Sic 316/52

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

ANO X - 1949

318.1
A63b

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1950

504 J 4953

DECRETO-LEI N.º 1 360 — DE 20 DE JUNHO DE 1939

Estabelece disposições padronizadoras para o núcleo das Repartições Centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e dá outras providências

. . . . . .

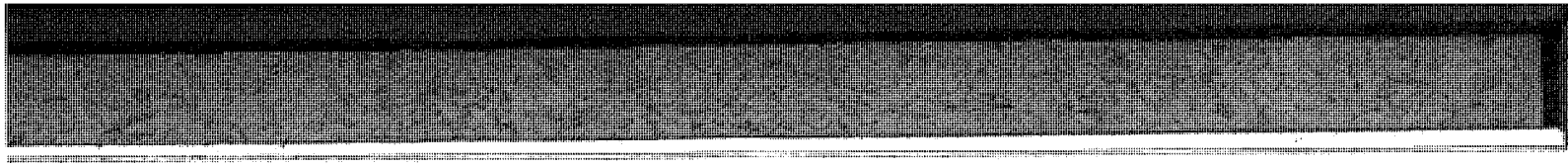
. . . . . .

Art. 5.º — A síntese da estatística geral da República e a conseqüente elaboração e publicação do Anuário Estatístico do Brasil, a que se referem o artigo 3.º, § 1.º, n.º I, e o artigo 17, do Decreto n.º 24 609, de 6 de julho de 1934, são transferidas para a Secretaria-Geral do Instituto.

Parágrafo único — Dêsse encargo a Secretaria-Geral se desincumbirá sob a responsabilidade direta da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e com o concurso solidário de todos os órgãos deliberativos ou executivos (centrais e filiados) do Instituto.

. . . . . .

. . . . . .



PREFÁCIO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao assinalar o seu décimo quarto aniversário, entrega ao público mais um número do Anuário Estatístico do Brasil, *cuja publicação, na fase atual, constitui expressiva conquista do regime de cooperação interadministrativa em que se desenvolvem as atividades estatísticas do país, a partir da Convenção celebrada em dezembro de 1936 entre a União e as Unidades Federadas.*

Décimo da série, êste é, todavia, o quinto número do Anuário *organizado segundo os critérios estabelecidos em 1946, após a interrupção havida, durante a guerra, na divulgação sistemática dos dados estatísticos. Convém, aliás, relembrar êsses critérios, não sòmente para afastar possíveis dúvidas, como para ratificar as diretrizes em boa hora assentadas.*

Na elaboração dos primeiros números do Anuário *predominou o objetivo de nêle reunir, tanto quanto possível, os resultados de todos os levantamentos a cargo dos órgãos integrantes do sistema do Instituto. Graças, porém, ao impulso dado, nos últimos anos, à atuação dêsses órgãos, de tal modo se ampliou o material estatístico disponível, que já não seria possível enfeixá-lo numa publicação única e que fôsse, ao mesmo tempo, de fáceis manuseio e consulta. Por outro lado, a intensificação do interêsse pelas informações estatísticas — tão sensível, de certo tempo a esta parte, nos vários setores da vida nacional —, fêz com que se multiplicassem os instrumentos de vulgarização das informações numéricas, por iniciativa não só dos serviços oficiais especializados, como até mesmo de entidades privadas. Embora continuando a ser o repositório básico da estatística oficial brasileira, o* Anuário *já não pode constituir-se o instrumento quase exclusivo da divulgação dos seus resultados.*

Dentro de louvável preocupação de equilíbrio quanto aos assuntos focalizados, o critério de seleção da matéria tornou-se mais rigoroso, visando a atender, de preferência, ao interêsse do público pelos dados estatísticos de importância fundamental. Elementos isolados, quanto à incidência geográfica, como, por exemplo, os que se referem apenas ao Distrito Federal ou à capital de São Paulo, sòmente figuram em seu sumário, já agora, quando se revestem de significação nacional. Excluíram-se, também, quase como norma geral, as tabelas de natureza cadastral e os totais regionais, exceção feita aos que se referem à situação física ou demográfica.

Sob vários aspectos, o presente número do Anuário *revela o mesmo empenho de constante aperfeiçoamento já evidenciado nos anteriores. Para comprová-lo, basta se atente na circunstância de que são bem mais numerosos os esclarecimentos, as conceituações, os números relativos e as tabelas retrospectivas que nêle figuram.*

Modificou-se a apresentação dos quadros relativos à Situação Demográfica, *com o acréscimo de dados percentuais e tabelas novas, bem assim de elementos mais atualizados sôbre a entrada de estrangeiros no país.*

Inserem-se no capítulo Produção Agrícola *os dados relativos a vinte e nove culturas permanentes, tabulados segundo as Unidades da Federação e abrangendo o qüinqüênio 1944/48. Dentre essas culturas, oito não constaram dos números anteriores do* Anuário. *São reproduzidos, mais uma vez, dados essenciais colhidos pelo Censo Agrícola de 1940. Trata-se de matéria de maior importância e que caracteriza a estrutura da economia agropecuária brasileira, através de pormenores sòmente obtidos nos levantamentos censitários decenais. Com o objetivo de esclarecer o leitor quanto à conceituação exata dessas informações, são transcritas a seguir algumas indicações constantes da* Sinopse do Censo Agrícola, *editada em 1948 pela Comissão Censitária Nacional.*

"Convém esclarecer que êsses quadros não incluem os dados referentes à horticultura, floricultura, avicultura e apicultura, nem os das indústrias rurais, quando constituam unidades econômicas autônomas, mas incluem os dados dessas mesmas atividades se acessórias da exploração agropecuária e exercidas em pequena escala com o fim principal de abastecer o próprio estabelecimento."

"Como estabelecimentos agropecuários foram recenseados, sem limitação de área nem do valor da produção, todos os que se destinam à exploração direta do solo, com objetivo comercial, e, por extensão, os que sem essa finalidade imediata, como as chácaras e sítios, se ocupam com a mesma exploração para custeio e consumo do estabelecimento."

"Como Pessoal permanente *foram considerados o responsável pela exploração, membros de sua família, colonos e empregados de caráter permanente em atividades agropecuárias na data do Censo. Nos* estabelecimentos com declaração *estão incluídos, entretanto, os que empregam* pessoal temporário, *embora não conste dos quadros sua especificação, de sorte que é necessário ter em conta essa ressalva na apreciação das médias em relação ao pessoal.*

O Valor da produção *corresponde a todos os estabelecimentos recenseados. Em sua discriminação, o valor da produção* extrativa *refere-se: no reino vegetal, à extração de produtos de plantas úteis encontradas em estado nativo, tais como madeira, lenha, cascas taníferas, cêra de carnaúba, castanhas, côco de babaçu, piassava, borracha e mate; no reino animal, a couros e peles de animais silvestres, penas e plumas, garras, ossos e chifres; no reino mineral, a calcáreos e outros minérios.*

O valor da produção agrícola *compreende, além do relativo aos produtos da lavoura, que correspondem à atividade específica dos estabelecimentos, o de alguns produtos transformados, resultantes de atividades acessórias, tais como açúcar, rapadura, aguardente, vinho, polvilho, farinha de trigo e farinha de mandioca."*

"O valor da produção animal e de origem animal *refere-se aos animais oriundos das atividades próprias dos estabelecimentos e, também, a produtos de origem animal, tais como leite, manteiga, queijo, requeijão, creme, lã, ovos, mel, cêra e casulos do bicho da sêda."*

Quanto às Despesas, *"convém observar que a maioria das propriedades rurais, no Brasil, é explorada pelo proprietário auxiliado por pessoas da família, sem remuneração direta, e que, no montante dos salários, não foi estimada a remuneração dêsse trabalho, o que explica o exagêro aparente, acaso observado, entre o valor da produção e o da despesa."*

"Para distinção da agricultura e da pecuária entre grande e pequena escala, foram tomadas por base as médias de rendimento, por hectare cultivado, e do número de cabeças de gado, por estabelecimento, fornecidas pelo exame de dados constantes de publicações técnicas e referentes a explorações intensivas nas diversas regiões geoeconômicas do País.

A agricultura em grande escala, *para culturas anuais, compreende tôdas as explorações cuja produção é equivalente à de, pelo menos, 50 hectares cultivados, tomando-se por base na avaliação dessa área a produção de um ou mais produtos de cultura anual considerados principais para efeito da classificação e os respectivos rendimentos, por hectare", a seguir indicados: "abacaxi, 10 000 frutos;*

alfafa, 5 000 kg; algodão em caroço, 750 kg; arroz, 2 500 kg; aveia, 1 700 kg; banana, 1 600 cachos; batata, 15 000 kg; cacau, 700 kg; café, 750 kg; cana-de-açúcar, 30 000 kg; centeio, 1 500 kg; cevada, 1 200 kg; côco, 4 000 frutos; feijão, 1 500 kg; fumo em fôlha, 1 500 kg e fumo em corda, 750 kg; laranja, 2 000 centos; mamona, 1 500 kg; mandioca, 30 000 kg; milho, 2 500 kg; trigo, 1 000 kg; uva, 25 000 kg."

"A agricultura em grande escala, *para culturas permanentes, refere-se às explorações agrícolas cuja produção satisfaz à condição anterior em relação a um ou mais produtos de cultura permanente considerados principais para efeito da classificação, ou cujas respectivas plantações ocupam área equivalente a, pelo menos, 50 hectares cultivados, tomando-se por base na avaliação dessa área os efetivos, por hectare", a seguir indicados: "cafeeiro, 800 pés; cacaueiro, 600 pés; coqueiro, 100 pés; laranjeira, 700 pés; bananeira, 800 pés; videira, 5 000 pés."*

"A agricultura em grande escala, *para culturas mistas, compreende tôdas as explorações cuja produção agrícola preenche as condições anteriores, para o total mínimo equivalente a 50 hectares cultivados, em relação, pelo menos, a um produto de cultura anual e a outro de cultura permanente.*

Os estabelecimentos agrícolas que não alcançam o limite mínimo relativo à produção ou ao efetivo de plantações, na forma acima indicada, estão classificados como de agricultura em pequena escala.

A pecuária em grande escala *compreende os estabelecimentos de criação de gado que satisfazem a uma das seguintes condições: rebanho de 200 ou mais cabeças, no conjunto das espécies; ou rebanho cujos efetivos parciais, por espécie, são iguais ou superiores" aos seguintes: "bovinos, 200 cabeças; eqüinos, 100 cabeças; asininos e muares, 50 cabeças; suínos, 100 cabeças; ovinos, 200 cabeças; caprinos, 200 cabeças; ou, ainda, rebanho cujo número de fêmeas reprodutoras iguala ou excede aos efetivos" seguintes: "vacas, 100 cabeças; éguas, 60 cabeças; porcas, 20 cabeças; ovelhas, 100 cabeças.*

Os estabelecimentos de criação de gado que não preenchem nenhuma dessas condições estão classificados como de pecuária em pequena escala.

Como estabelecimentos de agropecuária em grande escala *estão incluídos todos os que satisfazem, ao mesmo tempo, as condições exigidas à agricultura e à pecuária em grande escala.*

São considerados como estabelecimentos de agropecuária em pequena escala *aquêles que correspondem à classificação simultânea da pecuária e agricultura em pequena escala.*

Os estabelecimentos cuja classificação não se enquadra na discriminação acima figuram como de outra modalidade de exploração. *Nessa modalidade estão incluídos estabelecimentos de criação de pequenos animais (aves, coelhos e lebres), de exploração em pequena escala da apicultura e sericultura, hortos florestais, locação de pastos. Foram também incluídos nessa especificação os estabelecimentos que, tendo atividade agropecuária restrita à própria manutenção, se dedicam à extração de calcáreos e outros minérios."*

"Na característica Qualidade do responsável pela exploração *estão incluídos: como* proprietário, *não só os que declararam essa qualidade como também os mandatários de condôminos, os usufrutuários e os sócios prepostos à administração; como* administrador, *os gerentes que dirigem a exploração em nome do proprietário; como* arrendatário, *aquêles que exploram o imóvel mediante locação ou parceria; e como* ocupante, *os que exploram o imóvel mediante concessão de poder público, e também os que o exploram sem título de propriedade, contrato com o proprietário ou concessão.*

Com referência à Área do imóvel *foi adotada a discriminação em classes recomendada para o Recenseamento Agrícola Mundial de 1940, acrescida, porém, de classes além de 2 500 hectares para o fim de melhor apurar o aspecto da divisão da propriedade rural no Brasil.*

Convém notar que em certas Unidades da Federação, particularmente no Maranhão, onde é elevado o número de ocupantes que, no geral, respondem pela exploração de pequenas áreas, essa ocorrência deve ser levada em conta nas apreciações da distribuição dos imóveis por classes de área."

No capítulo Produção Industrial, *divulgam-se os resultados do Censo dos Segurados do I.A.P.I., levado a efeito em 1948. Referem-se os dados ao pessoal compreendido no levantamento, segundo o sexo e os ramos de indústria. São também reproduzidas as tabelas constantes da* Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, *lançada*

no mesmo ano pela Comissão Censitária Nacional, as quais se referem à organização e atividades das emprêsas e estabelecimentos industriais. Apesar de corresponderem a uma situação de dez anos atrás, êsses dados oferecem, ainda agora, evidente interêsse. Também aqui pareceu aconselhável a reprodução dos conceitos e observações constantes do prefácio da Sinopse.

"O Censo Industrial de 1940 compreendeu um Questionário Geral *e oito questionários especiais, destinados êstes, respectivamente, a* Minas, Pedreiras, Caieiras e Olarias, Construção Civil, Imprensa e Artes Gráficas, Produção e Distribuição de Energia Elétrica, Produção e Distribuição de Gás de Iluminação, Extração e Beneficiamento de Produtos Vegetais, Indústria da Pesca e Atividades Industriais do Estado *(Fôlha suplementar)."*

"Além das atividades industriais registradas nesses questionários, ao Censo Industrial de 1940 ainda se incorporaram as das indústrias rurais, cujo recenseamento, tendo em vista a origem da matéria prima, foi feito juntamente com o das atividades agropecuárias. Os questionários especiais para êsse recenseamento foram elaborados de acôrdo com os do Censo acima referido e aplicaram-se às explorações de caráter industrial de Beneficiamento de Algodão, Beneficiamento de Café e Arroz, Engenhos de Farinha de Mandioca, Vitivinicultura, Indústria Açucareira, Indústria de Laticínios e Indústria de Carnes e Derivados. *Tais instrumentos de coleta foram utilizados quando as explorações industriais, a que se destinavam, constituíam unidades econômicas autônomas e também quando, ligadas às atividades de estabelecimento rural, não eram acessórias da exploração agropecuária, nem exercidas em pequena escala, com o fim principal de abastecer o próprio estabelecimento. Não se incluem, por êsse motivo, nos resultados do Censo Industrial os dados referentes à extração, beneficiamento ou transformação de quaisquer produtos quando essas operações estão compreendidas nas modalidades da exploração de estabelecimento agropecuário.*

Convém esclarecer que algumas dessas explorações associadas a atividades rurais, tais como a fabricação de fubá, farinha de milho e de outros cereais, embora recenseadas no Questionário Geral *da indústria, foram apuradas em separado, segundo um plano reduzido, atendendo à deficiência de elementos essenciais — notadamente quanto a capital, pessoal e instalações — para a caracterização dessas explorações como unidades industriais definidas. O mesmo critério foi observado com referência às* Atividades Industriais do Estado *quanto aos questionários que, por motivo de interêsse público, não puderam conter especificações essenciais compreendidas no plano geral de apuração. Procedeu-se ainda da mesma forma com os questionários destinados à* Indústria da Pesca, *na parte relativa às Colônias de Pescadores, devido à legislação especial a que obedecem essas organizações."*

Os resultados da apuração dos questionários a que se referem essas observações não se incluem nos totais dos quadros sôbre o Censo Industrial de 1940. "Observe-se, porém, que os resultados da apuração referente a essas mesmas atividades, nos casos em que foi possível realizá-la segundo o plano geral estabelecido para o Censo Industrial, estão reunidos" "às especificações das indústrias correspondentes àquelas atividades".

"Nos questionários destinados aos censos econômicos, com exclusão dos peculiares ao Censo Agrícola, fêz-se, para fins censitários, distinção entre emprêsa e estabelecimento, *definindo-se, a primeira, como unidade econômica, determinada por sua constituição jurídica e objetivos, e, o segundo, como unidade técnica de operação, caracterizada por instalações adequadas e pessoal afeito ao exercício de atividades correspondentes a êsses objetivos. Os estabelecimentos constituem, no caso particular das atividades industriais, unidades de produção.*

É óbvio que a mesma emprêsa pode possuir um ou mais estabelecimentos e ter sede distinta ou tê-la no estabelecimento único ou em um dêles. Como na maioria dos casos a emprêsa só possui um estabelecimento e nêle tem sede, alguns dos dados de organização e movimento estão considerados em conjunto para as emprêsas e os estabelecimentos.

Com referência às indústrias da Construção Civil, *entretanto, só foi considerada a emprêsa na organização do instrumento de coleta, sendo então registrados como unidades de operação os respectivos escritórios de obras. O mesmo critério foi observado no questionário destinado à* Indústria da Pesca *e que só foi aplicado quando a atividade se limitava à exploração de peixe fresco; no caso, porém, de ser a exploração exercida com o objetivo de aproveitamento industrial do pescado, as emprêsas e os respectivos estabelecimentos foram classificados de acôrdo com essa última atividade considerada como principal."*

Os quadros registram para as Unidades da Federação "as emprêsas e os estabelecimentos nela localizados, mas como a emprêsa pode possuir estabelecimentos em mais de uma, alguns dos estabelecimentos, assim registrados, podem pertencer a emprêsas tendo sede em outra Unidade da Federação." Deve-se, entretanto, notar que na Sinopse do Censo Industrial "não se refere à parte o número, aliás reduzido, das emprêsas e estabelecimentos que não hajam prestado declaração quanto ao capital realizado e aplicado, respectivamente. Encontram-se nesse caso as entidades compreendidas nas Atividades Industriais do Estado, cuja escrituração não registra senão o capital aplicado em tais organizações.

As emprêsas que têm sede no estrangeiro e possuem estabelecimentos industriais no Brasil foram consideradas, para fins censitários, como tendo sede no estabelecimento que coordena, no Brasil, as relações com a emprêsa.

As emprêsas que exercem mais de uma atividade industrial, correspondendo uma delas à exploração de matéria prima e a outra a beneficiamento ou transformação dessa matéria prima, foram classificadas de acôrdo com a última atividade, quando os respectivos estabelecimentos se apresentam em continuidade, constituindo uma única unidade industrial.

As emprêsas organizadas para a exploração de atividades econômicas diversas, tais como industrial e agropecuária, industrial e comercial, industrial e de serviços, industrial e de transportes, foram classificadas como emprêsas industriais, quando a atividade industrial é a que mais concorre para o montante da receita, respeitadas, entretanto, em alguns casos as declarações expressas da finalidade considerada principal pelos próprios informantes.

O mesmo critério de maior contribuição à receita foi aplicado à classificação dos estabelecimentos que apresentam, exercidas conjugadamente, atividades econômicas diversas, com preponderância da de objetivo industrial.

Com referência, porém, aos estabelecimentos que exercem atividades industriais diversas, sejam elas conexas, como no caso do emprêgo das mesmas matérias primas ou da utilização comum de determinados meios técnicos, sejam complementares, quando a produção referente a uma das atividades se destina à outra, ou mesmo distintas e sòmente reunidas por facilidade de direção e manutenção, foi observado o critério de se considerar para cada uma dessas atividades um estabelecimento industrial, sempre que pôde ser caracterizado como unidade autônoma de produção. Sòmente nos casos em que não foi possível essa separação pela autonomia de produção, é que a classificação do estabelecimento foi feita tendo em vista a classe da principal indústria explorada.

Foram consideradas como estabelecimentos industriais as secções de produção, com o objetivo comercial, mantidas por instituições de assistência e ensino, tais como penitenciárias, asilos e recolhimentos, escolas técnico-profissionais e liceus de artes e ofícios.

Convém observar que foram incluídos no Censo Comercial os dados referentes à organização e movimento das secções de venda dos estabelecimentos industriais, quando as mesmas constituiam unidades econômicas autônomas, embora subordinadas à direção das emprêsas a que pertenciam aquêles estabelecimentos, excluídas, entretanto, as de distribuição de produtos para consumo imediato, como o são os das indústrias de fabricação de artigos de padaria e confeitaria.

Deve-se finalmente notar que, como critério geral da operação censitária de 1940, não foram recenseadas as atividades exercidas individualmente, embora com intuito lucrativo, que não tinham registro como firma ou razão social. Por êsse motivo, não se incluem nos resultados do Censo Industrial os das atividades exercidas nessas condições por pessoas isoladas, geralmente de caráter regional no País, tais como a caça, a extração de alguns produtos de plantas úteis encontradas em estado nativo, a fabricação, em domicílio, de doces, rendas e bordados, rêdes e outros artefatos."

O Capital realizado a que se referem os quadros "não é o subscrito para a constituição da emprêsa, mas o total das entradas de capital efetivadas até a data do Censo. Com o fim de se apreciar a participação do capital nacional e do estrangeiro no desenvolvimento industrial do País, fêz-se indagação sôbre o capital realizado por estrangeiros residentes ou não no Brasil, separadamente do realizado por brasileiros, natos e naturalizados.

O Capital aplicado refere-se ao capital invertido até a data do Censo, não só em bens imóveis, compreendendo terrenos, edifícios ocupados pela indústria e casas de residência de operários, como também em meios de transporte, representados por instalações permanentes e veículos diversos". "Não se apresenta o capital invertido, segundo a discriminação acima, pelas emprêsas com mais

de um estabelecimento, para o exercício de suas atividades de administração, separado do capital invertido nos respectivos estabelecimentos, para a realização de seus objetivos de produção.

Com referência aos estabelecimentos foi considerado ainda o capital invertido em bens móveis ligados à indústria, constantes de máquinas e aparelhos, instalações de fôrça motriz, acessórios e ferramentas, móveis e utensílios, bem como em bens móveis ligados à produção, constituídos, na data do Censo, por matérias primas (principais e auxiliares), combustíveis e lubrificantes, produtos elaborados e em curso de fabricação.

Os dados constantes dos quadros correspondem ao total do capital aplicado nessas diversas inversões, acrescido ainda do valor dos bens arrendados à emprêsa, para sua utilização direta ou indireta na administração, produção e transporte, seja pelas emprêsas, seja pelos estabelecimentos, nas sedes respectivas ou fora delas."

O Pessoal referido nos quadros "sob os títulos administração, empregados e operários, corresponde ao pessoal efetivamente ocupado em unidades industriais na data do Censo, figurando em conjunto," "o das emprêsas e dos respectivos estabelecimentos, quanto aos dois primeiros títulos.

Na administração se incluem as pessoas que exercem qualquer encargo de direção, administrativo ou técnico, conforme a constituição jurídica da emprêsa, na qualidade de proprietário, sócio ou interessado, ou de presidente, diretor ou gerente.

Como empregados registram-se tôdas as pessoas que indiretamente cooperam, mediante remuneração, para a produção, isto é, cuja atividade não se acha, em geral, ligada a determinada operação, mas ao conjunto das atividades industriais exercidas pelas emprêsas e respectivos estabelecimentos. Essa categoria compreende: empregados técnicos e administrativos, inclusive os de escritório, responsáveis pelos serviços de direção, cobrança, escrituração, correspondência, propaganda, vigilância; empregados de transportes e comunicações que executam os serviços de condução de veículos, carga e descarga, expedição, entregas; e empregados para serviços braçais, encarregados dos serviços de conservação, limpeza, acondicionamento. Deve-se observar que entre os empregados estão incluídas as pessoas da família dos proprietários, sócios e interessados, e que exercem ocupações nas emprêsas e estabelecimentos industriais sem remuneração direta, ocorrência freqüente, sobretudo em indústrias rurais, na organização industrial do Brasil.

Como operários estão indicadas as pessoas que, mediante salário, exercem atividades diretamente relacionadas com qualquer das operações de produção industrial. Nessa categoria compreendem-se operários e aprendizes de 18 anos ou mais e operários e aprendizes menores de 18 anos."

Nos totais "não se incluem, por serem restritos a pequeno número de indústrias, os trabalhadores em domicílio, que executam serviços não dependentes das instalações próprias de estabelecimento industrial."

A Fôrça motriz "está referida à potência disponível, na data do Censo, representada pela soma da potência nominal dos motores primários, não destinados à produção de energia elétrica, e da dos motores elétricos, excluídos em ambos os casos os de reserva. Os motores primários acima mencionados compreendem máquinas a vapor, turbinas a vapor, rodas e turbinas hidráulicas e motores de combustão interna; e os motores elétricos, os alimentados com corrente gerada no estabelecimento e com corrente fornecida por outros estabelecimentos."

"Convém observar que nos casos, aliás raros, de se encontrar usina geradora da indústria Produção e distribuição de eletricidade instalada em Unidade da Federação diversa da de consumo da energia distribuída, os dados daquele estabelecimento industrial estão registrados, conforme o critério já exposto, nos quadros da Unidade onde localizado, embora os demais, referentes à emprêsa, estejam consignados nos daquela na qual a emprêsa tem sede."

"Na parte referente às características de movimento os Estabelecimentos com atividade compreendem os que exerceram atividade industrial no decurso do ano de 1939, qualquer que tenha sido o valor da respectiva produção, excluídos, no entanto, os que, por motivo de alteração da firma, ou razão social, ou de início da atividade nesse ano, não hajam prestado declaração quanto ao movimento industrial.

Com referência à manutenção dos estabelecimentos industriais discriminam os quadros", "primeiramente, expressos em moeda corrente nacional, os dados de Consumo de matérias primas, de combustíveis e lubrificantes e de energia elétrica." "Os dados relativos às matérias primas consumidas, procedentes de outros estabelecimentos ou do comércio, não estão destacados dos das matérias primas produzidas no próprio estabelecimento e nêle consumidas e, por êsse

motivo, o total do consumo apresenta as inevitáveis duplicações decorrentes da utilização, como matérias primas, de produtos intermediários, cujo valor nem sempre foi indicado como o de custo de fabricação, e de produtos e subprodutos industriais acabados, de uns em outros estabelecimentos, tal como se verifica nas indústrias mecânicas relativamente às metalúrgicas ou nas do vestuário em relação às têxteis." "Não se destaca igualmente, do total das matérias primas consumidas, a parcela correspondente às matérias primas de procedência estrangeira, nem a fração desta que se substitui por matérias primas de produção nacional.

Convém ainda observar que não havendo matérias primas consumidas nas Indústrias extrativas, quando se restringem à extração de minérios ou produtos vegetais e animais, e nas de Produção e distribuição de eletricidade, essa particularidade deve ser considerada, quanto a essas indústrias, na apreciação do valor do consumo referente àquela especificação. Embora de menor vulto em relação ao conjunto dos estabelecimentos, a mesma observação é extensiva às Indústrias de beneficiamento e às Indústrias editoriais e gráficas sempre que operam por conta de terceiros, fornecendo êstes as matérias primas destinadas às operações industriais contratadas.

Quanto aos combustíveis e lubrificantes há a notar que o consumo de gasolina e álcool-motor, incluído nos totais e cuja especificação não consta dos quadros, em parte deve ser atribuído à aplicação em veículos não destinados a operações industrais."

"Não se apresenta em separado o consumo da energia elétrica gerada no estabelecimento e o da fornecida por outros estabelecimentos, nem se discriminam as parcelas dêsse consumo destinadas a fôrça motriz, iluminação e usos eletroquímicos ou eletrotérmicos."

Os Salários e vencimentos consignados nos quadros "incluindo gratificações e remunerações extraordinárias, só se referem às categorias de empregados e operários cuja caracterização já se indicou precedentemente, não considerada a remuneração, fixa ou variável, dos membros da administração, nem a dos trabalhadores em domicílio em virtude de não ser esta categoria comum a tôdas as indústrias."

Não se registram igualmente em separado, por emprêsas e estabelecimentos, as importâncias despendidas em 1939, sob o título Diversas despesas, e que se referem às seguintes especificações: impostos federais, excluído o de consumo, impostos estaduais, excluído o de vendas e consignações, impostos municipais, arrendamentos, aluguéis, despesas de propaganda, transportes externos, previdência social (quota do empregador), seguros de acidentes no trabalho, seguros de incêndio, seguros de transportes, escolas, associações beneficentes, recreativas e culturais, assistência médico-sanitária. Além dessas despesas, cuja informação foi solicitada, há outras que não foram pedidas a fim de evitar que se tornasse conhecido o lucro das organizações industriais recenseadas."

O Valor da produção corresponde ao custo de fabricação, acrescido do lucro da indústria, e se refere ao total dos produtos e subprodutos acabados, resultantes da atividade industrial em 1939 e que se destinam ao comércio ou à elaboração em outras operações industriais. Para as Indústrias de beneficiamento, entretanto, quando a atividade se exerce por conta de terceiros, hipótese a que já se aludiu e que ocorre com mais freqüência nos Estados das Regiões Leste e Sul do País, o valor da produção representa ùnicamente as importâncias cobradas para a execução da referida operação de beneficiamento. Deve-se também notar, quanto às indústrias da Construção Civil, que o Valor da produção relativo a obras executadas por contrato nem sempre corresponde ao ano a que se reportam os demais dados da atividade industrial."

O Valor da transformação industrial "está expresso pela diferença entre o valor da produção e o da soma das quantias despendidas com o consumo de matérias primas, inclusive vasilhame e qualquer outro material de acondicionamento, de combustíveis e lubrificantes e de energia elétrica. Quanto ao consumo de energia elétrica, incluído na soma acima mencionada, deve-se observar que corresponde ao respectivo valor global, e não sòmente ao da corrente fornecida por outros estabelecimentos.

Como se sabe, o valor da produção não representa uma medida satisfatória da importância econômica de uma indústria de transformação porque sòmente parte dêle resulta do trabalho industrial, provindo a restante e, às vêzes, de maior monta, do valor das matérias primas consumidas. Para aquêle fim o valor da transformação industrial, acima definido, se torna mais representativo, visto que realmente corresponde ao valor acrescido pela indústria às matérias primas na produção de utilidades, sem duplicações apreciáveis salvo nos casos do emprêgo de produtos intermediários, de produtos e subprodutos acabados de uma em outra indústria ou de operações executadas por contrato, cujos valores

de transferência já compreendem lucros. Nessas condições, feita essa ressalva, uma determinada indústria manufatureira será, econômicamente, tanto mais importante quanto maior o valor da transformação industrial que lhe corresponder.

Com referência à Constituição jurídica das emprêsas foram consideradas, sob as especificações de firmas individuais, sociedades de pessoas e sociedades de capital, mistas e outras, tôdas as formas permitidas em lei à organização de entidades para o exercício de atividades econômicas. Deve-se sòmente notar que as sociedades mistas compreendem, conforme a legislação ainda em vigor na data do Censo, as sociedades em comandita por ações e que nas de outras formas se incluem cooperativas, organizações industriais do Estado e, ainda, as entidades que não prestaram declaração quanto à respectiva forma de constituição jurídica."

As Classes de indústria discriminadas nos quadros "fazem parte da classificação organizada para efeito do Censo Industrial de 1940 e na qual se procurou atender, a fim de facilitar confrontos internacionais, às recomendações formuladas em 1938 pela Sociedade das Nações para o levantamento das Estatísticas da população ativa, feitas as adaptações convenientes às condições de organização da indústria no Brasil. Entre essas adaptações cabe referir o destaque da classe Indústrias de pêlos, penas e outros despojos animais, que constituem peculiaridades regionais no País, e da classe Indústrias extrativas de produtos vegetais, nas quais se incluem atividades de grande importância econômica, tais como a extração de madeiras, fibras, borracha, castanhas, sementes oleaginosas, mate e outros produtos de plantas úteis encontradas em estado nativo. Na relação constante dos quadros não se inclui, entretanto, a classe Indústria da Pesca pelo motivo já assinalado de ter sido feita a respectiva apuração segundo um plano reduzido".

As Classes de indústria enumeradas "são expressivas em relação ao seu conteúdo, convindo sòmente notar que o beneficiamento e preparação, para o comércio, de café, chá, guaraná e mate constituem um grupo da classe Indústrias de produtos alimentares e, da de Indústrias de bebidas e estimulantes, o grupo preparação de fumos e fabricação de cigarros e charutos. Quanto à classe Indústrias mistas cabe esclarecer que compreende, além de indústrias mal definidas, manufaturas as mais variadas, utilizando, em geral, como matérias primas, os produtos e subprodutos acabados de outras indústrias, tal como se verifica na fabricação de material científico, técnico e de uso profissional, na de instrumentos de música, de brinquedos, de artigos de esporte, de fantasia e de luxo.

Deve-se finalmente notar que, observando o critério de classificação constante das recomendações da Sociedade das Nações, anteriormente citadas, foram reunidas em um grupo da classe Indústrias mecânicas a montagem, instalação e reparação mecânicas, compreendida a fabricação de peças acessórias."

Valorizou-se o capítulo relativo a Títulos Mobiliários com a inclusão dos dados referentes ao movimento da Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo.

No capítulo Comércio, incluíram-se quadros que consignam resultados do Censo Comercial de 1940, extraídos da respectiva Sinopse, cujo prefácio registra observações e conceitos que também cumpre reproduzir, para melhor inteligência das informações divulgadas.

Para efeito do Censo Comercial o Questionário Geral, destinado ao comércio de mercadorias, inclui, por extensão, as "atividades comerciais dos intermediários que negociam por conta própria como distribuidores de produtos industriais ou agrícolas ou, seja qual fôr a forma das transações, como importadores e exportadores de mercadorias".

"Deve-se notar que se inclui no Comércio de Mercadorias a troca ou permuta de produtos, ato de mediação freqüente no comércio misto praticado no interior do País, sobretudo nas regiões onde a principal atividade exercida é a indústria extrativa; equipara-se, assim, aquela transação em espécie à de compra e venda, atribuindo-se então aos artigos permutados, para efeito dos respectivos registros, o valor estipulado na operação.

Nos questionários destinados aos censos econômicos, com exclusão dos peculiares ao Censo Agrícola, fêz-se, para fins censitários, distinção entre emprêsa e estabelecimento, definindo-se, a primeira, como unidade econômica, determinada por sua constituição jurídica e objetivos, e, o segundo, como unidade técnica de operação, caracterizada por instalações adequadas e pessoal afeito ao exercício

de atividades correspondentes a êsses objetivos. Os estabelecimentos constituem, no caso particular das atividades comerciais, unidades destinadas à prática habitual de atos de comércio.

É óbvio que a mesma emprêsa pode possuir um ou mais estabelecimentos e ter sede distinta ou tê-la no estabelecimento único ou em um dêles. Como na maioria dos casos a emprêsa só possui um estabelecimento e nêle tem sede, alguns dados de organização e movimento estão considerados em conjunto para as emprêsas e os estabelecimentos.

O quadro de cada Unidade da Federação consigna as emprêsas e estabelecimentos nela localizados, mas como a emprêsa pode possuir estabelecimentos em mais de uma, alguns dos estabelecimentos, assim registrados, podem pertencer a emprêsas tendo sede em outra Unidade da Federação." Deve-se notar que na Sinopse do Censo Comercial "não se refere à parte o número, aliás reduzido, das emprêsas e estabelecimentos que não hajam prestado declaração quanto ao capital realizado e aplicado, respectivamente.

As emprêsas que têm sede no estrangeiro e possuem estabelecimentos comerciais no Brasil foram consideradas, para fins censitários, como tendo sede no estabelecimento que coordena, no Brasil, as relações com a emprêsa.

As emprêsas organizadas para a exploração de atividades econômicas diversas, tais como comercial e agropecuária, comercial e industrial, comercial e de serviços, comercial e de transportes, foram classificadas como emprêsas comerciais quando a atividade de comércio é a que mais concorre para o montante da receita.

O mesmo critério de maior contribuição à receita foi aplicado à classificação dos estabelecimentos que apresentam, exercidas conjugadamente, atividades econômicas diversas, com preponderância da de objetivo comercial.

Observou-se ainda o mesmo critério com referência aos estabelecimentos que exercem atividades comerciais diversas, incluídas na mesma classe; se, porém, essas atividades correspondem a operações distintas, tal como uma secção de vendas e outra de serviços, nesse caso a cada uma foi atribuído um estabelecimento sempre que se pôde caracterizá-las como unidades econômicas autônomas. Da mesma forma, verificada essa condição de autonomia, incorporaram-se ao Comércio de Mercadorias os dados referentes à organização e movimento das secções de venda subordinadas a estabelecimentos industriais, excluídas, entretanto, as de distribuição de produtos para consumo imediato, como o são os das indústrias de fabricação de artigos de padaria e confeitaria.

Deve-se notar que, como critério geral da operação censitária de 1940, não foram recenseadas as atividades exercidas individualmente, embora com intuito lucrativo, que não tinham registro como firma ou razão social. Por êsse motivo, não se incluem nos resultados do Censo Comercial os das atividades exercidas nessas condições por pessoas isoladas, tais como o comércio ambulante e o de produtos fabricados em domicílio."

O Capital realizado a que se referem os quadros "não é o subscrito para a a constituição da emprêsa, mas o total das entradas de capital efetivadas até a data do Censo. Com o fim de se apreciar a participação do capital nacional e do estrangeiro no desenvolvimento comercial do País, fêz-se indagação sôbre o capital realizado por estrangeiros residentes ou não no Brasil, separadamente do realizado por brasileiros, natos e naturalizados.

O Capital aplicado refere-se ao capital invertido até a data do Censo, não só em bens imóveis, compreendendo terrenos, edifícios destinados ao exercício do comércio, armazéns e depósitos, trapiches, como também em meios de transporte, representados por instalações permanentes e veículos diversos." Na Sinopse do Censo Comercial "não se apresenta o capital invertido, segundo a discriminação acima, pelas emprêsas que possuem mais de um estabelecimento, para o exercício de suas atividades de administração, separado do capital invertido nos respectivos estabelecimentos, para a prática habitual dos atos de comércio.

Com referência aos estabelecimentos foi considerado ainda o capital invertido em bens móveis ligados ao exercício do comércio, constituídos por móveis e utensílios, e pelas mercadorias existentes naquela data.

Os dados constantes dos quadros correspondem ao total do capital aplicado nessas diversas especificações, não compreendido o valor dos bens arrendados à emprêsa, para sua utilização direta ou indireta na administração, na prática de atos de comércio e em transportes, seja pelas emprêsas, seja pelos estabelecimentos, nas sedes respectivas ou fora delas."

O Pessoal *referido nos quadros "sob os títulos* administração e empregados, *corresponde ao pessoal efetivamente ocupado em atividades do Comércio de Mercadorias na data do Censo, figurando em conjunto, na presente publicação, o das emprêsas e respectivos estabelecimentos.*

Na administração *se incluem as pessoas que exercem qualquer encargo de direção, administrativo ou técnico, conforme a constituição jurídica da emprêsa, na qualidade de proprietário, sócio ou interessado, ou de presidente, diretor ou gerente.*

Como empregados *registram-se tôdas as pessoas que cooperam, mediante remuneração, nas atividades comerciais exercidas pelas emprêsas e respectivos estabelecimentos. Essa categoria compreende empregados técnicos e administrativos, inclusive os de escritório, responsáveis pelos serviços de direção, cobrança, escrituração, correspondência, propaganda, vigilância; empregados de transportes e comunicações, que executam os serviços de condução de veículos, carga e descarga, expedição, entregas a domicílio; empregados para serviços braçais, encarregados dos serviços de conservação, limpeza, acondicionamento; caixeiros viajantes e agentes compradores, que percorrem, por conta da emprêsa, as praças comerciais, efetuando vendas e compras de mercadorias. Além do pessoal acima discriminado, na categoria dos empregados ainda se incluem os caixeiros e vendedores que exercem, nos estabelecimentos, atividades diretamente relacionadas com a venda de mercadorias.*

Na parte referente às características de movimento, os Estabelecimentos com atividade *compreendem os que exerciam atividade relacionada com o Comércio de Mercadorias no ano de 1939, qualquer que tenha sido o valor das respectivas transações, excluídos, no entanto, os que, por motivo de alteração da firma, ou razão social, ou de início das operações nesse ano, não hajam prestado declaração quanto ao movimento comercial.*

As Compras e consignações *referem-se ao valor total das mercadorias adquiridas, no ano de 1939, de outros estabelecimentos comerciais ou diretamente dos produtores, acrescido do valor da produção dos estabelecimentos industriais explorados como atividade acessória pelas emprêsas consideradas nesta parte da Sinopse, bem como do valor dos artigos recebidos em consignação no decurso do mesmo ano. Em qualquer dêsses casos o valor registrado é o de custo das mercadorias postas no estabelecimento comercial."*

Os Salários e vencimentos *consignados nos quadros, "excluídas comissões e gratificações, correspondem ao total das importâncias despendidas, no ano de 1939, pelas emprêsas e estabelecimentos com os* empregados *compreendidos nas especificações indicadas precedentemente, não considerada a remuneração, fixa ou variável, dos membros da administração."*

"Não se registram em separado, por emprêsas e estabelecimentos, as importâncias despendidas no ano de 1939, sob o título Diversas despesas, *e que se referem à seguinte discriminação: impostos federais, excluído o de consumo, impostos estaduais, excluído o de vendas e consignações, impostos municipais, arrendamentos, aluguéis, comissões e gratificações, iluminação e fôrça, despesas de propaganda, transportes externos, previdência social (quota do empregador), seguros de acidentes no trabalho, seguros de incêndio e seguros de transportes. Além dessas despesas, cuja informação foi solicitada, há outras que não foram pedidas a fim de evitar que se tornasse conhecido o lucro das organizações comerciais recenseadas.*

As Vendas *representam o valor total das mercadorias negociadas, em 1939, à vista, a prazo e à prestação e compreendem vendas a* revendedores, *a* consumidores e para exportação *diretamente para o exterior do País." Convém observar que nas vendas registradas nos quadros "estão compreendidos os artigos recebidos em consignação e os artigos vendidos em segunda mão, mas nelas não se inclui o valor da produção agropecuária e industrial vendida diretamente pelos respectivos estabelecimentos produtores às emprêsas consideradas no Comércio de Mercadorias.*

Os Recebimentos *correspondem ao valor total das operações efetivamente liquidadas no decurso de 1939, quaisquer que tenham sido os prazos de pagamento estabelecidos no ato das transações.*

Com referência à Constituição jurídica das emprêsas *foram consideradas, sob as especificações de* firmas individuais, sociedades de pessoas, sociedades de capital, mistas e outras, *tôdas as formas permitidas em lei à organização de entidades para o exercício de atividades econômicas. Deve-se sòmente notar que as sociedades* mistas *compreendem, conforme a legislação ainda em vigor na data do Recenseamento, as sociedades em comandita por ações e que, nas de* outras *formas, se incluem as cooperativas e as entidades que não prestaram declaração quanto às respectivas formas de constituição jurídica.*

São consideradas Classes de comércio, *para efeito da operação censitária de 1940:* o comércio a varejo, *cujas transações se operam normalmente com os consumidores;* o comércio por atacado, *quando as transações se efetuam por grandes partidas, em geral, negociadas com outras entidades comerciais do País ou do exterior; e, ainda,* o comércio misto, *que compreende ambas essas formas de transação e cuja consideração se tornou necessária para atender a aspectos peculiares às regiões afastadas dos centros comerciais, tendo em vista seu duplo objetivo de intermediário para a venda de utilidades a consumidores, dêles recebendo, em permuta, os produtos de suas atividades dedicadas à agropecuária ou às indústrias extrativas."*

Os Ramos de comércio, *considerados nos quadros, "fazem parte da classificação estabelecida para efeito do Censo Comercial de 1940 e na qual se procurou atender, na constituição de cada ramo, às associações tradicionais dos artigos pelas suas aplicações e afinidades, salvo quanto aos dois primeiros ramos nos quais os artigos se associam em parte pela origem. Essa particularidade se justifica pela conveniência de se reservar um dêsses ramos para o comércio por atacado de emprêsas e estabelecimentos que negociam com produtos originários das indústrias extrativas ou de atividades agropecuárias, tais como minérios diversos, animais vivos, madeiras, café, algodão em rama, borracha, sementes oleaginosas, e o outro ramo para o comércio misto, exercido por atacado em relação a produtos dessa origem, e a varejo quanto aos artigos incluídos nos demais ramos."*

"Convém esclarecer que, tendo em vista a variedade das associações de artigos verificada no comércio a varejo, a classificação das emprêsas e estabelecimentos levou em conta o grupamento preponderante, não excedendo, entretanto, a artigos compreendidos em mais de dois ramos; verificada essa ocorrência, fêz-se a classificação em um dos ramos, para isso reservados, de Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios, *ou* Mercadorias em geral, excluídos gêneros alimentícios, *compreendidos nos* gêneros alimentícios, *em ambos êsses ramos,* bebidas e estimulantes.

Deve-se finalmente observar que o ramo Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes, *no qual se inclui o grupo* artigos de tabacaria, *não compreende o comércio de produtos para consumo imediato, tal como ocorre em hotéis, cafés, bares, botequins e estabelecimentos congêneres, atividade considerada no Censo dos Serviços, nem, conforme já foi assinalado, o comércio de pão, doces, pastéis e outros produtos de padaria e confeitaria distribuídos pelas secções de venda das* Indústrias de produtos alimentares *do Censo Industrial."*

"Tendo em vista as disposições da legislação censitária que impõem o sigilo das declarações prestadas, certos dados parciais foram" omitidos "tôda vez que se referiam a uma ou duas unidades recenseadas e, também, nos casos em que pudessem ser individualizados por dedução ou seu registro em quadros de desdobramento, a serem apresentados na publicação sistemática dos resultados do Censo Comercial; os dados assim omitidos incluem-se, entretanto, nos totais."

"Finalmente, convém esclarecer que os resultados censitários se reportam à divisão territorial da República, em vigor a 1.º de setembro de 1940, e que, em virtude de litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, na parte referente à Serra dos Aimorés, foi essa região recenseada em separado, e os dados respectivos, excluídos daquelas Unidades, se incluem nos totais dos quadros da União, conforme as notas explicativas que os mesmos consignam."

Também se divulgam no presente número do Anuário *as apurações levantadas pela Divisão do Impôsto de Renda, as quais abrangem diversos aspectos relacionados com aquêle tributo e seus contribuintes.*

Vale consignar que já se tornou possível incluir neste volume, sob a forma de apêndice, os Quadros Internacionais, *cuja divulgação se pretendera fazer em o número anterior. E' certo que razões ponderáveis contribuem para que os dados coligidos apresentem sensíveis lacunas, no tocante à amplitude e desenvolvimento da matéria; são, todavia, satisfatórios, quanto à respectiva atualização.*

Só em janeiro dêste ano chegaram ao Instituto os últimos repertórios internacionais, de cujo exame resultou o sacrifício de quase todo o material anteriormente coligido, com base nas publicações dos diferentes países estrangeiros. Para que não se retardasse o lançamento do Anuário, *adotou-se o critério de reduzir o apêndice a informações de interêsse essencial para o público. Foram, dêsse modo, aprofundados os capítulos relativos à população, produção agrícola, produção manufatureira e comércio exterior, em detrimento de outros quanto aos quais não se pôde seguir a mesma orientação.*

Cumpre notar, aliás, que as circunstâncias continuam a determinar a adoção de planos mínimos, nessas coletâneas de dados internacionais, reduzindo-se-lhe a quantidade, para que não seja sacrificada a sua qualidade, do ponto de vista da consistência e fidedignidade. Muitos países ainda não conseguiram normalizar os seus serviços estatísticos oficiais, após o último conflito mundial. Mesmo as publicações mais autorizadas são pródigas em advertências quanto à precariedade de muitos dos elementos divulgados.

Na organização do apêndice, foram omitidos, por motivos óbvios, os anos da guerra. Na maioria dos quadros se confrontam dados de três anos de pré-guerra (1937-1939), com três ou quatro anos de após-guerra (1945 a 1947 ou a 1948). As informações coligidas estão conceituadas com o possível rigor e as lacunas devidamente indicadas. A escolha dos países obedeceu ao critério da sua maior ou menor importância, relativamente ao assunto estudado. Convencionou-se, outrossim, referir a situação do Brasil, em todos os casos.

O primeiro quadro sôbre população foi reproduzido, na íntegra, do Demographic Yearbook, 1948, *da* United Nations, *apesar de sua extensão, para dar aos interessados uma visão perfeita da complexa divisão política do mundo de após-guerra, sob o aspecto demográfico e territorial. A discriminação dos países obedece à nova* Nomenclature of Geographic Area for Statistical Purpose *e contém uma classificação de duzentas e cinqüenta regiões do mundo que merecem designação distinta, para fins de estatística internacional.*

O movimento da população é apresentado apenas sob o ponto de vista geral dos principais fatos vitais e respectivas taxas brutas. Qualquer pormenorização, nesse campo, seria desaconselhável, pois nêle é que ocorrem com maior intensidade os motivos de cautela quanto ao aproveitamento dos dados.

Com o objetivo de tornar mais útil a coletânea, do ponto de vista prático, os quadros sôbre indústria foram reunidos segundo a seguinte ordenação: primeiramente, o que consigna os números índices da produção industrial geral; em seguida, os da indústria básica, ou indústria pesada, compreendendo os principais combustíveis, a energia elétrica e os produtos siderúrgicos; depois, os da produção de matérias primas da indústria extrativa; finalmente, os da indústria manufatureira.

Dois assuntos de grande oportunidade e interêsse deixam de figurar nos quadros do apêndice: balança de pagamentos e renda nacional. E' que as informações disponíveis, além de não serem suscetíveis de comparação internacional, exigiriam longos textos explicativos, a fim de bem esclarecer o seu sentido e compreensão. Pelo mes-

mo motivo deixaram de ser incluídos dados sôbre finanças. Aliás, os assuntos sujeitos a controvérsias de ordem técnica não poderiam enquadrar-se no plano mínimo estabelecido para essa parte do Anuário.

E' possível que, em futuro próximo, se tornem viáveis a ampliação e o aperfeiçoamento dessa coletânea de quadros internacionais; por enquanto, a prudência aconselha a sua limitação aos fenômenos de interêsse mundial e cuja apreciação, sob o aspecto estatístico, não seja passível de dúvidas que a invalidem.

As mudanças territoriais, surgidas principalmente em seguida à segunda guerra mundial, afetaram profundamente a homogeneidade dos dados estatísticos de certos países.

Com o objetivo de elucidar o leitor, transcrevem-se, a seguir, notas a respeito, constantes do Statistical Yearbook, 1948, *editado pela* United Nations, *notas estas que se aplicam a todos os quadros do* Apêndice:

"As mudanças territoriais européias que, apesar de afetarem os dados estatísticos nacionais, não se acham referidas em chamadas, são aqui esclarecidas para auxílio do leitor. Aquelas que surgiram durante a guerra são indicadas segundo as melhores fontes disponíveis e a situação de após-guerra é descrita de acôrdo com os tratados que são citados.

BULGÁRIA — A Bulgária obteve a Dobrudja Meridional (7 696 km²), em conseqüência do tratado de setembro de 1940 com a Rumânia, e, após a invasão da Grécia pela Alemanha, em abril de 1941, adquiriu um território grego de 14 151 km². Em fins de 1941, obteve os territórios iugoslavos de Skolpje e Bitolj, ou seja, um aumento de 27 315 km². O tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947 confirmou a soberania búlgara na Dobrudja Meridional, mas restituiu à Grécia e à Iugoslávia os territórios mencionados.

FINLANDIA — Em março de 1940, a Finlândia cedeu à U.R.S.S., pelo Tratado de Moscou, o istmo de Carélia, a margem ocidental do lago Ládoga, o distrito de Salla, nas proximidades do círculo polar ártico, e uma parte das penínsulas de Rybachi e Sredni. Finalmente, a ilha de Hanko foi arrendada como base naval, por trinta anos. As perdas territoriais da Finlândia atingiram, assim, 35 084 km², que, na maior parte, foram posteriormente reincorporados, em parte devido à denúncia do Tratado de Moscou, em 5 de dezembro de 1941.

Na ocasião do armistício russo-finlandês, de 19 de setembro de 1944, todos êsses territórios, exceto Hanko, foram restituídos à U.R.S.S., que obteve, além disso, a província de Petsamo e a península de Porkkala, esta última cedida por arrendamento de 50 anos. O Tratado de Paris, de 19 de setembro de 1947, confirmou os têrmos dêsse armistício que, para a Finlândia, resultou na perda de 45 688 km², pois teve o seu território alterado de 382 801 km², em julho de 1937, para 327 113 km².

GRÉCIA — Vêde Bulgária. *O tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947 deu à Grécia as ilhas do Dodecaneso (2 682 km²), que pertenciam à Itália.*

HUNGRIA — Em novembro de 1938, a Hungria obteve da Tcheco-Eslováquia um território de 11 927 km² na Eslováquia e na Rússia subcarpática e, em março-abril de 1939, anexou o resto da Rússia subcarpática (12 061 km²). Em fins de agôsto de 1940, obteve da Rumânia o norte da Transilvânia (43 104 km²). Em abril de 1941, recebeu, além disso, um território de 11 475 km² da Iugoslávia, passando a constituir, assim, um Estado de 171 640 km², e não de 93 073 km² como era o resultante do Tratado de Trianon.

Os acordos de Potsdam reduziram a Hungria às fronteiras anteriores a 1938, enquanto que o tratado húngaro, de 10 de fevereiro de 1947, concedeu à Tcheco-Eslováquia uma cabeça de ponte de 62 km² ao sul de Bratislava (Poszony).

Diversas séries estatísticas referem-se sòmente à Hungria de Trianon.

ITÁLIA — Vêde Grécia. *Em fins de dezembro de 1941, após a invasão da Iugoslávia pela Alemanha, uma revisão de fronteiras atribuiu à Itália um território de 11 200 km², situado na Eslovênia (Lioubliana).*

Após a segunda guerra mundial, a Itália foi reduzida às suas fronteiras de 1937, pois, pelo tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947, teve que ceder à França quatro pequenos territórios fronteiriços (708 km², estimadamente 718 ou 743 km² ao Estado Livre de Trieste e, finalmente, 7 763 km² (ou 9 338 km² segundo uma estimativa iugoslava) à Iugoslávia. A superfície atual da Itália é de 301 026 km², em comparação com os 310 217 km² de antes da guerra.

POLÔNIA — Em 1.º de outubro de 1938, a Polônia recebeu da Tcheco-Eslováquia um território de 1 086 km², que foi restituído depois do conflito mundial.

As estatísticas polonesas de após-guerra excluem cêrca de 179 740 km² de território polonês de antes da guerra, cedidos à U.R.S.S. pelo tratado de 16 de agôsto de 1945, mas incluem a antiga Cidade Livre de Dantzig (1 893 km²) e um antigo território alemão, de 100 943 km².

RUMANIA — Em julho de 1940, a Rumânia cedeu à U.R.S.S. a Bucovina Setentrional (5 242 km²) e a Bessarábia (44 422 km²); em setembro de 1940, cedeu a Dobrudja Meridional (7 696 km²) à Bulgária; nesse interim, a Hungria havia adquirido, em 30 de agôsto de 1940, o norte da Transilvânia (43 104 km²). Durante a guerra, a Rumânia recuperou a Bucovina Setentrional e a Bessarábia, assim como um território situado a leste do Dniester, que incorporou sob o nome de Transnistria. Pelo tratado de 10 de fevereiro de 1947, restituiu todos os territórios que havia tomado à Rússia durante a guerra; a Bulgária conservou a Dobrudja Meridional; a Hungria teve que restituir o norte da Transilvânia. A superfície atual da Rumânia é, oficialmente, de 237 384 km², quando em 1939 era de 295 049 km².

IUGOSLÁVIA — Diversas mudanças ocorreram no seu território, durante a guerra (vêde Bulgária, Hungria e Itália*); mas não há dados estatísticos iugoslavos disponíveis para êsse período. Após a derrota alemã, a Iugoslávia recuperou as suas fronteiras de antes da guerra e, pelo tratado de 10 de fevereiro de 1947, obteve da Itália um território avaliado em 9 338 km² (ou 7 763 km², segundo as estimativas italianas). Possui, atualmente, uma superfície de 256 880 km², contra 247 542 km² de antes da guerra.*

OUTROS PAÍSES — Durante a guerra, a maioria dos dados da França abrangiam sòmente 87 departamentos, devido à exclusão dos Departamentos do Alto Reno, do Baixo Reno e da Mosela (isto é, a Alsácia-Lorena). Com referência à Alemanha, os dados de após-guerra são relativos às zonas americana e britânica (bizona), *ou às zonas americana, britânica e francesa* (trizona ou três zonas ocidentais).

Salvo aviso em contrário, os dados relativos à India, até agôsto de 1947, abrangem o Paquistão."

Impulsionadas pela atuação coordenadora do I.B.G.E., as atividades estatísticas do país continuam a desenvolver-se em ritmo auspicioso e os seus fecundos resultados se vão traduzindo, expressivamente, num meritório esfôrço de vulgarização e divulgação dos dados coligidos pelos órgãos responsáveis. Mesmo no campo da iniciativa privada, não é pequeno, atualmente, o número das publicações especializadas ou semi-especializadas que põem ao alcance do grande público ou das entidades interessadas as copiosas informações numéricas que se vão tornando disponíveis com referência aos mais variados aspectos da vida brasileira. De sua parte, o Instituto vem contribuindo quanto possível para êsse trabalho de divulgação estatística, através do Anuário *e de suas separatas, do* Boletim Estatístico, *de publicação trimestral, da* Revista Brasileira de Estatística *e, ainda, de trabalhos avulsos, como as* Séries Estatísticas Mensais, *recentemente lançadas, e da volumosa coletânea das* Sinopses Estatísticas dos Municípios.

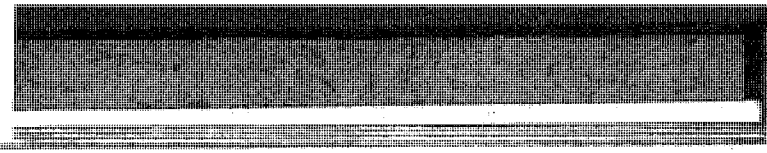
Dois fatos vale ressaltar, como expressivos das conquistas que se vão assinalando, neste importante setor de nossa vida administrativa. Primeiro, o êxito que continuam a alcançar, à medida que mais se acentuam os seus magníficos resultados, os Convênios Nacionais de

Estatística Municipal, celebrados entre a União, os Estados e os Municípios, e graças aos quais dispõe o país, hoje em dia, de uma rêde de coleta estatística dotada dos melhores requisitos técnicos, em pessoal e material. Segundo, a realização, prevista para julho próximo, do VI Recenseamento Geral do Brasil, que abrangerá, acompanhando de perto o plano censitário de 1940, cinco Censos: o Demográfico, o Agrícola, o Industrial, o Comercial e o dos Serviços. Êsse empreendimento, de relevante importância para os interêsses nacionais, adquire, desta vez, significado particular, pela vinculação ao plano do Censo das Américas, obra admirável de compreensão e solidariedade, que honra a cultura política dos países do Continente.

A êsse empenho de tornar melhores as condições de vida dos povos americanos, através do conhecimento objetivo de seus problemas e necessidades, continuará a dar o Brasil a mais firme cooperação, através do esfôrço persistente dos serviços estatísticos integrantes do sistema do I.B.G.E., esfôrço êsse cujos resultados o Anuário *exprime e reflete, nos cômputos gerais em que se espelham as nossas realidades mais vivas.*

Rio de Janeiro, maio de 1950.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente



ÍNDICE

SUMÁRIO

ÍNDICE GERAL

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — PROPRIEDADE INDUSTRIAL — PROPRIEDADE INTELECTUAL — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — TÍTULOS MOBILIÁRIOS — MOVIMENTO BANCÁRIO — CASAS DE PENHORES — COMÉRCIO — SALÁRIOS — CONSUMO — FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO — JUSTIÇA — REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS

ÍNDICE ANALÍTICO

CONVENÇÕES

...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

ÍNDICE GERAL

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontações e limites

Extensão da linha divisória 3

II — Posição geográfica

1. Pontos extremos 3
2. Distância entre as linhas extremas 4
3. Distribuição geográfica da hora legal 5

III — Área, segundo as Unidades da Federação 5

IV — Altimetria

Distribuição da área do Brasil e das Unidades da Federação por zonas hipsométricas

a) Números absolutos 6
b) Números relativos 7

V — Hidrografia

1. Área e potencial hidráulico, segundo as bacias 8
2. Açudes públicos e particulares

a) Resumo — 1941/48 8
b) Distribuição, segundo as Unidades da Federação — 1941, 1947 e 1948 9

3. Poços tubulares, segundo as Unidades da Federação

a) Poços perfurados no período 1909/48 9
b) Poços perfurados — 1946/48 10

CLIMATOLOGIA

Serviço das estações meteorológicas localizadas nos Municípios das Capitais — 1947

1. Caracterização das estações 11
2. Principais observações 12

DIVISÃO TERRITORIAL

I — Divisão política, judiciária e administrativa — 31-XII-1949 19

II — Distribuição dos Municípios, segundo o número de distritos — 31-XII-1949 20

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População de fato, na data dos Recenseamentos Gerais

1. Distribuição, segundo alguns dos principais caracteres individuais — 1872/940 23
2. Distribuição, segundo as Unidades da Federação — 1872/940 24

II — População de fato, na data do Recenseamento Geral de 1940

1. Distribuição, por sexo e grupos de idade, segundo os principais caracteres individuais
   - a) Côr 25
   - b) Estado conjugal 26
   - c) Nacionalidade 27
   - d) Instrução 28
   - e) Curso completo ou diploma possuído 29
   - f) Religião 30
   - g) Atividade principal 32

2. Distribuição, por sexo e nacionalidade, segundo alguns caracteres individuais
   - a) Circunstância de falar ou não correntemente o português 34
   - b) Língua falada no lar 34
   - c) Atividade principal 35

3. Distribuição, segundo o sexo e os grupos de idade 36
4. Distribuição da população com atividade suplementar, segundo o sexo e ramos de atividade 37
5. Distribuição, segundo as Unidades da Federação e os principais caracteres individuais
   - a) Sexo 38
   - b) Idade
     - α) Grupos decenais 39
     - β) De 0 a 9 anos 40
     - γ) De 10 a 19 anos 41
   - c) Côr 42
   - d) Estado conjugal 43
   - e) Nacionalidade
     - α) Brasileiros e estrangeiros 44
     - β) Estrangeiros 45
   - f) Naturalidade
     - α) Brasileiros natos 46
     - β) Brasileiros naturalizados 48
   - g) Instrução 49
   - h) Curso completo ou diploma possuído 50
   - i) Religião 51
   - j) Atividade principal 52
   - l) Posição ocupada na atividade principal 54
   - m) Atividade suplementar 55
   - n) Língua falada no lar 56

III — Distribuição dos Municípios, segundo a população e as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 57

IV — Distribuição das aglomerações urbanas com mais de 5 000 habitantes, segundo a população e as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 59

V — População estimada, segundo as Unidades da Federação — 1940/48 61

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Limites da taxa de natalidade, segundo as Unidades da Federação 62

II — Estrangeiros entrados no país

1. Estrangeiros em geral, segundo a condição de entrada e a nacionalidade — 1945/47 63
2. Imigrantes, segundo algumas nacionalidades — 1884/947 64
3. Imigrantes, segundo vários aspectos — 1945/47
   - a) Nacionalidade, sexo e idade 65
   - b) Nacionalidade, estado conjugal e instrução 67
   - c) Nacionalidade, profissão e religião 68
   - d) Nacionalidade e Unidades da Federação de desembarque 70

III — Naturalizações, segundo o sexo e o país de naturalidade — 1944/48 71

IV — Mortalidade e sobrevivência

1. Taxas de mortalidade, por sexo e grupos de idade, na Capital Federal e em seis Capitais estaduais — 1939/41 73
2. Tábuas de sobrevivência, calculadas conforme a mortalidade no período 1939/41, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais 73

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral

1. Retrospecto — 1939/48

a) Segundo os produtos 77
b) Segundo as Unidades da Federação 77

2. Discriminação, segundo os produtos e as Unidades da Federação — 1946/48 78

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal

1. Retrospecto — 1939/48

a) Segundo os produtos 80
b) Segundo as Unidades da Federação 81

2. Discriminação, segundo os produtos e as Unidades da Federação — 1946/48 82

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Resultados do Censo Agrícola de 1940

1. Estabelecimentos agropecuários, segundo as principais características

a) Área e valor — 1.º-IX-1940 85
b) Pessoal permanente — 1.º-IX-1940 86
c) Produção e despesa — 1939 87

2. Estabelecimentos agropecuários, segundo as Unidades da Federação

a) Confronto entre os censos de 1920 e 1940 88
b) Área — 1.º-IX-1940 89
c) Valor — 1.º-IX-1940 90
d) Pessoal permanente — 1.º-IX-1940 91
e) Valor da produção — 1939 92
f) Quantidade produzida dos cinco produtos predominantes — 1939 93
g) Despesa — 1939 94

3. Distribuição dos estabelecimentos, segundo classes de área — 1.º-IX-1940

a) Números absolutos 95
b) Números relativos 96

4. Máquinas e aparelhos agrícolas — 1.º-IX-1940

a) Estabelecimentos que possuíam máquinas e aparelhos agrícolas 97
b) Tratores, arados, grades e rolos 97
c) Semeadeiras, cultivadores, ceifadeiras e extintores de formiga 98

II — Principais culturas agrícolas

A — Retrospecto, segundo as culturas — 1939/48

1. Área cultivada 99
2. Rendimento médio 99
3. Quantidade produzida 100
4. Valor da produção 100

B — Retrospecto, segundo as Unidades da Federação

1. Resultados referentes a 21 culturas — 1939/48 101
2. Resultados referentes a 29 culturas — 1944/48 102

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

1. Abacaxi 103
2. Alfafa 106
3. Algodão 107
4. Alho 109
5. Amendoim com casca 111
6. Arroz com casca 113
7. Aveia 116
8. Banana 116
9. Batata doce 119
10. Batata inglêsa 122
11. Cacau 124
12. Café 125
13. Cana-de-açúcar 127
14. Cebola 130
15. Centeio 132
16. Cevada 132
17. Chá-da-Índia 133
18. Côco-da-Bahia 133
19. Fava 135
20. Feijão 137
21. Fumo em fôlha 140
22. Laranja 142
23. Mamona 145
24. Mandioca 147
25. Milho 149
26. Tomate 152
27. Trigo 154
28. Tungue 155
29. Uva 156

III — População pecuária

1. Efetivos recenseados, segundo as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940

a) Bovinos 158
b) Eqüinos 158
c) Asininos e muares 159
d) Suínos 160
e) Ovinos 161
f) Caprinos 162
g) Aves 162

2. Efetivos estimados, segundo as Unidades da Federação — 31-XII-1946 163

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Resultados do Censo Industrial de 1940

1. Confronto entre os censos de 1920 e 1940 164
2. Organização das emprêsas e estabelecimentos, segundo a constituição jurídica das emprêsas 165
3. Organização das emprêsas e estabelecimentos, segundo as classes de indústria — 1.º-IX-1940 166
4. Organização das emprêsas e estabelecimentos, segundo as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 166
5. Produção e despesas dos estabelecimentos, segundo as classes de indústria — 1939 167
6. Produção e despesas dos estabelecimentos, segundo as Unidades da Federação — 1939 167
7. Principais características de organização e movimento de algumas classes de indústria, segundo as Unidades da Federação
   - a) Indústria metalúrgica 168
   - b) Indústria mecânica 168
   - c) Indústria de transformação de minérios não metálicos 169
   - d) Indústria da madeira e produtos afins 169
   - e) Indústria química e farmacêutica 170
   - f) Indústria têxtil 170
   - g) Indústria do vestuário, calçado e toucador 171
   - h) Indústria de produtos alimentares 171
   - i) Indústria de bebidas e estimulantes 172

II — Resultados do Censo dos Segurados do I. A. P. I. — 1948

1. Pessoal ativo, segundo o sexo e os ramos de indústria 172
2. Pessoal ativo, segundo os ramos de indústria e as Unidades da Federação
   - a) Números absolutos 173
   - b) Números relativos 175

III — Estabelecimentos industriais localizados nos Municípios das Capitais

1. Pessoal ativo, segundo o sexo e a categoria
   - a) Tôdas as indústrias — 1946/48 177
   - b) Alguns ramos de indústria no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1948
     - α) Números absolutos 177
     - β) Números relativos 178
2. Receita e despesa de tôdas as indústrias — 1946/48 179
3. Receita e despesa de alguns ramos de indústria, no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1947/48 181

IV — Indústria da alimentação

1. Gado abatido
   - a) Resumo — 1943/48 182
   - b) Discriminação, segundo os estabelecimentos — 1946/48 ... 183
   - c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48
     - α) Número de cabeças abatidas 184
     - β) Quantidade de carne produzida 186
     - γ) Valor da carne produzida 188
2. Produção de diversos gêneros de origem animal, segundo as Unidades da Federação — 1946/48
   - a) Extrato de carne 189
   - b) Salsicharia 190
   - c) Banha, composto e toucinho 190
   - d) Queijo e manteiga 192
3. Produção de farinha de trigo, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 193
4. Produção de farinha de mandioca, segundo as Unidades da Federação — 1944/46 193
5. Produção de açúcar, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 194

V — Indústria de bebidas e destilarias

1. Produção da indústria de engarrafamento de águas minerais, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 196
2. Produção de aguardente, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 197
3. Produção de vinho, segundo as Unidades da Federação — 1944/46 199
4. Produção de álcool, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 199
5. Produção de álcool-motor, segundo as substâncias utilizadas e as Unidades da Federação — 1946/48 201

VI — Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais

1. Produção de óleos vegetais
   a) Retrospecto, segundo os óleos — 1939/48 202
   b) Retrospecto, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 203
   c) Discriminação dos principais óleos, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 204
2. Produção de óleo de mocotó, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 205
3. Produção de sebo, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 205

VII — Indústria química

1. Produção de óleos minerais nas refinarias — 1939/48 .. 207
2. Produção de adubos de origem animal, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 207

VIII — Indústria da borracha

1. Aspectos gerais — 31-XII-1948 207
2. Produção das fábricas de pneumáticos e câmaras-de-ar — 1940/48 208

IX — Indústria do papel, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 208

X — Indústria de couros e peles — 1946/48

1. Produção de couros e peles 210
2. Produção de couros de bovinos, segundo as Unidades da Federação 210

XI — Indústria têxtil

1. Número de emprêsas e operários, segundo os ramos de indústria e as Unidades da Federação — 31-XII-1946 212
2. Produção de tecidos de algodão, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 212
3. Produção de tecidos e fios de lã, segundo as Unidades da Federação — 1946 213

XII — Indústria da eletricidade — 31-XII-1948

Aspectos gerais, segundo as Unidades da Federação 213

XIII — Indústria dos minerais não metálicos

1. Produção de cimento, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 214
2. Produção de cal, segundo as Unidades da Federação — 1941/47 215

XIV — Siderurgia e metalurgia

1. Produção de ferro gusa, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 215
2. Produção de aço, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 216
3. Produção de laminados, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 216

MEIOS DE TRANSPORTE

I — Estradas de ferro

1. Aspectos gerais — 1943/47 217
2. Rêde ferroviária em tráfego — 1939/48
   a) Discriminação, segundo várias características 218
   b) Discriminação, segundo as ferrovias 218
   c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação 219
3. Transporte efetuado
   a) Resumo — 1944/48 220
   b) Algumas mercadorias mais importantes nas treze principais ferrovias — 1945/47 221
4. Principais resultados financeiros — 1945/47 221
5. Fretes das principais mercadorias, vigorantes em seis ferrovias, para percursos até 1 000 km — 1946/48
   a) Açúcar refinado, algodão em pluma, arroz beneficiado e banha ou gordura em geral 222
   b) Café em grão, charque, couros e peles e farinha de mandioca 223
   c) Farinha de trigo, feijão, ferro em barra, chapa ou vergalhão e madeira serrada, não aplainada 224

II — Ferro-carris de uso público — 31-XII-1948

Condições gerais do serviço 225

III — Rodoviação — 31-XII-1948

Automóveis e outros veículos a motor, segundo as Unidades da Federação 226

IV — Navegação

A — Organização portuária

1. Características geográficas dos principais portos — 1948 227
2. Características técnicas dos portos organizados — 31-XII-1948
   a) Ano de início da exploração, cais, guindastes, pontes e armazéns 228
   b) Extensão das linhas férreas e material rodante 229
3. Renda bruta das taxas dos portos organizados — 1946/48 230
4. Pessoal da marinha mercante matriculado nas Capitanias de Portos, segundo as nacionalidades e as categorias — 31-XII-1948 231

B — Emprêsas de navegação — 1945/47

1. Condições gerais 231
2. Viagens realizadas 232
3. Transporte efetuado 233
4. Receita e despesa 233

C — Movimento marítimo

1. Retrospecto — 1911/48 234
2. Resumo — 1938/47
   a) Entradas e saídas, segundo as grandes correntes (longo curso e cabotagem) 235
   b) Entradas e saídas, segundo as nacionalidades dos navios 236
   c) Entradas, segundo a bandeira dos navios 236
   d) Saídas, segundo a bandeira dos navios 238
   e) Entradas, segundo as Unidades da Federação 239
   f) Saídas, segundo as Unidades da Federação 240
3. Entradas, segundo os portos e as nacionalidades — 1945/47 241
4. Saídas, segundo os portos e as nacionalidades — 1945/47 242

V — Aeronáutica civil

1. Resumo do tráfego aéreo-comercial — 1938/47
   a) Emprêsas nacionais e estrangeiras 244
   b) Emprêsas nacionais 245
   c) Emprêsas estrangeiras 246
2. Tráfego aéreo-comercial, segundo os aeroportos — 1945/47 247

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — Correios e telégrafos — 1946/48

1. Condições gerais do serviço a cargo do Departamento dos Correios e Telégrafos 257

2. Tráfego postal
   a) Serviço Nacional 257
   b) Serviço Internacional 258

3. Tráfego telegráfico
   a) Movimento do Departamento dos Correios e Telégrafos ... 260
   b) Movimento das companhias particulares 260

4. Receita e despesa do Departamento dos Correios e Telégrafos 261

II — Telefones — 31-XII-1948

Serviço telefônico, segundo as Unidades da Federação 262

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Prédios recenseados, segundo as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 263

II — Transcrições de transmissões de imóveis nos Municípios das Capitais — 1946/48 263

III — Inscrições de hipotecas convencionais nos Municípios das Capitais — 1946/48 265

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Patentes de invenção e marcas de indústria e comércio — 1939/48 265

PROPRIEDADE INTELECTUAL

I — Registro de obras na Biblioteca Nacional — 1946/48 266

II — Registro de obras na Escola Nacional de Belas-Artes — 1946/48 267

III — Registro de obras na Escola Nacional de Música — 1946/48 268

IV — Movimento da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — 1944/48 268

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

I — Potencial monetário — 1939/48 269

II — Papel-moeda em circulação

1. Retrospecto — 1900/48 269
2. Discriminação, segundo os órgãos emissores — 1939/48 270
3. Efetivos em circulação, das emissões do Tesouro Nacional, segundo o valor nominal das notas — 1946/48 ... 270

III — Moeda metálica

1. Retrospecto — 1887/948 270
2. Cunhagem, segundo o valor nominal das moedas — 1946/48 271
3. Suprimento de moedas auxiliares e divisionárias às Unidades da Federação — 1946/48 271

IV — Compra de ouro pelo Govêrno Federal — 1939/48 272

V — Reservas de ouro — 1939/48 272

VI — Movimento das operações de vendas prontas de câmbio, no mercado livre, registradas pelos bancos do Distrito Federal — 1939/48 273

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

I — Movimento das principais bôlsas de valores — 1939/48

1. Resumo, segundo as bôlsas 275
2. Resumo, segundo a natureza dos títulos 276

II — Movimento de títulos de renda fixa e ações negociados nas bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1939/48 276

III — Títulos negociados na Bôlsa do Rio de Janeiro — 1946/48

1. Discriminação geral 277
2. Movimento de alguns títulos públicos mais negociados 277

IV — Títulos negociados na Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo — 1946/48

1. Discriminação geral 278
2. Movimento de alguns títulos públicos mais negociados 279

V — Cotações de alguns títulos públicos negociados na Bôlsa do Rio de Janeiro — 1946/48 280

VI — Rendimento real de alguns títulos públicos, segundo as cotações na Bôlsa do Rio de Janeiro — 1946/48 281

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — Todos os bancos

1. Estabelecimentos e seus característicos

a) Resumo — 1939/48 282
b) Número e capital, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 282
c) Nacionalidade e categoria, segundo as Unidades da Federação — 1948 283

2. Balanços — 1946/48

a) Resumo 284
b) Discriminação, segundo a nacionalidade dos bancos 285

3. Retrospecto de algumas contas — 1912/48 286
4. Empréstimos — saldos anuais, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

a) Resumo, segundo a nacionalidade dos bancos 287
b) Resumo, segundo os tipos 288

5. Depósitos — saldos anuais, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

a) Resumo, segundo a nacionalidade dos bancos 289
b) Resumo, segundo os tipos 290
c) Discriminação dos principais depósitos 291

6. Depósitos de entidades públicas, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 293
7. Empréstimos, depósitos e caixa — saldos mensais — 1946/48 294

II — Banco do Brasil

1. Empréstimos em geral — 1939/48 295
2. Empréstimos às atividades econômicas

a) Retrospecto, segundo os ramos econômicos beneficiados — 1939/48 296
b) Discriminação, segundo as atividades beneficiadas — 1946/48 296
c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 297

3. Redesconto — 1939/48 298
4. Compensação de cheques — 1939/48 299
5. Disponibilidades efetivas do Tesouro Nacional no exterior — 1939/48 299

CASAS DE PENHÔRES

Movimento de cautelas e cauções nas casas de penhôres dos Municípios das Capitais — 1946/48 300

COMÉRCIO

I — Resultados do Censo Comercial de 1940 (comércio de mercadorias)

1. Organização e movimento das emprêsas e estabelecimentos, segundo a constituição jurídica das emprêsas e as classes de comércio 301
2. Emprêsas, segundo a constituição jurídica e as classes de comércio, por Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 301
3. Organização das emprêsas e estabelecimentos, segundo os ramos de comércio — 1.º-IX-1940 302
4. Organização das emprêsas e estabelecimentos, segundo as Unidades da Federação — 1.º-IX-1940 303
5. Movimento dos estabelecimentos, segundo os ramos de comércio — 1939 303
6. Movimento dos estabelecimentos, segundo as Unidades da Federação — 1939 304
7. Vendas, segundo a constituição jurídica das emprêsas e as classes de comércio, por Unidades da Federação — 1939 304
8. Vendas a revendedores, a consumidores e para exportação, segundo os ramos de comércio — 1939 305
9. Vendas a revendedores, a consumidores e para exportação, segundo as Unidades da Federação — 1939 306
10. Principais características de organização e movimento de alguns ramos de comércio, segundo as Unidades da Federação
    a) Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas vegetal, animal e mineral 307
    b) Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas e artigos de outros ramos 307
    c) Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes 308
    d) Fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e de uso pessoal 308
    e) Ferragens e produtos metalúrgicos, materiais de construção 309
    f) Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios ... 309

II — Comércio exterior

1. Retrospecto — 1901/48 310
2. Resumo, segundo as grandes classes de mercadorias — 1939/48
    a) Exportação 311
    b) Importação 312
3. Movimento mensal — 1946/48 312
4. Discriminação, segundo os continentes e países — 1946/48 313
5. Discriminação, segundo as Unidades da Federação e os portos — 1946/48 318
6. Discriminação, segundo as mercadorias — 1946/48
    a) Exportação 323
    b) Importação 326
7. Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48
    a) Exportação 330
    b) Importação 336
8. Intercâmbio com alguns países, segundo as principais mercadorias — 1946/48 344
9. Valor e frete das mercadorias importadas pelo Brasil
    a) Retrospecto — 1901/48 354
    b) Discriminação, segundo os principais países exportadores — 1939/48 355

III — Comércio interestadual

1. Cabotagem

a) Retrospecto — 1921/48 356
b) Resumo, segundo as grandes classes de mercadorias — 1939/48 357
c) Movimento mensal — 1946/48 357
d) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 358
e) Discriminação, segundo as principais mercadorias — 1946/48 360
f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48 362

2. Vias internas — 1947

a) Resumo, segundo as Unidades da Federação 370
b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências 371

IV — Comércio local — 1946/48

1. Vendas mercantis nos Municípios das Capitais 380
2. Estabelecimentos atacadistas localizados nos Municípios das Capitais

a) Pessoal ativo, segundo o sexo e a categoria 381
b) Receita e despesa 382

3. Estoques de algumas mercadorias nos estabelecimentos localizados nos Municípios das Capitais

a) Gêneros alimentícios 383
b) Outros produtos 383

V — Preços

1. Cotações de algumas mercadorias

a) Café nas bôlsas do Rio de Janeiro, Santos, Vitória e Nova Iorque — 1939/48 392
b) Cacau e mamona na bôlsa da Bahia — 1939/48 393
c) Algodão, arroz, batata e milho na bôlsa de São Paulo — 1939/48 393
d) Alguns gêneros alimentícios na bôlsa de Pôrto Alegre — 1941/48 394

2. Preços médios de alguns gêneros no comércio varejista dos Municípios das Capitais — 1938/48

a) Açúcar e arroz 396
b) Banha e batata inglêsa 396
c) Café em pó e carne de vaca 397
d) Cebola e charque 398
e) Farinha de mandioca e farinha de trigo 398
f) Feijão prêto e leite 399
g) Manteiga e milho 400
h) Ovos e pão 400
i) Sal e toucinho 401

SALÁRIOS

I — Salário mínimo estabelecido para os Municípios das Capitais e demais localidades das Unidades da Federação 402

II — Salários industriais

1. Resultados do Censo dos Segurados do I.A.P.I. — 1948

a) Operários recenseados, segundo o sexo e as classes de salário 404
b) Operários recenseados, segundo os ramos de indústria e as classes de salário 405

2. Estimativa dos salários dos segurados do I.A.P.I.

a) Salários mensais, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 407
b) Distribuição dos associados, por classes de salário — 1937/48 407

III — Salários comerciais

Estimativa dos salários dos segurados do I.A.P.C., segundo as Unidades da Federação — 1946/48 408

IV — Empregados da indústria e do comércio atacadista nos Municípios das Capitais, segundo as classes de salário

1. Pessoal dos estabelecimentos industriais, segundo os Municípios das Capitais — 1947/48 409
2. Pessoal dos estabelecimentos comerciais, segundo os Municípios das Capitais — 1947/48 410
3. Pessoal de alguns ramos de indústria no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1948 411
   a) Números absolutos 412
   b) Números relativos .....

CONSUMO

I — Consumo de alguns produtos no Brasil — 1946/48 413

II — Consumo de combustíveis e lubrificantes, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 413

III — Consumo de energia elétrica, para iluminação, nos Municípios das Capitais — 1946/48 414

IV — Consumo de gás no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1946/48 414

V — Custo da vida

1. Índices ponderados do custo da alimentação, nos Municípios das Capitais
   a) Variação semestral — 1945/47 415
   b) Variação mensal — 1947 415
2. Índices ponderados do custo da vida da classe operária, na cidade de São Paulo — 1940/48 416

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — Falências e concordatas

Falências e concordatas nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1939/48 417

II — Títulos protestados nos Municípios das Capitais 417

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Distribuição das localidades, segundo os melhoramentos existentes — 31-XII-1947

1. Logradouros pavimentados e arborizados ou ajardinados 421
2. Iluminação pública ou domiciliária 422
3. Abastecimento d'água canalizada 423
4. Esgotos sanitários 424

II — Logradouros públicos, segundo os principais melhoramentos existentes — 31-XII-1947

1. Tôdas as localidades 425
2. Municípios das Capitais 426

III — Iluminação pública e domiciliária — 31-XII-1947

1. Tôdas as localidades 427
2. Municípios das Capitais 428

IV — Abastecimento d'água canalizada — 31-XII-1947

1. Tôdas as localidades 429
2. Municípios das Capitais 430

V — Esgotos sanitários — 31-XII-1947

1. Tôdas as localidades 431
2. Municípios das Capitais 432

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — Estabelecimentos e leitos da organização hospitalar — 1946

1. Resumo, segundo a localização e as Unidades da Federação 433
2. Resumo, segundo vários aspectos 434
3. Discriminação, segundo a entidade mantenedora e as Unidades da Federação
   a) Número de estabelecimentos 436
   b) Número de leitos 437
4. Discriminação, segundo a natureza dos estabelecimentos e as Unidades da Federação
   a) Número de estabelecimentos 438
   b) Número de leitos 439
5. Discriminação, segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos e as Unidades da Federação
   a) Número de estabelecimentos 440
   b) Número de leitos 441
6. Discriminação, segundo a finalidade médico-social, a entidade mantenedora e o ano de instalação
   a) Número de estabelecimentos 442
   b) Número de leitos 443
7. Discriminação, segundo a finalidade médico-social e a capacidade 444

II — Estabelecimentos dos serviços oficiais de saúde pública, não incluídos na organização hospitalar — 1946

Resumo, segundo o ano de instalação, os principais tipos de serviço e a entidade mantenedora 445

III — Alguns serviços especiais de âmbito nacional

1. Serviço Nacional de Febre Amarela — 1948
   a) Atividade do Serviço visando a exterminação do agente transmissor 445
   b) Pesquisas de casos de febre amarela e vacinação antiamarílica 447
2. Serviço Nacional de Lepra — 1948 448
3. Serviço Nacional de Peste — 1948
   a) Atividade do Serviço nos portos e outras sedes de unidades do S. N. P. 449
   b) Casos positivos de peste humana, segundo as Unidades da Federação 449
4. Serviço Nacional de Malária — 1948
   a) Prédios inspecionados, criadouros pesquisados, focos encontrados e anofelinos identificados 450
   b) Pessoas examinadas para levantamento de índices, amostras de sangue examinadas, casos de malária confirmados e tratamentos antimaláricos feitos 450

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões

1. Retrospecto — 1923/48 451
2. Balanço financeiro
   a) Resumo — 1946/48 451
   b) Receita, segundo as instituições — 1948 452
   c) Despesa, segundo as instituições — 1948 453
3. Balanço patrimonial
   a) Resumo — 1946/48 454
   b) Discriminação, segundo as instituições — 1948 454

II — Abono familiar — 1948

Número de abonos e dependentes beneficiados, segundo as Unidades da Federação 455

III — Seguros

1. Sociedades operantes no país — 1940/48 455

2. Principais contas do ativo e passivo

a) Resumo de todos os ramos — 1940/48

α) Sociedades nacionais e estrangeiras 456
β) Sociedades nacionais 456
γ) Sociedades estrangeiras 457

b) Sociedades que operam exclusivamente nos ramos elementares — 1946/48

α) Sociedades nacionais e estrangeiras 457
β) Sociedades nacionais 458

c) Sociedades que operam nos ramos elementares e acidentes do trabalho — 1946/48 458

d) Sociedades que operam nos ramos elementares e vida — 1946/48 459

e) Sociedades que operam exclusivamente no ramo vida — 1946/48 459

f) Sociedades que operam exclusivamente no ramo acidentes do trabalho — 1946/48 460

3. Principais títulos da receita e despesa, segundo os ramos de seguro — 1940/48

a) Prêmios recebidos 460
b) Sinistros pagos 461

IV — Capitalização — 1946/48 461

V — Caixas Econômicas

1. Caixas Econômicas Federais Autônomas

a) Balanço

α) Resumo — 1939/48 462
β) Discriminação das principais contas — 1946/48 463

b) Depósitos — saldos anuais — 1939/48 464
c) Empréstimos — saldos anuais — 1939/48 465

2. Caixa Econômica Estadual de São Paulo

a) Balanço

α) Resumo — 1939/48 466
β) Discriminação das principais contas — 1946/48 467

b) Depósitos — 1939/48

α) Movimento anual 468
β) Saldos anuais 469

3. Movimento anual de depósitos na Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais — 1939/48 470

VI — Cooperativismo

Cooperativas registradas e canceladas no Ministério da Agricultura, segundo o caráter e as Unidades da Federação — 1902/48 471

TRABALHO

I — Identificação profissional — 1946/48

Carteiras profissionais expedidas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio 472

II — Juntas de Conciliação e Julgamento

1. Movimento geral — 1946/48 473
2. Reclamantes e assuntos das reclamações apresentadas, segundo as Unidades da Federação — 1948 474
3. Discriminação dos processos solucionados — 1941/48 ... 475

III — Organização sindical — 1948

Número de entidades sindicais, segundo as Unidades da Federação 475

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Estabelecimentos, segundo as principais modalidades do ensino — 1944 479
2. Sinopse preliminar, segundo as categorias do ensino — 1933/46 480
3. Principais resultados, segundo as categorias do ensino e as Unidades da Federação — 1945
   - a) Unidades escolares 480
   - b) Corpo docente 482
   - c) Matrícula geral 483
   - d) Conclusões de curso 485
4. Resultados do Distrito Federal, segundo as principais classificações do ensino — 1943/47 486

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1944/48
   - a) Resultados gerais do Brasil 489
   - b) Resultados gerais dos Municípios das Capitais 490
2. Principais resultados, segundo as modalidades do ensino e as Unidades da Federação — 1945
   - a) Distribuição municipal do ensino 491
   - b) Unidades escolares 492
   - c) Corpo docente 493
   - d) Matrícula geral 495
   - e) Matrícula efetiva 496
   - f) Freqüência média 498
   - g) Aprovações em geral 499
   - h) Conclusões de curso 500

III — Ensino primário fundamental comum, segundo as Unidades da Federação — 1945

1. Unidades escolares
   - a) Sexo dos alunos, dependência administrativa e localização 502
   - b) Extensão do ensino e condições de funcionamento 503
   - c) Custo do ensino e turnos 505
2. Corpo docente
   - a) Sexo e dependência administrativa 506
   - b) Localização do ensino, especialização pedagógica e categoria 508
3. Matrícula geral
   - a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino 509
   - b) Localização do ensino e anos do curso 511
4. Matrícula efetiva
   - a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino 512
   - b) Localização do ensino e anos do curso 514
5. Freqüência média
   - a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino 515
   - b) Localização do ensino e anos do curso 517
6. Aprovações em geral
   - a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino 518
   - b) Localização do ensino e anos do curso 520
7. Conclusões de curso
   - a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino 521
   - b) Localização do ensino e anos do curso 523

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

I — Registros das profissões liberais

1. Diplomas registrados na Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde — 1948 525
2. Diplomas registrados na Diretoria do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde — 1948 526
3. Inscrições no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, do Ministério da Educação e Saúde — 1947/48 527
4. Inscrições de professôres dos cursos ginasial e colegial na Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Saúde — 1948
   a) Professôres inscritos, segundo as principais características 528
   b) Certificados expedidos, segundo as disciplinas didáticas 528

II — Bibliotecas públicas e semipúblicas — 31-XII-1946

1. Discriminação, segundo a localização, a entidade mantenedora e as Unidades da Federação 529
2. Discriminação, segundo a condição de utilização, o acêrvo de volumes e as Unidades da Federação 530

III — Museus — 1947

Discriminação, segundo a localização, a entidade mantenedora, a natureza, o número de visitantes e as Unidades da Federação 531

IV — Monumentos históricos e artísticos — 31-XII-1948

Discriminação, segundo a espécie e os Municípios das Capitais 532

V — Salão Nacional de Belas-Artes — 1948 532

VI — Diversões públicas

1. Casas de espetáculos, segundo a localização, a natureza, a lotação e as Unidades da Federação — 31-XII-1947 533
2. Casas de espetáculos, segundo a lotação e o movimento anual de espetáculos — 1947 534
3. Espetáculos e espectadores, segundo o gênero dos espetáculos e as Unidades da Federação — 1947 535
4. Peças teatrais censuradas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, segundo o gênero, a autoria e o resultado da censura — 1948 536
5. Filmes censurados pelo Departamento Federal de Segurança Pública, segundo o gênero, os países produtores e o resultado da censura — 1946/48 536

VII — Institutos técnico-científicos — 31-XII-1948

Discriminação, segundo a entidade mantenedora, a finalidade e as Unidades da Federação 537

VIII — Imprensa periódica — 31-XII-1947

1. Periódicos, segundo a localização, o gênero e as Unidades da Federação 538
2. Periódicos, segundo a entidade mantenedora, o processo de impressão, a periodicidade, a tiragem habitual e o gênero 539

IX — Radiodifusão

1. Estações radiodifusoras, segundo os principais aspectos — 31-XII-1947 540
2. Programação anual das estações radiodifusoras — 1946/47 540

X — Casas de hospedagem — 31-XII-1946

Discriminação, segundo vários aspectos e as Unidades da Federação 541

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Receita e despesa da União, Estados, Distrito Federal e Municípios

1. Receita arrecadada e despesa realizada — 1907/48 545
2. Orçamento e balanço — 1940/48
   a) Números absolutos 545
   b) Números relativos 546
3. Orçamentos para 1949
   a) União 547
   b) Estados e Distrito Federal
      α) Receita prevista, segundo a natureza e as Unidades da Federação 547
      β) Despesa fixada, segundo os serviços e as Unidades da Federação 548
4. Resumo da receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação — 1939 e 1948 549
5. Resumo da renda tributária arrecadada — 1939/48 550
6. Discriminação da renda tributária arrecadada, segundo as Unidades da Federação — 1940 e 1948 551

II — Receita e despesa da União

1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 552
2. Receita arrecadada, segundo a natureza da renda
   a) Resumo — 1939/48 553
   b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 553
3. Receita arrecadada para os Planos Especiais, segundo as rubricas — 1939/46 555
4. Despesa realizada, segundo os órgãos da administração — 1939/48 556
5. Despesa realizada, segundo as principais verbas
   a) Resumo — 1939/48 557
   b) Discriminação, segundo os órgãos da administração — 1946/48 557
6. Despesa realizada com os Planos Especiais, segundo os órgãos da administração — 1939/46 558
7. Renda tributária arrecadada
   a) Resumo — 1939/48 559
   b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 559
8. Impôsto de importação e afins
   a) Arrecadação, segundo as principais rubricas
      α) Resumo — 1939/48 561
      β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 561
   b) Arrecadação dos direitos de importação para consumo, segundo as classes da tarifa — 1946/48 563
9. Impôsto de consumo
   a) Arrecadação, segundo as modalidades do impôsto
      α) Resumo — 1939/48 564
      β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 564
   b) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas e as Unidades da Federação — 1946/48 565
   c) Arrecadação, segundo as espécies tributadas — 1946/48 567

10. Impôsto de renda e proventos de qualquer natureza
a) Arrecadação, segundo as principais rubricas
α) Resumo — 1939/48 568
β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 568
b) Número de pessoas físicas notificadas, renda líquida declarada e impôsto notificado, segundo as classes de renda líquida — 1946/48 570
c) Número de pessoas físicas notificadas, por classes de renda líquida, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 571
d) Número de pessoas físicas notificadas, por classes de renda líquida, segundo a condição de possuírem ou não filhos dependentes — 1948 572
e) Renda líquida declarada pelas pessoas físicas, por classes de renda líquida, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 573
f) Contribuição notificada às pessoas físicas, por classes de renda líquida, segundo as modalidades do impôsto — 1948 574
g) Impôsto cedular notificado às pessoas físicas, segundo as cédulas e as Unidades da Federação — 1948 574
h) Rendimento líquido das pessoas físicas notificadas, segundo as cédulas e as Unidades da Federação — 1948 575
i) Número de pessoas jurídicas notificadas e lucro tributado, segundo as classes de lucro tributado — 1947/48 576
j) Número de pessoas jurídicas notificadas, lucro tributado e impôsto notificado, por classes de lucro tributado, segundo a constituição jurídica — 1948 576

11. Impôsto do sêlo e afins
a) Arrecadação, segundo as principais rubricas — 1939/48 578
b) Arrecadação, segundo as principais rubricas e as Unidades da Federação — 1946/48 578

12. Arrecadação dos impostos que competem à União nos Territórios — 1946/48 580

III — Receita e despesa dos Estados e do Distrito Federal

1. Receita arrecadada e despesa realizada, segundo as Unidades da Federação — 1939/48 580

2. Receita arrecadada, segundo a natureza da renda
a) Resumo — 1940/48 582
b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 582

3. Receita arrecadada, segundo a incidência
a) Resumo — 1940/48 584
b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 584

4. Despesa realizada, segundo os serviços
a) Resumo — 1940/48 586
b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 586

5. Despesa fixada, segundo os elementos
a) Resumo — 1940/48 587
b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 583

6. Resumo da renda tributária arrecadada, segundo as Unidades da Federação — 1940/48 589

7. Arrecadação dos principais impostos e taxas
a) Resumo — 1940/48 591
b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48 591

IV — Receita e despesa dos Municípios

1. Receita arrecadada e despesa realizada
a) Todos os Municípios — 1939/48 593
b) Municípios das Capitais — 1940/48 595

2. Distribuição dos Municípios, segundo as classes de renda, por Unidades da Federação — 1947
a) Números absolutos 596
b) Números relativos 598

3. Receita, segundo a natureza da renda
a) Receita prevista para todos os Municípios
α) Resumo — 1940/47 599
β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47 600
b) Arrecadação, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48 601
4. Despesa, segundo os serviços
a) Despesa fixada para todos os Municípios
α) Resumo — 1940/47 603
β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47 604
b) Despesa realizada, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48 605
5. Renda tributária prevista para todos os Municípios, segundo as Unidades da Federação
a) Resumo — 1940/48 607
b) Principais impostos e taxas — 1945/47 608
6. Renda tributária arrecadada nos Municípios das Capitais
a) Resumo — 1939/48 609
b) Principais impostos e taxas — 1946/48 610

V — Dívida pública

1. Resumo dos saldos em circulação — 1946/48 612
2. Dívida externa
a) Retrospecto — 1824/948 612
b) Resumo dos saldos em circulação — 1932/48 613
c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48
α) União 615
β) Estados e Distrito Federal 616
γ) Municípios 618
d) Saldos em circulação, segundo os novos planos — 1946/48
α) União 620
β) Estados e Distrito Federal 620
γ) Municípios 622
e) Resumo do serviço de amortização e juros — 1932/48 622
f) Discriminação do serviço de amortização e juros — 1944/48 624
3. Dívida interna fundada
a) Resumo — 1940/48 624
b) União
α) Movimento até 31-XII-1948 625
β) Saldos em circulação — 1940/48 626
γ) Serviço de juros — 1940/48 626
c) Estados e Distrito Federal — 1940/48 627
d) Municípios das Capitais — 1940/48 627

SEGURANÇA PÚBLICA

Principais instituições de segurança pública — 1948

1. Polícia Militar, segundo as Unidades da Federação 628
2. Guarda Civil e Inspetoria de Veículos, nos Municípios das Capitais 628
3. Bombeiros
a) Pessoal, despesa e movimento 629
b) Aparelhamento 630

REPRESSÃO

I — Reclusos nas penitenciárias do país — 1948

1. Movimento e características individuais 631
2. Motivos determinantes da condenação 631

II — Expulsão de estrangeiros — 1946/48 632

JUSTIÇA

I — Movimento do Supremo Tribunal Federal — 1946/48 633

II — Cartórios existentes nos Municípios das Capitais, segundo a função — 31-XII-1948 634

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Eleitorado inscrito nas eleições para os Poderes Executivo e Legislativo — 1933/48 635

II — Comparecimento de eleitores às eleições federais, estaduais e municipais — 1945/48 636

III — Resultado da eleição para a Presidência da República — 2-XII-1945 637

IV — Resultado das eleições para a Câmara Federal — 2-XII-1945 638

V — Constituição do Congresso Nacional — 1947

1. Senado 638
2. Câmara dos Deputados 639

VI — Resultado das eleições para Governadores — 19-I-1947 639

VII — Resultado das eleições para as Câmaras Estaduais — 19-I-1947

1. Votos apurados 640
2. Deputados eleitos 641

VIII — Resultado das eleições municipais, segundo as legendas e as Unidades da Federação — 1947/48 641

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS

I — Superfície e população dos países soberanos, dependências, territórios não autônomos, territórios sob tutela, condomínios e administrações internacionais, segundo o último censo e as estimativas para 1937, 1946 e 1947 647

II — Número de nascidos vivos e taxas brutas de natalidade, em diversos países — 1937/47 654

III — Número de óbitos e taxas brutas de mortalidade, em diversos países — 1937/47 656

IV — Número de óbitos de menores de um ano e taxas brutas de mortalidade infantil, em diversos países — 1937/47 657

V — Número de casamentos e taxas brutas de nupcialidade, em diversos países — 1937/47 659

VI — Vida média, em diversos países 660

VII — Causas de morte, em diversos países

1. Números absolutos 662
2. Números relativos 664

VIII — Produção mundial das principais culturas agrícolas, com discriminação dos países maiores produtores — 1934/47

1. Algodão 666
2. Arroz com casca 666
3. Aveia 667
4. Batata 668
5. Beterraba 668
6. Cacau 669
7. Café 669
8. Cana-de-açúcar 670
9. Centeio 670
10. Cevada 671
11. Feijão 671
12. Fumo 672
13. Juta 673
14. Laranja e tangerina 673
15. Milho 674
16. Soja 674
17. Trigo 675

IX — População pecuária mundial, com discriminação dos países de maiores efetivos

1. Bovinos 676
2. Eqüinos 678
3. Asininos 679
4. Muares 680
5. Suínos 681
6. Ovinos 682
7. Caprinos 683

X — Produção mundial de lã, com discriminação dos países maiores produtores — 1934/47 685

XI — Produção de leite, nos principais países produtores — 1934/47 685

XII — Números índices da produção industrial, em diversos países — 1938/48 686

XIII — Produção mundial dos principais combustíveis, com discriminação dos países maiores produtores

1. Antracito, carvão betuminoso e semibetuminoso — 1937/48 687
2. Linhito e "brown-coal" — 1937/48 687
3. Petróleo cru
   a) Reservas mundiais de petróleo comprovadas e seu contrôle — 1946 688
   b) Produção — 1937/48 689
4. Coque — 1937/47 689

XIV — Produção de energia elétrica, nos países maiores produtores — 1937/48 690

XV — Produção mundial dos principais produtos siderúrgicos, com discriminação dos países maiores produtores — 1937/48

1. Ferro gusa e ligas de ferro 691
2. Aço bruto 692

XVI — Produção de diversas matérias primas da indústria extrativa, nos países maiores produtores

1. Borracha — 1937/48 692
2. Minério de manganês — 1937/47 693
3. Minério de ferro — 1937/47 693
4. Minério de cobre — 1937/48 694
5. Minério de chumbo — 1937/48 694
6. Minério de zinco — 1937/48 694
7. Concentrados de estanho — 1937/48 695
8. Bauxita — 1937/48 695
9. Minério de níquel — 1937/48 695
10. Ouro — 1937/47 696
11. Prata — 1937/47 696
12. Sal — 1937/47 697
13. Fosfatos naturais — 1937/48 697
14. Sais potássicos — 1937/48 697
15. Enxôfre — 1937/48 698

XVII — Indústria manufatureira, em diversos países

1. Produção de carne 698
2. Produção de manteiga — 1934/47 701
3. Produção de queijo — 1934/47 701
4. Produção de farinha de trigo — 1937/48 702
5. Produção de açúcar de cana — 1934/47 702
6. Produção de açúcar de beterraba — 1934/47 703
7. Produção de azeite de oliveira — 1934/47 703
8. Produção de vinho — 1937/47 704
9. Produção de cerveja — 1937/47 704
10. Produção de charutos, cigarros e fumo beneficiado — 1937/47 705
11. Produção de fios de algodão, para tecelagem — 1937/48 706
12. Produção de tecidos de algodão — 1937/48 707
13. Produção de fios de lã, para tecelagem — 1937/48 707
14. Produção de tecidos de lã — 1937/48 708
15. Produção de "rayon" de fiadura — 1937/48 708
16. Produção de fibras de "rayon" ("staple fibres") — 1937/48 709
17. Produção de tecidos de "rayon" — 1937/47 709
18. Produção de calçados — 1937/47 710
19. Produção de pasta de madeira — 1937/47 710
20. Produção de papel para jornal — 1937/47 711
21. Produção de ácido sulfúrico — 1937/47 711
22. Produção de ácido cloridrico a 100% — 1937/47 711
23. Produção de ácido nítrico a 100% — 1937/47 712
24. Produção de soda cáustica — 1937/47 712
25. Produção de barrilha (carbonato de sódio) — 1937/47 .. 712
26. Produção de nitrogênio — 1938/49 713
27. Produção de borracha sintética e regenerada — 1937/48 713
28. Produção de gasolina natural — 1937/47 714
29. Produção de gasolina (carburante para motor) — 1937/47 714
30. Produção de querosene — 1937/47 715
31. Produção de óleos combustíveis — 1937/47 715
32. Produção de óleos lubrificantes — 1937/47 716
33. Produção de benzol — 1937/47 716
34. Produção de cimento — 1937/48 716
35. Produção de cobre (de fundição) — 1937/48 717
36. Produção de zinco (de fundição) — 1937/48 718
37. Produção de chumbo (de fundição) — 1937/48 718
38. Produção de magnésio — 1937/47 719
39. Produção de estanho (de fundição) — 1937/48 719
40. Produção de alumínio — 1937/48 720
41. Construção de navios mercantes — 1937/48 720
42. Produção de material de estrada de ferro — 1937/47 .. 721
43. Produção de automóveis — 1937/47 722

XVIII — Material rodante ferroviário, em diversos países — 1928/47 722

XIX — Transporte ferroviário, em diversos países — 1937/47

1. Passageiros-quilômetro 725
2. Mercadorias (toneladas-quilômetro) 726

XX — Marinha mercante

1. Número e tonelagem bruta dos navios existentes no mundo e nos países de maior frota, segundo os tipos de navios — 1936/47 727
2. Número e tonelagem bruta dos navios a propulsão mecânica existentes em diversos países, segundo classes de idade e de tonelagem bruta dos navios — 1.º-VII-1948 727

XXI — Movimento marítimo

Tonelagem líquida dos navios entrados e saídos, em diversos países — 1937/48 728

XXII — Tráfego aéreo-comercial, em diversos países — 1937/47

1. Percurso dos vôos 730
2. Passageiros-quilômetro 730
3. Carga (toneladas-quilômetro) 731
4. Correio (toneladas-quilômetro) 732

XXIII — Tráfego postal e telegráfico, em diversos países 732

XXIV — Número de telefones, em diversos países 733

XXV — Potencial monetário de alguns países — 1938/48

1. Circulação monetária livre 734
2. Depósitos disponíveis 735

XXVI — Ativos mundiais em ouro e divisas, segundo entidades internacionais e diversos países — 1938/48 736

XXVII — Taxas médias de câmbio de alguns países, convertidas em "cents" dos Estados Unidos — 1937/48 737

XXVIII — Rendimento real de títulos públicos, em diversos países — 1937/48 739

XXIX — Números índices do curso das ações industriais, em diversos países — 1938/48 740

XXX — Valor do comércio mundial, por continentes e principais países — 1937/48 741

XXXI — Volume da exportação e da importação de algumas mercadorias mais importantes no comércio internacional, segundo os respectivos países maiores exportadores e importadores — 1934/47

1. Açúcar 742
2. Algodão em rama 745
3. Arroz 745
4. Aveia 748
5. Azeite de oliveira 749
6. Bananas 750
7. Batatas 751
8. Cacau em amêndoa 752
9. Café em grão 752
10. Caroço de algodão 753
11. Centeio e farinha de centeio 754
12. Cevada 756
13. Farinha de trigo 757
14. Feijão 758
15. Fumo em fôlha, nervuras e talos 759
16. Juta 760
17. Lã 761
18. Laranjas, tangerinas e "grapefruits" 763
19. Manteiga 764
20. Milho 765
21. Óleo de caroço de algodão 766
22. Sêda 767
23. Trigo 768

XXXII — Números índices dos preços por atacado, em diversos países — 1938/48 769

XXXIII — Números índices do custo da vida, em diversos países — 1938/48

1. Tôdas as despesas 770
2. Despesas com alimentação 770

XXXIV — Número de desempregados, em diversos países — 1938/48 771

XXXV — Números índices da ocupação nas indústrias manufatureiras, em diversos países — 1938/48 772

XXXVI — Ensino primário, em diversos países 772

XXXVII — Analfabetismo, em diversos países

População total e analfabeta, de 10 anos e mais, por sexo, segundo o último censo 774

XXXVIII — Número de estações radiodifusoras, em diversos países 775

ÍNDICE ANALÍTICO 779

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES

EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA												
	Norte				Norte, Nordeste, Leste e Suleste	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste	Total	
	Venezuela	Guiana Britânica	Guiana Neerlandesa	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia		
	km												%
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—	—	1 342	—	—	1 342	5,80
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	618	1 565	—	2 183	9,44
Amazonas	510	—	—	—	—	—	—	—	—	1 430	1 644	3 584	15,50
Rio Branco	985	1 426	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 411	10,42
Pará	—	180	541	—	562	—	—	—	—	—	—	1 283	5,55
Amapá	—	—	52	655	598	—	—	—	—	—	—	1 305	5,64
Maranhão	—	—	—	—	640	—	—	—	—	—	—	640	2,77
Piauí	—	—	—	—	66	—	—	—	—	—	—	66	0,29
Ceará	—	—	—	—	573	—	—	—	—	—	—	573	2,48
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	399	—	—	—	—	—	—	399	1,72
Paraíba	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	117	0,51
Pernambuco	—	—	—	—	187	—	—	—	—	—	—	187	0,81
Alagoas	—	—	—	—	229	—	—	—	—	—	—	229	0,99
Fernando de Noronha	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	—	41	0,18
Sergipe	—	—	—	—	163	—	—	—	—	—	—	163	0,70
Bahia	—	—	—	—	932	—	—	—	—	—	—	932	4,03
Espírito Santo	—	—	—	—	392	—	—	—	—	—	—	392	1,69
Rio de Janeiro	—	—	—	—	562	—	—	—	—	—	—	562	2,43
Distrito Federal	—	—	—	—	74	—	—	—	—	—	—	74	0,32
São Paulo	—	—	—	—	622	—	—	—	—	—	—	622	2,69
Paraná	—	—	—	—	98	—	293	208	—	—	—	599	2,59
Santa Catarina	—	—	—	—	531	—	246	—	—	—	—	777	3,36
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	622	1 003	724	—	—	—	—	2 349	10,16
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	1 131	1 166	—	—	2 297	9,93
BRASIL	1 495	1 606	593	655	7 408	1 003	1 263	1 339	3 126	2 995	1 644	23 127	100,00
%	*6,47*	*6,94*	*2,56*	*2,83*	*32,03*	*4,34*	*5,46*	*5,79*	*13,52*	*12,95*	*7,11*	*100,00*	—

FONTE — Conselho Nacional de Geografia, reportando-se a "Limites do Brasil", de J. S. da Fonseca Hermes e Murillo de Miranda Bastos, 1940 — Rio de Janeiro e Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, de 1 : 1 000 000.

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. PONTOS EXTREMOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LATITUDE		LONGITUDE W. Gr.	
	Extremo N	Extremo S	Extremo E	Extremo O
Norte				
Guaporé	7°55'30" S	13°41'30" S	59°50'45"	66°45'00"
Acre	7°07'08" S	11°08'45" S	66°37'45"	73°59'32"
Amazonas	2°08'30" N	9°49'45" S	56°04'50"	73°48'06"
Rio Branco	5°16'19" N	1°27'00" S	58°58'30"	64°39'30"
Pará	2°37'56" N	9°50'24" S	46°06'30"	59°22'45"
Amapá	4°20'45" N	1°13'30" S	49°54'45"	54°47'30"
Nordeste				
Maranhão	1°01'00" S	10°21'07" S	41°48'30"	48°50'15"
Piauí	2°44'07" S	10°53'05" S	40°20'00"	46°00'24"
Ceará	2°46'30" S	7°52'15" S	37°14'54"	41°24'45"
Rio Grande do Norte	4°51'54" S	6°58'18" S	34°57'08"	38°35'12"
Paraíba	6°02'12" S	8°19'18" S	34°45'54"	38°45'45"
Pernambuco	7°15'45" S	9°28'18" S	34°48'33"	41°19'54"
Alagoas	8°48'12" S	10°29'12" S	35°00'36"	38°13'54"
Fernando de Noronha	3°48'21" S	3°52'51" S	32°22'48"	32°28'36"
Leste				
Sergipe	9°31'54" S	11°34'12" S	36°24'27"	38°11'20"
Bahia	8°32'00" S	18°20'45" S	37°19'30"	46°34'36"
Minas Gerais	14°13'06" S	22°54'00" S	39°52'06"	51°02'48"
Espírito Santo	17°55'21" S	21°17'59" S	39°40'49"	41°52'32"
Rio de Janeiro	20°45'46" S	23°21'42" S	40°57'04"	44°52'06"
Distrito Federal	22°45'05" S	23°04'10" S	43°06'30"	43°47'40"

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. PONTOS EXTREMOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LATITUDE		LONGITUDE W. Gr.	
	Extremo N	Extremo S	Extremo E	Extremo O
Sul				
São Paulo	19°46'30" S	25°16'06" S	44°09'24"	53°08'54"
Paraná	22°20'30" S	26°42'59" S	48°02'24"	54°37'38"
Santa Catarina	25°57'36" S	29°21'48" S	48°22'55"	53°50'00"
Rio Grande do Sul	27°03'42" S	33°45'09" S	49°42'41"	57°40'57"
Centro-Oeste				
Mato Grosso	7°20'39" S	24°05'45" S	50°13'48"	61°31'00"
Goiás	5°10'00" S	19°27'50" S	45°55'25"	53°14'00"
BRASIL	**5°16'19" N**	**33°45'09" S**	**34°45'54"**	**73°59'32"**

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.

2. DISTANCIA ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DIREÇÃO N-S		DIREÇÃO E-O	
	Distância angular	Distância linear (km)	Distância angular	Distância linear (km)
Norte				
Guaporé	5°46'00"	638	6°45'15"	755
Acre	4°01'37"	445	7°21'47"	809
Amazonas	11°58'15"	1 324	17°43'16"	1 996
Rio Branco	6°43'19"	743	5°41'00"	633
Pará	12°28'20"	1 379	13°16'15"	1 477
Amapá	5°34'15"	616	4°52'45"	543
Nordeste				
Maranhão	9°20'07"	1 032	7°01'45"	781
Piauí	8°08'58"	901	5°31'24"	609
Ceará	5°05'45"	504	4°09'51"	463
Rio Grande do Norte	2°06'24"	233	3°38'04"	403
Paraíba	2°17'06"	253	3°59'51"	443
Pernambuco	2°12'33"	244	6°31'21"	720
Alagoas	1°41'00"	180	3°04'18"	339
Fernando de Noronha	0°04'30"	8	0°05'48"	11
Leste				
Sergipe	2°02'18"	220	1°46'53"	195
Bahia	9°48'45"	1 086	9°14'57"	1 013
Minas Gerais	8°40'54"	961	11°10'42"	1 184
Espírito Santo	3°22'38"	374	2°11'43"	230
Rio de Janeiro	2°35'56"	288	3°55'02"	400
Distrito Federal	0°19'05"	35	0°41'10"	70
Sul				
São Paulo	5°29'36"	608	8°59'30"	924
Paraná	4°13'29"	468	6°35'14"	674
Santa Catarina	3°34'12"	377	5°27'05"	545
Rio Grande do Sul	6°41'27"	742	7°58'16"	771
Centro-Oeste				
Mato Grosso	16°45'06"	1 854	11°17'12"	1 241
Goiás	14°17'50"	1 582	7°18'35"	780
BRASIL	**39°01'28"**	**4 320**	**39°13'38"**	**4 328**

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

3. DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA DA HORA LEGAL

FUSOS HORÁRIOS EM RELAÇÃO À HORA DE GREENWICH	Região brasileira compreendida	ÁREA	
		km2	%
— 2 horas	Ilhas oceânicas, como o Território de Fernando de Noronha e Trindade.	75	0,001
— 3 horas	Unidades da Federação — Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás; e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, no limite com o Território do Amapá, sobe pelo Amazonas, e ao sul, pelo leito do Xingu, até entrar no Estado de Mato Grosso.	4 358 636	51,181
— 4 horas	Unidades da Federação — Rio Branco, Guaporé, Mato Grosso; a parte do Pará a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Pôrto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de — 4 horas.	3 804 881	44,679
— 5 horas	Unidades da Federação — Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada.	352 445	4,139
TOTAL		8 516 037	100,000

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.
NOTA — Vêde nota do quadro seguinte.

III — ÁREA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA			
	Terrestre	Águas interiores	Total	
	km2			%
Norte				
Guaporé	254 163	—	254 163	2,98
Acre	153 170	—	153 170	1,80
Amazonas (1)	1 595 818	—	1 595 818	18,74
Rio Branco	214 316	—	214 316	2,52
Pará	1 188 769	27 957	1 216 726	14,29
Amapá	133 796	3 623	137 419	1,61
Nordeste				
Maranhão	332 239	2 570	334 809	3,93
Piauí	249 317	—	249 317	2,93
Ceará	153 245	—	153 245	1,80
Rio Grande do Norte	53 048	—	53 048	0,62
Paraíba	56 282	—	56 282	0,66
Pernambuco	97 016	—	97 016	1,14
Alagoas	28 531	—	28 531	0,34
Fernando de Noronha (2)	26	1	27	0,00
Leste				
Sergipe	21 057	—	21 057	0,25
Bahia	563 281	481	563 762	6,62
Minas Gerais (3)	581 975	—	581 975	6,83
Espírito Santo (4)	40 882	—	40 882	0,48
Rio de Janeiro	41 666	922	42 588	0,50
Distrito Federal	1 171	185	1 356	0,02

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — ÁREA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA			
	Terrestre	Águas interiores	Total	
	km2			%
Sul				
São Paulo	247 223	—	247 223	2,90
Paraná	200 731	557	201 288	2,36
Santa Catarina	93 849	518	94 367	1,11
Rio Grande do Sul	267 455	15 025	282 480	3,32
Centro-Oeste				
Mato Grosso	1 262 572	—	1 262 572	14,82
Goiás	622 463	—	622 463	7,31
RESUMO — Norte	3 540 032	31 580	3 571 612	41,94
RESUMO — Nordeste	969 704	2 571	972 275	11,42
RESUMO — Leste (5)	1 260 169	1 588	1 261 757	14,82
RESUMO — Sul	809 258	16 100	825 358	9,69
RESUMO — Centro-Oeste	1 885 035	—	1 885 035	22,13
RESUMO — BRASIL	8 464 198	51 839	8 516 037	100,00

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.

NOTA — As áreas apresentadas em os Anuários anteriores, até o Ano VI, totalizando 8 511 189 km2, para o Brasil, foram revistas pelo Conselho Nacional de Geografia. Os resultados alcançados e aprovados pela Resolução n.º 195, de 22 de julho de 1940, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, são os constantes dêste quadro.

(1) Inclusive 3 192 km2, cuja jurisdição é reivindicada pelo Estado do Pará. — (2) Inclusive 8 km2, correspondentes às áreas do Atol das Rocas e das ilhas de São Pedro e São Paulo. — (3) Exclusive a área localizada na região da Serra dos Aimorés. — (4) Inclusive 11 km2, correspondentes às áreas das ilhas de Trindade e Martim Vaz e exclusive a área localizada na região da Serra dos Aimorés. — (5) Inclusive 10 137 km2, correspondentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

IV — ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇAO DA ÁREA DO BRASIL E DAS UNIDADES DA FEDERAÇAO POR ZONAS HIPSOMETRICAS

a) Números absolutos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (km2)							
	Total	Segundo as altitudes, em metros						
		Até 100	101 a 200	201 a 300	301 a 600	601 a 900	901 a 1 500	1 501 e mais
Norte								
Guaporé	254 163	11 290	72 542	95 026	70 374	4 931	—	—
Acre	153 170	—	32 838	96 472	23 860	—	—	—
Amazonas (1)	1 595 818	968 413	511 570	110 773	4 002	510	550	—
Rio Branco	214 316	24 500	104 428	53 578	19 127	10 708	1 876	99
Pará	1 216 726	442 962	263 892	339 251	170 621	—	—	—
Amapá	137 419	60 310	38 029	31 603	7 477	—	—	—
Nordeste								
Maranhão	334 809	112 171	131 410	58 044	22 943	10 241	—	—
Piauí	249 317	19 155	53 564	58 148	97 423	20 966	61	—
Ceará	153 245	35 865	23 240	25 992	55 701	12 014	433	—
Rio Grande do Norte	53 048	18 639	13 112	11 985	7 729	1 583	—	—
Paraíba	56 282	5 491	4 751	9 094	25 875	11 024	47	—
Pernambuco	97 016	6 033	2 813	4 456	60 551	22 982	181	—
Alagoas	28 531	11 060	6 326	7 199	3 765	181	—	—
Fernando de Noronha	27	25	2	—	—	—	—	—
Leste								
Sergipe	21 057	7 170	5 087	5 763	3 000	37	—	—
Bahia	563 762	38 000	32 237	43 770	257 217	153 284	39 241	13
Minas Gerais (2)	581 975	775	9 056	26 155	210 916	233 514	98 765	2 794
Espírito Santo (2)	40 882	16 955	9 066	5 368	5 512	2 757	1 141	83
Rio de Janeiro	42 588	16 399	5 128	4 157	9 361	4 604	2 452	487
Distrito Federal	1 356	1 061	98	71	99	26	1	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇAO DA AREA DO BRASIL E DAS UNIDADES DA FEDERAÇAO POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

a) Números absolutos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (km2)							
	Total	Segundo as altitudes, em metros						
		Até 100	101 a 200	201 a 300	301 a 600	601 a 900	901 a 1 500	1 501 e mais
Sul								
São Paulo	247 223	7 024	2 623	11 040	128 640	80 589	16 211	1 096
Paraná	201 288	2 255	2 933	15 373	74 871	81 268	24 158	430
Santa Catarina	94 367	10 203	5 067	6 741	24 011	29 072	18 527	746
Rio Grande do Sul	282 480	81 960	69 234	47 753	53 584	25 218	4 731	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	1 262 572	3 438	143 676	298 676	685 084	127 549	4 149	—
Goiás	622 463	1 581	31 569	95 585	305 412	142 454	42 362	3 500
RESUMO Norte	3 571 612	1 507 475	1 023 299	726 703	295 461	16 149	2 426	99
Nordeste	972 275	208 439	235 218	174 918	273 987	78 991	722	—
Leste (3)	1 261 757	80 360	60 856	86 981	490 311	398 272	141 600	3 377
Sul	825 358	101 442	79 857	80 907	281 106	216 147	63 627	2 272
Centro-Oeste	1 885 035	5 019	175 245	394 261	990 496	270 003	46 511	3 500
BRASIL	8 516 037	1 902 735	1 574 475	1 463 770	2 331 361	979 562	254 886	9 248

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.
NOTA — Vêde nota do quadro à página 6.

(1) Inclusive 3 192 km2, cuja jurisdição é reivindicada pelo Estado do Pará. — (2) Exclusive 10 137 km2, correspondentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (3) Inclusive a área correspondente à região da Serra dos Aimorés.

b) Números relativos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA							
	Total	Segundo as altitudes, em metros						
		Até 100	101 a 200	201 a 300	301 a 600	601 a 900	901 a 1 500	1 501 e mais
Norte								
Guaporé	100,00	4,44	28,54	37,39	27,69	1,94	—	—
Acre	100,00	—	21,44	62,98	15,58	—	—	—
Amazonas	100,00	60,69	32,06	6,94	0,25	0,03	0,03	—
Rio Branco	100,00	11,43	48,73	25,00	8,92	5,00	0,88	0,04
Pará	100,00	36,41	21,69	27,88	14,02	—	—	—
Amapá	100,00	43,89	27,67	23,00	5,44	—	—	—
Nordeste								
Maranhão	100,00	33,50	39,25	17,34	6,85	3,06	—	—
Piauí	100,00	7,68	21,48	23,32	39,08	8,42	0,02	—
Ceará	100,00	23,40	15,17	16,96	36,35	7,84	0,28	—
Rio Grande do Norte	100,00	35,14	24,72	22,59	14,57	2,98	—	—
Paraíba	100,00	9,76	8,44	16,16	45,97	19,59	0,08	—
Pernambuco	100,00	6,22	2,90	4,59	62,41	23,69	0,19	—
Alagoas	100,00	38,77	22,17	25,23	13,20	0,63	—	—
Fernando de Noronha	100,00	92,59	7,41	—	—	—	—	—
Leste								
Sergipe	100,00	34,05	24,16	27,37	14,25	0,17	—	—
Bahia	100,00	6,74	5,72	7,76	45,63	27,19	6,96	0,00
Minas Gerais	100,00	0,13	1,56	4,49	36,24	40,13	16,97	0,48
Espírito Santo	100,00	41,48	22,18	13,13	13,48	6,74	2,79	0,20
Rio de Janeiro	100,00	38,51	12,04	9,76	21,98	10,81	5,76	1,14
Distrito Federal	100,00	78,24	7,23	5,24	7,30	1,92	0,07	—
Sul								
São Paulo	100,00	2,84	1,06	4,47	52,03	32,60	6,56	0,44
Paraná	100,00	1,12	1,46	7,64	37,20	40,37	12,00	0,21
Santa Catarina	100,00	10,81	5,37	7,14	25,45	30,81	19,63	0,79
Rio Grande do Sul	100,00	29,02	24,51	16,90	18,97	8,93	1,67	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA AREA DO BRASIL E DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

b) Números relativos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA							
	Total	Segundo as altitudes, em metros						
		Até 100	101 a 200	201 a 300	301 a 600	601 a 900	901 a 1 500	1 501 e mais
Centro-Oeste								
Mato Grosso	100,00	0,27	11,38	23,66	54,26	10,10	0,33	—
Goiás	100,00	0,25	5,07	15,36	49,07	22,89	6,80	0,56
RESUMO — Norte	100,00	42,21	28,65	20,35	8,27	0,45	0,07	0,00
RESUMO — Nordeste	100,00	21,44	24,20	17,99	28,18	8,12	0,07	—
RESUMO — Leste	100,00	6,37	4,82	6,89	38,86	31,57	11,22	0,27
RESUMO — Sul	100,00	12,29	9,68	9,80	34,06	26,19	7,71	0,27
RESUMO — Centro-Oeste	100,00	0,26	9,30	20,92	52,55	14,32	2,47	0,18
RESUMO — BRASIL	100,00	22,34	18,49	17,19	27,38	11,50	2,99	0,11

FONTE — Conselho Nacional de Geografia.
NOTA — Vêde chamadas do quadro anterior.

V — HIDROGRAFIA

1. AREA E POTENCIAL HIDRAULICO, SEGUNDO AS BACIAS

BACIAS	ÁREA		POTENCIAL HIDRÁULICO (1)	
	km2	%	c.v	%
Amazonas	5 318 093	62,45	4 395 900	22,52
Nordeste	372 864	4,38	88 400	0,45
São Francisco	595 031	6,99	1 573 300	8,06
Leste	622 421	7,31	2 693 700	13,80
Paraguai	353 714	4,15	89 500	0,46
Paraná	852 405	10,01	9 720 900	49,80
Uruguai	200 392	2,35	198 900	1,02
Suleste	201 117	2,36	758 700	3,89
TOTAL	**8 516 037**	**100,00**	**19 519 300**	**100,00**

FONTE — Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral.
NOTA — Vêde nota do quadro à página 6.
(1) Avaliação correspondente às descargas de estiagem.

2. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES

a) Resumo — 1941/48

ANOS	AÇUDES EXISTENTES EM 31-XII					
	Total		Públicos		Particulares	
	Número	Capacidade (1 000 m3)	Número	Capacidade (1 000 m3)	Número	Capacidade (1 000 m3)
1941	294	2 200 688	121	1 877 354	173	323 334
1942	315	2 256 507	122	1 881 994	193	374 513
1943	330	3 003 712	123	2 601 994	207	401 718
1944	348	3 056 633	123	2 601 994	225	454 639
1945	359	3 133 944	124	2 656 594	235	477 350
1946	377	3 167 684	124	2 656 594	253	511 090
1947	393	3 205 539	124	2 656 594	269	548 945
1948	411	3 242 960	124	2 656 594	287	586 366

FONTE — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.
NOTA — O quadro consigna apenas os açudes localizados na região do "Polígono da Sêca", área de 834 700 km2, delimitada pela Lei n.º 175, de 7 de janeiro de 1936, e pelo Decreto-lei n.º 9 857, de 13 de setembro de 1946, e que constitui o campo de ação do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — HIDROGRAFIA

2. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES

b) Distribuição, segundo as Unidades da Federação — 1941, 1947 e 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AÇUDES EXISTENTES EM 31-XII								
	Total			Públicos			Particulares		
	1941	1947	1948	1941	1947	1948	1941	1947	1948
	NÚMERO								
Piauí	8	9	9	8	9	9	—	—	—
Ceará	185	264	278	41	41	41	144	223	237
Rio Grande do Norte	42	49	51	31	31	31	11	18	20
Paraíba	25	35	37	17	18	18	8	17	19
Pernambuco	10	11	11	8	8	8	2	3	3
Alagoas	1	1	1	1	1	1	—	—	—
Sergipe	3	3	3	2	2	2	1	1	1
Bahia	20	21	21	13	14	14	7	7	7
TOTAL	**294**	**393**	**411**	**121**	**124**	**124**	**173**	**269**	**287**
	CAPACIDADE (1 000 m3)								
Piauí	14 221	68 821	68 821	14 221	68 821	68 821	—	—	—
Ceará	1 415 995	1 606 838	1 632 365	1 157 230	1 157 230	1 157 230	258 765	449 608	475 135
Rio Grande do Norte	227 339	239 847	248 431	222 362	222 362	222 362	4 977	17 485	26 069
Paraíba	429 224	1 170 584	1 173 894	413 308	1 133 308	1 133 308	15 916	37 276	40 586
Pernambuco	55 647	56 547	56 547	17 139	17 139	17 139	38 508	39 408	39 408
Alagoas	3 738	3 738	3 738	3 738	3 738	3 738	—	—	—
Sergipe	1 665	1 665	1 665	865	865	865	800	800	800
Bahia	52 859	57 499	57 499	48 491	53 131	53 131	4 368	4 368	4 368
TOTAL	**2 200 688**	**3 205 539**	**3 242 960**	**1 877 354**	**2 656 594**	**2 656 594**	**323 334**	**548 945**	**586 366**

FONTE — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.
NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

3. POÇOS TUBULARES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Poços perfurados no período 1909/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POÇOS PERFURADOS						
	Em geral			Aproveitados			
	Número	Profundidade perfurada (m)		Número		Capacidade de vasão horária (litro)	
		Total	Média	Total	%	Total	Média
Pará (1)	6	438	73,00	5	83,33	67 200	13 440
Maranhão (1)	7	230	32,86	5	71,43	13 700	2 740
Piauí	368	13 846	37,63	330	89,67	1 388 662	4 208
Ceará	1 062	41 827	39,39	821	77,31	2 312 716	2 817
Rio Grande do Norte	499	36 365	72,88	401	80,36	1 925 361	4 801
Paraíba	156	9 259	59,35	108	69,23	412 126	3 816
Pernambuco	273	14 781	54,14	200	73,26	933 679	4 668
Alagoas	35	1 498	42,80	27	77,14	78 935	2 924
Fernando de Noronha	21	1 070	50,95	18	85,71	43 570	2 421
Sergipe	197	7 200	36,55	129	65,48	393 045	3 047
Bahia	450	17 676	39,28	300	66,67	1 078 491	3 595
TOTAL	**3 074**	**144 190**	**46,91**	**2 344**	**76,25**	**8 647 485**	**3 689**

FONTE — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.
NOTA — A fonte inclui desobstruções entre as perfurações em virtude de serem tão trabalhosas e dispendiosas quanto estas.
(1) Poços perfurados pela antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas antes da delimitação do "Polígono da Sêca", que não abrange área dêste Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — HIDROGRAFIA

3. POÇOS TUBULARES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Poços perfurados — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POÇOS PERFURADOS							
	Em geral				Aproveitados			
	Número	Profundidade perfurada (m)		Despesa (Cr$ 1 000)	Número		Capacidade de vasão horária (litro)	
		Total	Média		Total	%	Total	Média
1946								
Maranhão	1	38	38,00	29	1	100,00	3 000	3 000
Piauí	29	812	28,00	67	27	93,10	129 300	4 789
Ceará (1)	20	1 092	54,60	295	19	95,00	65 050	3 424
Rio Grande do Norte (2)	16	948	59,25	304	13	81,25	76 580	5 891
Paraíba	1	70	70,00	19	—	—	—	—
Pernambuco	17	1 364	80,24	398	13	76,47	94 540	7 272
Bahia	5	211	42,20	93	3	60,00	16 500	5 500
TOTAL (3)	**89**	**4 535**	**50,96**	**1 205**	**76**	**85,39**	**384 970**	**5 065**
1947								
Piauí	36	1 473	40,92	136	33	91,67	144 700	4 385
Ceará	23	1009	43,87	275	18	78,26	62 800	3 489
Rio Grande do Norte	14	1 365	97,50	311	12	85,71	110 800	9 233
Paraíba	1	210	210,00	112	1	100,00	6 000	6 000
Pernambuco	10	645	64,50	265	6	60,00	51 640	8 607
Bahia	6	266	44,33	129	3	50,00	7 800	2 600
TOTAL	**90**	**4 968**	**55,20**	**1 228**	**73**	**81,11**	**383 740**	**5 257**
1948								
Piauí	31	1 890	60,97	223	24	77,42	106 580	4 441
Ceará	33	1 462	44,30	436	29	87,88	98 040	3 381
Rio Grande do Norte	10	1 126	112,60	164	9	90,00	25 880	2 876
Paraíba	9	1 294	143,78	318	7	77,78	38 970	5 567
Pernambuco	8	689	86,13	229	7	87,50	28 880	4 126
Alagoas	1	78	78,00	39	1	100,00	2 695	2 695
Bahia	14	693	49,50	312	6	42,86	24 900	4 150
TOTAL	**106**	**7 232**	**68,23**	**1 721**	**83**	**78,30**	**325 945**	**3 927**

FONTE — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.
NOTA — A fonte inclui as desobstruções entre as perfurações em virtude de serem tão trabalhosas e dispendiosas quanto estas.
(1) Inclusive três desobstruções. — (2) Inclusive duas sondagens e três desobstruções. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

1. CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estações	COORDENADAS		ALTITUDE (m)	
		Latitude (S)	Longitude (W. Gr.)	Da estação	Da cuba do barômetro
Norte					
Guaporé	Pôrto Velho	8°46′	63°55′	126	19
Acre (1)	Sena Madureira	9°08′	68°40′	135	135
Amazonas	Manaus	3°08′	60°01′	43	44
Rio Branco	Boa Vista	2°48′ N	60°42′	90	74
Pará	Belém	1°28′	48°27′	9	10
Amapá (1)	Clevelândia	3°49′ N	51°50′	64	5
Nordeste					
Maranhão	São Luís	2°32′	44°17′	19	33
Piauí	Teresina	5°05′	42°49′	82	79
Ceará	Fortaleza	3°46′	38°33′	26	27
Rio Grande do Norte	Natal	5°46′	35°12′	18	8
Paraíba	João Pessoa	7°06′	34°52′	59	64
Pernambuco (1)	Olinda	8°01′	34°51′	55	62
Alagoas	Maceió	9°40′	35°42′	45	47
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha	3°50′	32°25′	105	106
Leste					
Sergipe	Aracaju	10°55′	37°05′	8	11
Bahia	Salvador	12°57′	38°29′	8	9
Minas Gerais	Belo Horizonte	19°53′	43°56′	(2) 915	(2) 916
Espírito Santo	Vitória	20°19′	40°20′	31	36
Rio de Janeiro	Niterói	22°54′	43°07′	13	15
Distrito Federal	Rio de Janeiro	22°54′	43°10′	31	26
Sul					
São Paulo	São Paulo	23°30′	46°37′	792	795
Paraná	Curitiba	25°25′	49°17′	947	949
Santa Catarina	Florianópolis	27°35′	48°33′	46	34
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	30°02′	51°13′	10	23
Centro-Oeste					
Mato Grosso	Cuiabá	15°35′	56°06′	159	165
Goiás	Goiânia	16°41′	49°17′	728	733

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.
(1) Não há estação no Município da Capital. — (2) Estes dados diferem dos publicados no "Anuário" anterior em virtude de serem relativos a outra estação.

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
GUAPORÉ — Pôrto Velho															
I....	999,4	30,1	22,0	34,6	7	19,9	6	24,8	88,9	8,9	521,9	55,2	12	32,6	112,7
II....	1 000,1	30,3	21,8	34,6	5-7	20,7	20	24,8	88,3	8,7	263,3	51,0	24	28,4	98,4
III....	1 000,7	30,8	22,2	34,3	2	20,4	27	25,2	87,3	8,4	398,9	52,4	30	40,4	130,5
IV....	1 000,9	31,1	22,0	33,5	15	20,4	15	25,2	87,0	7,6	141,3	35,4	15	41,4	168,2
V....	1 002,0	29,9	20,9	32,6	16	14,5	20	24,3	88,3	7,0	170,6	54,4	12	38,8	179,0
VI....	1 002,0	32,5	19,9	34,3	10	18,4	24	25,2	80,3	4,4	1,3	0,7	20	52,3	283,2
VII....	1 003,5	31,6	18,1	34,8	26	11,2	15	24,0	72,5	3,9	16,0	14,4	4	53,4	291,3
VIII....	1 002,4	33,0	19,9	37,2	20	17,3	11	25,8	68,7	4,2	24,0	11,3	25	93,6	267,0
IX....	1 001,8	33,4	21,3	36,1	30	16,7	2	26,3	76,4	6,0	147,0	26,0	2-17	32,9	249,7
X....	1 000,1	31,5	22,0	35,0	1	21,0	Dv	25,4	86,8	7,8	348,8	72,3	25	48,8	169,7
XI....	999,5	30,6	21,8	34,3	2	19,4	27	25,0	86,6	8,2	340,2	78,3	14	44,0	150,1
XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	339,4	62,4	16	...	153,9
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**2 712,7**	**78,3**	**14-XI**	...	**2 253,7**
ACRE — Sena Madureira (1)															
I....	993,5	30,5	21,3	34,2	28	19,3	28	24,5	92,2	8,4	155,6	34,4	17	37,3	120,6
II....	994,3	31,1	21,4	34,8	14	19,4	26-27	24,7	91,2	7,8	128,4	21,4	23	37,4	105,5
III....	995,1	32,2	21,0	35,8	8	17,2	24	24,7	91,3	7,6	321,7	61,3	8	41,8	160,2
IV....	995,7	30,8	21,3	33,6	10	19,3	27	24,6	91,5	7,9	126,7	30,2	6	36,3	152,4
V....	996,7	29,0	19,6	33,1	14	13,8	20	23,1	91,8	8,2	155,3	33,0	19	32,0	127,8
VI....	996,6	31,1	19,1	33,3	28	16,3	25	23,6	88,6	7,2	10,6	7,6	14	44,7	227,3
VII....	998,2	30,3	15,6	34,1	23-24	7,4	15	21,1	86,2	6,5	5,1	5,0	5	63,7	233,0
VIII....	997,0	32,8	17,1	36,1	20	11,9	14	23,1	85,0	6,9	5,9	5,4	23	85,7	260,9
IX....	996,2	32,6	19,4	35,3	30	14,1	1	24,2	87,8	7,6	95,4	26,8	2	62,0	203,5
X....	994,1	31,4	21,3	36,7	1	19,0	1	24,8	90,8	8,3	161,1	51,2	10	46,2	142,5
XI....	993,4	30,5	21,3	35,5	2	19,8	28	24,4	92,0	8,8	311,8	47,4	22	33,2	119,8
XII....	992,9	30,0	20,9	32,9	4	16,7	19	24,2	90,6	8,5	158,7	47,0	18	36,5	110,2
I/XII....	**995,3**	**31,0**	**19,9**	**36,7**	**1-X**	**7,4**	**15-VII**	**23,9**	**89,9**	**7,8**	**1 636,3**	**61,3**	**8-III**	**556,8**	**1 963,7**
AMAZONAS — Manaus															
I....	1 005,0	29,7	...	34,8	6	...	...	...	88,8	8,2	158,9	19,9	9	44,5	98,8
II....	1 005,9	30,2	23,0	34,2	23	21,0	25	25,5	87,8	8,2	339,1	72,9	24	43,2	99,6
III....	1 006,7	30,6	23,7	33,8	22	22,8	21-31	26,0	86,5	8,6	199,2	57,2	23	58,4	116,5
IV....	1 007,2	30,1	23,4	32,3	20	22,0	7	25,5	87,9	8,1	178,1	27,2	9	40,7	139,0
V....	1 007,2	30,2	23,5	33,7	18	22,6	23	25,6	90,0	8,2	224,6	87,5	12	42,3	157,8
VI....	1 007,3	31,4	23,8	33,0	10	22,7	25	26,5	85,2	7,1	56,0	20,6	6	54,4	221,2
VII....	1 008,1	31,6	23,7	33,5	28	21,8	12	26,4	81,5	6,7	68,0	33,2	18	73,7	269,0
VIII....	1 007,6	32,7	23,8	34,4	23	22,4	7-29	27,0	80,0	6,2	38,8	20,7	16	85,9	286,1
IX....	1 007,1	32,6	23,8	35,5	29-30	21,2	15-16	26,8	82,4	6,5	75,3	23,4	3	73,8	240,0
X....	1 005,5	32,4	24,1	35,3	31	21,8	2	27,4	79,5	7,0	73,9	29,4	22	71,9	220,0
XI....	1 005,2	30,8	23,7	35,5	1	21,1	25	26,2	84,7	7,6	211,1	42,2	26	49,3	153,6
XII....	1 004,5	30,9	23,4	34,3	1	22,2	28-31	26,0	85,0	7,6	211,9	39,5	21	49,9	155,7
I/XII....	**1 006,4**	**31,1**	...	**35,5**	**(2)**	...	...	...	**84,9**	**7,5**	**1 834,9**	**87,5**	**12-V**	**688,0**	**2 157,3**
RIO BRANCO — Boa Vista															
I....	1 001,2	...	...	...	...	...	...	...	68,0	5,8	—	—	—	...	...
II....	1 001,5	...	...	...	...	...	...	...	65,0	5,1	—	—	—	...	...
III....	1 001,9	...	...	...	...	...	...	...	64,8	4,4	—	—	—	...	...
IV....	1 001,9	...	...	...	...	...	...	...	64,9	6,9	30,0	11,8	22	...	...
V....	1 001,9	...	...	...	...	...	...	...	69,9	7,0	147,6	33,4	28	...	...
VI....	1 002,6	...	...	...	...	...	...	...	74,2	7,3	438,0	57,0	27	...	...
VII....	1 002,9	...	...	...	...	...	...	...	74,2	7,1	605,4	58,0	4	...	...
VIII....	1 002,7	...	...	...	...	...	...	...	71,4	6,6	159,2	29,4	8	...	...
IX....	1 001,8	...	...	...	...	...	...	...	69,4	5,5	131,0	54,0	6	...	...
X....	1 001,0	...	...	...	...	...	...	...	69,1	5,9	75,2	21,6	12	...	...
XI....	1 000,5	...	...	...	...	...	...	...	67,7	5,9	—	—	—	...	...
XII....	1 001,2	...	...	...	...	...	...	...	70,5	5,3	6,2	6,2	13	...	...
I/XII....	**1 001,8**	...	...	...	...	...	...	...	**69,1**	**6,0**	**1 592,6**	**58,0**	**4-VII**	...	...

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
PARÁ — Belém															
I....	1 009,0	30,7	22,8	33,3	4	21,9	27	25,3	89,7	7,6	443,1	56,9	27	46,5	146,2
II....	1 009,8	30,0	23,3	31,6	5	22,0	28	25,4	90,3	8,0	354,9	41,2	7	36,1	112,1
III....	1 011,1	28,5	22,9	30,3	20	21,9	26	24,4	93,8	9,7	695,7	87,9	28	23,6	35,8
IV....	1 010,8	29,8	23,1	32,0	30	22,1	2	25,3	90,8	8,5	424,0	62,0	30	31,4	118,0
V....	1 010,7	30,9	23,1	32,7	29	22,1	12	25,7	88,5	8,3	414,9	67,2	26	47,5	138,8
VI....	1 011,0	31,9	23,2	32,8	1	22,4	1-18	26,6	83,1	6,8	102,6	25,1	9	65,8	227,7
VII....	1 011,8	31,3	22,6	32,5	3-13	21,7	8-15-31	26,3	81,5	5,1	152,4	40,0	4	78,6	270,7
VIII....	1 011,9	31,6	22,3	33,2	10	21,0	1-2	26,3	81,9	4,4	109,5	21,6	24	68,7	282,2
IX....	1 011,2	31,7	22,5	32,9	4-19	21,7	9	26,3	82,5	5,5	148,0	39,4	24	62,5	223,3
X....	1 009,6	31,8	22,7	32,7	27	21,8	29	26,5	81,6	5,4	126,9	52,0	10	74,8	...
XI....	1 007,9	30,6	23,6	32,0	17	22,5	19	26,5	83,4	7,1	236,9	98,4	24	61,2	...
XII....	1 007,3	31,0	23,1	32,4	31	21,0	24	26,3	83,3	7,4	244,3	57,5	21	61,0	...
I/XII....	**1 010,1**	**30,8**	**22,9**	**33,3**	**4-I**	**21,0**	**(3)**	**25,9**	**85,9**	**7,0**	**3 453,2**	**98,4**	**24-XI**	**657,7**	...
AMAPÁ — Clevelândia (1)															
I....	1 011,4	...	20,3	...	...	16,5	28	23,9	91,4	8,2	571,4	64,1	30	...	...
II....	1 012,0	...	20,6	...	...	18,7	22	24,3	90,0	6,5	281,3	70,8	14	...	...
III....	1 013,7	...	20,0	...	...	18,5	1	24,3	90,4	6,3	102,2	23,4	18	...	...
IV....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
V....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
VI....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
VII....	1 013,0	...	20,5	...	...	19,7	29	24,7	87,4	5,4	222,9	45,8	26	...	...
VIII....	1 012,9	...	20,1	...	...	18,5	2	25,3	84,1	3,9	73,4	11,2	1	...	...
IX....	1 012,3	...	20,3	...	...	19,1	3-20-22	25,6	82,6	4,4	70,9	15,7	12	...	...
X....	1 010,6	...	20,0	...	...	18,7	19	25,5	82,6	4,8	114,9	47,0	23	...	...
XI....	1 010,2	...	20,8	...	...	19,3	Dv	24,9	86,8	6,2	241,1	34,8	12	...	...
XII....	1 011,0	...	20,8	...	...	20,1	11	24,2	90,7	7,7	533,0	75,0	3	...	...
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
MARANHÃO — São Luís															
I....	...	31,1	23,9	33,0	29	21,4	27	...	...	...	...	...	...	66,4	239,6
II....	1 008,3	30,8	23,3	32,7	23	21,4	2	26,4	83,9	7,8	318,7	52,4	27	34,7	169,5
III....	1 009,4	29,6	23,0	31,7	16	22,2	20-26	25,6	88,7	9,2	832,1	108,7	10	26,9	108,7
IV....	1 009,4	30,5	23,0	32,4	17	22,3	28	25,9	88,0	8,0	395,4	73,9	19	33,5	143,1
V....	1 009,5	30,8	22,9	33,3	28	21,8	2	25,9	88,4	7,7	387,5	45,2	10	37,2	146,0
VI....	1 010,2	...	...	...	...	...	...	...	...	7,0	110,2	27,9	4	43,9	202,7
VII....	1 010,8	31,2	22,5	33,0	24	21,1	6	26,1	82,6	5,3	170,4	44,5	6	55,3	283,8
VIII....	1 010,9	31,9	22,7	33,4	17-25	21,0	9	26,6	78,3	4,8	35,8	30,8	5	53,5	321,7
IX....	1 010,2	31,9	23,5	32,8	12-30	22,4	3-8-28	27,1	75,6	5,0	21,0	11,2	6	75,4	308,1
X....	1 008,5	32,6	24,0	34,2	7	22,0	24	27,6	72,3	4,7	—	—	—	93,2	325,0
XI....	1 007,7	31,7	23,3	34,8	17	20,6	28	26,9	76,0	6,6	167,0	54,2	28	78,0	245,3
XII....	1 007,1	32,1	23,3	33,7	7	21,5	24	26,9	79,7	6,8	28,0	8,1	29	64,5	...
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	662,5	...
PIAUÍ — Teresina															
I....	1 001,1	33,4	22,7	36,8	10	20,0	27	26,7	78,5	6,7	273,1	104,4	23	68,9	195,5
II....	1 002,0	32,3	22,5	34,2	26	21,0	11	26,0	85,0	7,7	282,4	97,3	11	39,1	161,6
III....	1 002,6	31,9	22,8	34,2	8-17	21,6	6	25,9	86,8	7,8	376,9	88,6	4	36,5	146,4
IV....	1 002,8	32,3	22,7	33,6	25	21,5	22	26,3	85,3	6,7	260,6	59,1	2	40,1	205,8
V....	1 003,0	32,1	22,8	33,1	26	20,2	28-30	26,5	81,5	4,6	95,4	28,0	3	57,4	271,0
VI....	1 003,9	33,1	21,3	34,3	30	18,6	27	26,5	71,6	3,3	1,5	1,3	9	84,5	296,9
VII....	1 004,3	33,6	20,2	35,8	29	17,9	31	26,1	66,5	3,0	20,1	8,9	6	100,6	297,0
VIII....	1 004,1	34,9	20,9	37,6	25	17,2	20	26,8	64,3	3,0	4,5	4,2	15	112,6	303,4
IX....	1 003,0	36,5	22,0	38,2	21	20,0	12	28,2	60,6	3,8	9,0	6,9	24	121,8	291,7
X....	1 001,3	37,0	23,1	38,6	9	21,1	5	29,1	56,5	4,1	11,4	8,0	22	150,7	292,9
XI....	1 001,1	33,6	22,9	38,2	7	20,0	30	27,2	72,8	6,8	159,3	43,6	14	89,5	197,9
XII....	1 000,7	32,9	22,5	34,8	10	20,1	24	26,7	78,8	5,6	230,5	91,9	24	63,0	245,9
I/XII....	**1 002,5**	**33,6**	**22,2**	**38,6**	**9-X**	**17,2**	**20-VIII**	**26,8**	**74,0**	**5,3**	**1 724,7**	**104,4**	**23-I**	**964,7**	**2 908,0**

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
CEARÁ — Fortaleza															
I....	1 007,2	30,0	24,1	31,1	11	22,6	23	27,1	75,0	6,3	53,7	26,4	25	95,1	226,1
II....	1 007,7	30,2	23,9	31,4	17	21,2	21	27,0	77,2	6,6	166,8	52,0	2	70,9	184,0
III....	1 008,3	29,3	23,0	32,0	16	21,4	25	26,1	82,6	7,5	486,4	60,0	11	53,3	138,5
IV....	1 008,4	29,6	23,4	32,0	7	21,9	23	26,4	80,7	6,7	357,6	55,8	29	56,3	147,4
V....	1 008,7	30,2	23,3	32,0	6	22,2	1	26,4	78,6	5,8	339,8	101,5	12	69,3	222,3
VI....	1 009,7	29,6	24,2	31,1	11	23,0	13-24	26,5	75,5	4,7	53,7	21,8	13	87,5	238,5
VII....	1 010,6	29,1	23,7	31,3	30	22,5	23	26,0	73,3	4,0	118,5	69,0	5	102,7	264,1
VIII....	1 010,9	29,6	23,7	32,0	6	21,9	19	26,1	72,7	3,0	2,3	1,0	4	113,8	319,5
IX....	1 010,1	29,4	24,9	30,6	17	23,8	20	26,7	72,5	4,4	11,8	8,0	29	113,5	289,9
X....	1 008,7	29,7	25,5	30,6	6-8	23,4	1	27,2	71,7	5,0	3,4	1,7	13	117,4	309,9
XI....	1 007,4	29,8	25,5	31,5	19	21,3	28	27,3	74,1	5,9	117,4	75,7	27	94,3	262,6
XII....	1 006,6	29,7	25,6	30,5	21-31	22,0	22	27,3	76,0	6,3	114,6	75,8	22	91,9	256,2
I/XII....	**1 008,7**	**29,7**	**24,2**	**32,0**	**(4)**	**21,2**	**21-II**	**26,7**	**75,8**	**5,5**	**1 826,0**	**101,5**	**12-V**	**1 066,0**	**2 859,0**
RIO GRANDE DO NORTE — Natal															
I....	1 010,9	29,5	24,0	30,1	4-9-17	21,2	28	26,8	73,6	7,0	52,5	11,4	30	195,9	256,1
II....	1 011,0	29,7	23,8	30,7	24	21,3	26	27,0	74,4	6,8	81,0	29,2	1	166,7	224,9
III....	1 011,4	29,7	23,3	30,4	8-20	21,4	18	26,8	77,2	7,3	292,2	84,5	12	135,8	209,1
IV....	1 011,7	29,7	22,5	30,4	4-6-10	20,9	11	26,5	77,3	7,2	267,1	76,3	22	126,6	214,5
V....	1 012,3	28,7	21,7	30,0	1	20,2	31	25,4	81,0	7,5	263,6	42,5	8	76,0	182,9
VI....	1 013,6	28,0	21,0	29,3	4	20,0	3	24,8	81,3	7,1	293,8	100,9	13	95,8	195,6
VII....	1 014,7	27,5	20,1	28,1	Dv	18,2	29	24,2	79,1	6,7	191,6	53,1	5	83,7	210,7
VIII....	1 015,2	28,1	21,0	28,9	3	18,7	10	24,7	78,2	6,4	50,3	18,4	21	156,3	264,0
IX....	1 014,3	28,2	21,6	29,1	21	19,8	2-5	25,1	78,0	5,1	63,5	25,6	19	176,5	261,7
X....	1 012,8	28,7	23,7	29,8	28	20,4	14	26,3	74,0	5,1	12,1	6,4	5	233,7	299,7
XI....	1 011,2	29,0	24,0	29,6	16-17	20,5	3	26,6	74,0	6,2	41,5	26,7	20	205,8	263,3
XII....	1 010,5	29,4	23,9	30,4	31	21,6	10	26,8	72,5	5,7	70,6	32,5	18	212,9	295,1
I/XII....	**1 012,4**	**28,9**	**22,6**	**30,7**	**24-II**	**18,2**	**29-VII**	**25,9**	**76,7**	**6,5**	**1 679,8**	**100,9**	**13-VI**	**1 865,7**	**2 877,6**
PARAÍBA — João Pessoa															
I....	1 005,7	30,5	23,0	31,4	Dv	20,7	28	26,6	76,8	5,4	91,8	37,3	27	109,3	251,6
II....	1 005,8	31,0	23,3	32,1	15	21,8	25	27,1	76,2	5,1	42,4	11,6	22	89,3	215,4
III....	1 006,1	30,6	23,3	31,6	25	22,2	4-18	26,9	79,2	5,8	276,4	37,6	27	73,6	188,6
IV....	1 006,4	31,1	22,9	32,2	21-26	21,5	11	26,7	78,5	5,4	249,9	81,6	23	74,8	240,2
V....	1 007,5	30,0	22,0	31,6	1	20,2	23	25,6	81,7	5,6	372,3	102,1	10	64,2	215,0
VI....	1 009,1	28,9	21,4	30,3	1-3	19,8	26	24,7	82,8	6,1	253,0	52,0	13	58,8	188,3
VII....	1 010,2	28,6	20,4	29,8	7	18,7	21	24,2	80,9	5,3	170,9	45,0	4	75,5	226,3
VIII....	1 010,4	28,7	20,9	30,0	2	18,7	1-10	24,5	79,4	5,5	71,8	15,0	21	85,4	227,3
IX....	1 009,5	29,1	21,4	30,2	23	19,2	26	25,0	77,4	5,7	34,7	5,0	4	88,6	208,0
X....	1 007,7	29,9	22,5	31,0	29	20,8	31	26,0	74,2	4,8	31,9	9,1	9	118,9	285,1
XI....	1 006,0	30,2	23,1	32,2	17	20,9	1	26,5	75,0	5,5	57,5	21,6	20	99,8	243,2
XII....	1 005,5	30,1	23,2	31,2	16	21,2	10	26,6	76,2	5,4	181,4	49,6	17	100,9	266,1
I/XII....	**1 007,5**	**29,9**	**22,3**	**32,2**	**(5)**	**18,7**	**(6)**	**25,9**	**78,2**	**5,5**	**1 834,0**	**102,1**	**10-V**	**1 039,1**	**2 755,1**
PERNAMBUCO — Olinda (1)															
I....	1 005,0	30,0	24,7	31,4	21	22,9	25	26,9	73,3	5,9	46,3	22,9	31	97,1	252,1
II....	1 005,3	30,2	24,4	31,6	15	22,3	26	27,0	76,2	6,1	60,2	17,4	18	77,4	228,1
III....	1 005,5	29,8	23,8	31,5	7	22,4	4	26,8	78,6	6,4	222,3	44,5	29	63,0	205,9
IV....	...	...	...	31,2	2	21,5	11	...	...	...	291,3	72,5	22	62,5	226,4
V....	1 006,5	28,6	22,3	30,0	4-11	20,7	23-24	25,3	80,5	6,3	320,7	51,4	3	...	215,3
VI....	1 008,1	27,6	21,9	29,3	6	20,0	2	24,6	81,7	6,8	262,8	39,2	19	62,5	186,3
VII....	1 009,1	27,4	21,5	28,7	11	19,0	9	24,4	77,6	5,8	110,2	43,3	7	78,0	219,9
VIII....	1 009,6	27,2	22,1	29,0	31	19,7	1	24,5	77,6	5,7	87,2	33,8	13	80,0	226,3
IX....	1 008,8	27,8	22,6	30,6	26	20,2	5	24,9	77,0	6,2	69,3	10,1	5	80,2	181,0
X....	1 007,1	29,3	23,9	30,3	28	22,0	7	26,2	75,3	5,1	16,0	3,7	11	98,3	282,7
XI....	1 005,4	29,8	24,5	30,7	5-6	22,0	24	26,8	76,9	6,2	40,1	12,3	29	86,2	251,1
XII....	...	...	...	31,0	16	22,2	17	...	...	...	90,5	39,8	17	93,0	293,4
I/XII....	...	...	...	**31,6**	**15-II**	**19,0**	**9-VII**	...	...	...	**1 616,9**	**72,5**	**22-IV**	...	**2 768,5**

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0–10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
ALAGOAS — Maceió															
I....	1 007,0	30,1	23,5	31,7	20	22,3	11–28	26,8	74,1	3,6	18,5	8,3	7	122,8	288,7
II....	1 007,3	30,3	23,6	31,5	28	22,2	26	26,9	75,0	4,1	48,7	12,4	5	106,2	253,7
III....	1 007,4	30,2	23,8	31,8	10	22,6	17	26,8	79,4	4,7	130,6	40,1	26	87,8	238,2
IV....	1 008,3	29,2	23,3	30,7	6–10	21,8	13	25,9	80,3	5,4	342,2	74,1	29	79,2	221,3
V....	1 009,4	28,1	22,8	29,3	6	20,6	26	25,1	81,7	5,5	240,9	38,0	24	74,9	208,8
VI....	1 011,2	27,0	22,1	27,9	1–11	20,4	5	24,2	82,2	6,4	375,0	63,9	29	71,1	152,3
VII....	1 012,2	26,8	21,3	28,2	7	19,6	24	23,7	80,3	5,5	175,5	27,8	7	85,2	200,5
VIII....	1 012,6	26,9	21,7	28,1	30–31	19,2	2	24,0	77,6	5,2	88,1	12,0	4	93,1	219,8
IX....	1 011,5	27,6	21,8	28,9	24–26	19,9	26	24,5	76,2	4,6	70,2	13,4	6	97,4	221,6
X....	1 009,3	28,8	22,4	30,6	26–27	20,6	30	25,6	74,5	4,2	36,2	17,4	24	118,6	289,8
XI....	1 007,2	29,3	23,1	30,5	3	20,9	3–5	26,0	78,0	5,9	51,0	10,7	25	95,2	227,4
XII....	1 006,9	29,7	23,2	30,7	12	21,7	1	26,4	75,1	3,8	68,9	26,7	1	110,2	316,9
I/XII....	**1 009,2**	**28,7**	**22,7**	**31,8**	**10–III**	**19,2**	**2–VIII**	**25,5**	**77,9**	**4,9**	**1 645,8**	**74,1**	**29–IV**	**1 141,7**	**2 839,0**
FERNANDO DE NORONHA															
I....	999,6	...	24,2	...	...	21,7	20	26,2	77,0	4,5	21,0	14,9	20	82,9	291,8
II....	1 000,1	...	24,4	...	...	22,0	27	26,5	79,4	4,8	117,2	62,3	27	62,7	220,9
III....	1 000,4	...	24,2	...	...	21,7	5	26,3	82,6	5,0	193,7	60,6	5	61,1	...
IV....	1 000,6	...	24,1	...	...	21,7	17	26,3	82,0	4,7	272,0	65,3	30	54,6	248,4
V....	1 000,8	...	24,3	...	...	21,6	7	26,0	82,7	5,3	341,8	94,7	8	66,9	233,8
VI....	1 001,9	...	23,7	...	...	21,6	11	25,5	81,8	4,2	120,3	29,0	29	72,2	236,9
VII....	1 003,1	...	23,1	...	...	21,6	27	24,9	79,5	4,0	73,8	23,4	14	75,1	270,3
VIII....	1 003,4	...	23,2	...	...	21,5	11	25,1	75,9	3,9	40,9	13,8	13	102,8	265,3
IX....	1 002,8	...	23,1	...	...	21,1	5	25,2	75,4	3,3	33,9	15,0	6	99,7	273,3
X....	1 001,2	...	23,4	...	...	21,9	9	25,4	76,8	3,6	16,2	4,8	7	108,3	304,8
XI....	999,7	...	24,0	...	...	22,9	22	26,0	75,8	3,3	6,3	4,2	23	84,4	308,3
XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE — Aracaju															
I....	1 012,6	29,8	...	32,2	21	...	...	...	74,3	4,2	22,3	6,4	17	125,8	...
II....	1 012,4	30,4	...	32,2	20	...	...	...	73,1	4,0	28,0	13,6	22	111,4	...
III....	1 012,5	30,2	...	31,8	20	...	...	...	77,5	5,5	223,7	136,1	31	99,0	...
IV....	1 013,3	29,2	...	32,0	3	...	...	...	79,6	5,6	251,7	61,0	29	79,6	176,9
V....	1 014,5	28,4	...	29,4	3	...	...	...	80,7	5,4	247,2	51,3	1	62,7	208,1
VI....	1 016,5	27,3	...	28,3	6	...	...	...	79,9	5,9	196,9	27,0	29	77,0	186,8
VII....	1 016,9	26,9	...	28,2	7	...	...	...	79,7	4,7	109,8	19,7	22	83,5	213,2
VIII....	1 017,1	27,0	...	27,9	25	...	...	...	77,8	4,4	48,3	10,2	27	92,2	235,3
IX....	1 015,9	27,4	...	28,4	Dv	...	...	...	76,1	4,9	42,2	10,2	13	98,7	211,6
X....	1 014,0	28,7	18,3	31,7	26	17,0	7	24,5	74,5	4,1	12,5	3,3	4	120,5	277,1
XI....	1 012,5	28,4	19,0	29,8	3	16,6	12	24,5	82,2	6,2	190,2	63,1	20	82,1	166,1
XII....	1 011,7	29,4	22,3	31,2	4	20,4	10	26,0	78,5	3,1	91,6	82,4	1	94,7	...
I/XII....	**1 014,2**	**28,7**	...	**32,2**	**(7)**	...	...	...	**77,8**	**4,8**	**1 464,4**	**136,1**	**31–III**	**1 127,2**	...
BAHIA — Salvador															
I....	1 010,9	29,5	23,1	33,8	21	22,0	18	25,9	76,8	5,8	86,2	47,0	22	147,0	243,9
II....	1 011,5	29,9	23,5	33,7	20	22,3	14	26,4	74,8	4,2	10,1	3,0	2	141,8	263,0
III....	1 011,7	29,2	23,8	31,6	19	23,0	17–19–24	26,4	79,2	5,6	175,8	41,8	30	124,6	211,7
IV....	1 013,2	28,1	23,2	29,7	20	21,7	30	25,4	81,6	6,4	430,6	96,9	1	94,9	177,3
V....	1 014,5	27,2	22,5	28,2	2	21,6	12	24,7	82,5	6,5	183,5	22,1	30	91,5	204,7
VI....	1 016,4	26,1	21,5	27,2	7	20,4	Dv	23,7	80,1	6,8	208,0	42,7	3	192,3	175,9
VII....	1 017,3	25,7	20,7	27,9	7	19,1	22	23,1	78,6	5,0	129,7	24,0	22	108,2	235,5
VIII....	1 017,3	25,9	20,9	28,4	30	19,5	1–6	23,3	78,3	6,3	61,6	19,1	15	116,0	229,0
IX....	1 016,0	26,6	21,1	29,3	24	18,8	19	23,6	77,9	5,9	40,0	7,7	18	118,4	214,2
X....	1 013,5	27,5	22,5	29,9	28	20,2	14	24,7	79,4	6,1	151,7	85,7	14	131,2	199,5
XI....	1 011,8	26,6	22,1	31,5	3	20,5	18	24,1	85,2	7,9	576,1	93,4	29	78,0	111,5
XII....	1 010,6	29,0	22,7	30,8	4	21,5	1	25,6	80,2	5,4	93,1	58,3	1	116,3	278,2
I/XII....	**1 013,7**	**27,6**	**22,3**	**33,8**	**21–I**	**18,8**	**19–IX**	**24,7**	**79,5**	**6,0**	**2 146,4**	**96,9**	**1–IV**	**1 370,2**	**2 544,4**

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0–10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
MINAS GERAIS — Belo Horizonte (8)															
I....	925,8	28,7	17,4	32,6	19	14,7	22	22,4	77,0	6,4	271,2	46,4	21	93,6	...
II....	924,6	30,8	16,6	32,0	2–28	14,1	7	23,1	72,1	5,2	281,0	66,4	21	90,8	...
III....	925,4	28,1	17,2	32,0	4	11,4	29	21,8	79,5	7,2	265,0	36,0	19	70,4	...
IV....	927,3	26,2	13,3	31,8	12	6,4	29	18,9	79,9	4,8	34,0	—	—	111,4	...
V....	928,2	26,3	11,5	30,5	11	6,4	3–14	18,1	77,3	4,2	18,0	—	—	100,5	226,9
VI....	930,1	26,1	6,8	29,5	10	4,6	4	15,4	72,5	3,1	8,8	—	—	116,8	...
VII....	930,2	25,9	9,1	30,0	31	4,0	8	16,6	71,3	3,8	5,6	—	—	119,1	227,8
VIII....	930,9	26,8	9,7	30,6	11	6,4	22–27	17,5	65,3	2,7	55,0	—	—	141,1	241,9
IX....	...	27,2	13,0	33,5	23	11,0	11	...	...	...	24,2	—	—	125,3	...
X....	926,5	29,0	15,4	30,7	9	9,5	2	21,4	67,8	7,6	106,8	52,2	25	143,2	190,6
XI....	923,6	28,4	16,8	30,8	24	10,4	17	22,0	72,2	7,9	143,9	36,8	10	109,1	162,3
XII....	...	...	16,8	32,4	7	15,5	31	...	...	...	427,0	63,0	30	73,2	82,7
I/XII....	...	...	**13,6**	**33,5**	**23–IX**	**4,0**	**8–VII**	...	...	...	**1 640,5**	**66,4**	**21–II**	**1 294,5**	...
ESPÍRITO SANTO — Vitória															
I....	1 006,7	31,6	23,2	35,4	14	19,6	21–22	26,2	73,5	5,6	78,1	53,7	22	140,6	246,3
II....	1 007,3	31,1	23,4	34,1	26	21,8	20–21	26,3	78,7	5,3	76,3	23,9	19	104,9	243,8
III....	1 009,7	29,7	22,6	34,5	12	18,2	28	25,1	80,6	7,4	120,9	32,0	19	100,0	196,3
IV....	1 012,4	28,3	21,2	32,5	10	18,3	30	24,0	77,1	6,3	160,5	74,5	22	94,6	197,0
V....	1 013,2	27,5	20,6	31,7	11	18,2	28	23,4	81,2	5,7	89,8	16,7	22	70,1	219,6
VI....	1 015,6	26,7	19,3	29,9	29	16,4	3	22,1	79,1	4,7	70,8	17,6	23	77,1	230,2
VII....	1 016,2	24,5	18,0	28,9	4	15,8	17	20,4	80,3	7,0	96,5	47,3	24	75,1	183,8
VIII....	1 015,0	25,1	18,1	31,0	6	14,9	13	20,9	78,1	5,6	49,9	12,7	30	86,5	185,2
IX....	1 013,9	25,4	19,6	32,4	25	16,0	16	21,9	80,6	7,3	87,5	22,1	6	77,3	166,4
X....	1 011,9	25,0	19,5	30,0	1	15,9	11	21,8	82,9	8,4	338,2	63,2	8	72,7	130,4
XI....	1 010,7	25,4	19,4	31,2	20	16,7	15	21,9	83,2	8,2	294,6	54,8	29	65,3	126,1
XII....	1 006,8	28,3	21,8	33,2	10–11	19,0	6	24,4	83,5	8,2	231,6	71,8	27	69,2	143,5
I/XII....	**1 011,6**	**27,4**	**20,6**	**35,4**	**14–I**	**14,9**	**13–VIII**	**23,2**	**79,9**	**6,7**	**1 694,7**	**74,5**	**22–IV**	**1 033,4**	**2 268,6**
RIO DE JANEIRO — Niterói															
I....	1 007,9	33,7	22,7	40,5	14	19,2	22	26,8	78,2	6,6	307,8	134,5	25	59,1	164,8
II....	1 008,7	34,1	22,9	39,9	9	21,2	20	27,0	77,8	5,1	103,8	33,0	19	60,1	171,6
III....	1 012,2	30,0	21,3	37,1	11	18,2	29	24,3	84,2	7,4	335,8	65,8	16	36,9	100,7
IV....	1 014,5	29,7	19,0	35,7	11	13,7	28	23,0	80,9	4,5	140,5	44,4	20	43,3	163,9
V....	...	29,1	18,1	36,1	9	11,8	21	...	...	4,8	136,1	51,2	20	38,0	...
VI....	1 016,5	28,0	16,3	33,7	12	12,0	5–6–25	20,6	84,0	3,7	45,3	24,2	15	34,8	150,5
VII....	1 017,8	25,1	15,0	31,9	2	11,2	15	18,8	83,4	5,9	157,4	77,1	10	33,3	127,9
VIII....	1 016,5	26,7	15,3	33,5	31	10,4	14	19,6	82,7	5,3	97,3	24,7	26	38,1	136,1
IX....	1 015,5	26,9	17,5	36,3	30	11,1	17	21,0	81,3	6,6	151,6	72,6	5	38,1	120,3
X....	1 014,4	25,9	17,3	35,3	1	9,8	13	20,4	82,4	7,6	105,9	27,0	21	42,3	87,1
XI....	1 012,5	28,3	18,4	37,9	24	15,2	9	22,2	78,5	6,9	115,6	30,6	26	46,6	125,2
XII....	1 008,9	...	...	...	...	...	...	...	...	7,8	191,0	33,2	17	43,0	117,5
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**6,0**	**1 888,1**	**134,5**	**25–I**	**513,6**	...
DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro															
I....	1 006,6	30,0	23,4	37,4	14	21,2	22	26,5	80,3	7,5	240,0	85,8	25	79,3	192,8
II....	1 007,6	29,8	23,5	36,1	9	20,8	19	26,5	81,1	6,3	199,5	38,4	28	76,8	188,1
III....	1 011,2	27,4	21,7	33,1	11	18,7	28	24,3	84,5	8,2	286,2	46,3	19	59,8	105,5
IV....	1 014,0	26,6	20,3	31,7	9	17,0	28	23,3	79,7	5,2	112,1	46,4	20	73,9	204,1
V....	1 014,2	26,6	20,0	31,7	18	17,2	26	23,1	67,9	5,3	79,3	34,3	20	67,9	186,2
VI....	1 016,4	25,5	18,9	29,9	11–12	16,0	5	22,0	80,3	4,7	49,4	28,1	15	63,2	206,8
VII....	1 017,9	23,2	17,1	29,8	2	13,2	15	20,0	80,6	6,8	90,6	30,1	9	50,4	170,8
VIII....	1 016,0	23,9	17,2	31,2	31	13,4	14	20,4	80,5	6,0	98,8	35,8	26	60,6	169,0
IX....	1 015,1	24,0	18,3	30,8	30	14,9	16	21,1	81,5	6,8	104,2	45,3	4	46,3	136,0
X....	1 013,8	23,8	17,9	31,3	1	13,4	12	20,6	80,4	8,0	85,3	10,7	20	69,5	111,3
XI....	1 011,6	25,0	18,8	34,0	24	15,6	16	21,9	79,7	7,5	59,7	13,0	3	63,0	159,3
XII....	1 007,9	27,2	20,6	36,6	10	17,4	19	23,7	82,1	8,2	156,0	34,4	16	59,6	133,8
I/XII....	**1 012,7**	**26,0**	**19,8**	**37,4**	**14–I**	**13,2**	**15–VII**	**22,8**	**79,9**	**6,7**	**1 561,1**	**85,8**	**25–I**	**770,3**	**1 963,7**

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
SÃO PAULO — São Paulo															
I....	922,3	...	17,9	...	...	14,4	24	...	...	8,2	481,4	72,6	28	94,3	...
II....	923,5	28,0	18,1	34,4	7	15,8	20	21,8	83,0	7,5	302,8	58,2	27	84,9	136,5
III....	925,9	24,4	16,5	29,1	4	12,3	29	19,3	87,6	8,6	234,8	37,9	1	62,7	110,7
IV....	928,2	24,5	14,0	29,1	5	8,6	27	18,0	84,4	7,0	82,9	61,0	9	75,5	...
V....	928,3	23,5	13,7	28,2	17	7,6	29	17,5	83,2	6,8	72,4	50,6	20	82,4	175,6
VI....	...	22,5	11,3	26,7	13	5,6	4	...	...	...	25,4	10,1	21	78,8	169,7
VII....	930,1	19,1	9,4	26,8	31	5,0	10	13,3	81,7	7,6	91,4	24,4	9	77,8	159,6
VIII....	929,0	21,3	10,4	27,6	4-5-21	5,2	14	14,7	78,0	6,7	67,9	24,3	2	92,6	148,7
IX....	928,0	22,3	12,5	31,9	30	7,7	22	16,3	82,4	8,0	151,6	51,6	25	79,9	141,6
X....	926,8	21,0	11,8	28,9	17	4,3	13	15,3	84,1	8,3	76,8	26,8	4	81,0	112,5
XI....	925,0	23,1	13,6	31,2	23	8,9	8	17,2	82,8	7,9	149,9	50,5	27	87,1	147,7
XII....	922,7	24,4	15,2	31,3	8	11,3	7	18,6	84,6	8,2	374,9	95,2	20	78,2	138,1
I/XII....	...	...	**13,7**	...	...	**4,3**	**13-X**	...	...	...	**2 112,2**	**95,2**	**20-XII**	**975,2**	...
PARANÁ — Curitiba															
I....	905,4	26,6	16,9	30,9	7-20	13,0	24-25	20,2	85,4	8,4	211,7	44,7	4	61,9	118,9
II....	907,1	27,9	17,3	33,7	7	14,7	18	20,9	84,6	8,3	354,4	71,2	12	65,5	134,8
III....	909,7	24,7	14,7	31,2	4	10,1	21	17,9	86,2	7,8	38,3	14,6	2	52,1	154,6
IV....	911,6	24,1	13,0	28,8	17	8,4	27	16,7	85,1	7,8	44,9	14,1	11	55,3	147,5
V....	911,5	22,5	11,3	27,9	16	2,9	25	15,2	85,5	6,9	81,5	32,6	20	47,4	147,4
VI....	912,7	21,2	9,6	25,5	4	3,7	3	13,6	85,8	6,4	90,1	44,3	12	46,7	144,1
VII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
VIII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
IX....	911,3	19,3	10,3	31,6	30	6,4	16	13,6	86,9	8,4	262,9	46,1	27	51,2	100,9
X....	910,5	18,6	10,5	28,9	17	5,2	11-12	13,6	86,1	8,3	101,5	30,7	8	55,7	82,2
XI....	908,7	21,3	12,5	30,2	30	7,6	17	16,1	83,6	8,2	59,8	17,5	3	70,3	140,1
XII....	905,9	23,0	13,7	30,2	8	8,6	5	17,3	86,2	8,3	197,1	68,9	11	68,7	135,7
I/XII....	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
SANTA CATARINA — Florianópolis															
I....	1 006,6	29,1	21,7	35,2	7	17,4	25	24,3	81,6	6,8	144,8	65,1	13	73,9	205,2
II....	1 007,6	28,7	22,5	37,2	7	19,6	18	24,8	82,1	7,5	216,3	36,3	20	91,5	143,2
III....	1 011,8	26,1	20,5	29,4	5	17,7	22	22,6	80,1	6,5	172,9	51,9	1	86,2	175,6
IV....	1 014,0	24,7	18,9	29,1	9	15,3	12	21,0	79,9	6,5	19,4	5,0	25	107,0	171,9
V....	1 013,8	22,7	17,0	29,7	16	11,2	25-26	19,2	83,3	6,5	69,8	23,0	19	77,0	144,9
VI....	1 015,6	21,7	15,8	25,6	7	12,2	30	17,9	85,4	5,1	44,6	17,0	14	73,1	197,9
VII....	1 018,0	18,1	12,4	25,3	2	5,4	14	14,5	83,2	5,9	86,7	27,9	3	76,4	179,4
VIII....	1 015,8	18,9	12,5	30,1	16	6,8	2	14,9	79,8	6,6	81,1	32,6	1	92,3	164,2
IX....	1 014,9	20,0	14,6	25,9	29	10,8	1	16,6	83,7	7,5	117,7	28,9	2	83,6	136,2
X....	1 015,2	19,9	15,1	24,3	1	10,2	12	17,1	81,4	8,1	134,4	48,2	25	101,0	104,7
XI....	1 011,9	23,1	18,0	27,0	24	14,5	7	20,0	80,5	7,8	130,2	46,7	2	101,4	160,1
XII....	1 007,8	24,4	18,9	30,3	23	14,4	18	20,9	78,7	7,7	69,1	17,8	29	103,9	162,2
I/XII....	**1 012,7**	**23,1**	**17,3**	**37,2**	**7-II**	**5,4**	**14-VII**	**19,5**	**81,6**	**6,9**	**1 287,0**	**65,1**	**13-I**	**1 067,3**	**1 945,5**

CLIMATOLOGIA

SERVIÇO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS LOCALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947

2. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA DO AR (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			Evaporação total (mm)	Insolação total (horas e décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
RIO GRANDE DO SUL — Pôrto Alegre															
I....	1 006,6	30,6	19,8	38,1	6	14,3	24	24,4	72,5	4,6	231,6	56,1	18	82,8	284,9
II....	1 008,4	31,2	21,2	38,0	6	18,3	10	25,4	76,0	5,5	164,1	42,2	8	66,6	233,8
III....	1 012,3	28,5	17,9	33,8	10	13,0	20	22,5	72,0	3,2	25,7	9,4	30	80,9	272,2
IV....	1 014,3	26,2	16,1	34,5	16	9,6	19	20,2	75,1	5,6	24,9	14,1	30	67,1	194,5
V....	1 015,1	22,6	13,2	31,2	14	4,9	26	16,9	82,7	5,3	183,4	56,7	18	41,0	192,0
VI....	1 016,0	21,4	12,1	29,7	9	5,1	30	15,6	85,6	6,3	130,0	66,4	29	30,1	144,4
VII....	1 018,6	18,8	8,7	29,2	1	— 1,1	11	12,7	77,3	4,6	23,9	13,8	3	46,9	194,0
VIII....	1 017,0	19,6	9,0	33,2	19	2,2	7	13,1	77,6	5,0	87,6	19,2	23	44,4	186,9
IX....	1 015,3	20,8	12,7	27,3	27	4,9	1	16,0	80,6	6,4	162,6	60,6	29	34,6	150,8
X....	1 015,4	23,0	13,2	30,2	17	4,9	2	17,4	74,0	4,9	46,0	22,5	18	26,1	242,1
XI....	1 012,0	27,5	16,6	36,7	30	10,9	3	21,3	71,5	4,0	54,1	35,0	24	75,1	271,5
XII....	1 007,9	28,5	16,9	35,0	8	10,1	12	22,1	68,4	4,3	184,6	51,8	28	88,5	302,5
I/XII....	**1 013,3**	**24,9**	**14,8**	**38,1**	**6-I**	**— 1,1**	**11-VII**	**19,0**	**76,1**	**5,0**	**1 318,5**	**66,4**	**29-VI**	**694,1**	**2 670,5**
MATO GROSSO — Cuiabá															
I....	989,1	32,9	22,7	36,0	10	20,4	31	26,5	80,5	7,5	167,1	33,7	24	67,7	193,0
II....	990,2	33,1	22,6	35,6	2	21,0	28	26,0	85,1	8,1	222,1	41,1	1	43,7	145,9
III....	991,2	31,9	22,0	35,2	28	16,3	21	25,5	84,3	7,0	198,4	55,9	18	55,0	181,1
IV....	992,8	32,7	22,1	35,8	7-10	20,8	18-23	25,9	83,7	6,4	200,9	72,1	15	51,5	222,0
V....	994,3	31,5	19,7	36,0	17	14,6	19	24,1	80,9	4,9	36,1	24,8	24	59,1	244,4
VI....	994,6	33,2	17,8	36,4	27	14,3	5	23,7	73,0	2,4	1,5	1,5	20	77,3	275,3
VII....	996,3	30,8	14,8	37,2	31	5,2	11	21,2	67,4	3,3	1,1	0,8	9	98,6	270,9
VIII....	995,1	32,5	17,0	39,0	19	10,0	3	23,1	65,8	4,1	52,4	29,2	31	119,0	234,0
IX....	992,8	35,1	20,9	42,0	30	12,0	1	26,5	66,1	5,6	20,4	12,1	18	112,2	236,7
X....	991,3	33,8	21,2	38,5	28	17,8	26	26,1	75,7	6,2	237,9	117,1	29	92,5	208,1
XI....	989,2	34,6	22,2	38,6	20	19,7	4	27,3	70,8	5,8	114,8	46,8	1	92,3	249,9
XII....	988,6	31,9	22,1	35,0	7-31	18,0	18	25,6	83,4	7,8	220,4	39,6	6	53,4	173,3
I/XII....	**992,1**	**32,8**	**20,4**	**42,0**	**30-IX**	**5,2**	**11-VII**	**25,1**	**76,4**	**5,8**	**1 473,1**	**117,1**	**29-X**	**922,3**	**2 634,6**
GOIÁS — Goiânia															
I....	927,8	28,0	19,0	32,1	13	17,2	17-31	22,5	86,1	9,0	194,8	33,7	26	64,2	144,8
II....	928,7	29,4	18,9	33,5	9	16,6	10	23,2	85,7	7,8	182,3	62,2	23	79,5	171,4
III....	929,5	27,6	18,7	30,9	6	13,6	21	22,2	93,0	8,5	324,1	72,5	14	59,0	150,6
IV....	931,1	29,9	17,1	32,3	9	14,4	30	22,5	91,3	6,8	87,6	24,4	13	84,8	235,8
V....	932,1	29,3	14,2	31,1	19	8,0	31	20,9	73,7	4,5	5,7	2,8	9	105,7	250,9
VI....	933,3	28,8	11,1	30,3	11	5,8	4	19,3	67,1	4,7	1,6	0,8	24	120,8	275,5
VII....	933,5	28,1	10,4	33,3	31	5,8	11	18,4	63,1	4,1	4,2	3,4	13	145,9	275,9
VIII....	932,7	30,6	12,7	33,5	9	7,6	21	20,8	57,5	4,8	40,0	21,9	30	174,6	264,9
IX....	930,8	32,5	17,5	35,5	29	15,2	12	24,1	61,5	...	40,5	27,4	18	136,0	223,3
X....	929,3	29,9	16,5	35,1	1	12,6	13	22,7	67,3	6,7	127,0	52,2	30	147,1	220,2
XI....	927,8	28,8	17,1	32,7	22	14,7	11	22,1	76,3	8,0	166,8	27,4	2	101,6	205,8
XII....	927,0	27,7	19,1	32,5	13	17,4	23-31	22,4	84,5	9,2	363,0	48,0	17	67,0	143,0
I/XII....	**930,3**	**29,2**	**16,0**	**35,5**	**29-IX**	**5,8**	**(9)**	**21,8**	**75,6**	**...**	**1 537,6**	**72,5**	**14-III**	**1 286,2**	**2 562,1**

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

NOTA — A abreviatura Dv, lançada nas colunas referentes à "data", indica que a observação registrada ocorreu em diversos dias.

(1) Não há estação na Capital. — (2) Dias em que foi observada a máxima absoluta: 29 e 30 de setembro e 1 de novembro. — (3) Dias em que foi observada a mínima absoluta: 1 e 2 de agôsto e 24 de dezembro. — (4) Dias em que foi observada a máxima absoluta: 16 de março, 7 de abril, 6 de maio e 6 de agôsto. — (5) Dias em que foi observada a máxima absoluta: 21 e 26 de abril e 17 de novembro. — (6) Dias em que foi observada a mínima absoluta: 21 de julho e 1 e 10 de agôsto. — (7) Dias em que foi observada a máxima absoluta: 21 de janeiro e 20 de fevereiro. — (8) Os dados referentes à pressão atmosférica, média das máximas, média das mínimas, média compensada, umidade relativa e nebulosidade são relativos a 1940. — (9) Dias em que foi observada a mínima absoluta: 4 de junho e 11 de julho.

DIVISÃO TERRITORIAL

I — DIVISÃO POLÍTICA, JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 31-XII-1949

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS		
	Comarcas (1)	Municípios (2)	Distritos
Norte			
Guaporé	2	2	9
Acre	5	7	14
Amazonas	17	25	57
Rio Branco	1	(3) 2	4
Pará	24	59	159
Amapá	3	4	11
Nordeste			
Maranhão	37	72	133
Piauí	44	49	49
Ceará	79	79	389
Rio Grande do Norte	35	48	86
Paraíba	42	41	177
Pernambuco	90	90	283
Alagoas	27	37	90
Fernando de Noronha (4)	—	1	1
Leste			
Sergipe	18	42	54
Bahia	140	150	552
Minas Gerais	220	388	1 102
Espírito Santo	25	36	138
Rio de Janeiro	35	56	252
Distrito Federal	1	1	1
Sul			
São Paulo	139	369	758
Paraná	59	80	191
Santa Catarina	34	52	213
Rio Grande do Sul	56	92	431
Centro-Oeste			
Mato Grosso	23	35	109
Goiás	50	77	164
RESUMO — **Norte**	52	99	254
Nordeste	353	417	1 208
Leste	439	673	2 099
Sul	288	593	1 593
Centro-Oeste	73	112	273
BRASIL	1 205	(3) 1 894	5 427

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

1) Exclusivamente judiciárias. — (2) Exclusivamente administrativas. — (3) Inclusive o Município de Catrimani, ainda não instalado. — (4) Território criado no interêsse da defesa nacional, considerado Município e Distrito exclusivamente para fins estatísticos.

DIVISÃO TERRITORIAL

II — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS — 31-XII-1949

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS															
	Total	Compreendendo														
		1 distrito	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
		distritos															
Norte																	
Guaporé	2	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre	7	3	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	25	10	5	5	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco (1)	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	59	11	26	7	7	5	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Amapá	4	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste																	
Maranhão	72	30	28	10	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	49	49	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	79	—	6	15	17	18	9	3	5	3	2	—	1	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	48	21	16	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	41	—	10	5	11	7	3	2	—	1	—	2	—	—	—	—	—
Pernambuco	90	8	18	32	24	4	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	37	9	10	12	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando de Noronha (2)	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste																	
Sergipe	42	31	10	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	150	20	29	30	30	16	12	7	2	—	2	1	—	—	—	—	1
Minas Gerais	388	107	105	73	44	21	17	8	4	3	3	1	1	—	—	1	—
Espírito Santo	36	—	11	8	8	4	1	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	56	2	8	12	9	11	8	1	2	—	1	1	—	—	—	1	—
Distrito Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sul																	
São Paulo	369	165	100	54	30	12	6	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	80	26	21	17	12	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	52	5	9	11	9	9	3	—	3	1	—	1	—	—	1	—	—
Rio Grande do Sul	92	5	18	18	14	7	7	7	5	3	3	4	—	1	—	—	—
Centro-Oeste																	
Mato Grosso	35	7	10	6	5	2	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	77	38	20	9	4	2	1	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—
RESUMO Norte	99	25	34	18	11	7	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Nordeste	417	118	88	85	60	31	14	6	6	4	2	2	1	—	—	—	—
Leste	673	161	163	124	91	52	38	17	8	6	6	3	1	—	—	2	1
Sul	593	201	148	100	65	30	17	8	10	4	3	5	—	1	1	—	—
Centro-Oeste	112	45	30	15	9	4	4	3	—	1	—	—	—	1	—	—	—
BRASIL	1 894	550	463	342	236	124	76	34	24	15	12	10	2	2	1	2	1

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Inclusive o Município de Catrimani, ainda não instalado. — (2) Território criado no interêsse da defesa nacional; considerado Município e Distrito exclusivamente para fins estatísticos.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

1. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO ALGUNS DOS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS — 1872/940

ESPECIFICAÇÃO		POPULAÇÃO DE FATO				
		1.º-VIII-1872	31-XII-1890	31-XII-1900 (1)	1.º-IX-1920	1.º-IX-1940
TOTAL		(2) 10 112 061	14 333 915	17 318 556	30 635 605	41 236 315
Segundo o sexo	Masculino	5 123 869	7 237 932	8 831 002	15 443 818	20 614 088
	Feminino	4 806 609	7 095 983	8 487 554	15 191 787	20 622 227
Segundo a idade (Anos completos) (3)	0	343 719	366 105	761 202	830 354	1 370 530
	1	169 522	400 328	574 574	778 925	1 208 513
	2	179 584	461 444	552 977	1 018 417	1 313 463
	3	185 408	451 497	547 843	1 010 528	1 286 977
	4	197 471	442 416	538 947	954 939	1 260 167
	5 a 9	1 256 995	2 068 685	2 601 581	4 575 530	5 758 816
	10 » 14	1 256 828	1 709 800	2 045 455	3 909 630	5 328 080
	15 » 19	1 102 159	1 399 778	1 853 270	4 217 917	4 443 923
	20 » 29	2 089 637	2 533 250	3 004 417	4 626 795	7 169 725
	30 » 39	1 103 081	1 802 272	2 035 337	3 560 225	4 901 682
	40 » 49	748 102	1 233 137	1 347 098	2 401 200	3 441 727
	50 » 59	593 622	733 361	770 516	1 451 319	2 044 907
	60 » 69	416 796	429 554	354 270	800 866	1 076 139
	70 » 79	286 198	159 518	137 875	308 243	427 684
	80 e mais	121 179	84 193	63 879	125 067	171 711
	De idade ignorada	10 177	58 577	129 315	65 650	32 271
Segundo o estado conjugal	Solteiros	7 062 701	9 987 013	11 981 309	21 317 387	27 177 242
	Casados	(4) 2 422 961	3 746 869	(4) 4 592 305	7 883 827	12 236 256
	Separados, desquitados e divorciados (5)	(4) ...	21 313	(4) ...	(6) ...	67 183
	Viúvos	444 816	578 720	744 942	1 373 210	1 722 019
	De estado conjugal não declarado	—	—	—	(6) 61 181	33 615
Segundo a nacionalidade	Brasileiros natos	(7) 9 548 437	13 982 603	16 061 750	29 045 227	39 822 487
	Brasileiros naturalizados	(7) ...	(8) ...	(9) ...	(8) ...	122 735
	Estrangeiros	382 041	(8) 351 312	(9) 1 256 806	(8) 1 565 961	1 283 833
	De nacionalidade não declarada	—	—	(9) ...	24 417	7 260
Segundo a instrução	Sabendo ler e escrever	1 564 481	2 120 559	4 385 839	7 493 357	13 292 605
	Não sabendo ler nem escrever	8 365 997	12 213 356	12 932 717	23 142 248	27 735 140
	De instrução não declarada	—	—	—	—	208 570

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Quanto ao Distrito Federal, os dados foram estimados com base nos Recenseamentos Gerais de 1872 e 1890, por terem sido anulados, nas partes referentes à Capital da República, os resultados do Recenseamento de 1900. — (2) Inclusive 181 583 pessoas de paróquias não recenseadas, cuja população foi estimada. — (3) No Recenseamento de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subseqüentes, as idades extremas excedem de uma unidade as especificadas para cada grupo. — (4) Os divorciados acham-se incluídos entre os casados. — (5) Em 1890 e 1900 foram especificados apenas os divorciados. — (6) Os separados, desquitados e divorciados acham-se incluídos entre os de estado conjugal não declarado. — (7) Os brasileiros naturalizados acham-se incluídos entre os brasileiros natos. — (8) Os brasileiros naturalizados acham-se incluídos entre os estrangeiros. — (9) Os brasileiros naturalizados e as pessoas de nacionalidade não declarada acham-se incluídos entre os estrangeiros.

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

2. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1872/940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO											
	Números absolutos					Percentagens					Incremento entre 1890 e 1940	
	1872 (1)	1890 (2)	1900 (2)	1920 (3)	1940 (3)	1872	1890	1900	1920	1940	Relativo (1890=100,00)	Taxa média geométrica anual por 1 000 habitantes
Norte												
Acre (4)	...	...	...	92 379	79 768	...	...	...	0,30	0,19	...	...
Amazonas	57 610	147 915	249 756	363 166	438 008	0,57	1,03	1,44	1,19	1,06	196,12	22,10
Pará	275 237	328 455	445 350	983 507	944 644	2,72	2,29	2,57	3,21	2,30	187,60	21,45
Nordeste												
Maranhão	360 040	430 854	499 308	874 337	1 235 169	3,57	3,01	2,88	2,85	3,00	186,68	21,43
Piauí	211 822	267 609	334 328	609 003	817 601	2,09	1,87	1,93	1,99	1,98	205,52	22,74
Ceará	721 686	805 687	849 127	1 319 228	2 091 032	7,14	5,62	4,90	4,31	5,07	159,53	19,39
Rio Grande do Norte	233 979	268 273	274 317	537 135	768 018	2,31	1,87	1,58	1,75	1,86	186,28	21,40
Paraíba	376 226	457 232	490 784	961 106	1 422 282	3,72	3,19	2,83	3,14	3,45	211,06	23,11
Pernambuco	841 539	1 030 224	1 178 150	2 154 835	2 088 240	8,33	7,18	6,81	7,04	6,52	160,04	19,50
Alagoas	348 009	511 440	649 273	978 748	951 300	3,44	3,57	3,75	3,19	2,31	86,00	12,57
Leste												
Sergipe	234 643	310 926	356 264	477 064	542 326	2,32	2,17	2,06	1,56	1,31	74,42	11,26
Bahia	1 379 616	1 919 802	2 117 956	3 334 465	3 918 112	13,64	13,39	12,23	10,87	9,50	104,09	14,47
Minas Gerais (5)	2 102 089	3 184 099	3 594 471	5 888 174	6 736 416	20,80	22,21	20,76	19,22	16,34	111,56	15,20
Espírito Santo (5)	82 137	135 997	209 783	457 328	750 107	0,81	0,95	1,21	1,49	1,82	451,56	34,98
Rio de Janeiro	819 604	876 884	926 035	1 559 371	1 847 857	8,11	6,12	5,35	5,09	4,48	110,73	15,12
Distrito Federal	274 972	522 651	691 565	1 157 873	1 764 141	2,72	3,65	3,99	3,78	4,28	237,54	24,80
Sul												
São Paulo	837 354	1 384 753	2 282 279	4 592 188	7 180 316	8,28	9,66	13,18	15,00	17,41	418,53	33,09
Paraná	126 722	249 491	327 136	685 711	1 236 276	1,25	1,74	1,89	2,24	3,00	395,52	32,75
Santa Catarina	159 802	283 769	320 289	668 743	1 178 340	1,58	1,98	1,85	2,18	2,86	315,25	29,08
Rio Grande do Sul	446 962	897 455	1 149 070	2 182 713	3 320 689	4,42	6,26	6,63	7,12	8,05	270,01	26,69
Centro-Oeste												
Mato Grosso	60 417	92 827	118 025	246 612	432 265	0,60	0,65	0,68	0,80	1,05	365,67	31,46
Goiás	160 395	227 572	255 284	511 919	826 414	1,58	1,59	1,48	1,68	2,00	263,14	26,31
RESUMO Norte	332 847	476 370	695 112	1 439 052	1 462 420	3,29	3,32	4,01	4,70	3,55	206,99	22,84
Nordeste	3 093 901	3 771 319	4 275 287	7 434 392	9 973 642	30,60	26,31	24,68	24,27	24,19	164,46	19,78
Leste (6)	4 893 661	6 950 359	7 696 074	12 874 275	15 625 953	48,40	48,49	45,60	42,01	37,89	124,82	16,45
Sul	1 570 840	2 815 468	4 078 774	8 129 355	12 915 821	15,53	19,64	23,55	26,54	31,32	358,74	31,15
Centro-Oeste	220 812	320 399	373 309	756 531	1 258 679	2,18	2,24	2,18	2,46	3,05	292,85	27,94
BRASIL	10 112 061	14 333 915	17 318 556	30 635 605	41 236 315	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	187,68	21,51

FONTES — "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano V e Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Censo realizado em 1.º de agôsto. — (2) Censo realizado em 31 de dezembro. — (3) Censo realizado em 1.º de setembro. — (4) Incorporado ao território nacional pelo Tratado de Petrópolis, celebrado com a Bolívia em 17 de novembro de 1903. — (5) Em 1940, exclusive 66 994 habitantes da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (6) Em 1940, inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

a) Côr

CÔR	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS											
SEXO MASCULINO											
Brancos	13 145 125	3 910 287	3 037 851	2 218 310	1 608 924	1 154 864	689 150	349 782	128 535	37 936	9 486
Prêtos	2 987 273	861 901	717 786	508 798	349 163	268 611	153 319	78 102	30 793	16 917	1 883
Amarelos	129 372	39 375	28 860	21 779	15 835	13 162	7 576	2 147	441	103	94
Pardos	4 332 064	1 361 967	1 050 776	732 471	490 198	351 334	202 487	94 167	33 093	12 619	2 952
Sem declaração de côr	20 254	5 947	4 611	3 795	2 379	1 011	921	457	164	115	254
TOTAL	20 614 088	6 179 477	4 839 884	3 485 153	2 466 499	1 789 582	1 053 453	524 655	193 026	67 690	14 669
SEXO FEMININO											
Brancos	13 026 653	3 827 947	3 102 525	2 323 236	1 540 699	1 033 577	630 981	353 102	147 751	50 061	10 774
Prêtos	3 048 596	827 532	727 554	547 400	370 492	263 653	153 575	88 405	40 986	26 076	2 923
Amarelos	112 948	37 616	26 735	17 900	12 730	10 899	4 739	1 633	510	114	72
Pardos	4 412 301	1 320 170	1 070 325	791 833	508 794	342 281	200 873	107 864	45 126	21 586	3 649
Sem declaração de côr	21 729	5 724	4 980	4 203	2 468	1 735	1 286	680	285	184	184
TOTAL	20 622 227	6 018 989	4 932 119	3 684 572	2 435 183	1 652 145	991 454	551 484	234 658	104 021	17 602
TOTAL											
Brancos	26 171 778	7 738 234	6 140 376	4 541 546	3 149 023	2 188 441	1 320 131	702 884	276 286	93 997	20 260
Prêtos	6 035 869	1 689 433	1 445 340	1 056 198	719 655	532 264	306 894	166 507	71 779	42 993	4 806
Amarelos	242 320	76 991	55 595	39 679	28 565	24 061	12 315	3 780	951	217	166
Pardos	8 744 365	2 682 137	2 121 101	1 524 304	998 992	693 615	403 360	201 831	78 219	34 205	6 601
Sem declaração de côr	41 983	11 671	9 591	7 998	4 847	3 346	2 207	1 137	449	299	438
TOTAL GERAL	41 236 315	12 198 466	9 772 003	7 169 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 076 139	427 684	171 711	32 271
PERCENTAGENS											
SEXO MASCULINO											
Brancos	63,76	63,27	62,76	63,65	65,23	64,53	65,42	66,66	66,60	56,05	64,67
Prêtos	14,49	13,95	14,83	14,60	14,16	15,01	14,55	14,89	15,95	24,99	12,84
Amarelos	0,63	0,64	0,60	0,62	0,64	0,74	0,72	0,41	0,23	0,15	0,64
Pardos	21,02	22,04	21,71	21,02	19,87	19,63	19,22	17,95	17,14	18,64	20,12
Sem declaração de côr	0,10	0,10	0,10	0,11	0,10	0,09	0,09	0,09	0,08	0,17	1,73
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO											
Brancos	63,16	63,60	62,91	63,05	63,28	62,55	63,64	64,03	62,96	53,39	61,20
Prêtos	14,78	13,75	14,75	14,86	15,21	15,96	15,49	16,03	17,47	25,07	16,61
Amarelos	0,55	0,62	0,54	0,49	0,52	0,66	0,48	0,30	0,22	0,11	0,41
Pardos	21,40	21,93	21,70	21,49	20,89	20,72	20,26	19,52	19,23	20,75	20,73
em declaração de côr	0,11	0,10	0,10	0,11	0,10	0,11	0,13	0,12	0,12	0,18	1,05
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL											
Brancos	63,46	63,43	62,83	63,35	64,26	63,58	64,55	65,31	64,61	54,74	62,79
Prêtos	14,64	13,85	14,79	14,73	14,68	15,47	15,01	15,47	16,78	25,04	14,89
Amarelos	0,59	0,63	0,57	0,55	0,56	0,70	0,60	0,35	0,22	0,13	0,51
Pardos	21,21	21,99	21,71	21,26	20,38	20,15	19,73	18,76	18,29	19,92	20,45
Sem declaração de côr	0,10	0,10	0,10	0,11	0,10	0,10	0,11	0,11	0,10	0,17	1,36
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL; **Sinopse do Censo Demográfico**, 1946, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

b) Estado conjugal

ESTADO CONJUGAL	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS											
SEXO MASCULINO											
Solteiros	14 070 479	6 179 477	4 811 714	2 084 743	540 660	248 025	118 383	52 815	17 796	7 741	9 125
Casados	6 068 333	—	24 653	1 374 215	1 859 086	1 436 397	829 393	383 684	123 357	33 126	4 422
Separados, desquitados e divorciados	25 789	—	78	2 971	6 527	7 211	5 219	2 644	845	237	57
Viúvos	437 097	—	370	20 448	57 874	96 186	99 405	84 055	50 820	20 469	570
De estado conjugal não declarado	12 390	—	3 069	2 770	2 352	1 763	1 053	557	208	117	495
TOTAL	20 614 088	6 179 477	4 839 884	3 485 153	2 486 499	1 789 582	1 053 453	524 655	193 026	67 890	14 669
SEXO FEMININO											
Solteiros	13 106 763	6 018 989	4 597 404	1 448 101	492 978	266 979	145 176	77 000	33 650	17 752	8 734
Casados	6 167 923	—	327 231	2 160 737	1 771 483	1 109 352	536 513	197 530	49 466	10 055	5 556
Separados, desquitados e divorciados	41 304	—	1 116	9 854	12 291	10 021	5 392	1 994	405	131	100
Viúvos	1 284 022	—	3 223	59 927	153 507	262 517	302 652	273 982	150 616	75 805	2 033
De estado conjugal não declarado	21 225	—	3 145	5 053	4 864	3 276	1 721	978	431	278	579
TOTAL	20 622 227	6 018 989	4 932 119	3 684 572	2 435 183	1 652 145	991 454	551 484	234 658	104 021	17 602
TOTAL											
Solteiros	27 177 242	12 198 466	9 409 118	3 532 844	1 033 638	515 004	263 559	129 815	51 446	25 493	17 859
Casados	12 236 256	—	351 884	3 534 952	3 630 569	2 545 749	1 365 906	581 214	172 823	43 181	9 978
Separados, desquitados e divorciados	67 183	—	1 194	12 825	18 818	17 232	10 611	4 638	1 340	368	157
Viúvos	1 722 019	—	3 593	80 375	211 441	358 703	402 057	358 937	201 436	102 274	3 203
De estado conjugal não declarado	33 615	—	6 214	8 729	7 216	5 039	2 774	1 535	639	395	1 074
TOTAL GERAL	41 236 315	12 198 466	9 772 003	7 169 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 078 139	427 884	171 711	32 271
PERCENTAGENS											
SEXO MASCULINO											
Solteiros	68,25	100,00	99,42	59,81	21,92	13,86	11,24	10,07	9,22	11,44	62,20
Casados	29,44	—	0,51	39,43	75,37	80,27	78,72	73,13	63,90	48,94	30,15
Separados, desquitados e divorciados	0,13	—	0,00	0,09	0,26	0,40	0,50	0,50	0,44	0,35	0,39
Viúvos	2,12	—	0,01	0,59	2,35	5,37	9,44	16,19	26,33	30,10	3,89
De estado conjugal não declarado	0,06	—	0,06	0,08	0,10	0,10	0,10	0,11	0,11	0,17	3,37
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO											
Solteiros	63,56	100,00	93,22	39,30	20,24	16,16	14,04	13,90	14,34	17,07	49,62
Casados	29,91	—	6,63	58,64	72,75	67,14	54,12	35,82	21,08	9,67	31,56
Separados, desquitados e divorciados	0,20	—	0,02	0,27	0,50	0,61	0,54	0,36	0,21	0,13	0,57
Viúvos	6,23	—	0,07	1,63	6,31	15,89	30,53	49,68	64,19	72,86	14,96
De estado conjugal não declarado	0,10	—	0,06	0,16	0,20	0,20	0,17	0,18	0,18	0,27	3,29
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL											
Solteiros	65,91	100,00	96,29	49,27	21,09	14,96	12,89	12,06	12,03	14,85	55,33
Casados	29,67	—	3,60	49,31	74,07	73,97	66,79	54,02	40,41	25,15	30,92
Separados, desquitados e divorciados	0,16	—	0,01	0,18	0,38	0,50	0,52	0,43	0,31	0,21	0,49
Viúvos	4,18	—	0,04	1,12	4,31	10,42	19,66	33,35	47,10	59,56	0,93
De estado conjugal não declarado	0,08	—	0,06	0,12	0,15	0,15	0,14	0,14	0,15	0,23	3,33
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

c) Nacionalidade

NACIONALIDADE	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS											
SEXO MASCULINO											
Brasileiros natos	19 816 864	6 167 577	4 789 029	3 392 301	2 297 171	1 615 015	897 634	431 759	154 080	58 011	13 387
Brasileiros naturalizados	84 200	—	1 437	4 926	13 553	20 434	23 882	13 194	5 359	1 329	86
Estrangeiros	709 076	11 106	48 931	87 380	155 210	152 718	131 536	79 453	33 497	8 311	934
De nacionalidade não declarada	3 948	794	487	546	565	515	401	249	90	39	262
TOTAL	20 614 088	6 179 477	4 839 884	3 485 153	2 466 499	1 789 582	1 053 453	524 655	193 026	67 690	14 669
SEXO FEMININO											
Brasileiros natos	20 005 623	6 008 166	4 884 566	3 609 166	2 320 307	1 529 632	875 598	471 395	198 014	92 335	16 444
Brasileiros naturalizados	38 535	—	1 352	3 267	5 024	8 625	9 893	5 816	2 685	920	44
Estrangeiros	574 757	10 163	45 757	71 744	108 575	113 500	105 619	74 008	33 804	10 684	903
De nacionalidade não declarada	3 312	660	444	395	377	388	344	265	155	73	211
TOTAL	20 622 227	6 018 989	4 932 119	3 684 572	2 435 183	1 652 145	991 454	551 484	234 658	104 021	17 602
TOTAL											
Brasileiros natos	30 822 487	12 175 743	9 673 595	7 001 467	4 617 478	3 145 547	1 773 232	903 154	352 094	150 346	29 831
Brasileiros naturalizados	122 735	—	2 789	8 193	19 477	29 059	33 775	19 010	8 044	2 258	130
Estrangeiros	1 283 833	21 269	94 688	159 124	263 785	266 218	237 155	153 461	67 301	18 995	1 837
De nacionalidade não declarada	7 260	1 454	931	941	942	903	745	514	245	112	473
TOTAL GERAL	41 236 315	12 198 466	9 772 003	7 169 725	4 901 882	3 441 727	2 044 907	11 076 139	427 684	171 711	32 271
PERCENTAGENS											
SEXO MASCULINO											
Brasileiros natos	96,13	99,81	98,95	97,34	93,14	90,30	85,20	82,30	79,82	85,76	91,25
Brasileiros naturalizados	0,41	—	0,03	0,14	0,55	1,14	2,27	2,51	2,78	1,96	0,59
Estrangeiros	3,44	0,18	1,01	2,51	6,29	8,53	12,49	15,14	17,35	12,28	6,37
De nacionalidade não declarada	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,05	0,06	1,79
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO											
Brasileiros natos	97,00	99,82	99,03	97,95	95,28	92,59	88,32	85,48	84,38	88,77	93,42
Brasileiros naturalizados	0,19	—	0,03	0,09	0,24	0,52	1,00	1,05	1,14	0,89	0,25
Estrangeiros	2,79	0,17	0,93	1,95	4,46	6,87	10,65	13,42	14,41	10,27	5,13
De nacionalidade não declarada	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	0,03	0,05	0,07	0,07	1,20
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL											
Brasileiros natos	96,57	99,82	98,99	97,66	94,20	91,39	86,71	83,02	82,32	87,55	92,44
Brasileiros naturalizados	0,30	—	0,03	0,11	0,40	0,84	1,65	1,77	1,88	1,32	0,40
Estrangeiros	3,11	0,17	0,97	2,22	5,38	7,74	11,60	14,26	15,74	11,06	5,69
De nacionalidade não declarada	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	1,47
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1940, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

d) Instrução

INSTRUÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		5 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS											
SEXO MASCULINO											
Sabendo ler e escrever....	7 344 772	393 918	2 049 206	1 798 118	1 331 141	908 606	517 199	238 422	80 711	19 210	8 241
Não sabendo ler nem escrever.....	9 908 255	2 467 350	2 771 928	1 678 374	1 129 317	876 731	533 925	285 007	111 745	48 273	5 605
De instrução não declarada	105 560	62 708	18 750	8 661	6 041	4 245	2 329	1 226	570	207	823
TOTAL.....	17 358 587	2 923 976	4 839 884	3 485 153	2 466 499	1 789 582	1 053 453	524 655	193 026	67 690	14 669
SEXO FEMININO											
Sabendo ler e escrever....	5 947 833	400 556	2 082 733	1 512 148	893 798	524 675	297 604	151 818	59 004	17 723	7 774
Não sabendo ler nem escrever.....	11 387 235	2 375 308	2 831 130	2 164 177	1 535 289	1 123 029	690 992	307 891	174 793	85 798	8 828
De instrução não declarada	103 010	58 976	18 256	8 247	6 096	4 441	2 858	1 775	861	500	1 000
TOTAL.....	17 438 078	2 834 840	4 932 119	3 684 572	2 435 183	1 652 145	991 454	551 484	234 658	104 021	17 602
TOTAL											
Sabendo ler e escrever....	13 292 605	794 474	4 131 939	3 310 266	2 224 939	1 433 281	814 803	390 240	139 715	36 933	16 015
Não sabendo ler nem escrever.....	21 295 490	4 842 658	5 603 058	3 842 551	2 664 606	1 999 760	1 224 917	682 898	286 538	134 071	14 433
De instrução não declarada	208 570	121 684	37 006	16 908	12 137	8 686	5 187	3 001	1 431	707	1 823
TOTAL GERAL.....	34 796 665	5 758 816	9 772 003	7 169 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 076 139	427 684	171 711	32 271
PERCENTAGENS											
SEXO MASCULINO											
Sabendo ler e escrever....	42,31	13,48	42,34	51,59	53,97	50,77	49,10	45,44	41,81	28,38	56,18
Não sabendo ler nem escrever.....	57,08	84,38	57,27	48,16	45,79	48,99	50,68	54,33	57,89	71,31	38,21
De instrução não declarada	0,61	2,14	0,39	0,25	0,24	0,24	0,22	0,23	0,30	0,31	5,61
TOTAL.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO											
Sabendo ler e escrever....	34,11	14,13	42,23	41,04	36,70	31,76	30,02	27,53	25,14	17,04	44,17
Não sabendo ler nem escrever.....	65,30	83,79	57,40	58,74	63,05	67,97	69,69	72,15	74,49	82,48	50,15
De instrução não declarada	0,59	2,08	0,37	0,22	0,25	0,27	0,29	0,32	0,37	0,48	5,68
TOTAL.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL											
Sabendo ler e escrever.....	38,20	13,80	42,28	46,17	45,39	41,65	39,85	36,26	32,67	21,51	49,63
Não sabendo ler nem escrever.....	61,20	84,09	57,34	53,59	54,36	58,10	59,90	63,46	67,00	78,08	44,72
De instrução não declarada	0,60	2,11	0,38	0,24	0,25	0,25	0,25	0,28	0,33	0,41	5,65
TOTAL GERAL.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

c) Curso completo ou diploma possuído

GRAU DO ENSINO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS									
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)								
		10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS										
SEXO MASCULINO										
Elementar	783 477	260 449	226 356	139 083	84 766	44 299	19 526	6 383	1 421	1 194
Médio	186 096	19 801	72 600	46 229	27 424	12 545	5 254	1 617	327	299
Superior	96 846	545	22 950	29 176	22 920	13 385	5 449	1 895	394	132
Grau não declarado	20 081	2 730	5 898	4 902	3 524	1 837	767	286	84	53
TOTAL (1)	14 434 611	4 839 884	3 485 153	2 466 499	1 789 582	1 053 453	524 855	193 028	67 690	14 669
SEXO FEMININO										
Elementar	778 033	288 898	228 564	125 300	68 499	37 313	18 826	7 300	2 141	1 192
Médio	172 590	21 761	71 230	39 280	22 079	10 724	4 910	1 840	470	296
Superior	9 650	367	3 759	3 009	1 519	626	257	75	15	23
Grau não declarado	41 353	5 053	18 079	8 755	5 325	2 417	1 028	468	140	88
TOTAL (1)	14 803 238	4 932 119	3 884 572	2 435 183	1 852 145	991 454	551 484	234 858	104 021	17 602
TOTAL										
Elementar	1 561 510	549 347	454 920	264 383	153 265	81 612	38 352	13 683	3 562	2 386
Médio	358 686	41 562	143 830	85 509	49 503	23 269	10 164	3 457	797	595
Superior	106 496	912	26 709	32 185	24 439	14 011	5 706	1 970	409	155
Grau não declarado	61 434	7 783	23 977	13 657	8 849	4 254	1 795	754	224	141
TOTAL GERAL (1)	29 037 849	9 772 003	7 169 725	4 901 882	3 441 727	2 044 807	1 076 139	427 684	171 711	32 271
PERCENTAGENS										
SEXO MASCULINO										
Elementar	5,43	5,38	6,49	5,64	4,74	4,21	3,72	3,31	2,10	8,14
Médio	1,29	0,41	2,08	1,87	1,53	1,19	1,00	0,84	0,48	2,04
Superior	0,67	0,01	0,66	1,18	1,28	1,27	1,04	0,98	0,58	0,90
Grau não declarado	0,14	0,06	0,17	0,20	0,20	0,17	0,15	0,15	0,12	0,36
TOTAL (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO										
Elementar	5,33	5,86	6,20	5,15	4,15	3,76	3,41	3,11	2,06	6,77
Médio	1,18	0,44	1,93	1,61	1,34	1,08	0,89	0,78	0,45	1,68
Superior	0,07	0,01	0,10	0,12	0,09	0,06	0,05	0,03	0,01	0,13
Grau não declarado	0,28	0,10	0,49	0,36	0,32	0,24	0,19	0,20	0,13	0,50
TOTAL (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL										
Elementar	5,38	5,62	6,35	5,39	4,45	3,99	3,56	3,20	2,07	7,39
Médio	1,24	0,43	2,01	1,74	1,44	1,14	0,94	0,81	0,46	1,84
Superior	0,37	0,01	0,37	0,66	0,71	0,69	0,53	0,46	0,24	0,48
Grau não declarado	0,21	0,08	0,33	0,28	0,26	0,21	0,17	0,18	0,13	0,44
TOTAL GERAL (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — O quadro consigna, discriminadamente, o grau do ensino, segundo a espécie do curso mais avançado, efetivamente concluído pelo recenseado, de acôrdo com o título ou diploma obtido.

(1) Inclusive os que não possuem curso completo ou diploma de estudos e os que nada declararam.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

f) Religião

RELIGIÃO	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS											
SEXO MASCULINO											
Católicos romanos	19 552 040	5 909 873	4 611 566	3 309 871	2 312 320	1 672 921	984 252	491 410	182 003	64 989	12 835
Protestantes	530 298	144 258	124 335	86 743	71 880	53 652	33 236	17 067	6 305	1 454	308
Ortodoxos	20 461	4 305	3 684	2 877	3 305	2 907	1 867	936	281	101	18
Israelitas	28 851	4 852	5 319	3 771	6 348	4 527	2 389	1 214	323	61	47
Maometanos	2 269	245	177	190	474	626	381	130	37	6	3
Budistas	66 544	18 749	15 372	11 340	8 278	7 037	4 267	1 185	240	49	27
Xintoístas	1 311	371	325	224	150	123	85	25	6	2	—
Espíritas	234 481	53 206	49 038	38 804	37 177	28 968	16 719	7 021	2 226	474	248
Positivistas	799	70	83	149	162	129	96	71	24	8	7
De outra religião	58 573	13 743	11 608	9 730	9 240	7 375	4 204	1 876	570	148	79
Sem religião	51 787	11 418	9 368	11 070	8 740	5 706	3 155	1 506	546	212	66
De religião não declarada	57 674	18 297	9 009	10 384	8 335	5 611	2 802	1 614	465	186	971
TOTAL	20 614 088	6 179 477	4 839 884	3 485 153	2 463 499	1 789 582	1 053 453	524 855	193 028	67 690	14 669
SEXO FEMININO											
Católicos romanos	19 025 840	5 756 082	4 707 569	3 512 248	2 299 814	1 556 548	933 943	521 173	222 856	100 195	15 412
Protestantes	535 559	141 971	126 546	92 535	68 852	48 583	30 486	16 934	6 976	2 235	441
Ortodoxos	17 492	4 025	3 648	2 733	2 634	1 940	1 276	763	327	124	22
Israelitas	26 815	4 779	5 317	4 050	5 214	3 521	2 134	1 269	397	75	59
Maometanos	784	226	164	130	113	86	39	17	6	1	2
Budistas	56 809	18 110	12 980	9 144	6 714	5 863	2 677	945	301	46	29
Xintoístas	1 047	336	224	172	118	104	55	23	9	3	3
Espíritas	228 919	52 056	49 897	42 191	35 107	24 288	14 495	7 184	2 599	798	324
Positivistas	300	56	51	57	47	27	31	18	5	4	4
De outra religião	48 819	13 155	10 910	8 358	6 852	4 789	2 717	1 287	408	160	93
Sem religião	35 543	10 845	7 338	6 805	4 584	2 865	1 704	813	326	206	57
De religião não declarada	44 300	17 348	7 475	6 149	5 134	3 531	1 907	1 058	358	184	1 156
TOTAL	20 622 227	6 018 989	4 932 119	3 694 572	2 435 183	1 662 145	991 454	551 484	234 856	104 021	17 602
TOTAL											
Católicos romanos	39 177 880	11 665 955	9 319 135	6 822 119	4 612 134	3 229 469	1 918 195	1 012 583	404 859	165 184	28 247
Protestantes	1 074 857	286 229	250 881	179 278	140 732	102 235	63 722	34 001	13 281	3 689	809
Ortodoxos	37 953	8 420	7 332	5 610	6 029	4 847	3 143	1 699	608	225	40
Israelitas	55 666	9 631	10 636	7 821	11 562	8 048	4 523	2 483	720	136	106
Maometanos	3 053	471	341	320	587	712	420	147	43	7	5
Budistas	123 353	36 859	28 352	20 484	14 992	12 900	6 944	2 130	541	95	56
Xintoístas	2 358	707	549	396	268	227	140	48	15	5	3
Espíritas	463 400	105 262	98 935	80 995	72 284	53 256	31 204	14 805	4 825	1 262	572
Positivistas	1 099	126	134	206	209	156	127	89	29	12	11
De outra religião	107 392	26 898	22 518	18 088	16 092	12 164	6 921	3 163	1 068	308	172
Sem religião	87 330	22 263	16 706	17 875	13 324	8 571	4 859	2 319	872	418	123
De religião não declarada	101 974	35 645	16 484	16 533	13 469	9 142	4 709	2 672	823	370	2 127
TOTAL GERAL	41 236 315	12 198 466	9 772 003	7 183 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 078 139	427 684	171 711	32 271

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

f) Religião

RELIGIÃO	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)									
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
PERCENTAGENS											
SEXO MASCULINO											
Católicos romanos	94,85	95,65	95,28	94,96	93,94	93,49	93,42	93,67	94,29	96,02	87,50
Protestantes	2,62	2,33	2,57	2,49	2,91	3,00	3,14	3,25	3,27	2,15	2,51
Ortodoxos	0,10	0,07	0,08	0,08	0,14	0,16	0,18	0,18	0,15	0,15	0,12
Israelitas	0,14	0,08	0,11	0,11	0,26	0,25	0,23	0,23	0,17	0,09	0,32
Maometanos	0,01	0,00	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,02	0,02	0,01	0,02
Budistas	0,32	0,30	0,32	0,33	0,34	0,39	0,41	0,23	0,12	0,07	0,18
Xintoístas	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	—
Espíritas	1,14	0,86	1,01	1,11	1,51	1,62	1,59	1,45	1,15	0,70	1,69
Positivistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,05
De outra religião	0,28	0,22	0,24	0,28	0,37	0,41	0,40	0,30	0,30	0,22	0,54
Sem religião	0,25	0,18	0,19	0,32	0,35	0,32	0,30	0,29	0,28	0,31	0,45
De religião não declarada	0,28	0,30	0,19	0,30	0,34	0,31	0,27	0,31	0,24	0,27	6,62
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
SEXO FEMININO											
Católicos romanos	95,17	95,03	95,46	95,33	94,45	94,22	94,21	94,51	94,98	96,33	87,56
Protestantes	2,60	2,36	2,57	2,51	2,83	2,94	3,07	3,08	2,97	2,15	2,51
Ortodoxos	0,08	0,07	0,07	0,07	0,11	0,12	0,13	0,14	0,14	0,12	0,12
Israelitas	0,13	0,08	0,11	0,11	0,21	0,21	0,22	0,23	0,17	0,07	0,34
Maometanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Budistas	0,28	0,30	0,26	0,25	0,28	0,35	0,27	0,17	0,13	0,04	0,16
Xintoístas	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,02
Espíritas	1,11	0,86	1,01	1,15	1,44	1,47	1,46	1,30	1,11	0,76	1,84
Positivistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
De outra religião	0,24	0,22	0,22	0,23	0,28	0,29	0,27	0,23	0,21	0,15	0,53
Sem religião	0,17	0,18	0,15	0,18	0,19	0,17	0,17	0,15	0,14	0,20	0,32
De religião não declarada	0,21	0,29	0,15	0,17	0,21	0,21	0,19	0,19	0,15	0,18	6,57
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL											
Católicos romanos	95,01	95,64	95,36	95,15	94,10	93,84	93,79	94,09	94,66	96,20	87,54
Protestantes	2,61	2,35	2,57	2,50	2,87	2,97	3,12	3,16	3,11	2,15	2,51
Ortodoxos	0,09	0,07	0,08	0,08	0,12	0,14	0,15	0,16	0,14	0,13	0,12
Israelitas	0,13	0,08	0,11	0,11	0,24	0,23	0,22	0,23	0,17	0,08	0,33
Maometanos	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,02	0,02	0,01	0,01	0,00	0,02
Budistas	0,30	0,30	0,29	0,29	0,31	0,37	0,34	0,20	0,13	0,06	0,17
Xintoístas	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01
Espíritas	1,12	0,86	1,01	1,13	1,47	1,55	1,53	1,38	1,13	0,73	1,77
Positivistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03
De outra religião	0,26	0,22	0,23	0,25	0,33	0,35	0,34	0,29	0,25	0,18	0,53
Sem religião	0,21	0,18	0,17	0,25	0,27	0,25	0,24	0,22	0,20	0,24	0,38
De religião não declarada	0,25	0,20	0,17	0,23	0,27	0,27	0,23	0,25	0,19	0,22	6,59
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

g) Atividade principal

RAMOS DE ATIVIDADE PRINCIPAL	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS									
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)								
		10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
NÚMEROS ABSOLUTOS										
SEXO MASCULINO										
Agricultura, pecuária, silvicultura	8 183 313	2 207 581	2 168 340	1 488 032	1 134 843	686 033	347 289	115 447	31 835	3 913
Indústrias extrativas	345 202	68 005	110 201	74 761	50 858	27 105	10 399	2 639	752	482
Indústrias de transformação	1 107 371	192 952	355 064	259 450	168 086	88 162	32 882	7 922	1 464	1 389
Comércio de mercadorias	698 202	107 477	193 418	175 000	122 642	66 187	25 508	5 890	879	1 201
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	48 229	4 532	15 726	13 189	8 142	4 250	1 762	489	68	71
Transportes e comunicações	459 758	39 170	143 934	141 116	85 305	37 982	9 716	1 536	280	719
Administração pública, justiça, ensino público	227 341	11 384	61 472	61 932	49 382	29 055	11 434	2 017	322	343
Defesa nacional, segurança pública	170 827	20 433	85 811	38 961	17 864	5 625	1 429	222	38	444
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	78 731	4 480	22 141	21 345	14 995	9 595	4 319	1 449	272	135
Serviços, atividades sociais	461 621	73 296	141 994	111 330	74 530	39 353	15 394	4 156	766	802
Atividades domésticas, atividades escolares	1 184 239	1 070 938	64 444	19 662	12 104	7 935	4 697	1 897	607	1 955
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	1 469 777	1 039 636	122 608	61 721	50 831	52 171	59 826	49 362	30 407	3 215
TOTAL	14 434 611	4 839 884	3 485 153	2 486 499	1 789 582	1 053 453	524 655	193 026	67 690	14 669
SEXO FEMININO										
Agricultura, pecuária, silvicultura	1 270 199	714 540	270 812	99 525	79 304	57 269	33 255	11 470	3 585	439
Indústrias extrativas	45 358	22 503	10 802	4 915	3 372	2 141	1 111	373	106	35
Indústrias de transformação	292 685	125 415	91 362	35 631	19 429	10 654	6 261	2 612	1 002	319
Comércio de mercadorias	60 941	14 341	17 650	8 619	5 337	2 982	1 465	375	74	98
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	3 548	516	1 678	932	269	81	41	23	5	3
Transportes e comunicações	13 918	2 168	593	3 183	1 685	793	367	77	19	33
Administração pública, justiça, ensino público	83 385	6 939	3 141	20 669	11 711	3 707	941	106	36	135
Defesa nacional, segurança pública	1 385	238	555	310	155	70	41	11	2	3
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	39 956	5 224	14 595	8 188	5 225	3 404	2 095	881	252	92
Serviços, atividades sociais	438 153	111 842	140 832	77 730	53 205	31 985	15 700	4 829	1 197	833
Atividades domésticas, atividades escolares	10 725 275	2 799 070	2 918 337	2 118 032	1 431 830	831 081	420 086	148 667	45 589	11 683
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	1 638 435	1 128 423	173 215	57 449	40 623	47 287	70 121	65 234	52 154	3 929
TOTAL	14 603 238	4 932 119	3 664 572	2 435 183	1 652 145	991 454	551 464	234 658	104 021	17 602
TOTAL										
Agricultura, pecuária, silvicultura	9 453 512	2 922 121	2 439 152	1 587 557	1 214 147	743 302	380 544	126 917	35 420	4 352
Indústrias extrativas	390 560	90 508	121 003	79 676	54 230	29 246	11 510	3 012	858	517
Indústrias de transformação	1 400 056	318 367	446 426	295 081	187 515	98 816	39 143	10 534	2 466	1 708
Comércio de mercadorias	749 143	121 818	211 068	183 619	127 979	69 169	26 973	6 265	953	1 299
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	51 777	5 048	17 404	14 121	8 411	4 331	1 803	512	73	74
Transportes e comunicações	473 676	41 338	149 527	144 299	86 990	38 775	10 083	1 613	299	752
Administração pública, justiça, ensino público	310 726	18 323	100 613	82 601	61 093	32 762	12 375	2 123	358	478
Defesa nacional, segurança pública	172 212	20 071	86 366	39 271	18 019	5 695	1 470	233	40	447
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	118 687	9 704	36 736	29 533	20 220	12 999	6 414	2 330	524	227
Serviços, atividades sociais	899 774	185 138	282 826	189 060	127 735	71 338	31 094	8 985	1 963	1 635
Atividades domésticas, atividades escolares	11 909 514	3 870 908	2 982 781	2 137 694	1 443 934	839 016	424 783	150 564	46 196	13 638
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	3 108 212	2 168 059	295 823	119 170	91 454	99 458	129 947	114 590	82 561	7 144
TOTAL GERAL	29 037 849	9 772 003	7 169 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 076 139	427 684	171 711	32 271

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

1. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

g) Atividade principal

RAMOS DE ATIVIDADE PRINCIPAL	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS									
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)								
		10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Ignorada
	PERCENTAGENS									
	SEXO MASCULINO									
Agricultura, pecuária, silvicultura	56,70	45,61	62,22	60,33	63,42	65,13	66,20	59,82	47,03	26,67
Indústrias extrativas	2,39	1,41	3,16	3,03	2,84	2,57	1,98	1,37	1,11	3,29
Indústrias de transformação	7,67	3,99	10,19	10,52	9,39	8,37	6,27	4,10	2,16	9,47
Comércio de mercadorias	4,84	2,22	5,55	7,10	6,85	6,28	4,86	3,05	1,30	8,19
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	0,33	0,00	0,45	0,53	0,45	0,40	0,34	0,25	0,10	0,48
Transportes e comunicações	3,19	0,81	4,13	5,72	4,77	3,61	1,85	0,80	0,41	4,90
Administração pública, justiça, ensino público	1,57	0,24	1,76	2,51	2,76	2,76	2,18	1,04	0,48	2,34
Defesa nacional, segurança pública	1,18	0,42	2,46	1,58	1,00	0,53	0,27	0,12	0,06	3,03
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	0,55	0,09	0,64	0,87	0,84	0,91	0,82	0,75	0,40	0,92
Serviços, atividades sociais	3,20	1,51	4,07	4,51	4,16	3,74	2,93	2,15	1,13	5,47
Atividades domésticas, atividades escolares	8,20	22,13	1,85	0,80	0,68	0,75	0,90	0,98	0,90	13,33
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	10,18	21,48	3,52	2,50	2,84	4,95	11,40	25,57	44,92	21,91
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	SEXO FEMININO									
Agricultura, pecuária, silvicultura	8,70	14,49	7,35	4,09	4,80	5,78	6,03	4,89	3,45	2,49
Indústrias extrativas	0,31	0,40	0,29	0,20	0,20	0,22	0,20	0,16	0,10	0,20
Indústrias de transformação	2,00	2,54	2,48	1,46	1,18	1,07	1,14	1,11	0,96	1,81
Comércio de mercadorias	0,35	0,29	0,48	0,35	0,32	0,30	0,27	0,16	0,07	0,50
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	0,02	0,01	0,05	0,04	0,02	0,01	0,01	0,01	0,00	0,02
Transportes e comunicações	0,10	0,04	0,15	0,13	0,10	0,08	0,07	0,03	0,02	0,19
Administração pública, justiça, ensino público	0,57	0,14	1,06	0,85	0,71	0,37	0,17	0,05	0,03	0,77
Defesa nacional, segurança pública	0,01	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,02
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	0,27	0,11	0,40	0,34	0,32	0,34	0,38	0,38	0,24	0,52
Serviços, atividades sociais	3,00	2,27	3,82	3,19	3,22	3,23	2,85	2,06	1,15	4,73
Atividades domésticas, atividades escolares	73,45	56,77	79,20	86,98	86,66	83,82	76,16	63,35	43,83	66,37
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	11,22	22,88	4,70	2,36	2,46	4,77	12,71	27,80	50,15	22,32
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	TOTAL									
Agricultura, pecuária, silvicultura	32,56	29,90	34,02	32,39	35,28	36,35	35,35	29,69	20,63	13,49
Indústrias extrativas	1,35	0,93	1,69	1,63	1,58	1,43	1,07	0,70	0,50	1,60
Indústrias de transformação	4,32	3,26	6,23	6,02	5,45	4,83	3,64	2,46	1,44	5,29
Comércio de mercadorias	2,58	1,25	2,94	3,75	3,72	3,38	2,51	1,46	0,56	4,03
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	0,18	0,05	0,24	0,29	0,24	0,21	0,17	0,12	0,04	0,23
Transportes e comunicações	1,63	0,42	2,09	2,94	2,53	1,90	0,94	0,38	0,17	2,33
Administração pública, justiça, ensino público	1,07	0,19	1,40	1,69	1,78	1,60	1,15	0,50	0,21	1,48
Defesa nacional, segurança pública	0,59	0,21	1,20	0,80	0,52	0,28	0,14	0,05	0,02	1,39
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	0,41	0,10	0,51	0,60	0,59	0,64	0,60	0,54	0,31	0,70
Serviços, atividades sociais	3,10	1,89	3,94	3,86	3,71	3,49	2,89	2,10	1,14	5,07
Atividades domésticas, atividades escolares	41,01	39,61	41,61	43,60	41,94	41,03	39,46	35,21	26,90	42,25
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	10,70	22,19	4,13	2,43	2,66	4,86	12,08	26,79	48,08	22,14
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

2. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E NACIONALIDADE, SEGUNDO ALGUNS CARACTERES INDIVIDUAIS

a) Circunstância de falar ou não correntemente o português

CIRCUNSTÂNCIA DE FALAR OU NÃO CORRENTEMENTE O PORTUGUÊS	POPULAÇÃO DE FATO, DE 5 ANOS E MAIS				
	Total	Segundo a nacionalidade			
		Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada
SEXO MASCULINO					
Falam correntemente	17 013 990	16 311 947	79 390	619 707	2 946
Não falam correntemente	335 640	245 537	4 727	85 128	248
Sem declaração ou com declaração indefinida	8 957	7 187	83	1 340	347
TOTAL	17 358 587	16 564 671	84 200	706 175	3 541
SEXO FEMININO					
Falam correntemente	17 047 307	16 537 057	33 646	474 189	2 415
Não falam correntemente	383 581	281 133	4 849	97 319	280
Sem declaração ou com declaração indefinida	7 190	6 200	40	666	284
TOTAL	17 438 078	16 824 390	38 535	572 174	2 979
TOTAL					
Falam correntemente	34 061 297	32 849 004	113 036	1 093 896	5 361
Não falam correntemente	719 221	526 670	9 576	182 447	528
Sem declaração ou com declaração indefinida	16 147	13 387	123	2 000	631
TOTAL GERAL	34 798 665	33 389 061	122 735	1 278 349	6 520

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

b) Língua falada no lar

LÍNGUA FALADA NO LAR	POPULAÇÃO DE FATO				
	Total	Segundo a nacionalidade			
		Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada
SEXO MASCULINO					
Portuguêsa	19 787 606	19 184 462	71 792	527 861	3 551
Alemã	327 443	293 017	3 036	31 344	46
Espanhola	37 847	14 166	1 106	22 437	78
Francesa	1 525	257	48	1 214	6
Guarani ou outra aborígene	30 032	25 816	45	4 163	8
Inglêsa	4 227	773	70	3 383	1
Italiana	228 940	202 983	3 435	22 476	46
Japonêsa	102 000	35 791	1 061	64 490	139
Outra asiática	5 758	1 041	288	4 420	9
Outra européia	84 807	56 198	2 555	25 996	58
Outra qualquer	3 675	2 325	101	1 243	6
Não declarada	138	95	3	40	—
TOTAL	20 614 088	19 818 864	84 200	709 078	3 946
SEXO FEMININO					
Portuguêsa	19 824 020	19 383 482	29 810	407 790	2 938
Alemã	317 015	287 097	2 047	27 825	46
Espanhola	36 534	13 906	740	21 825	63
Francesa	1 605	245	46	1 365	9
Guarani ou outra aborígene	27 995	24 802	34	3 080	19
Inglêsa	3 701	855	67	2 773	6
Italiana	220 114	202 101	2 341	24 613	59
Japonêsa	90 608	34 685	1 220	54 506	101
Outra asiática	5 412	900	172	4 328	12
Outra européia	82 555	55 160	1 058	25 386	51
Outra qualquer	3 482	2 255	72	1 147	8
Não declarada	126	75	22	29	—
TOTAL	20 622 227	20 005 623	38 535	574 767	3 312
TOTAL					
Portuguêsa	39 611 626	38 567 884	101 602	935 651	6 489
Alemã	644 458	580 114	5 083	59 169	92
Espanhola	74 381	28 072	1 006	44 262	141
Francesa	3 190	502	94	2 570	15
Guarani ou outra aborígene	58 027	50 678	79	7 243	27
Inglêsa	7 928	1 628	137	6 156	7
Italiana	458 054	405 084	5 776	47 089	105
Japonêsa	192 698	70 476	2 887	119 005	249
Outra asiática	11 170	1 911	460	8 748	21
Outra européia	167 362	111 358	4 613	51 382	109
Outra qualquer	7 157	4 580	173	2 390	14
Não declarada	264	170	25	69	—
TOTAL GERAL	41 236 315	39 822 487	122 735	1 283 833	7 260

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

2. DISTRIBUIÇÃO, POR SEXO E NACIONALIDADE, SEGUNDO ALGUNS CARACTERES INDIVIDUAIS

c) Atividade principal

RAMOS DE ATIVIDADE PRINCIPAL	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS								
	Total	Segundo a nacionalidade							
		Números absolutos				% sôbre o total			
		Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada
SEXO MASCULINO									
Agricultura, pecuária, silvicultura	8 183 313	7 928 328	30 110	223 984	891	96,88	0,37	2,74	0,01
Indústrias extrativas	345 202	335 622	1 336	8 193	51	97,23	0,39	2,37	0,01
Indústrias de transformação	1 107 371	959 018	11 881	136 191	281	86,60	1,07	12,30	0,03
Comércio de mercadorias	698 202	563 570	11 537	122 708	387	80,72	1,65	17,57	0,06
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	48 229	42 023	800	5 396	10	87,13	1,66	11,19	0,02
Transportes e comunicações	459 758	414 119	7 276	38 197	166	90,07	1,58	8,31	0,04
Administração pública, justiça, ensino público	227 341	216 309	5 457	5 539	36	95,14	2,40	2,44	0,02
Defesa nacional, segurança pública	170 827	168 823	991	969	44	98,82	0,58	0,57	0,03
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	78 731	66 734	1 690	10 281	26	84,76	2,15	13,06	0,03
Serviços, atividades sociais	461 621	395 787	4 987	60 625	222	85,74	1,08	13,13	0,05
Atividades domésticas, atividades escolares	1 184 239	1 160 757	1 033	22 250	199	98,01	0,09	1,88	0,02
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	1 469 777	1 398 197	7 102	63 637	841	95,13	0,48	4,33	0,06
TOTAL	14 434 611	13 649 287	84 200	697 970	3 154	94,56	0,58	4,84	0,02
SEXO FEMININO									
Agricultura, pecuária, silvicultura	1 270 199	1 250 529	1 161	18 415	94	98,45	0,09	1,45	0,01
Indústrias extrativas	45 358	45 249	5	99	5	99,76	0,01	0,22	0,01
Indústrias de transformação	292 685	280 801	503	11 293	28	95,94	0,19	3,86	0,01
Comércio de mercadorias	50 941	45 619	296	5 005	21	89,55	0,58	9,83	0,04
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	3 548	3 301	19	227	1	93,03	0,54	6,40	0,03
Transportes e comunicações	13 018	13 548	75	284	11	97,34	0,54	2,04	0,08
Administração pública, justiça, ensino público	83 385	82 551	412	414	8	99,00	0,49	0,50	0,01
Defesa nacional, segurança pública	1 385	1 350	7	28	—	97,47	0,51	2,02	—
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	30 950	35 048	534	4 366	8	87,71	1,34	10,93	0,02
Serviços, atividades sociais	438 153	419 780	1 078	17 196	99	95,81	0,25	3,92	0,02
Atividades domésticas, atividades escolares	10 725 275	10 225 274	31 706	466 036	1 659	95,33	0,30	4,35	0,02
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	1 638 435	1 591 407	2 679	40 631	718	97,32	0,16	2,48	0,04
TOTAL	14 603 238	13 997 457	38 535	564 594	2 652	95,85	0,26	3,87	0,02
TOTAL									
Agricultura, pecuária, silvicultura	9 453 512	9 178 857	31 271	242 399	985	97,10	0,33	2,56	0,01
Indústrias extrativas	390 560	380 871	1 341	8 292	56	97,53	0,34	2,12	0,01
Indústrias de transformação	1 400 056	1 239 819	12 444	147 484	309	88,56	0,89	10,53	0,02
Comércio de mercadorias	749 143	609 189	11 833	127 713	408	81,32	1,58	17,05	0,05
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	51 777	45 324	819	5 623	11	87,54	1,58	10,86	0,02
Transportes e comunicações	473 676	427 667	7 351	38 481	177	90,29	1,55	8,12	0,04
Administração pública, justiça, ensino público	310 726	298 860	5 869	5 953	44	96,18	1,89	1,92	0,01
Defesa nacional, segurança pública	172 212	170 173	998	997	44	98,81	0,58	0,58	0,03
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	118 687	101 782	2 224	14 647	34	85,76	1,87	12,34	0,03
Serviços, atividades sociais	899 774	815 567	6 065	77 821	321	90,64	0,67	8,65	0,04
Atividades domésticas, atividades escolares	11 909 514	11 386 031	32 739	488 880	1 858	95,60	0,27	4,11	0,02
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	3 108 212	2 992 604	9 781	104 268	1 559	96,29	0,31	3,35	0,05
TOTAL GERAL	29 037 849	27 646 744	122 735	1 262 564	5 806	95,21	0,42	4,35	0,02

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

3. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE (Anos completos)	POPULAÇÃO DE FATO				
	Total	Segundo o sexo			
		Números absolutos		Percentagens	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0	1 370 530	693 479	677 051	3,36	3,28
1	1 208 513	611 704	596 719	2,97	2,89
2	1 313 403	665 658	647 805	3,23	3,14
3	1 286 977	648 438	638 539	3,15	3,10
4	1 200 167	636 132	624 035	3,09	3,03
5	1 215 032	618 978	596 054	3,00	2,89
6	1 183 384	600 836	582 548	2,91	2,82
7	1 102 192	586 390	575 802	2,84	2,79
8	1 171 062	598 736	572 926	2,90	2,78
9	1 026 546	519 036	507 510	2,52	2,46
10	1 231 904	629 381	602 523	3,05	2,92
11	991 738	496 455	495 283	2,41	2,40
12	1 164 533	591 664	572 869	2,87	2,78
13	952 362	472 172	480 190	2,29	2,33
14	987 543	492 582	494 961	2,39	2,40
15	970 750	479 689	491 061	2,33	2,35
16	949 001	455 012	493 989	2,21	2,40
17	834 203	398 647	435 556	1,93	2,11
18	946 295	463 591	482 704	2,25	2,34
19	743 674	360 691	382 983	1,75	1,86
20 a 29	7 169 725	3 485 153	3 684 572	16,91	17,87
30 » 39	4 901 682	2 466 499	2 435 183	11,97	11,81
40 » 49	3 441 727	1 789 582	1 652 145	8,68	8,01
50 » 59	2 044 907	1 053 453	991 454	5,11	4,81
60 » 69	1 076 139	524 655	551 484	2,55	2,67
70 » 79	427 684	193 026	234 658	0,94	1,14
80 » 89	133 292	54 020	79 272	0,26	0,38
90 » 99	30 530	10 816	19 714	0,05	0,10
100 e mais	7 889	2 854	5 035	0,01	0,02
Ignorada	32 271	14 669	17 602	0,07	0,09
TOTAL	41 236 315	20 614 088	20 622 227	100,00	100,00

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO COM ATIVIDADE SUPLEMENTAR, SEGUNDO O SEXO E RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE PRINCIPAL	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS, COM ATIVIDADE SUPLEMENTAR											
	Total	Segundo os ramos de atividade										
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
SEXO MASCULINO												
I — Agricultura, pecuária, silvicultura	288 472	152 760	46 062	24 153	16 203	445	10 002	2 470	1 145	1 055	10 941	23 236
II — Indústrias extrativas	28 070	20 360	4 947	684	379	13	167	93	51	56	510	810
III — Indústrias de transformação	46 081	18 856	908	3 828	2 505	332	743	844	1 429	1 087	3 854	11 695
IV — Comércio de mercadorias	55 183	28 087	993	2 694	3 286	967	1 161	1 908	498	1 237	2 726	11 626
V — Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	4 428	472	11	228	545	345	31	175	30	513	345	1 733
VI — Transportes e comunicações	14 721	6 255	472	863	1 022	164	594	255	130	867	1 369	2 724
VII — Administração pública, justiça, ensino público	24 462	6 473	208	1 305	1 904	454	273	1 543	242	5 809	1 921	4 330
VIII — Defesa nacional, segurança pública	8 020	777	58	322	226	77	109	218	398	806	571	4 458
IX — Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	15 303	3 205	74	591	755	355	104	2 935	203	3 543	1 399	2 049
X — Serviços, atividades sociais	23 613	6 881	461	1 358	1 786	320	1 378	829	262	1 472	4 115	4 751
XI — Atividades domésticas, atividades escolares	33 324	19 832	679	1 516	1 804	142	304	874	137	981	1 931	5 124
XII — Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	5 062	1 816	170	239	284	98	96	187	155	362	517	2 038
TOTAL	547 639	265 774	55 043	37 761	30 699	3 712	15 052	12 331	4 688	17 788	30 199	74 574
SEXO FEMININO												
I — Agricultura, pecuária, silvicultura	106 803	4 544	3 213	2 116	130	3	27	22	8	110	2 339	94 351
II — Indústrias extrativas	3 504	618	361	156	4	1	3	2	3	3	62	2 291
III — Indústrias de transformação	27 590	1 286	179	315	41	2	3	11	1	65	603	25 084
IV — Comércio de mercadorias	5 530	244	7	34	47	8	8	31	2	63	324	4 762
V — Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	316	17	3	3	6	5	—	6	—	13	24	239
VI — Transportes e comunicações	1 405	94	12	6	11	5	11	5	3	25	125	1 108
VII — Administração pública, justiça, ensino público	12 644	390	6	43	86	8	8	203	7	1 001	995	9 807
VIII — Defesa nacional, segurança pública	112	10	1	1	1	—	—	—	1	5	8	85
IX — Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	4 864	116	11	36	27	10	5	88	2	914	549	3 106
X — Serviços, atividades sociais	44 247	2 327	178	367	185	17	24	103	6	355	2 036	38 649
XI — Atividades domésticas, atividades escolares	583 255	365 726	33 534	37 102	6 203	135	552	2 931	60	2 785	83 197	50 931
XII — Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	3 417	888	19	67	9	1	2	13	3	51	267	2 097
TOTAL	793 747	376 260	37 524	40 246	8 840	195	843	3 505	105	5 390	90 529	232 510
TOTAL												
I — Agricultura, pecuária, silvicultura	395 335	157 304	49 275	26 269	16 333	448	10 029	2 492	1 153	1 165	13 280	117 587
II — Indústrias extrativas	31 574	20 978	5 308	840	383	14	170	95	54	59	572	3 101
III — Indústrias de transformação	73 671	20 142	1 087	4 143	2 546	334	746	855	1 430	1 152	4 457	36 779
IV — Comércio de mercadorias	60 713	28 331	1 000	2 728	3 333	975	1 169	1 939	500	1 300	3 050	16 388
V — Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	4 744	489	14	231	551	350	31	181	30	526	369	1 972
VI — Transportes e comunicações	16 126	6 349	484	869	1 033	169	605	260	139	892	1 494	3 832
VII — Administração pública, justiça, ensino público	37 106	6 863	214	1 348	1 990	462	281	1 836	249	6 810	2 916	14 137
VIII — Defesa nacional, segurança pública	8 132	787	59	323	227	77	109	218	399	811	579	4 543
IX — Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	20 167	3 321	85	627	782	365	199	3 023	205	4 457	1 948	5 155
X — Serviços, atividades sociais	67 860	9 208	639	1 725	1 971	337	1 402	932	268	1 827	6 151	43 400
XI — Atividades domésticas, atividades escolares	610 579	385 558	34 213	38 618	8 097	277	856	3 805	206	3 766	85 128	56 055
XII — Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas	9 379	2 704	189	306	293	99	98	200	158	413	784	4 135
TOTAL GERAL	1 341 366	642 034	92 567	78 027	37 539	3 907	15 695	15 836	4 791	23 178	120 728	307 084

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — Os algarismos romanos que aparecem no cabeçalho correspondem, respectivamente, aos "ramos de atividade suplementar"; na ordem em que estão os "ramos de atividade principal" na coluna indicadora.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

a) Sexo

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO				
	Total	Segundo o sexo			
		Números absolutos		% sôbre o total	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Norte					
Acre	79 768	44 079	35 680	55,26	44,74
Amazonas	438 008	225 727	212 281	51,53	48,47
Pará	944 644	473 459	471 185	50,12	49,88
Nordeste					
Maranhão	1 235 169	613 938	621 231	49,70	50,30
Piauí	817 601	404 989	412 612	49,53	50,47
Ceará	2 091 032	1 028 284	1 062 748	49,18	50,82
Rio Grande do Norte	768 018	379 945	388 073	49,47	50,53
Paraíba	1 422 282	697 800	724 482	49,06	50,94
Pernambuco	2 688 240	1 307 240	1 381 000	48,63	51,37
Alagoas	951 800	461 710	489 590	48,53	51,47
Leste					
Sergipe	542 320	258 747	283 570	47,71	52,29
Bahia	3 918 112	1 913 868	2 004 244	48,85	51,15
Minas Gerais (1)	6 730 416	3 303 958	3 372 458	49,04	50,06
Espírito Santo (1)	750 107	380 534	369 573	50,73	49,27
Rio de Janeiro	1 847 857	933 439	914 418	50,51	49,49
Distrito Federal	1 764 141	878 299	885 842	49,79	50,21
Sul					
São Paulo	7 180 316	3 670 605	3 509 711	51,12	48,88
Paraná	1 236 276	633 431	602 845	51,24	48,76
Santa Catarina	1 178 340	596 142	582 198	50,59	49,41
Rio Grande do Sul	3 320 689	1 664 058	1 656 631	50,11	49,89
Centro-Oeste					
Mato Grosso	432 265	230 405	201 860	53,30	46,70
Goiás	826 414	418 707	407 707	50,67	49,33
RESUMO... Norte	1 462 420	743 265	719 155	50,82	49,18
Nordeste	9 973 642	4 893 906	5 079 736	49,07	50,93
Leste (2)	15 625 953	7 763 569	7 862 384	49,68	50,32
Sul	12 915 621	6 564 236	6 351 385	50,82	49,18
Centro-Oeste	1 258 679	649 112	609 567	51,57	48,43
BRASIL	41 236 315	20 614 086	20 622 227	49,99	50,01

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

(1). Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

b) Idade

α) Grupos decenais

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO												
	Total	Segundo os grupos de idade (Anos completos)											
		0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 a 99	100 e mais	Ignorada
Norte													
Acre	79 768	25 010	17 591	13 373	8 146	7 564	5 635	1 844	473	87	18	10	17
Amazonas	438 008	134 871	104 142	79 214	51 068	34 165	21 090	9 042	2 871	763	167	46	569
Pará	944 644	272 933	215 913	171 481	121 044	80 226	47 696	22 404	7 838	2 500	800	144	1 665
Nordeste													
Maranhão	1 235 169	379 825	272 297	216 048	153 471	102 278	60 445	31 037	12 846	4 790	1 300	309	463
Piauí	817 601	262 358	198 619	141 207	91 100	59 744	35 686	17 553	7 684	2 534	649	88	379
Ceará	2 091 032	668 277	515 800	333 569	223 368	170 541	100 015	44 095	23 507	7 764	1 405	192	1 839
Rio Grande do Norte	768 018	224 919	187 315	131 513	82 872	66 954	38 271	20 276	11 111	3 726	671	125	265
Paraíba	1 422 282	433 988	347 209	239 338	152 948	118 216	68 616	37 028	17 516	5 427	1 249	189	558
Pernambuco	2 688 240	781 722	649 298	465 957	311 694	230 993	133 514	73 283	29 704	8 639	1 949	340	1 097
Alagoas	951 300	288 113	227 909	156 235	107 824	79 188	47 661	28 098	11 307	3 721	848	213	183
Leste													
Sergipe	542 326	160 207	126 209	88 555	62 470	44 583	29 777	18 179	7 882	3 148	801	216	239
Bahia	3 918 112	1 158 611	931 614	681 737	445 658	312 139	202 943	113 377	46 892	17 729	4 556	1 271	1 585
Minas Gerais (1)	6 736 416	2 081 995	1 639 022	1 103 912	759 138	528 310	310 146	165 295	59 417	19 267	4 857	1 451	3 606
Espírito Santo (1)	750 107	243 802	185 110	122 322	84 409	58 104	31 356	16 165	6 138	1 918	492	161	130
Rio de Janeiro	1 847 857	549 735	441 388	301 620	217 752	163 331	95 772	49 412	18 995	6 092	1 750	374	1 630
Distrito Federal	1 764 141	357 665	352 732	357 812	286 297	196 045	120 718	57 571	21 531	5 556	1 606	347	6 261
Sul													
São Paulo	7 180 316	1 993 140	1 684 937	1 288 574	925 785	628 265	356 606	195 436	76 045	19 825	3 610	1 170	6 854
Paraná	1 236 276	381 940	292 201	214 526	145 211	98 736	57 038	30 376	11 136	3 262	696	188	366
Santa Catarina	1 178 340	387 289	282 875	191 828	129 704	89 300	53 708	29 139	10 588	2 854	616	169	270
Rio Grande do Sul	3 320 089	992 073	790 615	571 357	384 842	269 054	170 416	89 059	34 931	10 536	2 114	537	3 355
Centro-Oeste													
Mato Grosso	432 265	131 677	97 064	81 731	53 076	35 311	19 570	8 953	3 097	1 047	309	75	355
Goiás	826 414	263 152	195 869	146 700	96 888	63 098	34 708	16 997	5 890	1 953	508	198	453
RESUMO — Norte	1 462 420	432 814	337 646	264 068	180 258	121 955	74 421	33 290	11 182	3 350	985	200	2 251
RESUMO — Nordeste	9 973 642	3 039 202	2 398 447	1 683 867	1 123 277	827 914	484 808	251 370	113 675	36 651	8 131	1 516	4 784
RESUMO — Leste (2)	15 625 953	4 676 579	3 692 349	2 727 074	1 862 641	1 307 494	792 972	420 919	161 140	53 814	13 552	3 836	13 583
RESUMO — Sul	12 915 621	3 755 042	3 050 628	2 266 285	1 585 542	1 085 955	638 428	344 610	132 700	36 477	7 045	2 064	10 845
RESUMO — Centro-Oeste	1 258 879	394 829	292 933	228 431	149 964	98 409	54 278	25 950	8 987	3 000	817	273	808
RESUMO — BRASIL	41 236 315	12 198 466	9 772 003	7 169 725	4 901 682	3 441 727	2 044 907	1 076 139	427 684	133 292	30 530	7 689	32 271

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1940, Rio de Janeiro.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

b) Idade

β) De 0 a 9 anos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 0 A 9 ANOS										
	Total	Segundo a idade (Anos completos)									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Norte											
Acre	25 010	3 321	2 905	2 764	2 668	2 500	2 372	2 247	2 252	2 074	1 907
Amazonas	134 871	14 375	14 018	14 006	14 455	14 009	13 313	13 158	12 824	12 896	10 017
Pará	272 933	32 179	28 012	28 223	28 339	27 244	26 143	25 618	26 832	27 204	23 130
Nordeste											
Maranhão	379 825	42 613	36 755	40 437	41 623	39 368	37 187	36 708	37 923	38 585	28 626
Piauí	262 358	30 519	25 780	29 179	29 683	27 852	25 587	23 648	24 234	25 793	20 083
Ceará	668 277	83 581	68 971	75 451	76 228	72 339	66 823	63 065	54 019	57 271	50 529
Rio Grande do Norte	224 919	30 102	21 797	24 341	25 563	23 841	23 331	21 480	18 770	18 451	17 243
Paraíba	433 988	53 515	42 311	47 925	49 007	46 154	44 660	41 394	37 313	37 799	33 910
Pernambuco	781 722	86 031	75 404	86 833	85 012	81 585	79 455	74 786	73 305	74 132	65 179
Alagoas	288 113	28 912	26 047	30 893	31 076	30 039	30 132	29 158	29 128	29 141	22 937
Leste											
Sergipe	160 207	18 864	15 460	17 163	17 130	16 880	16 341	15 266	14 951	15 091	13 055
Bahia	1 158 611	113 849	111 394	131 824	127 708	121 226	115 778	114 203	110 416	118 355	93 768
Minas Gerais (1)	2 081 995	216 909	202 987	223 307	218 351	218 136	200 468	207 891	207 137	208 951	171 858
Espírito Santo (1)	243 802	27 892	24 644	25 079	25 527	24 639	23 560	23 480	23 918	22 918	21 545
Rio de Janeiro	549 735	62 483	54 832	58 754	55 876	55 779	53 562	53 269	53 159	52 357	49 664
Distrito Federal	357 065	40 920	35 347	36 382	34 023	35 275	35 070	35 637	34 802	34 340	34 069
Sul											
São Paulo	1 093 140	230 819	198 543	208 297	202 049	201 725	197 607	191 527	193 476	190 689	177 718
Paraná	381 940	45 725	38 994	39 881	38 205	38 634	37 720	36 750	37 038	36 040	32 857
Santa Catarina	387 289	46 294	40 442	41 737	39 745	39 786	38 589	36 773	35 567	35 315	33 041
Rio Grande do Sul	992 673	115 805	101 521	103 652	99 749	98 837	99 103	95 718	95 033	92 750	90 505
Centro-Oeste											
Mato Grosso	131 677	13 139	14 080	15 199	13 638	13 932	12 983	12 803	12 340	12 044	10 520
Goiás	263 152	30 106	25 822	27 832	26 041	27 102	26 084	26 347	25 371	26 200	20 747
RESUMO Norte	432 814	49 875	44 935	45 893	46 462	43 753	41 828	41 023	41 908	42 174	35 963
Nordeste	3 039 202	355 273	297 065	335 059	338 192	321 828	307 176	290 239	274 692	281 172	238 507
Leste (2)	4 576 579	483 494	447 102	495 913	482 306	474 570	453 263	462 114	446 767	454 372	386 688
Sul	3 755 042	438 643	379 500	393 587	380 438	378 982	373 109	360 788	361 114	354 800	334 121
Centro-Oeste	394 829	43 245	39 911	43 031	40 579	41 034	39 067	39 240	37 711	38 144	31 267
BRASIL	12 198 486	1 370 530	1 208 513	1 313 463	1 286 977	1 260 167	1 215 032	1 183 384	1 182 192	1 171 682	1 026 548

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

b) Idade

γ) De 10 a 19 anos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 A 19 ANOS										
	Total	Segundo a idade (Anos completos)									
		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Norte											
Acre	17 501	2 272	2 045	2 126	1 784	1 693	1 666	1 528	1 506	1 556	1 415
Amazonas	104 142	13 853	10 507	12 403	10 163	10 305	10 450	9 632	8 317	10 675	7 687
Pará	215 913	28 125	21 880	27 252	21 109	21 539	20 807	20 557	16 687	21 799	16 098
Nordeste											
Maranhão	272 297	38 229	26 257	35 173	22 946	26 478	27 273	27 082	20 852	28 315	19 692
Piauí	198 619	26 507	20 021	24 925	18 321	21 062	19 863	19 947	15 844	18 440	13 689
Ceará	515 800	62 998	53 066	60 724	51 973	54 538	55 333	52 349	43 928	45 588	35 303
Rio Grande do Norte	187 315	22 715	18 703	20 984	18 446	19 071	20 295	18 978	16 096	17 351	14 076
Paraíba	347 209	44 142	34 741	39 582	33 942	35 015	36 922	35 139	29 755	32 391	25 580
Pernambuco	649 298	81 618	64 288	76 910	65 555	64 463	67 053	62 283	55 131	62 969	49 028
Alagoas	227 909	31 501	21 202	29 025	21 172	22 513	23 306	21 203	18 147	24 061	15 779
Leste											
Sergipe	126 209	16 250	12 117	15 104	11 900	12 651	12 788	12 156	10 583	13 076	9 584
Bahia	931 614	126 092	86 354	117 964	83 350	94 057	91 395	90 420	73 914	100 518	67 550
Minas Gerais (1)	1 639 022	213 169	160 041	205 987	154 041	167 088	160 010	162 710	134 704	164 287	117 085
Espírito Santo (1)	185 110	24 079	20 466	22 171	19 155	18 611	17 969	17 354	15 738	15 984	13 583
Rio de Janeiro	441 388	55 178	48 514	52 401	45 495	44 387	42 301	41 049	38 602	39 772	33 689
Distrito Federal	352 732	37 070	35 362	36 008	34 767	34 591	34 393	35 081	34 900	35 562	34 398
Sul											
São Paulo	1 684 937	200 148	177 140	190 746	171 667	170 270	165 565	164 454	151 467	156 969	136 505
Paraná	202 201	36 937	30 628	34 708	28 597	29 090	28 274	28 133	25 898	27 730	22 206
Santa Catarina	282 875	34 812	31 195	32 729	29 056	29 398	28 046	26 042	24 426	25 470	21 695
Rio Grande do Sul	790 015	93 571	87 103	89 209	81 522	79 538	76 374	73 049	72 693	71 436	66 120
Centro-Oeste											
Mato Grosso	97 064	13 222	9 587	11 697	8 614	9 250	9 509	9 238	7 017	10 382	7 648
Goiás	195 860	26 507	18 852	24 613	17 237	19 587	19 584	19 078	15 864	20 356	14 191
RESUMO Norte	337 646	44 250	34 432	41 841	33 056	33 627	32 983	31 717	26 510	34 030	25 200
Nordeste	2 398 447	307 710	238 278	287 323	232 365	243 740	250 045	236 981	199 753	228 115	173 147
Leste (2)	3 692 349	474 747	384 517	451 867	350 258	373 043	360 370	360 309	309 875	370 801	276 982
Sul	3 050 626	365 468	326 072	347 392	310 842	308 296	298 259	291 678	274 484	281 611	246 528
Centro-Oeste	292 933	39 729	28 439	36 310	25 851	28 837	29 093	28 316	23 781	30 738	21 839
BRASIL	9 772 003	1 231 904	991 738	1 184 533	952 382	987 543	970 750	949 001	834 203	946 295	743 674

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

c) Côr

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO										
		Segundo a côr									
		Números absolutos					% sôbre o total				
	Total	Brancos	Prêtos	Amarelos	Pardos	Sem declaração de côr	Brancos	Prêtos	Amarelos	Pardos	Sem declaração de côr
Norte											
Acre	79 768	43 308	11 296	129	24 774	261	54,29	14,16	0,16	31,06	0,33
Amazonas	438 008	136 911	31 408	986	267 549	1 154	31,26	7,17	0,23	61,08	0,26
Pará	944 644	420 887	89 942	900	430 653	2 263	44,55	9,52	0,10	45,59	0,24
Nordeste											
Maranhão	1 235 169	578 156	340 370	355	314 919	1 369	46,80	27,56	0,03	25,50	0,11
Piauí	817 601	369 764	201 137	97	185 155	1 448	45,22	31,94	0,01	22,65	0,18
Ceará	2 091 032	1 100 920	487 407	736	498 449	3 520	52,64	23,31	0,04	23,84	0,17
Rio Grande do Norte	768 018	333 052	102 790	101	330 870	305	43,40	13,38	0,01	43,08	0,04
Paraíba	1 422 282	764 592	194 501	278	461 340	1 571	53,75	13,68	0,02	32,44	0,11
Pernambuco	2 688 240	1 463 617	417 047	380	802 649	4 547	54,45	15,51	0,01	29,86	0,17
Alagoas	951 300	539 527	131 530	70	278 831	1 342	56,71	13,83	0,01	29,31	0,14
Leste											
Sergipe	542 326	253 226	101 493	122	186 351	1 134	46,70	18,71	0,02	34,36	0,21
Bahia	3 918 112	1 125 900	788 900	833	2 000 938	1 445	28,74	20,13	0,02	51,07	0,04
Minas Gerais (1)	6 736 410	4 126 348	1 297 981	2 261	1 304 116	5 710	61,26	19,27	0,03	19,36	0,08
Espírito Santo (1)	750 107	461 622	128 416	61	159 709	239	61,54	17,12	0,01	21,30	0,03
Rio de Janeiro	1 847 857	1 105 877	394 076	747	343 835	3 322	59,84	21,33	0,04	18,61	0,18
Distrito Federal	1 764 141	1 254 353	199 523	1 550	305 433	3 282	71,10	11,31	0,09	17,31	0,19
Sul											
São Paulo	7 180 316	6 097 862	524 441	214 848	337 814	5 351	84,93	7,31	2,99	4,70	0,07
Paraná	1 236 276	1 070 151	60 396	13 482	91 414	833	86,56	4,89	1,09	7,39	0,07
Santa Catarina	1 178 340	1 112 809	61 382	40	3 956	153	94,44	5,21	0,00	0,34	0,01
Rio Grande do Sul	3 320 689	2 944 204	220 659	843	153 376	1 607	88,66	6,64	0,03	4,62	0,05
Centro-Oeste											
Mato Grosso	432 265	210 706	36 567	3 111	172 628	253	50,82	8,46	0,72	39,94	0,06
Goiás	826 414	595 890	140 040	380	89 311	793	72,10	16,94	0,05	10,81	0,10
RESUMO... Norte	1 462 420	601 106	132 646	2 024	722 976	3 668	41,10	9,07	0,14	49,44	0,25
Nordeste	9 973 642	5 150 528	1 934 782	2 017	2 872 213	14 102	51,64	19,40	0,02	28,80	0,14
Leste (2)	15 625 953	8 379 522	2 924 956	5 575	4 300 677	15 223	53,62	18,72	0,04	27,52	0,10
Sul	12 915 621	11 225 026	866 878	229 213	586 560	7 944	86,92	6,71	1,77	4,54	0,06
Centro-Oeste	1 258 679	815 598	178 807	3 491	261 939	1 046	64,80	14,03	0,28	20,81	0,08
BRASIL	41 236 315	28 171 778	6 035 669	242 320	8 744 365	41 983	63,46	14,84	0,59	21,21	0,10

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

d) Estado conjugal

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO										
	Total	Segundo o estado conjugal									
		Números absolutos					% sôbre o total				
		Solteiros	Casados	Separados, desquitados e divorciados	Viúvos	De estado conjugal não declarado	Solteiros	Casados	Separados, desquitados e divorciados	Viúvos	De estado conjugal não declarado
Norte											
Acre	79 768	53 490	21 747	189	4 239	103	67,06	27,26	0,24	5,31	0,13
Amazonas	438 008	313 548	101 383	620	21 324	1 133	71,58	23,15	0,14	4,87	0,26
Pará	944 644	685 104	209 461	1 091	48 004	984	72,53	22,17	0,12	5,08	0,10
Nordeste											
Maranhão	1 235 169	861 327	320 997	1 130	51 375	340	69,73	25,99	0,09	4,16	0,03
Piauí	817 601	538 568	241 943	735	35 585	770	65,88	29,59	0,09	4,35	0,09
Ceará	2 091 032	1 395 972	610 306	2 378	74 260	2 116	66,77	29,47	0,11	3,55	0,10
Rio Grande do Norte	768 018	502 028	236 090	696	28 450	154	65,37	30,82	0,00	3,70	0,02
Paraíba	1 422 282	944 334	422 675	2 170	52 332	771	66,40	20,72	0,15	3,68	0,05
Pernambuco	2 688 240	1 812 366	745 430	5 323	123 308	1 813	67,41	27,73	0,20	4,59	0,07
Alagoas	951 300	630 763	274 711	613	44 785	428	66,31	28,88	0,06	4,71	0,04
Leste											
Sergipe	542 326	369 694	146 010	687	24 814	1 121	68,16	26,92	0,13	4,58	0,21
Bahia	3 918 112	2 776 348	983 315	3 207	152 604	2 638	70,86	25,10	0,08	3,89	0,07
Minas Gerais (1)	6 736 416	4 364 054	2 075 715	6 513	286 331	3 803	64,78	30,81	0,10	4,25	0,06
Espírito Santo (1)	750 107	507 091	212 486	562	28 885	183	67,73	28,33	0,07	3,85	0,02
Rio de Janeiro	1 847 857	1 267 412	487 516	2 505	89 002	1 422	68,58	26,38	0,14	4,82	0,08
Distrito Federal	1 764 141	1 073 660	560 769	9 609	116 172	3 931	60,86	31,79	0,54	6,59	0,22
Sul											
São Paulo	7 180 316	4 394 682	2 476 046	13 853	287 874	7 861	61,21	34,48	0,19	4,01	0,11
Paraná	1 236 276	780 802	409 131	2 682	43 236	425	63,16	33,09	0,22	3,50	0,03
Santa Catarina	1 178 340	771 407	368 412	2 103	36 245	173	65,46	31,27	0,18	3,08	0,01
Rio Grande do Sul	3 320 689	2 210 000	978 346	8 747	120 929	2 667	66,56	29,46	0,26	3,64	0,08
Centro-Oeste											
Mato Grosso	432 265	316 841	100 169	867	14 032	356	73,30	23,17	0,20	3,25	0,08
Goiás	826 414	553 482	235 210	859	36 489	374	66,97	28,46	0,10	4,42	0,05
RESUMO Norte	1 462 420	1 052 142	332 591	1 900	73 567	2 220	71,95	22,74	0,13	5,03	0,15
Nordeste	9 973 842	6 685 358	2 858 752	13 045	410 095	6 392	67,04	28,66	0,13	4,11	0,06
Leste (2)	15 625 953	10 412 528	4 477 599	23 127	699 552	13 147	66,64	28,65	0,15	4,48	0,08
Sul	12 915 621	8 156 891	4 231 935	27 385	488 284	11 126	63,15	32,77	0,21	3,78	0,09
Centro-Oeste	1 258 679	870 323	335 379	1 726	50 521	730	69,14	26,65	0,14	4,01	0,06
BRASIL	41 236 315	27 177 242	12 238 258	67 183	1 722 019	33 615	65,91	29,87	0,18	4,18	0,08

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

e) Nacionalidade

α) Brasileiros e estrangeiros

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO								
	Total	Segundo a nacionalidade							
		Números absolutos				% sôbre o total			
		Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Brasileiros natos	Brasileiros naturalizados	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada
Norte									
Acre	79 768	78 520	116	1 120	12	98,43	0,15	1,40	0,02
Amazonas	438 008	430 433	645	6 796	134	98,27	0,15	1,55	0,03
Pará	944 644	933 406	701	10 373	164	98,81	0,07	1,10	0,02
Nordeste									
Maranhão	1 235 169	1 233 826	242	1 046	55	99,90	0,02	0,08	0,00
Piauí	817 601	817 294	82	203	22	99,97	0,01	0,02	0,00
Ceará	2 091 032	2 089 466	266	1 106	194	99,93	0,01	0,05	0,01
Rio Grande do Norte	768 018	767 521	86	365	46	99,93	0,01	0,05	0,01
Paraíba	1 422 282	1 421 576	144	527	35	99,95	0,01	0,04	0,00
Pernambuco	2 688 240	2 681 376	628	6 092	144	99,74	0,02	0,23	0,01
Alagoas	951 300	950 769	74	437	20	99,94	0,01	0,05	0,00
Leste									
Sergipe	542 326	542 031	99	191	5	99,94	0,02	0,04	0,00
Bahia	3 918 112	3 909 831	636	7 371	274	99,78	0,02	0,19	0,01
Minas Gerais (1)	6 736 416	6 690 494	10 553	34 993	376	99,31	0,16	0,52	0,01
Espírito Santo (1)	750 107	739 128	3 497	7 446	36	98,54	0,47	0,99	0,00
Rio de Janeiro	1 847 857	1 808 885	4 010	34 724	238	97,89	0,22	1,88	0,01
Distrito Federal	1 764 141	1 533 698	12 963	215 670	1 810	86,94	0,73	12,23	0,10
Sul									
São Paulo	7 180 316	6 363 320	52 111	761 991	2 894	88,62	0,73	10,61	0,04
Paraná	1 236 276	1 169 409	9 837	56 816	214	94,58	0,80	4,60	0,02
Santa Catarina	1 178 340	1 151 092	5 669	21 532	47	97,69	0,48	1,83	0,00
Rio Grande do Sul	3 320 689	3 210 834	18 760	90 710	385	96,70	0,56	2,73	0,01
Centro-Oeste									
Mato Grosso	432 265	408 953	943	22 264	105	94,61	0,22	5,15	0,02
Goiás	826 414	823 871	653	1 854	36	99,70	0,08	0,22	0,00
RESUMO Norte	1 462 420	1 442 359	1 462	18 289	310	98,63	0,10	1,25	0,02
Nordeste	9 973 642	9 961 828	1 522	9 776	516	99,87	0,02	0,10	0,01
Leste (2)	15 625 953	15 290 821	31 778	300 601	2 753	97,86	0,20	1,92	0,02
Sul	12 915 621	11 894 655	86 377	931 049	3 540	92,09	0,67	7,21	0,03
Centro-Oeste	1 258 679	1 232 824	1 596	24 118	141	97,94	0,13	1,92	0,01
BRASIL	41 236 315	39 822 487	122 735	1 283 833	7 260	96,57	0,30	3,11	0,02

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

e) Nacionalidade

β) Estrangeiros

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTRANGEIROS (População de fato)									
	Total	Segundo as nacionalidades predominantes								
		Portugueses	Italianos (1)	Espanhóis (2)	Japonêses (3)	Alemães e austríacos (4)	Sírios e libaneses (5)	Poloneses	Uruguaios	Outras nacionalidades
Norte										
Acre	1 120	135	19	18	6	22	224	1	1	694
Amazonas	6 796	2 863	342	322	297	64	424	24	3	2 457
Pará	10 373	5 657	566	1 065	458	186	821	42	4	1 574
Nordeste										
Maranhão	1 046	429	66	35	20	21	310	4	1	160
Piauí	203	27	16	9	—	20	84	2	1	44
Ceará	1 106	277	202	44	3	140	185	24	4	227
Rio Grande do Norte	365	70	36	8	—	35	69	23	1	123
Paraíba	527	79	85	6	20	115	38	6	1	177
Pernambuco	6 092	2 827	550	201	23	627	239	126	11	1 488
Alagoas	437	141	39	24	—	45	19	8	3	158
Leste										
Sergipe	191	29	16	11	5	47	25	4	—	54
Bahia	7 371	1 750	868	2 046	39	542	892	108	6	1 120
Minas Gerais (6)	34 993	6 967	13 741	2 422	803	2 000	5 715	439	69	2 837
Espírito Santo (6)	7 446	883	4 285	405	18	623	609	231	5	387
Rio de Janeiro	34 724	19 540	4 607	2 221	369	2 044	2 430	639	73	2 801
Distrito Federal	215 670	146 940	16 439	11 459	526	9 475	6 021	6 262	577	17 971
Sul										
São Paulo	761 991	155 220	213 091	121 145	128 957	33 397	22 372	9 553	825	77 431
Paraná	56 816	2 946	6 776	3 190	7 705	12 343	1 516	11 913	107	10 320
Santa Catarina	21 532	286	3 928	144	2	11 291	372	1 960	54	3 495
Rio Grande do Sul	90 710	6 127	18 685	2 675	199	15 279	1 748	9 380	19 739	16 878
Centro-Oeste										
Mato Grosso	22 264	910	516	319	1 105	426	1 012	100	253	17 623
Goiás	1 854	203	237	127	138	284	657	23	6	179
RESUMO Norte	18 289	8 655	927	1 405	761	272	1 469	67	8	4 725
Nordeste	9 776	3 850	994	327	66	1 003	944	193	22	2 377
Leste (7)	300 601	176 114	39 970	18 565	1 760	14 743	15 696	7 850	730	25 173
Sul	931 049	164 579	242 480	127 154	136 863	72 310	26 008	32 806	20 725	108 124
Centro-Oeste	24 118	1 113	753	446	1 243	710	1 669	123	259	17 802
BRASIL	1 283 833	354 311	285 124	147 897	140 693	89 038	45 786	41 039	21 744	158 201

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Inclusive os nacionais do Vaticano e San Marino. — (2) Inclusive os nacionais de Andorra. — (3) Inclusive os nacionais da Coréia. — (4) Inclusive os naturais de Dantzig. — (5) Inclusive os nacionais da Palestina, Iraque e Arábia. — (6) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (7) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

f) Naturalidade

α) Brasileiros natos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BRASILEIROS NATOS (População de fato)												
	Total	Segundo a Unidade da Federação de nascimento (continua)											
		Acre	Amazonas	Pará	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio G. do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Norte													
Acre	78 520	55 643	4 059	1 772	582	372	12 319	1 443	1 029	479	199	182	184
Amazonas	430 433	5 578	376 370	10 352	2 732	1 239	23 077	2 499	2 466	1 545	549	439	475
Pará	933 406	1 781	6 365	855 966	12 755	2 350	30 786	9 253	4 128	2 087	722	378	742
Nordeste													
Maranhão	1 233 826	120	694	5 209	1 102 617	83 448	28 934	2 095	1 825	5 245	322	82	1 091
Piauí	817 294	55	301	308	13 214	750 410	37 924	457	811	6 313	214	20	6 506
Ceará	2 089 466	603	3 001	2 009	1 241	5 093	1 998 996	11 042	20 029	28 779	15 160	420	751
Rio Grande do Norte	767 521	65	374	700	186	148	6 534	703 885	50 507	3 580	484	55	180
Paraíba	1 421 576	90	340	410	169	241	12 244	24 282	1 316 965	61 825	3 254	223	327
Pernambuco	2 081 376	110	612	1 013	511	2 240	12 663	5 366	54 594	2 548 819	43 622	950	5 971
Alagoas	950 769	31	170	109	42	52	1 718	232	2 425	48 652	890 423	4 280	1 518
Leste													
Sergipe	542 031	9	64	59	22	10	382	56	323	1 767	13 652	508 104	16 585
Bahia	3 909 831	94	258	418	368	3 924	2 585	437	1 248	9 519	5 367	36 875	3 802 760
Minas Gerais (1)	6 690 494	51	208	403	493	639	1 495	883	620	3 097	1 005	1 690	61 779
Espírito Santo (1)	739 128	16	71	151	79	44	1 317	356	776	1 193	1 919	1 748	4 138
Rio de Janeiro	1 808 885	92	448	1 325	539	284	2 390	1 346	1 472	4 551	3 608	2 390	4 201
Distrito Federal	1 533 698	621	4 388	11 805	5 670	2 391	11 999	7 965	8 924	29 150	19 194	15 297	27 703
Sul													
São Paulo	6 363 320	193	951	1 725	960	2 975	14 317	4 464	5 956	31 533	23 671	9 470	153 311
Paraná	1 169 409	10	158	172	103	234	735	297	329	1 280	631	395	4 490
Santa Catarina	1 151 092	10	54	112	63	30	104	91	102	388	176	150	307
Rio Grande do Sul	3 210 834	25	83	305	131	84	386	198	226	883	342	296	763
Centro-Oeste													
Mato Grosso	408 953	295	1 620	1 349	4 213	1 376	2 676	587	730	2 080	709	395	15 482
Goiás	823 871	3	70	1 311	33 119	7 242	1 038	169	219	701	102	88	32 121
RESUMO — Norte	1 442 359	63 002	386 794	868 090	16 069	3 961	66 182	13 195	7 623	4 111	1 470	999	1 401
RESUMO — Nordeste	9 881 828	1 074	5 492	9 758	1 117 980	841 630	2 099 013	747 359	1 447 156	2 703 213	953 479	6 045	16 404
RESUMO — Leste (2)	15 290 821	883	5 437	14 161	7 173	7 294	20 206	11 046	13 379	49 295	44 763	586 174	3 918 332
RESUMO — Sul	11 894 655	238	1 246	2 314	1 257	3 323	15 542	5 050	6 613	34 084	24 820	10 311	158 871
RESUMO — Centro-Oeste	1 232 824	298	1 690	2 660	37 332	8 618	3 714	756	949	2 781	811	483	47 803
RESUMO — BRASIL	39 822 487	65 495	400 659	896 983	1 179 811	864 828	2 204 657	777 406	1 475 720	2 793 484	1 025 343	584 012	4 142 611

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

f) Naturalidade

α) Brasileiros natos

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BRASILEIROS NATOS (População de fato)										
	Segundo a Unidade da Federação de nascimento (conclusão)										
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso	Goiás	Não declarada(3)
Norte											
Acre	18	1	25	28	20	1	2	14	52	2	94
Amazonas	103	18	157	136	125	13	21	98	1 127	30	1 284
Pará	216	33	478	541	251	44	44	190	378	2 880	1 038
Nordeste											
Maranhão	98	41	152	147	93	9	24	83	54	1 255	190
Piauí	42	15	59	57	85	4	8	26	26	129	244
Ceará	190	56	331	278	307	50	33	170	45	28	854
Rio Grande do Norte	74	25	178	162	128	27	31	51	17	6	124
Paraíba	113	38	195	138	141	26	17	79	25	6	428
Pernambuco	417	108	826	807	845	143	97	417	77	20	1 148
Alagoas	111	59	214	163	205	17	30	70	30	9	200
Leste											
Sergipe	67	91	182	168	166	25	28	48	22	11	130
Bahia	30 707	522	925	831	1 338	167	110	446	140	536	1 196
Minas Gerais (1)	6 492 087	22 745	40 312	7 347	42 172	767	388	1 394	714	7 541	2 664
Espírito Santo (1)	54 346	632 713	37 113	1 291	1 043	67	95	208	49	43	352
Rio de Janeiro	99 440	13 308	1 602 561	51 624	11 634	792	1 032	1 924	429	143	3 352
Distrito Federal	114 214	17 824	286 609	872 972	36 332	4 550	6 703	17 224	4 152	943	27 068
Sul											
São Paulo	348 676	3 098	56 302	13 843	5 613 791	26 384	9 754	9 109	6 032	3 514	23 301
Paraná	40 479	637	3 716	1 306	115 299	953 164	28 428	14 800	616	132	1 998
Santa Catarina	494	76	723	524	2 001	25 863	1 042 573	76 394	122	66	669
Rio Grande do Sul	1 414	253	1 772	1 975	4 490	2 731	13 059	3 168 468	415	7 605	4 021
Centro-Oeste											
Mato Grosso	8 980	90	872	865	7 413	892	583	8 187	337 621	11 115	823
Goiás	69 602	55	276	149	7 203	85	63	195	1 668	668 139	253
RESUMO Norte	337	52	660	705	396	58	67	302	1 557	2 912	2 416
Nordeste	1 045	342	1 955	1 752	1 604	276	240	896	274	1 453	3 188
Leste (2)	6 850 561	695 669	1 968 713	934 239	92 715	6 369	8 357	21 249	5 508	9 217	40 161
Sul	391 063	4 064	82 513	17 648	5 735 560	1 006 142	1 094 714	3 268 771	7 185	11 317	29 989
Centro-Oeste	78 582	145	1 148	1 014	14 616	977	646	8 382	339 289	679 254	1 078
BRASIL	7 321 608	700 172	2 034 989	955 350	5 845 111	1 015 622	1 104 024	3 299 600	353 813	704 153	76 830

FONTE — Serviço Nacional do Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés. — (3) Inclusive os brasileiros natos nascidos fora do país.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

f) Naturalidade

β) Brasileiros naturalizados

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BRASILEIROS NATURALIZADOS (População de fato)								
	Total	Segundo os países das naturalidades predominantes							
		Portugal	Itália (1)	Espanha (2)	Alemanha (3)	Polônia	Síria e Líbano (4)	Japão (5)	Outros países
Norte									
Acre	116	32	1	2	—	—	28	—	53
Amazonas	645	227	24	27	7	—	47	—	313
Pará	701	356	21	81	16	5	66	—	156
Nordeste									
Maranhão	242	82	7	5	5	—	105	—	38
Piauí	82	10	7	2	5	1	44	—	13
Ceará	266	63	26	19	18	3	53	—	84
Rio Grande do Norte	86	28	12	4	5	1	17	—	19
Paraíba	144	25	45	—	9	10	13	—	42
Pernambuco	628	221	56	25	62	17	37	—	210
Alagoas	74	21	13	4	1	2	6	—	27
Leste									
Sergipe	99	15	15	3	8	1	11	—	46
Bahia	636	162	82	69	42	10	103	—	168
Minas Gerais (6)	10 553	2 343	5 078	777	263	53	1 291	—	748
Espírito Santo (6)	3 497	395	2 385	159	123	37	228	—	170
Rio de Janeiro	4 010	2 123	704	368	167	31	255	—	362
Distrito Federal	12 963	7 722	1 018	753	710	305	337	—	2 118
Sul									
São Paulo	52 111	10 291	21 459	9 112	1 093	386	1 643	259	7 868
Paraná	9 837	505	1 680	529	765	2 542	296	—	3 520
Santa Catarina	5 669	123	1 454	64	1 849	900	125	—	1 154
Rio Grande do Sul	18 760	1 040	5 918	533	2 841	1 792	472	—	6 164
Centro-Oeste									
Mato Grosso	943	105	57	39	28	12	57	—	645
Goiás	653	90	111	63	48	4	212	42	83
RESUMO Norte	1 462	615	46	110	23	5	141	—	522
Nordeste	1 522	450	166	59	105	34	275	—	433
Leste (7)	31 778	12 764	9 290	2 134	1 315	437	2 226	—	3 612
Sul	86 377	11 959	30 511	10 238	6 548	5 620	2 536	259	18 706
Centro-Oeste	1 596	195	168	102	76	16	269	42	728
BRASIL	122 735	25 983	40 181	12 643	8 067	6 112	5 447	301	24 001

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Inclusive Vaticano e San Marino. — (2) Inclusive Andorra. — (3) Inclusive Dantzig. — (4) Inclusive Palestina, Iraque e Arábia. — (5) Inclusive Coréia. — (6) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (7) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

g) Instrução

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 5 ANOS E MAIS						
	Total	Segundo a instrução					
		Números absolutos			% sôbre o total		
		Sabendo ler e escrever	Não sabendo ler nem escrever	De instrução não declarada	Sabendo ler e escrever	Não sabendo ler nem escrever	De instrução não declarada
Norte							
Acre	65 610	22 298	42 776	536	33,99	65,19	0,82
Amazonas	366 245	133 934	228 978	3 333	36,57	62,52	0,91
Pará	800 647	328 745	466 501	5 401	41,06	58,27	0,67
Nordeste							
Maranhão	1 034 373	219 683	813 623	1 067	21,24	78,66	0,10
Piauí	674 588	128 413	544 982	1 193	19,04	80,78	0,18
Ceará	1 714 462	448 426	1 260 926	5 110	26,16	73,54	0,30
Rio Grande do Norte	642 374	174 083	467 237	1 054	27,10	72,74	0,16
Paraíba	1 183 370	246 226	935 621	1 523	20,81	79,06	0,13
Pernambuco	2 273 375	570 041	1 690 422	12 912	25,07	74,36	0,57
Alagoas	803 683	156 922	641 966	4 795	19,53	79,87	0,60
Leste							
Sergipe	456 823	124 136	331 819	868	27,17	72,64	0,19
Bahia	3 312 021	786 107	2 514 536	11 378	23,73	75,93	0,34
Minas Gerais (1)	5 656 726	1 868 515	3 758 878	29 333	33,03	66,45	0,52
Espírito Santo (1)	621 726	247 157	373 368	1 201	39,75	60,06	0,19
Rio de Janeiro	1 560 133	662 958	885 969	11 206	42,49	56,79	0,72
Distrito Federal	1 581 294	1 221 495	335 310	24 489	77,25	21,20	1,55
Sul							
São Paulo	6 138 283	3 196 556	2 857 761	83 966	52,07	46,56	1,37
Paraná	1 034 747	444 382	589 275	1 090	42,95	56,94	0,11
Santa Catarina	970 336	476 884	492 711	741	49,15	50,77	0,08
Rio Grande do Sul	2 801 125	1 525 162	1 271 076	4 887	54,45	45,38	0,17
Centro-Oeste							
Mato Grosso	362 268	146 780	214 313	1 175	40,52	59,16	0,32
Goiás	688 611	156 662	530 769	1 180	22,75	77,08	0,17
RESUMO							
Norte	1 232 502	484 977	738 255	9 270	39,35	59,90	0,75
Nordeste	8 326 225	1 943 794	6 354 777	27 654	23,35	76,32	0,33
Leste (2)	13 242 568	4 917 408	8 248 553	78 607	37,13	62,28	0,59
Sul	10 944 491	5 642 984	5 210 823	90 684	51,56	47,61	0,83
Centro-Oeste	1 050 879	303 442	745 082	2 355	28,88	70,90	0,22
BRASIL	34 798 685	13 292 605	21 295 490	208 570	38,20	61,20	0,60

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.
(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. —(2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

h) Curso completo ou diploma possuído

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS								
	Total (1)	Da qual, possuindo curso completo ou diploma							
		Números absolutos				% sôbre o total			
		Grau elementar	Grau médio	Grau superior	Grau não declarado	Grau elementar	Grau médio	Grau superior	Grau não declarado
Norte									
Acre	54 758	1 265	191	89	21	2,31	0,35	0,16	0,04
Amazonas	303 137	6 459	2 380	1 006	369	2,13	0,79	0,33	0,12
Pará	671 711	33 751	7 515	1 628	617	5,02	1,12	0,24	0,09
Nordeste									
Maranhão	855 344	17 490	2 861	638	390	2,04	0,33	0,07	0,05
Piauí	555 243	6 689	1 300	446	310	1,20	0,23	0,08	0,06
Ceará	1 422 755	23 605	5 487	729	1 548	1,66	0,39	0,05	0,11
Rio Grande do Norte	543 099	9 501	1 976	529	340	1,75	0,36	0,10	0,06
Paraíba	988 294	12 818	2 849	924	810	1,30	0,29	0,09	0,08
Pernambuco	1 906 518	51 411	12 729	3 343	3 485	2,70	0,67	0,18	0,18
Alagoas	663 187	11 139	2 205	729	735	1,68	0,33	0,11	0,11
Leste									
Sergipe	382 119	6 160	1 056	459	273	1,61	0,43	0,12	0,07
Bahia	2 759 501	61 582	11 445	4 698	4 046	2,23	0,41	0,17	0,15
Minas Gerais (2)	4 651 421	279 137	45 037	12 426	3 897	6,00	0,97	0,27	0,08
Espírito Santo (2)	506 305	16 874	3 808	1 031	440	3,33	0,75	0,20	0,09
Rio de Janeiro	1 298 122	64 227	15 914	4 810	3 608	4,95	1,23	0,37	0,28
Distrito Federal	1 406 476	227 433	88 246	28 000	12 556	16,17	6,27	2,00	0,89
Sul									
São Paulo	5 187 176	525 261	105 471	29 583	21 057	10,13	2,03	0,57	0,41
Paraná	854 336	57 753	10 917	2 730	1 275	6,76	1,25	0,32	0,15
Santa Catarina	791 051	51 095	5 594	1 519	481	6,46	0,71	0,19	0,06
Rio Grande do Sul	2 328 016	74 193	26 015	8 292	4 606	3,19	1,12	0,36	0,20
Centro-Oeste									
Mato Grosso	300 588	14 189	3 071	926	418	4,72	1,02	0,31	0,14
Goiás	563 262	9 441	2 209	870	145	1,68	0,39	0,15	0,03
RESUMO									
Norte	1 029 606	41 475	10 086	2 723	1 007	4,03	0,98	0,26	0,10
Nordeste	6 934 440	132 853	29 407	7 338	7 824	1,91	0,42	0,11	0,11
Leste (3)	11 048 374	855 450	166 114	51 515	24 821	5,93	1,50	0,47	0,22
Sul	9 160 579	708 302	147 799	42 124	27 419	7,73	1,61	0,46	0,30
Centro-Oeste	863 850	23 630	5 280	1 796	563	2,74	0,61	0,21	0,07
BRASIL	29 037 849	1 561 510	358 686	106 496	61 434	5,38	0,37	0,37	0,21

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — O quadro consigna, discriminadamente, o grau do ensino, segundo a espécie do curso mais avançado, efetivamente concluído pelo recenseado, de acôrdo com o título ou diploma obtido.

(1) Inclusive os que não possuem curso completo ou diploma de estudos e os que nada declararam. — (2) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (3) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

i) Religião

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO												
	Total	Segundo a religião											
		Católicos romanos	Protestantes	Ortodoxos	Israelitas	Maometanos	Budistas	Xintoistas	Espíritas	Positivistas	De outra religião	Sem religião	De religião não declarada
Norte													
Acre	79 768	77 360	1 165	3	6	65	2	—	127	—	99	172	769
Amazonas	438 008	425 499	5 149	34	561	79	157	11	1 505	4	1 007	452	3 490
Pará	944 644	925 429	11 414	104	995	56	337	18	2 052	12	1 188	512	2 527
Nordeste													
Maranhão	1 235 169	1 224 615	7 004	43	52	16	—	—	1 030	2	1 166	747	494
Piauí	817 601	814 278	2 129	30	35	1	—	—	195	3	121	440	369
Ceará	2 091 032	2 078 173	6 794	38	55	2	7	2	2 598	7	1 058	1 001	1 297
Rio Grande do Norte	768 018	760 238	5 683	1	140	12	15	—	920	5	384	363	257
Paraíba	1 422 282	1 409 852	9 307	6	135	12	30	—	1 137	4	540	685	574
Pernambuco	2 688 240	2 634 544	36 555	83	1 115	5	34	3	6 638	14	1 599	4 417	3 233
Alagoas	951 300	942 474	4 681	5	71	2	—	—	1 934	2	329	882	920
Leste													
Sergipe	542 326	537 698	3 240	22	104	1	7	—	457	3	226	285	283
Bahia	3 918 112	3 875 460	30 382	138	955	97	42	5	5 879	11	1 383	1 797	1 963
Minas Gerais (1)	6 736 416	6 572 947	73 903	1 307	1 431	131	675	40	59 611	41	14 136	5 061	7 133
Espírito Santo (1)	750 107	672 700	56 469	162	118	22	13	2	13 624	3	4 700	1 766	528
Rio de Janeiro	1 847 857	1 712 733	66 764	530	1 920	64	225	6	42 277	70	9 302	5 364	8 602
Distrito Federal	1 764 141	1 569 301	45 098	2 912	19 743	767	401	29	75 149	473	16 970	8 958	23 740
Sul													
São Paulo	7 180 316	6 612 429	175 934	19 816	20 379	1 393	113 529	1 940	155 037	238	35 340	17 221	27 054
Paraná	1 236 270	1 159 484	43 858	8 049	1 033	52	7 218	272	9 421	31	5 911	1 923	2 024
Santa Catarina	1 178 340	1 041 614	128 487	1 001	116	7	2	1	4 247	8	1 604	405	728
Rio Grande do Sul	3 320 089	2 871 598	339 250	2 778	6 619	116	166	21	56 113	140	6 265	26 898	10 716
Centro-Oeste													
Mato Grosso	432 265	406 146	7 264	296	58	137	422	1	5 899	14	2 337	5 892	3 749
Goiás	826 414	795 153	9 557	535	22	16	71	—	17 182	4	1 038	1 960	876
RESUMO Norte	1 462 420	1 428 288	17 728	141	1 562	200	496	29	3 744	16	2 294	1 136	6 786
Nordeste	9 973 642	9 864 174	72 153	206	1 603	50	86	5	14 452	37	5 197	8 535	7 144
Leste (2)	15 625 953	15 001 994	280 626	5 071	24 274	1 962	1 363	83	197 305	602	47 356	23 300	42 897
Sul	12 915 621	11 682 125	687 529	31 704	28 147	1 568	120 915	2 240	224 818	426	49 120	46 507	40 522
Centro-Oeste	1 258 679	1 201 299	16 821	831	80	153	493	1	23 081	18	3 425	7 852	4 625
BRASIL	41 236 315	39 177 880	1 074 857	37 953	56 668	3 053	123 353	2 358	463 400	1 099	107 392	87 330	101 974

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1940, Rio de Janeiro.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

j) Atividade principal

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS												
		Segundo os ramos de atividade											
	Total	Agricultura, pecuária, silvicultura	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Comércio de mercadorias	Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	Transportes e comunicações	Administração pública, justiça, ensino público	Defesa nacional, segurança pública	Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	Serviços, atividades sociais	Atividades domésticas, atividades escolares	Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas
NÚMEROS ABSOLUTOS													
Norte													
Acre	54 758	7 287	15 708	629	1 260	7	726	568	443	96	1 061	20 803	6 170
Amazonas	303 137	68 932	46 127	5 863	7 034	164	5 611	2 879	1 008	1 002	9 360	117 362	36 595
Pará	671 711	187 048	60 365	20 615	18 865	501	11 412	7 761	3 198	2 168	22 419	270 655	59 804
Nordeste													
Maranhão	855 344	312 975	44 193	21 080	12 286	197	6 932	4 469	1 307	1 102	20 509	343 056	80 038
Piauí	555 243	209 454	7 760	18 785	7 332	130	2 329	3 030	1 129	801	17 202	222 504	64 787
Ceará	1 422 755	515 078	7 293	48 059	28 310	816	9 030	9 407	1 921	2 983	43 337	560 036	196 485
Rio Grande do Norte	543 009	212 084	8 003	11 600	8 717	178	4 910	3 401	1 851	928	18 279	205 581	67 507
Paraíba	988 294	403 082	2 420	22 097	14 509	384	4 027	6 219	2 223	1 047	20 554	390 046	120 186
Pernambuco	1 906 518	695 300	8 064	84 327	46 150	2 502	21 748	13 968	4 414	5 385	56 637	672 331	295 680
Alagoas	663 187	250 238	5 689	24 701	10 421	324	7 098	3 635	1 500	1 183	17 107	226 007	114 564
Leste													
Sergipe	382 119	134 037	3 473	21 845	6 929	189	4 451	3 279	1 452	693	12 986	147 890	44 205
Bahia	2 759 501	1 053 384	39 005	92 870	53 125	1 420	26 960	16 366	5 386	5 843	95 207	1 110 424	259 511
Minas Gerais (1)	4 054 421	1 651 949	47 106	137 929	78 796	5 146	54 917	36 959	16 590	15 914	103 940	1 969 350	535 525
Espírito Santo (1)	506 305	204 568	3 020	10 041	8 917	330	6 377	5 601	1 441	1 312	11 260	204 343	49 095
Rio de Janeiro	1 298 122	342 398	12 796	87 620	36 683	2 196	34 171	18 919	8 837	5 506	42 889	500 881	145 226
Distrito Federal	1 406 476	18 878	4 582	156 497	109 470	11 830	64 291	55 588	45 808	19 873	110 057	638 021	104 981
Sul													
São Paulo	5 187 176	1 529 055	32 758	428 478	189 955	18 315	129 524	70 830	24 481	32 345	177 799	2 138 784	424 852
Paraná	854 336	301 431	5 566	35 492	17 020	999	15 788	9 435	8 269	3 221	15 236	371 498	70 372
Santa Catarina	791 051	279 880	10 539	39 489	14 034	611	13 472	6 034	3 934	2 539	13 841	347 492	58 580
Rio Grande do Sul	2 328 016	756 392	10 779	103 350	65 742	4 749	41 714	26 095	28 021	11 593	64 954	1 006 352	207 675
Centro-Oeste													
Mato Grosso	300 588	84 500	19 185	9 320	6 301	327	5 160	2 559	6 355	1 162	8 091	126 258	30 761
Goiás	563 262	215 372	5 626	18 640	6 535	102	2 977	3 106	1 348	1 372	10 290	235 531	62 303
RESUMO — Norte	1 029 606	264 167	122 200	27 107	27 759	672	17 749	11 208	5 249	3 268	32 840	414 820	102 569
RESUMO — Nordeste	6 934 440	2 598 217	83 422	231 249	127 725	4 531	56 074	44 129	14 405	14 029	193 685	2 621 061	945 913
RESUMO — Leste (2)	11 049 374	3 424 498	110 485	506 922	294 063	21 411	191 216	136 730	79 550	49 160	382 438	4 647 718	1 205 181
RESUMO — Sul	9 160 579	2 866 758	49 642	606 809	286 760	24 674	200 498	112 994	65 305	49 698	271 830	3 864 126	761 485
RESUMO — Cent.-Oeste	863 850	299 872	24 811	27 989	12 836	489	8 137	5 665	7 703	2 534	18 981	361 789	93 064
RESUMO — BRASIL	29 037 649	9 453 512	390 560	1 400 056	749 143	51 777	473 676	310 726	172 212	118 887	899 774	11 909 514	3 108 212

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

j) Atividade principal

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS — Total	Segundo os ramos de atividade — Agricultura, pecuária, silvicultura	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Comércio de mercadorias	Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	Transportes e comunicações	Administração pública, justiça, ensino público	Defesa nacional, segurança pública	Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	Serviços, atividades sociais	Atividades domésticas, atividades escolares	Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições, ou atividades mal definidas ou não declaradas
						PERCENTAGENS							
Norte													
Acre	100,00	13,31	28,68	1,15	2,30	0,01	1,33	1,04	0,81	0,18	1,94	37,08	11,27
Amazonas	100,00	22,74	15,22	1,93	2,52	0,05	1,85	0,95	0,53	0,33	3,09	38,72	12,07
Pará	100,00	27,98	8,99	3,07	2,81	0,07	1,70	1,16	0,48	0,32	3,34	41,18	8,90
Nordeste													
Maranhão	100,00	36,59	5,17	2,53	1,44	0,02	0,81	0,52	0,15	0,13	2,40	40,11	10,13
Piauí	100,00	37,72	1,40	3,38	1,32	0,02	0,42	0,55	0,20	0,14	3,10	40,08	11,67
Ceará	100,00	36,20	0,51	3,38	1,99	0,06	0,63	0,66	0,14	0,21	3,05	39,36	13,81
Rio Grande do Norte	100,00	39,05	1,47	2,14	1,61	0,03	0,90	0,63	0,34	0,17	3,37	37,85	12,44
Paraíba	100,00	40,78	0,24	2,24	1,47	0,04	0,41	0,63	0,22	0,17	2,08	39,56	12,16
Pernambuco	100,00	36,48	0,42	4,42	2,42	0,13	1,14	0,73	0,23	0,28	2,97	35,27	15,51
Alagoas	100,00	37,73	0,86	3,72	1,57	0,05	1,07	0,55	0,24	0,18	2,50	34,17	17,27
Leste													
Sergipe	100,00	35,23	0,01	5,72	1,81	0,05	1,16	0,86	0,38	0,18	3,40	38,71	11,59
Bahia	100,00	38,17	1,41	3,37	1,93	0,05	0,98	0,59	0,20	0,21	3,45	40,24	9,40
Minas Gerais	100,00	35,49	1,01	2,96	1,60	0,12	1,18	0,79	0,36	0,34	2,23	42,32	11,51
Espírito Santo	100,00	40,40	0,60	1,98	1,76	0,07	1,26	1,11	0,28	0,26	2,22	40,36	9,70
Rio de Janeiro	100,00	26,38	0,09	6,75	2,83	0,17	2,63	1,46	0,68	0,42	3,30	43,20	11,19
Distrito Federal	100,00	1,34	0,33	11,13	7,78	0,84	4,57	3,05	3,26	1,41	8,25	45,41	11,73
Sul													
São Paulo	100,00	29,48	0,44	8,26	3,66	0,35	2,50	1,37	0,47	0,62	3,43	41,23	8,19
Paraná	100,00	35,28	0,65	4,15	1,99	0,12	1,85	1,10	0,97	0,38	1,78	43,49	8,24
Santa Catarina	100,00	35,38	1,83	4,09	1,77	0,08	1,70	0,84	0,50	0,32	1,75	43,93	7,41
Rio Grande do Sul	100,00	32,49	0,46	4,44	2,82	0,20	1,79	1,12	1,23	0,50	2,79	43,24	8,92
Centro-Oeste													
Mato Grosso	100,00	28,11	6,38	3,10	2,10	0,11	1,72	0,85	2,11	0,39	2,80	42,01	10,23
Goiás	100,00	38,24	1,00	3,31	1,16	0,03	0,53	0,55	0,24	0,24	1,83	41,81	11,06
RESUMO — Norte	100,00	25,66	11,87	2,63	2,70	0,07	1,72	1,09	0,51	0,32	3,19	40,28	9,96
RESUMO — Nordeste	100,00	37,47	1,20	3,33	1,84	0,07	0,81	0,64	0,21	0,20	2,79	37,80	13,64
RESUMO — Leste	100,00	30,99	1,00	4,69	2,66	0,19	1,73	1,24	0,72	0,44	3,46	42,07	10,91
RESUMO — Sul	100,00	31,30	0,54	6,62	3,13	0,27	2,19	1,23	0,71	0,54	2,97	42,19	8,31
RESUMO — Cent.-Oeste	100,00	34,71	2,87	3,24	1,49	0,06	0,94	0,66	0,89	0,29	2,20	41,88	10,77
RESUMO — BRASIL	100,00	32,56	1,35	4,82	2,56	0,18	1,63	1,07	0,59	0,41	3,10	41,01	10,70

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Demográfico, 1946, Rio de Janeiro.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

1) Posição ocupada na atividade principal

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS												
		Segundo a posição ocupada na atividade principal											
		Números absolutos						% sôbre o total					
		Pessoas de posição discriminada					Pessoas de posição não discriminada (3)	Pessoas de posição discriminada					Pessoas de posição não discriminada
	Total	Empregado (1)	Empregador	Conta própria	Membro da família (2)	De outra posição ou de posição não declarada		Empregado	Empregador	Conta própria	Membro da família	De outra posição ou de posição não declarada	
Norte													
Acre	54 758	5 157	528	15 499	5 232	262	28 080	9,42	0,96	28,30	9,55	0,48	51,29
Amazonas	303 137	23 152	1 301	84 625	31 909	2 704	159 446	7,64	0,43	27,92	10,53	0,89	52,59
Pará	671 711	69 130	4 393	170 122	72 312	6 168	349 586	10,29	0,65	25,33	10,77	0,92	52,04
Nordeste													
Maranhão	855 344	52 247	3 957	272 533	85 145	4 890	436 572	6,11	0,46	31,86	9,95	0,57	51,05
Piauí	555 243	44 087	6 098	143 118	65 817	3 872	292 251	7,94	1,10	25,78	11,85	0,70	52,63
Ceará	1 422 755	240 705	29 445	256 482	121 137	4 154	770 832	16,92	2,07	18,03	8,51	0,29	54,18
Rio Grande do Norte	543 099	76 483	6 723	112 321	66 214	2 030	279 328	14,08	1,24	20,68	12,19	0,37	51,44
Paraíba	988 294	92 842	7 562	234 174	129 555	2 940	521 221	9,39	0,77	23,69	13,11	0,30	52,74
Pernambuco	1 906 518	388 695	25 171	301 211	194 740	4 917	991 784	20,39	1,32	15,80	10,21	0,26	52,02
Alagoas	663 187	150 720	7 242	106 828	49 722	1 126	347 549	22,73	1,09	16,11	7,50	0,17	52,40
Leste													
Sergipe	382 119	55 413	2 566	93 708	31 480	1 343	197 609	14,50	0,97	24,52	8,24	0,35	51,72
Bahia	2 759 501	387 043	27 357	641 216	293 527	12 828	1 397 530	14,03	0,99	23,24	10,64	0,40	50,64
Minas Gerais (4)	4 654 421	1 116 762	79 844	548 356	322 644	12 477	2 574 338	23,99	1,72	11,78	6,93	0,27	55,31
Espírito Santo (4)	506 305	78 619	5 674	77 274	80 880	2 066	261 792	15,53	1,12	15,26	15,97	0,41	51,71
Rio de Janeiro	1 298 122	317 541	16 032	140 432	77 743	7 005	739 369	24,46	1,24	10,82	5,99	0,54	56,95
Distrito Federal	1 406 476	364 193	20 385	90 443	1 762	4 822	924 871	25,89	1,45	6,43	0,13	0,34	65,76
Sul													
São Paulo	5 187 170	1 307 449	65 745	560 901	541 179	20 550	2 691 292	25,21	1,27	10,81	10,43	0,40	51,88
Paraná	854 330	148 784	11 725	125 047	103 062	2 323	462 795	17,42	1,37	14,71	12,06	0,27	54,17
Santa Catarina	791 051	99 962	5 775	148 299	115 884	1 946	419 185	12,04	0,73	18,75	14,65	0,25	52,98
Rio Grande do Sul	2 328 016	333 260	23 587	373 365	308 701	8 767	1 280 336	14,32	1,01	16,04	13,26	0,38	54,99
Centro-Oeste													
Mato Grosso	300 588	44 437	3 650	68 970	14 986	1 450	167 095	14,78	1,21	22,95	4,99	0,48	55,59
Goiás	563 262	63 801	7 973	122 151	60 256	5 421	303 660	11,33	1,42	21,69	10,70	0,96	53,90
RESUMO Norte	1 029 606	97 439	6 222	270 246	109 453	9 134	537 112	9,46	0,60	26,25	10,63	0,89	52,17
Nordeste	6 934 440	1 045 779	86 198	1 426 667	712 330	23 929	3 639 537	15,08	1,24	20,57	10,27	0,35	52,49
Leste (5)	11 049 374	2 321 314	152 017	1 603 165	813 855	40 664	6 118 339	21,01	1,36	14,51	7,37	0,37	55,36
Sul	9 160 579	1 889 455	106 832	1 208 272	1 068 826	33 586	4 853 608	20,63	1,17	13,19	11,67	0,37	52,97
Centro-Oeste	863 850	108 238	11 623	191 121	75 242	8 871	470 755	12,53	1,35	22,12	8,71	0,80	54,49
BRASIL	29 037 849	5 462 225	362 892	4 699 471	2 779 706	114 204	15 619 351	18,81	1,25	16,18	9,57	0,39	53,80

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive os empregados em atividades domésticas. — (2) São considerados como tais, os que, sendo membros da família do empregador, não recebem remuneração direta. — (3) Inclusive empregados no ramo de atividades domésticas. — (4) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (5) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

m) Atividade suplementar

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO, DE 10 ANOS E MAIS, COM ATIVIDADE SUPLEMENTAR											
	Total	Segundo os ramos de atividade										
		Agricultura, pecuária, silvicultura	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Comércio de mercadorias	Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	Transportes e comunicações	Administração pública, justiça, ensino público	Defesa nacional, segurança pública	Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada	Serviços, atividades sociais	Atividades domésticas, atividades escolares
Norte												
Acre	9 368	7 224	731	96	48	1	31	63	9	35	534	596
Amazonas	26 700	14 053	6 531	809	240	17	87	181	44	424	1 101	3 213
Pará	60 833	29 722	13 868	1 440	676	40	285	523	192	554	3 840	9 713
Nordeste												
Maranhão	84 815	30 775	38 099	3 872	731	21	231	360	70	315	4 067	6 274
Piauí	43 315	18 811	11 019	4 118	569	35	146	302	34	202	3 751	4 328
Ceará	76 326	44 761	723	7 832	1 997	76	450	619	53	615	9 567	9 633
Rio Grande do Norte	38 003	21 191	797	2 067	1 307	25	407	344	35	236	4 713	6 881
Paraíba	37 303	19 437	170	1 935	2 311	52	366	354	19	330	4 484	7 836
Pernambuco	86 427	40 106	660	4 760	3 672	181	801	780	87	1 007	9 741	24 602
Alagoas	25 226	9 350	535	1 985	812	119	324	193	35	263	3 066	8 544
Leste												
Sergipe	21 763	11 998	380	1 762	1 181	50	403	136	27	129	1 800	3 897
Bahia	169 540	87 210	5 259	11 012	3 402	143	1 083	1 120	178	1 090	15 321	42 822
Minas Gerais (1)	146 650	68 588	4 506	9 043	4 475	664	2 528	2 753	284	2 403	15 281	36 125
Espírito Santo (1)	16 238	8 982	210	762	409	29	206	242	15	238	1 470	3 675
Rio de Janeiro	35 387	12 860	679	1 707	1 333	195	557	706	164	1 101	4 728	11 297
Distrito Federal	41 590	2 464	119	1 079	2 314	666	1 638	1 539	2 154	5 495	5 853	17 669
Sul												
São Paulo	158 352	54 328	1 990	5 962	6 426	942	2 289	2 537	582	5 579	14 484	63 233
Paraná	36 199	22 064	1 151	1 260	834	97	641	740	75	643	2 445	6 249
Santa Catarina	42 136	27 655	905	2 812	776	73	709	405	70	352	2 278	6 101
Rio Grande do Sul	126 409	78 318	553	4 082	3 048	419	1 944	1 390	496	1 626	7 385	27 148
Centro-Oeste												
Mato Grosso	9 821	3 991	911	749	374	21	146	200	121	245	1 306	1 697
Goiás	48 393	27 832	2 703	7 298	591	41	435	281	45	290	3 396	5 481
RESUMO Norte	96 901	50 999	21 130	2 345	964	58	383	767	245	1 013	5 475	13 522
Nordeste	391 415	184 431	52 042	26 569	11 399	609	2 725	2 952	333	2 968	39 389	68 098
Leste (2)	431 760	192 416	11 182	26 950	13 127	1 747	6 423	6 584	2 624	10 462	44 510	115 555
Sul	363 096	182 365	4 599	14 116	11 084	1 531	5 563	5 072	1 223	8 200	26 592	102 731
Centro-Oeste	58 214	31 823	3 614	8 047	965	62	581	481	166	535	4 762	7 178
BRASIL	1 341 386	842 034	92 567	78 027	37 539	3 907	15 895	15 836	4 791	23 178	120 726	307 084

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DE FATO, NA DATA DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

5. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PRINCIPAIS CARACTERES INDIVIDUAIS

n) Língua falada no lar

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO												
		Segundo a língua falada no lar											
	Total	Portuguêsa	Alemã	Espanhola	Francesa	Guarani ou outra aborígene	Inglêsa	Italiana	Japonêsa	Outra asiática	Outra européia	Outra qualquer	Não declarada
Norte													
Acre	79 768	78 253	4	429	1	1 038	4	—	6	24	2	7	—
Amazonas	438 008	413 584	17	992	18	22 721	133	56	317	82	23	55	10
Pará	944 644	941 782	45	127	272	1 231	349	70	461	126	76	101	4
Nordeste													
Maranhão	1 235 169	1 231 531	2	3	2	3 518	35	11	0	30	6	22	—
Piauí	817 601	817 482	5	2	1	—	10	2	—	7	4	88	—
Ceará	2 091 032	2 090 689	25	6	1	2	50	99	1	22	20	115	2
Rio Grande do Norte	768 018	767 787	18	—	18	—	21	1	0	12	9	143	—
Paraíba	1 422 282	1 422 146	31	3	4	—	4	8	24	7	20	29	—
Pernambuco	2 688 240	2 686 433	265	69	101	562	240	99	13	138	225	92	3
Alagoas	951 300	951 222	9	—	2	—	39	—	1	1	18	8	—
Leste													
Sergipe	542 326	542 252	12	—	—	1	5	—	5	8	4	39	—
Bahia	3 918 112	3 916 962	268	61	25	117	120	88	43	93	120	214	1
Minas Gerais (1)	6 736 416	6 728 869	2 818	472	122	297	354	1 293	813	718	399	259	2
Espírito Santo (1)	750 107	711 765	24 059	234	30	42	234	11 814	25	143	857	284	20
Rio de Janeiro	1 847 857	1 844 065	1 342	105	145	15	397	371	345	349	434	198	1
Distrito Federal	1 764 141	1 745 762	5 907	1 410	1 107	26	2 160	2 022	323	1 537	2 610	1 207	10
Sul													
São Paulo	7 180 316	6 831 614	26 565	54 177	899	401	2 406	45 755	178 007	6 061	32 444	1 029	58
Paraná	1 236 276	1 139 848	11 111	3 087	66	2 986	680	4 658	11 244	531	61 751	277	37
Santa Catarina	1 178 340	882 863	176 702	134	66	373	101	95 602	0	56	22 077	267	30
Rio Grande do Sul	3 320 089	2 572 830	393 934	6 250	214	2 100	530	295 995	270	903	45 888	1 695	80
Centro-Oeste													
Mato Grosso	432 265	403 457	284	6 707	11	20 792	30	57	588	149	112	72	6
Goiás	826 414	823 862	172	23	25	1 805	20	41	185	173	47	55	—
RESUMO Norte	1 462 420	1 433 819	66	1 548	291	24 990	488	128	784	232	101	163	14
Nordeste	9 973 642	9 967 290	355	83	129	4 082	399	220	57	217	308	497	5
Leste (2)	15 625 953	15 556 243	35 209	2 372	1 489	498	3 270	15 600	1 554	2 848	4 634	2 202	34
Sul	12 915 621	11 427 155	608 372	63 648	1 245	5 860	3 717	442 010	189 530	7 551	162 160	4 168	295
Centro-Oeste	1 258 679	1 227 319	456	6 730	36	22 597	56	98	773	322	159	127	6
BRASIL	41 236 315	39 611 626	644 458	74 381	3 190	58 027	7 928	458 054	192 698	11 170	167 362	7 157	264

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A POPULAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS									
	Total	Segundo o número de habitantes								
		Até 5 000	5 001 a 10 000	10 001 a 25 000	25 001 a 50 000	50 001 a 100 000	100 001 a 250 000	250 001 a 500 000	500 001 a 1 000 000	Mais de 1 000 000
	NÚMERO DE MUNICÍPIOS									
Norte										
Acre	7	—	4	3	—	—	—	—	—	—
Amazonas	28	3	5	19	—	—	1	—	—	—
Pará	53	4	17	25	6	—	1	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	65	1	17	33	12	2	—	—	—	—
Piauí	47	1	14	24	7	1	—	—	—	—
Ceará	79	—	—	50	27	1	1	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	5	28	8	1	—	—	—	—
Paraíba	41	—	1	15	20	4	1	—	—	—
Pernambuco	85	—	5	34	38	7	—	1	—	—
Alagoas	33	1	2	14	10	6	—	—	—	—
Leste										
Sergipe	42	2	18	19	2	1	—	—	—	—
Bahia	150	1	16	79	44	7	2	1	—	—
Minas Gerais (1)	288	3	45	155	66	17	2	—	—	—
Espírito Santo (1)	32	—	6	17	6	3	—	—	—	—
Rio de Janeiro	50	—	5	22	15	4	4	—	—	—
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sul										
São Paulo	270	9	57	135	47	19	2	—	—	1
Paraná	40	—	7	26	13	2	1	—	—	—
Santa Catarina	44	—	5	20	15	4	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	88	—	2	37	28	17	3	1	—	—
Centro-Oeste										
Mato Grosso	28	3	6	15	3	1	—	—	—	—
Goiás	52	3	12	20	8	—	—	—	—	—
RESUMO										
Norte	88	7	26	47	6	—	2	—	—	—
Nordeste	392	3	44	198	122	22	2	1	—	—
Leste (1)	563	6	90	292	133	32	8	1	—	1
Sul	451	9	71	218	103	42	6	1	—	1
Centro-Oeste	80	6	18	44	11	1	—	—	—	—
BRASIL (1)	1 574	31	249	799	375	97	18	3	—	2

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A POPULAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS									
	Total	Segundo o número de habitantes								
		Até 5 000	5 001 a 10 000	10 001 a 25 000	25 001 a 50 000	50 001 a 100 000	100 001 a 250 000	250 001 a 500 000	500 001 a 1 000 000	Mais de 1 000 000
	POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS									
Norte										
Acre	79 768	—	33 449	46 319	—	—	—	—	—	—
Amazonas	438 008	8 717	38 258	284 634	—	—	106 399	—	—	—
Pará	944 644	17 076	122 653	380 259	218 325	—	206 331	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	1 235 169	3 064	136 258	549 229	383 161	163 457	—	—	—	—
Piauí	817 601	4 103	113 464	385 928	246 465	67 641	—	—	—	—
Ceará	2 091 032	—	—	946 445	908 335	56 067	180 185	—	—	—
Rio Grande do Norte	768 018	—	38 546	446 840	227 706	54 836	—	—	—	—
Paraíba	1 422 282	—	7 179	301 513	699 022	288 429	126 139	—	—	—
Pernambuco	2 688 240	—	41 675	597 168	1 228 215	472 758	—	348 424	—	—
Alagoas	951 300	3 017	17 176	251 159	312 805	367 143	—	—	—	—
Leste										
Sergipe	542 326	7 330	127 738	283 847	64 380	59 031	—	—	—	—
Bahia	3 918 112	4 948	122 792	1 350 709	1 401 164	528 484	219 572	290 443	—	—
Minas Gerais (2)	6 736 416	12 146	349 792	2 702 943	2 325 754	1 030 232	315 549	—	—	—
Espírito Santo (2)	750 107	—	46 018	286 834	215 780	201 475	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1 847 857	—	43 811	383 429	504 808	282 070	633 739	—	—	—
Distrito Federal	1 764 141	—	—	—	—	—	—	—	—	1 764 141
Sul										
São Paulo	7 180 316	40 905	433 825	2 173 061	1 642 304	1 268 452	295 508	—	—	1 326 261
Paraná	1 236 276	—	60 433	457 577	406 079	171 531	140 656	—	—	—
Santa Catarina	1 178 340	—	41 283	365 982	561 699	219 376	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	3 320 689	—	18 967	653 030	973 223	1 084 259	318 978	272 232	—	—
Centro-Oeste										
Mato Grosso	432 265	11 231	33 039	216 455	112 146	54 394	—	—	—	—
Goiás	826 414	13 946	93 131	442 136	277 201	—	—	—	—	—
RESUMO Norte	1 462 420	25 793	194 360	711 212	218 325	—	312 730	—	—	—
Nordeste	9 973 642	10 184	354 298	3 478 282	4 005 799	1 470 331	306 324	348 424	—	—
Leste (1)	(3) 15 625 953	24 424	690 151	5 007 762	4 511 886	2 101 292	1 168 660	290 443	—	1 764 141
Sul	12 915 621	40 905	554 508	3 639 050	3 583 305	2 743 618	755 142	272 232	—	1 326 261
Centro-Oeste	1 258 679	25 177	131 170	658 591	389 347	54 394	—	—	—	—
BRASIL (1)	(3) 41 236 315	126 483	1 924 487	13 495 497	12 708 662	6 369 635	2 543 056	911 099	—	3 090 402

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — O "Anuário Estatístico do Brasil", Ano VIII, divulga, às páginas 51 a 70, a população recenseada em 1.º de setembro de 1940, distribuída pelos Municípios então existentes.

(1) Na distribuição, não foram considerados os 66 994 habitantes da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés. — (3) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — DISTRIBUIÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS DE 5 000 HABITANTES, SEGUNDO A POPULAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS DE 5 000 HABITANTES (1)							
	Total	Segundo o número de habitantes						
		5 001 a 10 000	10 001 a 25 000	25 001 a 50 000	50 001 a 100 000	100 001 a 250 000	250 001 a 500 000	Mais de 1 000 000
	NÚMERO DE AGLOMERAÇÕES							
Norte								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	—	—	—	1	—	—	—
Pará	4	3	—	—	—	1	—	—
Nordeste								
Maranhão	2	1	—	—	1	—	—	—
Piauí	3	1	1	1	—	—	—	—
Ceará	9	5	3	—	—	1	—	—
Rio Grande do Norte	4	2	1	—	1	—	—	—
Paraíba	9	5	2	1	1	—	—	—
Pernambuco	21	13	6	1	—	—	1	—
Alagoas	7	5	1	—	1	—	—	—
Leste								
Sergipe	3	—	2	—	1	—	—	—
Bahia	20	10	9	—	—	—	1	—
Minas Gerais	61	39	19	1	1	1	—	—
Espírito Santo	4	2	1	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro	24	11	8	3	1	1	—	—
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	1
Sul								
São Paulo	87	47	29	7	2	1	—	1
Paraná	8	4	2	1	1	—	—	—
Santa Catarina	11	6	4	1	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	35	17	12	4	1	—	1	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	6	3	3	—	—	—	—	—
Goiás	4	3	1	—	—	—	—	—
RESUMO — Norte	5	3	—	—	1	1	—	—
RESUMO — Nordeste	55	32	14	3	4	1	1	—
RESUMO — Leste	113	62	39	5	3	2	1	1
RESUMO — Sul	141	74	47	13	4	1	1	1
RESUMO — Centro-Oeste	10	6	4	—	—	—	—	—
RESUMO — BRASIL	324	177	104	21	12	5	3	2

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — DISTRIBUIÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS DE 5 000 HABITANTES, SEGUNDO A POPULAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS DE 5 000 HABITANTES (1)							
	Total	Segundo o número de habitantes						
		5 001 a 10 000	10 001 a 25 000	25 001 a 50 000	50 001 a 100 000	100 001 a 250 000	250 001 a 500 000	Mais de 1 000 000
	POPULAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES							
Norte								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	66 854	—	—	—	66 854	—	—	—
Pará	186 323	21 650	—	—	—	164 673	—	—
Nordeste								
Maranhão	65 777	7 042	—	—	58 735	—	—	—
Piauí	63 955	7 084	22 176	34 695	—	—	—	—
Ceará	221 171	32 014	48 256	—	—	140 901	—	—
Rio Grande do Norte	77 229	12 376	13 374	—	51 479	—	—	—
Paraíba	165 592	35 465	25 151	33 818	71 158	—	—	—
Pernambuco	540 230	94 013	91 374	31 666	—	—	323 177	—
Alagoas	125 379	32 683	12 651	—	80 045	—	—	—
Leste								
Sergipe	70 944	—	20 638	—	50 306	—	—	—
Bahia	482 177	74 224	117 510	—	—	—	290 443	—
Minas Gerais	815 811	273 015	263 084	31 259	70 849	177 004	—	—
Espírito Santo	73 590	12 680	18 812	42 098	—	—	—	—
Rio de Janeiro	515 287	77 932	142 449	118 736	51 663	124 507	—	—
Distrito Federal	1 650 000	—	—	—	—	—	—	1 650 000
Sul								
São Paulo	2 560 216	314 143	446 898	244 580	140 219	155 894	—	1 258 482
Paraná	174 150	21 889	23 461	20 360	99 440	—	—	—
Santa Catarina	122 220	43 399	53 807	25 014	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	764 364	119 907	176 843	146 383	61 985	—	259 246	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	71 802	16 568	55 234	—	—	—	—	—
Goiás	36 131	21 188	14 943	—	—	—	—	—
RESUMO Norte	253 177	21 650	—	—	66 854	164 673	—	—
Nordeste	1 259 333	220 677	212 982	100 179	261 417	140 901	323 177	—
Leste	3 607 809	437 851	563 093	192 093	172 818	301 511	290 443	1 650 000
Sul	3 620 950	499 336	701 009	445 337	301 644	155 894	259 246	1 258 482
Centro-Oeste	107 933	37 756	70 177	—	—	—	—	—
BRASIL	8 849 202	1 217 272	1 547 261	737 609	802 733	762 979	672 866	2 908 482

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Como aglomeração urbana entendem-se os quadros urbano e suburbano de cada distrito.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940/48

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO ESTIMADA PARA 31-XII (1 000 habitantes)					
	1940	1942	1944	1946	1947	1948
Norte						
Guaporé	—	—	23,3	24,2	24,7	25,1
Acre	80,6	84,1	87,6	91,1	92,8	94,6
Amazonas	450,3	469,7	465,2	483,7	492,9	502,2
Rio Branco	—	—	13,2	13,7	14,0	14,3
Pará	954,9	996,1	1 013,6	1 053,9	1 074,1	1 094,2
Amapá	—	—	23,7	24,6	25,1	25,5
Nordeste						
Maranhão	1 248,5	1 302,5	1 356,3	1 410,2	1 437,2	1 464,1
Piauí	826,5	862,1	897,8	933,5	951,3	969,2
Ceará	2 113,7	2 204,9	2 296,2	2 387,4	2 433,0	2 478,7
Rio Grande do Norte	776,3	809,9	843,4	876,9	893,6	910,4
Paraíba	1 437,7	1 499,8	1 561,8	1 623,9	1 654,9	1 685,9
Pernambuco	2 717,4	2 834,7	2 950,8	3 068,0	3 126,6	3 185,3
Alagoas	961,6	1 003,1	1 044,6	1 086,1	1 106,9	1 127,6
Fernando de Noronha	—	—	1,2	1,2	1,3	1,3
Leste						
Sergipe	548,2	571,9	595,5	619,2	631,0	642,8
Bahia	3 960,6	4 131,5	4 302,5	4 473,5	4 558,9	4 644,4
Minas Gerais (1)	6 809,4	7 103,4	7 397,3	7 691,2	7 838,2	7 985,1
Espírito Santo (1)	758,2	791,0	823,7	856,4	872,8	889,2
Rio de Janeiro	1 867,9	1 948,5	2 029,1	2 109,8	2 150,1	2 190,4
Distrito Federal	1 783,3	1 860,2	1 937,2	2 014,2	2 052,7	2 091,2
Sul						
São Paulo	7 267,4	7 581,1	7 894,8	8 208,5	8 365,3	8 522,2
Paraná	1 249,7	1 303,6 (2)	1 357,6	1 411,5	1 438,5	1 465,4
Santa Catarina	1 191,1	1 242,5 (2)	1 293,9	1 345,4	1 371,1	1 396,8
Rio Grande do Sul	3 356,7	3 501,6	3 646,5	3 791,4	3 863,8	3 936,3
Centro-Oeste						
Mato Grosso	436,9	455,8 (3)	462,1	480,5	489,7	498,8
Goiás	835,4	871,4	907,5	943,5	961,6	979,6
RESUMO Norte	1 485,8	1 549,9	1 626,6	1 691,2	1 723,6	1 755,9
Nordeste	10 081,7	10 517,0	10 952,1	11 387,2	11 604,8	11 822,5
Leste (4)	15 795,3	16 477,1	17 158,9	17 840,8	18 181,8	18 522,5
Sul	13 064,9	13 628,8	14 192,8	14 756,8	15 038,7	15 320,7
Centro-Oeste	1 272,3	1 327,2	1 369,6	1 424,0	1 451,3	1 478,4
BRASIL	41 700,0	43 500,0	45 300,0	47 100,0	48 000,0	48 900,0

FONTE — Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive a população da região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a população do Território do Iguaçu, criado em 1943, com áreas desmembradas dos Estados do Paraná e Santa Catarina, extinto em 1946, quando as áreas que o formavam voltaram aos Estados dos quais foram desmembradas, segundo o disposto no art. 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. — (3) Inclusive a população do Território de Ponta Porã, criado em 1943, com áreas desmembradas do Estado de Mato Grosso, e extinto em 1946, quando as áreas que o formavam voltaram ao Estado do qual foram desmembradas, segundo o disposto no art. 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. — (4) Inclusive a população da região da Serra dos Aimorés.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — LIMITES DA TAXA DE NATALIDADE, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE NATALIDADE ANUAL POR 1 000 HABITANTES		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE NATALIDADE ANUAL POR 1 000 HABITANTES	
	Mínima	Máxima		Mínima	Máxima
Norte			**Leste (conclusão)**		
Acre	42,60	51,47	Espírito Santo (hipótese A) (*)	44,76	54,09
Amazonas	41,55	50,20	» » (hipótese B) (*)	45,50	54,98
Pará	38,58	46,62	Rio de Janeiro	38,80	46,88
			Distrito Federal	26,45	31,96
Nordeste			**Sul**		
Maranhão	41,14	49,71			
Piauí	44,41	53,66			
Ceará	45,35	54,79	São Paulo	37,84	45,73
Rio Grande do Norte	41,40	50,02	Paraná	42,41	51,24
Paraíba	42,68	51,58	Santa Catarina	45,51	54,99
Pernambuco	38,87	46,97	Rio Grande do Sul	40,11	48,46
Alagoas	38,42	46,43			
Leste			**Centro-Oeste**		
			Mato Grosso	41,99	50,74
Sergipe	38,91	47,02	Goiás	42,70	51,60
Bahia	38,48	46,50			
Minas Gerais (hipótese A) (*)	40,05	48,40			
» » (hipótese B) (*)	39,95	48,27	**BRASIL**	**39,53**	**47,76**

FONTE — Estudos do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTAS — I. Em junho de 1946 o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento divulgou, em edição preliminar (mimeografada), o estudo "Estimativas da taxa de natalidade para o Brasil e para as Unidades da Federação". Os dados dêste quadro, retirados da edição definitiva, retificam os apresentados nos números VI a IX do "Anuário", os quais consiguam elementos da edição preliminar. — II. Nas primeiras edições do "Anuário Estatístico do Brasil" apresentam-se, na parte do movimento vegetativo da população, como elementos subsidiários, os dados do Registro Civil, apesar de serem êsses dados reconhecidamente incompletos, devendo-se as lacunas não só à imperfeição do próprio registro mas também às irregularidades verificadas na remessa das informações que os cartórios devem prestar ao Serviço Central competente. Assim se procedeu, com as devidas ressalvas, porque ainda não existia nenhum outro material de caráter atual, capaz de concorrer para elucidar o aspecto essencial do movimento intrínseco da população. Desde que, porém, a apuração dos resultados do censo demográfico de 1940 ofereceu bases exatas, embora restritas, para o estudo do fenômeno, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento procedeu, em numerosos trabalhos, a investigações acêrca da natalidade e mortalidade, as quais são publicadas nas seguintes séries: "Aplicações do censo demográfico para reconstrução e emenda das estatísticas do movimento da população" e "Estudos sôbre a mortalidade nas grandes cidades brasileiras".

Para melhor compreensão do método adotado no cálculo das taxas, transcrevem-se, a seguir, alguns esclarecimentos, podendo ser encontrados maiores detalhes no opúsculo n.º 4 da série "Estudos de Estatística Teórica e Aplicada. Estatística Demográfica", publicado pela Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Partiu-se do número dos recenseados em idade de 0 a 4 anos em 1.º-IX-1940, acrescentando-se, para se obter o total dos nascidos vivos nos 5 anos anteriores, àquela data, os que naquele intervalo faleceram com quatro ou menos anos de idade. Êsse último contingente foi estimado com o auxílio das tábuas de sobrevivência para o período de 1939/41, construídas para vários Municípios. As tábuas citadas proporcionaram, é óbvio, resultados consideràvelmente diferentes para as diversas cidades investigadas. Na impossibilidade de adotar-se uma taxa única de mortalidade infantil, aplicaram-se as duas taxas extremas verificadas, sendo a mínima relativa ao Município de São Paulo e a máxima ao Município de Recife.

"Os números estimados de nascimentos não bastam para indicar a intensidade relativa da reprodução das diversas populações estudadas. Para êsse fim, é preciso pôr em relação o número médio anual dos nascimentos do qüinqüênio anterior à data do censo com a população média do mesmo qüinqüênio.

Para o conjunto do Brasil, partindo-se dá estimativa mínima ou da máxima, obtem-se, respectivamente, os seguintes resultados:

$$\frac{1\ 546\ 149}{39\ 115\ 279} = 0{,}03953 \qquad \frac{1\ 868\ 264}{39\ 115\ 279} = 0{,}04776$$

Ou seja, a taxa de natalidade no Brasil não deveria ser inferior a 39,53 nem superior a 47,76 por 1 000 habitantes. A média das duas estimativas, 43,65, não deveria afastar-se muito da realidade. Se, querendo-se usar muita prudência, fôr atribuído, na formação da média, o pêso de 2/3 à estimativa mínima, e o de 1/3 à máxima, obter-se-á uma taxa de 42,27 por 1 000 habitantes.

Em todo caso, fica verificado com certeza que a taxa de natalidade no Brasil excede o nível de 40 por 1 000 habitantes."

"É preciso ressaltar que, conforme os critérios aplicados no cálculo, não se obteve para cada Unidade uma estimativa bem determinada do número dos nascimentos e da taxa de natalidade. Obtiveram-se apenas duas estimativas extremas, uma provàvelmente inferior e a outra provàvelmente superior à realidade.

Nas Unidades com mortalidade mais baixa, o nível efetivo da natalidade deveria aproximar-se da estimativa mínima; nas com mortalidade mais elevada, da máxima."

(*) A região da Serra dos Aimorés, em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, é atribuída ao primeiro dêsses Estados, conforme a hipótese A e ao segundo, conforme a hipótese B.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

1. ESTRANGEIROS EM GERAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE ENTRADA E A NACIONALIDADE — 1945/47

NACIONALIDADE	Anos	ESTRANGEIROS EM GERAL									
		Total geral	Segundo a condição de entrada								
			Permanentes				Temporários				Visto diplomático e oficial
			Total	Primeiro estabelecimento	Licença de retôrno	Outras	Total	Turistas, viajantes em geral e em trânsito	Viajantes do negócios	Artistas, desportistas e congêneres	
Alemães	1945	87	34	22	12	—	53	47	3	3	—
	1946	503	320	174	93	62	171	149	22	—	3
	1947	1 137	858	561	292	5	278	258	18	2	1
Argentinos	1945	3 910	422	99	323	—	3 124	2 721	245	158	364
	1946	4 976	461	79	233	149	4 145	3 848	216	81	370
	1947	5 684	543	52	487	4	4 682	4 254	200	228	459
Belgas	1945	95	23	9	14	—	48	34	14	—	24
	1946	408	288	163	83	42	152	114	38	—	58
	1947	460	273	134	139	—	152	104	48	—	35
Bolivianos	1945	238	20	16	10	—	146	134	12	—	66
	1946	211	39	17	10	12	128	126	2	—	44
	1947	256	22	4	18	—	173	170	2	1	61
Chilenos	1945	530	34	20	14	—	372	350	14	8	124
	1946	805	53	11	16	26	594	548	34	12	158
	1947	996	52	12	38	2	662	612	28	22	282
Espanhóis	1945	587	212	74	138	—	342	278	44	20	33
	1946	1 412	653	203	190	260	684	625	49	10	75
	1947	1 835	1 241	653	538	50	506	438	52	16	88
Franceses	1945	811	180	53	127	—	286	219	62	5	345
	1946	2 647	1 171	577	356	238	1 151	911	221	19	325
	1947	2 607	1 098	437	657	4	1 242	893	337	12	267
Gregos	1945	43	12	4	8	—	27	17	10	—	4
	1946	174	91	82	7	2	70	52	18	—	13
	1947	441	313	299	9	5	121	102	18	1	7
Holandeses	1945	224	55	12	43	—	152	125	26	1	17
	1946	689	398	242	78	78	225	188	37	—	66
	1947	843	471	267	204	—	258	172	85	1	114
Húngaros	1945	33	5	3	2	—	28	21	6	1	—
	1946	448	260	219	19	22	181	170	10	1	7
	1947	582	306	216	66	24	271	247	20	4	5
Inglêses	1945	1 165	299	78	221	—	625	427	191	7	241
	1946	2 800	1 326	524	498	304	1 158	887	264	7	316
	1947	2 714	1 227	328	893	6	1 208	900	306	2	219
Italianos	1945	509	240	180	60	—	210	153	49	8	59
	1946	2 869	1 830	1 059	243	528	890	596	251	43	149
	1947	6 197	4 516	3 284	1 220	12	1 566	962	510	94	115
Japonêses	1946	7	6	6	—	—	1	1	—	—	—
	1947	10	2	1	1	—	8	8	—	—	—
Libaneses	1945	58	26	4	22	—	31	15	16	—	1
	1946	327	209	155	37	17	104	88	16	—	14
	1947	898	713	581	128	4	165	135	30	—	20
Norte-americanos	1945	6 320	1 530	788	742	—	3 390	2 378	940	72	1 400
	1946	9 936	2 492	975	821	696	6 154	5 128	958	68	1 290
	1947	9 931	2 238	732	1 497	9	6 734	5 209	1 440	25	959
Paraguaios	1945	454	107	64	43	—	183	172	8	3	164
	1946	424	108	27	43	38	140	131	7	2	176
	1947	373	33	6	27	—	191	170	13	8	140
Poloneses	1945	224	94	44	50	—	118	76	30	6	12
	1946	1 596	1 184	706	303	175	370	322	30	12	42
	1947	3 608	2 325	561	375	1 389	1 202	1 193	54	15	21
Portuguêses	1945	1 995	1 812	1 414	338	60	161	122	28	11	22
	1946	9 948	9 579	6 342	1 430	1 807	276	239	35	2	93
	1947	15 129	14 338	8 921	5 272	145	736	634	98	4	55
Rumenos	1945	36	14	6	8	—	22	17	4	1	—
	1946	177	85	45	26	14	91	83	8	—	1
	1947	438	140	82	53	5	289	263	17	9	9
Sírios	1945	49	15	5	10	—	33	16	17	—	1
	1946	147	78	42	20	16	65	42	23	—	4
	1947	277	213	139	74	—	49	42	7	—	15
Suíços	1945	284	91	33	58	—	168	103	63	2	25
	1946	788	351	106	123	122	389	344	45	—	48
	1947	995	505	153	350	2	448	330	116	2	42

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

1. ESTRANGEIROS EM GERAL, SEGUNDO A CONDIÇAO DE ENTRADA E A NACIONALIDADE — 1945/47

NACIONALIDADE	Anos	ESTRANGEIROS EM GERAL									
		Total geral	Segundo a condição de entrada								
			Permanentes				Temporários				Visto diplomático e oficial
			Total	Primeiro estabelecimento	Licença de retôrno	Outras	Total	Turistas, viajantes em geral e em trânsito	Viajantes de negócios	Artistas, desportistas e congêneres	
Tcheco-eslovacos	1945	59	22	7	15	—	37	29	6	2	—
	1946	309	175	116	33	26	120	100	16	4	14
	1947	443	221	99	115	7	213	173	37	3	9
Uruguaios	1945	2 487	209	80	127	2	2 069	1 898	133	38	209
	1946	2 586	194	53	71	70	2 096	1 947	104	45	296
	1947	2 631	252	27	221	4	2 036	1 848	110	78	343
Apátridas	1945	28	13	8	5	—	15	11	2	2	—
	1946	795	568	491	32	45	227	208	7	12	—
	1947	2 337	1 591	614	88	889	745	729	16	—	1
Outras	1945	2 123	282	145	137	—	1 253	991	211	51	588
	1946	4 627	1 235	625	260	350	2 542	2 252	237	53	850
	1947	5 725	2 365	590	582	1 193	2 424	2 077	309	38	936
TOTAL	1945	22 349	5 757	3 168	2 527	62	12 893	10 354	2 140	399	3 699
	1946	49 699	23 163	13 039	5 025	5 099	22 124	19 099	2 664	371	4 412
	1947	66 547	35 856	18 753	13 344	3 759	26 479	21 963	3 931	565	4 212

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

2. IMIGRANTES, SEGUNDO ALGUMAS NACIONALIDADES — 1884/947

ANOS	IMIGRANTES							
	Total	Segundo algumas nacionalidades						
		A emães	Espanhóis	Italianos	Japonêses	Portuguêses	Russos	Outras
1884	23 574	1 719	710	10 502	—	8 683	457	1 503
1885	34 724	2 848	952	21 765	—	7 611	275	1 273
1886	32 050	2 114	1 617	20 430	—	6 287	146	2 056
1887	54 932	1 147	1 766	40 157	—	10 205	107	1 460
1888	132 070	782	4 736	104 353	—	18 289	259	3 651
1889	65 165	1 903	9 712	36 124	—	15 240	—	2 186
1890	100 819	4 812	12 008	31 275	—	25 174	27 125	0 425
1891	215 239	5 285	22 146	132 326	—	32 349	11 817	11 316
1892	85 906	800	10 471	55 049	—	17 797	158	1 631
1893	132 589	1 308	38 998	58 552	—	28 986	155	4 530
1894	60 182	790	5 986	34 872	—	17 041	57	1 436
1895	104 831	973	17 041	97 344	—	36 055	275	12 543
1896	157 423	1 070	24 154	96 505	—	22 299	502	12 803
1897	144 866	930	19 466	104 510	—	13 558	567	5 835
1898	76 862	535	8 024	49 086	—	15 105	258	3 854
1899	53 010	521	5 309	30 840	—	10 989	412	5 443
1900	37 807	217	4 834	19 071	—	8 250	147	4 688
1901	83 116	166	212	50 869	—	11 261	99	11 509
1902	50 472	265	3 588	32 111	—	11 606	108	2 794
1903	32 941	1 231	4 466	12 970	—	11 378	371	2 525
1904	44 706	797	10 046	12 857	—	17 318	287	3 401
1905	68 488	650	25 329	17 300	—	20 181	996	3 972
1906	72 332	1 333	24 441	20 777	—	21 706	751	3 324
1907	57 919	845	9 235	18 238	—	25 681	703	3 217
1908	90 536	2 931	14 802	13 873	830	37 028	5 781	14 031
1909	84 000	5 413	16 219	13 668	31	30 577	5 663	12 519
1910	86 751	3 902	20 843	14 103	948	30 857	2 462	13 576
1911	133 575	4 251	27 141	22 914	28	47 493	14 013	17 735
1912	177 887	5 733	35 492	31 785	2 909	76 530	9 193	16 245
1913	190 333	8 004	41 004	30 880	7 122	76 701	8 251	18 305
1914	79 232	2 811	18 945	15 542	3 675	27 035	2 958	7 360
1915	30 333	169	5 895	5 770	65	15 118	640	2 667
1916	31 245	304	10 306	5 340	165	11 981	616	2 473
1917	30 277	201	11 113	5 478	3 899	0 817	644	2 125
1918	19 793	1	4 225	1 056	5 590	7 981	181	756
1919	36 027	406	6 627	5 231	3 022	17 068	330	3 283
1920	69 042	4 120	9 136	10 005	1 013	33 883	245	10 040
1921	58 476	7 915	9 523	10 779	840	19 981	1 526	7 012
1922	65 007	5 038	8 869	11 277	1 225	28 622	279	9 097
1923	84 549	8 254	10 140	15 839	895	31 866	777	16 778

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

2. IMIGRANTES, SEGUNDO ALGUMAS NACIONALIDADES — 1884/947

ANOS	IMIGRANTES							
	Total	Segundo algumas nacionalidades						
		Alemães	Espanhóis	Italianos	Japonêses	Portuguêses	Russos	Outras
1924	90 052	22 168	7 238	13 844	2 673	23 267	559	26 303
1925	82 547	7 175	10 062	9 840	6 330	21 508	756	26 870
1926	118 686	7 674	8 892	11 977	8 407	38 791	751	42 194
1927	97 974	4 878	9 070	12 487	9 084	31 236	616	30 603
1928	78 128	4 228	4 436	5 493	11 169	33 882	823	18 097
1929	96 186	4 351	4 565	5 288	16 648	38 879	839	25 616
1930	62 610	4 180	3 218	4 253	14 076	18 740	2 699	15 444
1931	27 465	2 621	1 784	2 914	5 632	8 152	370	5 992
1932	31 404	2 273	1 447	2 155	11 678	8 499	461	4 981
1933	46 081	2 180	1 693	1 920	24 404	10 695	79	5 020
1934	46 027	3 629	1 429	2 507	21 930	8 732	114	7 686
1935	29 585	2 423	1 206	2 127	9 611	9 327	29	4 862
1936	12 773	1 226	355	462	3 306	4 626	19	2 779
1937	34 677	4 642	1 150	2 946	4 557	11 417	52	9 913
1938	19 388	2 348	290	1 882	2 524	7 435	19	4 890
1939	22 668	1 975	174	1 004	1 414	15 120	2	2 979
1940	18 449	1 155	409	411	1 268	11 737	17	3 452
1941	9 938	453	125	89	1 548	5 777	23	1 923
1942	2 425	9	37	3	—	1 317	—	1 059
1943	1 308	2	9	1	—	146	—	1 150
1944	1 593	—	30	3	—	419	20	1 121
1945	3 168	22	74	180	—	1 414	2	1 476
1946	13 039	174	203	1 059	6	6 342	28	(1) 5 227
1947	18 753	561	653	3 284	1	8 921	18	(2) 5 315

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem apenas aos estrangeiros entrados em caráter permanente e em primeiro estabelecimento.

(1) Dos quais, 975 norte-americanos, 706 poloneses, 577 franceses, 524 inglêses e 491 apátridas. — (2) Dos quais, 732 norte-americanos, 561 poloneses, 437 franceses, 328 inglêses e 614 apátridas.

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VARIOS ASPECTOS — 1945/47

a) Nacionalidade, sexo e idade

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES							
		Total	Segundo o sexo		Segundo os grupos de idade (Anos completos)				
			Masculino	Feminino	0 a 6	7 a 11	12 a 17	18 a 59	60 e mais
Alemães	1945	22	6	16	3	—	1	15	3
	1946	174	84	90	6	10	5	131	22
	1947	561	246	315	137	51	21	303	49
Argentinos	1945	99	62	37	20	3	0	70	—
	1946	79	35	44	11	6	4	57	1
	1947	52	27	25	24	3	3	22	—
Belgas	1945	9	5	4	—	—	1	8	—
	1946	163	79	84	10	5	8	130	10
	1947	134	68	66	20	3	7	98	6
Bolivianos	1945	16	12	4	1	—	—	15	—
	1946	17	13	4	7	—	—	9	1
	1947	4	2	2	—	2	—	2	—
Chilenos	1945	20	10	10	3	1	2	14	—
	1946	11	1	10	1	—	1	8	1
	1947	12	6	6	—	2	2	8	—
Espanhóis	1945	74	38	36	9	4	5	52	4
	1946	203	129	74	15	12	15	155	6
	1947	(1) 653	417	235	32	23	73	483	41
Franceses	1945	53	31	22	1	2	3	43	4
	1946	577	309	268	54	25	38	434	26
	1947	437	232	205	46	21	27	323	20
Gregos	1945	4	2	2	1	—	—	3	—
	1946	82	62	20	6	2	7	66	1
	1947	299	217	82	19	25	15	237	3
Holandeses	1945	12	10	2	1	—	—	11	—
	1946	242	184	58	23	3	5	206	5
	1947	(1) 267	164	102	50	12	11	190	3
Húngaros	1945	3	—	3	—	—	—	3	—
	1946	219	117	102	23	4	7	175	10
	1947	216	112	104	19	6	10	167	14

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VÁRIOS ASPECTOS — 1945/47

a) Nacionalidade, sexo e idade

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES							
		Total	Segundo o sexo		Segundo os grupos de idade (Anos completos)				
			Masculino	Feminino	0 a 6	7 a 11	12 a 17	18 a 59	60 e mais
Inglêses	1945	78	45	33	8	6	6	56	2
	1946	524	257	267	66	22	12	412	12
	1947	328	165	163	63	10	9	231	15
Italianos	1945	180	61	119	20	9	23	120	8
	1946	1 059	615	444	71	40	75	800	73
	1947	(1) 3 284	2 048	1 235	238	189	236	2 465	155
Japonêses	1946	6	1	5	—	—	—	5	1
	1947	1	1	—	—	—	—	1	—
Libaneses	1945	4	2	2	—	—	—	4	—
	1946	155	109	46	27	7	5	111	5
	1947	581	427	154	57	20	18	462	24
Norte-americanos	1945	788	441	347	113	51	32	578	14
	1946	975	539	436	164	47	30	710	24
	1947	(2) 732	367	362	128	37	31	519	14
Paraguaios	1945	64	38	26	3	2	3	52	4
	1946	27	17	10	5	2	2	18	—
	1947	6	2	4	—	—	—	6	—
Poloneses	1945	44	21	23	1	1	2	36	4
	1946	706	430	276	30	21	19	614	22
	1947	561	369	192	36	23	11	478	13
Portuguêses	1945	1 414	984	430	101	50	72	1 136	55
	1946	6 342	4 592	1 750	400	355	431	5 019	137
	1947	(2) 8 921	4 997	3 921	1 040	917	946	5 780	235
Rumenos	1945	6	4	2	—	—	—	5	1
	1946	45	30	15	4	2	1	37	1
	1947	82	45	37	4	3	2	68	5
Sírios	1945	5	3	2	—	—	1	4	—
	1946	42	29	13	2	2	0	32	—
	1947	139	111	28	14	4	7	106	8
Suíços	1945	33	21	12	1	—	—	31	1
	1946	106	63	43	10	3	—	90	3
	1947	(1) 153	88	64	15	3	2	130	2
Tcheco-eslovacos	1945	7	3	4	1	—	—	6	—
	1946	116	63	53	8	4	3	97	4
	1947	99	69	30	13	2	8	72	4
Uruguaios	1945	80	45	35	14	—	2	62	2
	1946	53	27	26	8	2	—	43	—
	1947	27	13	14	7	3	—	17	—
Apátridas	1945	8	5	3	—	—	—	6	2
	1946	491	300	191	40	8	15	406	22
	1947	614	386	228	50	20	28	498	18
Outras	1945	145	87	58	10	3	3	118	2
	1946	625	362	263	52	25	28	494	26
	1947	(3) 590	298	290	81	36	17	412	42
TOTAL	1945	3 186	1 936	1 232	320	132	162	2 448	106
	1946	13 039	8 447	4 592	1 043	607	717	10 259	413
	1947	(4) 18 763	10 868	7 873	2 093	1 415	1 484	13 076	671
%	*1945*	*100,00*	*61,11*	*38,89*	*10,10*	*4,17*	*5,11*	*77,27*	*3,35*
	1946	*100,00*	*64,78*	*35,22*	*8,00*	*4,66*	*5,50*	*78,67*	*3,17*
	1947	*100,00*	*57,95*	*41,98*	*11,16*	*7,55*	*7,91*	*69,74*	*3,58*

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem apenas aos estrangeiros entrados em caráter permanento e em primeiro estabelecimento.
(1) Inclusive 1 de sexo e idade não declarados. — (2) Inclusive 3 de sexo e idade não declarados. — (3) Inclusive 2 de sexo e idade não declarados. — (4) Inclusive 12 de sexo e idade não declarados.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VARIOS ASPECTOS — 1945/47

b) Nacionalidade, estado conjugal e instrução

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES								
		Total	Segundo o estado conjugal					Segundo a instrução		
			Solteiros	Casados	Viúvos	Desquitados e divorciados	Não declarado	Alfabetizados	Analfabetos	Não declarada
Alemães	1945	22	8	11	3	—	—	18	4	—
	1946	174	75	83	14	2	—	163	11	—
	1947	561	260	254	44	3	—	387	174	—
Argentinos	1945	99	38	60	—	1	—	79	20	—
	1946	79	39	37	3	—	—	69	10	—
	1947	52	30	22	—	—	—	25	27	—
Belgas	1945	9	4	4	1	—	—	9	—	—
	1946	163	63	87	6	6	1	151	12	—
	1947	134	55	74	4	1	—	115	19	—
Bolivianos	1945	16	11	3	2	—	—	14	2	—
	1946	17	10	6	1	—	—	10	7	—
	1947	4	3	1	—	—	—	2	2	—
Chilenos	1945	20	7	13	—	—	—	17	3	—
	1946	11	5	4	1	1	—	9	2	—
	1947	12	8	4	—	—	—	12	—	—
Espanhóis	1945	74	35	36	3	—	—	64	10	—
	1946	203	106	85	10	1	1	184	19	—
	1947	653	362	254	35	—	2	603	50	—
Franceses	1945	53	14	36	2	1	—	52	1	—
	1946	577	254	283	22	18	—	510	67	—
	1947	437	204	216	12	5	—	388	49	—
Gregos	1945	4	3	1	—	—	—	2	2	—
	1946	82	47	34	1	—	—	76	6	—
	1947	299	156	134	7	1	1	270	29	—
Holandeses	1945	12	1	11	—	—	—	11	1	—
	1946	242	102	76	2	2	—	217	25	—
	1947	267	167	97	2	—	1	214	52	1
Húngaros	1945	3	—	2	1	—	—	3	—	—
	1946	219	85	118	14	2	—	196	23	—
	1947	216	87	110	18	1	—	197	19	—
Inglêses	1945	78	35	40	3	—	—	70	8	—
	1946	524	213	297	8	6	—	449	75	—
	1947	328	142	178	5	2	1	263	65	—
Italianos	1945	180	46	130	3	1	—	160	20	—
	1946	1 059	567	440	51	1	—	971	88	—
	1947	3 284	1 728	1 442	107	3	4	2 927	356	1
Japonêses	1946	6	—	5	1	—	—	6	—	—
	1947	1	1	—	—	—	—	1	—	—
Libaneses	1945	4	3	1	—	—	—	4	—	—
	1946	155	106	44	5	—	—	119	36	—
	1947	581	376	186	19	—	—	498	83	—
Norte-americanos	1945	788	294	485	5	3	1	676	112	—
	1946	975	415	545	12	2	1	814	161	—
	1947	732	318	400	8	1	5	597	132	3
Paraguaios	1945	64	40	22	1	1	—	61	3	—
	1946	27	21	6	—	—	—	21	6	—
	1947	6	2	4	—	—	—	6	—	—
Poloneses	1945	44	8	30	6	—	—	43	1	—
	1946	706	298	362	43	3	—	631	75	—
	1947	561	276	259	25	1	—	518	43	—
Portuguêses	1945	1 414	685	656	59	14	—	1 273	141	—
	1946	6 342	3 235	2 948	128	28	3	5 343	999	—
	1947	8 021	4 934	3 749	219	14	5	6 051	2 867	3
Rumenos	1945	6	1	4	1	—	—	6	—	—
	1946	45	20	23	1	1	—	38	7	—
	1947	82	31	46	5	—	—	76	6	—
Sírios	1945	5	—	4	1	—	—	5	—	—
	1946	42	29	12	1	—	—	41	1	—
	1947	139	91	44	4	—	—	116	23	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VARIOS ASPECTOS — 1945/47

b) Nacionalidade, estado conjugal e instrução

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES								
		Total	Segundo o estado conjugal					Segundo a instrução		
			Solteiros	Casados	Viúvos	Desquitados e divorciados	Não declarado	Alfabetizados	Analfabetos	Não declarada
Suíços	1945	33	18	13	1	1	—	32	1	—
	1946	106	48	55	2	1	—	91	15	—
	1947	153	81	65	4	2	1	136	16	1
Tcheco-eslovacos	1945	7	3	4	—	—	—	6	1	—
	1946	116	50	57	5	4	—	101	15	—
	1947	99	45	49	4	—	1	86	13	—
Uruguaios	1945	80	32	47	1	—	—	66	14	—
	1946	53	21	32	—	—	—	46	7	—
	1947	27	18	8	1	—	—	21	6	—
Apátridas	1945	8	2	5	1	—	—	8	—	—
	1946	491	224	239	24	4	—	435	56	—
	1947	614	271	313	27	2	1	560	54	—
Outras	1945	145	59	82	4	—	—	126	19	—
	1946	625	281	285	24	13	22	534	91	—
	1947	590	246	300	31	7	6	497	91	2
TOTAL	1945	3 168	1 347	1 700	98	22	1	2 805	363	—
	1946	13 039	6 374	6 183	379	95	28	11 225	1 814	—
	1947	18 753	9 892	8 209	581	43	28	14 586	4 176	11
%	*1945*	*100,00*	*42,53*	*53,66*	*3,09*	*0,69*	*0,03*	*88,54*	*11,46*	—
	1946	*100,00*	*48,88*	*47,27*	*2,91*	*0,73*	*0,21*	*86,09*	*13,91*	—
	1947	*100,00*	*52,75*	*43,77*	*3,10*	*0,23*	*0,15*	*77,67*	*22,27*	*0,06*

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem apenas aos estrangeiros entrados em caráter permanente e em primeiro estabelecimento.

c) Nacionalidade, profissão e religião

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES										
		Total	Segundo a profissão						Segundo a religião			
			Agricultores	Operários qualificados	Operários não qualificados	Técnicos	Domésticas (1)	Outras e não declaradas	Católica	Protestante	Israelita	Outras e não declaradas
Alemães	1945	22	—	1	—	—	19	2	7	13	2	—
	1946	174	2	10	2	9	82	69	57	50	48	19
	1947	561	9	26	1	11	390	124	428	111	19	3
Argentinos	1945	99	—	—	1	2	53	38	93	3	3	—
	1946	70	—	2	—	4	48	25	72	4	3	—
	1947	52	2	—	—	1	43	6	39	6	6	1
Belgas	1945	9	—	—	—	—	5	4	8	1	—	—
	1946	163	5	12	1	5	70	70	131	15	6	11
	1947	134	8	10	1	8	61	46	128	5	1	—
Bolivianos	1945	16	—	—	—	—	10	6	16	—	—	—
	1946	17	—	2	—	—	8	7	12	3	2	—
	1947	4	—	—	—	—	3	1	4	—	—	—
Chilenos	1945	20	—	—	—	—	13	7	19	1	—	—
	1946	11	—	—	—	—	7	4	8	1	—	2
	1947	12	—	—	—	—	8	4	10	1	—	1
Espanhóis	1945	74	1	2	—	—	38	33	69	3	—	2
	1946	203	10	20	2	2	91	78	193	5	—	5
	1947	653	101	110	2	3	256	181	607	2	1	43
Franceses	1945	53	—	4	2	—	24	23	46	3	—	4
	1946	577	10	51	2	28	260	226	512	29	19	17
	1947	437	22	49	2	31	157	176	309	9	9	20
Gregos	1945	4	—	—	—	—	3	1	1	—	—	3
	1946	82	4	25	—	4	27	22	20	1	—	61
	1947	299	42	102	3	14	106	32	64	4	5	226
Holandeses	1945	12	—	—	—	—	10	2	6	6	—	—
	1946	242	14	—	—	9	59	160	131	61	—	50
	1947	267	43	1	—	9	108	106	163	93	1	10

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VÁRIOS ASPECTOS — 1945/47

c) Nacionalidade, profissão e religião

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES										
		Total	Segundo a profissão						Segundo a religião			
			Agricultores	Operários qualificados	Operários não qualificados	Técnicos	Domésticas (1)	Outras e não declaradas	Católica	Protestante	Israelita	Outras e não declaradas
Húngaros	1945	3	—	—	—	—	—	3	1	1	—	1
	1946	219	—	17	—	23	100	79	146	30	23	20
	1947	216	12	23	2	17	91	71	137	39	25	15
Inglêses	1945	78	—	—	—	1	38	39	19	58	—	1
	1946	524	10	15	2	18	269	210	134	352	4	34
	1947	328	6	11	1	16	178	116	80	240	4	4
Italianos	1945	180	—	—	—	2	137	41	177	—	—	3
	1946	1 059	27	87	7	36	454	438	1 017	4	5	33
	1947	3 284	405	533	79	158	1 410	699	3 251	8	12	13
Japonêses	1946	6	—	—	—	—	5	1	3	—	3	—
	1947	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
Libaneses	1945	4	—	—	—	—	2	2	4	—	—	—
	1946	155	5	8	—	1	70	71	86	3	29	37
	1947	581	274	38	1	3	157	108	278	19	7	277
Norte-americanos	1945	788	—	8	1	8	437	334	108	630	3	47
	1946	975	5	23	—	33	530	384	237	657	11	70
	1947	732	—	10	1	45	421	255	200	474	9	40
Paraguaios	1945	64	1	2	—	—	33	28	64	—	—	—
	1946	27	—	4	—	—	13	10	20	2	—	5
	1947	6	—	—	—	—	3	3	6	—	—	—
Poloneses	1945	44	1	—	—	1	25	17	23	12	4	5
	1946	706	37	113	1	56	236	263	474	47	135	50
	1947	561	45	123	5	31	169	188	436	38	64	29
Portuguêses	1945	1 414	129	186	65	4	504	526	1 353	6	1	54
	1946	6 342	1 236	1 395	92	3	1 920	1 696	6 273	8	2	59
	1947	8 021	1 916	1 213	43	8	4 869	872	8 636	3	1	281
Rumenos	1945	6	—	—	—	—	2	4	2	2	—	2
	1946	45	1	9	—	4	15	16	18	9	8	10
	1947	82	4	13	—	11	29	25	57	—	11	14
Sírios	1945	5	—	—	—	—	2	3	4	—	1	—
	1946	42	2	3	—	1	19	17	36	—	1	5
	1947	130	64	17	3	—	39	16	57	7	—	75
Suíços	1945	33	—	—	—	2	13	18	14	16	—	3
	1946	100	—	10	—	9	40	47	34	50	—	16
	1947	153	12	10	—	22	57	52	55	93	—	5
Tcheco-eslovacos	1945	7	—	—	—	1	4	2	5	1	1	—
	1946	116	—	9	—	9	47	51	49	19	24	24
	1947	99	6	6	—	5	52	30	75	6	6	12
Uruguaios	1945	80	—	—	—	1	43	36	62	7	—	11
	1946	53	2	3	—	—	28	20	47	1	1	4
	1947	27	—	—	—	—	18	9	25	—	2	—
Apátridas	1945	8	—	—	1	—	3	4	7	1	—	—
	1946	491	21	101	5	37	179	148	172	25	64	230
	1947	614	64	93	8	25	211	213	184	50	159	221
Outras	1945	145	—	1	—	2	76	66	67	74	2	2
	1946	625	29	36	1	30	236	293	257	197	49	122
	1947	590	16	34	1	28	321	190	281	226	32	51
TOTAL	1945	3 168	132	204	70	24	1 499	1 239	2 175	838	17	138
	1946	13 039	1 420	1 955	115	321	4 823	4 405	10 139	1 579	437	884
	1947	18 763	3 051	2 422	153	446	9 157	3 524	15 604	1 434	374	1 341
%	*1945*	*100,00*	*4,17*	*6,44*	*2,21*	*0,76*	*47,31*	*39,11*	*68,65*	*26,45*	*0,54*	*4,36*
	1946	*100,00*	*10,90*	*14,99*	*0,88*	*2,46*	*36,99*	*33,78*	*77,76*	*12,11*	*3,35*	*6,78*
	1947	*100,00*	*16,27*	*12,92*	*0,82*	*2,38*	*48,82*	*18,79*	*83,21*	*7,65*	*1,99*	*7,15*

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem apenas aos estrangeiros entrados em caráter permanente e em primeiro estabelecimento.

(1) Inclusive menores e estudantes.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VÁRIOS ASPECTOS — 1945/47

d) Nacionalidade e Unidades da Federação de desembarque

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES											
		Total	Segundo as Unidades da Federação de desembarque										
			Amazonas	Pará	Maranhão	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Bahia	Distrito Federal	São Paulo	Paraná (1)	Rio Grande do Sul	Mato Grosso (2)
Alemães	1945	22	—	—	—	—	—	—	11	8	—	3	—
	1946	174	1	—	—	—	—	—	113	24	—	11	25
	1947	561	—	2	—	1	9	1	514	26	—	8	—
Argentinos	1945	99	—	—	—	—	—	—	44	24	1	25	5
	1946	79	—	—	—	—	—	—	32	12	9	26	—
	1947	52	—	—	—	—	—	—	9	28	—	15	—
Belgas	1945	9	—	1	—	—	—	—	5	—	—	3	—
	1946	163	—	1	—	—	6	17	128	11	—	—	—
	1947	134	—	—	—	8	2	1	110	13	—	—	—
Bolivianos	1945	16	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	11
	1946	17	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	12
	1947	4	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	1
Chilenos	1945	20	—	—	—	—	—	—	15	3	—	2	—
	1946	11	—	—	—	—	—	—	8	3	—	—	—
	1947	12	—	—	—	—	—	—	6	5	—	1	—
Espanhóis	1945	74	—	—	—	2	—	—	56	9	—	6	1
	1946	203	—	4	—	5	2	—	146	40	2	3	1
	1947	653	—	1	—	2	12	115	409	114	—	—	—
Franceses	1945	53	—	3	—	4	—	—	43	1	—	1	1
	1946	577	—	2	—	—	1	2	401	80	—	1	—
	1947	437	—	1	—	2	12	—	326	94	—	2	—
Gregos	1945	4	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—
	1946	82	—	—	—	—	—	—	81	—	—	—	1
	1947	290	—	—	—	—	—	—	268	29	—	2	—
Holandeses	1945	12	—	1	—	—	—	—	10	—	—	1	—
	1946	242	—	4	—	6	1	3	210	11	—	1	—
	1947	267	—	5	—	6	9	2	212	31	—	2	—
Húngaros	1945	3	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—
	1946	219	—	—	—	—	4	1	189	21	—	4	—
	1947	216	—	—	—	2	—	—	154	57	—	3	—
Inglêses	1945	78	3	5	—	2	2	—	38	15	—	13	—
	1946	524	—	7	—	17	23	2	396	66	—	13	—
	1947	328	—	8	—	8	31	10	204	65	—	2	—
Italianos	1945	180	—	—	—	2	4	—	107	3	—	4	—
	1946	1 059	—	—	—	1	13	—	903	135	—	3	4
	1947	3 284	—	—	—	1	48	—	2 081	1 145	—	9	—
Japonêses	1946	6	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—
	1947	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Libaneses	1945	4	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	—
	1946	155	—	—	—	—	6	1	127	21	—	—	—
	1947	581	—	—	—	12	12	1	361	195	—	—	—
Norte-americanos	1945	788	1	182	—	8	12	—	515	45	—	5	20
	1946	975	2	104	—	4	3	9	726	50	—	3	8
	1947	732	—	72	—	—	8	2	537	107	—	5	1
Paraguaios	1945	64	—	—	—	—	—	—	5	2	2	8	47
	1946	27	—	—	—	—	—	—	5	4	10	—	8
	1947	6	—	—	—	—	—	—	4	2	—	—	—
Poloneses	1945	44	—	—	—	2	—	—	37	3	1	1	—
	1946	706	—	5	—	2	3	5	594	84	—	11	2
	1947	561	—	1	—	—	—	—	483	75	—	2	—
Portuguêses	1945	1 414	—	2	—	51	—	—	1 044	308	—	9	—
	1946	6 342	63	69	1	14	140	10	4 836	1 207	—	2	—
	1947	8 921	—	188	—	7	139	12	6 717	1 857	—	1	—
Rumenos	1945	6	—	—	—	—	—	—	5	—	—	1	—
	1946	45	—	—	—	—	—	—	44	—	—	1	—
	1947	82	—	—	—	—	—	—	67	15	—	—	—
Sírios	1945	5	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	2
	1946	42	—	—	—	1	—	—	33	7	1	—	—
	1947	139	—	—	—	—	3	5	80	51	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS

3. IMIGRANTES, SEGUNDO VÁRIOS ASPECTOS — 1945/47

d) Nacionalidade e Unidades da Federação de desembarque

NACIONALIDADE	Anos	IMIGRANTES											
		Total	Segundo as Unidades da Federação de desembarque										
			Amazonas	Pará	Maranhão	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Bahia	Distrito Federal	São Paulo	Paraná (1)	Rio Grande do Sul	Mato Grosso (2)
Suíços	1945	33	—	2	—	3	—	—	22	3	—	2	1
	1946	106	—	—	—	1	5	4	85	10	—	—	1
	1947	153	—	—	—	4	8	—	96	44	—	1	—
Tcheco-eslovacos	1945	7	—	—	—	—	—	—	6	1	—	—	—
	1946	116	—	—	—	2	—	—	89	24	—	1	—
	1947	99	—	—	—	—	2	—	81	16	—	—	—
Uruguaios	1945	80	—	1	—	—	—	—	10	6	—	63	—
	1946	53	—	—	—	—	—	—	9	3	—	38	3
	1947	27	—	—	—	—	—	—	5	3	—	16	3
Apátridas	1945	8	—	—	—	—	—	—	6	—	—	2	—
	1946	491	—	—	—	—	—	1	448	41	—	1	—
	1947	614	—	1	—	—	—	—	525	88	—	—	—
Outras	1945	145	5	8	—	—	—	2	96	21	2	6	5
	1946	625	1	13	—	5	1	1	472	87	2	31	12
	1947	590	—	9	—	9	7	2	421	135	—	7	—
TOTAL	1945	3 166	9	205	—	75	18	2	2 147	457	6	156	93
	1946	13 039	67	289	1	56	208	56	10 177	1 952	24	150	77
	1947	18 753	—	288	—	62	302	151	13 671	4 197	—	77	5
%	*1945*	*100,00*	*0,28*	*6,47*	—	*2,37*	*0,57*	*0,06*	*67,77*	*14,43*	*0,19*	*4,92*	*2,94*
	1946	*100,00*	*0,51*	*2,06*	*0,01*	*0,44*	*1,60*	*0,43*	*78,05*	*14,97*	*0,19*	*1,15*	*0,59*
	1947	*100,00*	—	*1,54*	—	*0,33*	*1,61*	*0,81*	*72,89*	*22,38*	—	*0,41*	*0,03*

FONTE — Departamento Nacional de Imigração.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem apenas aos estrangeiros entrados em caráter permanente e em primeiro estabelecimento.
(1) Inclusive os dados relativos ao Território do Iguaçu, extinto em 18 de setembro de 1946. — (2) Inclusive os dados relativos ao Território de Ponta Porã, extinto em 18 de setembro de 1946.

III — NATURALIZAÇÕES, SEGUNDO O SEXO E O PAÍS DE NATURALIDADE — 1944/48

ESPECIFICAÇÃO	NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS						
	1944	1945	1946	1947	1948	Total do qüinqüênio	
	Números absolutos						%
TOTAL	597	993	559	907	1 237	4 193	100,00
Segundo o sexo							
Masculino	538	757	449	677	912	3 333	79,49
Feminino	59	136	110	230	325	860	20,51
Segundo o país de naturalidade							
ÁFRICA							
Argélia	—	2	—	1	1	4	0,10
Camerum	—	—	—	—	1	1	0,02
Egito	—	1	3	5	4	13	0,31
Ilha Maurícia	—	—	—	1	—	1	0,02
Marrocos	3	4	—	—	1	8	0,19
AMÉRICA							
Argentina	10	28	10	14	16	78	1,86
Bolívia	1	1	2	—	1	5	0,12
Chile	2	3	2	—	—	7	0,17
Cuba	1	—	1	1	—	3	0,07
Equador	—	—	1	—	—	1	0,02
Estados Unidos	—	4	1	2	2	9	0,22
México	—	2	—	—	1	3	0,07
Paraguai	—	—	1	1	3	5	0,12
Peru	—	1	—	—	—	1	0,02
São Domingos	—	—	—	1	—	1	0,02
Uruguai	4	7	3	8	12	34	0,81

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — NATURALIZAÇÕES, SEGUNDO O SEXO E O PAÍS DE NATURALIDADE — 1944/48

ESPECIFICAÇÃO	NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS						
	1944	1945	1946	1947	1948	Total do qüinqüênio	
	Números absolutos						%
Segundo o país de naturalidade (concl.)							
ÁSIA							
China	—	1	—	—	—	1	0,02
Filipinas	—	—	—	1	—	1	0,02
Japão	1	2	—	4	9	16	0,38
Palestina	1	4	2	4	5	16	0,38
Síria, Líbano e Armênia	39	62	33	33	51	218	5,20
Sumatra	1	—	—	—	—	1	0,02
Turquia Asiática	—	—	—	—	2	2	0,05
EUROPA							
Alemanha	12	57	13	293	383	758	18,09
Áustria	16	31	21	30	31	129	3,08
Bélgica	3	8	2	6	3	22	0,53
Bulgária	—	—	1	—	2	3	0,07
Dantzig	—	—	1	—	—	1	0,02
Dinamarca	2	4	3	2	1	12	0,29
Espanha	46	61	32	23	25	187	4,46
Estônia	—	2	1	1	—	4	0,10
Finlândia	—	1	—	—	—	1	0,02
França	8	20	8	17	18	71	1,69
Grécia	3	1	—	—	4	8	0,19
Holanda	1	13	5	1	1	21	0,50
Hungria	1	5	26	25	60	117	2,79
Inglaterra	—	8	7	8	6	29	0,69
Irlanda	—	—	—	—	1	1	0,02
Itália	93	177	103	125	154	652	15,55
Iugoslávia	6	2	—	2	7	17	0,41
Letônia	13	8	3	6	9	39	0,93
Lituânia	7	12	3	3	7	32	0,76
Luxemburgo	—	1	—	—	—	1	0,02
Mônaco	1	—	—	—	—	1	0,02
Noruega	—	—	—	1	—	1	0,02
Polônia	30	76	58	81	132	377	8,99
Portugal	240	198	145	116	150	849	20,26
Rumânia	17	21	35	40	45	158	3,77
Rússia	20	33	20	28	49	150	3,58
Suécia	2	—	1	—	1	4	0,10
Suíça	6	15	1	3	3	28	0,67
Tcheco-Eslováquia	5	4	4	13	21	47	1,12
Turquia	2	10	7	5	12	36	0,86
Ucrânia	—	3	—	1	3	7	0,17
OCEÂNIA							
Havaí	—	—	—	1	—	1	0,02

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — MORTALIDADE E SOBREVIVÊNCIA

1. TAXAS DE MORTALIDADE, POR SEXO E GRUPOS DE IDADE, NA CAPITAL FEDERAL E EM SEIS CAPITAIS ESTADUAIS — 1939/41

GRUPOS DE IDADE (Anos completos)	TAXA CENTRAL DE MORTALIDADE POR 1 000 HABITANTES						
	Rio de Janeiro, DF	São Paulo	Recife	Salvador	Pôrto Alegre	Belo Horizonte	Belém
HOMENS							
0 a 4	66,34	51,93	115,04	84,70	71,48	65,30	64,21
5 » 9	4,38	2,78	7,30	6,29	3,46	3,14	6,54
10 » 14	2,64	2,11	4,33	3,89	3,31	3,03	4,18
15 » 19	5,88	3,69	8,13	7,18	6,68	5,98	5,73
20 » 29	10,10	5,62	15,18	15,83	12,43	13,19	17,17
30 » 39	13,39	7,83	22,47	20,83	17,85	18,52	22,94
40 » 49	19,84	13,57	33,72	30,27	24,21	25,81	33,75
50 » 59	31,87	24,94	50,22	45,10	40,74	37,57	41,87
60 e mais	81,19	59,58	117,13	102,97	92,13	92,41	88,04
MULHERES							
0 a 4	59,94	47,34	100,88	75,21	63,08	58,17	59,08
5 » 9	3,61	2,46	5,58	5,00	3,14	2,61	5,45
10 » 14	2,32	1,73	3,59	3,65	2,82	2,50	3,48
15 » 19	5,68	3,03	7,79	7,85	7,14	6,03	5,74
20 » 29	9,62	5,29	15,53	13,56	11,04	10,46	14,04
30 » 39	9,61	5,97	18,62	16,98	11,98	12,14	18,31
40 » 49	11,90	8,71	23,93	20,21	15,24	17,06	18,51
50 » 59	17,61	14,50	30,35	26,44	24,40	24,45	23,81
60 e mais	73,87	55,46	80,01	77,91	67,00	63,85	64,67

FONTE — Estudos do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — As ressalvas a respeito dos dados do Registro Civil, formuladas em a nota II que acompanha o quadro da página 62, não prevalecem com o mesmo rigor no que toca ao registro de óbitos em geral, deixando de atingir os cartórios das grandes cidades, nas quais o referido registro pode ser considerado como expressão quase exata da realidade. Por êsse motivo, o Gabinete Técnico do S. N. R. utilizou os aludidos elementos na organização dêste quadro e do seguinte.

2. TÁBUAS DE SOBREVIVÊNCIA, CALCULADAS CONFORME A MORTALIDADE NO PERÍODO 1939/41, PARA A CAPITAL FEDERAL E SEIS CAPITAIS ESTADUAIS

IDADE (Anos completos)	RIO DE JANEIRO, DF		SÃO PAULO		RECIFE		SALVADOR		PÔRTO ALEGRE		BELO HORIZONTE		BELÉM	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
PROBABILIDADE DE MORTE POR 1 000														
0	167,19	150,96	145,01	130,20	291,25	252,25	219,44	192,37	190,84	168,91	172,15	149,09	167,60	150,77
1	67,69	65,33	53,54	51,19	85,78	84,06	74,98	70,86	53,35	49,46	62,19	58,43	62,00	61,03
5	6,65	5,52	3,60	3,75	9,60	8,20	8,30	7,15	4,90	4,40	4,60	4,20	7,80	7,20
10	2,62	2,16	2,00	1,85	4,60	3,50	4,05	3,20	2,85	2,45	2,50	1,90	4,80	3,60
15	3,65	3,34	3,05	2,25	5,50	4,90	4,80	5,65	4,85	4,90	4,25	4,15	4,20	4,15
20	8,69	9,57	4,35	4,79	12,40	13,40	12,30	11,45	9,75	9,90	9,25	9,10	9,75	9,10
30	11,59	9,34	6,66	5,53	19,02	17,17	18,49	15,18	15,32	11,52	16,04	11,37	20,22	16,33
40	16,72	10,83	10,97	7,44	28,25	21,41	25,73	18,50	21,20	13,74	22,34	14,78	28,50	18,26
50	26,08	14,93	19,19	11,08	41,91	27,22	37,72	23,47	32,53	20,01	31,80	20,05	37,68	21,30
60	44,00	24,44	35,82	21,41	67,16	41,74	59,49	37,10	54,79	34,18	51,71	34,09	54,72	33,25
70	80,27	47,54	71,31	45,78	113,61	72,78	97,92	66,68	92,85	61,16	90,55	60,14	88,49	59,14
80	158,36	109,91	151,46	114,25	192,18	126,90	161,19	119,85	157,34	109,42	159,64	106,37	143,11	105,22
SOBREVIVENTES														
0	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000
1	83 281	84 904	85 499	86 980	70 875	74 775	78 056	80 763	80 916	83 109	82 785	85 091	83 231	84 923
5	73 698	75 559	78 411	79 952	60 585	64 127	68 093	70 998	73 479	76 014	73 959	76 551	74 385	76 033
10	72 105	74 212	77 335	78 974	58 435	62 379	66 021	69 258	72 231	74 847	72 805	75 561	71 987	73 994
15	71 162	73 355	76 499	78 289	57 161	61 264	64 757	68 007	70 904	73 687	71 720	74 621	70 506	72 705
20	69 101	71 298	75 106	77 106	54 849	58 899	62 465	65 379	68 700	71 186	69 611	72 398	68 450	70 052
30	62 579	64 917	71 226	73 300	46 961	50 393	53 290	57 072	60 580	63 785	61 062	65 212	58 176	61 714
40	54 539	58 798	65 470	68 841	37 270	41 661	42 973	48 263	50 551	56 387	50 546	57 477	45 888	51 615
50	44 364	51 908	56 737	62 844	26 370	32 692	31 471	39 247	39 140	48 024	38 700	48 252	32 777	42 589
60	31 665	43 043	43 735	53 824	15 546	23 615	19 627	29 542	25 807	37 124	26 022	37 213	21 029	32 983
70	17 379	30 737	26 305	39 494	6 315	13 507	8 974	17 370	12 349	23 410	12 926	23 588	10 328	21 097
80	5 383	14 803	8 955	19 962	1 305	4 989	2 389	7 100	3 468	10 095	3 648	10 373	3 183	9 387
VIDA MÉDIA														
0	39,75	45,24	46,71	51,77	28,14	32,47	32,49	37,38	37,24	42,76	37,56	43,35	35,24	40,71
1	46,63	52,20	53,55	58,45	38,49	42,26	40,48	45,17	44,90	50,35	44,26	49,85	41,24	46,85
5	48,54	54,51	54,29	59,49	40,83	45,08	42,24	47,22	45,33	50,94	45,40	51,28	42,01	48,19
10	44,55	50,46	50,02	55,20	37,25	41,29	38,49	43,35	41,07	46,70	41,09	46,93	38,33	44,46
15	40,12	46,02	45,53	50,66	33,03	36,99	34,20	39,10	36,74	42,39	36,67	42,49	34,08	40,21
20	36,23	42,27	41,38	46,40	29,30	33,36	30,35	35,56	32,87	38,78	32,69	38,70	30,02	36,29
30	29,47	35,94	33,29	38,54	23,35	28,14	24,68	29,99	26,58	32,70	26,53	32,41	24,37	30,78
40	23,05	29,15	25,75	30,70	18,08	22,98	19,38	24,55	20,84	26,33	20,98	26,08	19,53	25,33
50	17,15	22,34	18,89	23,13	13,47	17,92	14,61	19,03	15,41	20,01	15,82	20,09	15,36	20,25
60	11,96	15,86	12,93	16,11	9,39	12,85	10,42	13,59	10,87	14,35	11,09	14,50	11,19	14,65
70	7,66	10,10	8,08	10,00	6,22	8,71	7,10	9,15	7,32	9,76	7,33	9,93	7,77	10,02
80	4,38	5,46	4,47	5,22	3,91	5,60	4,03	5,81	4,09	6,27	4,58	6,45	5,19	6,49

FONTE — Estudos do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

1. RETROSPECTO — 1939/48

a) Segundo os produtos

PRODUTOS	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	QUANTIDADE (t)									
Amianto	—	—	—	—	966	459	2 723	1 214	2 631	1 499
Arsênico	713	1 088	1 172	900	992	840	962	829	1 001	1 019
Bauxita	—	—	—	—	68 829	14 589	19 547	4 458	6 735	14 772
Carvão de pedra	1 046 975	1 336 301	1 408 079	1 774 651	2 078 256	1 908 453	2 072 881	1 896 883	1 998 896	2 024 989
Cassiterita	—	—	—	—	292	261	207	455	460	312
Grafite	—	—	—	105	335	527	479	660	7 000	924
Mármore	13 687	14 373	18 092	18 159	17 522	16 821	17 271	27 738	12 722	20 824
Mica	1 039	1 151	1 200	1 051	904	1 217	1 017	1 640	1 226	2 141
Minério de ferro (1)	533 282	593 581	827 725	704 235	810 504	769 497	050 212	582 516	611 001	1 571 666
Minério de manganês (2)	257 752	313 391	451 507	354 921	255 745	237 253	247 851	172 264	168 905	164 002
Ouro (3)	4 614	4 660	4 582	4 886	4 987	5 175	5 073	4 370	4 216	4 051
Prata (3)	858	768	658	800	935	893	883	683	631	718
Sal	508 936	466 122	693 603	598 610	416 121	546 635	430 408	609 198	562 570	781 333
Talco	1 428	1 334	1 478	2 073	1 934	4 966	2 708	4 183	9 500	9 881
	VALOR (Cr$ 1 000)									
Amianto	—	—	—	—	445	336	1 837	995	1 338	4 691
Arsênico	1 693	2 720	2 953	3 181	5 197	4 954	5 053	3 310	4 003	4 078
Bauxita	—	—	—	—	4 130	875	1 199	267	405	2 241
Carvão de pedra	54 288	72 473	94 559	127 778	170 406	175 183	220 598	231 540	274 314	281 724
Cassiterita	—	—	—	—	2 605	2 161	3 346	6 269	6 096	5 965
Grafite	—	—	—	74	907	1 574	1 536	997	10 500	1 718
Mármore	2 283	2 282	2 573	3 398	3 298	2 855	3 881	11 101	4 213	8 038
Mica	20 269	21 970	23 593	21 782	22 124	22 029	30 233	18 479	13 351	21 081
Minério de ferro (1)	8 533	11 872	20 693	20 564	24 972	26 932	19 988	19 266	25 828	78 862
Minério de manganês (2)	25 632	31 267	50 664	37 363	26 237	29 613	26 996	12 737	16 610	20 839
Ouro	110 440	111 634	107 705	113 742	113 553	117 115	121 410	105 047	111 475	115 084
Prata	196	169	145	176	206	250	419	343	320	409
Sal (4)	20 455	18 105	26 792	20 305	18 727	27 847	34 484	64 125	52 167	84 754
Talco	143	133	253	216	292	878	593	1 327	7 536	5 169
TOTAL	243 932	272 625	329 930	348 579	393 099	412 602	471 573	475 503	528 156	634 653

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) Até 1944, dados calculados com base na exportação e consumo interno. — (2) Dados calculados com base na exportação. — (3) Quantidades expressas em kg. — (4) A partir de 1941, calculado com base no preço médio determinado pelo Instituto Nacional do Sal.

b) Segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Pará	—	—	—	—	—	1	4	1	—	—
Amapá	—	—	—	—	—	—	645	1 558	745	885
Maranhão	637	505	503	525	338	481	464	1 236	1 008	1 938
Piauí	62	226	329	325	106	167	524	554	564	1 042
Ceará	1 160	1 018	2 015	2 006	1 009	1 545	1 447	3 509	3 386	6 629
Rio Grande do Norte	10 904	9 615	16 105	10 225	10 787	12 541	15 680	31 374	37 363	58 909
Paraíba	492	267	300	81	326	163	115	111	149	186
Pernambuco	581	25	100	92	54	131	72	45	77	61
Alagoas	80	25	16	15	17	14	9	10	48	33
Sergipe	909	948	1 221	932	2 293	3 016	3 114	4 272	4 820	1 616
Bahia	1 181	1 860	1 010	1 479	1 360	1 929	3 833	2 865	3 021	3 224
Minas Gerais	164 580	174 045	198 012	191 106	195 772	201 976	208 859	173 704	196 234	260 157
Espírito Santo	9	7	9	1	25	20	0	—	—	—
Rio de Janeiro	5 360	5 482	6 644	6 539	4 342	10 120	13 279	22 033	3 378	14 848
São Paulo	139	213	391	7 410	11 022	9 720	2 855	2 910	4 851	2 346
Paraná	3 222	5 861	6 257	5 002	7 090	11 414	16 695	15 106	20 138	16 009
Santa Catarina	9 001	11 152	15 240	21 797	42 124	41 116	64 027	95 382	126 489	145 169
Rio Grande do Sul	45 613	61 303	79 734	98 402	114 226	116 547	139 283	120 629	125 705	121 541
Mato Grosso	—	—	2 034	2 600	2 170	1 622	593	—	—	—
Goiás	2	13	10	42	38	79	75	204	180	60
BRASIL	243 932	272 625	329 930	348 579	393 099	412 602	471 573	475 503	528 156	634 653

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTAS — I. Vêde chamadas do quadro anterior. — II. Os dados dêste quadro divergem dos apresentados no "Anuário" anterior em virtude da inclusão da produção de diversos produtos, os quais não foram anteriormente computados.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS PRODUTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
AMIANTO						
Bahia	430	2 052	582	258	662	349
Minas Gerais	774	386	917	420	364	4 342
São Paulo	10	193	—	17	312	—
BRASIL	**1 214**	**2 631**	**1 499**	**695**	**1 338**	**4 691**
ARSÊNICO						
Minas Gerais	829	1 001	1 019	3 310	4 003	4 078
BRASIL	**829**	**1 001**	**1 019**	**3 310**	**4 003**	**4 078**
BAUXITA						
Minas Gerais	3 978	6 335	14 578	239	380	2 187
São Paulo	480	400	194	28	25	54
BRASIL	**4 458**	**6 735**	**14 772**	**267**	**405**	**2 241**
CARVÃO DE PEDRA						
São Paulo	13 811	15 529	5 468	2 635	3 752	1 449
Paraná	71 327	103 605	83 262	13 107	19 356	14 795
Santa Catarina	914 300	953 118	1 040 884	95 206	126 314	144 732
Rio Grande do Sul	897 445	926 644	895 375	120 592	124 892	120 748
BRASIL	**1 896 883**	**1 998 896**	**2 024 989**	**231 540**	**274 314**	**281 724**
CASSITERITA						
Amapá	126	62	17	1 558	745	185
Paraíba	2	1	4	45	22	92
Minas Gerais	324	340	280	4 630	4 513	5 499
São Paulo	—	36	—	—	468	—
Rio Grande do Sul	3	21	11	36	348	189
BRASIL	**455**	**460**	**312**	**6 269**	**6 096**	**5 965**
GRAFITE						
Minas Gerais	633	7 000	910	917	10 500	1 657
Rio de Janeiro	27	—	14	80	—	61
BRASIL	**660**	**7 000**	**924**	**997**	**10 500**	**1 718**
MÁRMORE						
Alagoas	—	350	300	—	35	30
Minas Gerais	21 209	8 861	12 696	10 144	3 481	5 658
Rio de Janeiro	4 833	1 658	2 665	688	420	1 111
São Paulo	1 200	1 405	4 508	93	102	802
Santa Catarina	496	448	655	176	175	437
BRASIL	**27 738**	**12 722**	**20 824**	**11 101**	**4 213**	**8 038**
MICA						
Bahia	1	—	—	14	—	—
Minas Gerais	1 589	1 191	2 103	18 123	13 096	20 975
Rio de Janeiro	—	—	3	—	—	24
São Paulo	5	5	20	138	75	22
Goiás	45	30	15	204	180	60
BRASIL	**1 640**	**1 226**	**2 141**	**18 479**	**13 351**	**21 081**

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS PRODUTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
MINÉRIO DE FERRO						
Minas Gerais	580 010	603 794	1 569 837	19 191	25 634	78 772
São Paulo	—	5 000	158	—	117	14
Paraná	2 506	2 207	1 671	75	77	76
BRASIL	**582 516**	**611 001**	**1 571 666**	**19 266**	**25 828**	**78 862**
MINÉRIO DE MANGANÊS (1)						
Amapá	—	—	1 000	—	—	700
Bahia	8 000	2 125	5 711	800	508	1 720
Minas Gerais	164 264	166 780	157 258	11 937	16 102	18 414
São Paulo	—	—	33	—	—	5
BRASIL	**172 264**	**168 905**	**164 002**	**12 737**	**16 610**	**20 839**
OURO (2)						
Minas Gerais	4 328	4 198	4 031	103 804	111 012	114 481
Paraná	42	—	—	1 243	—	—
Rio Grande do Sul	—	18	20	—	463	603
BRASIL	**4 370**	**4 216**	**4 051**	**105 047**	**111 475**	**115 084**
PRATA (2)						
Minas Gerais	683	631	718	343	320	409
BRASIL	**683**	**631**	**718**	**343**	**320**	**409**
SAL (3)						
Pará	17	—	—	1	—	—
Maranhão	14 541	11 858	19 375	1 236	1 008	1 938
Piauí	6 516	6 638	10 422	554	564	1 042
Ceará	41 288	39 830	66 287	3 509	3 386	6 629
Rio Grande do Norte	369 086	439 571	589 100	31 373	37 363	58 909
Paraíba	779	1 500	938	66	127	94
Pernambuco	533	901	608	45	77	61
Alagoas	115	148	26	10	13	3
Sergipe	27 563	31 098	9 505	4 272	4 820	1 616
Bahia	11 567	11 942	4 763	1 793	1 851	810
Rio de Janeiro	137 193	19 084	80 309	21 266	2 958	13 652
BRASIL	**609 198**	**562 570**	**781 333**	**64 125**	**52 167**	**84 754**
TALCO						
Bahia	—	—	246	—	—	345
Minas Gerais	3 424	8 713	7 926	644	6 829	3 685
Paraná	757	783	1 707	682	705	1 138
Rio Grande do Sul	2	4	2	1	2	1
BRASIL	**4 183**	**9 500**	**9 881**	**1 327**	**7 536**	**5 169**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) Dados calculados com base na exportação. — (2) As quantidades estão expressas em kg. — (3) O valor foi calculado com base no preço médio determinado pelo Instituto Nacional do Sal; êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

1. RETROSPECTO — 1939/48

a) Segundo os produtos

PRODUTOS	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
QUANTIDADE (t)										
Agave	...	...	...	...	...	2 097	2 569	9 409	9 625	25 867
Babaçu	61 806	68 162	72 161	56 787	50 170	43 107	71 758	51 545	64 333	82 806
Borracha	16 430	18 284	17 120	22 366	23 436	29 761	35 088	31 687	32 739	27 606
Caroá	2 438	5 583	7 916	10 088	10 413	10 590	8 357	9 392	9 251	7 138
Castanha-do-Pará	35 709	40 526	22 708	21 211	5 172	3 555	7 128	23 989	28 082	19 566
Cêra de carnaúba	11 421	9 892	11 326	8 852	9 504	10 719	12 583	11 633	9 083	11 370
Cêra de licuri	225	1 200	2 350	2 474	523	1 884	1 538	2 387	2 131	1 498
Coquilhos de licuri	2 208	2 720	3 224	14 891	4 431	2 574	2 703	3 731	2 746	4 485
Erva-mate	93 383	83 815	84 474	80 954	72 351	66 272	72 941	62 582	72 541	65 772
Guaraná	211	172	111	95	140	121	135	134	130	25
Guaxima	...	...	...	...	7 098	5 917	5 075	3 257	4 071	3 428
Jarina	198	188	288	54	11	10	7	6	6	—
Juta	...	...	...	...	...	6 357	6 598	8 124	6 317	9 370
Oiticica	10 993	29 785	40 581	12 833	6 448	20 024	35 848	32 349	23 664	20 310
Piaçaba	5 864	5 621	5 447	5 514	5 734	6 061	0 010	6 049	5 322	5 088
Timbó em raiz	871	1 356	850	863	715	511	450	167	129	22
Timbó em pó	...	...	...	...	478	285	182	80	—	—
VALOR (Cr$ 1 000)										
Agave	...	...	...	...	...	10 575	16 119	38 567	39 940	108 115
Babaçu	53 057	54 128	70 929	76 876	81 411	67 284	111 740	102 220	180 307	252 277
Borracha	63 458	88 927	114 172	215 647	252 198	343 456	402 744	392 856	402 135	321 728
Caroá	3 120	8 641	14 772	20 685	21 009	18 505	18 935	22 203	23 380	19 209
Castanha-do-Pará	46 715	35 985	28 892	40 728	10 454	2 728	6 964	125 439	107 202	62 386
Cêra de carnaúba	134 674	159 187	197 268	178 992	201 706	217 232	325 880	487 312	337 036	216 811
Cêra de licuri	900	12 000	30 550	29 683	8 074	34 041	28 715	84 167	51 599	37 572
Coquilhos de licuri	2 729	3 795	5 157	25 315	5 301	3 440	4 252	7 779	7 661	14 195
Erva-mate	46 225	42 908	49 554	38 733	46 844	61 328	77 257	68 121	91 876	105 286
Guaraná	1 461	1 675	921	1 220	2 230	2 185	3 129	2 859	2 860	481
Guaxima	...	...	...	...	20 598	16 828	13 793	10 523	16 847	15 085
Jarina	117	158	163	35	12	16	18	10	10	—
Juta	...	...	...	...	...	28 053	29 597	30 786	25 023	45 783
Oiticica	10 088	38 382	49 197	19 717	7 160	21 046	32 746	39 408	25 720	28 241
Piaçaba	7 420	6 089	6 094	12 150	12 554	13 426	15 437	23 974	22 636	16 476
Timbó em raiz	522	1 376	1 080	1 058	1 082	1 006	967	370	389	48
Timbó em pó	...	...	...	...	3 707	2 102	1 426	1 251	—	—
TOTAL (1)	**370 486**	**453 751**	**568 749**	**660 839**	**674 340**	**843 257**	**1 089 728**	**1 437 936**	**1 334 561**	**1 243 783**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) De 1939 a 1943, com as lacunas indicadas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

1. RETROSPECTO — 1939/48

b) Segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	19 306	53 000	68 510	78 028	45 651
Acre	23 082	28 329	42 569	72 234	76 578	100 751	105 008	132 808	110 000	120 803
Amazonas	47 052	60 098	51 585	89 198	91 544	124 002	156 336	178 585	184 059	126 417
Rio Branco	—	—	—	—	—	1 152	958	1 633	2 880	1 864
Pará	37 714	32 669	44 380	72 465	84 801	106 519	105 874	155 485	157 436	133 306
Amapá	—	—	—	—	—	6 599	4 436	1 682	7 920	6 527
Nordeste										
Maranhão	49 334	48 651	63 512	57 077	66 305	65 406	95 549	106 020	148 945	210 642
Piauí	72 303	77 890	108 005	121 898	135 542	126 418	106 376	302 271	293 458	152 005
Ceará	54 453	99 684	108 347	68 429	63 926	83 355	157 844	158 477	51 732	83 950
Rio Grande do Norte	14 417	16 896	26 890	26 526	25 160	37 947	45 243	43 063	33 185	30 461
Paraíba	1 505	4 870	6 200	10 330	7 195	17 941	28 660	52 865	50 450	120 909
Pernambuco	2 278	6 144	9 934	12 832	10 349	11 815	12 156	18 449	18 174	14 834
Alagoas	92	87	161	147	201	248	331	331	444	181
Leste										
Sergipe	2	5	7	5	4	7	10	5	5	107
Bahia	16 521	27 269	50 957	75 920	33 508	64 575	62 989	133 778	92 563	75 024
Minas Gerais	293	121	198	762	14 440	7 437	5 602	4 635	4 633	2 655
Espírito Santo	—	—	—	—	...	3 614	2 463	699	600	1 064
Sul										
São Paulo	677	343	8	198	65	13	30	27	404	608
Paraná	14 617	15 895	17 593	16 271	13 254	19 276	26 432	25 676	48 930	27 538
Iguaçu	—	—	—	—	—	400	700	270	—	—
Santa Catarina	9 111	3 378	3 938	4 739	6 415	7 739	13 153	10 258	18 270	14 994
Rio Grande do Sul	10 178	12 804	16 250	9 430	11 497	16 188	23 770	29 309	14 122	42 296
Centro-Oeste										
Ponta Porã	—	—	—	—	—	15 912	11 372	781	—	—
Mato Grosso	16 854	18 090	17 590	21 068	32 270	4 912	9 447	9 977	16 923	27 002
Goiás	23	528	625	1 310	1 286	1 725	1 989	2 341	1 400	4 945
BRASIL	370 486	453 751	568 749	660 839	674 340	843 257	1 089 728	1 437 935	1 334 561	1 243 783

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTAS — I. De 1939 a 1943, com as lacunas indicadas no quadro anterior. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS PRODUTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
AGAVE						
Rio Grande do Norte	60	50	365	222	185	1 273
Paraíba	9 091	9 000	25 023	37 357	37 000	104 919
Pernambuco	24	20	79	72	70	273
Bahia	234	555	374	916	2 685	1 548
Sergipe	—	—	26	—	—	102
BRASIL	**9 409**	**9 625**	**25 867**	**38 567**	**39 940**	**108 115**
BABAÇU						
Amazonas	—	—	1	—	—	1
Pará	54	55	149	145	187	521
Maranhão	35 002	45 750	62 803	74 782	118 825	195 995
Piauí	13 745	16 308	17 031	23 019	58 013	47 687
Ceará	1 177	1 043	1 005	1 853	2 021	2 595
Bahia	101	38	36	317	148	142
Minas Gerais	110	128	132	220	112	410
Mato Grosso	1	11	6	2	1	13
Goiás	1 355	1 000	1 643	1 882	1 000	4 913
BRASIL	**51 545**	**64 333**	**82 806**	**102 220**	**180 307**	**252 277**
BORRACHA						
Guaporé	3 772	4 541	3 381	66 116	76 729	45 085
Acre	8 541	8 000	9 379	115 444	100 000	118 903
Amazonas	8 353	10 195	6 027	102 818	122 906	73 992
Rio Branco	95	77	73	974	1 339	1 031
Pará	8 469	7 983	7 161	81 886	80 717	65 528
Amapá	181	450	401	1 662	4 922	4 213
Maranhão	19	18	0	104	100	5
Piauí	652	445	283	6 138	4 127	1 940
Ceará	216	65	40	2 210	516	372
Rio Grande do Norte	157	100	72	1 249	1 000	413
Paraíba	12	10	1	60	50	6
Pernambuco	20	10	—	115	100	—
Alagoas	14	19	5	60	85	54
Sergipe	1	0	—	4	3	—
Bahia	452	198	225	5 034	1 908	2 796
Minas Gerais	71	78	36	415	521	238
Mato Grosso	617	510	517	8 108	6 712	7 120
Goiás	45	40	5	459	400	32
BRASIL	**31 687**	**32 739**	**27 606**	**392 856**	**402 135**	**321 728**
CAROÁ						
Pará	18	16	—	145	49	—
Piauí	92	100	198	123	103	213
Ceará	100	100	21	90	90	42
Paraíba	314	300	718	424	400	1 829
Pernambuco	6 180	6 000	4 584	18 258	18 000	14 557
Alagoas	98	85	34	271	343	114
Sergipe	1	1	3	1	2	5
Bahia	2 589	2 649	1 580	2 891	4 393	2 539
BRASIL	**9 392**	**9 251**	**7 138**	**22 203**	**23 380**	**19 299**

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS PRODUTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CASTANHA-DO-PARÁ						
Guaporé	559	345	182	2 394	1 299	566
Acre	3 361	3 000	1 191	17 364	10 000	1 901
Amazonas	10 405	9 575	8 900	53 028	39 318	29 188
Rio Branco	235	721	369	659	1 541	833
Pará	9 399	13 760	8 392	51 887	51 974	27 566
Amapá	3	656	524	20	2 990	2 311
Maranhão	5	5	2	20	20	2
Mato Grosso	22	20	6	67	60	19
BRASIL	**23 989**	**28 082**	**19 566**	**125 439**	**107 202**	**62 386**
CÊRA DE CARNAÚBA						
Maranhão	716	700	540	31 114	30 000	14 639
Piauí	6 102	5 408	5 756	271 475	230 666	101 797
Ceará	3 557	1 744	3 484	131 326	35 934	69 564
Rio Grande do Norte	929	900	1 315	38 610	30 000	25 234
Paraíba	68	60	47	3 022	3 000	1 200
Pernambuco	0	0	0	4	4	5
Bahia	261	271	228	11 761	7 432	4 372
BRASIL	**11 633**	**9 083**	**11 370**	**487 312**	**337 036**	**216 811**
CÊRA DE LICURI						
Bahia	2 387	2 131	1 498	84 167	51 599	37 572
BRASIL	**2 387**	**2 131**	**1 498**	**84 167**	**51 599**	**37 572**
COQUILHOS DE LICURI						
Bahia	3 731	2 746	4 485	7 779	7 661	14 195
BRASIL	**3 731**	**2 746**	**4 485**	**7 779**	**7 661**	**14 195**
ERVA-MATE						
São Paulo	18	269	190	27	404	608
Paraná	29 106	34 950	22 675	25 676	48 930	27 538
Iguaçu	448	—	—	270	—	—
Santa Catarina	8 591	13 050	12 177	10 258	18 270	14 994
Rio Grande do Sul	17 884	14 122	19 377	29 309	14 122	42 296
Ponta Porã	5 635	—	—	781	—	—
Mato Grosso	900	10 150	11 353	1 800	10 150	19 850
BRASIL	**62 582**	**72 541**	**65 772**	**68 121**	**91 876**	**105 286**
GUARANÁ						
Amazonas	134	130	25	2 859	2 800	481
BRASIL	**134**	**130**	**25**	**2 859**	**2 800**	**481**
GUAXIMA						
Pará	2 002	2 871	2 470	6 006	12 347	12 351
Amapá	—	0	1	—	0	2
Minas Gerais	1 000	1 000	731	4 000	4 000	2 007
Espírito Santo	255	200	226	517	500	725
BRASIL	**3 257**	**4 071**	**3 428**	**10 523**	**16 847**	**15 085**

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS PRODUTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
JARINA						
Amazonas	6	6	—	10	10	—
BRASIL	**6**	**6**	—	**10**	**10**	—
JUTA						
Amazonas	4 596	3 739	5 187	16 638	13 142	18 150
Pará	3 492	2 548	4 135	13 966	11 781	27 294
Espírito Santo	36	30	48	182	100	339
BRASIL	**8 124**	**6 317**	**9 370**	**30 786**	**25 023**	**45 783**
OITICICA						
Maranhão	—	—	0	—	—	0
Piauí	2 466	442	554	1 516	549	368
Ceará	16 929	11 222	11 420	22 998	13 171	11 376
Rio Grande do Norte	3 261	3 000	3 895	2 982	2 000	3 542
Paraíba	9 693	9 000	13 441	12 002	10 000	12 955
BRASIL	**32 349**	**23 664**	**29 310**	**39 498**	**25 720**	**28 241**
PIAÇABÁ						
Amazonas	633	1 134	1 197	3 061	5 883	4 604
Alagoas	—	21	21	—	16	13
Bahia	5 416	4 167	3 870	20 913	16 737	11 859
BRASIL	**6 049**	**5 322**	**5 088**	**23 974**	**22 636**	**16 476**
TIMBÓ EM PÓ						
Pará	80	—	—	1 251	—	—
BRASIL	**80**	—	—	**1 251**	—	—
TIMBÓ EM RAIZ						
Amazonas	85	—	—	171	—	—
Pará	82	127	21	199	381	46
Amapá	—	2	1	—	8	2
BRASIL	**167**	**129**	**22**	**370**	**389**	**48**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

1. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS

a) Área e valor — 1.º-IX-1940

CARACTERÍSTICAS	Estabelecimentos recenseados	ÁREA (ha)			VALOR (Cr$ 1 000)			
		Total (1)	Lavouras (2)	Pastagens	Total (3)	Terras	Prédios e construções	Animais
TOTAL	1 904 589	197 720 247	18 835 430	88 141 733	34 879 837	19 897 156	5 316 139	8 094 152
Modalidade da exploração								
Agricultura	590 322	22 131 512	4 530 488	3 621 524	4 574 077	2 995 585	980 845	290 452
Em grande escala	7 830	2 677 325	979 074	611 781	1 258 213	795 098	252 895	95 544
Em pequena escala	582 492	19 454 187	3 551 414	3 009 743	3 315 864	2 200 487	727 950	194 908
Agropecuária	1 133 846	93 421 923	12 180 874	35 763 219	19 402 498	10 965 141	3 389 145	4 035 463
Em grande escala	4 208	5 865 953	1 190 379	2 346 907	2 309 956	1 338 736	386 246	347 113
Em pequena escala	1 129 638	87 555 970	10 990 495	33 416 312	17 092 542	9 626 405	3 002 899	3 688 350
Pecuária	115 347	74 705 931	1 930 944	47 489 570	10 341 486	5 525 527	871 191	3 714 307
Em grande escala	57 889	66 686 223	1 779 603	42 916 003	9 344 427	4 975 639	762 847	3 397 488
Em pequena escala	57 458	8 019 708	151 341	4 573 567	997 059	549 888	108 344	316 819
Outra modalidade de exploração	65 074	7 460 881	193 124	1 267 420	561 776	410 903	74 958	53 930
Propriedade do imóvel								
Imóveis de propriedade individual	1 530 482	144 964 884	14 596 483	66 363 883	26 865 552	15 320 257	4 054 952	6 394 063
De brasileiro nato	1 410 850	134 609 339	12 755 990	63 049 890	24 060 865	13 623 257	3 543 550	5 964 495
De brasileiro naturalizado	23 968	3 190 317	406 977	1 233 685	718 395	433 007	127 561	117 354
De estrangeiro	95 664	7 165 228	1 433 516	2 080 308	2 086 292	1 263 993	383 841	312 214
Imóveis de propriedade em condomínio	226 428	32 777 498	2 788 321	14 354 332	5 311 681	3 148 525	728 334	1 179 965
Imóveis de propriedade de pessoa jurídica	17 320	10 943 757	586 269	3 647 598	1 513 887	886 490	270 716	218 943
Imóveis de propriedade do Govêrno	100 080	5 520 498	590 744	2 217 328	701 342	249 339	190 883	194 657
Imóveis de propriedade não declarada	30 279	3 513 610	273 613	1 558 592	487 375	292 545	71 254	106 524
Qualidade do responsável pela exploração								
Proprietário	1 376 602	127 276 879	13 083 882	59 322 084	24 236 108	13 721 583	3 771 930	5 740 307
Administrador	178 376	44 832 481	3 157 502	20 150 682	7 161 712	4 213 500	1 076 002	1 501 824
Arrendatário	221 505	19 117 981	1 846 431	6 392 251	2 950 196	1 761 812	375 504	657 658
Ocupante	109 016	5 278 125	646 269	1 781 019	455 950	158 980	80 138	176 665
Outra qualidade e qualidade não declarada	19 090	1 214 781	101 346	495 697	75 871	41 281	12 565	17 688
Área do imóvel								
Menos de 1 ha	39 305	22 911	18 264	1 480	102 690	34 638	30 905	25 644
De 1 a 2 ha	103 077	145 072	119 849	9 448	175 694	67 977	59 529	42 344
De 2 a 5 ha	272 086	924 768	624 453	124 084	800 571	377 971	214 702	172 694
De 5 a 10 ha	240 089	1 800 688	875 575	393 484	1 179 892	600 549	272 936	222 783
De 10 a 20 ha	315 676	4 557 586	1 710 481	1 134 411	2 369 840	1 242 050	509 871	438 475
De 20 a 50 ha	455 057	14 298 481	3 782 990	3 915 839	5 253 053	2 928 792	1 059 239	1 020 175
De 50 a 100 ha	204 705	14 256 093	2 587 781	4 933 158	4 083 374	2 332 346	685 777	852 412
De 100 a 200 ha	123 008	17 178 729	2 250 352	7 077 472	4 060 039	2 389 456	538 101	931 179
De 200 a 500 ha	89 332	27 430 468	2 634 711	12 686 717	5 570 625	3 283 713	752 828	1 332 938
De 500 a 1 000 ha	31 478	21 575 802	1 572 896	10 747 652	3 764 986	2 225 085	448 958	930 084
De 1 000 a 2 500 ha	18 932	28 544 426	1 327 036	15 099 034	3 802 850	2 254 098	372 408	1 037 198
De 2 500 a 5 000 ha	5 390	18 411 939	597 194	9 864 356	1 675 065	992 568	132 912	497 838
De 5 000 a 10 000 ha	2 217	15 068 452	365 526	8 272 384	1 025 512	590 120	82 254	305 217
De 10 000 a 100 000 ha	1 236	26 300 597	331 892	11 407 963	842 510	507 094	66 427	230 502
De 100 000 ha e mais	37	7 204 235	30 430	2 474 251	128 679	61 808	24 968	27 734
Área não declarada	2 964	—	—	—	44 457	8 201	5 324	26 935

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Inclusive as áreas, em hectares, a seguir discriminadas: 49 085 464 de matas, 29 296 493 de terras não aproveitadas, 12 361 127 de terras improdutivas e 5 072 919 de pastos artificiais, compreendidos êstes nas parcelas da coluna "Pastagens". — (2) Compreendendo culturas permanentes e temporárias. — (3) Inclusive os valores, em Cr$ 1 000, a seguir discriminados: 880 743 de maquinário e 691 647 de veículos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

1. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS

b) Pessoal permanente — 1.º-IX-1940

CARACTERÍSTICAS	Estabelecimentos com declaração	PESSOAL PERMANENTE					
		Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
		Total	Menores de 15 anos	Total	Menores de 15 anos	Total	Menores de 15 anos
TOTAL	1 615 632	10 159 545	2 608 414	6 718 836	1 542 773	3 440 709	1 065 641
Modalidade da exploração							
Agricultura	540 685	2 418 722	591 521	1 590 101	349 031	828 621	242 490
Em grande escala	7 677	347 679	83 249	255 738	50 311	91 941	32 038
Em pequena escala	542 008	2 071 043	508 272	1 334 363	298 720	736 680	209 552
Agropecuária	1 118 023	6 588 152	1 717 961	4 341 561	1 014 700	2 246 591	703 261
Em grande escala	4 150	465 967	118 844	335 968	70 477	129 999	48 367
Em pequena escala	1 113 873	6 122 185	1 599 117	4 005 593	944 223	2 116 592	654 894
Pecuária	106 733	1 020 504	266 286	696 910	159 591	323 594	106 695
Em grande escala	57 060	330 021	214 983	570 993	120 427	259 028	85 556
Em pequena escala	49 673	190 483	51 303	125 917	30 164	64 566	21 139
Outra modalidade de exploração	41 191	132 167	32 646	90 264	19 451	41 903	13 195
Propriedade do imóvel							
Imóveis de propriedade individual	1 459 077	7 834 611	2 032 838	5 158 023	1 196 209	2 676 588	836 629
De brasileiro nato	1 343 441	7 141 520	1 874 236	4 678 272	1 103 811	2 463 248	770 425
De brasileiro naturalizado	23 165	167 196	40 727	114 780	23 520	52 416	17 207
De estrangeiro	92 471	525 895	117 875	364 971	68 878	160 924	48 997
Imóveis de propriedade em condomínio	215 005	1 588 896	396 442	1 059 170	236 827	529 726	159 615
Imóveis de propriedade de pessoa jurídica	16 196	242 371	54 278	181 842	33 741	60 529	20 537
Imóveis de propriedade do Govêrno	98 784	355 965	87 010	229 264	54 388	126 701	33 522
Imóveis de propriedade não declarada	26 570	137 702	36 946	90 537	21 008	47 165	15 338
Qualidade do responsável pela exploração							
Proprietário	1 311 740	7 377 038	1 921 642	4 833 642	1 131 317	2 543 396	790 325
Administrador	164 642	1 479 019	368 582	1 010 116	221 400	402 903	147 182
Arrendatário	212 875	872 597	210 199	596 198	124 998	276 399	85 201
Ocupante	107 797	376 757	94 726	237 898	57 455	138 859	37 271
Outra qualidade e qualidade não declarada	18 578	54 134	13 265	34 982	7 603	19 152	5 662
Área do imóvel							
Menos de 1 ha	35 545	112 241	30 327	66 353	17 058	45 888	13 269
De 1 a 2 ha	96 731	261 794	61 760	160 436	35 903	101 358	25 707
De 2 a 5 ha	253 402	779 850	197 057	491 621	116 051	288 229	80 406
De 5 a 10 ha	225 517	826 947	219 679	521 830	127 654	305 117	92 025
De 10 a 20 ha	301 580	1 220 409	314 224	779 701	182 050	440 708	131 574
De 20 a 50 ha	441 246	2 127 757	544 171	1 385 603	319 308	742 004	224 803
De 50 a 100 ha	197 850	1 318 554	340 077	883 605	203 063	434 889	137 614
De 100 a 200 ha	118 386	1 091 045	281 255	742 571	168 825	349 074	112 430
De 200 a 500 ha	86 006	1 156 183	298 837	797 902	179 037	358 281	119 200
De 500 a 1 000 ha	30 259	588 552	150 766	413 363	90 987	175 189	59 779
De 1 000 a 2 500 ha	17 987	410 321	101 743	288 195	60 445	122 126	41 298
De 2 500 a 5 000 ha	5 108	130 593	32 899	92 900	19 709	37 693	13 190
De 5 000 a 10 000 ha	2 103	56 510	14 123	39 805	8 301	16 705	5 822
De 10 000 a 100 000 ha	1 187	61 276	17 178	42 581	10 350	18 695	6 828
De 100 000 ha e mais	36	4 236	423	3 592	236	644	187
Área não declarada	2 089	12 677	3 295	8 658	1 876	4 019	1 419

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

1. ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

c) Produção e despesa — 1939

CARACTERÍSTICAS	VALOR DA PRODUÇÃO					DESPESA			
	Estabelecimentos recenseados	Cr$ 1 000				Estabelecimentos com declaração	Cr$ 1 000		
		Total	Extrativa	Agrícola	Animal e de origem animal		Total (1)	Salário	Adubos, etc. (2)
TOTAL	1 904 589	7 965 693	492 187	5 484 911	1 988 595	1 547 142	2 839 438	1 839 230	180 674
Modalidade da exploração									
Agricultura	590 322	1 713 852	82 406	1 556 615	74 831	433 968	678 511	491 072	50 406
Em grande escala	7 830	558 560	7 768	533 474	17 318	7 633	342 802	262 651	19 684
Em pequena escala	582 492	1 155 292	74 638	1 023 141	57 513	426 335	335 709	228 421	30 722
Agropecuária	1 133 846	5 092 460	280 658	3 572 262	1 239 540	980 661	1 615 998	1 066 833	94 614
Em grande escala	4 208	676 633	22 643	586 076	67 914	4 108	474 836	344 849	26 349
Em pequena escala	1 129 638	4 415 827	258 015	2 986 186	1 171 626	976 493	1 141 160	721 984	68 265
Pecuária	115 347	1 117 799	90 127	356 034	671 638	96 699	520 570	266 488	15 068
Em grande escala	57 889	1 032 878	73 524	353 468	605 886	54 330	481 028	244 471	14 340
Em pequena escala	57 458	84 921	16 603	2 566	65 752	42 363	38 942	22 017	726
Outra modalidade de exploração	65 074	41 582	38 996	—	2 586	35 814	24 361	14 837	788
Propriedade do imóvel									
Imóveis de propriedade individual	1 530 482	6 166 803	363 071	4 186 161	1 617 571	1 279 466	2 015 863	1 282 985	116 161
De brasileiro nato	1 410 850	5 280 276	323 317	3 473 573	1 483 386	1 171 096	1 658 397	1 042 883	85 755
De brasileiro naturalizado	23 968	188 796	12 354	142 875	33 567	22 033	75 574	51 124	4 972
De estrangeiro	95 664	697 731	27 400	569 713	100 618	86 337	281 892	188 978	25 434
Imóveis de propriedade em condomínio	226 428	1 157 671	67 461	822 376	267 834	183 923	473 740	316 375	25 619
Imóveis de propriedade de pessoa jurídica	17 320	321 351	29 710	255 266	36 375	13 703	262 180	182 204	14 989
Imóveis de propriedade do Govêrno	100 080	222 686	24 296	154 933	43 457	49 737	47 085	32 572	1 909
Imóveis de propriedade não declarada	30 279	97 182	7 649	66 175	23 358	20 313	40 570	25 094	2 196
Qualidade do responsável pela exploração									
Proprietário	1 376 602	5 523 707	305 367	3 725 113	1 493 227	1 178 311	1 745 763	1 097 675	93 961
Administrador	178 376	1 350 713	98 459	972 272	281 982	145 568	753 757	548 397	33 222
Arrendatário	221 505	832 151	63 664	604 226	164 261	163 203	312 010	176 816	32 602
Ocupante	109 016	230 411	23 447	162 881	44 083	52 863	24 208	13 724	867
Outra qualidade e qualidade não declarada	19 000	28 711	3 250	20 419	5 042	7 197	3 700	2 618	222
Área do imóvel									
Menos de 1 ha	39 305	25 577	3 939	16 478	5 160	18 736	6 711	4 463	258
De 1 a 2 ha	103 077	105 605	14 519	78 580	12 506	53 214	10 270	6 511	731
De 2 a 5 ha	272 086	330 899	20 133	272 773	46 993	184 698	56 010	34 232	6 849
De 5 a 10 ha	240 089	429 215	20 570	333 384	75 261	188 811	88 200	54 736	9 182
De 10 a 20 ha	315 676	786 956	34 154	591 696	161 106	268 571	165 015	98 464	16 026
De 20 a 50 ha	455 057	1 668 387	90 178	1 203 855	374 354	402 194	399 199	240 951	31 246
De 50 a 100 ha	204 705	1 036 515	50 554	731 031	254 930	183 308	310 993	209 532	17 110
De 100 a 200 ha	123 008	922 890	54 651	626 399	241 840	110 346	345 272	238 220	16 233
De 200 a 500 ha	89 332	1 121 099	63 817	751 468	305 814	81 672	515 963	353 749	21 257
De 500 a 1 000 ha	31 478	687 172	42 370	462 703	182 099	29 004	364 867	249 145	15 626
De 1 000 a 2 500 ha	18 932	515 272	50 477	290 411	174 384	17 213	304 580	197 307	13 014
De 2 500 a 5 000 ha	5 390	165 341	17 447	73 430	74 464	4 815	121 061	68 551	6 029
De 5 000 a 10 000 ha	2 217	78 881	9 577	29 456	39 848	1 953	81 011	46 473	4 203
De 10 000 a 100 000 ha	1 236	63 644	14 751	19 158	29 735	1 132	53 952	24 688	2 376
De 100 000 ha e mais	37	10 155	2 039	1 948	6 168	31	13 027	11 159	682
Área não declarada	2 964	9 085	3 011	2 141	3 933	1 444	1 507	1 049	52

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Inclusive as despesas, em Cr$ 1 000, a seguir discriminadas: 259 820 com impostos, 162 612 com transporte de produtos, 114 440 com aquisição de máquinas e material agrícola, 302 462 com aquisição de animais. — (2) Adubos e fertilizantes, sementes e mudas, inseticidas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Confronto entre os censos de 1920 e 1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS EM 1.º-IX-1920					ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS EM 1.º-IX-1940				
	Total		De área inferior a 101 ha			Total		De área inferior a 100 ha		
	Número	Área (ha)	Número	Área		Número	Área (ha)	Número	Área	
				ha	% s/total				ha	% s/total
Norte										
Acre	1 170	4 147 583	647	11 402	0,27	1 047	6 914 709	540	12 067	0,17
Amazonas	4 946	7 515 307	3 052	56 338	0,75	21 897	8 500 087	10 469	260 948	3,07
Pará	20 907	9 830 280	19 752	550 866	5,60	58 135	10 082 027	50 188	992 560	9,84
Nordeste										
Maranhão	6 674	2 999 565	3 266	124 031	4,13	95 228	3 008 576	89 003	528 027	17,55
Piauí	9 511	5 551 212	5 056	155 055	2,79	32 496	4 811 438	23 261	556 184	11,56
Ceará	16 223	5 649 677	7 594	288 023	5,10	93 382	8 605 954	74 984	1 984 507	23,06
Rio Grande do Norte	5 678	2 412 905	2 349	106 067	4,40	34 302	3 321 480	27 896	676 751	20,37
Paraíba	18 378	3 751 628	11 940	424 248	11,31	65 137	3 548 285	58 843	1 096 057	30,91
Pernambuco	23 336	5 156 332	11 219	473 340	9,19	123 266	3 875 789	115 965	1 480 612	38,20
Alagoas	8 840	1 348 241	6 107	187 952	13,94	32 781	1 437 266	30 742	355 534	24,74
Leste										
Sergipe	8 202	754 086	6 029	155 215	20,58	34 579	870 654	33 001	328 024	37,68
Bahia	65 181	8 451 440	53 443	1 453 006	17,19	226 343	13 408 150	203 658	3 877 716	28,92
Minas Gerais (1)	115 655	27 390 536	70 025	3 037 995	11,09	284 685	33 475 881	222 701	6 089 873	19,98
Espírito Santo (1)	20 941	1 279 699	18 721	665 588	52,01	41 919	1 988 231	38 317	1 203 810	60,55
Rio de Janeiro	23 699	3 053 004	18 080	628 760	20,59	48 389	3 316 043	41 850	986 470	29,75
Distrito Federal	2 088	51 419	2 051	16 666	32,41	7 994	48 578	7 962	40 351	83,06
Sul										
São Paulo	80 921	13 883 269	59 600	2 113 707	15,22	252 615	18 579 827	222 533	5 191 288	27,94
Paraná	30 951	5 302 709	24 560	808 341	15,24	94 397	6 252 480	53 817	1 561 650	24,98
Santa Catarina	33 744	3 567 757	29 474	901 474	25,27	88 469	4 862 296	80 806	1 997 507	41,08
Rio Grande do Sul	124 990	18 578 923	104 529	3 303 518	17,78	230 722	20 441 815	203 877	5 286 831	25,86
Centro-Oeste										
Mato Grosso	3 484	19 600 893	598	14 558	0,07	10 022	20 707 406	2 562	83 561	0,40
Goiás	16 634	24 828 210	5 187	231 664	0,93	55 908	19 603 521	30 311	786 083	4,01
RESUMO — Norte	33 023	21 493 170	23 451	618 608	2,88	81 079	25 497 423	67 197	1 265 575	4,96
Nordeste	88 640	28 869 560	47 531	1 759 216	6,55	476 682	28 608 794	420 894	6 678 272	23,34
Leste (2)	235 786	40 980 184	168 949	5 957 230	14,54	644 695	53 166 685	548 108	13 154 832	24,74
Sul	270 606	41 332 658	218 163	7 127 040	17,24	636 203	50 136 418	561 123	14 037 276	28,00
Centro-Oeste	20 118	44 429 103	5 785	246 222	0,55	65 930	40 310 927	32 873	869 644	2,16
BRASIL	648 153	175 104 675	463 879	15 708 314	8,97	1 904 589	197 720 247	1 629 995	36 005 599	18,21

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Em 1940, exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Area — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos recenseados	ÁREA (ha)						
		Total	Lavouras (1)	Pastagens		Matas	Terras não aproveitadas	Terras improdutivas
				Total	Pastos artificiais			
Norte								
Acre	1 047	6 914 709	88 325	61 399	12 191	6 105 257	623 355	36 373
Amazonas	21 897	8 500 687	340 144	504 570	27 824	6 186 910	1 121 514	347 549
Pará	58 135	10 082 027	493 117	1 717 318	14 288	5 635 790	1 742 016	493 786
Nordeste								
Maranhão	95 228	3 008 576	286 945	1 034 286	6 211	550 163	899 847	237 335
Piauí	32 496	4 811 438	350 079	1 487 665	8 550	1 147 020	1 084 525	733 149
Ceará	93 382	8 605 954	1 312 825	2 297 740	7 282	2 287 248	2 171 283	536 858
Rio Grande do Norte	34 392	3 321 486	396 678	1 773 253	3 170	399 742	560 693	191 120
Paraíba	65 137	3 548 285	733 695	1 272 822	8 597	547 269	666 493	328 006
Pernambuco	123 266	3 875 789	865 923	1 135 238	22 217	585 404	949 468	339 756
Alagoas	32 781	1 437 266	262 791	236 177	8 301	466 027	388 504	83 767
Leste								
Sergipe	34 579	870 654	116 577	263 178	34 934	120 705	250 187	120 007
Bahia	226 343	13 408 150	1 434 436	3 342 664	905 495	3 803 343	3 249 086	1 578 627
Minas Gerais (2)	284 685	33 475 881	2 836 598	18 735 520	1 741 795	3 721 479	5 429 288	2 752 996
Espírito Santo (2)	41 919	1 988 231	585 285	398 289	125 020	568 046	334 331	121 680
Rio de Janeiro	48 389	3 316 043	717 753	1 223 825	67 346	645 883	506 392	222 190
Distrito Federal	7 994	48 578	30 244	3 243	56	4 789	8 781	1 521
Sul								
São Paulo	252 615	18 579 827	4 319 804	6 328 595	1 032 220	4 063 360	2 841 892	1 026 176
Paraná	64 397	6 252 480	764 370	2 043 482	25 656	1 503 765	1 770 009	164 854
Santa Catarina	88 469	4 862 296	470 948	1 817 953	24 347	1 425 481	919 547	228 367
Rio Grande do Sul	230 722	20 441 815	1 700 431	14 184 613	35 412	2 139 273	1 638 016	779 482
Centro-Oeste								
Mato Grosso	10 022	20 707 406	374 295	14 433 146	—	3 057 014	1 229 454	1 013 497
Goiás	55 908	19 603 521	352 667	13 839 557	958 296	3 486 875	902 484	1 021 938
RESUMO — Norte	81 079	25 497 423	921 586	2 283 287	54 303	17 927 957	3 488 885	877 708
Nordeste	476 682	28 808 794	4 217 936	9 237 181	64 328	5 982 873	8 720 813	2 449 991
Leste (3)	644 695	53 166 685	5 713 393	23 973 919	2 878 357	8 898 868	9 781 393	4 799 114
Sul	838 203	50 136 418	7 255 553	24 374 643	1 117 835	9 131 879	7 175 464	2 199 879
Centro-Oeste	65 930	40 310 927	726 962	28 272 703	958 296	7 143 889	2 131 938	2 035 435
BRASIL	1 904 589	197 720 247	18 835 430	88 141 733	5 072 919	49 085 464	29 298 493	12 361 127

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Compreendendo culturas permanentes e temporárias. — (2) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (3) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

c) Valor — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos recenseados	VALOR (Cr$ 1 000)					
		Total	Terras	Prédios e construções	Animais	Maquinário	Veículos
Norte							
Acre	1 047	42 836	22 702	8 835	9 913	1 206	180
Amazonas	21 897	124 523	69 167	26 660	21 838	4 764	2 094
Pará	58 135	331 627	140 219	68 012	108 924	9 814	4 658
Nordeste							
Maranhão	95 228	229 334	53 322	28 442	136 228	6 713	4 629
Piauí	32 496	412 813	198 867	54 443	154 657	4 139	707
Ceará	93 382	1 044 507	590 838	199 638	216 784	23 817	13 430
Rio Grande do Norte	34 392	467 607	241 522	121 803	89 385	12 034	2 863
Paraíba	65 137	849 955	529 346	144 340	149 587	17 511	9 171
Pernambuco	123 266	1 158 592	678 630	217 633	214 107	31 753	16 469
Alagoas	32 781	335 146	196 442	57 096	58 757	18 359	4 492
Leste							
Sergipe	34 579	250 579	133 083	40 190	63 474	10 336	3 496
Bahia	226 343	1 817 636	831 785	361 025	599 378	18 733	6 715
Minas Gerais (1)	284 685	7 081 999	4 106 804	789 455	1 876 539	173 491	135 710
Espírito Santo (1)	41 919	480 752	278 150	103 778	75 049	20 538	3 237
Rio de Janeiro	48 389	1 268 128	811 760	195 570	199 767	42 820	18 211
Distrito Federal	7 994	325 516	248 725	66 244	6 158	1 106	3 283
Sul							
São Paulo	252 615	6 497 940	3 963 744	1 166 273	940 249	243 231	184 443
Paraná	64 397	1 197 658	750 732	193 128	208 445	20 211	25 142
Santa Catarina	88 469	1 127 414	659 710	194 580	223 356	25 101	24 667
Rio Grande do Sul	230 722	7 929 191	4 574 023	1 052 075	1 927 877	171 401	203 815
Centro-Oeste							
Mato Grosso	10 022	726 176	319 979	78 598	313 650	5 473	8 476
Goiás	55 908	1 176 689	496 331	147 328	499 124	18 166	15 740
RESUMO — Norte	81 079	498 986	232 088	103 507	140 675	15 784	6 932
Nordeste	476 682	4 497 954	2 488 967	823 395	1 019 505	114 326	51 761
Leste (2)	644 695	11 227 829	6 411 582	1 557 255	2 821 271	267 050	170 671
Sul	636 203	16 752 203	9 948 209	2 606 056	3 299 927	459 944	438 067
Centro-Oeste	65 930	1 902 865	816 310	225 926	812 774	23 639	24 216
BRASIL	1 904 589	34 879 837	19 897 156	5 316 139	8 094 152	880 743	691 647

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

d) Pessoal permanente — 1.º-IX-1940

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos com declaração	PESSOAL PERMANENTE					
		Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
		Total	Menores de 15 anos	Total	Menores de 15 anos	Total	Menores de 15 anos
Norte							
Acre	1 037	23 578	2 677	20 300	1 901	3 278	776
Amazonas	20 825	85 885	19 994	54 647	11 533	31 238	8 461
Pará	55 417	227 071	56 967	133 947	32 531	93 124	24 436
Nordeste							
Maranhão	94 829	337 708	86 574	209 199	52 640	128 509	33 934
Piauí	31 863	237 245	65 232	152 053	39 335	85 192	25 897
Ceará	86 174	624 200	192 289	395 951	113 753	228 249	78 536
Rio Grande do Norte	31 865	229 029	61 369	158 955	38 363	70 074	23 006
Paraíba	60 150	471 305	120 107	310 651	71 862	160 654	48 245
Pernambuco	121 737	644 446	140 077	447 187	87 115	197 259	52 962
Alagoas	28 818	230 044	50 546	162 318	30 331	67 726	20 215
Leste							
Sergipe	32 523	126 449	37 530	73 412	20 623	53 037	16 907
Bahia	205 765	1 161 950	330 421	704 968	187 984	456 982	142 437
Minas Gerais (1)	266 523	1 662 953	407 216	1 151 204	250 218	511 749	156 998
Espírito Santo (1)	40 794	223 847	53 259	148 169	31 531	75 678	21 728
Rio de Janeiro	45 698	403 363	109 655	268 099	63 775	135 264	45 880
Distrito Federal	7 723	17 168	2 163	13 794	1 420	3 374	743
Sul							
São Paulo	236 911	1 745 599	449 962	1 220 570	261 444	525 029	188 518
Paraná	64 222	225 139	44 589	168 434	27 761	56 705	16 828
Santa Catarina	87 968	292 548	68 908	177 237	39 090	115 311	29 818
Rio Grande do Sul	229 238	865 722	215 747	537 615	124 255	328 107	91 492
Centro-Oeste							
Mato Grosso	9 997	75 177	29 372	45 527	16 039	29 650	13 333
Goiás	54 777	245 883	62 973	162 210	38 676	83 673	24 297
RESUMO — Norte	77 279	336 534	79 638	208 894	45 965	127 640	33 673
Nordeste	455 436	2 773 977	716 194	1 836 314	433 399	937 663	282 795
Leste (2)	599 804	3 598 966	941 031	2 362 035	556 144	1 236 931	384 887
Sul	618 339	3 129 008	779 206	2 193 856	452 550	1 025 152	326 656
Centro-Oeste	64 774	321 060	92 345	207 737	54 715	113 323	37 630
BRASIL	1 815 632	10 159 545	2 608 414	6 718 836	1 542 773	3 440 709	1 065 641

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

e) Valor da produção — 1939

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos recenseados	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)			
		Total	Extrativa	Agrícola	Animal e de origem animal
Norte					
Acre	1 047	39 788	25 718	10 650	3 420
Amazonas	21 897	58 129	30 633	21 565	5 931
Pará	58 135	132 473	33 870	80 110	18 493
Nordeste					
Maranhão	95 228	188 247	33 566	129 075	25 606
Piauí	32 496	104 990	35 684	41 022	28 284
Ceará	93 382	219 048	34 354	140 829	43 865
Rio Grande do Norte	34 392	114 382	12 353	79 991	22 038
Paraíba	65 137	198 808	3 874	154 916	40 018
Pernambuco	123 266	384 712	11 126	324 594	48 992
Alagoas	32 781	121 873	5 357	106 404	10 112
Leste					
Sergipe	34 579	60 839	1 690	47 261	11 888
Bahia	226 343	448 909	18 632	337 306	92 971
Minas Gerais (1)	284 685	1 260 255	47 824	742 214	470 217
Espírito Santo (1)	41 919	143 375	8 273	102 307	32 795
Rio de Janeiro	48 389	234 772	12 733	162 284	59 755
Distrito Federal	7 994	51 590	359	48 106	3 125
Sul					
São Paulo	252 615	2 000 847	45 986	1 711 363	243 498
Paraná	64 397	337 003	18 995	247 273	70 735
Santa Catarina	88 469	287 413	28 949	163 170	95 294
Rio Grande do Sul	230 722	1 266 536	61 289	706 690	498 557
Centro-Oeste					
Mato Grosso	10 022	116 127	14 711	35 261	66 155
Goiás	55 908	195 276	6 210	92 329	96 737
RESUMO — Norte	81 079	230 390	90 221	112 325	27 844
Nordeste	476 682	1 332 060	136 314	976 831	218 915
Leste (2)	644 695	2 200 041	89 512	1 439 669	670 860
Sul	636 203	3 891 799	155 219	2 828 496	908 084
Centro-Oeste	65 930	311 403	20 921	127 590	162 892
BRASIL	1 904 589	7 965 693	492 187	5 484 911	1 988 595

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

f) Quantidade produzida dos cinco produtos predominantes — 1939

ESPECIFICAÇÃO	Produção (t)
Acre	
Borracha	5 015
Castanha-do-Pará	7 275
Mandioca e aipim	74 516
Arroz	1 647
Banana (1)	1 543 294
Amazonas	
Castanha-do-Pará	28 915
Borracha	5 105
Mandioca e aipim	135 996
Milho	8 212
Cacau	1 589
Pará	
Mandioca e aipim	529 814
Arroz	34 780
Borracha	4 825
Castanha-do-Pará	12 941
Algodão	8 714
Maranhão	
Mandioca e aipim	419 282
Milho	102 430
Arroz	133 779
Babaçu	38 564
Algodão	32 740
Piauí	
Cêra de carnaúba	2 468
Arroz	26 820
Milho	37 288
Mandioca e aipim	104 048
Feijão	14 197
Ceará	
Algodão	78 378
Cêra de carnaúba	3 403
Mandioca e aipim	257 267
Cana-de-açúcar	756 512
Milho	71 510
Rio Grande do Norte	
Algodão	69 919
Cêra de carnaúba	657
Mandioca e aipim	84 188
Cana-de-açúcar	210 027
Milho	16 902
Paraíba	
Algodão	103 347
Mandioca e aipim	291 471
Milho	47 855
Cana-de-açúcar	436 249
Feijão	18 598
Pernambuco	
Mandioca e aipim	693 793
Cana-de-açúcar	3 657 179
Algodão	63 134
Café	25 843
Feijão	50 701
Alagoas	
Cana-de-açúcar	1 780 564
Algodão	22 785
Feijão	15 823
Mandioca e aipim	194 273
Milho	29 585
Sergipe	
Mandioca e aipim	179 460
Cana-de-açúcar	634 432
Algodão	8 147
Côco (2)	245 251
Arroz	7 433
Bahia	
Cacau	103 269
Mandioca e aipim	1 165 571
Cana-de-açúcar	1 200 251
Fumo em fôlha	18 989
Fumo em corda	3 089
Feijão	48 935
Minas Gerais	
Café	218 829
Milho	1 291 668
Arroz	229 333
Feijão	121 191
Cana-de-açúcar	1 840 533
Espírito Santo	
Café	81 763
Milho	116 441
Mandioca e aipim	133 278
Banana (1)	4 350 499
Arroz	13 653
Rio de Janeiro	
Cana-de-açúcar	2 473 679
Laranja (2)	10 058 639
Milho	137 208
Café	38 197
Arroz	19 009
Distrito Federal	
Laranja (2)	12 927 117
Banana (1)	9 255 987
Mandioca e aipim	20 801
Milho	1 501
Cana-de-açúcar	4 652
São Paulo	
Café	724 949
Algodão	840 597
Milho	1 229 354
Arroz	269 949
Laranja (2)	23 922 775
Paraná	
Milho	604 226
Café	71 090
Feijão	51 701
Batata	37 533
Algodão	10 943
Santa Catarina	
Milho	288 590
Mandioca e aipim	674 769
Cana-de-açúcar	686 294
Feijão	23 660
Arroz	33 028
Rio Grande do Sul	
Milho	950 128
Arroz	293 518
Mandioca e aipim	1 057 692
Cana-de-açúcar	1 030 746
Fumo em fôlha	23 213
Fumo em corda	2 502
Mato Grosso	
Arroz	20 078
Milho	41 375
Mate	12 766
Mandioca e aipim	54 458
Banana (1)	1 777 860
Goiás	
Arroz	61 361
Milho	155 952
Mandioca e aipim	121 658
Café	5 588
Fumo em fôlha	161
Fumo em corda	1 798
BRASIL	
Café	1 201 186
Algodão	1 284 895
Milho	5 359 863
Arroz	1 196 500
Mandioca e aipim	7 022 827

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.

NOTAS — I. Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".—II. Os produtos estão relacionados na ordem decrescente da respectiva contribuição para o valor total da produção agrícola e extrativa vegetal do Brasil e de cada uma das Unidades da Federação.

(1) Quantidades expressas em cachos. — (2) Quantidades expressas em centos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

2. ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

g) Despesa — 1939

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos com declaração	DESPESA (Cr$ 1 000)						
		Total	Salário	Adubos e fertilizantes, sementes e mudas, inseticidas	Impostos	Transporte de produtos	Aquisição de máquinas e material agrícola	Aquisição de animais
Norte								
Acre	750	3 460	1 855	4	204	786	5	606
Amazonas	14 528	12 538	8 931	65	1 500	1 027	825	190
Pará	28 900	29 900	20 913	882	1 970	2 737	1 930	1 468
Nordeste								
Maranhão	31 725	11 876	7 283	95	1 081	618	1 181	1 618
Piauí	26 398	20 499	13 978	262	2 372	978	563	2 346
Ceará	70 892	50 675	40 674	1 808	2 676	2 023	1 789	1 705
Rio Grande do Norte	32 399	30 487	31 831	831	2 146	1 523	1 722	1 434
Paraíba	62 719	50 467	38 501	1 059	4 881	2 010	1 739	2 277
Pernambuco	97 191	143 847	111 346	6 598	5 372	9 449	4 746	6 336
Alagoas	28 355	53 976	37 731	1 123	2 397	7 138	2 453	3 129
Leste								
Sergipe	28 157	24 515	15 871	1 554	2 015	1 366	1 466	2 243
Bahia	163 722	142 615	96 942	3 527	10 121	11 812	4 629	15 584
Minas Gerais (1)	251 513	474 517	286 141	11 665	78 329	21 200	14 326	62 856
Espírito Santo (1)	36 879	31 438	21 768	1 499	2 183	2 893	947	2 148
Rio de Janeiro	45 407	123 596	87 660	4 654	7 758	7 183	5 757	10 584
Distrito Federal	5 949	21 765	18 080	731	227	1 664	192	871
Sul								
São Paulo	218 488	1 109 877	779 865	87 307	52 682	65 192	38 578	86 253
Paraná	57 299	91 127	65 608	2 375	6 556	5 353	3 003	8 232
Santa Catarina	83 281	34 515	12 800	1 435	8 774	1 508	2 579	7 419
Rio Grande do Sul	206 026	276 982	94 058	32 199	57 465	13 345	22 716	57 199
Centro-Oeste								
Mato Grosso	9 682	41 612	21 997	690	2 813	1 343	1 321	13 448
Goiás	46 712	49 937	25 220	506	6 281	1 454	1 967	14 509
RESUMO — Norte	44 178	45 898	31 699	951	3 674	4 550	2 760	2 264
RESUMO — Nordeste	349 679	370 827	281 344	11 781	20 925	23 739	14 193	18 845
RESUMO — Leste (2)	531 797	818 663	526 639	23 630	100 650	46 128	27 323	94 293
RESUMO — Sul	565 094	1 512 501	952 331	123 316	125 477	85 398	66 876	159 103
RESUMO — Centro-Oeste	56 394	91 549	47 217	1 196	9 094	2 797	3 288	27 957
RESUMO — BRASIL	1 547 142	2 839 438	1 839 230	160 874	259 820	162 612	114 440	302 462

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Agrícola, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio"".
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

3. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO CLASSES DE AREA — 1.º-IX-1940

a) Números absolutos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS										
	Total (1)	Segundo classes de área, em hectares									
		Menos de 1	1 a 5	5 a 10	10 a 20	20 a 50	50 a 200	200 a 1 000	1 000 a 5 000	5 000 a 100 000	100 000 e mais
NÚMERO											
Norte											
Acre	1 047	15	61	157	100	97	158	76	98	228	8
Amazonas	21 897	1 863	4 140	3 044	2 940	2 709	2 941	2 588	1 272	282	6
Pará	58 135	4 461	11 388	5 170	7 884	16 564	7 427	3 413	1 360	230	7
Nordeste											
Maranhão	95 228	7 392	69 092	4 570	1 044	2 994	5 254	2 284	418	49	—
Piauí	32 496	166	5 551	4 291	4 380	4 852	8 107	4 319	710	70	—
Ceará	93 382	4 207	11 845	9 868	14 010	20 798	23 528	7 994	845	75	—
Rio Grande do Norte	34 392	383	5 804	3 289	6 716	7 093	7 753	2 857	396	39	—
Paraíba	65 137	287	14 386	12 143	13 584	12 914	8 632	2 759	402	23	—
Pernambuco	123 266	1 328	48 968	25 389	19 723	14 790	9 271	3 492	280	9	—
Alagoas	32 781	1 945	12 410	6 519	5 008	3 490	2 199	935	227	14	—
Leste											
Sergipe	34 579	3 221	15 557	5 801	4 091	3 004	2 135	691	91	5	—
Bahia	226 343	4 649	51 392	38 628	40 394	48 697	31 276	9 613	1 257	136	1
Minas Gerais (2)	284 685	1 123	29 076	30 185	43 861	73 648	74 934	27 446	3 955	325	2
Espírito Santo (2)	41 919	29	1 449	3 859	7 323	17 554	10 656	984	62	2	—
Rio de Janeiro	48 389	563	8 015	7 544	9 297	10 955	8 737	2 911	305	19	—
Distrito Federal	7 994	2 069	3 521	1 530	588	219	51	16	—	—	—
Sul											
São Paulo	252 615	3 058	45 467	34 398	46 574	66 511	41 373	12 855	2 015	207	—
Paraná	64 397	123	6 543	6 145	10 881	21 014	14 516	4 297	768	70	1
Santa Catarina	88 469	1 267	8 903	9 403	19 760	31 410	14 237	2 915	487	31	—
Rio Grande do Sul	230 722	150	12 709	24 598	52 866	87 588	37 085	12 196	3 253	267	—
Centro-Oeste											
Mato Grosso	10 022	32	359	268	348	842	2 318	2 774	1 089	903	12
Goiás	55 908	974	8 466	3 285	3 375	7 029	14 697	13 359	4 148	469	—
BRASIL (3)	**1 904 589**	**39 305**	**375 163**	**240 089**	**315 678**	**455 057**	**327 713**	**120 810**	**24 322**	**3 453**	**37**
ÁREA (ha)											
Norte											
Acre	6 914 709	6	173	1 058	1 271	3 052	12 530	38 126	232 844	5 780 509	845 140
Amazonas	8 500 687	521	10 269	20 683	37 730	79 640	275 356	1 248 869	2 740 248	3 289 977	817 304
Pará	10 082 027	2 110	27 176	37 330	111 977	490 607	696 588	1 426 929	2 739 228	2 521 749	2 028 333
Nordeste											
Maranhão	3 008 576	5 485	143 067	31 273	31 096	98 543	537 111	911 732	849 849	400 420	—
Piauí	4 811 438	122	16 605	31 117	63 063	156 069	875 324	1 749 602	1 311 522	608 014	—
Ceará	8 605 954	1 684	33 603	72 007	204 340	676 787	2 299 238	3 129 595	1 507 609	681 031	—
Rio Grande do Norte	3 321 486	171	17 505	20 251	91 492	229 414	758 940	1 090 018	705 625	399 070	—
Paraíba	3 548 285	87	40 713	85 401	188 945	399 992	817 758	1 088 525	682 798	244 066	—
Pernambuco	3 875 789	708	147 886	187 762	279 134	457 783	903 295	1 391 238	434 103	73 790	—
Alagoas	1 437 266	1 214	33 577	40 043	70 372	107 860	213 090	404 296	415 567	144 347	—
Leste											
Sergipe	870 654	2 277	38 838	41 821	58 545	93 192	209 852	262 867	111 004	51 598	—
Bahia	13 408 150	3 478	152 506	276 230	568 374	1 503 574	2 913 427	3 701 999	2 415 148	(*)	(*)
Minas Gerais (2)	33 475 881	563	95 004	245 480	665 655	2 453 575	7 537 360	11 077 652	7 394 982	(*)	(*)
Espírito Santo (2)	1 988 231	10	4 779	30 266	104 286	538 586	857 800	343 420	(*)	(*)	—
Rio de Janeiro	3 316 043	229	27 646	61 961	142 200	300 631	860 804	1 169 078	539 055	154 430	—
Distrito Federal	48 578	1 715	9 449	11 497	7 476	7 382	5 030	6 029	—	—	—
Sul											
São Paulo	18 579 827	1 208	156 312	275 994	700 310	2 153 762	4 017 750	5 176 954	3 807 738	2 289 799	—
Paraná	6 252 480	30	23 313	49 147	161 972	677 795	1 405 492	1 700 951	1 458 098	(*)	(*)
Santa Catarina	4 862 296	532	26 604	68 336	281 117	944 507	1 223 899	1 135 415	913 138	268 748	—
Rio Grande do Sul	20 441 815	47	39 334	170 595	735 261	2 607 377	3 277 778	5 301 824	6 223 563	2 088 036	—
Centro-Oeste											
Mato Grosso	20 707 406	22	959	1 888	4 988	26 580	275 966	1 274 110	4 740 341	11 749 360	2 633 192
Goiás	19 603 521	683	24 520	24 552	47 581	222 563	1 425 564	5 367 007	7 634 949	4 856 102	—
BRASIL (3)	**197 720 247**	**22 911**	**1 089 840**	**1 800 688**	**4 557 586**	**14 298 481**	**31 434 822**	**49 006 270**	**46 956 365**	**41 389 049**	**7 204 235**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — Os dados referentes aos estabelecimentos com área igual aos números que limitam as classes de grandeza estão incluídos nos grupos que têm êsses números como limite inferior.

(1) Inclusive estabelecimentos de área não declarada. — (2) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (3) Inclusive 786 estabelecimentos, com a área de 59 148 ha, localizados na região da Serra dos Aimorés.

(*) Resultado omitido para evitar individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

3. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO CLASSES DE AREA — 1.º-IX-1940

b) Números relativos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO CLASSES DE ÁREA, EM HECTARES									
	Menos de 1	1 a 5	5 a 10	10 a 20	20 a 50	50 a 200	200 a 1 000	1 000 a 5 000	5 000 a 100 000	100 000 e mais
PERCENTAGENS SÔBRE O NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS										
Norte										
Acre	1,43	5,83	15,00	9,55	9,26	15,00	7,26	9,36	21,78	0,76
Amazonas	8,51	18,91	13,90	13,42	12,37	13,43	11,82	5,81	1,29	0,03
Pará	7,67	19,59	8,89	13,56	28,49	12,78	5,87	2,34	0,40	0,01
Nordeste										
Maranhão	7,76	72,56	4,80	2,04	3,14	5,52	2,40	0,44	0,05	—
Piauí	0,51	17,08	13,21	13,48	14,93	24,95	13,29	2,20	0,22	—
Ceará	4,51	12,68	10,57	15,00	22,27	25,20	8,56	0,90	0,08	—
Rio Grande do Norte	1,11	17,05	9,56	19,53	20,63	22,54	8,31	1,15	0,11	—
Paraíba	0,44	22,09	18,64	20,85	19,83	13,25	4,24	0,62	0,03	—
Pernambuco	1,08	39,72	20,60	16,00	12,00	7,52	2,83	0,23	0,01	—
Alagoas	5,93	37,86	19,89	15,28	10,65	6,71	2,85	0,69	0,04	—
Leste										
Sergipe	9,31	44,99	16,78	11,83	8,69	6,17	2,00	0,18	0,01	—
Bahia	2,05	22,71	17,07	17,85	21,51	13,82	4,25	0,55	0,06	0,00
Minas Gerais (1)	0,40	10,21	10,60	15,41	25,87	26,32	9,64	1,39	0,11	0,00
Espírito Santo (1)	0,07	3,46	9,20	17,47	41,88	25,42	2,35	0,15	0,00	—
Rio de Janeiro	1,16	16,56	15,59	19,21	22,64	18,06	6,02	0,63	0,04	—
Distrito Federal	25,88	44,05	19,14	7,35	2,74	0,64	0,20	—	—	—
Sul										
São Paulo	1,21	18,00	13,62	18,43	26,33	16,38	5,09	0,80	0,08	—
Paraná	0,19	10,16	9,54	16,90	32,63	22,54	6,68	1,19	0,11	0,00
Santa Catarina	1,43	10,06	10,63	22,34	35,50	10,00	3,30	0,55	0,04	—
Rio Grande do Sul	0,07	5,51	10,66	22,91	37,90	16,07	5,29	1,41	0,12	—
Centro-Oeste										
Mato Grosso	0,32	3,58	2,67	3,47	8,40	23,13	27,68	19,85	9,01	0,12
Goiás	1,74	15,14	5,88	6,04	12,57	26,20	23,89	7,42	0,84	—
BRASIL (2)	2,06	19,70	12,61	16,57	23,89	17,21	6,34	1,26	0,18	0,00
PERCENTAGENS SÔBRE A ÁREA TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS										
Norte										
Acre	0,00	0,00	0,02	0,02	0,04	0,18	0,55	3,37	83,00	12,22
Amazonas	0,01	0,12	0,24	0,44	0,94	3,24	14,60	32,23	38,47	9,62
Pará	0,02	0,27	0,37	1,11	4,87	6,91	14,15	27,17	25,01	20,12
Nordeste										
Maranhão	0,18	4,76	1,04	1,03	3,28	17,85	30,30	28,25	13,31	—
Piauí	0,00	0,35	0,65	1,31	3,24	18,19	36,36	27,26	12,64	—
Ceará	0,02	0,39	0,84	2,37	7,86	26,72	30,37	17,52	7,91	—
Rio Grande do Norte	0,01	0,53	0,88	2,75	6,91	22,35	32,32	21,24	12,01	—
Paraíba	0,00	1,15	2,41	5,32	11,27	23,05	30,68	19,24	6,88	—
Pernambuco	0,02	3,32	4,84	7,20	11,81	23,31	35,00	11,20	1,90	—
Alagoas	0,08	2,34	3,27	4,90	7,50	14,83	28,13	28,91	10,04	—
Leste										
Sergipe	0,26	4,46	4,80	6,73	10,70	24,10	30,19	12,93	5,93	—
Bahia	0,03	1,14	2,06	4,24	11,21	21,73	27,61	18,01	(*)	(*)
Minas Gerais (1)	0,00	0,28	0,73	1,99	7,33	22,52	33,09	22,00	(*)	(*)
Espírito Santo (1)	0,00	0,24	1,52	5,25	27,09	43,14	17,27	(*)	(*)	—
Rio de Janeiro	0,01	0,83	1,87	4,29	10,87	25,96	35,25	16,20	4,66	—
Distrito Federal	3,53	19,45	23,67	16,39	15,20	10,35	12,41	—	—	—
Sul										
São Paulo	0,01	0,84	1,49	3,77	11,59	21,63	27,86	20,49	12,32	—
Paraná	0,00	0,37	0,79	2,59	10,84	22,48	27,20	23,32	(*)	(*)
Santa Catarina	0,01	0,55	1,41	5,78	19,42	25,17	23,35	18,78	5,53	—
Rio Grande do Sul	0,00	0,10	0,83	3,60	12,76	16,03	25,94	30,45	10,20	—
Centro-Oeste										
Mato Grosso	0,00	0,01	0,01	0,02	0,13	1,33	6,15	22,89	50,74	12,72
Goiás	0,00	0,12	0,13	0,24	1,14	7,27	27,38	38,05	24,77	—
BRASIL (2)	0,01	0,54	0,91	2,31	7,23	15,90	24,79	23,75	20,92	3,64

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — Os dados referentes aos estabelecimentos com área igual aos números que limitam as classes de grandeza estão incluídos nos grupos que têm êsses números como limite inferior.

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

(*) Resultado omitido para evitar individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

4. MAQUINAS E APARELHOS AGRICOLAS — 1.º-IX-1940

a) Estabelecimentos que possuíam máquinas e aparelhos agrícolas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS RECENSEADOS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS RECENSEADOS		
	Total	Dos quais, possuiam máquinas e aparelhos agrícolas			Total	Dos quais, possuiam máquinas e aparelhos agrícolas	
	Números absolutos		%		Números absolutos		%
Norte				**Leste (conclusão)**			
Acre	1 047	41	3,92	Minas Gerais (1)	284 685	40 697	14,30
Amazonas	21 897	58	0,26	Espírito Santo (1)	41 919	2 257	5,38
Pará	58 135	1 491	2,56	Rio de Janeiro	48 389	6 194	12,80
Nordeste				Distrito Federal	7 994	316	3,95
Maranhão	95 228	111	0,12	**Sul**			
Piauí	32 496	743	2,29	São Paulo	252 615	120 086	47,54
Ceará	93 382	6 203	6,64	Paraná	64 397	20 772	32,26
Rio G. do Norte	34 392	4 760	13,84	Santa Catarina	88 469	23 402	26,45
Paraíba	65 137	3 548	5,45	Rio G. do Sul	230 722	186 028	80,63
Pernambuco	123 266	4 812	3,90	**Centro-Oeste**			
Alagoas	32 781	1 096	3,34	Mato Grosso	10 022	1 007	10,05
Leste				Goiás	55 908	416	0,74
Sergipe	34 579	3 976	11,50	**BRASIL (2)**	**1 904 589**	**433 914**	**22,78**
Bahia	226 343	5 898	2,61				

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

b) Tratores, arados, grades e rolos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRATORES			ARADOS				GRADES			Rolos
	Total	De 10 c.v ou mais	De menos de 10 c.v	Total	De aiveca	De disco	Charruas	Total	De dentes	De disco	
Norte											
Acre	—	—	—	6	4	2	—	3	2	1	2
Amazonas	5	3	2	36	26	7	3	21	17	4	6
Pará	21	18	3	85	48	23	14	25	16	9	252
Nordeste											
Maranhão	7	6	1	71	56	10	5	36	18	18	10
Piauí	4	4	—	132	100	25	7	52	19	33	18
Ceará	37	27	10	725	545	73	107	318	216	102	115
Rio Grande do Norte	10	9	1	571	444	114	13	317	137	180	16
Paraíba	13	10	3	496	365	103	28	211	92	119	60
Pernambuco	72	65	7	3 213	2 809	288	56	2 119	1 480	639	194
Alagoas	34	32	2	1 007	834	113	60	502	357	145	64
Leste											
Sergipe	31	31	—	569	423	89	57	118	47	71	48
Bahia	43	34	9	1 645	1 280	236	129	275	171	104	189
Minas Gerais (1)	253	204	49	49 373	43 548	3 056	2 169	3 538	1 732	1 806	3 870
Espírito Santo (1)	24	22	2	708	593	92	23	205	92	113	37
Rio de Janeiro	140	122	18	8 248	7 054	958	236	1 477	1 035	442	325
Distrito Federal	8	5	3	245	185	35	25	140	65	75	10
Sul											
São Paulo	1 410	1 074	336	168 073	140 324	11 283	7 466	32 502	28 199	4 303	2 002
Paraná	65	48	17	20 498	16 444	1 591	2 463	12 380	12 017	363	330
Santa Catarina	71	50	21	21 431	12 115	5 707	3 609	7 934	7 569	365	1 855
Rio Grande do Sul	1 104	974	130	222 657	171 205	14 786	36 666	65 322	59 827	5 495	2 139
Centro-Oeste											
Mato Grosso	15	13	2	719	469	125	125	120	97	23	19
Goiás	13	8	5	345	170	139	36	113	31	82	88
BRASIL (2)	3 380	2 759	621	500 853	408 101	39 456	53 297	127 728	113 236	14 492	11 718

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusivo os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — RESULTADOS DO CENSO AGRÍCOLA DE 1940

4. MAQUINAS E APARELHOS AGRICOLAS — 1.º-IX-1940

c) Semeadeiras, cultivadores, ceifadeiras e extintores de formiga

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMEADEIRAS				Cultivadores	CEIFADEIRAS			Extintores de formiga
	Total	Simples	Duplas e múltiplas	Para tubérculos		Total	A tração animal	A tração mecânica	
Norte									
Acre	—	—	—	—	1	—	—	—	30
Amazonas	10	9	1	—	16	5	5	—	44
Pará	2 356	2 199	154	3	729	3	3	—	74
Nordeste									
Maranhão	44	32	12	—	102	15	12	3	63
Piauí	129	126	—	3	1 454	1	1	—	482
Ceará	159	97	5	57	5 359	114	107	7	4 035
Rio Grande do Norte	140	87	17	36	5 984	81	28	53	3 209
Paraíba	138	101	15	22	2 016	178	164	14	3 308
Pernambuco	305	292	8	5	5 943	32	30	2	1 817
Alagoas	35	32	3	—	1 128	19	7	12	647
Leste									
Sergipe	696	64	5	627	1 170	13	10	3	2 777
Bahia	473	423	48	2	710	86	84	2	4 606
Minas Gerais (1)	3 752	2 994	730	28	6 781	576	553	23	6 902
Espírito Santo (1)	49	39	7	3	117	18	13	5	1 980
Rio de Janeiro	229	176	48	5	965	86	67	19	1 813
Distrito Federal	30	23	5	2	62	10	10	—	207
Sul									
São Paulo	64 464	60 210	3 572	682	83 037	1 932	1 815	117	79 197
Paraná	5 759	5 522	114	123	7 766	322	304	18	380
Santa Catarina	4 961	4 874	50	37	4 433	654	517	137	2 964
Rio Grande do Sul	72 334	70 543	905	886	99 467	1 562	1 377	185	73 215
Centro-Oeste									
Mato Grosso	128	122	6	—	320	52	22	30	199
Goiás	192	164	26	2	88	46	45	1	99
BRASIL (2)	**156 383**	**148 129**	**5 731**	**2 523**	**227 648**	**5 805**	**5 174**	**631**	**188 050**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

A — Retrospecto, segundo as culturas — 1939/48

1. AREA CULTIVADA

CULTURAS	ÁREA CULTIVADA (ha)									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Abacaxi	10 246	9 282	9 718	9 069	9 581	8 995	11 422	12 863	12 182	12 613
Alfafa	26 164	20 325	20 107	20 572	22 317	27 681	26 564	24 081	25 494	24 617
Algodão	2 272 552	2 412 484	2 492 594	1 931 399	2 423 716	2 807 758	2 721 584	2 479 580	2 470 091	2 307 585
Alho	...	...	...	...	...	5 217	5 561	6 860	7 015	6 893
Amendoim	...	...	...	...	...	31 344	40 617	34 451	51 652	141 920
Arroz	1 075 720	871 717	1 000 632	1 058 707	1 170 013	1 427 515	1 498 117	1 646 029	1 650 989	1 661 601
Aveia	8 533	8 263	9 108	9 614	10 378	10 935	12 677	11 660	13 572	13 940
Banana	84 316	80 414	82 225	80 145	84 499	75 709	84 205	90 538	90 983	95 632
Batata doce	...	...	...	...	...	86 650	107 916	112 639	112 007	120 798
Batata inglêsa	85 191	66 420	69 640	71 974	101 995	84 017	115 855	110 122	116 521	128 068
Cacau	205 902	229 884	230 362	241 164	239 173	241 520	267 920	243 772	257 885	260 786
Café	3 041 905	2 519 111	2 378 311	2 173 577	2 340 799	2 326 141	2 381 561	2 406 369	2 414 648	2 463 996
Cana-de-açúcar	495 683	564 164	560 226	559 004	577 235	675 606	656 921	758 134	772 853	818 608
Cebola	...	...	...	...	...	19 770	21 895	23 463	22 507	24 737
Centeio	12 536	12 888	14 571	17 234	20 063	14 439	13 800	11 945	13 608	17 435
Cevada	8 723	12 727	13 700	14 065	13 739	12 042	13 757	13 067	11 742	11 102
Chá-da-Índia	...	...	...	...	...	1 263	1 510	1 290	1 572	1 581
Côco-da-Bahia	39 295	44 426	51 789	51 497	46 328	35 212	37 148	37 874	47 402	48 942
Fava	...	...	...	...	...	51 057	59 208	57 177	62 922	76 410
Feijão	1 005 429	978 508	985 060	977 413	1 072 454	1 349 505	1 432 190	1 534 110	1 583 723	1 650 007
Fumo	92 887	96 419	96 313	96 214	101 694	114 769	143 565	136 495	134 211	143 877
Laranja	115 655	124 589	122 630	123 422	123 749	70 662	73 183	75 918	77 916	76 024
Mamona	114 819	140 749	160 277	126 544	153 943	207 563	200 073	200 350	219 422	258 195
Mandioca	533 300	584 094	586 027	608 276	665 640	807 009	897 988	907 737	911 285	913 022
Milho	4 379 481	3 903 940	4 112 426	4 059 316	4 289 974	4 101 315	4 092 054	4 326 864	4 323 052	4 346 544
Tomate	...	...	...	...	...	3 346	6 591	9 032	11 279	12 772
Trigo	206 933	201 091	271 874	277 265	291 807	328 487	315 548	300 842	391 555	536 334
Tungue	...	...	...	...	...	3 804	4 456	4 667	9 186	10 767
Uva	24 193	32 492	33 953	35 062	34 019	31 297	32 002	32 943	36 867	34 654
TOTAL 21 culturas	13 839 472	12 913 987	13 319 543	12 541 533	13 793 125	14 758 177	15 028 134	15 361 293	15 576 001	15 823 582
TOTAL 29 culturas	...	...	...	...	...	14 960 628	15 275 888	15 610 872	15 854 141	16 219 460

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O levantamento dos dados referentes à produção agrícola brasileira abrangia, anteriormente a 1944, apenas 21 culturas. Daquele ano em diante, com a adoção de novo método de trabalho, foi possível estender a indagação a maior número de produtos. Os resultados já obtidos, para mais 8 culturas, aparecem, por isso, sòmente a partir da referida data.

2. RENDIMENTO MÉDIO

CULTURAS	Unidades	RENDIMENTO MÉDIO POR HECTARE									
		1939	1940	1941	1942	1943	1844	1945	1948	1947	1948
Abacaxi	Fruto	8 648	9 197	8 516	8 617	8 728	8 215	6 558	5 327	5 666	5 903
Alfafa	kg	5 236	5 468	5 133	4 731	4 582	4 672	5 587	6 741	6 967	7 667
Algodão em caroço	kg	629	648	673	651	682	630	421	462	425	420
Alho	kg	...	...	...	...	...	2 741	2 284	2 079	2 323	2 239
Amendoim com casca	kg	...	...	...	...	...	1 018	704	920	1 036	979
Arroz com casca	kg	1 380	1 514	1 686	1 777	1 619	1 478	1 433	1 676	1 573	1 537
Aveia	kg	858	840	916	867	812	629	874	746	648	719
Banana	Cacho	1 041	935	985	998	1 005	1 225	1 274	1 295	1 401	1 425
Batata doce	kg	...	...	...	...	...	7 607	8 069	6 995	7 601	7 730
Batata inglêsa	kg	5 914	6 530	6 498	5 800	5 074	5 507	5 142	4 919	4 938	4 570
Cacau	kg	654	557	553	451	745	482	447	499	462	372
Café beneficiado	kg	380	398	404	382	394	295	351	381	392	421
Cana-de-açúcar	t	40	39	38	39	38	37	38	37	38	38
Cebola	kg	...	...	...	...	...	3 517	3 587	3 699	3 886	3 955
Centeio	kg	1 149	990	977	926	909	670	736	707	767	764
Cevada	kg	1 287	1 003	1 157	1 143	1 108	729	1 083	881	1 047	1 113
Chá-da-Índia	kg	...	...	...	...	...	302	271	577	458	428
Côco-da-Bahia	Fruto	3 294	3 014	2 852	2 770	3 197	3 853	3 707	4 112	4 576	4 785
Fava	kg	...	...	...	...	...	766	583	537	550	403
Feijão	kg	785	784	888	857	857	773	700	701	661	686
Fumo em fôlha	kg	1 033	983	990	966	900	909	790	873	826	818
Laranja	Fruto	52 129	51 364	51 780	50 514	50 631	69 253	68 832	69 445	68 153	80 622
Mamona	kg	1 022	1 053	1 022	1 022	1 031	892	802	819	834	895
Mandioca	kg	13 355	12 553	13 246	13 013	13 425	12 805	12 711	13 467	12 998	13 641
Milho	kg	1 232	1 249	1 322	1 300	1 215	1 359	1 184	1 322	1 273	1 290
Tomate	kg	...	...	...	...	...	12 399	8 937	9 668	10 156	8 033
Trigo	kg	489	506	851	782	765	519	739	706	918	755
Tungue	kg	...	...	...	...	...	757	807	1 051	1 233	1 260
Uva	kg	8 281	6 595	3 754	6 784	4 904	6 114	6 532	6 692	4 578	6 901

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

A — Retrospecto, segundo as culturas — 1939/48

3. QUANTIDADE PRODUZIDA

CULTURAS	Unidades	QUANTIDADE PRODUZIDA									
		1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Abacaxi	(1)	88 608	85 368	82 760	78 146	83 626	73 892	74 906	68 524	69 028	74 450
Alfafa	t	136 996	111 137	103 204	97 318	102 253	129 323	148 406	162 322	177 625	188 745
Algodão em pluma	t	428 523	468 095	503 003	370 954	496 247	502 381	378 4 5	377 767	346 715	319 584
Algodão, caroço de	t	099 882	1 093 612	1 173 673	879 559	1 157 910	1 166 810	745 520	744 086	682 924	620 484
Alho	t	...	...	...	...	...	14 302	12 703	14 204	16 299	15 432
Amendoim com casca	t	...	...	...	...	...	31 922	28 584	31 697	53 497	138 061
Arroz com casca	t	1 484 514	1 319 973	1 687 534	1 881 255	1 893 834	2 110 467	2 146 965	2 759 026	2 596 374	2 554 334
Aveia	t	7 322	6 942	8 344	8 333	8 431	6 877	11 085	8 694	8 789	10 023
Banana	(2)	87 741	75 175	80 981	79 992	84 885	92 717	107 311	117 207	127 467	136 201
Batata doce	t	...	...	...	...	...	659 125	967 921	787 888	851 419	933 868
Batata inglêsa	t	503 822	433 746	452 500	417 443	517 517	462 660	595 670	541 743	575 387	585 310
Cacau	t	134 759	128 016	132 305	108 869	178 300	116 532	119 656	121 659	119 056	96 910
Café beneficiado	t	1 157 031	1 002 062	961 552	820 879	921 934	036 088	834 916	917 318	947 489	1 037 465
Cana-de-açúcar	t	19 987 772	22 252 220	21 463 054	21 574 416	22 050 036	25 148 948	25 178 584	28 068 845	28 989 901	30 802 577
Cebola	t	...	...	...	...	...	69 523	78 096	86 795	87 470	97 828
Centeio	t	14 404	12 754	14 237	15 960	18 233	9 671	10 160	8 450	10 431	13 324
Cevada	t	11 225	12 761	15 848	16 083	15 219	8 778	14 892	11 510	12 289	12 300
Chá-da-Índia	t	...	...	...	...	...	382	499	744	720	676
Côco-da-Bahia	(1)	129 426	133 900	147 681	142 626	148 124	135 066	137 712	155 740	216 903	234 181
Fava	t	...	...	...	...	...	39 113	34 520	30 719	34 631	37 679
Feijão	t	789 722	767 314	874 897	837 072	918 672	1 042 520	1 002 446	1 075 955	1 046 234	1 132 610
Fumo em fôlha	t	95 998	94 708	95 337	92 951	91 541	104 303	113 449	119 225	110 889	117 627
Laranja	(1)	6 029 023	6 399 333	6 349 839	6 234 481	6 205 563	4 893 532	5 037 305	5 272 104	5 310 228	6 129 180
Mamona	t	117 335	148 141	173 011	129 368	158 719	185 093	160 436	164 064	182 930	231 147
Mandioca	t	7 122 316	7 331 862	7 702 561	7 915 672	8 936 230	10 333 356	11 414 680	12 224 793	11 844 510	12 454 823
Milho	t	5 393 553	4 875 553	5 438 010	5 276 399	5 210 396	5 574 741	4 840 557	5 721 372	5 502 548	5 607 477
Tomate	t	...	...	...	...	...	41 487	58 903	87 324	114 555	102 595
Trigo	t	101 107	101 739	231 464	210 807	223 108	176 586	233 298	212 514	350 363	405 135
Tungue	t	...	...	...	...	...	2 878	3 598	4 904	11 330	13 566
Uva	t	200 345	214 297	127 472	237 855	166 820	191 356	209 028	220 461	168 762	239 160

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
(1) Quantidades expressas em 1 000 frutos. — (2) Quantidades expressas em 1 000 cachos.

4. VALOR DA PRODUÇÃO

CULTURAS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Abacaxi	23 167	25 094	25 431	26 515	30 003	45 478	52 607	63 048	82 557	94 404
Alfafa	32 707	28 854	27 477	31 529	42 098	57 473	78 017	95 115	120 218	151 367
Algodão em pluma	1 421 161	1 474 854	1 486 811	1 434 188	2 413 676	3 147 376	2 039 948	3 107 910	3 254 568	3 484 309
Algodão, caroço de	342 027	282 296	285 057	356 477	501 092	439 213	275 902	308 686	402 722	433 799
Alho	...	...	...	...	...	44 481	60 417	84 819	98 441	92 572
Amendoim com casca	...	...	...	...	...	33 368	33 731	47 077	111 102	292 274
Arroz com casca	780 870	684 699	957 064	1 155 799	1 493 472	2 122 043	2 441 353	3 188 193	3 337 875	4 130 737
Aveia	2 715	3 087	4 201	4 751	5 258	4 724	9 271	10 120	12 460	15 200
Banana	150 221	117 307	138 583	150 054	185 401	282 753	414 328	537 513	637 484	754 380
Batata doce	...	...	...	...	...	175 058	278 751	293 183	349 004	435 547
Batata inglêsa	200 878	205 068	207 010	202 134	284 051	417 644	632 048	721 596	1 016 573	1 068 420
Cacau	163 987	141 048	219 454	183 401	290 352	179 947	221 341	419 055	700 074	629 722
Café beneficiado	1 067 247	1 377 333	1 358 999	1 334 285	1 737 744	2 392 644	3 717 173	5 336 074	5 532 480	6 450 919
Cana-de-açúcar	580 594	651 315	678 937	736 732	861 717	1 397 045	1 682 100	1 972 088	2 190 905	2 425 494
Cebola	...	...	...	...	...	104 908	149 441	162 873	171 212	176 197
Centeio	4 878	7 428	8 721	10 116	11 277	8 618	11 468	17 224	23 351	25 803
Cevada	4 295	5 537	7 357	8 142	8 981	6 148	10 280	12 308	18 123	22 205
Chá-da-Índia	...	...	...	...	...	5 017	6 352	13 181	12 717	12 960
Côco-da-Bahia	32 122	31 041	40 496	49 875	68 306	79 752	95 024	153 669	178 999	225 870
Fava	...	...	...	...	...	42 478	38 704	41 980	46 290	59 967
Feijão	405 005	445 214	533 482	504 454	666 283	1 100 198	1 177 968	1 387 732	1 760 126	2 719 235
Fumo em fôlha	191 577	178 538	186 841	204 430	245 012	400 035	515 219	616 911	614 131	615 293
Laranja	220 122	223 961	234 612	237 227	223 249	195 671	296 397	380 894	442 689	587 790
Mamona	62 704	80 161	112 050	95 625	120 665	130 947	132 818	283 781	389 573	348 629
Mandioca	549 710	514 168	594 527	707 237	884 866	1 309 884	1 688 982	1 955 667	2 070 326	2 357 570
Milho	1 231 595	1 180 933	1 349 543	1 477 594	2 134 052	3 151 960	3 390 417	4 087 778	4 390 117	5 249 030
Tomate	...	...	...	...	...	68 730	89 042	117 038	145 148	142 397
Trigo	55 368	69 813	163 150	161 854	166 007	152 199	241 775	378 322	930 726	1 022 937
Tungue	...	...	...	...	...	4 831	7 508	8 810	13 342	12 327
Uva	64 308	69 241	61 021	83 135	73 887	120 388	150 413	174 904	190 478	289 702
TOTAL (21 culturas)	8 192 838	7 803 560	8 682 414	9 155 554	12 454 109	17 142 740	19 270 909	25 277 878	28 392 561	33 082 875
TOTAL (29 culturas)	...	...	...	...	...	17 621 611	19 944 815	26 046 639	29 339 817	34 306 218

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Área cultivada", à página 99.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

B — Retrospecto, segundo as Unidades da Federação

1. RESULTADOS REFERENTES A 21 CULTURAS — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
ÁREA CULTIVADA (ha)										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	245	443	519	355	309
Acre	14 906	10 778	10 962	8 186	9 311	11 224	9 159	9 744	10 080	9 553
Amazonas	11 199	11 191	8 357	10 933	8 285	6 863	7 475	8 381	8 175	7 422
Rio Branco	—	—	—	—	—	90	128	141	334	335
Pará	63 162	65 239	62 425	64 019	103 200	91 184	124 411	121 257	116 325	103 617
Amapá	—	—	—	—	—	173	198	544	662	659
Nordeste										
Maranhão	62 094	62 157	63 356	91 949	121 711	154 467	139 505	213 224	251 406	247 339
Piauí	39 072	48 652	47 732	51 059	65 683	91 291	109 588	96 231	103 410	111 670
Ceará	345 449	329 106	315 325	274 224	353 486	351 372	528 511	662 181	729 101	748 530
Rio Grande do Norte	202 549	257 889	159 639	125 588	168 089	275 483	420 252	391 839	438 017	449 550
Paraíba	316 156	337 872	260 817	206 011	273 355	375 411	428 625	459 819	528 304	546 824
Pernambuco	617 327	578 177	541 360	510 253	582 522	675 109	636 139	688 855	766 780	750 515
Alagoas	188 376	191 303	184 967	204 545	251 762	259 122	258 353	254 141	269 196	282 904
Leste										
Sergipe	107 421	103 218	110 624	114 005	117 659	102 271	93 931	91 974	100 659	102 225
Bahia	537 884	563 100	604 204	567 317	633 397	690 578	767 772	743 105	776 310	789 565
Minas Gerais	2 996 643	2 972 605	2 817 401	2 742 284	2 867 367	2 909 251	2 584 855	2 703 760	2 699 248	2 730 492
Espírito Santo	422 419	340 990	436 309	393 812	380 265	383 611	423 555	405 384	404 308	413 405
Rio de Janeiro	651 110	627 748	662 542	585 028	664 850	390 697	367 071	377 585	365 764	351 686
Sul										
São Paulo	4 850 325	3 811 928	4 160 997	3 701 438	4 258 333	4 704 056	4 793 638	4 755 903	4 574 679	4 314 919
Paraná	473 972	619 022	668 031	693 343	746 919	858 820	830 583	882 231	890 074	1 099 542
Iguaçu	—	—	—	—	—	35 508	60 300	61 486	—	—
Santa Catarina	290 787	343 213	393 157	408 990	425 106	431 528	457 612	463 568	517 720	519 493
Rio Grande do Sul	1 329 713	1 322 695	1 452 267	1 451 971	1 485 911	1 642 124	1 594 836	1 630 260	1 690 603	1 872 810
Centro-Oeste										
Ponta Porã	—	—	—	—	—	5 329	7 733	7 195	—	—
Mato Grosso	52 994	82 269	91 310	89 903	76 175	69 258	113 210	85 311	97 520	95 148
Goiás	265 014	234 829	267 752	246 665	199 649	243 112	270 071	246 655	246 011	275 010
BRASIL	13 839 472	12 913 987	13 319 543	12 541 533	13 793 125	14 758 177	15 028 134	15 361 293	15 576 001	15 823 582
VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	1 005	1 680	1 536	1 652	1 614
Acre	9 239	11 306	16 768	15 041	23 327	37 802	27 139	37 136	39 848	36 135
Amazonas	9 825	10 898	9 636	14 069	13 983	15 380	21 041	27 530	32 025	34 057
Rio Branco	—	—	—	—	—	370	362	850	1 944	994
Pará	52 296	65 749	50 084	64 438	100 226	94 784	113 443	146 862	163 218	172 640
Amapá	—	—	—	—	—	468	551	1 857	3 491	3 979
Nordeste										
Maranhão	44 596	41 730	27 606	49 323	57 565	76 714	82 642	143 021	163 743	204 215
Piauí	22 247	32 579	39 810	39 720	46 535	66 505	106 254	123 538	110 656	127 691
Ceará	252 464	167 674	196 739	216 374	299 640	331 877	362 189	725 112	819 599	898 342
Rio Grande do Norte	144 128	173 310	99 621	96 544	177 667	242 231	260 166	358 826	437 040	499 535
Paraíba	226 016	236 432	183 889	188 804	274 595	434 893	446 538	608 608	602 132	768 158
Pernambuco	390 878	367 271	346 096	407 707	601 760	694 228	855 941	1 131 518	1 214 742	1 348 945
Alagoas	136 262	133 906	142 621	151 242	208 078	222 303	300 550	418 294	443 656	486 870
Leste										
Sergipe	65 234	60 357	76 965	91 927	142 775	146 478	147 296	167 667	199 936	211 832
Bahia	414 558	393 561	531 795	538 866	813 677	846 710	1 088 354	1 380 676	1 769 298	1 731 164
Minas Gerais	1 220 586	1 231 762	1 120 985	1 162 758	1 980 326	3 316 836	3 345 939	3 964 934	4 563 674	5 377 151
Espírito Santo	191 884	148 274	204 007	199 126	275 051	330 501	537 114	558 419	570 505	615 424
Rio de Janeiro	423 087	461 232	532 082	532 635	608 788	630 356	720 207	690 859	806 410	923 911
Sul										
São Paulo	3 248 610	2 727 332	3 112 645	3 147 779	4 456 071	6 278 808	6 476 067	9 207 556	9 527 372	11 213 444
Paraná	306 360	376 993	440 850	469 095	662 296	899 139	1 132 851	1 506 150	1 811 701	2 467 436
Iguaçu	—	—	—	—	—	22 157	54 933	70 890	—	—
Santa Catarina	184 210	201 753	247 075	272 944	366 141	414 082	680 026	734 165	1 118 671	1 206 655
Rio Grande do Sul	669 778	734 007	1 007 100	1 070 991	1 031 968	1 534 669	1 834 675	2 673 272	3 280 349	3 917 949
Centro-Oeste										
Ponta Porã	—	—	—	—	—	11 893	19 915	28 363	—	—
Mato Grosso	52 388	83 504	142 914	199 031	107 704	136 466	170 797	172 097	230 282	264 133
Goiás	128 192	143 840	153 126	227 140	205 922	366 025	475 239	397 952	479 717	570 601
BRASIL	8 192 838	7 803 560	8 882 414	9 155 554	12 454 109	17 142 740	19 270 909	25 277 678	28 392 561	33 082 875

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTAS — I. Os dados relativos à produção dos Territórios criados em 13 de setembro de 1943 e referentes ao período anterior à criação ou posterior à extinção dos mesmos, estão incluídos nos Estados dos quais foram êles desmembrados, como se segue: Guaporé — em Mato Grosso (Município de Guajará-Mirim) e Amazonas (Município de Pôrto Velho); Rio Branco — no Amazonas; Amapá — no Pará; Iguaçu, extinto em 18 de setembro de 1946 — em Santa Catarina (Município de Xapecó) e Paraná (demais Municípios); Ponta Porã, extinto em 18 de setembro de 1946 — em Mato Grosso. — II. Vêde a nota do quadro "1. Área cultivada", à página 99.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

B — Retrospecto, segundo as Unidades da Federação

2. RESULTADOS REFERENTES A 29 CULTURAS — 1944/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1944	1945	1946	1947	1948
ÁREA CULTIVADA (ha)					
Norte					
Guaporé	248	445	525	365	314
Acre	11 435	9 351	9 915	10 230	9 707
Amazonas	6 952	8 080	8 486	8 366	7 620
Rio Branco	90	128	141	372	377
Pará	91 287	125 827	122 131	117 108	104 307
Amapá	176	204	555	671	681
Nordeste					
Maranhão	155 733	141 154	214 828	253 076	248 866
Piauí	92 342	111 080	96 956	104 406	112 925
Ceará	355 006	532 214	666 214	732 759	752 284
Rio Grande do Norte	294 719	458 654	426 390	476 141	484 820
Paraíba	390 324	452 566	480 872	549 812	575 884
Pernambuco	698 599	657 115	711 821	796 329	787 921
Alagoas	263 930	262 971	259 002	274 168	288 546
Leste					
Sergipe	105 501	97 653	96 290	106 040	107 434
Bahia	696 256	777 050	752 688	786 509	800 682
Minas Gerais	2 935 727	2 605 178	2 735 934	2 729 829	2 762 068
Espírito Santo	385 757	426 134	407 297	406 175	415 510
Rio de Janeiro	395 725	371 619	381 227	369 778	356 294
Sul					
São Paulo	4 736 558	4 832 919	4 792 209	4 626 112	4 456 345
Paraná	865 965	837 823	890 995	893 636	1 116 486
Iguaçu	36 176	61 728	62 621	—	—
Santa Catarina	444 733	481 354	484 352	538 230	541 371
Rio Grande do Sul	1 676 559	1 629 170	1 666 645	1 726 380	1 914 775
Centro-Oeste					
Ponta Porã	5 470	8 147	7 700	—	—
Mato Grosso	70 861	115 567	86 692	99 084	97 625
Goiás	244 499	271 757	248 386	247 665	276 618
BRASIL	**14 960 628**	**15 275 888**	**15 610 872**	**15 854 141**	**16 219 460**
VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)					
Norte					
Guaporé	1 030	1 768	1 681	1 796	1 684
Acre	39 226	28 568	39 362	41 811	38 225
Amazonas	15 567	28 134	27 946	32 815	34 892
Rio Branco	370	362	850	3 036	2 059
Pará	94 993	124 164	149 965	166 131	174 702
Amapá	479	583	1 902	3 546	4 125
Nordeste					
Maranhão	77 477	83 555	144 426	165 276	205 897
Piauí	66 958	108 035	125 923	113 981	131 106
Ceará	342 183	366 433	732 147	824 991	904 520
Rio Grande do Norte	265 333	324 469	399 523	472 600	534 649
Paraíba	462 255	486 785	640 079	641 035	827 722
Pernambuco	705 460	881 841	1 169 940	1 258 755	1 403 289
Alagoas	225 560	304 726	423 508	449 721	493 649

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

B — Retrospecto, segundo as Unidades da Federação

2. RESULTADOS REFERENTES A 29 CULTURAS — 1944/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1944	1945	1946	1947	1948
VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000) (conclusão)					
Leste					
Sergipe	148 714	151 929	171 949	204 886	218 513
Bahia	858 282	1 110 867	1 413 024	1 800 502	1 759 598
Minas Gerais	3 398 979	3 432 360	4 109 540	4 752 189	5 560 436
Espírito Santo	336 242	544 092	565 898	580 896	628 896
Rio de Janeiro	652 844	751 402	712 791	831 717	952 127
Sul					
São Paulo	6 404 241	6 644 801	9 405 564	9 798 733	11 647 468
Paraná	918 912	1 164 633	1 545 832	1 865 479	2 532 285
Iguaçu	23 471	62 203	74 893	—	—
Santa Catarina	435 455	723 490	772 610	1 177 151	1 285 502
Rio Grande do Sul	1 620 914	1 936 333	2 803 897	3 425 403	4 116 192
Centro-Oeste					
Ponta Porã	12 475	22 661	31 357	—	—
Mato Grosso	144 626	181 576	177 277	242 586	272 684
Goiás	369 565	479 045	404 755	484 781	575 996
BRASIL	**17 621 611**	**19 944 815**	**26 046 639**	**29 339 817**	**34 306 216**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Vêde notas do quadro anterior.

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

1. ABACAXI

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (frutos/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Guaporé	1944	2	5 750	12	0,02	20	1 717
	1945	7	5 714	40	0,05	135	3 375
	1946	10	4 400	44	0,06	132	3 000
	1947	11	5 100	56	0,08	188	3 358
	1948	12	5 000	60	0,08	200	3 333
Acre	1944	79	4 709	372	0,50	591	1 589
	1945	54	4 787	259	0,34	613	2 370
	1946	51	5 439	277	0,40	751	2 706
	1947	198	1 332	264	0,38	811	3 077
	1948	200	1 471	294	0,39	935	3 178
Amazonas	1944	29	4 998	145	0,20	329	2 266
	1945	60	5 234	314	0,42	538	1 714
	1946	70	4 567	320	0,47	713	2 232
	1947	79	4 759	376	0,54	777	2 068
	1948	90	3 907	352	0,47	906	2 578
Rio Branco	1944	0	8 000	1	0,00	3	2 500
	1945	4	2 000	8	0,01	24	3 000
	1946	1	8 000	8	0,01	40	5 000
	1947	1	7 000	7	0,01	56	8 000
	1948	1	7 000	7	0,01	56	8 000
Pará	1944	155	3 297	511	0,69	930	1 820
	1945	160	2 489	398	0,53	313	786
	1946	154	2 257	348	0,51	372	1 070
	1947	145	2 331	338	0,49	364	1 076
	1948	141	2 544	359	0,48	355	989
Amapá	1946	3	1 133	3	0,00	10	3 000
	1947	12	1 955	23	0,03	60	2 574
	1948	18	3 722	67	0,09	193	2 881

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

1. ABACAXI

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (frutos/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Maranhão	1944	48	2 903	139	0,19	112	800
	1945	57	2 925	167	0,22	152	914
	1946	47	3 806	179	0,26	262	1 467
	1947	51	4 017	205	0,30	295	1 439
	1948	56	4 129	231	0,31	377	1 630
Piauí	1944	28	2 839	80	0,11	108	1 362
	1945	26	3 381	88	0,12	153	1 737
	1946	21	3 137	66	0,10	94	1 433
	1947	46	2 793	128	0,19	230	1 788
	1948	54	2 911	157	0,21	299	1 905
Ceará	1944	205	6 966	1 428	1,93	714	500
	1945	566	3 473	1 966	2,62	1 037	527
	1946	529	3 160	1 672	2,44	1 004	601
	1947	554	2 556	1 416	2,05	1 045	738
	1948	425	2 711	1 152	1,55	973	845
Rio Grande do Norte	1944	153	3 703	567	0,77	301	531
	1945	85	6 900	586	0,78	327	557
	1946	89	6 165	549	0,80	559	1 018
	1947	89	5 467	487	0,71	568	1 167
	1948	108	6 088	658	0,88	934	1 421
Paraíba	1944	802	10 001	8 020	10,85	2 807	350
	1945	1 817	7 770	14 118	18,85	8 457	599
	1946	2 357	5 117	12 060	17,60	8 872	736
	1947	1 516	7 316	11 091	16,07	8 800	793
	1948	1 028	10 524	10 819	14,53	9 965	921
Pernambuco	1944	1 636	11 002	18 000	24,36	9 800	544
	1945	1 530	8 647	13 230	17,66	6 960	526
	1946	1 833	7 887	14 458	21,10	9 228	638
	1947	1 742	8 499	14 804	21,45	8 627	583
	1948	1 975	7 824	15 453	20,76	9 070	587
Alagoas	1944	436	8 673	3 781	5,12	2 252	596
	1945	466	7 424	3 460	4,62	2 000	578
	1946	471	7 379	3 475	5,07	1 939	558
	1947	431	7 359	3 172	4,60	2 332	735
	1948	437	8 157	3 565	4,79	2 220	623
Sergipe	1944	15	3 396	51	0,07	38	743
	1945	51	1 164	59	0,08	61	1 034
	1946	25	2 937	73	0,11	78	1 058
	1947	34	3 722	127	0,18	132	1 044
	1948	40	4 530	181	0,24	194	1 068
Bahia	1944	343	7 215	2 475	3,35	1 493	603
	1945	462	6 211	2 869	3,83	2 201	767
	1946	479	6 119	2 931	4,28	3 217	1 098
	1947	487	5 887	2 867	4,15	3 107	1 084
	1948	579	6 242	3 614	4,86	4 130	1 143
Minas Gerais	1944	1 316	7 469	9 829	13,30	6 259	637
	1945	1 819	6 097	11 090	14,81	8 897	802
	1946	1 966	4 603	9 050	13,21	9 677	1 069
	1947	2 161	4 099	8 857	12,83	11 041	1 246
	1948	2 169	4 254	9 228	12,40	12 971	1 406

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

1. ABACAXI

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (frutos/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Espírito Santo	1944	116	6 947	806	1,09	365	452
	1945	106	7 436	788	1,05	425	540
	1946	84	6 174	519	0,76	574	1 108
	1947	90	5 818	524	0,76	527	1 007
	1948	104	4 985	518	0,70	515	994
Rio de Janeiro	1944	731	12 891	9 423	12,75	7 359	781
	1945	663	9 396	6 230	8,32	5 298	850
	1946	1 075	6 132	6 592	9,62	5 868	890
	1947	1 064	5 391	5 736	8,31	8 949	1 559
	1948	1 121	5 614	6 294	8,45	10 442	1 659
São Paulo	1944	2 221	6 500	14 437	19,54	8 676	601
	1945	2 818	5 665	15 965	21,31	11 479	719
	1946	2 892	4 363	12 618	18,41	14 964	1 186
	1947	2 443	5 588	13 651	19,78	21 407	1 568
	1948	2 942	5 322	15 658	21,03	24 020	1 534
Paraná	1944	200	6 527	1 305	1,77	1 074	822
	1945	156	6 558	1 023	1,37	1 029	1 006
	1946	171	5 853	1 001	1,46	1 529	1 527
	1947	330	4 107	1 355	1,96	2 333	1 722
	1948	362	4 572	1 655	2,22	3 384	2 045
Iguaçu (1)	1944	2	6 700	13	0,02	13	1 000
	1945	6	4 917	30	0,04	55	1 877
	1946	4	6 300	25	0,04	47	1 856
Santa Catarina	1944	287	3 659	1 050	1,42	424	404
	1945	246	2 973	731	0,98	520	711
	1946	223	3 210	716	1,04	506	707
	1947	217	3 309	718	1,04	708	986
	1948	193	3 580	691	0,93	862	1 247
Rio Grande do Sul	1946	14	3 214	45	0,07	67	1 500
	1947	15	3 400	51	0,07	74	1 451
	1948	17	4 235	72	0,10	98	1 361
Ponta Porã (1)	1944	14	5 857	82	0,11	80	977
	1945	35	5 733	201	0,27	291	1 452
	1946	42	4 129	173	0,25	260	1 499
Mato Grosso	1944	112	8 018	898	1,21	1 075	1 198
	1945	150	5 419	813	1,09	896	1 103
	1946	114	5 273	601	0,88	1 133	1 885
	1947	302	6 731	2 033	2,95	8 622	4 241
	1948	332	6 749	2 241	3,01	9 130	4 075
Goiás	1944	65	7 186	467	0,63	655	1 402
	1945	78	6 069	473	0,63	746	1 575
	1946	138	5 226	721	1,05	1 152	1 597
	1947	164	4 527	742	1,07	1 513	2 039
	1948	209	5 379	1 124	1,51	2 175	1 935
BRASIL	**1944**	**8 995**	**8 215**	**73 892**	**100,00**	**45 478**	**615**
	1945	**11 422**	**6 558**	**74 906**	**100,00**	**52 607**	**702**
	1946	**12 863**	**5 327**	**68 524**	**100,00**	**63 048**	**920**
	1947	**12 182**	**5 666**	**69 028**	**100,00**	**82 557**	**1 196**
	1948	**12 613**	**5 903**	**74 450**	**100,00**	**94 404**	**1 268**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em frutos e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

2. ALFAFA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
São Paulo	1944	3 506	4 251	14 904	11,52	7 753	520
	1945	3 581	3 482	12 468	8,40	10 734	861
	1946	3 784	5 461	20 664	12,73	18 254	883
	1947	3 955	7 443	29 439	16,57	28 337	963
	1948	4 230	7 166	30 313	16,06	27 513	908
Paraná	1944	379	4 754	1 802	1,39	967	536
	1945	423	5 319	2 250	1,52	1 679	746
	1946	366	5 440	1 991	1,22	1 640	823
	1947	634	5 266	3 338	1,88	3 271	980
	1948	592	5 461	3 233	1,71	3 704	1 146
Iguaçu (1)	1944	97	5 594	543	0,42	313	578
	1945	115	8 413	968	0,65	512	529
	1946	128	6 969	892	0,55	688	772
Santa Catarina	1944	4 714	2 943	13 875	10,73	6 353	458
	1945	3 038	4 874	14 807	9,98	7 293	493
	1946	2 828	4 360	12 331	7,60	6 110	496
	1947	3 316	6 230	20 660	11,63	10 331	500
	1948	2 571	5 605	14 411	7,64	10 623	737
Rio Grande do Sul	1944	18 957	5 171	98 034	75,81	41 996	428
	1945	19 016	6 062	115 281	77,68	55 971	486
	1946	16 746	7 331	122 762	75,63	65 708	535
	1947	17 363	6 920	120 147	67,64	75 235	626
	1948	16 992	8 053	136 836	72,50	106 480	778
Ponta Porã (1)	1944	28	5 912	165	0,13	91	546
	1945	391	6 733	2 632	1,77	1 828	694
	1946	229	16 079	3 682	2,27	2 715	737
Mato Grosso (2)	1947	226	17 878	4 041	2,28	3 044	753
	1948	232	17 032	3 952	2,09	3 047	771
BRASIL	**1944**	**27 681**	**4 672**	**129 323**	**100,00**	**57 473**	**444**
	1945	**26 564**	**5 587**	**148 406**	**100,00**	**78 017**	**526**
	1946	**24 081**	**6 741**	**162 322**	**100,00**	**95 115**	**586**
	1947	**25 494**	**6 967**	**177 625**	**100,00**	**120 218**	**677**
	1948	**24 617**	**7 667**	**188 745**	**100,00**	**151 367**	**802**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101. — (2) Não figuram dados para os anos anteriores a 1947, pois sòmente municípios pertencentes ao extinto Território de Ponta Porã eram produtores de alfafa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

3. ALGODÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha) (1)	QUANTIDADE			VALOR			
				Total (t)		%	Total (Cr$ 1 000)		Médio (Cr$/t)	
				Pluma	Caroço		Pluma	Caroço	Pluma	Caroço
Amazonas	1946	800	37	10	19	0,00	65	10	6 679	496
	1947	150	237	12	23	0,00	79	12	6 700	500
	1948	95	284	9	18	0,00	62	9	6 900	500
Pará	1944	4 501	286	426	838	0,07	1 532	129	3 600	153
	1945	6 223	208	427	842	0,11	1 538	129	3 600	153
	1946	8 201	267	724	1 425	0,19	4 344	712	6 004	500
	1947	6 421	306	649	1 279	0,19	4 219	639	6 500	500
	1948	4 552	271	406	800	0,13	3 007	544	7 400	680
Maranhão	1944	49 898	375	6 168	12 149	1,04	22 205	1 863	3 600	153
	1945	52 715	325	5 658	11 143	1,50	21 498	1 709	3 800	153
	1946	53 407	313	5 519	10 872	1,46	22 076	2 718	4 000	250
	1947	56 321	284	5 273	10 387	1,52	23 731	3 116	4 500	300
	1948	55 052	292	5 302	10 444	1,66	37 118	4 178	7 000	400
Piauí	1944	8 056	365	971	1 912	0,16	2 912	191	3 000	100
	1945	13 403	346	1 531	3 016	0,40	5 411	462	3 533	153
	1946	12 745	337	1 416	2 789	0,37	4 531	975	3 201	350
	1947	15 250	342	1 723	3 394	0,50	8 614	1 357	5 000	400
	1948	12 250	375	1 518	2 989	0,47	10 623	1 495	7 000	500
Ceará	1944	147 317	569	27 665	54 491	4,67	125 413	10 892	4 533	200
	1945	217 069	375	26 869	52 923	7,10	121 803	10 585	4 533	200
	1946	246 500	476	38 691	76 209	10,24	243 753	30 484	6 300	400
	1947	281 558	436	40 546	79 863	11,69	283 822	39 932	7 000	500
	1948	324 755	316	33 901	66 776	10,61	339 015	46 743	10 000	700
Rio Grande do Norte	1944	180 217	381	22 664	44 640	3,83	120 872	13 392	5 333	300
	1945	241 964	305	24 380	48 022	6,44	130 029	14 407	5 333	300
	1946	254 006	288	24 127	47 523	6,39	205 080	21 385	8 500	450
	1947	274 818	303	27 470	54 107	7,92	249 976	32 464	9 100	600
	1948	285 814	262	24 676	48 605	7,72	296 117	34 023	12 000	700
Paraíba	1944	201 528	439	29 222	57 559	4,93	161 696	23 024	5 533	400
	1945	178 530	348	20 497	40 372	5,42	113 415	16 149	5 533	400
	1946	206 671	372	25 374	49 980	6,72	215 679	22 491	8 500	450
	1947	223 799	310	22 890	45 087	6,60	194 567	31 561	8 500	700
	1948	235 981	311	24 180	47 627	7,57	265 979	42 864	11 000	900
Pernambuco	1944	210 945	321	22 339	44 001	3,77	111 696	13 200	5 000	300
	1945	154 345	388	19 753	38 908	5,22	106 667	15 563	5 400	400
	1946	162 802	339	18 191	35 831	4,81	145 528	21 499	8 000	600
	1947	176 618	305	17 795	35 050	5,13	142 357	28 040	8 000	800
	1948	182 752	318	19 198	37 814	6,01	163 182	37 814	8 500	1 000
Alagoas	1944	50 824	347	5 813	11 450	0,98	29 065	4 580	5 000	400
	1945	51 179	320	5 399	10 634	1,43	28 795	4 254	5 333	400
	1946	46 611	341	5 241	10 323	1,39	41 928	5 161	8 000	500
	1947	48 924	366	5 905	11 631	1,70	49 602	9 305	8 400	800
	1948	51 389	401	6 803	13 400	2,13	64 627	11 524	9 500	860
Sergipe	1944	16 251	548	2 937	5 786	0,50	15 274	1 736	5 200	300
	1945	12 393	502	2 052	4 042	0,54	10 944	1 213	5 333	300
	1946	10 720	381	1 349	2 657	0,36	10 657	1 328	7 899	500
	1947	13 947	429	1 973	3 886	0,57	15 586	1 943	7 900	500
	1948	13 262	368	1 610	3 170	0,50	15 612	1 902	9 700	600
Bahia	1944	19 000	534	3 347	6 592	0,56	14 056	1 978	4 200	300
	1945	20 079	588	3 896	7 673	1,03	17 660	2 302	4 533	300
	1946	21 361	471	3 320	6 540	0,88	14 276	1 962	4 299	300
	1947	24 437	435	3 510	6 913	1,01	21 058	2 074	6 000	300
	1948	26 228	444	3 839	7 562	1,20	30 712	2 647	8 000	350

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

3. ALGODÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha) (1)	QUANTIDADE			VALOR			
				Total (t)		%	Total (Cr$ 1 000)		Médio (Cr$/t)	
				Pluma	Caroço		Pluma	Caroço	Pluma	Caroço
Minas Gerais	1944	54 279	512	9 163	18 049	1,55	54 980	7 220	6 000	400
	1945	48 538	506	8 109	15 973	2,14	48 656	6 389	6 000	400
	1946	42 054	533	7 403	14 582	1,96	51 821	5 833	7 000	400
	1947	48 035	515	8 169	16 090	2,36	73 520	8 045	9 000	500
	1948	40 908	523	7 059	13 903	2,21	70 585	6 952	10 000	500
Espírito Santo	1944	1 816	509	305	601	0,05	1 830	240	6 000	400
	1945	1 978	464	303	597	0,08	1 817	239	6 000	400
	1946	1 824	375	226	444	0,06	1 853	200	8 219	450
	1947	1 511	487	242	478	0,07	2 062	239	8 500	500
	1948	1 180	446	174	342	0,05	1 562	188	9 000	550
Rio de Janeiro	1944	13 238	685	2 994	5 897	0,51	16 566	2 359	5 533	400
	1945	9 149	775	2 341	4 610	0,62	14 044	1 844	6 000	400
	1946	8 989	663	1 966	3 873	0,52	17 694	1 936	8 999	500
	1947	9 741	836	2 688	5 295	0,78	25 539	2 648	9 500	500
	1948	9 267	780	2 387	4 701	0,75	23 865	2 585	10 000	550
São Paulo	1944	1 794 496	752	445 572	877 641	75,22	2 406 086	351 056	5 400	400
	1945	1 657 969	454	248 509	489 488	65,66	1 375 085	195 795	5 533	400
	1946	1 359 513	524	235 182	463 237	62,26	2 116 638	185 295	9 000	400
	1947	1 240 889	474	194 303	382 719	56,04	2 040 185	229 631	10 500	600
	1948	1 001 409	529	174 711	344 128	54,67	2 026 652	227 125	11 600	660
Paraná	1944	51 553	709	12 063	23 761	2,04	60 317	7 128	5 000	300
	1945	49 383	461	7 513	14 798	1,98	37 563	4 439	5 000	300
	1946	34 720	695	7 960	15 679	2,11	67 660	6 272	8 500	400
	1947	39 899	970	12 777	25 166	3,69	114 990	11 325	9 000	450
	1948	53 109	733	12 841	25 292	4,02	128 408	12 646	10 000	500
Santa Catarina	1944	101	404	13	26	0,00	75	8	5 536	300
	1945	137	182	8	16	0,00	54	6	6 536	400
	1946	154	217	11	22	0,00	99	9	8 976	405
	1947	99	220	7	14	0,00	61	6	8 500	400
	1948	112	226	8	17	0,00	75	7	9 000	450
Mato Grosso	1944	220	536	39	77	0,01	216	12	5 533	153
	1945	863	591	168	332	0,04	640	51	3 800	153
	1946	558	556	103	202	0,03	412	40	4 021	200
	1947	539	367	65	128	0,02	293	32	4 500	250
	1948	813	600	161	317	0,05	756	79	4 700	250
Goiás	1944	3 518	586	680	1 340	0,11	2 585	205	3 800	153
	1945	5 667	579	1 082	2 131	0,29	4 329	426	4 000	200
	1946	7 944	364	954	1 879	0,25	3 816	376	4 000	200
	1947	7 135	305	718	1 414	0,21	4 307	353	6 000	250
	1948	8 657	281	801	1 579	0,25	6 412	474	8 000	300
BRASIL	**1944**	**2 807 758**	**639**	**592 381**	**1 166 810**	**100,00**	**3 147 376**	**439 213**	**5 313**	**376**
	1945	**2 721 584**	**421**	**378 495**	**745 520**	**100,00**	**2 039 948**	**275 962**	**5 390**	**370**
	1946	**2 479 580**	**462**	**377 767**	**744 086**	**100,00**	**3 167 910**	**308 686**	**8 386**	**415**
	1947	**2 470 091**	**425**	**346 715**	**682 924**	**100,00**	**3 254 568**	**402 722**	**9 387**	**590**
	1948	**2 307 585**	**420**	**319 584**	**629 484**	**100,00**	**3 484 369**	**433 799**	**10 903**	**689**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Calculado com a produção total do algodão em caroço, incluindo, portanto, resíduos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

4. ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Maranhão	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	6	1 433	9	0,07	50	5 832
	1946	6	1 175	7	0,05	56	7 943
	1947	7	986	7	0,04	53	7 710
	1948	5	1 164	6	0,04	46	7 863
Piauí	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	47	1 285	60	0,47	401	6 640
	1946	71	1 715	122	0,85	1 263	10 368
	1947	120	1 889	227	1,39	2 047	9 026
	1948	134	1 588	213	1,38	1 830	8 598
Ceará	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	8	923	7	0,06	95	12 870
	1946	13	842	11	0,08	173	15 767
	1947	15	638	9	0,06	205	21 377
	1948	10	693	7	0,05	118	17 079
Rio Grande do Norte	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	6	553	3	0,02	11	3 333
	1946	2	375	1	0,01	1	1 333
Paraíba	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	52	3 760	196	1,54	1 080	5 524
	1947	3	125	0	0,00	5	12 501
	1948	4	251	1	0,01	20	20 000
Pernambuco	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	88	1 714	151	1,19	1 085	7 194
	1946	112	1 271	142	0,99	1 052	7 392
	1947	88	1 600	141	0,87	1 014	7 206
	1948	114	1 455	166	1,08	1 192	7 189
Alagoas	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	6	478	3	0,02	23	8 082
	1946	12	268	3	0,02	30	9 458
	1947	9	567	5	0,03	74	14 485
	1948	10	828	8	0,05	122	14 671
Sergipe	1944	5	1 350	7	0,05	18	2 733
	1945	8	1 299	10	0,08	69	6 660
	1946	41	158	7	0,05	36	5 575
	1947	46	193	9	0,05	43	4 784
	1948	41	267	11	0,07	79	7 224
Bahia	1944	80	2 031	162	1,13	156	957
	1945	168	2 224	374	2,95	1 683	4 504
	1946	196	885	174	1,22	1 276	7 352
	1947	291	563	164	1,01	1 146	6 999
	1948	307	606	186	1,21	1 209	6 504
Minas Gerais	1944	1 999	3 645	7 287	50,95	23 697	3 252
	1945	1 750	3 473	6 077	47,84	32 140	5 289
	1946	3 128	2 467	7 717	54,10	50 501	6 544
	1947	3 038	2 773	8 424	51,68	60 213	7 148
	1948	2 711	2 570	6 968	45,15	44 661	6 409
Espírito Santo	1944	56	1 799	101	0,71	513	5 094
	1945	66	1 659	110	0,87	816	7 451
	1946	91	1 167	106	0,74	958	9 023
	1947	107	1 451	155	0,95	1 237	7 970
	1948	107	1 474	158	1.02	1 219	7 726

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

4. ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Rio de Janeiro	1944	72	1 955	141	0,98	637	4 527
	1945	123	1 898	234	1,84	2 009	8 607
	1946	135	1 416	191	1,34	2 218	11 604
	1947	118	1 277	151	0,93	1 500	9 956
	1948	127	1 366	173	1,12	1 967	11 339
São Paulo	1944	763	2 912	2 222	15,54	12 610	5 676
	1945	1 361	1 685	2 293	18,05	20 638	9 000
	1946	1 158	2 124	2 460	17,25	15 404	6 262
	1947	835	3 336	2 786	17,09	15 817	5 678
	1948	864	3 451	2 982	19,32	22 625	7 588
Paraná	1944	514	1 295	666	4,66	1 598	2 400
	1945	470	1 437	675	5,31	3 179	4 707
	1946	470	1 359	639	4,48	3 662	5 733
	1947	755	1 497	1 130	6,93	4 641	4 108
	1948	748	1 264	945	6,12	3 562	3 768
Iguaçu (1)	1944	6	1 448	9	0,06	9	1 000
	1945	7	1 350	9	0,07	40	4 190
	1946	12	1 313	16	0,11	95	6 016
Santa Catarina	1944	236	1 254	296	2,07	702	2 372
	1945	239	1 593	381	3,00	1 587	4 169
	1946	331	1 308	433	3,04	1 867	4 313
	1947	495	1 450	718	4,41	2 264	3 152
	1948	561	1 656	929	6,02	3 861	4 157
Rio Grande do Sul	1944	1 276	2 556	3 261	22,80	3 625	1 112
	1945	800	2 421	1 937	15,25	3 508	1 811
	1946	782	2 642	2 066	14,48	5 267	2 549
	1947	892	2 496	2 227	13,66	6 938	3 116
	1948	918	2 743	2 518	16,32	8 654	3 437
Ponta Porã (1)	1944	11	1 045	11	0,08	80	7 000
	1945	13	1 448	19	0,15	173	9 177
	1946	10	825	8	0,06	84	10 158
Mato Grosso	1944	96	484	46	0,32	270	5 795
	1945	81	310	25	0,20	146	5 814
	1946	32	731	23	0,16	168	7 190
	1947	48	1 368	65	0,40	764	11 640
	1948	51	1 265	65	0,42	644	9 979
Goiás	1944	103	904	93	0,65	566	6 082
	1945	262	498	130	1,02	684	5 244
	1946	258	535	138	0,97	708	5 128
	1947	148	546	81	0,50	480	5 946
	1948	181	532	96	0,62	763	7 921
BRASIL (2)	**1944**	**5 217**	**2 741**	**14 302**	**100,00**	**44 481**	**3 110**
	1945	**5 561**	**2 284**	**12 703**	**100,00**	**69 417**	**5 465**
	1946	**6 860**	**2 079**	**14 264**	**100,00**	**84 819**	**5 947**
	1947	**7 015**	**2 323**	**16 299**	**100,00**	**98 441**	**6 040**
	1948	**6 893**	**2 239**	**15 432**	**100,00**	**92 572**	**5 999**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101. — (2) Em 1944, com as lacunas indicadas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

5. AMENDOIM COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1946	2	2 550	5	0,02	26	5 000
	1947	2	2 500	5	0,01	30	6 000
	1948	1	2 000	2	0,00	16	8 000
Acre	1944	54	600	32	0,10	95	2 926
	1945	38	608	23	0,08	67	2 909
	1946	35	577	20	0,06	87	4 297
	1947	27	507	14	0,02	63	4 584
	1948	30	467	14	0,01	82	5 857
Pará	1944	38	507	19	0,06	16	800
	1945	49	1 522	75	0,26	125	1 679
	1946	72	1 062	77	0,24	134	1 748
	1947	63	907	57	0,11	110	1 919
	1948	50	953	48	0,03	127	2 663
Maranhão	1944	6	1 500	9	0,03	5	500
	1945	6	1 417	8	0,03	16	1 835
	1946	6	858	5	0,02	15	3 000
	1947	6	858	5	0,01	18	3 515
	1948	7	764	5	0,00	17	3 131
Piauí	1944	81	537	44	0,14	30	687
	1945	44	368	16	0,05	11	684
	1946	57	489	28	0,09	32	1 158
	1947	63	310	20	0,04	26	1 359
	1948	14	271	4	0,00	9	2 474
Ceará	1944	94	1 428	134	0,42	112	831
	1945	179	1 462	262	0,92	212	812
	1946	285	1 604	457	1,44	559	1 223
	1947	315	1 371	432	0,81	652	1 509
	1948	329	1 247	410	0,30	745	1 816
Rio Grande do Norte	1945	7	1 714	12	0,04	12	1 000
	1946	14	1 714	24	0,08	24	1 000
	1947	13	1 020	13	0,02	13	1 000
	1948	14	766	11	0,01	22	2 000
Paraíba	1944	105	1 357	143	0,45	221	1 551
	1945	246	797	196	0,68	589	3 007
	1946	197	497	98	0,31	264	2 692
	1947	360	1 097	395	0,74	819	2 073
	1948	580	1 067	619	0,45	1 142	1 845
Pernambuco	1944	17	885	15	0,05	37	2 449
	1945	21	705	15	0,05	13	873
	1946	38	597	23	0,07	31	1 380
	1947	48	523	25	0,04	64	2 529
	1948	29	646	19	0,01	78	4 170
Alagoas	1944	219	747	164	0,51	118	722
	1945	239	776	185	0,65	178	958
	1946	190	994	189	0,60	195	1 031
	1947	222	1 060	235	0,44	274	1 166
	1948	201	1 040	209	0,15	301	1 441
Sergipe	1944	132	396	52	0,16	52	1 001
	1945	208	263	55	0,19	74	1 358
	1946	137	369	51	0 16	85	1 681
	1947	152	576	88	0,16	120	1 372
	1948	162	478	77	0,06	100	1 286

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

5. AMENDOIM COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Bahia	1944	786	1 124	883	2,77	1 070	1 212
	1945	1 165	963	1 122	3,93	1 502	1 339
	1946	610	1 327	809	2,55	1 258	1 554
	1947	835	1 516	1 266	2,37	1 773	1 400
	1948	776	1 541	1 196	0,86	1 788	1 495
Minas Gerais	1944	3 306	1 319	4 362	13,66	5 460	1 252
	1945	5 101	832	4 244	14,85	6 159	1 451
	1946	5 660	714	4 042	12,75	7 911	1 957
	1947	5 999	739	4 435	8,29	10 135	2 285
	1948	6 306	808	5 092	3,66	12 143	2 385
Espírito Santo	1944	526	813	428	1,34	601	1 405
	1945	1 019	701	714	2,50	1 029	1 440
	1946	228	851	194	0,61	293	1 512
	1947	280	789	221	0,41	400	1 810
	1948	300	747	224	0,16	455	2 031
Rio de Janeiro	1944	856	831	712	2,23	756	1 062
	1945	1 032	767	791	2,77	1 211	1 531
	1946	867	716	621	1,96	1 518	2 446
	1947	908	753	683	1,28	1 812	2 651
	1948	1 150	530	609	0,44	1 740	2 858
São Paulo	1944	17 034	955	16 263	50,95	17 107	1 052
	1945	22 968	620	14 239	49,81	15 932	1 119
	1946	17 946	943	16 921	53,38	25 095	1 483
	1947	33 981	1 105	37 537	70,17	82 803	2 206
	1948	122 533	991	121 432	87,39	258 287	2 127
Paraná	1944	1 066	1 397	1 489	4,66	1 443	969
	1945	776	931	722	2,53	806	1 116
	1946	753	1 023	770	2,43	873	1 134
	1947	737	834	614	1,15	860	1 399
	1948	1 713	849	1 454	1,05	2 474	1 701
Iguaçu (1)	1944	49	1 061	52	0,16	36	694
	1945	89	658	59	0,21	50	850
	1946	78	972	76	0,24	66	865
Santa Catarina	1944	1 181	770	909	2,85	842	925
	1945	1 265	882	1 115	3,90	984	883
	1946	1 284	997	1 280	4,04	1 459	1 140
	1947	1 457	980	1 428	2,67	2 416	1 692
	1948	1 354	862	1 168	0,84	2 109	1 807
Rio Grande do Sul	1944	5 458	1 072	5 853	18,34	4 838	827
	1945	5 475	763	4 179	14,62	3 909	935
	1946	5 408	1 031	5 575	17,59	6 244	1 120
	1947	5 507	1 018	5 606	10,48	7 823	1 396
	1948	5 690	1 033	5 878	4,23	9 616	1 636
Ponta Porã (1)	1944	61	1 732	106	0,33	131	1 241
	1945	65	1 537	100	0,35	106	1 058
	1946	18	1 950	35	0,11	47	1 348
Mato Grosso	1944	87	749	65	0,20	110	1 691
	1945	152	935	142	0,50	366	2 573
	1946	232	861	200	0,63	569	2 852
	1947	414	560	232	0,43	635	2 739
	1948	381	550	209	0,15	562	2 682

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

5. AMENDOIM COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Goiás	1944	188	999	188	0,59	288	1 534
	1945	473	655	310	1,08	380	1 225
	1946	334	591	197	0,62	292	1 480
	1947	263	707	186	0,35	256	1 374
	1948	300	936	281	0,20	461	1 641
BRASIL	**1944**	**31 344**	**1 018**	**31 922**	**100,00**	**33 368**	**1 045**
	1945	**40 617**	**704**	**28 584**	**100,00**	**33 731**	**1 180**
	1946	**34 451**	**920**	**31 697**	**100,00**	**47 077**	**1 485**
	1947	**51 652**	**1 036**	**53 497**	**100,00**	**111 102**	**2 077**
	1948	**141 920**	**979**	**138 961**	**100,00**	**292 274**	**2 103**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

6. ARROZ COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	47	1 187	56	0,00	74	1 331
	1945	118	1 703	201	0,01	270	1 344
	1946	269	854	230	0,01	391	1 703
	1947	84	1 086	91	0,00	175	1 921
	1948	57	1 111	63	0,00	153	2 415
Acre	1944	2 055	1 166	2 396	0,11	2 942	1 228
	1945	1 561	1 185	1 850	0,09	3 060	1 654
	1946	1 575	1 128	1 777	0,06	3 446	1 939
	1947	1 583	1 239	1 961	0,08	3 994	2 036
	1948	1 553	1 187	1 844	0,07	3 901	2 116
Amazonas	1944	123	1 109	136	0,01	218	1 596
	1945	83	1 053	87	0,00	161	1 845
	1946	178	786	140	0,01	244	1 743
	1947	228	770	176	0,01	321	1 830
	1948	190	966	184	0,01	338	1 839
Rio Branco	1944	3	2 000	6	0,00	4	667
	1945	5	2 400	12	0,00	8	667
	1946	6	2 400	14	0,00	14	1 000
	1947	15	2 400	36	0,00	45	1 250
	1948	15	2 400	36	0,00	45	1 250
Pará	1944	32 622	986	32 179	1,52	21 232	660
	1945	33 847	830	28 095	1,31	18 922	674
	1946	31 359	898	28 164	1,02	22 005	781
	1947	28 402	982	27 904	1,08	22 894	820
	1948	20 951	968	20 273	0,79	19 922	983
Amapá	1944	5	2 400	12	0,00	14	1 200
	1945	6	2 200	13	0,00	16	1 200
	1946	92	580	53	0,00	66	1 242
	1947	181	456	83	0,00	97	1 175
	1948	55	1 235	68	0,00	72	1 059

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

6. ARROZ COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Maranhão	1944	43 232	1 286	55 610	2,63	21 633	389
	1945	31 764	1 322	42 000	1,96	21 874	521
	1946	55 606	1 198	66 613	2,41	47 882	719
	1947	65 142	1 146	74 678	2,88	50 374	675
	1948	63 750	1 141	72 718	2,85	56 076	771
Piauí	1944	17 039	1 124	19 149	0,91	11 067	578
	1945	15 812	1 194	18 878	0,88	13 658	723
	1946	15 525	1 302	20 218	0,73	18 216	901
	1947	16 730	1 124	18 805	0,72	18 940	1 007
	1948	20 248	1 336	27 044	1,06	27 018	999
Ceará	1944	13 911	1 677	23 323	1,10	19 313	828
	1945	15 396	969	14 912	0,69	12 113	812
	1946	21 940	1 715	37 629	1,36	42 559	1 131
	1947	26 737	1 320	35 293	1,36	40 756	1 155
	1948	26 050	1 326	34 543	1,35	47 431	1 373
Rio Grande do Norte	1944	2 637	1 058	2 789	0,13	2 763	991
	1945	3 298	960	3 166	0,15	3 083	974
	1946	3 201	877	2 808	0,10	3 536	1 259
	1947	4 015	917	3 683	0,14	4 260	1 157
	1948	3 415	862	2 945	0,12	4 510	1 531
Paraíba	1944	3 136	1 614	5 061	0,24	4 716	932
	1945	3 229	1 239	4 000	0,19	4 196	1 049
	1946	2 950	1 443	4 258	0,15	4 520	1 061
	1947	4 321	1 861	8 043	0,31	8 765	1 090
	1948	4 372	1 626	7 107	0,28	8 915	1 254
Pernambuco	1944	1 482	1 667	2 471	0,12	2 031	822
	1945	2 441	1 379	3 366	0,16	2 763	821
	1946	2 129	986	2 099	0,08	1 912	911
	1947	2 323	1 062	2 468	0,10	2 699	1 093
	1948	2 528	908	2 297	0,09	2 612	1 138
Alagoas	1944	5 864	1 693	9 926	0,47	8 111	817
	1945	6 722	1 717	11 541	0,54	9 868	855
	1946	6 348	2 052	13 028	0,47	11 666	895
	1947	6 161	1 795	11 060	0,43	9 524	861
	1948	4 764	1 706	8 129	0,32	11 146	1 371
Sergipe	1944	4 496	2 047	9 204	0,44	5 798	630
	1945	7 955	1 076	8 558	0,40	7 364	860
	1946	5 044	2 370	11 952	0,43	10 440	873
	1947	6 181	1 982	12 250	0,47	15 359	1 254
	1948	5 409	2 156	11 660	0,46	17 319	1 485
Bahia	1944	9 806	1 415	13 875	0,66	11 962	862
	1945	10 970	1 290	14 150	0,66	13 012	920
	1946	11 210	1 026	11 498	0,42	13 854	1 205
	1947	11 825	1 244	14 711	0,57	20 555	1 397
	1948	13 241	1 294	17 134	0,67	28 101	1 640
Minas Gerais	1944	486 892	1 068	520 160	24,65	551 489	1 060
	1945	366 815	1 229	450 965	21,00	520 566	1 154
	1946	422 889	1 197	506 311	18,35	670 495	1 324
	1947	436 682	1 184	517 240	19,92	750 941	1 452
	1948	443 975	1 199	532 122	20,83	926 315	1 741
Espírito Santo	1944	13 316	1 435	19 107	0,90	19 830	1 038
	1945	15 623	1 438	22 469	1,05	23 670	1 053
	1946	14 118	1 163	16 421	0,60	18 072	1 101
	1947	15 039	1 234	18 558	0,71	23 089	1 244
	1948	15 336	1 423	21 823	0,85	32 056	1 469

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

6. ARROZ COM CASCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Rio de Janeiro	1944	44 022	1 429	62 910	2,98	60 323	959
	1945	52 888	1 386	73 307	3,41	74 921	1 022
	1946	42 659	1 104	47 079	1,71	59 271	1 259
	1947	37 749	1 303	49 171	1,89	59 806	1 216
	1948	26 135	1 500	39 203	1,53	72 330	1 845
São Paulo	1944	371 441	1 331	494 553	23,43	633 541	1 281
	1945	486 420	1 394	677 934	31,58	933 154	1 376
	1946	574 773	1 693	973 006	35,27	1 236 343	1 271
	1947	568 539	1 475	838 456	32,29	1 135 201	1 354
	1948	555 491	1 499	832 650	32,60	1 616 637	1 942
Paraná	1944	26 816	1 728	46 337	2,20	45 663	985
	1945	36 343	1 245	45 264	2,11	54 760	1 210
	1946	39 368	1 811	71 286	2,58	83 592	1 173
	1947	41 113	1 883	77 412	2,98	92 513	1 195
	1948	70 305	1 655	116 339	4,56	183 710	1 579
Iguaçu (1)	1944	377	1 717	647	0,03	671	1 037
	1945	457	940	430	0,02	691	1 608
	1946	445	2 029	903	0,03	1 207	1 336
Santa Catarina	1944	29 029	2 288	66 404	3,15	53 072	799
	1945	34 235	2 429	83 162	3,87	78 576	945
	1946	33 212	2 435	80 871	2,93	70 694	874
	1947	31 184	2 549	79 500	3,06	73 509	925
	1948	31 765	2 561	81 349	3,18	104 343	1 283
Rio Grande do Sul	1944	210 957	2 445	515 734	24,44	469 935	911
	1945	220 935	1 691	373 624	17,40	395 257	1 058
	1946	221 436	2 838	628 494	22,78	663 899	1 056
	1947	213 832	2 650	566 607	21,82	761 032	1 343
	1948	209 437	2 462	515 621	20,19	697 641	1 353
Ponta Porã (1)	1944	569	980	558	0,03	421	754
	1945	762	1 288	982	0,04	797	812
	1946	636	1 562	993	0,04	983	990
Mato Grosso	1944	13 062	1 857	24 258	1,15	14 992	618
	1945	34 797	1 224	42 596	1,98	26 431	621
	1946	28 466	1 460	41 569	1,51	32 871	791
	1947	30 326	1 522	46 146	1,78	53 590	1 161
	1948	34 395	1 425	49 027	1,92	75 051	1 531
Goiás	1944	94 576	1 941	183 606	8,70	160 228	873
	1945	115 635	1 949	225 403	10,50	222 162	986
	1946	110 595	1 733	191 612	6,95	170 015	887
	1947	102 597	1 872	192 042	7,40	189 436	986
	1948	108 164	1 481	160 155	6,27	195 095	1 218
BRASIL	**1944**	**1 427 515**	**1 478**	**2 110 467**	**100,00**	**2 122 043**	**1 005**
	1945	**1 498 117**	**1 433**	**2 146 965**	**100,00**	**2 441 353**	**1 137**
	1946	**1 646 029**	**1 676**	**2 759 026**	**100,00**	**3 188 193**	**1 156**
	1947	**1 650 989**	**1 573**	**2 596 374**	**100,00**	**3 337 875**	**1 286**
	1948	**1 661 601**	**1 537**	**2 554 334**	**100,00**	**4 130 737**	**1 617**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

7. AVEIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraná	1944	464	691	321	4,67	305	951
	1945	468	657	308	2,78	429	1 396
	1946	403	823	331	3,81	538	1 624
	1947	398	935	372	4,23	883	2 374
	1948	600	673	404	4,03	600	1 486
Iguaçu (1)	1944	53	668	35	0,51	39	1 100
	1945	12	267	3	0,03	11	3 500
	1946	10	250	2	0,02	10	3 800
Santa Catarina	1944	941	559	526	7,65	322	612
	1945	1 034	714	739	6,66	761	1 031
	1946	965	630	608	6,99	921	1 515
	1947	2 630	410	1 079	12,28	2 066	1 916
	1948	2 772	460	1 276	12,73	2 510	1 966
Rio Grande do Sul	1944	9 477	633	5 995	87,17	4 058	677
	1945	11 163	899	10 035	90,53	8 070	804
	1946	10 282	754	7 753	89,18	8 651	1 116
	1947	10 544	696	7 338	83,49	9 511	1 296
	1948	10 568	789	8 343	83,24	12 090	1 449
BRASIL	1944	10 935	629	6 877	100,00	4 724	687
	1945	12 677	874	11 085	100,00	9 271	836
	1946	11 660	746	8 694	100,00	10 120	1 164
	1947	13 572	648	8 789	100,00	12 460	1 418
	1948	13 940	719	10 023	100,00	15 200	1 517

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota 1 do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

8. BANANA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de touceiras em produção (1 000 touceiras)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Cachos/ha	Cachos/1 000 touceiras	Total (1 000 cachos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 cachos)
Guaporé	1944	28	11	929	2 364	26	0,03	130	5 000
	1945	27	11	1 222	3 143	33	0,03	264	8 000
	1946	33	13	1 394	3 594	46	0,04	306	6 652
	1947	32	13	1 600	4 000	51	0,04	347	6 781
	1948	43	17	1 279	3 170	55	0,04	361	6 564
Acre	1944	598	193	1 254	3 886	750	0,81	1 239	1 652
	1945	672	213	1 092	3 449	734	0,68	1 513	2 061
	1946	717	227	1 024	3 231	734	0,63	2 533	3 450
	1947	642	194	1 147	3 788	737	0,58	2 506	3 402
	1948	644	184	1 088	3 814	700	0,51	2 502	3 571
Amazonas	1944	350	173	1 453	2 944	509	0,55	1 773	3 484
	1945	304	144	1 386	2 921	421	0,39	2 007	4 764
	1946	464	235	2 027	4 005	941	0,80	8 132	8 646
	1947	477	251	1 869	3 558	892	0,70	4 301	4 824
	1948	515	272	1 669	3 161	859	0,63	4 331	5 039

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

8. BANANA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de touceiras em produção (1 000 touceiras)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Cachos/ha	Cachos/1 000 touceiras	Total (1 000 cachos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/ 1 000 cachos)
Rio Branco	1944	9	2	778	4 000	7	0,01	21	3 000
	1945	9	2	404	2 075	4	0,00	25	7 000
	1946	14	3	357	1 724	5	0,00	50	10 000
	1947	16	3	231	1 104	4	0,00	37	10 000
	1948	16	3	169	806	3	0,00	27	10 000
Pará	1944	400	160	1 000	2 500	400	0,43	1 600	4 000
	1945	481	175	885	2 436	426	0,40	1 755	4 123
	1946	518	208	984	2 453	510	0,43	2 280	4 474
	1947	527	212	1 247	3 097	657	0,52	3 183	4 842
	1948	708	250	1 156	3 273	818	0,60	4 477	5 472
Amapá	1944	8	4	1 849	3 250	15	0,02	45	3 053
	1945	16	10	1 674	2 805	27	0,02	81	3 029
	1946	16	9	1 797	3 010	29	0,02	114	3 952
	1947	20	13	2 008	3 137	40	0,03	221	5 498
	1948	23	14	1 691	2 789	39	0,03	263	6 751
Maranhão	1944	500	417	2 000	2 400	1 000	1,08	2 200	2 200
	1945	678	571	2 242	2 663	1 520	1,42	3 322	2 185
	1946	847	689	2 254	2 772	1 909	1,63	5 463	2 862
	1947	971	843	2 710	3 121	2 631	2,06	7 864	2 989
	1948	1 072	941	2 940	3 348	3 152	2,31	12 558	3 984
Piauí	1944	550	344	1 749	2 799	962	1,04	2 886	3 000
	1945	497	305	2 018	3 284	1 003	0,93	3 552	3 543
	1946	599	371	2 343	3 780	1 403	1,20	3 653	2 603
	1947	748	483	2 020	3 129	1 511	1,19	5 019	3 322
	1948	725	495	2 228	3 266	1 616	1,19	7 036	4 355
Ceará	1944	2 500	1 042	1 200	2 880	3 000	3,24	9 000	3 000
	1945	3 347	1 397	1 468	3 516	4 912	4,58	18 824	3 832
	1946	3 825	1 601	1 405	3 359	5 375	4,59	25 812	4 802
	1947	4 605	1 933	1 330	3 170	6 126	4,81	26 183	4 274
	1948	5 336	2 251	1 319	3 127	7 039	5,16	36 637	5 205
Rio Grande do Norte	1944	987	617	1 883	3 013	1 859	2,01	11 426	6 148
	1945	1 131	667	2 320	3 935	2 624	2,45	13 062	4 977
	1946	1 200	708	2 503	4 241	3 003	2,56	17 726	5 902
	1947	1 483	885	2 443	4 091	3 622	2,84	20 872	5 762
	1948	1 634	975	2 424	4 061	3 960	2,91	25 339	6 399
Paraíba	1944	1 000	625	1 000	1 600	1 000	1,08	4 500	4 500
	1945	1 497	900	1 127	1 874	1 687	1,57	8 391	4 975
	1946	1 746	1 055	1 427	2 361	2 491	2,13	12 236	4 912
	1947	1 553	853	1 757	3 200	2 729	2,14	16 042	5 878
	1948	1 616	884	1 712	3 129	2 766	2,03	20 391	7 372
Pernambuco	1944	3 750	2 344	1 600	2 560	6 000	6,47	21 000	3 500
	1945	4 690	2 814	1 620	2 699	7 596	7,08	28 398	3 738
	1946	5 033	2 969	1 767	2 995	8 891	7,59	42 321	4 760
	1947	5 195	3 199	1 979	3 214	10 281	8,07	60 844	5 918
	1948	5 587	3 504	1 859	2 963	10 384	7,62	63 878	6 152
Alagoas	1944	1 488	827	1 200	2 160	1 786	1,93	5 254	2 942
	1945	1 041	563	1 651	3 052	1 719	1,60	5 417	3 151
	1946	1 084	548	1 613	3 192	1 749	1,49	6 929	3 962
	1947	1 123	575	1 592	3 108	1 787	1,40	7 567	4 233
	1948	1 066	572	1 667	3 105	1 777	1,30	7 818	4 400

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

8. BANANA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de touceiras em produção (1 000 touceiras)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Cachos/ha	Cachos/1 000 touceiras	Total (1 000 cachos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/ 1 000 cachos)
Sergipe	1944	580	322	1 724	3 106	1 000	1,08	3 000	3 000
	1945	603	340	1 895	3 356	1 143	1,07	5 763	5 043
	1946	741	414	1 986	3 555	1 472	1,26	8 311	5 648
	1947	720	410	2 362	4 144	1 701	1,33	4 727	2 779
	1948	773	438	2 490	4 398	1 925	1,41	6 572	3 414
Bahia	1944	4 451	2 119	1 211	2 543	5 390	5,81	14 749	2 736
	1945	4 444	2 067	1 442	3 100	6 409	5,97	21 044	3 283
	1946	4 501	2 044	1 495	3 292	6 730	5,74	28 434	4 225
	1947	4 114	1 861	1 414	3 125	5 816	4,56	28 573	4 913
	1948	4 297	1 960	1 478	3 240	6 350	4,66	35 503	5 591
Minas Gerais	1944	11 538	4 966	1 442	3 350	16 636	17,94	55 311	3 325
	1945	13 762	5 976	1 395	3 212	19 193	17,89	70 517	3 674
	1946	14 988	6 743	1 417	3 151	21 245	18,13	90 263	4 249
	1947	15 453	6 682	1 518	3 510	23 455	18,40	117 662	5 017
	1948	16 637	7 252	1 547	3 550	25 741	18,89	139 356	5 414
Espírito Santo	1944	3 470	1 562	1 475	3 277	5 119	5,52	10 136	1 980
	1945	4 416	1 867	1 415	3 347	6 251	5,83	16 699	2 672
	1946	4 446	2 008	1 449	3 210	6 444	5,50	22 906	3 555
	1947	4 571	2 067	1 473	3 258	6 732	5,28	29 308	4 354
	1948	4 837	2 181	1 481	3 284	7 162	5,26	32 488	4 536
Rio de Janeiro	1944	11 036	5 240	1 126	2 371	12 425	13,40	41 405	3 332
	1945	13 970	6 699	1 072	2 236	14 976	13,96	51 663	3 450
	1946	15 347	7 371	1 053	2 192	16 155	13,78	60 781	3 762
	1947	15 082	6 999	1 278	2 755	19 282	15,13	96 553	5 007
	1948	15 453	7 242	1 353	2 887	20 905	15,34	121 410	5 808
São Paulo	1944	22 943	14 028	921	1 506	21 129	22,79	66 369	3 141
	1945	22 139	13 512	1 000	1 638	22 132	20,62	110 989	5 015
	1946	22 727	13 722	991	1 642	22 533	19,22	135 143	5 998
	1947	21 528	13 080	1 112	1 831	23 950	18,79	137 182	5 728
	1948	22 230	13 494	1 129	1 860	25 096	18,41	144 525	5 759
Paraná	1944	1 878	1 016	1 314	2 428	2 467	2,66	5 510	2 233
	1945	1 689	991	1 403	2 390	2 369	2,21	6 538	2 759
	1946	1 844	1 208	1 624	2 478	2 995	2,56	10 969	3 663
	1947	1 915	1 251	1 580	2 418	3 025	2,37	13 122	4 337
	1948	2 154	1 352	1 579	2 516	3 402	2,50	18 060	5 309
Iguaçu (2)	1944	42	26	2 762	4 377	116	0,12	226	1 948
	1945	129	80	2 395	3 863	309	0,29	773	2 500
	1946	149	92	2 436	3 945	363	0,31	941	2 592
Santa Catarina	1944	3 023	1 511	1 283	2 567	3 880	4,18	7 354	1 896
	1945	3 689	1 744	1 222	2 584	4 507	4,20	15 915	3 531
	1946	4 216	1 789	942	2 220	3 972	3,39	15 001	3 777
	1947	4 433	1 557	842	2 398	3 734	2,93	17 004	4 555
	1948	4 558	1 617	861	2 429	3 926	2,88	22 755	5 796
Rio Grande do Sul	1944	1 752	1 131	1 494	2 315	2 617	2,82	6 298	2 406
	1945	1 709	1 109	1 453	2 239	2 483	2,31	9 208	3 709
	1946	1 774	1 182	1 664	2 496	2 952	2,52	14 551	4 930
	1947	2 120	1 378	1 396	2 148	2 959	2,32	14 821	5 008
	1948	2 116	1 381	1 307	2 003	2 766	2,03	19 546	7 067
Ponta Porã (2)	1944	137	123	1 488	1 662	204	0,22	726	3 563
	1945	140	127	2 538	2 809	355	0,33	1 263	3 556
	1946	162	145	2 883	3 232	467	0,40	1 930	4 133

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

8. BANANA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de touceiras em produção (1 000 touceiras)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Cachos/ha	Cachos/1 000 touceiras	Total (1 000 cachos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/ 1 000 cachos)
Mato Grosso	1944	1 159	548	1 836	3 884	2 127	2,29	5 247	2 466
	1945	1 577	723	1 316	2 872	2 076	1,93	8 306	4 001
	1946	2 039	912	1 337	2 989	2 725	2,32	12 676	4 651
	1947	2 310	1 107	1 601	3 341	3 699	2,90	15 400	4 163
	1948	2 167	1 055	1 628	3 345	3 529	2,59	19 050	5 398
Goiás	1944	1 532	717	1 497	3 195	2 293	2,47	5 348	2 333
	1945	1 548	753	1 552	3 188	2 402	2,24	9 039	3 764
	1946	1 508	668	1 371	3 094	2 068	1,76	8 052	3 894
	1947	1 345	584	1 521	3 501	2 046	1,61	8 146	3 982
	1948	1 425	619	1 629	3 753	2 321	1,70	9 497	4 092
BRASIL	**1944**	**75 709**	**40 068**	**1 225**	**2 314**	**92 717**	**100,00**	**282 753**	**3 050**
	1945	**84 205**	**43 760**	**1 274**	**2 452**	**107 311**	**100,00**	**414 328**	**3 861**
	1946	**90 538**	**46 934**	**1 295**	**2 497**	**117 207**	**100,00**	**537 513**	**4 586**
	1947	**90 983**	**46 433**	**1 401**	**2 745**	**127 467**	**100,00**	**637 484**	**5 001**
	1948	**95 632**	**48 953**	**1 425**	**2 784**	**136 291**	**100,00**	**754 380**	**5 535**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em cachos e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com touceiras em produção. — (2) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

9. BATATA DOCE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	3	4 667	14	0,00	25	1 821
	1945	1	8 000	8	0,00	8	1 000
	1946	3	5 333	16	0,00	24	1 500
	1947	6	5 333	32	0,00	59	1 844
	1948	3	5 333	16	0,00	28	1 750
Acre	1944	120	10 400	1 248	0,19	1 108	888
	1945	114	10 246	1 168	0,12	1 206	1 032
	1946	101	10 396	1 050	0,13	1 867	1 778
	1947	90	10 367	933	0,11	1 647	1 765
	1948	87	11 172	972	0,10	1 742	1 792
Amazonas	1944	89	2 461	219	0,03	187	856
	1945	564	13 482	7 604	0,78	6 990	919
	1946	89	4 528	403	0,05	394	978
	1947	141	3 553	501	0,06	707	1 411
	1948	176	3 244	571	0,06	794	1 391
Rio Branco	1947	36	10 000	360	0,04	1 080	3 000
	1948	40	10 500	420	0,04	1 050	2 500
Pará	1944	59	9 017	532	0,08	186	350
	1945	1 252	12 625	15 806	1,63	10 395	658
	1946	637	8 598	5 477	0,70	2 723	497
	1947	537	8 486	4 557	0,54	2 465	541
	1948	427	8 040	3 433	0,37	1 653	481

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

9. BATATA DOCE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Amapá	1944	3	6 333	19	0,00	11	600
	1945	6	6 667	40	0,00	32	810
	1946	7	4 857	34	0,00	40	1 162
	1947	9	4 778	43	0,01	55	1 274
	1948	22	4 909	108	0,01	146	1 352
Maranhão	1944	103	5 097	525	0,08	238	453
	1945	57	6 895	393	0,04	175	446
	1946	76	5 697	433	0,05	182	421
	1947	85	5 482	466	0,05	220	472
	1948	127	4 055	515	0,06	272	527
Piauí	1944	660	964	636	0,10	341	536
	1945	1 060	2 547	2 700	0,28	1 001	371
	1946	217	4 719	1 024	0,13	591	578
	1947	261	4 119	1 075	0,13	585	544
	1948	438	4 553	1 994	0,21	797	400
Ceará	1944	2 654	11 606	30 802	4,67	9 873	321
	1945	2 016	6 077	12 251	1,27	3 509	286
	1946	2 063	6 332	13 063	1,66	5 407	414
	1947	1 488	6 026	8 967	1,05	3 537	394
	1948	1 433	7 082	10 148	1,09	4 062	400
Rio Grande do Norte	1944	15 457	5 944	91 879	13,94	20 809	226
	1945	29 388	9 629	282 981	29,24	60 283	213
	1946	29 701	3 278	97 366	12,36	36 643	376
	1947	27 514	2 972	81 758	9,60	27 517	337
	1948	25 845	3 162	81 727	8,75	26 231	321
Paraíba	1944	5 280	12 743	67 281	10,21	17 378	258
	1945	7 822	9 902	77 456	8,00	21 816	282
	1946	6 920	7 745	53 597	6,80	19 760	369
	1947	8 311	8 419	69 974	8,22	23 142	331
	1948	9 931	10 886	108 111	11,58	36 160	334
Pernambuco	1944	10 463	4 058	42 459	6,44	5 856	138
	1945	4 509	6 395	28 833	2,98	13 424	466
	1946	6 372	6 001	38 238	4,85	22 662	593
	1947	7 008	6 660	46 671	5,48	27 344	586
	1948	7 815	6 971	54 477	5,83	35 138	645
Alagoas	1944	848	5 631	4 775	0,72	1 345	282
	1945	1 014	4 901	4 970	0,51	1 905	383
	1946	988	6 291	6 216	0,79	2 612	420
	1947	1 062	6 026	6 400	0,75	3 019	472
	1948	933	5 862	5 469	0,59	2 861	523
Sergipe	1944	693	7 369	5 107	0,78	1 356	266
	1945	952	9 846	9 373	0,97	3 309	353
	1946	466	8 262	3 850	0,49	1 937	503
	1947	426	8 146	3 470	0,41	1 913	551
	1948	485	10 105	4 901	0,52	2 752	561
Bahia	1944	3 810	7 681	29 264	4,44	9 084	310
	1945	4 706	7 787	36 644	3,79	14 031	383
	1946	5 195	7 910	41 092	5,22	18 001	438
	1947	5 882	7 778	45 749	5,37	22 838	499
	1948	6 625	6 691	44 328	4,75	19 837	448
Minas Gerais	1944	5 478	9 361	51 279	7,78	21 561	420
	1945	2 943	11 021	32 434	3,35	11 492	354
	1946	9 174	9 641	88 448	11,23	35 168	398
	1947	9 161	9 438	86 459	10,15	46 408	537
	1948	9 078	8 806	79 944	8,56	51 868	649

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

9. BATATA DOCE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Espírito Santo	1944	1 308	10 331	13 513	2,05	4 156	308
	1945	1 243	11 117	13 819	1,43	4 261	308
	1946	1 098	10 399	11 418	1,45	4 874	427
	1947	985	13 933	13 724	1,61	7 199	525
	1948	1 178	14 219	16 750	1,80	10 423	622
Rio de Janeiro	1944	2 746	9 946	27 312	4,14	12 855	471
	1945	1 930	8 818	17 018	1,76	9 315	547
	1946	1 467	7 804	11 449	1,45	6 973	609
	1947	1 928	6 661	12 842	1,51	8 246	642
	1948	1 921	7 162	13 759	1,47	9 474	689
São Paulo	1944	1 730	8 550	14 792	2,25	4 865	329
	1945	2 019	11 273	22 761	2,35	10 033	441
	1946	1 963	11 343	22 266	2,83	12 379	556
	1947	2 824	13 245	37 403	4,39	23 664	633
	1948	2 564	11 573	29 672	3,18	17 407	587
Paraná	1944	3 333	12 522	41 735	6,33	10 022	240
	1945	2 553	15 899	40 589	4,19	14 474	357
	1946	3 646	14 424	52 589	6,67	19 883	378
	1947	4 018	13 397	53 831	6,32	26 718	496
	1948	4 460	11 956	53 325	5,71	35 884	673
Iguaçu (1)	1944	593	10 464	6 205	0,94	1 186	191
	1945	1 210	14 603	17 670	1,83	7 081	401
	1946	1 010	9 859	9 958	1,26	3 698	371
Santa Catarina	1944	10 846	8 961	97 187	14,75	17 707	182
	1945	20 980	10 583	222 034	22,94	37 401	168
	1946	17 904	9 816	175 741	22,31	30 819	175
	1947	17 211	12 488	214 936	25,25	49 020	228
	1948	18 369	11 632	213 675	22,88	67 554	316
Rio Grande do Sul	1944	18 747	6 280	117 729	17,86	26 637	226
	1945	19 261	5 243	100 981	10,43	34 211	339
	1946	21 442	6 525	139 917	17,76	56 435	403
	1947	20 377	7 038	143 419	16,85	58 450	408
	1948	26 257	7 454	195 723	20,96	100 732	515
Ponta Porã (1)	1944	59	5 237	309	0,05	161	520
	1945	318	10 881	3 460	0,36	2 079	601
	1946	457	9 228	4 217	0,54	2 368	562
Mato Grosso	1944	1 329	9 207	12 236	1,86	7 384	604
	1945	1 697	8 728	14 811	1,53	9 353	631
	1946	1 057	6 342	6 703	0,85	3 840	573
	1947	1 917	7 017	13 451	1,58	9 837	731
	1948	1 962	5 272	10 343	1,11	6 310	610
Goiás	1944	239	8 653	2 068	0,31	727	351
	1945	301	7 033	2 117	0,22	967	457
	1946	586	5 671	3 323	0,42	3 903	1 174
	1947	730	6 025	4 398	0,52	3 334	758
	1948	622	5 506	3 425	0,37	2 372	692
BRASIL	**1944**	**86 650**	**7 607**	**659 125**	**100,00**	**175 058**	**266**
	1945	**107 916**	**8 969**	**967 921**	**100,00**	**278 751**	**288**
	1946	**112 639**	**6 995**	**787 888**	**100,00**	**293 183**	**372**
	1947	**112 007**	**7 601**	**851 419**	**100,00**	**349 004**	**410**
	1948	**120 798**	**7 730**	**933 806**	**100,00**	**435 547**	**466**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em toneladas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

10. BATATA INGLESA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Ceará	1944	35	3 447	121	0,03	199	1 649
	1945	36	3 858	139	0,02	245	1 767
	1946	121	2 920	353	0,07	411	1 163
	1947	124	3 027	375	0,06	317	845
	1948	101	2 455	248	0,04	278	1 122
Paraíba	1944	3 279	4 418	14 487	3,13	9 324	644
	1945	1 817	5 553	10 090	1,69	5 915	586
	1946	1 824	4 866	8 876	1,64	7 997	901
	1947	2 290	4 464	10 224	1,78	9 046	885
	1948	1 810	5 836	10 563	1,80	11 493	1 088
Pernambuco	1944	139	3 462	481	0,10	582	1 210
	1945	215	3 585	771	0,13	637	827
	1946	361	1 752	632	0,12	825	1 305
	1947	436	1 477	644	0,11	798	1 239
	1948	460	1 965	904	0,15	1 407	1 557
Sergipe	1944	57	9 316	531	0,11	866	1 631
	1945	47	5 949	280	0,05	305	1 092
	1946	103	6 699	690	0,13	391	567
	1947	121	7 450	901	0,16	691	766
	1948	176	8 939	1 573	0,27	1 194	759
Bahia	1944	250	4 600	1 150	0,25	1 143	994
	1945	389	4 362	1 697	0,28	3 184	1 877
	1946	428	3 039	1 301	0,24	2 474	1 902
	1947	466	3 108	1 449	0,25	2 726	1 882
	1948	580	2 395	1 389	0,24	2 772	1 995
Minas Gerais	1944	6 307	5 452	34 389	7,43	48 111	1 399
	1945	4 032	6 862	27 668	4,64	38 891	1 406
	1946	7 987	5 585	44 610	8,23	77 528	1 738
	1947	8 662	4 763	41 254	7,17	83 566	2 026
	1948	8 710	4 857	42 301	7,23	87 121	2 060
Espírito Santo	1944	203	8 946	1 816	0,39	2 609	1 437
	1945	370	8 948	3 311	0,56	4 527	1 367
	1946	320	10 748	3 440	0,63	5 092	1 480
	1947	382	10 041	3 836	0,67	6 518	1 699
	1948	364	8 601	3 131	0,53	6 526	2 085
Rio de Janeiro	1944	1 233	4 800	5 918	1,28	6 745	1 140
	1945	689	5 412	3 728	0,63	4 625	1 240
	1946	1 468	2 320	3 406	0,63	6 062	1 780
	1947	1 169	2 296	2 684	0,47	5 514	2 054
	1948	1 407	1 787	2 515	0,43	5 833	2 319
São Paulo	1944	17 946	6 186	111 021	24,00	166 570	1 500
	1945	45 764	4 576	209 421	35,16	283 791	1 355
	1946	42 078	4 410	185 561	34,25	312 924	1 686
	1947	44 899	5 185	232 793	40,46	518 528	2 227
	1948	42 645	4 606	196 405	33,56	419 595	2 136

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

10. BATATA INGLESA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraná	1944	13 109	9 281	121 662	26,30	72 127	593
	1945	14 418	8 030	115 769	19,44	89 771	775
	1946	13 785	6 791	93 618	17,28	97 163	1 038
	1947	13 081	6 188	80 948	14,07	93 875	1 160
	1948	16 353	5 622	91 938	15,71	113 881	1 239
Iguaçu (1)	1944	232	3 786	878	0,19	517	589
	1945	250	4 944	1 236	0,21	1 045	845
	1946	237	4 192	994	0,18	958	964
Santa Catarina	1944	5 061	3 062	15 495	3,35	8 868	572
	1945	6 892	3 385	23 332	3,92	17 312	742
	1946	6 565	3 972	26 078	4,81	25 335	972
	1947	6 812	4 244	28 907	5,02	34 190	1 183
	1948	7 241	4 117	29 810	5,09	39 650	1 330
Rio Grande do Sul	1944	34 567	4 208	145 456	31,44	90 713	624
	1945	39 106	4 884	191 001	32,06	170 511	893
	1946	34 505	4 935	170 281	31,43	180 620	1 061
	1947	37 697	4 506	169 846	29,52	258 102	1 520
	1948	47 817	4 232	202 347	34,57	374 592	1 851
Ponta Porã (1)	1944	4	6 255	25	0,00	55	2 200
	1945	5	5 160	26	0,00	108	4 167
	1946	5	8 004	40	0,01	100	2 500
Mato Grosso	1944	1 333	6 001	8 000	1,73	8 000	1 000
	1945	1 600	3 600	5 760	0,97	9 600	1 667
	1946	26	5 345	139	0,03	372	2 680
	1947	33	5 925	196	0,03	556	2 845
	1948	60	5 545	333	0,06	1 123	3 375
Goiás	1944	262	4 696	1 230	0,27	1 215	988
	1945	225	6 403	1 441	0,24	1 581	1 097
	1946	309	5 580	1 724	0,32	3 344	1 939
	1947	349	3 811	1 330	0,23	2 146	1 613
	1948	344	5 386	1 853	0,32	2 955	1 595
BRASIL	**1944**	**84 017**	**5 507**	**462 660**	**100,00**	**417 644**	**903**
	1945	**115 855**	**5 142**	**595 670**	**100,00**	**632 048**	**1 061**
	1946	**110 122**	**4 919**	**541 743**	**100,00**	**721 596**	**1 332**
	1947	**116 521**	**4 938**	**575 387**	**100,00**	**1 016 573**	**1 767**
	1948	**128 068**	**4 570**	**585 310**	**100,00**	**1 068 420**	**1 825**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

11. CACAU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Acre	1944	20	12	1 191	1 952	24	0,02	22	917
	1945	20	12	1 170	1 918	23	0,02	23	1 000
	1946	20	12	1 209	1 982	24	0,02	24	1 000
	1947	16	10	1 125	1 800	18	0,02	15	833
	1948	14	9	1 071	1 667	15	0,02	10	667
Amazonas	1944	2 068	832	526	1 308	1 088	0,93	2 129	1 957
	1945	2 405	966	486	1 209	1 168	0,98	2 455	2 102
	1946	2 399	960	476	1 189	1 141	0,94	2 484	2 176
	1947	2 525	1 012	455	1 135	1 148	0,96	5 207	4 535
	1948	2 382	955	439	1 096	1 047	1,08	9 357	8 942
Pará	1944	7 140	2 888	236	582	1 682	1,44	3 703	2 201
	1945	11 327	5 064	154	344	1 742	1,46	3 969	2 278
	1946	11 212	4 989	142	318	1 589	1,31	5 041	3 172
	1947	8 792	4 081	129	278	1 133	0,95	7 486	6 606
	1948	8 764	4 068	104	224	912	0,94	6 973	7 645
Amapá	1947	16	4	518	1 840	8	0,01	59	7 101
	1948	16	5	675	2 400	11	0,01	97	9 000
Maranhão	1947	5	2	408	833	2	0,00	5	2 577
	1948	12	4	410	1 106	5	0,01	15	3 053
Pernambuco	1944	25	10	720	1 800	18	0,02	36	1 967
	1945	25	10	720	1 800	18	0,01	36	2 000
	1946	17	7	706	1 818	12	0,01	28	2 333
	1947	17	7	794	2 000	14	0,01	28	2 083
	1948	15	6	892	2 230	13	0,01	20	1 500
Bahia	1944	229 272	143 295	489	783	112 165	96,25	170 940	1 524
	1945	250 266	159 362	460	723	115 149	96,23	211 418	1 836
	1946	226 005	144 220	519	814	117 395	96,49	407 847	3 474
	1947	242 355	153 907	475	747	115 011	96,60	754 568	6 561
	1948	243 172	154 551	379	596	92 183	95,12	583 905	6 334
Minas Gerais	1944	36	23	515	824	19	0,02	21	1 133
	1945	24	15	525	840	13	0,01	14	1 083
	1946	19	12	947	1 500	18	0,01	18	1 000
	1947	14	9	1 286	2 000	18	0,02	18	1 000
	1948	14	9	1 286	2 000	18	0,02	24	1 333
Espírito Santo	1944	2 959	1 183	519	1 298	1 536	1,32	3 096	2 016
	1945	3 853	1 541	400	1 001	1 543	1,29	3 426	2 221
	1946	4 100	1 640	361	902	1 480	1,22	3 613	2 441
	1947	4 145	1 658	411	1 028	1 704	1,43	22 688	13 315
	1948	6 397	2 559	423	1 058	2 706	2,79	29 321	10 835
BRASIL	**1944**	**241 520**	**148 243**	**482**	**786**	**116 532**	**100,00**	**179 947**	**1 544**
	1945	**267 920**	**166 970**	**447**	**717**	**119 656**	**100,00**	**221 341**	**1 850**
	1946	**243 772**	**151 840**	**499**	**801**	**121 659**	**100,00**	**419 055**	**3 445**
	1947	**257 885**	**160 690**	**462**	**741**	**119 056**	**100,00**	**790 074**	**6 636**
	1948	**260 786**	**162 166**	**372**	**598**	**96 910**	**100,00**	**629 722**	**6 498**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

12. CAFÉ

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Acre	1944	1 361	1 826	476	355	648	0,09	2 888	4 454
	1945	631	708	372	332	235	0,03	951	4 049
	1946	595	642	337	312	200	0,02	846	4 221
	1947	628	534	330	388	207	0,02	1 299	6 274
	1948	655	556	410	483	269	0,03	1 669	6 213
Amazonas	1944	41	49	341	285	14	0,00	61	4 378
	1945	49	63	253	196	12	0,00	55	4 440
	1946	66	62	193	206	13	0,00	62	4 826
	1947	47	43	244	267	11	0,00	70	6 097
	1948	48	44	200	219	10	0,00	62	6 513
Pará	1944	20	13	482	713	10	0,00	34	3 564
	1945	23	17	526	733	12	0,00	44	3 669
	1946	25	18	561	758	14	0,00	63	4 492
	1947	25	20	564	698	14	0,00	56	3 957
	1948	24	21	656	750	16	0,00	64	4 086
Maranhão	1944	14	25	525	291	7	0,00	23	3 104
	1945	18	45	375	150	7	0,00	20	2 963
	1946	15	38	500	195	7	0,00	30	4 000
	1947	17	45	621	234	11	0,00	42	4 020
	1948	18	47	748	290	13	0,00	55	4 087
Ceará	1944	11 842	15 475	340	260	4 030	0,59	11 543	2 865
	1945	13 348	18 957	325	229	4 339	0,52	15 462	3 564
	1946	14 087	19 756	398	283	5 601	0,61	26 021	4 646
	1947	13 953	19 954	343	240	4 784	0,51	23 080	4 824
	1948	14 520	20 717	311	218	4 510	0,43	22 381	4 963
Paraíba	1944	620	1 550	556	223	345	0,05	940	2 725
	1945	620	1 550	467	187	290	0,03	1 178	4 067
	1946	620	1 550	527	211	327	0,04	1 662	5 083
	1947	620	1 550	1 984	794	1 230	0,13	7 370	5 992
	1948	619	1 547	2 491	997	1 542	0,15	10 731	6 959
Pernambuco	1944	30 943	62 430	619	307	19 145	2,79	59 052	3 084
	1945	35 604	72 817	574	280	20 423	2,45	73 267	3 587
	1946	36 029	71 726	675	339	24 308	2,65	113 152	4 655
	1947	38 835	73 226	642	340	24 927	2,63	90 524	3 632
	1948	41 353	76 088	577	314	23 864	2,30	124 061	5 199
Alagoas	1944	2 815	2 869	360	353	1 014	0,15	2 855	2 815
	1945	2 621	2 658	399	393	1 046	0,13	3 307	3 161
	1946	2 661	2 716	419	411	1 116	0,12	4 359	3 907
	1947	2 563	2 534	434	439	1 112	0,12	3 706	3 334
	1948	2 680	2 667	456	458	1 223	0,12	4 962	4 058
Sergipe	1944	235	214	484	533	114	0,02	319	2 803
	1945	220	194	272	308	60	0,01	204	3 410
	1946	227	197	265	305	60	0,01	303	5 024
	1947	252	219	240	277	60	0,01	272	4 501
	1948	257	224	381	436	98	0,01	490	5 011
Bahia	1944	53 406	48 551	442	486	23 607	3,44	49 304	2 089
	1945	54 900	48 461	414	469	22 719	2,72	60 338	2 656
	1946	55 851	48 616	448	514	25 010	2,73	84 381	3 374
	1947	57 223	48 741	415	487	23 725	2,50	78 863	3 324
	1948	56 697	48 581	431	503	24 427	2,36	95 958	3 928

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

12. CAFÉ

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Minas Gerais...	1944	528 539	466 040	341	386	180 074	26,22	505 648	2 808
	1945	552 892	479 391	380	438	209 902	25,14	858 662	4 091
	1946	544 563	480 096	368	417	200 354	21,84	1 011 215	5 047
	1947	542 972	469 984	401	463	217 522	22,96	1 046 792	4 812
	1948	549 316	474 619	374	433	205 299	19,79	1 061 129	5 169
Espírito Santo.	1944	221 341	254 640	379	329	83 874	12,21	158 690	1 892
	1945	225 419	259 300	529	459	119 142	14,27	302 233	2 537
	1946	226 361	260 446	440	382	99 503	10,85	339 324	3 410
	1947	227 010	261 206	439	381	99 604	10,51	290 878	2 920
	1948	227 728	261 926	326	283	74 193	7,15	261 054	3 519
Rio de Janeiro.	1944	60 955	103 947	439	257	26 758	3,90	57 050	2 132
	1945	64 527	108 994	521	308	33 622	4,03	90 975	2 706
	1946	64 842	109 611	415	245	26 904	2,93	99 247	3 689
	1947	54 700	84 974	529	340	28 923	3,05	93 576	3 235
	1948	53 427	82 111	368	239	19 659	1,90	74 629	3 796
São Paulo.....	1944	1 292 790	1 002 192	227	293	293 527	42,75	1 336 741	4 554
	1945	1 302 981	1 000 587	275	358	358 382	42,92	1 968 145	5 492
	1946	1 314 948	1 007 986	340	443	446 634	48,69	3 127 664	7 003
	1947	1 305 892	1 004 168	338	440	441 922	46,64	3 230 347	7 310
	1948	1 298 797	995 464	423	552	549 139	52,93	3 947 704	7 189
Paraná.....	1944	106 728	66 771	388	620	41 404	6,03	167 768	4 052
	1945	113 277	71 454	469	743	53 075	6,36	301 743	5 685
	1946	129 867	81 823	573	910	74 419	8,11	474 010	6 369
	1947	152 119	96 032	586	929	89 192	9,41	591 782	6 635
	1948	198 139	123 950	583	932	115 481	11,13	753 556	6 525
Santa Catarina.	1944	4 050	3 375	649	779	2 628	0,38	7 383	2 809
	1945	4 347	3 537	558	685	2 425	0,29	7 623	3 144
	1946	4 640	3 716	540	675	2 506	0,27	8 618	3 438
	1947	4 528	3 618	533	667	2 413	0,26	9 935	4 117
	1948	4 546	3 629	502	629	2 282	0,22	9 921	4 348
Mato Grosso...	1944	2 402	1 502	874	1 398	2 100	0,30	8 402	4 000
	1945	2 242	1 402	870	1 391	1 950	0,23	7 803	4 001
	1946	2 882	1 802	937	1 499	2 700	0,30	13 504	5 000
	1947	2 891	1 808	782	1 250	2 261	0,24	11 324	5 009
	1948	3 212	2 009	984	1 574	3 161	0,30	12 685	4 012
Goiás.....	1944	8 039	8 205	919	900	7 387	1,08	23 943	3 241
	1945	7 842	8 152	928	892	7 275	0,87	25 163	3 459
	1946	8 090	8 295	945	921	7 642	0,83	31 613	4 137
	1947	10 373	9 882	923	969	9 571	1,01	52 570	5 492
	1948	11 960	11 152	1 027	1 101	12 279	1,18	69 808	5 685
BRASIL...	1944	2 326 141	2 039 674	295	337	686 686	100,00	2 392 644	3 484
	1945	2 381 561	2 078 287	351	402	834 916	100,00	3 717 173	4 452
	1946	2 406 369	2 099 096	381	437	917 318	100,00	5 336 074	5 817
	1947	2 414 648	2 078 538	392	456	947 489	100,00	5 532 486	5 839
	1948	2 463 996	2 105 352	421	493	1 037 465	100,00	6 450 919	6 218

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTAS — I. Os dados referentes ao rendimento médio, à quantidade e ao valor são relativos ao café beneficiado. II — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.

(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

13. CANA-DE-AÇÚCAR

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (t/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	35	21	750	0,00	108	144
	1945	25	21	520	0,00	84	162
	1946	18	22	400	0,00	80	200
	1947	27	19	501	0,00	100	200
	1948	19	19	358	0,00	86	239
Acre	1944	757	40	30 266	0,12	3 183	105
	1945	679	43	29 200	0,12	3 218	110
	1946	780	37	28 900	0,10	3 423	118
	1947	957	38	36 050	0,13	4 134	115
	1948	996	37	36 793	0,12	3 994	109
Amazonas	1944	1 053	31	32 585	0,13	2 735	84
	1945	1 267	36	45 724	0,18	5 145	113
	1946	835	33	27 894	0,10	2 147	77
	1947	922	34	31 102	0,11	2 736	88
	1948	500	31	15 504	0,05	1 930	125
Rio Branco	1944	2	25	50	0,00	2	40
	1945	2	38	75	0,00	3	40
	1946	2	30	60	0,00	6	100
	1947	3	35	105	0,00	16	150
	1948	4	28	110	0,00	16	150
Pará	1944	2 430	35	86 191	0,34	6 091	70
	1945	6 363	30	191 044	0,76	12 573	66
	1946	7 008	29	200 367	0,71	9 383	47
	1947	6 450	30	195 407	0,67	9 309	48
	1948	7 742	27	208 891	0,68	8 575	41
Amapá	1944	1	20	20	0,00	2	100
	1945	1	19	19	0,00	2	100
	1947	5	5	25	0,00	7	300
Maranhão	1944	5 906	21	124 645	0,50	5 191	42
	1945	7 466	20	151 310	0,60	7 607	50
	1946	7 867	23	181 017	0,65	8 337	46
	1947	8 556	21	183 161	0,63	9 834	54
	1948	7 486	22	162 056	0,52	9 401	58
Piauí	1944	13 508	22	302 457	1,20	16 324	54
	1945	8 967	26	234 945	0,93	18 958	81
	1946	6 724	31	209 130	0,75	18 877	90
	1947	7 353	29	210 490	0,73	17 773	84
	1948	8 009	28	223 186	0,72	18 500	83
Ceará	1944	14 534	44	644 895	2,56	32 423	50
	1945	15 291	41	625 848	2,49	33 583	54
	1946	22 170	47	1 039 544	3,70	70 146	67
	1947	20 080	45	912 451	3,15	61 311	67
	1948	20 114	44	894 203	2,90	63 538	71
Rio Grande do Norte	1944	5 161	39	199 667	0,79	10 351	52
	1945	4 765	42	201 154	0,80	12 963	64
	1946	4 419	47	209 337	0,75	13 756	66
	1947	4 808	46	221 555	0,76	15 118	68
	1948	4 555	48	217 070	0,70	15 073	69

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

13. CANA-DE-AÇÚCAR

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (t/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraíba	1944	32 183	36	1 165 678	4,64	69 835	60
	1945	33 221	39	1 301 398	5,17	89 214	69
	1946	32 543	37	1 202 248	4,28	77 675	65
	1947	33 327	34	1 120 976	3,87	83 850	75
	1948	30 461	42	1 279 672	4,14	89 684	70
Pernambuco	1944	113 608	36	4 138 944	16,46	193 343	47
	1945	133 329	34	4 530 517	17,99	300 129	66
	1946	133 217	35	4 617 903	16,45	359 541	78
	1947	137 245	36	5 000 511	17,25	405 656	81
	1948	157 374	36	5 616 172	18,18	458 254	82
Alagoas	1944	39 296	44	1 736 712	6,91	74 973	43
	1945	40 097	47	1 884 821	7,49	94 326	50
	1946	45 771	48	2 181 375	7,77	136 467	63
	1947	46 059	44	2 023 851	6,98	145 790	72
	1948	55 163	40	2 191 186	7,09	156 039	71
Sergipe	1944	13 845	46	630 023	2,51	29 232	46
	1945	15 510	35	540 047	2,14	34 946	65
	1946	12 163	40	485 662	1,73	31 607	65
	1947	11 135	47	518 003	1,79	37 993	73
	1948	13 615	45	616 873	2,00	44 121	72
Bahia	1944	41 313	46	1 918 724	7,63	90 948	47
	1945	30 481	50	1 513 105	6,01	76 538	51
	1946	34 674	51	1 760 856	6,27	121 819	69
	1947	34 076	50	1 689 131	5,83	123 119	73
	1948	35 684	48	1 711 913	5,54	148 980	87
Minas Gerais	1944	127 976	33	4 283 611	17,03	281 284	66
	1945	104 850	37	3 866 830	15,36	285 763	74
	1946	147 390	32	4 726 517	16,84	356 658	75
	1947	144 167	33	4 719 068	16,28	355 816	75
	1948	144 093	36	5 128 486	16,60	412 001	80
Espírito Santo	1944	15 382	31	473 226	1,88	21 929	46
	1945	17 269	29	499 115	1,98	26 458	53
	1946	15 657	27	427 130	1,52	26 322	62
	1947	15 681	28	443 740	1,53	26 086	59
	1948	15 377	28	430 263	1,39	28 575	66
Rio de Janeiro	1944	55 786	54	3 010 369	11,97	180 475	60
	1945	55 300	58	3 222 146	12,80	247 701	77
	1946	77 157	40	3 121 106	11,12	152 439	49
	1947	83 541	41	3 412 795	11,77	193 776	57
	1948	85 959	41	3 562 257	11,53	221 721	62
São Paulo	1944	107 470	40	4 301 657	17,11	246 754	57
	1945	94 313	43	4 090 065	16,24	284 165	69
	1946	119 571	45	5 400 747	19,24	429 923	80
	1947	123 305	47	5 792 007	19,98	514 654	89
	1948	130 533	46	6 045 769	19,57	546 259	90

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

13. CANA-DE-AÇÚCAR

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (t/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraná	1944	5 950	46	272 005	1,08	15 766	58
	1945	7 255	42	307 714	1,22	19 776	64
	1946	6 224	39	244 835	0,87	15 866	65
	1947	8 591	42	362 881	1,25	30 105	83
	1948	8 531	41	351 251	1,14	29 129	83
Iguaçu (1)	1944	588	22	13 046	0,05	787	60
	1945	488	25	11 970	0,05	448	37
	1946	828	25	20 638	0,07	1 005	49
Santa Catarina	1944	27 497	25	681 795	2,71	44 366	65
	1945	30 376	28	847 114	3,36	45 308	53
	1946	33 726	25	852 433	3,04	46 475	55
	1947	37 653	23	858 651	2,96	53 915	63
	1948	36 338	24	863 741	2,80	55 716	65
Rio Grande do Sul	1944	39 880	16	623 090	2,48	28 731	46
	1945	35 995	16	558 516	2,22	30 728	55
	1946	35 510	16	554 643	1,98	35 678	64
	1947	32 533	17	557 591	1,92	36 572	66
	1948	39 065	16	614 509	1,99	42 990	70
Ponta Porã (1)	1944	406	32	13 105	0,05	1 368	104
	1945	763	38	29 275	0,12	2 883	98
	1946	996	59	58 365	0,21	5 435	93
Mato Grosso	1944	3 025	57	171 346	0,68	17 255	101
	1945	3 639	46	169 109	0,67	20 644	122
	1946	3 463	42	145 175	0,52	17 737	122
	1947	5 513	48	263 855	0,91	25 176	95
	1948	5 064	51	257 496	0,83	28 044	109
Goiás	1944	8 014	37	294 091	1,17	24 189	82
	1945	9 209	36	327 003	1,30	28 937	88
	1946	9 421	40	372 563	1,33	31 286	84
	1947	10 866	40	435 994	1,50	38 059	87
	1948	11 926	39	464 818	1,51	42 868	92
BRASIL	1944	675 606	37	25 148 948	100,00	1 397 645	56
	1945	656 921	38	25 178 584	100,00	1 682 100	67
	1946	758 134	37	28 068 845	100,00	1 972 088	70
	1947	772 853	38	28 989 901	100,00	2 190 905	76
	1948	818 608	38	30 892 577	100,00	2 425 494	79

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em toneladas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

14. CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Acre	1944	17	799	14	0,02	159	11 705
	1945	14	594	8	0,01	87	10 490
	1946	15	851	13	0,02	200	15 663
	1947	16	410	7	0,01	87	13 204
	1948	16	424	7	0,01	83	12 249
Amazonas	1944	...	...	...	...	...	...
	1946	5	300	2	0,00	12	8 000
	1947	30	250	7	0,01	65	8 667
	1948	11	349	4	0,00	38	9 930
Pará	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	1	630	1	0,00	0	533
	1946	1	690	1	0,00	0	400
	1947	3	1 065	3	0,00	18	5 779
	1948	5	1 623	8	0,01	58	7 084
Maranhão	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	7	2 250	16	0,02	45	2 857
	1946	6	2 025	12	0,01	36	2 938
	1947	21	600	13	0,01	36	2 833
	1948	11	1 200	13	0,01	43	3 227
Piauí	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	41	2 220	91	0,12	125	1 375
	1946	50	2 086	104	0,12	175	1 674
	1947	138	1 197	165	0,19	337	2 041
	1948	117	1 569	184	0,19	360	1 960
Rio Grande do Norte	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	13	162	2	0,00	5	2 286
	1946	5	450	2	0,00	8	3 511
Paraíba	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	619	390	242	0,31	980	4 056
	1946	92	1 781	164	0,19	776	4 734
	1947	253	2 416	611	0,70	3 132	5 124
	1948	359	2 815	1 011	1,03	4 985	4 933
Pernambuco	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	484	2 732	1 322	1,69	3 906	2 954
	1946	361	1 884	680	0,78	1 879	2 762
	1947	355	1 969	699	0,80	1 781	2 548
	1948	479	1 595	764	0,78	2 299	3 009
Alagoas	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	28	1 036	29	0,04	124	4 284
	1946	19	867	16	0,02	66	3 995
	1947	35	994	35	0,04	141	4 057
	1948	34	1 674	57	0,06	305	5 355
Sergipe	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	106	538	57	0,07	269	4 718
	1946	92	500	46	0,05	194	4 215
	1947	44	1 284	56	0,06	152	2 696
	1948	41	1 493	61	0,06	163	2 663
Bahia	1944	211	2 266	478	0,69	738	1 543
	1945	610	2 109	1 286	1,65	3 411	2 651
	1946	557	2 606	1 452	1,67	7 212	4 968
	1947	814	1 408	1 147	1,31	2 747	2 396
	1948	715	1 435	1 026	1,05	2 644	2 578
Minas Gerais	1944	1 779	3 875	6 894	9,92	13 892	2 015
	1945	1 386	5 168	7 162	9,17	19 514	2 724
	1946	2 294	3 753	8 609	9,92	26 688	3 100
	1947	2 613	3 889	10 162	11,62	34 033	3 349
	1948	2 791	3 826	10 677	10,92	32 475	3 041

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

14. CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Espírito Santo	1944	52	2 673	139	0,20	323	2 322
	1945	116	2 672	310	0,40	753	2 429
	1946	134	1 896	254	0,29	1 071	4 216
	1947	157	2 366	371	0,42	1 130	3 043
	1948	143	1 709	244	0,25	739	3 025
Rio de Janeiro	1944	73	1 695	124	0,18	354	2 860
	1945	152	2 219	337	0,43	1 092	3 239
	1946	145	2 018	293	0,34	789	2 695
	1947	103	2 363	243	0,28	735	3 021
	1948	120	1 766	212	0,22	541	2 553
São Paulo	1944	8 705	2 366	20 596	29,62	31 578	1 533
	1945	8 661	2 305	19 960	25,56	48 209	2 415
	1946	10 082	2 512	25 330	29,18	49 907	1 970
	1947	8 243	2 792	23 015	26,31	44 538	1 935
	1948	9 873	2 437	24 062	24,60	41 333	1 718
Paraná	1944	1 297	2 747	3 563	5,12	4 399	1 235
	1945	1 498	3 896	5 837	7,47	7 649	1 311
	1946	1 437	3 216	4 621	5,33	8 192	1 773
	1947	1 348	2 981	4 019	4,59	9 025	2 246
	1948	1 609	3 074	4 945	5,05	9 680	1 957
Iguaçu (1)	1944	20	3 226	64	0,09	83	1 293
	1945	32	1 875	60	0,08	99	1 643
	1946	35	2 243	78	0,09	144	1 834
Santa Catarina	1944	834	1 872	1 562	2,25	1 841	1 179
	1945	1 070	1 828	1 956	2,50	3 029	1 549
	1946	1 054	2 359	2 486	2,87	3 694	1 486
	1947	1 106	1 975	2 185	2,50	4 072	1 864
	1948	1 270	1 881	2 388	2,44	4 218	1 766
Rio Grande do Sul	1944	6 643	5 370	35 672	51,31	49 889	1 399
	1945	6 690	5 827	38 986	49,92	58 430	1 499
	1946	6 960	6 069	42 243	48,67	59 872	1 417
	1947	7 089	6 272	44 465	50,84	67 763	1 524
	1948	6 993	7 410	51 818	52,97	74 294	1 434
Ponta Porã (1)	1944	10	5 250	52	0,07	210	4 000
	1945	14	6 609	93	0,12	282	3 049
	1946	14	6 750	94	0,11	359	3 804
Mato Grosso	1944	68	1 018	69	0,10	211	3 046
	1945	310	477	148	0,19	578	3 909
	1946	35	1 500	53	0,06	406	7 743
	1947	70	1 969	138	0,16	826	5 995
	1948	68	2 053	140	0,14	835	5 984
Goiás	1944	61	4 858	296	0,43	1 231	4 154
	1945	43	4 490	193	0,25	854	4 425
	1946	70	3 450	242	0,28	1 193	4 938
	1947	69	1 876	129	0,15	594	4 587
	1948	82	2 523	207	0,21	1 104	5 338
BRASIL (2)	**1944**	**19 770**	**3 517**	**69 523**	**100,00**	**104 908**	**1 509**
	1945	**21 895**	**3 567**	**78 096**	**100,00**	**149 441**	**1 914**
	1946	**23 463**	**3 699**	**86 795**	**100,00**	**162 873**	**1 877**
	1947	**22 507**	**3 886**	**87 470**	**100,00**	**171 212**	**1 957**
	1948	**24 737**	**3 955**	**97 828**	**100,00**	**176 197**	**1 801**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101. — (2) Em 1944, com as lacunas indicadas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

15. CENTEIO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraná	1944	8 624	759	6 548	67,71	6 037	922
	1945	8 457	718	6 073	59,78	6 614	1 089
	1946	5 847	758	4 430	52,43	9 115	2 058
	1947	6 940	763	5 297	50,78	13 185	2 489
	1948	10 698	741	7 929	59,51	15 688	1 979
Iguaçu (1)	1944	54	854	46	0,47	36	782
	1945	39	1 031	40	0,39	38	939
	1946	45	800	36	0,42	56	1 564
Santa Catarina	1944	4 830	493	2 381	24,62	2 054	863
	1945	4 464	710	3 168	31,18	4 123	1 302
	1946	5 112	601	3 074	36,38	6 964	2 266
	1947	5 665	742	4 203	40,29	8 808	2 096
	1948	5 745	767	4 408	33,08	8 449	1 917
Rio Grande do Sul	1944	931	748	696	7,20	491	705
	1945	840	1 047	879	8,65	693	787
	1946	941	967	910	10,77	1 089	1 196
	1947	1 003	928	931	8,93	1 358	1 460
	1948	992	995	987	7,41	1 666	1 688
BRASIL	**1944**	**14 439**	**670**	**9 671**	**100,00**	**8 618**	**891**
	1945	**13 800**	**736**	**10 160**	**100,00**	**11 468**	**1 129**
	1946	**11 945**	**707**	**8 450**	**100,00**	**17 224**	**2 038**
	1947	**13 608**	**767**	**10 431**	**100,00**	**23 351**	**2 239**
	1948	**17 435**	**764**	**13 324**	**100,00**	**25 803**	**1 937**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

16. CEVADA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Paraná	1944	580	816	473	5,39	493	1 042
	1945	565	570	322	2,16	381	1 184
	1946	433	475	206	1,79	278	1 351
	1947	337	839	283	2,30	548	1 939
	1948	119	776	93	0,75	214	2 317
Iguaçu (1)	1944	23	1 105	25	0,29	21	800
	1945	6	1 000	6	0,04	5	800
	1946	6	1 083	7	0,06	5	800
Santa Catarina	1944	1 480	594	879	10,01	876	997
	1945	2 467	498	1 229	8,25	1 161	945
	1946	2 513	504	1 267	11,01	2 424	1 912
	1947	1 484	634	940	7,65	1 987	2 114
	1948	1 575	581	916	7,41	1 985	2 168
Rio Grande do Sul	1944	9 959	743	7 401	84,31	4 758	643
	1945	10 719	1 244	13 335	89,55	8 733	655
	1946	10 115	992	10 030	87,14	9 691	966
	1947	9 921	1 115	11 066	90,05	15 588	1 409
	1948	9 408	1 207	11 351	91,84	20 006	1 762
BRASIL	**1944**	**12 042**	**729**	**8 778**	**100,00**	**6 148**	**700**
	1945	**13 757**	**1 083**	**14 892**	**100,00**	**10 280**	**690**
	1946	**13 067**	**881**	**11 510**	**100,00**	**12 398**	**1 077**
	1947	**11 742**	**1 047**	**12 289**	**100,00**	**18 123**	**1 475**
	1948	**11 102**	**1 113**	**12 360**	**100,00**	**22 205**	**1 797**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

17. CHA-DA-INDIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Minas Gerais...	1944	499	2 634	107	20	53	13,87	1 107	20 778
	1945	746	3 900	105	20	78	19,07	1 420	18 205
	1946	526	2 780	151	28	79	10,62	1 298	16 393
	1947	527	2 788	105	20	55	7,64	854	15 469
	1948	531	2 808	63	12	33	4,88	596	17 831
São Paulo.....	1944	764	3 460	430	95	329	86,13	3 910	11 907
	1945	764	3 460	434	96	331	80,93	4 932	14 890
	1946	764	3 460	870	192	665	89,38	11 883	17 875
	1947	1 045	5 285	636	126	665	92,36	11 863	17 854
	1948	1 050	5 305	612	121	643	95,12	11 464	17 839
BRASIL...	**1944**	**1 263**	**6 094**	**302**	**63**	**382**	**100,00**	**5 017**	**13 145**
	1945	**1 510**	**7 360**	**271**	**56**	**409**	**100,00**	**6 352**	**15 522**
	1946	**1 290**	**6 240**	**577**	**119**	**744**	**100,00**	**13 181**	**17 717**
	1947	**1 572**	**8 073**	**458**	**89**	**720**	**100,00**	**12 717**	**17 671**
	1948	**1 581**	**8 113**	**428**	**83**	**676**	**100,00**	**12 060**	**17 839**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção.

18. COCO-DA-BAHIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Guaporé.....	1944	2	0	2 600	34 667	5	0,00	13	2 500
	1945	2	0	2 900	36 250	6	0,00	15	2 500
	1946	2	0	4 000	36 364	8	0,01	24	3 000
	1947	2	0	5 000	66 667	10	0,00	30	3 000
	1948	2	0	5 000	66 667	10	0,00	33	3 300
Acre.....	1944	22	2	3 000	34 197	66	0,05	158	2 402
	1945	31	3	2 581	29 412	80	0,06	221	2 767
	1946	32	3	2 691	31 252	86	0,06	248	2 884
	1947	23	2	7 004	63 676	161	0,08	569	3 529
	1948	23	3	9 030	80 193	208	0,09	724	3 486
Amazonas.....	1947	3	1	3 333	12 500	10	0,00	12	1 200
	1948	3	1	4 667	17 500	14	0,01	21	1 500
Pará.....	1944	370	46	4 222	33 788	1 562	1,15	787	504
	1945	396	51	4 753	36 877	1 882	1,37	1 154	613
	1946	389	50	4 803	37 210	1 868	1,20	1 208	646
	1947	311	43	5 400	38 911	1 679	0,78	1 098	654
	1948	333	47	5 826	41 444	1 940	0,83	1 237	638
Amapá.....	1944	1	0	3 500	35 000	4	0,00	4	1 000
	1945	7	1	2 300	21 698	16	0,01	16	1 000
	1946	7	1	2 643	24 933	19	0,01	25	1 335
	1947	1	0	4 700	29 375	5	0,00	9	2 000
	1948	1	0	4 200	26 250	4	0,00	8	2 000
Maranhão.....	1944	413	63	3 444	22 639	1 422	1,05	845	594
	1945	438	66	3 592	23 966	1 573	1,14	948	603
	1946	502	76	4 341	28 874	2 179	1,40	1 746	801
	1947	579	83	5 961	41 767	3 452	1,59	2 946	854
	1948	578	83	6 242	43 560	3 608	1,54	3 924	1 087

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

18. COCO-DA-BAHIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Piauí	1944	25	5	4 616	21 815	115	0,08	87	756
	1945	28	6	4 361	22 120	122	0,09	105	864
	1946	29	6	5 072	25 944	147	0,10	170	1 154
	1947	60	12	6 112	31 749	367	0,17	477	1 302
	1948	60	12	6 340	32 430	380	0,16	564	1 484
Ceará	1944	1 433	228	4 694	29 509	6 727	4,96	4 868	724
	1945	1 531	274	4 800	26 832	7 349	5,34	5 919	805
	1946	1 645	293	4 480	25 154	7 370	4,73	8 042	1 091
	1947	3 161	333	4 467	42 447	14 120	6,51	14 574	1 032
	1948	3 279	346	4 517	42 863	14 810	6,33	15 656	1 057
Rio G. do Norte	1944	1 570	194	3 621	29 333	5 686	4,19	4 150	730
	1945	1 568	194	3 655	29 565	5 731	4,16	3 406	594
	1946	1 537	188	3 633	29 652	5 584	3,59	4 251	761
	1947	1 689	220	4 954	37 981	8 367	3,86	5 987	716
	1948	1 752	230	5 181	39 495	9 077	3,88	8 756	965
Paraíba	1944	5 800	736	3 676	28 960	21 318	15,71	14 401	676
	1945	5 998	754	3 703	29 453	22 210	16,13	14 348	646
	1946	6 123	778	4 653	36 604	28 489	18,29	27 928	980
	1947	6 212	791	4 927	38 710	30 603	14,11	23 175	757
	1948	6 212	692	6 544	58 727	40 649	17,36	42 135	1 037
Pernambuco	1944	6 733	764	2 858	25 192	19 245	14,19	12 167	632
	1945	6 934	784	2 110	18 667	14 630	10,62	11 922	815
	1946	6 975	799	2 727	23 803	19 022	12,21	19 791	1 040
	1947	7 186	821	3 822	33 446	27 467	12,66	24 254	883
	1948	7 275	832	4 206	36 775	30 601	13,07	31 113	1 017
Alagoas	1944	4 696	745	5 948	37 489	27 932	20,59	13 542	485
	1945	4 692	736	4 762	30 354	22 343	16,22	15 377	688
	1946	4 868	761	5 717	36 567	27 829	17,87	32 106	1 154
	1947	5 529	793	7 635	53 246	42 216	19,46	36 799	872
	1948	5 625	805	7 224	50 467	40 637	17,35	40 994	1 009
Sergipe	1944	3 919	603	4 826	31 366	18 911	13,94	7 962	421
	1945	4 307	667	6 064	39 126	26 116	18,96	17 333	664
	1946	4 324	644	6 115	41 096	26 442	16,98	21 319	806
	1947	5 405	722	6 005	44 938	32 456	14,96	24 645	759
	1948	5 927	796	5 559	41 384	32 949	14,07	28 062	852
Bahia	1944	9 660	1 255	3 166	24 379	30 585	22,55	18 099	592
	1945	10 625	1 372	3 156	24 429	33 527	24,35	20 849	622
	1946	10 810	1 395	3 182	24 654	34 392	22,08	32 354	941
	1947	16 566	2 208	3 228	24 214	53 471	24,65	39 293	735
	1948	17 163	2 276	3 292	24 819	56 497	24,12	46 368	821
Minas Gerais	1944	362	28	3 528	45 540	1 277	0,94	1 849	1 448
	1945	379	31	3 428	41 688	1 299	0,94	2 377	1 830
	1946	410	34	3 456	42 067	1 417	0,91	3 248	2 293
	1947	404	33	3 492	43 086	1 411	0,65	2 561	1 815
	1948	416	35	3 682	43 880	1 532	0,66	2 938	1 918
Espírito Santo	1944	159	16	3 607	35 012	573	0,42	565	985
	1945	152	16	3 589	34 482	545	0,40	660	1 209
	1946	159	16	4 140	40 282	658	0,42	831	1 263
	1947	175	18	3 849	37 370	674	0,31	1 271	1 887
	1948	162	17	3 902	37 749	632	0,27	1 173	1 856

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

18. CÔCO-DA-BAHIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Rio de Janeiro	1944	27	3	4 370	43 704	118	0,09	116	980
	1945	36	4	4 486	40 375	161	0,12	169	1 045
	1946	36	4	3 569	32 125	129	0,08	173	1 349
	1947	68	8	4 662	41 169	317	0,15	1 000	3 155
	1948	102	10	4 897	48 029	499	0,21	1 815	3 634
São Paulo	1944	12	2	5 292	36 897	64	0,05	102	1 611
	1945	16	2	4 094	27 872	66	0,05	168	2 565
	1946	17	2	2 853	19 796	49	0,03	146	3 000
	1947	17	2	4 676	32 449	79	0,04	239	3 009
	1948	17	2	4 676	32 449	80	0,03	244	3 064
Mato Grosso	1944	2	0	2 300	30 667	5	0,00	7	1 500
	1945	2	0	2 300	30 667	5	0,00	7	1 500
	1946	3	0	1 767	17 667	5	0,00	8	1 500
	1947	4	0	1 125	11 842	4	0,00	11	2 500
	1948	5	0	1 000	11 111	5	0,00	18	3 500
Goiás	1944	6	1	8 500	44 737	51	0,04	30	590
	1945	6	1	8 500	46 789	51	0,04	30	588
	1946	6	1	7 833	39 167	47	0,03	51	1 091
	1947	7	1	4 814	42 125	34	0,02	49	1 460
	1948	7	1	6 929	50 521	49	0,02	87	1 796
BRASIL	**1944**	**35 212**	**4 691**	**3 853**	**28 920**	**135 666**	**100,00**	**79 752**	**588**
	1945	**37 148**	**4 962**	**3 707**	**27 754**	**137 712**	**100,00**	**95 024**	**690**
	1946	**37 874**	**5 051**	**4 112**	**30 832**	**155 740**	**100,00**	**153 669**	**987**
	1947	**47 402**	**6 091**	**4 576**	**35 609**	**216 903**	**100,00**	**178 999**	**825**
	1948	**48 942**	**6 188**	**4 785**	**37 842**	**234 181**	**100,00**	**225 870**	**965**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em frutos e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção.

19. FAVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Amazonas	1945	31	1 210	37	0,11	93	2 480
	1946	2	600	1	0,00	3	2 500
	1947	3	1 140	3	0,01	8	2 417
Pará	1944	6	850	5	0,01	7	1 327
	1945	85	336	28	0,08	54	1 892
	1946	56	539	30	0,10	55	1 839
	1947	26	1 818	47	0,14	88	1 854
	1948	41	424	17	0,05	42	2 388
Amapá	1946	4	750	3	0,01	5	1 500
Maranhão	1944	1 157	519	600	1,53	520	866
	1945	1 477	474	700	2,03	534	762
	1946	1 504	608	914	2,98	1 075	1 176
	1947	1 506	528	795	2,30	970	1 220
	1948	1 326	538	714	1,90	928	1 301
Piauí	1944	310	310	96	0,25	82	854
	1945	284	657	187	0,54	146	780
	1946	304	447	136	0,44	171	1 261
	1947	386	330	127	0,37	219	1 720
	1948	525	329	173	0,46	247	1 431

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

19. FAVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Ceará	1944	886	405	359	0,92	321	893
	1945	1 444	271	391	1,13	356	911
	1946	1 604	297	476	1,55	800	1 680
	1947	1 756	411	721	2,08	840	1 165
	1948	1 882	377	710	1,88	1 070	1 507
Rio Grande do Norte	1944	3 779	549	2 073	5,30	2 293	1 106
	1945	8 981	439	3 942	11,42	3 944	1 000
	1946	4 822	481	2 322	7,56	3 913	1 685
	1947	9 690	472	4 569	13,19	7 113	1 557
	1948	9 403	475	4 470	11,86	8 787	1 966
Paraíba	1944	9 528	832	7 931	20,28	9 763	1 231
	1945	15 200	736	11 184	32,40	15 780	1 411
	1946	13 813	429	5 932	19,31	10 599	1 787
	1947	12 510	638	7 987	23,06	11 652	1 459
	1948	18 148	560	10 157	26,96	17 076	1 681
Pernambuco	1944	13 010	873	11 362	29,05	15 339	1 350
	1945	13 343	336	4 479	12,97	5 871	1 311
	1946	12 296	443	5 442	17,72	9 325	1 714
	1947	16 660	395	6 574	18,98	8 604	1 309
	1948	22 709	319	7 255	19,26	11 453	1 579
Alagoas	1944	3 741	421	1 575	4,03	1 794	1 139
	1945	3 326	428	1 425	4,13	1 939	1 361
	1946	3 646	407	1 484	4,83	2 394	1 613
	1947	3 628	455	1 650	4,77	2 548	1 545
	1948	4 458	430	1 915	5,08	3 186	1 664
Sergipe	1944	2 400	375	900	2,30	810	900
	1945	2 439	394	960	2,78	866	902
	1946	3 570	350	1 249	4,07	1 990	1 593
	1947	4 700	390	1 833	5,29	2 695	1 471
	1948	4 461	449	2 004	5,32	3 552	1 773
Bahia	1944	791	761	602	1,54	524	872
	1945	2 505	901	2 258	6,54	1 516	671
	1946	2 806	1 262	3 543	11,53	3 781	1 067
	1947	2 159	730	1 576	4,55	1 947	1 236
	1948	2 470	803	1 983	5,26	2 453	1 237
Minas Gerais	1944	12 883	901	11 602	29,66	9 345	806
	1945	7 689	859	6 608	19,14	5 547	839
	1946	10 495	692	7 266	23,65	5 802	799
	1947	8 089	887	7 175	20,72	7 793	1 086
	1948	8 748	704	6 160	16,35	8 166	1 326
Espírito Santo	1944	197	964	190	0,49	104	550
	1945	107	810	87	0,25	71	819
	1946	342	711	243	0,79	229	941
	1947	250	756	189	0,55	302	1 597
	1948	300	841	252	0,67	482	1 913
Rio de Janeiro	1944	539	741	399	1,02	351	879
	1945	636	683	434	1,26	350	807
	1946	542	519	281	0,91	297	1 057
	1947	371	545	202	0,58	283	1 402
	1948	473	665	315	0,84	520	1 651
São Paulo	1944	14	643	9	0,02	6	667
	1945	12	1 130	14	0,04	17	1 289
	1946	13	1 071	14	0,05	18	1 302
	1947	16	1 354	22	0,06	24	1 088
	1948	27	1 018	27	0,07	50	1 812

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

19. FAVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Santa Catarina	1944	45	1 393	63	0,16	40	633
	1945	115	1 458	168	0,49	103	617
	1946	51	1 133	58	0,19	45	779
	1947	49	864	42	0,12	38	892
	1948	98	979	96	0,25	117	1 218
Rio Grande do Sul	1944	985	792	780	1,99	528	677
	1945	833	1 037	863	2,50	611	708
	1946	831	1 037	861	2,80	983	1 142
	1947	820	1 010	828	2,39	882	1 065
	1948	961	1 028	988	2,62	1 317	1 332
Mato Grosso	1945	100	960	96	0,28	192	2 000
	1946	1	960	1	0,00	1	800
	1947	3	200	1	0,00	2	2 500
	1948	4	300	1	0,00	3	2 667
Goiás	1944	786	722	567	1,45	651	1 147
	1945	601	1 097	659	1,91	774	1 175
	1946	475	974	463	1,51	494	1 067
	1947	300	966	290	0,84	282	974
	1948	376	1 177	442	1,17	518	1 170
BRASIL	**1944**	**51 057**	**766**	**39 113**	**100,00**	**42 478**	**1 086**
	1945	**59 208**	**583**	**34 520**	**100,00**	**38 764**	**1 123**
	1946	**57 177**	**537**	**30 719**	**100,00**	**41 980**	**1 367**
	1947	**62 922**	**550**	**34 631**	**100,00**	**46 290**	**1 337**
	1948	**76 410**	**493**	**37 679**	**100,00**	**59 967**	**1 591**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.

20. FEIJÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	23	730	17	0,00	42	2 500
	1945	30	924	28	0,00	78	2 810
	1946	33	873	29	0,00	82	2 833
	1947	35	849	30	0,00	89	3 000
	1948	21	811	17	0,00	60	3 500
Acre	1944	950	1 037	985	0,09	2 517	2 555
	1945	663	984	652	0,07	1 700	2 606
	1946	988	957	945	0,09	3 125	3 306
	1947	857	1 039	891	0,09	2 926	3 285
	1948	848	1 096	930	0,08	3 302	3 552
Amazonas	1944	391	1 149	449	0,04	794	1 767
	1945	687	873	599	0,06	1 048	1 748
	1946	1 255	1 054	1 323	0,12	3 746	2 832
	1947	1 286	964	1 240	0,12	3 998	3 225
	1948	1 124	912	1 026	0,09	3 148	3 070
Rio Branco	1945	6	1 200	7	0,00	29	4 000
	1946	15	1 200	18	0,00	108	6 000
	1947	22	900	20	0,00	99	5 000
	1948	22	900	20	0,00	99	5 000
Pará	1944	1 832	683	1 252	0,12	1 761	1 406
	1945	2 754	525	1 447	0,14	1 906	1 317
	1946	3 042	826	2 512	0,23	3 182	1 267
	1947	3 420	709	2 425	0,23	3 665	1 511
	1948	3 206	706	2 263	0,20	5 272	2 330

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

20. FEIJÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Amapá	1944	4	975	4	0,00	11	2 769
	1945	4	915	4	0,00	11	3 016
	1946	49	484	24	0,00	71	3 000
	1947	11	1 331	15	0,00	64	4 377
	1948	22	976	21	0,00	83	3 849
Maranhão	1944	3 510	665	2 334	0,22	2 592	1 111
	1945	7 478	514	3 844	0,38	4 571	1 189
	1946	7 182	591	4 246	0,39	8 158	1 921
	1947	8 423	467	3 935	0,38	6 992	1 777
	1948	7 160	519	3 715	0,33	7 272	1 957
Piauí	1944	14 962	634	9 484	0,91	8 363	882
	1945	16 833	803	13 524	1,35	10 557	781
	1946	14 974	560	8 388	0,78	15 166	1 808
	1947	16 037	623	9 989	0,95	17 424	1 744
	1948	16 998	658	11 192	0,99	16 765	1 498
Ceará	1944	29 553	570	16 854	1,62	14 608	867
	1945	47 052	413	19 451	1,94	13 533	696
	1946	105 165	491	51 591	4,80	75 613	1 466
	1947	113 666	523	59 417	5,68	77 389	1 302
	1948	112 753	474	53 430	4,72	77 771	1 456
Rio Grande do Norte	1944	30 371	667	20 268	1,94	21 814	1 076
	1945	50 788	444	22 536	2,25	22 477	997
	1946	45 545	383	17 466	1,62	34 523	1 977
	1947	50 142	508	25 493	2,44	35 971	1 411
	1948	52 158	475	24 780	2,19	37 995	1 533
Paraíba	1944	37 238	800	29 800	2,86	40 632	1 363
	1945	62 665	646	40 481	4,04	68 691	1 697
	1946	74 811	412	30 822	2,87	56 132	1 821
	1947	110 891	412	45 717	4,37	63 839	1 396
	1948	100 241	566	56 743	5,01	90 417	1 593
Pernambuco	1944	51 791	650	33 688	3,23	38 983	1 157
	1945	53 720	548	29 465	2,94	41 805	1 419
	1946	55 979	404	22 620	2,10	44 303	1 959
	1947	56 080	587	32 900	3,14	59 674	1 814
	1948	68 958	576	39 688	3,50	89 791	2 262
Alagoas	1944	44 616	326	14 547	1,39	22 748	1 564
	1945	43 638	605	26 409	2,63	36 387	1 378
	1946	44 151	615	27 157	2,52	53 975	1 988
	1947	46 669	556	25 968	2,48	51 181	1 971
	1948	47 132	528	24 894	2,20	62 261	2 501
Sergipe	1944	9 238	642	5 933	0,57	6 184	1 042
	1945	5 586	931	5 200	0,52	6 044	1 162
	1946	7 115	802	5 707	0,53	11 655	2 042
	1947	6 297	717	4 517	0,43	10 097	2 235
	1948	8 486	438	3 720	0,33	8 181	2 199
Bahia	1944	64 639	1 040	67 220	6,45	66 853	995
	1945	75 304	768	57 870	5,77	56 937	984
	1946	70 156	562	39 445	3,67	77 681	1 969
	1947	73 067	689	50 375	4,81	111 527	2 214
	1948	72 046	862	62 092	5,48	123 552	1 990
Minas Gerais	1944	386 980	742	287 063	27,54	349 303	1 217
	1945	374 678	696	260 593	26,00	288 580	1 107
	1946	402 282	687	276 280	25,68	308 130	1 115
	1947	403 171	605	243 958	23,32	427 322	1 752
	1948	386 713	658	254 620	22,48	670 274	2 632

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

20. FEIJÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Espírito Santo	1944	22 843	737	16 842	1,62	16 268	966
	1945	29 896	700	20 919	2,09	20 108	961
	1946	27 168	627	17 028	1,58	16 482	968
	1947	32 089	620	19 882	1,90	30 920	1 555
	1948	36 641	670	24 561	2,17	56 003	2 280
Rio de Janeiro	1944	18 248	788	14 378	1,38	21 947	1 526
	1945	24 107	637	15 350	1,53	21 447	1 397
	1946	26 245	519	13 629	1,27	19 946	1 464
	1947	22 923	487	11 171	1,07	24 759	2 216
	1948	23 071	557	12 848	1,13	40 866	3 181
São Paulo	1944	234 946	615	144 551	13,87	188 588	1 305
	1945	264 021	590	155 718	15,53	239 639	1 539
	1946	269 227	702	188 951	17,56	265 762	1 407
	1947	273 822	630	172 400	16,48	348 172	2 020
	1948	276 405	629	173 930	15,36	518 663	2 982
Paraná	1944	150 714	1 137	171 341	16,44	120 980	706
	1945	132 417	809	107 141	10,69	118 936	1 110
	1946	143 431	933	133 801	12,44	143 430	1 072
	1947	136 548	926	126 511	12,09	178 823	1 413
	1948	207 104	847	175 353	15,48	414 477	2 364
Iguaçu (1)	1944	4 589	921	4 225	0,40	2 589	613
	1945	11 121	1 011	11 246	1,12	9 620	855
	1946	5 794	1 105	6 400	0,59	6 521	1 019
Santa Catarina	1944	44 431	1 095	48 640	4,67	35 401	728
	1945	46 462	961	44 647	4,45	37 482	840
	1946	42 844	1 111	47 618	4,43	48 445	1 017
	1947	44 045	1 220	53 742	5,14	75 097	1 397
	1948	36 178	1 241	44 880	3,96	93 660	2 087
Rio Grande do Sul	1944	147 870	703	103 943	9,97	88 059	847
	1945	139 884	830	116 127	11,59	119 011	1 025
	1946	140 344	934	131 119	12,19	139 413	1 063
	1947	137 261	781	107 199	10,25	165 952	1 548
	1948	143 580	853	122 403	10,81	295 415	2 413
Ponta Porã (1)	1944	1 308	900	1 177	0,11	958	814
	1945	1 190	972	1 157	0,12	1 165	1 007
	1946	585	1 062	621	0,06	1 176	1 893
Mato Grosso	1944	10 507	994	10 446	1,00	9 126	874
	1945	8 807	1 142	10 055	1,00	11 599	1 153
	1946	9 492	1 102	10 463	0,97	13 322	1 273
	1947	11 043	1 107	12 221	1,17	18 935	1 549
	1948	11 940	1 082	12 914	1,14	31 148	2 412
Goiás	1944	37 951	977	37 079	3,56	39 077	1 054
	1945	32 399	1 172	37 976	3,79	44 607	1 175
	1946	36 238	1 042	37 752	3,51	37 585	996
	1947	35 918	1 008	36 218	3,46	45 211	1 248
	1948	37 200	714	26 570	2,35	72 760	2 738
BRASIL	**1944**	**1 349 505**	**773**	**1 042 520**	**100,00**	**1 100 198**	**1 055**
	1945	**1 432 190**	**700**	**1 002 446**	**100,00**	**1 177 968**	**1 175**
	1946	**1 534 110**	**701**	**1 075 955**	**100,00**	**1 387 732**	**1 290**
	1947	**1 583 723**	**661**	**1 046 234**	**100,00**	**1 760 126**	**1 682**
	1948	**1 650 007**	**686**	**1 132 610**	**100,00**	**2 719 235**	**2 401**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

21. FUMO EM FOLHA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	12	1 000	12	0,01	120	10 000
	1945	15	1 250	19	0,02	250	13 333
	1946	10	1 200	12	0,01	160	13 333
	1947	12	1 200	14	0,01	192	13 333
	1948	10	1 200	12	0,01	160	13 333
Acre	1944	277	496	137	0,13	2 410	17 553
	1945	192	480	92	0,08	1 846	20 038
	1946	227	439	100	0,08	2 208	22 167
	1947	226	461	104	0,09	2 524	24 208
	1948	205	500	102	0,09	2 441	23 822
Amazonas	1944	65	1 583	103	0,10	407	3 958
	1945	90	1 076	97	0,08	897	9 270
	1946	89	1 013	90	0,08	1 174	13 030
	1947	177	438	78	0,07	1 080	13 926
	1948	211	515	109	0,09	1 488	13 681
Rio Branco	1944	50	1 131	57	0,05	283	5 000
	1945	80	707	57	0,05	226	4 000
	1946	80	449	36	0,03	575	16 000
	1947	125	876	110	0,10	1 387	12 667
	1948	125	360	45	0,04	450	10 000
Pará	1944	3 832	511	1 958	1,88	19 407	9 914
	1945	5 544	469	2 599	2,29	10 072	3 875
	1946	2 842	838	2 382	2,00	11 130	4 673
	1947	3 188	592	1 888	1,70	11 626	6 159
	1948	2 235	706	1 577	1,34	9 541	6 048
Amapá	1944	10	750	8	0,01	75	10 000
	1945	12	750	9	0,01	90	10 000
	1946	15	900	14	0,01	135	10 000
	1947	30	1 500	45	0,04	600	13 333
	1948	26	1 015	26	0,02	464	17 531
Maranhão	1944	400	570	228	0,22	1 232	5 407
	1945	666	393	262	0,23	1 521	5 806
	1946	655	545	357	0,30	2 093	5 867
	1947	810	499	405	0,36	3 141	7 763
	1948	829	472	392	0,33	3 395	8 670
Piauí	1944	424	611	259	0,25	903	3 488
	1945	1 021	434	443	0,39	1 686	3 805
	1946	867	464	402	0,34	1 147	2 854
	1947	779	462	360	0,32	1 758	4 881
	1948	1 151	500	576	0,49	3 111	5 405
Ceará	1944	2 622	684	1 793	1,72	5 414	3 020
	1945	1 961	717	1 406	1,24	5 554	3 952
	1946	1 015	732	743	0,62	3 048	4 101
	1947	1 322	666	881	0,79	3 630	4 122
	1948	1 696	587	995	0,85	4 484	4 506
Rio Grande do Norte	1944	456	370	169	0,16	630	3 730
	1945	779	335	261	0,23	1 086	4 165
	1946	197	358	71	0,06	461	6 544
	1947	177	403	71	0,06	549	7 682
	1948	227	395	90	0,08	691	7 694
Paraíba	1944	2 888	606	1 751	1,68	12 252	6 996
	1945	3 825	505	1 933	1,70	13 789	7 133
	1946	3 074	494	1 518	1,27	11 320	7 456
	1947	3 612	420	1 516	1,37	9 679	6 385
	1948	3 940	526	2 073	1,76	9 860	4 756

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

21. FUMO EM FOLHA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Pernambuco	1944	2 105	732	1 541	1,48	8 756	5 682
	1945	2 472	614	1 517	1,34	10 079	6 646
	1946	2 689	604	1 625	1,36	10 495	6 458
	1947	2 863	753	2 157	1,95	13 907	6 447
	1948	3 108	759	2 360	2,01	15 590	6 607
Alagoas	1944	2 134	727	1 551	1,49	2 705	1 745
	1945	3 629	678	2 462	2,17	5 224	2 122
	1946	4 204	719	3 024	2,54	8 120	2 685
	1947	3 747	544	2 037	1,84	6 738	3 308
	1948	3 873	718	2 782	2,37	8 068	2 900
Sergipe	1944	1 294	940	1 217	1,16	5 395	4 433
	1945	4 355	295	1 284	1,13	4 213	3 280
	1946	2 108	733	1 544	1,30	9 073	5 875
	1947	1 821	850	1 547	1,40	8 682	5 612
	1948	1 770	823	1 457	1,24	6 801	4 667
Bahia	1944	37 306	951	35 469	33,99	143 175	4 037
	1945	54 003	843	45 517	40,12	197 776	4 345
	1946	44 237	829	36 675	30,76	195 733	5 337
	1947	43 619	781	34 070	30,72	160 392	4 708
	1948	44 248	808	35 758	30,40	155 041	4 336
Minas Gerais	1944	20 261	670	13 568	13,00	83 448	6 150
	1945	20 514	599	12 283	10,83	87 005	7 084
	1946	22 903	538	12 320	10,33	100 928	8 192
	1947	22 239	656	14 588	13,16	115 881	7 943
	1948	23 452	569	13 340	11,34	110 982	8 320
Espírito Santo	1944	141	977	138	0,13	147	1 065
	1945	161	967	156	0,14	209	1 344
	1946	154	890	137	0,11	292	2 132
	1947	162	875	142	0,13	323	2 281
	1948	140	872	122	0,10	319	2 614
Rio de Janeiro	1944	654	545	356	0,34	1 143	3 207
	1945	225	812	183	0,16	637	3 490
	1946	203	873	177	0,15	792	4 473
	1947	196	841	165	0,15	1 291	7 832
	1948	201	551	111	0,09	966	8 718
São Paulo	1944	1 891	562	1 063	1,02	5 547	5 217
	1945	1 883	590	1 111	0,98	7 032	6 328
	1946	1 595	603	962	0,81	8 417	8 748
	1947	1 716	503	863	0,78	9 051	10 484
	1948	1 548	493	762	0,65	9 602	12 594
Paraná	1944	434	1 898	824	0,79	1 182	1 435
	1945	404	1 856	750	0,66	1 226	1 636
	1946	427	1 087	464	0,39	906	1 952
	1947	456	1 994	909	0,82	1 423	1 565
	1948	576	1 866	1 075	0,91	1 837	1 709
Iguaçu (1)	1944	956	750	717	0,69	1 009	1 407
	1945	2 607	296	772	0,68	900	1 165
	1946	3 291	563	1 853	1,55	3 246	1 751
Santa Catarina	1944	3 018	1 190	3 590	3,44	9 475	2 639
	1945	3 309	1 220	4 036	3,56	16 954	4 200
	1946	4 581	1 242	5 688	4,77	26 731	4 699
	1947	9 624	821	7 902	7,13	30 573	3 869
	1948	11 955	647	7 732	6,57	30 153	3 900

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

21. FUMO EM FÔLHA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Rio Grande do Sul	1944	30 787	1 156	35 602	34,11	83 681	2 350
	1945	32 673	1 022	33 398	29,44	130 686	3 913
	1946	38 833	1 218	47 285	39,66	208 451	4 408
	1947	35 444	1 113	39 434	35,56	219 148	5 557
	1948	40 236	1 106	44 495	37,83	227 266	5 108
Ponta Porã (1)	1944	14	520	7	0,00	38	5 259
	1945	63	528	33	0,03	245	7 349
	1946	66	501	33	0,03	217	6 554
Mato Grosso	1944	110	595	65	0,06	329	5 022
	1945	177	589	104	0,09	515	4 940
	1946	55	539	30	0,03	110	3 692
	1947	95	571	54	0,05	268	4 940
	1948	95	597	57	0,05	270	4 755
Goiás	1944	2 628	830	2 180	2,09	11 472	5 260
	1945	2 905	918	2 665	2,35	15 501	5 815
	1946	2 078	810	1 683	1,41	9 949	5 910
	1947	1 771	874	1 549	1,40	10 288	6 644
	1948	2 020	782	1 579	1,34	12 313	7 798
BRASIL	**1944**	**114 769**	**909**	**104 363**	**100,00**	**400 635**	**3 839**
	1945	**143 565**	**790**	**113 449**	**100,00**	**515 219**	**4 541**
	1946	**136 495**	**873**	**119 225**	**100,00**	**616 911**	**5 174**
	1947	**134 211**	**826**	**110 889**	**100,00**	**614 131**	**5 538**
	1948	**143 877**	**818**	**117 627**	**100,00**	**615 293**	**5 231**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

22. LARANJA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Guaporé	1944	2	0	32 000	320 000	64	0,00	8	120
	1945	5	1	36 000	360 000	180	0,00	27	150
	1946	5	1	32 000	320 000	160	0,00	24	150
	1947	7	1	27 143	292 308	190	0,00	29	150
	1948	7	1	28 571	307 692	200	0,00	34	170
Acre	1944	87	25	79 540	279 032	6 920	0,14	558	81
	1945	85	24	73 529	256 043	6 250	0,12	516	83
	1946	86	25	74 070	257 790	6 370	0,12	696	109
	1947	88	23	70 341	266 810	6 190	0,12	842	136
	1948	83	22	70 301	264 506	5 835	0,10	1 033	177
Amazonas	1944	148	51	62 628	182 655	9 269	0,19	610	66
	1945	119	46	80 034	205 524	9 524	0,19	678	71
	1946	122	47	80 258	207 535	9 792	0,19	1 027	105
	1947	134	53	109 481	275 709	14 671	0,28	1 337	91
	1948	137	55	112 383	282 246	15 397	0,25	1 484	96
Rio Branco	1944	0	0	104 167	166 667	50	0,00	4	80
	1945	0	0	93 750	150 000	45	0,00	9	200
	1946	0	0	104 167	166 667	50	0,00	15	300
	1947	0	0	66 667	106 667	32	0,00	8	250
	1948	0	0	41 667	66 667	20	0,00	5	250
Pará	1944	232	88	83 511	219 045	19 375	0,40	1 339	69
	1945	285	108	86 862	228 300	24 756	0,49	2 190	88
	1946	323	121	103 348	276 497	33 382	0,63	2 789	84
	1947	376	127	98 607	291 456	37 076	0,70	3 241	87
	1948	393	132	92 254	275 374	36 256	0,59	4 200	116

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

22. LARANJA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Amapá	1944	0	1	79 639	127 115	66	0,00	7	100
	1945	1	1	115 500	113 235	116	0,00	18	150
	1946	1	1	122 500	120 098	123	0,00	24	200
	1947	1	1	157 000	227 536	157	0,00	37	235
	1948	1	1	199 000	268 919	199	0,00	54	271
Maranhão	1944	249	91	63 908	175 177	15 913	0,32	535	34
	1945	325	99	91 557	301 934	29 756	0,59	1 010	34
	1946	342	104	103 515	339 052	35 402	0,67	1 543	44
	1947	350	115	123 944	377 255	43 381	0,82	2 606	60
	1948	364	120	138 066	417 547	50 256	0,82	3 586	71
Piauí	1944	316	95	68 712	229 573	21 713	0,44	1 326	61
	1945	330	102	66 670	215 845	22 001	0,44	1 786	81
	1946	350	108	76 138	245 879	26 648	0,51	2 771	104
	1947	304	96	79 383	252 485	24 133	0,45	2 084	86
	1948	281	91	89 932	278 620	25 271	0,41	2 105	83
Ceará	1944	430	133	67 720	219 539	29 120	0,60	3 492	120
	1945	356	110	71 073	230 626	25 302	0,50	3 464	137
	1946	414	133	76 412	237 460	31 634	0,60	6 454	204
	1947	476	150	74 246	235 170	35 341	0,67	7 856	222
	1948	482	153	87 230	275 362	42 045	0,69	9 261	220
Rio G. do Norte	1944	75	30	80 720	201 800	6 054	0,12	483	80
	1945	76	30	93 593	236 002	7 113	0,14	571	80
	1946	84	34	95 810	239 453	8 048	0,15	847	105
	1947	82	34	106 487	257 502	8 732	0,16	752	86
	1948	87	36	76 523	184 011	6 658	0,11	653	98
Paraíba	1944	888	381	84 926	198 105	75 415	1,54	4 382	58
	1945	974	402	76 345	184 916	74 360	1,48	4 699	63
	1946	987	404	107 823	263 204	106 421	2,02	8 136	76
	1947	1 141	390	110 190	322 416	125 726	2,37	11 712	93
	1948	1 048	365	125 363	359 652	131 381	2,14	14 700	112
Pernambuco	1944	1 506	659	87 630	200 323	131 971	2,70	9 213	70
	1945	1 517	662	81 910	187 590	124 258	2,47	10 130	82
	1946	1 540	669	86 120	198 267	132 625	2,52	12 822	97
	1947	1 643	706	90 170	209 723	148 148	2,79	13 187	89
	1948	1 604	684	93 468	219 138	149 923	2,45	13 916	93
Alagoas	1944	643	212	57 552	174 433	37 006	0,76	2 600	70
	1945	635	210	61 861	187 461	39 282	0,78	3 947	100
	1946	603	202	66 998	200 165	40 400	0,77	4 282	106
	1947	593	210	65 975	186 256	39 123	0,74	4 302	110
	1948	601	216	72 272	200 949	43 435	0,71	5 512	127
Sergipe	1944	223	77	69 973	203 177	15 604	0,32	2 668	171
	1945	212	74	71 828	205 361	15 228	0,30	2 626	172
	1946	226	78	75 786	218 438	17 128	0,32	3 513	205
	1947	179	69	111 009	288 440	19 871	0,37	4 134	208
	1948	200	78	116 139	299 058	23 228	0,38	4 610	198
Bahia	1944	3 506	1 096	38 619	123 580	135 398	2,77	15 386	114
	1945	3 156	978	43 317	139 779	136 709	2,71	18 019	132
	1946	3 136	968	42 512	137 659	133 316	2,53	19 574	147
	1947	2 225	788	59 044	166 619	131 372	2,47	22 558	172
	1948	2 325	821	57 538	163 026	133 776	2,18	28 904	216
Minas Gerais	1944	10 043	3 237	84 011	260 671	843 725	17,24	34 360	41
	1945	9 765	3 130	83 263	259 759	813 059	16,14	38 560	47
	1946	9 510	3 050	86 866	270 818	826 094	15,67	50 084	61
	1947	9 200	3 035	103 627	314 177	953 365	17,95	63 199	66
	1948	9 131	3 036	109 451	329 193	999 400	16,31	70 546	71

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

22. LARANJA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				Frutos/ha	Frutos/1 000 pés	Total (1 000 frutos)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/1 000 frutos)
Espírito Santo.	1944	2 991	787	64 691	245 796	193 491	3,95	6 677	35
	1945	3 272	854	50 176	192 166	164 175	3,26	7 003	43
	1946	3 550	904	42 572	167 250	151 130	2,87	7 950	53
	1947	2 843	725	56 727	222 594	161 276	3,04	10 899	68
	1948	2 734	695	54 768	215 282	149 735	2,44	10 702	71
Rio de Janeiro.	1944	11 053	5 918	78 948	147 437	872 609	17,83	26 249	30
	1945	13 281	7 359	75 077	135 494	997 102	19,79	74 463	75
	1946	15 254	7 959	76 214	146 075	1 162 565	22,05	121 599	105
	1947	18 896	9 271	55 851	113 836	1 055 352	19,87	125 104	119
	1948	18 860	9 277	89 954	182 872	1 696 541	27,68	191 938	113
São Paulo.....	1944	23 252	6 330	55 087	202 349	1 280 888	26,18	41 568	32
	1945	22 505	6 187	56 805	206 621	1 278 391	25,38	68 025	53
	1946	22 228	6 140	53 421	193 395	1 187 434	22,52	71 465	60
	1947	19 685	5 537	53 569	190 443	1 054 499	19,86	77 699	74
	1948	17 329	5 119	63 113	213 631	1 093 691	17,84	93 248	85
Paraná.....	1944	1 517	458	86 723	287 108	131 558	2,69	5 549	42
	1945	1 695	511	91 414	303 425	154 947	3,08	8 813	57
	1946	1 701	518	96 580	317 381	164 282	3,12	11 524	70
	1947	2 231	730	112 665	344 370	251 356	4,73	17 743	71
	1948	2 322	762	127 255	387 444	295 486	4,82	21 311	72
Iguaçu (2).....	1944	194	86	143 402	322 551	27 820	0,57	1 270	46
	1945	272	118	187 574	433 291	51 020	1,01	1 793	35
	1946	272	118	186 654	431 901	50 770	0,96	1 702	34
Santa Catarina.	1944	2 030	616	111 945	369 126	227 249	4,64	6 147	27
	1945	1 923	573	119 122	399 908	229 071	4,55	7 304	32
	1946	2 075	609	104 406	355 905	216 643	4,11	9 929	46
	1947	2 073	644	124 292	400 096	257 657	4,85	14 910	58
	1948	2 341	679	108 693	374 903	254 449	4,15	17 915	70
Rio G. do Sul..	1944	9 672	1 597	60 917	368 816	589 190	12,04	18 552	31
	1945	10 491	1 733	53 909	326 327	565 557	11,23	23 982	42
	1946	11 205	1 865	58 291	350 241	653 154	12,39	32 567	50
	1947	13 615	2 280	56 965	340 110	775 580	14,61	44 275	57
	1948	13 898	2 330	57 006	340 030	792 274	12,93	54 074	68
Ponta Porã (2).	1944	390	208	260 308	487 140	101 520	2,07	4 059	40
	1945	561	313	266 827	478 901	149 690	2,97	6 045	40
	1946	539	298	280 334	506 707	151 100	2,87	7 782	52
Mato Grosso...	1944	496	237	99 308	207 511	49 257	1,01	3 555	72
	1945	519	249	77 184	160 910	40 058	0,80	4 063	101
	1946	505	244	87 986	182 065	44 433	0,84	4 047	91
	1947	906	461	95 894	188 574	86 880	1,64	6 932	80
	1948	915	462	94 393	187 095	86 369	1,41	7 782	90
Goiás.....	1944	719	191	100 539	378 705	72 287	1,48	5 074	70
	1945	823	223	96 422	356 124	79 355	1,58	6 656	84
	1946	860	234	96 512	354 307	83 000	1,57	6 728	81
	1947	868	241	92 305	332 492	80 120	1,51	7 243	90
	1948	881	243	110 505	400 555	97 355	1,59	10 217	105
BRASIL...	**1944**	**70 662**	**22 604**	**69 253**	**216 490**	**4 893 532**	**100,00**	**195 671**	**40**
	1945	**73 183**	**24 097**	**68 832**	**209 045**	**5 037 305**	**100,00**	**296 397**	**59**
	1946	**75 918**	**24 834**	**69 445**	**212 295**	**5 272 104**	**100,00**	**389 894**	**74**
	1947	**77 916**	**25 687**	**68 153**	**206 731**	**5 310 228**	**100,00**	**442 689**	**83**
	1948	**76 024**	**25 378**	**80 622**	**241 516**	**6 129 180**	**100,00**	**567 790**	**93**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em frutos e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção. — (2) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

23. MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Pará	1944	6	955	6	0,00	2	325
	1945	10	770	8	0,01	4	513
	1946	236	40	10	0,01	5	465
	1947	230	46	11	0,01	8	757
	1948	200	63	13	0,00	14	1 083
Maranhão	1944	2 330	332	773	0,42	453	585
	1945	2 516	281	706	0,44	433	613
	1946	1 984	309	613	0,37	454	741
	1947	2 751	273	751	0,41	1 086	1 446
	1948	2 563	233	598	0,26	798	1 334
Piauí	1944	2 105	653	1 375	0,74	920	670
	1945	1 690	639	1 080	0,67	546	506
	1946	2 550	496	1 264	0,77	1 127	891
	1947	2 442	403	985	0,54	1 411	1 433
	1948	2 859	414	1 182	0,51	1 358	1 148
Ceará	1944	41 643	766	31 915	17,24	15 390	482
	1945	58 481	708	41 414	25,81	31 941	771
	1946	46 880	731	34 251	20,88	43 184	1 261
	1947	48 667	735	35 762	19,55	79 230	2 215
	1948	50 595	776	39 280	16,99	50 432	1 284
Rio Grande do Norte	1944	746	1 131	844	0,46	567	672
	1945	932	741	690	0,43	537	778
	1946	1 800	349	628	0,38	1 127	1 793
	1947	1 947	368	717	0,39	1 215	1 695
	1948	2 346	376	882	0,38	1 437	1 630
Paraíba	1944	2 370	922	2 185	1,18	2 123	972
	1945	2 567	652	1 675	1,05	1 462	873
	1946	4 344	670	2 909	1,77	4 912	1 688
	1947	5 099	787	4 011	2,19	8 024	2 000
	1948	5 191	1 007	5 225	2,26	8 059	1 542
Pernambuco	1944	34 317	800	27 449	14,83	19 106	696
	1945	28 088	853	23 957	14,93	21 747	908
	1946	49 258	689	33 916	20,67	88 510	2 610
	1947	48 720	834	40 639	22,21	89 188	2 195
	1948	50 073	847	42 416	18,35	65 442	1 543
Alagoas	1944	6 056	879	5 325	2,88	3 482	654
	1945	5 760	829	4 775	2,98	4 229	886
	1946	4 366	1 034	4 514	2,75	10 291	2 280
	1947	4 719	918	4 334	2,37	9 696	2 237
	1948	4 422	918	4 059	1,76	6 727	1 657
Sergipe	1944	22	1 000	22	0,01	8	380
	1945	86	727	63	0,04	27	437
	1946	107	605	65	0,04	107	1 659
	1947	106	670	71	0,04	113	1 593
	1948	105	547	58	0,03	73	1 279
Bahia	1944	22 984	1 313	30 178	16,31	20 758	688
	1945	22 053	1 139	25 123	15,66	20 287	808
	1946	26 420	1 342	35 457	21,61	52 618	1 484
	1947	31 383	1 310	41 096	22,47	82 497	2 007
	1948	46 719	1 402	65 480	28,33	79 258	1 210

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

23. MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Area cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Minas Gerais	1944	18 571	975	18 113	9,79	10 196	563
	1945	18 214	759	13 833	8,62	8 763	633
	1946	18 691	770	14 383	8,77	11 044	768
	1947	20 340	675	13 734	7,51	18 634	1 357
	1948	19 759	683	13 494	5,84	18 166	1 346
Espírito Santo	1944	1 092	957	1 045	0,56	810	775
	1945	1 091	872	951	0,59	713	750
	1946	1 050	704	739	0,45	674	912
	1947	876	728	637	0,35	561	880
	1948	844	656	553	0,24	483	874
Rio de Janeiro	1944	241	1 404	338	0,18	256	758
	1945	307	815	250	0,16	192	768
	1946	323	656	212	0,13	267	1 261
	1947	197	759	150	0,08	210	1 402
	1948	113	876	99	0,04	140	1 412
São Paulo	1944	71 532	854	61 089	33,00	52 770	864
	1945	55 199	776	42 841	26,70	39 744	928
	1946	38 945	802	31 232	19,04	65 233	2 089
	1947	48 929	743	36 378	19,89	92 740	2 549
	1948	68 603	784	53 757	23,26	111 071	2 066
Paraná	1944	2 555	1 353	3 457	1,87	2 688	777
	1945	2 121	1 009	2 141	1,34	1 509	705
	1946	2 491	1 125	2 803	1,71	3 268	1 166
	1947	2 152	1 216	2 616	1,43	3 732	1 426
	1948	2 597	1 181	3 066	1,33	3 688	1 203
Santa Catarina	1944	54	306	17	0,01	8	461
	1945	30	248	7	0,00	4	561
	1946	5	600	3	0,00	3	1 000
	1947	6	750	5	0,00	6	1 422
	1948	7	800	6	0,00	8	1 400
Rio Grande do Sul	1944	480	1 231	591	0,32	415	702
	1945	517	1 122	580	0,36	418	721
	1946	540	1 486	802	0,49	623	776
	1947	522	1 555	811	0,44	933	1 150
	1948	552	1 186	654	0,28	967	1 478
Mato Grosso	1944	27	1 039	28	0,01	50	1 771
	1945	21	836	18	0,01	23	1 316
	1946	7	434	3	0,00	6	1 770
	1947	8	406	3	0,00	9	2 691
	1948	14	640	9	0,00	19	2 114
Goiás	1944	432	801	346	0,19	345	997
	1945	390	831	324	0,20	239	737
	1946	353	737	260	0,16	328	1 259
	1947	328	667	219	0,12	280	1 280
	1948	633	499	316	0,14	489	1 548
BRASIL	**1944**	**207 563**	**892**	**185 096**	**100,00**	**130 347**	**704**
	1945	**200 073**	**802**	**160 436**	**100,00**	**132 818**	**828**
	1946	**200 350**	**819**	**164 064**	**100,00**	**283 781**	**1 730**
	1947	**219 422**	**834**	**182 930**	**100,00**	**389 573**	**2 130**
	1948	**258 195**	**895**	**231 147**	**100,00**	**348 629**	**1 508**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

24. MANDIOCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	70	22 571	1 580	0,02	464	294
	1945	64	21 094	1 350	0,01	402	298
	1946	36	19 444	700	0,01	205	293
	1947	60	19 500	1 170	0,01	351	300
	1948	59	20 441	1 206	0,01	362	300
Acre	1944	2 283	18 121	41 370	0,40	16 926	409
	1945	1 734	14 859	25 766	0,23	9 013	350
	1946	2 146	16 493	35 394	0,29	16 121	455
	1947	2 161	16 422	35 489	0,30	15 908	448
	1948	1 925	18 380	35 381	0,28	11 087	313
Amazonas	1944	1 297	28 199	36 574	0,35	4 941	135
	1945	1 174	32 081	37 663	0,33	6 174	164
	1946	1 043	23 878	24 905	0,20	6 147	247
	1947	1 351	27 241	36 802	0,31	10 745	292
	1948	1 374	25 211	34 640	0,28	9 688	280
Rio Branco	1944	26	12 000	312	0,00	53	170
	1945	22	11 455	252	0,00	38	150
	1946	19	14 789	281	0,00	28	100
	1947	72	11 111	800	0,01	120	150
	1948	72	11 111	800	0,01	120	150
Pará	1944	32 024	8 128	260 300	2,52	32 434	125
	1945	41 287	8 243	340 348	2,98	50 212	148
	1946	33 329	13 184	439 406	3,59	70 897	161
	1947	35 805	14 050	503 059	4,25	81 957	163
	1948	38 983	14 064	548 262	4,40	94 708	173
Amapá	1944	115	15 217	1 750	0,02	262	150
	1945	115	15 043	1 730	0,01	259	150
	1946	283	17 845	5 050	0,04	1 267	251
	1947	289	19 875	5 744	0,05	2 137	372
	1948	405	20 116	8 147	0,06	2 607	320
Maranhão	1944	22 790	9 042	206 060	1,99	12 905	63
	1945	20 544	8 357	171 676	1,50	9 825	57
	1946	42 047	10 586	445 126	3,64	27 755	62
	1947	35 708	9 662	345 007	2,91	27 014	78
	1948	40 688	9 624	391 567	3,14	30 441	78
Piauí	1944	16 068	15 255	245 110	2,37	14 815	60
	1945	28 266	17 466	493 703	4,33	37 202	75
	1946	19 931	15 093	300 813	2,46	42 848	142
	1947	20 501	11 375	233 209	1,97	21 016	90
	1948	22 148	12 579	278 605	2,24	22 165	80
Ceará	1944	33 787	13 099	442 583	4,28	50 938	115
	1945	57 688	9 062	522 758	4,58	57 133	109
	1946	48 988	11 833	579 664	4,74	60 441	104
	1947	45 991	12 279	564 726	4,77	60 673	107
	1948	41 335	13 964	577 201	4,63	67 501	117
Rio Grande do Norte	1944	13 476	11 112	149 744	1,45	19 153	128
	1945	25 701	7 078	181 910	1,59	24 367	134
	1946	24 939	6 643	165 663	1,36	30 873	186
	1947	31 233	6 716	209 769	1,77	39 097	186
	1948	28 986	6 828	197 924	1,59	38 482	194
Paraíba	1944	34 369	13 725	471 727	4,57	60 709	129
	1945	48 186	9 249	445 679	3,90	57 773	130
	1946	42 242	14 439	609 928	4,99	96 096	158
	1947	41 335	12 634	522 219	4,41	72 139	138
	1948	41 140	12 974	533 732	4,28	61 857	116

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

24. MANDIOCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Pernambuco	1944	107 351	12 444	1 335 926	12,93	138 366	104
	1945	95 794	12 276	1 175 964	10,30	176 337	150
	1946	82 350	12 432	1 023 803	8,38	172 837	169
	1947	84 004	12 495	1 049 589	8,86	173 387	165
	1948	82 673	12 979	1 073 009	8,62	186 377	174
Alagoas	1944	34 645	11 670	404 310	3,91	34 200	85
	1945	34 946	13 298	464 697	4,07	62 750	135
	1946	33 970	12 873	437 308	3,58	67 041	153
	1947	37 418	12 162	455 077	3,84	71 753	158
	1948	38 537	11 541	444 740	3,57	66 544	150
Sergipe	1944	29 367	12 629	370 885	3,59	57 376	155
	1945	23 820	10 571	251 812	2,21	45 139	179
	1946	29 751	10 577	314 677	2,57	47 200	150
	1947	31 124	12 556	390 789	3,30	62 602	160
	1948	31 795	12 719	404 415	3,25	63 552	157
Bahia	1944	119 025	13 757	1 637 413	15,85	178 401	109
	1945	145 639	15 219	2 216 522	19,42	316 704	143
	1946	148 419	15 896	2 359 261	19,30	281 916	119
	1947	140 703	14 405	2 026 799	17,11	258 947	128
	1948	133 207	15 326	2 041 472	16,39	292 373	143
Minas Gerais	1944	56 383	18 130	1 022 203	9,89	176 444	173
	1945	67 183	14 452	970 908	8,51	174 629	180
	1946	79 117	15 332	1 213 018	9,92	238 930	197
	1947	82 449	14 048	1 158 268	9,78	291 625	252
	1948	85 352	15 770	1 346 013	10,81	351 427	261
Espírito Santo	1944	24 818	11 297	280 379	2,71	35 015	125
	1945	27 601	14 893	411 064	3,60	74 054	180
	1946	25 801	12 623	325 689	2,66	73 515	226
	1947	23 529	13 195	310 457	2,62	65 369	211
	1948	23 521	14 014	329 619	2,65	80 712	245
Rio de Janeiro	1944	41 399	11 189	463 202	4,48	97 291	210
	1945	17 668	12 764	225 508	1,98	30 292	134
	1946	24 304	10 341	251 332	2,06	45 588	181
	1947	26 382	10 396	274 273	2,32	48 359	176
	1948	21 108	8 726	184 179	1,48	36 462	198
São Paulo	1944	39 957	16 648	665 219	6,44	94 000	141
	1945	32 097	17 697	568 034	4,98	122 935	216
	1946	39 991	16 623	664 765	5,44	158 461	238
	1947	41 813	17 129	716 214	6,05	185 312	259
	1948	46 631	18 100	844 028	6,78	205 790	244
Paraná	1944	9 281	17 474	162 178	1,57	31 005	191
	1945	6 814	18 590	126 670	1,11	32 912	260
	1946	10 187	13 778	140 356	1,15	44 709	319
	1947	12 106	13 953	168 915	1,42	63 319	375
	1948	16 149	15 496	250 246	2,01	96 009	384
Iguaçu (1)	1944	833	15 966	13 300	0,13	1 925	145
	1945	1 318	15 296	20 160	0,18	4 250	211
	1946	1 740	14 425	25 100	0,20	5 750	229
Santa Catarina	1944	64 205	11 090	712 046	6,89	68 595	96
	1945	79 587	16 152	1 285 503	11,26	146 997	114
	1946	85 121	14 761	1 256 474	10,28	161 102	128
	1947	83 065	15 056	1 250 618	10,56	237 406	190
	1948	80 807	14 896	1 203 701	9,67	237 273	197

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

24. MANDIOCA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Rio Grande do Sul	1944	91 625	10 316	945 206	9,15	105 238	111
	1945	107 419	8 956	962 068	8,43	164 622	171
	1946	108 131	10 859	1 174 156	9,61	223 903	191
	1947	106 401	10 409	1 107 565	9,35	196 888	178
	1948	105 673	11 265	1 190 411	9,56	294 826	248
Ponta Porã (1)	1944	1 054	13 487	14 215	0,14	3 334	235
	1945	609	27 463	16 725	0,15	3 443	206
	1946	1 194	17 881	21 350	0,17	5 103	239
Mato Grosso	1944	14 064	13 594	191 191	1,85	54 808	287
	1945	9 411	13 989	131 651	1,15	45 732	347
	1946	9 448	16 730	158 068	1,29	45 294	287
	1947	11 988	15 862	190 151	1,60	42 150	222
	1948	10 846	16 593	179 971	1,44	46 416	258
Goiás	1944	16 697	15 486	258 573	2,50	20 286	78
	1945	23 301	15 646	364 559	3,19	35 788	98
	1946	13 210	19 115	252 506	2,07	31 640	125
	1947	15 797	18 219	287 801	2,43	42 052	146
	1948	19 608	18 133	355 554	2,85	60 791	171
BRASIL	**1944**	**807 009**	**12 805**	**10 333 356**	**100,00**	**1 309 884**	**127**
	1945	**897 988**	**12 711**	**11 414 680**	**100,00**	**1 688 982**	**148**
	1946	**907 737**	**13 467**	**12 224 793**	**100,00**	**1 955 667**	**160**
	1947	**911 285**	**12 998**	**11 844 510**	**100,00**	**2 070 326**	**175**
	1948	**913 022**	**13 641**	**12 454 823**	**100,00**	**2 357 570**	**189**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em toneladas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

25. MILHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	24	875	21	0,00	26	1 238
	1945	150	872	131	0,00	155	1 188
	1946	103	1 049	108	0,00	182	1 685
	1947	85	1 060	90	0,00	151	1 673
	1948	79	1 083	86	0,00	165	1 926
Acre	1944	2 735	1 800	4 923	0,09	4 367	887
	1945	2 837	1 656	4 699	0,10	4 465	950
	1946	2 527	1 368	3 457	0,06	3 715	1 075
	1947	2 701	1 535	4 147	0,07	4 320	1 042
	1948	2 407	1 568	3 775	0,07	4 537	1 202
Amazonas	1944	1 298	1 234	1 602	0,03	1 383	863
	1945	1 237	1 224	1 514	0,03	1 883	1 243
	1946	1 060	1 251	1 326	0,02	1 580	1 191
	1947	796	1 269	1 010	0,02	1 350	1 337
	1948	753	1 168	880	0,01	1 233	1 401
Rio Branco	1946	4	1 200	5	0,00	14	3 000
	1947	80	1 200	96	0,00	176	1 833
	1948	80	1 200	96	0,00	176	1 833
Pará	1944	5 620	1 039	5 839	0,10	3 803	651
	1945	15 711	808	12 699	0,26	8 662	682
	1946	22 619	804	18 178	0,32	13 481	742
	1947	22 233	771	17 131	0,31	13 473	787
	1948	15 385	867	13 346	0,24	13 751	1 030

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

25. MILHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Amapá	1944	29	1 701	49	0,00	49	1 000
	1945	36	1 542	56	0,00	58	1 048
	1946	78	1 338	104	0,00	145	1 387
	1947	96	1 391	134	0,00	200	1 500
	1948	92	978	90	0,00	138	1 533
Maranhão	1944	25 177	567	14 278	0,26	4 925	345
	1945	14 930	1 176	17 552	0,36	8 152	464
	1946	42 723	565	24 133	0,42	14 504	601
	1947	71 722	543	38 916	0,71	24 697	635
	1948	67 711	563	38 102	0,68	35 021	919
Piauí	1944	18 210	976	17 767	0,32	6 603	372
	1945	22 715	1 047	23 783	0,49	12 178	512
	1946	21 916	1 039	22 765	0,40	13 963	613
	1947	23 160	911	21 089	0,38	14 553	690
	1948	26 887	900	24 204	0,43	16 652	688
Ceará	1944	51 553	963	49 664	0,89	27 640	557
	1945	96 385	632	60 881	1,26	30 979	509
	1946	148 898	869	129 325	2,26	88 115	681
	1947	168 202	849	142 809	2,60	99 753	699
	1948	147 082	923	135 783	2,42	116 191	856
Rio Grande do Norte	1944	39 634	1 024	40 598	0,73	36 329	895
	1945	89 165	633	56 411	1,16	33 851	600
	1946	54 822	485	26 595	0,46	24 702	929
	1947	68 434	606	41 490	0,75	31 111	750
	1948	68 468	572	39 156	0,70	35 525	907
Paraíba	1944	49 307	891	43 937	0,79	23 544	536
	1945	83 675	837	70 044	1,45	38 852	555
	1946	79 523	778	61 845	1,08	52 937	856
	1947	92 584	756	69 967	1,27	53 542	765
	1948	113 163	871	98 570	1,76	81 088	823
Pernambuco	1944	108 771	944	102 638	1,84	46 841	456
	1945	115 425	753	86 889	1,79	49 388	568
	1946	148 633	843	125 323	2,19	88 640	707
	1947	203 862	732	149 288	2,71	101 246	678
	1948	144 767	757	109 586	1,95	86 093	786
Alagoas	1944	65 598	521	34 172	0,61	15 796	462
	1945	62 913	764	48 048	0,99	24 549	511
	1946	59 019	858	50 651	0,89	33 743	666
	1947	65 257	839	54 773	1,00	35 289	644
	1948	67 211	825	55 445	0,99	38 347	692
Sergipe	1944	22 729	983	22 342	0,40	10 622	475
	1945	18 786	1 037	19 490	0,40	11 114	570
	1946	19 320	1 027	19 841	0,35	11 685	589
	1947	23 337	932	21 760	0,40	12 960	596
	1948	20 410	895	18 267	0,32	13 149	720
Bahia	1944	75 575	1 097	82 933	1,49	47 206	567
	1945	84 962	1 125	95 549	1,97	49 597	519
	1946	85 389	699	59 703	1,04	42 160	706
	1947	93 608	815	76 261	1,39	58 329	765
	1948	93 194	1 087	101 273	1,81	71 623	707
Minas Gerais	1944	1 198 522	1 313	1 573 719	28,23	1 139 203	724
	1945	1 000 149	1 391	1 391 306	28,71	894 819	643
	1946	987 674	1 304	1 288 125	22,52	966 755	751
	1947	961 998	1 241	1 194 080	21,70	1 186 426	994
	1948	998 383	1 319	1 316 727	23,48	1 423 153	1 081

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

25. MILHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Espírito Santo	1944	72 908	950	69 262	1,24	51 627	745
	1945	92 295	949	87 593	1,81	54 259	619
	1946	80 538	746	60 071	1,05	39 974	665
	1947	76 208	706	53 783	0,98	58 840	1 094
	1948	78 041	816	63 672	1,14	72 646	1 141
Rio de Janeiro	1944	132 041	1 146	151 288	2,71	110 763	732
	1945	114 225	1 158	132 280	2,73	109 958	831
	1946	99 643	1 012	100 872	1,76	98 073	972
	1947	94 019	1 172	110 206	2,00	116 713	1 059
	1948	95 422	1 009	96 294	1,72	115 858	1 203
São Paulo	1944	716 432	1 389	994 912	17,85	634 816	638
	1945	798 705	1 246	994 827	20,53	777 096	781
	1946	940 122	1 418	1 332 748	23,30	1 002 513	752
	1947	872 605	1 394	1 216 780	22,11	906 293	745
	1948	840 920	1 367	1 149 314	20,50	1 234 685	1 074
Paraná	1944	460 413	1 717	790 553	14,18	331 950	420
	1945	439 702	1 409	619 478	12,78	421 976	681
	1946	476 811	1 679	800 572	13,99	500 304	625
	1947	433 994	1 676	727 319	13,22	494 323	680
	1948	472 997	1 545	730 854	13,03	565 785	774
Iguaçu (1)	1944	24 504	1 336	32 748	0,59	10 040	307
	1945	33 010	1 380	45 540	0,94	26 510	582
	1946	36 130	1 686	60 906	1,07	34 994	575
Santa Catarina	1944	186 450	1 630	303 902	5,45	124 448	410
	1945	193 018	1 519	293 130	6,05	238 050	812
	1946	185 210	1 595	295 448	5,16	221 704	750
	1947	205 486	1 722	353 797	6,43	314 531	889
	1948	199 630	1 805	360 385	6,43	315 669	876
Rio Grande do Sul	1944	750 976	1 469	1 102 913	19,78	434 722	394
	1945	689 369	899	620 032	12,79	467 624	754
	1946	747 215	1 483	1 108 391	19,37	738 776	667
	1947	752 722	1 423	1 071 178	19,47	739 993	691
	1948	796 648	1 391	1 108 461	19,77	893 632	806
Ponta Porã (1)	1944	1 405	1 018	1 431	0,03	763	533
	1945	3 214	809	2 599	0,05	1 847	711
	1946	2 741	1 326	3 634	0,06	2 662	733
Mato Grosso	1944	22 739	1 135	25 812	0,46	13 392	519
	1945	49 405	986	48 708	1,01	34 487	708
	1946	28 251	1 251	35 338	0,62	30 560	865
	1947	31 336	1 475	46 210	0,84	43 940	951
	1948	25 058	1 279	32 051	0,57	29 515	921
Goiás	1944	68 665	1 565	107 438	1,93	71 282	663
	1945	70 035	1 618	113 318	2,34	79 908	705
	1946	55 895	1 644	91 908	1,61	61 897	673
	1947	58 527	1 542	90 234	1,64	77 908	863
	1948	71 756	1 548	111 060	1,98	84 398	760
BRASIL	**1944**	**4 101 315**	**1 359**	**5 574 741**	**100,00**	**3 151 960**	**565**
	1945	**4 092 054**	**1 184**	**4 846 557**	**100,00**	**3 380 417**	**697**
	1946	**4 326 864**	**1 322**	**5 721 372**	**100,00**	**4 087 778**	**714**
	1947	**4 323 052**	**1 273**	**5 502 548**	**100,00**	**4 390 117**	**798**
	1948	**4 346 544**	**1 290**	**5 607 477**	**100,00**	**5 249 030**	**936**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

26. TOMATE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Guaporé	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	1	10 000	10	0,02	80	8 000
	1946	1	9 000	9	0,01	45	5 000
	1947	2	4 600	9	0,01	55	6 000
	1948	1	4 000	4	0,00	26	6 500
Acre	1944	20	1 200	24	0,06	62	2 583
	1945	26	973	25	0,04	69	2 743
	1946	20	990	20	0,02	72	3 646
	1947	17	1 879	32	0,03	166	5 211
	1948	21	1 614	34	0,03	183	5 386
Amazonas	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	10	305	3	0,00	10	3 407
	1946	9	236	2	0,00	7	3 388
	1947	17	224	4	0,00	10	2 636
	1948	11	125	1	0,00	3	1 792
Rio Branco	1944	...	...	...	...	...	...
	1947	2	600	1	0,00	12	10 000
	1948	2	500	1	0,00	15	15 000
Pará	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	29	4 108	119	0,20	147	1 234
	1946	108	1 280	138	0,16	161	1 164
	1947	154	1 006	155	0,14	232	1 494
	1948	167	596	100	0,10	182	1 824
Maranhão	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	6	2 770	17	0,03	93	5 616
	1946	6	1 608	10	0,01	41	4 249
	1947	45	1 452	65	0,06	236	3 617
	1948	51	1 543	79	0,08	376	4 774
Piauí	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	16	2 044	33	0,06	97	2 968
	1946	26	1 501	39	0,04	153	3 921
	1947	28	1 314	37	0,03	111	3 005
	1948	27	1 383	37	0,04	172	4 606
Ceará	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	56	1 152	64	0,11	72	1 124
	1946	68	1 037	70	0,08	96	1 358
	1947	84	1 131	95	0,08	158	1 658
	1948	100	1 140	114	0,11	183	1 605
Rio Grande do Norte	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	7	2 257	16	0,03	48	3 013
	1946	7	4 800	34	0,04	108	3 226
	1947	7	1 243	9	0,01	17	2 000
	1948	8	4 200	34	0,03	74	2 214
Paraíba	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	2	1 250	3	0,01	2	700
	1946	31	794	25	0,03	72	3 918
	1947	71	892	63	0,05	153	2 423
	1948	38	2 316	88	0,09	181	2 051
Pernambuco	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	2 531	5 959	15 082	25,60	1 601	106
	1946	3 787	8 236	31 188	35,72	3 473	111
	1947	5 390	9 095	49 024	42,80	5 206	106
	1948	6 260	5 097	31 909	31,10	4 184	131

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

26. TOMATE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Alagoas	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	5	490	2	0,00	7	2 714
	1946	6	458	3	0,00	7	2 673
	1947	16	194	3	0,00	9	2 742
	1948	6	233	1	0,00	4	3 143
Sergipe	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	9	2 578	23	0,04	46	1 993
	1946	10	2 070	21	0,02	40	1 949
	1947	13	862	11	0,01	27	2 429
	1948	19	884	17	0,02	35	2 071
Bahia	1944	...	...	...	...	...	...
	1945	124	1 529	190	0,32	370	1 951
	1946	219	1 504	329	0,38	820	2 488
	1947	218	1 094	239	0,21	753	3 157
	1948	224	825	185	0,18	503	2 725
Minas Gerais	1944	532	7 952	4 230	10,20	7 081	1 674
	1945	708	10 030	7 101	12,06	10 149	1 429
	1946	897	10 542	9 456	10,83	17 238	1 823
	1947	1 254	10 036	12 586	10,99	29 079	2 310
	1948	1 411	10 152	14 325	13,96	33 376	2 330
Espírito Santo	1944	7	2 454	17	0,04	44	2 576
	1945	28	1 003	28	0,05	48	1 694
	1946	20	2 082	42	0,05	54	1 293
	1947	28	2 477	69	0,06	123	1 779
	1948	17	3 774	64	0,06	154	2 402
Rio de Janeiro	1944	742	7 909	5 868	14,15	7 535	1 284
	1945	675	7 484	5 052	8,58	8 218	1 627
	1946	486	7 345	3 570	4,09	10 137	2 840
	1947	586	8 471	4 964	4,33	12 731	2 564
	1948	817	8 600	7 027	6,85	13 974	1 989
São Paulo	1944	1 686	17 474	29 461	71,01	52 002	1 765
	1945	1 967	14 675	28 866	49,01	64 850	2 247
	1946	2 856	13 774	39 338	45,05	78 746	2 002
	1947	2 731	16 137	44 071	38,47	89 077	2 021
	1948	2 836	15 798	44 802	43,67	79 164	1 767
Paraná	1944	250	6 385	1 596	3,85	1 420	890
	1945	262	6 855	1 796	3,05	3 056	1 702
	1946	305	7 729	2 357	2,70	4 343	1 843
	1947	423	5 609	2 373	2,07	5 252	2 214
	1948	517	5 345	2 763	2,69	7 120	2 577
Santa Catarina	1944	63	1 866	118	0,28	241	2 048
	1945	73	2 766	202	0,34	360	1 785
	1946	72	3 333	240	0,28	479	1 997
	1947	85	2 945	250	0,22	567	2 266
	1948	101	3 011	304	0,30	817	2 684
Rio Grande do Sul	1944	13	5 834	76	0,18	83	1 095
	1945	29	5 552	161	0,27	222	1 380
	1946	60	5 114	307	0,35	401	1 308
	1947	52	7 930	412	0,36	816	1 980
	1948	80	7 787	623	0,61	1 297	2 082
Ponta Porã (1)	1945	4	5 820	23	0,04	106	4 570
	1946	6	4 267	26	0,03	136	5 313

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

26. TOMATE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Mato Grosso	1944	23	2 591	60	0,14	185	3 107
	1945	17	2 894	49	0,08	144	2 922
	1946	24	1 942	46	0,05	196	4 196
	1947	12	4 124	50	0,04	240	4 855
	1948	11	3 582	39	0,04	197	4 997
Goiás	1944	10	3 710	37	0,09	77	2 074
	1945	6	6 283	38	0,06	147	3 902
	1946	8	6 825	54	0,06	213	3 898
	1947	44	753	33	0,03	118	3 563
	1948	47	931	44	0,04	177	4 055
BRASIL (2)	1944	3 346	12 399	41 487	100,00	68 730	1 657
	1945	6 591	8 937	58 903	100,00	89 942	1 527
	1946	9 032	9 668	87 324	100,00	117 038	1 340
	1947	11 279	10 156	114 555	100,00	145 148	1 267
	1948	12 772	8 033	102 595	100,00	142 397	1 388

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101. — (2) Em 1944, com as lacunas indicadas.

27. TRIGO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Bahia	1947	150	800	120	0,03	792	6 600
	1948	180	833	150	0,04	990	6 600
Minas Gerais	1944	100	1 000	100	0,06	133	1 325
	1945	35	1 240	43	0,02	65	1 500
	1946	100	1 200	120	0,06	180	1 500
	1947	58	1 217	71	0,02	212	2 998
	1948	313	453	142	0,03	428	3 012
São Paulo	1944	131	40	5	0,00	5	1 000
	1946	189	94	18	0,01	57	3 191
	1947	428	387	166	0,05	548	3 313
	1948	793	604	479	0,12	1 044	2 178
Paraná	1944	16 481	780	12 849	7,53	14 157	1 102
	1945	13 807	700	9 667	4,14	13 404	1 387
	1946	12 852	636	8 176	3,85	20 834	2 548
	1947	25 764	875	22 541	6,27	67 360	2 988
	1948	35 118	931	32 703	8,07	83 285	2 547
Iguaçu (1)	1944	2 829	1 153	3 261	1,91	2 306	707
	1945	10 413	524	5 458	2,34	6 626	1 214
	1946	12 260	439	5 378	2,53	11 274	2 097
Santa Catarina	1944	48 298	655	31 630	18,54	31 712	1 003
	1945	40 591	963	39 078	16,75	43 565	1 115
	1946	47 705	644	30 732	14,46	69 523	2 262
	1947	73 443	1 054	77 388	21,54	219 072	2 831
	1948	88 941	955	84 908	20,96	225 773	2 659
Rio Grande do Sul	1944	260 647	471	122 740	71,96	103 884	846
	1945	250 701	714	179 051	76,75	178 113	995
	1946	227 732	738	168 088	79,09	276 446	1 645
	1947	291 652	888	259 067	72,09	642 690	2 481
	1948	410 775	698	286 728	70,77	711 291	2 481

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

27. TRIGO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha)	Rendimento médio (kg/ha)	QUANTIDADE		VALOR	
				Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Mato Grosso	1946	2	600	1	0,00	5	4 000
Goiás	1944	1	1 400	1	0,00	2	1 800
	1945	1	1 200	1	0,00	2	2 000
	1946	2	250	1	0,00	3	5 000
	1947	60	173	10	0,00	52	5 000
	1948	214	118	25	0,01	126	5 000
BRASIL	1944	328 487	519	170 586	100,00	152 199	892
	1945	315 548	739	233 298	100,00	241 775	1 036
	1946	300 842	706	212 514	100,00	378 322	1 780
	1947	391 555	918	359 363	100,00	930 726	2 590
	1948	536 334	755	405 135	100,00	1 022 937	2 525

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

28. TUNGUE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
São Paulo	1944	1 806	298	1 041	6 318	1 879	65,29	3 295	1 753
	1945	1 529	247	1 191	7 381	1 822	50,64	4 123	2 263
	1946	1 524	246	1 163	7 208	1 773	36,15	4 576	2 581
	1947	1 758	274	923	5 913	1 622	14,32	3 575	2 204
	1948	1 679	263	955	6 091	1 604	11,82	3 694	2 303
Paraná	1944	685	107	898	5 737	615	21,37	891	1 449
	1945	1 681	265	721	4 565	1 211	33,66	2 618	2 162
	1946	2 153	344	784	4 904	1 688	34,42	2 729	1 617
	1947	6 281	1 043	1 223	7 366	7 684	67,82	7 282	948
	1948	7 897	1 316	1 268	7 607	10 013	73,81	6 129	612
Santa Catarina	1946	88	18	797	4 002	70	1,43	82	1 171
	1947	107	21	783	4 026	84	0,74	103	1 236
	1948	125	26	930	4 530	116	0,86	171	1 471
Rio G. do Sul	1944	1 313	234	292	1 638	384	13,34	645	1 679
	1945	1 246	222	453	2 542	565	15,70	767	1 358
	1946	902	185	1 523	7 433	1 373	28,00	1 423	1 036
	1947	1 040	210	1 866	9 264	1 940	17,12	2 382	1 228
	1948	1 066	211	1 719	8 703	1 833	13,51	2 333	1 273
BRASIL	1944	3 804	639	757	4 504	2 878	100,00	4 831	1 678
	1945	4 456	734	807	4 899	3 598	100,00	7 508	2 087
	1946	4 667	793	1 051	6 189	4 904	100,00	8 810	1 796
	1947	9 186	1 548	1 233	7 320	11 330	100,00	13 342	1 178
	1948	10 767	1 816	1 260	7 471	13 566	100,00	12 327	909

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

29. UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
Ceará	1944	7	2	1 429	5 000	10	0,01	30	3 000
	1945	4	1	1 125	4 500	5	0,00	14	3 000
	1946	4	1	1 250	5 000	5	0,00	25	5 000
	1947	5	2	1 600	5 333	8	0,01	48	6 000
	1948	7	2	1 429	5 000	10	0,00	50	5 000
Paraíba	1944	3	1	1 000	2 500	3	0,00	8	2 500
	1945	4	2	1 125	3 000	5	0,00	9	2 000
	1946	4	2	750	2 000	3	0,00	15	5 000
	1947	4	2	1 050	2 800	4	0,00	21	5 000
	1948	2	1	2 365	5 631	5	0,00	20	4 336
Pernambuco	1944	7	7	1 986	1 958	14	0,01	56	4 058
	1945	10	9	2 050	2 228	21	0,01	113	5 483
	1946	10	9	1 642	1 819	16	0,01	86	5 228
	1947	11	10	3 855	4 403	42	0,03	326	7 691
	1948	13	10	4 566	5 990	59	0,02	325	5 478
Alagoas	1944	11	12	1 818	1 667	20	0,01	140	7 000
	1945	14	15	1 071	1 000	15	0,01	120	8 000
	1946	14	15	1 750	1 633	25	0,01	196	8 000
	1947	3	4	2 387	2 000	7	0,00	72	10 000
	1948	4	4	2 015	2 001	8	0,00	81	10 000
Bahia	1944	42	25	3 000	5 100	126	0,07	439	3 483
	1945	39	23	3 464	5 970	135	0,07	488	3 612
	1946	29	19	2 891	4 328	84	0,04	376	4 487
	1947	6	5	12 007	15 230	72	0,04	320	4 435
	1948	5	5	13 004	14 013	65	0,03	347	5 333
Minas Gerais	1944	1 146	2 239	6 751	3 456	7 737	4,04	11 578	1 496
	1945	1 206	2 333	6 641	3 433	8 009	3,83	12 786	1 596
	1946	1 217	2 368	6 699	3 442	8 153	3,70	12 127	1 488
	1947	1 143	2 302	4 620	2 293	5 281	3,13	10 413	1 972
	1948	1 151	2 322	4 021	1 993	4 628	1,94	12 783	2 762
Espírito Santo	1944	56	60	4 014	3 740	225	0,12	667	2 965
	1945	53	56	4 488	4 279	238	0,11	614	2 582
	1946	54	59	4 789	4 389	259	0,12	745	2 879
	1947	57	62	4 419	4 047	252	0,15	927	3 681
	1948	59	65	4 901	4 478	289	0,12	1 101	3 807
Rio de Janeiro	1944	33	50	3 436	2 260	113	0,06	309	2 722
	1945	36	55	5 870	3 828	211	0,10	978	4 629
	1946	40	66	5 905	3 602	236	0,11	1 123	4 753
	1947	37	64	9 269	5 337	343	0,20	2 622	7 647
	1948	40	69	10 176	5 930	407	0,17	3 051	7 496

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS

C — Área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo as Unidades da Federação — 1944/48

29. UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Área cultivada (ha) (1)	Número de pés em produção (1 000 pés)	RENDIMENTO MÉDIO		QUANTIDADE		VALOR	
				kg/ha	kg/1 000 pés	Total (t)	%	Total (Cr$ 1 000)	Médio (Cr$/t)
São Paulo	1944	3 090	11 361	7 279	1 980	22 493	11,75	37 926	1 686
	1945	3 227	11 829	7 700	2 101	24 847	11,89	48 091	1 935
	1946	3 303	12 149	7 205	1 959	23 797	10,79	58 354	2 452
	1947	4 214	15 580	5 335	1 443	22 483	13,32	51 846	2 306
	1948	4 396	15 992	4 754	1 307	20 899	8,74	59 067	2 826
Paraná	1944	1 144	1 631	5 825	4 086	6 664	3,48	8 473	1 271
	1945	1 189	1 735	6 185	4 238	7 354	3,52	9 353	1 272
	1946	1 303	1 958	6 342	4 221	8 264	3,75	12 543	1 518
	1947	1 466	2 081	5 951	4 192	8 725	5,17	17 046	1 954
	1948	1 717	2 337	5 968	4 384	10 248	4,29	18 064	1 763
Iguaçu (2)	1944	135	80	2 929	4 943	395	0,21	395	1 000
	1945	147	86	3 897	6 660	573	0,28	1 656	2 892
	1946	147	86	5 381	9 182	791	0,36	2 486	3 143
Santa Catarina	1944	2 029	1 449	6 103	8 544	12 384	6,47	7 141	577
	1945	1 767	1 308	7 705	10 406	13 614	6,51	11 018	809
	1946	1 873	1 368	8 808	12 059	16 498	7,48	13 572	823
	1947	1 957	1 428	7 236	9 916	14 162	8,39	14 556	1 028
	1948	2 218	1 635	7 777	10 552	17 249	7,21	29 308	1 699
Rio G. do Sul	1944	23 587	12 577	5 984	11 223	141 150	73,76	53 138	376
	1945	24 299	12 896	6 337	11 940	153 976	73,66	71 048	461
	1946	24 937	13 034	6 509	12 452	162 307	73,62	73 139	451
	1947	27 958	14 194	4 198	8 269	117 365	69,55	98 177	837
	1948	25 036	12 914	7 400	14 346	185 274	77,47	165 369	893
Goiás	1944	7	4	3 137	5 343	22	0,01	88	3 999
	1945	7	4	3 603	6 534	25	0,01	125	4 959
	1946	8	4	2 929	6 039	23	0,01	117	5 000
	1947	6	4	3 067	5 111	18	0,01	104	5 652
	1948	6	4	3 130	5 217	19	0,01	136	7 251
BRASIL	**1944**	**31 297**	**29 498**	**6 114**	**6 487**	**191 356**	**100,00**	**120 388**	**629**
	1945	**32 002**	**30 352**	**6 532**	**6 887**	**209 028**	**100,00**	**156 413**	**748**
	1946	**32 943**	**31 138**	**6 692**	**7 080**	**220 461**	**100,00**	**174 904**	**793**
	1947	**36 867**	**35 738**	**4 578**	**4 722**	**168 762**	**100,00**	**196 478**	**1 164**
	1948	**34 654**	**35 360**	**6 901**	**6 764**	**239 160**	**100,00**	**289 702**	**1 211**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — O rendimento médio e o valor médio foram calculados com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.
(1) Considerada apenas a área ocupada com pés em produção. — (2) Vêde a nota I do quadro "1. Resultados referentes a 21 culturas", à página 101.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

1. EFETIVOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

a) Bovinos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS					
	Total	Touros reprodutores	Bois de trabalho	Vacas	Garrotes e novilhos	Bezerros e bezerras de menos de 1 ano
Norte						
Acre	23 337	867	3 095	9 058	5 213	5 104
Amazonas	270 180	6 937	4 634	119 676	76 822	62 111
Pará	705 524	17 764	16 750	284 660	250 038	136 312
Nordeste						
Maranhão	803 252	20 418	35 734	346 661	237 152	163 287
Piauí	993 987	26 720	48 298	435 942	295 335	187 692
Ceará	991 904	20 814	47 518	412 004	336 510	175 058
Rio Grande do Norte	431 688	8 463	19 458	159 536	152 562	91 669
Paraíba	608 044	11 555	21 887	225 169	215 143	134 290
Pernambuco	606 296	11 798	58 919	233 853	184 798	116 928
Alagoas	217 813	3 779	24 478	81 052	64 845	43 659
Leste						
Sergipe	261 944	4 366	41 692	92 716	70 706	52 464
Bahia	2 740 278	55 828	128 858	1 122 611	846 386	586 595
Minas Gerais (1)	7 768 245	138 339	625 374	2 845 244	2 496 929	1 662 359
Espírito Santo (1)	287 557	7 385	23 215	105 063	89 874	62 020
Rio de Janeiro	721 515	11 919	89 194	254 195	223 156	143 051
Distrito Federal	5 496	98	749	2 279	1 100	1 270
Sul						
São Paulo	3 174 453	71 625	175 144	1 147 831	1 122 026	657 827
Paraná	469 053	10 103	12 915	202 782	155 628	87 625
Santa Catarina	734 389	17 389	62 906	278 841	242 468	132 785
Rio Grande do Sul	7 460 705	135 579	512 384	2 963 670	2 552 473	1 296 599
Centro-Oeste						
Mato Grosso	2 136 278	67 522	64 629	990 190	563 236	450 701
Goiás	2 975 305	61 260	137 956	1 176 301	977 786	622 002
BRASIL (2)	**34 392 419**	**710 645**	**2 156 202**	**13 491 468**	**11 161 301**	**6 872 803**

FONTE — Serviço Nacional do Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
(2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

b) Eqüinos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS					
	Total	Garanhões	Cavalos	Éguas	Potros e potrancas de 1 ano e mais	Potros e potrancas de menos de 1 ano
Norte						
Acre	1 492	55	540	535	198	164
Amazonas	16 980	777	3 494	6 434	3 387	2 888
Pará	73 255	2 835	23 102	25 581	12 284	9 453

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

1. EFETIVOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

b) Eqüinos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS					
	Total	Garanhões	Cavalos	Éguas	Potros e potrancas de 1 ano e mais	Potros e potrancas de menos de 1 ano
Nordeste						
Maranhão	179 813	3 028	80 294	53 025	24 158	19 308
Piauí	155 456	2 516	58 398	51 851	22 200	20 491
Ceará	184 418	3 207	74 834	60 525	24 710	21 142
Rio Grande do Norte	54 145	532	26 914	15 139	6 172	5 388
Paraíba	87 042	1 112	38 136	28 071	10 590	9 133
Pernambuco	134 161	1 208	64 269	45 016	12 703	10 965
Alagoas	50 262	307	29 950	12 150	3 920	3 935
Leste						
Sergipe	36 737	330	15 825	12 978	3 759	3 845
Bahia	370 130	5 231	156 782	121 860	40 875	45 382
Minas Gerais (1)	801 018	10 302	359 039	263 378	91 046	77 253
Espírito Santo (1)	49 233	368	22 752	16 152	5 675	4 286
Rio de Janeiro	89 191	787	41 131	30 035	10 092	7 146
Distrito Federal	2 176	28	1 180	715	118	135
Sul						
São Paulo	470 453	5 302	207 000	179 371	43 303	35 477
Paraná	224 763	2 426	92 084	80 570	30 869	18 814
Santa Catarina	205 596	2 533	88 718	74 404	25 666	14 275
Rio Grande do Sul	964 677	13 222	411 432	353 155	117 194	69 674
Centro-Oeste						
Mato Grosso	144 731	4 225	48 002	50 199	23 006	19 299
Goiás	380 513	8 257	138 530	121 876	62 873	48 977
BRASIL (2)	**4 677 094**	**68 594**	**1 982 749**	**1 603 345**	**574 881**	**447 525**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

c) Asininos e muares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS			
	Total	Burros e mulas	Jumentas	Jumentos
Norte				
Acre	2 085	2 021	25	39
Amazonas	520	370	36	114
Pará	2 373	1 933	193	247
Nordeste				
Maranhão	60 030	22 731	13 056	24 243
Piauí	169 602	26 585	67 801	75 216
Ceará	272 159	74 048	87 440	110 671
Rio Grande do Norte	91 996	24 736	24 862	42 398
Paraíba	91 491	36 658	21 387	33 446
Pernambuco	111 890	43 165	30 028	38 697
Alagoas	19 340	13 556	2 892	2 892

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

1. EFETIVOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

c) Asininos e muares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS			
	Total	Burros e mulas	Jumentas	Jumentos
Leste				
Sergipe	16 819	13 501	1 244	2 074
Bahia	369 467	189 963	83 652	95 852
Minas Gerais (1)	241 135	224 516	7 306	9 313
Espírito Santo (1)	35 859	35 316	257	286
Rio de Janeiro	32 830	31 803	456	571
Distrito Federal	1 271	1 240	13	18
Sul				
São Paulo	365 522	358 584	2 792	4 146
Paraná	39 242	37 389	833	1 020
Santa Catarina	34 152	32 841	483	828
Rio Grande do Sul	124 482	112 422	6 346	5 714
Centro-Oeste				
Mato Grosso	5 414	4 654	270	490
Goiás	41 009	31 788	2 686	6 535
BRASIL (2)	**2 129 395**	**1 320 505**	**354 063**	**454 827**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

d) Suínos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS				
	Total	Varrões	Porcos e porcas destinados a engorda	Porcas reprodutoras	Leitões e leitoas
Norte					
Acre	29 859	1 756	4 689	4 744	18 670
Amazonas	69 078	5 059	10 538	11 833	41 648
Pará	273 328	14 892	63 244	41 099	154 093
Nordeste					
Maranhão	880 995	43 490	162 534	151 686	523 285
Piauí	577 390	25 739	97 322	111 164	343 165
Ceará	574 224	28 439	96 665	99 658	349 462
Rio Grande do Norte	113 402	5 564	29 488	20 055	58 295
Paraíba	215 920	11 717	53 948	33 446	116 809
Pernambuco	324 662	11 289	113 268	50 201	149 904
Alagoas	97 120	2 813	36 913	12 804	44 590
Leste					
Sergipe	60 614	1 008	18 766	8 264	32 576
Bahia	1 045 443	45 326	223 834	162 594	613 639
Minas Gerais (1)	2 563 142	87 782	847 059	353 952	1 274 349
Espírito Santo (1)	421 458	15 093	115 372	56 911	234 082
Rio de Janeiro	324 057	9 717	86 409	47 601	180 330
Distrito Federal	15 354	563	4 885	1 843	8 063

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

1. EFETIVOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

d) Suínos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS				
	Total	Varrões	Porcos e porcas destinados a engôrda	Porcas reprodutoras	Leitões e leitoas
Sul					
São Paulo	2 671 138	90 926	824 715	423 897	1 331 600
Paraná	1 477 428	35 339	441 640	206 144	794 305
Santa Catarina	1 124 426	29 036	329 017	150 512	615 811
Rio Grande do Sul	3 168 860	114 199	932 759	488 801	1 633 101
Centro-Oeste					
Mato Grosso	146 484	8 309	35 042	24 050	79 083
Goiás	653 537	28 318	205 384	91 258	328 577
BRASIL (2)	**16 839 192**	**616 934**	**4 736 356**	**2 554 151**	**8 931 751**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

e) Ovinos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS			
	Total	Carneiros reprodutores	Ovelhas	Cordeiros
Norte				
Acre	6 820	1 443	3 484	1 893
Amazonas	10 061	1 181	5 612	3 268
Pará	18 911	2 161	10 966	5 784
Nordeste				
Maranhão	57 745	5 260	35 281	17 204
Piauí	426 734	22 271	273 638	130 825
Ceará	682 222	35 445	422 609	224 168
Rio Grande do Norte	327 332	17 117	195 694	114 521
Paraíba	360 898	19 356	216 269	125 273
Pernambuco	276 939	13 172	173 692	90 075
Alagoas	76 355	3 789	48 253	24 313
Leste				
Sergipe	100 017	4 625	61 898	33 494
Bahia	1 278 244	61 230	826 584	390 430
Minas Gerais (1)	163 331	24 080	90 474	48 777
Espírito Santo (1)	9 450	1 312	5 110	3 028
Rio de Janeiro	16 188	1 582	9 841	4 765
Distrito Federal	468	67	321	80
Sul				
São Paulo	64 684	8 644	38 457	17 583
Paraná	65 959	5 080	43 462	17 417
Santa Catarina	79 129	5 997	50 673	22 459
Rio Grande do Sul	5 190 831	94 724	3 763 270	1 332 837
Centro-Oeste				
Mato Grosso	38 443	2 064	27 157	9 222
Goiás	34 199	6 810	18 697	8 692
BRASIL (2)	**9 285 118**	**337 437**	**6 321 508**	**2 626 173**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

1. EFETIVOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

f) Caprinos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Número de cabeças	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Número de cabeças
Norte		**Leste (conclusão)**	
Acre	811	Minas Gerais (1)	120 696
Amazonas	2 873	Espírito Santo (1)	27 395
Pará	12 145	Rio de Janeiro	44 790
		Distrito Federal	1 468
Nordeste		**Sul**	
Maranhão	232 751	São Paulo	138 969
Piauí	846 919	Paraná	56 256
Ceará	1 017 364	Santa Catarina	16 992
Rio Grande do Norte	206 058	Rio Grande do Sul	72 355
Paraíba	431 564		
Pernambuco	1 075 824	**Centro-Oeste**	
Alagoas	126 423	Mato Grosso	7 202
		Goiás	46 370
Leste			
Sergipe	60 418	**BRASIL (2)**	**6 520 353**
Bahia	1 974 277		

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

g) Aves

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS				
	Total	Galos, galinhas e frangos	Patos e patas	Gansos	Perus e perus
Norte					
Acre	276 617	258 998	16 227	13	1 379
Amazonas	861 591	787 705	54 813	7 537	11 536
Pará	2 171 635	1 872 129	231 441	5 184	62 881
Nordeste					
Maranhão	2 280 985	2 159 912	79 353	20 551	21 169
Piauí	1 110 272	1 071 599	18 110	660	19 903
Ceará	2 344 055	2 199 944	59 370	2 948	81 793
Rio Grande do Norte	883 699	834 714	15 883	2 338	30 764
Paraíba	1 270 397	1 191 881	5 880	9 200	63 436
Pernambuco	2 280 675	2 147 059	15 915	8 578	109 123
Alagoas	799 537	701 977	49 128	2 558	45 874
Leste					
Sergipe	432 847	416 045	4 408	1 297	11 097
Bahia	4 186 417	3 936 445	72 524	9 839	167 609
Minas Gerais (1)	11 601 374	11 358 467	173 822	18 182	50 903
Espírito Santo (1)	2 489 904	2 172 816	79 472	175 324	62 292
Rio de Janeiro	2 463 423	2 324 518	77 534	20 136	41 235
Distrito Federal	168 957	162 073	5 110	820	945
Sul					
São Paulo	10 735 127	10 461 747	188 379	29 970	55 031
Paraná	2 508 179	2 399 306	65 527	38 196	5 150
Santa Catarina	3 022 582	2 713 034	214 186	76 447	18 915
Rio Grande do Sul	7 954 775	7 439 339	298 131	154 563	62 742
Centro-Oeste					
Mato Grosso	571 380	519 349	19 698	23 707	8 626
Goiás	2 212 334	2 113 394	75 477	8 519	14 944
BRASIL (2)	**62 659 892**	**59 274 267**	**1 821 367**	**616 608**	**947 650**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.
(1) Exclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os efetivos recenseados na região da Serra dos Aimorés.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

2. EFETIVOS ESTIMADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 31-XII-1946

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE CABEÇAS						
	Gado maior				Gado menor		
	Bovinos	Eqüinos	Asininos	Muares	Suínos	Ovinos	Caprinos
Norte							
Guaporé	2 660	160	—	100	5 000	800	500
Acre	28 540	1 930	260	7 750	50 100	17 860	4 520
Amazonas	139 410	5 310	1 600	3 060	84 180	10 200	6 950
Rio Branco	138 240	10 280	10	40	4 800	2 500	1 800
Pará	768 740	108 470	4 130	8 970	311 140	56 520	39 880
Amapá	50 460	1 980	—	30	5 000	840	320
Nordeste							
Maranhão	1 005 730	225 370	67 770	68 660	778 560	127 380	244 350
Piauí	1 099 260	199 410	196 210	78 290	930 590	823 920	1 170 310
Ceará	1 353 640	288 300	313 010	162 990	833 030	885 100	1 116 510
Rio Grande do Norte	478 910	71 090	93 960	49 930	144 740	340 680	275 260
Paraíba	556 680	124 800	82 500	91 700	206 740	271 660	318 220
Pernambuco	819 730	221 320	109 570	125 950	402 680	420 880	951 140
Alagoas	306 510	81 040	14 610	33 050	186 500	108 180	158 970
Leste							
Sergipe	331 380	57 530	15 500	35 110	92 660	110 860	69 540
Bahia	3 776 920	537 630	368 210	411 320	1 657 790	1 429 140	1 861 120
Minas Gerais	10 178 770	1 096 940	36 610	577 370	4 032 200	230 960	252 990
Espírito Santo	392 870	86 500	1 000	71 110	688 900	14 520	43 460
Rio de Janeiro	988 230	135 050	3 490	86 400	400 310	38 050	84 380
Distrito Federal (1)	5 500	2 180	30	1 240	15 350	470	1 470
Sul							
São Paulo	6 208 100	798 520	35 510	730 230	3 218 930	167 460	357 180
Paraná	596 330	289 460	4 210	99 020	2 116 840	121 840	130 700
Santa Catarina	1 110 450	375 590	2 740	67 140	2 149 220	112 040	57 540
Rio Grande do Sul	9 034 830	1 288 440	10 180	161 010	3 355 790	10 068 340	100 030
Centro-Oeste							
Mato Grosso	3 220 040	260 580	3 670	15 620	529 390	110 500	45 940
Goiás	3 765 810	477 930	19 200	59 590	1 479 210	72 460	70 010
BRASIL	**46 357 740**	**6 745 810**	**1 383 980**	**2 945 680**	**23 679 650**	**15 543 160**	**7 363 090**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.
(1) Dados do recenseamento realizado em 1940, arredondados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

1. CONFRONTO ENTRE OS CENSOS DE 1920 E 1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1920					CENSO DE 1940				
	Em 1.º-IX-1920				Produção em 1919 (Cr$ 1 000)	Em 1.º-IX-1940				Produção em 1939 (Cr$ 1 000)
	Estabelecimentos	Capital empregado (Cr$ 1 000)	Potência disponível (c.v)	Operários		Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Potência disponível (c.v)	Operários	
Norte										
Acre	10	107	18	22	198	34	2 016	169	175	978
Amazonas	69	5 424	1 528	636	5 702	212	47 157	4 169	3 413	42 243
Pará	168	21 331	2 929	3 033	36 424	666	124 964	12 593	10 595	151 247
Nordeste										
Maranhão	90	16 369	4 148	3 575	22 941	703	52 766	8 215	6 425	49 336
Piauí	56	7 982	1 382	1 175	8 109	164	17 044	2 109	1 590	14 168
Ceará	295	17 715	3 026	4 717	25 979	789	107 446	7 819	7 859	104 394
Rio Grande do Norte	197	7 127	996	2 146	20 539	593	76 568	6 041	4 879	92 191
Paraíba	253	16 330	2 854	3 295	36 133	737	181 151	14 656	13 210	191 328
Pernambuco	496	165 077	33 820	22 248	217 724	1 877	998 643	79 518	57 327	807 646
Alagoas	367	42 746	11 279	7 930	53 547	687	230 879	23 796	12 563	177 340
Leste										
Sergipe	307	27 511	7 160	7 708	38 965	743	117 275	18 715	11 438	94 758
Bahia	511	71 933	14 712	16 698	90 776	1 766	348 693	26 959	23 361	236 841
Minas Gerais	1 248	95 035	24 170	18 848	178 807	6 224	1 237 747	102 869	74 267	1 177 545
Espírito Santo	77	15 678	2 668	1 109	23 549	984	76 820	10 143	4 066	66 597
Rio de Janeiro	496	183 959	33 335	20 714	236 946	2 405	1 552 692	101 689	45 483	860 725
Distrito Federal	1 541	441 669	69 703	56 229	666 276	4 169	2 895 267	137 083	123 459	3 321 643
Sul										
São Paulo	4 157	559 809	100 216	85 466	1 009 073	14 225	7 778 815	443 635	272 865	7 601 721
Paraná	623	43 996	9 789	7 295	102 300	2 264	372 141	37 375	20 451	373 509
Santa Catarina	793	33 927	8 052	5 367	60 609	2 847	294 455	34 292	21 015	310 236
Rio Grande do Sul	1 773	250 690	30 345	24 661	353 749	6 557	1 397 004	109 112	60 908	1 708 769
Centro-Oeste										
Mato Grosso	26	6 465	983	557	7 366	402	89 273	3 794	4 349	59 760
Goiás	16	1 400	183	244	4 958	370	34 421	1 607	1 487	36 418
BRASIL	13 569	2 032 280	363 296	293 673	3 200 670	49 418	18 033 237	1 186 358	781 185	17 479 393

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.

NOTAS — I. Em 1940, exclusive os dados referentes a 109 estabelecimentos, com a produção de Cr$ 40 718 000,00, pertencentes à classe "Indústria da Pesca", a 190 estabelecimentos, com a produção de Cr$ 108 237 000,00, ligados à classe "Atividades Industriais do Estado", e a 12 239 estabelecimentos, com a produção de Cr$ 175 444 000,00, correspondentes a atividades mal definidas ou associadas a atividades rurais. — II. Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados vêde as observações transcritas no "Prefácio".

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

2. ORGANIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRÊSAS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	Total	Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras
ORGANIZAÇÃO EM 1.º-IX-1940				
Emprêsas	39 937	28 029	7 610	4 298
Estabelecimentos	49 418	32 521	9 568	7 329
Capital (Cr$ 1 000)				
Realizado	7 273 025	745 388	803 417	5 724 220
Por brasileiros	4 288 045	535 790	559 610	3 192 645
Por estrangeiros	2 984 980	209 598	243 807	2 531 575
Aplicado	18 033 237	1 748 914	2 022 004	14 262 319
Pessoal ocupado	960 663	238 008	198 564	524 091
Administração	61 958	30 786	18 919	12 253
Empregados	117 520	27 049	21 183	69 288
Operários	781 185	180 173	158 462	442 550
Potência disponível em c.v.	1 186 358	203 797	211 424	771 137
MOVIMENTO NO ANO DE 1939				
Estabelecimentos em atividade	42 860	28 130	8 303	6 427
Consumo (Cr$ 1 000)				
Matérias primas	9 108 827	1 586 922	1 904 448	5 617 457
Combustíveis e lubrificantes	411 954	54 104	54 505	303 345
Energia elétrica	215 116	22 178	29 172	163 766
Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)	2 240 017	384 503	440 248	1 415 266
Empregados	551 637	70 702	91 070	389 865
Operários	1 688 380	313 801	349 178	1 025 401
Diversas despesas (Cr$ 1 000)	742 300	141 464	140 244	460 592
Produção (Cr$ 1 000)	17 479 393	2 906 969	3 414 734	11 157 690
Transformação industrial (Cr$ 1 000)	7 743 496	1 243 765	1 426 609	5 073 122

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL; Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948; Rio de Janeiro.
NOTA — Vêde notas do quadro anterior.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

3. ORGANIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS CLASSES DE INDÚSTRIA — 1.º-IX-1940

CLASSES DE INDÚSTRIA	Emprêsas	Estabelecimentos	CAPITAL (Cr$ 1 000)				PESSOAL OCUPADO				Potência disponível (c.v)
			Realizado			Aplicado	Total	Administração	Empregados	Operários	
			Total	Por brasileiros	Por estrangeiros						
Extrativa mineral	1 621	2 267	102 056	146 212	15 844	330 203	35 433	2 412	5 072	27 949	25 863
Extrativa vegetal	1 411	1 791	87 010	82 808	4 808	143 794	20 495	2 453	2 669	15 373	18 941
Metalúrgica	1 299	1 460	368 146	270 739	97 407	871 926	61 338	2 387	5 107	53 844	86 930
Mecânica	595	694	133 521	56 045	77 476	391 091	25 624	1 175	2 914	21 535	42 000
Transformação de minérios não metálicos	4 348	4 861	316 339	160 489	155 850	467 100	57 416	5 688	5 262	46 466	56 722
Madeira e produtos afins	4 949	5 614	257 104	184 818	72 286	461 648	66 088	7 771	7 416	50 901	103 584
Papel e papelão	192	228	128 135	103 375	24 760	304 758	12 318	378	1 298	10 642	41 471
Borracha	52	65	41 445	31 178	10 267	144 521	4 524	124	693	3 707	15 105
Óleos e graxas vegetais	114	174	46 038	40 826	6 112	241 360	7 895	244	774	6 877	24 904
Couros e peles	1 140	1 297	83 263	62 810	20 453	177 407	14 598	1 719	1 292	11 587	17 620
Pêlos, penas e outros despojos animais	13	18	1 298	1 051	247	2 389	310	19	30	261	247
Química e farmacêutica	1 343	1 610	472 040	370 581	101 459	752 045	30 008	2 609	5 970	27 429	42 940
Têxtil	1 613	2 212	1 269 202	898 209	311 002	3 113 684	233 443	3 381	13 585	216 477	323 929
Vestuário, calçado e toucador	2 808	3 218	162 982	91 435	71 547	267 794	49 317	4 077	4 374	40 866	12 844
Produtos alimentares	12 147	14 905	1 375 980	1 030 979	345 001	3 438 286	173 535	17 817	29 982	125 736	298 801
Bebidas e estimulantes	1 461	1 701	308 454	177 986	130 468	493 446	29 932	2 467	5 714	21 751	28 184
Construção civil	1 191	1 243	174 229	145 355	28 874	186 573	61 123	1 921	5 475	53 727	19 137
Produção e distribuição de eletricidade, gás e frio; abastecimento d'água e esgotos	1 224	3 218	1 720 588	250 549	1 464 039	5 807 707	28 983	1 560	12 428	14 995	(1) 4 880
Editorial e gráfica	1 838	2 207	183 534	157 419	26 115	354 016	31 617	2 843	6 654	22 120	16 493
Mista	569	635	40 155	19 190	20 965	83 489	10 666	913	811	8 942	5 763
TOTAL	39 937	49 418	7 273 025	4 288 045	2 984 980	18 033 237	980 663	61 958	117 520	781 185	1 186 358

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Vêde notas do quadro "1. Confronto entre os censos de 1920 e 1940", à página 164.

(1) Sendo comumente empregados, na indústria, motores elétricos alimentados com corrente gerada em estabelecimentos de "Produção e distribuição de eletricidade", que fornecem corrente para aquêle fim, foi excluída, a fim de evitar a duplicação de dados, a potência disponível nestes estabelecimentos, no total de 1 218 500 c.v.

4. ORGANIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Emprêsas	Estabelecimentos	CAPITAL (Cr$ 1 000)				PESSOAL OCUPADO				Potência disponível (c.v)
			Realizado			Aplicado	Total	Administração	Empregados	Operários	
			Total	Por brasileiros	Por estrangeiros						
Norte											
Acre	28	34	1 819	1 148	671	2 016	244	45	24	175	169
Amazonas	176	212	38 283	5 490	32 793	47 157	4 036	272	351	3 413	4 169
Pará	538	666	87 092	24 943	62 149	124 964	12 739	755	1 389	10 595	12 593
Nordeste											
Maranhão	550	703	18 950	14 185	4 765	52 706	7 853	756	672	6 425	8 215
Piauí	125	164	3 742	3 690	52	17 044	1 849	139	120	1 590	2 109
Ceará	608	789	43 477	32 662	10 815	107 446	9 857	866	1 132	7 859	7 819
Rio Grande do Norte	393	593	20 451	20 251	200	76 568	6 531	512	1 140	4 879	6 041
Paraíba	580	737	38 578	38 161	417	181 151	15 229	739	1 280	13 210	14 656
Pernambuco	1 484	1 877	419 183	297 733	121 450	998 643	68 309	2 013	8 969	57 327	70 518
Alagoas	502	687	102 198	87 432	14 766	230 879	14 775	731	1 481	12 563	23 796
Leste											
Sergipe	578	743	57 037	55 328	1 709	117 275	13 681	803	1 440	11 438	18 715
Bahia	1 367	1 766	162 404	84 292	78 112	348 693	28 932	1 842	3 729	23 361	26 959
Minas Gerais	4 603	6 224	454 369	384 794	69 575	1 237 747	89 606	6 450	8 899	74 267	102 869
Espírito Santo	594	984	30 472	16 115	14 357	76 820	5 502	788	648	4 066	10 143
Rio de Janeiro	1 924	2 405	330 645	217 579	113 066	1 552 692	55 044	2 887	6 674	45 483	101 699
Distrito Federal	3 873	4 109	2 308 602	1 007 028	1 301 634	2 895 267	151 799	6 945	21 395	123 459	137 083
Sul											
São Paulo	11 588	14 225	2 227 815	1 249 254	978 561	7 778 815	320 344	18 655	37 824	272 865	443 635
Paraná	1 824	2 264	150 485	103 619	46 866	372 141	26 651	2 841	3 359	20 451	37 375
Santa Catarina	2 254	2 847	159 841	123 888	35 953	294 455	27 890	3 292	3 592	21 015	34 292
Rio Grande do Sul	5 785	6 557	582 259	491 623	90 636	1 397 004	82 731	9 796	12 027	60 908	109 112
Centro-Oeste											
Mato Grosso	243	402	18 984	15 721	3 263	89 273	5 872	453	1 070	4 349	3 794
Goiás	260	370	16 279	13 109	3 170	34 421	2 180	378	315	1 487	1 607
BRASIL	39 937	49 418	7 273 025	4 288 045	2 984 980	18 033 237	980 663	61 958	117 520	781 185	1 186 388

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Vêde notas do quadro "1. Confronto entre os censos de 1920 e 1940", à página 164.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

5. PRODUÇÃO E DESPESAS DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS CLASSES DE INDÚSTRIA — 1939

CLASSES DE INDÚSTRIA	Estabelecimentos em atividade	CONSUMO			SALÁRIOS E VENCIMENTOS			Diversas despesas	Produção	Transformação industrial
		Matérias primas	Combustíveis e lubrificantes	Energia elétrica	Total	Empregados	Operários			
		Cr$ 1 000								
Extrativa mineral	1 870	19 509	14 362	2 606	58 391	14 376	44 015	27 317	199 860	163 383
Extrativa vegetal	1 557	22 436	4 275	171	10 988	4 700	15 288	7 714	111 711	84 829
Metalúrgica	1 338	424 298	53 253	21 460	187 281	33 235	154 046	44 858	987 573	488 562
Mecânica	629	408 359	7 198	4 886	95 427	23 530	71 897	18 479	773 331	352 888
Transformação de minérios não metálicos	4 143	152 040	76 936	14 850	117 080	20 102	96 978	33 277	584 196	340 370
Madeira e produtos afins	4 884	328 024	12 705	8 015	140 280	22 305	117 975	44 002	691 519	342 775
Papel e papelão	200	161 127	9 429	9 959	30 875	8 123	22 752	11 612	274 551	94 036
Borracha	56	47 504	1 657	1 602	10 797	3 843	6 954	3 172	92 030	41 267
Óleos e graxas vegetais	145	169 676	2 367	3 104	15 025	3 653	11 372	6 307	254 773	79 626
Couros e peles	1 156	182 599	2 658	1 891	30 816	7 335	23 481	10 346	295 911	103 763
Pêlos, penas e outros despojos animais	14	2 084	87	32	769	270	490	146	3 686	1 483
Química e farmacêutica	1 409	531 922	14 129	12 719	101 857	40 036	61 821	80 828	1 170 337	611 567
Têxtil	1 969	2 091 227	49 192	65 527	482 909	77 832	405 077	95 884	3 618 574	1 412 628
Vestuário, calçado e toucador	2 852	412 315	5 776	3 668	109 738	17 016	92 722	26 867	731 953	310 194
Produtos alimentares	12 574	3 291 572	80 953	43 433	324 840	101 983	222 857	183 851	4 927 324	1 511 366
Bebidas e estimulantes	1 495	246 374	10 505	6 213	71 955	27 480	44 475	36 603	687 686	424 594
Construção civil	1 081	351 656	7 587	1 524	188 006	36 184	151 822	26 742	964 057	603 290
Produção e distribuição de eletricidade, gás e frio; abastecimento d'água e esgotos	2 997	29 758	56 618	6 773	125 990	71 151	54 839	53 447	565 289	472 140
Editorial e gráfica	1 947	175 005	1 423	4 958	102 745	33 869	68 876	22 947	410 877	229 491
Mista	544	61 342	844	1 725	25 248	4 614	20 634	7 001	134 155	70 244
TOTAL	42 660	9 106 827	411 954	215 116	2 240 017	551 637	1 688 380	742 300	17 479 393	7 743 496

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Vêde notas do quadro "1. Confronto entre os censos de 1920 e 1940", à página 104.

6. PRODUÇÃO E DESPESAS DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos em atividade	CONSUMO			SALÁRIOS E VENCIMENTOS			Diversas despesas	Produção	Transformação industrial
		Matérias primas	Combustíveis e lubrificantes	Energia elétrica	Total	Empregados	Operários			
		Cr$ 1 000								
Norte										
Acre	29	394	249	—	181	60	121	12	978	335
Amazonas	189	19 814	1 641	320	8 854	2 850	6 004	2 443	42 243	20 468
Pará	582	80 959	4 943	1 312	19 528	5 078	14 450	5 788	151 247	64 033
Nordeste										
Maranhão	558	23 219	2 827	623	8 102	1 157	6 945	1 756	49 336	22 667
Piauí	142	7 427	815	54	2 193	363	1 830	311	14 168	5 872
Ceará	678	59 707	4 078	1 250	10 802	3 383	7 419	3 893	104 304	39 359
Rio Grande do Norte	508	57 117	2 221	405	7 231	1 756	5 475	4 762	92 191	32 448
Paraíba	659	106 850	9 052	3 412	18 832	4 189	14 643	8 349	191 328	72 014
Pernambuco	1 746	380 347	29 345	15 575	99 569	28 764	70 805	35 511	807 646	382 379
Alagoas	602	82 167	8 823	2 269	19 177	5 305	13 872	8 807	177 340	84 081
Leste										
Sergipe	643	46 947	3 842	1 033	12 888	2 726	10 162	6 600	94 758	42 936
Bahia	1 508	119 897	8 396	3 716	34 767	7 062	27 705	11 703	236 841	104 832
Minas Gerais	5 453	503 336	47 609	20 815	171 950	33 755	138 195	63 607	1 177 545	605 785
Espírito Santo	842	35 570	2 225	795	8 658	2 458	6 200	4 138	66 597	28 007
Rio de Janeiro	2 088	380 251	40 039	18 020	120 930	27 986	92 944	32 299	980 725	421 506
Distrito Federal	3 032	1 506 051	46 700	28 141	524 447	146 526	377 921	160 646	3 321 643	1 740 751
Sul										
São Paulo	12 170	4 377 597	137 554	97 650	857 079	191 014	666 065	260 272	7 601 721	2 988 920
Paraná	1 959	190 337	10 210	2 570	49 342	11 898	37 444	24 416	373 509	170 392
Santa Catarina	2 567	144 668	5 226	2 772	47 609	13 133	34 476	21 657	310 236	157 570
Rio Grande do Sul	5 650	945 162	42 552	14 033	204 844	57 799	147 045	81 984	1 708 769	707 022
Centro-Oeste										
Mato Grosso	355	17 993	2 191	216	9 397	3 374	6 023	2 077	59 760	39 360
Goiás	300	23 017	516	126	3 637	1 001	2 636	1 209	36 418	12 759
BRASIL	42 860	9 106 827	411 954	215 116	2 240 017	551 637	1 688 380	742 300	17 479 393	7 743 496

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Vêde notas do quadro "1. Confronto entre os censos de 1920 e 1940", à página 164.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUMAS CLASSES DE INDÚSTRIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Indústria metalúrgica

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
			Pessoal ocupado				Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Total	Do qual, operários	Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	Produção (Cr$ 1 000)
Amazonas	8	1 383	120	99	43	8	450	19	173	168	1 013
Pará	20	3 098	391	326	243	18	5 978	99	828	638	9 208
Maranhão	5	44	29	24	4	5	64	(*)	27	27	160
Ceará	5	736	60	45	19	4	610	18	121	107	924
Rio Grande do Norte	7	535	60	50	48	7	142	38	91	90	413
Paraíba	6	318	66	54	102	6	531	(*)	87	60	1 031
Pernambuco	25	13 404	1 013	81	1 218	25	13 149	323	1 805	1 402	18 157
Alagoas	1	(*)	(*)	(*)	(*)	1	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Bahia	17	2 252	285	240	202	14	1 909	66	514	441	3 784
Minas Gerais	122	316 706	16 070	15 717	28 204	117	43 734	38 550	57 025	48 737	236 144
Espírito Santo	8	650	63	45	56	7	242	25	124	119	494
Rio de Janeiro	34	41 694	2 073	2 402	5 266	30	17 471	6 893	6 932	9 401	38 226
Distrito Federal	309	118 763	9 666	8 053	8 672	277	81 481	3 807	30 263	23 927	168 031
São Paulo	570	297 227	22 735	19 970	27 205	521	220 947	20 565	68 935	57 191	409 223
Paraná	40	15 256	1 359	1 205	825	38	5 437	810	3 513	2 817	15 364
Santa Catarina	44	7 359	866	753	925	42	3 985	481	1 704	1 421	9 942
Rio Grande do Sul	234	52 067	4 030	3 945	13 749	213	27 973	2 952	15 029	11 462	75 054
Mato Grosso	3	138	18	12	(*)	3	140	5	46	12	236
Goiás	2	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
BRASIL	1 480	871 926	61 338	53 844	86 930	1 338	424 298	74 713	187 281	154 046	987 573

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

b) Indústria mecânica

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
			Pessoal ocupado				Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Total	Do qual, operários	Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	Produção (Cr$ 1 000)
Amazonas	4	2 100	130	114	438	3	208	(*)	557	436	1 067
Pará	8	1 191	178	149	114	8	356	37	367	303	1 019
Maranhão	3	22	38	35	—	3	33	—	30	30	73
Ceará	2	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Paraíba	2	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Pernambuco	2	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Alagoas	6	479	108	98	8	5	177	33	116	93	568
Minas Gerais	33	5 579	442	326	706	29	1 261	155	1 139	740	4 144
Espírito Santo	3	(*)	(*)	(*)	(*)	3	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Rio de Janeiro	17	32 535	3 289	2 897	10 238	15	9 124	2 204	12 224	9 011	24 326
Distrito Federal	100	70 841	4 316	3 564	5 623	85	47 349	1 255	16 499	11 337	94 258
São Paulo	403	256 142	14 764	12 475	22 454	365	340 612	7 291	57 044	43 135	621 970
Paraná	14	1 356	106	84	184	13	322	134	216	185	877
Santa Catarina	11	3 537	462	387	339	11	1 734	194	1 464	1 063	4 235
Rio Grande do Sul	83	10 041	1 685	1 330	1 723	80	6 809	616	5 545	4 444	20 082
Mato Grosso	3	740	37	24	45	3	96	12	138	106	281
BRASIL	694	391 091	25 624	21 535	42 000	629	408 359	12 084	95 427	71 897	773 331

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUMAS CLASSES DE INDÚSTRIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

c) Indústria de transformação de minérios não metálicos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		Produção (Cr$ 1 000)
			Total	Do qual, operários			Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	
Acre	3	38	13	8	—	3	—	3	10	10	42
Amazonas	10	537	100	82	37	9	257	26	331	319	828
Pará	43	4 368	828	719	257	37	850	331	1 208	1 083	3 435
Maranhão	97	391	548	434	78	86	15	60	150	140	516
Piauí	6	196	35	28	—	3	46	1	29	19	101
Ceará	49	1 667	436	368	191	43	313	135	325	292	1 290
Rio Grande do Norte	24	472	121	83	41	21	40	50	94	86	470
Paraíba	23	29 885	744	675	1 524	19	176	3 240	1 524	1 128	11 278
Pernambuco	138	3 669	1 367	1 162	317	124	1 898	458	992	898	5 349
Alagoas	43	537	356	300	—	34	60	105	211	171	643
Sergipe	59	404	214	146	5	55	166	47	84	79	568
Bahia	207	4 649	1 493	1 155	523	174	1 493	765	1 400	1 275	4 515
Minas Gerais	677	28 040	5 598	4 489	1 916	575	12 096	5 279	7 554	6 141	38 807
Espírito Santo	81	6 022	495	389	854	73	150	917	528	429	4 280
Rio de Janeiro	240	83 087	5 065	4 235	12 291	204	10 396	20 627	11 414	8 393	54 677
Distrito Federal	220	73 372	7 444	6 282	8 470	192	54 799	10 611	25 149	20 375	153 431
São Paulo	1 581	179 993	23 337	19 248	24 483	1 351	60 497	43 436	53 754	45 617	255 717
Paraná	187	13 328	2 054	1 522	1 901	154	2 714	1 300	2 968	2 645	11 377
Santa Catarina	344	4 999	1 326	894	714	307	264	490	1 085	967	4 952
Rio Grande do Sul	731	29 020	5 168	3 787	3 081	601	5 495	3 648	7 583	6 332	29 438
Mato Grosso	53	1 475	348	244	34	44	237	152	470	384	1 508
Goiás	45	951	326	236	5	34	69	105	217	195	974
BRASIL	4 861	467 100	57 416	46 466	56 722	4 143	152 040	91 786	117 080	96 978	584 196

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

d) Indústria da madeira e produtos afins

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		Produção (Cr$ 1 000)
			Total	Do qual, operários			Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	
Acre	1	(*)	(*)	(*)	(*)	1	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Amazonas	22	5 410	512	443	1 269	19	4 566	110	1 394	828	8 326
Pará	77	11 617	1 615	1 253	2 193	63	4 832	529	2 081	1 729	9 818
Maranhão	12	723	120	72	151	11	291	22	130	99	584
Piauí	5	198	43	37	50	5	111	5	44	40	183
Ceará	44	953	337	236	146	36	782	15	366	290	1 518
Rio Grande do Norte	18	338	198	176	38	12	414	8	136	132	676
Paraíba	23	918	266	224	87	17	420	13	279	253	1 140
Pernambuco	81	3 047	1 199	1 028	775	71	2 414	144	1 530	1 308	6 583
Alagoas	6	(*)	(*)	(*)	(*)	4	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Sergipe	12	641	114	93	152	11	779	22	229	202	1 202
Bahia	65	4 727	738	581	1 274	58	3 301	173	1 321	1 064	5 744
Minas Gerais	348	29 572	4 017	3 189	6 606	317	12 942	986	7 279	6 146	39 034
Espírito Santo	75	7 508	912	770	2 765	72	3 443	390	1 479	1 249	6 776
Rio de Janeiro	147	7 672	1 189	900	1 919	127	5 992	389	1 959	1 765	11 939
Distrito Federal	599	49 477	9 344	7 580	10 140	547	62 189	2 567	28 304	24 781	119 692
São Paulo	1 385	132 043	19 964	15 574	26 619	1 233	132 211	6 617	48 821	42 378	243 063
Paraná	588	82 840	9 941	7 717	18 946	502	38 025	4 819	19 784	14 952	99 994
Santa Catarina	674	48 151	5 575	4 281	12 513	601	18 635	1 717	9 041	7 511	48 836
Rio Grande do Sul	1 371	72 228	9 348	6 247	17 196	1 126	35 457	2 033	15 177	12 541	83 224
Mato Grosso	31	2 070	431	343	399	25	572	52	473	322	1 549
Goiás	30	1 283	179	127	325	26	576	96	399	346	1 386
BRASIL	5 614	461 648	66 088	50 901	103 584	4 884	328 024	20 720	140 280	117 975	691 519

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUMAS CLASSES DE INDÚSTRIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

e) Indústria química e farmacêutica

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
			Pessoal ocupado				Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Total	Do qual, operários	Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	Produção (Cr$ 1 000)
Amazonas	11	1 826	119	83	—	10	2 540	26	222	161	4 395
Pará	48	5 191	477	336	1 016	42	6 176	222	859	443	10 033
Maranhão	19	3 141	190	160	357	19	2 569	284	222	210	3 619
Piauí	4	142	30	30	5	4	590	4	34	32	977
Ceará	5	1 451	105	76	193	3	368	23	70	59	1 073
Rio Grande do Norte	12	1 576	94	52	31	8	989	18	87	70	1 261
Paraíba	20	2 640	163	116	107	15	1 232	22	117	103	2 261
Pernambuco	65	13 275	924	442	651	60	12 220	313	1 256	604	22 454
Alagoas	15	1 540	87	55	38	14	1 175	144	118	86	1 966
Sergipe	23	1 139	86	60	5	21	875	8	121	115	1 798
Bahia	70	4 614	382	237	114	58	4 112	43	379	264	5 494
Minas Gerais	138	30 063	1 181	881	1 735	124	8 686	2 687	2 405	1 830	22 953
Espírito Santo	7	400	33	17	—	6	866	5	48	17	1 142
Rio de Janeiro	61	43 753	2 109	1 750	3 144	51	18 130	1 468	4 009	3 263	62 747
Distrito Federal	369	198 388	9 256	6 333	6 424	323	146 744	3 828	34 456	17 170	354 667
São Paulo	481	326 970	17 113	14 268	25 458	423	279 427	15 341	48 042	32 484	560 514
Paraná	40	11 971	537	414	754	37	6 942	284	986	608	23 066
Santa Catarina	28	5 566	398	330	324	25	3 717	124	799	495	9 065
Rio Grande do Sul	182	74 255	2 229	1 404	1 543	156	33 225	1 835	6 270	3 205	75 558
Mato Grosso	9	23 936	480	377	971	7	1 211	162	738	579	4 194
Goiás	3	208	15	8	20	3	128	7	19	17	195
BRASIL	1 610	752 045	36 008	27 429	42 940	1 409	531 922	26 848	101 857	61 821	1 170 337

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

f) Indústria têxtil

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
			Pessoal ocupado				Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Total	Do qual, operários	Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	Produção (Cr$ 1 000)
Pará	16	12 020	909	838	1 209	13	6 503	322	1 470	1 103	13 268
Maranhão	59	25 762	3 420	3 119	5 777	49	11 488	1 535	4 769	4 188	24 695
Piauí	24	4 310	473	427	905	22	1 337	137	488	340	2 503
Ceará	125	40 817	3 091	2 633	4 735	112	37 801	1 675	3 085	2 585	55 247
Rio Grande do Norte	144	31 557	1 620	1 300	3 434	132	45 532	733	1 497	951	55 491
Paraíba	212	93 518	9 844	8 984	8 520	197	78 378	3 988	10 781	8 895	120 963
Pernambuco	84	258 234	24 194	21 784	24 292	80	106 788	11 480	35 079	26 857	218 317
Alagoas	53	79 232	6 721	6 294	8 797	50	30 176	2 084	8 406	7 125	64 663
Sergipe	40	51 526	6 472	6 149	7 640	37	21 981	2 323	6 792	5 734	43 792
Bahia	75	44 659	6 247	5 874	10 349	62	20 264	3 134	7 846	7 109	39 935
Minas Gerais	123	187 715	17 667	16 588	24 507	112	73 388	4 763	29 946	25 619	160 650
Espírito Santo	3	(*)	(*)	(*)	466	1	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Rio de Janeiro	62	216 104	18 241	17 336	25 052	60	68 443	8 829	36 863	31 451	167 135
Distrito Federal	88	479 288	22 633	21 208	39 376	78	105 636	13 851	63 891	54 878	299 425
São Paulo	998	1 411 968	100 867	94 161	142 944	869	1 413 035	55 028	243 578	207 092	2 192 492
Paraná	18	10 904	686	569	811	15	9 134	128	1 258	741	13 719
Santa Catarina	40	62 980	5 405	4 972	5 260	37	26 359	1 290	12 439	9 381	62 229
Rio Grande do Sul	44	99 371	4 542	4 063	9 831	40	32 629	3 291	13 611	10 448	66 694
Mato Grosso	1	(*)	(*)	(*)	(*)	1	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Goiás	3	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
BRASIL	2 212	3 113 684	233 443	216 477	323 929	1 969	2 091 227	114 719	482 909	405 077	3 618 574

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUMAS CLASSES DE INDÚSTRIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

g) Indústria do vestuário, calçado e toucador

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		Produção (Cr$ 1 000)
			Total	Do qual, operários			Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	
Amazonas	16	419	161	133	—	16	791	1	329	292	1 523
Pará	53	1 766	786	687	74	51	2 740	46	1 410	1 199	5 654
Maranhão	6	130	44	37	7	5	128	3	62	50	216
Piauí	14	290	216	201	—	13	372	—	197	197	616
Ceará	66	936	585	488	20	56	1 258	3	496	468	2 374
Rio Grande do Norte	34	213	184	146	—	28	369	0	126	120	581
Paraíba	60	547	403	335	8	56	994	4	329	315	1 851
Pernambuco	162	3 839	1 672	1 442	105	138	4 896	80	2 325	2 183	10 403
Alagoas	52	397	232	173	—	49	587	3	148	135	1 143
Sergipe	23	231	147	121	—	20	268	1	89	89	458
Bahia	110	1 524	885	725	40	95	2 776	24	1 082	990	5 388
Minas Gerais	282	10 431	3 050	2 550	570	257	14 079	160	4 255	3 904	26 871
Espírito Santo	35	261	131	91	16	27	251	3	100	100	444
Rio de Janeiro	124	3 419	690	494	247	98	2 674	82	1 094	877	5 552
Distrito Federal	559	70 958	11 569	9 912	2 470	498	118 038	5 111	33 638	27 554	208 278
São Paulo	1 125	124 011	19 442	15 669	7 121	1 008	188 777	2 949	44 128	37 744	328 153
Paraná	85	3 046	628	497	137	75	3 583	50	1 057	930	6 317
Santa Catarina	62	2 255	564	410	71	55	2 624	52	802	714	4 868
Rio Grande do Sul	329	42 555	7 689	6 554	1 944	289	65 643	868	17 551	14 455	118 118
Mato Grosso	6	134	37	28	4	4	234	2	73	67	391
Goiás	15	432	202	173	10	14	1 233	2	357	339	2 754
BRASIL	3 218	267 794	49 317	40 866	12 844	2 852	412 315	9 444	109 738	92 722	731 953

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

h) Indústria de produtos alimentares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		Produção (Cr$ 1 000)
			Total	Do qual, operários			Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	
Acre	16	252	52	31	15	13	371	23	(*)	70	562
Amazonas	54	983	325	254	53	46	3 582	98	430	416	4 653
Pará	179	14 617	1 475	1 138	1 789	161	16 662	578	2 803	1 414	24 851
Maranhão	99	4 353	543	340	946	79	3 681	184	453	380	5 805
Piauí	44	1 089	215	147	435	40	2 405	111	212	163	3 165
Ceará	174	6 595	1 065	788	834	144	7 242	232	1 037	871	10 859
Rio Grande do Norte	160	5 143	907	655	607	126	4 938	391	992	841	8 253
Paraíba	180	20 560	1 458	1 115	1 648	163	15 004	936	2 001	1 580	25 758
Pernambuco	749	508 921	26 873	21 442	44 902	750	189 173	15 476	38 774	24 786	398 607
Alagoas	304	104 579	5 540	4 419	13 469	265	47 004	6 332	8 402	5 011	94 723
Sergipe	160	51 811	4 952	3 700	10 550	154	21 617	1 603	4 334	3 099	35 260
Bahia	606	78 739	6 861	4 465	11 021	522	48 561	3 890	7 905	5 282	84 885
Minas Gerais	2 645	226 602	15 661	10 741	26 849	2 237	266 740	6 702	19 266	13 308	401 196
Espírito Santo	497	19 903	1 602	1 094	4 296	446	25 105	534	2 011	1 462	35 940
Rio de Janeiro	969	277 530	13 714	9 915	27 760	814	201 838	11 263	26 166	18 683	336 007
Distrito Federal	775	253 701	17 209	12 782	16 708	650	465 629	12 783	47 906	32 656	731 532
São Paulo	4 499	1 197 157	45 786	31 626	90 433	3 552	1 204 474	43 171	93 121	66 939	1 627 007
Paraná	575	77 275	3 698	2 584	7 076	469	103 487	2 013	5 939	4 142	142 193
Santa Catarina	618	47 530	4 112	2 831	6 426	559	67 085	1 451	6 306	4 368	103 859
Rio Grande do Sul	1 378	507 530	19 628	14 332	30 410	1 211	567 981	15 947	53 509	35 121	810 317
Mato Grosso	90	17 283	1 039	737	1 558	75	11 305	452	(*)	1 275	17 289
Goiás	134	15 233	822	600	956	98	17 568	216	1 370	1 050	24 543
BRASIL	14 905	3 438 286	173 535	125 736	298 801	12 574	3 291 572	124 306	324 840	222 857	4 927 324

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações relativas a outras classes de indústria. Os dados omitidos estão incluídos no total do Brasil.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — RESULTADOS DO CENSO INDUSTRIAL DE 1940

7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUMAS CLASSES DE INDÚSTRIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

i) Indústria de bebidas e estimulantes

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940					ANO DE 1939					
			Pessoal ocupado				Consumo (Cr$ 1 000)		Salários e vencimentos (Cr$ 1 000)		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Total	Do qual, operários	Potência disponível (c.v)	Estabelecimentos em atividade	Matérias primas	Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	Total	Dos quais, de operários	Produção (Cr$ 1 000)
Acre	1	(*)	(*)	(*)	(*)	1	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Amazonas	16	2 682	226	175	234	13	1 424	134	662	415	4 072
Pará	28	3 466	682	544	138	27	3 724	70	1 305	1 039	8 345
Maranhão	13	184	42	30	7	8	91	1	63	45	241
Piauí	9	204	52	41	4	8	210	1	46	45	462
Ceará	25	973	235	164	55	21	2 195	9	459	332	5 084
Rio Grande do Norte	20	511	85	43	17	17	500	24	112	74	1 274
Paraíba	24	1 270	323	250	54	20	1 121	7	419	256	4 551
Pernambuco	81	13 385	1 218	995	374	71	9 128	719	1 772	1 187	18 207
Alagoas	56	11 099	263	174	190	43	422	71	83	63	969
Sergipe	26	753	225	183	31	23	307	27	207	172	1 058
Bahia	138	23 075	6 223	5 725	322	114	15 116	199	5 113	4 141	32 351
Minas Gerais	104	13 564	1 018	643	703	84	5 829	404	1 494	913	14 270
Espírito Santo	10	308	30	19	4	8	200	4	32	20	595
Rio de Janeiro	50	43 154	512	299	855	42	4 001	754	1 366	746	15 483
Distrito Federal	71	106 708	5 520	3 696	6 916	66	35 236	4 714	24 284	14 476	169 156
São Paulo	369	152 373	7 080	5 233	9 821	327	87 760	5 710	20 755	12 835	249 925
Paraná	95	12 290	673	403	965	83	2 398	485	1 526	772	11 606
Santa Catarina	130	6 209	509	281	334	121	3 554	187	753	459	10 298
Rio Grande do Sul	419	98 668	4 821	2 794	6 212	383	72 282	3 065	11 273	6 434	137 872
Mato Grosso	12	(*)	(*)	(*)	(*)	12	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Goiás	4	66	10	5	2	3	11	0	1	1	24
BRASIL	1 701	493 446	29 932	21 751	28 184	1 495	246 374	16 716	71 955	44 475	687 686

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, Sinopse do Censo Industrial e do Censo dos Serviços, 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(*) Resultado omitido para evitar a individualização de informações. Os dados omitidos estão incluídos nos totais do Brasil.

II — RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

1. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO O SEXO E OS RAMOS DE INDÚSTRIA

RAMOS DE INDÚSTRIA	OPERÁRIOS RECENSEADOS					
	Números absolutos			Percentagens		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Alimentação e subsidiárias	132 789	111 606	21 183	12,87	84,05	15,95
Cerâmica	53 144	46 066	7 078	5,15	86,68	13,32
Construção	113 207	112 093	1 114	10,97	99,02	0,98
Couros e peles	14 133	11 584	2 549	1,37	81,96	18,04
Extrativa com beneficiamento	7 384	6 476	908	0,72	87,70	12,30
Fumo	14 938	6 458	8 480	1,45	43,23	56,77
Gráfica	23 877	19 678	4 199	2,31	82,41	17,59
Madeira	35 600	33 253	2 347	3,45	93,41	6,59
Material e aparelhos elétricos	14 119	11 266	2 853	1,37	79,79	20,21
Metalúrgica	115 005	107 248	7 757	11,15	93,26	6,74
Mobiliário	23 185	21 207	1 978	2,25	91,47	8,53
Objetos de luxo	2 711	2 343	368	0,26	86,43	13,57
Papel, química e borracha	94 262	66 980	27 282	9,14	71,06	28,94
Têxtil	307 852	125 707	182 145	29,84	40,83	59,17
Vestuário e toucador	61 444	36 107	25 337	5,96	58,76	41,24
Diversos	17 927	12 313	5 614	1,74	68,68	31,32
TOTAL	1 031 577	730 385	301 192	100,00	70,80	29,20

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

2. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO OS RAMOS DE INDÚSTRIA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Números absolutos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OPERÁRIOS RECENSEADOS								
	Total	Segundo os ramos de indústria (continua)							
		Alimentação e subsidiárias	Cerâmica	Construção	Couros e peles	Extrativa com beneficiamento	Fumo	Gráfica	Madeira
Norte									
Amazonas	3 078	591	121	767	116	393	47	118	571
Pará	6 582	1 183	171	1 073	468	247	154	199	374
Nordeste									
Maranhão	5 663	266	6	410	63	—	19	81	48
Piauí	2 636	118	32	1 443	44	37	20	114	9
Ceará	8 643	833	78	758	242	343	215	184	211
Rio Grande do Norte	2 333	712	86	306	227	520	14	39	21
Paraíba	15 155	1 351	473	1 722	431	810	96	60	45
Pernambuco	62 982	14 737	2 096	4 940	726	712	1 037	615	466
Alagoas	15 800	4 391	137	1 277	11	68	17	52	19
Leste									
Sergipe	11 255	2 400	184	243	3	11	8	31	57
Bahia	26 748	5 010	1 008	4 052	725	259	5 399	521	336
Minas Gerais	63 979	5 851	2 928	6 901	1 131	230	563	876	2 053
Espírito Santo	6 204	745	274	2 172	55	180	16	90	737
Rio de Janeiro	69 729	10 327	5 107	7 739	138	132	89	375	929
Distrito Federal	158 022	14 900	7 127	32 005	1 018	278	1 197	6 639	2 211
Sul									
São Paulo	419 759	39 858	26 180	26 177	4 245	2 065	3 637	10 410	8 550
Paraná	31 099	3 683	2 266	5 316	864	198	63	591	9 543
Santa Catarina	31 542	3 327	819	5 384	266	816	162	740	4 361
Rio Grande do Sul	85 955	21 588	3 839	8 930	3 199	46	2 185	2 086	5 005
Centro-Oeste									
Mato Grosso	2 704	513	130	639	142	39	—	42	27
Goiás	1 709	405	82	953	19	—	—	14	27
BRASIL	**1 031 577**	**132 789**	**53 144**	**113 207**	**14 133**	**7 384**	**14 938**	**23 877**	**35 600**

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

2. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO OS RAMOS DE INDÚSTRIA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Números absolutos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OPERÁRIOS RECENSEADOS							
	Segundo os ramos de indústria (conclusão)							
	Material e aparelhos elétricos	Metalúrgica	Mobiliário	Objetos de luxo	Papel, química e borracha	Têxtil	Vestuário e toucador	Diversos
Norte								
Amazonas	—	49	43	—	81	26	138	17
Pará	—	412	257	6	433	922	508	175
Nordeste								
Maranhão	—	24	9	5	461	4 114	97	60
Piauí	—	48	13	—	225	319	108	106
Ceará	60	248	95	73	1 978	2 707	513	105
Rio Grande do Norte	—	59	29	—	56	171	76	17
Paraíba	7	127	24	—	115	9 754	130	10
Pernambuco	8	1 814	452	38	2 547	30 457	1 573	764
Alagoas	3	153	32	4	122	9 240	103	171
Leste								
Sergipe	—	85	108	1	66	7 760	193	105
Bahia	23	1 550	270	27	1 123	4 995	1 005	445
Minas Gerais	97	9 260	852	56	2 512	26 694	2 965	1 010
Espírito Santo	11	611	163	46	44	755	194	111
Rio de Janeiro	6	14 308	379	120	5 595	21 590	2 225	670
Distrito Federal	4 617	15 708	6 123	1 419	17 798	28 228	14 915	3 839
Sul								
São Paulo	8 833	54 430	8 445	741	51 087	144 684	22 121	8 206
Paraná	48	1 711	1 357	15	3 340	821	597	686
Santa Catarina	14	2 901	1 408	16	1 571	8 090	1 395	272
Rio Grande do Sul	392	11 195	3 051	136	4 879	6 520	11 968	936
Centro-Oeste								
Mato Grosso	—	251	26	8	224	5	566	92
Goiás	—	61	49	—	5	—	54	40
BRASIL	14 119	115 005	23 185	2 711	94 262	307 852	61 444	17 927

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

2. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO OS RAMOS DE INDÚSTRIA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Números relativos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OPERÁRIOS RECENSEADOS								
	Total	Segundo os ramos de indústria (continua)							
		Alimentação e subsidiárias	Cerâmica	Construção	Couros e peles	Extrativa com beneficiamento	Fumo	Gráfica	Madeira
	PERCENTAGENS SÔBRE O BRASIL								
Norte									
Amazonas	0,30	0,45	0,23	0,68	0,82	5,32	0,31	0,49	1,60
Pará	0,64	0,89	0,32	0,95	3,31	3,35	1,04	0,84	1,05
Nordeste									
Maranhão	0,55	0,20	0,01	0,36	0,45	—	0,13	0,34	0,13
Piauí	0,26	0,09	0,06	1,27	0,31	0,50	0,13	0,48	0,03
Ceará	0,84	0,63	0,15	0,67	1,71	4,65	1,44	0,77	0,59
Rio Grande do Norte	0,23	0,54	0,16	0,27	1,61	7,04	0,09	0,16	0,06
Paraíba	1,47	1,02	0,89	1,52	3,05	10,97	0,64	0,25	0,13
Pernambuco	6,10	11,09	3,94	4,36	5,13	9,64	6,95	2,58	1,31
Alagoas	1,52	3,30	0,26	1,13	0,08	0,92	0,11	0,22	0,05
Leste									
Sergipe	1,09	1,81	0,35	0,21	0,02	0,15	0,05	0,13	0,16
Bahia	2,59	3,77	1,90	3,58	5,13	3,51	36,14	2,18	0,94
Minas Gerais	6,20	4,41	5,51	6,10	7,99	3,11	3,77	3,67	5,77
Espírito Santo	0,60	0,56	0,52	1,92	0,39	2,44	0,11	0,38	2,07
Rio de Janeiro	6,76	7,78	9,61	6,84	1,00	1,79	0,60	1,57	2,61
Distrito Federal	15,33	11,22	13,40	28,27	7,19	3,76	8,01	27,80	6,21
Sul									
São Paulo	40,69	30,01	49,27	23,11	30,05	27,97	24,35	43,59	24,02
Paraná	3,01	2,77	4,26	4,70	6,11	2,68	0,42	2,48	26,81
Santa Catarina	3,06	2,51	1,54	4,76	1,88	11,05	1,08	3,10	12,25
Rio Grande do Sul	8,33	16,26	7,22	7,89	22,63	0,62	14,63	8,74	14,06
Centro-Oeste									
Mato Grosso	0,26	0,39	0,25	0,56	1,01	0,53	—	0,17	0,08
Goiás	0,17	0,30	0,15	0,85	0,13	—	—	0,06	0,07
BRASIL	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
	PERCENTAGENS SÔBRE O TOTAL								
Norte									
Amazonas	100,00	19,20	3,93	24,93	3,77	12,77	1,53	3,83	18,55
Pará	100,00	17,98	2,60	16,30	7,11	3,75	2,34	3,02	5,68
Nordeste									
Maranhão	100,00	4,70	0,11	7,24	1,11	—	0,34	1,43	0,85
Piauí	100,00	4,48	1,21	54,75	1,67	1,40	0,76	4,32	0,34
Ceará	100,00	9,64	0,90	8,77	2,80	3,97	2,49	2,13	2,44
Rio Grande do Norte	100,00	30,51	3,69	13,12	9,73	22,29	0,60	1,67	0,90
Paraíba	100,00	8,91	3,12	11,36	2,84	5,34	0,63	0,40	0,30
Pernambuco	100,00	23,40	3,33	7,84	1,15	1,13	1,65	0,98	0,74
Alagoas	100,00	27,79	0,87	8,08	0,07	0,43	0,11	0,33	0,12
Leste									
Sergipe	100,00	21,32	1,63	2,16	0,03	0,10	0,07	0,28	0,51
Bahia	100,00	18,73	3,77	15,15	2,71	0,97	20,18	1,95	1,26
Minas Gerais	100,00	9,15	4,58	10,79	1,77	0,36	0,88	1,37	3,21
Espírito Santo	100,00	12,01	4,42	35,00	0,89	2,90	0,26	1,45	11,88
Rio de Janeiro	100,00	14,81	7,32	11,10	0,20	0,19	0,13	0,54	1,33
Distrito Federal	100,00	9,43	4,51	20,25	0,64	0,18	0,76	4,20	1,40
Sul									
São Paulo	100,00	9,50	6,24	6,24	1,01	0,49	0,87	2,48	2,04
Paraná	100,00	11,84	7,29	17,09	2,78	0,64	0,20	1,90	30,69
Santa Catarina	100,00	10,55	2,60	17,07	0,84	2,59	0,51	2,35	13,83
Rio Grande do Sul	100,00	25,11	4,47	10,39	3,72	0,05	2,54	2,43	5,82
Centro-Oeste									
Mato Grosso	100,00	18,97	4,81	23,64	5,25	1,44	—	1,55	1,00
Goiás	100,00	23,70	4,80	55,76	1,11	—	—	0,82	1,58
BRASIL	**100,00**	**12,87**	**5,15**	**10,97**	**1,37**	**0,72**	**1,45**	**2,31**	**3,45**

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

2. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO OS RAMOS DE INDUSTRIA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Números relativos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OPERÁRIOS RECENSEADOS — Segundo os ramos de indústria (conclusão)							
	Material e aparelhos elétricos	Metalúrgica	Mobiliário	Objetos de luxo	Papel, química e borracha	Têxtil	Vestuário e toucador	Diversos
PERCENTAGENS SÔBRE O BRASIL								
Norte								
Amazonas	—	0,04	0,19	—	0,09	0,01	0,22	0,09
Pará	—	0,36	1,10	0,22	0,46	0,30	0,83	0,98
Nordeste								
Maranhão	—	0,02	0,04	0,18	0,49	1,34	0,16	0,33
Piauí	—	0,04	0,06	—	0,24	0,10	0,18	0,59
Ceará	0,42	0,22	0,41	2,70	2,10	0,88	0,83	0,59
Rio Grande do Norte	—	0,05	0,13	—	0,06	0,06	0,12	0,09
Paraíba	0,05	0,11	0,10	—	0,12	3,17	0,21	0,06
Pernambuco	0,06	1,58	1,94	1,40	2,70	9,89	2,56	4,27
Alagoas	0,02	0,13	0,14	0,15	0,13	3,00	0,17	0,95
Leste								
Sergipe	—	0,07	0,47	0,04	0,07	2,52	0,31	0,59
Bahia	0,16	1,35	1,17	1,00	1,19	1,62	1,64	2,48
Minas Gerais	0,69	8,05	3,67	2,07	2,66	8,67	4,83	5,63
Espírito Santo	0,08	0,53	0,70	1,70	0,05	0,25	0,32	0,62
Rio de Janeiro	0,04	12,44	1,63	4,43	5,94	7,01	3,62	3,74
Distrito Federal	32,70	13,66	26,41	52,32	18,88	9,17	24,27	21,41
Sul								
São Paulo	62,56	47,34	36,44	27,33	54,19	46,99	36,00	46,27
Paraná	0,34	1,49	5,85	0,55	3,54	0,27	0,97	3,83
Santa Catarina	0,10	2,52	6,07	0,59	1,67	2,63	2,27	1,52
Rio Grande do Sul	2,78	9,73	13,16	5,02	5,18	2,12	19,48	5,22
Centro-Oeste								
Mato Grosso	—	0,22	0,11	0,30	0,23	0,00	0,92	0,52
Goiás	—	0,05	0,21	—	0,01	—	0,09	0,22
BRASIL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
PERCENTAGENS SÔBRE O TOTAL								
Norte								
Amazonas	—	1,59	1,40	—	2,63	0,84	4,48	0,55
Pará	—	6,26	3,90	0,09	6,58	14,01	7,72	2,66
Nordeste								
Maranhão	—	0,42	0,16	0,09	8,14	72,64	1,71	1,06
Piauí	—	1,82	0,49	—	8,54	12,10	4,10	4,02
Ceará	0,69	2,87	1,10	0,84	22,89	31,32	5,94	1,21
Rio Grande do Norte	—	2,53	1,24	—	2,40	7,33	3,26	0,73
Paraíba	0,05	0,84	0,16	—	0,76	64,36	0,86	0,07
Pernambuco	0,01	2,88	0,72	0,06	4,04	48,36	2,50	1,21
Alagoas	0,02	0,97	0,20	0,03	0,77	58,48	0,65	1,08
Leste								
Sergipe	—	0,76	0,96	0,01	0,59	68,94	1,71	0,93
Bahia	0,09	5,79	1,01	0,10	4,20	18,67	3,76	1,66
Minas Gerais	0,15	14,47	1,33	0,09	3,93	41,71	4,63	1,58
Espírito Santo	0,18	9,85	2,63	0,74	0,71	12,16	3,13	1,79
Rio de Janeiro	0,01	20,53	0,54	0,17	8,02	30,96	3,19	0,96
Distrito Federal	2,92	9,94	3,87	0,90	11,26	17,87	9,44	2,43
Sul								
São Paulo	2,10	12,96	2,01	0,18	12,17	34,46	5,27	1,98
Paraná	0,15	5,50	4,36	0,05	10,74	2,64	1,92	2,21
Santa Catarina	0,04	9,20	4,46	0,05	4,98	25,65	4,42	0,86
Rio Grande do Sul	0,46	13,02	3,55	0,16	5,68	7,59	13,92	1,09
Centro-Oeste								
Mato Grosso	—	9,28	0,96	0,30	8,28	0,18	20,94	3,40
Goiás	—	3,57	2,87	—	0,29	—	3,16	2,34
BRASIL	1,37	11,15	2,25	0,26	9,14	29,84	5,96	1,74

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

1. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO O SEXO E A CATEGORIA

a) Tôdas as indústrias — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL ATIVO EM 31-XII									
		Total	Segundo o sexo		Segundo a categoria						
			Masculino	Feminino	Proprietários ou sócios	Técnico e administrativo	Operários	Transportes e comunicações	Serviços braçais	Viajantes e compradores	Caixeiros e vendedores
1946	9 184	601 572	420 690	180 882	17 161	63 062	458 409	19 965	29 567	3 207	10 201
1947	9 168	546 795	389 937	156 828	17 292	60 997	409 200	18 689	28 161	3 083	11 393
1948	10 465	598 768	426 737	172 031	19 549	66 159	454 116	18 771	28 894	2 800	10 478
Manaus	84	2 837	2 480	357	152	220	1 423	212	755	10	65
Belém	161	5 809	4 220	1 589	297	419	3 983	152	799	11	148
São Luís	51	4 456	2 257	2 199	86	238	3 479	48	566	1	38
Teresina	23	512	265	247	31	24	424	4	17	—	12
Fortaleza	147	6 673	4 829	1 844	258	705	5 149	115	295	35	116
Natal	40	966	857	109	45	76	511	28	289	1	16
João Pessoa	21	2 857	1 546	1 311	41	115	2 324	31	329	2	15
Recife	298	30 185	21 600	8 585	495	2 017	26 009	435	849	56	324
Maceió	46	6 558	3 807	2 751	88	235	5 564	107	518	5	41
Aracaju	26	2 579	1 038	1 541	41	135	2 199	22	167	1	14
Salvador	102	10 125	6 249	3 876	187	726	7 765	326	992	37	92
Belo Horizonte	281	13 230	9 937	3 293	509	1 196	9 851	779	646	54	195
Vitória	51	1 434	1 005	429	80	114	1 124	21	54	2	39
Niterói (1)	207	15 095	11 524	3 571	305	1 285	11 819	264	1 344	20	58
Rio de Janeiro, DF	3 078	185 430	144 455	40 975	6 054	24 670	129 391	9 107	10 585	977	4 666
São Paulo (2)	4 930	272 391	183 014	89 377	9 223	30 044	214 502	4 378	9 099	1 312	3 923
Curitiba	268	11 301	8 712	2 589	537	1 072	8 322	420	738	49	163
Florianópolis	29	716	355	361	41	50	558	13	14	6	34
Pôrto Alegre	608	25 432	18 419	7 013	1 055	2 788	19 661	295	902	216	515
Cuiabá	2	64	57	7	4	8	37	7	2	2	4
Goiânia	12	118	111	7	20	22	21	7	44	3	1

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Os "Inquéritos Econômicos", realizados pela Secretaria-Geral do C.N.E., nos têrmos do Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos industriais, localizados nos Municípios das Capitais, que tiveram, no ano anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros.

(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

b) Alguns ramos de indústria no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1948

α) Números absolutos

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL ATIVO EM 31-XII									
		Total	Segundo o sexo		Segundo a categoria						
			Masculino	Feminino	Proprietários ou sócios	Técnico e administrativo	Operários	Transportes e comunicações	Serviços braçais	Viajantes e compradores	Caixeiros e vendedores
DISTRITO FEDERAL											
Indústria metalúrgica	241	11 053	9 971	1 082	479	1 402	8 443	108	425	32	164
Indústria mecânica	116	8 479	7 261	1 218	227	1 439	6 313	101	312	7	80
Indústria de transformação de minérios não metálicos	107	7 612	6 648	964	236	590	6 094	175	442	7	68
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	299	7 652	7 320	332	555	555	5 809	119	347	74	103
Indústria do papel e papelão	53	2 948	1 829	1 119	102	265	2 157	87	265	2	70
Indústria química e farmacêutica	344	16 851	9 649	7 202	717	4 500	9 058	471	819	550	736
Indústria têxtil	84	31 776	15 680	16 096	164	1 250	28 656	196	1 427	22	61
Indústria do vestuário, calçado e toucador	400	13 810	8 852	4 958	745	914	11 216	97	177	126	535
Indústria de produtos alimentares	624	14 957	12 337	2 620	1 251	1 555	8 616	671	733	82	2 049
Indústria de bebidas e estimulantes	78	9 704	7 999	1 705	198	1 106	6 676	777	505	34	408
Indústria editorial e gráfica	160	6 505	5 721	844	332	779	4 940	87	132	12	283

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

1. PESSOAL ATIVO, SEGUNDO O SEXO E A CATEGORIA

b) Alguns ramos de indústria no Distrito Federal e no Município de São Paulo — 1948

α) Números absolutos

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL ATIVO EM 31-XII									
			Segundo o sexo		Segundo a categoria						
		Total	Masculino	Feminino	Proprietários ou sócios	Técnico e administrativo	Operários	Transportes e comunicações	Serviços braçais	Viajantes e compradores	Caixeiros e vendedores
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1)											
Indústria metalúrgica	542	27 971	24 233	3 738	1 137	3 026	22 615	358	528	75	232
Indústria mecânica	460	25 650	23 338	2 312	829	3 620	19 337	454	1 119	58	227
Indústria de transformação de minérios não metálicos	262	14 303	12 163	2 140	488	1 156	10 942	275	1 317	17	78
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	451	11 453	10 872	581	902	823	8 418	328	803	25	154
Indústria do papel e papelão	104	4 818	2 834	1 984	192	340	3 974	110	110	22	70
Indústria química e farmacêutica	303	15 133	9 496	5 637	608	3 273	9 496	305	519	472	466
Indústria têxtil	020	80 127	36 051	52 476	1 279	6 242	79 784	386	714	152	570
Indústria do vestuário, calçado e toucador	718	14 771	8 886	5 885	1 143	984	11 585	74	182	211	592
Indústria de produtos alimentares	605	19 696	13 622	6 074	1 124	2 427	13 578	714	851	136	866
Indústria de bebidas e estimulantes	48	7 110	5 263	1 847	75	1 225	4 152	735	696	34	193
Indústria editorial e gráfica	205	6 343	5 266	1 077	398	608	4 944	57	97	7	142

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Vêde nota do quadro "a) Tôdas as indústrias", à página 177.
(1) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

β) Números relativos

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL ATIVO EM 31-XII (% SÔBRE O TOTAL)								
		Segundo o sexo		Segundo a categoria						
		Masculino	Feminino	Proprietários ou sócios	Técnico e administrativo	Operários	Transportes e comunicações	Serviços braçais	Viajantes e compradores	Caixeiros e vendedores
DISTRITO FEDERAL										
Indústria metalúrgica	241	90,21	9,79	4,33	12,68	76,39	0,98	3,85	0,29	1,48
Indústria mecânica	116	85,64	14,36	2,68	16,97	74,46	1,19	3,08	0,08	0,94
Indústria de transformação de minérios não metálicos	107	87,34	12,66	3,10	7,75	80,06	2,30	5,81	0,09	0,89
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	209	95,66	4,34	7,25	7,25	77,09	1,56	4,53	0,07	1,35
Indústria do papel e papelão	53	62,04	37,96	3,46	8,99	73,17	2,05	8,09	0,07	2,37
Indústria química e farmacêutica	344	57,26	42,74	4,25	26,70	53,76	2,80	4,86	3,26	4,37
Indústria têxtil	84	49,35	50,65	0,52	3,93	90,18	0,62	4,49	0,07	0,19
Indústria do vestuário, calçado e toucador	400	64,10	35,90	5,30	6,62	81,23	0,70	1,28	0,01	3,87
Indústria de produtos alimentares	624	82,48	17,52	8,36	10,40	57,60	4,49	4,90	0,55	13,70
Indústria de bebidas e estimulantes	78	82,43	17,57	2,04	11,40	68,80	8,01	5,20	0,35	4,20
Indústria editorial e gráfica	160	87,14	12,86	5,06	11,87	75,24	1,33	2,01	0,18	4,31
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1)										
Indústria metalúrgica	542	86,64	13,36	4,06	10,82	80,85	1,28	1,89	0,27	0,83
Indústria mecânica	460	90,99	9,01	3,23	14,14	75,39	1,77	4,36	0,23	0,88
Indústria de transformação de minérios não metálicos	262	85,04	14,96	3,41	8,08	76,50	1,92	9,42	0,12	0,55
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	451	94,93	5,07	7,88	7,19	73,50	2,86	7,01	0,22	1,34
Indústria do papel e papelão	104	58,82	41,18	3,99	7,06	82,48	2,28	2,28	0,46	1,45
Indústria química e farmacêutica	303	62,75	37,25	4,02	21,63	62,74	2,02	3,43	3,12	3,04
Indústria têxtil	620	41,12	58,88	1,44	7,00	89,52	0,43	0,80	0,17	0,64
Indústria do vestuário, calçado e toucador	718	60,16	39,84	7,74	6,66	78,43	0,50	1,23	1,43	4,01
Indústria de produtos alimentares	605	69,16	30,84	5,71	12,32	68,93	3,63	4,32	0,69	4,40
Indústria de bebidas e estimulantes	48	74,02	25,98	1,05	17,23	58,40	10,34	9,79	0,48	2,71
Indústria editorial e gráfica	205	83,02	16,98	0,27	11,00	77,95	0,90	1,53	0,11	2,24

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Vêde nota do quadro "a) Tôdas as indústrias", à página 177.
(1) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

2. RECEITA E DESPESA DE TODAS AS INDÚSTRIAS — 1946/48

CAPITAIS	Anos	Número médio de informantes	VENDAS (1)		PRINCIPAIS DESPESAS										
					Cr$ 1 000								% s/vendas		
			Cr$ 1 000	% s/total	Aquisições (2)	Pessoal		Principais impostos					Aquisições	Pessoal	Principais impostos
						Total	Fôlha de pagamento	Total	Importação	Consumo	Vendas mercantis	Indústrias e profissões			
Manaus	1946	64	159 248	0,38	38 879	23 101	10 451	6 848	433	4 771	1 385	259	24,41	14,51	4,30
	1947	78	141 204	0,31	55 627	25 036	19 414	7 685	521	4 974	1 918	274	39,38	18,15	5,44
	1948	84	147 973	0,28	58 108	27 452	20 785	8 359	270	4 942	2 815	323	39,27	18,55	5,65
Belém	1946	130	294 369	0,70	72 698	35 210	28 507	22 055	866	12 993	7 619	577	24,70	11,96	7,49
	1947	140	313 101	0,68	97 540	37 377	29 359	25 081	1 755	14 204	8 571	551	31,15	11,94	8,01
	1948	155	329 340	0,62	137 831	42 198	32 324	29 080	2 173	15 872	9 748	1 287	41,85	12,81	8,83
São Luís	1946	34	122 088	0,29	66 720	20 873	16 421	6 286	160	3 528	2 371	218	54,39	17,01	5,12
	1947	41	144 074	0,31	90 720	22 080	18 953	7 339	228	3 925	2 936	250	62,97	15,95	5,09
	1948	52	190 797	0,30	117 541	26 639	21 205	8 577	624	3 852	3 941	160	61,61	13,96	4,50
Teresina	1946	17	9 754	0,02	3 929	2 456	2 000	487	0	278	184	25	40,28	25,18	4,99
	1947	18	10 771	0,02	4 725	2 274	1 933	539	—	275	243	21	43,87	21,11	5,00
	1948	23	15 065	0,03	7 877	2 764	2 122	662	9	333	277	43	52,29	18,35	4,39
Fortaleza	1946	65	206 440	0,49	118 758	30 789	24 665	18 723	996	14 017	2 963	747	57,52	14,91	9,07
	1947	79	194 095	0,42	97 702	34 217	25 042	21 903	1 290	17 125	2 759	729	50,18	17,57	11,25
	1948	159	280 916	0,53	164 686	51 757	40 127	24 378	1 525	17 786	3 868	1 199	58,62	18,42	8,68
Natal	1946	31	48 510	0,12	13 229	5 773	4 934	1 270	—	766	277	233	27,27	11,90	2,63
	1947	34	26 610	0,06	12 617	5 528	4 493	1 260	2	704	386	168	47,41	20,77	4,74
	1948	41	31 646	0,06	13 552	6 121	4 879	1 459	7	815	431	206	42,82	19,34	4,61
João Pessoa	1946	22	67 972	0,16	15 827	6 739	8 254	6 813	241	5 330	939	303	23,28	14,33	10,02
	1947	21	107 146	0,23	15 982	11 541	9 984	8 060	44	5 930	1 572	514	14,92	10,77	7,52
	1948	21	149 926	0,28	28 748	15 197	12 028	11 537	1	7 851	2 813	872	19,17	10,14	7,70
Recife	1946	342	1 205 034	3,08	477 743	203 513	169 817	125 003	3 547	90 329	15 193	6 934	36,89	15,71	9,65
	1947	333	1 383 699	3,00	558 021	228 343	188 741	130 831	10 327	104 727	17 367	7 410	40,33	16,50	10,11
	1948	321	1 604 913	3,02	653 969	254 693	210 478	167 457	12 204	116 672	28 084	10 437	40,75	15,87	10,43
Maceió	1946	45	196 243	0,47	41 584	30 502	25 609	11 400	591	6 351	2 939	1 519	21,19	15,57	5,81
	1947	45	167 611	0,36	48 616	29 150	24 252	9 330	393	4 666	2 954	1 317	29,01	17,39	5,57
	1948	47	206 842	0,39	52 372	34 650	28 940	13 280	250	6 898	3 990	2 133	25,32	16,75	6,42
Aracaju	1946	27	74 165	0,18	24 358	13 071	10 540	5 008	175	2 991	993	939	32,84	17,62	6,75
	1947	27	75 150	0,16	27 202	14 107	11 570	5 268	274	3 011	1 057	926	36,20	18,77	7,01
	1948	26	68 430	0,13	30 159	15 100	12 424	5 424	431	2 757	2 347	889	44,07	22,07	7,93
Salvador	1946	101	469 775	1,12	163 147	69 918	57 376	40 587	1 084	37 335	4 845	3 323	34,73	14,88	9,92
	1947	103	496 566	1,08	180 301	79 671	65 424	52 318	1 482	41 818	5 217	3 801	36,31	16,04	10,54
	1948	107	523 265	0,99	209 503	88 231	74 040	53 461	1 295	38 219	9 770	4 177	40,04	16,86	10,22

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

2. RECEITA E DESPESA DE TÔDAS AS INDÚSTRIAS — 1946/48

CAPITAIS	Anos	Número médio de informantes	VENDAS (1)		PRINCIPAIS DESPESAS										
					Cr$ 1 000								% s/vendas		
						Pessoal		Principais Impostos							
			Cr$ 1 000	% s/total	Aquisições (2)	Total	Fôlha de pagamento	Total	Importação	Consumo	Vendas mercantis	Indústrias e profissões	Aquisições	Pessoal	Principais impostos
Belo Horizonte	1946	233	675 235	1,61	237 514	100 447	77 005	46 124	80	36 862	7 899	1 283	35,18	14,88	6,83
	1947	245	678 106	1,47	250 416	112 826	87 431	45 206	90	36 209	7 649	1 258	36,93	16,64	6,67
	1948	282	839 122	1,58	325 935	141 734	110 642	63 754	137	49 957	12 308	1 352	38,84	16,89	7,60
Vitória	1946	38	75 006	0,18	20 987	9 490	7 043	1 996	2	1 111	805	78	27,98	12,65	2,66
	1947	45	91 635	0,20	23 968	11 866	8 340	2 201	—	1 088	994	119	26,16	12,95	2,40
	1948	53	93 543	0,18	27 099	12 041	8 770	3 193	28	1 473	1 506	186	28,97	13,51	3,41
Niterói (3)	1946	183	802 906	1,91	256 908	170 670	149 816	78 990	651	62 887	15 124	328	32,00	21,26	9,84
	1947	202	790 825	1,71	306 161	185 447	164 596	78 378	1 402	60 473	16 148	355	38,71	23,45	9,91
	1948	226	821 991	1,55	301 368	190 121	171 515	95 513	1 010	69 544	24 417	542	36,66	23,13	11,62
R. de Janeiro, DF	1946	2 434	11 688 257	27,81	4 025 976	2 245 236	1 890 700	1 046 661	112 712	733 626	195 176	5 147	34,44	19,21	8,95
	1947	2 833	13 074 972	28,31	4 762 853	2 596 934	2 182 362	1 205 602	173 943	803 874	221 343	6 442	36,43	19,86	9,22
	1948	3 063	14 041 044	27,60	5 261 986	2 908 036	2 432 183	1 303 077	144 424	900 292	251 538	7 423	35,94	19,86	8,90
São Paulo (4)	1946	4 694	23 608 819	56,18	9 601 302	4 011 953	3 127 957	1 676 237	162 286	1 143 003	329 599	40 449	40,67	16,99	7,10
	1947	5 028	25 686 596	55,61	10 796 596	4 521 197	3 549 077	2 037 612	303 127	1 236 613	445 005	46 967	42,03	17,60	7,93
	1948	5 600	29 972 301	56,50	12 197 014	5 178 075	4 088 211	2 394 257	308 281	1 445 460	587 019	53 497	40,69	17,28	7,99
Curitiba	1946	216	707 245	1,68	236 350	108 270	77 287	56 277	1 657	45 731	8 125	764	33,42	15,31	7,96
	1947	272	856 270	1,85	304 392	140 729	100 049	66 474	1 877	47 623	16 100	874	35,55	16,44	7,70
	1948	272	824 004	1,55	305 579	148 367	106 658	73 645	4 194	53 866	14 625	960	37,08	18,00	8,94
Florianópolis	1946	14	19 252	0,05	8 900	3 801	2 609	1 083	8	748	274	53	46,23	19,74	5,63
	1947	31	27 690	0,06	14 521	6 021	3 076	1 637	43	943	554	97	52,44	21,74	5,91
	1948	29	29 205	0,06	14 360	6 322	4 186	1 656	20	968	556	112	49,02	21,58	5,65
Pôrto Alegre	1946	424	1 486 311	3,54	620 833	265 398	206 814	150 254	5 661	118 379	24 644	1 570	41,77	17,86	10,11
	1947	512	1 909 546	4,13	716 494	347 051	275 320	197 708	12 079	140 215	43 265	2 149	37,52	18,17	10,35
	1948	605	2 255 570	4,25	833 470	414 735	328 096	228 804	11 100	157 268	57 950	2 426	36,95	18,39	10,14
Cuiabá	1946	2	8 949	0,02	580	658	360	163	—	5	106	52	6,48	7,35	1,82
	1947	2	9 287	0,02	916	797	437	170	—	10	123	37	9,86	8,58	1,83
	1948	2	10 506	0,02	797	850	492	226	—	13	157	56	7,59	8,09	2,15
Goiânia	1946	8	4 785	0,01	448	1 118	841	90	0	17	66	7	9,36	23,36	1,88
	1947	8	5 950	0,01	875	1 318	970	125	8	43	67	12	14,71	22,15	2,10
	1948	12	11 060	0,02	2 571	1 184	824	198	7	48	135	8	23,25	10,71	1,79
TOTAL	1946	9 124	42 020 869	100,00	16 046 679	7 362 046	5 905 078	3 308 361	291 159	2 330 868	621 526	64 808	38,19	17,52	7,87
	1947	10 097	46 191 624	100,00	18 366 251	8 415 010	6 772 628	3 913 727	513 880	2 528 450	797 126	74 271	39,76	18,22	8,47
	1948	11 180	53 047 815	100,00	20 744 526	9 566 867	7 711 529	4 466 597	488 128	2 894 666	1 017 295	88 288	39,11	18,03	8,43

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro "a) Tôdas as indústrias", à página 177.

(1) Inclusive outras receitas. — (2) Compreendendo aquisições de matérias primas, combustíveis e consumo de energia elétrica. — (3) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (4) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

3. RECEITA E DESPESA DE ALGUNS RAMOS DE INDÚSTRIA, NO DISTRITO FEDERAL E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO — 1947/48

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Número médio de informantes	Vendas (1) (Cr$ 1 000)	PRINCIPAIS DESPESAS						
				Cr$ 1 000				% s/ vendas		
				Aquisições (2)	Pessoal		Impostos (3)	Aquisições	Pessoal	Impostos
					Total	Fôlha de pagamento				
DISTRITO FEDERAL										
Indústria metalúrgica	1947	229	785 809	288 266	177 514	133 343	58 935	36,68	22,59	7,50
	1948	238	750 620	245 092	178 243	134 274	60 599	32,65	23,75	8,07
Indústria mecânica	1947	109	527 043	131 188	152 685	131 699	58 504	24,89	28,97	11,10
	1948	116	593 087	144 465	162 178	140 199	58 811	24,34	27,36	9,92
Indústria de transformação de minérios não metálicos	1947	94	512 459	100 416	103 636	90 761	28 166	19,59	20,22	5,50
	1948	110	532 046	113 423	114 403	100 814	32 998	21,32	21,50	6,20
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	1947	248	501 625	173 377	104 510	82 573	27 907	34,56	20,83	5,56
	1948	289	522 398	190 335	120 700	95 431	29 247	36,43	23,10	5,60
Indústria do papel e papelão	1947	58	215 990	102 646	33 592	24 934	7 554	47,52	15,55	3,50
	1948	57	207 238	101 327	37 911	28 772	8 640	48,89	18,29	4,17
Indústria química e farmacêutica	1947	328	1 792 284	584 039	279 407	205 144	204 737	32,59	15,59	11,42
	1948	345	2 039 368	627 134	319 822	226 223	219 343	30,75	15,68	10,76
Indústria têxtil	1947	83	1 312 810	435 379	308 435	273 794	123 763	33,16	23,49	9,43
	1948	83	1 579 382	523 882	353 026	314 690	156 949	33,17	22,35	9,94
Indústria do vestuário, calçado e toucador	1947	369	850 693	364 542	158 854	113 249	58 972	42,85	18,67	6,93
	1948	404	1 084 253	499 885	197 205	145 001	75 011	46,10	18,20	6,92
Indústria de produtos alimentares	1947	584	2 425 286	1 579 519	193 083	150 610	92 047	65,13	7,96	3,80
	1948	626	2 707 035	1 700 181	226 272	176 950	105 207	62,81	8,36	3,89
Indústria de bebidas e estimulantes	1947	67	1 074 002	330 007	150 581	133 498	555 672	30,72	14,02	51,73
	1948	76	1 388 693	415 695	179 267	156 909	632 336	29,93	12,91	45,53
Indústria editorial e gráfica	1947	139	472 615	159 084	107 452	82 565	13 305	33,66	22,74	2,82
	1948	157	482 087	143 653	123 212	96 858	15 034	29,74	25,51	3,11
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (4)										
Indústria metalúrgica	1947	513	2 165 376	819 630	475 426	365 916	123 531	37,85	21,96	5,70
	1948	604	2 466 782	971 536	574 753	434 637	161 196	39,38	23,30	6,53
Indústria mecânica	1947	440	3 381 456	1 897 164	492 366	396 433	306 402	56,10	14,56	9,06
	1948	504	3 793 487	2 013 711	560 065	453 156	370 375	53,08	14,79	9,76
Indústria de transformação de minérios não metálicos	1947	253	993 986	310 777	262 699	221 770	61 617	31,27	26,43	6,20
	1948	303	1 080 848	353 167	291 548	244 000	77 787	32,67	26,97	7,20
Indústria de transformação da madeira e produtos afins	1947	420	966 403	340 981	205 473	150 190	49 045	35,28	21,26	5,08
	1948	518	1 086 072	370 032	250 572	187 054	57 918	34,07	23,07	5,33
Indústria do papel e papelão	1947	97	490 820	262 240	70 030	50 528	24 360	52,47	14,01	4,88
	1948	115	624 282	301 654	88 668	64 671	32 408	48,32	14,20	5,19
Indústria química e farmacêutica	1947	332	1 032 453	535 027	303 023	203 121	148 088	32,77	18,62	9,13
	1948	352	1 037 563	598 107	344 102	232 502	108 675	30,87	17,76	10,25
Indústria têxtil	1947	718	5 748 191	2 173 132	1 146 078	920 158	427 421	37,81	19,04	7,44
	1048	784	7 520 660	2 047 548	1 433 701	1 176 660	624 903	30,19	10,06	8,31
Indústria do vestuário, calçado e toucador	1947	708	1 143 304	557 584	218 517	150 606	80 595	48,77	19,11	7,05
	1048	790	1 405 870	740 943	269 921	193 360	104 903	52,70	19,20	7,46
Indústria de produtos alimentares	1947	630	3 288 742	1 831 382	297 563	219 996	135 611	55,69	9,05	4,12
	1948	668	3 718 980	2 057 841	342 245	264 160	163 799	55,33	9,20	4,40
Indústria de bebidas e estimulantes	1947	47	1 308 623	326 644	168 189	148 071	677 088	24,96	12,85	51,74
	1948	58	1 415 150	299 483	181 759	153 596	733 345	21,16	12,84	51,82
Indústria editorial e gráfica	1947	201	476 596	163 704	132 004	87 120	13 466	34,37	27,70	2,83
	1948	230	470 520	153 676	141 681	99 237	16 632	32,66	30,11	3,53

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro "a) Tôdas as indústrias", à página 177.

(1) Inclusive outras receitas. — (2) Compreendendo aquisições de matérias primas, combustíveis e consumo de energia elétrica. — (3) Compreendendo os impostos de importação, consumo, renda (pessoa jurídica), sôbre vendas mercantis, indústrias e profissões, e sôbre lucros extraordinários. — (4) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

a) Resumo — 1943/48

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS ABATIDAS		CARNE PRODUZIDA					
			Quantidade		Valor			
	Número de cabeças	Índices (1943=100)	t	Índices (1943=100)	Cr$ 1 000	Índices (1943=100)	Cr$/cabeça	Cr$/kg
Bovinos								
1943	4 591 846	100	682 943	100	2 248 950	100	490	3,29
1944	4 035 815	88	625 733	92	2 594 142	115	643	4,15
1945	4 202 782	92	636 907	93	3 078 538	137	733	4,83
1946	4 874 683	106	735 863	108	3 872 268	172	794	5,26
1947	5 204 109	113	799 871	117	4 507 166	200	866	5,63
1948	5 828 518	127	910 292	133	5 277 784	235	906	5,80
Suínos								
1943	4 524 941	100	134 451	100	529 975	100	117	3,94
1944	4 916 555	109	131 541	98	675 240	127	137	5,13
1945	5 219 931	115	120 847	90	720 366	136	138	5,96
1946	5 421 493	120	123 395	92	890 849	168	164	7,22
1947	5 256 165	116	114 985	86	1 074 658	203	204	9,35
1948	5 093 951	113	116 622	87	1 066 701	201	209	9,15
Ovinos								
1943	1 258 878	100	19 566	100	51 294	100	41	2,62
1944	1 273 109	101	19 691	101	56 326	110	44	2,86
1945	1 350 464	107	21 066	108	76 606	149	57	3,64
1946	1 467 683	117	22 265	114	104 071	203	71	4,67
1947	1 445 312	115	19 566	100	96 300	188	67	4,92
1948	1 292 573	103	17 782	91	87 981	172	68	4,95
Caprinos								
1943	1 021 187	100	10 008	100	25 575	100	25	2,56
1944	1 139 674	112	11 110	111	37 598	147	33	3,38
1945	1 134 138	111	11 155	111	42 959	168	38	3,85
1946	1 182 747	116	11 706	117	53 100	208	45	4,54
1947	1 209 990	118	12 002	120	60 529	237	50	5,04
1948	1 257 604	123	12 554	125	62 305	244	50	4,96

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

b) Discriminação, segundo os estabelecimentos — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Anos	PRODUÇÃO					
		Total	Segundo os estabelecimentos				
			Matadouros municipais	Frigoríficos	Charqueadas	Fábricas de produtos suínos	Outros
CABEÇAS ABATIDAS							
Bovinos	1946	4 874 683	2 864 822	1 235 873	(1) 668 007	53 624	52 357
	1947	5 204 109	3 114 798	1 342 785	(1) 549 462	85 534	111 530
	1948	5 828 518	3 484 380	1 290 680	(1) 750 045	100 849	202 564
Suínos	1946	5 421 493	3 377 256	637 374	2 080	1 385 289	19 494
	1947	5 256 165	3 068 450	709 037	1 805	1 414 640	62 233
	1948	5 093 951	3 186 386	539 277	1 194	1 287 456	79 638
Ovinos	1946	1 467 683	1 145 078	277 321	40 270	4 966	48
	1947	1 445 312	1 103 997	308 818	18 819	145	13 533
	1948	1 292 573	1 102 367	151 077	26 383	324	12 422
Caprinos	1946	1 182 747	1 180 573	1 004	—	212	958
	1947	1 209 990	1 146 701	517	—	148	62 624
	1948	1 257 604	1 217 875	41	—	157	39 531
QUANTIDADE DE CARNE PRODUZIDA (t)							
Bovinos	1946	735 863	460 442	195 420	(1) 68 140	3 246	8 615
	1947	799 871	497 540	221 693	(1) 56 338	5 535	18 765
	1948	910 292	566 521	232 825	(1) 69 268	6 848	34 830
Suínos	1946	123 395	89 012	19 230	31	14 625	497
	1947	114 985	80 777	19 268	8	13 528	1 404
	1948	116 622	84 859	15 866	4	13 143	2 750
Ovinos	1946	22 265	17 515	4 224	444	81	1
	1947	19 566	16 478	2 786	117	3	182
	1948	17 782	15 987	1 404	220	6	165
Caprinos	1946	11 706	11 690	8	—	1	7
	1947	12 002	11 460	3	—	1	538
	1948	12 554	12 122	0	—	2	430
VALOR DA CARNE PRODUZIDA (Cr$ 1 000)							
Bovinos	1946	3 872 268	2 274 094	963 602	(1) 578 000	19 936	36 636
	1947	4 507 166	2 660 494	1 195 344	(1) 535 914	35 208	80 206
	1948	5 277 784	3 204 168	1 248 988	(1) 609 450	42 590	172 588
Suínos	1946	890 849	591 478	184 864	217	108 973	5 317
	1947	1 074 658	666 427	255 677	119	133 982	18 453
	1948	1 066 701	721 438	195 554	101	117 139	32 469
Ovinos	1946	104 071	68 685	31 352	3 311	719	4
	1947	96 300	67 893	25 344	1 152	21	1 890
	1948	87 981	71 426	12 914	1 948	48	1 645
Caprinos	1946	53 100	52 939	70	—	32	59
	1947	60 529	53 401	49	—	11	7 068
	1948	62 305	57 545	4	—	13	4 743

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) Inclusive fabricantes eventuais de charque.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

α) Número de cabeças abatidas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	CABEÇAS ABATIDAS							
		Total				Das quais, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Guaporé	1946	3 241	1 042	50	16	3 241	1 042	50	16
	1947	4 246	1 024	54	23	4 246	1 024	54	23
	1948	4 477	652	43	28	4 477	652	43	28
Acre	1946	5 929	4 320	528	39	5 929	4 320	528	39
	1947	5 974	3 658	438	30	5 974	3 658	438	30
	1948	6 288	3 418	205	5	6 288	3 418	205	5
Amazonas	1946	20 977	10 437	1 265	401	20 977	10 437	1 265	401
	1947	17 958	8 846	1 154	327	17 958	8 846	1 154	327
	1948	18 279	11 507	1 283	346	18 279	11 507	1 283	346
Rio Branco	1946	4 804	328	10	15	4 804	328	10	15
	1947	3 694	647	3	—	3 694	647	3	—
	1948	4 493	796	—	—	4 493	796	—	—
Pará	1946	63 598	53 966	1 016	1 032	63 545	53 112	1 016	1 032
	1947	69 911	56 708	821	838	69 850	54 922	821	838
	1948	74 438	66 352	773	786	74 434	64 600	773	786
Amapá	1946	2 803	861	108	3	2 803	861	108	3
	1947	3 222	858	63	5	3 222	858	63	5
	1948	3 959	1 224	77	16	3 959	1 224	77	16
Maranhão	1946	56 939	58 953	4 973	11 307	56 939	58 953	4 973	11 307
	1947	56 055	52 430	5 258	10 617	56 055	52 430	5 258	10 617
	1948	61 260	60 392	6 148	11 110	61 260	60 392	6 148	11 110
Piauí	1946	43 532	60 179	56 464	119 310	43 532	60 179	56 464	119 310
	1947	51 147	65 656	51 545	117 855	51 147	65 656	51 545	117 855
	1948	62 361	77 613	52 750	125 531	62 361	77 613	52 750	125 531
Ceará	1946	129 274	152 668	97 130	148 307	129 274	151 413	97 130	148 307
	1947	161 504	145 878	84 856	121 716	161 504	139 933	84 856	121 716
	1948	193 185	153 847	106 739	150 324	193 185	149 395	106 739	150 324
Rio Grande do Norte	1946	49 406	49 694	46 318	46 717	49 406	49 694	46 318	46 717
	1947	58 062	47 378	45 578	45 674	57 950	47 048	45 418	45 579
	1948	66 600	52 903	52 518	50 770	66 583	52 560	52 426	50 725
Paraíba	1946	61 036	76 283	59 775	90 238	61 036	76 283	59 775	90 238
	1947	70 366	65 635	68 484	92 458	70 366	65 635	68 484	92 458
	1948	77 409	73 836	73 985	100 693	77 409	73 836	73 985	100 693
Pernambuco	1946	181 051	240 863	105 010	265 125	181 051	240 263	105 010	265 125
	1947	218 407	223 858	117 642	311 895	217 605	219 042	117 554	311 700
	1948	230 529	251 275	117 416	310 033	229 621	247 112	117 288	309 667
Alagoas	1946	40 783	43 540	15 641	27 189	40 783	43 092	15 641	27 189
	1947	46 721	42 567	14 781	24 216	46 636	41 916	14 781	24 216
	1948	48 420	46 143	16 473	24 110	48 420	45 879	16 473	24 110
Sergipe	1946	55 424	42 942	33 230	25 539	55 424	42 942	33 230	25 539
	1947	63 228	41 492	30 456	23 301	63 228	41 492	30 456	23 301
	1948	65 422	45 047	33 201	25 781	65 422	45 047	33 201	25 781

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

α) Número de cabeças abatidas

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	CABEÇAS ABATIDAS							
		Total				Das quais, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Bahia	1946	322 755	281 440	208 603	247 289	311 187	275 619	208 603	247 289
	1947	348 544	281 500	219 463	259 714	337 844	277 197	219 463	259 714
	1948	386 007	297 669	237 328	272 863	366 552	292 984	237 328	272 863
Minas Gerais	1946	511 612	841 921	17 415	33 436	357 073	709 203	17 415	33 436
	1947	534 378	829 820	19 031	37 737	395 243	701 926	18 333	36 872
	1948	631 567	816 852	20 633	39 051	438 481	711 172	19 284	38 023
Espírito Santo	1946	41 029	49 188	1 144	2 905	34 090	46 716	1 144	2 888
	1947	38 831	41 643	1 808	4 315	37 500	40 510	1 808	4 315
	1948	42 522	49 340	1 861	5 178	40 438	46 615	1 861	5 178
Rio de Janeiro	1946	281 858	125 462	2 584	11 647	124 950	104 673	2 570	10 716
	1947	303 066	118 507	3 197	12 464	136 490	100 046	2 991	11 488
	1948	319 242	113 473	3 534	12 594	146 282	99 902	3 207	11 619
Distrito Federal (1)	1946	134 406	107 978	7 388	55 649	134 406	107 978	7 388	55 649
	1947	106 006	79 970	11 749	40 577	46 524	38 074	987	527
	1948	174 039	55 860	10 833	36 475	89 767	17 668	799	207
São Paulo	1946	1 423 002	957 633	12 066	69 272	576 036	618 080	11 381	68 079
	1947	1 564 707	765 587	11 887	78 919	649 734	501 184	10 125	58 051
	1948	1 731 565	804 834	10 741	63 012	735 788	478 306	9 803	62 371
Paraná	1946	97 889	400 073	3 664	13 080	85 736	157 691	3 664	13 047
	1947	112 396	254 768	2 618	12 180	94 021	110 102	2 507	11 940
	1948	134 715	264 824	3 614	12 925	109 453	128 183	3 288	12 550
Santa Catarina	1946	96 765	483 672	6 281	3 649	68 343	139 357	6 259	3 649
	1947	106 884	534 038	9 951	5 042	79 625	152 685	9 951	5 042
	1948	112 481	448 649	9 586	5 380	81 362	139 180	9 506	5 349
Rio Grande do Sul	1946	941 791	1 292 547	784 304	7 805	315 745	340 028	462 420	7 805
	1947	946 629	1 499 403	741 786	6 847	349 438	309 727	414 258	6 847
	1948	986 332	1 303 481	530 034	6 745	387 088	344 448	353 102	6 745
Mato Grosso	1946	149 133	21 413	2 026	1 456	81 968	20 902	2 026	1 456
	1947	165 720	24 893	1 879	1 708	93 960	24 491	1 879	1 708
	1948	204 708	26 473	1 948	1 914	100 697	26 406	1 948	1 914
Goiás	1946	155 646	64 090	690	1 321	56 544	64 090	690	1 321
	1947	146 453	69 401	810	1 532	64 984	69 401	810	1 532
	1948	188 220	67 491	850	1 934	72 281	67 491	850	1 934
BRASIL	**1946**	**4 874 683**	**5 421 493**	**1 467 683**	**1 182 747**	**2 864 822**	**3 377 256**	**1 145 078**	**1 180 573**
	1947	**5 204 109**	**5 256 165**	**1 445 312**	**1 209 990**	**3 114 798**	**3 068 450**	**1 103 997**	**1 146 701**
	1948	**5 828 518**	**5 093 951**	**1 292 573**	**1 257 604**	**3 484 380**	**3 186 386**	**1 102 367**	**1 217 875**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) O sensível decréscimo que se observa em 1947, nas colunas referentes aos matadouros municipais, foi ocasionado pela exclusão do Matadouro da Penha, classificado no ano anterior como matadouro municipal.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

β) Quantidade de carne produzida

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)							
		Total				Da qual, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Guaporé	1946	434	17	1	0	434	17	1	0
	1947	570	13	1	0	570	13	1	0
	1948	603	10	1	0	603	10	1	0
Acre	1946	841	78	6	0	841	78	6	0
	1947	883	65	5	0	883	65	5	0
	1948	891	69	2	0	891	69	2	0
Amazonas	1946	2 628	184	11	4	2 628	184	11	4
	1947	2 262	151	9	3	2 262	151	9	3
	1948	2 217	175	10	3	2 217	175	10	3
Rio Branco	1946	633	6	0	0	633	6	0	0
	1947	498	14	0	—	498	14	0	—
	1948	604	16	—	—	604	16	—	—
Pará	1946	9 140	1 061	12	10	9 136	1 048	12	10
	1947	10 036	1 070	10	8	10 030	1 043	10	8
	1948	10 727	1 320	9	8	10 726	1 291	9	8
Amapá	1946	374	18	1	0	374	18	1	0
	1947	432	17	1	0	432	17	1	0
	1948	529	22	1	0	529	22	1	0
Maranhão	1946	7 628	1 023	60	113	7 628	1 023	60	113
	1947	8 891	969	63	106	8 891	969	63	106
	1948	8 188	1 129	74	111	8 188	1 129	74	111
Piauí	1946	5 689	1 200	674	1 189	5 689	1 200	674	1 189
	1947	6 659	1 240	618	1 173	6 659	1 240	618	1 173
	1948	8 221	1 335	632	1 244	8 221	1 335	632	1 244
Ceará	1946	17 333	4 782	1 166	1 483	17 333	4 743	1 166	1 483
	1947	21 428	4 427	1 018	1 217	21 428	4 290	1 018	1 217
	1948	25 562	4 698	1 281	1 503	25 562	4 618	1 281	1 503
Rio Grande do Norte	1946	6 376	1 663	554	467	6 376	1 663	554	467
	1947	7 505	1 536	542	457	7 495	1 530	541	456
	1948	8 605	1 770	628	508	8 602	1 767	627	507
Paraíba	1946	8 140	2 546	717	904	8 140	2 542	717	904
	1947	9 436	2 198	822	926	9 436	2 198	822	926
	1948	10 341	2 477	888	1 008	10 341	2 477	888	1 008
Pernambuco	1946	24 256	7 940	1 258	2 653	24 256	7 918	1 258	2 653
	1947	28 830	7 275	1 407	3 118	28 627	7 157	1 406	3 116
	1948	31 114	8 397	1 406	3 103	31 014	8 278	1 405	3 100
Alagoas	1946	5 697	982	188	272	5 697	969	188	272
	1947	6 496	962	177	242	6 486	946	177	242
	1948	6 982	1 036	198	241	6 982	1 031	198	241
Sergipe	1946	8 750	1 010	399	256	8 750	1 010	399	256
	1947	10 010	876	366	233	10 010	876	366	233
	1948	10 331	946	398	258	10 331	946	398	258

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

β) Quantidade de carne produzida

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)							
		Total				Da qual, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Bahia	1946	51 231	5 535	2 505	2 473	50 577	5 397	2 505	2 473
	1947	55 346	5 365	2 629	2 597	54 708	5 303	2 629	2 597
	1948	61 261	5 745	2 847	2 730	59 305	5 690	2 847	2 730
Minas Gerais	1946	82 528	27 729	209	334	62 078	26 254	209	334
	1947	87 038	26 965	226	376	69 071	25 730	220	369
	1948	95 810	27 638	243	390	76 421	26 514	231	380
Espírito Santo	1946	6 073	1 126	14	29	5 063	1 063	14	29
	1947	5 846	916	22	43	5 740	902	22	43
	1948	6 252	1 047	22	52	6 158	1 032	22	52
Rio de Janeiro	1946	42 802	3 062	38	115	21 275	2 332	38	108
	1947	47 470	2 868	50	135	23 501	2 202	45	115
	1948	52 588	2 793	58	141	25 114	2 263	48	116
Distrito Federal (1)	1946	18 973	2 849	89	443	18 973	2 849	89	443
	1947	15 452	2 271	157	406	5 381	1 184	13	6
	1948	28 995	1 829	148	386	13 658	621	11	2
São Paulo	1946	235 268	25 534	180	689	99 081	13 339	171	680
	1947	253 763	19 621	179	690	107 898	10 623	152	580
	1948	305 153	22 382	151	580	130 424	10 344	141	576
Paraná	1946	16 966	9 610	69	130	15 895	3 157	69	130
	1947	19 714	6 484	48	120	17 461	2 291	46	118
	1948	21 374	6 680	70	129	20 250	2 613	64	125
Santa Catarina	1946	14 840	5 289	125	37	11 891	2 873	125	37
	1947	16 790	5 406	199	51	13 777	3 102	199	51
	1948	17 750	4 865	192	54	14 095	2 850	190	53
Rio Grande do Sul	1946	132 348	17 701	13 957	78	55 338	6 890	9 216	78
	1947	143 654	21 660	10 984	69	60 877	6 324	8 082	69
	1948	149 588	17 569	8 490	67	67 948	7 095	6 874	67
Mato Grosso	1946	18 574	568	24	14	13 325	557	24	14
	1947	21 237	664	23	17	15 219	655	23	17
	1948	24 042	723	23	19	16 261	722	23	19
Goiás	1946	18 341	1 882	8	13	9 031	1 882	8	13
	1947	19 625	1 952	10	15	10 200	1 952	10	15
	1948	22 564	1 951	10	19	12 076	1 951	10	19
BRASIL	**1946**	**735 863**	**123 395**	**22 265**	**11 706**	**460 442**	**89 012**	**17 515**	**11 690**
	1947	**799 871**	**114 985**	**19 566**	**12 002**	**497 540**	**80 777**	**16 478**	**11 460**
	1948	**910 292**	**116 622**	**17 782**	**12 554**	**566 521**	**84 859**	**15 987**	**12 122**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) O sensível decréscimo que se observa em 1947, nas colunas referentes aos matadouros municipais, foi ocasionado pela exclusão do Matadouro da Penha, classificado no ano anterior como matadouro municipal.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

γ) Valor da carne produzida

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)							
		Total				Da qual, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Guaporé	1946	2 128	170	3	1	2 128	170	3	1
	1947	3 091	159	5	1	3 091	159	5	1
	1948	3 506	149	4	2	3 506	149	4	2
Acre	1946	5 505	641	55	3	5 505	641	55	3
	1947	5 925	583	48	3	5 925	583	48	3
	1948	6 580	741	25	0	6 580	741	25	0
Amazonas	1946	16 684	1 262	78	21	16 684	1 262	78	21
	1947	14 969	1 167	72	19	14 969	1 167	72	19
	1948	16 128	1 413	81	23	16 128	1 413	81	23
Rio Branco	1946	2 370	32	0	1	2 370	32	0	1
	1947	2 228	101	0	—	2 228	101	0	—
	1948	2 715	133	—	—	2 715	133	—	—
Pará	1946	35 885	5 253	56	53	35 852	5 175	56	53
	1947	49 380	6 123	50	52	49 326	5 939	50	52
	1948	60 900	8 204	48	53	60 897	8 001	48	53
Amapá	1946	1 306	74	10	0	1 306	74	10	0
	1947	1 762	79	3	0	1 762	79	3	0
	1948	2 669	122	6	1	2 669	122	6	1
Maranhão	1946	27 365	3 453	157	323	27 365	3 453	157	323
	1947	41 138	3 805	194	352	41 138	3 805	194	352
	1948	38 584	4 908	240	372	38 584	4 908	240	372
Piauí	1946	27 745	5 078	1 944	3 390	27 745	5 078	1 944	3 390
	1947	35 043	6 288	2 053	3 764	35 043	6 288	2 053	3 764
	1948	41 011	6 773	2 319	4 406	41 011	6 773	2 319	4 406
Ceará	1946	103 721	25 166	4 486	5 561	103 721	24 931	4 486	5 561
	1947	142 087	27 110	4 428	5 173	142 087	26 186	4 428	5 173
	1948	166 970	28 874	5 024	6 120	166 970	28 358	5 024	6 120
Rio Grande do Norte	1946	52 599	10 573	3 085	2 511	52 599	10 573	3 085	2 511
	1947	64 609	11 346	3 179	2 611	64 519	11 306	3 171	2 607
	1948	72 424	12 638	3 694	2 895	72 399	12 615	3 689	2 893
Paraíba	1946	59 038	15 485	3 421	4 336	59 038	15 452	3 421	4 336
	1947	72 680	15 147	4 225	4 766	72 680	15 147	4 225	4 766
	1948	82 645	18 748	4 529	5 230	82 645	18 748	4 529	5 230
Pernambuco	1946	158 946	52 568	6 328	13 274	158 946	52 314	6 328	13 274
	1947	201 325	55 194	7 261	15 835	199 152	54 026	7 257	15 826
	1948	217 496	70 131	7 594	16 815	216 573	68 828	7 584	16 798
Alagoas	1946	35 165	6 664	972	1 420	35 165	6 563	972	1 420
	1947	41 595	7 115	969	1 326	41 535	6 990	969	1 326
	1948	44 997	7 767	1 104	1 356	44 997	7 710	1 104	1 356
Sergipe	1946	46 558	6 316	2 018	1 254	46 558	6 316	2 018	1 254
	1947	54 868	7 077	1 910	1 195	54 868	7 077	1 910	1 195
	1948	58 865	7 664	2 183	1 375	58 865	7 604	2 183	1 375
Bahia	1946	269 862	31 698	13 607	8 283	265 520	30 864	13 607	8 283
	1947	309 335	35 161	10 554	9 692	304 715	34 628	10 554	9 692
	1948	343 725	40 252	12 015	10 493	332 082	39 720	12 015	10 493
Minas Gerais	1946	443 445	206 137	807	1 357	317 434	194 385	807	1 357
	1947	496 569	255 659	1 019	1 683	376 395	243 051	936	1 648
	1948	581 914	268 995	1 039	1 779	432 481	258 052	957	1 710
Espírito Santo	1946	28 398	7 485	46	97	23 178	6 991	46	96
	1947	30 450	7 469	89	164	29 612	7 354	89	164
	1948	32 124	8 769	105	219	31 262	8 509	105	219

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

1. GADO ABATIDO

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

γ) Valor da carne produzida

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1 000)							
		Total				Da qual, nos matadouros municipais			
		Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
Rio de Janeiro	1946	207 193	27 251	214	607	112 125	19 673	213	550
	1947	238 916	32 822	339	911	130 797	23 605	288	715
	1948	270 056	32 387	420	958	144 551	25 256	322	714
Distrito Federal (1)	1946	75 890	36 399	1 025	5 542	75 890	36 399	1 025	5 542
	1947	55 990	29 240	1 371	4 715	18 833	16 688	125	49
	1948	151 781	20 969	1 524	4 374	81 946	8 377	103	24
São Paulo	1946	1 112 819	221 145	987	4 051	461 280	100 087	927	3 950
	1947	1 262 399	248 983	1 437	7 028	522 643	113 477	924	4 832
	1948	1 550 991	264 513	938	4 384	686 919	114 059	874	4 357
Paraná	1946	86 859	71 122	324	536	80 577	18 506	324	534
	1947	114 336	73 026	255	625	100 144	21 171	238	603
	1948	132 240	71 611	376	715	124 096	24 111	322	666
Santa Catarina	1946	90 339	31 692	536	151	68 183	15 576	535	151
	1947	112 090	41 095	975	228	88 190	22 340	975	228
	1948	127 664	37 680	1 142	295	97 657	22 257	1 137	293
Rio Grande do Sul	1946	778 693	112 802	63 806	240	203 483	24 664	28 483	240
	1947	926 589	195 943	55 743	263	256 673	31 355	29 258	263
	1948	993 147	137 440	43 431	301	331 022	39 120	28 615	301
Mato Grosso	1946	93 397	2 914	81	51	54 238	2 830	81	51
	1947	111 305	3 912	92	78	63 488	3 851	92	78
	1948	136 823	4 516	107	83	72 203	4 510	107	83
Goiás	1946	110 358	9 469	25	37	37 204	9 469	24	37
	1947	118 487	10 054	29	45	40 681	10 054	29	45
	1948	141 829	11 304	33	56	55 410	11 304	33	56
BRASIL	**1946**	**3 872 268**	**890 849**	**104 071**	**53 100**	**2 274 094**	**591 478**	**68 685**	**52 939**
	1947	**4 507 166**	**1 074 658**	**96 300**	**60 529**	**2 660 494**	**666 427**	**67 893**	**53 401**
	1948	**5 277 784**	**1 066 701**	**87 981**	**62 305**	**3 204 168**	**721 438**	**71 426**	**57 545**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) O sensível decréscimo que se observa em 1947, nas colunas referentes aos matadouros municipais, foi ocasionado pela exclusão do Matadouro da Penha, classificado no ano anterior como matadouro municipal.

2. PRODUÇÃO DE DIVERSOS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

a) Extrato de carne

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Rio de Janeiro	1	—	—	16	—	—
São Paulo	289	255	49	17 004	10 187	4 571
Rio Grande do Sul	485	425	245	27 199	26 866	13 757
BRASIL	**775**	**680**	**294**	**44 219**	**37 053**	**18 328**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados dêste quadro não incluem a produção ocorrida nos matadouros municipais.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

2. PRODUÇÃO DE DIVERSOS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

b) Salsicharia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr. 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Pará	8	11	10	129	160	145
Rio Grande do Norte	—	5	6	—	40	51
Paraíba	—	—	2	—	—	27
Pernambuco	140	135	170	1 190	1 240	1 629
Alagoas	2	2	1	16	21	16
Bahia	114	58	71	950	520	794
Minas Gerais	2 274	2 360	1 912	24 281	28 941	24 288
Espírito Santo	123	98	198	1 219	1 130	2 373
Rio de Janeiro	1 869	2 062	1 955	16 741	19 336	17 997
Distrito Federal	5	122	159	60	1 105	1 272
São Paulo	12 893	12 633	14 121	119 039	134 419	145 323
Paraná	1 596	1 835	1 541	14 282	20 431	17 016
Iguaçu	82	—	—	687	—	—
Santa Catarina	4 030	4 018	3 705	39 564	46 034	49 885
Rio Grande do Sul	12 075	11 340	10 166	120 039	137 263	112 637
Ponta Porã	8	—	—	71	—	—
Mato Grosso	6	20	29	55	186	244
BRASIL	**35 225**	**34 699**	**34 046**	**338 323**	**390 826**	**373 697**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêste quadro não incluem a produção ocorrida nos matadouros municipais.

c) Banha, composto e toucinho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1 000)			
		Banha	Composto	Toucinho		Banha	Composto	Toucinho	
				Total	Do qual, fresco			Total	Do qual, fresco
Guaporé	1946	—	—	15	15	—	—	156	156
	1947	—	—	8	8	—	—	99	99
	1948	—	—	8	8	—	—	117	117
Acre	1946	—	—	70	70	—	—	644	644
	1947	—	—	59	59	—	—	617	617
	1948	—	—	61	61	—	—	822	822
Amazonas	1946	—	—	159	159	—	—	1 227	1 227
	1947	—	—	126	126	—	—	1 086	1 086
	1948	—	—	144	144	—	—	1 484	1 484
Rio Branco	1946	—	—	6	6	—	—	39	39
	1947	—	—	15	15	—	—	107	107
	1948	—	—	16	16	—	—	160	160
Pará	1946	185	—	848	848	1 133	—	4 938	4 938
	1947	211	—	926	926	1 591	—	6 185	6 185
	1948	208	—	1 100	1 100	1 926	—	8 131	8 131
Amapá	1946	—	—	18	18	—	—	94	94
	1947	—	—	16	16	—	—	105	105
	1948	—	—	20	20	—	—	137	137
Maranhão	1946	18	—	957	957	148	—	4 747	4 747
	1947	24	—	886	886	330	—	5 262	5 262
	1948	19	—	918	918	291	—	5 938	5 938

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

2. PRODUÇÃO DE DIVERSOS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

c) Banha, composto e toucinho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr 1 000)			
		Banha	Composto	Toucinho		Banha	Composto	Toucinho	
				Total	Do qual, fresco			Total	Do qual, fresco
Piauí	1946	—	—	963	963	—	—	5 218	5 218
	1947	—	—	1 002	870	—	—	7 061	6 111
	1948	—	—	1 181	1 096	—	—	9 143	8 535
Ceará	1946	88	—	3 519	3 519	837	—	22 751	22 751
	1947	225	—	3 233	3 233	2 991	—	24 510	24 510
	1948	199	—	3 419	3 419	2 596	—	28 111	28 111
Rio Grande do Norte	1946	—	—	1 156	1 156	—	—	8 058	8 058
	1947	1	—	1 043	1 041	7	—	9 363	9 347
	1948	3	—	1 260	1 257	29	—	11 816	11 792
Paraíba	1946	26	—	1 848	1 848	315	—	12 511	12 511
	1947	8	—	1 569	1 569	117	—	12 264	12 264
	1948	15	—	1 773	1 773	244	—	15 688	15 688
Pernambuco	1946	27	—	5 302	5 302	323	—	40 136	40 133
	1947	158	—	4 881	4 863	1 904	—	43 331	43 151
	1948	54	—	5 342	5 319	712	—	50 468	50 197
Alagoas	1946	7	—	900	894	58	—	6 658	6 608
	1947	4	—	867	862	51	—	6 958	6 912
	1948	5	—	893	892	58	—	7 390	7 385
Sergipe	1946	—	—	1 040	1 040	—	—	7 291	7 291
	1947	—	—	893	893	—	—	8 320	8 320
	1948	13	—	991	961	230	—	9 419	9 063
Bahia	1946	14	—	5 412	5 262	88	—	40 920	39 991
	1947	29	—	5 160	5 065	357	—	53 826	53 013
	1948	38	—	5 493	5 428	457	—	57 150	56 588
Minas Gerais	1946	4 978	—	38 007	37 200	56 160	—	338 096	330 838
	1947	4 484	—	37 349	36 888	85 640	—	474 389	468 000
	1948	4 115	—	37 521	37 212	70 339	—	490 110	486 206
Espírito Santo	1946	82	—	1 394	1 364	840	—	11 160	10 961
	1947	29	—	1 170	1 165	460	—	12 956	12 904
	1948	108	—	1 369	1 364	1 795	—	16 817	16 754
Rio de Janeiro	1946	248	—	3 429	2 940	3 528	—	35 216	29 800
	1947	241	—	3 112	2 804	4 762	—	43 338	38 997
	1948	231	—	3 272	2 895	4 063	—	47 374	42 267
Distrito Federal	1946	29	457	3 107	3 107	250	3 370	44 013	44 013
	1947	100	2 826	1 963	1 963	1 790	34 105	29 449	29 449
	1948	84	1 743	1 071	1 071	1 532	23 145	16 071	16 071
São Paulo	1946	4 044	3 477	25 499	21 070	41 360	18 803	231 351	190 307
	1947	2 959	3 381	19 291	16 527	53 667	46 402	275 988	234 503
	1948	4 399	6 842	19 326	16 764	70 430	92 969	269 487	232 968
Paraná	1946	5 779	—	5 352	4 220	53 742	—	41 920	33 163
	1947	3 303	—	4 154	3 275	60 625	—	53 829	43 026
	1948	3 170	—	4 684	3 826	51 811	—	61 273	51 553
Iguaçu	1946	231	—	543	543	2 124	—	2 751	2 751
Santa Catarina	1946	11 695	—	4 538	4 107	100 036	—	27 401	25 606
	1947	12 868	—	4 920	4 518	186 792	—	46 339	44 082
	1948	10 606	—	4 548	4 190	150 578	—	48 269	46 420
Rio Grande do Sul	1946	29 830	—	12 202	8 316	255 129	—	76 326	39 941
	1947	37 833	—	11 266	7 554	562 863	—	103 322	57 111
	1948	36 625	—	11 444	8 223	495 767	—	115 323	77 833

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

2. PRODUÇÃO DE DIVERSOS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

c) Banha, composto e toucinho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1 000)			
		Banha	Composto	Toucinho		Banha	Composto	Toucinho	
				Total	Do qual, fresco			Total	Do qual, fresco
Ponta Porã	1946	—	—	77	77	—	—	466	466
Mato Grosso	1946	19	—	285	284	339	—	2 167	2 161
	1947	22	—	417	417	450	—	4 797	4 797
	1948	6	—	470	470	136	—	6 649	6 649
Goiás	1946	—	—	1 972	1 972	—	—	12 928	12 928
	1947	60	—	2 114	2 114	899	—	19 178	19 178
	1948	—	—	2 028	2 028	—	—	21 281	21 281
BRASIL	1946	57 300	3 934	118 618	107 257	516 410	22 173	979 183	877 341
	1947	62 559	6 207	103 440	97 657	965 296	80 507	1 242 679	1 129 136
	1948	59 898	8 585	108 352	100 455	852 994	116 114	1 298 628	1 202 150

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

d) Queijo e manteiga

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR (Cr$ 1 000)	
		Queijo e requeijão	Manteiga e creme	Queijo e requeijão	Manteiga e creme
Pernambuco	1947	113	148	1 585	3 328
	1948	210	213	3 360	5 102
Bahia	1947	—	62	—	1 384
Minas Gerais	1946	18 435	13 419	257 991	221 833
	1947	19 157	15 233	277 780	335 619
	1948	17 124	13 990	282 519	330 052
Espírito Santo	1946	129	104	1 689	1 765
	1947	168	184	2 406	4 004
	1948	194	152	3 107	3 497
Rio de Janeiro	1946	530	1 740	7 232	23 897
	1947	554	2 701	7 935	41 222
	1948	524	1 435	8 391	28 167
São Paulo	1946	1 677	2 319	23 587	37 865
	1947	833	3 050	12 074	60 826
	1948	904	4 267	14 726	90 836
Santa Catarina	1946	403	839	5 646	14 319
	1947	316	613	4 428	13 447
	1948	298	497	4 763	11 707
Goiás	1946	—	908	—	14 534
	1947	—	1 200	—	26 393
	1948	—	1 453	—	34 140
BRASIL	1946	21 174	19 329	296 145	314 213
	1947	21 141	23 191	306 208	486 223
	1948	19 254	22 007	316 866	503 501

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados dêste quadro referem-se, apenas, à produção dos estabelecimentos particulares inspecionados pelo Govêrno Federal.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

3. PRODUÇÃO DE FARINHA DE TRIGO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	MOAGEM DE TRIGO (t)		
		Trigo em grão, moído	Produção	
			Farinha de trigo	Subprodutos
Pernambuco	1946	13 228	10 542	2 590
	1947	11 758	7 264	2 937
	1948	18 083	13 981	4 338
Bahia	1946	3 740	2 920	917
	1947	5 835	4 384	1 573
	1948	8 242	6 240	2 132
Rio de Janeiro	1946	2 440	1 852	456
	1947	6 813	5 273	1 603
	1948	4 532	3 494	1 051
Distrito Federal	1946	100 120	79 845	22 247
	1947	128 723	96 809	32 674
	1948	139 416	107 515	32 828
São Paulo	1946	89 688	69 542	16 855
	1947	142 059	127 275	42 004
	1948	94 025	73 045	23 074
Paraná	1946	7 594	5 899	1 883
	1947	3 781	2 868	997
	1948	16 115	12 121	3 968
Santa Catarina	1946	11 762	9 068	2 375
	1947	11 297	7 774	2 584
	1948	29 027	21 981	6 469
Rio G. do Sul	1946	84 878	63 195	17 618
	1947	57 656	45 273	12 154
	1948	115 686	88 476	11 306
BRASIL	**1946**	**313 450**	**242 863**	**64 941**
	1947	**367 922**	**296 920**	**96 526**
	1948	**425 126**	**326 853**	**85 166**

FONTE — Serviço de Expansão do Trigo.

4. PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1944/46

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1944	1945	1946 (1)	1944	1945	1946 (1)
Norte						
Guaporé	467	312	180	782	780	450
Acre	7 372	7 565	7 259	13 534	11 916	12 385
Amazonas	6 379	4 903	5 128	7 308	6 453	7 150
Rio Branco	69	75	195	115	188	549
Pará	49 063	52 550	53 718	40 984	42 405	44 321
Amapá	527	519	1 121	489	606	1 358
Nordeste						
Maranhão	34 774	32 705	44 160	19 357	23 745	39 304
Piauí	26 735	29 258	30 301	14 091	14 608	22 872
Ceará	66 473	86 548	98 322	42 862	44 897	77 448
Rio Grande do Norte	26 432	34 546	31 006	19 543	27 998	33 365
Paraíba	72 314	65 934	86 662	46 444	51 473	90 590
Pernambuco	153 042	144 586	130 871	115 403	145 817	147 319
Alagoas	71 110	80 637	77 897	43 248	62 387	70 749

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

4. PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1944/46

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1944	1945	1946 (1)	1944	1945	1946 (1)
Leste						
Sergipe	116 516	71 851	69 270	90 573	55 902	55 958
Bahia	257 760	281 571	278 706	225 635	229 507	250 002
Minas Gerais	42 180	50 699	46 716	42 210	55 971	54 926
Espírito Santo	18 763	19 566	23 749	20 767	18 326	22 860
Rio de Janeiro	33 762	24 489	20 952	35 174	21 170	23 153
Sul						
São Paulo	39 670	38 207	40 366	34 039	44 122	47 569
Paraná	4 921	3 358	4 034	4 326	4 039	5 417
Iguaçu	291	86	156	236	111	289
Santa Catarina	111 858	77 355	101 824	62 549	43 568	76 166
Rio Grande do Sul	27 723	36 531	49 390	16 980	20 420	38 399
Centro-Oeste						
Ponta Porã	438	668	660	477	923	1 022
Mato Grosso	5 447	4 505	5 834	7 573	6 517	8 712
Goiás	18 962	15 423	15 041	14 039	13 324	13 864
BRASIL	**1 193 048**	**1 164 447**	**1 223 518**	**918 738**	**947 163**	**1 146 197**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
(1) Dados sujeitos a retificação.

5. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	NÚMERO DE FÁBRICAS					Cana moída nas usinas (t)	PRODUÇÃO			
		Total	Das quais					Quantidade (t)			Valor (Cr$ 1 000)
			Usinas com turbina e vácuo	Engenhos				Das usinas	Dos engenhos	Total	
				Com turbina	Sem turbina						
					Açúcar bruto	Rapadura					
Guaporé	1946	11	—	1	5	5	—	—	—	—	—
	1947	12	—	1	6	5	—	—	...	...	...
	1948	12	—	1	6	5	—	—	...	...	...
Acre	1946	97	—	—	68	29	—	—	1 180	1 180	3 286
	1947	91	—	1	61	29	—	—	...	...	...
	1948	92	—	1	61	30	—	—	...	...	...
Amazonas	1946	62	—	7	21	34	—	—	220	220	806
	1947	62	—	7	21	34	—	—	...	...	...
	1948	58	—	7	20	31	—	—	...	...	...

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

5. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	NÚMERO DE FÁBRICAS					Cana moída nas usinas (t)	PRODUÇÃO			
		Total	Das quais					Quantidade (t)			Valor (Cr$ 1 000)
			Usinas com turbina e vácuo	Engenhos				Das usinas	Dos engenhos	Total	
				Com turbina	Sem turbina						
					Açúcar bruto	Rapadura					
Rio Branco.....	1946	...	—	...	...	...	—	—	8	8	40
Pará.....	1946	69	5	2	32	30	1 636	89	871	960	1 607
	1947	72	5	2	32	33	3 284	44	...	...	...
	1948	72	5	2	32	33	2 675	51	...	...	...
Amapá.....	1946	6	—	—	6	—	—	—	—	—	—
	1947	6	—	—	6	—	—	—	...	...	...
	1948	6	—	—	6	—	—	—	...	...	...
Maranhão.....	1946	648	4	10	202	432	8 800	398	3 957	4 355	10 324
	1947	663	4	13	204	442	5 257	285	...	...	...
	1948	677	4	13	200	460	6 076	259	...	...	...
Piauí.....	1946	1 647	1	3	1	1 642	1 300	75	7 057	7 132	10 120
	1947	1 670	1	3	1	1 665	2 313	144	...	...	...
	1948	1 675	1	3	2	1 669	1 158	69	...	...	...
Ceará.....	1946	3 736	2	13	61	3 660	8 699	549	52 554	53 103	71 503
	1947	3 871	2	13	49	3 807	17 270	1 068	...	...	...
	1948	4 030	2	13	44	3 971	50 887	3 443	...	...	...
Rio G. do Norte.	1946	522	3	—	97	422	48 704	3 353	8 346	11 699	19 031
	1947	530	3	—	96	431	96 432	6 903	...	...	...
	1948	537	4	—	91	442	98 491	6 725	...	...	...
Paraíba.....	1946	1 260	9	—	54	1 197	366 117	31 765	24 617	56 382	86 895
	1947	1 274	9	—	52	1 213	303 792	26 151	...	...	...
	1948	1 282	10	—	48	1 224	281 956	22 999	...	...	...
Pernambuco.....	1946	1 830	61	2	577	1 190	3 296 617	329 056	59 029	388 085	771 784
	1947	1 836	60	3	577	1 196	3 901 544	382 190	...	...	...
	1948	1 829	58	3	571	1 197	4 959 510	483 933	...	...	...
Alagoas.....	1946	687	29	—	363	295	1 109 598	100 174	23 488	123 662	229 126
	1947	694	29	1	362	302	1 200 142	121 472	...	...	...
	1948	702	29	1	350	322	1 438 924	131 325	...	...	...
Sergipe.....	1946	171	77	—	94	—	555 242	45 764	1 555	47 319	87 002
	1947	172	77	—	95	—	398 503	35 122	...	...	...
	1948	170	77	—	93	—	633 809	50 012	...	...	...
Bahia.....	1946	3 386	20	1	654	2 711	639 937	51 170	20 836	72 006	140 625
	1947	3 476	20	1	657	2 798	541 435	42 857	...	...	...
	1948	3 850	20	1	642	3 187	769 036	59 791	...	...	...
Minas Gerais....	1946	31 800	30	89	5 092	26 589	460 697	40 299	114 817	155 116	280 310
	1947	32 248	30	93	5 008	27 117	548 562	45 956	...	...	...
	1948	32 660	31	95	4 942	27 592	550 754	46 469	...	...	...
Espírito Santo..	1946	746	2	4	185	555	40 083	3 293	7 450	10 743	22 365
	1947	1 306	2	5	185	1 114	36 850	3 498	...	...	...
	1948	1 735	2	5	195	1 533	65 899	5 675	...	...	...
Rio de Janeiro..	1946	3 076	30	7	897	2 142	1 905 652	187 690	4 059	191 749	461 415
	1947	3 200	30	7	904	2 259	2 347 648	217 468	...	...	...
	1948	3 445	31	6	902	2 506	2 578 811	234 676	...	...	...

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

5. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	NÚMERO DE FÁBRICAS					Cana moída nas usinas (t)	PRODUÇÃO			
			Das quais					Quantidade (t)			Valor (Cr$ 1 000)
		Total	Usinas com turbina e vácuo	Engenhos				Das usinas	Dos engenhos	Total	
				Com turbina	Sem turbina						
					Açúcar bruto	Rapadura					
São Paulo	1946	2 381	43	102	831	1 405	3 068 030	272 766	20 468	293 234	632 720
	1947	2 541	43	107	846	1 545	3 425 154	322 883	...	...	...
	1948	2 632	78	75	853	1 626	4 024 981	348 847	...	...	...
Paraná	1946	112	3	4	12	93	47 828	2 658	281	2 939	6 772
	1947	263	3	3	12	245	142 144	9 077	...	...	...
	1948	272	3	3	13	253	137 793	10 691	...	...	...
Santa Catarina	1946	5 349	5	1	5 337	6	83 698	5 462	14 006	19 468	39 455
	1947	5 346	5	1	5 334	6	99 843	5 804	...	...	...
	1948	5 343	5	1	5 330	7	42 175	3 023	...	...	...
Rio G. do Sul	1946	328	1	—	272	55	—	—	3 938	3 938	5 313
	1947	329	1	—	272	56	—	—	...	...	...
	1948	329	1	—	272	56	—	—	...	...	...
Mato Grosso	1946	111	11	3	31	66	29 093	1 195	1 836	3 031	8 297
	1947	115	11	4	31	69	31 915	991	...	...	...
	1948	120	11	4	32	73	32 552	1 854	...	...	...
Goiás	1946	3 559	1	11	2 684	863	10 283	656	9 546	10 202	28 221
	1947	3 585	1	11	2 678	895	12 920	889	...	...	...
	1948	3 711	1	11	2 658	1 041	6 041	320	...	...	...
BRASIL	1946	61 594	337	260	17 576	43 421	11 682 014	1 076 412	380 119	1 456 531	2 917 017
	1947	63 362	336	276	17 489	45 261	13 115 008	1 222 802	...	...	...
	1948	65 239	373	245	17 363	47 258	15 681 528	1 410 162	...	...	...

FONTES — Instituto do Açúcar e do Álcool e Serviço de Estatística da Produção.

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE ENGARRAFAMENTO DE AGUAS MINERAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 litros)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Ceará	218	213	224	608	573	604
Rio Grande do Norte	1	1	—	5	3	—
Paraíba	36	66	41	133	315	251
Pernambuco	519	428	522	1 003	845	1 097
Bahia	213	187	393	176	265	294
Minas Gerais	9 716	9 527	9 637	24 517	27 016	19 316
Espírito Santo	7	31	32	7	29	40
Rio de Janeiro	5 695	5 005	5 202	11 570	10 104	9 798
Distrito Federal	3 056	2 884	2 969	3 848	3 178	3 230
São Paulo	5 149	5 988	6 154	5 560	8 778	12 303
Paraná	528	734	323	751	999	627
Santa Catarina	556	283	270	431	521	637
Rio Grande do Sul	2 661	2 419	2 212	3 106	4 801	3 787
BRASIL	28 355	27 766	27 979	51 775	57 427	51 984

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	NÚMERO DE FÁBRICAS		PRODUÇÃO (1)	
		Total	Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr$ 1 000)
Guaporé	1946	10	5	...	...
	1947	10	5	...	...
	1948	10	5	...	...
Acre	1946	10	3	...	...
	1947	9	3	...	...
	1948	12	6	...	...
Amazonas	1946	56	38	198	1 123
	1947	56	38	...	...
	1948	55	38	...	...
Pará	1946	99	71	5 476	12 498
	1947	107	78	...	...
	1948	110	81	...	...
Amapá	1946	1	—	...	...
	1947	1	—	...	...
	1948	1	—	...	...
Maranhão	1946	683	379	2 161	8 117
	1947	696	383	...	...
	1948	716	397	...	...
Piauí	1946	257	125	1 414	5 982
	1947	261	127	...	...
	1948	264	130	...	...
Ceará	1946	580	344	7 031	19 748
	1947	600	355	...	...
	1948	632	378	...	...
Rio Grande do Norte	1946	76	36	2 134	5 084
	1947	80	39	...	...
	1948	81	39	...	...
Paraíba	1946	372	186	1 993	4 472
	1947	373	185	...	...
	1948	379	189	...	...
Pernambuco	1946	519	66	9 027	21 833
	1947	524	70	...	...
	1948	527	75	...	...
Alagoas	1946	267	136	1 575	3 913
	1947	276	144	...	...
	1948	292	158	...	...
Sergipe	1946	65	44	2 616	7 295
	1947	65	44	...	...
	1948	67	46	...	...

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	NÚMERO DE FÁBRICAS		PRODUÇÃO (1)	
		Total	Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr$ 1 000)
Bahia	1946	842	704	9 391	32 760
	1947	859	717	...	...
	1948	911	755	...	...
Minas Gerais	1946	3 547	1 995	29 540	106 403
	1947	3 614	2 038	...	...
	1948	3 999	2 076	...	...
Espírito Santo	1946	259	216	3 202	12 702
	1947	288	216	...	...
	1948	335	241	...	...
Rio de Janeiro	1946	649	503	16 765	41 548
	1947	666	520	...	...
	1948	695	540	...	...
Distrito Federal	1946	4	4	...	...
	1947	4	4	...	...
	1948	4	4	...	...
São Paulo	1946	2 742	2 162	55 084	110 363
	1947	2 814	2 198	...	...
	1948	2 888	2 262	...	...
Paraná	1946	301	272	4 057	14 390
	1947	343	280	...	...
	1948	348	283	...	...
Santa Catarina	1946	1 102	527	5 900	12 599
	1947	1 102	527	...	...
	1948	1 101	527	...	...
Rio Grande do Sul	1946	1 745	1 688	13 873	32 486
	1947	1 795	1 737	...	...
	1948	1 840	1 782	...	...
Mato Grosso	1946	166	105	2 977	11 201
	1947	173	109	...	...
	1948	179	113	...	...
Goiás	1946	410	65	1 998	9 675
	1947	416	69	...	...
	1948	441	82	...	...
BRASIL (2)	**1946**	**14 762**	**9 679**	**176 412**	**474 192**
	1947	**15 132**	**9 886**	...	...
	1948	**15 887**	**10 207**	...	...

FONTES — Instituto do Açúcar e do Álcool e Serviço de Estatística da Produção.

(1) Os dados relativos a 1946 estão sujeitos a retificação. — (2) Com as lacunas indicadas.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

3. PRODUÇÃO DE VINHO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1944/46

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO					
	Quantidade (hl)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1944	1945	1946 (1)	1944	1945	1946 (1)
Bahia	192	198	132	98	97	71
Minas Gerais	36 812	51 435	44 668	8 675	11 753	12 063
Espírito Santo	—	—	15	—	—	18
Rio de Janeiro	30	20	32	18	20	32
São Paulo	71 196	74 195	80 719	15 152	20 617	34 980
Paraná	14 841	20 454	19 945	3 273	5 608	5 027
Iguaçu	776	724	645	219	193	180
Santa Catarina	60 707	67 247	70 212	9 330	14 165	19 586
Rio Grande do Sul	597 920	(1) 635 946	753 169	92 665	(1) 129 175	208 161
Goiás	10	8	2	6	6	2
BRASIL	**782 484**	**(1) 850 227**	**969 539**	**129 436**	**(1) 181 634**	**280 120**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
(1) Dados sujeitos a retificação.

4. PRODUÇÃO DE ÁLCOOL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESTILARIAS EM FUNCIONAMENTO		CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA (litro)			PRODUÇÃO (1)	
		Total	Das quais, anexas a usinas de açúcar	Total	De álcool anidro	De álcool potável	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr$ 1 000)
Pará	1946	3	2	1 693	—	1 693	102	519
	1947	4	1	1 193	—	1 193	8	24
	1948	2	—	1 193	—	1 193	7	14
Maranhão	1948	1	—	...	—	...	1	1
Ceará	1946	1	1	2 000	—	2 000	108	281
	1947	1	1	2 000	—	2 000	3	5
	1948	1	1	2 000	—	2 000	178	262
Rio Grande do Norte	1946	1	1	1 000	—	1 000	16	82
	1947	1	1	1 000	—	1 000	41	58
	1948	2	2	1 000	—	1 000	33	46
Paraíba	1946	6	5	13 000	—	13 000	1 482	2 075
	1947	5	5	13 000	—	13 000	1 637	2 292
	1948	4	4	22 000	10 000	12 000	1 632	2 269
Pernambuco	1946	46	46	390 600	183 000	207 600	33 538	47 867
	1947	39	38	433 100	258 000	175 100	40 960	59 587
	1948	44	43	441 100	243 000	198 100	51 122	74 127
Alagoas	1946	17	17	60 900	12 000	48 900	7 427	10 407
	1947	17	17	60 900	12 000	48 900	8 449	11 996
	1948	17	17	68 900	20 000	48 900	8 691	12 255

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

4. PRODUÇÃO DE ALCOOL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESTILARIAS EM FUNCIONAMENTO		CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA (litro)			PRODUÇÃO (1)	
		Total	Das quais, anexas a usinas de açúcar	Total	De álcool anidro	De álcool potável	Quantidade (1 000 litros)	Valor (Cr$ 1 000)
Sergipe	1946	5	3	11 000	—	11 000	482	964
	1947	3	2	5 000	—	5 000	370	517
	1948	4	3	11 000	—	11 000	280	389
Bahia	1946	3	2	20 000	—	20 000	1 037	1 556
	1947	1	1	—	—	—	139	195
	1948	1	—	12 000	—	12 000	398	556
Minas Gerais	1946	17	17	54 300	15 000	39 300	4 567	6 511
	1947	15	15	53 300	15 000	38 300	4 727	6 758
	1948	17	17	48 300	10 000	38 300	4 023	5 713
Espírito Santo	1946	1	1	—	—	—	278	834
	1947	1	1	—	—	—	132	184
	1948	1	1	—	—	—	359	500
Rio de Janeiro	1946	27	24	260 000	175 000	85 000	22 592	33 888
	1947	25	23	259 000	193 000	66 000	24 239	34 974
	1948	25	24	264 000	193 000	71 000	36 774	52 954
São Paulo	1946	40	39	436 900	155 700	281 200	43 029	68 846
	1947	47	40	413 400	132 200	281 200	42 971	61 619
	1948	53	52	421 400	140 200	281 200	47 959	68 581
Paraná	1946	2	2	—	—	—	716	1 003
	1947	2	2	—	—	—	954	1 338
	1948	2	2	—	—	—	1 018	1 424
Santa Catarina	1946	4	4	9 600	—	9 600	499	1 448
	1947	4	4	9 600	—	9 600	836	1 170
	1948	3	3	6 600	—	6 600	435	600
Rio Grande do Sul	1946	5	—	2 530	—	2 530	619	2 123
	1947	4	1	—	—	—	908	1 271
	1948	3	1	—	—	—	455	633
Mato Grosso	1946	5	5	6 250	—	6 250	86	199
	1947	4	4	6 100	—	6 100	88	123
	1948	4	4	4 250	—	4 250	103	143
Goiás	1948	1	1	...	—	...	2	3
BRASIL	**1946**	**183**	**169**	**1 269 773**	**540 700**	**729 073**	**116 578**	**178 603**
	1947	**173**	**156**	**1 257 593**	**610 200**	**647 393**	**126 462**	**182 111**
	1948	**185**	**175**	**1 303 743**	**616 200**	**687 543**	**153 470**	**220 476**

FONTE — Instituto do Açúcar e do Álcool.

NOTAS — I. O quadro consigna, apenas, a produção de álcool de cana-de-açúcar. — II. O número de destilarias dêste quadro se refere as em funcionamento, enquanto que, nos números anteriores do "Anuário" eram apresentadas sòmente as registradas no Instituto do Açúcar e do Álcool.

(1) Os dados relativos a 1948 estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

V — INDÚSTRIA DE BEBIDAS E DESTILARIAS

5. PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR, SEGUNDO AS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	Álcool-motor produzido (litro)	SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS			
			Álcool		Gasolina	
			Quantidade (litro)	%	Quantidade (litro)	%
Paraíba	1946	732 272	732 272	100,0	—	—
	1947	1 098 500	1 098 500	100,0	—	—
	1948	406 080	406 080	100,0	—	—
Pernambuco	1946	38 514 089	14 302 110	37,1	24 212 879	62,9
	1947	105 524 383	34 513 957	32,7	71 010 426	67,3
	1948	128 913 706	50 378 579	39,1	78 535 127	60,9
Alagoas	1946	3 390 464	3 390 464	100,0	—	—
	1947	2 788 383	2 782 230	99,8	6 153	0,2
	1948	3 530 696	3 490 061	98,8	40 635	1,2
Sergipe	1946	149 379	149 379	100,0	—	—
	1947	409 412	408 642	99,8	770	0,2
	1948	115 346	115 346	100,0	—	—
Minas Gerais	1946	1 063 393	1 061 565	99,8	1 828	0,2
	1947	672 864	672 054	99,8	810	0,2
	1948	1 212 991	1 212 691	100,0	300	0,0
Espírito Santo	1946	16 200	16 200	100,0	—	—
	1947	28 200	28 200	100,0	—	—
	1948	131 530	131 530	100,0	—	—
Rio de Janeiro	1946	536 832	534 547	99,6	2 285	0,4
	1947	302 635	302 635	100,0	—	—
	1948	419 634	411 429	98,0	8 205	2,0
Distrito Federal	1946	47 580 052	2 339 820	4,9	45 240 232	95,1
	1947	246 699 598	13 362 056	5,4	233 337 542	94,6
	1948	344 460 727	18 134 021	5,3	326 326 706	94,7
São Paulo	1946	25 806 135	5 672 131	22,0	20 134 004	78,0
	1947	201 251 614	22 894 831	11,4	178 356 783	88,6
	1948	154 388 819	18 623 606	12,1	135 765 213	87,9
Paraná	1946	23 200	23 200	100,0	—	—
	1947	4 000	4 000	100,0	—	—
BRASIL	**1946**	**117 812 916**	**28 221 688**	**24,0**	**89 591 228**	**76,0**
	1947	**558 779 589**	**76 067 105**	**13,6**	**482 712 484**	**86,4**
	1948	**633 579 529**	**92 903 343**	**14,7**	**540 676 186**	**85,3**

FONTE — Instituto do Açúcar e do Álcool.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

a) Retrospecto, segundo os óleos — 1939/48

ÓLEOS	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	QUANTIDADE (t)									
Amendoim	105	82	210	1 165	6 043	3 407	2 124	2 647	9 562	37 940
Cacau (manteiga)	...	...	...	...	...	4 734	5 447	6 686	3 542	5 183
Caroço de algodão	75 705	94 219	112 869	76 374	80 795	103 825	88 784	58 650	62 389	61 014
Castanha de caju	...	...	...	...	...	374	183	80	775	827
Côco babaçu	5 343	6 462	6 784	6 731	6 327	14 273	12 693	12 005	19 730	19 391
Côco da praia	637	1 047	1 224	1 997	2 820	2 739	1 341	1 175	1 442	1 343
Dendê	...	...	...	...	134	127	126	733	846	1 053
Gergelim	1	12	14	133	265	115	269	420	1 776	717
Hortelã-pimenta	...	...	...	...	...	360	594	166	125	106
Linhaça	8 059	5 847	8 883	7 094	4 588	7 258	8 055	7 687	4 802	4 833
Mamona	3 789	4 518	8 891	8 542	18 956	12 737	12 984	12 680	10 388	13 666
Milho	528	779	832	905	1 042	1 493	1 828	1 770	1 479	1 569
Murumuru	139	552	425	375	592	660	567	392	416	790
Oiticica	3 164	7 820	18 191	495	1 322	8 220	11 269	15 895	5 452	17 955
Pau-rosa	167	220	324	268	170	335	167	481	193	103
Sassafraz	—	17	17	153	308	613	91	118	226	121
Tungue	—	52	21	19	103	98	105	291	204	358
Ucuuba	1 085	1 358	1 633	668	652	1 148	1 520	1 365	766	1 467
Outros	4 260	3 703	9 753	11 258	5 066	6 758	3 571	3 807	2 234	5 112
TOTAL (1)	**102 982**	**126 688**	**170 071**	**116 177**	**129 183**	**169 274**	**151 718**	**127 048**	**126 347**	**173 548**
	VALOR (Cr$ 1 000)									
Amendoim	359	250	1 115	7 835	29 456	25 646	14 768	30 028	113 641	348 966
Cacau (manteiga)	...	...	...	...	...	37 581	45 212	55 497	64 522	142 198
Caroço de algodão	86 288	93 411	217 714	242 931	307 707	440 135	337 804	222 884	287 072	354 459
Castanha de caju	...	...	...	...	...	747	459	162	2 315	2 652
Côco babaçu	13 284	16 055	24 050	31 804	33 049	81 354	70 726	74 228	163 556	182 479
Côco da praia	1 561	2 062	3 432	8 297	14 753	15 508	7 425	8 076	12 839	13 254
Dendê	...	...	...	...	422	497	507	3 522	3 928	5 434
Gergelim	4	25	73	1 313	2 587	1 235	3 030	6 367	23 865	10 273
Hortelã-pimenta	...	...	...	...	...	98 003	56 534	21 080	22 050	24 184
Linhaça	28 198	21 236	33 477	32 413	28 878	51 502	52 980	46 600	46 953	62 632
Mamona	9 036	10 039	21 762	31 926	69 682	44 332	52 260	80 247	101 411	94 719
Milho	754	778	1 410	2 304	3 669	5 814	2 873	2 516	2 419	2 739
Murumuru	341	1 235	1 688	1 966	2 815	3 568	2 822	2 923	1 871	5 152
Oiticica	9 996	37 813	86 689	3 689	11 530	47 962	56 717	93 369	43 116	104 134
Pau-rosa	6 625	8 642	24 411	39 252	24 502	34 850	20 013	76 210	16 593	8 025
Sassafraz	—	268	323	4 140	4 442	8 079	1 207	1 823	3 779	1 297
Tungue	—	639	173	180	1 758	1 895	1 556	3 408	2 581	3 622
Ucuuba	1 620	1 665	4 510	1 683	2 116	4 699	4 525	5 292	4 480	10 619
Outros	12 003	11 747	38 542	57 234	31 998	36 315	22 888	37 228	21 672	46 880
TOTAL (1)	**170 069**	**205 865**	**460 269**	**466 937**	**569 364**	**939 722**	**754 306**	**771 550**	**938 663**	**1 423 718**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
(1) Com as lacunas indicadas.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

b) Retrospecto, segundo as Unidades da Federação — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	QUANTIDADE (t)									
Amazonas	246	278	410	309	186	371	222	488	188	118
Pará	2 503	3 323	3 805	2 421	2 579	4 036	3 478	2 860	2 893	3 537
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	10	13
Maranhão	1 990	2 574	1 873	1 258	1 212	2 373	3 271	2 801	3 899	5 070
Piauí	983	1 345	2 376	1 333	927	1 806	1 464	2 945	779	1 584
Ceará	4 523	8 858	14 872	6 117	11 336	14 001	12 983	17 589	12 039	23 172
Rio Grande do Norte	1 287	1 594	3 552	1 083	702	1 186	1 432	1 690	1 995	2 879
Paraíba	3 646	5 525	6 744	3 078	2 787	5 473	5 375	7 531	7 142	11 033
Pernambuco	4 365	4 656	5 166	5 246	7 557	8 239	8 489	9 405	9 143	12 006
Alagoas	406	606	677	765	765	827	829	809	1 171	1 149
Sergipe	721	964	1 142	1 224	1 334	1 398	1 003	719	600	493
Bahia	3 345	3 394	7 116	5 770	5 824	6 978	7 695	9 680	6 178	10 514
Minas Gerais	715	1 076	2 018	1 743	1 495	1 941	1 999	2 117	1 558	1 889
Espírito Santo	—	—	—	—	—	7	32	—	0	0
Rio de Janeiro	53	109	220	210	195	89	115	102	116	153
Distrito Federal	5 648	4 395	6 073	6 503	6 221	7 045	8 008	6 888	8 146	7 021
São Paulo	68 270	83 758	107 378	72 945	80 898	105 368	86 751	53 202	64 957	86 810
Paraná	17	12	13	56	131	194	286	593	525	284
Santa Catarina	34	118	76	221	442	703	142	183	330	212
Rio Grande do Sul	4 230	4 103	6 560	5 895	4 682	7 239	8 141	7 446	4 678	5 606
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	0	5
BRASIL	**102 982**	**126 688**	**170 071**	**116 177**	**129 183**	**169 274**	**151 718**	**127 048**	**126 347**	**173 548**
	VALOR (Cr$ 1 000)									
Amazonas	4 543	6 809	20 945	37 036	20 847	31 188	19 303	71 665	13 832	7 158
Pará	7 355	8 718	14 978	11 721	14 021	23 715	14 345	20 325	21 240	26 501
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	94	87
Maranhão	3 518	4 809	3 928	4 362	4 329	10 425	17 601	12 422	23 713	43 385
Piauí	2 328	4 294	11 098	6 036	4 288	8 597	8 114	15 144	4 887	11 026
Ceará	10 996	33 677	63 500	19 576	46 138	68 054	59 217	90 617	76 155	136 233
Rio Grande do Norte	1 425	2 407	8 526	2 824	2 704	4 858	5 740	7 866	16 402	21 512
Paraíba	4 090	7 427	16 934	9 053	8 476	20 108	19 244	40 627	46 957	72 074
Pernambuco	7 280	6 279	8 201	17 669	27 453	31 377	30 164	55 475	72 946	82 585
Alagoas	614	949	1 289	2 480	3 775	4 162	4 059	4 905	10 184	10 520
Sergipe	991	1 329	3 024	5 068	6 708	6 840	4 556	4 349	5 040	5 057
Bahia	11 073	11 311	28 554	41 445	34 303	49 542	56 024	72 230	82 713	179 353
Minas Gerais	1 312	1 316	4 358	5 253	5 745	7 812	7 324	9 584	10 293	13 708
Espírito Santo	—	—	—	—	—	71	280	—	2	1
Rio de Janeiro	37	126	242	315	275	300	339	359	687	911
Distrito Federal	18 687	14 689	18 277	30 501	28 212	38 801	44 136	48 215	73 940	68 603
São Paulo	81 531	87 421	229 548	241 340	326 801	572 257	406 510	265 711	422 989	668 231
Paraná	69	58	57	301	736	1 862	2 235	4 202	6 475	3 562
Santa Catarina	91	588	540	4 414	5 105	8 554	1 501	2 178	4 829	2 297
Rio Grande do Sul	14 129	13 658	26 270	27 573	29 448	51 199	53 614	45 676	45 284	70 890
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	1	24
BRASIL	**170 069**	**205 865**	**460 269**	**466 937**	**569 364**	**939 722**	**754 306**	**771 550**	**938 663**	**1 423 718**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

c) Discriminação dos principais óleos, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ÓLEO DE AMENDOIM						
Bahia	—	—	0	—	—	5
Minas Gerais	—	14	8	—	219	108
São Paulo	2 608	9 409	37 561	29 628	111 707	344 705
Paraná	23	61	228	181	784	2 743
Rio Grande do Sul	16	78	143	219	931	1 405
BRASIL	**2 647**	**9 562**	**37 940**	**30 028**	**113 641**	**348 966**
ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO						
Pará	112	135	100	498	762	582
Maranhão	765	590	396	2 828	2 148	1 999
Piauí	54	93	121	203	437	787
Ceará	3 394	3 973	5 751	11 815	16 641	30 634
Rio Grande do Norte	1 399	1 878	2 528	6 318	15 126	19 755
Paraíba	5 258	6 941	8 282	22 060	45 951	58 861
Pernambuco	5 311	4 495	6 333	27 265	29 621	44 762
Alagoas	334	471	391	1 807	3 516	2 781
Sergipe	265	232	250	1 195	2 015	2 887
Bahia	—	—	0	—	—	1
Minas Gerais	1 089	900	1 400	5 033	5 858	9 321
Rio de Janeiro	102	106	143	359	569	783
São Paulo	40 567	42 575	35 319	143 503	164 428	181 303
BRASIL	**58 650**	**62 389**	**61 014**	**222 884**	**287 072**	**354 459**
ÓLEO DE CÔCO BABAÇU						
Pará	823	1 357	1 205	4 410	9 900	9 605
Maranhão	2 021	3 301	4 636	9 519	21 514	41 142
Piauí	1 499	621	1 109	7 465	4 063	8 108
Ceará	682	908	1 350	3 511	5 333	9 589
Pernambuco	1 089	1 307	925	7 709	11 094	8 586
Bahia	1	6	2	4	50	19
Minas Gerais	76	130	110	496	777	1 101
Distrito Federal	4 106	6 819	5 118	30 114	59 801	50 171
São Paulo	1 708	5 281	4 932	11 000	51 024	54 135
Goiás	—	—	4	—	—	23
BRASIL	**12 005**	**19 730**	**19 391**	**74 228**	**163 556**	**182 479**
ÓLEO DE LINHAÇA						
Paraná	570	450	37	4 022	5 469	523
Santa Catarina	4	78	16	46	935	230
Rio Grande do Sul	7 113	4 274	4 780	42 622	40 549	61 879
BRASIL	**7 687**	**4 802**	**4 833**	**46 690**	**46 953**	**62 632**
ÓLEO DE MAMONA						
Pará	5	7	14	17	56	121
Maranhão	15	9	1	76	51	5
Piauí	14	—	5	48	—	38
Ceará	1 269	1 273	723	4 804	11 176	6 150
Pernambuco	2 584	3 182	4 113	18 548	31 172	24 070
Alagoas	22	32	21	99	301	196
Sergipe	31	5	16	174	52	117
Bahia	992	617	2 493	5 392	5 517	18 820

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

c) Discriminação dos principais óleos, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ÓLEO DE MAMONA (conclusão)						
Minas Gerais	863	246	211	3 888	2 203	1 593
Espírito Santo	—	0	0	—	1	1
Rio de Janeiro	—	9	11	—	118	128
Distrito Federal	2 035	790	742	12 456	8 930	6 390
São Paulo	4 698	4 069	5 169	33 883	40 396	35 646
Rio Grande do Sul	152	149	147	862	1 437	1 443
Goiás	—	0	0	—	1	1
BRASIL	**12 680**	**10 388**	**13 666**	**80 247**	**101 411**	**94 719**
ÓLEO DE OITICICA						
Piauí	478	24	344	2 928	146	2 065
Ceará	12 164	5 110	14 510	70 326	40 689	87 102
Rio Grande do Norte	291	117	351	1 548	1 276	1 757
Paraíba	2 962	201	2 750	18 567	1 005	13 210
BRASIL	**15 895**	**5 452**	**17 955**	**93 369**	**43 116**	**104 134**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

2. PRODUÇÃO DE ÓLEO DE MOCOTÓ, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Bahia	1	1	1	6	4	6
Minas Gerais	16	14	10	160	126	81
Rio de Janeiro	17	21	19	143	227	183
São Paulo	198	193	195	1 445	1 880	1 944
Paraná	2	2	3	14	13	21
Santa Catarina	1	0	0	1	2	3
Rio Grande do Sul	132	103	81	868	1 115	737
Goiás	11	14	16	71	122	124
BRASIL	**378**	**348**	**325**	**2 708**	**3 489**	**3 099**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêsto quadro não incluem a produção ocorrida nos matadouros municipais.

3. PRODUÇÃO DE SEBO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
		Total	Comestível	Industrial	Total	Comestível	Industrial
Pará	1946	302	—	302	689	—	689
	1947	330	—	330	780	—	780
	1948	361	—	361	930	—	930
Maranhão	1947	163	—	163	221	—	221
	1948	168	—	168	234	—	234
Piauí	1946	23	—	23	58	—	58
	1947	25	—	25	78	—	78
	1948	24	—	24	75	—	75
Ceará	1946	246	—	246	468	—	468
	1947	284	—	284	579	—	579
	1948	299	—	299	897	—	897

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

3. PRODUÇÃO DE SEBO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
		Total	Comestível	Industrial	Total	Comestível	Industrial
Rio Grande do Norte	1947	0	—	0	2	—	2
	1948	0	—	0	0	—	0
Paraíba	1946	76	—	76	379	—	379
	1947	82	—	82	409	—	409
	1948	88	—	88	443	—	443
Pernambuco	1946	2	—	2	7	—	7
	1947	3	1	2	11	2	9
	1948	5	0	5	18	2	16
Alagoas	1946	1	—	1	3	—	3
	1948	12	—	12	74	—	74
Bahia	1946	168	3	165	1 040	15	1 025
	1947	959	34	925	4 112	79	4 033
	1948	1 043	63	980	4 777	256	4 521
Minas Gerais	1946	3 721	3	3 718	18 736	18	18 718
	1947	4 036	54	3 982	22 147	123	22 024
	1948	4 204	86	4 118	32 652	353	32 299
Espírito Santo	1946	75	0	75	434	1	433
	1947	59	0	59	418	1	417
	1948	84	—	84	733	—	733
Rio de Janeiro	1946	1 388	9	1 379	9 280	60	9 220
	1947	1 728	—	1 728	12 508	—	12 508
	1948	1 518	—	1 518	13 320	—	13 320
Distrito Federal	1947	506	—	506	5 796	—	5 796
	1948	915	—	915	8 445	—	8 445
São Paulo	1946	12 981	1 471	11 510	80 540	10 690	69 850
	1947	12 674	2 230	10 444	93 691	18 131	75 560
	1948	15 159	3 669	11 490	162 620	35 100	127 520
Paraná	1946	496	6	490	2 093	39	2 054
	1947	296	12	284	2 060	102	1 958
	1948	340	12	328	2 260	112	2 148
Iguaçu	1946	1	—	1	4	—	4
Santa Catarina	1946	332	8	324	1 625	46	1 579
	1947	311	11	300	1 920	82	1 838
	1948	347	18	329	2 531	157	2 374
Rio Grande do Sul	1946	19 955	4 872	15 083	117 646	38 990	78 656
	1947	15 323	3 819	11 504	124 206	30 811	93 395
	1948	15 131	2 180	12 951	131 213	21 357	109 856
Ponta Porã	1946	16	—	16	73	—	73
Mato Grosso	1946	1 191	22	1 169	5 184	149	5 035
	1947	1 397	60	1 337	8 855	611	8 244
	1948	1 737	204	1 533	13 898	1 739	12 159
Goiás	1946	2 134	—	2 134	10 240	—	10 240
	1947	2 002	—	2 002	12 307	—	12 307
	1948	2 446	—	2 446	18 151	—	18 151
BRASIL	**1946**	**43 108**	**6 394**	**36 714**	**248 499**	**50 008**	**198 491**
	1947	**40 178**	**6 221**	**33 957**	**290 100**	**49 942**	**240 158**
	1948	**43 881**	**6 232**	**37 649**	**393 271**	**59 076**	**334 195**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados dêste quadro não incluem a produção ocorrida nos matadouros municipais.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VII — INDÚSTRIA QUÍMICA

1. PRODUÇÃO DE ÓLEOS MINERAIS NAS REFINARIAS — 1939/48

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO									
		1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Gasolina comum...	1 000 l	26 511	26 443	23 063	15 393	7 224	15 747	11 166	20 208	19 531	19 912
Querosene.....	1 000 l	11 426	9 136	8 028	4 807	3 576	5 471	3 531	8 688	6 054	4 888
Óleo "Diesel" (1)...	t	9 208	9 601	8 014	6 985	6 756	13 698	10 227	13 069	14 458	16 434
Óleo combustível...	t	7 440	6 130	4 097	3 160	2 531	7 709	13 060	13 573	14 377	19 672
Óleo lubrificante...	1 000 l	1 421	985	1 159	684	723	1 062	537	459	661	435

FONTE — Conselho Nacional do Petróleo.
(1) Inclusive "ultra-oil" e "gas-oil".

2. PRODUÇÃO DE ADUBOS DE ORIGEM ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Minas Gerais.....	1 037	923	1 378	686	689	1 368
Rio de Janeiro.....	323	123	359	298	190	361
Distrito Federal.....	—	272	592	—	205	556
São Paulo.....	6 929	5 362	8 095	6 514	6 313	8 544
Paraná.....	310	296	342	263	310	325
Santa Catarina.....	14	20	14	1	3	1
Rio Grande do Sul.....	8 775	8 242	8 439	9 652	9 782	8 922
Mato Grosso.....	666	674	944	176	288	251
Goiás.....	527	279	183	111	95	94
BRASIL.....	**18 581**	**16 191**	**20 346**	**17 701**	**17 875**	**20 422**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêste quadro não incluem a produção ocorrida nos matadouros municipais.

VIII — INDÚSTRIA DA BORRACHA

1. ASPECTOS GERAIS — 1948

ESPECIFICAÇÃO	DADOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	Total	Fábricas de pneumáticos e câmaras-de-ar	Outras fábricas		Total	Fábricas de pneumáticos e câmaras-de-ar	Outras fábricas
Número de fábricas.....	71	8	63	Consumo (kg)			
Investimentos, em 31-XII (Cr$ 1 000) (1).....	1 736 209	1 234 795	501 414	Borracha natural (pêso sêco).....	15 292 170	14 091 622	1 200 548
Pessoal ocupado.....	9 062	3 972	5 090	Látex (pêso sêco).....	278 630	53 469	225 161
Operários.....	7 272	3 055	4 217	Borracha regenerada...	2 277 645	791 071	1 486 574
Homens.....	5 391	2 661	2 730	Elastômeros.....	59 770	24 853	34 917
Mulheres.....	1 881	394	1 487	Resinas sintéticas e plásticos diversos.....	114 123	8 576	105 547
Empregados.....	1 790	917	873	Produtos químicos.....	14 985 192	11 435 705	3 549 487
Salários e vencimentos (Cr$ 1 000).....	188 489	116 698	71 791	Vendas realizadas (Cr$ 1 000).....	1 331 479	933 395	398 084
Potência disponível (c.v)	53 905	22 235	31 670				

FONTE — Comissão Executiva de Defesa da Borracha.
NOTA — O quadro consigna resultados do Censo efetuado pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Cumpre advertir que os dados aqui divulgados não representam a totalidade da indústria em virtude de 40 fábricas não responderem ao questionário. Entretanto, tais exclusões, pouco afetam os resultados expostos, uma vez que, referentemente à produção, tais fábricas contribuíram, no ano considerado, apenas com cêrca de 4% do movimento total da indústria.

(1) Compreendendo capital registrado, reservas e provisões, capital fixo (valor atual dos imóveis, instalações, máquinas, ferramentas, etc.) e capital de giro (valor dos estoques, contas a receber, depósitos, etc.).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VIII — INDÚSTRIA DA BORRACHA

2. PRODUÇÃO DAS FABRICAS DE PNEUMATICOS E CAMARAS-DE-AR — 1940/48

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Quantidade produzida (unidade)									
Pneumáticos para veículos a motor	236 189	441 528	443 585	459 271	490 594	571 505	708 816	897 720	994 609
Pneumáticos para bicicletas.....	...	...	...	...	...	...	...	322 254	227 910
Câmaras-de-ar para veículos a motor	186 576	388 729	286 025	279 464	374 813	416 579	573 046	699 053	744 667
Câmaras-de-ar para bicicletas.....	...	...	...	...	...	...	...	351 186	172 224
Valor da produção (Cr$ 1 000).....	89 036	166 456	265 233	395 619	357 562	446 452	606 700	772 555	947 373

FONTE — Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

IX — INDÚSTRIA DO PAPEL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Anos	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)							
		Total	Segundo as Unidades da Federação						
			São Paulo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	Paraná	Rio Grande do Sul	Outras (1)
Papéis para impressão.....	1946	50 743	34 529	9 892	2 702	179	612	958	1 871
	1947	63 289	36 438	8 627	3 010	140	11 458	1 331	2 285
	1948	67 349	27 070	9 076	2 925	75	26 220	960	1 023
Acetinado.....	1946	16 005	9 333	4 810	1 448	—	—	414	—
	1947	15 791	9 751	3 257	2 029	—	5	749	—
	1948	14 116	8 895	2 763	1 667	—	106	685	—
Jornal e imprensa.....	1946	8 055	5 740	76	480	157	133	467	1 002
	1947	18 355	5 547	15	192	126	10 806	360	1 309
	1948	31 183	4 426	98	287	2	25 558	163	649
"Bufon"	1946	2 366	1 799	140	233	—	—	48	146
	1947	2 559	1 957	69	376	—	—	143	14
	1948	2 183	1 769	46	334	—	—	22	12
Cartões e cartolinas.....	1946	18 386	15 338	1 588	314	13	386	24	723
	1947	19 840	16 281	1 794	295	—	458	50	962
	1948	7 284	4 502	1 626	292	68	424	10	362
"Offset".....	1946	1 990	309	1 640	41	—	—	—	—
	1947	1 716	54	1 656	6	—	—	—	—
	1948	1 400	135	1 238	27	—	—	—	—
"Duplex".....	1948	6 714	5 013	1 701	—	—	—	—	—
Outros.....	1946	3 941	2 010	1 638	186	9	93	5	—
	1947	5 028	2 848	1 836	112	14	189	29	—
	1948	4 469	2 330	1 604	318	5	132	80	—
Papéis para escrever.....	1946	21 642	14 010	5 454	1 680	19	28	451	—
	1947	20 896	13 398	5 466	1 711	—	—	321	—
	1948	19 295	12 552	5 048	1 321	20	—	354	—
Pergaminhado.....	1946	17 527	11 460	4 377	1 317	19	28	326	—
	1947	16 081	9 858	4 572	1 438	—	—	213	—
	1948	14 718	9 095	4 426	929	—	—	268	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IX — INDÚSTRIA DO PAPEL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Anos	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)							
		Total	Segundo as Unidades da Federação						
			São Paulo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	Paraná	Rio Grande do Sul	Outras (1)
"Flor-post", segundas-vias, correspondência aérea	1946	1 442	933	375	93	—	—	41	—
	1947	1 992	1 290	540	139	—	—	23	—
	1948	2 134	1 568	351	190	—	—	25	—
Super "bond"	1946	1 543	1 066	313	80	—	—	84	—
	1947	2 134	1 803	219	38	—	—	74	—
	1948	1 825	1 489	177	98	—	—	61	—
Outros	1946	1 130	551	389	190	—	—	—	—
	1947	689	447	135	96	—	—	11	—
	1948	618	400	94	104	20	—	—	—
Papéis para embalagem	1946	76 587	35 443	5 099	6 463	8 801	3 890	5 643	11 248
	1947	77 918	36 865	5 201	5 490	9 735	3 916	6 102	10 609
	1948	91 101	48 507	5 553	5 547	10 484	4 319	5 925	10 766
Estiva e maculatura	1946	25 755	9 079	1 590	1 657	4 278	1 314	1 008	6 829
	1947	24 891	8 884	1 566	554	5 140	1 179	739	6 829
	1948	22 992	4 791	2 470	590	5 476	1 365	534	7 766
"Kraft"	1946	16 005	10 297	1 461	1 559	249	782	1 206	451
	1947	14 514	9 709	1 041	1 532	333	584	939	376
	1948	15 971	11 380	1 026	1 585	348	337	962	333
Manilha e H.D	1946	14 876	6 666	193	962	2 404	925	1 156	2 570
	1947	15 911	8 345	44	1 194	1 660	1 243	1 125	2 300
	1948	18 581	10 446	125	1 296	2 511	1 204	1 254	1 745
Manilhinha	1946	6 296	3 274	—	—	—	616	2 120	286
	1947	6 712	3 824	—	—	—	736	1 666	486
	1948	6 338	3 636	3	—	—	1 153	1 126	420
Outros	1946	13 655	6 127	1 855	2 285	1 870	253	153	1 112
	1947	15 890	6 103	2 550	2 210	2 602	174	1 633	618
	1948	27 219	18 254	1 929	2 076	2 149	260	2 049	502
Papéis diversos	1946	7 525	3 987	2 851	548	61	28	15	35
	1947	8 647	4 549	3 129	618	258	26	22	45
	1948	9 212	5 301	2 989	530	324	—	68	—
Higiênico	1946	3 557	2 188	911	431	27	—	—	—
	1947	3 578	2 198	882	480	18	—	—	—
	1948	3 781	2 298	926	503	33	—	21	—
Cigarros	1946	1 590	—	1 590	—	—	—	—	—
	1947	1 639	—	1 639	—	—	—	—	—
	1948	1 525	28	1 497	—	—	—	—	—
Outros e não classificados	1946	2 378	1 799	350	117	34	28	15	35
	1947	3 430	2 351	608	138	240	26	22	45
	1948	3 906	2 975	566	27	291	—	47	—
TOTAL	**1946**	**156 497**	**87 969**	**23 296**	**11 393**	**9 060**	**4 558**	**7 067**	**13 154**
	1947	**170 750**	**91 250**	**22 423**	**10 829**	**10 133**	**15 400**	**7 776**	**12 939**
	1948	**186 957**	**93 430**	**22 666**	**10 323**	**10 903**	**30 539**	**7 307**	**11 789**

FONTE — Sindicato da Indústria do Papel do Rio de Janeiro.
(1) Santa Catarina, Pernambuco e Bahia.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

X — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES — 1946/48

1. PRODUÇÃO DE COUROS E PELES

TIPO DE CONSERVAÇÃO	QUANTIDADE (t)					VALOR (Cr$ 1 000)				
	Total	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Total	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
1946										
Verde	34 677	32 690	409	1 081	497	122 637	112 400	2 868	5 488	1 881
Sêco	13 140	11 704	25	939	472	79 675	59 170	248	11 823	8 434
Salgado	70 254	65 726	4 019	479	30	377 983	336 885	37 918	2 967	213
1947										
Verde	37 568	36 438	151	392	587	138 289	133 022	683	1 993	2 591
Sêco	13 847	12 192	1	1 176	478	100 943	77 125	6	14 380	9 432
Salgado	74 016	69 511	3 805	688	12	489 034	465 649	18 357	4 953	75
1948										
Verde	44 728	43 536	243	448	501	167 571	161 545	785	2 126	3 115
Sêco	15 398	14 004	7	878	509	120 037	95 182	18	13 182	11 655
Salgado	78 224	74 534	3 343	323	24	456 606	440 285	14 003	2 147	171

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

2. PRODUÇÃO DE COUROS DE BOVINOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Tipo de conservação	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
		1946	1947	1948	1946	1947	1948
Guaporé	Sêco	13	18	15	32	42	36
	Salgado	40	52	62	96	113	160
Acre	Verde	18	21	—	27	32	—
	Sêco	24	68	61	55	141	138
	Salgado	41	2	31	61	5	74
Amazonas	Verde	5	7	41	12	19	123
	Sêco	15	10	9	51	31	30
	Salgado	401	344	334	1 319	1 102	1 021
Rio Branco	Sêco	52	41	49	103	81	98
Pará	Verde	968	1 131	1 364	4 360	4 169	6 157
	Sêco	56	60	57	250	285	286
	Salgado	384	339	227	1 279	1 165	783
Amapá	Verde	—	—	4	—	—	11
	Sêco	4	4	4	18	16	24
	Salgado	48	57	68	179	197	282
Maranhão	Verde	639	623	627	1 718	1 957	2 105
	Sêco	340	343	412	1 734	2 119	2 581
	Salgado	61	44	22	186	156	90
Piauí	Verde	267	283	269	688	988	975
	Sêco	352	422	550	2 263	3 555	5 517
Ceará	Verde	1 224	1 425	1 660	4 689	6 349	8 060
	Sêco	812	1 032	1 191	6 795	10 391	12 265
	Salgado	9	—	129	57	—	831
Rio Grande do Norte	Verde	433	357	279	1 500	1 222	850
	Sêco	272	372	572	2 284	3 452	5 112
	Salgado	95	141	6	577	1 022	43
Paraíba	Verde	996	1 132	1 559	4 002	4 880	6 843
	Sêco	118	172	103	918	1 174	912
	Salgado	196	171	88	959	905	530

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

X — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES — 1946/48

2. PRODUÇÃO DE COUROS DE BOVINOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Tipo de conservação	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
		1946	1947	1948	1946	1947	1948
Pernambuco	Verde	3 105	3 852	4 130	13 658	17 892	17 467
	Sêco	226	309	338	1 586	2 444	2 545
	Salgado	605	663	639	2 549	2 957	3 110
Alagoas	Verde	495	821	540	1 575	2 623	1 836
	Sêco	40	48	79	215	262	523
	Salgado	334	172	478	1 270	819	2 439
Sergipe	Verde	1 092	1 168	1 364	2 963	3 707	4 554
	Sêco	51	47	90	231	229	356
	Salgado	155	657	79	509	2 384	358
Bahia	Verde	4 104	4 887	5 126	13 152	11 690	12 860
	Sêco	1 556	1 773	1 893	7 923	10 819	12 978
	Salgado	408	353	628	1 296	1 079	2 208
Minas Gerais	Verde	3 116	5 468	5 813	8 017	15 090	15 760
	Sêco	2 721	1 929	2 077	10 618	9 930	11 252
	Salgado	5 200	4 898	6 598	20 099	19 572	24 913
Espírito Santo	Verde	173	163	210	293	380	480
	Sêco	132	143	158	512	657	815
	Salgado	476	426	419	1 165	1 139	1 319
Rio de Janeiro	Verde	678	754	1 306	1 601	1 863	3 588
	Sêco	145	173	187	661	775	780
	Salgado	5 377	5 769	6 306	22 518	27 384	24 647
Distrito Federal	Verde	775	156	1 034	2 945	638	3 268
	Salgado	1 707	1 840	2 827	7 679	9 121	15 154
São Paulo	Verde	9 503	8 756	11 839	34 108	37 792	49 351
	Sêco	1 139	1 179	1 494	5 477	6 338	7 577
	Salgado	24 502	29 057	29 593	134 319	197 922	176 406
Paraná	Verde	1 553	1 470	1 728	5 364	5 491	6 330
	Sêco	149	167	248	812	844	1 085
	Salgado	725	1 152	1 452	2 472	4 085	5 365
Iguaçu	Verde	28	—	—	66	—	—
	Sêco	39	—	—	207	—	—
	Salgado	9	—	—	25	—	—
Santa Catarina	Verde	1 015	1 057	1 088	3 634	3 930	4 448
	Sêco	345	391	360	1 831	2 437	2 365
	Salgado	1 014	1 079	1 230	3 909	4 550	5 228
Rio Grande do Sul	Verde	1 998	2 058	2 794	6 885	9 626	14 396
	Sêco	1 474	1 826	1 716	7 865	12 815	13 944
	Salgado	19 860	18 486	18 801	119 324	168 932	153 059
Ponta Porã	Sêco	400	—	—	1 663	—	—
	Salgado	21	—	—	116	—	—
Mato Grosso	Verde	28	25	17	56	64	33
	Sêco	704	1 067	1 433	2 979	5 461	9 195
	Salgado	1 568	2 087	2 149	6 857	12 826	12 809
Goiás	Verde	477	824	744	1 087	2 620	2 050
	Sêco	525	598	908	2 087	2 827	4 768
	Salgado	2 490	1 722	2 368	8 065	8 214	9 456
BRASIL	**Verde**	**32 690**	**36 438**	**43 536**	**112 400**	**133 022**	**161 545**
	Sêco	**11 704**	**12 192**	**14 004**	**59 170**	**77 125**	**95 182**
	Salgado	**65 726**	**69 511**	**74 534**	**336 885**	**465 649**	**440 285**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XI — INDÚSTRIA TÊXTIL

1. NUMERO DE EMPRESAS E OPERÁRIOS, SEGUNDO OS RAMOS DE INDÚSTRIA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 31-XII-1946

RAMOS DE INDÚSTRIA	EMPRÊSAS						OPERÁRIOS					
	Total	Segundo as Unidades da Federação					Total	Segundo as Unidades da Federação				
		São Paulo	Pernambuco	Minas Gerais	Distrito Federal	Outras		São Paulo	Pernambuco	Minas Gerais	Distrito Federal	Outras
Fiação de algodão	38	28	1	4	3	2	13 538	10 468	96	928	1 199	847
Fiação e tecelagem de algodão	212	57	12	52	10	81	204 667	56 453	31 414	26 083	22 782	67 935
Tecelagem de algodão	159	149	—	—	—	10	6 047	5 414	—	—	—	633
Fiação de lã	7	5	—	—	2	—	2 267	2 156	—	—	111	—
Fiação e tecelagem de lã	25	15	—	—	3	7	9 899	5 577	—	—	266	4 056
Tecelagem de lã	41	28	—	2	7	4	7 688	5 889	—	141	1 103	555
Fiação e tecelagem de juta	26	12	4	—	3	7	12 618	6 422	2 216	—	1 347	2 633
Tecelagem de juta	7	2	—	—	—	5	279	...	—	—	—	279
Tecelagem mista	373	332	—	5	7	29	20 554	18 040	—	180	99	2 235
Tecelagem de "rayon"	241	233	—	1	1	6	9 423	8 846	—	18	298	261
Malharia e meia	302	219	1	27	30	25	9 141	6 750	68	1 218	293	812
Passamanaria	161	131	—	—	5	25	4 664	1 631	—	—	285	2 748
Cordoaria	41	20	3	1	7	10	2 206	852	210	9	832	303
Tapeçaria	24	18	—	1	2	3	1 020	919	—	43	58	...
Fábrica de estôpa	14	6	1	—	6	1	358	174	7	—	162	15
Fábrica de rêdes	324	—	150	—	—	174	609	—	92	—	—	517
Linha	24	24	—	—	—	—	272	272	—	—	—	...
Beneficiamento	93	88	1	1	1	2	4 835	4 688	7	63	2	75
TOTAL	**2 112**	**1 367**	**173**	**94**	**87**	**391**	**310 085**	**134 551**	**34 110**	**28 683**	**28 837**	**83 904**

FONTE — Comissão Executiva Têxtil.

2. PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO					
	Quantidade (1 000 m)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946 (1)	1947 (2)	1948 (2)	1946 (1)	1947 (2)	1948 (2)
Pará	1 249	1 247	1 248	3 748	3 835	3 845
Maranhão	17 808	16 048	14 175	56 566	51 813	48 966
Piauí	932	700	1 018	2 690	3 039	4 230
Ceará	11 178	8 613	9 391	43 365	34 445	44 778
Paraíba	28 199	21 696	21 923	102 795	115 079	112 513
Pernambuco	127 664	126 471	132 900	535 900	763 815	797 475
Alagoas	46 104	40 446	44 360	183 065	187 802	225 221
Sergipe	44 892	45 827	45 777	162 148	141 851	140 020
Bahia	42 627	39 312	36 929	152 105	140 970	144 191
Minas Gerais	177 814	155 445	156 996	773 820	546 445	632 278
Espírito Santo	(3) ...	13 699	12 999	(3) ...	86 992	88 600
Rio de Janeiro	(4) 93 165	78 546	80 252	(4) 637 587	502 295	556 310
Distrito Federal	113 798	102 526	101 821	722 750	803 959	1 012 673
São Paulo	419 618	395 710	440 582	2 456 512	2 898 483	3 074 737
Paraná	78	66	67	392	478	412
Santa Catarina	14 442	13 110	15 714	111 978	96 903	106 402
Rio Grande do Sul	2 583	3 964	3 586	14 128	25 827	27 100
BRASIL	**1 142 151**	**1 063 426**	**1 119 738**	**5 959 549**	**6 404 031**	**7 019 751**

FONTE — Comissão Executiva Têxtil.

(1) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Produção incluída no Rio de Janeiro onde a emprêsa possui outras fábricas. — (4) Vêde a chamada anterior.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XI — INDÚSTRIA TÊXTIL

3. PRODUÇÃO DE TECIDOS E FIOS DE LÃ, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE TECIDOS DE LÃ					PRODUÇÃO DE FIOS DE LÃ	
	Total	Segundo o tipo				Total	Dos quais, cardados
		Casemira	Pura lã	Meia lã	Outros		
	QUANTIDADE (1)						
Minas Gerais	63	—	63	—	—	—	—
Rio de Janeiro	444	—	377	67	—	120	107
Distrito Federal	1 558	207	1 232	73	46	418	243
São Paulo	8 520	1 900	3 672	1 667	1 281	5 382	2 399
Rio Grande do Sul	2 975	517	1 073	1 215	170	1 663	1 266
BRASIL	**13 560**	**2 624**	**6 417**	**3 022**	**1 497**	**7 583**	**4 015**
	VALOR (Cr$ 1 000)						
Minas Gerais	4 805	—	4 805	—	—	—	—
Rio de Janeiro	28 348	—	20 968	7 380	—	5 440	5 380
Distrito Federal	127 843	24 103	98 524	2 901	2 315	25 029	13 039
São Paulo	379 130	125 113	181 932	51 261	20 824	302 577	75 862
Rio Grande do Sul	174 821	37 318	94 367	31 216	11 920	80 384	50 985
BRASIL	**714 947**	**186 534**	**400 596**	**92 758**	**35 059**	**413 430**	**145 266**

FONTE — Comissão Executiva Têxtil.

(1) A produção de tecidos e fios está expressa, respectivamente, em 1 000 metros e toneladas.

XII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 31-XII-1948

ASPECTOS GERAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS GERADORAS				POTÊNCIA EM kW		Localidades servidas
	Fornecedoras			Privativas (hidroelétricas)	Termoelétrica	Hidroelétrica	
	Termoelétricas	Hidroelétricas	Total (1)				
Norte							
Guaporé	4	—	4	—	817	—	3
Acre	10	—	10	—	783	—	9
Amazonas	31	—	31	—	3 801	—	30
Rio Branco	1	—	1	—	47	—	1
Pará	57	1	58	—	6 282	15	59
Amapá	6	—	6	—	253	—	6
Nordeste							
Maranhão	13	1	14	—	2 493	99	13
Piauí	20	—	20	—	2 523	—	21
Ceará	69	5	74	—	13 130	387	84
Rio Grande do Norte	44	—	44	—	4 310	—	46
Paraíba	80	3	84	—	11 537	252	106
Pernambuco	127	30	158	8	49 922	6 192	153
Alagoas	48	5	57	—	10 261	2 842	62

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 31-XII-1948

ASPECTOS GERAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS GERADORAS				POTÊNCIA EM kW		Localidades servidas
	Fornecedoras			Privativas (hidroelétricas)	Termoelétrica	Hidroelétrica	
	Termoelétricas	Hidroelétricas	Total (1)				
Leste							
Sergipe	32	—	32	1	5 593	405	33
Bahia	51	20	72	—	13 885	18 287	83
Minas Gerais	33	383	419	22	10 003	179 718	688
Espírito Santo	10	40	50	1	1 038	8 972	92
Rio de Janeiro	26	73	99	16	11 213	(2) 342 688	218
Distrito Federal	2	—	2	2	15 312	376	1
Sul							
São Paulo	52	155	208	20	19 851	724 330	602
Paraná	27	20	49	4	3 606	34 664	73
Santa Catarina	22	55	79	1	1 916	17 237	160
Rio Grande do Sul (3)	157	133	301	—	71 376	11 434	351
Centro-Oeste							
Mato Grosso	15	8	23	—	2 582	2 702	22
Goiás	5	36	41	—	204	3 063	46
BRASIL (2)	**942**	**968**	**1 936**	**75**	**262 738**	**1 353 663**	**2 962**

FONTE — Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Inclusive usinas mistas. — (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Os dados relativos à potência se referem a 1948 e foram estimados; os demais elementos são relativos a 1945.

XIII — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

1. PRODUÇÃO DE CIMENTO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	QUANTIDADE (t)									
Paraíba	36 829	37 839	50 447	42 902	23 874	14 155	10 785	15 152	312	38 619
Pernambuco	—	—	—	12 306	44 205	48 833	54 201	57 909	59 473	66 995
Minas Gerais	37 944	49 004	58 892	67 255	40 795	49 919	67 070	98 049	156 804	155 567
Espírito Santo	12 633	11 345	13 031	13 861	9 589	9 837	7 631	8 127	12 733	15 617
Rio de Janeiro	269 817	279 011	278 936	278 152	309 980	312 718	310 613	330 901	319 700	314 219
São Paulo	340 570	367 474	366 200	338 357	318 966	374 446	324 078	316 244	356 948	499 716
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	7 555	21 734
BRASIL	**697 793**	**744 673**	**767 506**	**752 833**	**747 409**	**809 908**	**774 378**	**826 382**	**913 525**	**1 112 467**
	VALOR (Cr$ 1 000)									
Paraíba	6 780	10 595	16 035	19 526	14 136	6 661	5 760	7 536	217	25 049
Pernambuco	—	—	—	4 879	18 710	20 152	30 982	33 792	35 048	42 828
Minas Gerais	7 874	10 954	14 708	21 382	17 318	23 570	29 033	47 450	84 524	95 363
Espírito Santo	2 397	2 621	3 191	3 909	3 004	3 967	3 487	4 272	6 823	9 143
Rio de Janeiro	72 371	77 842	84 122	94 573	116 576	113 295	117 522	123 660	134 977	173 697
São Paulo	69 880	81 176	85 223	88 706	97 741	114 769	125 350	127 129	155 025	249 842
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	7 555	22 472
BRASIL	**159 302**	**183 188**	**203 279**	**232 975**	**267 485**	**282 414**	**312 134**	**343 839**	**424 169**	**618 394**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XIII — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

2. PRODUÇÃO DE CAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1941/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)							VALOR (Cr$ 1 000)						
	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Pará	757	1 234	1 025	1 174	1 304	511	744	83	129	203	258	266	263	235
Maranhão	3 742	4 979	4 804	4 561	4 417	4 205	4 642	376	525	702	696	908	1 032	920
Piauí	1 233	1 523	2 718	2 503	2 467	1 708	1 955	101	130	243	213	343	240	301
Ceará	15 756	22 064	26 650	30 144	26 012	17 500	20 146	1 105	1 471	2 195	2 749	4 089	3 104	3 250
Rio Grande do Norte	8 894	10 399	12 345	11 475	7 589	15 603	14 031	536	666	1 331	1 577	1 095	2 291	1 888
Paraíba	9 498	9 416	9 240	10 450	9 502	16 071	11 143	641	637	909	1 147	909	1 778	2 290
Pernambuco	18 105	26 724	25 731	45 212	46 124	42 238	30 015	1 393	2 535	3 924	8 583	9 963	9 993	9 029
Alagoas	7 190	7 816	9 118	11 614	14 089	11 037	12 510	338	516	1 112	1 809	2 888	2 184	2 409
Sergipe	2 061	1 763	1 484	1 530	1 672	1 742	1 509	103	128	138	177	213	274	301
Bahia	39 456	36 545	36 629	38 051	44 934	57 153	48 856	1 962	2 044	2 473	2 747	4 138	5 394	5 509
Minas Gerais	94 052	74 742	78 083	69 732	83 532	114 986	111 081	10 282	7 955	9 517	14 127	21 172	28 662	30 043
Espírito Santo	4 032	4 210	4 736	5 203	6 949	10 946	7 080	380	528	758	1 187	1 437	2 454	1 602
Rio de Janeiro	15 002	18 342	29 890	22 099	12 273	15 736	13 900	1 115	1 944	4 343	4 433	2 238	3 511	3 693
São Paulo	95 051	83 452	105 151	118 430	170 066	160 457	181 452	10 179	13 086	24 224	32 062	46 272	61 306	73 247
Paraná	16 821	11 841	17 718	20 624	17 509	21 390	27 605	1 038	898	1 915	3 321	3 337	5 613	7 530
Santa Catarina	7 950	9 809	9 233	9 520	9 159	8 690	8 183	594	792	1 110	1 576	1 916	2 070	2 132
Rio Grande do Sul	28 304	26 912	26 086	29 364	32 675	40 208	42 284	4 447	5 374	5 942	8 148	11 337	18 263	22 122
Ponta Porã	—	—	—	3 677	542	4 417	—	—	—	—	564	113	786	—
Mato Grosso	2 114	8 351	7 173	2 778	1 030	1 779	5 690	232	920	913	267	293	708	1 500
Goiás	4 495	4 286	4 330	3 934	2 733	2 539	2 682	708	697	891	796	786	709	843
BRASIL	375 473	364 408	413 044	442 081	494 578	549 825	556 014	35 613	41 575	62 843	86 437	113 713	150 635	168 853

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

XIV — SIDERURGIA E METALURGIA

1. PRODUÇÃO DE FERRO GUSA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
QUANTIDADE (t)										
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	393	409	—
Minas Gerais	143 603	168 729	186 427	190 525	216 716	258 855	215 991	227 838	249 277	242 375
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	1 648	5 558	5 571
Rio de Janeiro	12 812	13 638	18 258	19 837	27 413	30 593	26 413	116 079	195 164	256 815
São Paulo	3 601	3 203	4 110	3 256	3 552	2 296	16 390	16 844	21 671	32 265
Paraná	—	—	—	193	695	425	1 115	1 087	1 014	800
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	6 833	7 836	13 916
BRASIL	160 016	185 570	208 795	213 811	248 376	292 169	259 909	370 722	480 929	551 813
VALOR (Cr$ 1 000)										
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	583	729	—
Minas Gerais	53 637	62 652	78 178	97 227	149 791	192 112	162 263	169 574	190 918	200 912
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	1 318	5 558	5 571
Rio de Janeiro	4 162	4 899	6 539	12 560	20 063	23 016	26 049	106 420	197 632	330 457
São Paulo	1 635	1 459	4 655	4 671	4 408	2 851	19 663	20 054	26 017	38 719
Paraná	—	—	—	154	571	413	1 115	1 195	1 170	1 054
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	198
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	6 833	7 836	13 916
BRASIL	59 434	69 010	89 372	114 612	174 833	218 392	209 090	305 977	429 860	590 827

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XIV — SIDERURGIA E METALURGIA

2. PRODUÇÃO DE AÇO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
					QUANTIDADE (t)					
Pernambuco	—	—	2 760	3 416	3 543	3 591	2 647	2 454	2 272	2 081
Minas Gerais	59 900	85 397	92 541	97 968	108 275	132 419	117 712	135 107	124 833	113 875
Rio de Janeiro	22 520	24 834	29 897	27 346	32 263	33 101	27 045	113 784	177 747	275 112
Distrito Federal	122	103	108	92	404	910	858	1 118	490	476
São Paulo	31 012	30 339	29 336	30 247	40 309	50 239	56 638	89 136	80 626	90 711
Santa Catarina	541	528	609	846	694	656	790	669	653	495
Rio Grande do Sul	—	—	106	224	133	272	245	345	350	335
BRASIL	**114 095**	**141 201**	**155 357**	**160 139**	**185 621**	**221 188**	**205 935**	**342 613**	**386 971**	**483 085**
					VALOR (Cr$ 1 000)					
Pernambuco	—	—	2 484	4 475	7 085	6 293	4 501	4 172	3 857	3 538
Minas Gerais	48 363	69 161	77 626	87 667	140 143	173 730	154 250	180 366	166 134	149 506
Rio de Janeiro	14 368	15 610	21 603	24 611	41 902	61 235	45 226	245 688	395 264	623 598
Distrito Federal	528	513	576	565	1 859	5 749	6 464	5 393	4 862	3 883
São Paulo	25 299	25 995	28 704	55 673	104 834	140 786	136 875	227 685	200 493	199 157
Santa Catarina	1 611	2 029	3 302	6 621	7 750	7 831	8 577	8 373	8 624	5 926
Rio Grande do Sul	—	—	1 483	3 126	1 862	3 796	3 500	2 067	2 102	2 012
BRASIL	**90 169**	**113 308**	**135 778**	**182 738**	**305 435**	**399 420**	**359 393**	**673 744**	**781 336**	**987 620**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

3. PRODUÇÃO DE LAMINADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
					QUANTIDADE (t)					
Pernambuco	—	—	2 158	3 182	2 436	3 132	2 263	2 788	2 008	2 253
Minas Gerais	40 787	74 508	81 901	82 862	82 167	94 063	84 451	104 768	113 942	89 023
Rio de Janeiro	19 487	21 103	22 487	23 106	29 573	27 242	26 944	49 736	116 897	224 790
São Paulo	38 253	37 846	42 177	43 803	41 300	40 063	50 566	71 750	57 434	86 149
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	152
Rio Grande do Sul	2 469	1 836	1 205	2 110	2 144	2 034	1 581	1 187	6 405	1 090
BRASIL	**100 996**	**135 293**	**149 928**	**155 063**	**157 620**	**166 534**	**165 805**	**230 229**	**296 686**	**403 457**
					VALOR (Cr$ 1 000)					
Pernambuco	—	—	2 698	6 345	6 003	9 241	6 767	4 740	3 414	3 830
Minas Gerais	48 128	87 919	108 314	115 862	205 418	235 156	213 829	256 076	221 275	222 558
Rio de Janeiro	24 359	26 378	28 109	34 733	59 459	63 318	60 179	94 420	316 556	795 787
São Paulo	38 676	41 617	48 586	105 690	126 826	129 940	129 780	166 623	169 187	214 599
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	933
Rio Grande do Sul	2 592	2 028	1 424	5 688	5 821	6 718	5 504	5 092	18 684	3 355
BRASIL	**113 755**	**157 942**	**189 131**	**268 318**	**403 527**	**444 373**	**416 059**	**526 951**	**729 116**	**1 241 062**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

1. ASPECTOS GERAIS — 1943/47

ESPECIFICAÇÃO	DADOS				
	1943	1944	1945	1946	1947
Extensão da rêde em tráfego em 31-XII (km)	34 769	35 163	35 280	35 335	35 451
Material rodante existente em 31-XII (1)					
Automotrizes	140	164	169	187	231
Locomotivas	3 627	3 756	3 785	3 870	3 894
Carros	4 072	4 003	4 058	4 168	4 916
Vagões	50 849	51 540	54 166	57 776	57 187
Consumo					
Energia elétrica para tração(1 000 kWh)(2)	155 653	169 258	204 053	225 469	249 113
Lenha (1 000 m3) (3)	13 207	13 320	13 520	13 285	12 862
Óleo combustível e "Diesel" (t)	2 706	4 886	10 057	40 205	98 436
Carvão (1 000 t)	1 078	1 270	1 266	1 163	1 213
Pessoal empregado (média mensal)	168 939	179 799	189 815	189 815	190 430
Transporte efetuado (4)					
Passageiros (milhares)	252 523	272 527	283 631	298 731	311 057
Animais (1 000 cabeças)	4 340	3 895	4 506	4 716	4 547
Bagagens e encomendas (1 000 t)	1 238	1 364	1 418	1 338	1 273
Mercadorias (1 000 t)	32 337	34 124	33 062	32 442	32 455
Receita (Cr$ 1 000)	(3) 2 052 755	(5) 2 738 821	(6) 3 163 818	(3) 3 663 124	(7) 3 733 394
Despesa (Cr$ 1 000)	(3) 1 807 463	(5) 2 455 748	(6) 3 057 580	(3) 3 903 213	(7) 4 253 185
Acidentes (8)					
Ocorrências	(9) 17 648	(9) 16 457	16 414	(10) 17 692	(11) 13 899
Colisões	1 003	1 037	1 019	567	611
Tombamentos	431	392	454	534	438
Descarrilhamentos	13 732	12 181	12 903	15 238	12 263
Outras	2 482	2 847	2 038	1 353	587
Pessoas vitimadas					
Mortas	248	294	276	(10) 336	(11) 272
Feridas	2 481	2 759	2 215	(10) 2 048	(11) 2 309

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

(1) Em 1947, exclusive os dados referentes à E.F. São Luís a Teresina. — (2) Exclusive os dados relativos à E.F. Morro Velho. — (3) Exclusive os dados referentes às E. F. Tocantins e E. F. Mate Laranjeira. — (4) Exclusive os dados referentes a algumas estradas, que deixaram de informar. Essas omissões, contudo, pouco afetam os resultados expostos, por serem as mesmas estradas de 3.ª categoria. — (5) Exclusive os dados referentes às E.F. Tocantins, E.F. Mate Laranjeira e E.F. Palmares a Osório. — (6) Exclusive os dados referentes às E.F. Tocantins, E.F. Central do Rio Grande do Norte e E.F. Mate Laranjeira. — (7) Exclusive os dados referentes às E.F. Tocantins, E.F. Corcovado, E.F. Bragantina, E.F. Mate Laranjeira e E.F. Palmares a Osório. — (8) Os dados não estão completos, porquanto, ora umas, ora outras das estradas de ferro de 3.ª categoria, deixaram de informar. — (9) Exclusive os dados referentes às E.F. Bragantina e E.F. Santos a Jundiaí. — (10) Exclusive os dados referentes à Rêde de Viação Cearense. — (11) Exclusive os dados referentes às E.F. São Luís a Teresina, E.F. Vitória a Minas, Rêde Mineira de Viação, E.F. Santos a Jundiaí e Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

2. RÊDE FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO — 1939/48

a) Discriminação, segundo várias características

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO EM 31-XII (km)									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
TOTAL	34 204	34 252	34 283	34 438	34 769	35 163	35 280	35 335	35 451	35 623
Segundo a categoria econômica										
1.ª categoria	24 531	24 592	26 684	26 932	28 128	28 674	30 284	30 463	30 578	30 609
2.ª categoria	4 798	4 848	3 555	3 507	2 982	4 058	2 827	3 280	2 825	2 850
3.ª categoria	4 875	4 822	4 044	3 999	3 659	2 431	2 169	1 592	2 048	2 164
Segundo a bitola										
Estreita (0,60 — 0,66 — 0,76 m)	1 378	1 212	1 144	1 105	1 105	1 106	1 106	1 075	1 070	1 070
Corrente (1,00 m)	30 753	30 956	30 910	31 106	31 437	31 830	31 937	31 999	32 120	32 254
Larga (1,60 m)	2 073	2 084	2 229	2 227	2 227	2 227	2 237	2 261	2 261	2 299
Segundo a propriedade e o regime										
Estradas federais	24 742	24 968	24 945	25 145	25 388	26 046	26 160	26 218	26 335	26 457
De propriedade da União	21 368	22 573	22 551	22 752	22 959	23 618	23 732	23 928	24 069	24 190
Administradas pela União	11 982	13 380	13 346	13 418	13 450	14 112	14 222	14 564	14 690	14 759
Arrendadas	9 386	9 193	9 205	9 334	9 509	9 506	9 510	9 364	9 379	9 431
Concedidas pela União	3 374	2 395	2 394	2 393	2 429	2 428	2 428	2 290	2 266	2 267
Estradas estaduais	9 462	9 284	9 338	9 293	9 381	9 117	9 120	9 117	9 116	9 166
De propriedade estadual	3 274	3 220	3 188	3 146	3 214	3 284	3 286	3 285	3 285	3 399
De concessão estadual	6 188	6 064	6 150	6 147	6 167	5 833	5 834	5 832	5 831	5 767

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

NOTA — A classificação das ferrovias em categorias econômicas, estabelecida pelo D. N. E. F., baseia-se na renda bruta anual. Pertencem à 1.ª categoria as emprêsas com renda superior a 20; à 2.ª, as com renda entre 5 e 20; e à 3.ª, as com renda inferior a 5 milhões de cruzeiros.

b) Discriminação, segundo as ferrovias

FERROVIAS	EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO EM 31-XII (km)					
	1939	1944	1945	1946	1947	1948
Companhia Agrícola Fazenda Dumont	24	—	—	—	—	—
Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita	18	18	18	18	18	18
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	20	20	20	20	20	20
Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	41	41	41	41	41	41
Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná (1)	236	—	—	—	—	—
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1 959	1 959	1 959	1 959	1 959	1 959
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1 511	1 536	1 536	1 536	1 535	1 535
E. F. Araraquara	300	380	379	379	379	379
E. F. Bahia e Minas	537	582	582	582	582	582
E. F. Bragança	294	294	294	294	294	294
E. F. Bragantina (2)	—	—	—	—	107	107
E. F. Campos do Jordão	47	47	47	47	47	47
E. F. Central do Brasil (3)	3 173	3 270	3 355	3 506	3 597	3 599
E. F. Central do Piauí (4)	191	—	—	191	191	191
E. F. Central do Rio Grande do Norte	342	342	342	342	342	342
E. F. Corcovado	4	4	4	4	4	4
E. F. do Dourado	317	318	317	317	317	317
E. F. D. Teresa Cristina	244	241	241	241	241	244
E. F. Goiás	438	392	392	392	392	392
E. F. Ilhéus a Conquista	128	128	128	128	128	128
E. F. Itabapoana	—	33	33	33	33	33
E. F. Itapemirim	54	54	54	54	54	54
E. F. Jaboticabal	25	25	25	25	25	25
E. F. Jacuí	52	30	30	30	30	30
E. F. Madeira-Mamoré	367	366	366	366	366	366
E. F. Maricá (3)	157	158	158	—	—	—

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

2. RÊDE FERROVIARIA EM TRAFEGO — 1939/48

b) Discriminação, segundo as ferrovias

FERROVIAS	EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO EM 31-XII (km)					
	1939	1944	1945	1946	1947	1948
E. F. Mate Laranjeira	68	68	68	68	68	68
E. F. Monte Alto	31	32	32	32	32	31
E. F. Morro Velho	8	8	8	8	8	8
E. F. Mossoró	175	186	186	186	186	197
E. F. Nazaré	287	325	325	324	324	324
E. F. Noroeste do Brasil	1 461	1 539	1 539	1 539	1 539	1 529
E. F. Palmares a Osório	55	55	55	55	55	55
E. F. Perus-Pirapora	16	16	16	16	16	16
E. F. Pôrto Alegre a Vila Nova	15	—	—	—	—	—
E. F. Santa Catarina	114	114	114	114	114	114
E. F. Santos a Jundiaí (2)	—	—	—	—	139	139
E. F. São Luís a Teresina (4)	453	645	645	454	454	476
E. F. São Mateus	68	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo-Goiás	149	148	148	148	149	149
E. F. São Paulo e Minas	180	180	180	180	180	180
E. F. Sorocabana (5)	2 141	2 212	2 215	2 215	2 214	2 221
E. F. Tocantins	82	82	82	117	117	117
E. F. Vitória a Minas	562	597	597	597	573	573
E. F. Votorantim	—	14	14	14	14	14
Ramal Férreo Campineiro	30	31	31	31	31	31
Rêde de Viação Cearense	1 365	1 492	1 492	1 485	1 485	1 532
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina (1)	2 108	2 430	2 458	2 459	2 459	2 473
Rêde Mineira de Viação	3 892	3 985	3 985	3 986	3 990	3 992
The Great Western of Brazil Railway	1 637	1 657	1 657	1 657	1 673	1 721
The Leopoldina Railway	3 082	3 082	3 082	3 082	3 082	3 057
The São Paulo Railway Company (2)	247	246	246	246	—	—
Tramway da Cantareira (5)	35	—	—	—	—	—
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 363	3 572	3 575	3 578	3 572	3 576
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 101	2 209	2 209	2 239	2 275	2 323
TOTAL	**34 204**	**35 163**	**35 280**	**35 335**	**35 451**	**35 623**

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

(1) Em 1944 a Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná foi incorporada à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. — (2) Até 1946 a E.F. Bragantina esteve incorporada a The São Paulo Railway Company, juntamente com a E.F. Santos a Jundiaí. — (3) Em 1946 a E.F. Maricá foi incorporada à E.F. Central do Brasil. — (4) No período 1942/45 a E.F. Central do Piauí esteve incorporada à E.F. São Luís a Teresina. — (5) Em 1942 o Tramway da Cantareira foi incorporado à E.F. Sorocabana.

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO EM 31-XII (km)					
	1939	1944	1945	1946	1947	1948
Norte						
Guaporé	—	366	366	366	366	366
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	5	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	376	376	376	411	411	411
Amapá	—	—	—	—	—	—
Nordeste						
Maranhão	449	450	450	450	450	472
Piauí	247	244	244	244	244	244
Ceará	1 235	1 291	1 291	1 284	1 284	1 331
Rio Grande do Norte	520	530	530	530	530	540
Paraíba	489	560	560	560	560	561
Pernambuco	1 082	1 105	1 105	1 105	1 105	1 136
Alagoas	346	346	346	346	362	379

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

2. RÊDE FERROVIARIA EM TRÁFEGO — 1939/48

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO EM 31-XII (km)					
	1939	1944	1945	1946	1947	1948
Leste						
Sergipe	303	297	297	297	297	297
Bahia	2 156	2 307	2 307	2 337	2 373	2 421
Minas Gerais	8 158	8 365	8 450	8 450	8 542	8 546
Espírito Santo	731	698	698	698	673	672
Rio de Janeiro	2 705	2 689	2 689	2 682	2 686	2 658
Distrito Federal	141	149	149	149	149	154
Sul						
São Paulo	7 464	7 518	7 519	7 519	7 517	7 512
Paraná	1 566	1 583	1 611	1 680	1 680	1 649
Iguaçu	—	68	68	—	—	—
Santa Catarina	1 193	1 191	1 191	1 191	1 191	1 149
Rio Grande do Sul	3 485	3 657	3 660	3 663	3 658	3 662
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	179	179	—	—	—
Mato Grosso	1 168	785	785	964	964	964
Goiás	385	409	409	409	409	409
BRASIL	**34 204**	**35 163**	**35 280**	**35 335**	**35 451**	**35 623**

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

3. TRANSPORTE EFETUADO

a) Resumo — 1944/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS				
	1944	1945	1946	1947	1948
Passageiros					
Número de passageiros (milhares)	272 527	283 631	298 731	311 057	308 631
Percurso médio de um passageiro (km)	30,9	29,4	31,4	31,1	31,4
Passageiros-km (milhares)	8 433 634	8 334 227	9 376 889	9 675 006	9 692 653
Passageiros-km por km em tráfego	239,8	236,2	265,4	272,9	272,1
Animais					
Número de cabeças (milhares)	3 895	4 506	4 716	4 547	4 245
Cabeças-km (milhares)	1 150 105	1 352 974	1 495 691	1 487 025	1 386 080
Bagagens e encomendas					
Toneladas (milhares)	1 364	1 418	1 338	1 273	1 238
Toneladas-km (milhares)	229 262	240 962	229 666	206 605	199 268
Mercadorias					
Toneladas (milhares)	33 124	33 062	32 442	32 455	32 695
Percurso médio de uma tonelada (km)	198,2	198,7	202,5	207,3	216,9
Toneladas-km (milhares)	6 565 328	6 570 688	6 568 967	6 728 618	7 092 153
Toneladas-km por km em tráfego	186,7	186,2	185,9	189,8	199,1

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes a algumas estradas, que deixaram de informar. Essas omissões, contudo, pouco afetam os resultados expostos, por serem as mesmas estradas de 3.ª categoria.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

3. TRANSPORTE EFETUADO

b) Algumas mercadorias mais importantes nas treze principais ferrovias — 1945/47

ESPECIFICAÇÃO	DADOS (t)		
	1945	1946	1947
Gêneros alimentícios			
Açúcar	1 149 442	1 113 896	1 108 123
Arroz	502 587	901 660	882 498
Banha	95 722	84 586	80 405
Café	1 476 431	1 778 387	1 568 699
Charque	150 519	169 198	138 225
Farinha de mandioca	148 351	200 546	179 096
Farinha de trigo	589 881	165 855	482 297
Feijão	425 099	438 034	433 675
Frutas	296 578	394 277	545 168
Milho	(1) 1 678 323	(1) 1 955 405	854 315
Sal	617 947	654 525	661 046
Outros gêneros			
Álcool e aguardente	113 416	98 290	122 055
Algodão	1 058 195	1 141 029	758 801
Cal	453 625	508 137	505 635
Cimento	(2) 2 094 125	(2) 1 893 920	489 719
Couros e peles	54 840	67 098	94 152
Frutos oleaginosos	420 369	340 098	387 147
Gasolina	203 401	262 867	548 018
Lenha	1 840 938	1 305 888	940 826
Madeiras	1 973 135	1 858 054	2 147 684
Minérios	944 089	852 167	818 553
Tecidos	62 557	49 471	35 899
Tijolos e telhas	750 244	748 108	846 533

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

(1) Os dados referentes à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí incluem outros cereais. — (2) Os dados referentes a The São Paulo Railway Company incluem areia.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS FINANCEIROS — 1945/47

ESPECIFICAÇÃO	DADOS (Cr$ 1 000)		
	1945	1946	1947
Receita	**3 163 818**	**3 663 124**	**3 733 394**
Dos transportes	2 992 267	3 502 365	3 569 437
De passageiros	750 645	865 482	882 742
De animais	73 677	90 894	95 604
De bagagens e encomendas	210 986	219 008	225 590
De mercadorias	1 900 057	2 270 040	2 308 500
Outras	56 902	56 941	57 001
Complementar e acessória dos transportes	171 551	160 759	163 957
Despesa	**3 057 580**	**3 903 213**	**4 253 185**
Com pessoal	1 515 936	2 077 594	2 399 491
Outras	1 541 644	1 825 619	1 853 694
Saldo	**+ 106 238**	**— 240 089**	**— 519 791**

FONTE — Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes às E.F. Tocantins e E.F. Mate Laranjeira, nos três anos, à E.F. Central do Rio Grande do Norte, em 1945 e, às E.F. Corcovado, E.F. Bragantina e E.F. Palmares a Osório, em 1947.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

5. FRETES DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS, VIGORANTES EM SEIS FERROVIAS, PARA PERCURSOS ATÉ 1 000 km — 1946/48

a) Açúcar refinado, algodão em pluma, arroz beneficiado e banha ou gordura em geral

FERROVIAS	Cr$ POR TONELADA											
	Açúcar refinado			Algodão em pluma			Arroz beneficiado			Banha ou gordura em geral		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
EM 100 km												
Central do Brasil	76,00	76,00	76,00	110,00	110,00	110,00	55,00	55,00	55,00	105,00	105,00	105,00
Cia. Mogiana	63,00	107,00	107,00	83,00	92,00	92,00	45,00	78,00	78,00	45,00	78,00	78,00
Cia. Paulista	38,00	64,00	64,00	55,00	59,00	59,00	23,00	39,00	39,00	23,00	39,00	39,00
Leopoldina Railway	82,50	100,00	100,00	135,00	135,00	135,00	60,00	75,00	75,00	135,00	135,00	135,00
São Paulo Railway	52,00	88,00	88,00	80,00	88,00	88,00	41,00	68,00	68,00	41,00	68,00	68,00
Sorocabana	50,00	70,00	70,00	42,00	46,00	46,00	29,00	43,00	43,00	20,00	43,00	43,00
EM 200 km												
Central do Brasil	144,00	144,00	144,00	209,00	209,00	209,00	105,00	105,00	105,00	200,00	200,00	200,00
Cia. Mogiana	93,00	179,00	179,00	114,00	127,00	127,00	56,00	101,00	101,00	56,00	101,00	101,00
Cia. Paulista	60,00	118,00	118,00	101,00	109,00	109,00	35,00	65,00	65,00	35,00	65,00	65,00
Leopoldina Railway	165,00	200,00	200,00	210,00	209,00	209,00	120,00	110,00	110,00	210,00	209,00	200,00
São Paulo Railway	95,00	164,00	164,00	148,00	164,00	164,00	74,00	126,00	126,00	74,00	126,00	120,00
Sorocabana	84,00	120,00	120,00	76,00	84,00	84,00	40,00	63,00	63,00	40,00	63,00	63,00
EM 300 km												
Central do Brasil	205,00	205,00	205,00	297,00	297,00	297,00	131,00	131,00	131,00	284,00	284,00	284,00
Cia. Mogiana	120,00	214,00	214,00	128,00	143,00	143,00	66,00	122,00	122,00	66,00	122,00	122,00
Cia. Paulista	96,00	166,00	166,00	112,00	121,00	121,00	46,00	88,00	88,00	46,00	88,00	88,00
Leopoldina Railway	247,50	300,00	300,00	277,50	276,00	276,00	142,50	145,00	145,00	277,50	276,00	276,00
Sorocabana	114,00	165,00	165,00	100,00	110,00	110,00	50,00	81,00	81,00	50,00	81,00	81,00
EM 400 km												
Central do Brasil	230,00	230,00	230,00	374,00	374,00	374,00	154,00	154,00	154,00	362,00	362,00	362,00
Cia. Mogiana	144,00	246,00	246,00	141,00	157,00	157,00	71,00	133,00	133,00	71,00	133,00	133,00
Cia. Paulista	120,00	208,00	208,00	122,00	131,00	131,00	55,00	109,00	109,00	55,00	109,00	109,00
Leopoldina Railway	330,00	332,00	335,00	337,50	335,00	335,00	165,00	180,00	180,00	337,50	335,00	335,00
Sorocabana	142,00	205,00	205,00	122,00	134,00	134,00	59,00	97,00	97,00	59,00	97,00	97,00
EM 500 km												
Central do Brasil	253,00	253,00	253,00	440,00	440,00	440,00	175,00	175,00	175,00	402,00	402,00	402,00
Cia. Mogiana	104,00	274,00	274,00	152,00	170,00	170,00	76,00	143,00	143,00	76,00	143,00	143,00
Cia. Paulista	140,00	244,00	244,00	131,00	141,00	141,00	64,00	127,00	127,00	64,00	127,00	127,00
Leopoldina Railway	412,50	415,00	387,00	390,00	387,00	387,00	187,50	215,00	215,00	390,00	387,00	387,00
Sorocabana	165,00	240,00	240,00	141,00	155,00	155,00	67,00	111,00	111,00	67,00	111,00	111,00
EM 600 km												
Central do Brasil	273,00	273,00	273,00	480,00	480,00	480,00	103,00	103,00	103,00	438,00	438,00	438,00
Cia. Mogiana	182,00	298,00	298,00	162,00	181,00	181,00	81,00	151,00	151,00	81,00	151,00	151,00
Cia. Paulista	158,00	274,00	274,00	138,00	149,00	149,00	71,00	143,00	143,00	71,00	143,00	143,00
Leopoldina Railway	495,00	498,00	431,00	435,00	431,00	431,00	210,00	250,00	250,00	435,00	431,00	431,00
Sorocabana	180,00	270,00	270,00	158,00	175,00	175,00	73,00	123,00	123,00	73,00	123,00	123,00
EM 700 km												
Central do Brasil	290,00	290,00	290,00	516,00	516,00	516,00	209,00	209,00	209,00	470,00	470,00	470,00
Cia. Mogiana	197,00	319,00	319,00	170,00	191,00	191,00	84,00	159,00	159,00	84,00	159,00	159,00
Cia. Paulista	171,00	298,00	298,00	145,00	157,00	157,00	77,00	156,00	156,00	77,00	156,00	156,00
Leopoldina Railway	577,50	581,00	468,00	472,50	468,00	468,00	232,50	285,00	285,00	472,50	468,00	468,00
Sorocabana	202,00	295,00	295,00	172,00	191,00	191,00	79,00	133,00	133,00	79,00	133,00	133,00
EM 800 km												
Central do Brasil	305,00	305,00	305,00	548,00	548,00	548,00	222,00	222,00	222,00	498,00	498,00	498,00
Leopoldina Railway	660,00	664,00	498,00	502,50	498,00	498,00	255,00	320,00	320,00	502,50	498,00	498,00
Sorocabana	216,00	315,00	315,00	184,00	206,00	206,00	83,00	141,00	141,00	83,00	141,00	141,00
EM 900 km												
Central do Brasil	318,00	318,00	318,00	576,00	576,00	576,00	222,00	222,00	232,00	498,00	498,00	522,00
Leopoldina Railway	742,50	747,00	520,00	525,00	520,00	520,00	277,50	355,00	355,00	525,00	520,00	520,00
Sorocabana	226,00	330,00	330,00	194,00	218,00	218,00	80,00	147,00	147,00	86,00	147,00	147,00
EM 1 000 km												
Central do Brasil	328,00	328,00	328,00	600,00	600,00	600,00	240,00	240,00	240,00	542,00	542,00	542,00
Leopoldina Railway	825,00	830,00	535,00	540,00	535,00	535,00	300,00	390,00	390,00	540,00	535,00	535,00

FONTE — Contadoria Geral de Transportes.

NOTA — Os dados dêste quadro não exprimem, de fato, os fretes cobrados pelas estradas, mas a "razão quilométrica", acrescida das taxas adicionais relativas aos Fundos de Melhoramento, Renovação e Providência, não incluindo as taxas acessórias relativas às operações complementares dos transportes. Cumpre ainda assinalar que, havendo mais de uma taxa durante o ano, foi registrada aquela que vigorou em maior período.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

5. FRETES DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS, VIGORANTES EM SEIS FERROVIAS, PARA PERCURSOS ATÉ 1 000 km — 1946/48

b) Café em grão, charque, couros e peles e farinha de mandioca

FERROVIAS	Cr$ POR TONELADA											
	Café em grão			Charque			Couros e peles, por curtir			Farinha de mandioca		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
EM 100 km												
Central do Brasil	100,00	100,00	100,00	64,00	64,00	64,00	110,00	110,00	110,00	30,00	30,00	30,00
Cia. Mogiana	83,00	83,00	83,00	24,00	60,00	60,00	96,00	107,00	107,00	45,00	78,00	78,00
Cia. Paulista	68,00	78,00	78,00	16,00	29,00	29,00	60,00	64,00	64,00	23,00	39,00	39,00
Leopoldina Railway	162,00	165,00	165,00	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	60,00	75,00	75,00
São Paulo Railway	81,00	89,00	89,00	24,00	45,00	45,00	79,00	88,00	88,00	41,00	68,00	68,00
Sorocabana	59,00	65,00	65,00	17,00	33,00	33,00	64,00	70,00	70,00	29,00	43,00	43,00
EM 200 km												
Central do Brasil	190,00	190,00	190,00	122,00	122,00	122,00	209,00	209,00	209,00	57,00	57,00	57,00
Cia. Mogiana	145,00	145,00	145,00	30,00	86,00	86,00	160,00	179,00	179,00	56,00	101,00	101,00
Cia. Paulista	126,00	145,00	145,00	21,00	53,00	53,00	110,00	118,00	118,00	35,00	65,00	65,00
Leopoldina Railway	229,50	225,00	225,00	210,00	209,00	209,00	210,00	209,00	209,00	120,00	110,00	110,00
São Paulo Railway	114,00	125,00	125,00	44,00	84,00	84,00	147,00	164,00	164,00	74,00	126,00	126,00
Sorocabana	99,00	109,00	109,00	23,00	53,00	53,00	109,00	120,00	120,00	40,00	63,00	63,00
EM 300 km												
Central do Brasil	245,00	245,00	245,00	173,00	173,00	173,00	297,00	297,00	297,00	74,00	74,00	74,00
Cia. Mogiana	158,00	158,00	158,00	35,00	100,00	109,00	191,00	214,00	214,00	66,00	122,00	122,00
Cia. Paulista	140,00	161,00	161,00	25,00	75,00	75,00	155,00	166,00	166,00	46,00	88,00	88,00
Leopoldina Railway	291,00	285,00	285,00	277,50	276,00	276,00	277,50	276,00	276,00	142,50	145,00	145,00
Sorocabana	129,00	142,00	142,00	27,00	71,00	71,00	150,00	165,00	165,00	50,00	81,00	81,00
EM 400 km												
Central do Brasil	295,00	295,00	295,00	218,00	218,00	218,00	374,00	374,00	374,00	89,00	89,00	89,00
Cia. Mogiana	170,00	170,00	170,00	38,00	119,00	119,00	219,00	246,00	246,00	71,00	133,00	133,00
Cia. Paulista	152,00	175,00	175,00	28,00	94,00	94,00	194,00	208,00	208,00	55,00	109,00	109,00
Leopoldina Railway	345,00	345,00	345,00	337,50	335,00	335,00	337,50	335,00	335,00	165,00	180,00	180,00
Sorocabana	156,00	172,00	172,00	32,00	87,00	87,00	180,00	205,00	205,00	59,00	97,00	97,00
EM 500 km												
Central do Brasil	330,00	330,00	330,00	238,00	238,00	238,00	440,00	440,00	440,00	103,00	103,00	103,00
Cia. Mogiana	180,00	180,00	180,00	40,00	128,00	128,00	244,00	274,00	274,00	76,00	143,00	143,00
Cia. Paulista	163,00	188,00	188,00	31,00	110,00	110,00	228,00	244,00	244,00	64,00	127,00	127,00
Leopoldina Railway	391,50	390,00	390,00	390,00	387,00	387,00	390,00	1 387,50	387,00	187,50	215,00	215,00
Sorocabana	180,00	198,00	198,00	36,00	101,00	101,00	217,00	240,00	240,00	67,00	111,00	111,00
EM 600 km												
Central do Brasil	377,00	377,00	377,00	256,00	256,00	256,00	480,00	480,00	480,00	115,00	115,00	115,00
Cia. Mogiana	189,00	189,00	189,00	42,00	136,00	136,00	265,00	298,00	298,00	81,00	151,00	151,00
Cia. Paulista	173,00	199,00	199,00	34,00	124,00	124,00	256,00	274,00	274,00	71,00	143,00	143,00
Leopoldina Railway	432,00	435,00	435,00	435,00	431,00	431,00	435,00	431,00	431,00	210,00	250,00	250,00
Sorocabana	201,00	221,00	221,00	39,00	113,00	113,00	244,00	270,00	270,00	73,00	123,00	123,00
EM 700 km												
Central do Brasil	397,00	397,00	397,00	272,00	272,00	272,00	516,00	516,00	516,00	125,00	125,00	125,00
Cia. Mogiana	197,00	197,00	197,00	44,00	143,00	143,00	284,00	319,00	319,00	84,00	159,00	159,00
Cia. Paulista	182,00	209,00	209,00	36,00	134,00	134,00	278,00	298,00	298,00	77,00	156,00	156,00
Leopoldina Railway	466,50	480,00	480,00	472,50	468,00	468,00	472,50	468,00	468,00	232,50	285,00	285,00
Sorocabana	219,00	241,00	241,00	42,00	123,00	123,00	267,00	295,00	295,00	79,00	133,00	133,00
EM 800 km												
Central do Brasil	415,00	415,00	415,00	286,00	286,00	286,00	548,00	548,00	548,00	134,00	134,00	134,00
Leopoldina Railway	493,50	525,00	525,00	502,50	498,00	498,00	502,50	498,00	498,00	255,00	320,00	320,00
Sorocabana	234,00	258,00	258,00	44,00	131,00	131,00	285,00	315,00	315,00	83,00	141,00	141,00
EM 900 km												
Central do Brasil	431,00	431,00	431,00	298,00	298,00	298,00	576,00	576,00	576,00	140,00	140,00	140,00
Leopoldina Railway	513,00	570,00	570,00	525,00	520,00	520,00	525,00	520,00	520,00	277,50	355,00	355,00
Sorocabana	246,00	271,00	271,00	46,00	137,00	137,00	298,00	330,00	330,00	86,00	147,00	147,00
EM 1 000 km												
Central do Brasil	445,00	445,00	445,00	308,00	308,00	308,00	600,00	600,00	600,00	145,00	145,00	145,00
Leopoldina Railway	526,50	615,00	615,00	540,00	535,00	535,00	540,00	535,00	535,00	300,00	390,00	390,00

FONTE — Contadoria Geral de Transportes.

NOTA — Vêde nota do quadro à página 222.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — ESTRADAS DE FERRO

5. FRETES DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS, VIGORANTES EM SEIS FERROVIAS, PARA PERCURSOS ATÉ 1 000 km — 1946/48

c) Farinha de trigo, feijão, ferro em barra, chapa ou vergalhão e madeira serrada, não aplainada

FERROVIAS	Cr$ POR TONELADA											
	Farinha de trigo			Feijão			Ferro em barra, chapa ou vergalhão			Madeira serrada, não aplainada		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
EM 100 km												
Central do Brasil	30,00	30,00	30,00	55,00	55,00	55,00	110,00	110,00	110,00	76,00	76,00	76,00
Cia. Mogiana	70,00	78,00	78,00	45,00	78,00	78,00	96,00	107,00	107,00	54,00	60,00	60,00
Cia. Paulista	34,00	39,00	39,00	23,00	39,00	39,00	60,00	64,00	64,00	24,00	29,00	29,00
Leopoldina Railway	45,00	50,00	50,00	60,00	75,00	75,00	135,00	135,00	135,00	30,00	75,00	75,00
São Paulo Railway	62,00	68,00	68,00	41,00	68,00	68,00	70,00	88,00	88,00	41,00	45,00	45,00
Sorocabana	40,00	43,00	43,00	29,00	43,00	43,00	64,00	70,00	70,00	30,00	33,00	33,00
EM 200 km												
Central do Brasil	57,00	57,00	57,00	105,00	105,00	105,00	209,00	209,00	209,00	144,00	144,00	144,00
Cia. Mogiana	90,00	101,00	101,00	56,00	101,00	101,00	100,00	179,00	179,00	77,00	86,00	86,00
Cia. Paulista	57,00	65,00	65,00	35,00	65,00	65,00	110,00	118,00	118,00	44,00	53,00	53,00
Leopoldina Railway	90,00	100,00	100,00	120,00	110,00	110,00	210,00	209,00	209,00	60,00	110,00	110,00
São Paulo Railway	114,00	120,00	126,00	74,00	120,00	126,00	147,00	104,00	164,00	76,00	84,00	84,00
Sorocabana	58,00	63,00	63,00	40,00	63,00	63,00	100,00	120,00	120,00	48,00	53,00	53,00
EM 300 km												
Central do Brasil	74,00	74,00	74,00	131,00	131,00	131,00	207,00	207,00	207,00	205,00	205,00	205,00
Cia. Mogiana	108,00	122,00	122,00	66,00	122,00	122,00	191,00	214,00	214,00	98,00	109,00	109,00
Cia. Paulista	78,00	88,00	88,00	46,00	88,00	88,00	155,00	166,00	166,00	61,00	75,00	75,00
Leopoldina Railway	135,00	135,00	135,00	142,50	145,00	145,00	277,50	270,00	276,00	90,00	145,00	145,00
Sorocabana	74,00	81,00	81,00	50,00	81,00	81,00	150,00	165,00	165,00	64,00	71,00	71,00
EM 400 km												
Central do Brasil	89,00	89,00	89,00	154,00	154,00	154,00	374,00	374,00	374,00	230,00	230,00	230,00
Cia. Mogiana	118,00	133,00	133,00	71,00	133,00	133,00	210,00	246,00	246,00	107,00	119,00	119,00
Cia. Paulista	96,00	109,00	109,00	55,00	109,00	109,00	194,00	208,00	208,00	77,00	94,00	94,00
Leopoldina Railway	180,00	170,00	170,00	165,00	180,00	180,00	337,50	335,00	335,00	120,00	180,00	180,00
Sorocabana	89,00	97,00	97,00	59,00	97,00	97,00	186,00	205,00	205,00	79,00	87,00	87,00
EM 500 km												
Central do Brasil	103,00	103,00	103,00	175,00	175,00	175,00	440,00	440,00	440,00	253,00	253,00	253,00
Cia. Mogiana	127,00	143,00	143,00	76,00	143,00	143,00	244,00	274,00	274,00	115,00	128,00	128,00
Cia. Paulista	112,00	127,00	127,00	64,00	127,00	127,00	228,00	244,00	244,00	90,00	110,00	110,00
Leopoldina Railway	225,00	205,00	205,00	187,50	215,00	215,00	390,00	387,00	387,00	150,00	215,00	215,00
Sorocabana	101,00	111,00	111,00	67,00	111,00	111,00	217,00	240,00	240,00	91,00	101,00	101,00
EM 600 km												
Central do Brasil	115,00	115,00	115,00	193,00	193,00	193,00	480,00	480,00	480,00	273,00	273,00	273,00
Cia. Mogiana	135,00	151,00	151,00	81,00	151,00	151,00	265,00	298,00	298,00	122,00	136,00	136,00
Cia. Paulista	126,00	143,00	143,00	71,00	143,00	143,00	256,00	274,00	274,00	101,00	124,00	124,00
Leopoldina Railway	270,00	240,00	240,00	210,00	250,00	250,00	435,00	431,00	431,00	180,00	250,00	250,00
Sorocabana	112,00	123,00	123,00	73,00	123,00	123,00	244,00	270,00	270,00	102,00	113,00	113,00
EM 700 km												
Central do Brasil	125,00	125,00	125,00	209,00	209,00	209,00	516,00	516,00	516,00	290,00	290,00	290,00
Cia. Mogiana	142,00	159,00	159,00	84,00	159,00	159,00	284,00	319,00	319,00	128,00	143,00	143,00
Cia. Paulista	138,00	156,00	156,00	77,00	156,00	156,00	278,00	298,00	298,00	110,00	134,00	134,00
Leopoldina Railway	315,00	275,00	275,00	232,50	285,00	285,00	472,50	468,00	468,00	210,00	285,00	285,00
Sorocabana	121,00	133,00	133,00	79,00	133,00	133,00	207,00	205,00	205,00	111,00	123,00	123,00
EM 800 km												
Central do Brasil	134,00	134,00	134,00	222,00	222,00	222,00	548,00	548,00	548,00	305,00	305,00	305,00
Leopoldina Railway	360,00	310,00	310,00	255,00	320,00	320,00	502,50	498,00	498,00	240,00	320,00	320,00
Sorocabana	128,00	141,00	141,00	83,00	141,00	141,00	285,00	315,00	315,00	118,00	131,00	131,00
EM 900 km												
Central do Brasil	140,00	140,00	140,00	232,00	232,00	232,00	576,00	576,00	576,00	318,00	318,00	318,00
Leopoldina Railway	405,00	345,00	345,00	277,50	355,00	355,00	525,00	520,00	520,00	270,00	355,00	355,00
Sorocabana	134,00	147,00	147,00	86,00	147,00	147,00	298,00	330,00	330,00	124,00	137,00	137,00
EM 1 000 km												
Central do Brasil	145,00	145,00	145,00	240,00	240,00	240,00	600,00	600,00	600,00	328,00	328,00	328,00
Leopoldina Railway	450,00	380,00	380,00	300,00	390,00	390,00	540,00	535,00	535,00	300,00	390,00	390,00

FONTE — Contadoria Geral de Transportes.

NOTA — Vêde nota do quadro à página 222.

MEIOS DE TRANSPORTE

II — FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO — 31-XII-1948

CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

MUNICÍPIOS	Extensão das linhas (km)	CARROS EM TRÁFEGO				PESSOAL EMPREGADO			Passageiros transportados durante o ano (milhares)
		Para passageiros		Para carga		Total	De direção e administração	Subalterno	
		Total	Dos quais, motores	Total	Dos quais, motores				
Manaus (Amazonas)	38	55	47	—	—	476	59	417	10 197
São Luís (Maranhão)	18	17	13	—	—	111	7	104	8 258
Natal (Rio Grande do Norte)	14	15	15	—	—	141	4	137	7 783
João Pessoa (Paraíba)	24	9	9	—	—	96	6	90	6 720
Recife (Pernambuco)	135	45	34	1	1	683	16	667	15 384
Maceió (Alagoas)	22	32	27	—	—	254	3	251	12 482
Aracaju (Sergipe)	27	11	11	1	1	339	48	291	2 514
Salvador (Bahia)	116	166	147	11	9	2 078	13	2 065	82 956
Belo Horizonte (Minas Gerais)	56	87	87	3	3	800	10	790	64 954
Juiz de Fora (Minas Gerais)	16	34	30	—	—	310	54	256	15 597
Lavras (Minas Gerais)	3	2	2	—	—	6	1	5	184
Vitória (Espírito Santo)	27	17	14	4	2	194	17	177	15 730
Niterói (Rio de Janeiro)	123	119	75	26	15	1 579	19	1 560	52 082
Campos (Rio de Janeiro)	20	23	16	1	1	241	38	203	7 192
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	661	1 330	660	40	24	7 163	1 258	5 905	657 671
São Paulo (São Paulo)	228	659	595	30	30	4 920	674	4 246	383 768
Campinas (São Paulo)	58	28	28	1	1	180	11	169	24 055
Guaratinguetá (São Paulo)	6	9	9	1	1	38	2	36	1.735
Guarujá (São Paulo)	9	14	4	9	1	116	32	84	1 270
Monte Alto (São Paulo)	33	6	4	8	1	44	1	43	(1) 91
Piracicaba (São Paulo)	8	6	5	—	—	37	2	35	3 091
Santos (São Paulo)	186	219	139	33	21	1 179	102	1 077	86 731
São Carlos (São Paulo)	12	11	9	2	2	89	4	85	4 011
Sorocaba (São Paulo) (1)	21	17	9	3	1	91	10	81	4 403
Curitiba (Paraná)	27	35	35	—	—	305	16	289	16 141
Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	45	150	150	9	9	1 535	72	1 463	106 699
Pelotas (Rio Grande do Sul)	25	28	28	6	3	137	15	122	6 814
Rio Grande (Rio Grande do Sul)	46	41	23	22	—	208	9	199	6 279
TOTAL (2)	**2 004**	**3 185**	**2 225**	**211**	**126**	**23 350**	**2 503**	**20 847**	**1 604 792**

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

MEIOS DE TRANSPORTE

III — RODOVIAÇÃO — 31-XII-1948

AUTOMÓVEIS E OUTROS VEÍCULOS A MOTOR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS EM TRÁFEGO										
	Total geral	Para passageiros					Para carga				
		Total	Automóveis comuns	Ônibus e camionetas	Ambulâncias	Motociclos	Total	Caminhões	Camionetas	Outros veículos para transporte de volumes	Outros
Norte											
Guaporé	119	48	36	9	—	3	71	50	—	—	21
Acre	69	28	12	9	1	6	41	40	—	1	—
Amazonas	844	521	430	49	6	36	323	277	37	—	9
Rio Branco	35	17	9	1	—	7	18	13	—	5	—
Pará	2 241	1 475	1 036	390	11	38	766	750	—	11	5
Amapá	70	26	7	13	2	4	44	43	—	1	—
Nordeste											
Maranhão	1 086	569	460	85	1	23	517	502	6	—	9
Piauí	701	330	232	52	4	42	371	341	16	8	6
Ceará	4 279	2 163	1 526	392	10	235	2 116	1 829	274	—	13
Rio Grande do Norte	1 738	819	609	145	4	61	919	796	121	—	2
Paraíba	2 767	1 236	958	165	6	107	1 531	1 340	158	11	22
Pernambuco	12 408	7 344	6 285	773	24	262	5 064	4 405	455	170	34
Alagoas	1 724	814	679	82	5	48	910	800	102	2	6
Leste											
Sergipe	983	569	473	70	4	22	414	314	83	—	17
Bahia	8 354	4 863	4 177	473	19	194	3 491	3 189	245	34	23
Minas Gerais (1)	28 647	15 774	13 315	1 649	24	786	12 873	11 020	1 019	73	161
Espírito Santo	2 630	1 043	843	142	7	51	1 587	1 362	190	2	33
Rio de Janeiro	16 273	7 930	6 339	1 160	46	385	8 343	7 471	665	63	144
Distrito Federal	66 298	47 231	42 939	2 753	137	1 402	19 067	17 288	958	200	621
Sul											
São Paulo (2)	115 461	62 376	56 198	3 571	126	2 481	53 085	49 473	2 491	586	535
Paraná (2)	15 890	7 095	5 932	678	17	468	8 795	7 641	1 068	34	52
Santa Catarina	9 021	4 280	2 772	824	15	669	4 741	4 092	585	36	28
Rio Grande do Sul	42 039	26 769	22 023	3 302	53	1 391	15 270	13 235	1 171	7	857
Centro-Oeste											
Mato Grosso	2 356	1 188	768	329	6	85	1 168	981	164	12	11
Goiás	2 046	928	728	127	3	70	1 118	943	162	6	7
BRASIL (3)	**338 079**	**195 436**	**168 786**	**17 243**	**531**	**8 876**	**142 643**	**128 795**	**9 970**	**1 262**	**2 616**

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Os dados referentes ao Município de Belo Horizonte são relativos a 1947. — (2) Os dados referentes a diversos municípios são relativos a 1947.
(3) Com as imperfeições mencionadas.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

A — Organização portuária

1. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DOS PRINCIPAIS PORTOS — 1948

PORTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		DISTÂNCIA EM MILHAS		PROFUNDIDADE EM ÁGUAS MÍNIMAS (m)		Amplitude máxima da maré (m)
	Latitude S	Longitude W. Gr.	Ao pôrto anterior	Ao pôrto do Rio de Janeiro	Do canal de acesso	Do ancoradouro	
Amazonas							
Manaus	3º 08' 30''	60º 00' 00''	—	3 156	25,00	20,00	(1) 10,00
Pará							
Belém	1º 28' 00''	48º 27' 00''	924	2 232	6,00	6,00	4,47
Maranhão							
São Luís	2º 31' 54''	44º 18' 08''	340	1 892	4,30	6,00	7,80
Tutóia	2º 41' 55''	42º 17' 15''	79	1 813	5,70	8,40	4,50
Piauí							
Luís Correia	2º 53' 20''	41º 40' 00''	33	1 780	1,00	3,00	4,36
Ceará							
Camocim	2º 52' 31''	40º 52' 07''	57	1 723	2,20	8,00	3,50
Fortaleza	3º 41' 28''	38º 33' 24''	171	1 552	8,00	8,00	3,70
Aracati	4º 24' 20''	37º 47' 33''	74	1 478	1,20	8,00	3,50
Rio Grande do Norte							
Natal	5º 46' 41''	35º 12' 04''	206	1 272	5,20	5,80	3,07
Paraíba							
Cabedelo	6º 58' 40''	34º 50' 18''	78	1 194	6,00	5,00 a 8,00	2,85
João Pessoa	7º 06' 30''	34º 53' 00''	9	1 203	1,00	1,00	3,10
Pernambuco							
Recife	8º 04' 00''	34º 53' 00''	79	1 124	10,00	8,00 a 10,00	2,60
Alagoas							
Maceió	9º 40' 12''	35º 44' 00''	120	1 004	9,00	8,00	2,59
Sergipe							
Aracaju	10º 56' 00''	37º 07' 21''	110	894	10,00	10,00 a 12,00	2,40
Bahia							
Salvador	13º 00' 37''	38º 35' 00''	160	734	10,00	8,00 a 10,00	2,78
Ilhéus	14º 47' 46''	40º 57' 10''	150	584	2,40	1,80 a 3,30	2,54
Espírito Santo							
Vitória	20º 19' 05''	40º 17' 04''	319	265	8,50	8,50	1,60
Distrito Federal							
Rio de Janeiro	22º 54' 23''	43º 10' 21''	265	—	10,50	8,00 a 10,00	2,40
Rio de Janeiro							
Niterói	22º 54' 15''	43º 10' 14''	4	4	6,00	6,00	2,40
Angra dos Reis	23º 00' 30''	44º 19' 15''	97	97	8,00	6,00	2,20
São Paulo							
Santos	23º 57' 05''	46º 24' 00''	105	202	9,00	7,00 a 13,00	2,88
Paraná							
Paranaguá	25º 31' 28''	48º 27' 00''	142	344	5,00	10,00	3,35
Antonina	25º 26' 30''	48º 43' 20''	15	...	4,30	3,70	3,35
Santa Catarina							
São Francisco	26º 14' 17''	48º 41' 33''	65	409	10,00	10,00	3,06
Itajaí	26º 53' 00''	48º 36' 56''	45	454	5,70	5,00	2,43
Florianópolis	27º 35' 48''	48º 33' 42''	55	509	2,40	7,00	2,33
Imbituba	28º 16' 03''	48º 40' 11''	43	552	13,00	8,00	1,50
Laguna	28º 30' 50''	48º 47' 21''	17	569	5,00	5,00	1,36
Rio Grande do Sul							
Rio Grande	32º 07' 20''	52º 05' 36''	303	872	7,00	4,20 a 7,00	0,96
Pelotas	31º 52' 36''	52º 21' 12''	29	901	4,70	5,50	3,35
Pôrto Alegre	30º 02' 00''	51º 14' 00''	106	1 007	4,20	5,50	5,03
Mato Grosso							
Corumbá	18º 59' 48''	57º 39' 18''	2 163	2 903	2,50	...	...

FONTE — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

(1) Amplitude máxima de variação do nível do rio entre a cheia e a estiagem.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

A — Organização portuária

2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 31-XII-1948

a) Ano de início da exploração, cais, guindastes, pontes e armazéns

PORTOS	Ano de início da exploração	CAIS ACOSTÁVEL		GUINDASTES		PONTES ROLANTES		ARMAZÉNS	
		Tipo	Extensão (m)	Número	Poder (t)	Número	Poder (t)	Número	Área útil (m2)
Amazonas									
Manaus	1903	Flutuantes	1 311	17	3,0 a 7,0	—	—	17	19 032
Pará									
Belém	1909	Alvenaria de blocos	1 360	22	1,5 a 30,0	58	1,5	15	38 494
Rio Grande do Norte									
Natal	1932	Tubulões de cimento armado	400	4	3,5 a 5,0	—	—	2	3 550
Paraíba									
Cabedelo	1935	Estacaria de aço	400	5	1,5 a 5,0	5	1,0 a 1,5	3	4 400
Pernambuco									
Recife	1918	Alvenaria de blocos	2 905	46	1,5 a 20,0	44	1,5 a 2,0	19	45 403
Alagoas									
Maceió	1942	Estacaria de aço	420	3	2,5 a 10,0	—	—	4	8 834
Bahia									
Salvador	1913	Alvenaria de blocos	1 480	34	1,5 a 5,0	18	2,0	10	19 600
Ilhéus	1925	Pontes de atracação	454	1	5,0	—	—	4	3 722
Espírito Santo									
Vitória	1940	Alvenaria de blocos	930	11	1,5 a 10,0	8	1,5 a 10,0	4	6 916
Rio de Janeiro									
Niterói	1930	Estacaria de cimento armado	1 452	3	1,5 a 5,0	4	1,5	2	3 412
Angra dos Reis	1934	Estacaria de aço	400	4	1,5 a 5,0	2	1,5	2	3 000
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	1910	Alvenaria de blocos e estacarias de aço e cimento armado	4 877	133	1,5 a 6,0	152	1,5	89	71 350
São Paulo									
Santos	1892	Alvenaria de blocos e estacaria de cimento armado	5 224	189	0,6 a 30,0	125	0,5 a 2,5	62	298 088
Paraná									
Paranaguá	1935	Estacaria de cimento armado	500	6	1,5 a 6,0	3	1,5	14	18 561
Santa Catarina									
Imbituba	1943	Estacaria de cimento armado	100	12	1,2 a 20	—	—	4	8 982
Laguna	1943	Estacaria de aço	300	4	8,0	—	—	2	1 992
Rio Grande do Sul									
Rio Grande	1915	Alvenaria de blocos	2 408	39	2,5 a 5,0	...	...	19	50 373
Pelotas	1940	Cavaletes de cimento armado	394	—	—	—	—	4	4 210
Pôrto Alegre	1921	Alvenaria de blocos	2 894	32	1,5 a 6,0	—	—	17	41 065

FONTE — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

A — Organização portuária

2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 31-XII-1948

b) Extensão das linhas férreas e material rodante

PORTOS	Linhas férreas (m)	LOCOMOTIVAS		VAGÕES	
		Número	Potência (H. P.)	Número	Lotação (t)
Amazonas					
Manaus (1)	—	—	—	—	—
Pará					
Belém	5 780	5	60	—	—
Rio Grande do Norte					
Natal	1 864	1	30	4	80
Paraíba					
Cabedelo	2 321	1	...	8	192
Pernambuco					
Recife	54 787	9	40 a 60	35	680
Alagoas					
Maceió	3 880	3	40 a 70	34	544
Bahia					
Salvador	8 099	2	50	8	160
Ilhéus	950	—	—	—	—
Espírito Santo					
Vitória	4 432	—	—	—	—
Rio de Janeiro					
Niterói	2 200	—	—	—	—
Angra dos Reis	1 000	1	60	8	160
Distrito Federal					
Rio de Janeiro	47 426	22	60 a 500	227	7 995
São Paulo					
Santos	104 870	37	15 a 300	416	10 530
Paraná					
Paranaguá	8 948	8	60 a 150	90	1 800
Santa Catarina					
Imbituba	7 570	6	...	7	...
Laguna	5 610	3	...	12	240
Rio Grande do Sul					
Rio Grande	14 100	5	60	79	1 975
Pelotas	—	—	—	—	—
Pôrto Alegre	6 919	—	—	—	—

FONTE — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

(1) Êste pôrto dispõe de 4 000 metros de linhas férreas e 80 vagonetes, com a lotação de 240 toneladas, para o transporte de cargas por via funicular.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

A — Organização portuária

3. RENDA BRUTA DAS TAXAS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1946/48

PORTOS	RENDA BRUTA					
	Cr$ 1 000			Percentagens		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Amazonas						
Manaus	6 670	8 367	7 531	1,31	1,16	1,02
Pará						
Belém	14 256	15 291	16 859	2,81	2,12	2,27
Rio Grande do Norte						
Natal	916	1 030	1 110	0,18	0,14	0,15
Paraíba						
Cabedelo	1 398	1 947	2 576	0,28	0,27	0,35
Pernambuco						
Recife	23 328	38 434	51 883	4,59	5,33	7,00
Alagoas						
Maceió	3 322	5 251	6 530	0,65	0,73	0,88
Bahia						
Salvador	22 609	26 524	28 684	4,45	3,67	3,87
Ilhéus	4 735	4 427	3 960	0,93	0,61	0,53
Espírito Santo						
Vitória	7 736	8 836	10 423	1,52	1,22	1,41
Rio de Janeiro						
Niterói	1 264	1 644	2 247	0,25	0,23	0,30
Angra dos Reis	907	1 658	1 216	0,18	0,23	0,16
Distrito Federal						
Rio de Janeiro	151 046	258 062	263 051	29,73	35,76	35,48
São Paulo						
Santos	220 128	269 815	258 003	43,33	37,38	34,81
Paraná						
Paranaguá	4 711	6 404	6 941	0,93	0,89	0,94
Santa Catarina						
Imbituba	5 489	7 737	8 071	1,08	1,07	1,09
Laguna	2 673	4 014	4 085	0,53	0,56	0,55
Rio Grande do Sul						
Rio Grande	15 731	23 657	25 343	3,10	3,28	3,42
Pelotas	2 842	4 347	4 833	0,56	0,60	0,65
Pôrto Alegre	18 261	34 313	37 917	3,59	4,75	5,12
TOTAL	**508 022**	**721 758**	**741 263**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

FONTE — Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

A — Organização portuária

4. PESSOAL DA MARINHA MERCANTE MATRICULADO NAS CAPITANIAS DE PORTOS, SEGUNDO AS NACIONALIDADES E AS CATEGORIAS — 31-XII-1948

CAPITANIAS DE PORTOS	PESSOAL MATRICULADO								
	Total	Segundo as nacionalidades			Segundo as categorias				
		Brasileiros		Estrangeiros	Marítimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores
		Natos	Naturalizados						
Amazonas e Acre	8 672	8 390	62	220	6 280	950	737	705	—
Pará	18 885	18 846	13	26	12 699	919	4 421	846	—
Maranhão	12 776	12 773	1	2	6 183	897	5 152	543	1
Piauí	3 527	3 527	—	—	2 482	304	518	223	—
Ceará	6 859	6 858	—	1	2 508	190	3 248	913	—
Rio Grande do Norte	10 476	10 476	—	—	5 655	222	4 101	498	—
Paraíba	3 722	3 722	—	—	2 224	182	1 016	300	—
Pernambuco	25 543	25 502	—	41	15 230	1 269	7 715	1 329	—
Alagoas	8 409	8 409	—	—	3 555	1 023	3 196	635	—
Sergipe	7 646	7 645	1	—	4 773	224	2 055	594	—
Bahia	23 171	23 164	2	5	16 517	919	4 153	1 582	—
Rio São Francisco	5 734	5 731	2	1	5 101	251	345	37	—
Espírito Santo	6 550	6 496	—	54	3 828	144	2 106	472	—
Distrito Federal	56 072	50 198	2 048	3 826	25 721	13 149	13 659	3 541	2
São Paulo	11 431	9 786	342	1 303	4 517	980	3 266	2 662	6
Paraná	4 010	3 964	16	30	1 619	71	1 560	760	—
Santa Catarina	15 818	15 809	5	4	4 725	412	2 950	7 715	16
Rio Grande do Sul	17 901	17 260	264	377	10 900	1 429	3 613	1 958	1
Rio Paraná	541	461	—	80	384	71	76	10	—
Mato Grosso	1 112	1 072	4	36	920	77	6	100	—
TOTAL	**248 855**	**240 089**	**2 760**	**6 006**	**135 830**	**23 683**	**63 893**	**25 423**	**26**

FONTE — Diretoria de Marinha Mercante.

B — Emprêsas de navegação — 1945/47

1. CONDIÇÕES GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	1945	1946	1947
Emprêsas	28	34	38
Das quais, com tráfego			
De longo curso	3	4	7
De cabotagem	28	34	34
Fluvial e lacustre	1	2	5
Pessoal	...	15 394	15 102
Da administração	...	3 257	4 050
De bordo	...	12 137	11 052
Segundo a hierarquia			
Oficiais	...	...	2 986
Tripulantes	...	...	8 066
Segundo a função			
Convés	...	...	4 306
Máquinas	...	...	3 807
Saúde	...	...	140
Câmara	...	...	2 606
Outras	...	...	193

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

B — Emprêsas de navegação — 1945/47

1. CONDIÇÕES GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	1945	1946	1947
Linhas trafegadas (extensão em milhas) (1)	442 649	415 007	323 905
Embarcações em tráfego			
Número	181	248	314
Tonelagem (2)			
Bruta	440 392	502 880	723 248
Líquida	264 050	310 961	434 394
De carga	499 115	532 273	856 201
Consumo			
Combustíveis			
Carvão (t)	361 369	326 861	339 258
Lenha (m3)	6 165	166 435	328 092
Óleos e derivados (t)	153 224	165 869	159 262
Lubrificantes (kg)	1 007 322	900 098	1 282 902

FONTES — Comissão de Marinha Mercante e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Os dados registrados neste e nos demais quadros desta série referem-se às emprêsas de navegação que, nos anos considerados, transportaram no mínimo 10 000 toneladas, em navios de tonelagem bruta igual ou superior a 100. Os resultados são ligeiramente inferiores à realidade porque das emprêsas abrangidas pelo inquérito, 32 em 1945, 42 em 1946 e 43 em 1947, deixaram de informar, respectivamente, 4, 8 e 5. Essa omissão, contudo, pouco afeta os resultados expostos; uma vez que o transporte efetuado pelas referidas emprêsas representou apenas 1,18%, 3,39% e 4,94% do transporte realizado pelas companhias consideradas, respectivamente em 1945, 1946 e 1947.

(1) Milha francesa, com 1 852 metros. — (2) As tonelagens bruta e líquida vêm expressas em toneladas de arqueação (2,830 metros cúbicos, ou sejam 100 pés cúbicos inglêses). A tonelagem bruta abrange o total dos espaços destinados ao serviço da guarnição, máquinas, paióis de carvão, etc. A tonelagem de carga — medida de pêso que tem por unidade 1 016 kg, ou seja quanto pesa a água salgada contida num metro cúbico — significa o deslocamento útil dos navios, isto é, a carga que carrega quando atinge o seu maior calado.

2. VIAGENS REALIZADAS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	1945	1946	1947
Número de viagens	2 452	2 932	2 982
Longo curso	107	80	102
Cabotagem	2 241	2 280	(1) 2 428
Fluvial e lacustre	104	572	452
Milhas navegadas	3 308 980	3 399 788	4 178 378
Longo curso	786 066	656 547	826 098
Cabotagem	2 476 107	2 551 669	(2) 2 970 356
Fluvial e lacustre	46 807	191 572	381 924
Duração em dias	42 200	51 869	53 014
Longo curso	6 793	6 732	8 037
Cabotagem	34 577	39 206	(3) 38 296
Fluvial e lacustre	830	5 931	6 681

FONTES — Comissão de Marinha Mercante e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

(1) Inclusive 31 viagens extraordinárias, não discriminadas. — (2) Inclusive 70 030 milhas referentes a viagens extraordinárias, não discriminadas. — (3) Inclusive 430 dias referentes a viagens extraordinárias, não discriminadas.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

B — Emprêsas de navegação — 1945/47

3. TRANSPORTE EFETUADO

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	1945	1946	1947
Passageiros	105 099	182 009	367 630
1.ª classe	49 860	89 120	254 972
2.ª classe	4 062	5 423	22 064
3.ª classe	51 177	87 466	90 594
Animais (cabeças)	1 245	2 457	1 712
Carga			
Número de volumes (milhares)	54 016	57 890	52 931
Tonelagem (1)	4 417 611	4 078 396	4 006 963

FONTES — Comissão de Marinha Mercante e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Vêde nota do quadro "1. Condições gerais", à página 232.
(1) Inclusive o pêso das cargas que por sua natureza não podem ser transportadas em volumes, tais como carvão, óleos, etc.

4. RECEITA E DESPESA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (Cr$ 1 000)		
	1945	1946	1947
Receita	1 053 376	1 201 964	1 605 328
Do tráfego	1 008 376	1 153 214	1 549 578
De passageiros	48 413	104 990	109 081
De animais	665	462	619
De carga	823 900	890 499	967 602
Outras	135 398	157 263	472 276
Subvenções	45 000	48 750	55 750
Despesa	567 773	867 362	1 584 045
De custeio da navegação	...	...	1 080 617
Soldadas	...	...	166 378
Combustíveis e lubrificantes	...	...	219 688
Comestíveis	...	...	69 255
Conservação, roparação e reconstrução	...	...	232 060
Outras	...	...	393 236
Administração	...	...	145 114
Outras despesas	...	...	358 314
Saldo	485 603	334 602	21 283

FONTES — Comissão de Marinha Mercante e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Vêde nota do quadro "1. Condições gerais", à página 232.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

1. RETROSPECTO — 1911/48

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS			TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)				
	Brasil	Rio de Janeiro, DF	Santos	Brasil	Rio de Janeiro, DF	Santos	Rio de Janeiro e Santos	
							Números absolutos	% s/Brasil
				ENTRADAS				
1911	22 386	2 971	1 634	23 012	5 886	3 786	9 672	42,03
1912	26 233	3 438	1 761	26 506	7 231	4 229	11 460	43,24
1913	27 782	3 809	1 939	29 170	8 459	4 948	13 407	45,96
1914	23 073	2 842	1 652	23 846	6 420	4 341	10 761	45,13
1915	22 599	2 708	1 397	19 495	5 022	3 172	8 194	42,03
1916	21 829	2 441	1 268	17 228	4 347	2 650	6 997	40,61
1917	21 716	1 990	1 177	14 481	3 067	2 034	5 101	35,23
1918	21 804	2 423	1 147	14 516	3 865	1 735	5 600	38,58
1919	23 126	2 551	1 504	17 954	4 688	2 736	7 424	41,35
1920	24 829	3 450	1 804	24 941	8 219	4 107	12 326	49,42
1921	22 728	2 753	1 757	23 113	6 724	4 355	11 079	47,93
1922	25 264	2 990	2 050	27 460	7 813	5 402	13 215	48,12
1923	27 083	3 328	2 389	31 682	8 824	6 608	15 432	48,71
1924	28 243	3 678	2 421	32 909	9 465	6 749	16 214	49,27
1925	28 503	3 688	2 338	33 409	9 349	6 599	15 948	47,74
1926	29 561	3 799	2 648	36 634	10 012	7 673	17 685	48,27
1927	31 154	4 041	2 952	39 840	11 100	9 075	20 175	50,64
1928	31 425	4 288	3 247	44 125	12 137	10 313	22 450	50,88
1929	34 029	4 435	3 373	47 937	12 642	10 756	23 398	48,81
1930	32 389	4 099	3 175	47 767	12 456	10 820	23 276	48,73
1931	32 632	4 022	3 065	46 020	11 449	10 350	21 799	47,37
1932	30 073	3 752	2 136	41 161	11 236	7 361	18 597	45,18
1933	30 998	3 961	2 964	46 906	11 571	10 383	21 954	46,80
1934	30 251	3 505	2 655	44 531	10 787	9 597	20 384	45,77
1935	31 782	3 663	2 886	45 867	10 808	10 098	20 906	45,58
1936	34 998	4 123	3 273	50 158	11 755	10 843	22 598	45,05
1937	34 083	4 259	3 417	50 039	12 221	11 201	23 422	46,81
1938	35 882	4 411	3 639	51 258	12 361	11 608	23 969	46,76
1939	33 347	4 132	3 520	46 633	10 904	10 561	21 465	46,03
1940	34 710	3 898	4 069	36 671	7 911	7 504	15 415	42,04
1941	33 810	3 780	3 705	29 283	6 287	5 251	11 538	39,40
1942	29 543	3 205	2 978	19 529	4 118	2 947	7 065	36,18
1943	28 255	2 911	2 814	15 676	3 632	2 196	5 828	37,18
1944	28 407	2 978	3 049	14 481	4 127	2 399	6 526	45,07
1945	27 621	3 084	3 074	16 109	4 157	2 791	6 948	43,13
1946	32 941	3 787	3 471	24 879	6 484	4 500	10 984	44,15
1947	31 818	4 085	3 640	30 791	7 783	5 667	13 450	43,68
1948	...	4 997	4 401	...	11 505	9 456	20 961	...
				SAÍDAS				
1911	22 394	2 981	1 628	23 028	5 907	3 773	9 680	42,04
1912	26 191	3 411	1 748	26 420	7 189	4 202	11 391	43,12
1913	27 865	3 799	1 953	29 204	8 459	4 977	13 436	46,01
1914	23 096	2 864	1 654	23 804	6 426	4 353	10 779	45,28
1915	22 504	2 698	1 397	19 472	5 014	3 177	8 191	42,07
1916	21 909	2 438	1 271	17 237	4 342	2 652	6 994	40,58
1917	21 713	1 989	1 178	14 498	3 031	2 037	5 068	34,96
1918	21 815	2 414	1 143	14 580	3 888	1 746	5 634	38,64
1919	23 170	2 566	1 497	17 946	4 705	2 701	7 406	41,27
1920	24 736	3 393	1 782	24 770	8 131	4 046	12 177	49,16
1921	22 573	2 777	1 768	23 169	6 744	4 320	11 064	47,75
1922	25 300	2 988	2 063	27 447	7 801	5 401	13 202	48,10
1923	27 114	3 344	2 393	31 742	8 869	6 618	15 487	48,79
1924	28 149	3 675	2 393	32 605	9 338	6 654	15 992	49,05
1925	28 556	3 647	2 375	33 492	9 390	6 641	16 031	47,87
1926	29 633	3 814	2 685	36 836	10 034	7 825	17 859	48,48
1927	30 908	3 989	2 948	39 563	11 016	9 085	20 101	50,81
1928	31 338	4 284	3 265	43 923	12 130	10 302	22 432	51,07
1929	33 985	4 427	3 402	47 749	12 509	10 783	23 292	48,78

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

1. RETROSPECTO — 1911/48

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS			TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)				
	Brasil	Rio de Janeiro, DF	Santos	Brasil	Rio de Janeiro, DF	Santos	Rio de Janeiro e Santos	
							Números absolutos	% s/Brasil
				SAÍDAS (conclusão)				
1930	32 303	4 091	3 205	47 453	12 235	10 933	23 168	48,82
1931	32 645	4 024	3 049	45 979	11 461	10 298	21 759	47,32
1932	30 049	3 752	2 127	41 141	11 236	7 342	18 578	45,16
1933	30 938	3 952	2 966	46 860	11 551	10 393	21 944	46,83
1934	30 262	3 498	2 664	44 572	10 783	9 628	20 411	45,79
1935	31 782	3 673	2 877	45 859	10 828	10 069	20 897	45,57
1936	34 963	4 113	3 263	50 070	11 717	10 812	22 529	45,00
1937	34 063	4 246	3 410	49 949	12 183	11 149	23 332	46,71
1938	35 873	4 415	3 638	51 266	12 387	11 596	23 983	46,78
1939	33 299	4 140	3 517	46 506	10 951	10 568	21 519	46,27
1940	34 704	3 894	4 072	36 649	7 907	7 531	15 438	42,12
1941	33 769	3 789	3 696	29 340	6 320	5 252	11 572	39,44
1942	29 497	3 191	2 981	19 441	4 091	2 951	7 042	36,22
1943	28 235	3 921	2 813	15 668	3 639	2 189	5 828	37,20
1944	28 443	2 966	3 028	14 495	4 123	2 377	6 500	44,84
1945	27 610	3 049	3 062	16 022	4 117	2 753	6 870	42,88
1946	32 825	3 796	3 466	24 704	6 417	4 458	10 875	44,02
1947	31 815	4 033	3 645	30 681	7 666	5 688	13 354	43,53
1948	...	5 011	4 421	...	11 523	9 495	21 018	...

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

2. RESUMO — 1938/47

a) Entradas e saídas, segundo as grandes correntes (longo curso e cabotagem)

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS				TONELAGEM DE REGISTRO			
	Total	Longo curso	Cabotagem		Total	Longo curso	Cabotagem	
	Números absolutos			% s/total	Números absolutos (1 000 t)			% s/total
					ENTRADAS			
1938	35 882	7 566	28 316	78,9	51 258	30 258	21 000	41,0
1939	33 347	8 024	25 323	75,9	46 633	28 039	18 594	39,9
1940	34 710	6 270	28 440	81,9	36 671	16 637	20 034	54,6
1941	33 810	5 620	28 190	83,4	23 283	11 341	17 942	61,3
1942	29 543	4 192	25 351	85,8	19 529	6 165	13 364	68,4
1943	28 255	4 195	24 060	85,2	15 676	7 416	8 260	52,7
1944	28 407	3 709	24 698	86,9	14 481	6 430	8 051	55,6
1945	27 621	4 074	23 547	85,3	16 109	7 376	8 733	54,2
1946	32 941	5 709	27 232	82,7	24 879	13 781	11 098	44,6
1947	31 818	6 426	25 392	79,8	30 791	18 791	12 000	39,0
					SAÍDAS			
1938	35 873	7 565	28 308	78,9	51 266	30 273	20 993	40,9
1939	33 299	8 135	25 164	75,6	46 506	28 470	18 036	38,8
1940	34 704	6 488	28 216	81,3	36 649	17 327	19 322	52,7
1941	33 769	5 917	27 852	82,5	29 340	12 014	17 326	59,1
1942	29 497	4 298	25 199	85,4	19 441	6 361	13 080	67,3
1943	28 235	4 229	24 006	85,0	15 668	7 455	8 213	52,4
1944	28 443	3 703	24 740	87,0	14 495	6 416	8 079	55,7
1945	27 610	3 726	23 884	86,5	16 022	7 246	8 776	54,8
1946	32 825	5 672	27 153	82,7	24 704	13 651	11 053	44,7
1947	31 815	6 453	25 362	79,7	30 681	18 756	11 925	38,9

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

2. RESUMO — 1938/47

b) Entradas e saídas, segundo as nacionalidades dos navios

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS				TONELAGEM DE REGISTRO					
	Total	Nacionais	Estrangeiros		1 000 t			Números relativos		
	Números absolutos			% s/total	Total	Dos navios nacionais	Dos navios estrangeiros	% dos navios estrangeiros s/total	Tonelagem média	
									Dos navios nacionais	Dos navios estrangeiros
ENTRADAS										
1938	35 882	28 316	7 566	21,1	51 258	21 000	30 258	59,0	742	3 999
1939	33 347	26 531	6 816	20,4	46 633	20 286	26 347	56,5	765	3 865
1940	34 710	29 986	4 724	13,6	36 671	22 183	14 488	39,5	740	3 067
1941	33 810	29 585	4 225	12,5	29 283	20 200	9 083	31,0	683	2 150
1942	29 543	26 204	3 339	11,3	19 529	14 795	4 734	24,2	565	1 418
1943	28 255	24 742	3 513	12,4	15 676	9 097	6 579	42,0	368	1 873
1944	28 407	25 188	3 219	11,3	14 481	8 870	5 611	38,7	352	1 743
1945	27 621	24 235	3 386	12,3	16 109	9 636	6 473	40,2	398	1 912
1946	32 941	27 983	4 958	15,1	24 879	11 895	12 984	52,2	425	2 619
1947	31 818	26 065	5 753	18,1	30 791	13 056	17 735	57,6	680	3 083
SAÍDAS										
1938	35 873	28 308	7 565	21,1	51 266	20 993	30 273	59,1	742	4 002
1939	33 299	26 514	6 785	20,4	46 506	20 250	26 256	56,5	764	3 870
1940	34 704	29 980	4 724	13,6	36 649	22 134	14 515	39,6	738	3 073
1941	33 769	29 544	4 225	12,5	29 340	20 225	9 115	31,1	685	2 157
1942	29 497	26 174	3 323	11,3	19 441	14 752	4 689	24,1	564	1 411
1943	28 235	24 715	3 520	12,5	15 668	9 092	6 576	42,0	368	1 868
1944	28 443	25 223	3 220	11,3	14 495	8 902	5 593	38,6	353	1 737
1945	27 610	24 263	3 347	12,1	16 022	9 614	6 408	40,0	396	1 915
1946	32 825	27 911	4 914	15,0	24 704	11 889	12 815	51,9	426	2 608
1947	31 815	26 064	5 751	18,1	30 681	13 011	17 670	57,6	490	3 073

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

c) Entradas, segundo a bandeira dos navios

BANDEIRAS	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
NÚMERO DE NAVIOS										
TOTAL	**35 882**	**33 347**	**34 710**	**33 810**	**29 543**	**28 255**	**28 407**	**27 621**	**32 941**	**31 818**
BRASILEIRA	28 316	26 531	29 986	29 585	26 204	24 742	25 188	24 235	27 983	26 065
ESTRANGEIRA	7 566	6 816	4 724	4 225	3 339	3 513	3 219	3 386	4 958	5 753
Alemã	1 119	723	4	10	—	—	—	—	—	—
Argentina	807	761	787	1 460	1 683	1 561	1 551	1 460	1 237	995
Belga	133	126	51	—	—	—	3	1	60	126
Chilena	26	31	45	44	50	43	60	50	70	56
Colombiana	4	6	13	13	12	27	26	9	8	23
Dinamarquesa	134	230	91	2	—	—	—	17	98	90
Espanhola	...	18	77	73	74	70	90	79	75	78
Finlandesa	109	139	48	38	2	—	—	3	26	40
Francesa	326	249	99	7	6	7	7	14	64	115
Grega	136	133	87	33	19	11	10	22	26	66

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

2. RESUMO — 1938/47

c) Entradas, segundo a bandeira dos navios

BANDEIRAS	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
NÚMERO DE NAVIOS (conclusão)										
Holandesa	419	344	189	117	77	36	18	59	171	337
Inglêsa	2 002	1 599	632	332	341	376	234	367	777	742
Italiana	433	378	181	6	—	—	—	—	2	140
Iugoslava	32	23	17	17	4	7	1	1	5	4
Japonêsa	160	206	156	104	—	—	—	—	—	—
Letoniana	2	4	17	14	19	13	10	2	1	2
Norte-americana	613	629	738	777	271	767	622	592	1 103	1 296
Norueguesa	515	644	950	589	215	87	62	98	354	427
Panamense	34	48	86	103	59	84	66	61	62	328
Paraguaia	21	5	13	—	8	6	6	12	35	12
Peruana	20	16	18	42	48	37	51	22	53	69
Polonesa	58	31	13	42	18	4	4	3	19	18
Portuguêsa	1	7	43	23	4	13	29	33	34	36
Sueca	357	408	322	321	358	201	195	269	468	587
Uruguaia	33	45	36	29	64	134	158	189	143	79
Outras	72	13	11	29	7	29	16	23	67	87
TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)										
TOTAL	**51 258**	**46 633**	**36 671**	**29 283**	**19 529**	**15 676**	**14 481**	**16 109**	**24 879**	**30 791**
BRASILEIRA	21 000	20 286	22 183	20 200	14 795	9 097	8 870	9 636	11 895	13 056
ESTRANGEIRA	30 258	26 347	14 488	9 083	4 734	6 579	5 611	6 473	12 984	17 735
Alemã	5 151	3 327	15	28	—	—	—	—	—	—
Argentina	335	283	306	460	468	460	581	638	463	621
Belga	445	509	203	—	—	—	17	5	269	557
Chilena	77	95	130	107	144	126	171	132	217	178
Colombiana	0	1	2	2	2	3	3	7	1	8
Dinamarquesa	257	460	154	8	—	—	—	57	290	226
Espanhola	...	90	311	312	280	249	292	263	300	323
Finlandesa	293	367	107	85	2	—	—	8	95	136
Francesa	1 720	1 348	500	13	11	16	30	64	316	568
Grega	411	388	244	85	54	34	31	73	79	227
Holandesa	1 411	1 295	578	140	111	123	39	161	564	1 245
Inglêsa	9 943	7 914	2 770	1 186	1 202	1 387	888	1 344	2 751	2 932
Italiana	3 987	3 258	1 304	21	—	—	—	—	8	645
Iugoslava	100	72	45	46	14	22	3	4	18	17
Japonêsa	786	1 000	775	494	—	—	—	—	—	—
Letoniana	5	11	45	35	55	35	35	4	4	7
Norte-americana	2 568	2 933	3 558	3 672	1 167	3 102	2 618	2 494	4 878	5 705
Norueguesa	1 442	1 705	2 289	1 325	387	206	171	239	1 063	1 337
Panamense	176	217	414	428	248	314	260	247	233	1 304
Paraguaia	5	0	2	—	3	1	1	2	5	1
Peruana	14	11	13	32	22	11	18	11	20	39
Polonesa	233	141	5	36	21	3	4	2	32	71
Portuguêsa	4	37	193	113	20	34	27	59	144	179
Sueca	698	822	461	398	475	321	289	494	899	1 094
Uruguaia	7	31	32	1	26	65	81	100	97	52
Outras	190	32	32	56	22	67	52	65	238	263

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

2. RESUMO — 1938/47

d) Saídas, segundo a bandeira dos navios

BANDEIRAS	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
NÚMERO DE NAVIOS										
TOTAL	**35 873**	**33 299**	**34 704**	**33 769**	**29 497**	**28 235**	**28 443**	**27 610**	**32 825**	**31 815**
BRASILEIRA	28 308	26 514	29 980	29 544	26 174	24 715	25 223	24 263	27 911	26 064
ESTRANGEIRA	7 565	6 785	4 724	4 225	3 323	3 520	3 220	3 347	4 914	5 751
Alemã	1 118	713	7	10	—	—	—	—	—	—
Argentina	808	731	782	1 454	1 678	1 567	1 560	1 442	1 232	1 004
Belga	132	127	52	—	—	—	3	1	58	127
Chilena	26	32	44	45	49	43	59	51	71	53
Colombiana	4	5	13	14	12	26	27	7	8	23
Dinamarquesa	135	229	92	2	—	—	—	16	97	91
Espanhola	...	17	76	74	73	68	92	77	77	77
Finlandesa	109	138	45	41	2	—	—	2	25	42
Francesa	325	249	100	7	6	7	7	12	64	115
Grega	134	140	88	33	17	13	10	22	26	64
Holandesa	418	347	189	115	80	36	18	57	170	339
Inglêsa	2 005	1 593	639	333	334	380	234	351	771	743
Italiana	434	373	180	7	—	—	—	4	2	136
Iugoslava	30	24	17	16	4	8	1	1	5	3
Japonêsa	159	204	155	105	—	—	—	—	—	—
Letoniana	2	4	17	14	17	14	9	3	1	2
Norte-americana	615	633	737	778	270	759	621	590	1 086	1 298
Norueguesa	518	644	947	593	215	87	63	94	338	423
Panamense	33	50	86	103	59	84	67	60	60	329
Paraguaia	21	5	13	—	8	6	6	12	34	15
Peruana	20	16	18	39	50	36	52	20	53	68
Polonesa	58	32	12	42	18	5	3	5	18	18
Portuguêsa	1	7	43	23	4	13	24	39	34	36
Sueca	357	413	324	318	356	209	191	265	468	583
Uruguaia	33	46	37	30	64	131	158	189	143	78
Outras	70	13	11	29	7	28	15	27	73	84
TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)										
TOTAL	**51 266**	**46 506**	**36 649**	**29 340**	**19 441**	**15 668**	**14 495**	**16 022**	**24 704**	**30 681**
BRASILEIRA	20 993	20 250	22 134	20 225	14 752	9 092	8 902	9 614	11 889	13 011
ESTRANGEIRA	30 273	26 256	14 515	9 115	4 689	6 576	5 593	6 408	12 815	17 670
Alemã	5 145	3 272	32	28	—	—	—	—	—	—
Argentina	337	273	306	461	465	460	581	622	473	636
Belga	441	515	207	—	—	—	17	5	261	561
Chilena	77	98	127	111	141	126	170	131	221	171
Colombiana	0	1	2	2	2	3	3	6	1	8
Dinamarquesa	262	459	155	8	—	—	—	55	288	232
Espanhola	...	86	309	314	278	245	295	256	314	320
Finlandesa	293	366	100	92	2	—	—	6	92	141
Francesa	1 715	1 353	503	13	11	16	30	57	314	570
Grega	404	409	247	85	48	40	31	73	79	219
Holandesa	1 408	1 302	577	141	113	123	39	155	553	1 247
Inglêsa	9 957	7 885	2 791	1 196	1 182	1 396	891	1 303	2 706	2 925
Italiana	4 004	3 203	1 301	24	—	—	—	13	8	625
Iugoslava	94	76	45	42	14	26	3	4	18	14
Japonêsa	780	990	771	498	—	—	—	—	—	—
Letoniana	5	12	45	35	48	39	32	7	4	7
Norte-americana	2 579	2 962	3 562	3 676	1 162	3 072	2 608	2 507	4 797	5 703
Norueguesa	1 452	1 699	2 281	1 335	387	203	172	229	1 003	1 316
Panamense	171	226	414	428	246	314	265	243	224	1 295
Paraguaia	5	0	2	—	3	1	1	2	5	1
Peruana	14	9	13	30	24	9	19	9	20	34
Polonesa	233	136	5	34	23	4	3	3	28	71
Portuguêsa	4	37	194	113	20	34	24	62	144	179
Sueca	699	825	463	390	472	335	283	487	908	1 080
Uruguaia	7	27	31	3	26	64	79	105	97	52
Outras	187	35	32	56	22	66	47	68	257	263

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

2. RESUMO — 1938/47

e) Entradas, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
NÚMERO DE NAVIOS										
Guaporé	—	—	—	—	—	—	66	59	73	60
Acre	809	510	685	624	628	761	809	792	865	849
Amazonas	1 261	804	1 153	1 254	1 229	1 384	1 446	972	1 019	941
Pará	1 337	1 278	1 087	1 112	1 108	875	579	513	599	586
Amapá	—	—	—	—	—	—	106	100	162	308
Maranhão	737	771	741	698	497	460	363	483	657	603
Piauí	430	384	418	570	549	510	480	569	813	633
Ceará	861	891	1 005	1 141	942	952	971	1 167	1 427	1 271
Rio Grande do Norte	1 565	1 553	1 651	1 676	1 443	1 143	1 196	1 268	1 336	1 211
Paraíba	583	623	643	579	528	369	471	496	633	541
Pernambuco	1 825	1 862	1 880	1 917	1 645	1 282	1 100	1 262	1 531	1 629
Alagoas	1 071	1 010	961	862	593	475	427	531	647	691
Sergipe	356	449	422	488	342	323	284	351	394	362
Bahia	2 906	2 570	2 502	2 415	1 894	2 243	1 882	1 771	2 430	2 386
Espírito Santo	2 316	2 114	1 705	1 869	1 466	1 312	1 413	1 104	1 218	990
Rio de Janeiro	1 092	898	755	775	689	740	571	391	525	794
Distrito Federal	4 411	4 132	3 898	3 780	3 205	2 911	2 978	3 084	3 787	4 085
São Paulo	4 585	4 366	5 218	4 420	3 409	3 229	3 474	3 699	4 034	4 085
Paraná	1 589	1 497	1 515	1 407	1 161	1 291	1 288	1 303	1 416	1 476
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	76	88	—	—
Santa Catarina	2 600	2 558	2 525	2 640	2 407	2 104	2 171	2 288	2 190	2 182
Rio Grande do Sul	4 907	4 441	5 241	4 871	5 118	4 989	4 886	4 544	5 612	4 771
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—	878	171	—	—
Mato Grosso	641	636	705	712	690	902	492	615	1 573	1 364
BRASIL	**35 882**	**33 347**	**34 710**	**33 810**	**29 543**	**28 255**	**28 407**	**27 621**	**32 941**	**31 818**
TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)										
Guaporé	—	—	—	—	—	—	16	13	18	12
Acre	20	17	18	18	20	23	27	19	23	21
Amazonas	520	475	518	435	404	348	442	384	500	478
Pará	1 413	1 364	1 129	1 056	918	786	626	657	875	1 048
Amapá	—	—	—	—	—	—	6	6	7	10
Maranhão	1 275	1 308	1 193	891	467	291	181	383	602	786
Piauí	14	12	12	15	15	13	11	15	19	36
Ceará	1 423	1 396	1 305	1 225	830	433	372	589	998	1 323
Rio Grande do Norte	1 641	1 555	1 565	1 307	925	383	286	400	657	774
Paraíba	899	840	847	644	379	104	108	180	388	641
Pernambuco	4 001	4 037	3 012	2 676	2 246	1 486	1 290	1 644	2 155	2 797
Alagoas	1 487	1 488	1 500	1 210	646	182	126	186	468	725
Sergipe	168	142	132	120	70	48	55	51	58	63
Bahia	4 537	4 177	2 894	2 413	1 490	2 032	1 035	989	2 045	2 630
Espírito Santo	1 909	1 609	1 104	894	464	230	251	297	494	783
Rio de Janeiro	643	506	339	267	169	124	119	76	162	245
Distrito Federal	12 361	10 904	7 911	6 287	4 118	3 632	4 127	4 157	6 484	7 783
São Paulo	11 939	10 721	7 688	5 368	2 991	2 233	2 421	2 819	4 526	5 690
Paraná	1 475	1 255	1 181	961	631	466	451	439	635	942
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	12	26	—	—
Santa Catarina	1 618	1 436	1 164	1 199	989	854	870	930	1 007	1 053
Rio Grande do Sul	3 814	3 287	3 040	2 165	1 641	1 277	1 465	1 748	2 584	2 805
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—	124	38	—	—
Mato Grosso	101	104	119	132	116	131	60	63	174	146
BRASIL	**51 258**	**46 633**	**36 671**	**29 283**	**19 529**	**15 676**	**14 481**	**16 109**	**24 879**	**30 791**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

2. RESUMO — 1938/47

f) Saídas, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
NÚMERO DE NAVIOS										
Guaporé	—	—	—	—	—	—	67	61	72	60
Acre	809	518	689	617	630	749	812	788	858	855
Amazonas	1 261	805	1 167	1 236	1 219	1 387	1 465	988	1 006	930
Pará	1 337	1 261	1 084	1 114	1 098	866	590	518	597	584
Amapá	—	—	—	—	—	—	109	100	158	309
Maranhão	737	767	739	700	497	452	369	482	637	623
Piauí	430	382	417	571	546	511	475	570	821	629
Ceará	861	890	998	1 141	938	941	988	1 128	1 449	1 288
Rio Grande do Norte	1 561	1 538	1 652	1 674	1 439	1 147	1 194	1 265	1 341	1 196
Paraíba	583	621	645	578	526	370	468	501	621	546
Pernambuco	1 825	1 866	1 887	1 915	1 625	1 289	1 094	1 271	1 532	1 617
Alagoas	1 071	997	964	855	589	482	428	513	648	695
Sergipe	356	449	423	490	344	316	288	345	402	362
Bahia	2 906	2 545	2 498	2 410	1 888	2 243	1 868	1 788	2 421	2 386
Espírito Santo	2 316	2 115	1 699	1 870	1 463	1 320	1 418	1 093	1 227	984
Rio de Janeiro	1 092	897	758	775	688	741	570	393	519	798
Distrito Federal	4 415	4 140	3 894	3 789	3 191	2 921	2 966	3 049	3 796	4 033
São Paulo	4 584	4 385	5 223	4 413	3 414	3 225	3 458	3 688	4 026	4 091
Paraná	1 589	1 504	1 510	1 410	1 151	1 304	1 289	1 306	1 404	1 476
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	76	88	—	—
Santa Catarina	2 592	2 554	2 527	2 640	2 410	2 104	2 169	2 300	2 166	2 184
Rio Grande do Sul	4 907	4 429	5 236	4 861	5 146	4 971	4 912	4 580	5 561	4 798
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—	871	180	—	—
Mato Grosso	641	636	694	710	695	896	499	615	1 563	1 371
BRASIL	**35 873**	**33 299**	**34 704**	**33 769**	**29 497**	**28 235**	**28 443**	**27 610**	**32 825**	**31 815**
TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)										
Guaporé	—	—	—	—	—	—	17	14	17	13
Acre	20	18	19	18	20	22	27	19	23	22
Amazonas	520	465	513	440	395	350	446	386	493	479
Pará	1 413	1 335	1 098	1 085	903	760	655	665	871	1 047
Amapá	—	—	—	—	—	—	6	6	7	10
Maranhão	1 276	1 313	1 188	894	470	291	179	381	597	791
Piauí	14	12	12	15	15	13	11	15	19	36
Ceará	1 423	1 369	1 307	1 222	825	430	380	552	1 028	1 326
Rio Grande do Norte	1 638	1 552	1 565	1 304	924	382	288	396	654	774
Paraíba	899	834	850	644	377	105	107	181	384	640
Pernambuco	4 001	4 004	3 009	2 681	2 180	1 522	1 304	1 633	2 171	2 780
Alagoas	1 487	1 487	1 500	1 209	646	182	126	186	468	718
Sergipe	168	147	133	120	70	47	56	50	58	62
Bahia	4 537	4 176	2 888	2 414	1 487	2 621	1 035	1 000	2 039	2 619
Espírito Santo	1 909	1 579	1 100	890	470	228	254	288	498	767
Rio de Janeiro	643	499	340	267	168	124	119	77	161	246
Distrito Federal	12 387	10 951	7 907	6 320	4 091	3 639	4 123	4 117	6 417	7 666
São Paulo	11 926	10 732	7 717	5 369	2 996	2 225	2 399	2 780	4 484	5 711
Paraná	1 475	1 263	1 185	953	632	471	455	440	623	944
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	12	26	—	—
Santa Catarina	1 615	1 431	1 164	1 195	995	855	871	933	994	1 060
Rio Grande do Sul	3 814	3 238	3 039	2 167	1 658	1 271	1 439	1 776	2 526	2 821
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—	124	40	—	—
Mato Grosso	101	101	115	133	119	130	62	61	172	149
BRASIL	**51 266**	**46 506**	**36 649**	**29 340**	**19 441**	**15 668**	**14 495**	**16 022**	**24 704**	**30 681**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

3. ENTRADAS, SEGUNDO OS PORTOS E AS NACIONALIDADES — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	NÚMERO DE NAVIOS						TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)					
	Total			Nacionais			Total			Nacionais		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947
Guaporé	59	73	60	59	73	60	13	18	12	13	18	12
Pôrto Velho	59	73	60	59	73	60	13	18	12	13	18	12
Acre	792	865	849	792	863	849	19	23	21	19	23	21
Purus	291	279	262	291	279	262	5	5	5	5	5	5
Rio Branco	501	586	587	501	584	587	14	18	16	14	18	16
Amazonas	972	1 019	941	959	946	850	384	500	478	381	378	325
Capacete	12	65	78	5	37	26	2	13	15	0	6	3
Itacoatiara	310	295	339	310	287	322	139	187	215	139	161	147
Manaus	433	415	345	427	306	323	138	167	176	137	128	102
Parintins	217	244	179	217	220	179	105	133	72	105	83	73
Pará	513	599	586	418	443	351	657	875	1 048	416	445	297
Belém	410	512	563	315	356	328	589	810	1 034	348	379	283
Óbidos	103	87	23	103	87	23	68	65	14	68	66	14
Amapá	100	162	308	100	162	308	6	7	10	6	7	10
Macapá	—	60	211	—	60	211	—	3	7	—	3	7
Oiapoque	100	102	97	100	102	97	6	4	3	6	4	3
Maranhão	483	857	603	442	570	496	383	602	786	274	369	464
São Luís	249	303	311	226	256	241	278	406	547	226	280	339
Tutóia	234	354	292	216	314	255	105	196	239	48	89	125
Piauí	569	813	633	569	812	627	15	19	36	15	19	18
Parnaíba	569	813	633	569	812	627	15	19	36	15	19	18
Ceará	1 167	1 427	1 271	1 126	1 299	1 070	589	998	1 323	429	540	600
Acaraú	137	142	111	137	142	111	4	5	3	4	5	3
Aracati	81	109	63	81	109	63	18	22	24	18	21	24
Camocim	205	235	158	202	216	135	54	78	90	40	16	15
Chaval	76	140	106	76	140	106	4	9	7	4	9	7
Fortaleza	668	801	833	630	692	655	509	884	1 199	363	489	551
Rio Grande do Norte	1 268	1 336	1 211	1 262	1 295	1 164	400	557	774	385	524	593
Areia Branca	434	431	387	431	428	386	136	158	171	130	149	167
Macau	544	506	439	544	506	439	110	113	122	110	112	122
Natal	290	399	385	287	361	339	154	386	481	145	263	304
Paraíba	496	633	541	489	598	469	180	388	641	158	265	391
Cabedelo	207	243	302	200	209	230	168	363	630	146	240	380
João Pessoa	289	390	239	289	390	239	12	25	11	12	25	11
Pernambuco	1 262	1 531	1 629	1 050	1 267	1 222	1 644	2 155	2 797	896	1 203	1 320
Recife	1 262	1 531	1 629	1 050	1 267	1 222	1 644	2 155	2 707	896	1 203	1 320
Alagoas	531	647	691	523	623	639	166	468	725	166	393	556
Maceió	328	447	493	320	423	441	173	451	710	155	376	541
Penedo	163	168	185	163	168	185	12	16	15	12	16	15
Pôrto Calvo	40	32	13	40	32	13	1	1	0	1	1	0
Sergipe	351	394	362	351	394	359	51	58	63	51	58	61
Aracaju	271	303	276	271	303	273	44	49	53	44	49	52
Estância	28	59	41	28	59	41	2	4	3	2	4	3
Neópolis	52	32	45	52	32	45	5	5	7	5	5	6
Bahia	1 771	2 430	2 386	1 631	2 131	1 969	989	2 045	2 630	602	1 036	1 276
Canavieiras	186	209	146	186	209	146	21	22	18	21	22	18
Caravelas	164	235	227	164	235	227	39	48	56	39	48	56
Ilhéus	650	857	824	633	822	761	93	213	275	75	140	140
Pôrto Seguro	73	82	79	73	82	79	10	6	13	10	7	13
Prado	56	82	76	56	82	76	5	7	10	5	7	10
Salvador	642	965	1 034	519	701	680	821	1 740	2 258	452	812	1 039
Espírito Santo	1 104	1 218	990	1 072	1 151	657	297	494	763	192	300	315
Anchieta	42	45	7	42	45	7	2	2	1	2	2	1
Conceição da Barra	28	—	151	28	—	151	4	—	22	4	—	22
Guarapari	82	39	61	82	39	61	3	1	2	3	1	2
Itapemirim	144	166	36	144	166	36	10	16	3	10	16	3
Piúma	68	42	—	68	42	—	4	4	—	4	4	—
São Mateus	—	159	—	—	159	—	—	19	—	—	19	—
Vitória	740	707	735	708	700	602	274	452	755	160	258	287

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

3. ENTRADAS, SEGUNDO OS PORTOS E AS NACIONALIDADES — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	NÚMERO DE NAVIOS						TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)					
	Total			Nacionais			Total			Nacionais		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947
Rio de Janeiro	391	525	794	368	508	756	76	162	245	56	96	132
Angra dos Reis	111	124	141	88	107	103	43	111	166	23	46	52
Cabo Frio	3	—	—	3	—	—	0	—	—	0	—	43
Macaé	8	—	310	8	—	310	1	—	42	1	—	—
Niterói	139	146	115	139	146	115	18	27	21	18	26	21
Parati	—	114	152	—	114	152	—	9	7	—	9	7
São João da Barra	130	141	76	130	141	76	14	15	9	14	15	9
Distrito Federal	3 084	3 787	4 085	2 323	2 691	2 768	4 157	6 464	7 783	1 915	2 294	2 526
Rio de Janeiro	3 084	3 787	4 085	2 323	2 501	2 768	4 157	6 484	7 783	1 915	2 294	2 526
São Paulo	3 699	4 034	4 085	2 955	3 008	2 973	2 819	4 526	5 690	1 055	1 176	1 276
Cananéia	12	—	—	12	—	—	2	—	—	2	—	—
Iguape	132	95	—	132	95	—	7	6	—	7	6	—
Santos	3 074	3 471	3 640	2 330	2 445	2 528	2 791	4 500	5 667	1 027	1 150	1 253
São Sebastião	481	468	445	481	468	445	19	20	23	19	20	23
Paraná	1 391	1 416	1 478	1 133	1 184	1 166	465	635	942	320	350	409
Antonina	501	576	526	430	549	495	125	147	160	97	124	136
Foz do Iguaçu	88	83	106	11	10	—	26	13	15	3	1	—
Paranaguá	802	757	844	683	625	671	314	475	758	220	225	273
Santa Catarina	2 288	2 190	2 182	2 107	2 020	2 011	930	1 007	1 053	844	804	783
Florianópolis	574	499	465	563	498	442	286	188	209	284	187	160
Imbituba	212	176	157	212	176	157	188	219	226	189	219	226
Itajaí	431	452	490	391	388	451	103	116	152	91	80	113
Laguna	201	311	314	201	310	314	86	105	115	86	105	115
São Francisco	780	752	747	650	648	647	267	379	351	194	204	169
Rio Grande do Sul	4 544	5 612	4 771	3 769	4 524	3 778	1 748	2 584	2 805	1 349	1 436	1 530
Itaqui	83	56	17	66	46	17	2	1	0	2	1	0
Jaguarão	185	175	161	185	175	161	19	13	15	19	13	15
Pelotas	246	288	256	207	265	225	250	283	300	228	273	285
Pôrto Alegre	1 121	1 408	1 388	883	1 097	1 009	568	889	1 040	402	594	620
Pôrto Lucena	279	296	144	228	212	144	114	1	1	101	1	1
Rio Grando	556	752	315	288	296	331	733	1 340	1 396	477	498	557
Santa Vitória do Palmar	232	186	200	220	186	200	20	14	18	20	14	18
São Borja	646	716	626	614	594	537	6	3	5	6	3	5
São Lourenço	954	933	788	954	933	788	30	30	23	30	30	23
Uruguaiana	242	802	376	115	720	364	6	10	7	4	9	6
Mato Grosso	786	1 573	1 364	737	1 520	1 325	101	174	146	92	161	141
Corumbá	615	566	526	599	563	522	63	53	50	60	52	49
Pôrto Esperança	61	911	762	57	899	752	7	94	80	6	80	79
Pôrto Murtinho	110	96	76	81	58	51	31	27	16	26	20	13
BRASIL	27 621	32 941	31 818	24 235	27 983	26 065	16 109	24 879	30 791	9 636	11 895	13 056

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

4. SAÍDAS, SEGUNDO OS PORTOS E AS NACIONALIDADES — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	NÚMERO DE NAVIOS						TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)					
	Total			Nacionais			Total			Nacionais		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947
Guaporé	61	72	60	61	72	60	14	17	13	14	17	13
Pôrto Velho	61	72	60	61	72	60	14	17	13	14	17	13
Acre	788	858	855	788	856	855	19	23	22	19	23	22
Purus	286	275	269	286	275	269	5	5	5	5	5	5
Rio Branco	502	583	586	502	581	586	14	18	17	14	18	17
Amazonas	988	1 006	930	976	933	839	386	493	478	363	371	326
Capacete	11	64	74	4	36	22	2	13	14	0	6	3
Itacoatiara	314	295	338	314	287	321	139	187	215	139	161	147
Manaus	445	407	335	440	388	313	140	166	172	139	127	98
Parintins	218	240	183	218	222	183	105	127	78	105	77	78

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

4. SAÍDAS, SEGUNDO OS PORTOS E AS NACIONALIDADES — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	NÚMERO DE NAVIOS						TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)					
	Total			Nacionais			Total			Nacionais		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947
Pará	518	597	584	423	443	351	665	671	1 047	423	445	297
Belém	415	510	561	320	356	328	597	806	1 033	355	379	283
Óbidos	103	87	23	103	87	23	68	65	14	68	66	14
Amapá	100	158	309	100	158	309	6	7	10	6	7	10
Macapá	—	56	212	—	56	212	—	3	7	—	3	7
Oiapoque	100	102	97	100	102	97	6	4	3	6	4	3
Maranhão	462	637	623	441	552	513	381	597	791	273	370	468
São Luís	248	286	329	225	240	256	276	401	552	225	278	343
Tutóia	234	351	294	216	312	257	105	196	239	48	92	125
Piauí	570	821	628	570	820	623	15	19	36	15	19	18
Parnaíba	570	821	629	570	820	623	15	19	36	15	19	18
Ceará	1 128	1 449	1 268	1 088	1 316	1 061	552	1 028	1 326	396	564	604
Acaraú	137	142	111	137	142	111	4	5	3	4	5	3
Aracati	82	109	61	82	109	61	18	21	24	18	21	24
Camocim	200	239	157	198	220	135	50	83	87	40	21	15
Chaval	76	140	106	76	140	106	4	9	7	4	9	7
Fortaleza	633	819	853	505	705	608	476	910	1 205	330	508	555
Rio Grande do Norte	1 265	1 341	1 196	1 259	1 300	1 147	396	654	774	381	521	591
Areia Branca	428	437	384	425	434	383	133	162	170	127	152	166
Macau	544	511	423	544	511	423	109	114	116	109	114	116
Natal	293	303	389	290	355	341	154	378	488	145	255	309
Paraíba	501	621	546	494	589	474	181	384	540	160	264	390
Cabedelo	210	241	301	203	209	229	169	360	528	148	240	378
João Pessoa	291	380	245	291	380	245	12	24	12	12	24	12
Pernambuco	1 271	1 532	1 617	1 058	1 287	1 214	1 633	2 171	2 780	888	1 203	1 313
Recife	1 271	1 532	1 617	1 058	1 287	1 214	1 633	2 171	2 780	888	1 203	1 313
Alagoas	513	646	695	505	624	644	186	488	718	167	392	553
Maceió	317	445	500	309	421	449	173	451	703	154	375	538
Penedo	156	171	182	156	171	182	12	16	15	12	16	15
Pôrto Calvo	40	32	13	40	32	13	1	1	0	1	1	0
Sergipe	345	402	362	345	402	359	50	58	62	50	58	61
Aracaju	265	312	276	265	312	273	43	50	53	43	50	51
Estância	28	59	41	28	59	41	2	4	3	2	4	3
Neópolis	52	31	45	52	31	45	5	4	6	5	4	7
Bahia	1 786	2 421	2 386	1 648	2 122	1 973	1 000	2 039	2 619	613	1 030	1 277
Caravelas	183	207	149	183	207	149	20	21	18	20	21	18
Ilhéus	160	230	227	160	230	227	38	49	56	38	40	56
Pôrto Seguro	658	858	822	641	823	761	97	213	275	79	141	141
Prado	75	78	80	75	78	80	10	6	13	10	6	13
Salvador	58	81	76	58	81	76	6	7	10	6	7	10
	654	958	1 032	531	694	680	829	1 743	2 247	460	806	1 039
Espírito Santo	1 093	1 227	984	1 061	1 160	851	288	498	767	183	304	299
Anchieta	40	47	7	40	47	7	2	2	1	2	2	1
Conceição da Barra	28	—	152	28	—	152	4	—	22	4	—	22
Guarapari	82	39	61	82	39	61	3	1	2	3	1	2
Itapemirim	144	166	36	144	166	36	10	16	3	10	16	3
Piúma	68	42	—	68	42	—	4	4	—	4	4	—
São Mateus	—	158	—	—	158	—	—	19	—	—	10	—
Vitória	731	775	728	699	708	595	265	456	739	160	262	271
Rio de Janeiro	393	519	798	370	506	760	77	161	246	57	111	132
Angra dos Reis	113	124	141	90	111	103	44	111	166	24	62	52
Cabo Frio	3	—	—	3	—	—	0	—	—	0	—	43
Macaé	8	—	310	8	—	310	1	—	43	1	—	—
Niterói	139	142	118	139	142	118	18	26	21	18	26	21
Parati	—	112	154	—	112	154	—	9	7	—	9	7
São João da Barra	130	141	75	130	141	75	14	15	9	14	14	9
Distrito Federal	3 049	3 796	4 033	2 299	2 606	2 736	4 117	6 417	7 666	1 885	2 295	2 481
Rio de Janeiro	3 049	3 796	4 033	2 299	2 606	2 736	4 117	6 417	7 666	1 885	2 295	2 481

MEIOS DE TRANSPORTE

IV — NAVEGAÇÃO

C — Movimento marítimo

4. SAÍDAS, SEGUNDO OS PORTOS E AS NACIONALIDADES — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	NÚMERO DE NAVIOS						TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)					
	Total			Nacionais			Total			Nacionais		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947	1945	1946	1947
São Paulo	3 688	4 026	4 091	2 955	3 024	2 970	2 780	4 484	5 711	1 057	1 219	1 279
Cananéia	12	—	—	12	—	—	2	—	—	2	—	—
Iguape	133	95	—	133	95	—	7	6	—	7	6	—
Santos	3 062	3 466	3 645	2 320	2 464	2 524	2 753	4 458	5 688	1 030	1 193	1 257
São Sebastião	481	465	446	481	465	446	18	20	23	18	20	22
Paraná	1 394	1 404	1 476	1 137	1 175	1 162	466	623	944	322	338	409
Antonina	502	575	522	440	548	491	125	146	168	97	123	136
Foz do Iguaçu	88	80	109	11	10	—	26	13	16	3	1	—
Paranaguá	804	749	845	686	617	671	315	464	760	222	214	272
Santa Catarina	2 300	2 166	2 184	2 116	1 996	2 013	933	994	1 060	844	792	786
Florianópolis	576	498	459	504	497	436	286	187	206	283	187	158
Imbituba	212	175	158	212	175	158	189	217	228	189	218	228
Itajaí	434	446	498	394	382	451	103	115	151	91	88	113
Laguna	294	304	321	293	303	321	87	103	118	86	102	118
São Francisco	784	743	748	653	639	647	268	372	357	195	197	169
Rio Grande do Sul	4 580	5 561	4 798	3 823	4 480	3 799	1 776	2 526	2 821	1 387	1 386	1 540
Itaqui	83	56	17	65	46	17	2	1	0	1	1	—
Jaguarão	187	175	160	187	175	160	19	13	15	19	13	15
Pelotas	253	278	261	211	255	230	258	265	309	233	255	294
Pôrto Alegre	1 120	1 393	1 396	903	1 082	1 017	570	875	1 041	476	581	621
Pôrto Lucena	279	294	146	229	212	146	115	1	1	101	1	1
Rio Grande	568	737	819	297	286	331	750	1 313	1 402	497	480	557
Santa Vitória do Palmar	235	183	203	232	183	203	20	14	18	20	14	18
São Borja	655	716	626	623	594	537	6	3	5	6	3	5
São Lourenço	954	933	788	954	933	788	30	31	23	30	30	23
Uruguaiana	246	796	382	122	714	370	6	10	7	4	8	6
Mato Grosso	795	1 563	1 371	748	1 510	1 331	101	172	149	91	160	143
Corumbá	615	563	532	599	560	528	61	53	52	58	53	51
Pôrto Esperança	68	906	764	64	894	752	7	93	82	6	88	79
Pôrto Murtinho	112	94	75	83	56	51	33	26	15	27	19	13
BRASIL	27 610	32 825	31 815	24 263	27 911	26 064	16 022	24 704	30 681	9 614	11 889	13 011

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. RESUMO DO TRAFEGO AEREO-COMERCIAL — 1938/47

a) Emprêsas nacionais e estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO	DADOS									
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Número de emprêsas	8	9	7	6	7	7	9	13	20	26
Aeronaves em tráfego	68	72	79	79	92	90	103	171	313 (1)	203
Aeronautas em serviço (2)	341	347	...	476	710	786	778	950	1 517 (1)	994
Linhas em tráfego										
Número	37	53	51	44	52	51	67	74	80	87
Extensão (km)	52 809	68 023	66 679	62 911	88 087	90 593	116 165	111 938	121 301	134 473
Viagens realizadas										
Número	8 052	7 900	8 328	9 641	10 436	12 727	17 735	22 553	38 461	53 778
Percurso (km)	6 919 651	6 939 682	7 504 180	8 891 545	12 473 118	17 503 188	20 758 251	23 466 486	40 047 932	54 553 078
Duração (horas)	32 558	32 212	33 877	38 937	53 470	71 882	84 810	97 001	155 540	212 891

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. RESUMO DO TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL — 1938/47

a) Emprêsas nacionais e estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO	DADOS									
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Tráfego efetivo										
Passageiros (3)	63 423	70 734	85 971	99 688	122 123	171 860	244 516	289 580	539 391	818 752
Bagagem (kg)..	894 940	990 894	1 333 355	1 612 518	2 085 379	3 043 893	4 031 981	4 623 488	7 965 423	11 062 757
Correio (kg)....	185 642	202 520	240 735	233 448	209 522	556 940	773 731	562 775	595 654	675 752
Carga (kg)....	354 975	446 138	612 601	735 066	1 106 272	2 053 026	3 469 207	4 781 550	7 155 551	12 291 293
Tráfego quilométrico										
Passageiros-km (3).....	41 504 000	47 290 425	63 883 367	74 818 756	106 931 788	163 109 903	224 117 682	258 466 232	491 129 034	674 436 707
Bagagem (t-km)	770 611	881 961	1 251 651	1 550 033	2 230 428	3 308 176	4 206 267	5 041 119	9 928 767	13 171 472
Correio (t-km).	477 940	480 441	528 510	414 170	535 063	953 668	1 117 759	867 019	1 367 443	1 747 217
Carga (t-km)..	438 874	545 050	745 552	833 975	1 705 810	4 128 755	4 716 145	6 729 071	10 824 788	18 976 594
Acidentes ocorridos										
Número.....	6	6	3	4	10	11	21	14	37	43
Mortes verificadas.....	11	24	18	—	24	20	52	25	29	10

FONTE — Diretoria de Aeronáutica Civil.

NOTA — Os dados relativos ao período 1945/47 retificam, em parte, os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Dados relativos a dezembro. — (2) Compreendendo tôda a tripulação das aeronaves, com exclusão dos aeromoços. — (3) Inclusive os passageiros transportados gratuitamente em vôos comerciais.

b) Emprêsas nacionais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS									
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Número de emprêsas.....	5	5	4	5	6	6	8	12	17	22
Aeronaves em tráfego.....	43	43	...	59	65	71	71	110	159	(1) 152
Aeronautas em serviço (2).....	137	135	...	266	340	372	456	601	1 008	(1) 769
Linhas em tráfego										
Número.....	33	48	...	41	49	48	64	70	76	82
Extensão (km).	34 028	45 592	40 878	49 872	75 044	78 178	103 750	95 800	108 858	118 007
Viagens realizadas										
Número.....	7 021	7 372	7 734	9 064	9 606	11 796	16 814	21 528	36 061	51 260
Percurso (km)..	5 082 788	4 818 870	5 333 807	6 053 206	9 405 764	14 063 948	17 332 801	19 651 561	32 205 377	46 966 800
Duração (horas).....	24 721	23 362	26 426	30 689	40 717	58 873	71 413	82 146	128 461	187 163
Tráfego efetivo										
Passageiros (3)	57 147	62 939	77 533	89 624	106 367	149 583	218 851	263 020	511 818	786 620
Bagagem (kg)..	757 042	831 544	1 131 418	1 345 185	1 670 136	2 511 396	3 433 717	3 956 064	7 227 779	10 185 376
Correio (kg)....	132 254	99 882	135 861	164 902	173 717	348 875	643 421	503 942	426 379	448 301
Carga (kg)....	253 461	344 749	489 112	614 489	857 242	2 600 579	2 998 288	4 177 887	6 614 454	11 396 201

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. RESUMO DO TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL — 1938/47

b) Emprêsas nacionais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS									
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Tráfego quilométrico										
Passageiros-km (3).....	28 857 454	31 558 061	45 064 956	52 803 673	70 975 071	117 758 415	179 158 625	207 105 198	395 147 000	566 915 021
Bagagem (t-km)	461 500	494 938	787 689	938 241	1 202 685	2 202 266	3 161 875	3 626 061	7 196 006	9 928 606
Correio (t-km).	218 904	115 123	160 327	215 698	236 907	506 942	812 147	563 712	704 742	895 745
Carga (t-km)..	216 488	268 730	388 354	534 380	1 197 556	3 416 005	3 694 038	5 349 951	8 396 948	13 685 202

FONTE — Diretoria de Aeronáutica Civil.

NOTA — Os dados relativos ao período 1945/47 retificam, em parte, os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Dados relativos a dezembro. — (2) Compreendendo tôda a tripulação das aeronaves, com exclusão dos aeromoços. — (3) Inclusive os passageiros transportados gratuitamente em vôos comerciais.

c) Emprêsas estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO	DADOS									
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Número de emprêsas.....	3	4	3	1	1	1	1	1	3	4
Aeronaves em tráfego.....	25	29	...	20	27	19	32	61	154	(1) 51
Aeronautas em serviço (2).....	204	212	...	210	370	414	322	349	500	(1) 225
Linhas em tráfego										
Número.....	4	5	...	3	3	3	3	4	4	5
Extensão (km)	18 781	23 331	25 801	13 039	13 043	12 415	12 415	16 138	12 443	16 466
Viagens realizadas										
Número.....	431	528	594	577	830	931	921	1 025	2 400	2 518
Percurso (km)..	1 836 803	2 120 812	2 170 373	2 238 339	3 007 854	3 529 240	3 425 450	3 814 925	7 842 555	7 586 218
Duração (horas).....	7 837	8 850	7 451	8 248	12 753	13 009	13 397	14 855	27 079	25 728
Tráfego efetivo										
Passageiros (3).	6 270	7 795	8 438	10 064	15 756	22 277	25 065	26 560	27 573	32 132
Bagagem (kg)..	137 298	108 350	201 937	267 333	415 243	532 497	598 204	667 424	737 644	877 381
Correio (kg)...	53 388	102 038	104 874	68 546	125 805	208 065	130 310	58 833	169 275	227 451
Carga (kg)....	101 514	101 389	123 489	120 577	249 030	344 347	470 919	603 003	541 097	895 002
Tráfego quilométrico										
Passageiros-km (3).....	12 046 546	15 732 364	18 818 411	22 015 083	35 956 117	46 351 488	44 950 057	51 361 034	95 982 025	107 521 080
Bagagem (t-km)	300 051	387 023	483 962	611 792	937 743	1 105 910	1 044 382	1 414 458	2 732 761	3 242 866
Correio (t-km).	258 946	305 318	362 183	198 472	298 156	446 726	305 012	303 307	662 701	851 472
Carga (t-km)..	222 386	276 320	357 198	299 589	508 254	712 750	1 021 207	1 370 120	2 427 840	5 291 392

FONTE — Diretoria do Aeronáutica Civil.

(1) Dados relativos a dezembro. — (2) Compreendendo tôda a tripulação das aeronaves, com exclusão dos aeromoços. — (3) Inclusive os passageiros transportados gratuitamente em vôos comerciais.

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
GUAPORÉ	1945	517	517	1 798	1 771	31 036	28 294	2 332	2 675	24 678	6 545
	1946	607	608	2 178	2 328	41 606	38 881	4 496	1 771	50 948	8 354
	1947	545	544	2 493	2 253	47 205	35 449	3 549	1 805	69 006	16 491
Forte Príncipe da Beira (Guajará Mirim)	1945	153	153	113	132	2 094	1 513	2	—	756	—
	1946	162	162	96	90	1 620	1 193	1	—	759	64
	1947	154	154	134	155	2 391	2 097	—	—	554	—
Guajará Mirim	1945	97	97	245	222	3 572	3 843	401	90	5 727	743
	1946	105	105	270	290	4 093	4 634	433	135	10 572	1 144
	1947	112	112	453	402	6 982	6 663	626	151	13 456	1 183
Pôrto Velho	1945	267	267	1 440	1 417	25 370	22 938	1 929	2 585	18 195	5 802
	1946	340	341	1 812	1 948	35 893	33 054	4 062	1 636	39 617	7 146
	1947	279	278	1 906	1 696	37 832	26 689	2 923	1 654	54 996	15 308
ACRE	1945	225	224	1 205	1 247	18 276	17 400	3 629	875	15 871	1 565
	1946	264	264	1 585	1 597	27 330	24 480	2 987	1 090	35 369	7 120
	1947	158	158	1 765	1 839	26 649	27 266	3 564	887	38 131	6 062
Cruzeiro do Sul	1945	1	1	6	7	56	95	—	—	13	—
	1946	17	17	71	82	1 324	1 470	62	31	408	58
Feijó	1945	29	29	110	97	1 453	1 314	12	10	368	12
	1946	36	36	101	103	1 458	1 523	25	10	541	73
Rio Branco	1945	78	78	489	553	7 434	7 432	1 858	532	8 795	1 058
	1946	89	89	663	725	11 992	11 037	1 737	504	22 129	4 926
	1947	105	104	1 031	1 173	16 150	17 966	2 852	666	28 047	5 276
Sena Madureira	1945	38	38	91	90	1 621	1 439	54	25	704	130
	1946	32	32	80	101	1 481	1 597	29	13	619	696
	1947	1	1	—	1	—	15	—	—	—	—
Tarauacá	1945	21	20	118	139	1 580	2 260	63	24	722	303
	1946	37	38	142	123	2 396	2 014	65	33	831	239
Xapuri	1945	58	58	391	361	6 132	4 860	1 642	284	5 269	62
	1946	53	52	528	463	8 679	6 839	1 069	499	10 841	1 128
	1947	52	53	734	665	10 499	9 285	712	221	10 084	786
AMAZONAS	1945	1 899	1 897	3 708	3 904	64 796	71 053	7 269	9 839	71 850	34 674
	1946	2 054	2 053	5 811	6 006	107 500	112 951	19 616	11 905	130 985	50 100
	1947	1 229	1 228	5 020	5 344	96 581	105 416	13 367	8 888	135 382	75 487
Benjamin Constant	1945	104	104	113	115	2 173	1 907	229	148	1 140	791
	1946	105	105	140	141	2 371	2 557	311	129	1 436	545
	1947	56	56	66	65	1 191	1 333	215	67	7 551	2 931
Borba	1945	109	109	60	54	722	787	128	56	404	—
	1946	105	105	35	38	559	620	125	58	158	—
	1947	57	57	15	28	210	411	61	29	66	—
Coari	1945	103	103	82	95	1 235	1 245	136	73	240	9
	1946	100	100	101	110	1 344	1 372	322	101	680	—
	1947	46	46	44	37	586	445	134	37	394	3

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Codajás	1945	102	102	55	41	928	465	82	73	702	24
	1946	101	101	54	36	912	387	150	83	514	—
	1947	49	49	25	18	309	360	59	14	394	27
Fonte Boa	1945	102	102	23	23	334	307	211	90	490	1
	1946	98	98	37	34	636	455	277	65	559	111
	1947	45	45	15	11	263	166	62	67	158	60
Humaitá	1945	106	106	49	44	684	515	118	49	490	10
	1946	106	106	52	50	829	695	269	74	393	—
	1947	51	51	38	16	665	238	110	15	319	78
Itacoatiara	1945	104	104	49	77	969	1 096	218	167	3 317	49
	1946	109	109	92	88	1 206	1 103	434	200	1 185	159
	1947	62	62	68	52	1 296	645	233	90	640	43
Manaus	1945	402	400	2 927	3 144	52 037	59 251	4 898	8 580	58 946	32 828
	1946	514	513	4 860	5 021	92 561	98 993	15 798	10 477	120 658	46 418
	1947	436	436	4 498	4 862	87 497	97 914	11 655	8 227	121 061	71 011
Manicoré	1945	212	212	90	85	1 294	1 133	252	104	675	—
	1946	211	211	80	88	1 386	1 130	264	107	497	14
	1947	107	107	49	33	800	477	116	46	414	10
Parintins	1945	135	135	63	44	1 679	772	373	178	2 602	154
	1946	197	197	87	103	1 390	1 607	533	198	1 303	238
	1947	124	124	94	115	1 637	1 736	318	98	1 084	214
Santo Antônio do Içá (São Paulo de Olivença)	1945	103	103	21	35	257	507	157	34	130	12
	1946	103	103	34	57	401	691	162	50	208	—
	1947	48	48	8	13	142	177	68	16	747	2
São Paulo de Olivença	1945	105	105	42	43	596	1 462	174	79	281	—
	1946	100	100	61	60	781	764	327	108	332	—
	1947	50	49	29	16	462	184	101	95	247	3
Tabatinga (Benjamim Constant)	1945	103	103	52	26	841	458	70	72	772	294
	1946	99	99	63	46	1 207	783	125	76	466	568
	1947	55	55	24	28	467	630	57	37	312	871
Tefé	1945	109	109	82	78	1 047	1 148	223	126	1 661	502
	1946	106	106	115	134	1 917	1 794	519	179	2 596	2 047
	1947	43	43	47	50	1 056	700	178	50	1 995	234
RIO BRANCO	1945	38	38	349	287	6 925	4 496	78	55	3 898	399
	1946	51	51	813	772	15 830	12 891	685	213	11 306	681
	1947	56	56	803	687	17 185	10 287	853	180	18 738	746
Boa Vista	1945	38	38	349	287	6 925	4 496	78	55	3 898	399
	1946	51	51	813	772	15 830	12 891	685	213	11 306	681
	1947	56	56	803	687	17 185	10 287	853	180	18 738	746
PARÁ	1945	2 341	2 360	13 080	12 202	283 684	271 817	57 846	80 524	362 150	393 854
	1946	3 323	3 322	11 207	12 837	225 368	274 222	42 107	36 542	380 542	388 004
	1947	2 185	2 196	12 571	12 399	252 710	253 927	34 801	26 152	690 831	352 381
Baião	1946	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Belém	1945	1 450	1 468	12 531	11 657	273 649	262 609	56 203	79 459	348 514	391 392
	1946	2 426	2 425	10 594	12 181	213 989	262 010	40 072	35 357	360 817	383 012
	1947	1 630	1 641	11 948	11 813	240 745	244 136	33 389	25 469	673 809	349 453
Cametá	1945	52	52	28	43	455	461	16	3	200	—
	1946	9	9	6	17	—	149	—	11	539	1 899
	1947	6	6	—	—	—	—	159	96	1 753	1 450
Curralinho	1945	114	115	—	11	—	268	9	47	60	16
	1946	109	109	—	2	—	15	27	16	104	—
	1947	60	60	2	—	39	—	32	17	197	2
Gurupá	1945	152	151	16	5	747	124	268	25	1 857	286
	1946	186	186	7	12	88	180	53	37	219	2
	1947	123	123	6	3	94	53	31	21	294	6
Marabá	1945	42	42	146	148	2 695	2 603	33	21	3 901	518
	1946	50	50	222	244	4 611	4 389	67	20	7 487	749
	1947	50	50	206	194	3 925	3 336	51	17	5 911	581
Monte Alegre	1945	102	102	36	36	542	521	161	122	988	208
	1946	108	108	51	53	952	975	154	142	1 342	292
	1947	60	60	92	88	1 365	933	95	70	1 294	162
Óbidos	1945	106	107	55	26	857	417	368	331	1 547	98
	1946	105	105	49	59	877	798	518	383	2 411	282
	1947	59	59	59	41	1 172	779	413	189	1 980	130
Santarém	1945	323	323	268	276	4 739	4 814	788	516	5 083	1 336
	1946	329	329	278	269	4 851	5 706	1 216	576	7 623	1 768
	1947	197	197	258	260	5 370	4 690	631	273	5 593	597
AMAPÁ	1945	97	97	423	457	5 025	5 038	53	22	3 761	448
	1946	181	181	1 272	1 296	18 582	17 502	151	74	10 440	1 405
	1947	262	262	1 549	1 476	25 323	22 941	394	107	23 997	4 119
Amapá	1945	34	34	110	81	1 307	884	3	8	702	10
	1946	77	77	353	381	5 439	5 364	25	17	1 552	465
	1947	106	106	432	399	7 788	6 993	89	30	6 604	1 808
Macapá	1945	63	63	313	376	3 718	4 154	50	14	3 059	438
	1946	104	104	919	915	13 143	12 138	126	57	8 888	940
	1947	104	104	1 002	979	15 289	14 232	296	77	16 207	2 013
Oiapoque	1947	52	52	115	98	2 246	1 716	9	—	1 186	298
MARANHÃO	1945	2 247	2 248	3 417	3 296	60 574	55 469	7 737	7 958	112 807	31 147
	1946	2 380	2 379	4 197	4 200	79 851	75 030	9 756	4 264	234 854	56 169
	1947	1 632	1 632	4 798	5 747	89 945	89 488	8 801	4 920	336 250	59 277
Balsas	1945	98	98	327	202	6 381	3 166	22	16	3 907	2 128
	1946	52	52	197	119	3 424	1 893	35	8	15 099	684
	1947	14	14	39	33	773	737	2	1	1 138	59
Benedito Leite	1945	75	75	146	66	2 322	1 381	10	12	742	365
	1946	51	51	104	55	1 752	937	7	9	1 188	899
	1947	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Brejo	1946	57	57	86	117	1 137	1 567	6	2	568	328
	1947	84	84	234	222	2 984	3 278	35	2	2 109	364
Carolina	1945	730	730	673	604	12 860	10 084	291	128	21 624	10 219
	1946	897	897	835	756	17 071	12 024	508	234	84 396	29 823
	1947	546	546	1 100	1 774	19 185	12 854	490	378	142 307	22 712
Carutapera	1945	37	37	38	38	348	377	2	3	61	23
Cururupu	1945	72	72	106	148	971	1 213	6	2	61	248
Imperatriz	1945	39	39	25	22	508	356	7	—	498	33
	1946	5	5	1	1	65	15	—	—	51	—
	1947	3	3	—	2	—	30	—	—	—	—
São Luís	1945	1 121	1 122	2 041	2 156	36 574	38 318	7 397	7 797	85 794	18 123
	1946	1 318	1 317	2 974	3 152	56 402	58 594	9 200	4 011	133 552	24 435
	1947	984	984	3 425	3 716	67 003	72 589	8 274	4 539	190 696	36 142
Turiaçu	1945	75	75	61	60	610	574	2	—	120	8
PIAUÍ	1945	1 441	1 441	3 424	3 792	52 033	58 270	5 616	11 211	109 045	64 526
	1946	960	960	4 124	4 484	72 820	76 415	8 036	7 526	164 537	87 811
	1947	1 094	1 094	4 899	5 325	89 931	93 101	8 239	7 358	183 459	120 549
Floriano	1945	175	175	422	500	5 814	8 836	268	170	10 169	6 979
	1946	51	51	291	354	4 134	5 469	147	100	6 309	7 551
	1947	54	54	261	269	3 841	4 062	181	111	2 763	6 695
Jaicós	1945	76	76	29	30	333	302	11	8	249	67
Luzilândia (1)	1945	34	34	35	20	341	220	20	2	409	18
	1946	3	3	1	—	13	—	1	—	—	—
Oeiras	1945	75	75	57	89	670	853	47	31	1 095	563
Parnaíba	1945	224	224	1 210	1 233	18 625	19 049	3 171	2 687	54 634	37 631
	1946	269	269	1 772	1 795	29 902	28 818	4 382	3 783	67 606	43 492
	1947	368	368	2 203	2 305	39 984	38 970	4 499	3 856	78 625	57 140
Picos	1945	76	76	114	89	1 120	976	69	48	1 333	554
Pôrto (2)	1945	89	89	83	57	1 217	680	52	17	1 567	1 011
	1946	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Regeneração	1945	54	54	14	7	115	70	4	—	24	3
São Pedro do Piauí (3)	1945	72	72	5	12	55	40	—	—	21	7
Teresina	1945	566	566	1 455	1 755	23 743	27 244	1 974	8 248	39 544	17 693
	1946	633	633	2 060	2 335	38 771	42 128	3 506	3 643	90 622	36 768
	1947	672	672	2 435	2 751	46 106	50 069	3 559	3 391	102 071	56 714

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
CEARÁ	1945	1 937	1 935	5 352	5 942	97 942	94 396	16 022	17 126	201 484	105 135
	1946	1 621	1 621	6 523	6 679	126 637	114 047	16 659	19 008	276 904	97 577
	1947	1 225	1 219	7 415	7 392	135 739	131 162	15 070	12 187	392 848	256 807
Acaraú	1945	83	83	100	117	1 087	1 178	5	—	1 129	149
Campos Sales	1945	74	74	27	17	278	130	4	3	120	27
Crateús	1945	78	78	44	49	403	413	139	39	623	66
Fortaleza	1945	1 457	1 456	5 114	5 695	95 544	92 115	15 673	17 052	198 862	104 825
	1946	1 621	1 621	6 523	6 679	126 637	114 047	16 659	19 008	276 904	97 577
	1947	1 225	1 219	7 415	7 392	135 739	131 162	15 070	12 187	392 848	256 807
Saboeiro	1945	74	74	9	14	72	85	10	—	33	2
Santa Quitéria	1945	34	33	3	—	8	—	4	4	12	2
São Benedito	1945	54	54	6	5	114	29	9	—	46	6
Sobral	1945	37	37	22	15	220	144	171	28	615	42
Tauá	1945	46	46	27	30	216	302	7	—	44	16
RIO GRANDE DO NORTE	1945	1 306	1 317	3 927	4 441	65 991	75 184	29 406	18 077	79 147	37 772
	1946	1 711	1 716	4 646	4 995	75 364	77 704	15 202	17 003	100 753	85 205
	1947	1 638	1 635	5 442	5 744	84 000	83 491	9 880	6 898	115 410	34 040
Mossoró	1945	192	192	354	440	4 830	6 196	484	346	8 527	665
	1946	206	206	465	561	7 496	8 536	803	558	15 892	2 011
	1947	215	215	667	776	9 893	12 069	707	563	14 071	3 001
Natal	1945	1 114	1 125	3 573	4 001	61 161	68 988	28 922	17 731	70 620	37 107
	1946	1 505	1 510	4 181	4 434	67 868	69 168	14 399	16 445	84 861	83 194
	1947	1 423	1 420	4 775	4 968	74 107	71 422	9 173	6 335	101 339	31 039
PARAÍBA	1945	276	276	517	629	7 916	8 616	1 490	7 397	19 700	3 450
	1946	336	336	658	706	10 953	10 400	2 136	2 800	39 583	5 322
	1947	536	536	1 037	1 039	16 005	14 990	2 251	1 745	56 092	9 132
João Pessoa	1945	276	276	517	629	7 916	8 616	1 490	7 397	19 700	3 450
	1946	336	336	658	706	10 953	10 400	2 136	2 800	39 583	5 322
	1947	536	536	1 037	1 039	16 005	14 990	2 251	1 745	56 092	9 132
PERNAMBUCO	1945	2 859	2 863	11 765	11 763	192 941	183 970	34 588	22 751	431 550	186 029
	1946	3 595	3 595	17 541	17 182	301 705	285 405	44 702	29 237	626 139	295 136
	1947	4 010	4 011	21 851	22 183	352 252	343 349	46 831	23 690	969 500	433 830
Petrolina	1945	529	529	259	300	3 670	4 224	395	597	3 949	3 245
	1946	565	565	463	478	7 794	7 683	597	770	19 261	17 103
	1947	553	552	682	675	9 346	10 780	644	814	17 729	11 587
Recife	1945	2 330	2 334	11 506	11 463	189 271	179 746	34 193	22 154	427 601	182 784
	1946	3 030	3 030	17 078	16 704	293 911	277 722	44 105	28 467	606 878	278 033
	1947	3 457	3 459	21 169	21 508	342 906	332 569	46 187	22 876	951 771	422 243

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
ALAGOAS	1945	901	901	2 125	2 539	30 890	34 735	5 352	4 536	55 478	9 861
	1946	1 051	1 051	3 159	3 343	48 651	43 636	5 911	2 678	84 901	13 113
	1947	1 545	1 544	5 546	6 018	76 564	77 772	4 706	2 434	136 559	26 466
Maceió	1945	901	901	2 125	2 539	30 890	34 735	5 352	4 536	55 478	9 861
	1946	1 051	1 051	3 159	3 343	48 651	43 636	5 911	2 678	84 901	13 113
	1947	1 545	1 544	5 546	6 018	76 564	77 772	4 706	2 434	136 559	26 466
SERGIPE	1945	462	462	1 197	1 420	20 788	21 654	3 379	1 201	57 183	7 732
	1946	627	627	2 509	2 866	41 008	42 341	3 967	1 705	76 638	9 937
	1947	1 297	1 298	4 491	5 203	71 624	75 207	3 178	1 634	125 903	18 927
Aracaju	1945	462	462	1 197	1 420	20 788	21 654	3 379	1 201	57 183	7 732
	1946	627	627	2 509	2 866	41 008	42 341	3 967	1 705	76 638	9 937
	1947	1 297	1 298	4 491	5 203	71 624	75 207	3 178	1 634	125 903	18 927
BAHIA	1945	5 581	5 580	11 769	12 592	214 476	215 736	30 146	16 216	560 468	149 579
	1946	8 116	8 115	22 054	22 881	373 580	372 384	43 322	15 253	841 763	269 228
	1947	8 212	8 226	34 891	35 606	560 440	557 445	27 781	14 733	1 090 000	342 302
Barreiras	1945	603	603	65	58	1 433	1 103	298	34	10 666	3 639
	1946	855	854	217	221	4 938	4 277	1 666	448	13 184	9 327
	1947	153	153	199	183	3 654	2 901	175	44	6 944	4 886
Canavieiras	1945	422	421	376	361	5 984	4 725	357	95	6 953	1 135
	1946	442	444	1 028	1 169	15 178	14 835	340	85	12 095	2 430
	1947	482	483	1 736	1 757	26 932	20 913	440	80	25 233	2 926
Caravelas	1945	1 181	1 181	383	328	6 936	6 212	753	169	13 815	4 547
	1946	1 398	1 399	632	695	11 649	10 860	3 354	261	28 329	7 191
	1947	877	877	578	520	15 145	7 604	595	252	16 058	4 009
Ilhéus	1945	205	205	1 730	1 770	30 003	28 115	774	67	60 288	4 262
	1946	437	433	3 565	3 446	56 983	47 647	615	145	40 349	2 727
	1947	1 356	1 356	8 064	9 042	125 432	122 910	1 674	605	167 408	23 411
Lapa (Santo Amaro)	1945	532	532	76	76	993	1 056	195	252	1 544	2 626
	1946	726	726	260	262	4 895	4 255	2 044	1 932	10 268	9 881
	1947	971	971	686	725	11 376	10 830	2 370	2 365	17 935	14 868
Salvador	1945	2 638	2 638	9 139	9 999	169 127	174 525	27 769	15 599	467 202	133 370
	1946	4 258	4 259	16 352	17 088	279 937	290 510	35 303	12 382	737 538	237 672
	1947	4 373	4 386	23 628	23 379	377 901	392 287	22 527	11 387	856 422	292 202
MINAS GERAIS	1945	3 729	3 727	15 743	16 093	223 459	228 185	3 611	2 460	71 082	24 226
	1946	5 381	5 381	35 258	36 407	482 478	496 330	5 210	3 425	137 381	51 327
	1947	9 308	9 301	56 271	57 373	728 687	733 539	6 397	4 868	321 880	178 858
Araguari	1945	86	86	206	165	2 604	2 096	34	76	904	273
	1946	87	86	313	341	3 580	3 866	9	16	478	193
	1947	796	794	2 350	2 627	26 967	29 036	331	363	12 410	5 091
Araxá	1945	190	190	631	583	12 425	10 212	230	19	1 389	295
	1946	219	219	842	718	14 673	13 227	53	38	2 015	473
	1947	307	307	1 569	1 640	26 187	28 502	59	54	3 114	1 918

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Belo Horizonte..	1945	1 687	1 690	10 424	10 406	142 599	143 032	2 102	1 526	51 226	16 089
	1946	2 514	2 515	22 003	22 753	292 471	298 626	3 249	2 096	94 249	30 659
	1947	4 090	4 086	35 117	35 577	442 935	437 942	4 538	2 946	220 960	122 792
Governador Valadares	1945	95	95	502	563	6 975	7 808	143	31	1 610	241
	1946	63	63	558	553	7 728	6 864	34	38	1 120	376
	1947	226	226	1 057	1 025	14 088	13 549	38	44	5 108	3 482
Montes Claros..	1945	88	88	398	683	5 752	9 838	43	22	980	490
	1946	282	282	3 046	3 136	45 815	46 921	141	291	7 821	3 931
	1947	279	279	2 599	2 696	40 114	40 521	168	246	12 177	5 529
Patos de Minas(4)	1945	107	107	239	190	3 322	2 450	21	11	978	210
	1946	86	86	215	169	3 100	2 246	21	39	1 185	926
	1947	73	73	297	266	4 396	3 632	39	31	1 410	1 408
Pirapora.....	1945	671	667	54	43	945	901	84	209	3 375	2 244
	1946	563	564	124	99	2 718	1 867	750	354	2 481	1 619
	1947	153	153	198	207	2 650	2 894	6	2	1 913	1 117
Poços de Caldas	1945	207	207	1 430	1 590	23 875	26 133	143	106	1 791	630
	1946	377	377	3 459	3 816	51 705	62 104	210	90	3 396	1 578
	1947	235	235	2 882	3 140	41 032	48 382	101	59	4 399	1 358
Uberaba.....	1945	486	485	1 233	1 296	17 970	19 676	723	352	4 858	2 925
	1946	934	934	2 817	2 969	38 832	40 111	502	376	13 300	7 728
	1947	1 957	1 957	5 663	5 570	72 458	73 017	712	476	30 368	16 018
Uberlândia.....	1945	112	112	626	574	6 992	6 039	88	108	3 971	829
	1946	256	255	1 881	1 853	21 856	20 498	241	87	11 336	3 844
	1947	1 192	1 191	4 539	4 625	57 860	56 064	405	647	30 021	20 145
ESPÍRITO SANTO	1945	1 483	1 484	792	1 429	11 102	17 618	1 411	731	12 288	5 975
	1946	2 111	2 111	3 144	3 452	43 805	42 813	2 306	1 120	36 652	5 366
	1947	2 951	2 951	5 139	5 534	67 548	67 962	2 712	1 680	94 947	20 976
Vitória.....	1945	1 483	1 484	792	1 429	11 102	17 618	1 411	731	12 288	5 975
	1946	2 111	2 111	3 144	3 452	43 805	42 813	2 306	1 120	36 652	5 366
	1947	2 951	2 951	5 139	5 534	67 548	67 962	2 712	1 680	94 947	20 976
DISTRITO FEDERAL (5)	1945	9 131	9 109	89 076	86 186	1 356 154	1 414 747	180 285	196 814	1 176 311	1 992 588
	1946	16 234	16 231	171 040	170 767	2 422 942	2 582 392	184 511	210 491	1 896 080	3 005 409
	1947	21 624	21 627	223 426	219 427	2 785 829	2 887 687	203 708	261 190	2 932 428	4 204 469
Santos Dumont (Rio de Janeiro)	1945	9 131	9 109	89 076	86 186	1 356 154	1 414 747	180 285	196 814	1 176 311	1 992 588
	1946	15 841	15 836	168 585	168 226	2 362 725	2 519 130	183 537	206 593	1 883 977	2 940 362
	1947	21 624	21 627	223 426	219 427	2 785 829	2 887 687	203 708	261 190	2 932 428	4 204 469
SÃO PAULO.....	1945	6 590	6 582	60 263	58 756	834 767	800 499	81 679	78 970	482 506	913 180
	1946	12 288	12 286	137 086	133 064	1 762 447	1 650 807	65 032	83 436	830 899	1 427 663
	1947	20 041	20 039	213 877	207 186	2 335 173	2 251 313	46 350	71 036	1 340 616	3 048 148
Araçatuba.....	1945	292	293	357	468	3 823	4 774	138	152	1 892	2 044
	1946	340	340	1 184	1 282	14 172	14 469	33	25	1 331	1 146
	1947	761	763	4 622	4 255	40 173	41 220	68	49	11 696	5 719

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRAFEGO AEREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Bauru	1945	316	313	366	307	4 477	3 437	140	102	4 881	3 618
	1946	427	430	622	636	8 034	7 465	53	35	4 169	2 673
	1947	547	547	920	930	8 028	7 478	46	36	5 689	2 152
Congonhas (São Paulo)	1945	5 975	5 969	59 536	57 974	826 427	792 266	81 401	78 716	475 653	907 518
	1946	11 497	11 492	135 199	131 067	1 739 669	1 628 200	64 946	83 376	825 399	1 423 844
	1947	18 528	18 526	206 969	200 814	2 271 823	2 189 373	46 236	70 951	1 318 151	3 035 369
Franca	1945	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Prêto	1945	6	6	4	7	40	22	—	—	80	—
	1946	24	24	81	79	572	673	—	—	—	—
	1947	205	203	1 366	1 187	15 149	13 242	—	—	5 080	4 908
PARANÁ	1945	855	859	3 790	3 952	66 392	58 726	5 308	6 131	79 798	23 056
	1946	1 840	1 837	15 613	16 364	228 679	213 185	5 628	5 234	170 645	52 298
	1947	3 333	3 358	28 191	29 636	366 703	360 315	9 068	6 328	426 967	143 824
Curitiba	1945	735	739	3 596	3 743	63 266	55 212	4 981	6 006	77 783	22 124
	1946	1 715	1 711	15 326	16 026	224 122	207 747	5 472	5 115	166 033	50 993
	1947	3 222	3 247	27 833	29 235	361 022	354 229	8 938	6 269	420 169	142 610
Foz do Iguaçu	1945	120	120	194	209	3 126	3 514	327	125	2 015	932
	1946	125	126	287	338	4 557	5 438	156	119	4 612	1 305
	1947	111	111	358	401	5 681	6 086	130	59	6 798	1 214
SANTA CATARINA	1945	367	372	1 826	1 724	30 074	25 480	3 881	2 493	55 873	12 093
	1946	682	683	3 422	3 349	52 927	47 261	5 180	3 689	73 685	21 122
	1947	1 292	1 291	5 832	5 859	87 265	76 593	5 652	4 122	136 054	55 601
Florianópolis	1945	365	370	1 824	1 722	30 049	25 458	3 881	2 493	55 873	12 093
	1946	670	671	3 397	3 340	52 500	47 084	5 154	3 687	73 544	21 120
	1947	1 292	1 291	5 832	5 859	87 265	76 593	5 652	4 122	136 054	55 601
Joinville	1945	2	2	2	2	25	22	—	—	—	—
	1946	12	12	25	9	427	177	26	2	141	2
RIO GRANDE DO SUL	1945	8 220	8 214	30 295	30 039	425 945	402 020	50 884	41 378	528 855	432 896
	1946	10 075	10 068	45 220	45 043	608 846	574 650	56 159	60 594	918 464	774 807
	1947	13 851	13 851	65 217	89 199	852 906	831 770	6 695	5 823	253 218	68 440
Alegrete	1945	285	284	120	147	1 529	1 654	297	280	4 114	436
	1946	317	317	227	227	2 448	2 311	408	279	7 461	1 312
	1947	345	345	311	738	3 707	4 632	444	470	19 441	3 761
Bagé	1945	551	551	1 257	1 394	15 052	15 912	1 719	1 624	20 664	5 524
	1946	720	720	1 636	1 854	18 556	22 190	1 705	1 623	53 018	6 714
	1947	922	922	2 302	4 011	28 096	29 012	1 946	1 757	85 589	26 808
Cachoeira do Sul	1945	65	65	56	54	147	178	52	33	762	26
	1946	310	310	355	519	3 682	4 613	420	299	14 170	1 227
Caràzinho	1945	166	166	673	666	7 462	6 492	222	185	3 813	1 001
	1946	22	22	91	84	1 058	924	33	32	501	66
	1947	224	224	567	595	5 966	6 026	204	161	14 420	1 317

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
Cruz Alta	1945	210	210	421	459	4 213	4 078	508	181	5 469	1 055
	1946	320	320	626	783	6 481	7 402	630	323	14 309	3 485
	1947	545	545	1 055	1 113	11 407	12 266	800	384	31 276	11 897
Dom Pedrito	1945	135	135	115	110	1 145	1 155	25	—	366	—
	1946	19	19	25	13	231	108	1	—	67	3
	1947	2	2	—	—	—	—	1	—	—	—
Jaguarão	1945	394	394	378	235	5 172	3 738	535	557	6 856	1 387
	1946	274	274	328	303	4 127	4 016	603	544	8 367	2 041
	1947	315	315	371	296	4 442	3 652	799	645	14 580	4 048
Livramento	1945	375	376	941	1 024	10 958	12 404	1 495	1 373	10 435	4 591
	1946	411	411	1 548	1 636	16 869	18 714	1 532	1 439	21 715	9 059
	1947	504	503	2 067	2 014	26 104	26 674	104	106	4 688	611
Passo Fundo	1945	162	162	607	677	6 814	5 521	474	323	4 399	1 686
	1946	217	217	1 578	1 694	15 560	15 544	881	755	17 803	3 269
	1947	447	447	2 407	2 568	24 605	25 055	—	—	—	—
Pelotas	1945	1 473	1 474	3 991	4 038	48 654	47 509	5 716	5 587	84 902	58 431
	1946	1 619	1 621	5 024	5 008	59 039	56 554	7 145	6 882	140 376	99 853
	1947	2 499	2 498	6 506	6 604	77 021	74 855	—	—	—	—
Pôrto Alegre	1945	3 386	3 382	19 372	18 621	298 188	276 770	36 031	27 638	330 341	331 666
	1946	4 744	4 734	30 485	29 331	446 304	404 051	38 218	43 783	538 843	603 595
	1947	5 790	5 791	42 244	60 792	585 126	566 784	—	—	—	—
Quaraí	1945	62	62	64	35	593	303	15	1	68	2
	1946	11	11	9	6	99	76	4	—	23	—
	1947	12	12	85	84	840	840	—	—	—	—
Rio Grande	1945	280	278	901	931	9 992	9 641	1 674	1 720	19 897	21 574
	1946	238	239	1 126	1 182	11 775	12 257	2 127	2 388	47 236	34 278
	1947	849	849	3 102	4 659	36 333	30 184	—	—	—	—
S. Cruz do Sul(6)	1945	24	24	58	62	199	194	2	—	44	50
Santa Maria	1946	40	40	80	75	709	584	114	54	2 229	229
	1947	430	430	800	1 115	10 738	7 805	880	832	31 836	9 282
Santa Vitória do Palmar	1945	106	106	340	461	4 262	5 075	397	439	9 072	1 216
	1946	136	136	333	346	3 592	4 136	551	556	13 449	2 808
	1947	169	169	328	683	3 612	5 199	—	—	—	—
Santo Ângelo	1945	104	104	395	464	4 059	3 971	278	233	4 118	462
	1946	154	154	612	722	6 043	6 308	373	365	12 129	1 360
	1947	242	242	943	1 718	10 382	11 053	—	—	—	—
São Gabriel	1945	226	226	177	220	1 910	1 748	161	154	3 046	644
	1946	304	304	370	436	4 007	4 395	321	278	9 684	1 206
	1947	256	257	637	694	8 382	8 444	393	431	21 700	5 717
Uruguaiana	1945	216	215	429	441	5 596	5 677	1 283	1 050	10 889	3 145
	1946	219	219	767	824	8 266	10 467	1 093	994	17 084	4 302
	1947	300	300	1 492	1 425	16 235	19 289	1 124	1 037	29 688	4 999

MEIOS DE TRANSPORTE

V — AERONÁUTICA CIVIL

2. TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, SEGUNDO OS AEROPORTOS — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	Anos	MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
		Aeronaves		Passageiros		Bagagem (kg)		Correio (kg)		Carga (kg)	
		Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Descarregada	Carregada	Descarregado	Carregado	Descarregada	Carregada
MATO GROSSO..	1945	1 794	1 794	7 799	8 388	138 773	142 331	10 359	7 685	92 846	74 471
	1946	1 737	1 737	10 746	11 500	192 860	198 284	12 615	10 424	135 647	100 681
	1947	2 047	2 049	11 742	12 543	210 547	217 158	13 470	11 008	179 172	121 021
Cáceres.....	1945	176	176	459	435	7 148	7 805	244	196	4 561	4 418
	1946	214	214	588	590	9 753	9 890	351	257	9 731	11 463
	1947	211	211	437	512	6 535	8 936	290	226	6 090	7 666
Campo Grande.	1945	508	509	1 427	1 623	22 662	25 642	2 049	1 023	11 387	8 541
	1946	517	517	2 565	2 598	43 223	42 704	2 096	1 229	16 321	13 255
	1947	743	745	4 377	4 839	84 181	94 385	3 107	1 958	37 690	23 084
Corumbá.....	1945	465	464	2 416	2 953	45 205	54 428	1 944	1 095	21 090	22 466
	1946	501	501	3 130	3 922	57 712	73 946	2 666	2 148	31 053	27 614
	1947	428	428	2 327	2 580	38 366	41 431	1 678	1 338	26 086	20 363
Cuiabá.....	1945	344	344	3 025	2 838	54 489	45 866	5 920	5 264	53 617	38 628
	1946	396	396	4 006	3 891	73 301	64 106	7 251	6 636	75 010	47 520
	1947	408	408	3 799	3 686	68 544	61 336	8 155	7 378	103 024	66 998
Ponta Porã.....	1945	100	100	423	473	8 609	7 957	168	86	1 923	270
	1946	106	106	457	499	8 871	7 638	281	154	3 532	829
	1947	104	104	416	498	10 582	8 794	240	108	4 029	991
Três Lagoas....	1945	201	201	49	66	660	633	34	21	268	148
	1946	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	1947	153	153	386	428	2 339	2 276	—	—	2 253	1 919
GOIÁS.....	1945	876	875	2 429	2 804	35 283	37 664	1 548	1 447	40 926	37 200
	1946	1 295	1 300	4 231	4 774	57 167	54 681	2 277	1 303	104 006	62 998
	1947	2 068	2 068	7 829	8 466	99 451	100 107	2 882	2 310	130 233	78 077
Anápolis.....	1945	370	371	698	736	9 733	11 456	271	209	13 556	22 067
	1946	687	691	1 238	1 459	16 044	16 945	465	349	35 994	39 049
	1947	1 054	1 054	2 192	2 416	27 683	28 715	921	1 164	32 365	42 096
Aragarça.....	1945	60	60	113	109	1 773	1 102	—	—	1 641	1
	1946	106	106	209	203	2 746	2 157	1	—	899	151
	1947	106	106	124	128	2 118	2 057	8	7	1 449	655
Caiapônia.....	1945	3	3	3	—	—	—	—	—	—	—
Goiânia.....	1945	262	261	1 328	1 625	19 805	20 963	1 217	1 207	12 996	3 788
	1946	326	327	2 429	2 691	31 988	30 699	1 707	889	20 390	8 288
	1947	693	693	5 042	5 404	61 136	61 709	1 782	965	44 998	12 220
Pôrto Nacional..	1945	181	180	287	334	3 972	4 143	60	31	12 733	11 344
	1946	176	176	355	421	6 389	4 880	104	65	46 723	15 510
	1947	215	215	471	518	8 514	7 626	171	174	51 421	23 106
SEM ESPECIFICAÇÃO	1945	1 158	1 157	2 574	2 847	33 955	29 255	302	109	57 908	46 596
	1946	2 552	2 547	7 968	8 228	79 758	78 164	575	1 724	64 951	14 852
	1947	8 950	8 919	36 850	40 124	355 477	356 440	95 299	46 615	335 220	111 494
BRASIL.....	**1945**	**56 330**	**56 329**	**278 643**	**278 500**	**4 309 197**	**4 302 653**	**544 211**	**538 671**	**4 707 463**	**4 594 997**
	1946	**81 072**	**81 060**	**522 005**	**525 120**	**7 498 694**	**7 516 856**	**559 256**	**532 509**	**7 434 072**	**6 891 685**
	1947	**111 089**	**111 093**	**768 945**	**793 602**	**9 831 739**	**9 804 175**	**575 498**	**528 598**	**10 532 841**	**9 787 524**

FONTE — Diretoria de Aeronáutica Civil.

NOTAS — I. Deixam de figurar os anos durante os quais não houve movimento. — II. Em geral os aeroportos têm o nome do Município onde estão situados; quando isso não ocorre, o quadro registra, na coluna indicadora, entre parênteses, o nome do Município.

(1) Ex-Pôrto Alegre. — (2) Ex-João Pessoa. — (3) Ex-São Pedro. — (4) Ex-Patos. — (5) Em 1946, inclusive o movimento dos aeroportos de Bartolomeu de Gusmão, Galeão e Campo dos Afonsos. — (6) Ex-Santa Cruz.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1946/48

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO A CARGO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	1946	1947	1948
Diretorias regionais	30	30	31
Estações			
Telegráficas	46	47	47
Rádio-costeiras	9	9	9
Agências	4 393	4 426	4 449
Postais	2 672	2 682	2 667
Postais-telegráficas (1)	1 619	1 637	1 668
Postais-radiotelegráficas	102	107	114
Pessoal	35 599	35 755	37 436
Linhas postais			
Número	2 920	3 146	3 238
Extensão (km)	193 534	254 876	250 423
Em estradas de ferro	40 930	41 850	41 977
A cavalo	40 444	42 334	42 554
A pé	7 662	11 406	8 232
Em embarcações	18 486	34 998	39 975
Em automóvel	84 265	121 265	114 722
Em outros meios de transporte	1 747	3 023	2 963
Número de condutores	2 437	2 579	2 650
Número de veículos em serviço	972	867	1 177
Automóveis e motociclos	491	267	277
Carros e carroças	135	100	100
Bicicletas e triciclos	346	600	800
Caixas de assinantes	59 678	65 685	72 332
Caixas de coleta	1 999	2 047	1 632
Máquinas de franquear	626	674	756
Rêde telegráfica (m)			
Extensão	66 280 469	66 670 814	67 734 645
Desenvolvimento dos fios	142 325 275	143 234 730	144 536 037
Acidentes ocorridos nas linhas telegráficas			
Número	4 678	4 481	5 482
Duração (h)	36 171	38 653	46 730

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Inclusive telefônicas.

2. TRAFEGO POSTAL

a) Serviço Nacional

CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA	MOVIMENTO (1 000 unidades ou Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
CORRESPONDÊNCIA S/VALOR DECLARADO (exclusive encomendas)	1 250 041	1 353 620	1 794 397
Segundo o modo de expedição			
Ordinária	1 191 589	1 281 065	1 719 605
Registrada	58 452	72 555	74 792
Segundo a via de expedição			
Comum	1 215 408	1 309 266	1 745 439
Aérea	34 633	44 354	48 958
Segundo a franquia			
Com franquia	24 771	31 428	37 176
Sem franquia	1 225 270	1 322 192	1 757 221

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1946/48

2. TRAFEGO POSTAL

a) Serviço Nacional

CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA	MOVIMENTO (1 000 unidades ou Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
CORESPONDÊNCIA S/VALOR DECLARADO (conclusão)			
Segundo a natureza (correspondência s/franquia)			
Cartas (inclusive franqueadas)	675 238	710 190	919 790
Cartões postais	2 718	3 219	3 058
"Papiers d'affaires"	1 042	1 164	1 555
Impressos	537 308	596 419	818 154
Amostras	8 964	11 200	14 664
ENCOMENDAS S/VALOR DECLARADO	7 099	9 229	12 128
CORRESPONDÊNCIA C/VALOR DECLARADO			
Cartas e caixas			
Número	4 393	4 615	5 531
Valor	3 961 052	3 451 380	11 052 360
Encomendas			
Número	3 057	3 125	4 156
Valor	1 226 216	1 920 186	3 963 059

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

b) Serviço Internacional

CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA	MOVIMENTO (1 000 unidades ou Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
CORRESPONDÊNCIA S/VALOR DECLARADO (exclusive encomendas)	18 126	24 375	32 848
Segundo o modo de expedição			
Ordinária	16 950	20 815	27 692
Registrada	1 176	3 560	5 156
Segundo a via de expedição			
Comum	13 965	17 365	22 164
Aérea	4 161	7 010	10 684
Segundo a franquia			
Com franquia	8	9	16
Sem franquia	18 118	24 366	32 832
Segundo a natureza (correspondência s/franquia)			
Cartas (inclusive franqueadas)	11 720	17 615	23 642
Cartões postais	190	210	398
"Papiers d'affaires"	4	5	8
Impressos	5 901	6 164	8 102
Amostras	301	369	686
Pequenas encomendas	2	3	6
ENCOMENDAS S/VALOR DECLARADO	31	38	42
CORRESPONDÊNCIA C/VALOR DECLARADO			
Cartas e caixas			
Número	3	3	4
Valor	2 315	3 167	4 282
Encomendas			
Número	2	3	4
Valor	2 010	2 956	3 875
Vales postais			
Número	2	2	2
Valor	785	870	640

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1946/48

2. TRÁFEGO POSTAL

b) Serviço Internacional

CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA	MOVIMENTO (1 000 unidades ou Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA			
CORRESPONDÊNCIA S/VALOR DECLARADO (exclusive encomendas)	12 397	15 831	23 292
Segundo o modo de expedição			
Ordinária	11 187	13 968	19 360
Registrada	1 210	1 863	3 932
Segundo a via de expedição			
Comum	9 592	12 248	16 810
Aérea	2 805	3 583	6 482
Segundo a franquia			
Com franquia	8	9	12
Sem franquia	12 389	15 822	23 280
Segundo a natureza (correspondência s/franquia)			
Cartas (inclusive franqueadas)	8 620	10 117	14 562
Cartões postais	257	289	402
"Papiers d'affaires"	6	8	10
Impressos	3 268	5 032	8 300
Amostras	235	372	6
Pequenas encomendas	3	4	10
ENCOMENDAS S/VALOR DECLARADO	7	9	12
CORRESPONDÊNCIA C/VALOR DECLARADO			
Cartas e caixas			
Número	1	2	4
Valor	1 862	2 231	4 365
Encomendas			
Número	1	2	3
Valor	1 720	2 051	3 985
CORRESPONDÊNCIA EM TRÂNSITO			
CORRESPONDÊNCIA S/VALOR DECLARADO (exclusive encomendas)	815	901	1 302
Segundo o modo de expedição			
Ordinária	815	901	1 302
Registrada	—	—	—
Segundo a via de expedição			
Comum	775	854	1 185
Aérea	40	47	117
Segundo a franquia			
Com franquia	—	—	—
Sem franquia	815	901	1 302
Segundo a natureza (corespondência s/franquia)			
Cartas (inclusive franqueadas)	310	552	862
Cartões postais	3	4	6
"Papiers d'affaires"	3	4	4
Impressos	491	332	420
Amostras	8	9	10

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1946/48

3. TRAFEGO TELEGRAFICO

a) Movimento do Departamento dos Correios e Telégrafos

ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS TRANSMITIDOS (1)					
	Número			Palavras		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Recebidos diretamente do público	27 166 292	28 638 741	29 729 474	567 445 289	597 892 342	609 407 323
Serviço Nacional	26 993 617	28 309 893	29 442 273	563 140 380	588 060 892	600 506 037
Oficial	2 358 923	2 323 956	2 262 065	94 188 728	97 758 934	82 952 185
Do qual, não arrecadado	1 519 558	1 463 482	1 349 592	67 050 560	68 931 422	53 794 580
Imprensa	108 395	206 200	200 357	13 100 100	12 780 408	13 433 525
Particular	24 526 299	25 779 737	26 979 851	455 851 552	477 521 550	504 120 327
Ordinário	18 504 030	19 155 387	19 830 342	323 562 990	331 000 948	345 467 060
Urgente	2 153 100	2 624 892	2 798 177	45 983 222	57 705 123	61 795 365
C.T.N.	964 112	862 759	843 153	26 351 348	22 974 029	22 986 787
Urbano	2 905 057	3 136 699	3 508 179	59 953 992	65 841 450	73 871 115
Serviço Internacional	172 675	328 848	287 201	4 304 909	9 831 450	8 901 286
Oficial	23 940	23 643	39 331	509 048	585 130	1 273 247
Imprensa	9 920	64 091	53 673	719 546	2 101 849	2 129 272
Particular	138 815	241 114	194 197	3 076 315	7 144 471	5 498 767
Ordinário	61 278	100 648	76 426	1 215 491	2 508 421	1 461 951
Preterido	54 647	79 335	75 452	1 168 256	1 711 467	1 490 425
N.L.T.	22 890	61 131	42 319	692 568	2 924 583	2 546 391
Recebidos em tráfego mútuo	671 152	828 388	833 439	12 398 018	15 775 558	15 807 165
Serviço Nacional	584 726	726 783	733 859	10 887 290	12 920 610	13 252 455
Serviço Internacional	86 426	101 605	99 580	1 510 728	2 854 948	2 554 710
TOTAL	**27 837 444**	**29 467 129**	**30 562 913**	**579 843 307**	**613 667 900**	**625 214 488**

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.
(1) Exclusive o tráfego radiotelegráfico.

b) Movimento das companhias particulares

ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS			PALAVRAS		
	Transmitidos	Recebidos	Em trânsito	Transmitidas	Recebidas	Em trânsito
Tráfego exclusivo						
Interior						
1946	1 653 572	—	—	33 608 414	—	—
1947	1 622 735	—	—	30 173 876	—	—
1948	1 869 032	—	—	41 282 039	—	—
Exterior						
1946	806 713	704 457	449 763	18 630 573	20 061 583	12 834 341
1947	893 903	783 328	545 048	21 809 794	20 551 801	13 563 872
1948	905 892	737 311	513 376	20 530 713	17 968 168	6 395 370

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1946/48

3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

b) Movimento das companhias particulares

ESPECIFICAÇÃO	TELEGRAMAS			PALAVRAS		
	Transmitidos	Recebidos	Em trânsito	Transmitidas	Recebidas	Em trânsito
Tráfego mútuo — Interior e exterior						
1946	76 845	136 609	—	1 750 587	2 963 981	—
1947	87 363	147 368	—	2 221 827	3 378 115	—
1948	121 160	78 449	—	2 033 091	2 081 359	—
TOTAL						
1946	2 537 130	841 066	449 763	53 989 574	23 025 564	12 834 341
1947	2 604 001	930 696	545 048	54 205 497	23 929 916	13 563 872
1948	2 896 084	815 760	513 376	63 845 843	20 049 527	6 395 370

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

4. RECEITA E DESPESA DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Receita	393 297	432 303	454 974
Ordinária	391 098	430 782	453 202
Industrial	391 063	430 712	453 071
Correios	253 080	280 373	307 528
Venda de sêlo	237 078	262 072	282 687
Serviço oficial	16 002	18 301	24 841
Telégrafos	137 983	150 339	145 543
Taxa telegráfica	131 644	142 483	140 024
Serviço oficial	6 339	7 856	5 519
Patrimonial	35	70	131
Extraordinária	2 199	1 521	1 772
Indenizações	657	567	872
Venda de gêneros	—	33	—
Eventuais	1 542	921	900
Despesa	546 474	594 097	617 238
Pessoal	...	459 646	475 375
Material	...	85 358	84 964
Serviço e encargos	...	49 093	56 899
Saldo	— 153 177	— 161 794	— 162 264

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

II — TELEFONES — 31-XII-1948

SERVIÇO TELEFÔNICO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Municípios dotados do serviço	Estações ou centros	APARELHOS				PESSOAL EMPREGADO			Assinantes
			Total	A serviço da própria emprêsa	A serviço de repartições públicas	A serviço de particulares	Total	Homens	Mulheres	
Norte										
Guaporé (1)	2	2	87	62	17	8	28	28	—	7
Acre	1	1	65	51	9	5	10	4	6	5
Amazonas	1	1	1 574	2	191	1 381	11	3	8	1 458
Pará	5	5	3 826	93	207	3 526	48	41	7	3 580
Nordeste										
Maranhão	1	1	1 004	10	109	885	23	11	12	994
Piauí	2	2	700	6	77	617	13	13	—	694
Ceará	3	3	5 035	22	248	4 765	92	82	10	...
Rio Grande do Norte	2	2	1 094	22	188	884	17	16	1	...
Paraíba	3	10	1 515	18	168	1 329	51	29	22	1 484
Pernambuco	25	36	7 941	73	751	7 117	189	150	39	5 942
Alagoas	1	1	838	7	141	690	16	16	—	831
Leste										
Sergipe	17	17	755	22	127	606	47	13	34	733
Bahia	27	41	10 727	181	769	9 777	400	202	198	8 890
Minas Gerais (2)	193	270	27 995	884	1 033	26 078	1 620	720	900	22 907
Espírito Santo	19	34	1 607	100	311	1 196	252	171	81	1 165
Rio de Janeiro	55	76	22 279	193	913	21 173	1 147	578	569	17 826
Distrito Federal	1	26	188 388	1 685	8 525	178 178	4 378	2 507	1 871	130 991
Sul										
São Paulo	254	459	165 423	1 587	6 471	157 365	6 642	3 250	3 392	132 148
Paraná	42	50	11 370	105	489	10 776	403	138	265	9 158
Santa Catarina	33	59	4 277	136	334	3 807	290	146	144	3 995
Rio Grande do Sul	83	224	34 511	715	2 302	31 494	1 161	491	670	27 121
Centro-Oeste										
Mato Grosso	3	2	599	4	80	515	10	4	6	573
Goiás	3	4	621	7	65	549	18	12	6	609
BRASIL (3)	**776**	**1 326**	**492 231**	**5 985**	**23 525**	**462 721**	**16 866**	**8 625**	**8 241**	**371 111**

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Êstes dados são relativos a 1947 e retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — (2) Os dados referentes a 7 municípios são relativos a 1947. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — PRÉDIOS RECENSEADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE PRÉDIOS								
	Total geral	Nas cidades e vilas				Na zona rural			
		Total	Segundo a natureza da construção			Total	Segundo a natureza da construção		
			De alvenaria	De madeira	Outras e não especificadas		De alvenaria	De madeira	Outras e não especificadas
Norte									
Acre	20 613	3 509	154	3 219	136	17 104	28	16 892	184
Amazonas	89 348	22 187	7 567	13 681	939	67 161	194	64 536	2 431
Pará	206 428	61 732	18 510	41 226	1 996	144 696	2 510	138 165	4 021
Nordeste									
Maranhão	290 815	43 875	10 566	32 036	1 273	246 940	7 718	236 863	2 359
Piauí	179 143	30 948	13 257	16 987	704	148 195	13 908	132 737	1 550
Ceará	460 965	116 699	63 863	49 933	2 903	344 266	49 265	286 929	8 072
Rio Grande do Norte	180 171	45 331	23 820	20 417	1 094	134 840	33 532	94 763	6 545
Paraíba	328 230	83 666	48 213	33 953	1 500	244 564	66 600	174 550	3 414
Pernambuco	647 733	194 595	93 840	93 683	7 072	453 138	112 435	334 027	6 676
Alagoas	244 523	66 496	22 455	42 468	1 573	178 027	12 183	164 032	1 812
Leste									
Sergipe	146 756	49 240	13 716	34 264	1 260	97 516	3 759	91 284	2 473
Bahia	976 746	264 458	120 391	134 016	10 051	712 288	106 994	587 395	17 899
Minas Gerais (1)	1 483 308	394 048	245 620	129 178	19 250	1 089 260	230 948	804 791	53 521
Espírito Santo (1)	150 594	33 375	20 969	10 897	1 509	117 219	19 345	94 990	2 884
Rio de Janeiro	405 812	150 194	119 669	27 028	3 497	255 618	61 411	188 462	5 745
Distrito Federal	284 973	237 437	195 141	39 006	3 290	47 536	31 684	14 592	1 260
Sul									
São Paulo	1 548 351	631 998	538 064	81 727	12 207	916 353	344 562	558 336	13 455
Paraná	281 967	69 705	16 371	51 430	1 904	212 262	5 578	200 304	6 380
Santa Catarina	244 802	54 844	20 875	33 022	947	189 958	21 274	166 607	2 077
Rio Grande do Sul	676 861	226 499	99 352	118 516	8 631	450 362	70 662	370 422	9 278
Centro-Oeste									
Mato Grosso	79 435	26 257	15 357	10 506	394	53 178	2 948	49 844	386
Goiás	157 794	34 522	12 295	20 432	1 795	123 272	8 427	112 981	1 864
BRASIL (2)	**9 098 791**	**2 842 056**	**1 720 226**	**1 037 884**	**83 946**	**6 256 735**	**1 206 581**	**4 895 289**	**154 865**

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

NOTA — Como prédios estão contados edifícios de alvenaria ou madeira, barracões, galpões, casebres de moradia (de qualquer material), bem assim edifícios em construção na data do Recenseamento.

(1) Exclusive a região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive a região da Serra dos Aimorés.

II — TRANSCRIÇÕES E TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS					
	Total			Por compra e venda		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
	NÚMERO					
Pôrto Velho	21	37	94	15	21	41
Rio Branco	88	74	78	83	70	72
Manaus	1 345	1 190	962	851	706	594
Boa Vista	34	11	8	31	9	6
Belém	1 737	1 342	1 348	1 334	918	905
Macapá	71	50	43	13	17	7
São Luís	610	524	603	467	380	475

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — TRANSCRIÇÕES E TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS					
	Total			Por compra e venda		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
NÚMERO (conclusão)						
Teresina	1 282	873	774	659	367	302
Fortaleza	2 565	2 066	2 071	2 193	1 671	1 707
Natal	954	811	575	796	686	496
João Pessoa	1 207	946	1 051	1 030	806	878
Recife	3 486	3 051	2 978	2 745	2 535	2 492
Maceió	1 244	1 102	1 225	1 016	857	979
Aracaju	1 576	1 180	1 232	1 311	752	935
Salvador	2 422	2 095	2 091	1 882	1 530	1 536
Belo Horizonte	5 733	4 105	3 393	4 993	3 562	2 844
Vitória	1 009	669	420	688	453	270
Niterói	2 125	1 675	1 666	1 731	1 325	1 352
Rio de Janeiro, DF	11 865	13 181	11 939	9 299	10 540	9 196
São Paulo	35 281	29 613	29 043	29 368	23 568	22 831
Curitiba	4 346	4 439	3 776	2 570	2 521	2 010
Florianópolis	1 352	1 312	1 021	897	883	625
Pôrto Alegre	8 137	5 971	5 444	4 026	3 905	3 439
Cuiabá	(1) 61	(2) 106	...	(1) 39	(2) 74	...
Goiânia	1 667	1 336	1 178	1 261	984	874
VALOR (Cr$ 1 000)						
Pôrto Velho	4 437	666	6 230	910	610	1 268
Rio Branco	2 021	1 333	1 482	1 732	1 180	1 459
Manaus	30 424	23 760	17 156	23 300	18 055	12 787
Boa Vista	270	455	62	197	405	46
Belém	61 226	42 394	49 826	44 265	28 743	35 010
Macapá	1 004	1 004	1 291	181	110	75
São Luís	15 706	22 464	18 710	11 179	10 055	14 667
Teresina	10 193	8 590	6 636	6 745	4 908	3 952
Fortaleza	55 109	72 570	67 125	41 236	39 501	41 993
Natal	14 588	12 504	11 822	9 897	11 387	10 038
João Pessoa	19 423	17 611	20 275	14 243	13 443	13 166
Recife	141 111	131 703	130 472	97 417	94 324	98 305
Maceió	16 604	16 953	22 931	12 513	12 336	18 747
Aracaju	15 921	14 736	17 076	12 364	9 044	10 176
Salvador	109 598	93 972	128 713	76 159	64 636	81 655
Belo Horizonte	338 925	221 649	183 267	280 659	177 716	132 482
Vitória	20 127	25 890	12 587	14 007	13 263	8 431
Niterói	130 244	117 424	136 788	103 425	95 507	100 243
Rio de Janeiro, DF	1 867 690	2 043 346	1 590 721	1 536 343	1 525 903	1 332 940
São Paulo	2 793 486	2 163 194	2 309 120	2 216 818	1 422 307	1 486 735
Curitiba	134 445	1 457 775	25 716	89 430	74 470	60 694
Florianópolis	12 977	18 070	13 266	9 679	14 227	8 440
Pôrto Alegre	334 426	310 742	323 022	214 956	220 226	196 520
Cuiabá	(1) 692	(2) 3 012	...	(1) 610	(2) 2 274	...
Goiânia	18 608	19 092	19 077	15 464	16 728	15 661

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Dados relativos aos meses de janeiro e fevereiro. — (2) Dados relativos ao período de janeiro a agôsto.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	HIPOTECAS INSCRITAS					
	Número			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Pôrto Velho	3	7	6	2 284	1 703	675
Rio Branco	5	1	2	1 200	96	187
Manaus	73	142	96	7 736	18 007	8 175
Boa Vista	—	—	1	—	—	62
Belém	208	296	321	16 089	25 875	36 564
Macapá	—	2	2	—	358	80
São Luís	27	94	72	1 550	7 593	5 325
Teresina	112	154	133	5 638	7 933	6 658
Fortaleza	763	741	696	37 488	37 337	43 768
Natal	85	162	149	4 619	12 312	10 998
João Pessoa	45	101	106	6 096	8 466	8 926
Recife	321	430	394	36 843	66 144	48 095
Maceió	48	136	229	2 177	7 448	14 870
Aracaju	26	78	151	760	3 159	7 456
Salvador	787	409	273	62 715	49 120	37 472
Belo Horizonte	1 334	1 078	1 053	120 744	156 139	142 350
Vitória	61	76	59	3 140	9 990	4 538
Niterói	623	681	674	67 423	80 858	84 199
Rio de Janeiro, DF	2 841	3 363	3 326	1 269 374	1 413 610	1 083 594
São Paulo	6 856	7 695	8 273	1 159 080	1 713 070	1 442 574
Curitiba	1 311	948	573	98 266	111 330	40 234
Florianópolis	92	172	118	3 503	12 501	8 259
Pôrto Alegre	1 037	1 243	1 075	114 848	163 067	129 672
Cuiabá	(1) 31	(1) 15	31	(1) 1 441	(1) 491	1 569
Goiânia	90	138	109	14 115	12 506	17 395

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
(1) Dados relativos ao período de janeiro a agôsto.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PATENTES DE INVENÇÃO E MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939/48

ANOS	PATENTES DE INVENÇÃO		MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO		Renda proveniente do registro de patentes e marcas (Cr$ 1 000)
	Depositadas	Concedidas	Depositadas	Concedidas	
1939	2 115	1 235	6 459	3 870	2 377
1940	1 990	1 021	6 362	4 157	2 448
1941	2 129	935	7 409	4 201	2 551
1942	1 954	599	7 964	4 642	2 596
1943	1 997	539	10 136	4 550	2 278
1944	2 202	358	11 295	5 324	2 633
1945	2 635	472	11 711	3 723	629
1946	4 174	568	19 115	4 395	4 304
1947	4 057	1 202	11 976	5 264	5 042
1948	3 382	1 399	14 143	8 111	5 677

FONTE — Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

I — REGISTRO DE OBRAS NA BIBLIOTECA NACIONAL — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	1946	1947	1948
Autores das obras registradas	**146**	**233**	**241**
Pessoas jurídicas	9	6	18
Pessoas físicas	137	227	223
Segundo o sexo			
Masculino	121	193	189
Feminino	16	34	34
Segundo a nacionalidade			
Brasileiros	113	189	184
Estrangeiros	24	38	39
Obras registradas, segundo o assunto	**173**	**381**	**340**
Livros	101	234	177
Didáticos	14	31	20
Nível elementar ou primário	5	3	11
Nível médio ou secundário	9	28	9
Literatura	44	70	64
Infanto-juvenil	6	4	5
Em geral (poética e prosa)	38	66	59
Outros gêneros	43	133	93
Ciências físicas e matemáticas	1	9	7
Engenharia e tecnologia	6	17	10
Biologia e ciências médicas	1	8	7
Sociologia, economia e finanças	10	10	6
Direito e legislação	1	7	6
História, política e geografia	8	30	12
Psicologia e pedagogia	1	3	2
Filosofia, moral e religião	11	33	21
Belas-artes e artes técnicas	2	9	13
Outros e não classificados	2	7	9

PROPRIEDADE INTELECTUAL

I — REGISTRO DE OBRAS NA BIBLIOTECA NACIONAL — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	1946	1947	1948
Obras registradas, segundo o assunto (conclusão)			
Periódicos (exemplares)	12	71	28
Catálogos	4	1	8
Guias	3	2	8
Almanaques	2	3	4
Poesias e poemas musicais	8	35	49
Artigos e comentários	21	8	22
Peças de teatro, rádio-teatro e cinema	16	19	18
Contos e novelas	4	4	3
Outros	2	4	23

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Os dados dêste quadro se referem às obras registradas para garantia de direitos autorais.

II — REGISTRO DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS-ARTES — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	1946	1947	1948
Autores das obras registradas	**18**	**19**	**21**
Pessoas jurídicas	4	8	6
Pessoas físicas	14	11	15
Segundo o sexo			
Masculino	14	11	13
Feminino	—	—	2
Segundo a nacionalidade			
Brasileiros	10	9	15
Estrangeiros	4	2	—
Obras registradas, segundo a natureza	**36**	**38**	**68**
Estampas e gravuras	5	9	24
Projetos	3	1	1
Filmes	—	1	1
Painéis	—	1	—
Desenhos	14	13	21
Artísticos	14	6	16
Outras modalidades	—	7	5

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Os dados dêsto quadro se referem às obras registradas para garantia de direitos autorais.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

III — REGISTRO DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS		
	1946	1947	1948
Autores das obras registradas	93	84	78
Pessoas jurídicas	3	7	2
Pessoas físicas	90	77	76
Segundo o sexo			
Masculino	72	63	59
Feminino	18	14	17
Segundo a nacionalidade			
Brasileiros	86	74	72
Estrangeiros	4	3	4
Composições musicais registradas, segundo o gênero artístico	275	207	126
Batucada	6	6	—
Canção	18	26	11
Folclore	1	5	—
Foxtrote	14	5	3
Foxtrote-canção	—	2	1
Marcha	53	28	21
Samba	119	42	32
Samba-canção	—	8	7
Tango	8	4	1
Valsa	36	21	10
Valsa-canção	—	1	2
Outros e sem especificação	20	59	38

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Os dados dêste quadro se referem às obras registradas para garantia de direitos autorais.

IV — MOVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — 1944/48

ESPECIFICAÇÃO	DADOS				
	1944	1945	1946	1947	1948
Peças teatrais					
Depositadas	(1) 107	(1) 218	(1) 190	72	...
Representadas	3 130	3 571	1 916	1 408	1 761
Peças de rádio-teatro					
Depositadas	...	...	...	90	...
Irradiadas	341	410	643	572	605
Representações teatrais	3 999	6 090	18 265	14 918	...
Composições musicais depositadas	586	259	...	...	...
Letras de composições musicais depositadas	412	267	...	...	...
Movimento financeiro (Cr$)					
Receita	4 025 177	4 735 485	2 442 329	4 158 270	4 993 812
Direitos de representação	1 810 284	2 217 798	2 442 329	4 158 270	4 993 812
Direitos de execução	2 214 893	2 517 687	—	—	—
Despesa	4 073 958	5 021 766	2 663 217	4 152 498	4 880 917
Direitos de representação	1 865 173	2 353 294	2 663 217	4 152 498	4 880 917
Direitos de execução	2 208 785	2 668 472	—	—	—

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTAS — I. Os dados dêste quadro registram o movimento da Sociedade no que diz respeito à cobrança de direitos autorais. — II. A partir de 1.º de janeiro de 1946, a responsabilidade da despesa e percepção dos direitos de execução de música avulsa passou para a União Brasileira de Compositores, em virtude de acôrdo com as demais entidades estrangeiras filiadas à Confederação Internacional das Sociedades de Autores.
(1) Inclusive peças de rádio-teatro.

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

I — POTENCIAL MONETÁRIO — 1939/48

ANOS E MESES	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS (Cr$ 1 000 000)			ANOS E MESES	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS (Cr$ 1 000 000)		
	Papel-moeda em circulação	Moeda escritural	Potencial monetário		Papel-moeda em circulação	Moeda escritural	Potencial monetário
1939	4 971	6 263	11 234	1947			
1940	5 185	6 384	11 569	Janeiro	20 486	28 975	49 461
1941	6 647	8 377	15 024	Fevereiro	20 473	30 748	51 221
1942	8 238	10 487	18 725	Março	20 367	30 925	51 292
1943	10.981	17 456	28 437	Abril	20 361	30 166	50 527
1944	14 462	21 247	35 709	Maio	20 355	29 814	50 169
1945	17 535	23 954	41 489	Junho	20 349	30 417	50 766
1946	20 494	26 163	46 657	Julho	20 335	30 577	50 912
1947	20 399	29 739	50 138	Agôsto	20 327	30 548	50 875
1948	21 696	32 224	53 920	Setembro	20 315	30 412	50 727
1946				Outubro	20 302	29 974	50 276
Janeiro	17 700	23 137	40 837	Novembro	20 300	30 185	50 485
Fevereiro	17 844	22 763	40 607	Dezembro	20 399	29 739	50 138
Março	17 836	22 080	39 916	1948			
Abril	17 812	25 534	43 346	Janeiro	20 392	30 267	50 659
Maio	17 957	25 867	43 824	Fevereiro	20 390	30 889	51 279
Junho	18 552	26 071	44 623	Março	20 387	30 355	50 742
Julho	18 888	26 249	45 137	Abril	20 384	30 707	51 091
Agôsto	19 324	26 808	46 132	Maio	20 381	30 457	50 838
Setembro	19 746	26 830	46 576	Junho	20 378	31 112	51 490
Outubro	19 930	26 720	46 650	Julho	20 371	30 478	50 849
Novembro	19 949	26 943	46 892	Agôsto	20 366	31 348	51 714
Dezembro	20 494	26 163	46 657	Setembro	20 361	31 328	51 689
				Outubro	20 357	31 608	51 965
				Novembro	20 599	31 650	52 249
				Dezembro	21 696	32 224	53 920

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Caixa de Amortização.

NOTA — Potencial monetário é a soma do papel-moeda em circulação e da moeda escritural. A moeda escritural é calculada subtraindo-se do total dos depósitos à vista o encaixe em moeda corrente e as parcelas relativas aos seguintes depósitos: "bancários" e "compensação de cheques". A partir de 1947, foram introduzidas pelo S.E.E.F. modificações no cômputo das contas relativas a diversos depósitos. Para a perfeita compreensão dessas modificações vejam-se as notas e chamadas do quadro "a) Resumo", à página 284.

II — PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

1. RETROSPECTO — 1900/48

ANOS	EFETIVOS EM 31-XII		ANOS	EFETIVOS EM 31-XII		ANOS	EFETIVOS EM 31-XII	
	Cr$ 1 000	Índices (1900=100)		Cr$ 1 000	Índices (1900=100)		Cr$ 1 000	Índices (1900=100)
1900	699 632	100	1916	1 217 120	174	1932	3 238 463	463
1901	680 451	97	1917	1 483 975	212	1933	3 036 830	434
1902	675 537	97	1918	1 700 087	243	1934	3 157 374	451
1903	674 979	96	1919	1 748 391	250	1935	3 612 342	516
1904	673 740	96	1920	1 848 297	264	1936	4 050 465	579
1905	669 493	96	1921	2 098 254	300	1937	4 550 328	650
1906	702 075	100	1922	2 366 454	338	1938	4 825 252	690
1907	743 564	106	1923	2 648 927	379	1939	4 970 926	711
1908	724 070	103	1924	2 963 997	424	1940	5 185 167	741
1909	853 732	122	1925	2 706 977	387	1941	6 646 526	950
1910	924 995	132	1926	2 589 304	370	1942	8 237 823	1 177
1911	981 665	140	1927	3 004 885	429	1943	10 980 782	1 570
1912	1 003 731	143	1928	3 379 026	483	1944	14 462 029	2 067
1913	896 835	128	1929	3 394 347	485	1945	17 535 269	2 506
1914	980 283	140	1930	2 842 151	406	1946	20 493 850	2 929
1915	1 076 650	154	1931	2 941 970	421	1947	20 398 638	2 916
						1948	21 696 252	3 101

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Caixa de Amortização.

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

II — PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS ÓRGÃOS EMISSORES — 1939/48

ANOS	EFETIVOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII					
	Tesouro Nacional (1)	Banco do Brasil (2)	Caixa de Estabilização (3)	Total		
	Cr$ 1 000				Índices (1936=100)	Cr$/habitante
1939	4 666 477	290 673	13 776	4 970 926	123	122
1940	4 941 584	231 117	12 466	5 185 167	128	124
1941	6 439 105	197 500	9 921	6 646 526	164	156
1942	8 042 959	187 253	7 611	8 237 823	203	189
1943	10 810 357	164 309	6 116	10 980 782	271	247
1944	14 309 752	147 087	5 190	14 462 029	357	319
1945	17 410 719	119 781	4 769	17 535 269	433	380
1946	20 393 925	95 437	4 488	20 493 850	506	435
1947	20 324 571	69 965	4 102	20 398 638	504	425
1948	21 656 676	36 300	3 276	21 696 252	536	444

FONTE — Caixa de Amortização.

(1) Papel-moeda em circulação proveniente de emissões realizadas pelo próprio Tesouro Nacional, pela Carteira de Redescontos e pela Caixa de Mobilização Bancária. — (2) Papel-moeda em circulação proveniente de emissões do Banco do Brasil, encampadas pelo Tesouro Nacional, de acôrdo com o contrato de 11 de outubro de 1930. — (3) Papel-moeda em circulação proveniente de emissões da Caixa de Estabilização, em recolhimento pelo Tesouro Nacional, nos têrmos do Decreto n.º 20 621, de 7 de novembro de 1931.

3. EFETIVOS EM CIRCULAÇÃO, DAS EMISSÕES DO TESOURO NACIONAL, SEGUNDO O VALOR NOMINAL DAS NOTAS — 1946/48

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	EFETIVOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII					
	Quantidade			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Cr$ 1	33 355 799	33 700 150	33 415 978	33 356	33 700	33 416
Cr$ 2	24 333 909	24 396 125	23 929 666	48 668	48 792	47 860
Cr$ 5	55 611 170	54 136 252	51 332 681	278 056	270 681	256 663
Cr$ 10	54 042 118	52 724 624	49 767 625	540 421	527 246	497 676
Cr$ 20	42 885 571	42 254 658	41 061 465	857 711	845 093	821 229
Cr$ 50	19 813 727	19 536 556	20 827 590	990 686	976 828	1 041 379
Cr$ 100	17 502 032	16 158 657	14 830 551	1 750 203	1 615 866	1 483 055
Cr$ 200	18 117 594	15 465 329	14 439 007	3 623 519	3 093 066	2 887 802
Cr$ 500	14 093 670	13 716 445	13 191 109	7 046 835	6 858 223	6 595 555
Cr$ 1 000	5 224 470	6 055 075	7 992 040	5 224 470	6 055 076	7 992 041
TOTAL	284 980 060	278 143 871	270 787 712	20 393 925	20 324 571	21 656 676

FONTE — Caixa de Amortização.

NOTA — O quadro consigna os dados referentes ao papel-moeda em circulação proveniente de emissões realizadas pelo próprio Tesouro Nacional, pela Carteira de Redescontos e pela Caixa de Mobilização Bancária.

III — MOEDA METÁLICA

1. RETROSPECTO — 1887/948

ESPECIFICAÇÃO	MOEDAS	
	Quantidade (1 000)	Valor (Cr$ 1 000)
Moedas cunhadas	**1 217 728**	**677 391**
De 1887 a 1896	53 561	15 215
» 1897 » 1906	31 207	5 651
» 1907 » 1916	44 773	32 306
» 1917 » 1926	106 981	76 690
» 1927 » 1936	112 745	83 795
» 1937 » 1946	645 745	378 931
Em 1947 e 1948	222 716	84 803
Desmonetização	**134 120**	**92 347**
Moedas em circulação em 31-XII-1948	**1 083 608**	**585 044**

FONTE — Casa da Moeda.

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

III — MOEDA METÁLICA

2. CUNHAGEM, SEGUNDO O VALOR NOMINAL DAS MOEDAS — 1946/48

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS					
	Quantidade (1 000)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Cr$ 0,10	35 159	20 664	45 041	3 516	2 067	4 504
Cr$ 0,20	31 526	36 422	39 679	6 305	7 284	7 936
Cr$ 0,50	13 941	23 588	32 023	6 971	11 794	16 011
Cr$ 1,00	49 794	15 391	—	49 794	15 391	—
Cr$ 2,00	33 650	9 908	—	67 300	19 816	—
TOTAL	164 070	105 973	116 743	133 886	56 352	28 451

FONTE — Casa da Moeda.

3. SUPRIMENTO DE MOEDAS AUXILIARES E DIVISIONÁRIAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUPRIMENTO DE MOEDAS AUXILIARES E DIVISIONÁRIAS					
	Quantidade (1 000)			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte						
Amazonas (1)	1 137	1 608	1 968	900	1 600	1 250
Pará (2)	847	2 790	3 986	700	2 200	2 118
Nordeste						
Maranhão	847	1 192	1 968	700	800	1 250
Piauí	682	1 822	2 597	560	1 500	1 829
Ceará	1 283	5 058	6 368	1 396	2 429	1 992
Rio Grande do Norte	835	2 388	1 794	800	1 800	1 500
Paraíba	816	4 134	1 794	780	3 600	1 500
Pernambuco	1 836	7 064	7 711	1 440	5 900	3 315
Alagoas	1 099	2 432	1 794	1 000	2 100	1 500
Leste						
Sergipe	1 099	2 688	1 572	1 000	2 300	1 100
Bahia	1 544	8 062	9 156	1 200	4 300	3 150
Minas Gerais	3 278	5 340	6 984	2 960	2 240	1 940
Espírito Santo	1 539	160	1 196	1 700	36	1 000
Rio de Janeiro	—	306	598	—	160	500
Distrito Federal	108 819	41 607	53 019	68 830	20 444	22 073
Sul						
São Paulo	16 942	12 660	15 732	15 535	6 320	4 346
Paraná	3 800	2 244	3 823	4 130	1 270	2 718
Santa Catarina	1 585	2 096	2 852	1 750	1 730	1 441
Rio Grande do Sul	15 139	8 458	10 294	11 726	4 630	3 882
Centro-Oeste						
Mato Grosso	1 078	356	1 196	1 500	430	1 000
Goiás	1 078	1 502	1 196	1 500	1 430	1 000
BRASIL	165 283	113 967	137 598	120 107	67 219	60 404

FONTE — Casa da Moeda.

(1) Inclusive o suprimento aos Territórios de Guaporé, Acre e Rio Branco. — (2) Inclusive o suprimento ao Território do Amapá.

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

IV — COMPRA DE OURO PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939/48

ANOS	COMPRA DE OURO						PREÇO DO OURO FINO	
	Quantidade (kg de ouro fino)					Valor (Cr$ 1 000)		
	No interior			No exterior	Total geral		Rio de Janeiro, DF (Cr$/g)	Londres (£/onça)
	De minas	De particulares	Total					
1939	4 467,3	3 389,1	7 856,4	1 166,7	9 023,1	208 943	23,86	7,75
1940	4 607,5	3 613,8	8 221,3	1 698,8	9 920,1	229 848	23,99	8,40
1941	4 483,0	2 837,5	7 320,5	9 762,4	17 082,9	395 934	23,52	8,40
1942	5 468,1	1 656,7	7 124,8	32 816,9	39 941,7	924 066	23,32	8,40
1943	4 598,7	352,0	4 950,7	118 667,0	123 617,7	2 859 396	23,19	8,40
1944	4 504,4	41,3	4 545,7	62 324,9	66 870,6	1 524 942	22,84	8,40
1945	2 945,1	20,4	2 965,5	22 362,9	25 328,4	570 362	22,70	8,53
1946	548,6	8,5	557,1	9 014,9	9 572,0	215 899	22,41	8,63
1947	—	0,3	0,3	—	0,3	11	20,82	8,63
1948	36,1	0,6	36,7	—	36,7	763	20,82	8,63

FONTE — Banco do Brasil.
NOTA — O quadro consigna dados relativos às compras efetuadas pelo Banco do Brasil, como agente do Govêrno Federal.

V — RESERVAS DE OURO — 1939/48

ANOS E MESES	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS		ANOS E MESES	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS	
	Quantidade (kg de ouro fino)	Valor de compra (Cr$ 1 000)		Quantidade (kg de ouro fino)	Valor de compra (Cr$ 1 000)
1939	35 120	693 873	**1947**		
1940	45 025	923 896	Janeiro	314 881	7 096 390
1941	62 104	1 319 863	Fevereiro	314 881	7 096 390
1942	102 043	2 243 896	Março	314 881	7 096 390
1943	225 659	5 103 292	Abril	314 881	7 096 389
1944	292 529	6 628 234	Maio	314 881	7 096 389
1945	314 600	7 115 096	Junho	314 881	7 096 396
1946	314 881	7 096 387	Julho	314 881	7 096 396
1947	314 881	7 096 396	Agôsto	314 881	7 096 396
1948	281 606	6 402 934	Setembro	314 881	7 096 396
			Outubro	314 881	7 096 396
1946			Novembro	314 881	7 096 396
Janeiro	322 505	7 292 017	Dezembro	314 881	7 096 396
Fevereiro	321 396	7 263 304	**1948**		
Março	320 853	7 249 247	Janeiro	314 881	7 096 396
Abril	320 407	7 237 531	Fevereiro	314 881	7 096 408
Maio	319 683	7 218 946	Março	314 881	7 096 408
Junho	319 013	7 201 705	Abril	314 881	7 096 408
Julho	317 710	7 168 423	Maio	314 881	7 096 408
Agôsto	316 821	7 145 713	Junho	314 881	7 096 408
Setembro	315 820	7 120 261	Julho	314 881	7 096 408
Outubro	314 881	7 096 387	Agôsto	314 881	7 096 407
Novembro	314 881	7 096 387	Setembro	281 570	6 402 934
Dezembro	314 881	7 096 387	Outubro	281 570	6 402 934
			Novembro	281 570	6 402 934
			Dezembro	281 606	6 402 934

FONTE — Banco do Brasil.
NOTA — O quadro consigna dados relativos ao ouro do Tesouro Nacional depositado no Banco do Brasil.

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

VI — MOVIMENTO DAS OPERAÇÕES DE VENDAS PRONTAS DE CAMBIO, NO MERCADO LIVRE, REGISTRADAS PELOS BANCOS DO DISTRITO FEDERAL — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	VENDAS PRONTAS DE CÂMBIO, NO MERCADO LIVRE									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA (1 000 unidades)										
Alemanha										
Reichsmark	122	31	273	—	—	—	232	208	0	0
Reisemark	391	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Verrechnungsmark	42 794	9 136	3 570	33	—	—	—	—	—	—
Unterstuetzungs-mark	74	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Argentina (Pêso)	17 400	5 079	7 282	3 641	3 909	3 102	4 844	9 387	7 270	3 157
Bélgica										
Franco-papel	873	172	—	—	—	—	2 052	53 278	332 004	589 550
Belga	8 737	3 810	13	—	16	—	6 372	199	7	—
Bolívia (Boliviano)	—	—	—	—	540	140	—	—	—	1
Canadá (Dólar)	119	12	4	0	0	16	1	60	39	22
Chile (Pêso)	—	20 091	17 815	24 114	48 125	52 724	61 778	98 461	76 863	23 716
Dinamarca (Coroa)	32	135	—	—	—	—	25	432	3 396	13 522
Espanha (Peseta)	21	159	9	—	458	1 153	2 061	1 065	3 557	12 198
Finlândia (Marco)	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
França (Franco)	55 766	24 266	0	—	1 847	—	23 858	446 729	1 415 967	2 543 443
Holanda (Florim)	2 547	361	—	—	—	65	27	31	1	44
Hong-Kong (Dólar)	—	6	7	—	—	—	—	—	—	—
Itália (Lira)	12 616	14 587	1 584	9	—	1	69	27	28	2
Iugoslávia (Dinar)	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão (Iene)	6 206	8 157	11 402	74	—	—	31	11	—	—
Londres										
Libra "área"	—	1 998	2 651	2 140	—	—	—	—	—	—
Libra-esterlina	4 503	1 854	4	4	2 404	1 728	2 607	13 424	14 976	29 809
México (Pêso)	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Noruega (Coroa)	—	3	—	—	—	—	—	—	—	12
Nova Iorque (Dólar)	37 447	52 422	64 748	70 207	70 175	83 937	155 603	255 252	368 979	411 283
Polônia (Zloty)	6	—	—	—	—	—	—	5	—	—
Portugal (Escudo)	29 217	50 952	69 077	69 644	81 026	126 695	169 224	793 817	679 438	289 896
Síria (Libra)	—	—	—	—	—	—	0	—	—	—
Suécia (Coroa)	648	1 983	2 625	1 926	46	70	7 973	25 101	35 387	38 064
Suíça (Franco)	8 172	6 485	11 266	5 273	3 163	3 828	27 254	56 280	47 677	66 535
Tcheco-Eslováquia (Coroa)	2 622	—	—	—	6	27	667	1 814	52 769	181 080
Uruguai (Pêso)	199	130	147	102	206	269	2 536	1 805	1 606	1 102
Venezuela (Bolívar)	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—
VALOR EM MOEDA BRASILEIRA (Cr$ 1 000)										
Alemanha										
Reichsmark	968	244	2 165	—	—	—	1 399	1 259	2	3
Reisemark	1 475	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Verrechnungsmark	259 154	55 491	21 650	197	—	—	—	—	—	—
Unterstuetzungs-mark	286	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Argentina	76 902	23 295	34 027	16 969	19 130	15 286	23 722	44 894	33 777	14 189
Bélgica										
Franco-papel	581	116	—	—	—	—	1 348	23 453	144 003	251 803
Belga	28 288	12 803	43	—	54	—	20 931	652	22	—
Bolívia	—	—	—	—	252	66	—	—	—	2
Canadá	2 175	222	63	0	0	288	10	1 111	718	409
Chile	—	13 355	11 731	15 323	30 499	33 274	38 882	61 748	46 418	14 322
Dinamarca	125	518	—	—	—	—	100	1 695	13 248	52 753
Espanha	36	276	15	—	827	2 074	3 698	1 945	6 099	20 868
Finlândia	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—
França	27 295	10 121	0	—	858	—	10 378	73 853	223 193	217 400
Holanda	25 537	3 807	—	—	—	679	284	321	10	309
Hong-Kong	—	29	35	—	—	—	—	—	—	—
Itália	12 577	14 652	1 607	10	—	2	71	23	15	0
Iugoslávia	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão	31 035	38 105	53 083	343	—	—	138	48	—	—

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

VI — MOVIMENTO DAS OPERAÇÕES DE VENDAS PRONTAS DE CÂMBIO, NO MERCADO LIVRE, REGISTRADAS PELOS BANCOS DO DISTRITO FEDERAL — 1939/48

VALOR EM MOEDA BRASILEIRA (Cr$ 1 000) (conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	VENDAS PRONTAS DE CÂMBIO, NO MERCADO LIVRE									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Londres										
Libra "área"	—	159 674	211 746	170 295	—	—	—	—	—	—
Libra-esterlina	386 093	139 047	303	286	191 340	136 979	205 727	1 036 632	1 129 304	2 248 458
México	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—
Noruega	—	13	—	—	—	—	—	—	—	48
Nova Iorque	719 607	1 037 861	1 276 825	1 378 952	1 377 735	1 643 827	3 034 208	4 938 610	6 909 217	7 699 162
Polônia	21	—	—	—	—	—	—	20	—	—
Portugal	22 803	38 314	55 130	56 137	65 128	101 307	134 794	629 763	519 971	220 639
Síria	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—
Suécia	3 006	9 394	12 438	9 129	216	332	37 611	126 451	184 505	198 379
Suíça	35 309	29 143	52 131	24 440	14 874	17 878	127 186	256 366	209 674	291 353
Tcheco-Eslováquia	1 626	—	—	—	4	17	407	807	19 749	67 825
Uruguai	1 444	985	1 233	1 065	2 159	2 844	27 169	19 491	16 525	10 456
Venezuela	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—

CÂMBIO MÉDIO ANUAL (Cr$/unidade estrangeira)

Alemanha										
Reichsmark	7,93	7,79	7,93	—	—	—	6,03	6,05	6,03	6,03
Reisemark	3,77	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Verrechnungsmark	6,06	6,07	6,07	6,05	—	—	—	—	—	—
Unterstuetzungsmark	3,89	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Argentina (Pêso)	4,42	4,59	4,67	4,66	4,89	4,93	4,90	4,78	4,65	4,49
Bélgica										
Franco-papel	0,67	0,68	—	—	—	—	0,66	0,44	0,43	0,43
Belga	3,24	3,36	3,32	—	3,32	—	3,29	3,28	3,29	—
Bolívia (Boliviano)	—	—	—	—	0,47	0,47	—	—	—	0,45
Canadá (Dólar)	18,36	18,29	17,57	17,60	18,26	17,92	17,78	18,61	18,37	18,40
Chile (Pêso)	—	0,67	0,66	0,64	0,63	0,63	0,63	0,63	0,60	0,60
Dinamarca (Coroa)	3,95	3,85	—	—	—	—	3,97	3,93	3,90	3,90
Espanha (Peseta)	1,77	1,73	1,63	—	1,81	1,80	1,79	1,83	1,71	1,71
Finlândia (Marco)	0,38	—	—	—	—	—	—	—	—	—
França (Franco)	0,49	0,42	0,35	—	0,47	—	0,44	0,17	0,16	0,09
Holanda (Florim)	10,03	10,54	—	—	—	10,51	10,48	10,48	6,91	7,06
Hong-Kong (Dólar)	—	4,84	4,93	—	—	—	—	—	—	—
Itália (Lira)	1,00	1,00	1,02	1,14	—	1,04	1,04	0,85	0,54	0,04
Iugoslávia (Dinar)	0,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japão (Iene)	5,00	4,67	4,66	4,65	—	—	4,42	4,42	—	—
Londres										
Libra "área"	—	79,91	79,86	79,59	—	—	—	—	—	—
Libra-esterlina	85,75	74,99	79,97	79,59	79,59	79,29	78,90	77,22	75,41	75,43
México (Pêso)	—	—	—	—	—	—	4,10	—	—	—
Noruega (Coroa)	—	4,52	—	—	—	—	—	—	—	3,88
Nova Iorque (Dólar)	19,22	19,80	19,72	19,64	19,63	19,58	19,50	19,35	18,73	18,72
Polônia (Zloty)	3,45	—	—	—	—	—	—	3,74	—	—
Portugal (Escudo)	0,78	0,75	0,80	0,81	0,80	0,80	0,80	0,79	0,77	0,76
Síria (Libra)	—	—	—	—	—	—	10,00	—	—	—
Suécia (Coroa)	4,64	4,74	4,74	4,74	4,72	4,72	4,72	5,04	5,21	5,21
Suíça (Franco)	4,32	4,49	4,63	4,63	4,70	4,67	4,67	4,56	4,40	4,38
Tcheco-Eslováquia (Coroa)	0,62	—	—	—	0,65	0,61	0,61	0,44	0,37	0,37
Uruguai (Pêso)	7,25	7,57	8,40	10,42	10,47	10,57	10,71	10,80	10,29	9,48
Venezuela (Bolívar)	—	—	—	—	5,90	—	—	—	—	—

FONTE — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

NOTAS — I. Até abril de 1939 só havia no país um mercado de câmbio; a partir de então, vigoraram os mercados "oficial", "livre" e "livre-especial". Em junho de 1946 voltou a existir apenas um mercado, através do qual se conduzem tôdas as operações comerciais e financeiras com o exterior. No período em que existiu mais de um mercado, o quadro consigna apenas os dados referentes ao mercado "livre". — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

I — MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS BÔLSAS DE VALORES — 1939/48

1. RESUMO, SEGUNDO AS BÔLSAS

ANOS E MESES	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)						
	Total	Segundo as bôlsas					
		Rio de Janeiro, DF	São Paulo	Pôrto Alegre	Recife	Vitória	Santos
1939	797 990	508 382	274 179	12 113	2 405	395	516
1940	(1) 936 112	(1) 579 816	329 884	20 753	2 204	892	2 563
1941	1 171 081	778 966	353 600	31 433	2 465	989	3 628
1942	(1) 1 312 100	(1) 747 782	495 663	55 117	7 488	58	5 992
1943	(1) 1 755 586	(1) 1 017 833	672 073	55 164	4 055	3	6 458
1944	(1) 1 613 134	(1) 952 764	594 545	38 283	19 848	—	7 694
1945	1 848 592	994 830	797 661	39 183	9 712	—	7 206
1946	2 002 867	1 068 609	843 050	59 191	15 777	—	16 240
1947	1 623 843	816 411	758 453	27 143	15 478	—	6 358
1948	1 884 457	626 837	1 193 782	37 390	16 522	—	9 926
1946							
Janeiro	108 954	57 415	46 396	4 106	957	—	80
Fevereiro	105 379	52 536	46 362	2 327	2 205	—	1 949
Março	160 266	90 715	65 929	2 479	899	—	244
Abril	281 623	157 066	118 272	5 696	215	—	374
Maio	167 480	99 798	60 787	5 370	689	—	836
Junho	141 363	61 649	73 971	4 276	464	—	1 003
Julho	196 372	100 165	83 771	9 041	1 554	—	1 841
Agôsto	224 420	121 318	92 386	9 224	139	—	1 353
Setembro	184 061	105 054	63 385	6 462	7 283	—	1 877
Outubro	128 593	66 780	52 774	4 634	771	—	3 634
Novembro	144 755	77 683	62 880	3 194	529	—	469
Dezembro	159 601	78 430	76 137	2 382	72	—	2 580
1947							
Janeiro	112 427	65 814	45 091	1 044	254	—	224
Fevereiro	117 358	63 831	49 603	1 706	362	—	1 856
Março	112 088	59 636	48 747	2 391	1 167	—	147
Abril	132 541	68 900	60 209	1 964	1 372	—	96
Maio	132 544	64 420	64 243	2 413	988	—	480
Junho	124 639	54 850	65 694	1 561	2 119	—	415
Julho	121 147	65 022	53 034	1 861	1 053	—	177
Agôsto	104 933	46 205	55 417	2 151	669	—	491
Setembro	224 806	126 575	90 009	3 713	3 457	—	1 052
Outubro	149 539	52 872	90 635	3 153	2 063	—	816
Novembro	118 470	56 341	57 381	2 450	1 912	—	386
Dezembro	173 351	91 945	78 390	2 736	62	—	218
1948							
Janeiro	152 273	53 468	93 248	2 476	747	—	2 334
Fevereiro	134 485	49 278	80 927	3 104	863	—	313
Março	160 197	50 907	102 382	3 197	1 081	—	2 630
Abril	206 944	63 642	135 753	3 013	3 957	—	579
Maio	143 486	49 291	88 950	2 007	1 404	—	1 834
Junho	147 764	43 610	101 353	2 782	9	—	10
Julho	113 099	49 366	59 102	3 577	237	—	817
Agôsto	172 343	69 054	93 780	5 405	3 893	—	211
Setembro	186 500	84 450	98 035	3 137	207	—	671
Outubro	130 945	30 911	97 745	1 904	149	—	236
Novembro	154 794	42 202	106 320	3 886	2 146	—	240
Dezembro	181 627	40 658	136 187	2 902	1 829	—	51

FONTE — Banco do Brasil.

1) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

I — MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS BÔLSAS DE VALORES — 1939/48

2. RESUMO, SEGUNDO A NATUREZA DOS TÍTULOS

ANOS	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS					
	Títulos públicos				Títulos privados	Total geral
	Federais	Estaduais	Municipais (1)	Total		
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)					
1939	276 360	301 844	94 192	672 396	125 594	797 990
1940 (2)	317 618	341 047	103 183	761 848	174 264	936 112
1941	407 291	433 732	95 363	936 386	234 695	1 171 081
1942 (2)	324 387	463 300	127 771	915 458	396 642	1 312 100
1943 (2)	366 157	591 908	132 692	1 090 757	664 829	1 755 586
1944 (2)	524 891	422 008	100 654	1 047 553	565 581	1 613 134
1945	816 755	434 887	63 461	1 315 103	533 489	1 848 592
1946	1 087 404	340 743	73 066	1 501 213	501 654	2 002 867
1947	585 697	312 670	49 817	948 184	675 659	1 623 843
1948	406 265	775 455	36 112	1 217 832	666 625	1 884 457
	ÍNDICES (1939 = 100)					
1939	100	100	100	100	100	100
1940	115	113	110	113	139	117
1941	147	144	101	139	187	147
1942	117	153	136	136	316	164
1943	132	196	141	162	529	220
1944	190	140	107	156	450	202
1945	296	144	67	196	425	232
1946	393	113	78	223	399	251
1947	212	104	53	141	538	203
1948	147	257	38	181	531	236
	PERCENTAGENS					
1939	34,63	37,83	11,80	84,26	15,74	100,00
1940	33,93	36,43	11,02	81,38	18,62	100,00
1941	34,78	37,04	8,14	79,96	20,04	100,00
1942	24,72	35,31	9,74	69,77	30,23	100,00
1943	20,86	33,71	7,56	62,13	37,87	100,00
1944	32,54	26,16	6,24	64,94	35,06	100,00
1945	44,18	23,53	3,43	71,14	28,86	100,00
1946	54,29	17,01	3,65	74,95	25,05	100,00
1947	36,07	19,25	3,07	58,39	41,61	100,00
1948	21,56	41,15	1,92	64,63	35,37	100,00

FONTE — Banco do Brasil.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal. — (2) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

II — MOVIMENTO DE TÍTULOS DE RENDA FIXA E AÇÕES NEGOCIADOS NAS BÔLSAS DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO — 1939/48

ANOS	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS			
	Total	Títulos de renda fixa (1)	Ações	
	Cr$ 1 000			% sôbre o total
1939	767 528	659 354	108 174	14,09
1940	901 797	767 418	134 379	14,90
1941	1 120 756	935 162	185 594	16,56
1942	1 232 372	1 025 567	206 805	16,78
1943	1 671 114	1 161 003	510 111	30,53
1944	1 529 171	1 084 464	444 707	29,08
1945	1 780 894	1 339 342	441 552	24,79
1946	1 892 733	1 492 835	399 898	21,13
1947	1 555 275	966 553	588 722	37,85
1948	1 805 229	1 381 571	423 658	23,47

FONTES — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro e Departamento Estadual de Estatística de São Paulo.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — II. O quadro não consigna as transações efetuadas em vendas judiciais na Bôlsa do Rio de Janeiro.
(1) Compreende apólices, obrigações, debêntures e letras hipotecárias.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

III — TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO — 1946/48

1. DISCRIMINAÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
TOTAL	**1 068 609**	**816 411**	**626 837**
Segundo o tipo de venda			
Venda comum	1 043 031	765 491	610 964
» a prazo	3 799	30 993	20
» em leilão	2 853	337	463
» judicial	18 926	19 590	15 390
Segundo a natureza dos títulos (1)			
Públicos	840 838	488 596	349 269
Dívida externa	138	304	1 486
Dívida interna	840 700	488 292	347 783
Da União	690 070	367 438	257 586
Dos Estados e do Distrito Federal	140 992	109 873	86 811
Dos Municípios	9 638	10 981	3 386
Privados	208 845	308 225	262 178
Ações (2)	185 628	268 391	238 631
De bancos	41 294	44 406	39 066
De companhias de eletricidade	16 401	8 098	7 448
» » » mineração e metalurgia	51 589	55 093	49 469
» » » seguros	10 445	11 989	32 187
» » industriais de tecidos	21 798	25 579	12 453
» » de transportes	8 184	14 576	3 229
Outras	35 917	108 650	94 779
Debêntures	21 539	16 684	15 644
Letras hipotecárias	1 678	23 150	7 903

FONTE — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

(1) Exclusive as transações efetuadas em vendas judiciais. — (2) Inclusive direitos, títulos que conferem ao seu detentor o direito de adquirir ações correspondentes a novas emissões.

2. MOVIMENTO DE ALGUNS TÍTULOS PÚBLICOS MAIS NEGOCIADOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Apólices da União			
Diversas Emissões — 5% — nominativas	36 111	17 176	17 850
Diversas Emissões — 5% — ao portador	59 718	46 537	38 543
Reajustamento Econômico — 5% — ao portador	24 238	33 167	28 108
Uniformizadas — 5% — nominativas	9 628	6 855	5 202
Obrigações da União			
De Guerra — 6% — ao portador	471 646	195 974	132 356
Ferroviárias — 7% — ao portador	5 443	4 318	1 675
Tesouro Nacional (1921) — 7% — ao portador	1 495	1 029	726
Tesouro Nacional (1930) — 7% — ao portador	5 687	5 541	1 586
Tesouro Nacional (1932) — 7% — ao portador	10 389	10 273	6 212
Tesouro Nacional (1939) — 7% — ao portador	11 634	7 714	2 047

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

III — TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO — 1946/48

2. MOVIMENTO DE ALGUNS TITULOS PÚBLICOS MAIS NEGOCIADOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Apólices estaduais			
Pernambuco — 5% — ao portador	1 701	695	504
Minas Gerais — 7% — ao portador	4 966	3 005	2 722
Minas Gerais (Dec. 1 177) — 7% — ao portador	8 192	30 665	15 928
Minas Gerais (1934) — 5% — ao portador	47 231	28 915	21 722
Espírito Santo — 8% — ao portador	1 871	1 087	1 504
Rio de Janeiro (Eletrificação) — 8% — ao portador	3 059	5 587	2 058
Rio de Janeiro (Rodoviárias) — 8% — ao portador	14 618	9 320	7 768
São Paulo — 5% — ao portador	4 431	3 833	3 276
São Paulo (Uniformizadas) — 8% — ao portador	19 287	11 822	18 528
Rio Grande do Sul (Rodoviárias) — 8% — ao portador	3 449	1 778	506
Apólices do Distrito Federal			
Empréstimo de 1904 — 5% — ao portador	1 875	1 102	3 417
Empréstimo de 1931 — 6% — ao portador	7 464	5 132	3 376
Empréstimo do Decreto 2 097 — 7% — ao portador	785	1 161	200
Apólices municipais			
Belo Horizonte — 7% — ao portador	4 532	1 531	2 228
Niterói — 8% — ao portador	3 939	846	787
Pôrto Alegre — 8% — ao portador	—	8 020	—

FONTE — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

NOTA — O quadro consigna os dados referentes aos títulos que alcançaram, em um dos anos, movimento de vendas superior a um milhão de cruzeiros; os resultados apresentados referem-se aos títulos negociados em venda comum, a prazo ou em leilão, não incluindo as transações efetuadas em vendas judiciais.

IV — TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO — 1946/48

1. DISCRIMINAÇAO GERAL

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
TOTAL	**843 050**	**758 453**	**1 193 782**
Segundo o tipo de venda			
Venda comum (1)	841 441	758 453	1 159 428
» a prazo	1 609	—	34 354
Segundo a natureza dos títulos			
Públicos	591 317	422 611	829 890
Dívida externa	—	4 058	2 809
Dívida interna	591 317	418 553	827 081
Da União	353 161	195 439	128 565
Dos Estados e do Distrito Federal	200 225	199 524	681 565
Dos Municípios	37 931	23 590	16 951
Privados	251 733	335 842	363 892
Ações (2)	214 268	320 331	326 137
De bancos	56 515	49 269	62 772
Outras	157 753	271 062	263 365
Debêntures	35 996	15 049	36 521
Letras hipotecárias	1 469	462	1 234

FONTE — Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo.

(1) Inclusive pequenas parcelas relativas a transações efetuadas em vendas judiciais e em leilão. — (2) Inclusive direitos, títulos que conferem a seu detentor o direito de adquirir ações correspondentes a novas emissões.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

IV — TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO — 1946/48

2. MOVIMENTO DE ALGUNS TÍTULOS PÚBLICOS MAIS NEGOCIADOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Apólices da União			
Diversas Emissões — 5% — ao portador	1 371	911	382
Reajustamento Econômico — 5% — ao portador	1 260	608	991
Obrigações da União			
De Guerra — 6% — ao portador	350 122	193 586	127 122
Apólices do Estado de São Paulo			
Ferroviárias — 7% — ao portador	—	79 634	379 848
Populares — 5% — ao portador	6 708	5 226	4 721
Rodoviárias — 7% — ao portador	32 396	18 590	16 254
Unificadas — 6% — nominativas	6 956	—	—
Unificadas — 6% — ao portador	4 740	6 130	194 571
Uniformizadas — 8% — ao portador	69 764	67 764	54 919
12.ª série — 6% — nominativas	1 776	553	20
Obrigações do Estado de São Paulo			
Café ("Coffee-loan") — 7%	—	3 987	2 606
Café — 6% — ao portador	4 525	3 812	2 155
1921 — 7% — ao portador	9 090	3 955	4 078
1922 — 7% — ao portador	4 088	3 356	2 254
Apólices de outros Estados			
Espírito Santo — 8% — ao portador	1 759	1 112	1 338
Minas Gerais (1934) — 5% — ao portador	5 239	2 210	1 271
Rio Grande do Sul (Rodoviárias) — 8% — ao portador	7 436	4 447	9 679
Apólices municipais			
São Paulo (1913) — 7%	1 066	1 050	970
São Paulo (1929) — 8%	643	1 007	291
São Paulo (1933) — 8%	3 004	1 717	2 291
São Paulo (1937) — 8%	4 402	3 320	1 999
São Paulo (1938) — 8%	3 178	4 872	1 402
São Paulo (1942) — 7,5%	18 426	7 197	7 091
Campinas — 7%	2 435	—	—

FONTE — Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo.
NOTA — O quadro consigna os dados referentes aos títulos que alcançaram, em um dos anos, movimento de vendas superior a um milhão de cruzeiros.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

V — COTAÇÕES DE ALGUNS TÍTULOS PÚBLICOS NEGOCIADOS NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Valor nominal (Cr$)	Anos	COTAÇÃO MÉDIA (Cr$) — Mensal I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	Anual
Apólices da União															
Diversas Emissões — 5% — nominativas	1 000	1946	814	840	850	875	913	—	915	935	929	903	925	920	900
		1947	868	840	823	825	802	830	750	760	760	743	745	—	799
		1948	695	703	704	698	698	—	676	693	692	685	666	—	694
Diversas Emissões — 5% — ao portador	1 000	1946	735	750	744	807	818	808	785	793	789	793	788	770	791
		1947	728	714	708	708	704	705	673	676	678	674	673	675	691
		1948	644	638	657	658	662	664	642	650	659	644	646	656	651
Reajustamento Econômico — 5% — ao portador	1 000	1946	821	825	828	868	860	858	841	855	850	838	838	848	842
		1947	800	795	795	786	785	774	743	745	745	744	740	747	763
		1948	705	698	702	713	723	707	683	691	695	694	691	685	698
Uniformizadas — 5% — nominativas	1 000	1946	804	835	853	868	908	—	916	925	926	899	920	—	903
		1947	805	845	833	820	800	—	775	778	743	738	748	—	785
		1948	703	703	700	700	705	710	680	686	688	692	708	—	697
Obrigações da União															
De Guerra — 6% — ao portador	1 000	1946	710	712	711	801	830	818	825	829	805	809	765	760	792
		1947	766	764	740	743	719	734	743	758	737	723	716	727	739
		1948	724	730	716	715	710	703	701	705	673	675	685	700	708
Ferroviárias — 7% — ao portador	1 000	1946	1 025	1 033	1 035	1 045	1 013	1 010	1 010	1 005	1 003	1 012	995	983	1 015
		1947	983	980	975	955	915	923	—	905	880	890	862	866	946
		1948	873	880	883	878	855	845	827	830	829	850	842	809	851
Tesouro Nacional (1021) — 7% — ao portador	1 000	1946	1 035	1 043	—	1 005	1 015	1 020	1 010	1 020	995	995	1 000	998	1 004
		1947	980	990	955	928	920	920	920	920	—	880	870	885	902
		1948	890	895	—	—	870	880	—	840	810	802	810	810	845
Tesouro Nacional (1930) — 7% — ao portador	1 000	1946	1 028	1 030	1 033	1 033	1 020	1 015	1 007	1 003	1 000	1 007	998	975	1 012
		1947	975	980	973	945	908	920	913	910	895	890	858	860	920
		1948	865	880	880	868	858	854	847	839	830	842	833	830	853
Tesouro Nacional (1932) — 7% — ao portador	1 000	1946	1 103	1 078	1 073	1 080	1 079	1 080	1 106	1 068	1 065	1 063	1 057	1 042	1 072
		1947	1 035	1 005	1 000	1 005	1 023	1 038	1 045	1 013	1 018	1 025	1 035	1 040	1 025
		1948	1 038	990	985	988	988	990	991	986	980	975	966	957	989
Tesouro Nacional (1939) — 7% — ao portador	1 000	1946	1 020	1 025	1 028	1 033	1 038	1 035	1 000	998	1 003	1 010	1 005	1 010	1 012
		1947	983	983	980	980	960	948	911	910	910	880	894	895	939
		1948	—	—	855	849	850	871	853	800	808	900	862	867	862
Apólices estaduais															
Pernambuco — 5% — ao portador	100	1946	62	60	61	64	68	66	63	65	65	65	65	64	64
		1947	62	61	61	61	61	60	58	58	58	57	56	55	59
		1948	53	55	55	55	57	51	52	52	52	52	53	50	53
Minas Gerais — 7% — ao portador	1 000	1946	938	943	947	925	918	923	928	930	950	908	895	885	925
		1947	833	803	838	815	785	785	803	798	788	743	723	705	788
		1948	715	730	725	673	673	700	674	648	617	622	620	591	664
Minas Gerais (Dec. 1177) — 7% — ao portador	1 000	1946	—	—	—	—	—	—	—	—	930	915	890	865	890
		1947	815	798	835	825	794	800	790	772	770	755	743	723	777
		1948	703	715	708	709	700	700	654	644	634	620	616	608	664
Minas Gerais (1934) — 5% — ao portador	200	1946	172	174	169	178	178	182	183	187	182	179	181	178	180
		1947	178	177	174	177	177	176	177	181	173	168	166	164	174
		1948	160	160	154	153	150	145	144	142	132	137	133	137	148
Espírito Santo — 8% — ao portador	500	1946	495	500	504	504	504	508	503	502	503	497	498	493	501
		1947	500	498	496	485	485	493	482	480	478	480	465	466	481
		1948	463	465	465	455	451	451	440	440	436	433	430	430	451
Rio de Janeiro (Eletrificação) — 8% — ao portador	1 000	1946	978	968	985	1 008	1 025	1 025	995	995	990	986	983	985	992
		1947	940	960	963	960	960	960	925	933	935	925	900	—	948
		1948	920	—	910	905	908	912	870	870	875	873	880	870	903
Rio de Janeiro (Rodoviárias) — 8% — ao portador	600	1946	603	603	604	605	608	608	608	608	609	604	599	596	605
		1947	593	588	585	588	588	588	584	577	571	549	524	530	571
		1948	541	542	541	536	531	522	509	500	499	496	501	505	525
São Paulo — 5% — ao portador	200	1946	206	209	211	210	211	210	216	220	223	218	225	228	216
		1947	215	213	212	204	203	208	204	202	203	198	199	202	205
		1948	196	192	202	197	193	191	183	177	186	182	188	197	191
São Paulo (Uniformizadas) — 8% — ao portador	1 000	1946	1 109	1 113	1 112	1 133	1 128	1 127	1 127	1 137	1 145	1 144	1 115	1 108	1 123
		1947	1 101	1 076	1 077	1 070	1 020	1 026	1 034	1 033	1 022	1 015	1 013	1 000	1 043
		1948	967	905	905	903	878	850	857	847	823	831	873	885	877
Rio Grande do Sul (Rodoviárias) — 8% — ao portador	1 000	1946	990	1 005	1 008	1 017	1 023	1 030	1 008	1 010	1 013	1 010	1 012	1 015	1 012
		1947	980	980	970	—	975	964	940	950	973	975	975	978	971
		1948	940	945	950	948	953	974	941	936	938	932	—	948	947
Apólices do Distrito Federal															
Empréstimo de 1931 — 6% — ao portador	200	1946	163	163	164	170	175	177	171	170	172	171	171	169	170
		1947	161	153	152	159	163	164	162	166	167	164	166	169	162
		1948	161	159	159	161	163	163	155	155	156	156	158	153	159
Empréstimo do Dec. 2097 — 7% — ao portador	200	1946	189	190	189	—	195	193	—	192	193	189	191	191	191
		1947	185	179	182	184	183	181	181	183	184	178	177	175	180
		1948	176	180	180	178	179	175	180	—	160	—	185	180	179

FONTE — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

NOTAS — I. O quadro consigna as cotações dos títulos que alcançaram, em um dos anos, movimento de vendas superior a um milhão de cruzeiros; os resultados apresentados referem-se sòmente aos negócios realizados em venda comum. — II. A cotação média foi calculada dividindo-se o valor das vendas realizadas, no mês ou no ano, pelo correspondente número de títulos negociados.

TÍTULOS MOBILIÁRIOS

VI — RENDIMENTO REAL DE ALGUNS TÍTULOS PÚBLICOS, SEGUNDO AS COTAÇÕES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Taxa nominal de juros (%)	Anos	TAXA REAL DE JUROS (%)											
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
Apólices da União														
Diversas Emissões—nominativas..	5	1946	6,14	5,95	5,88	5,71	5,48	—	5,46	5,35	5,39	5,54	5,41	5,43
		1947	5,76	5,95	6,08	6,06	6,24	6,02	6,67	6,58	6,58	6,73	6,71	—
		1948	7,19	7,12	7,10	7,17	7,17	—	7,40	7,21	7,23	7,30	7,19	—
Diversas Emissões — ao portador..	5	1946	6,80	6,67	6,72	6,20	6,12	6,19	6,37	6,31	6,34	6,31	6,35	6,42
		1947	6,87	7,00	7,07	7,07	7,10	7,09	7,43	7,40	7,38	7,42	7,43	7,41
		1948	7,77	7,84	7,62	7,60	7,56	7,53	7,79	7,69	7,59	7,76	7,74	7,63
Reajustamento Econômico — ao portador.....	5	1946	6,09	6,06	6,04	5,76	5,81	5,83	5,95	5,85	5,88	5,97	5,97	5,90
		1947	6,25	6,29	6,29	6,36	6,37	6,46	6,73	6,71	6,71	6,72	6,70	6,70
		1948	7,09	7,17	7,12	7,02	6,92	7,07	7,32	7,24	7,19	7,21	7,23	7,30
Uniformizadas — nominativas.....	5	1946	6,22	5,99	5,87	5,76	5,51	—	5,46	5,41	5,40	5,56	5,43	—
		1947	5,78	5,92	6,01	6,10	6,25	—	6,45	6,47	6,73	6,78	6,69	—
		1948	7,12	7,12	7,14	7,14	7,09	7,04	7,35	7,29	7,27	7,22	7,06	—
Obrigações da União														
De Guerra — ao portador.....	6	1946	8,45	8,43	8,44	7,49	7,23	7,34	7,27	7,24	7,45	7,42	7,85	7,89
		1947	7,83	7,85	8,11	8,08	8,35	8,17	8,08	7,92	8,15	8,30	8,38	8,26
		1948	8,29	8,22	8,38	8,40	8,45	8,54	8,56	8,51	8,92	8,89	8,77	8,57
Ferroviárias — ao portador.....	7	1946	6,83	6,78	6,76	6,70	6,91	6,93	6,93	6,97	6,98	6,92	7,04	7,12
		1947	7,12	7,14	7,18	7,33	7,65	7,59	—	7,73	7,95	7,87	8,12	8,08
		1948	8,02	7,95	7,93	7,98	8,19	8,28	8,46	8,43	8,44	8,24	8,31	8,66
Tesouro Nacional (1932) — ao portador.....	7	1946	6,35	6,50	6,53	6,48	6,49	6,48	6,33	6,56	6,57	6,59	6,63	6,72
		1947	6,76	6,97	7,00	6,97	6,85	6,75	6,70	6,91	6,88	6,83	6,76	6,73
		1948	6,75	7,07	7,11	7,09	7,09	7,07	7,06	7,10	7,14	7,18	7,25	7,30
Apólices estaduais														
Pernambuco — ao portador.....	5	1946	8,03	8,33	8,26	7,81	7,41	7,54	7,96	7,75	7,75	7,75	7,75	7,87
		1947	8,13	8,16	8,20	8,22	8,26	8,40	8,65	8,62	8,70	8,85	8,88	9,14
		1948	9,38	9,17	9,04	9,04	8,77	9,78	9,60	9,67	9,62	9,54	9,43	9,96
Minas Gerais (1934) — ao portador	5	1946	5,81	5,74	5,93	5,62	5,63	5,49	5,46	5,36	5,49	5,58	5,54	5,62
		1947	5,63	5,64	5,74	5,67	5,67	5,70	5,67	5,54	5,80	5,96	6,04	6,12
		1948	6,25	6,27	6,51	6,56	6,67	6,90	6,97	7,03	7,58	7,29	7,50	7,31
Espírito Santo — ao portador.....	8	1946	8,08	8,00	7,94	7,94	7,94	7,87	7,95	7,98	7,96	8,06	8,04	8,12
		1947	8,00	8,04	8,06	8,25	8,25	8,12	8,31	8,33	8,38	8,33	8,60	8,70
		1948	8,65	8,60	8,60	8,79	8,87	8,87	9,09	9,10	9,18	9,23	8,30	9,30
Rio de Janeiro (Rodoviárias) — ao portador.....	8	1946	7,97	7,97	7,95	7,93	7,90	7,90	7,90	7,90	7,89	7,95	8,01	8,05
		1947	8,10	8,17	8,21	8,16	8,16	8,17	8,22	8,33	8,41	8,74	9,17	9,07
		1948	8,87	8,86	8,88	8,96	9,04	9,20	9,43	9,60	9,62	9,67	9,58	9,50
São Paulo (Uniformizadas) — ao portador.....	8	1946	7,21	7,19	7,20	7,06	7,10	7,10	7,10	7,04	6,99	7,00	7,17	7,22
		1947	7,27	7,43	7,43	7,48	7,84	7,80	7,74	7,75	7,83	7,88	7,90	8,00
		1948	8,28	8,84	8,84	8,86	9,12	9,41	9,33	9,44	9,72	9,63	9,17	9,04
Rio Grande do Sul (Rodoviárias) — ao portador.....	8	1946	8,08	7,96	7,94	7,87	7,82	7,77	7,94	7,92	7,90	7,92	7,91	7,88
		1947	8,16	8,16	8,25	—	8,21	8,30	8,51	8,42	8,23	8,21	8,21	8,18
		1948	8,51	8,47	8,42	8,44	8,40	8,21	8,50	8,55	8,53	8,58	—	8,44
Apólices do Distrito Federal														
Empréstimo de 1931 — ao portador	6	1946	7,38	7,38	7,32	7,08	6,86	6,80	7,04	7,05	6,98	7,02	7,04	7,10
		1947	7,48	7,84	7,92	7,57	7,36	7,33	7,41	7,25	7,21	7,32	7,22	7,10
		1948	7,48	7,57	7,55	7,45	7,38	7,37	7,73	7,72	7,69	7,69	7,60	7,85

FONTE — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

NOTAS — I. A "taxa nominal de juros" é a percentagem do juro fixo a que têm direito os títulos sôbre o "valor nominal" dêstes; a "taxa real de juros" é a percentagem do mesmo juro fixo já agora sôbre o "valor real" dos títulos, representado pelas suas cotações mensais na bôlsa. — II. O quadro consigna o rendimento real de títulos escolhidos entre os que alcançaram, em um dos anos, movimento de vendas superior a um milhão de cruzeiros; os resultados apresentados referem-se sòmente aos negócios realizados em venda comum.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

1. ESTABELECIMENTOS E SEUS CARACTERÍSTICOS

a) Resumo — 1939/48

ANOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 31-XII			CAPITAL REALIZADO, EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	Total	Segundo a categoria		Total	Segundo a nacionalidade dos bancos	
		Matrizes	Sucursais, filiais e agências (1)		Nacionais	Estrangeiros
1939	1 018	277	741	1 252 439	1 081 856	170 583
1940	1 360	354	1 006	1 289 095	1 127 562	161 533
1941	1 646	512	1 134	1 391 072	1 230 739	160 333
1942	1 928	548	1 380	1 548 498	1 395 459	153 039
1943	2 181	625	1 556	2 099 372	1 921 933	177 439
1944	2 459	663	1 796	2 990 681	2 882 598	108 083
1945	2 074	509	1 565	3 462 578	3 354 495	108 083
1946	2 111	477	1 634	3 809 667	3 696 084	113 583
1947	(2) 2 227	444	(2) 1 783	4 193 023	3 854 023	339 000
1948	2 281	426	1 855	4 742 965	4 370 965	372 000

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — O quadro consigna os dados relativos aos bancos e casas bancárias, incluindo, porém, no período 1939/44, elementos referentes a "escritórios e cooperativas de crédito". A partir de 1945 êstes estabelecimentos, não subordinados à Superintendência da Moeda e do Crédito, deixaram de figurar na apuração do movimento bancário.
(1) Exclusive agências do Banco do Brasil no exterior. — (2) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Número e capital, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 31-XII			CAPITAL REALIZADO, EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte						
Guaporé	3	3	3	—	—	—
Acre	4	3	3	—	—	—
Amazonas	5	6	4	—	—	—
Rio Branco	1	1	1	—	—	—
Pará	13	13	15	166 500	166 500	166 500
Amapá	1	1	1	—	—	—
Nordeste						
Maranhão	8	8	8	7 850	7 850	7 850
Piauí	11	11	11	6 000	6 000	6 000
Ceará	29	28	28	46 113	48 337	49 090
Rio Grande do Norte	9	9	9	10 000	7 250	7 250
Paraíba	17	17	17	15 375	20 375	20 375
Pernambuco	28	28	29	65 700	87 150	95 550
Alagoas	9	10	11	4 500	4 500	5 500
Leste						
Sergipe	16	18	18	20 510	20 500	20 500
Bahia	55	67	68	89 950	107 670	119 334
Minas Gerais	466	(1) 475	465	611 250	649 659	678 600
Espírito Santo	34	37	33	5 550	6 150	7 850
Rio de Janeiro	138	141	128	48 055	53 305	97 255
Distrito Federal	260	251	260	1 323 376	1 554 689	1 914 995

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

1. ESTABELECIMENTOS E SEUS CARACTERÍSTICOS

b) Número e capital, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 31-XII			CAPITAL REALIZADO, EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Sul						
São Paulo	666	(1) 708	744	1 054 763	1 112 813	1 217 841
Paraná	70	82	97	60 800	63 950	65 850
Santa Catarina	57	58	63	16 500	19 500	19 500
Rio Grande do Sul	156	198	214	226 875	226 825	214 375
Centro-Oeste						
Mato Grosso	15	17	17	3 250	3 250	3 000
Goiás	40	37	34	26 750	26 750	25 750
BRASIL	2 111	(1) 2 227	2 281	3 809 667	4 193 023	4 742 965

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTAS — I. Vêde nota do quadro anterior. — II. O capital é sempre considerado na matriz; assim, nas Unidades da Federação onde sòmente existem agências, filiais ou sucursais, não há capital a registrar.

(1) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

c) Nacionalidade e categoria, segundo as Unidades da Federação — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 31-XII				
	Total	Segundo a nacionalidade		Segundo a categoria	
		Nacionais	Estrangeiros	Matrizes	Sucursais, filiais e agências
Norte					
Guaporé	3	3	—	—	3
Acre	3	3	—	—	3
Amazonas	4	2	2	—	4
Rio Branco	1	1	—	—	1
Pará	15	13	2	5	10
Amapá	1	1	—	—	1
Nordeste					
Maranhão	8	8	—	3	5
Piauí	11	11	—	2	9
Ceará	28	27	1	14	14
Rio Grande do Norte	9	9	—	4	5
Paraíba	17	17	—	7	10
Pernambuco	29	25	4	12	17
Alagoas	11	10	1	3	8
Leste					
Sergipe	18	18	—	7	11
Bahia	68	67	1	15	53
Minas Gerais	465	464	1	37	428
Espírito Santo	33	32	1	4	29
Rio de Janeiro	128	128	—	16	112
Distrito Federal	260	250	10	163	97
Sul					
São Paulo	744	729	15	103	641
Paraná	97	96	1	7	90
Santa Catarina	63	63	—	3	60
Rio Grande do Sul	214	211	3	12	202
Centro-Oeste					
Mato Grosso	17	17	—	2	15
Goiás	34	34	—	7	27
BRASIL	2 281	2 239	42	426	1 855

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

2. BALANÇOS — 1946/48

a) Resumo

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII		
	1946	1947	1948
ATIVO (Cr$ 1 000)			
Capital a realizar	322 906	308 331	308 369
Empréstimos	45 276 423	46 538 533	51 309 283
Em letras descontadas	20 402 654	21 807 945	24 299 863
Em contas correntes	24 873 769	24 730 588	27 009 420
Correspondentes no exterior	8 272 011	8 739 635	8 582 250
Caixa em moeda corrente	3 673 748	3 516 556	3 962 521
Outras contas	129 578 322	144 763 171	159 836 111
TOTAL	**187 123 410**	**203 866 226**	**223 998 534**
PASSIVO (Cr$ 1 000)			
Capital	3 809 667	4 193 023	4 742 965
Fundo de reserva legal	952 810	1 014 989	1 046 978
Outras reservas	(1) ...	3 473 806	3 845 926
Depósitos	48 767 931	51 808 893	57 217 860
À vista e a curto prazo	(2) 33 485 739	(3) 37 475 814	(3) 41 057 138
De entidades públicas	(4) 6 885 357	(5) 6 278 470	(5) 6 068 151
Bancários	2 554 471	2 874 858	3 381 340
Compensação de cheques	1 094 281	1 345 124	1 489 704
Com juros, sem limite (6)	13 980 826	13 216 070	15 089 139
Limitados	3 815 394	4 447 390	5 202 328
Populares	3 312 507	3 197 306	3 824 699
Sem juros	1 842 903	(7) 3 146 920	(7) 2 856 850
De aviso prévio, até 90 dias	(8) ...	(9) 2 969 676	(9) 3 144 927
A prazo	(2) 15 282 192	(3) 14 333 079	(3) 16 160 722
De entidades públicas	(4) ...	(5) 1 421 887	(5) 2 156 485
A prazo fixo	8 300 945	(7) 8 285 512	(7) 8 663 003
De aviso prévio, mais de 90 dias	(8) 4 655 448	(9) 1 871 317	(9) 2 018 843
Compulsórios	2 325 799	2 754 363	3 322 391
Correspondentes no exterior	858 238	1 815 625	1 905 099
Outras contas	(1) 132 734 764	141 559 890	155 239 706
TOTAL	**187 123 410**	**203 866 226**	**223 998 534**
PERCENTAGENS			
Caixa s/ depósitos à vista e a curto prazo	11,0	9,4	9,7
Caixa s/ total dos depósitos	7,5	6,8	6,9
Empréstimos s/ total dos depósitos	92,8	89,8	89,7

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTAS — I. A partir de 1947 a fonte citada introduziu modificações na exposição das principais contas do movimento bancário, com o objetivo de ajustá-la ao novo modêlo de balancete destinado ao registro de dados pelos informantes. A fim de tornar possível a comparação dos dados posteriores e anteriores a essa medida, estão registrados, em chamadas, os esclarecimentos necessários. — II. O quadro não consigna as operações realizadas pelas agências do Banco do Brasil no exterior.

(1) Os dados relativos a "outras reservas" estão incluídos em "outras contas". — (2) Vêde chamadas (4) e (8). — (3) Vêde chamadas (5), (7) e (9). — (4) Os depósitos "de entidades públicas, a prazo" estão incluídos entre os "à vista e a curto prazo". — (5) Os dados do Banco do Brasil relativos aos depósitos "a prazo" estão incluídos entre os "à vista e a curto prazo". — (6) Até 1946 denominado "com juros, c/mov.". — (7) Inclusive outros depósitos. — (8) Os dados relativos aos depósitos "de aviso prévio, até 90 dias" estão incluídos entre os "de aviso prévio, mais de 90 dias". — (9) Os dados do Banco do Brasil relativos aos depósitos "de aviso prévio, mais de 90 dias" estão incluídos entre os "de aviso prévio, até 90 dias".

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

2. BALANÇOS — 1946/48

b) Discriminação, segundo a nacionalidade dos bancos

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII					
	Bancos nacionais			Bancos estrangeiros		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ATIVO (Cr$ 1 000)						
Capital a realizar	320 906	308 331	308 369	2 000	—	—
Empréstimos	42 351 606	43 161 230	48 197 996	2 924 817	3 377 303	3 111 287
Em letras descontadas	19 437 629	20 576 845	23 101 254	965 025	1 231 100	1 198 609
Em contas correntes	22 913 977	22 584 385	25 096 742	1 959 792	2 146 203	1 912 678
Correspondentes no exterior	8 143 080	8 567 313	8 507 060	128 931	172 322	75 190
Caixa em moeda corrente	3 386 053	3 220 591	3 664 250	287 695	295 965	298 271
Outras contas	122 293 381	136 166 778	150 045 792	7 284 941	8 596 393	9 790 319
TOTAL	**176 495 026**	**191 424 243**	**210 723 467**	**10 628 384**	**12 441 983**	**13 275 067**
PASSIVO (Cr$ 1 000)						
Capital	3 696 084	3 854 023	4 370 965	113 583	339 000	372 000
Fundo de reserva legal	947 160	1 008 989	1 020 978	5 650	6 000	26 000
Outras reservas	(1) ...	3 286 476	3 657 198	(1) ...	187 330	188 728
Depósitos	45 637 068	47 803 791	52 873 212	3 130 863	4 005 102	4 344 648
À vista e a curto prazo	(2) 30 819 199	(3) 33 748 442	(3) 37 073 428	(2) 2 666 540	(4) 3 727 372	(4) 3 983 710
De entidades públicas	(5) 6 876 347	(6) 6 277 684	(6) 6 065 154	(5) 9 010	786	2 997
Bancários	2 554 471	2 874 858	3 381 340	—	—	—
Compensação de cheques	1 094 281	1 345 124	1 489 704	—	—	—
Com juros, sem limite (7)	12 237 594	11 244 866	12 923 415	1 743 232	1 971 204	2 165 724
Limitados	3 511 881	4 137 031	4 893 165	303 513	310 359	309 163
Populares	3 282 430	3 158 592	3 788 996	30 077	38 714	35 703
Sem juros	1 262 195	(8) 2 230 588	(8) 2 002 464	580 708	(8) 916 332	(8) 854 386
De aviso prévio, até 90 dias	(9) ...	(10) 2 479 699	(10) 2 529 190	(9) ...	489 977	615 737
A prazo	(2) 14 817 869	(3) 14 055 349	(3) 15 799 784	(2) 464 323	(4) 277 730	(4) 360 938
De entidades públicas	(5) ...	(6) 1 416 684	(6) 2 155 282	(5) ...	5 203	1 203
A prazo fixo	8 165 891	(8) 8 071 431	(8) 8 364 761	135 054	(8) 214 081	(8) 298 242
De aviso prévio, mais de 90 dias	(9) 4 326 179	(10) 1 812 871	(10) 1 957 350	(9) 329 269	58 446	61 493
Compulsórios	2 325 799	2 754 363	3 322 391	—	—	—
Correspondentes no exterior	803 783	1 682 990	1 844 315	54 455	132 635	60 784
Outras contas	(1) 125 410 931	133 787 974	146 956 799	(1) 7 323 833	7 771 916	8 282 907
TOTAL	**176 495 026**	**191 424 243**	**210 723 467**	**10 628 384**	**12 441 983**	**13 275 067**
PERCENTAGENS						
Caixa s/depósitos à vista e a curto prazo	11,0	9,5	9,9	10,8	7,9	7,5
Caixa s/total dos depósitos	7,4	6,7	6,9	9,2	7,4	6,9
Empréstimos s/total dos depósitos	92,8	90,3	91,2	93,4	84,3	71,6

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Vêde notas do quadro anterior.

(1) Os dados relativos a "outras reservas" estão incluídos em "outras contas". — (2) Vêde chamadas (5) e (9). — (3) Vêde chamadas (6), (8) e (10). — (4) Vêde chamada (8). — (5) Os depósitos "de entidades públicas, a prazo" estão incluídos entre os "à vista e a curto prazo". — (6) Os dados do Banco do Brasil relativos aos depósitos "de entidades públicas, a prazo" estão incluídos entre os "à vista e a curto prazo". — (7) Até 1946 denominado "com juros, c/mov.". — (8) Inclusive "outros depósitos". — (9) Os dados relativos aos depósitos "de aviso prévio, até 90 dias" estão incluídos entre os "de aviso prévio, mais de 90 dias"; — (10) Os dados do Banco do Brasil relativos aos depósitos "de aviso prévio, mais de 90 dias" estão incluídos entre os "de aviso prévio, até 90 dias".

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

3. RETROSPECTO DE ALGUMAS CONTAS — 1912/48

ANOS	Total do balanço	PRINCIPAIS CONTAS				Empréstimos sôbre depósitos (%)	Caixa sôbre depósitos (%)
		Ativo		Passivo			
		Empréstimos	Caixa	Capital	Depósitos		
		Cr$ 1 000 000					
1912	2 726	634	201	251	701	90,4	28,7
1913	3 230	731	214	323	728	100,4	29,4
1914	3 400	654	312	319	650	100,6	48,0
1915	3 609	632	341	323	713	88,6	47,8
1916	4 032	794	340	333	925	85,8	36,8
1917	4 528	966	387	362	1 066	90,6	36,3
1918	6 912	1 367	492	427	1 559	87,7	31,6
1919	8 110	1 800	571	488	1 909	94,3	29,9
1920	9 792	2 102	839	511	2 220	94,7	37,8
1921	11 303	2 900	859	626	3 075	94,3	27,9
1922	12 770	3 093	705	601	3 425	90,3	20,6
1923	14 616	3 873	703	641	3 609	107,3	19,5
1924	16 089	4 037	688	748	3 830	105,4	18,0
1925	15 898	3 865	682	757	3 661	105,6	18,6
1926	16 585	3 765	626	759	3 790	99,3	16,5
1927	20 735	4 955	819	875	4 930	100,5	16,6
1928	24 800	6 009	1 045	915	5 882	102,2	17,8
1929	26 328	6 076	1 269	1 002	5 925	102,5	21,4
1930	26 422	5 961	896	918	5 731	104,0	15,6
1931	26 394	5 893	925	976	5 962	98,8	15,5
1932	28 721	6 697	1 029	978	6 843	97,9	15,0
1933	28 989	6 880	801	940	6 344	108,4	12,6
1934	30 080	7 406	775	995	7 419	99,8	10,4
1935	31 981	7 753	760	1 026	7 767	99,8	9,8
1936	33 169	7 718	761	1 036	8 332	92,6	9,1
1937	35 122	8 599	1 064	1 150	8 812	97,6	12,1
1938	39 873	9 942	1 246	1 203	11 665	85,2	10,7
1939	42 022	11 282	1 117	1 252	12 523	90,1	8,9
1940	44 852	12 837	1 091	1 289	13 664	93,9	8,0
1941	59 594	15 894	1 337	1 391	16 532	96,1	8,1
1942	69 547	18 206	2 108	1 548	21 541	84,5	9,8
1943	99 648	28 757	2 439	2 099	31 570	91,1	7,7
1944	142 174	40 107	2 800	2 991	39 703	101,0	7,1
1945	167 871	43 860	3 214	3 463	45 286	96,9	7,1
1946	187 123	45 276	3 674	3 810	48 768	92,8	7,5
1947	203 866	46 539	3 517	4 193	51 809	89,8	6,8
1948	223 999	51 309	3 963	4 743	57 218	89,7	6,9

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e extinta Diretoria Geral de Estatística.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

4. EMPRÉSTIMOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

a) Resumo, segundo a nacionalidade dos bancos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Total			Segundo a nacionalidade dos bancos					
				Nacionais			Estrangeiros		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Guaporé	35 309	26 814	15 254	35 309	26 814	15 254	—	—	—
Acre	36 445	36 573	28 735	36 445	36 573	28 735	—	—	—
Amazonas	124 696	103 709	101 816	84 480	60 946	58 968	40 216	42 763	42 848
Rio Branco	3 803	3 171	3 507	3 803	3 171	3 507	—	—	—
Pará	206 609	219 644	282 731	167 364	182 380	226 695	39 245	37 264	56 036
Amapá	606	1 188	776	606	1 188	776	—	—	—
Nordeste									
Maranhão	89 859	101 101	94 845	89 859	101 101	94 845	—	—	—
Piauí	89 473	89 054	93 835	89 473	89 054	93 835	—	—	—
Ceará	409 675	393 738	446 316	386 141	371 232	419 322	23 534	22 506	26 994
Rio Grande do Norte	238 485	200 303	228 097	238 485	200 303	228 097	—	—	—
Paraíba	434 744	338 408	391 639	434 744	338 408	391 639	—	—	—
Pernambuco	1 367 226	1 463 700	1 676 589	1 167 421	1 255 918	1 414 123	199 805	207 782	262 466
Alagoas	189 416	205 102	255 808	171 889	185 419	227 972	17 527	19 683	27 836
Leste									
Sergipe	282 991	258 877	297 138	282 991	258 877	297 138	—	—	—
Bahia	1 213 598	1 205 785	1 385 473	1 134 742	1 133 686	1 319 540	78 856	72 099	65 933
Minas Gerais	5 583 451	5 728 932	6 024 137	5 570 817	5 719 417	6 015 683	12 634	9 515	8 454
Espírito Santo	402 962	348 380	342 717	394 436	339 133	331 968	8 526	9 247	10 749
Rio de Janeiro	1 078 318	1 049 072	1 100 108	1 078 318	1 049 072	1 100 108	—	—	—
Distrito Federal	15 314 201	16 002 398	17 843 798	14 276 124	14 689 198	16 632 997	1 038 077	1 313 200	1 210 801
Sul									
São Paulo	13 280 781	13 817 255	15 537 898	11 865 340	12 240 470	14 240 760	1 415 441	1 576 785	1 297 138
Paraná	834 455	749 887	980 469	823 259	737 443	965 800	11 196	12 444	14 669
Santa Catarina	369 026	378 489	411 600	369 026	378 489	411 600	—	—	—
Rio Grande do Sul	2 849 369	3 063 093	3 058 684	2 809 609	3 009 078	2 971 321	39 760	54 015	87 363
Centro-Oeste									
Mato Grosso	373 095	340 142	319 300	373 095	340 142	319 300	—	—	—
Goiás	467 830	413 718	388 013	467 830	413 718	388 013	—	—	—
BRASIL	**45 276 423**	**46 538 533**	**51 309 283**	**42 351 606**	**43 161 230**	**48 197 996**	**2 924 817**	**3 377 303**	**3 111 287**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

4. EMPRÉSTIMOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

b) Resumo, segundo os tipos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Total			Segundo os tipos					
				Letras descontadas			Contas correntes		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Guaporé	35 309	26 814	15 254	6 072	4 394	2 599	29 237	22 420	12 655
Acre	36 445	36 573	28 735	13 959	16 890	11 819	22 486	19 683	16 916
Amazonas	124 696	103 709	101 816	48 822	41 079	41 697	75 874	62 630	60 119
Rio Branco	3 803	3 171	3 507	823	472	580	2 980	2 699	2 927
Pará	206 609	219 644	282 731	67 976	74 808	86 562	138 633	144 836	196 169
Amapá	606	1 188	776	343	659	346	263	529	430
Nordeste									
Maranhão	89 859	101 101	94 845	40 802	49 717	49 979	49 057	51 384	44 866
Piauí	89 473	89 054	93 835	27 451	41 575	45 825	62 022	47 479	48 010
Ceará	409 675	393 738	446 316	182 251	183 555	211 981	227 424	210 183	234 335
Rio Grande do Norte	238 485	200 303	228 097	80 988	76 110	91 754	157 497	124 193	136 343
Paraíba	434 744	338 408	391 639	169 151	154 159	194 417	265 593	184 249	197 222
Pernambuco	1 367 226	1 463 700	1 676 589	579 240	667 707	835 432	787 986	795 993	841 157
Alagoas	189 416	205 102	255 808	78 889	79 157	98 025	110 527	125 945	157 783
Leste									
Sergipe	282 991	258 877	297 138	133 527	121 870	130 505	149 464	137 007	166 633
Bahia	1 213 598	1 205 785	1 385 473	399 602	448 115	616 778	813 996	757 670	768 695
Minas Gerais	5 583 451	5 728 932	6 024 137	2 854 326	3 009 169	3 212 001	2 729 125	2 719 763	2 812 136
Espírito Santo	402 962	348 380	342 717	166 334	161 809	170 884	236 628	186 571	171 833
Rio de Janeiro	1 078 318	1 049 072	1 100 108	562 858	552 431	570 971	515 460	496 641	529 137
Distrito Federal	15 314 201	16 002 398	17 843 798	5 261 819	6 314 030	7 028 728	10 052 382	9 688 368	10 815 070
Sul									
São Paulo	13 280 781	13 817 255	15 537 898	7 077 200	7 049 923	7 880 707	6 203 581	6 767 332	7 657 191
Paraná	834 455	749 887	980 469	457 776	460 366	621 526	376 679	289 521	358 943
Santa Catarina	369 026	378 489	411 600	234 352	255 561	265 170	134 674	122 928	146 430
Rio Grande do Sul	2 849 369	3 063 093	3 058 684	1 670 951	1 764 028	1 862 546	1 178 418	1 299 065	1 196 138
Centro - Oeste									
Mato Grosso	373 095	340 142	319 300	119 406	120 894	110 022	253 689	219 248	209 278
Goiás	467 830	413 718	388 013	167 736	159 467	159 009	300 094	254 251	229 004
BRASIL	**45 276 423**	**46 538 533**	**51 309 283**	**20 402 654**	**21 807 945**	**24 299 863**	**24 873 769**	**24 730 588**	**27 009 420**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

5. DEPÓSITOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

a) Resumo, segundo a nacionalidade dos bancos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Total			Segundo a nacionalidade dos bancos					
				Nacionais			Estrangeiros		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Guaporé	14 960	16 319	19 077	14 960	16 319	19 077	—	—	—
Acre	15 269	14 343	16 529	15 269	14 343	16 529	—	—	—
Amazonas	173 185	131 619	190 576	96 521	63 830	116 155	76 664	67 789	74 421
Rio Branco	11 813	10 019	5 847	11 813	10 019	5 847	—	—	—
Pará	478 070	407 904	569 774	416 487	343 136	494 404	61 583	64 768	75 370
Amapá	4 430	5 643	5 626	4 430	5 643	5 626	—	—	—
Nordeste									
Maranhão	81 934	96 607	133 525	81 934	96 607	133 525	—	—	—
Piauí	45 371	47 741	54 787	45 371	47 741	54 787	—	—	—
Ceará	343 915	342 431	387 299	330 870	324 955	370 782	13 045	17 476	16 517
Rio Grande do Norte	79 437	85 249	100 489	79 437	85 249	100 489	—	—	—
Paraíba	158 643	171 382	198 658	158 643	171 382	198 658	—	—	—
Pernambuco	1 224 214	1 484 153	1 690 053	1 098 190	1 320 713	1 442 953	126 024	163 440	247 100
Alagoas	133 158	150 800	159 857	123 231	134 669	136 671	9 927	16 131	23 186
Leste									
Sergipe	194 877	215 759	232 728	194 877	215 759	232 728	—	—	—
Bahia	1 063 976	1 093 052	1 353 294	1 003 631	1 040 296	1 304 873	60 345	52 756	48 421
Minas Gerais	4 933 852	5 095 067	5 372 595	4 927 712	5 083 952	5 362 837	6 140	11 115	9 758
Espírito Santo	347 519	330 511	387 233	344 844	327 915	384 005	2 675	2 596	3 228
Rio de Janeiro	1 290 588	1 224 025	1 308 128	1 290 588	1 224 025	1 308 128	—	—	—
Distrito Federal	17 054 528	19 071 944	20 958 253	15 793 269	17 343 975	19 130 272	1 261 259	1 727 969	1 827 981
Sul									
São Paulo	16 648 179	17 310 188	18 982 679	15 185 182	15 486 375	17 041 714	1 462 997	1 823 813	1 940 965
Paraná	1 009 857	987 963	1 260 177	990 545	967 028	1 240 287	19 312	20 935	19 890
Santa Catarina	463 989	470 575	515 977	463 989	470 575	515 977	—	—	—
Rio Grande do Sul	2 679 917	2 756 852	2 970 698	2 649 025	2 720 538	2 912 887	30 892	36 314	57 811
Centro-Oeste									
Mato Grosso	167 266	136 703	165 373	167 266	136 703	165 373	—	—	—
Goiás	148 984	152 044	178 628	148 984	152 044	178 628	—	—	—
BRASIL	**48 767 931**	**51 808 893**	**57 217 860**	**45 637 068**	**47 803 791**	**52 873 212**	**3 130 863**	**4 005 102**	**4 344 648**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

5. DEPÓSITOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

b) Resumo, segundo os tipos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Total			Segundo os tipos					
				À vista e a curto prazo			A prazo		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Guaporé	14 960	16 319	19 077	12 739	14 180	15 100	2 221	2 139	3 977
Acre	15 269	14 343	16 529	13 350	12 827	14 547	1 919	1 516	1 982
Amazonas	173 185	131 619	190 576	151 977	113 799	151 764	21 208	17 820	38 812
Rio Branco	11 813	10 019	5 847	11 725	9 935	5 601	88	84	246
Pará	478 070	407 904	569 774	375 728	309 770	447 380	102 342	98 134	122 394
Amapá	4 430	5 643	5 626	4 222	5 606	5 538	208	37	88
Nordeste									
Maranhão	81 934	96 607	133 525	65 957	80 747	119 174	15 977	15 860	14 351
Piauí	45 371	47 741	54 787	36 632	37 759	43 818	8 739	9 982	10 969
Ceará	343 915	342 431	387 299	269 961	265 811	307 027	73 954	76 620	80 272
Rio Grande do Norte	79 437	85 249	100 489	64 279	68 900	84 518	15 158	16 349	15 971
Paraíba	158 643	171 382	198 658	124 338	143 090	162 761	34 305	28 292	35 897
Pernambuco	1 224 214	1 484 153	1 690 053	810 307	1 109 499	1 251 520	413 907	374 654	438 533
Alagoas	133 158	150 800	159 857	95 363	115 166	123 607	37 795	35 634	36 250
Leste									
Sergipe	194 877	215 759	232 728	77 373	100 431	115 152	117 501	115 328	117 576
Bahia	1 063 976	1 093 052	1 353 294	711 879	840 081	1 043 935	352 097	252 971	309 359
Minas Gerais	4 933 852	5 095 067	5 372 595	2 897 602	3 185 183	3 390 265	2 036 250	1 909 884	1 982 330
Espírito Santo	347 519	330 511	387 233	238 562	229 433	269 184	108 957	101 078	118 049
Rio de Janeiro	1 290 538	1 224 025	1 308 128	822 363	859 345	910 971	468 225	364 680	397 157
Distrito Federal	17 054 528	19 071 944	20 958 253	12 075 324	14 539 244	16 189 572	4 979 204	4 532 700	4 768 681
Sul									
São Paulo	16 648 179	17 310 188	18 982 679	12 190 168	12 677 810	13 094 604	4 458 011	4 632 378	5 888 075
Paraná	1 009 857	987 963	1 260 177	751 417	768 518	1 023 172	258 440	219 445	237 005
Santa Catarina	463 989	470 575	515 977	271 425	299 989	343 876	192 564	170 586	172 101
Rio Grande do Sul	2 679 917	2 756 852	2 970 698	1 170 223	1 463 713	1 667 185	1 509 694	1 293 139	1 303 513
Centro-Oeste									
Mato Grosso	167 266	136 703	165 373	145 565	116 248	143 323	21 701	20 455	22 050
Goiás	148 984	152 044	178 628	97 260	108 730	133 544	51 724	43 314	45 084
BRASIL	**48 767 931**	**51 808 893**	**57 217 860**	**33 485 739**	**37 475 814**	**41 057 138**	**15 282 192**	**14 333 079**	**16 160 722**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "a) Resumo", à página 284.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

5. DEPÓSITOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

c) Discriminação dos principais depósitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
			À vista e a curto prazo					A prazo		
		Total geral dos principais depósitos	Total dos principais depósitos (1)	Com juros, sem limite (2)	Limitados	Populares	De aviso prévio, até 90 dias (1)	Total dos principais depósitos (1)	A prazo fixo (3)	De aviso prévio, mais de 90 dias (1)
Guaporé	1946	8 152	6 274	3 222	572	2 459	21	1 878	1 878	...
	1947	8 801	7 001	3 854	1 521	1 626	—	1 800	1 750	50
	1948	16 923	13 331	9 815	1 834	1 682	—	3 592	3 556	36
Acre	1946	10 408	9 635	2 925	2 437	3 610	663	773	773	...
	1947	10 959	10 081	3 393	3 083	2 770	835	878	878	...
	1948	12 906	11 689	4 446	3 838	2 637	768	1 217	1 217	...
Amazonas	1946	123 915	108 215	41 098	53 566	10 305	3 246	15 700	15 700	...
	1947	103 976	89 561	30 723	53 126	3 688	2 024	14 415	14 415	...
	1948	136 871	104 354	47 960	51 907	3 419	1 068	32 517	32 517	...
Rio Branco	1946	2 842	2 837	1 232	313	1 292	—	5	5	...
	1947	2 825	2 823	1 691	765	367	—	2	2	...
	1948	3 038	2 877	1 471	892	514	—	161	161	...
Pará	1946	319 812	244 414	157 413	41 826	25 584	19 591	75 398	75 398	...
	1947	310 649	222 339	153 617	44 916	15 668	8 138	88 310	88 169	141
	1948	341 543	229 079	159 946	48 592	15 335	5 206	112 464	112 429	35
Amapá	1946	1 578	1 562	476	439	477	170	16	16	...
	1947	2 387	2 377	835	971	278	293	10	10	...
	1948	2 158	2 106	462	1 071	355	218	52	52	...
Maranhão	1946	63 886	53 004	19 849	16 174	14 351	2 630	10 882	10 882	...
	1947	74 029	61 213	23 848	24 077	11 470	1 818	12 816	12 816	...
	1948	80 468	69 003	29 088	25 839	10 978	3 098	11 465	11 465	...
Piauí	1946	39 040	31 003	13 960	10 142	6 879	22	8 037	8 037	...
	1947	41 509	32 220	16 945	11 520	3 732	23	9 289	9 289	...
	1948	48 519	38 218	19 038	12 247	6 909	24	10 301	10 301	...
Ceará	1946	245 568	188 304	105 628	52 828	21 280	8 568	57 264	57 264	...
	1947	251 725	191 019	105 855	64 361	13 978	6 825	60 706	53 792	6 914
	1948	263 433	200 086	108 622	70 042	14 877	6 545	63 347	59 561	3 786
Rio Grande do Norte	1946	59 575	46 002	21 431	14 715	9 856	—	13 573	13 573	...
	1947	59 310	47 429	24 476	15 873	7 080	—	11 881	11 881	...
	1948	66 281	55 765	30 388	17 438	7 939	—	10 516	10 516	...
Paraíba	1946	119 569	91 669	39 216	33 319	15 898	3 236	27 900	27 900	...
	1947	128 398	102 655	49 549	39 549	10 224	3 333	25 743	25 740	3
	1948	153 829	121 242	60 611	47 934	10 415	2 282	32 587	28 831	3 756
Pernambuco	1946	874 305	594 381	284 622	187 305	20 755	101 699	279 924	279 924	...
	1947	1 006 686	681 736	342 940	212 782	24 012	102 002	324 950	314 882	10 068
	1948	1 168 327	802 881	405 263	236 222	43 442	117 954	365 446	348 905	16 541
Alagoas	1946	100 070	74 791	34 342	25 085	8 895	6 469	25 279	25 279	...
	1947	106 102	78 913	42 107	28 669	4 733	3 404	27 189	24 732	2 457
	1948	116 918	90 966	45 159	27 470	9 903	8 434	25 952	24 580	1 372

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

5. DEPÓSITOS — SALDOS ANUAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

c) Discriminação dos principais depósitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
		Total geral dos principais depósitos	À vista e a curto prazo					A prazo		
			Total dos principais depósitos (1)	Com juros, sem limite (2)	Limitados	Populares	De aviso prévio, até 90 dias (1)	Total dos principais depósitos (1)	A prazo fixo (3)	De aviso prévio, mais de 90 dias (1)
Sergipe	1946	172 241	68 371	18 377	19 470	19 804	10 720	103 870	103 870	...
	1947	186 014	74 599	24 453	23 715	23 822	2 609	111 415	104 354	7 061
	1948	194 155	80 488	27 001	20 429	27 868	5 190	113 667	106 966	6 701
Bahia	1946	806 016	611 521	295 884	77 186	117 210	121 241	194 495	194 495	...
	1947	776 597	587 908	284 035	106 505	114 985	82 383	188 689	177 407	11 282
	1948	989 688	746 392	292 789	128 179	225 543	99 881	243 296	228 554	14 742
Minas Gerais	1946	4 366 999	2 798 694	485 694	769 276	1 200 619	343 105	1 568 305	1 568 305	...
	1947	4 444 048	2 717 470	442 189	714 537	1 294 762	265 982	1 726 578	1 646 946	79 632
	1948	4 676 967	2 867 468	479 984	693 369	1 408 817	285 298	1 809 499	1 713 296	96 203
Espírito Santo	1946	287 684	221 900	44 862	33 102	111 290	32 646	65 784	65 784	...
	1947	280 414	192 179	27 519	32 278	102 729	29 653	88 235	82 507	5 728
	1948	320 279	219 332	38 398	34 749	109 035	37 150	100 947	93 206	7 741
Rio de Janeiro	1946	1 128 964	829 316	215 785	204 273	291 405	117 853	299 648	299 648	...
	1947	1 054 918	746 027	187 121	192 254	282 296	84 356	308 891	297 949	10 942
	1948	1 124 587	795 700	191 566	197 887	316 122	90 125	328 887	311 119	17 768
Distrito Federal	1946	10 340 623	7 981 022	4 856 449	1 032 647	599 757	1 492 169	2 359 601	2 359 601	...
	1947	10 725 455	7 825 073	4 909 639	1 180 686	581 258	1 153 490	2 900 382	2 451 069	449 313
	1948	11 840 626	8 820 500	5 638 586	1 311 349	708 757	1 161 808	3 020 126	2 477 587	542 539
São Paulo	1946	11 530 378	8 681 098	6 342 328	929 941	536 872	871 957	2 849 280	2 849 280	...
	1947	11 032 790	8 170 162	5 698 132	1 193 809	489 434	788 787	2 862 628	2 634 698	227 930
	1948	12 517 792	9 544 507	6 451 828	1 505 052	657 302	930 325	2 973 285	2 767 294	205 991
Paraná	1946	769 154	607 169	368 728	113 260	59 483	65 698	161 985	161 985	...
	1947	724 726	573 927	337 550	152 408	36 236	47 733	150 799	129 730	21 069
	1948	958 401	795 282	462 085	220 578	60 744	51 875	163 119	136 333	26 786
Santa Catarina	1946	393 776	328 756	152 922	16 559	51 724	107 551	65 020	65 020	...
	1947	379 414	232 243	129 314	31 540	41 697	29 692	147 171	71 484	75 687
	1948	404 332	256 403	137 004	42 307	48 302	28 790	147 929	67 132	80 797
Rio Grande do Sul	1946	2 050 215	1 974 320	395 591	135 381	121 771	1 321 577	75 895	75 895	...
	1947	2 034 777	995 461	308 372	262 085	85 882	339 122	1 039 316	83 664	955 652
	1948	2 226 815	1 174 170	364 477	441 451	81 623	286 619	1 052 645	68 727	983 918
Mato Grosso	1946	123 083	111 090	55 408	19 744	31 234	4 704	11 993	11 993	...
	1947	110 030	94 470	47 580	31 269	14 578	1 043	15 560	11 930	3 630
	1948	128 024	110 798	57 107	33 942	18 784	965	17 226	13 338	3 888
Goiás	1946	127 067	98 627	23 384	25 634	29 697	19 912	28 440	28 440	...
	1947	130 732	91 556	20 333	25 091	30 001	16 131	39 176	35 418	3 758
	1948	150 059	108 456	26 045	27 710	33 397	21 304	41 603	35 360	6 243
BRASIL	**1946**	**34 064 920**	**25 763 975**	**13 980 826**	**3 815 194**	**3 312 507**	**4 655 448**	**8 300 945**	**8 300 945**	**...**
	1947	**33 987 271**	**23 830 442**	**13 216 070**	**4 447 390**	**3 197 306**	**2 969 676**	**10 156 829**	**8 285 512**	**1 871 317**
	1948	**37 942 939**	**27 261 093**	**15 089 139**	**5 202 328**	**3 824 699**	**3 144 927**	**10 681 846**	**8 663 003**	**2 018 843**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Em 1946, relativamente a todos os bancos, e no período 1947/48, sòmente para os dados referentes ao Banco do Brasil, os depósitos "de aviso prévio, mais de 90 dias" estão incluídos entre os "de aviso prévio, até 90 dias". — (2) Até 1946 denominado "com juros, c/mov." — (3) Vêde chamada (7) do quadro "a) Resumo", à página 284.

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

6. DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)						
	Total			Segundo os tipos			
				À vista e a curto prazo (1)		A prazo (1)	
	1946	1947	1948	1947	1948	1947	1948
Norte							
Guaporé	1 643	5 227	350	5 227	350	...	...
Acre	2 716	1 723	1 346	1 723	1 346	...	...
Amazonas	7 954	1 657	4 312	1 657	4 312	...	...
Rio Branco	8 879	6 859	1 882	6 859	1 882	...	...
Pará	24 784	19 974	124 975	19 974	124 945	...	30
Amapá	1 659	1 539	3 086	1 539	3 086	...	...
Nordeste							
Maranhão	11 294	12 367	31 815	12 367	31 815	...	...
Piauí	5 188	3 112	2 979	3 112	2 979	...	...
Ceará	43 504	24 274	21 458	19 738	18 656	4 536	2 802
Rio Grande do Norte	8 885	14 416	21 152	11 944	17 993	2 472	3 159
Paraíba	9 617	10 263	12 575	10 043	12 555	220	20
Pernambuco	105 567	111 214	102 494	100 647	83 002	10 567	19 492
Alagoas	8 224	15 633	12 625	15 633	12 625	...	...
Leste							
Sergipe	3 111	2 454	3 190	2 454	3 190	...	...
Bahia	74 602	87 912	107 620	73 075	95 308	14 837	12 312
Minas Gerais	133 398	154 029	191 511	110 233	166 407	43 796	25 104
Espírito Santo	14 947	10 233	17 764	9 083	15 609	1 150	2 155
Rio de Janeiro	60 309	61 437	62 184	54 532	45 879	6 905	16 305
Distrito Federal	3 529 246	4 354 473	4 885 213	4 072 709	4 670 960	281 764	214 253
Sul							
São Paulo	2 440 931	2 477 595	2 227 063	1 571 617	487 986	905 978	1 739 077
Paraná	74 112	68 877	103 822	37 022	68 687	31 855	35 135
Santa Catarina	21 303	25 636	33 118	25 599	32 610	37	508
Rio Grande do Sul	267 161	210 476	221 601	93 814	135 913	116 662	85 688
Centro-Oeste							
Mato Grosso	21 483	11 580	21 414	11 580	21 414	...	...
Goiás	4 840	7 397	9 087	6 289	8 642	1 108	445
BRASIL	**6 885 357**	**7 700 357**	**8 224 636**	**6 278 470**	**6 068 151**	**1 421 887**	**2 156 485**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — A partir de 1947 o S.E.E.F. modificou o critério até então adotado na apresentação desta conta, destacando separadamente os depósitos "a prazo" e os "à vista e a curto prazo".

(1) Os dados do Banco do Brasil relativos aos depósitos "a prazo" estão incluídos entre os "à vista e a curto prazo".

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — TODOS OS BANCOS

7. EMPRÉSTIMOS, DEPÓSITOS E CAIXA — SALDOS MENSAIS — 1946/48

ANOS	SALDOS NO FIM DOS MESES											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000 000)												
TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS (a)												
1946	43 905	44 203	39 622	40 587	40 741	41 879	43 141	43 278	43 573	44 090	44 540	45 276
1947	44 761	43 887	44 077	44 617	44 849	46 012	45 959	45 844	45 989	46 071	46 222	46 539
1948	46 220	46 171	46 948	47 693	48 583	48 732	48 910	49 103	49 300	49 760	50 767	51 309
TOTAL DOS DEPÓSITOS (b)												
1946	45 008	45 902	44 206	48 133	48 113	48 910	49 376	49 916	49 295	48 902	49 023	48 768
1947	51 098	52 773	52 600	52 156	52 073	52 383	53 654	53 586	52 045	51 343	51 658	51 809
1948	53 047	53 666	53 840	53 953	53 643	54 231	53 671	54 995	55 251	55 180	55 763	57 208
TOTAL DOS DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO (c)												
1946 (1)	29 861	30 367	29 994	33 306	33 786	34 303	34 514	34 848	34 499	34 026	34 071	33 486
1947	37 464	39 359	38 709	37 844	37 649	38 043	38 999	38 461	37 831	36 975	37 256	37 476
1948	38 386	39 025	38 531	38 562	38 265	38 735	38 103	39 138	39 151	39 298	39 704	41 057
DEPÓSITOS COM JUROS, SEM LIMITE (d)												
1946	15 801	15 548	14 546	14 925	14 903	14 809	14 418	14 811	14 689	14 687	14 623	13 981
1947	14 764	14 650	14 676	14 106	13 732	13 803	14 212	13 896	13 631	13 394	13 218	13 216
1948	13 428	13 238	13 149	13 093	13 139	13 424	13 507	13 803	13 865	14 024	14 393	15 089
DEPÓSITOS BANCÁRIOS												
1946	2 463	2 849	3 049	3 175	3 325	3 350	3 619	3 348	3 084	2 865	2 743	2 554
1947	2 962	3 084	2 932	2 626	2 812	2 772	3 189	3 062	2 676	2 549	2 650	2 875
1948	3 003	3 147	3 070	3 071	2 962	2 940	2 824	2 871	2 930	2 804	3 024	3 381
CAIXA EM MOEDA CORRENTE (e)												
1946	3 277	3 537	3 617	3 324	3 140	3 359	3 256	3 338	3 382	3 317	3 322	3 674
1947	4 158	4 184	3 529	3 755	3 823	3 552	3 830	3 430	3 418	3 371	3 298	3 517
1948	3 549	3 396	3 592	3 397	3 556	3 667	3 688	3 738	3 714	3 562	3 679	3 963
NÚMEROS RELATIVOS												
% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS S/TOTAL DOS DEPÓSITOS $\left(\frac{100\ a}{b}\right)$												
1946	97,5	96,3	89,6	84,3	84,7	85,6	87,4	86,7	88,4	90,2	90,9	92,8
1947	87,6	83,2	83,8	85,5	86,1	87,8	85,7	85,6	88,4	89,7	89,5	89,8
1948	87,1	86,0	87,2	88,4	90,6	89,9	91,1	89,3	89,2	90,2	91,0	89,7
% DOS DEPÓSITOS COM JUROS, SEM LIMITE S/TOTAL DOS DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO $\left(\frac{100\ d}{c}\right)$												
1946	52,9	51,2	48,5	44,8	44,1	43,2	41,8	42,5	42,6	43,2	42,9	41,8
1947	39,4	37,2	37,9	37,3	36,5	36,3	36,4	36,1	36,0	36,2	35,5	35,3
1948	35,0	33,9	34,1	34,0	34,3	34,7	35,4	35,3	35,4	35,7	36,3	36,8
% DA CAIXA EM MOEDA CORRENTE S/TOTAL DOS DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO $\left(\frac{100\ e}{c}\right)$												
1946	11,0	11,6	12,1	10,0	9,3	9,8	9,4	9,6	9,8	9,7	9,8	11,0
1947	11,1	10,6	9,1	9,9	10,2	9,3	9,8	8,9	9,0	9,1	8,9	9,4
1948	9,2	8,7	9,3	8,8	9,3	9,5	9,7	9,6	9,5	9,1	9,3	9,7

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "a) Resumo", à página 284.

(1) Exclusive depósitos a curto prazo.

MOVIMENTO BANCÁRIO

II — BANCO DO BRASIL

1. EMPRÉSTIMOS EM GERAL — 1939/48

ANOS E MESES	SALDOS NO FIM DOS PERÍODOS (Cr$ 1 000)				
	Total	Segundo os beneficiários			
		Tesouro Nacional	Outras entidades públicas	Bancos	Atividades econômicas
1939	4 178 871	1 951 454	829 328	165 986	1 232 103
1940	4 101 966	1 297 024	973 376	139 018	1 692 548
1941	5 616 320	1 348 219	1 678 846	219 283	2 369 972
1942	6 396 267	1 656 504	1 671 177	183 947	2 884 639
1943	9 722 009	4 494 067	1 748 910	180 868	3 298 164
1944	13 771 143	5 609 380	1 771 744	253 037	6 136 982
1945	12 536 215	2 001 418	1 422 208	282 336	8 830 253
1946	14 386 896	3 594 989	1 469 208	400 938	8 921 761
1947	14 543 842	2 377 752	1 637 399	1 011 533	9 517 158
1948	16 265 245	2 218 728	1 672 599	1 720 527	10 653 391
1946					
Janeiro	12 612 718	2 348 041	1 440 036	255 990	8 568 651
Fevereiro	12 839 962	2 621 894	1 472 579	268 369	8 477 120
Março	12 930 441	2 748 699	1 447 738	280 975	8 453 029
Abril	13 301 391	3 264 840	1 415 084	276 468	8 344 999
Maio	13 354 019	3 252 122	1 409 814	358 651	8 333 432
Junho	13 782 038	3 520 999	1 401 919	377 082	8 482 038
Julho	14 156 426	4 089 564	1 343 119	388 756	8 334 987
Agôsto	14 177 306	4 081 534	1 351 004	378 144	8 366 624
Setembro	14 309 945	4 020 231	1 352 515	371 320	8 565 879
Outubro	13 678 583	3 357 468	1 355 809	401 502	8 563 804
Novembro	13 772 043	3 488 963	1 403 850	428 975	8 450 255
Dezembro	14 386 896	3 594 989	1 469 208	400 938	8 921 761
1947					
Janeiro	13 704 179	3 029 522	1 483 123	420 632	8 770 902
Fevereiro	12 777 252	2 187 755	1 481 251	409 891	8 698 355
Março	12 824 667	2 300 895	1 472 352	369 217	8 682 203
Abril	13 109 448	2 437 953	1 505 745	337 446	8 828 304
Maio	13 752 024	2 912 290	1 506 251	363 301	8 970 182
Junho	14 949 802	3 856 342	1 501 730	370 354	9 221 376
Julho	15 101 746	3 915 127	1 471 500	434 246	9 280 873
Agôsto	15 258 956	3 949 822	1 451 807	507 860	9 349 467
Setembro	14 447 623	3 159 716	1 378 205	586 848	9 322 854
Outubro	14 375 409	2 798 782	1 457 367	721 042	9 398 218
Novembro	14 533 517	2 851 618	1 542 380	709 010	9 430 509
Dezembro	14 543 842	2 377 752	1 637 399	1 011 533	9 517 158
1948					
Janeiro	14 287 904	2 180 130	1 698 762	1 008 568	9 400 444
Fevereiro	13 907 839	1 816 660	1 764 733	995 895	9 330 551
Março	14 536 046	2 308 689	1 788 127	992 392	9 446 838
Abril	14 833 493	2 551 458	1 798 721	1 006 084	9 477 230
Maio	15 398 049	2 824 667	1 792 107	1 317 461	9 463 814
Junho	15 197 898	2 412 884	1 738 272	1 351 779	9 694 963
Julho	14 908 634	2 124 385	1 674 679	1 369 550	9 740 020
Agôsto	14 948 766	2 010 721	1 584 173	1 483 591	9 870 281
Setembro	15 086 702	1 882 996	1 526 650	1 516 492	10 160 564
Outubro	15 214 711	1 817 772	1 542 180	1 545 468	10 309 291
Novembro	16 133 793	2 716 366	1 587 884	1 556 746	10 272 797
Dezembro	16 265 245	2 218 728	1 672 599	1 720 527	10 653 391

FONTE — Banco do Brasil.

NOTA — Os dados dêste quadro incluem também os empréstimos concedidos no exterior (Paraguai e Uruguai).

MOVIMENTO BANCÁRIO

II — BANCO DO BRASIL

2. EMPRÉSTIMOS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

a) Retrospecto, segundo os ramos econômicos beneficiados — 1939/48

ANOS	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)						
	Total	Segundo os ramos econômicos beneficiados					
		Agricultura (1)	Comércio	Indústria da construção	Indústria dos transportes	Indústria manufatureira (2)	Outros ramos
1939	1 232 103	277 923	377 993	166 418	102 483	241 879	65 407
1940	1 692 548	482 489	522 945	215 761	102 591	292 307	76 455
1941	2 369 972	753 649	663 708	233 613	239 363	362 557	117 082
1942	2 884 639	1 183 309	718 889	247 752	183 811	424 435	126 443
1943	3 298 164	1 339 759	715 944	250 114	154 420	675 867	162 060
1944	6 136 982	2 998 488	1 191 178	248 637	162 552	1 317 432	218 695
1945	8 830 253	5 172 301	1 657 054	64 801	287 147	1 376 771	272 179
1946	8 921 761	4 724 752	1 634 062	142 993	287 390	1 554 877	577 687
1947	9 517 158	4 316 164	1 871 641	195 107	213 413	1 873 094	1 047 739
1948	10 653 391	4 248 614	2 098 066	208 347	373 148	2 417 425	1 307 791

FONTE — Banco do Brasil.

NOTA — Os dados dêste quadro incluem também os empréstimos concedidos no exterior (Paraguai e Uruguai).
(1) Inclusive as indústrias florestais, rurais e mineração. — (2) Exclusive as indústrias rurais.

b) Discriminação, segundo as atividades beneficiadas — 1946/48

RAMOS ECONÔMICOS	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
AGRICULTURA, INDÚSTRIA FLORESTAL E MINERAÇÃO (1)	4 724 752	4 316 164	4 248 614
Açúcar e álcool	397 969	521 568	625 982
Algodão	114 180	57 447	81 971
Cacau	40 015	36 409	15 214
Café	191 134	250 623	343 208
Carnes	79 346	65 038	88 103
Cereais	217 829	323 891	215 527
Pecuária	3 450 657	2 816 083	2 412 759
Plantas e frutos oleaginosos	33 345	29 008	23 181
Outros produtos	200 277	216 097	442 669
COMÉRCIO	1 634 062	1 871 641	2 098 066
Açúcar e aguardente	35 785	41 085	46 839
Algodão em rama	130 151	97 719	125 078
Automóveis e acessórios	21 097	51 945	74 058
Borracha	12 191	16 304	3 312
Café em grão	470 555	620 753	652 075
Cereais	93 123	92 007	84 955
Gado	141 511	156 849	203 638
Máquinas, ferragens, tintas e louças	96 200	133 567	176 545
Matérias oleaginosas	56 232	44 590	56 699
Produtos alimentares, bebidas e cigarros (2)	64 839	64 023	69 647
Produtos químicos e farmacêuticos	22 948	32 142	50 803
Tecidos e artigos do vestuário	228 133	215 721	270 976
Outros produtos	261 297	304 936	283 441
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	142 993	195 107	208 347
INDÚSTRIA DOS TRANSPORTES	287 390	213 413	373 148
INDÚSTRIA MANUFATUREIRA (3)	1 554 877	1 873 094	2 417 425
OUTROS RAMOS	577 687	1 047 739	1 307 791
TOTAL	**8 921 761**	**9 517 158**	**10 653 391**

FONTE — Banco do Brasil.

NOTA — Os dados dêste quadro incluem também os empréstimos concedidos no exterior (Paraguai e Uruguai).
(1) Inclusive as indústrias rurais. — (2) Exclusive o comércio especializado do café, dos cereais, do açúcar e aguardente, das frutas de mesa e do cacau. — (3) Exclusive as indústrias rurais.

MOVIMENTO BANCÁRIO

II — BANCO DO BRASIL

2. EMPRÉSTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

c) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Norte			
Guaporé	3 992	3 119	4 430
Acre	12 918	12 572	9 444
Amazonas	40 639	41 888	44 652
Rio Branco	3 803	3 170	3 507
Pará	31 253	26 781	31 164
Amapá	606	1 189	776
Nordeste			
Maranhão	54 720	63 177	60 355
Piauí	73 243	68 064	71 408
Ceará	153 087	138 728	166 282
Rio Grande do Norte	185 819	153 662	179 978
Paraíba	309 154	214 314	259 821
Pernambuco	550 596	556 526	569 808
Alagoas	111 746	127 805	152 500
Leste			
Sergipe	102 579	85 823	86 882
Bahia	436 295	367 494	346 561
Minas Gerais	1 335 817	1 171 774	1 047 390
Espírito Santo	95 434	85 996	91 551
Rio de Janeiro	229 618	234 273	269 314
Distrito Federal	2 035 992	2 726 743	3 462 729
Sul			
São Paulo	1 685 978	1 947 093	2 361 444
Paraná	220 113	167 469	217 776
Santa Catarina	37 969	48 789	86 250
Rio Grande do Sul	622 321	753 275	639 122
Centro-Oeste			
Mato Grosso	273 659	253 662	238 117
Goiás	281 317	226 832	207 881
BRASIL	**8 888 668**	**9 480 218**	**10 609 142**
Paraguai	18 498	18 875	22 457
Uruguai	14 595	18 065	21 792
TOTAL	**8 921 761**	**9 517 158**	**10 653 391**

FONTE — Banco do Brasil.

MOVIMENTO BANCÁRIO

II — BANCO DO BRASIL

3. REDESCONTO — 1939/48

ANOS E MESES	TÍTULOS REDESCONTADOS								
	Número			Valor					
				Cr$ 1 000			Cr$/título		
	Brasil	Distrito Federal	Demais Unidades da Federação	Brasil	Distrito Federal	Demais Unidades da Federação	Brasil	Distrito Federal	Demais Unidades da Federação
1939	10 665	3 040	7 625	693 184	472 106	220 998	64 996	155 324	28 983
1940	22 163	6 036	16 127	1 213 478	698 803	514 675	54 752	115 773	31 914
1941	31 029	7 877	23 152	2 201 387	1 240 344	961 043	70 946	157 464	41 510
1942	40 771	7 455	33 316	2 515 192	1 206 747	1 308 445	61 691	161 871	39 274
1943	36 615	10 069	26 546	2 798 374	1 717 460	1 080 914	76 427	170 569	40 719
1944	47 344	12 494	34 050	4 458 515	2 092 035	2 366 480	94 173	167 443	67 905
1945	34 712	13 213	21 499	2 821 335	1 420 019	1 401 316	81 278	107 471	65 181
1946	80 060	25 945	54 115	6 734 336	1 918 265	4 816 071	84 116	73 936	88 997
1947	61 797	28 261	33 536	4 585 628	2 051 536	2 534 092	74 205	72 592	75 563
1948	81 854	35 133	46 721	6 617 991	2 978 097	3 639 894	80 851	84 766	77 907
1946									
Janeiro	3 786	937	2 849	340 770	100 684	240 086	90 008	107 454	84 270
Fevereiro	3 034	1 139	2 795	344 456	133 825	210 631	87 559	117 493	75 360
Março	3 139	1 256	1 883	255 292	160 311	94 981	81 329	127 636	50 441
Abril	2 191	1 353	838	165 272	122 096	43 176	75 432	90 241	51 523
Maio	8 539	5 375	3 164	452 353	343 159	109 194	52 975	63 844	34 511
Junho	5 407	1 729	3 678	655 613	131 470	524 143	121 253	76 038	142 508
Julho	5 159	2 013	3 146	710 859	140 479	570 380	137 790	69 786	181 303
Agôsto	11 781	2 633	9 148	879 327	147 020	732 307	74 639	55 837	80 051
Setembro	10 323	2 255	8 068	845 487	148 141	697 346	81 903	65 694	86 434
Outubro	12 242	2 589	9 653	881 765	151 618	730 147	72 028	58 562	75 639
Novembro	5 857	2 166	3 691	464 814	156 261	308 553	79 360	72 143	83 596
Dezembro	7 702	2 500	5 202	738 328	183 201	555 127	95 862	73 280	106 714
1947									
Janeiro	6 742	2 345	4 397	446 698	128 678	318 020	66 256	54 873	72 327
Fevereiro	3 984	1 890	2 094	262 233	107 310	154 923	65 822	56 778	73 984
Março	3 446	1 583	1 863	185 978	110 283	75 695	53 969	69 667	40 631
Abril	2 585	1 255	1 330	179 458	116 534	62 924	69 423	92 856	47 311
Maio	4 263	1 887	2 376	362 334	177 465	184 869	84 995	94 046	77 807
Junho	3 737	2 155	1 582	292 144	203 604	88 540	78 176	94 480	55 967
Julho	6 862	3 141	3 721	482 552	207 424	275 128	70 322	66 038	73 939
Agôsto	4 592	2 776	1 816	265 727	166 240	99 487	57 867	59 885	54 784
Setembro	4 648	2 721	1 927	329 458	210 666	118 792	70 882	77 422	61 646
Outubro	5 184	2 984	2 200	356 600	217 282	139 318	68 789	72 816	63 326
Novembro	5 341	2 816	2 525	367 269	221 879	145 390	68 764	78 792	57 580
Dezembro	10 413	2 708	7 705	1 055 177	184 171	871 006	101 333	68 010	113 044
1948									
Janeiro	4 158	1 985	2 173	258 974	137 923	121 051	62 283	69 483	55 707
Fevereiro	4 519	2 306	2 213	362 597	199 252	163 345	80 238	86 406	73 812
Março	4 318	2 535	1 783	345 705	246 623	99 082	80 061	97 287	55 570
Abril	6 092	2 985	3 107	446 224	248 492	197 732	73 248	83 247	63 641
Maio	5 861	2 833	3 028	378 330	211 805	166 525	64 550	74 764	54 995
Junho	6 219	3 360	2 859	476 191	312 346	163 845	76 570	92 960	57 308
Julho	8 812	3 442	5 370	644 845	326 936	317 909	73 178	94 984	59 201
Agôsto	7 515	3 700	3 815	524 211	299 756	224 455	69 755	81 015	58 835
Setembro	7 683	3 417	4 266	533 714	292 595	241 119	69 467	85 629	56 521
Outubro	6 653	2 862	3 791	421 455	199 772	221 683	63 348	69 802	58 476
Novembro	6 761	2 725	4 036	536 834	232 798	304 036	79 402	85 430	75 331
Dezembro	13 263	2 983	10 280	1 688 911	269 799	1 419 112	127 340	90 446	138 046

FONTE — Banco do Brasil.

MOVIMENTO BANCÁRIO

II — BANCO DO BRASIL

4. COMPENSAÇÃO DE CHEQUES — 1939/48

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	NÚMERO									
Manaus	—	—	—	—	—	—	987	1 857	1 871	1 371
Belém	2 467	2 505	2 556	2 501	4 268	4 277	4 980	4 632	4 499	4 864
Fortaleza	13 406	14 938	18 198	16 535	19 208	24 482	26 917	30 506	32 655	37 364
Recife	62 040	72 124	91 639	101 180	147 014	212 110	261 179	302 925	327 620	376 103
Aracaju	—	—	970	2 822	2 340	4 174	7 238	9 350	8 555	7 356
Salvador	5 848	5 285	5 524	4 688	7 648	10 770	14 541	17 091	24 944	34 627
Belo Horizonte	45 771	57 137	84 405	102 128	136 877	191 569	251 787	310 376	327 617	363 899
Rio de Janeiro, DF	772 340	823 464	1 002 714	1 099 242	1 423 885	1 695 169	1 969 361	2 129 805	2 101 765	2 158 400
São Paulo	981 735	1 060 580	1 234 322	1 190 843	1 441 393	1 735 910	2 004 833	2 350 950	2 446 321	2 684 221
Santos	161 997	142 003	148 642	102 181	126 701	160 207	178 964	243 641	261 640	281 928
Campinas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31 417
Curitiba	—	—	—	—	—	7 281	24 455	35 726	45 158	52 226
Pôrto Alegre	34 800	36 657	37 403	37 791	39 785	49 784	56 316	70 655	86 823	114 159
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	1 134	2 813	3 933
TOTAL	2 080 404	2 214 693	2 626 373	2 659 911	3 349 119	4 095 733	4 801 558	5 508 848	5 672 290	6 151 868
	VALOR (Cr$ 1 000 000)									
Manaus	—	—	—	—	—	—	59	164	133	89
Belém	89	87	131	159	293	263	272	281	284	247
Fortaleza	205	253	355	314	424	568	644	792	904	1 009
Recife	1 429	1 694	2 235	2 603	3 957	5 902	7 318	9 384	11 393	14 299
Aracaju	—	—	15	50	54	87	99	138	136	136
Salvador	248	228	240	230	487	670	840	1 030	1 634	2 362
Belo Horizonte	337	416	594	902	1 589	2 722	3 169	4 006	4 438	5 376
Rio de Janeiro, DF	17 729	18 542	24 667	32 507	47 569	57 289	59 383	70 674	76 658	78 768
São Paulo	8 208	8 747	11 341	14 104	24 214	32 596	40 146	53 553	60 034	68 895
Santos	5 353	4 736	7 210	5 623	7 968	12 028	14 738	20 813	22 260	24 538
Campinas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	321
Curitiba	—	—	—	—	—	230	801	1 309	1 568	1 690
Pôrto Alegre	733	741	789	900	1 118	1 778	2 381	3 571	4 480	6 080
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	121	344	318
TOTAL	34 331	35 444	47 577	57 392	87 673	114 142	129 850	165 816	184 272	204 128

FONTE — Banco do Brasil.

5. DISPONIBILIDADES EFETIVAS DO TESOURO NACIONAL NO EXTERIOR — 1939/48

ANOS E MESES	Efetivos no fim dos períodos (Cr$ 1 000)	ANOS E MESES	Efetivos no fim dos períodos (Cr$ 1 000)
1939	513 749	**1947**	
1940	94 629	Janeiro	6 535 280
1941	663 826	Fevereiro	6 434 641
1942	2 404 851	Março	5 912 399
1943	4 065 118	Abril	6 147 401
1944	5 016 200	Maio	5 936 685
1945	5 251 897	Junho	5 218 130
1946	6 846 547	Julho	5 378 098
1947	6 623 687	Agôsto	5 633 449
1948	6 470 173	Setembro	6 097 312
1946		Outubro	5 967 037
Janeiro	5 023 491	Novembro	6 058 567
Fevereiro	5 078 989	Dezembro	6 623 687
Março	5 441 538	**1948**	
Abril	5 497 863	Janeiro	6 813 731
Maio	5 973 827	Fevereiro	7 220 341
Junho	6 550 333	Março	6 588 908
Julho	6 783 167	Abril	6 360 888
Agôsto	7 356 494	Maio	6 500 559
Setembro	7 268 346	Junho	6 551 001
Outubro	6 894 585	Julho	6 231 840
Novembro	6 766 485	Agôsto	6 210 686
Dezembro	6 846 547	Setembro	5 909 383
		Outubro	6 644 848
		Novembro	6 231 016
		Dezembro	6 470 173

FONTE — Banco do Brasil.

NOTA — Os dados dêste quadro, saldo entre o ativo e o passivo da conta "Correspondente no exterior", dos balanços e balancetes do Banco do Brasil, representam as disponibilidades efetivas do Tesouro Nacional no exterior — divisas livres, bloqueadas e compensadas.

CASAS DE PENHÔRES

MOVIMENTO DE CAUTELAS E CAUÇÕES NAS CASAS DE PENHÔRES DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	Anos	Estabelecimentos	CAUTELAS				CAUÇÕES			
			Emitidas		Resgatadas		Emitidas		Resgatadas	
			Quantidade	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr$ 1 000)
Manaus	1947	1	162	269	40	50	—	—	—	—
	1948	1	766	1 439	236	462	—	—	—	—
Belém	1947	1	3 147	4 450	2 152	2 447	—	—	—	—
	1948	1	6 188	3 525	4 644	2 823	—	—	—	—
São Luís	1946	1	225	283	71	607	—	—	—	—
	1947	1	464	346	329	224	—	—	—	—
	1948	1	553	445	483	453	—	—	—	—
Teresina	1948	1	140	106	33	23	1	22 400	—	—
Fortaleza	1946	1	5 648	3 325	2 822	798	—	—	—	—
	1947	1	10 955	2 800	10 125	2 241	—	—	—	—
	1948	1	15 464	2 879	11 703	2 154	—	—	—	—
Natal	1948	1	367	284 998	167	104	—	—	—	—
João Pessoa	1947	1	109	291	44	51	—	—	—	—
	1948	1	226	785	32	79	—	—	—	—
Recife	1946	1	7 107	2 408	5 702	2 011	11	53	16	829
	1947	1	8 947	4 113	7 270	2 917	12	179	12	567
	1948	2	14 547	5 144	12 760	5 387	6	228	7	26
Maceió	1947	1	89	215	24	21	—	—	—	—
	1948	1	356	304	282	240	—	—	—	—
Aracaju	1947	1	41	58	7	5	—	—	—	—
	1948	1	103	109	84	69	—	—	—	—
Salvador	1946	1	5 716	3 391	6 100	2 971	—	—	—	—
	1947	1	6 471	3 392	5 495	2 955	—	—	—	—
	1948	1	7 141	3 772	6 722	3 715	—	—	—	—
Belo Horizonte	1946	1	7 853	2 883	7 007	2 541	943	2 777	950	1 752
	1947	1	12 685	4 633	10 394	3 649	1 050	3 455	853	2 428
	1948	1	16 173	5 306	15 408	4 952	1 179	8 507	1 099	3 576
Niterói	1946	1	20 672	5 111	19 945	4 679	137	233	172	230
	1947	1	25 755	5 721	23 533	5 150	119	371	82	125
	1948	1	27 729	5 159	27 649	5 254	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1946	5	338 162	242 311	289 467	189 646	1 684	12 778	3 866	7 370
	1947	5	335 927	235 460	344 463	208 226	1 643	2 636	1 830	2 847
	1948	5	372 466	241 581	344 827	253 229	2 002	21 411	5 069	45 105
São Paulo	1946	2	39 793	51 690	39 947	44 588	1 472	7 182	2 024	3 368
	1947	2	55 091	69 403	48 924	58 618	1 370	9 936	1 487	3 546
	1948	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Curitiba	1946	1	359	503	339	394	34	989	61	2 167
	1947	1	842	966	655	897	17	331	31	258
	1948	1	1 562	783	1 132	618	...	...	...	...
Florianópolis	1946	1	73	79	16	11	—	—	—	—
	1947	1	474	578	277	339	—	—	—	—
	1948	1	921	515	661	313	9	32	1	4
Pôrto Alegre	1946	1	4 691	8 911	4 478	8 210	—	—	—	—
	1947	1	3 609	6 236	4 017	6 825	—	—	—	—
	1948	1	3 465	4 258	3 119	4 576	—	—	—	—
Cuiabá	1948	1	12	17	1	10	—	—	—	—
Goiânia	1947	1	10	308	4	8	—	—	—	—
	1948	1	61	94	17	27	—	—	—	—

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

1. ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DAS EMPRÊSAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRÊSAS E AS CLASSES DE COMÉRCIO

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS						
	Total	Segundo a constituição jurídica das emprêsas			Segundo as classes de comércio		
		Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras	Varejista	Atacadista	Misto
ORGANIZAÇÃO EM 1.º-IX-1940							
Emprêsas	171 034	150 501	17 050	3 423	150 278	8 984	12 372
Estabelecimentos	185 319	157 589	20 691	7 039	160 813	11 039	13 467
Capital (Cr$ 1 000)							
Realizado	4 543 582	1 579 513	1 593 411	1 370 658	1 773 612	1 604 280	1 165 690
Por brasileiros	2 916 177	1 130 207	1 004 477	781 493	1 188 802	1 030 690	696 685
Por estrangeiros	1 627 405	449 306	588 934	589 165	584 810	573 590	469 005
Aplicado	9 458 573	3 513 503	2 964 191	2 980 819	4 041 323	3 164 062	2 253 188
Pessoal ocupado	400 101	268 580	109 090	82 431	305 018	80 087	74 996
Administração	222 530	168 619	41 504	12 407	186 007	16 949	19 574
Empregados	237 571	99 961	67 586	70 024	119 011	63 138	55 422
MOVIMENTO NO ANO DE 1939							
Estabelecimentos em atividade	152 052	128 910	17 065	6 077	130 702	9 437	12 453
Características do movimento (Cr$ 1 000)							
Compras e consignações	28 194 192	7 007 587	9 116 116	12 070 489	6 921 142	15 591 228	5 681 822
Salários e vencimentos	898 434	195 383	264 525	438 526	291 357	359 207	247 870
Despesas diversas	1 549 854	445 052	407 138	697 664	546 100	621 375	382 379
Vendas	33 494 682	7 883 986	10 908 183	14 702 513	8 088 638	18 573 757	6 832 287
Recebimentos	32 274 900	7 703 648	10 423 250	14 148 002	7 854 191	17 824 093	6 596 616
Estoques em 31-XII							
1938	6 126 263	1 727 898	2 206 136	2 192 229	2 047 796	2 589 737	1 488 730
1939	7 717 289	2 061 070	2 578 137	2 478 082	3 025 511	2 933 475	1 758 303

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

2. EMPRÊSAS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA E AS CLASSES DE COMÉRCIO, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRÊSAS						
	Total	Segundo a constituição jurídica			Segundo as classes de comércio		
		Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras	Varejista	Atacadista	Misto
Acre	537	477	52	8	286	12	239
Amazonas	2 015	1 748	221	46	1 275	57	683
Pará	5 097	4 096	925	76	3 550	133	1 414
Maranhão	3 630	3 328	287	15	2 893	65	672
Piauí	2 589	2 422	158	9	2 011	73	505
Ceará	9 746	9 308	384	54	8 286	359	1 101
Rio Grande do Norte	2 860	2 747	92	21	2 629	89	142
Paraíba	4 382	4 166	206	10	4 138	156	88
Pernambuco	8 869	8 236	555	78	7 941	520	408
Alagoas	3 280	3 166	96	18	2 954	199	127

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

2. EMPRÊSAS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA E AS CLASSES DE COMÉRCIO, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRÊSAS						
	Total	Segundo a constituição jurídica			Segundo as classes de comércio		
		Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras	Varejista	Atacadista	Misto
Sergipe	1 926	1 851	63	12	1 816	53	57
Bahia	13 082	12 064	934	84	11 417	908	757
Minas Gerais (1)	22 712	20 594	1 904	214	20 424	1 472	816
Espírito Santo (1)	2 779	2 481	271	27	2 320	97	362
Rio de Janeiro	9 205	8 015	1 055	135	8 582	270	353
Distrito Federal	12 833	9 165	2 522	1 146	10 789	1 149	895
São Paulo	37 338	31 670	4 631	1 037	33 537	2 310	1 491
Paraná	4 726	4 220	467	39	4 341	140	245
Santa Catarina	4 077	3 762	259	56	3 537	88	452
Rio Grande do Sul	16 533	14 014	2 206	313	14 553	773	1 207
Mato Grosso	1 613	1 421	169	23	1 390	27	196
Goiás	1 752	1 557	193	2	1 556	34	162
BRASIL (2)	**171 634**	**150 561**	**17 650**	**3 423**	**150 278**	**8 984**	**12 372**

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1943, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

3. ORGANIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO OS RAMOS DE COMÉRCIO — 1.º-IX-1940

RAMOS DE COMÉRCIO	Emprêsas	Estabelecimentos	CAPITAL (Cr$ 1 000)				PESSOAL OCUPADO		
			Realizado			Aplicado	Total	Administração	Empregados
			Total	Por brasileiros	Por estrangeiros				
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas vegetal, animal e mineral	3 507	4 192	480 037	381 433	104 604	987 803	20 765	5 707	15 058
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas e artigos de outros ramos	5 581	5 617	191 520	132 810	58 719	228 708	10 357	7 171	9 186
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	107 216	113 328	1 087 123	733 383	353 740	2 073 715	208 707	129 269	74 438
Fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e de uso pessoal	19 193	21 761	894 492	478 199	416 293	2 075 264	65 008	27 124	37 884
Móveis e tapeçarias, artigos da habitação e de uso doméstico	1 807	2 325	68 872	35 284	33 588	101 696	8 221	2 717	5 504
Ferragens e produtos metalúrgicos, materiais de construção	2 356	2 740	344 016	210 695	133 021	613 434	17 487	008	13 419
Produtos químicos, preparados farmacêuticos e afins	8 508	9 113	290 323	215 108	75 215	655 235	29 404	12 050	17 354
Papel, impressos e artigos de escritório	1 311	1 689	68 201	47 330	20 931	165 200	6 823	2 154	4 669
Máquinas, aparelhos e material elétrico	1 275	1 755	205 445	104 875	100 570	448 845	16 167	2 449	13 718
Veículos e acessórios, aparelhos de elevação e transportes	729	889	139 501	96 275	43 226	285 050	7 819	1 517	6 302
Combustíveis e lubrificantes	3 128	3 882	161 863	51 490	110 373	555 512	16 377	4 313	12 064
Artigos usados	1 112	1 184	17 809	6 227	11 672	31 660	2 870	1 396	1 474
Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios	12 900	13 357	403 382	320 604	82 778	731 608	33 498	18 111	15 387
Mercadorias em geral, excluídos gêneros alimentícios	409	504	60 008	34 538	25 530	102 818	5 028	702	4 926
Artigos não classificados nos demais ramos	2 002	2 983	124 171	67 926	56 245	281 985	9 970	3 782	6 188
TOTAL	**171 634**	**185 319**	**4 543 582**	**2 916 177**	**1 627 405**	**9 458 573**	**460 101**	**222 530**	**237 571**

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1943, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

4. ORGANIZAÇÃO DAS EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1.º-IX-1940

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Emprêsas	Estabelecimentos	CAPITAL (Cr$ 1 000)				PESSOAL OCUPADO		
			Realizado			Aplicado	Total	Administração	Empregados
			Total	Por brasileiros	Por estrangeiros				
Acre	537	563	11 490	7 042	3 854	18 754	1 975	659	1 316
Amazonas	2 015	2 182	61 700	26 442	35 324	93 747	6 787	2 023	4 104
Pará	5 097	5 540	105 872	53 716	52 156	193 379	14 175	6 940	7 235
Maranhão	3 030	3 773	39 451	29 182	10 269	90 761	7 808	4 568	3 240
Piauí	2 580	2 074	37 304	35 071	1 003	80 442	4 061	2 988	1 073
Ceará	9 746	10 044	113 334	106 407	6 807	182 879	15 878	11 244	4 034
Rio Grande do Norte	2 800	3 102	41 706	38 345	3 301	103 356	5 205	3 385	1 820
Paraíba	4 382	4 648	41 261	40 206	1 055	124 310	7 850	5 127	2 720
Pernambuco	8 809	9 613	135 890	92 013	43 883	404 027	21 152	10 561	10 591
Alagoas	3 280	3 598	24 479	22 055	2 424	72 013	6 100	3 940	2 244
Sergipe	1 926	2 023	22 977	21 794	1 183	52 994	3 570	2 301	1 275
Bahia	13 082	14 443	232 595	183 613	48 982	512 835	30 690	15 707	14 992
Minas Gerais (1)	22 712	23 981	372 603	311 715	60 888	785 220	48 324	27 635	20 689
Espírito Santo (1)	2 779	3 047	49 607	39 744	9 923	113 522	6 348	3 474	2 874
Rio de Janeiro	9 205	9 740	114 096	78 729	35 877	253 044	20 495	11 660	8 835
Distrito Federal	12 833	14 295	1 201 152	528 356	672 796	2 034 725	72 210	20 071	52 139
São Paulo	37 338	41 199	1 156 625	665 373	491 252	2 733 905	100 905	49 348	60 647
Paraná	4 726	5 186	93 713	69 703	24 010	236 023	10 889	6 383	4 506
Santa Catarina	4 077	4 370	83 448	74 815	8 633	105 490	10 431	5 313	5 118
Rio Grande do Sul	16 533	17 672	536 590	445 989	90 601	1 028 554	47 035	24 294	23 041
Mato Grosso	1 613	1 714	35 305	17 766	17 599	99 159	3 948	2 073	1 875
Goiás	1 752	1 836	31 178	26 438	4 740	72 143	3 453	2 166	1 287
BRASIL (2)	171 634	185 319	4 543 562	2 916 177	1 627 405	9 458 573	480 101	222 530	237 571

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1943, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

5. MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO OS RAMOS DE COMÉRCIO — 1939

RAMOS DE COMÉRCIO	Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Diversas despesas	Vendas	Recebimentos	ESTOQUES EM 31-XII	
							1938	1939
		Cr$ 1 000						
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas vegetal, animal e mineral	3 532	5 908 127	78 983	204 013	7 031 259	6 770 770	1 010 947	1 072 171
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas e artigos de outros ramos	5 257	639 843	18 492	23 745	711 426	658 803	118 945	104 211
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	89 020	8 304 821	191 271	307 032	9 045 720	9 313 072	993 105	1 518 290
Fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e de uso pessoal	19 008	3 834 579	130 231	239 522	4 374 437	4 239 661	1 397 734	1 818 532
Móveis e tapeçarias, artigos da habitação e de uso doméstico	2 054	344 949	19 818	28 446	439 132	411 400	103 529	128 988
Ferragens e produtos metalúrgicos, materiais de construção	2 500	1 538 413	66 544	69 420	1 973 059	1 924 894	470 029	516 286
Produtos químicos, preparados farmacêuticos e afins	8 094	1 488 373	78 493	104 327	1 835 785	1 780 802	450 858	539 141
Papel, impressos e artigos de escritório	1 489	449 457	20 164	28 317	570 874	557 685	116 570	132 430
Máquinas, aparelhos e material elétrico	1 490	1 057 720	103 048	121 775	1 454 253	1 414 077	347 708	387 208
Veículos e acessórios, aparelhos de elevação e transportes	791	1 121 448	35 348	41 594	1 344 732	1 281 790	164 460	238 568
Combustíveis e lubrificantes	3 207	1 365 894	66 556	203 075	1 685 407	1 583 356	235 498	268 884
Artigos usados	945	70 555	4 059	6 270	95 204	86 694	14 171	19 062
Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios	11 671	1 252 933	34 349	49 488	1 334 730	1 277 772	391 183	552 556
Mercadorias em geral, excluídos gêneros alimentícios	431	339 915	23 063	21 841	406 966	388 684	100 738	118 311
Artigos não classificados nos demais ramos	2 563	471 165	27 415	40 383	591 638	595 314	204 722	242 556
TOTAL	152 652	28 194 192	898 434	1 549 854	33 494 682	32 274 900	6 126 263	7 717 299

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1943, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

6. MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Diversas despesas	Vendas	Recebimentos	ESTOQUES EM 31-XII	
							1938	1939
		Cr$ 1 000						
Acre	503	42 841	3 572	2 105	48 151	28 880	7 660	11 854
Amazonas	1 826	313 383	10 039	10 984	363 169	296 643	50 518	64 047
Pará	4 571	438 564	16 069	24 094	507 519	485 552	109 226	164 167
Maranhão	3 005	209 899	5 386	9 434	232 344	225 604	52 813	71 656
Piauí	2 240	197 263	3 844	6 660	216 492	212 703	44 892	62 483
Ceará	7 948	451 577	11 187	17 924	493 101	460 719	103 441	155 207
Rio Grande do Norte	2 455	257 616	5 204	13 746	275 482	268 951	53 415	79 733
Paraíba	3 816	402 058	6 494	20 712	444 694	432 421	84 803	115 520
Pernambuco	8 145	1 329 123	34 148	66 462	1 568 002	1 507 337	279 923	362 451
Alagoas	2 984	199 531	5 391	11 978	220 845	215 821	44 427	61 531
Sergipe	1 676	118 903	2 856	6 026	137 378	122 567	33 702	44 269
Bahia	11 130	1 133 589	35 486	69 418	1 302 428	1 267 032	282 932	367 305
Minas Gerais (1)	19 307	1 480 184	44 154	75 969	1 660 711	1 570 179	426 781	584 250
Espírito Santo (1)	2 418	347 233	8 302	35 332	408 286	404 498	77 790	87 744
Rio de Janeiro	7 867	652 182	20 073	33 247	763 403	745 670	129 814	173 653
Distrito Federal	12 333	6 562 581	298 059	479 372	7 803 560	7 665 642	1 385 060	1 619 217
São Paulo	34 584	10 393 929	270 774	478 836	12 710 339	12 230 099	2 064 142	2 555 547
Paraná	4 296	488 116	14 222	27 538	568 099	541 536	130 567	167 841
Santa Catarina	3 718	376 305	14 399	21 503	450 247	431 443	93 140	112 437
Rio Grande do Sul	14 980	2 552 345	82 147	126 309	3 056 653	2 914 249	586 102	739 317
Mato Grosso	1 407	171 032	4 156	7 787	183 448	172 425	50 825	69 513
Goiás	1 407	74 860	2 414	4 360	79 291	73 959	34 132	47 133
BRASIL (2)	**152 652**	**28 194 192**	**898 434**	**1 549 854**	**33 494 682**	**32 274 900**	**6 128 263**	**7 717 289**

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

7. VENDAS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRESAS E AS CLASSES DE COMÉRCIO, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos em atividade	VENDAS (Cr$ 1 000)					
		Total	Segundo a constituição jurídica das emprêsas			Segundo as classes de comércio		
			Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras	Varejista	Atacadista	Misto
Acre	503	48 151	33 979	9 176	4 996	6 987	481	40 683
Amazonas	1 826	363 169	101 525	152 064	109 580	40 064	189 924	133 181
Pará	4 571	507 519	126 031	264 811	116 677	101 734	245 089	160 696
Maranhão	3 005	232 344	80 682	117 903	33 759	59 516	108 097	64 731
Piauí	2 240	216 492	120 231	51 026	45 235	31 294	80 735	104 463
Ceará	7 948	493 101	203 854	148 291	140 956	133 279	273 011	86 811
Rio Grande do Norte	2 455	275 482	96 273	97 744	81 465	54 908	183 992	36 582

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

7. VENDAS, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRÊSAS E AS CLASSES DE COMÉRCIO, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos em atividade	VENDAS (Cr$ 1 000)						
		Total	Segundo a constituição jurídica das emprêsas			Segundo as classes de comércio		
			Firmas individuais	Sociedades de pessoas	Sociedades de capital, mistas e outras	Varejista	Atacadista	Misto
Paraíba	3 816	444 694	105 238	262 428	77 028	96 388	318 057	30 249
Pernambuco	8 145	1 568 002	378 742	515 240	674 020	353 117	944 521	270 364
Alagoas	2 984	220 845	82 676	81 335	56 834	65 221	122 336	33 288
Sergipe	1 676	137 378	48 851	64 227	24 300	34 857	48 128	54 393
Bahia	11 130	1 302 428	313 019	610 515	378 894	235 305	902 597	164 526
Minas Gerais (1)	19 307	1 660 711	819 005	509 170	332 536	727 328	550 171	383 212
Espírito Santo (1)	2 418	408 286	125 331	126 499	156 456	82 091	225 557	100 638
Rio de Janeiro	7 867	763 403	335 139	296 870	131 394	387 508	224 962	150 933
Distrito Federal	12 333	7 803 560	1 022 587	2 644 194	4 136 779	1 489 901	4 390 064	1 923 595
São Paulo	34 584	12 710 339	2 503 065	3 441 376	6 765 298	2 898 859	7 735 989	2 075 491
Paraná	4 296	568 099	191 220	228 877	148 002	216 013	224 908	126 578
Santa Catarina	3 718	450 247	185 318	89 513	175 416	140 744	136 437	173 066
Rio Grande do Sul	14 980	3 050 653	803 538	1 110 236	1 082 879	810 858	1 635 859	609 936
Mato Grosso	1 407	183 448	92 886	62 402	28 160	65 898	28 662	88 888
Goiás	1 407	79 291	53 156	24 286	1 849	55 128	4 180	19 983
BRASIL (2)	152 652	33 494 682	7 883 986	10 908 183	14 702 513	8 088 638	18 573 757	6 832 287

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

8. VENDAS A REVENDEDORES, A CONSUMIDORES E PARA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS RAMOS DE COMÉRCIO — 1939

RAMOS DE COMÉRCIO	Estabelecimentos em atividade	VENDAS (Cr$ 1 000)			
		Total	Segundo o tipo do comprador		
			Revendedor	Consumidor	Exportador
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas vegetal, animal e mineral	3 532	7 031 259	2 234 156	441 979	4 355 124
Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas e artigos de outros ramos	5 257	711 426	352 073	268 941	89 812
Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes	89 620	9 645 720	5 519 300	3 664 791	461 629
Fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e de uso pessoal	19 008	4 374 437	2 390 935	1 963 152	20 350
Móveis e tapeçarias, artigos da habitação e de uso doméstico	2 054	439 132	103 078	336 034	20
Ferragens e produtos metalúrgicos, materiais de construção	2 500	1 973 059	994 558	954 328	24 173
Produtos químicos, preparados farmacêuticos e afins	8 094	1 835 785	938 923	886 845	10 017

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

8. VENDAS A REVENDEDORES, A CONSUMIDORES E PARA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS RAMOS DE COMÉRCIO — 1939

RAMOS DE COMÉRCIO	Estabelecimentos em atividade	VENDAS (Cr$ 1 000)			
		Total	Segundo o tipo do comprador		
			Revendedor	Consumidor	Exportador
Papel, impressos e artigos de escritório	1 489	570 874	295 235	275 137	502
Máquinas, aparelhos e material elétrico	1 490	1 454 253	418 092	1 024 969	11 192
Veículos e acessórios, aparelhos de elevação e transportes	791	1 344 732	410 032	933 347	1 353
Combustíveis e lubrificantes	3 207	1 685 467	777 497	907 970	—
Artigos usados	945	95 204	8 586	86 187	431
Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios	11 671	1 334 730	479 611	844 811	10 308
Mercadorias em geral, excluídos gêneros alimentícios	431	406 966	178 712	226 992	1 262
Artigos não classificados nos demais ramos	2 563	591 638	252 715	335 541	3 382
TOTAL	**152 652**	**33 494 682**	**15 354 103**	**13 151 024**	**4 989 555**

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

9. VENDAS A REVENDEDORES, A CONSUMIDORES E PARA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos em atividade	VENDAS (Cr$ 1 000)			
		Total	Segundo o tipo do comprador		
			Revendedor	Consumidor	Exportador
Acre	503	48 151	26 924	21 172	55
Amazonas	1 826	363 169	190 138	98 523	74 508
Pará	4 571	507 519	235 037	176 264	96 218
Maranhão	3 005	232 344	101 858	94 707	35 779
Piauí	2 240	216 492	71 376	63 474	81 642
Ceará	7 948	493 101	215 471	176 099	101 531
Rio Grande do Norte	2 455	275 482	137 133	88 363	49 986
Paraíba	3 816	444 694	198 896	166 813	78 985
Pernambuco	8 145	1 568 002	878 359	592 915	96 728
Alagoas	2 984	220 845	128 059	80 177	12 609
Sergipe	1 676	137 378	88 697	47 428	1 253
Bahia	11 130	1 302 428	595 910	344 803	361 715
Minas Gerais (1)	19 307	1 660 711	696 890	963 496	325
Espírito Santo (1)	2 418	408 286	155 848	137 090	115 348
Rio de Janeiro	7 867	763 403	273 562	489 821	20
Distrito Federal	12 333	7 803 560	3 941 841	3 228 182	633 537
São Paulo	34 584	12 710 339	5 433 436	4 452 906	2 823 997
Paraná	4 296	568 099	223 661	286 648	57 790
Santa Catarina	3 718	450 247	195 795	230 359	24 093
Rio Grande do Sul	14 980	3 056 653	1 491 482	1 233 972	331 199
Mato Grosso	1 407	183 448	60 818	110 393	12 237
Goiás	1 407	79 291	12 884	66 407	—
BRASIL (2)	**152 652**	**33 494 682**	**15 354 103**	**13 151 024**	**4 989 555**

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".
(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

10. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUNS RAMOS DE COMÉRCIO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas vegetal, animal e mineral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Acre	10	148	34	23	10	306	10	336	337	—	—
Amazonas	33	19 040	535	407	30	133 550	1 092	152 480	125 908	10 050	13 326
Pará	70	20 458	545	401	72	140 591	2 484	170 002	166 075	13 991	17 086
Maranhão	40	8 201	347	270	38	53 073	924	57 222	50 990	3 690	5 020
Piauí	71	9 072	259	177	05	57 503	550	70 425	70 494	4 103	4 734
Ceará	266	20 800	1 040	080	234	150 184	2 040	170 921	164 826	17 147	22 545
Rio Grande do Norte	70	35 444	532	420	05	134 284	1 933	143 206	142 477	18 050	27 921
Paraíba	07	32 040	547	401	83	108 332	1 584	183 736	178 315	30 212	38 253
Pernambuco	203	33 991	940	031	240	140 304	3 518	101 301	177 840	36 557	31 994
Alagoas	102	5 495	455	250	184	30 595	478	35 481	35 300	4 205	4 570
Sergipe	19	1 038	58	32	19	4 120	104	6 604	5 445	348	367
Bahia	722	103 223	3 043	2 732	555	421 460	6 991	472 023	443 482	41 151	64 030
Minas Gerais	994	60 264	2 485	1 430	895	185 084	2 485	177 702	173 598	26 543	38 674
Espírito Santo	90	20 858	643	510	76	148 383	2 702	181 580	181 484	10 581	16 067
Rio de Janeiro	47	3 524	180	137	44	20 936	380	22 085	21 470	2 380	2 099
Distrito Federal	179	70 307	1 244	870	152	647 855	7 018	704 354	720 512	66 664	87 980
São Paulo	678	442 211	4 800	3 760	496	3 124 471	35 710	3 855 198	3 738 138	670 040	637 702
Paraná	68	15 403	356	264	61	63 522	1 008	77 275	75 980	10 147	13 232
Santa Catarina	14	2 229	225	188	12	10 040	593	16 810	16 122	1 122	1 175
Rio Grande do Sul	102	53 532	1 052	1 282	105	241 127	4 757	263 740	251 383	31 687	42 607
Mato Grosso	14	3 528	70	50	13	13 810	150	15 159	12 010	1 421	1 294
Goiás	27	1 300	88	59	23	2 277	54	2 509	2 510	271	577
BRASIL	4 192	987 883	20 766	15 058	3 532	5 908 127	78 983	7 031 259	6 770 770	1 016 947	1 072 171

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

b) Produtos agropecuários, matérias primas produzidas pelas indústrias extrativas e artigos de outros ramos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Acre	232	6 028	1 226	952	231	30 547	2 073	35 175	16 057	3 309	4 573
Amazonas	560	21 509	2 228	1 481	509	45 073	2 117	53 041	32 848	5 050	7 609
Pará	1 148	22 555	3 307	1 834	1 043	53 154	1 787	62 553	56 771	9 605	13 351
Maranhão	553	14 070	1 263	517	546	36 815	005	30 735	35 032	8 014	11 958
Piauí	475	21 705	1 102	600	454	78 104	1 590	79 401	77 777	11 598	18 767
Ceará	878	16 081	1 469	445	830	41 073	520	43 620	37 768	8 485	13 650
Rio Grande do Norte	61	2 054	108	47	58	4 962	73	5 122	5 116	1 209	1 727
Paraíba	14	823	44	25	14	5 600	44	5 310	5 020	428	1 010
Pernambuco	95	3 559	195	93	91	10 126	171	10 332	8 722	2 257	3 246
Alagoas	22	290	34	10	19	889	10	992	1 015	133	203
Sergipe	3	630	17	12	3	2 814	35	2 915	2 126	32	65
Bahia	410	19 262	1 089	591	374	46 434	1 020	46 626	70 427	9 880	16 547
Minas Gerais	173	9 710	527	306	157	26 044	631	31 081	27 131	7 606	9 082
Espírito Santo	297	16 909	896	533	292	54 490	1 171	61 038	59 332	11 107	14 180
Rio de Janeiro	15	1 181	44	20	12	5 368	56	6 908	6 907	1 486	1 266
Distrito Federal	2	13 612	103	94	2	51 076	1 475	58 902	58 972	10 871	7 804
São Paulo	79	8 960	299	179	75	36 165	579	40 322	41 225	4 563	5 940
Paraná	71	4 871	169	81	71	8 858	131	8 736	7 441	2 154	3 943
Santa Catarina	100	9 953	522	386	98	32 134	1 343	40 286	37 203	6 007	6 735
Rio Grande do Sul	253	19 698	870	408	247	43 232	925	49 073	43 432	9 612	14 907
Mato Grosso	46	7 187	340	286	41	19 170	930	23 708	21 577	3 136	4 329
Goiás	100	4 991	415	277	90	5 897	297	6 325	5 278	1 691	2 810
BRASIL	5 617	228 706	16 357	9 186	5 257	639 543	18 492	711 426	656 603	118 945	164 211

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

10. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUNS RAMOS DE COMÉRCIO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

c) Gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Acre	257	6 142	569	271	204	8 260	417	8 834	8 075	2 484	4 032
Amazonas	1 195	21 424	2 440	1 144	950	54 505	2 204	03 421	61 334	8 282	12 305
Pará	3 402	46 442	6 489	2 412	2 077	110 960	3 710	137 159	120 700	21 499	27 920
Maranhão	2 151	17 549	3 170	740	1 501	37 002	850	42 236	41 076	8 824	12 944
Piauí	1 468	10 504	1 781	242	1 132	17 317	207	17 984	17 099	4 130	7 784
Ceará	7 085	40 539	8 700	1 121	5 328	74 554	1 810	84 342	80 454	14 208	22 884
Rio Grande do Norte	2 129	18 470	2 685	453	1 596	30 037	877	42 065	41 008	8 496	13 057
Paraíba	3 387	27 014	4 471	000	2 680	106 133	1 350	119 783	118 734	13 919	20 288
Pernambuco	7 057	70 762	11 552	4 087	5 014	581 080	8 870	079 330	066 230	74 304	101 740
Alagoas	2 683	21 845	3 750	000	2 142	93 100	1 803	104 708	102 234	10 460	18 788
Sergipe	1 371	14 053	1 869	357	1 076	54 080	757	66 043	55 894	6 711	9 983
Bahia	9 475	112 555	15 249	5 526	6 879	291 105	8 007	335 840	319 783	54 794	69 340
Minas Gerais (1)	14 275	219 934	23 780	7 013	10 770	540 514	13 552	028 023	598 383	105 841	153 930
Espírito Santo (1)	1 777	19 875	2 550	682	1 283	60 703	1 004	66 651	05 486	9 353	12 824
Rio de Janeiro	7 092	116 837	13 190	4 004	5 540	415 244	9 402	480 238	472 479	49 422	71 605
Distrito Federal	6 667	249 289	21 429	12 892	5 063	1 004 774	49 687	1 839 023	1 790 053	111 544	179 078
São Paulo	22 903	593 702	44 349	17 604	18 815	2 737 250	58 045	3 218 234	3 170 831	296 401	508 485
Paraná	3 397	82 643	5 686	1 582	2 751	102 001	3 003	215 850	201 701	33 785	46 305
Santa Catarina	2 842	51 280	5 399	2 073	2 344	127 512	3 885	149 017	137 827	21 148	29 461
Rio Grande do Sul	11 019	287 504	21 951	7 832	9 048	1 080 301	18 937	1 277 849	1 163 462	123 051	173 116
Mato Grosso	920	24 669	1 587	544	724	50 432	825	54 452	50 832	11 073	15 875
Goiás	747	10 772	997	186	514	11 305	251	12 620	12 046	3 323	5 720
BRASIL (2)	113 328	2 073 715	203 707	74 438	89 820	8 304 821	191 271	9 645 720	9 313 072	993 165	1 518 290

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

d) Fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e de uso pessoal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Acre	22	1 211	33	9	19	817	22	1 025	1 023	036	073
Amazonas	115	12 114	366	224	106	14 526	718	17 340	16 955	9 348	10 392
Pará	240	21 080	804	543	210	29 222	1 537	33 740	32 057	17 000	18 783
Maranhão	194	15 040	743	490	102	25 920	1 000	29 595	29 275	10 750	13 857
Piauí	200	17 484	562	256	237	22 585	572	25 258	23 000	12 217	14 057
Ceará	738	40 531	1 942	1 020	637	78 796	2 459	83 054	81 350	33 853	45 517
Rio Grande do Norte	357	19 832	725	320	305	34 373	738	37 146	36 585	10 896	15 445
Paraíba	534	28 561	1 207	589	481	52 751	1 249	57 488	00 007	18 920	26 100
Pernambuco	938	104 707	3 174	2 053	827	243 149	5 502	263 900	250 504	64 155	88 093
Alagoas	357	22 309	902	478	330	38 256	1 123	39 517	40 425	14 413	18 726
Sergipe	334	20 906	747	343	307	29 607	719	30 704	29 007	14 221	18 365
Bahia	2 035	130 718	4 730	2 255	1 750	159 040	5 102	172 359	160 872	83 501	107 152
Minas Gerais (1)	3 037	209 144	7 324	3 519	2 644	256 136	7 600	273 906	261 403	126 599	171 751
Espírito Santo (1)	200	17 829	548	230	182	20 705	656	21 827	21 760	13 093	15 897
Rio de Janeiro	908	58 612	2 207	1 009	795	66 571	2 390	72 049	70 671	33 790	45 201
Distrito Federal	2 471	496 637	13 201	9 050	2 141	1 122 970	40 418	1 341 663	1 330 545	361 528	410 023
São Paulo	6 301	576 374	17 597	10 137	5 463	1 252 240	37 994	1 440 155	1 353 127	385 508	571 114
Paraná	433	39 554	1 251	694	381	50 188	1 048	50 490	55 851	25 020	32 338
Santa Catarina	280	21 508	718	374	252	32 078	970	36 183	35 559	13 801	10 345
Rio Grande do Sul	1 408	177 515	4 901	3 021	1 252	263 491	10 531	297 307	293 887	122 140	145 384
Mato Grosso	158	17 435	421	224	140	17 707	479	19 465	19 068	11 004	13 588
Goiás	423	25 548	825	305	362	23 012	489	23 812	22 367	14 387	18 417
BRASIL (2)	21 761	2 075 254	85 008	37 884	19 008	3 834 579	130 231	4 374 437	4 239 661	1 397 734	1 818 532

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

COMÉRCIO

I — RESULTADOS DO CENSO COMERCIAL DE 1940 (comércio de mercadorias)

10. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO DE ALGUNS RAMOS DE COMÉRCIO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

c) Ferragens e produtos metalúrgicos, materiais de construção

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Amazonas	7	6 040	77	64	7	11 547	464	15 428	13 299	6 060	7 101
Pará	45	31 225	488	402	42	30 890	1 530	36 598	30 332	21 113	20 102
Maranhão	11	4 030	112	92	10	4 710	367	6 580	6 570	3 830	3 006
Piauí	10	1 520	45	30	9	1 308	148	1 038	1 599	923	1 127
Ceará	42	6 110	234	178	39	11 126	596	11 783	10 954	3 686	4 956
Rio Grande do Norte	26	3 069	81	46	24	5 030	111	5 463	5 403	2 159	2 746
Paraíba	51	6 512	183	107	46	6 379	271	7 900	7 950	4 800	5 903
Pernambuco	91	25 198	511	387	83	35 308	1 538	46 724	45 916	22 401	24 835
Alagoas	30	5 607	105	132	30	7 033	308	8 375	7 140	3 883	4 333
Sergipe	24	1 535	70	43	24	1 994	91	2 153	2 082	815	971
Bahia	138	18 994	604	431	125	19 821	1 230	23 086	23 403	13 372	15 800
Minas Gerais	203	23 116	862	605	187	36 005	1 938	48 795	48 014	10 443	19 408
Espírito Santo	31	4 002	133	87	29	7 450	340	11 198	11 197	3 105	3 288
Rio de Janeiro	130	14 795	696	494	123	30 854	1 539	37 558	33 457	10 052	11 021
Distrito Federal	593	103 812	5 099	4 099	516	616 108	24 704	802 143	798 830	149 101	101 978
São Paulo	905	149 264	5 004	3 775	817	481 603	18 780	617 618	584 584	116 020	124 351
Paraná	50	14 057	328	240	46	21 114	1 249	25 422	25 040	11 427	12 277
Santa Catarina	34	18 193	407	417	32	53 446	2 580	73 011	72 908	17 281	16 220
Rio Grande do Sul	275	80 412	2 220	1 755	250	148 590	8 524	185 431	183 088	60 370	60 382
Mato Grosso	17	3 550	53	23	15	4 480	127	5 269	5 235	2 501	2 901
Goiás	12	1 403	25	12	8	738	14	821	816	066	050
BRASIL	2 740	613 434	17 467	13 419	2 500	1 538 413	66 544	1 973 059	1 924 894	470 029	516 286

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

f) Mercadorias em geral, incluídos gêneros alimentícios

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EM 1.º-IX-1940				ANO DE 1939					ESTOQUES EM 31-XII	
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado		Estabelecimentos em atividade	Compras e consignações	Salários e vencimentos	Vendas	Recebimentos	1938	1939
			Total	Empregados		Cr$ 1 000					
Acre	32	1 741	93	53	30	2 202	118	2 152	2 159	940	2 133
Amazonas	141	6 444	613	433	118	19 387	835	21 313	15 303	3 704	4 547
Pará	360	13 249	1 091	832	279	12 809	958	13 943	11 512	4 120	6 445
Maranhão	651	22 713	1 682	845	503	37 022	978	40 101	39 037	11 770	10 814
Piauí	265	10 392	522	212	234	11 707	328	11 040	11 490	5 741	8 302
Ceará	636	22 206	1 204	441	557	43 035	504	30 203	34 210	13 002	27 304
Rio Grande do Norte	294	10 994	535	204	263	13 906	338	13 148	12 879	5 170	7 920
Paraíba	229	7 488	469	189	211	13 916	291	14 617	14 308	4 548	6 607
Pernambuco	221	15 671	552	287	202	54 001	1 158	50 702	51 322	6 535	13 547
Alagoas	128	4 862	279	127	121	10 581	246	10 218	10 143	2 031	4 320
Sergipe	141	4 578	265	102	128	9 162	140	9 173	8 342	2 036	3 021
Bahia	724	32 332	1 043	775	640	50 105	1 596	58 332	57 305	16 147	22 806
Minas Gerais (1)	2 329	102 545	5 211	2 284	2 059	149 445	3 084	158 592	149 294	60 238	82 784
Espírito Santo (1)	366	16 774	817	376	292	30 214	740	32 135	31 613	9 543	12 087
Rio de Janeiro	309	13 735	708	311	274	27 597	584	31 087	30 215	7 556	11 545
Distrito Federal	22	(*)	(*)	(*)	19	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
São Paulo	1 767	147 531	4 869	2 488	1 547	299 453	6 981	327 187	311 100	88 817	116 946
Paraná	613	35 143	1 230	446	522	42 886	811	43 002	41 402	17 059	23 035
Santa Catarina	761	36 607	1 994	969	675	73 201	2 184	78 033	74 045	10 803	24 574
Rio Grande do Sul	2 660	183 362	7 742	3 193	2 358	244 018	7 618	265 451	256 970	79 476	112 287
Mato Grosso	391	28 007	955	451	333	40 004	885	38 805	37 823	15 137	21 779
Goiás	301	16 368	622	248	233	19 113	537	19 005	18 093	9 176	11 749
BRASIL (2)	13 357	731 608	33 498	15 387	11 671	1 252 933	34 349	1 334 730	1 277 772	391 163	552 556

FONTE — COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, "Sinopse do Censo Comercial", 1948, Rio de Janeiro.
NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados, vêde as observações transcritas no "Prefácio".

(1) Exclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. — (2) Inclusive os dados referentes à região da Serra dos Aimorés.

(*) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações relativas a outros ramos de comércio. Os dados omitidos acham-se incluídos no total do Brasil.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

1. RETROSPECTO — 1901/48

ANOS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO		VALOR MÉDIO (Cr$/t)	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Exportação	Importação
1901	1 414 936	860 827	1 969 919	448 353	— 554 983	+ 412 474	608	228
1902	1 402 460	735 940	2 094 778	471 114	— 692 318	+ 264 826	525	225
1903	1 266 198	742 632	2 131 214	486 489	— 865 016	+ 256 143	587	228
1904	1 110 419	776 367	2 258 808	512 588	— 1 148 389	+ 263 779	699	227
1905	1 223 803	685 457	2 537 685	454 995	— 1 313 882	+ 230 462	560	179
1906	1 393 688	799 670	2 917 886	499 287	— 1 524 198	+ 300 383	574	171
1907	1 548 946	860 891	3 172 609	644 938	— 1 623 663	+ 215 953	556	203
1908	1 293 342	705 791	3 132 361	567 272	— 1 839 019	+ 138 519	546	181
1909	1 706 513	1 016 590	3 360 206	592 876	— 1 653 693	+ 423 714	596	176
1910	1 285 966	939 413	3 956 146	713 863	— 2 670 180	+ 225 550	731	180
1911	1 280 223	1 003 925	4 129 291	793 716	— 2 849 068	+ 210 209	784	192
1912	1 301 014	1 119 737	5 090 173	951 370	— 3 789 159	+ 168 367	861	187
1913	1 382 072	981 768	5 607 350	1 007 495	— 4 225 278	— 25 727	710	180
1914	1 309 837	755 747	3 434 653	561 853	— 2 124 816	+ 193 894	577	164
1915	1 809 381	1 042 298	2 672 711	582 996	— 863 330	+ 459 302	576	218
1916	1 870 921	1 136 888	2 564 956	810 759	— 694 035	+ 326 129	608	316
1917	2 016 722	1 192 175	1 861 913	837 738	+ 154 809	+ 354 437	591	450
1918	1 771 853	1 137 100	1 660 776	989 404	+ 111 077	+ 147 696	642	596
1919	1 907 688	2 178 719	2 658 284	1 334 259	— 750 596	+ 844 460	1 142	502
1920	2 101 380	1 752 411	3 064 330	2 090 633	— 962 950	— 338 222	834	682
1921	1 919 422	1 709 722	2 455 512	1 689 839	— 536 090	+ 19 883	891	688
1922	2 121 602	2 332 084	3 120 412	1 652 630	— 998 810	+ 679 454	1 099	530
1923	2 229 003	3 297 033	3 417 905	2 267 159	— 1 188 902	+ 1 029 874	1 479	663
1924	1 834 859	3 863 554	4 316 057	2 789 557	— 2 481 198	+ 1 073 997	2 106	646
1925	1 924 700	4 021 965	4 816 528	3 376 832	— 2 891 828	+ 645 133	2 090	701
1926	1 858 432	3 190 559	4 767 756	2 705 553	— 2 909 324	+ 485 006	1 717	567
1927	2 017 219	3 644 118	5 350 815	3 273 163	— 3 333 596	+ 370 955	1 807	612
1928	2 075 048	3 970 273	5 656 977	3 694 990	— 3 581 929	+ 275 283	1 913	653
1929	2 189 314	3 860 482	5 928 054	3 527 738	— 3 738 740	+ 332 744	1 763	595
1930	2 273 688	2 907 354	4 733 915	2 343 705	— 2 460 227	+ 563 649	1 279	495
1931	2 236 062	3 398 164	3 476 141	1 880 934	— 1 240 079	+ 1 517 230	1 520	541
1932	1 632 265	2 536 765	3 254 398	1 518 694	— 1 622 133	+ 1 018 071	1 554	467
1933	1 910 772	2 820 271	3 837 526	2 165 254	— 1 926 754	+ 655 017	1 476	564
1934	2 184 782	3 459 006	3 845 718	2 502 785	— 1 660 936	+ 956 221	1 583	651
1935	2 761 517	4 104 008	4 229 305	3 855 917	— 1 467 788	+ 248 091	1 486	912
1936	3 108 727	4 895 435	4 467 630	4 268 667	— 1 358 903	+ 626 768	1 575	955
1937	3 296 345	5 092 060	5 099 880	5 314 551	— 1 803 535	— 222 491	1 545	1 042
1938	3 933 870	5 096 890	4 913 170	5 195 570	— 979 300	— 98 680	1 296	1 057
1939	4 183 042	5 615 519	4 788 718	4 993 992	— 605 676	+ 621 527	1 342	1 043
1940	3 236 916	4 960 538	4 336 133	4 964 149	— 1 099 217	— 3 611	1 532	1 145
1941	3 535 557	6 725 646	4 053 616	5 524 986	— 518 059	+ 1 200 660	1 902	1 363
1942	2 660 827	7 499 556	3 012 438	4 694 873	— 351 611	+ 2 804 683	2 819	1 558
1943	2 696 089	8 728 569	3 303 192	6 229 232	— 607 103	+ 2 499 337	3 237	1 886
1944	2 671 405	10 726 509	3 842 683	8 128 471	— 1 171 278	+ 2 598 038	4 015	2 115
1945	2 987 221	12 197 510	4 291 685	8 747 086	— 1 304 464	+ 3 450 424	4 083	2 038
1946	3 663 122	18 229 532	5 061 382	13 028 734	— 1 398 260	+ 5 200 798	4 977	2 574
1947	3 781 453	21 179 413	(1) 7 159 091	22 789 291	— 3 377 638	— 1 609 878	5 601	3 183
1948	4 658 408	21 696 874	6 803 616	20 984 880	— 2 145 208	+ 711 994	4 658	3 084

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.

(1) Êste dado retifica o apresentado no "Anuário" anterior.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

2. RESUMO, SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS — 1939/48

a) Exportação

ANOS	Total	Animais vivos	Matérias primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas
			QUANTIDADE (t)		
1939	4 183 042	51	1 848 587	2 318 351	16 053
1940	3 236 916	103	1 465 191	1 742 655	28 907
1941	3 535 557	209	2 216 210	1 270 289	48 849
1942	2 660 827	97	1 620 428	975 907	64 395
1943	2 696 089	186	1 546 721	1 083 326	65 856
1944	2 671 405	74	1 207 492	1 412 368	51 471
1945	2 987 221	97	1 529 356	1 394 775	62 993
1946	3 603 122	1 903	1 595 804	2 026 031	39 384
1947	3 781 453	128	1 784 784	1 951 064	45 477
1948	4 058 408	304	2 304 479	2 319 706	33 919
			VALOR TOTAL (Cr$ 1 000)		
1939	5 615 519	173	2 328 444	3 239 348	47 554
1940	4 960 538	372	2 142 557	2 687 807	129 802
1941	6 725 046	255	3 243 981	3 112 319	369 091
1942	7 499 556	272	3 056 733	3 323 937	1 118 614
1943	8 728 569	310	2 993 825	4 016 594	1 717 840
1944	10 726 509	229	3 895 809	5 232 671	1 597 800
1945	12 197 510	1 336	4 540 747	5 434 104	2 221 323
1946	18 229 532	17 916	7 582 957	9 283 817	1 344 842
1947	21 179 413	3 002	8 259 003	11 287 146	1 630 262
1948	21 696 874	6 726	7 985 052	12 992 558	712 538
			VALOR MÉDIO (Cr$/t)		
1939	1 342	3 392	1 260	1 397	2 962
1940	1 532	2 282	1 462	1 542	4 490
1941	1 902	1 220	1 464	2 450	7 556
1942	2 819	2 804	1 886	3 406	17 371
1943	3 237	1 667	1 936	3 708	20 085
1944	4 015	3 095	3 226	3 705	31 043
1945	4 083	13 773	2 969	3 896	35 263
1946	4 977	9 415	4 752	4 582	34 147
1947	5 601	23 453	4 027	5 785	35 848
1948	4 658	22 125	3 465	5 601	21 007

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.

b) Importação

ANOS	Total	Animais vivos	Matérias primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas
			QUANTIDADE (t)		
1939	4 788 718	28 347	3 067 438	1 085 504	607 429
1940	4 336 133	45 935	2 808 726	958 247	523 225
1941	4 053 616	43 545	2 510 435	992 902	506 734
1942	3 012 438	18 289	1 668 175	1 012 769	313 205
1943	3 303 192	2 926	1 706 038	1 121 932	472 296
1944	3 842 683	6 522	1 933 219	1 378 165	524 777
1945	4 291 685	24 208	2 346 159	1 356 730	564 588
1946	5 061 382	12 487	3 566 686	670 169	812 040
1947 (1)	7 159 091	6 969	4 935 101 (1)	1 028 144	1 188 877
1948	6 803 616	3 660	4 922 817	932 987	944 152

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

2. RESUMO, SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS — 1939/48

b) Importação

ANOS	Total	Animais vivos	Matérias primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas
		VALOR TOTAL (Cr$ 1 000)			
1939	4 993 992	30 898	1 488 393	626 717	2 847 984
1940	4 964 149	43 905	1 670 676	732 971	2 516 597
1941	5 524 986	41 824	1 845 627	751 828	2 885 707
1942	4 694 873	27 807	1 611 795	791 612	2 263 659
1943	6 229 232	12 591	1 897 628	1 055 999	3 263 014
1944	8 128 471	21 698	2 459 829	1 687 710	3 959 234
1945	8 747 086	71 693	2 428 208	2 157 110	4 090 075
1946	13 028 734	55 194	3 424 071	2 494 052	7 055 417
1947	22 789 291	45 044	4 961 482	4 071 553	13 711 212
1948	20 984 880	35 976	4 891 369	3 899 737	12 157 798
		VALOR MÉDIO (Cr$/t)			
1939	1 043	1 090	485	577	4 689
1940	1 145	956	595	765	4 810
1941	1 363	960	735	757	5 695
1942	1 558	1 520	966	782	7 227
1943	1 886	4 303	1 112	941	6 909
1944	2 115	3 327	1 272	1 225	7 545
1945	2 038	2 962	1 035	1 590	7 244
1946	2 574	4 420	960	3 722	8 689
1947	3 183	6 463	1 005	3 960	11 533
1948	3 084	9 830	994	4 180	12 877

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.
(1) Êste dado retifica o apresentado no "Anuário" anterior.

3. MOVIMENTO MENSAL — 1946/48

MESES	QUANTIDADE (t)			VALOR TOTAL (Cr$ 1 000)			VALOR MÉDIO (Cr$/t)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
				EXPORTAÇÃO					
Janeiro	233 256	334 712	336 587	1 115 538	2 125 937	1 618 960	4 782	6 352	4 810
Fevereiro	270 677	265 154	322 928	1 195 105	1 564 470	1 433 708	4 415	5 900	4 440
Março	266 525	314 729	330 976	1 480 496	2 123 003	1 450 588	5 555	6 745	4 383
Abril	301 421	221 872	345 372	1 495 363	1 350 606	1 642 708	4 961	6 087	4 756
Maio	296 250	219 246	349 187	1 558 979	1 327 088	1 825 684	5 262	6 053	5 228
Junho	265 292	279 050	358 513	1 262 573	1 638 648	1 768 042	4 759	5 872	4 932
Julho	347 366	266 652	329 189	1 732 206	1 640 220	1 556 752	4 987	6 151	4 729
Agôsto	382 404	355 783	452 853	1 804 738	1 844 187	2 217 711	4 719	5 183	4 897
Setembro	354 079	345 546	566 501	1 543 501	1 936 685	2 415 374	4 359	5 605	4 264
Outubro	321 763	408 667	505 386	1 689 573	2 072 004	2 134 979	5 251	5 070	4 224
Novembro	328 879	379 375	389 320	1 694 375	1 646 404	1 885 578	5 152	4 340	4 843
Dezembro	295 210	390 667	371 596	1 657 085	1 910 161	1 746 790	5 613	4 889	4 701
TOTAL	**3 663 122**	**3 781 453**	**4 658 408**	**18 229 532**	**21 179 413**	**21 696 874**	**4 977**	**5 601**	**4 658**
				IMPORTAÇÃO					
Janeiro	300 653	519 550	413 014	711 776	1 615 509	1 400 228	2 367	3 109	3 390
Fevereiro	341 269	589 088	542 466	875 244	1 642 360	1 896 799	2 565	2 788	3 497
Março	361 272	563 201	615 273	967 563	1 620 527	2 308 070	2 678	2 877	3 751
Abril	581 715	650 446	564 425	1 126 279	2 255 823	2 149 542	1 936	3 468	3 808
Maio	282 214	832 570	599 121	871 460	2 266 474	2 625 102	3 088	2 722	4 382
Junho	383 229	526 201	536 991	1 056 272	2 074 592	1 640 270	2 756	3 943	3 055
Julho	381 323	622 234	468 092	1 085 157	2 152 020	929 797	2 846	3 459	1 986
Agôsto	511 057	610 496	606 443	1 186 591	1 589 976	1 280 584	2 322	2 604	2 126
Setembro	446 158	600 609	529 027	1 168 007	1 755 734	1 744 924	2 618	2 923	3 298
Outubro	324 649	613 549	695 703	1 074 184	1 983 793	1 503 453	3 309	3 233	2 161
Novembro	437 784	(1) 439 458	572 121	1 214 741	1 578 972	1 536 778	2 775	3 593	2 686
Dezembro	710 059	591 689	660 940	1 691 460	2 253 511	1 960 333	2 382	3 809	2 980
TOTAL	**5 061 382**	**(1) 7 159 091**	**6 803 616**	**13 028 734**	**22 789 291**	**20 984 880**	**2 574**	**3 183**	**3 084**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.
(1) Êste dado retifica o apresentado no "Anuário" anterior.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES — 1946/48

CONTINENTES E PAÍSES	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
África	1946	74 266	139 724	514 421	98 643	+ 415 778	2,82	0,76	6 927	706
	1947	74 722	112 411	791 302	157 607	+ 633 695	3,74	0,69	10 590	1 402
	1948	93 390	52 925	455 789	105 588	+ 350 201	2,10	0,50	4 880	1 995
Argélia	1946	776	4	21 674	35	+ 21 639	0,12	0,00	27 930	8 750
	1947	4 713	5	100 135	212	+ 99 923	0,47	0,00	21 247	42 400
	1948	173	632	1 999	4 719	— 2 720	0,01	0,02	11 555	7 467
Egito	1946	10 300	13	85 094	197	+ 84 897	0,47	0,00	8 262	15 154
	1947	9 909	2 863	70 278	9 211	+ 61 067	0,33	0,04	7 092	3 217
	1948	4 710	503	27 526	25 563	+ 1 963	0,13	0,12	5 844	50 821
Madagascar	1946	9	1	166	11	+ 155	0,00	0,00	18 444	(1) 11
	1947	40	1	905	17	+ 888	0,00	0,00	22 625	(1) 17
	1948	2 900	—	10 417	—	+ 10 417	0,05	—	3 592	—
Madeira	1946	102	746	644	23 505	— 22 861	0,00	0,18	6 314	31 508
	1947	241	646	344	24 969	— 24 625	0,00	0,11	1 427	38 652
	1948	—	1 330	—	28 502	— 28 502	—	0,14	—	21 430
Marrocos	1946	6 012	2 000	37 858	464	+ 37 394	0,21	0,00	6 297	232
	1947	7 284	19 860	88 545	9 440	+ 79 105	0,42	0,04	12 156	475
	1948	3 390	7 618	25 289	4 556	+ 20 733	0,11	0,02	7 460	598
Moçambique	1946	1 709	1 160	7 452	6 058	+ 1 394	0,04	0,05	4 360	5 222
	1947	176	1 117	8 241	10 306	— 2 065	0,04	0,05	46 824	9 226
	1948	212	28 889	12 877	9 270	+ 3 607	0,06	0,05	60 741	321
Rodésia	1946	13	26	286	623	— 337	0,00	0,01	22 000	23 902
	1947	48	2 488	2 439	18 362	— 15 923	0,01	0,08	50 813	7 380
	1948	196	68	6 395	1 026	+ 5 369	0,03	0,00	32 628	15 088
Senegal	1946	1 437	—	44 214	—	+ 44 214	0,24	—	30 768	—
	1947	17 671	2	160 311	158	+ 160 153	0,76	0,00	9 072	(1) 78
	1948	14 950	—	44 792	—	+ 44 792	0,21	—	2 996	—
Sudão Anglo-Egípcio	1946	—	17	—	124	— 124	—	0,00	—	7 294
	1947	305	4	1 407	27	+ 1 380	0,01	0,00	4 613	6 750
	1948	5 395	25	29 367	139	+ 29 228	0,13	0,00	5 443	5 560
Túnis	1946	252	—	8 444	—	+ 8 444	0,05	—	33 508	—
	1947	682	4	32 099	33	+ 32 066	0,15	0,00	47 066	8 250
	1948	—	1	—	109	— 109	—	0,00	—	(1) 143
União Sul-Africana	1946	53 407	135 747	304 087	66 995	+ 237 092	1,07	0,52	5 687	494
	1947	32 914	78 970	316 633	79 193	+ 237 440	1,50	0,35	9 620	1 003
	1948	53 582	8 974	264 863	24 936	+ 239 927	1,22	0,12	4 943	2 779
Outros países	1946	189	10	4 502	631	+ 3 871	0,02	0,00	23 820	63 100
	1947	739	6 451	9 965	5 679	+ 4 286	0,05	0,02	13 484	880
	1948	7 882	4 885	32 264	6 768	+ 25.496	0,15	0,03	4 093	1 385
Américas do Norte e Central	**1946**	**1 375 435**	**3 685 585**	**8 036 453**	**8 538 468**	**— 502 015**	**44,09**	**85,54**	**5 843**	**2 317**
	1947	**1 257 830**	**5 449 514**	**8 597 806**	**15 562 420**	**— 6 964 614**	**40,60**	**68,29**	**6 835**	**2 856**
	1948	**1 648 118**	**4 804 494**	**9 825 471**	**12 885 047**	**— 3 059 576**	**45,29**	**61,40**	**5 962**	**2 682**
Antilhas Holandesas	1946	1 138	1 127 129	8 187	493 354	— 485 167	0,05	3,78	7 194	438
	1947	1 135	1 910 272	7 213	972 407	— 965 194	0,03	4,27	6 355	509
	1948	118	2 165 336	1 853	1 351 904	— 1 350 051	0,01	6,44	15 703	624
Canadá	1946	53 365	87 508	157 678	342 094	— 184 416	0,86	2,63	2 955	3 909
	1947	86 662	76 234	289 679	434 205	— 144 526	1,37	1,90	3 343	5 696
	1948	119 319	55 398	312 153	341 477	— 29 324	1,44	1,63	2 616	6 164

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES — 1946/48

CONTINENTES E PAÍSES	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cuba	1946	5 017	46	40 778	1 974	+ 38 804	0,22	0,02	8 128	42 913
	1947	2 151	57	22 229	1 455	+ 20 774	0,10	0,01	10 334	25 526
	1948	5 205	3	44 832	260	+ 44 572	0,21	0,00	8 613	86 667
Estados Unidos	1946	1 298 325	2 368 120	7 693 152	7 583 485	+ 109 667	42,20	58,21	5 925	3 202
	1947	1 157 581	3 281 421	8 213 967	13 975 157	— 5 761 190	38,79	61,32	7 096	4 259
	1948	1 507 341	2 218 133	9 386 800	10 875 787	— 1 488 987	43,26	51,83	6 227	4 903
Guadelupe	1946	3 480	—	8 743	—	+ 8 743	0,05	—	2 512	—
	1947	2 088	—	5 487	—	+ 5 487	0,03	—	2 628	—
	1948	5 642	—	19 848	—	+ 19 848	0,09	—	3 518	—
México	1946	10 101	9 452	94 526	48 766	+ 45 760	0,52	0,37	9 358	5 159
	1947	184	8 523	12 301	51 529	— 39 228	0,06	0,23	66 853	6 046
	1948	453	1 410	10 303	15 276	— 4 973	0,05	0,07	22 744	10 834
Panamá	1946	1 593	—	12 508	—	+ 12 508	0,07	—	7 852	—
	1947	3 491	5	12 645	150	+ 12 495	0,06	0,00	3 622	30 000
	1948	409	33	4 581	1 701	+ 2 880	0,02	0,01	11 200	51 545
Terra Nova	1946	—	2 680	—	21 460	— 21 460	—	0,16	—	8 007
	1947	90	3 138	698	26 681	— 25 983	0,00	0,12	7 756	8 503
	1948	—	5 981	—	53 088	— 53 088	—	0,25	—	8 876
Trinidad	1946	121	90 649	1 108	47 277	— 46 169	0,01	0,37	9 157	522
	1947	199	108 953	1 611	99 790	— 98 179	0,01	0,44	8 095	591
	1948	4 379	358 165	15 323	245 306	— 229 983	0,07	1,17	3 499	685
Outros países	1946	2 295	1	19 773	58	+ 19 715	0,11	0,00	8 616	(1) 37
	1947	4 249	911	31 976	1 046	+ 30 930	0,15	0,00	7 256	1 148
	1948	5 252	35	29 778	248	+ 29 530	0,14	0,00	5 670	7 086
América do Sul	**1946**	**801 743**	**615 944**	**2 251 475**	**1 390 337**	**+ 861 138**	**12,35**	**10,67**	**2 808**	**2 257**
	1947	**900 511**	**784 238**	**2 967 127**	**1 824 318**	**+ 1 142 809**	**14,01**	**6,00**	**3 295**	**2 326**
	1948	**1 195 516**	**949 233**	**2 880 657**	**2 103 777**	**+ 776 880**	**13,28**	**10,03**	**2 410**	**2 216**
Argentina	1946	609 832	319 169	1 362 579	1 019 935	+ 342 644	7,48	7,83	2 234	3 196
	1947	689 062	429 293	2 003 711	1 460 004	+ 543 107	9,46	6,41	2 908	3 402
	1948	958 497	372 540	2 054 702	1 496 471	+ 558 231	9,47	7,13	2 144	4 017
Bolívia	1946	1 344	895	22 740	2 338	+ 20 402	0,12	0,02	16 920	2 612
	1947	5 867	1 030	25 583	2 370	+ 23 213	0,12	0,01	4 360	2 301
	1948	642	4 568	14 135	2 244	+ 11 891	0,07	0,01	22 017	491
Chile	1946	26 337	79 370	193 581	214 718	— 21 137	1,06	1,65	7 350	2 705
	1947	20 565	102 051	218 794	228 974	— 10 180	1,03	1,00	10 639	2 244
	1948	70 848	62 149	235 512	202 582	+ 32 930	1,09	0,97	3 324	3 260
Colômbia	1946	11 432	19	136 389	319	+ 136 070	0,75	0,00	11 930	16 789
	1947	7 624	30	102 379	2 094	+ 100 285	0,48	0,01	13 429	69 800
	1948	6 104	114	79 174	2 937	+ 76 237	0,37	0,01	12 971	25 763
Equador	1946	227	2 269	13 546	6 087	+ 7 459	0,07	0,05	59 674	2 683
	1947	209	610	6 877	1 417	+ 5 460	0,03	0,01	32 904	2 323
	1948	666	162	11 239	2 882	+ 8 357	0,05	0,01	16 875	17 790
Guiana Francesa	1946	2 038	—	11 224	—	+ 11 224	0,06	—	5 507	—
	1947	1 018	—	5 543	—	+ 5 543	0,03	—	5 445	—
	1948	1 827	0	8 091	10	+ 8 081	0,04	0,00	4 429	(1) 412
Paraguai	1946	1 473	5	40 913	167	+ 40 746	0,23	0,00	27 775	33 400
	1947	1 819	10	76 540	654	+ 75 886	0,36	0,00	42 078	65 400
	1948	1 688	280	21 819	1 152	+ 20 667	0,10	0,00	12 926	4 114

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES — 1946/48

CONTINENTES E PAÍSES	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Peru	1946	1 683	5 590	31 013	31 585	— 572	0,17	0,24	18 427	5 650
	1947	1 491	4 106	24 167	15 886	+ 8 281	0,12	0,07	16 209	3 813
	1948	847	2 793	5 389	10 533	— 5 144	0,02	0,05	6 362	3 771
Uruguai	1946	118 334	15 510	296 671	62 381	+ 234 290	1,63	0,48	2 507	4 022
	1947	139 320	11 238	356 744	37 075	+ 319 669	1,69	0,16	2 561	3 299
	1948	139 099	35 360	326 381	179 033	+ 147 348	1,50	0,86	2 336	5 063
Venezuela	1946	27 652	193 063	138 693	52 765	+ 85 928	0,76	0,40	5 016	273
	1947	32 711	235 810	140 566	75 244	+ 65 322	0,66	0,33	4 297	319
	1948	14 562	471 267	121 812	205 932	— 84 120	0,56	0,99	8 365	437
Outros países	1946	1 391	54	4 126	42	+ 4 084	0,02	0,00	2 966	778
	1947	825	—	6 223	—	+ 6 223	0,03	—	7 543	—
	1948	136	0	2 403	1	+ 2 402	0,01	0,00	17 669	...
Ásia	**1946**	**180 582**	**14 282**	**855 059**	**91 833**	**+ 763 226**	**4,69**	**0,70**	**4 735**	**6 430**
	1947	**207 265**	**10 655**	**928 069**	**96 967**	**+ 831 102**	**4,38**	**0,43**	**4 478**	**9 101**
	1948	**287 500**	**30 330**	**1 056 507**	**264 615**	**+ 791 892**	**4,87**	**1,26**	**3 675**	**8 725**
Arábia	1946	80	—	515	—	+ 515	0,00	—	5 088	—
	1948	6 071	—	15 657	—	+ 15 657	0,07	—	2 579	—
Ceilão	1946	33 932	47	74 967	1 363	+ 73 604	0,41	0,01	2 209	29 000
	1947	63 869	50	179 704	1 590	+ 178 114	0,85	0,01	2 814	31 800
	1948	16 814	116	58 895	3 920	+ 54 975	0,27	0,02	3 503	33 793
China (2)	1946	76 760	168	512 109	5 465	+ 506 644	2,81	0,04	6 672	32 530
	1947	38 848	77	312 344	14 607	+ 297 737	1,47	0,07	8 040	189 701
	1948	4 812	67	53 634	3 469	+ 50 165	0,25	0,02	11 146	51 776
Estabelecimentos dos Estreitos	1946	29 066	0	73 013	1 401	+ 71 612	0,40	0,01	2 512	(3) 32
	1947	28 824	120	77 641	2 420	+ 75 221	0,37	0,01	2 694	20 167
	1948	28 367	346	99 821	10 365	+ 89 456	0,46	0,05	3 519	29 957
Filipinas	1946	602	—	7 174	—	+ 7 174	0,04	—	11 917	—
	1947	1 116	32	13 012	828	+ 12 184	0,06	0,00	11 650	25 875
	1948	5 480	13	33 955	94	+ 33 861	0,16	0,00	6 196	7 231
Índia	1946	22 569	13 236	59 983	62 269	— 2 286	0,33	0,48	2 658	4 705
	1947	35 181	8 918	109 129	60 941	+ 48 188	0,52	0,27	3 102	6 833
	1948	101 695	28 047	367 022	227 110	+ 139 912	1,69	1,08	3 609	8 097
Indo-China	1946	413	—	10 381	—	+ 10 381	0,06	—	25 136	—
	1947	577	—	28 411	—	+ 28 411	0,14	—	49 239	—
	1948	661	—	10 504	—	+ 10 504	0,05	—	15 891	—
Iraque	1946	27	25	198	792	— 594	0,00	0,01	7 333	31 680
	1947	460	—	1 855	—	+ 1 855	0,01	—	4 033	—
	1948	71 413	2	209 423	50	+ 209 373	0,97	0,00	2 933	25 000
Japão	1948	2 404	8	16 088	526	+ 15 562	0,07	0,00	6 451	65 750
Líbano	1946	745	225	5 786	8 184	— 2 398	0,03	0,06	7 766	36 373
	1947	10 291	89	45 250	2 027	+ 43 223	0,21	0,01	4 397	22 775
	1948	8 409	10	32 474	157	+ 32 317	0,15	0,00	3 862	15 700
Palestina	1946	5 196	1	26 097	1 324	+ 24 773	0,14	0,01	5 023	(1) 923
	1947	8 313	1	36 321	721	+ 35 600	0,17	0,00	4 369	(1) 880
	1948	8 263	0	21 107	127	+ 20 980	0,10	0,00	2 554	(1)1 255

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES — 1946/48

CONTINENTES E PAÍSES	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Indonésia (4)	1946	383	—	4 277	—	+ 4 277	0,02	—	11 167	—
	1947	1 734	—	20 849	—	+ 20 849	0,10	—	12 024	—
	1948	19 329	5	69 732	37	+ 69 695	0,32	0,00	3 608	7 400
Síria	1946	2 947	52	20 505	2 060	+ 18 445	0,11	0,01	6 958	39 615
	1947	4 329	0	19 872	16	+ 19 856	0,09	0,00	4 590	(1) 159
	1948	2 343	2	7 297	21	+ 7 276	0,03	0,00	3 114	10 500
Transjordânia	1946	360	—	8 119	—	+ 8 119	0,05	—	22 553	—
	1947	6 070	—	26 825	—	+ 26 825	0,13	—	4 419	—
	1948	1 575	—	6 375	—	+ 6 375	0,03	—	4 048	—
Turquia	1946	7 404	376	46 557	5 159	+ 41 398	0,26	0,04	6 288	13 721
	1947	6 971	741	52 523	5 896	+ 46 627	0,25	0,03	7 535	7 957
	1948	5 126	1 155	20 008	9 270	+ 10 738	0,09	0,04	3 903	8 026
Outros países	1946	92	152	5 378	3 816	+ 1 562	0,03	0,03	58 457	25 105
	1947	682	628	4 333	7 921	— 3 588	0,01	0,03	6 353	12 613
	1948	4 648	559	34 515	9 469	+ 25 046	0,16	0,05	7 426	16 939
Europa	**1946**	**1 225 405**	**605 583**	**6 515 729**	**2 906 179**	**+ 3 609 550**	**35,74**	**22,30**	**5 317**	**4 799**
	1947	**1 331 322**	**802 208**	**7 777 785**	**5 146 510**	**+ 2 631 275**	**36,72**	**22,58**	**5 842**	**6 415**
	1948	**1 418 616**	**957 990**	**7 408 334**	**5 584 931**	**+ 1 823 403**	**34,14**	**26,61**	**5 222**	**5 830**
Alemanha	1947	3 123	—	10 222	—	+ 10 222	0,05	—	3 273	—
	1948	85 236	11 362	229 914	19 564	+ 210 350	1,06	0,09	2 697	1 722
Áustria	1947	7 816	17	20 522	1 393	+ 19 129	0,10	0,00	2 626	81 941
	1948	71	607	925	6 057	— 5 132	0,00	0,03	13 028	9 979
Dinamarca	1946	82 817	3 657	284 111	13 770	+ 270 341	1,56	0,10	3 431	3 765
	1947	44 296	12 027	240 451	28 438	+ 212 013	1,14	0,13	5 428	2 365
	1948	86 572	19 701	255 212	39 496	+ 215 716	1,18	0,19	2 948	2 005
Espanha	1946	68 861	24 652	510 066	58 349	+ 451 717	2,80	0,45	7 407	2 367
	1947	85 211	22 598	749 565	90 149	+ 659 416	3,54	0,40	8 797	3 989
	1948	44 488	10 871	513 305	96 732	+ 416 573	2,37	0,46	11 538	8 898
Finlândia	1946	17 661	16 915	82 336	48 598	+ 33 738	0,45	0,37	4 662	2 873
	1947	13 734	20 886	141 564	80 536	+ 61 028	0,67	0,35	10 308	3 856
	1948	18 546	24 419	68 843	96 348	— 27 505	0,32	0,46	3 712	3 946
França	1946	91 602	14 879	377 678	126 615	+ 251 063	2,07	0,97	4 123	8 510
	1947	122 286	44 001	753 461	492 414	+ 261 047	3,56	2,16	6 161	11 191
	1948	126 973	26 509	546 394	503 555	+ 42 839	2,52	2,40	4 303	18 996
Gibraltar	1946	510	—	3 421	—	+ 3 421	0,02	—	6 708	—
	1947	2 243	230	13 592	716	+ 12 876	0,06	0,00	6 060	3 113
	1948	2 232	—	13 679	—	+ 13 679	0,06	—	6 129	—
Grã-Bretanha	1946	371 142	235 464	1 596 027	1 034 606	+ 561 421	8,75	7,94	4 300	4 394
	1947	262 592	199 140	1 651 612	1 548 026	+ 103 586	7,80	6,79	6 290	7 774
	1948	260 546	432 844	2 048 531	2 116 400	— 67 869	9,44	10,08	7 862	4 890
Grécia	1946	17 219	418	80 168	5 018	+ 75 150	0,44	0,04	4 656	12 005
	1947	5 272	803	17 532	9 418	+ 8 114	0,08	0,04	3 325	11 729
	1948	40 359	1 339	136 892	15 672	+ 121 220	0,63	0,07	3 392	11 704
Holanda	1946	83 001	17 487	529 485	66 199	+ 463 286	2,90	0,51	6 379	3 786
	1947	131 989	24 951	707 854	112 782	+ 595 072	3,34	0,49	5 363	4 520
	1948	280 865	63 161	543 688	179 964	+ 363 724	2,51	0,86	1 936	2 849
Irlanda	1946	17 842	778	109 374	14 032	+ 95 342	0,60	0,11	6 130	18 036
	1947	11 405	98	40 536	16 486	+ 24 050	0,19	0,07	3 554	168 224
	1948	5 671	62	28 223	10 207	+ 18 016	0,13	0,05	4 977	164 629

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS CONTINENTES E PAÍSES — 1946/48

CONTINENTES E PAÍSES	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Itália (5)	1946	117 084	11 120	873 364	131 606	+ 741 758	4,79	1,01	7 459	11 829
	1947	71 529	25 829	508 208	441 811	+ 66 397	2,40	1,94	7 105	17 105
	1948	56 960	39 929	567 097	402 606	+ 164 491	2,61	1,92	9 954	10 083
Iugoslávia	1946	10 575	—	52 528	—	+ 52 528	0,29	—	4 967	—
	1947	1 943	—	17 436	—	+ 17 436	0,08	—	8 974	—
	1948	1 589	5 762	10 153	5 968	+ 4 185	0,05	0,03	6 390	1 036
Noruega	1946	26 712	14 880	150 275	70 237	+ 80 038	0,82	0,54	5 626	4 720
	1947	76 735	20 625	164 081	159 765	+ 4 316	0,77	0,70	2 138	7 746
	1948	72 771	15 318	216 421	152 770	+ 63 651	1,00	0,73	2 974	9 973
Polônia (6)	1946	11 899	31 494	74 504	17 757	+ 56 747	0,41	0,13	6 261	564
	1947	20 892	54 959	247 120	36 606	+ 210 514	1,17	0,16	11 828	666
	1948	24 519	81 277	298 629	58 122	+ 240 507	1,38	0,28	12 179	715
Portugal	1946	18 873	28 435	66 576	390 485	— 323 909	0,37	3,00	3 528	13 733
	1947	53 987	25 634	260 807	311 335	— 50 528	1,23	1,37	4 831	12 145
	1948	19 012	22 451	72 160	290 462	— 218 302	0,33	1,38	3 795	12 938
Suécia	1946	73 027	87 594	534 806	381 767	+ 153 039	2,93	2,93	7 323	4 358
	1947	60 456	105 787	511 170	660 332	— 149 162	2,41	2,90	8 455	6 242
	1948	45 059	53 769	383 072	466 607	— 83 535	1,76	2,22	8 502	8 678
Suíça	1946	38 709	3 473	245 164	373 699	— 128 535	1,34	2,87	6 319	107 601
	1947	43 831	18 423	370 318	532 747	— 162 429	1,75	2,34	8 449	28 917
	1948	27 335	10 495	217 548	402 958	— 185 410	1,00	1,92	7 959	38 395
Tcheco-Eslováquia	1946	11 846	253	41 097	7 821	+ 33 276	0,23	0,06	3 520	30 913
	1947	35 204	4 500	323 583	81 221	+ 242 362	1,53	0,36	9 192	18 049
	1948	4 579	9 824	43 117	160 362	— 117 245	0,20	0,76	9 416	16 323
União Belgo-Luxemburguesa	1946	142 536	114 078	783 423	165 620	+ 617 803	4,30	1,27	5 496	1 452
	1947	271 291	221 671	995 198	540 612	+ 454 586	4,70	2,37	3 668	2 439
	1948	190 926	127 989	1 031 390	555 450	+ 475 940	4,75	2,65	5 402	4 340
U.R.S.S. (7)	1946	17 110	—	94 738	—	+ 94 738	0,52	—	5 534	—
	1947	2 369	0	16 107	2	+ 16 105	0,08	0,00	6 799	(1) 14
Outros países	1946	6 280	—	25 988	—	+ 25 988	0,15	—	4 138	—
	1947	3 118	29	16 846	1 721	+ 15 125	0,10	0,01	5 403	59 345
	1948	24 298	301	183 141	5 631	+ 177 510	0,84	0,03	7 537	18 708
Oceânia	**1946**	**5 691**	**264**	**56 395**	**3 274**	**+ 53 121**	**0,31**	**0,03**	**9 910**	**12 402**
	1947	**9 803**	**65**	**117 324**	**1 469**	**+ 115 655**	**0,55**	**0,01**	**11 968**	**22 600**
	1948	**15 268**	**8 644**	**70 116**	**40 922**	**+ 29 194**	**0,32**	**0,20**	**4 592**	**4 734**
Austrália	1946	5 658	264	55 576	3 274	+ 52 302	0,31	0,03	9 823	12 402
	1947	9 724	65	115 271	1 458	+ 113 813	0,54	0,01	11 854	22 431
	1948	13 595	8 644	63 050	40 921	+ 22 138	0,29	0,20	4 638	4 734
Outros países	1946	33	—	819	—	+ 819	0,00	—	24 818	—
	1947	79	0	2 053	11	+ 2 042	0,01	0,00	25 987	(1) 161
	1948	1 673	0	7 057	1	+ 7 056	0,03	0,00	4 218	...
TOTAL	**1946**	**3 663 122**	**5 061 382**	**18 229 532**	**13 028 734**	**+ 5 200 798**	**100,00**	**100,00**	**4 977**	**2 574**
	1947	**3 781 453**	**7 159 091**	**21 179 413**	**22 789 291**	**— 1 609 878**	**100,00**	**100,00**	**5 601**	**3 183**
	1948	**4 658 408**	**6 803 616**	**21 696 874**	**20 984 880**	**+ 711 994**	**100,00**	**100,00**	**4 658**	**3 084**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro retificam os aprosentados no "Anuário" anterior. — II. Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil. — III. Deixam de figurar neste quadro os anos durante os quais não houve movimento.

(1) Valor médio por quilograma, calculado com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros. — (2) Inclusive Mandchúria. — (3) Valor médio por quilograma, calculado com quantidades e valores expressos, respectivamente, em gramas e cruzeiros. — (4) Inclusive Célebes e Java. — (5) Inclusive Cós e Rodes. — (6) Inclusive Dantzig. — (7) Inclusive Estônia, Letônia e Lituânia.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

5. DISCRIMINAÇAO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇAO E OS PORTOS — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Guaporé	1946	490	910	1 588	2 146	— 560	0,01	0,02	3 241	2 360
	1947	63	1 031	515	2 370	— 1 855	0,00	0,01	8 175	2 299
	1948	57	936	299	1 996	— 1 697	0,00	0,01	5 246	2 132
Guajará-Mirim	1946	490	319	1 588	621	+ 967	0,01	0,01	3 241	1 947
	1947	63	269	515	556	— 41	0,00	0,00	8 175	2 067
	1948	57	352	299	662	— 363	0,00	0,00	5 246	1 881
Pôrto Velho	1946	—	591	—	1 527	— 1 527	—	0,01	—	2 584
	1947	—	762	—	1 814	— 1 814	—	0,01	—	2 381
	1948	—	584	—	1 334	— 1 334	—	0,01	—	2 284
Acre (Pôrto de Brasília)	1946	149	25	311	51	+ 260	0,00	0,00	2 087	2 040
Amazonas	1946	25 413	4 948	299 740	32 139	+ 267 601	1,64	0,25	11 795	6 495
	1947	25 679	10 984	220 143	63 725	+ 156 418	1,04	0,28	8 573	5 802
	1948	20 394	10 537	108 961	46 961	+ 62 000	0,50	0,22	5 343	4 457
Itacoatiara	1946	2 502	—	11 561	—	+ 11 561	0,06	—	4 621	—
	1947	2 501	0	10 080	3	+ 10 077	0,05	0,00	4 030	(1) 63
	1948	3 109	—	14 380	—	+ 14 380	0,07	—	4 625	—
Manaus	1946	22 911	4 948	288 179	32 139	+ 256 040	1,58	0,25	12 578	6 495
	1947	23 178	10 984	210 063	63 722	+ 146 341	0,99	0,28	9 063	5 801
	1948	17 285	10 537	94 581	46 961	+ 47 620	0,43	0,22	5 472	4 457
Pará (Pôrto de Belém)	1946	49 533	65 751	355 413	149 120	+ 206 293	1,95	1,14	7 175	2 268
	1947	57 043	131 242	290 434	242 282	+ 48 152	1,37	1,06	5 091	1 846
	1948	39 517	188 015	170 579	258 954	— 88 375	0,79	1,23	4 317	1 392
Maranhão	1946	44 782	11 264	313 087	21 967	+ 291 120	1,72	0,17	6 991	1 950
	1947	33 518	8 107	238 611	41 771	+ 196 840	1,13	0,18	7 119	5 152
	1948	60 136	8 571	334 382	39 333	+ 295 049	1,54	0,19	5 560	4 589
São Luís	1946	15 620	11 258	40 700	21 874	+ 18 826	0,22	0,17	2 606	1 943
	1947	17 196	8 089	57 088	41 423	+ 15 665	0,27	0,18	3 320	5 121
	1948	44 461	8 438	193 078	37 701	+ 155 377	0,89	0,18	4 343	4 468
Tutóia	1946	29 162	6	272 387	93	+ 272 294	1,50	0,00	9 340	15 500
	1947	16 322	18	181 523	348	+ 181 175	0,86	0,00	11 121	19 333
	1948	15 675	133	141 304	1 632	+ 139 672	0,65	0,01	9 015	12 271
Piauí	1946	—	1 587	—	4 347	— 4 347	—	0,03	—	2 739
	1947	1 548	1 586	23 366	14 076	+ 9 290	0,11	0,08	15 094	8 875
	1948	5 421	1 838	49 071	13 024	+ 36 047	0,23	0,08	9 052	7 086
Amarração	1946	—	1	—	5	— 5	—	0,00	—	(1) 5
	1947	1 548	0	23 366	11	+ 23 355	0,11	0,00	15 094	(1) 27
	1948	5 421	—	49 071	—	+ 49 071	0,23	—	9 052	—
Parnaíba	1946	—	1 585	—	4 262	— 4 262	—	0,03	—	2 689
	1947	—	1 586	—	14 065	— 14 065	—	0,06	—	8 868
	1948	—	1 838	—	13 012	— 13 012	—	0,06	—	7 079
Teresina	1946	—	1	—	80	— 80	—	0,00	—	(1) 128
	1948	—	0	—	12	— 12	—	0,00	—	(1) 204
Ceará	1946	101 898	38 375	579 669	116 102	+ 463 567	3,16	0,89	5 689	3 025
	1947	127 532	61 122	576 818	221 417	+ 355 398	2,72	0,97	4 523	3 623
	1948	103 980	69 740	517 214	198 104	+ 319 110	2,38	0,94	4 974	2 841

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

5. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PORTOS — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Camocim	1946	25 745	—	74 261	—	+ 74 261	0,41	—	2 884	—
	1947	21 626	—	62 029	—	+ 62 029	0,29	—	2 868	—
	1948	17 647	—	33 440	—	+ 33 440	0,15	—	1 895	—
Fortaleza	1946	76 153	38 375	505 408	116 102	+ 389 306	2,77	0,89	6 637	3 025
	1947	105 906	61 122	514 787	221 417	+ 293 370	2,43	0,97	4 861	3 623
	1948	86 333	69 740	483 774	198 104	+ 285 670	2,23	0,94	5 604	2 841
Rio Grande do Norte	1946	3 632	8 910	30 120	22 673	+ 7 447	0,16	0,17	8 293	2 545
	1947	7 693	34 296	52 591	59 590	— 6 999	0,25	0,26	6 836	1 738
	1948	8 684	14 775	52 969	37 023	+ 15 946	0,24	0,18	6 100	2 506
Areia Branca	1946	548	0	19 010	7	+ 19 003	0,10	0,00	34 690	(1) 92
	1947	—	0	—	3	— 3	—	0,00	—	(1) 107
	1948	55	—	1 746	—	+ 1 746	0,01	—	31 745	—
Natal	1946	3 084	8 910	11 110	22 666	— 11 556	0,06	0,17	3 602	2 544
	1947	7 603	34 296	52 591	59 587	— 6 996	0,25	0,26	6 836	1 737
	1948	8 629	14 775	51 223	37 023	+ 14 200	0,23	0,18	5 936	2 506
Paraíba	1946	7 913	6 957	43 874	27 150	+ 16 824	0,24	0,21	5 557	3 903
	1947	67 014	10 509	300 048	67 989	+ 232 059	1,42	0,30	4 477	6 470
	1948	68 338	5 814	292 301	42 602	+ 249 699	1,35	0,20	4 277	7 327
Cabedelo	1946	7 913	6 903	43 974	26 900	+ 17 074	0,24	0,21	5 557	3 897
	1947	67 014	10 410	300 048	66 880	+ 233 168	1,42	0,29	4 477	6 425
	1948	68 338	5 814	292 301	42 519	+ 249 782	1,35	0,20	4 277	7 313
João Pessoa	1946	—	54	—	250	— 250	—	0,00	—	4 630
	1947	—	99	—	1 109	— 1 109	—	0,01	—	11 202
	1948	—	0	—	83	— 83	—	0,00	—	(1) 452
Pernambuco (Pôrto do Recife)	1946	92 896	290 646	517 361	537 560	— 20 199	2,84	4,13	5 569	1 850
	1947	183 621	495 649	770 231	1 017 827	— 247 596	3,64	4,47	4 195	2 054
	1948	389 051	525 906	1 053 724	996 017	+ 57 707	4,86	4,75	2 708	1 894
Alagoas (Pôrto de Maceió)	1946	7 389	3 344	21 560	18 960	+ 2 600	0,12	0,15	2 918	5 670
	1947	47 928	6 140	106 978	43 757	+ 63 221	0,50	0,18	2 232	7 127
	1948	61 638	5 435	107 477	35 377	+ 72 100	0,50	0,17	1 744	6 509
Sergipe	1946	—	709	—	2 545	— 2 545	—	0,02	—	3 590
	1947	—	82	—	1 317	— 1 317	—	0,01	—	16 061
	1948	—	14	—	276	— 276	—	0,00	—	19 714
Aracaju	1946	—	709	—	2 542	— 2 542	—	0,02	—	3 585
	1947	—	82	—	1 317	— 1 317	—	0,01	—	16 061
	1948	—	14	—	276	— 276	—	0,00	—	19 714
Estância	1946	—	0	—	3	— 3	—	0,00	—	(1) 904
Bahia	1946	238 913	103 279	1 332 876	246 365	+ 1 086 511	7,31	1,89	5 579	2 385
	1947	197 328	167 882	1 717 668	486 129	+ 1 231 537	8,11	2,13	8 705	2 896
	1948	188 331	169 514	1 626 819	423 157	+ 1 203 662	7,50	2,02	6 638	2 496
Ilhéus	1946	69 794	—	354 248	—	+ 354 248	1,94	—	5 076	—
	1947	61 915	964	664 547	5 890	+ 658 657	3,14	0,02	10 733	6 110
	1948	50 634	431	739 645	431	+ 739 214	3,41	0,00	14 608	1 000
Salvador	1946	169 119	103 279	978 628	246 365	+ 732 263	5,37	1,89	5 787	2 385
	1947	135 413	166 918	1 053 119	480 239	+ 572 880	4,97	2,11	7 777	2 877
	1948	137 697	169 083	887 174	422 726	+ 464 448	4,09	2,02	6 443	2 500

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

5. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PORTOS — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR					Médio (Cr$/t)	
				Total						
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Minas Gerais (Aeroporto de Belo Horizonte)	1946	—	7	—	1 038	— 1 038	—	0,01	—	148 286
	1947	—	27	—	1 717	— 1 717	—	0,01	—	63 593
	1948	—	5	—	597	— 597	—	0,00	—	119 400
Espírito Santo (Pôrto de Vitória)	1946	106 479	11 745	206 907	61 264	+ 145 643	1,13	0,47	1 943	5 216
	1947	247 225	14 823	248 724	89 334	+ 159 390	1,17	0,39	1 006	6 027
	1948	498 433	12 013	437 586	80 679	+ 356 907	2,02	0,39	878	6 716
Rio de Janeiro	1946	14 001	2 445	105 381	5 168	+ 100 213	0,58	0,04	7 527	2 114
	1947	10 454	19 772	96 489	24 299	+ 72 190	0,46	0,11	9 230	1 229
	1948	15 079	6 613	120 699	18 487	+ 102 212	0,55	0,09	8 004	2 796
Angra dos Reis	1946	14 001	2 445	105 381	5 152	+ 100 229	0,58	0,04	7 527	2 107
	1947	10 454	19 772	96 489	24 299	+ 72 190	0,46	0,11	9 230	1 229
	1948	11 679	6 613	113 637	18 487	+ 95 150	0,52	0,09	9 730	2 796
Niterói	1946	—	0	—	16	— 16	—	0,00	—	(1) 229
	1948	3 400	—	7 062	—	+ 7 062	0,03	—	2 077	—
Distrito Federal (Pôrto do Rio de Janeiro)	1946	506 916	2 211 027	2 429 767	5 512 030	— 3 082 263	13,33	42,30	4 793	2 493
	1947	437 269	3 047 983	2 636 491	9 109 514	— 6 473 023	12,45	39,97	6 029	2 989
	1948	832 786	3 027 997	2 871 070	8 604 143	— 5 733 073	13,23	41,00	3 448	2 842
São Paulo	1946	1 542 955	2 018 473	9 645 056	5 587 582	+ 4 057 474	52,91	42,89	8 251	2 768
	1947	1 316 852	2 634 621	10 634 855	9 849 341	+ 785 514	50,21	43,22	8 076	3 738
	1948	1 328 536	2 483 607	10 808 390	9 076 509	+ 1 731 881	49,82	43,25	8 136	3 655
Santos	1946	1 542 849	2 018 218	9 607 565	5 536 454	+ 4 071 111	52,70	42,50	6 227	2 743
	1947	1 316 812	2 634 389	10 023 982	9 807 561	+ 816 421	50,16	43,04	8 068	3 723
	1948	1 328 527	2 480 076	10 803 515	9 047 133	+ 1 756 382	49,79	43,11	8 132	18 845
São Paulo (Aeroporto)	1946	106	255	37 491	51 128	— 13 637	0,21	0,39	353 689	200 502
	1947	40	232	10 873	41 780	— 30 907	0,05	0,18	271 825	180 086
	1948	9	3 531	4 875	29 376	— 24 501	0,03	0,14	541 667	8 319
Paraná	1946	137 522	20 037	410 122	52 100	+ 358 022	2,25	0,40	2 982	2 600
	1947	220 580	34 999	970 745	168 225	+ 802 520	4,58	0,74	4 401	4 807
	1948	243 466	29 650	945 201	133 391	+ 811 810	4,36	0,63	3 882	4 499
Antonina	1946	31 437	3 433	56 413	7 170	+ 49 243	0,31	0,06	1 794	2 089
	1947	57 354	7 202	91 492	19 898	+ 71 594	0,43	0,09	1 595	2 763
	1948	64 423	5 277	105 215	19 468	+ 85 747	0,48	0,09	1 633	3 689
Curitiba (Aeroporto)	1946	2	11	3	1 450	— 1 447	0,00	0,01	1 500	131 818
	1947	—	71	—	2 251	— 2 251	—	0,01	—	31 704
	1948	0	6	3	1 294	— 1 291	0,00	0,00	(1) 276	215 667
Foz do Iguaçu	1946	15 085	80	18 542	114	+ 18 428	0,10	0,00	1 229	1 425
	1947	21 987	199	35 687	179	+ 35 508	0,17	0,00	1 623	899
	1948	41 425	—	96 759	—	+ 96 759	0,45	—	2 336	—
Paranaguá	1946	90 998	16 513	335 164	43 366	+ 291 798	1,84	0,33	3 683	2 626
	1947	141 239	27 527	843 566	145 897	+ 697 669	3,98	0,64	5 973	4 941
	1948	137 618	24 367	743 224	112 629	+ 630 595	3,43	0,54	5 401	4 622

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

5. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PORTOS — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR						
				Total					Médio (Cr$/t)	
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Santa Catarina	1946	175 231	5 370	335 038	14 042	+ 320 996	1,84	0,11	1 912	2 615
	1947	163 569	19 901	348 800	79 448	+ 269 352	1,65	0,35	2 132	3 992
	1948	223 302	16 637	378 109	70 766	+ 307 343	1,74	0,34	1 693	4 254
Florianópolis	1946	254	181	322	2 300	— 1 978	0,00	0,02	1 268	12 707
	1947	5 704	1 535	15 276	5 517	+ 9 759	0,07	0,02	2 678	3 594
	1948	20 219	1 588	32 230	4 330	+ 27 900	0,15	0,02	1 594	2 727
Imbituba	1946	1 000	—	1 874	—	+ 1 874	0,01	—	1 874	—
Itajaí	1946	37 078	2 524	85 059	6 177	+ 78 882	0,47	0,05	2 294	2 447
	1947	51 994	5 378	107 294	31 622	+ 75 672	0,51	0,14	2 064	5 880
	1948	65 136	2 984	118 278	22 111	+ 96 167	0,54	0,11	1 816	7 410
Joinville	1946	—	1	—	133	— 133	—	0,00	—	(1) 124
	1947	—	5	—	319	— 319	—	0,00	—	63 800
Laguna	1946	68	0	76	19	+ 57	0,00	0,00	1 118	(1) 100
	1947	—	0	—	18	— 18	—	0,00	—	(1) 42
	1948	1 215	559	3 959	2 840	+ 1 119	0,02	0,01	3 258	5 081
São Francisco	1946	136 831	2 664	247 707	5 413	+ 242 294	1,36	0,04	1 810	2 032
	1947	105 871	12 983	226 230	41 972	+ 184 258	1,07	0,19	2 137	3 233
	1948	136 732	11 506	223 642	41 485	+ 182 157	1,03	0,20	1 636	3 606
Rio Grande do Sul	1946	598 249	252 728	1 582 369	608 679	+ 973 690	8,68	4,67	2 645	2 408
	1947	828 897	455 709	1 929 292	1 198 851	+ 730 641	9,11	5,26	3 068	2 630
	1948	566 344	221 851	1 808 392	897 301	+ 911 091	8,33	4,28	3 193	4 045
Aceguá	1946	—	610	—	1 754	— 1 754	—	0,01	—	2 875
	1947	—	211	—	856	— 856	—	0,00	—	4 057
	1948	—	10	—	84	— 84	—	0,00	—	8 400
Bagé	1946	—	1	—	25	— 25	—	0,00	—	(1) 19
	1947	—	93	—	346	— 346	—	0,00	—	3 720
	1948	—	2	—	31	— 31	—	0,00	—	(1) 15
Cachoeira	1946	—	2	—	52	— 52	—	0,00	—	26 000
	1948	—	0	—	2	— 2	—	0,00	—	(1) 22
Cruz Alta	1948	—	596	—	2 741	— 2 741	—	0,01	—	4 599
Itaqui	1946	—	200	—	323	— 323	—	0,00	—	1 615
	1948	—	271	—	403	— 403	—	0,00	—	1 487
Jaguarão	1946	7 040	153	29 048	2 093	+ 27 555	0,16	0,02	4 211	13 680
	1947	1 526	630	10 911	2 034	+ 8 877	0,05	0,01	7 150	3 229
	1948	2 706	45	12 739	688	+ 12 051	0,06	0,00	4 708	15 289
Livramento	1946	77 523	15 020	270 992	29 569	+ 241 423	1,49	0,23	3 496	1 893
	1947	82 202	7 432	266 289	27 429	+ 238 860	1,26	0,12	3 239	3 691
	1948	92 485	1 292	289 478	13 050	+ 276 428	1,33	0,06	3 130	10 101
Pelotas	1946	158	17 269	1 961	21 652	— 19 691	0,01	0,17	12 411	1 254
	1947	4	12 299	946	37 915	— 36 969	0,00	0,17	236 500	3 083
	1948	206	2 716	1 257	18 407	— 17 150	0,00	0,09	6 102	6 777
Pôrto Alegre	1946	193 401	114 354	404 345	357 338	+ 47 007	2,22	2,74	2 091	3 125
	1947	214 878	269 840	469 583	873 824	— 404 241	2,22	3,84	2 185	3 238
	1948	204 825	100 282	429 051	651 970	— 222 919	1,98	3,11	2 095	6 501

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

5. DISCRIMINAÇAO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS PORTOS — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	Anos	QUANTIDADE (t)		VALOR					Médio (Cr$/t)	
				Total						
				Cr$ 1 000			% s/total			
		Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Pôrto Xavier	1947	—	1	—	47	— 47	—	0,00	—	47 000
Quaraí	1946	197	143	260	509	— 249	0,00	0,00	1 320	3 559
	1947	70	46	102	560	— 458	0,00	0,00	1 457	12 174
	1948	—	130	—	1 211	— 1 211	—	0,01	—	9 315
Rio Grande	1946	188 940	96 055	746 013	175 753	+ 570 260	4,09	1,35	3 948	1 830
	1947	222 426	157 062	1 044 492	237 832	+ 806 660	4,93	1,04	4 696	1 514
	1948	190 971	113 652	969 534	195 015	+ 774 519	4,47	0,93	5 077	1 716
Rosário	1946	—	33	—	196	— 196	—	0,00	—	5 939
	1947	—	2	—	8	— 8	—	—	—	4 000
Santa Maria	1946	—	1	—	74	— 74	—	0,00	—	(1) 99
	1947	—	0	—	8	— 8	—	0,00	—	(1) 104
Santa Vitória do Palmar	1946	—	0	—	6	— 6	—	0,00	—	(1) 13
	1947	—	52	—	501	— 501	—	0,00	—	9 635
	1948	10	97	160	830	— 670	0,00	0,00	16 000	8 557
São Borja	1946	70 927	279	65 664	342	+ 65 322	0,36	0,00	926	1 226
	1947	20 880	558	26 581	1 048	+ 25 533	0,13	0,01	1 273	1 878
	1948	16 458	612	17 532	1 312	+ 16 220	0,08	0,01	1 065	2 144
São Gabriel	1946	—	10	—	54	— 54	—	0,00	—	5 400
Uruguaiana	1946	60 063	7 998	63 486	18 939	+ 44 547	0,35	0,15	1 057	2 368
	1947	86 911	7 483	110 388	16 243	+ 94 145	0,52	0,07	1 270	2 171
	1948	58 683	2 146	88 641	11 557	+ 77 084	0,41	0,06	1 511	5 385
Mato Grosso	**1946**	**8 761**	**2 845**	**19 193**	**5 704**	**+ 13 489**	**0,11**	**0,04**	**2 191**	**2 005**
	1947	**7 640**	**2 626**	**16 618**	**6 512**	**+ 10 106**	**0,08**	**0,03**	**2 175**	**2 480**
	1948	**4 915**	**6 148**	**13 631**	**10 178**	**+ 3 453**	**0,06**	**0,05**	**2 773**	**1 655**
Corumbá	1946	5 067	1 851	9 354	2 344	+ 7 010	0,05	0,02	1 846	1 266
	1947	5 701	2 235	10 806	5 025	+ 5 781	0,05	0,02	1 895	2 248
	1948	3 311	5 253	9 056	5 963	— 3 093	0,04	0,03	2 735	1 135
Cuiabá	1947	—	0	—	6	— 6	—	0,00	—	(1) 405
Ponta Porã	1946	—	46	—	416	— 416	—	0,00	—	9 043
Pôrto Esperança	1946	3 344	948	9 775	2 944	+ 6 831	0,06	0,02	2 923	3 105
	1947	1 727	291	4 889	1 418	+ 3 471	0,02	0,01	2 831	4 873
	1948	1 604	895	4 575	4 215	+ 360	0,02	0,02	2 852	4 709
Pôrto Murtinho	1946	350	—	64	—	+ 64	0,00	—	183	—
	1947	212	100	923	63	+ 860	0,01	0,00	4 354	630
Goiás (Aeroporto de Goiânia)	**1948**	—	**0**	—	**5**	— **5**	**0,00**	**0,00**	—	**(1) 683**
BRASIL	**1946**	**3 663 122**	**5 061 382**	**18 229 532**	**13 028 734**	**+ 5 200 798**	**100,00**	**100,00**	**4 977**	**2 574**
	1947	**3 781 453**	**7 159 091**	**21 179 413**	**22 789 291**	**— 1 609 878**	**100,00**	**100,00**	**5 601**	**3 183**
	1948	**4 658 408**	**6 803 616**	**21 696 874**	**20 984 880**	**+ 711 994**	**100,00**	**100,00**	**4 658**	**3 084**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — II. Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil. — III. Deixam de figurar neste quadro os anos durante os quais não houve movimento.

(1) Valor médio por quilograma, calculado com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ANIMAIS VIVOS	1 903	128	304	17 916	3 002	6 726
MATÉRIAS PRIMAS	1 595 804	1 784 784	2 304 479	7 582 957	8 259 003	7 985 052
De origem animal (1)						
Colas de ossos, de peles, de tendões e matérias similares	1 691	1 427	693	11 137	13 882	5 756
Crina ou cabelo animal	382	322	309	16 744	10 518	8 489
Peles e couros, em bruto						
Couros vacuns, salgados	21 223	56 080	48 315	133 613	524 523	404 234
Couros vacuns, sêcos	3 093	9 563	9 316	39 345	141 400	118 875
Peles de cabra, sêcas	1 607	2 278	1 493	57 902	96 839	71 048
Peles de caetetu ou queixada	539	442	404	34 826	24 255	20 400
Peles de carneiro, sêcas	1 451	1 793	1 362	44 527	45 453	40 851
Peles de cobra, jacaré, lagarto e semelhantes	849	154	164	49 330	9 576	11 131
Peles de onça e semelhantes	26	27	22	17 841	11 596	8 584
Outras	1 874	1 474	1 562	27 088	20 948	24 508
Peles e couros, preparados						
Couros de porco, curtidos	1 142	307	230	89 498	20 531	12 462
Couros vacuns, curtidos	3 677	1 393	357	05 107	40 760	12 805
Peles de cabra	86	115	56	15 020	27 116	13 408
Peles de cobra, jacaré, lagarto e semelhantes	93	33	40	43 159	15 127	17 974
Outras	802	969	141	32 936	24 573	6 743
Sebo comum ou graxa	6 653	3 783	136	39 209	38 140	1 339
Outras matérias primas de origem animal	4 575	6 082	4 133	26 414	39 099	25 382
De origem vegetal (1)						
Álcool (2)	1 674	3 460	3 977	17 018	13 741	19 015
Amido ou fécula de mandioca	10 183	7 197	20 879	30 948	17 647	63 379
Borracha						
Coquirana	676	999	598	13 429	16 716	7 106
Fina	6 340	5 754	—	99 234	88 124	—
Maniçoba	1 208	288	—	16 450	4 014	—
Massaranduba	1 673	1 176	761	26 539	24 971	7 533
Sernambi	1 850	1 866	—	24 225	20 657	—
Sorva	4 823	2 874	4 086	61 073	27 869	32 361
Outras	1 589	1 553	1	26 817	21 870	11
Cêra de carnaúba	10 019	8 388	9 292	492 075	383 779	285 738
Cêra de ouricuri	2 137	2 166	1 445	76 873	52 543	37 298
Essência de pau-rosa	332	210	60	58 662	26 517	6 085
Essências de frutas cítricas	193	59	59	12 304	3 783	3 036
Outras essências	787	562	7	32 409	31 870	1 022
Fibras de caroá	5 328	3 324	1 315	20 169	14 396	6 847
Fibras de sisal ou agave	2 758	14 850	19 863	19 290	95 687	116 275
Frutos oleaginosos						
Babaçu	12 792	11 778	31 765	29 252	33 377	163 017
Castanha-do-Pará, com casca	12 607	15 569	11 651	94 461	84 446	56 184
Mamona	99 419	168 548	163 515	195 604	618 902	439 715
Tucum	7 064	9 493	5 515	16 290	34 550	21 075
Outros	4 931	2 903	706	16 577	10 077	3 330
Fumo	53 843	39 400	25 344	492 765	376 647	268 277
Madeiras						
Cedro	45 571	26 076	25 823	37 831	25 124	21 698
Imbuia	11 916	6 113	18 618	24 509	15 687	36 417
Peroba	2 075	20 464	36 124	2 463	30 456	37 785
Pinho	474 956	500 975	572 031	706 021	840 589	811 492
Outras	36 681	70 904	71 020	32 534	66 317	69 008
Manteiga de cacau	9 214	4 024	3 522	94 234	95 643	121 166
Óleos vegetais						
De caroço de algodão	5 405	6 623	10 095	35 638	83 040	102 302
De mamona	6 718	6 266	5 212	48 090	61 738	40 146
De oiticica	14 515	5 376	12 126	122 179	54 419	87 124
Outros	3 973	1 524	4 076	31 295	13 554	31 961
Piaçaba	4 489	3 242	3 319	31 605	23 353	18 873
Outras matérias primas de origem vegetal	10 817	10 717	5 621	43 835	46 603	45 754

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
De origem mineral						
Ferro fundido ou gusa	23 014	29 465	65 199	24 478	41 929	91 711
Mica ou malacacheta	1 148	857	987	26 730	33 112	32 158
Minérios metálicos						
Minérios de ferro	64 413	196 737	599 289	5 828	14 425	61 089
Minérios de manganês	149 149	142 092	141 253	37 118	32 153	32 334
Minérios de volfrâmio	1 476	1 227	1 056	23 087	29 552	27 370
Outros	14 885	21 911	28 845	10 119	16 709	25 877
Pedras preciosas e semi-preciosas						
Águas-marinhas (3)	93 693	14 999	9 931	11 007	1 316	527
Diamantes (3)	25 292	28 680	12 086	125 143	52 407	18 805
Outras (4)	1 657	1 037	1 317	36 775	7 923	10 324
Quartzo ou cristal de rocha	170	369	720	41 901	37 186	83 945
Outras matérias primas de origem mineral	6 136	2 665	34 197	7 267	7 661	113 093
Têxteis						
Algodão em fio	789	481	1 577	31 333	24 292	64 460
Algodão em rama	352 752	285 473	258 703	2 937 584	3 076 205	3 384 997
Algodão ("linters")	37 362	34 393	18 505	103 514	163 706	68 005
Algodão (resíduos)	14 878	10 301	8 023	60 616	67 151	43 004
Lã em bruto	2 176	4 159	7 090	28 486	68 992	104 910
Sêda em fio	208	14	—	103 984	4 387	—
Outras matérias primas têxteis	3 456	1 681	1 707	41 922	18 337	14 554
Outras matérias primas, inclusive sintéticas						
Mentol	352	310	136	80 011	89 322	41 475
Outras matérias primas, inclusive sintéticas	4 515	1 085	32	19 000	6 205	795
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	**2 026 031**	**1 951 084**	**2 319 706**	**9 283 817**	**11 287 146**	**12 992 558**
De origem vegetal e bebidas						
Açúcar	21 975	61 556	361 277	71 967	220 041	691 574
Arroz	152 051	218 423	212 643	385 478	682 524	740 811
Cacau em amêndoas	130 460	99 041	71 681	651 144	1 047 731	1 065 884
Cacau em pasta	2 187	2 615	355	15 306	36 355	8 399
Café em grão	930 275	889 804	1 049 540	6 441 463	7 755 099	9 018 564
Canjica de arroz	—	11 746	30	—	25 726	80
Chocolate	3	991	15	40	25 553	584
Farinhas e féculas						
Farinha de mandioca	120 899	100 985	20 845	203 127	170 858	33 596
Polvilho	25 631	6 047	2 695	75 087	17 451	7 691
Tapioca	8 649	6 516	3 581	32 777	29 473	14 239
Outras	1 887	3 630	1 604	7 909	11 515	7 948
Feijão	76 796	28 984	15 097	141 762	72 704	41 287
Frutas de mesa						
Bananas (5)	105 777	128 209	162 834	54 338	83 273	102 935
Castanha-do-Pará, sem casca	4 592	3 709	1 856	93 209	59 795	27 351
Laranjas (6)	97 087	60 077	99 753	146 732	100 973	171 225
Outras	4 014	4 002	4 354	16 759	14 220	13 891
Mate	49 224	55 434	46 775	132 766	159 535	138 016
Milho	123 016	166 046	110 961	153 336	245 369	183 032
Quirera de arroz	12 343	22 385	2 950	17 816	57 257	8 766
Outros gêneros alimentícios de origem vegetal e bebidas	7 043	1 673	870	47 117	21 914	14 529

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
De origem animal						
Carnes em conserva						
De boi	35 750	15 167	21 305	276 661	163 000	257 922
Outras	8 747	2 999	1 916	66 025	35 368	23 607
Carnes frigorificadas						
De boi	9 108	16 828	20 227	40 312	130 010	154 572
Outras	1 285	627	622	5 690	3 448	3 625
Extrato de carne	895	443	946	46 207	29 167	51 312
Línguas em conserva	370	180	744	7 497	4 087	16 528
Outros produtos de matadouro e caça	2 668	1 500	1 881	25 423	16 760	14 656
Outros gêneros alimentícios de origem animal	5 733	273	97	45 608	2 770	898
Outros gêneros						
Outros gêneros alimentícios	624	200	203	1 832	380	331
Produtos alimentícios para animais						
Farelos	10 865	3 382	13 703	9 935	5 879	22 750
Tortas						
De caroço de algodão	74 391	23 018	40 218	68 952	31 615	64 397
Outras	1 611	14 030	48 061	1 434	25 369	91 373
Outros produtos alimentícios para animais	75	544	67	108	1 327	185
MANUFATURAS	**39 384**	**45 477**	**33 919**	**1 344 842**	**1 630 262**	**712 538**
De borracha						
Artigos de borracha de uso pessoal	240	122	25	17 900	7 665	1 379
Borracha em tecido	109	13	6	22 494	2 370	959
Câmaras-de-ar e pneumáticos	1 518	320	1	53 241	15 068	96
Outras manufaturas de borracha	548	465	54	36 415	17 971	2 466
De têxteis						
Algodão						
Meias	110	19	1	13 198	2 654	177
Tecidos	14 103	10 678	5 638	703 021	1 252 587	480 069
Outras	1 021	529	176	40 542	30 065	10 451
Lã (tecidos)	176	79	5	27 517	14 353	1 076
"Rayon", "viscose" e semelhantes						
Meias	40	8	—	13 250	2 581	—
Tecidos	83	7	9	15 203	875	1 275
Outras	3	0	0	868	311	13
Sêda						
Meias	76	8	0	75 931	8 758	46
Tecidos	15	3	0	11 897	2 301	18
Outras	0	1	—	624	241	—
Outras manufaturas de têxteis	151	152	231	8 132	4 526	2 832
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes						
Produtos farmacêuticos						
Cafeína e seus sais	168	86	80	42 385	20 976	16 323
Outros alcalóides	88	68	15	34 286	19 358	9 700
Injeções medicinais	47	41	61	20 480	15 657	15 707
Outros	180	189	146	18 399	19 756	14 808
Produtos químicos e semelhantes	727	3 918	4 342	2 812	10 716	11 217

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Outras manufaturas						
Lápis	269	389	265	10 629	16 419	11 051
Manufaturas de cobre	155	327	152	24 296	13 593	3 867
Manufaturas de louça e vidro	3 331	2 248	344	17 572	11 646	1 654
Manufaturas de madeiras	8 248	13 941	12 367	15 894	31 530	24 378
Tubos de ferro e aço	2 917	2 212	4 534	11 989	9 105	18 514
Outras manufaturas de ferro e aço	1 057	371	2 451	12 389	5 019	15 484
Outras manufaturas	4 004	3 283	3 016	93 478	94 161	68 978
TOTAL	**3 663 122**	**3 781 453**	**4 658 408**	**18 229 532**	**21 179 413**	**21 696 874**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTAS — I. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — II. Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.
(1) Exclusive têxteis. — (2) As quantidades se referem, respectivamente, a 1 023 115, 4 013 011 e 4 771 036 litros. — (3) As quantidades estão expressas em gramas. — (4) As quantidades estão expressas em quilogramas. — (5) As quantidades se referem, respectivamente, a 5 230 255, 6 584 064 e 8 166 096 cachos. — (6) As quantidades se referem, respectivamente, a 2 768 040, 1 703 015 e 2 845 202 caixas.

b) Importação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ANIMAIS VIVOS	12 487	6 969	3 660	55 194	45 044	35 976
MATÉRIAS PRIMAS	3 566 686	4 935 101	4 922 817	3 424 071	4 961 482	4 891 369
De origem animal (1)						
Peles e couros	1 611	617	635	64 253	41 609	42 026
Pêlos de coelho	162	106	214	46 166	28 743	44 023
Outros pêlos	10	44	29	2 933	4 209	2 244
Outras matérias primas de origem animal	1 781	863	509	32 093	25 583	16 554
De origem vegetal (1)						
Acetato de celulose	273	543	469	5 608	13 089	9 129
Celulose para fabricação de papel	85 863	103 377	45 382	201 220	371 587	187 057
Essências	65	52	44	14 499	11 277	9 125
Extrato de quebracho	5 133	2 002	309	15 422	7 033	1 234
Fumo em fôlha	301	302	109	15 934	17 912	4 924
Goma-laca	424	790	524	9 733	23 417	14 531
Lúpulo	563	759	530	26 806	32 606	20 878
Resina negra de pinho ou breu	9 359	19 308	8 907	38 109	94 882	36 478
Outras matérias primas de origem vegetal	24 300	14 053	19 873	91 044	92 145	84 321
De origem mineral						
Aguarrás artificial	9 496	7 734	12 274	8 130	8 354	12 671
Alumínio	4 120	6 411	7 591	30 167	53 544	60 560
Asfalto ou betume	6 433	13 803	19 526	5 060	16 054	18 464
Carvão de pedra	1 037 504	1 531 111	1 060 150	348 072	592 429	406 749
Chumbo	24 174	13 268	4 972	97 492	76 386	40 147
Cimento "Portland", comum e branco	350 621	347 152	361 014	201 897	239 885	252 701
Cobre e suas ligas	27 345	21 213	12 886	184 456	174 315	137 978
Coque	23 482	41 620	22 817	16 346	34 819	22 839
Enxôfre	27 299	42 617	31 856	21 081	33 921	23 199
Estanho	856	874	1 268	26 489	30 674	52 360
Ferro e aço						
Em barras, vergalhões e verguinhas	42 330	51 558	10 466	110 865	153 285	43 884
Em cantoneiras, tês e semelhantes	18 529	14 842	2 667	35 985	38 650	8 049
Em lâminas ou placas	77 492	73 941	24 349	179 133	236 884	87 270
Em tiras	24 846	28 040	6 766	63 890	96 518	31 658
Em bruto e em outras formas	6 203	4 242	1 884	22 755	21 534	12 486

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Gasolina	623 849	932 916	1 132 408	354 783	668 433	889 235
Negro de fumo ou pó de sapato	2 520	5 270	3 971	10 304	23 711	20 701
Outros corantes	1 749	1 595	2 462	10 375	12 465	13 836
Óleos combustíveis ("Fuel" e "Diesel")	810 172	1 307 799	1 726 961	267 996	454 753	828 008
Óleos refinados lubrificantes	52 868	92 464	97 065	118 966	241 188	280 024
Pedras e terras	50 053	48 298	37 112	48 363	59 733	66 409
Pedras preciosas (2)	7 328	1 218	38 016	35 715	15 303	1 109
Petróleo em bruto ou cru	36 715	8 695	0	17 608	4 288	12
Prata (3)	46 348	11 947	14 874	24 419	6 494	8 475
Querosene	107 472	137 723	192 116	51 445	99 097	131 992
Zinco	4 319	3 315	5 020	18 834	17 693	32 004
Outras matérias primas de origem mineral	36 208	20 492	20 211	65 238	76 075	54 826
Têxteis						
Algodão em fio para bordar, coser, tricô, etc.	173	225	269	33 977	51 598	63 926
Juta em bruto	12 958	10 457	27 760	57 793	56 862	219 111
Lã	2 555	3 134	2 829	70 485	158 646	236 342
"Rayon"	416	841	1 102	17 453	47 488	44 340
Outras matérias primas têxteis	1 737	3 083	1 458	56 444	60 622	33 798
Outras matérias primas, inclusive sintéticas						
Côres de anilina	843	1 034	1 149	69 144	89 061	96 040
Essências para perfumaria	75	70	30	42 019	36 621	14 200
Matérias plásticas ou resinas sintéticas	1 080	2 609	2 869	14 988	41 294	46 991
Tintas						
Para pintura	665	1 278	333	7 003	12 765	4 183
Outras	2 009	2 450	1 441	27 116	41 106	25 973
Outras matérias primas, inclusive sintéticas	7 629	10 099	8 216	87 365	114 752	95 695
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	**670 169**	**1 028 144**	**932 987**	**2 494 052**	**4 071 553**	**3 899 737**
Alhos	4 456	2 851	3 778	35 825	16 720	28 541
Azeite de oliveira	2 112	1 662	4 178	151 371	78 884	139 269
Azeitonas	4 328	4 052	4 885	54 101	47 843	54 880
Bacalhau	7 670	14 531	18 648	80 205	165 551	210 679
Batatas	13 910	19 492	04 692	26 249	39 364	102 161
Bebidas	20 180	21 100	13 631	242 375	297 745	187 828
Cebolas	8 823	2 568	903	21 135	6 808	2 996
Cevada torrefata ou malte	21 171	33 975	25 863	72 570	143 723	120 516
Farinha de aveia	1 268	4 040	2 220	8 384	28 180	16 579
Farinha de trigo	244 268	461 157	402 219	534 529	1 431 798	1 345 715
Laticínios	2 587	3 123	2 026	42 882	60 040	45 177
Maçãs, peras e uvas	38 755	39 898	32 991	215 764	276 113	207 780
Outras frutas de mesa	4 937	10 031	8 005	44 777	92 404	71 853
Pimenta asiática em grão	2 882	895	400	57 666	18 517	8 464
Trigo em grão	211 036	368 520	312 977	406 380	1 057 772	1 146 463
Outros gêneros alimentícios	81 186	40 249	35 571	499 839	310 091	210 836
MANUFATURAS	**812 040**	**1 188 877**	**944 152**	**7 055 417**	**13 711 212**	**12 157 798**
De matérias primas de origem animal						
Peles e couros	84	99	58	18 779	14 946	9 035
Outras manufaturas de origem animal	25	44	5	5 634	5 117	2 250
De matérias primas de origem vegetal						
Borracha, guta-percha, ebonite e semelhantes	351	866	629	19 337	39 693	24 681
Cortiça em rôlha ou discos	933	944	901	17 774	21 476	22 360
Madeiras	608	905	617	19 753	34 425	29 381
Papel						
Em aplicações	2 130	2 856	2 097	76 837	94 277	74 489
Para impressão de jornais	59 369	57 493	52 603	145 508	188 064	184 234
Para outros fins	12 440	25 579	9 212	109 806	196 161	103 032
Outras manufaturas de origem vegetal	312	274	198	7 073	8 607	5 404

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇAO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
De matérias primas de origem mineral						
Cobre	1 671	2 296	1 502	50 741	82 446	56 305
Ferro e aço						
Acessórios para máquinas	4 102	5 953	4 532	70 077	90 456	80 314
Arame farpado	13 276	25 124	16 446	36 313	93 041	73 452
Arame nu, simples ou galvanizado	27 305	40 394	16 643	95 019	163 785	68 617
Cabo ou cordoalha	3 155	2 505	804	28 621	21 365	7 834
Fôlhas-de-flandres	40 774	77 874	67 745	117 223	272 073	255 853
Obras para construções	9 964	23 149	13 809	38 729	99 260	65 855
Pregos, fechaduras, trincos e semelhantes	3 672	6 620	3 103	40 269	78 048	50 707
Trilhos, cremalheiras e acessórios	122 889	72 019	27 484	216 130	156 770	76 899
Tubos	41 491	52 145	31 187	145 657	200 983	148 111
Outras manufaturas	20 456	27 757	29 530	123 093	230 713	157 361
Louça e vidro						
Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias e outros usos	3 809	9 760	10 180	14 824	41 696	45 545
Objetos de louça para serviço de mesa	631	1 011	863	15 373	30 311	24 619
Objetos de vidro para serviço de mesa	1 725	4 520	2 267	15 157	51 727	28 265
Outras manufaturas	3 552	7 740	3 337	46 901	85 781	47 366
Tecidos e outros artefatos de amianto	598	925	343	18 798	35 625	14 527
Outras manufaturas de pedras e de outras matérias minerais	14 001	20 901	12 843	51 620	72 144	41 134
Outras manufaturas de origem mineral	2 103	3 068	1 479	41 961	62 417	32 797
De têxteis						
Algodão (tecidos)	241	494	414	31 966	81 964	80 537
Algodão (outras manufaturas)	137	354	193	22 031	53 953	28 712
Lã (tecidos)	89	287	685	18 754	67 515	124 609
Lã (outras manufaturas)	295	316	251	26 854	32 257	25 599
Linho (tecidos)	403	1 350	1 702	64 383	215 541	251 113
Linho (outras manufaturas)	41	95	86	17 634	37 968	26 573
Outras manufaturas têxteis	1 602	2 187	1 255	35 153	59 978	29 549
De matérias plásticas						
Artigos de uso pessoal, exclusive os de celulóide	373	185	0	46 017	20 875	95
Outras manufaturas de matérias plásticas	642	965	702	54 719	62 712	32 300
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes						
Perfumarias	135	93	31	25 586	21 502	6 023
Produtos farmacêuticos						
Injeções medicinais	32	56	59	35 662	45 598	57 570
Penicilina e semelhantes (2)	454 899	795 624	1 589 314	18 570	29 675	57 334
Outros	1 374	1 497	1 554	145 123	169 904	176 971
Produtos químicos inorgânicos						
Barrilha	26 702	30 881	40 013	24 031	47 260	56 337
Outros sais minerais	24 572	39 348	21 425	74 145	97 109	75 190
Soda cáustica	28 193	40 051	58 312	44 658	190 626	235 237
Alvaiade de zinco	4 493	7 531	3 935	20 273	47 400	26 010
Outros	5 718	8 770	10 162	38 653	54 524	49 742
Produtos químicos orgânicos	7 470	8 619	4 276	66 702	77 671	49 245
Salitre do Chile	35 465	70 471	37 372	42 294	102 637	54 821
Superfosfato de cálcio	17 338	45 414	43 230	14 804	42 815	31 568
Outros adubos	22 004	31 547	18 575	13 472	34 815	28 325
Outros produtos químicos e semelhantes	2 330	3 808	8 264	29 084	56 224	87 863

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios						
Aparelhos físicos e científicos, artigos e acessórios correlatos	1 188	2 193	2 003	167 283	274 018	255 062
Compressores de ar	1 526	1 618	1 394	37 323	49 442	42 588
Cutelaria, ferramentas e utensílios	5 563	10 771	8 165	172 851	370 995	244 653
Geladeiras, refrigeradores e semelhantes	1 848	6 445	6 168	46 379	210 811	221 099
Guindastes, inclusive guinchos manuais	2 511	6 864	4 422	44 910	113 005	67 387
Instrumentos e máquinas agrícolas	4 300	7 290	8 965	47 100	90 111	128 972
Locomotivas e acessórios para estabelecimentos agrícolas, industriais e de minas	4 576	2 479	2 211	26 305	21 096	20 674
Locomotivas para estradas de ferro (4)	11 678	9 975	9 510	228 390	239 246	258 229
Máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos						
Aparelhos de rádio para uso doméstico, radiovitrolas e acessórios	1 637	3 506	2 000	194 120	430 438	230 128
Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia	451	635	841	71 535	89 541	114 634
Geradores e motores elétricos	4 834	7 551	6 755	126 131	243 225	236 094
Peças para instalações elétricas	1 659	2 495	2 304	50 597	110 666	105 172
Outras máquinas	9 534	16 681	13 658	290 614	567 600	470 649
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis	6 205	15 697	18 265	133 943	422 406	541 731
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias siderúrgica e metalúrgica	4 510	5 930	3 542	51 487	51 089	58 035
Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar metais	1 600	2 195	1 108	41 684	77 449	38 854
Máquinas de calcular, "Hollerith" e outros sistemas	291	379	235	51 642	82 800	60 520
Máquinas de costura	1 695	2 544	2 561	63 567	112 051	122 887
Máquinas de escrever	477	856	545	48 342	121 624	82 622
Máquinas e ferramentas (inclusive tornos)	2 495	2 797	1 675	84 111	99 871	61 863
Máquinas motrizes a gás, gás pobre, álcool, nafta, ar quente ou qualquer mistura explosiva	2 916	6 628	4 490	87 123	214 017	154 573
Máquinas para conservação de estradas (inclusive escavadoras)	5 308	8 707	7 560	77 310	142 762	143 814
Tratores (exclusive agrícolas), rolos mecânicos e compressores a vapor, petróleo, álcool, essência ou eletricidade	3 132	5 034	4 699	44 497	83 866	88 772
Outras máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	27 694	45 112	36 156	589 813	1 091 461	1 023 248
Veículos e acessórios						
Acessórios para automóveis	8 004	17 551	11 020	240 221	572 899	362 743
Acessórios para aviões	1 244	1 124	1 067	63 858	100 045	88 407
Acessórios para vagões	23 288	16 281	3 344	99 189	86 088	28 928
Automóveis para passageiros (5)	13 131	38 192	44 114	222 039	923 676	1 033 778
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	5 472	23 853	26 997	76 053	385 755	472 839
Automóveis para outros fins (7)	1 646	1 221	956	12 832	30 265	23 188
Câmaras-de-ar e pneumáticos	246	3 982	769	8 411	110 900	21 126
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (8)	30 631	52 670	43 829	405 844	820 182	818 749
Embarcações a vela, a óleo ou a vapor (9)	2 606	44 576	81 337	18 344	428 529	705 251
Motocicletas, bicicletas e acessórios	750	2 300	1 977	29 030	108 346	82 281
Vagões para estradas de ferro (10)	34 230	27 903	2 824	176 649	162 660	26 265
Outros veículos e acessórios	8 405	8 153	6 999	91 041	146 469	107 999
Outras manufaturas						
Outras manufaturas	3 684	9 548	6 772	336 614	402 678	292 234
TOTAL	**5 061 382**	**7 159 091**	**6 803 616**	**13 028 734**	**22 789 291**	**20 984 880**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior. — II. Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.

(1) Exclusive têxteis. — (2) As quantidades estão expressas em gramas. — (3) As quantidades estão expressas em quilogramas. — (4) As quantidades se referem, respectivamente, a 136, 194 e 131 locomotivas. — (5) As quantidades se referem, respectivamente, a 9 637, 28 795 e 31 751 automóveis. — (6) As quantidades se referem, respectivamente, a 2 551, 11 313 e 13 333 veículos. — (7) As quantidades se referem, respectivamente, a 186, 269 e 191 automóveis. — (8) As quantidades se referem, respectivamente, a 16 117, 25 722 e 22 811 chassis. — (9) As quantidades se referem, respectivamente, a 17, 105 e 53 embarcações. — (10) As quantidades se referem, respectivamente, a 2 422, 2 797 e 197 vagões.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
AÇÚCAR	21 975	61 556	361 277	71 967	220 641	691 574
Procedências						
Pernambuco	13 200	37 529	279 634	45 954	156 222	540 514
Alagoas	3 300	23 495	38 358	12 207	62 210	62 512
Distrito Federal	4 237	376	39 711	11 038	1 518	80 841
Destinos						
Argentina	6 000	12 000	—	24 037	57 000	—
Chile	—	—	50 183	—	—	77 948
França	—	—	91 567	—	—	168 267
Holanda	—	—	47 364	—	—	75 680
Índia	—	—	38 722	—	—	82 107
Iraque	—	420	64 129	—	750	139 361
Itália	0	6 077	1 472	0	13 999	3 038
Portugal	0	12 100	3 961	0	56 595	7 908
Transjordânia	—	3 000	—	—	11 144	—
Uruguai	9 240	23 495	20 540	28 545	70 943	42 605
ALGODÃO ("linters")	37 362	34 393	18 505	103 514	163 706	68 005
Procedências						
Pernambuco	1 353	1 389	795	5 043	7 629	2 075
São Paulo	34 618	32 424	16 688	93 358	153 430	63 020
Destinos						
Estados Unidos	16 065	1 891	8 382	44 220	5 419	19 629
França	3 277	6 483	1 757	8 594	27 142	7 891
Grã-Bretanha	15 848	24 176	7 893	43 453	121 554	38 814
ALGODÃO EM RAMA	352 752	285 473	258 703	2 937 584	3 076 205	3 384 997
Procedência						
São Paulo	336 131	265 896	235 471	2 786 347	2 859 080	3 094 099
Destinos						
Austrália	5 416	8 624	1 508	50 430	102 481	20 750
China	51 079	23 636	4 808	376 433	271 023	53 555
Espanha	35 439	37 369	38 625	326 033	429 815	466 825
França	9 751	22 697	20 442	119 422	280 163	305 750
Grã-Bretanha	94 081	57 442	64 735	569 759	430 468	892 615
Holanda	12 882	17 702	9 815	135 200	202 885	120 352
Itália	65 649	21 253	25 605	610 935	257 103	309 768
Polônia	500	18 738	20 410	0 434	226 304	267 070
Suécia	11 466	6 490	7 520	105 972	75 117	101 854
União Belgo-Luxemburguesa	30 964	23 983	21 384	301 090	265 205	262 266
ARROZ	152 051	218 423	212 643	385 478	682 524	740 811
Procedências						
São Paulo	59 701	77 138	18 640	143 062	263 722	65 388
Rio Grande do Sul	87 127	132 387	159 204	230 015	393 799	563 092
Destinos						
Ceilão	25 252	63 869	16 469	62 460	179 700	56 739
Estabelecimentos dos Estreitos	23 307	28 704	28 337	63 327	76 925	97 036
Grã-Bretanha	62 693	645	0	159 616	1 796	0
Índia	21 099	29 554	57 830	46 509	81 858	207 658
Portugal	0	17 467	—	0	73 138	—
BABAÇU	12 792	11 778	31 765	29 252	33 377	163 017
Procedência						
Maranhão	12 792	11 678	30 365	29 252	33 260	155 132
Destinos						
Estados Unidos	12 792	11 378	26 775	29 252	31 998	136 296
Tcheco-Eslováquia	—	300	—	—	1 262	—

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
BANANAS (1)	5 230 255	6 584 664	8 166 696	54 338	83 273	102 935
Procedência						
São Paulo	4 792 134	6 336 138	7 975 722	49 884	80 589	101 184
Destinos						
Argentina	3 962 322	5 254 411	6 935 758	34 481	60 501	86 238
Suécia	373 369	142 826	—	9 123	3 482	—
União Belgo-Luxemburguesa	103 549	213 751	108 402	3 229	6 807	2 670
Uruguai	780 715	915 110	1 102 990	7 232	10 978	13 271
BORRACHA	18 159	14 510	5 446	267 767	204 221	47 011
Procedências						
Amazonas	11 135	9 287	4 625	158 701	119 737	38 545
Pará	5 434	4 513	820	86 854	74 710	8 456
Destino						
Estados Unidos	17 647	13 597	4 879	255 920	181 306	38 093
CACAU EM AMÊNDOAS	130 460	99 041	71 681	651 144	1 047 731	1 065 884
Procedência						
Bahia	126 943	95 396	67 605	633 095	1 015 323	1 007 824
Destinos						
Argentina	8 567	7 653	4 975	39 815	77 827	83 114
Estados Unidos	76 356	65 204	53 554	338 595	703 688	775 453
Grã-Bretanha	51	114	2 603	168	1 317	42 438
Holanda	26 350	8 549	2 100	160 708	87 027	32 638
CAFÉ EM GRÃO	930 275	889 804	1 049 540	6 441 463	7 755 099	9 018 564
Procedências						
Distrito Federal	162 925	174 795	232 151	961 348	1 086 019	1 535 484
São Paulo	678 368	594 149	673 338	4 964 203	5 751 075	6 435 731
Destinos						
Argentina	34 489	38 163	42 110	177 114	208 705	247 806
Espanha	742	30 001	3	4 425	232 755	17
Estados Unidos	656 836	584 723	703 580	4 601 223	5 500 198	6 520 571
Suécia	36 720	32 504	16 705	290 708	334 754	171 705
União Belgo-Luxemburguesa	44 205	48 926	64 271	326 348	333 619	450 785
CARNES EM CONSERVA E FRIGORIFICADAS	54 890	35 621	44 070	388 688	331 826	439 726
Procedências						
São Paulo	11 363	284	10 756	87 996	2 838	120 105
Rio Grande do Sul	43 148	35 171	33 051	296 547	326 973	316 045
Destinos						
Estados Unidos	12	4 298	13 288	125	52 562	161 374
Grã-Bretanha	44 776	7 924	1 530	292 332	63 748	16 859
Holanda	—	—	8 261	—	—	58 269
Suíça	87	15 016	5 408	858	120 658	46 845
União Belgo-Luxemburguesa	78	28	6 545	1 218	353	71 233
CÊRA DE CARNAÚBA	10 019	8 388	9 292	492 075	383 779	285 738
Procedências						
Maranhão	4 423	2 771	2 492	202 414	132 969	77 172
Ceará	4 242	3 983	5 079	227 389	173 072	157 784
Destinos						
Estados Unidos	8 469	5 347	7 260	404 404	244 881	220 285
Grã-Bretanha	949	2 166	958	54 687	96 718	29 611

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
DIAMANTES (2)	25	28	12	125 143	52 407	18 805
Procedência						
Distrito Federal	25	26	12	125 143	49 629	18 805
Destinos						
Estados Unidos	18	15	8	90 135	28 721	9 884
Grã-Bretanha	7	13	4	28 496	20 708	5 730
FARINHA DE MANDIOCA	120 899	100 985	20 845	203 127	170 858	33 596
Procedências						
Pará	13 743	10 769	5 220	22 389	14 822	6 626
Ceará	19 360	14 397	2 257	37 037	21 242	3 106
Pernambuco	6 463	14 434	5 933	11 129	20 679	9 328
Distrito Federal	15 689	3 053	—	24 891	3 528	—
São Paulo	2 144	7 655	101	3 628	20 626	306
Santa Catarina	10 800	14 274	3 977	19 074	35 762	9 356
Rio Grande do Sul	41 140	33 707	230	65 458	49 297	422
Destinos						
Estados Unidos	96 381	24 396	5 387	168 086	57 657	12 266
França	3 800	20 286	2 810	4 485	27 128	4 007
Noruega	6 018	11 322	8 507	6 844	14 801	11 217
Portugal	6 369	—	—	11 105	—	—
União Belgo-Luxemburguesa	—	29 649	3 720	—	41 683	5 402
FEIJÃO	76 796	28 984	15 097	141 762	72 704	41 287
Procedências						
Distrito Federal	13 322	565	—	24 998	1 256	—
São Paulo	26 004	22 183	2 000	49 474	57 491	5 823
Rio Grande do Sul	35 220	6 217	12 338	63 304	13 887	33 257
Destinos						
Áustria	—	7 080	—	—	14 957	—
China	19 544	3 115	—	35 314	6 463	—
Espanha	5 230	4 967	—	11 705	14 091	—
Grã-Bretanha	—	1 443	6 096	—	3 600	16 473
Itália	17 130	2 400	—	30 078	4 320	—
Iugoslávia	6 575	540	—	10 754	1 215	—
Noruega	—	—	6 320	—	—	17 051
União Belgo-Luxemburguesa	0	3 000	—	0	8 822	—
FIBRAS DE SISAL OU AGAVE	2 758	14 850	19 863	19 290	95 687	116 275
Procedências						
Paraíba	40	10 307	17 918	132	66 262	104 963
Pernambuco	2 503	3 001	1 067	17 773	19 569	6 214
Bahia	115	1 354	876	649	8 802	5 089
Destinos						
Alemanha	—	—	2 425	—	—	15 832
Argentina	2 473	2 153	3 888	17 477	13 480	23 333
Estados Unidos	90	3 426	11 404	508	19 253	63 371
Finlândia	100	551	—	737	4 321	—
França	—	5 774	441	—	38 924	3 134
Holanda	—	551	—	—	3 486	—
Noruega	50	489	—	283	3 559	—
FUMO	53 843	39 400	25 344	492 765	378 647	288 277
Procedências						
Bahia	34 514	21 512	21 548	314 702	207 691	218 641
Rio Grande do Sul	16 325	14 374	2 921	149 267	135 215	35 458

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
FUMO (conclusão)						
Destinos						
Argentina	3 948	4 575	6 419	38 566	49 568	81 502
Espanha	17 428	8 917	5 769	139 198	60 579	45 193
França	10 827	6 761	219	91 295	61 257	2 043
Holanda	5 855	4 578	4 146	60 055	48 008	44 203
Uruguai	1 945	1 517	1 619	19 636	21 639	23 489
LÃ (têxteis)	**2 176**	**4 159**	**7 090**	**28 486**	**68 992**	**104 910**
Procedência						
Rio Grande do Sul	2 137	4 123	7 060	28 335	68 312	104 591
Destinos						
Estados Unidos	856	550	5 969	10 453	7 853	89 758
Finlândia	623	492	—	9 019	8 032	—
Tcheco-Eslováquia	—	2 710	—	—	48 831	—
União Belgo-Luxemburguesa	10	180	195	60	1 640	1 637
Uruguai	574	70	379	7 261	850	6 318
LARANJAS (3)	**2 768 046**	**1 703 015**	**2 845 202**	**146 732**	**100 973**	**171 225**
Procedências						
Distrito Federal	2 260 602	1 244 083	2 478 416	121 298	74 710	151 206
São Paulo	504 694	458 932	366 786	25 288	26 263	20 019
Destinos						
Argentina	1 014 419	1 080 403	1 535 876	53 014	64 568	97 133
Grã-Bretanha	648 696	133 996	929 837	29 803	7 099	52 830
Irlanda	298 571	249 268	117 378	16 708	14 060	6 796
União Belgo-Luxemburguesa	556 786	198 379	73 640	34 125	12 107	4 532
MAMONA	**99 419**	**168 548**	**163 515**	**195 604**	**618 902**	**439 715**
Procedências						
Ceará	31 022	38 229	26 344	64 664	120 782	64 877
Pernambuco	22 855	34 904	24 932	48 979	130 842	70 061
Bahia	27 905	35 039	40 335	49 549	125 103	107 697
São Paulo	7 738	48 563	54 759	14 213	199 898	152 909
Destino						
Estados Unidos	98 971	125 752	130 806	194 454	432 558	345 574
MANTEIGA DE CACAU	**9 214**	**4 024**	**3 522**	**94 234**	**95 643**	**121 166**
Procedências						
Bahia	7 851	3 200	3 140	79 480	77 414	107 719
Distrito Federal	746	346	291	6 963	6 685	10 327
São Paulo	623	478	91	7 791	11 545	3 120
Destinos						
Canadá	—	—	585	—	—	19 298
Estados Unidos	3 799	643	327	40 865	17 951	11 456
Holanda	30	287	—	499	4 750	—
Irlanda	—	373	120	—	7 954	3 993
Itália	115	97	69	1 358	3 174	2 415
Palestina	72	140	10	1 189	3 283	426
Polônia	633	—	—	5 693	—	—
Suécia	1 003	0	150	8 596	9	5 415
Suíça	20	63	485	216	1 519	16 997
Tcheco-Eslováquia	—	497	—	—	11 797	—
União Belgo-Luxemburguesa	1 370	1 153	1 086	13 632	29 718	37 887
União Sul-Africana	752	506	390	6 904	9 841	13 966

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
MATE	49 224	55 434	46 775	132 766	159 535	138 016
Procedências						
Paraná	28 510	32 654	38 156	78 913	96 993	112 997
Santa Catarina	9 384	11 567	5 864	26 425	32 057	17 437
Destinos						
Argentina	19 117	25 197	22 162	45 527	65 010	59 237
Chile	9 576	5 717	4 643	32 599	21 385	18 174
Uruguai	20 479	24 052	19 851	54 392	71 154	59 916
MILHO	123 016	166 046	110 961	153 336	245 369	183 032
Procedências						
Ceará	10 567	49 644	38 276	11 484	75 888	56 338
Paraíba	—	23 956	17 242	—	34 453	25 417
Pernambuco	—	44 749	28 339	—	69 081	54 631
Alagoas	1 200	20 508	14 173	1 419	31 206	24 057
São Paulo	99 668	23 684	9 900	126 321	30 101	17 624
Mato Grosso	20	33	32	28	52	69
Destinos						
Bolívia	20	33	32	28	52	69
França	29 136	13 853	500	34 513	17 098	818
Grã-Bretanha	49 630	21 687	—	61 803	28 399	—
Grécia	150	1 560	10 866	184	2 351	17 776
Holanda	3 800	11 947	9 319	4 564	18 058	15 137
Noruega	—	59 450	37 791	—	93 217	67 189
União Belgo-Luxemburguesa	7 697	54 969	32 544	9 551	82 087	46 424
ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	5 405	6 623	10 095	35 638	83 040	102 302
Procedências						
Ceará	927	388	2 574	4 184	3 278	26 747
Rio Grande do Norte	447	1 028	1 396	1 828	10 986	15 061
Paraíba	—	517	1 624	—	6 087	15 682
Pernambuco	3 899	4 509	4 500	28 787	60 628	44 812
Destinos						
Argélia	—	1 708	—	—	25 326	—
Canadá	—	200	1 900	—	2 389	17 995
Chile	—	—	1 630	—	—	14 276
Colômbia	1 500	—	—	10 514	—	—
Estados Unidos	846	—	810	3 419	—	9 181
Grã-Bretanha	—	1 345	4 151	—	14 684	43 786
Holanda	—	789	362	—	8 845	3 694
Marrocos	—	600	720	—	7 720	7 944
México	2 599	—	300	19 720	—	2 315
Peru	100	1 200	—	61	15 420	—
ÓLEO DE OITICICA	14 515	5 376	12 126	122 179	54 419	87 124
Procedência						
Ceará	12 767	5 107	11 283	106 271	51 551	81 034
Destinos						
Estados Unidos	11 963	2 950	9 362	99 130	29 490	64 168
Grã-Bretanha	—	1 473	1 071	—	15 529	9 907

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

a) Exportação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
PELES E COUROS	37 062	75 228	63 462	650 852	1 002 697	763 023
Procedências						
Distrito Federal	7 006	12 856	10 552	126 331	174 059	124 603
São Paulo	7 825	25 033	19 428	119 841	232 316	156 775
Rio Grande do Sul	14 554	21 569	20 544	142 527	260 615	223 589
Destinos						
Estados Unidos	13 119	11 997	9 012	407 613	276 171	226 788
França	197	3 941	62	4 097	53 408	2 770
Grã-Bretanha	13 752	25 186	18 713	106 732	260 026	185 787
Holanda	2 433	10 472	12 589	19 020	98 311	92 414
Itália	109	3 445	2 247	1 655	42 600	27 011
Portugal	709	3 241	1 116	8 951	48 708	16 611
Tcheco-Eslováquia	218	6 442	1 301	1 420	54 202	10 573
PINHO	474 956	500 975	572 031	706 021	840 589	811 492
Procedências						
Paraná	59 602	81 737	100 139	127 299	191 398	141 469
Santa Catarina	131 449	121 062	180 843	204 079	202 927	248 240
Destinos						
Argentina	328 825	366 440	472 675	455 057	565 798	641 310
Grã-Bretanha	9 852	35 663	12 408	18 347	79 121	21 440
Uruguai	44 335	38 519	43 503	61 936	64 932	63 873
SÊDA EM FIO	208	14	—	103 984	4 387	—
Procedência						
São Paulo	195	14	—	101 274	4 387	—
Destinos						
Argentina	69	5	—	45 007	3 092	—
Egito	19	9	—	9 089	1 237	—
Estados Unidos	70	—	—	27 729	—	—
TECIDOS DE ALGODÃO	14 103	16 678	5 638	703 021	1 252 587	480 069
Procedências						
Pernambuco	891 201	473 276	115 531	37 566	37 789	6 277
Distrito Federal	8 544	11 292	4 738	448 952	870 750	433 243
São Paulo	4 633	4 821	758	214 681	340 159	39 459
Destinos						
Argélia	586	1 059	7	19 927	60 627	458
Argentina	2 453	5 540	2 123	177 358	571 313	286 743
Chile	942	848	29	46 999	67 085	1 286
Paraguai	512	904	228	31 270	67 050	11 841
Senegal	1 437	1 849	—	43 973	123 349	—
União Sul-Africana	1 758	2 909	1 424	88 805	148 440	74 925

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.

(1) As quantidades exprimem o número de cachos, correspondendo a 105 777, 128 209 e 102 834 toneladas, respectivamente. — (2) As quantidades estão expressas em quilogramas .— (3) As quantidades exprimem o número de caixas, correspondendo a 97 087, 60 077 e 99 753 toneladas, respectivamente.

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	8 004	17 551	11 020	240 221	572 899	362 743
Procedência						
Estados Unidos	7 649	16 775	10 483	227 677	549 373	342 824
Destinos						
Distrito Federal	1 882	3 638	2 592	63 574	145 118	93 175
São Paulo	4 662	10 714	6 873	126 641	312 029	218 302
ACESSÓRIOS PARA AVIÕES	1 244	1 124	1 067	63 858	100 045	88 407
Procedência						
Estados Unidos	1 085	919	824	47 725	81 366	74 095
Destino						
Distrito Federal	1 072	876	790	46 034	77 921	67 031
APARELHOS DE RÁDIO PARA USO DOMÉSTICO, RADIOVITROLAS E ACESSÓRIOS	1 637	3 506	2 000	194 120	430 438	230 128
Procedência						
Estados Unidos	1 416	2 979	1 557	170 029	371 046	176 237
Destinos						
Distrito Federal	825	1 640	786	105 749	206 733	101 195
São Paulo	640	1 342	873	66 974	158 218	88 849
APARELHOS FÍSICOS E CIENTÍFICOS, ARTIGOS E ACESSÓRIOS CORRELATOS	1 188	2 193	2 003	187 283	274 018	255 062
Procedência						
Estados Unidos	1 005	1 834	1 466	133 517	216 308	182 514
Destinos						
Distrito Federal	789	1 222	1 133	113 595	163 011	159 287
São Paulo	305	786	803	43 637	87 030	83 965
APARELHOS RECEPTORES E TRANSMISSORES DE TELEFONIA E TELEGRAFIA	451	635	841	71 535	89 541	114 634
Procedências						
Estados Unidos	198	221	104	34 630	30 710	18 474
Grã-Bretanha	71	218	444	12 742	26 932	43 787
Suécia	75	44	66	12 099	6 575	7 996
União Belgo-Luxemburguesa	60	114	216	7 610	18 157	38 194
Destinos						
Distrito Federal	261	313	408	40 184	49 190	63 152
São Paulo	167	259	308	28 497	33 671	44 753
AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS (1)	9 637	28 795	31 751	222 039	923 678	1 033 778
Procedências						
Estados Unidos	8 626	21 960	18 736	199 093	744 593	691 120
França	260	3 171	4 427	5 187	90 809	121 547
Grã-Bretanha	593	2 463	7 287	13 996	62 103	183 905
Itália	102	1 125	524	2 192	23 105	9 410
Destinos						
Distrito Federal	1 877	9 143	8 044	52 134	354 975	295 428
São Paulo	5 989	14 761	17 724	123 986	410 796	556 334

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ARAME NU, SIMPLES OU GALVANIZADO..	27 305	40 394	16 643	95 019	163 785	68 617
Procedência						
Estados Unidos	24 077	31 479	9 869	80 776	125 397	40 030
Destinos						
Distrito Federal	7 957	13 099	4 124	26 037	51 167	16 063
São Paulo	13 369	16 587	6 186	47 148	71 530	28 365
AZEITE DE OLIVEIRA	2 112	1 662	4 178	151 371	78 884	139 269
Procedências						
Espanha	—	449	920	—	16 034	26 810
Estados Unidos	1 241	167	15	78 384	7 576	397
Itália	—	726	887	—	37 578	27 079
Portugal	601	198	2 167	60 504	11 133	79 044
Destinos						
Distrito Federal	830	697	2 091	54 534	34 594	72 864
São Paulo	1 115	907	1 858	82 244	41 343	57 672
BACALHAU	7 670	14 531	18 648	80 205	165 551	210 679
Procedências						
Canadá	180	361	378	1 926	4 016	4 103
Estados Unidos	130	1 606	394	1 628	19 557	4 702
Grã-Bretanha	254	771	1 835	2 279	8 639	20 050
Noruega	3 170	7 743	9 674	37 153	97 770	124 461
Terra Nova	2 679	3 137	5 981	21 417	26 614	53 088
Destinos						
Pernambuco	879	1 401	3 004	7 287	12 908	27 257
Bahia	818	1 366	2 160	6 540	12 694	20 199
Distrito Federal	3 866	6 206	7 069	43 997	75 411	86 063
São Paulo	1 930	4 506	5 330	20 839	54 845	66 304
BEBIDAS	20 180	21 100	13 631	242 375	297 745	187 828
Procedências						
Estados Unidos	691	2 119	229	7 032	32 201	6 898
Grã-Bretanha	276	473	698	9 120	15 506	24 490
Portugal	16 064	14 912	10 294	161 615	165 961	110 499
Destinos						
Distrito Federal	9 193	8 364	6 786	114 733	118 492	96 226
São Paulo	9 677	11 154	6 177	107 930	155 932	78 315
CÂMARAS-DE-AR E PNEUMÁTICOS	246	3 982	769	8 411	110 900	21 126
Procedência						
Estados Unidos	219	3 834	586	7 498	106 941	17 093
Destinos						
Distrito Federal	115	1 628	191	3 529	39 272	5 847
São Paulo	115	1 338	468	4 229	40 634	12 055
CAMINHÕES, ÔNIBUS, AMBULÂNCIAS E SEMELHANTES (2)	2 651	11 313	13 333	76 053	385 755	472 839
Procedências						
Estados Unidos	2 096	10 218	12 498	57 402	349 380	329 968
Grã-Bretanha	480	659	719	16 876	20 784	22 200
Destinos						
Distrito Federal	646	2 221	815	24 952	96 210	82 502
São Paulo	1 244	7 192	10 934	29 907	226 745	327 538

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CARVÃO DE PEDRA	1 037 504	1 531 111	1 060 150	348 072	592 429	406 749
Procedências						
Estados Unidos	897 468	1 464 152	808 013	326 908	567 002	304 880
Grã-Bretanha	14 695	—	215 203	5 512	—	89 412
União Sul-Africana	124 935	66 959	7 544	15 369	25 426	2 750
Destinos						
Distrito Federal	698 884	1 008 027	817 744	255 828	401 046	313 625
São Paulo	246 510	282 746	175 160	58 101	117 221	66 002
CELULOSE PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL	85 863	103 377	45 382	201 220	371 587	187 057
Procedências						
Estados Unidos	3 245	8 862	1 747	9 306	37 678	8 112
Suécia	69 623	76 642	29 948	154 859	265 934	122 146
Destinos						
Distrito Federal	29 397	30 564	10 259	70 786	110 564	42 490
São Paulo	52 012	69 498	33 821	121 734	249 190	138 957
CEVADA TORREFATA OU MALTE	21 171	33 975	25 863	72 570	143 723	120 516
Procedências						
Argentina	10 415	1 856	540	35 942	10 613	993
Estados Unidos	5 188	27 389	19 167	19 308	114 059	90 173
Destinos						
Distrito Federal	12 186	16 281	13 757	40 613	66 942	64 158
São Paulo	7 942	14 590	9 253	28 688	62 816	44 431
CHASSIS PARA CAMINHÕES, ÔNIBUS, AMBULÂNCIAS E SEMELHANTES (3)	16 117	25 722	22 811	405 844	820 182	818 749
Procedências						
Estados Unidos	15 279	24 515	21 861	370 294	763 167	744 947
Grã-Bretanha	393	478	372	15 449	24 041	23 146
Suécia	389	435	181	17 503	24 164	13 565
Destinos						
Distrito Federal	2 391	3 185	2 088	89 307	132 243	146 850
São Paulo	11 715	18 668	17 578	256 499	561 919	579 710
CIMENTO "PORTLAND", COMUM E BRANCO	350 621	347 152	361 014	201 897	239 885	252 701
Procedências						
Estados Unidos	142 332	57 068	90 680	86 569	34 212	68 894
Grã-Bretanha	69 936	56 041	75 758	38 420	46 230	55 715
União Belgo-Luxemburguesa	93 119	156 760	72 864	51 772	107 012	51 345
Destinos						
Distrito Federal	105 703	123 142	144 414	59 376	83 180	94 459
São Paulo	119 057	86 580	80 292	66 068	57 275	55 207
Rio Grande do Sul	50 191	68 576	27 085	30 954	50 110	42 852
COBRE E SUAS LIGAS	27 345	21 213	12 886	184 456	174 315	137 978
Procedências						
Chile	11 117	5 509	8 509	67 462	44 193	84 474
Estados Unidos	9 105	3 256	1 984	71 634	41 583	23 260
Grã-Bretanha	2 614	7 943	2 247	19 967	53 113	27 511
Destino						
São Paulo	22 236	16 949	9 686	142 612	127 552	98 524

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CUTELARIA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	**5 563**	**10 771**	**8 165**	**172 851**	**370 995**	**244 653**
Procedências						
Estados Unidos	3 432	6 603	3 962	125 077	256 898	134 716
Grã-Bretanha	1 551	2 783	3 088	24 823	51 065	59 022
Destinos						
Distrito Federal	2 003	3 736	3 160	77 639	138 846	93 829
São Paulo	2 333	4 707	3 495	65 162	160 156	108 522
EMBARCAÇÕES A VELA, A ÓLEO OU A VAPOR (4)	**17**	**105**	**53**	**18 344**	**428 529**	**705 251**
Procedências						
Canadá	1	1	—	378	51 100	—
Estados Unidos	4	91	45	5 115	347 563	692 251
Grã-Bretanha	8	4	7	6 859	27 923	9 933
Irlanda	1	—	—	5 877	—	—
Destino						
Distrito Federal	13	86	39	15 892	387 456	695 885
FARINHA DE TRIGO	**244 268**	**461 157**	**402 219**	**534 529**	**1 431 798**	**1 345 715**
Procedências						
Argentina	14 923	17 268	10 498	25 060	43 349	33 078
Estados Unidos	212 759	433 322	349 038	468 920	1 347 603	1 117 979
Uruguai	—	—	30 520	—	—	147 310
Destinos						
Pernambuco	41 521	52 432	35 470	93 041	156 164	120 144
Distrito Federal	68 252	119 454	110 399	145 835	384 057	373 217
São Paulo	70 869	160 414	189 136	143 834	491 517	615 482
FERRO E AÇO, EM BRUTO OU PREPARADO	**169 400**	**172 623**	**46 132**	**412 628**	**546 871**	**183 347**
Procedência						
Estados Unidos	145 553	140 921	34 026	335 804	397 386	113 011
Destinos						
Distrito Federal	58 179	70 684	21 074	140 678	202 823	72 055
São Paulo	91 738	79 082	16 147	217 673	265 919	74 204
FÔLHAS-DE-FLANDRES	**40 774**	**77 874**	**67 745**	**117 223**	**272 073**	**255 853**
Procedência						
Estados Unidos	37 939	71 516	62 894	105 853	246 382	233 961
Destinos						
São Paulo	21 379	40 036	30 650	61 599	135 666	112 434
Rio Grande do Sul	3 581	15 159	9 841	16 728	52 365	39 755
GASOLINA	**623 849**	**932 916**	**1 132 408**	**354 783**	**668 433**	**889 235**
Procedências						
Antilhas Holandesas	442 728	788 317	877 465	241 073	550 674	678 329
Estados Unidos	112 597	53 385	47 713	75 619	52 627	46 170
Trinidad	68 497	90 171	203 446	38 037	64 023	161 388
Destinos						
Distrito Federal	256 974	359 564	439 208	140 799	254 172	342 950
São Paulo	283 549	379 699	461 146	157 278	263 173	349 839

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
GELADEIRAS, REFRIGERADORES E SEMELHANTES	**1 848**	**6 445**	**6 168**	**46 379**	**210 811**	**221 099**
Procedência						
Estados Unidos	1 837	6 201	5 428	45 950	195 135	198 777
Destinos						
Distrito Federal	948	2 972	2 610	25 118	99 051	100 448
São Paulo	614	2 467	2 649	14 364	79 785	91 759
GERADORES E MOTORES ELÉTRICOS	**4 834**	**7 551**	**6 755**	**126 131**	**243 225**	**236 094**
Procedência						
Estados Unidos	3 591	5 463	4 620	90 374	173 714	154 251
Destinos						
Distrito Federal	1 806	2 959	2 485	48 964	92 144	93 574
São Paulo	2 559	3 279	2 765	62 319	101 750	93 331
GUINDASTES, INCLUSIVE GUINCHOS MANUAIS	**2 511**	**6 864**	**4 422**	**44 910**	**113 005**	**67 387**
Procedências						
Estados Unidos	2 213	4 700	2 020	40 133	81 680	36 183
Grã-Bretanha	225	1 764	2 316	3 303	24 436	29 466
Destinos						
Distrito Federal	1 265	2 982	1 117	22 627	45 530	18 880
São Paulo	1 041	2 701	2 967	17 822	46 538	42 051
JUTA EM BRUTO	**12 958**	**10 457**	**27 760**	**57 793**	**56 862**	**219 111**
Procedências						
Índia	12 958	8 466	27 715	57 792	47 920	218 733
Suíça	—	1 659	—	—	6 927	—
Destinos						
Distrito Federal	1 816	472	3 397	8 265	2 539	25 272
São Paulo	10 688	8 900	23 910	47 623	48 087	190 281
Rio Grande do Sul	454	1 085	453	1 904	6 235	3 558
LÃ (matéria prima)	**2 555**	**3 134**	**2 829**	**70 485**	**158 646**	**236 342**
Procedências						
Argentina	621	489	513	12 651	7 999	8 053
Estados Unidos	32	133	22	1 188	7 751	1 961
França	214	454	602	20 991	48 688	79 561
Itália	24	366	159	2 749	44 493	23 042
União Sul-Africana	1 374	1 450	612	22 734	33 578	18 949
Destinos						
Distrito Federal	451	672	742	17 808	50 865	74 127
São Paulo	2 098	2 461	2 020	52 513	107 619	155 123
LÃ (tecidos)	**89**	**287**	**685**	**18 754**	**67 515**	**124 609**
Procedências						
Estados Unidos	16	78	62	1 695	17 525	9 281
Grã-Bretanha	47	115	474	11 295	26 579	80 060
Destinos						
Distrito Federal	50	162	295	11 388	40 390	64 224
São Paulo	32	115	374	6 514	25 608	55 465

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
LINHO (tecidos)	403	1 350	1 702	64 383	215 541	251 113
Procedências						
Estados Unidos	11	122	8	1 353	47 923	1 135
Grã-Bretanha	304	742	804	49 788	95 467	138 213
União Belgo-Luxemburguesa	17	193	536	2 395	25 069	64 116
Destinos						
Distrito Federal	242	788	898	40 421	123 611	135 961
São Paulo	112	351	448	16 576	57 376	65 128
LOCOMOTIVAS PARA ESTRADAS DE FERRO (5)	136	194	131	228 390	239 246	258 229
Procedência						
Estados Unidos	122	156	107	212 178	232 903	246 599
Destinos						
Distrito Federal	40	12	52	56 406	82 372	112 129
São Paulo	58	142	52	101 264	140 656	121 181
MAÇÃS, PERAS E UVAS	38 755	39 898	32 991	215 764	276 113	207 780
Procedências						
Argentina	29 123	24 494	21 074	146 096	161 027	127 382
Estados Unidos	8 611	12 039	5 014	61 676	88 024	33 431
Destinos						
Distrito Federal	21 690	22 485	18 821	123 521	157 518	116 601
São Paulo	14 747	15 547	13 072	82 004	106 307	82 758
MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA AS INDÚSTRIAS SIDERÚRGICA E METALÚRGICA	4 510	5 930	3 542	51 487	51 689	58 035
Procedência						
Estados Unidos	4 474	5 882	3 221	50 431	49 996	48 539
Destinos						
Distrito Federal	3 097	4 021	2 707	36 406	28 147	41 481
São Paulo	176	577	203	3 036	11 052	5 950
MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA AS INDÚSTRIAS TÊXTEIS	6 205	15 697	18 265	133 943	422 406	541 731
Procedências						
Estados Unidos	2 969	8 316	6 483	57 168	227 765	227 710
Grã-Bretanha	2 236	4 470	8 505	46 033	103 420	203 462
Suíça	710	1 780	1 018	23 112	57 867	38 861
Destinos						
Distrito Federal	2 549	2 913	4 999	44 161	67 192	134 831
São Paulo	3 029	10 673	10 552	75 764	302 170	330 690
MÁQUINAS DE COSTURA	1 695	2 544	2 561	63 567	112 051	122 887
Procedências						
Canadá	898	935	1 189	27 410	36 136	54 745
Estados Unidos	658	1 288	734	31 162	58 234	37 472
Destinos						
Distrito Federal	458	898	1 060	17 053	42 571	50 073
São Paulo	873	1 198	878	33 899	50 421	44 704
MÁQUINAS DE ESCREVER	477	856	545	48 342	121 624	82 622
Procedências						
Estados Unidos	309	661	392	35 247	94 526	61 810
Itália	76	117	93	7 505	16 741	13 905
Destinos						
Distrito Federal	244	400	232	24 423	59 495	39 021
São Paulo	184	313	227	18 746	44 711	31 318

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
MÁQUINAS MOTRIZES A GÁS, GÁS POBRE, ÁLCOOL, NAFTA, AR QUENTE OU QUALQUER MISTURA EXPLOSIVA.....	**2 916**	**6 628**	**4 490**	**87 123**	**214 017**	**154 573**
Procedências						
Estados Unidos.....	1 967	4 607	2 303	63 902	160 639	88 737
Grã-Bretanha.....	265	979	690	7 479	17 789	21 216
Suécia.....	290	464	349	8 683	15 531	12 513
Destinos						
Pará.....	179	354	200	4 165	12 010	8 000
Distrito Federal.....	1 249	2 467	1 794	43 989	89 433	61 799
São Paulo.....	733	2 056	1 089	18 337	57 141	35 852
Rio Grande do Sul.....	336	731	559	7 715	23 109	19 525
MÁQUINAS PARA CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS.....	**5 308**	**8 707**	**7 560**	**77 310**	**142 762**	**143 814**
Procedência						
Estados Unidos.....	5 242	8 473	7 143	76 390	138 784	133 766
Destinos						
Distrito Federal.....	2 784	4 499	3 633	40 779	74 015	71 199
São Paulo.....	1 935	2 993	470	27 190	49 089	8 155
Rio Grande do Sul.....	232	638	798	4 296	11 310	17 137
MOTOCICLETAS, BICICLETAS E ACESSÓRIOS	**750**	**2 300**	**1 977**	**29 030**	**108 346**	**82 281**
Procedências						
Estados Unidos.....	182	440	113	6 590	17 229	5 053
Grã-Bretanha.....	350	758	1 257	11 772	28 518	49 252
Itália.....	111	330	69	5 490	20 890	4 546
Suécia.....	51	248	227	2 569	12 867	11 258
Tcheco-Eslováquia.....	5	194	56	163	9 549	2 037
Destinos						
Distrito Federal.....	352	992	976	13 119	45 389	38 057
São Paulo.....	292	941	760	12 184	47 091	33 428
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS ("Fuel" e "Diesel")..	**810 172**	**1 307 799**	**1 726 961**	**267 996**	**454 753**	**828 008**
Procedências						
Antilhas Holandesas.....	574 012	1 000 611	1 109 442	201 263	347 963	543 862
Venezuela.....	193 063	235 809	467 847	52 761	75 199	203 386
Destinos						
Distrito Federal.....	362 461	499 263	669 678	132 194	178 447	325 200
São Paulo.....	361 894	539 959	681 060	104 206	187 893	323 976
ÓLEOS REFINADOS LUBRIFICANTES.....	**52 868**	**92 464**	**97 065**	**118 966**	**241 188**	**280 024**
Procedência						
Estados Unidos.....	47 919	85 434	88 644	114 135	231 983	267 309
Destinos						
Distrito Federal.....	26 632	50 640	51 162	47 317	105 457	127 406
São Paulo.....	16 819	23 347	24 917	43 567	75 647	88 886
PAPEL PARA IMPRESSÃO DE JORNAIS..	**59 369**	**57 493**	**52 603**	**145 508**	**188 064**	**184 234**
Procedências						
Canadá.....	34 323	24 438	24 713	78 817	70 723	76 552
Finlândia.....	10 873	13 651	17 887	29 318	47 174	69 239
Noruega.....	2 870	7 473	2 146	10 321	31 126	8 887
Destinos						
Distrito Federal.....	36 308	36 678	28 619	89 655	120 553	100 436
São Paulo.....	19 486	18 325	19 866	46 653	59 808	69 480

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
PEÇAS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS..	**1 659**	**2 495**	**2 304**	**50 597**	**110 666**	**105 172**
Procedência						
Estados Unidos	1 184	2 032	1 971	39 625	92 305	85 888
Destinos						
Distrito Federal	838	1 246	710	28 217	53 979	39 260
São Paulo	766	1 046	1 164	17 815	46 472	50 489
PRODUTOS FARMACÊUTICOS	**1 406**	**1 554**	**1 615**	**199 355**	**245 177**	**291 875**
Procedência						
Estados Unidos	782	921	695	144 835	167 284	222 060
Destinos						
Distrito Federal	1 063	1 116	1 262	151 830	180 777	202 839
São Paulo	293	380	313	42 715	56 019	80 196
QUEROSENE	**107 472**	**137 723**	**192 116**	**51 445**	**99 097**	**131 992**
Procedências						
Antilhas Holandesas	81 617	101 419	149 582	35 158	58 103	101 974
Estados Unidos	16 336	22 801	14 659	12 419	33 122	10 716
Trinidad	9 519	13 094	27 521	3 868	6 965	18 596
Destinos						
Pará	7 770	12 986	23 906	3 456	8 729	16 591
Pernambuco	15 684	26 466	30 942	7 047	16 565	21 665
Bahia	7 377	10 337	11 224	3 500	9 029	7 596
Distrito Federal	49 210	50 883	62 015	21 932	33 118	41 825
São Paulo	26 479	27 969	51 147	14 576	17 498	35 032
SALITRE DO CHILE	**35 465**	**70 471**	**37 372**	**42 294**	**102 637**	**54 821**
Procedência						
Chile	35 455	70 456	37 372	42 253	102 600	54 821
Destinos						
Pernambuco	9 994	10 499	6 006	12 559	14 194	11 335
São Paulo	21 375	48 723	26 168	24 646	61 178	35 513
Rio Grande do Sul	1 093	5 431	2 499	2 675	20 150	4 145
SODA CÁUSTICA	**28 193**	**40 051**	**58 312**	**44 658**	**190 626**	**235 237**
Procedências						
Estados Unidos	3 565	21 149	31 917	8 593	143 736	159 387
Grã-Bretanha	24 629	16 046	20 205	36 066	29 149	49 866
Destinos						
Pernambuco	2 911	4 566	5 784	4 515	24 013	25 182
Distrito Federal	8 619	7 554	12 957	9 682	40 053	50 919
São Paulo	14 639	22 097	30 572	23 554	99 116	116 049
TRIGO EM GRÃO	**211 836**	**368 520**	**312 977**	**406 380**	**1 057 772**	**1 146 483**
Procedência						
Argentina	165 280	356 857	312 431	307 537	1 022 252	1 144 805
Destinos						
Distrito Federal	106 698	145 733	150 450	201 744	399 614	548 778
São Paulo	67 272	160 232	117 178	136 292	444 474	432 240

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

7. ALGUMAS MERCADORIAS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS E DESTINOS — 1946/48

b) Importação

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
TRILHOS, CREMALHEIRAS E ACESSÓRIOS	122 889	72 019	27 484	216 130	156 770	76 899
Procedência						
Estados Unidos	107 598	67 089	24 833	187 669	142 070	68 631
Destinos						
Distrito Federal	26 462	29 620	16 531	44 457	55 834	40 605
São Paulo	82 835	30 853	6 731	147 458	74 451	17 040
TUBOS DE FERRO E AÇO	41 491	52 145	31 187	145 657	200 983	148 111
Procedência						
Estados Unidos	36 893	29 905	12 820	126 637	135 142	71 478
Destinos						
Distrito Federal	15 368	13 878	8 716	53 832	41 990	49 229
São Paulo	18 817	31 154	18 277	66 284	126 978	77 098
VAGÕES PARA ESTRADAS DE FERRO (6)	2 422	2 797	197	176 649	162 660	26 265
Procedência						
Estados Unidos	2 407	1 641	136	176 011	85 512	17 892
Destinos						
Distrito Federal	419	844	58	25 293	30 743	12 656
São Paulo	1 596	1 445	77	130 544	115 524	8 257

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.

(1) As quantidades exprimem o número de automóveis, correspondendo a 13 131, 38 192 e 44 114 toneladas, respectivamente. — (2) As quantidades exprimem o número de veículos, correspondendo a 5 472, 23 853 e 26 907 toneladas, respectivamente. — (3) As quantidades exprimem o número de chassis, correspondendo a 30 631, 52 670 e 43 829 toneladas, respectivamente. — (4) As quantidades exprimem o número de embarcações, correspondendo a 2 600, 44 576 e 81 337 toneladas, respectivamente. — (5) As quantidades exprimem o número de locomotivas, correspondendo a 11 678, 9 975 e 9 510 toneladas, respectivamente. (6) As quantidades exprimem o número de vagões, correspondendo a 34 230, 27 003 e 2 824 toneladas, respectivamente

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ALEMANHA						
Exportação	—	3 123	85 236	—	10 222	229 914
Café em grão	—	16	10 479	—	95	59 180
Carne de boi, em conserva	—	—	1 412	—	—	15 536
Couros vacuns, salgados	—	—	3 392	—	—	26 035
Couros vacuns, secos	—	—	2 515	—	—	34 403
Feijão	—	3 000	2 000	—	9 961	5 823
Fibras de sisal ou agave	—	—	2 425	—	—	15 832
Fumo em fôlha	—	—	1 789	—	—	12 609
Milho	—	—	6 900	—	—	11 559
Óleo de mamona ou rícino	—	—	1 147	—	—	10 158
Pinho	—	106	—	—	151	—
Importação	—	—	11 362	—	—	19 564
Aparelhos de observação e ótica	—	—	2	—	—	713
Cimento "Portland", comum	—	—	10 872	—	—	5 731
Côres de anilina	—	—	18	—	—	1 821
Cutelaria, ferramentas e utensílios	—	—	44	—	—	1 108

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ANTILHAS HOLANDESAS						
Exportação	**1 138**	**1 135**	**118**	**8 187**	**7 213**	**1 853**
Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô, etc.	—	—	3	—	—	303
Arroz	891	783	30	2 962	2 417	113
Azeite de caroço de algodão	28	—	—	198	—	—
Calçados	1	2	1	142	249	189
Carne de boi, em conserva	5	54	15	53	867	264
Carne de boi, em salmoura	—	1	23	—	9	240
Meias de sêda	0	0	—	395	55	—
Óleo de mamona	—	130	—	—	1 251	—
Importação	**1 127 129**	**1 910 272**	**2 165 336**	**493 354**	**972 407**	**1 351 904**
Gasolina	442 728	788 317	877 465	241 073	550 674	678 329
Óleo combustível para caldeira ("Fuel-oil")	460 542	783 980	789 217	153 374	247 155	349 582
Óleo combustível para motores de explosão ("Diesel-oil")	113 470	216 632	320 225	47 889	100 808	194 280
Querosene	81 617	101 419	149 582	35 158	58 103	101 974
ARGÉLIA						
Exportação	**776**	**4 713**	**173**	**21 674**	**100 135**	**1 999**
Fumo em fôlha	190	1 075	166	1 746	9 882	1 539
Óleo de caroço de algodão	—	1 708	—	—	25 326	—
Tecidos de algodão	586	1 059	7	19 927	60 627	458
Importação	**4**	**5**	**632**	**35**	**212**	**4 719**
Azeitonas	—	—	632	—	—	4 719
Cebolas	4	—	—	35	—	—
Torneiras, registros e válvulas de cobre	—	5	—	—	192	—
ARGENTINA						
Exportação	**609 832**	**689 062**	**958 497**	**1 362 579**	**2 003 711**	**2 054 702**
Aço em lâminas ou placas	—	—	17 214	—	—	58 263
Bananas (1)	3 962 322	5 254 411	6 935 758	34 481	60 501	86 238
Cacau em amêndoas	8 567	7 053	4 975	39 815	77 827	83 114
Café em grão	34 489	38 163	42 110	177 114	208 705	247 806
Cedro	39 772	16 322	15 480	32 861	16 416	12 550
Ferro em lâminas ou placas	—	—	8 536	—	—	39 742
Ferro fundido ou gusa	22 914	28 459	64 438	24 321	40 102	90 358
Fibras de sisal ou agave	2 473	2 153	3 888	17 477	13 480	23 333
Fumo em fôlha	3 948	4 575	6 419	38 506	49 508	81 502
Laranjas (2)	1 014 419	1 080 403	1 535 876	53 014	64 568	97 133
Mate	19 117	25 197	22 162	45 527	65 010	59 237
Peroba	—	4 035	27 487	—	4 048	27 443
Pinho	328 825	306 440	472 675	455 057	505 798	641 310
Sêda em fio	69	5	—	45 007	3 092	—
Tecidos de algodão	2 453	5 540	2 123	177 358	571 313	286 743
Importação	**319 169**	**429 293**	**372 540**	**1 019 935**	**1 460 604**	**1 496 471**
Farinha de trigo	14 923	17 268	10 498	25 060	43 349	33 078
Maçãs, peras e uvas	29 123	24 494	21 074	146 096	161 627	127 382
Trigo em grão	165 280	356 857	312 431	307 537	1 022 252	1 144 805
AUSTRÁLIA						
Exportação	**5 658**	**9 724**	**13 595**	**55 576**	**115 271**	**63 059**
Algodão em fio para tecelagem	—	—	398	—	—	12 948
Algodão em rama	5 416	8 624	1 508	50 430	102 481	20 750
Cêra de carnaúba	68	98	164	3 860	4 544	4 891
Mamona	—	610	2 438	—	2 145	7 543
Pinho	—	—	8 613	—	—	12 806
Importação	**264**	**65**	**8 644**	**3 274**	**1 458**	**40 921**
Farinha de trigo	—	—	8 506	—	—	35 447
Lã cardada, penteada ou preparada de qualquer forma	—	10	—	—	404	—
Lã (têxteis)	72	40	78	1 474	803	3 379

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CANADÁ						
Exportação	**53 365**	**86 662**	**119 319**	**157 678**	**289 679**	**312 153**
Algodão em rama	3 716	8 535	3 602	31 447	84 977	39 389
Cacau em amêndoas	1 000	2 000	445	7 312	20 473	6 508
Café em grão	9 434	16 221	19 731	64 281	143 897	191 646
Manteiga de cacau	—	—	585	—	—	19 298
Óleo de mamona	670	379	1 900	3 731	2 968	17 995
Importação	**87 508**	**76 234**	**55 398**	**342 094**	**434 205**	**341 477**
Celulose para fabricação de papel	5 794	8 424	4 066	16 822	30 757	16 607
Embarcações a vela, a óleo ou a vapor (3)	1	1	—	378	51 100	—
Farinha de trigo	16 586	10 567	3 220	40 548	40 786	10 394
Máquinas de costura	898	935	1 189	27 410	36 136	54 745
Papel para impressão de jornais	34 323	24 438	24 713	78 817	70 723	76 552
CEILÃO						
Exportação	**33 932**	**63 869**	**16 814**	**74 967**	**179 704**	**58 895**
Arroz	25 252	63 869	16 469	62 460	179 700	56 739
Importação	**47**	**50**	**116**	**1 363**	**1 590**	**3 920**
Canela	21	5	—	414	116	—
Chá	26	45	79	949	1 474	3 111
CHILE						
Exportação	**26 337**	**20 565**	**70 848**	**193 581**	**218 794**	**235 512**
Açúcar demerara	—	—	50 183	—	—	77 948
Algodão em rama	899	3 149	4 327	10 985	35 473	62 680
Café em grão	11 375	8 072	9 384	56 592	41 315	51 325
Mate	9 576	5 717	4 643	32 599	21 385	18 174
Tecidos de algodão	942	848	29	46 999	67 085	1 286
Importação	**79 370**	**102 051**	**62 149**	**214 718**	**228 974**	**202 582**
Cobre e suas ligas	11 117	5 509	8 509	67 462	44 193	84 474
Salitre do Chile	35 455	70 456	37 372	42 253	102 600	54 821
Trigo em grão	6 400	4 723	—	12 171	14 045	—
CHINA						
Exportação	**76 760**	**38 848**	**4 812**	**512 109**	**312 344**	**53 634**
Algodão em rama	51 079	23 636	4 808	376 433	271 623	53 555
Importação	**168**	**77**	**67**	**5 465**	**14 607**	**3 489**
Agulhas para costura, crochê, tricô, etc.	2	20	1	610	4 419	44
Canela	148	32	41	3 177	309	161
Manufaturas de linho, não especificadas	—	5	1	—	2 924	410
Roupas de linho, de cama ou mesa	0	5	5	314	2 878	1 683
COLÔMBIA						
Exportação	**11 432**	**7 624**	**6 104**	**136 389**	**102 379**	**79 174**
Algodão em rama	6 536	6 034	4 164	67 881	65 315	53 753
Babaçu	—	—	1 500	—	—	8 450
Cacau em amêndoas	340	540	120	2 210	6 595	1 945
Óleo de caroço de algodão	1 500	—	—	10 514	—	—
Importação	**19**	**30**	**114**	**319**	**2 094**	**2 937**
Ácido fórmico	17	—	—	264	—	—
Motores "Diesel"	—	—	64	—	—	2 195
Veículos e acessórios	—	26	11	—	1 909	150

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAÍSES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
DINAMARCA						
Exportação	**82 817**	**44 296**	**86 572**	**284 111**	**240 451**	**255 212**
Algodão em rama	3 428	4 585	2 800	35 691	57 093	38 364
Café em grão	11 049	12 882	12 794	77 662	101 564	82 513
Torta de amendoim	200	1 356	27 169	203	2 550	47 488
Torta de caroço de algodão	26 107	13 146	26 123	24 443	20 770	39 379
Importação	**3 857**	**12 027**	**19 701**	**13 770**	**28 438**	**39 496**
Bacalhau	396	239	40	5 028	2 660	514
Batatas	—	400	1 808	—	834	2 596
Cevada torrefata ou malte	—	—	2 000	—	—	6 756
Cimento "Portland", comum e branco	2 211	10 437	14 627	1 273	8 073	10 920
Motores "Diesel"	13	75	49	521	2 915	1 833
ESPANHA						
Exportação	**68 861**	**85 211**	**44 488**	**510 066**	**749 585**	**513 305**
Algodão em rama	35 439	37 369	38 625	326 033	429 815	466 825
Café em grão	742	30 001	3	4 425	232 755	17
Fumo	17 428	8 917	5 769	139 198	60 579	45 193
Importação	**24 652**	**22 598**	**10 871**	**58 349**	**90 149**	**96 732**
Azeite de oliveira	—	449	920	—	16 034	26 810
Azeitonas	1 921	2 682	1 641	20 620	29 332	14 294
Castanhas	300	834	1 864	2 111	5 670	15 231
Pêlos de coelho	28	5	4	7 430	1 131	619
Sal para uso industrial	21 050	13 255	—	6 172	3 728	—
Uvas	633	928	1 396	6 062	8 626	12 935
ESTADOS UNIDOS						
Exportação	**1 298 325**	**1 157 581**	**1 507 341**	**7 693 152**	**8 213 967**	**9 386 800**
Amido ou fécula de mandioca	8 466	3 412	19 425	25 693	9 510	60 137
Babaçu	12 792	11 378	26 775	29 252	31 998	136 296
Borracha	17 647	13 597	4 879	255 920	181 306	38 693
Cacau em amêndoas	76 356	65 204	53 554	338 595	703 688	775 453
Café em grão	656 836	584 723	703 580	4 601 223	5 500 198	6 520 571
Carne de boi, em conserva	8	2 907	13 062	83	37 279	158 454
Castanha-do-Pará, com casca	11 722	12 998	10 459	87 633	70 641	47 964
Castanha-do-Pará, sem casca	4 407	3 605	1 760	89 009	57 818	25 936
Cêra de carnaúba	8 469	5 347	7 260	404 404	244 881	220 285
Cêra de ouricuri	1 607	1 419	1 224	54 813	31 261	30 634
Couros de porco, curtidos	1 101	253	205	85 070	15 822	11 006
Farinha de mandioca	96 381	24 396	5 387	168 086	57 657	12 266
Fibras de sisal ou agave	90	3 426	11 404	508	19 253	63 371
Lã (têxteis)	856	550	5 969	10 453	7 853	89 758
Mamona	98 971	125 752	130 806	194 454	432 558	345 574
Mentol	236	163	57	55 044	45 906	16 634
Óleo de oiticica	11 963	2 950	9 362	99 130	29 490	64 168
Peles de cabra, sêcas	1 592	2 227	1 484	57 152	94 063	70 526
Polvilho	22 544	4 394	2 595	65 475	12 761	7 512
Quartzo ou cristal de rocha	156	209	485	40 412	33 535	81 481
Importação	**2 368 120**	**3 281 421**	**2 218 133**	**7 583 485**	**13 975 157**	**10 875 787**
Acessórios para automóveis	7 649	16 775	10 483	227 677	549 373	342 824
Aço em lâminas ou placas	64 099	59 011	16 559	144 993	167 827	54 843
Aparelhos de rádio para uso doméstico, radio-vitrolas e acessórios	1 416	2 979	1 557	170 029	371 046	176 237
Arame nu, simples ou galvanizado	24 077	31 479	9 869	80 776	125 397	40 030
Automóveis para passageiros (3)	8 626	21 960	18 736	199 093	744 593	691 120
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	2 096	10 218	12 498	57 402	349 380	329 968
Carvão de pedra	897 468	1 464 152	808 013	326 908	567 002	304 880
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	15 279	24 515	21 861	370 294	763 167	744 947
Cimento "Portland", comum e branco	142 332	57 068	90 680	86 569	34 212	68 894

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAÍSES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ESTADOS UNIDOS						
Importação (conclusão)						
Embarcações a vela, a óleo ou a vapor (3)	4	91	45	5 115	347 563	692 251
Farinha de trigo	212 759	433 322	349 038	468 920	1 347 663	1 117 979
Fôlhas-de-flandres	37 939	71 516	62 894	105 853	246 382	233 961
Gasolina	112 597	53 385	47 713	75 619	52 627	46 170
Geladeiras, refrigeradores e semelhantes	1 837	6 201	5 428	45 950	195 135	198 777
Locomotivas para estradas de ferro (3)	122	156	107	212 178	232 903	246 599
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis	2 969	8 316	6 483	57 168	227 765	227 710
Máquinas para conservação de estradas, inclusive escavadores	5 242	8 473	7 143	76 390	138 784	133 766
Óleos refinados lubrificantes	47 919	85 434	88 644	114 135	231 983	267 309
Soda cáustica	3 565	21 149	31 917	8 593	143 736	159 387
Trilhos, cremalheiras e acessórios	107 598	67 089	24 833	187 669	142 070	68 631
Tubos de ferro e aço	36 893	29 905	12 820	126 637	135 142	71 478
Vagões para estradas de ferro (3)	2 407	1 641	136	176 011	85 512	17 892
FINLÂNDIA						
Exportação	**17 661**	**13 734**	**18 546**	**82 336**	**141 564**	**68 843**
Algodão em rama	1 668	4 471	565	20 720	57 866	7 821
Café em grão	4 782	4 188	2 887	23 779	23 816	15 213
Carne de boi, congelada	—	—	2 128	—	—	16 391
Couros vacuns, salgados	151	1 635	321	1 416	18 298	2 896
Torta de amendoim	—	—	7 549	—	—	16 983
Importação	**16 915**	**20 886**	**24 418**	**48 598**	**80 536**	**96 348**
Celulose para fabricação de papel	5 311	4 896	5 523	14 788	18 807	21 241
Papel para impressão de jornais	10 873	13 651	17 887	29 318	47 174	69 239
FRANÇA						
Exportação	**91 602**	**122 286**	**126 973**	**377 676**	**753 461**	**546 394**
Açúcar	—	—	91 567	—	—	168 267
Algodão em rama	9 751	22 697	20 442	119 422	280 163	305 750
Café em grão	6 129	25 198	1 494	38 084	150 258	3 814
Fumo em fôlha	10 827	6 761	219	91 295	61 257	2 043
Importação	**14 879**	**44 001**	**26 509**	**126 615**	**492 414**	**503 555**
Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô, etc	6	32	35	1 164	6 759	7 828
Automóveis para passageiros (3)	260	3 171	4 427	5 187	90 809	121 547
Champanha e semelhantes	125	244	152	7 931	14 559	7 484
Conhaques	31	39	25	2 416	2 337	1 425
Cloreto de potássio	—	4 748	249	—	6 952	1 636
Côres de anilina	39	58	132	3 561	5 125	9 030
Lã em fio para tecelagem	200	426	572	18 948	45 649	76 247
Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de açúcar e álcool	68	3 441	1 592	332	39 805	25 228
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis	32	221	722	1 165	8 006	22 698
Perfumarias	12	19	9	7 926	10 766	2 922
Tecidos de lã	7	44	50	1 442	11 281	14 231
Tecidos de linho	11	138	61	2 059	21 456	8 109
Triciclos e bicicletas	16	85	12	813	5 828	679
Tubos de ferro e aço	1	13 720	9 386	27	28 461	25 816

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
GRÃ-BRETANHA						
Exportação	**371 142**	**262 592**	**260 546**	**1 596 027**	**1 651 612**	**2 048 531**
Algodão em rama	94 081	57 442	64 735	569 759	430 468	892 615
Algodão ("linters")	15 848	24 176	7 893	43 453	121 554	38 814
Arroz	62 693	645	0	159 616	1 796	0
Café em grão	3 215	18 069	61 409	22 793	171 829	499 661
Carne de boi, em conserva	28 484	5 668	498	206 729	48 397	4 837
Cêra de carnaúba	949	2 166	958	54 687	96 718	29 611
Couros vacuns, curtidos	656	15	5	8 252	254	346
Couros vacuns, salgados	11 366	21 734	15 671	72 422	206 050	143 462
Couros vacuns, secos	1 145	3 027	2 848	10 110	43 575	33 223
Laranjas (2)	648 696	133 996	929 837	29 863	7 699	52 830
Madeiras de pinho, compensadas	4 190	9 241	1 553	13 268	39 026	6 873
Mamona	—	20 232	20 828	—	84 003	56 038
Milho	49 630	21 687	—	61 803	28 399	—
Óleo de caroço de algodão	—	1 345	4 151	—	14 684	43 786
Pinho	9 852	35 063	12 408	18 347	79 121	21 440
Importação	**235 464**	**199 140**	**432 844**	**1 034 608**	**1 548 028**	**2 116 400**
Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô, etc	166	182	233	32 701	21 218	56 086
Automóveis para passageiros (3)	593	2 463	7 287	13 996	62 103	183 905
Carvão de pedra	14 695	—	215 203	5 512	—	89 412
Cimento "Portland", comum e branco	69 936	56 041	75 758	38 420	46 230	55 715
Cobre e suas ligas	2 614	7 943	2 247	19 967	53 113	27 511
Embarcações a vela, a óleo ou a vapor (3)	8	4	7	6 859	27 923	9 983
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis	2 236	4 470	8 505	46 033	103 420	203 462
Soda cáustica	24 629	16 046	20 205	36 066	29 149	49 866
Tecidos de lã	47	115	474	11 205	26 579	80 060
Tecidos de linho	304	742	804	49 788	95 407	138 213
Vagões para estradas de ferro (3)	15	550	51	637	57 117	8 042
GRÉCIA						
Exportação	**17 219**	**5 272**	**40 359**	**80 168**	**17 532**	**136 892**
Açúcar	—	—	18 900	—	—	40 106
Algodão em rama	1 233	—	1 363	14 142	—	16 209
Cacau em amêndoas	300	—	186	2 059	—	3 225
Café em grão	5 000	1 540	4 922	27 877	5 911	28 518
Carne de boi, em conserva	—	—	1 515	—	—	12 915
Feijão	4 539	—	—	7 497	—	—
Lentilhas	1 960	—	—	3 905	—	—
Madeiras	825	2 003	152	2 842	7 357	311
Milho	150	1 560	10 866	184	2 351	17 776
Peles e couros preparados	50	14	5	972	941	825
Sabões, sapóleos, saponáceos e semelhantes	1 450	—	—	5 224	—	—
Importação	**418**	**803**	**1 339**	**5 018**	**9 418**	**15 672**
Azeitonas	378	685	1 014	4 707	7 811	11 970
Azeite de oliveira	—	—	83	—	—	2 093
HOLANDA						
Exportação	**83 001**	**131 989**	**280 865**	**529 485**	**707 854**	**543 688**
Açúcar	—	—	47 364	—	—	75 080
Algodão em rama	12 882	17 702	9 815	135 200	202 885	120 352
Cacau em amêndoas	26 350	8 549	2 100	160 798	87 627	32 638
Café em grão	15 114	14 877	6 459	113 379	130 921	44 322
Carne de boi, congelada	—	—	8 260	—	—	58 245
Couros vacuns, salgados	1 681	8 602	11 012	10 510	71 929	76 632
Fumo	5 855	4 578	4 146	60 055	48 003	44 203
Importação	**17 487**	**24 951**	**63 161**	**66 199**	**112 782**	**179 964**
Aparelhos de rádio para uso doméstico, radiovitrolas e acessórios	7	114	178	663	14 383	22 192
Batatas	13 814	9 125	53 238	26 026	17 722	80 676
Estanho	48	194	376	1 606	7 063	16 766
Superfosfato de cálcio	—	8 812	2 830	—	16 231	3 540

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ÍNDIA						
Exportação	**22 569**	**35 181**	**101 695**	**59 983**	**109 129**	**367 022**
Açúcar	—	—	38 722	—	—	82 107
Algodão em rama	—	1 000	4 736	—	11 694	72 303
Arroz	21 099	29 554	57 830	46 509	81 858	207 658
Importação	**13 236**	**8 918**	**28 047**	**62 269**	**60 941**	**227 110**
Goma-laca	145	361	276	3 415	11 243	7 530
Juta em bruto	12 958	8 466	27 715	57 792	47 920	218 733
IRAQUE						
Exportação	**27**	**460**	**71 413**	**198**	**1 855**	**209 423**
Açúcar	—	420	64 129	—	750	139 361
Café em grão	27	30	6 694	198	143	42 800
Tecidos de algodão	—	9	489	—	882	26 712
Importação	**25**	**—**	**2**	**792**	**—**	**50**
Aço em lâminas ou placas	18	—	—	38	—	—
Cutelaria, ferramentas e utensílios	—	—	2	—	—	45
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	7	—	—	753	—	—
IRLANDA						
Exportação	**17 842**	**11 405**	**5 671**	**109 374**	**40 536**	**28 223**
Cacau em amêndoas	635	1 016	812	3 357	10 693	11 694
Laranjas (2)	298 571	249 268	117 378	16 708	14 060	6 796
Manteiga de cacau	—	373	120	—	7 954	3 993
Tapioca	3 187	185	294	13 688	1 013	1 264
Tecidos de algodão	715	17	7	39 721	1 189	225
Importação	**778**	**98**	**62**	**14 032**	**16 486**	**10 207**
Tecidos de linho	52	93	59	7 181	15 595	9 795
Veículos e acessórios	718	—	2	5 877	—	95
ITÁLIA						
Exportação	**117 084**	**71 529**	**56 969**	**873 384**	**508 208**	**587 097**
Algodão em rama	65 649	21 253	25 605	610 935	257 103	309 768
Café em grão	21 060	11 520	24 094	169 401	97 051	187 860
Importação	**11 126**	**25 829**	**39 929**	**131 606**	**441 811**	**402 606**
Automóveis para passageiros (3)	102	1 125	524	2 192	23 105	9 410
Azeite de oliveira	—	726	887	—	37 578	27 079
Lã (têxteis)	24	366	159	2 749	44 493	23 042
Máquinas de escrever	76	117	93	7 505	16 741	13 905
Máquinas para tipografia	67	282	177	3 071	11 003	8 332
Mármore	5 459	11 650	15 327	5 380	12 237	18 033
Nozes	449	848	995	4 922	9 584	11 431
"Rayon" em fio para tecelagem	83	127	359	8 530	10 910	17 113
Soda cáustica	—	—	5 552	—	—	21 064
Vinhos comuns de mesa	1 246	1 543	577	17 842	22 412	7 237
NORUEGA						
Exportação	**26 712**	**76 735**	**72 771**	**150 275**	**164 081**	**218 421**
Açúcar	—	—	10 000	—	—	22 547
Algodão em rama	682	1 787	1 097	7 278	17 874	14 453
Café em grão	14 258	1 395	8 505	101 725	11 820	77 905
Milho	—	59 450	37 791	—	93 217	67 189
Importação	**14 880**	**20 625**	**15 318**	**70 237**	**159 765**	**152 770**
Bacalhau	3 170	7 743	9 674	37 153	97 770	124 461
Celulose para fabricação de papel	1 739	3 454	3 021	5 070	13 846	14 043
Papel para impressão de jornais	2 870	7 473	2 146	10 321	31 126	8 887

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAÍSES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
POLÔNIA						
Exportação	**11 899**	**20 892**	**24 519**	**74 504**	**247 120**	**299 629**
Algodão em rama	500	18 738	20 410	6 434	226 304	267 070
Couros vacuns, salgados	—	1 405	3 194	—	12 378	22 358
Feijão	4 393	—	—	7 430	—	—
Importação	**31 494**	**54 959**	**81 277**	**17 757**	**36 606**	**58 122**
Cimento "Portland", comum	31 444	54 908	80 139	17 093	36 254	51 392
PORTUGAL						
Exportação	**18 873**	**53 987**	**19 012**	**66 576**	**260 807**	**72 160**
Açúcar	0	12 100	3 961	0	56 595	7 908
Algodão em rama	861	2 436	2 207	5 963	28 297	29 864
Arroz	0	17 467	—	0	73 138	—
Carne de boi, congelada	—	2 274	—	—	18 738	—
Couros vacuns, secos	655	1 746	943	8 437	29 402	14 173
Farinha de mandioca	6 369	—	—	11 105	—	—
Peles e couros, em bruto	709	2 805	1 109	8 874	38 109	15 598
Importação	**28 435**	**25 634**	**22 451**	**390 485**	**311 335**	**290 462**
Azeite de oliveira	601	198	2 167	60 504	11 133	79 644
Azeitonas	1 879	420	1 512	26 615	6 804	22 920
Bebidas	16 064	14 912	10 294	161 615	165 961	110 499
Castanhas	586	2 582	410	6 155	25 770	3 770
Rôlhas ou discos de cortiça	899	930	806	17 267	21 202	20 569
Sardinhas em conserva	1 477	273	113	42 697	7 669	2 966
SENEGAL						
Exportação	**1 437**	**17 671**	**14 950**	**44 214**	**160 311**	**44 792**
Arroz sem casca	—	1 161	14 797	—	3 275	44 182
Cobertores	—	—	—	—	—	—
Tecidos de algodão	1 437	1 849	—	43 973	123 349	—
Importação	—	2	—	—	158	—
Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes, de cobre	—	2	—	—	158	—
SUÉCIA						
Exportação	**73 027**	**60 456**	**45 059**	**534 806**	**511 170**	**383 072**
Algodão em rama	11 466	6 490	7 520	105 972	75 117	101 854
Café em grão	36 720	32 504	16 765	290 768	334 754	171 705
Couros vacuns, salgados	44	2 142	6 020	517	23 037	63 620
Importação	**87 594**	**105 787**	**53 769**	**381 767**	**660 332**	**466 607**
Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia	75	44	66	12 099	6 575	7 996
Celulose para fabricação de papel	69 623	76 642	29 948	154 859	265 934	122 146
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	389	435	181	17 503	24 164	13 565
Máquinas elétricas para encerar, varrer e semelhantes	48	118	148	4 069	11 240	15 922
Papel para impressão de jornais	4 598	8 779	6 447	11 005	28 414	23 504
Rolamentos e esferas para mancais	192	161	202	14 398	15 901	19 914

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
SUÍÇA						
Exportação	**38 799**	**43 831**	**27 375**	**245 164**	**370 318**	**217 548**
Algodão em rama	6 091	2 782	1 665	45 942	30 921	17 396
Arroz	—	11 821	1 250	—	46 062	5 124
Café em grão	8 273	4 251	6 481	62 199	37 067	57 411
Carne de boi, congelada	—	13 064	4 923	—	103 405	41 214
Fumo em fôlha	3 498	2 432	1 272	32 155	24 268	14 714
Manteiga de cacau	20	63	485	216	1 519	16 997
Milho	13 000	—	5 610	14 478	—	11 815
Importação	**3 473**	**18 423**	**10 495**	**373 699**	**532 747**	**402 958**
Côres de anilina	163	233	281	26 083	33 121	36 058
Despertadores	23	45	88	5 718	10 530	16 979
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis	710	1 780	1 018	23 112	57 867	38 861
Relógios de algibeira ou de pulso	37	29	15	103 023	48 765	17 012
Soda cáustica	—	2 093	319	—	15 456	1 783
Tecidos de algodão	74	116	1 052	23 912	49 306	42 065
TCHECO-ESLOVÁQUIA						
Exportação	**11 846**	**35 204**	**4 579**	**41 697**	**323 583**	**43 117**
Algodão em rama	—	5 843	297	—	70 284	4 066
Cacau em amêndoas	—	1 489	1 250	—	15 512	19 198
Café em grão	4 005	4 779	927	25 579	45 807	5 658
Couros vacuns, salgados	218	6 400	1 301	1 420	52 358	10 573
Lã (têxteis)	—	2 710	—	—	48 831	—
Mamona	—	9 467	—	—	43 279	—
Importação	**253**	**4 500**	**9 824**	**7 821**	**81 221**	**160 362**
Arame farpado	100	1 180	2 020	598	4 835	11 782
Arame nu, simples ou galvanizado	—	1 420	2 474	—	5 138	9 100
Automóveis para passageiros (3)	—	7	501	—	443	16 044
Objetos de vidro para serviço de mesa	29	133	232	845	8 399	7 366
Tecidos de linho	3	50	240	307	8 065	30 606
TRINIDAD						
Exportação	**121**	**199**	**4 379**	**1 108**	**1 611**	**15 323**
Amendoim	62	—	34	202	—	149
Arroz	—	—	4 343	—	—	15 022
Borracha em outros artefatos e obras com algodão	0	—	—	287	—	—
Farinha de ervilha, sagu e semelhantes	34	30	—	245	222	—
Importação	**90 649**	**168 953**	**358 165**	**47 277**	**99 790**	**245 306**
Gasolina	68 497	90 171	203 446	38 037	64 023	161 388
Óleos combustíveis ("Fuel" e "Diesel")	10 968	62 361	126 078	2 878	24 870	63 782

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
UNIÃO BELGO-LUXEMBURGUESA						
Exportação	**142 536**	**271 291**	**190 926**	**783 423**	**995 198**	**1 031 390**
Algodão em rama	30 964	23 983	21 384	301 090	265 205	262 266
Cacau em amêndoas	645	830	2 078	4 417	10 034	32 699
Café em grão	44 205	48 926	64 271	326 348	333 619	450 785
Carne de boi, em conserva	—	—	3 415	—	—	48 251
Milho	7 097	54 969	32 544	9 551	82 087	46 424
Importação	**114 078**	**221 671**	**27 989**	**165 620**	**540 612**	**555 450**
Aço em lâminas ou placas	1 104	4 372	1 203	3 313	22 820	8 128
Aparelhos receptores ou transmissores de telefonia e telegrafia	60	114	216	7 610	18 157	38 193
Arame farpado	3 151	3 470	6 737	12 032	15 558	32 273
Arame nu, simples ou galvanizado	2 453	5 161	2 885	9 388	22 753	14 247
Cimento "Portland", comum e branco	93 119	156 760	72 864	51 772	107 012	51 345
Lã em fio para tecelagem	10	47	477	1 228	5 041	57 895
Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias e outros usos	1 737	7 618	8 964	7 061	30 715	40 117
Pêlos de coelho	37	31	120	9 054	7 256	20 296
Tecidos de linho	17	193	536	2 395	25 069	64 116
Tubos de ferro e aço	71	2 792	3 033	393	9 438	20 483
UNIÃO SUL-AFRICANA						
Exportação	**53 467**	**32 914**	**53 582**	**304 087**	**316 633**	**264 863**
Arroz	6 806	8 942	15 918	18 089	25 324	55 345
Cacau em amêndoas	—	1 091	30	—	12 572	462
Café em grão	3 056	4 255	5 596	17 104	22 957	38 072
Madeiras	33 476	10 788	27 492	72 773	25 761	51 533
Meias de sêda	26	5	—	20 789	5 369	—
Tecidos de algodão	1 758	2 909	1 424	88 805	148 440	74 925
Importação	**135 747**	**78 970**	**8 974**	**66 995**	**79 193**	**24 936**
Carvão de pedra	124 935	66 959	7 544	15 369	25 426	2 750
Lã (têxteis)	1 374	1 450	612	22 734	33 578	18 949
Pedras preciosas (4)	936	776	37 877	19 946	12 779	1 080
URUGUAI						
Exportação	**118 334**	**139 320**	**139 699**	**296 671**	**356 744**	**326 381**
Açúcar	9 240	23 495	20 540	28 545	70 943	42 605
Algodão em rama	1 455	1 296	2 805	10 528	15 292	35 293
Café em grão	3 481	2 855	1 421	17 051	14 975	20 406
Fumo	1 945	1 517	1 619	19 636	21 639	23 489
Mate	20 479	24 052	19 851	54 392	71 154	59 916
Pinho	44 335	38 519	43 503	61 936	64 932	63 873
Tecidos de algodão	331	370	7	19 632	28 982	351
Importação	**15 510**	**11 238**	**35 360**	**62 381**	**37 075**	**179 033**
Carne sêca ou charque	1 070	—	70	9 979	—	661
Farinha de trigo	—	—	30 520	—	—	147 310
Gado (5)	223 748	89 866	8 045	21 675	15 592	11 337
Peles e couros	632	181	100	12 870	6 780	2 279
Sementes de linho ou linhaça	—	—	2 573	—	—	11 822

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

8. INTERCAMBIO COM ALGUNS PAISES, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1946/48

PAÍSES DE DESTINO E PROCEDÊNCIA, E MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
VENEZUELA						
Exportação	27 652	32 711	14 562	138 693	140 566	121 812
Algodão em rama	622	500	853	6 860	5 927	11 977
Arroz	3 000	13 967	4 191	10 129	49 007	17 715
Babaçu	—	—	3 040	—	—	16 184
Carne de boi, em conserva	99	814	426	1 204	12 370	5 788
Milho	9 900	—	—	15 565	—	—
Tecidos de algodão	554	636	656	31 914	34 537	35 207
Importação	193 063	235 810	471 267	52 765	75 244	205 932
Óleos combustíveis ("Fuel" e "Diesel")	193 063	235 809	467 847	52 761	75 199	203 386

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Os dados lançados como quantidade e valor representam, respectivamente, o pêso líquido e o valor a bordo no Brasil.
(1) As quantidades estão expressas em cachos. — (2) As quantidades estão expressas em caixas. — (3) As quantidades estão expressas em unidades. — (4) As quantidades estão expressas em gramas. — (5) As quantidades estão expressas em cabeças.

9. VALOR E FRETE DAS MERCADORIAS IMPORTADAS PELO BRASIL

a) Retrospecto — 1901/48

ANOS	VALOR NO PÔRTO DO BRASIL — CIF —	VALOR NO PÔRTO DE PROCEDÊNCIA — FOB —	FRETE E DEMAIS DESPESAS DE TRANSPORTE	
	Cr$ 1 000			% sôbre o valor cif
1901	448 353	386 480	61 873	13,80
1902	471 114	405 117	65 997	14,01
1903	486 489	420 417	66 072	13,58
1904	512 588	443 902	68 686	13,40
1905	454 995	394 594	60 401	13,28
1906	499 287	429 967	69 320	13,88
1907	644 938	555 866	89 072	13,81
1908	567 272	488 783	78 489	13,84
1909	592 876	510 210	82 666	13,94
1910	713 863	615 276	98 587	13,81
1911	793 716	682 333	111 383	14,03
1912	951 370	803 459	147 911	15,55
1913	1 007 495	842 550	164 945	16,37
1914	561 853	473 019	88 834	15,81
1915	582 996	467 986	115 0 0	19,73
1916	8:0 759	625 137	185 622	22,89
1917	837 738	627 119	210 619	25,14
1918	989 404	762 028	227 376	22,98
1919	1 334 259	1 051 690	282 569	21,18
1920	2 090 633	1 823 863	266 770	12,76
1921	1 689 839	1 495 012	194 797	11,53
1922	1 652 630	1 469 945	182 685	11,05
1923	2 267 159	2 022 438	244 721	10,79
1924	2 789 557	2 471 556	318 001	11,40
1925	3 376 832	2 976 136	400 696	11,87
1926	2 705 553	2 366 472	339 081	12,53
1927	3 273 163	2 838 548	434 615	13,28
1928	3 694 990	3 254 497	440 493	11,92
1929	3 527 738	3 080 650	447 088	12,67
1930	2 343 705	2 027 777	315 928	13,48
1931	1 880 934	1 606 617	274 317	14,58
1932	1 518 694	1 319 929	198 765	13,09
1933	2 165 254	1 882 265	282 989	13,07
1934	2 502 785	2 183 506	319 279	12,76
1935	3 855 917	3 371 486	484 431	12,56
1936	4 268 667	3 755 878	512 789	12,01
1937	5 314 551	4 683 386	631 165	11,88
1938	5 195 570	4 549 736	645 834	12,43
1939	4 993 992	4 318 804	675 188	13,52
1940	4 964 149	4 072 917	891 232	17,95

COMÉRCIO

II — COMÉRCIO EXTERIOR

9. VALOR E FRETE DAS MERCADORIAS IMPORTADAS PELO BRASIL

a) Retrospecto — 1901/48

ANOS	VALOR NO PÔRTO DO BRASIL — CIF —	VALOR NO PÔRTO DE PROCEDÊNCIA — FOB —	FRETE E DEMAIS DESPESAS DE TRANSPORTE	
	Cr$ 1 000			% sôbre o valor cif
1941	5 524 986	4 504 521	1 020 465	18,47
1942	4 694 873	3 574 676	1 120 197	23,83
1943	6 229 232	4 617 107	1 612 125	25,88
1944	8 128 471	6 334 517	1 793 954	22,07
1945	8 747 086	6 452 868	2 294 218	26,23
1946	13 028 734	10 944 798	2 083 936	15,99
1947	22 789 291	18 993 449	3 795 842	16 66
1948	20 984 880	16 876 266	4 108 614	19,58

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Discriminação, segundo os principais países exportadores — 1939/48

ANOS	VALOR NO PÔRTO DO BRASIL — CIF —	VALOR NO PÔRTO DE PROCEDÊNCIA — FOB —	FRETE E DEMAIS DESPESAS DE TRANSPORTE	
	Cr$ 1 000			% sôbre o valor cif
ESTADOS UNIDOS				
1939	1 672 259	...	...	...
1940	2 574 689	2 129 112	445 577	17,31
1941	3 325 185	2 798 842	526 343	15,83
1942	2 539 840	1 999 499	540 341	21,27
1943	3 309 843	2 620 946	688 897	20,81
1944	4 894 619	4 019 858	874 761	17,87
1945	4 749 037	3 364 165	1 384 872	29,16
1946	7 583 485	6 379 516	1 203 960	15,88
1947	13 975 157	11 399 475	2 575 682	18,43
1948	10 875 787	8 118 894	2 756 893	25,35
GRÃ-BRETANHA				
1939	462 427	...	...	...
1940	468 792	382 080	86 112	18,37
1941	313 370	252 453	60 917	19,44
1942	269 617	216 958	52 659	19,53
1943	437 435	349 944	87 491	20,00
1944	234 252	192 656	41 596	17,76
1945	341 196	281 337	59 859	17,54
1946	1 034 606	889 392	145 214	14,04
1947	1 548 026	1 359 099	188 927	12,20
1948	2 116 400	1 865 095	251 305	11,87
ARGENTINA				
1939	419 609	...	...	...
1940	535 247	442 343	92 904	17,36
1941	620 303	458 863	161 440	26,03
1942	786 772	544 063	242 709	30,85
1943	1 145 850	790 523	355 327	31,01
1944	1 698 124	1 201 476	496 648	29,25
1945	1 862 909	1 394 102	468 807	25,17
1946	1 019 935	843 915	176 020	17,26
1947	1 460 604	1 306 600	154 004	10,54
1948	1 496 471	1 277 727	218 744	14,62

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

a) Retrospecto — 1921/48

ANOS	MERCADORIAS							
	Total		Nacionais		Nacionalizadas		% das nacionais s/total	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade	Valor
1921	1 084 103	1 156 423	1 005 402	1 008 144	78 701	148 279	92,74	87,18
1922	1 251 622	1 376 640	1 155 980	1 199 776	95 642	176 804	92,36	87,15
1923	1 234 988	1 993 257	1 150 968	1 756 649	84 020	236 608	93,20	88,13
1924	1 707 307	2 750 227	1 595 109	2 429 143	112 198	321 084	93,43	88,33
1925	1 760 055	2 979 084	1 613 924	2 587 126	146 131	391 958	91,70	86,84
1926	1 641 896	2 424 806	1 528 106	2 106 387	113 790	318 419	93,07	86,87
1927	1 755 290	2 802 894	1 628 121	2 412 552	127 169	390 342	92,76	86,07
1928	1 898 752	3 026 398	1 765 651	2 677 148	133 101	349 250	92,99	88,46
1929	1 921 352	2 787 880	1 792 879	2 465 262	128 473	322 618	93,31	88,43
1930	1 560 032	2 058 446	1 453 410	1 779 195	106 022	279 251	93,17	86,43
1931	1 632 840	2 234 409	1 536 347	1 953 118	96 493	281 291	94,09	87,41
1932	1 727 541	2 346 731	1 609 780	2 074 774	117 761	271 957	93,18	88,41
1933	1 865 641	2 551 114	1 740 666	2 230 784	124 975	320 330	93,30	87,44
1934	2 087 376	2 782 035	1 959 752	2 457 130	127 624	324 905	93,89	88,32
1935	2 179 652	3 297 531	2 047 375	2 917 438	132 277	380 093	93,93	88,47
1936	2 365 322	3 794 450	2 227 568	3 373 640	137 754	420 810	94,18	88,91
1937	2 523 284	4 255 161	2 382 133	3 794 790	141 151	460 371	94,41	89,18
1938	2 606 695	4 100 427	2 448 040	3 599 163	158 655	501 264	93,91	87,78
1939	2 892 550	4 528 417	2 725 083	3 903 549	167 467	624 868	94,21	86,20
1940	2 968 557	4 876 645	2 757 751	4 138 633	210 806	738 012	92,90	84,87
1941	3 215 044	6 256 424	2 987 718	5 317 089	227 326	939 335	92,93	84,99
1942	3 049 161	6 641 336	2 845 851	5 782 739	203 310	858 597	93,33	87,07
1943	2 857 530	7 340 303	2 657 616	6 394 965	199 914	945 338	93,00	87,12
1944	3 323 526	11 056 136	3 038 133	9 835 335	285 393	1 220 801	91,41	88,96
1945	3 331 874	12 472 025	3 026 748	11 121 750	305 126	1 350 275	90,84	89,17
1946	3 523 215	15 354 019	3 209 407	13 814 329	313 808	1 539 690	91,09	89,97
1947	3 353 738	15 419 673	2 974 750	13 538 032	378 988	1 881 641	88,70	87,80
1948	3 948 895	17 985 441	3 528 184	15 696 427	420 711	2 289 014	89,35	87,27

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

b) Resumo, segundo as grandes classes de mercadorias — 1939/48

ANOS	Total	Animais vivos	Matérias primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas
			QUANTIDADE (t)		
1939	2 892 550	623	1 285 010	1 300 172	306 745
1940	2 968 557	501	1 412 818	1 225 578	329 660
1941	3 215 044	541	1 625 722	1 195 319	393 462
1942	3 049 161	352	1 585 968	1 124 804	338 037
1943	2 857 530	155	1 534 026	1 016 987	306 362
1944	3 323 526	468	1 668 140	1 255 343	399 575
1945	3 331 874	451	1 731 268	1 196 991	403 164
1946	3 523 215	760	1 900 496	1 199 870	422 089
1947	3 353 738	451	1 854 959	1 085 359	412 969
1948	3 948 895	254	2 270 049	1 228 987	449 605
			VALOR TOTAL (Cr$ 1 000)		
1939	4 528 417	1 996	1 030 578	1 437 030	2 058 813
1940	4 876 645	2 595	1 217 094	1 419 285	2 237 671
1941	6 256 424	2 929	1 730 613	1 578 372	2 944 510
1942	6 641 336	1 638	1 886 236	1 734 686	3 018 776
1943	7 340 303	1 448	2 040 875	1 975 915	3 322 065
1944	11 056 136	11 493	3 007 071	3 089 467	4 948 105
1945	12 472 025	8 317	3 236 813	3 637 941	5 588 954
1946	15 354 019	9 019	4 217 886	4 230 590	6 896 524
1947	15 419 673	5 895	4 273 401	4 859 913	6 280 464
1948	17 985 441	4 213	5 444 610	5 275 610	7 261 008
			VALOR MÉDIO (Cr$/t)		
1939	1 566	3 204	802	1 105	6 712
1940	1 643	5 180	861	1 158	6 788
1941	1 946	5 414	1 065	1 320	7 484
1942	2 178	4 653	1 189	1 542	8 930
1943	2 569	9 342	1 330	1 943	10 844
1944	3 327	24 558	1 803	2 461	12 383
1945	3 743	18 441	1 870	3 039	13 863
1946	4 358	11 867	2 219	3 526	16 339
1947	4 598	13 071	2 304	4 478	15 208
1948	4 555	16 587	2 398	4 293	16 150

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

c) Movimento mensal — 1946/48

MESES	QUANTIDADE (t)			VALOR TOTAL (Cr$ 1 000)			VALOR MÉDIO (Cr$/t)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Janeiro	257 137	289 412	417 229	1 014 584	1 226 065	1 470 713	3 946	4 236	3 525
Fevereiro	256 794	200 200	280 405	983 964	1 019 627	1 186 906	3 832	4 945	4 233
Março	293 399	354 226	304 481	1 177 272	1 560 608	1 605 953	4 013	4 406	5 274
Abril	285 107	294 845	320 316	1 040 021	1 204 431	1 589 202	3 648	4 390	4 961
Maio	330 462	297 703	363 296	1 337 113	1 401 979	1 514 262	4 046	4 709	4 168
Junho	290 398	309 183	342 807	1 229 707	1 344 772	1 633 462	4 235	4 349	4 765
Julho	311 410	277 527	339 266	1 391 600	1 255 833	1 542 471	4 469	4 525	4 546
Agôsto	288 939	277 836	298 921	1 484 863	1 314 361	1 388 897	5 139	4 731	4 646
Setembro	281 682	236 637	268 749	1 400 254	1 168 892	1 221 260	4 971	4 940	4 544
Outubro	311 008	219 358	300 351	1 329 541	1 273 972	1 732 556	4 266	5 808	5 768
Novembro	316 754	315 010	390 555	1 492 741	1 262 482	1 539 022	4 713	4 008	3 941
Dezembro	299 465	275 801	322 519	1 472 359	1 296 651	1 560 737	4 917	4 701	4 839
TOTAL	3 523 215	3 353 738	3 948 895	15 354 019	15 419 673	17 985 441	4 358	4 598	4 555

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

d) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO		VALOR MÉDIO (Cr$/t)	
		Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Exportação	Importação
Guaporé	1946	4 520	60 952	10 706	59 788	— 6 186	+ 1 164	13 485	5 585
	1947	5 977	88 462	11 271	80 879	— 5 294	+ 7 583	14 800	7 176
	1948	4 908	77 726	9 658	59 806	— 4 750	+ 17 920	15 837	6 192
Acre	1946	9 167	97 035	12 013	86 625	— 2 846	+ 10 410	10 585	7 211
	1947	8 262	94 410	13 302	104 178	— 5 040	— 9 768	11 427	7 832
	1948	5 472	69 911	10 332	96 874	— 4 860	— 26 963	12 776	9 376
Amazonas	1946	26 286	264 345	72 398	502 594	— 46 112	— 238 249	10 056	6 942
	1947	25 112	287 101	70 706	453 448	— 45 594	— 166 347	11 433	6 413
	1948	28 349	335 580	55 175	402 078	— 26 826	— 66 498	11 837	7 287
Rio Branco	1946	—	—	2 105	14 234	— 2 105	— 14 234	—	6 762
	1947	0	1	1 793	17 499	— 1 793	— 17 498	(1) 6	9 760
	1948	—	—	2 894	22 729	— 2 894	— 22 729	—	7 854
Pará	1946	94 199	520 974	93 151	742 385	+ 1 048	— 221 411	5 531	7 970
	1947	106 049	608 230	81 379	667 092	+ 24 670	— 58 862	5 735	8 197
	1948	106 064	625 868	99 182	743 880	+ 7 782	— 118 012	5 851	7 500
Amapá	1946	174	758	1 735	11 959	— 1 561	— 11 201	4 356	6 893
	1947	160	1 258	1 676	14 339	— 1 516	— 13 081	7 863	8 555
	1948	72	1 101	2 068	17 862	— 1 996	— 16 761	15 292	8 637
Maranhão	1946	35 927	172 280	26 889	215 809	+ 9 038	— 43 529	4 795	8 026
	1947	34 643	170 954	29 856	271 711	+ 4 787	— 100 757	4 935	9 101
	1948	42 255	261 316	38 153	353 753	+ 4 102	— 92 437	6 184	9 272
Piauí	1946	11 144	44 669	19 994	136 956	— 8 850	— 92 287	4 008	6 850
	1947	12 751	63 008	14 622	108 188	— 1 871	— 45 180	4 941	7 399
	1948	10 663	62 053	15 329	126 630	— 4 666	— 64 577	5 819	8 261
Ceará	1946	69 845	280 235	79 697	634 415	— 9 852	— 354 180	4 012	7 960
	1947	62 996	262 262	66 554	585 279	— 3 558	— 323 017	4 163	8 794
	1948	91 874	387 976	71 382	790 387	+ 20 492	— 402 411	4 223	11 073
Rio Grande do Norte	1946	437 760	378 370	35 085	211 167	+ 402 675	+ 107 203	864	6 019
	1947	439 991	407 278	30 493	193 351	+ 409 498	+ 213 927	926	6 341
	1948	515 319	529 422	29 405	242 560	+ 485 854	+ 286 862	1 027	8 232
Paraíba	1946	48 812	304 603	38 809	255 031	+ 10 003	+ 49 572	6 240	6 571
	1947	39 193	357 226	29 854	241 321	+ 9 339	+ 115 905	9 115	8 083
	1948	71 771	545 271	32 012	287 807	+ 39 759	+ 257 464	7 597	8 991
Pernambuco	1946	332 787	1 650 323	200 177	1 757 780	+ 132 610	— 107 457	4 959	8 781
	1947	300 114	1 571 855	182 565	1 729 331	+ 117 549	— 157 476	5 238	9 472
	1948	345 754	1 685 809	207 863	2 133 575	+ 137 891	— 447 766	4 876	10 264

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

d) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO		VALOR MÉDIO (Cr$/t)	
		Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Exportação	Importação
Alagoas	1946	113 678	450 913	29 812	240 527	+ 83 866	+ 210 386	3 967	8 068
	1947	111 665	441 399	27 450	232 456	+ 84 215	+ 208 943	3 953	8 468
	1948	130 212	493 776	32 548	292 380	+ 97 664	+ 201 396	3 792	8 983
Sergipe	1946	40 514	148 494	20 835	215 048	+ 19 679	— 67 154	3 665	10 350
	1947	42 851	159 003	18 359	165 959	+ 24 492	— 6 956	3 711	9 040
	1948	57 279	174 433	19 273	181 710	+ 38 006	— 7 277	3 045	9 428
Bahia	1946	107 606	480 062	143 354	1 357 965	— 35 748	— 877 903	4 461	9 473
	1947	103 457	478 661	147 680	1 315 727	— 44 223	— 837 066	4 627	8 909
	1948	121 557	514 027	182 005	1 642 884	— 60 448	—1 128 857	4 229	9 027
Espírito Santo	1946	83 471	244 613	46 667	200 706	+ 36 804	+ 43 907	2 931	4 301
	1947	72 592	237 879	50 601	194 444	+ 21 991	+ 43 435	3 277	3 843
	1948	70 643	209 824	64 329	232 922	+ 6 314	— 23 098	2 970	3 621
Rio de Janeiro	1946	26 150	113 945	51 399	152 352	— 25 249	— 38 407	4 357	2 964
	1947	17 130	120 300	53 266	170 971	— 36 136	— 50 671	7 023	3 210
	1948	24 428	137 542	73 538	183 059	— 49 110	— 45 517	5 631	2 489
Distrito Federal	1946	439 531	4 142 253	1 294 201	3 421 542	— 854 670	+ 720 711	9 424	2 644
	1947	460 830	3 817 613	1 234 241	3 608 090	— 773 411	+ 209 523	8 284	2 923
	1948	543 011	4 636 052	1 573 618	4 177 689	—1 030 607	+ 458 363	8 538	2 655
São Paulo	1946	245 349	2 639 690	717 558	2 109 545	— 472 209	+ 530 145	10 759	2 940
	1947	216 774	2 558 483	664 350	2 229 708	— 447 576	+ 328 775	11 803	3 356
	1948	231 738	2 976 651	715 834	2 724 328	— 484 096	+ 252 323	12 845	3 806
Paraná	1946	169 213	366 466	99 081	315 610	+ 70 132	+ 50 856	2 166	3 185
	1947	132 348	355 321	93 209	358 806	+ 39 139	— 3 485	2 685	3 849
	1948	112 945	307 788	93 612	315 490	+ 19 333	— 7 702	2 725	3 370
Santa Catarina	1946	761 189	834 411	98 267	567 021	+ 662 922	+ 267 390	1 096	5 770
	1947	723 630	773 245	98 326	568 788	+ 625 304	+ 204 457	1 069	5 785
	1948	878 913	781 853	106 291	603 914	+ 772 622	+ 177 939	890	5 682
Rio Grande do Sul	1946	465 675	2 157 644	427 860	2 139 489	+ 37 815	+ 18 155	4 633	5 000
	1947	437 213	2 565 721	430 771	2 107 116	+ 6 442	+ 458 605	5 868	4 891
	1948	554 768	3 171 462	513 231	2 351 114	+ 41 537	+ 820 348	5 717	4 581
Mato Grosso	1946	218	984	1 422	4 865	— 1 204	— 3 881	4 514	3 421
	1947	0	3	1 406	676	— 1 406	— 673	(1) 91	481
	1948	—	—	1 103	2 010	— 1 103	— 2 010	—	1 822
BRASIL (2)	**1946**	**3 523 215**	**15 354 019**	**3 523 215**	**15 354 019**	**—**	**—**	**4 358**	**4 358**
	1947	**3 353 738**	**15 419 673**	**3 353 738**	**15 419 673**	**—**	**—**	**4 598**	**4 598**
	1948	**3 948 895**	**17 985 441**	**3 948 895**	**17 985 441**	**—**	**—**	**4 555**	**4 555**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Valor médio por quilograma, calculado com quantidades e valores expressos, respectivamente, em quilogramas e cruzeiros. — (2) Os resultados da importação incluem os dados relativos ao Território de Fernando de Noronha.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

e) Discriminação, segundo as principais mercadorias — 1946/48

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
ANIMAIS VIVOS	760	451	254	9 019	5 895	4 213
MATÉRIAS PRIMAS	1 900 496	1 854 959	2 270 049	4 217 886	4 273 401	5 444 610
Algodão em fio	2 102	2 013	2 114	112 884	112 282	120 554
Algodão em rama	67 166	55 829	90 090	502 049	604 321	1 088 936
Borracha	24 189	28 641	28 377	405 580	559 085	571 657
Carvão de pedra	429 829	472 580	626 563	71 429	94 116	133 097
Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	26 540	20 743	25 470	87 102	77 235	84 812
Frutos oleaginosos	38 674	34 315	42 889	122 743	151 273	207 525
Fumo em fôlha	24 260	24 941	24 133	196 439	234 098	213 193
Gasolina	104 306	120 525	160 980	322 974	364 541	491 641
Juta	9 646	9 490	8 836	46 629	53 920	62 227
Lã (têxteis)	11 554	6 927	8 671	144 742	97 681	128 677
Óleo de linhaça	7 086	4 004	6 087	70 504	51 716	107 661
Óleos refinados lubrificantes	13 777	14 929	35 411	70 243	78 638	170 593
Peles e couros	18 500	11 634	14 155	371 400	202 852	341 214
Pinho	242 630	191 828	177 788	335 311	268 218	198 063
Querosene	52 264	38 186	35 531	106 499	83 192	83 639
Sabões, sapóleos, saponáceos e semelhantes	7 605	9 039	8 747	33 117	51 173	57 155
Sal para uso industrial	413 597	426 945	526 032	91 481	136 641	139 562
Sebo comum ou graxa	9 119	6 618	9 403	56 691	52 843	84 660
Outras matérias primas	397 652	375 772	438 772	950 609	938 976	1 159 744
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1 199 870	1 085 359	1 228 987	4 230 590	4 859 913	5 275 610
Açúcar	432 213	361 681	413 601	1 075 547	1 018 954	1 043 521
Arroz	134 510	135 395	206 410	329 840	341 031	682 146
Banha de porco	27 119	28 351	32 234	248 031	498 555	514 093
Batata	33 105	19 175	11 180	52 341	46 584	29 356
Café em grão	59 831	42 592	33 615	254 800	227 230	181 658
Carne sêca ou charque	58 650	62 934	60 162	522 202	599 996	583 882
Carnes em conserva	15 783	13 022	10 929	149 531	152 929	124 286
Cebolas	34 807	37 275	41 961	93 469	109 117	108 447
Cerveja	16 442	18 087	17 417	91 130	127 528	136 992
Farinha de mandioca	74 450	55 743	66 843	92 738	75 600	111 402
Farinha de trigo	12 163	40 517	48 960	36 136	168 976	268 535
Feijão	80 408	50 877	43 329	148 405	132 104	169 900
Frutas de mesa	15 363	17 602	22 303	42 384	53 770	57 064
Frutas em conserva	9 909	7 653	8 569	83 778	70 905	69 083
Leite condensado	3 795	5 521	4 728	35 117	60 319	52 350
Manteiga	4 275	3 916	3 405	94 788	103 126	98 661
Massa de tomate	6 866	6 505	6 510	60 551	68 582	69 832

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

e) Discriminação, segundo as principais mercadorias — 1946/48

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Peixes em conserva	11 565	10 544	7 881	102 640	108 187	70 147
Vinhos comuns de mesa	36 567	31 158	30 108	115 637	124 353	110 637
Outros gêneros alimentícios e outras bebidas	131 929	136 811	158 842	601 435	772 007	793 018
MANUFATURAS	**422 089**	**412 969**	**449 605**	**6 896 524**	**6 280 464**	**7 261 008**
Acessórios para automóveis	2 464	3 363	3 612	43 375	61 567	164 828
Automóveis e chassis de tôda espécie (1)	3 378	3 530	5 919	83 421	104 086	196 661
Caixas de madeira para encaixotamento, armadas ou não	75 195	80 940	64 071	122 101	159 570	110 182
Calçados de couro	1 387	869	752	107 684	76 730	61 403
Câmaras-de-ar e pneumáticos	2 703	3 929	4 777	75 270	128 323	161 124
Charutos	1 191	1 075	794	77 186	84 110	62 775
Cigarros	1 529	1 689	2 050	111 465	133 093	155 795
Fósforos	3 932	5 568	6 731	77 697	122 055	151 421
Garrafas, frascos e potes	17 078	23 377	19 114	47 593	81 901	69 564
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	15 212	15 419	16 361	390 354	425 017	477 774
Mobílias, móveis e peças avulsas	6 100	4 869	4 803	69 871	63 038	65 420
Objetos de ferro e aço de uso doméstico ou pessoal	2 328	2 471	2 700	51 279	56 108	111 773
Obras para construções	20 538	20 201	20 866	47 873	50 590	47 240
Papel em aplicações	5 317	5 026	5 269	100 793	120 833	129 322
Papel para embrulho	14 623	13 520	13 521	75 446	86 125	80 942
Papel para impressão	9 147	10 580	8 476	65 687	76 851	55 507
Papel para outros fins	8 176	7 833	7 403	63 548	65 843	69 885
Perfumarias	6 043	4 563	5 245	218 838	179 666	204 988
Pregos, parafusos, arestas e semelhantes	4 057	4 482	5 164	43 078	58 821	58 167
Produtos farmacêuticos	13 465	10 212	10 673	507 183	396 023	434 246
Produtos químicos e semelhantes	20 880	22 636	20 443	143 955	147 005	143 503
Recipientes de ferro e aço para condução de mercadorias	21 068	24 563	27 518	124 360	162 017	181 257
Sacos de algodão	3 702	2 446	3 070	85 121	69 748	87 426
Sacos de juta	4 084	4 261	3 671	49 491	66 647	67 112
Tecidos de algodão	36 067	26 353	34 711	2 252 712	1 588 550	1 957 229
Tecidos de lã	605	273	198	83 513	37 826	30 339
Tecidos de "rayon", "viscose" e semelhantes	1 111	557	1 222	265 236	94 339	166 890
Tubos de ferro e aço, exclusive os flexíveis	11 961	11 336	16 448	52 217	70 918	101 632
Outras manufaturas	102 748	97 028	134 023	1 460 177	1 513 064	1 656 603
TOTAL	**3 523 215**	**3 353 738**	**3 948 895**	**15 354 019**	**15 419 673**	**17 985 441**

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 1 792, 2 129 e 2 544 automóveis.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
AÇÚCAR	432 213	361 681	413 601	1 075 547	1 018 954	1 043 521
Procedências						
Paraíba	20 174	7 961	8 796	49 169	20 022	23 836
Pernambuco	245 257	205 016	247 268	639 512	602 188	636 259
Alagoas	90 289	82 461	90 081	205 866	214 392	217 629
Sergipe	17 230	21 717	31 589	34 575	51 746	71 071
Bahia	5 472	6 683	8 497	12 172	16 703	21 526
Distrito Federal	25 649	23 952	9 129	64 173	73 130	27 606
Destinos						
Pará	21 561	15 347	19 096	58 695	49 377	52 339
Distrito Federal	105 328	83 658	98 774	245 802	207 812	231 519
São Paulo	114 447	83 161	106 010	255 959	210 810	244 879
Paraná	33 051	20 762	17 118	78 055	57 050	44 087
Rio Grande do Sul	98 648	100 210	107 553	284 627	318 168	303 257
ALGODÃO EM FIO	2 102	2 013	2 114	112 884	112 282	120 554
Procedências						
Ceará	159	238	170	9 331	13 196	9 708
Pernambuco	404	396	293	13 871	11 781	9 346
Distrito Federal	331	178	235	13 558	9 986	10 616
São Paulo	946	899	919	69 491	69 376	80 597
Destinos						
Ceará	269	282	289	19 741	21 820	23 868
Pernambuco	457	302	433	28 878	23 290	32 863
Bahia	276	333	442	19 582	19 292	26 414
Rio Grande do Sul	234	185	185	11 438	11 709	7 934
ALGODÃO EM RAMA	67 166	55 829	90 090	562 049	604 321	1 088 936
Procedências						
Ceará	11 499	8 953	16 978	90 241	77 963	184 075
Rio Grande do Norte	25 868	19 582	28 965	235 017	233 681	369 504
Paraíba	16 742	19 632	30 837	134 767	218 378	375 046
Pernambuco	1 990	2 998	5 426	14 138	30 287	72 726
Distrito Federal	4 167	1 419	2 210	35 238	14 299	25 756
São Paulo	3 631	1 762	747	28 074	18 577	9 203
Destinos						
Distrito Federal	37 121	25 432	37 486	302 454	277 656	449 881
São Paulo	20 748	22 763	41 247	185 120	254 663	505 506
ARROZ	134 510	135 395	206 410	329 840	341 031	682 146
Procedências						
Pará	4 816	15 607	5 650	11 746	14 615	16 682
Maranhão	9 973	4 909	6 399	21 314	12 114	18 262
Alagoas	7 077	5 307	6 571	17 125	13 085	18 684
Santa Catarina	9 460	4 932	4 848	20 052	11 401	16 251
Rio Grande do Sul	101 821	103 418	180 970	255 095	286 345	605 572
Destinos						
Ceará	9 480	7 747	5 244	21 134	19 797	15 156
Pernambuco	11 275	8 086	10 413	28 896	23 678	36 458
Distrito Federal	70 778	71 428	128 614	172 036	189 259	418 597
São Paulo	34	79	23 028	64	218	79 870

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
AUTOMÓVEIS E CHASSIS DE TÔDA ESPÉCIE(1)	1 792	2 129	2 544	83 421	104 086	196 661
Procedências						
Pernambuco	602	763	269	23 041	27 917	13 755
Distrito Federal	256	440	744	15 429	25 937	90 666
São Paulo	452	338	1 244	23 504	19 661	73 974
Destinos						
Pernambuco	134	192	456	8 837	13 152	33 333
Bahia	132	126	400	7 648	7 025	30 806
Distrito Federal	880	788	341	36 573	37 809	19 369
São Paulo	74	376	102	2 411	11 549	5 099
BANHA DE PORCO	27 119	28 351	32 234	248 031	498 555	514 093
Procedências						
São Paulo	436	14	91	3 619	286	1 629
Santa Catarina	4 703	4 066	4 335	42 809	71 942	69 034
Rio Grande do Sul	20 676	23 878	27 403	190 246	419 304	435 852
Destinos						
Amazonas	744	239	348	6 733	5 065	7 124
Pará	527	408	273	4 599	8 327	4 792
Pernambuco	1 561	669	581	14 663	12 159	9 792
Rio de Janeiro	4 185	1 928	1 642	44 343	35 550	27 231
Distrito Federal	12 703	20 007	24 433	107 277	343 661	383 594
São Paulo	4 801	3 914	3 508	45 355	71 878	56 958
BORRACHA	24 189	28 641	28 377	465 580	559 685	571 657
Procedências						
Acre	5 562	5 848	4 582	81 890	85 508	66 298
Amazonas	5 997	6 505	8 984	130 644	145 474	207 782
Pará	9 155	10 632	9 753	194 800	233 514	217 500
Destinos						
Amazonas	4 129	4 868	3 666	61 767	74 161	54 678
Pará	5 470	6 275	6 028	86 652	98 771	97 495
Distrito Federal	2 188	2 255	1 836	51 880	49 087	41 050
São Paulo	12 309	15 005	16 612	263 697	332 134	374 700
CAFÉ EM GRÃO	59 831	42 592	33 615	254 890	227 230	181 658
Procedências						
Pará	704	725	423	3 302	3 903	2 358
Bahia	10 421	6 003	1 980	37 616	23 539	10 411
Espírito Santo	43 187	29 189	24 622	187 611	163 287	130 512
Distrito Federal	4 711	5 868	3 681	21 956	31 442	21 525
Destinos						
Amazonas	3 235	2 106	2 285	14 278	11 110	12 743
Pará	4 967	5 093	5 914	23 229	29 342	32 743
Maranhão	1 541	1 903	1 970	6 806	9 773	10 976
Ceará	5 169	3 771	2 176	21 329	15 294	11 750
Pernambuco	5 770	4 566	2 951	24 207	23 008	16 167
Distrito Federal	9 019	5 207	958	32 833	19 401	4 675
Rio Grande do Sul	14 194	9 609	10 670	63 251	69 223	56 329
CAIXAS DE MADEIRA PARA ENCAIXOTAMENTO, ARMADAS OU NÃO	75 195	80 940	64 071	122 101	159 570	110 182
Procedências						
Paraná	28 800	25 280	20 111	45 481	50 139	35 502
Santa Catarina	42 603	51 662	41 085	68 801	100 315	69 851

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

1) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CAIXAS DE MADEIRA PARA ENCAIXOTAMENTO, ARMADAS OU NÃO (conclusão)						
Destinos						
Distrito Federal	43 682	49 751	42 224	67 094	96 187	69 194
São Paulo	19 706	18 027	7 972	30 566	33 524	13 860
CALÇADOS DE COURO	1 387	869	752	107 684	76 730	61 403
Procedências						
Distrito Federal	613	315	221	61 722	35 358	23 289
São Paulo	219	110	79	18 215	14 617	12 928
Rio Grande do Sul	407	294	359	18 546	16 053	19 243
Destinos						
Pará	94	36	21	8 009	3 375	1 891
Pernambuco	151	100	86	16 842	13 382	11 942
Bahia	225	152	119	18 888	16 342	13 223
CÂMARAS-DE-AR E PNEUMÁTICOS	2 703	3 929	4 777	75 270	128 323	161 124
Procedências						
Distrito Federal	942	1 342	1 232	28 213	47 552	41 374
São Paulo	1 602	2 443	3 423	42 006	75 668	115 385
Destinos						
Pernambuco	1 126	1 204	1 616	29 628	38 808	52 306
Bahia	339	547	872	9 304	17 068	28 792
Rio Grande do Sul	258	373	257	8 600	13 073	9 132
CARNE SÊCA OU CHARQUE	58 650	62 934	60 162	522 202	599 996	583 882
Procedências						
São Paulo	20 293	22 087	22 768	178 553	206 111	210 642
Rio Grande do Sul	32 605	34 755	30 186	294 256	336 311	304 663
Destinos						
Pará	2 992	2 187	2 171	32 140	21 608	23 205
Paraíba	3 252	3 419	2 550	29 933	34 623	25 959
Pernambuco	28 469	27 979	29 008	242 153	262 007	271 452
Alagoas	5 044	4 177	4 023	46 121	41 779	39 956
Bahia	10 040	11 804	11 261	92 326	113 551	110 547
Distrito Federal	1 345	4 344	3 402	10 828	38 942	33 513
CARNES EM CONSERVA	15 783	13 022	10 929	149 531	152 929	124 286
Procedências						
São Paulo	2 727	1 436	1 478	24 074	15 409	16 242
Rio Grande do Sul	11 351	10 356	8 601	108 472	123 652	98 013
Destinos						
Pernambuco	730	489	565	8 949	6 992	8 131
Distrito Federal	9 033	8 163	6 406	76 070	92 442	66 789
São Paulo	1 942	1 471	1 565	22 343	10 102	22 061
CARVÃO DE PEDRA	429 829	472 580	626 563	71 429	94 116	133 097
Procedência						
Santa Catarina	423 113	446 871	614 202	70 011	79 913	127 411
Destinos						
Distrito Federal	305 866	330 572	492 225	48 850	58 001	94 340
São Paulo	99 253	102 345	100 618	17 717	21 393	28 587

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
CEBOLAS	34 867	37 275	41 961	93 469	109 117	108 447
Procedências						
Santa Catarina	1 469	1 529	1 650	3 252	3 290	2 861
Rio Grande do Sul	32 483	35 129	39 781	87 142	103 174	103 779
Destinos						
Distrito Federal	11 350	15 595	19 392	27 211	42 589	48 107
São Paulo	13 305	12 936	14 270	37 312	39 367	38 099
CIGARROS	1 529	1 689	2 050	111 465	133 093	155 795
Procedências						
Distrito Federal	1 167	1 283	1 556	94 642	110 512	126 973
São Paulo	5	89	108	339	5 583	7 209
Destinos						
Pará	188	157	231	15 061	12 657	17 222
Maranhão	137	219	255	6 695	11 105	13 500
Pernambuco	235	247	503	18 877	21 550	36 429
Bahia	126	149	276	11 831	14 476	26 927
Santa Catarina	144	252	151	9 286	16 636	10 510
Rio Grande do Sul	72	67	23	7 693	9 508	3 107
FARINHA DE MANDIOCA	74 450	55 743	66 843	92 738	75 600	111 402
Procedências						
Pará	9 115	13 779	8 292	13 014	19 303	14 470
Santa Catarina	45 216	24 625	26 277	52 159	30 827	42 142
Rio Grande do Sul	17 116	15 535	24 007	23 601	23 249	42 864
Destinos						
Amazonas	5 347	5 404	4 872	7 782	8 597	9 455
Ceará	1 129	1 680	1 413	1 494	2 247	2 121
Rio Grande do Norte	1 417	5 556	1 466	1 640	6 221	1 554
Espírito Santo	1 204	2 002	459	1 579	3 098	941
Rio de Janeiro	6 902	5 198	10 204	8 381	7 460	17 023
Distrito Federal	48 903	31 214	43 394	59 235	40 800	72 016
São Paulo	4 660	1 555	3 131	6 062	2 279	4 928
FARINHA DE TRIGO	12 163	40 517	48 960	36 136	168 976	268 535
Procedências						
Pernambuco	1 629	9 906	3 053	4 794	42 603	17 822
Distrito Federal	5 539	20 546	9 797	17 242	80 692	49 366
São Paulo	1 602	1 009	1 549	3 934	3 428	5 588
Destinos						
Amazonas	973	1 290	1 041	2 811	5 520	5 408
Pará	353	585	178	1 182	2 891	1 175
Ceará	438	410	1 671	1 439	2 015	9 861
Rio Grande do Norte	587	622	764	1 931	2 432	4 574
Paraíba	272	102	1 546	838	356	9 570
Pernambuco	—	53	2 177	—	210	11 610
Alagoas	557	564	1 337	1 696	2 292	7 495
Sergipe	1 397	2 364	2 116	3 897	9 923	11 595
Bahia	515	860	3 853	1 514	3 354	21 076
São Paulo	0	1 033	13 833	1	3 732	78 250
Santa Catarina	677	8 132	3 200	1 844	32 115	14 320
FEIJÃO	80 468	50 877	43 329	148 405	132 104	169 900
Procedências						
Pernambuco	267	345	294	797	1 019	934
Bahia	639	310	4 042	1 004	955	13 629
Distrito Federal	5 039	1 036	607	11 334	3 881	2 688
São Paulo	7 391	2 309	156	15 588	5 423	593
Paraná	7	229	721	12	570	2 402
Santa Catarina	3 882	2 024	2 353	5 849	4 526	9 053
Rio Grande do Sul	56 397	42 220	32 963	101 082	108 788	133 397

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
FEIJÃO (conclusão)						
Destinos						
Pará	5 714	4 214	4 701	10 976	13 954	17 561
Ceará	1 704	833	165	3 956	2 109	587
Rio Grande do Norte	5 537	2 278	839	11 020	5 053	2 987
Pernambuco	17 725	6 249	1 406	31 157	15 701	5 926
Rio de Janeiro	3 435	8 577	3 281	10 319	20 605	13 086
Distrito Federal	31 207	19 690	29 357	51 081	48 195	115 638
São Paulo	1 044	1 049	755	2 473	2 827	2 460
FÓSFOROS	3 932	5 568	6 731	77 697	122 055	151 421
Procedências						
Rio de Janeiro	668	430	220	11 624	8 126	4 955
Distrito Federal	1 081	1 854	2 925	18 909	37 307	61 480
São Paulo	638	1 555	1 522	12 867	34 947	33 441
Paraná	1 479	1 639	1 790	32 969	39 677	46 190
Destinos						
Pernambuco	558	853	1 218	11 914	18 581	27 755
Bahia	694	888	1 194	11 968	19 538	24 905
Distrito Federal	755	1 232	1 286	16 154	29 403	31 310
Rio Grande do Sul	366	538	492	7 162	11 653	11 148
FUMO EM FÔLHA	24 260	24 941	24 133	196 439	234 098	213 193
Procedências						
Distrito Federal	300	292	206	6 201	2 458	2 357
Rio Grande do Sul	21 879	22 757	22 960	176 796	214 505	200 037
Destinos						
Distrito Federal	7 833	10 106	10 325	66 650	95 230	94 237
São Paulo	10 875	10 286	8 961	85 873	98 256	76 860
GASOLINA	104 308	120 525	160 980	322 974	364 541	491 641
Procedências						
Pará	7 597	8 463	11 507	28 531	32 154	46 361
Pernambuco	7 158	4 455	3 849	23 218	15 647	14 797
Distrito Federal	78 063	89 194	125 092	232 927	262 574	359 127
São Paulo	9 803	17 169	17 748	32 353	49 415	63 187
Destinos						
Amazonas	2 354	2 744	3 872	8 577	10 438	15 527
Maranhão	2 829	3 431	4 910	10 041	13 642	19 901
Ceará	1 321	597	1 100	4 113	1 846	4 395
Bahia	3 157	2 306	1 545	11 275	8 441	6 454
Espírito Santo	6 790	7 742	7 005	25 821	27 553	30 429
Paraná	21 944	27 725	18 184	78 753	96 371	62 757
Santa Catarina	19 165	21 187	24 943	71 310	76 544	102 652
Rio Grande do Sul	35 271	45 706	81 665	72 320	97 670	170 349
LÃ (têxteis)	11 554	6 927	8 671	144 742	97 681	128 877
Procedência						
Rio Grande do Sul	11 361	6 860	8 528	143 557	97 319	127 895
Destino						
São Paulo	10 740	6 341	7 893	134 703	89 430	116 890
MÁQUINAS, APARELHOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	15 212	15 419	16 361	390 354	425 017	477 774
Procedências						
Distrito Federal	6 451	5 387	6 888	272 885	198 064	258 622
São Paulo	9 624	6 250	6 490	193 017	128 063	139 537

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
MÁQUINAS, APARELHOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS (conclusão)						
Destinos						
Ceará	808	917	1 102	20 584	24 841	32 822
Pernambuco	2 944	2 108	2 711	85 922	63 560	79 812
Bahia	2 807	1 841	2 749	73 098	49 879	72 847
Santa Catarina	1 111	1 626	1 195	29 004	42 854	39 562
Rio Grande do Sul	4 843	2 824	2 704	130 491	81 606	83 266
OBJETOS DE FERRO E AÇO DE USO DOMÉSTICO OU PESSOAL	**2 328**	**2 471**	**2 700**	**51 279**	**56 108**	**111 773**
Procedências						
Distrito Federal	1 368	1 298	1 392	25 329	20 193	19 446
São Paulo	605	678	907	15 512	20 022	26 201
Rio Grande do Sul	266	362	368	8 788	13 805	65 346
Destinos						
Amazonas	58	105	48	1 661	3 197	1 504
Pará	165	82	103	3 803	2 696	2 959
Maranhão	111	202	218	1 577	2 555	3 224
Piauí	193	157	173	2 947	1 519	2 326
Ceará	144	114	198	4 258	3 982	55 521
Paraíba	68	74	93	1 773	2 368	3 028
Pernambuco	338	361	423	9 114	11 744	12 526
Bahia	303	251	373	9 169	9 253	12 543
Distrito Federal	92	125	94	2 737	3 488	3 126
Santa Catarina	170	139	85	2 142	1 629	916
Rio Grande do Sul	416	590	584	5 472	6 279	5 393
ÓLEO DE LINHAÇA	**7 086**	**4 004**	**6 087**	**70 504**	**51 716**	**107 661**
Procedência						
Rio Grande do Sul	...	3 626	6 036	...	46 422	106 683
Destinos						
Distrito Federal	...	1 367	2 313	...	17 652	39 650
São Paulo	...	1 701	2 599	...	20 749	45 692
ÓLEOS REFINADOS LUBRIFICANTES	**13 777**	**14 929**	**35 411**	**70 243**	**78 638**	**170 593**
Procedências						
Pará	914	792	1 054	5 839	5 360	6 849
Pernambuco	688	844	483	4 325	5 201	2 680
Distrito Federal	10 190	11 481	32 396	49 487	58 779	150 673
São Paulo	1 302	642	640	7 097	4 166	5 074
Destinos						
Pernambuco	847	1 569	1 846	3 839	8 123	10 399
Bahia	1 193	785	968	6 550	5 163	6 434
Espírito Santo	1 044	484	639	5 027	3 404	4 314
São Paulo	1 782	2 109	2 283	7 969	9 159	12 061
Paraná	1 134	1 046	937	5 890	5 899	5 813
Santa Catarina	1 462	1 393	1 511	7 590	8 000	10 185
Rio Grande do Sul	3 447	3 868	21 492	16 876	19 297	85 160
PAPEL EM APLICAÇÕES	**5 317**	**5 026**	**5 269**	**100 793**	**120 833**	**129 322**
Procedências						
Distrito Federal	2 575	2 498	2 715	53 828	60 590	70 420
São Paulo	1 958	1 815	1 952	32 111	40 743	43 209
Destinos						
Pernambuco	1 295	1 115	1 488	22 184	22 691	31 770
Bahia	1 000	676	683	15 558	17 800	19 384
Rio Grande do Sul	1 086	1 137	1 174	20 992	25 644	27 426

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
PELES E COUROS	18 500	11 634	14 155	371 400	262 852	341 214
Procedências						
Pará	659	906	1 054	20 572	22 138	25 895
Ceará	579	156	772	22 704	8 781	29 812
Pernambuco	2 087	1 560	2 083	80 919	49 735	65 191
Bahia	1 850	1 745	1 999	54 280	50 603	60 571
Distrito Federal	1 175	441	815	20 117	15 970	27 097
Rio Grande do Sul	2 271	660	915	46 758	31 580	39 363
Destinos						
Pará	925	483	727	14 315	8 267	16 953
Pernambuco	1 146	371	541	14 416	8 015	17 338
Distrito Federal	11 318	7 747	8 146	194 076	148 234	168 114
São Paulo	2 391	1 232	1 761	86 493	57 023	80 315
Rio Grande do Sul	1 354	1 000	1 500	28 021	19 025	30 279
PERFUMARIAS	6 043	4 563	5 245	218 838	179 666	204 988
Procedências						
Distrito Federal	3 662	2 816	3 418	138 074	114 222	137 946
São Paulo	2 096	1 477	1 613	68 815	55 181	59 016
Destinos						
Ceará	527	340	443	19 054	14 058	18 463
Pernambuco	1 156	967	1 198	40 707	37 601	50 333
Bahia	901	851	1 210	35 335	32 886	39 696
Rio Grande do Sul	1 121	817	743	39 016	33 122	30 871
PINHO	242 830	191 828	177 788	335 311	268 218	198 063
Procedências						
Paraná	86 895	60 898	45 921	130 802	94 035	57 080
Santa Catarina	134 544	109 198	106 917	189 012	150 010	118 056
Destinos						
Pernambuco	4 894	6 641	9 032	7 716	12 102	13 288
Rio de Janeiro	7 817	4 546	7 258	10 362	6 866	8 119
Distrito Federal	126 232	106 040	131 226	163 085	145 579	140 017
São Paulo	89 644	64 427	18 691	115 554	84 072	19 036
PRODUTOS FARMACÊUTICOS	13 465	10 212	10 673	507 183	396 023	434 246
Procedências						
Distrito Federal	4 375	3 217	3 757	269 161	188 160	255 445
São Paulo	2 242	1 681	1 639	104 718	106 597	79 067
Destinos						
Ceará	675	493	503	35 863	46 133	32 942
Pernambuco	1 050	987	1 140	70 519	63 285	74 795
Bahia	1 287	1 030	1 282	92 362	48 604	69 276
Rio Grande do Sul	1 580	1 335	1 296	96 507	81 018	103 575
PRODUTOS QUÍMICOS (exclusive farmacêuticos)	26 880	22 636	20 443	143 955	147 005	143 503
Procedências						
Distrito Federal	10 196	9 247	9 232	67 380	70 678	72 830
São Paulo	12 021	8 518	7 336	54 133	48 978	47 825
Destinos						
Pernambuco	6 357	3 588	2 849	24 572	23 887	24 732
Distrito Federal	2 669	1 890	806	12 132	13 319	6 942
Rio Grande do Sul	7 204	5 917	4 724	37 214	37 403	32 036

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

1. CABOTAGEM

f) Algumas mercadorias, segundo as principais procedências e destinos — 1946/48

MERCADORIAS, PROCEDÊNCIAS E DESTINOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
QUEROSENE	52 264	38 186	35 531	106 499	83 192	83 639
Procedências						
Pará	7 671	6 123	8 710	17 891	15 257	25 140
Pernambuco	9 237	6 254	3 337	21 818	15 576	9 235
Distrito Federal	33 707	23 308	20 688	62 248	46 398	40 755
Destinos						
Amazonas	2 152	1 731	2 222	5 125	4 354	6 148
Maranhão	3 094	2 370	3 758	7 370	6 074	10 688
Piauí	2 471	2 150	2 022	6 081	5 542	6 041
Sergipe	1 697	1 533	1 657	4 114	4 093	4 665
Paraná	2 189	1 677	1 685	5 714	5 848	4 955
Santa Catarina	4 148	3 496	2 799	11 239	8 959	8 031
Rio Grande do Sul	20 315	14 288	15 032	27 822	20 533	24 239
RECIPIENTES DE FERRO E AÇO PARA CONDUÇÃO DE MERCADORIAS	21 068	24 563	27 518	124 360	162 017	181 257
Procedências						
Espírito Santo	2 212	2 445	2 335	11 635	18 435	16 729
Distrito Federal	2 007	3 324	3 353	11 856	21 444	19 462
Paraná	6 154	7 371	7 514	35 635	43 867	48 408
Santa Catarina	4 608	5 888	7 205	28 553	36 840	43 113
Destinos						
Pará	1 381	1 741	2 819	8 466	11 564	23 748
Pernambuco	2 251	3 042	2 736	13 089	24 005	16 736
Distrito Federal	11 440	12 366	13 620	73 992	85 286	97 132
São Paulo	2 947	4 564	4 090	14 390	25 460	20 485
SAL PARA USO INDUSTRIAL	413 597	426 945	526 032	91 481	136 641	139 562
Procedências						
Ceará	33 648	33 198	51 647	13 495	14 712	20 971
Rio Grande do Norte	352 406	372 456	372 456	64 745	112 963	106 392
Destinos						
Distrito Federal	91 183	106 648	128 344	14 341	20 835	28 857
São Paulo	160 306	172 685	196 613	29 731	66 306	45 756
Rio Grande do Sul	68 915	65 659	93 628	15 495	20 373	25 356
TECIDOS DE ALGODÃO	36 067	26 353	34 711	2 252 712	1 588 550	1 957 229
Procedências						
Pernambuco	8 034	5 673	7 565	448 730	350 464	411 979
Alagoas	3 173	3 216	4 948	164 524	130 945	155 793
Distrito Federal	12 361	8 346	11 349	958 527	573 384	766 901
São Paulo	5 463	4 049	5 392	332 164	248 156	324 372
Destinos						
Pernambuco	3 833	3 268	4 580	261 525	208 494	290 863
Bahia	3 733	2 914	4 854	255 476	190 846	259 908
Distrito Federal	8 227	5 103	5 524	416 850	300 875	323 436
São Paulo	4 356	3 442	4 326	245 690	208 403	249 317
Rio Grande do Sul	7 449	5 881	7 991	488 196	298 035	365 920
TECIDOS DE "RAYON", "VISCOSE" E SEMELHANTES	1 111	557	1 222	265 236	94 339	166 890
Procedências						
Distrito Federal	192	76	62	89 567	13 517	9 761
São Paulo	830	437	1 073	164 361	74 380	151 023
Destinos						
Ceará	110	43	60	22 725	8 292	8 486
Pernambuco	464	271	725	92 399	44 227	106 036
Bahia	197	99	204	37 370	16 987	27 133
VINHOS COMUNS DE MESA	36 567	31 158	30 108	115 637	124 353	110 637
Procedências						
Distrito Federal	851	370	184	5 465	4 016	2 609
Rio Grande do Sul	35 307	30 622	29 863	108 510	119 335	107 422
Destinos						
Distrito Federal	12 802	10 294	9 420	36 645	37 767	33 690
São Paulo	16 375	15 608	14 888	43 621	52 149	43 756

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades exprimem o número de veículos, correspondendo a 3 378, 3 530 e 5 919 toneladas, respectivamente.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

a) Resumo, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO (1)		SALDO		VALOR MÉDIO (Cr$/t)	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Exportação	Importação
Norte								
Guaporé	...	...	36	2 126	...	...	...	59 056
Acre	(2) 12 310	(2) 81 892	82	1 406	+ 12 228	+ 80 486	6 652	17 146
Amazonas	—	—	11 305	50 298	— 11 305	— 50 298	—	4 449
Rio Branco	...	...	4	095	...	...	...	173 750
Pará	785	8 161	13 376	98 999	— 12 591	— 90 838	10 396	7 401
Amapá	...	...	1	104	...	...	...	104 000
Nordeste								
Maranhão	22 682	68 725	4 036	52 916	+ 18 646	+ 15 809	3 030	13 111
Piauí	3 075	14 598	28 635	179 428	— 25 560	— 164 830	4 747	6 266
Ceará	70 059	259 171	40 314	321 897	+ 29 745	— 62 726	3 699	7 985
Rio G. do Norte	24 124	49 729	40 939	228 263	— 16 815	— 178 534	2 061	5 576
Paraíba	79 866	385 715	114 346	606 111	— 34 480	— 220 396	4 830	5 301
Pernambuco	142 360	1 125 406	349 100	550 279	— 206 740	+ 575 127	7 905	1 576
Alagoas	287 304	169 730	53 078	290 598	+ 234 226	— 120 868	591	5 475
Leste								
Sergipe	45 353	185 263	15 579	103 949	+ 29 774	+ 81 314	4 085	6 672
Bahia	15 157	101 673	79 489	298 868	— 64 332	— 197 195	6 708	3 760
Minas Gerais	(2) 1 888 442	(2) 3 842 687	566 572	3 707 334	+ 1 321 870	+ 135 353	2 035	6 543
Espírito Santo	150 163	423 860	137 822	330 190	+ 12 341	+ 93 670	2 823	2 396
Rio de Janeiro	1 272 608	2 363 751	775 974	3 994 189	+ 496 634	— 1 630 438	1 857	5 147
Distrito Federal	699 735	7 803 864	2 338 209	7 258 949	— 1 638 474	+ 544 915	11 153	3 104
Sul								
São Paulo	701 546	6 542 514	1 088 674	5 905 605	— 987 128	+ 636 909	9 326	3 497
Paraná	779 520	1 350 819	102 864	1 066 452	+ 616 056	+ 284 367	1 733	6 548
Santa Catarina	196 990	770 618	121 862	597 989	+ 75 128	+ 172 629	3 912	4 907
Rio G. do Sul	76 583	783 798	63 015	547 595	+ 13 568	+ 236 203	10 235	8 690
Centro-Oeste								
Mato Grosso	(2) 117 984	(2) 162 138	55 419	371 591	+ 62 565	— 209 453	1 374	6 705
Goiás	(3) 134 611	(3) 384 807	58 778	304 774	+ 75 833	+ 80 033	2 859	5 185
BRASIL	(4) 6 721 257	(4) 26 878 919	(5) 6 721 257	(5) 26 878 919	—	—	(4) 3 999	(4) 3 999

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — A estatística do comércio por vias internas é iniciativa da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística. Tanto na implantação e organização do serviço, como nos anos iniciais de sua execução, foram encontradas consideráveis dificuldades, fàcilmente compreensíveis. Os resultados relativos a êsses anos, já publicados, refletem, assim, certas imperfeições, sobrevindo que, em algumas Unidades da Federação, a estatística em questão não foi levantada, regularmente, em todos os anos. Em face disso, resolveu-se apresentar neste "Anuário", apenas resultados referentes a 1947, completados, quando não se conseguiram dados para êsse ano, com informações referentes a 1946 ou 1943.

(1) Os dados referentes às Unidades da Federação que importaram do Acre, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás incluem, quanto às três primeiras procedências, informações relativas a 1943 e, quanto à última, informações relativas a 1946. — (2) Dado relativo a 1943. — (3) Dado relativo a 1946. — (4) Com as imperfeições mencionadas. — (5) Inclusive importação do Território de Fernando de Noronha e pequenas parcelas correspondentes a mercadorias exportadas sem destino especificado.

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
GUAPORÉ				
Bahia	...	...	17	19
Rio de Janeiro	...	...	1	30
Distrito Federal	...	...	4	861
Paraná	...	...	0	1
Santa Catarina	...	...	0	3
Rio Grande do Sul	...	...	14	1 212
TOTAL	...	...	36	2 126
ACRE (1)				
Amazonas	7 461	25 978	—	—
Pará	4 849	55 914	—	—
Ceará	—	—	71	27
Alagoas	—	—	0	4
Rio de Janeiro	—	—	5	106
Distrito Federal	—	—	6	1 243
Santa Catarina	—	—	0	3
Rio Grande do Sul	—	—	0	23
TOTAL	12 310	81 892	82	1 406
AMAZONAS				
Acre	—	—	(2) 7 461	(2) 25 978
Ceará	—	—	2 592	906
Rio Grande do Norte	—	—	7	214
Paraíba	—	—	78	957
Pernambuco	—	—	0	4
Alagoas	—	—	10	264
Sergipe	—	—	15	137
Bahia	—	—	0	39
Minas Gerais	—	—	(2) 1	(2) 10
Rio de Janeiro	—	—	100	1 927
Distrito Federal	—	—	50	6 773
Paraná	—	—	1	126
Santa Catarina	—	—	17	489
Rio Grande do Sul	—	—	4	334
Mato Grosso	—	—	(2) 960	(2) 12 107
Goiás	—	—	9	33
TOTAL	—	—	(3) 11 305	(3) 50 298
RIO BRANCO				
Rio de Janeiro	...	...	0	1
Distrito Federal	...	...	4	694
TOTAL	...	...	4	695
PARÁ				
Acre	—	—	(2) 4 849	(2) 55 914
Maranhão	572	3 259	729	1 728
Piauí	0	0	13	149
Ceará	0	1	4 638	2 172
Rio Grande do Norte	—	—	12	450
Paraíba	—	—	96	398
Pernambuco	—	—	2	30
Alagoas	—	—	33	151
Sergipe	—	—	15	234

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
PARÁ (conclusão)				
Bahia	—	—	18	174
Minas Gerais	0	25	(2) 31	(2) 355
Espírito Santo	—	—	3	135
Rio de Janeiro	—	—	132	3 440
Distrito Federal	4	1 769	168	17 784
São Paulo	0	238	—	—
Paraná	0	49	1	192
Santa Catarina	—	—	109	1 428
Rio Grande do Sul	0	105	21	525
Mato Grosso	22	236	(2) 487	(2) 5 345
Goiás	187	2 479	(4) 2 019	(4) 8 395
TOTAL	**785**	**8 161**	**(3) 13 376**	**(3) 98 999**
AMAPÁ				
Distrito Federal	...	...	1	104
TOTAL	...	...	**1**	**104**
MARANHÃO				
Pará	729	1 728	572	3 259
Piauí	19 017	59 524	51	137
Ceará	2 693	7 035	921	19 274
Rio Grande do Norte	6	35	4	63
Paraíba	44	44	678	1 612
Pernambuco	143	294	396	10 401
Alagoas	—	—	2	133
Sergipe	—	—	269	3 011
Bahia	3	35	41	480
Minas Gerais	—	—	(2) 99	(2) 356
Espírito Santo	—	—	1	55
Rio de Janeiro	—	—	287	2 267
Distrito Federal	—	—	47	7 546
Paraná	—	—	1	89
Santa Catarina	—	—	5	260
Rio Grande do Sul	—	—	13	610
Goiás	47	30	(4) 649	(4) 3 303
TOTAL	**22 682**	**68 725**	**(3) 4 038**	**(3) 52 916**
PIAUÍ				
Pará	13	149	0	0
Maranhão	51	137	19 017	59 524
Ceará	1 557	8 270	6 037	59 889
Rio Grande do Norte	3	35	108	334
Paraíba	14	25	1 217	3 577
Pernambuco	743	3 111	816	37 365
Alagoas	—	—	23	330
Sergipe	—	—	53	1 788
Bahia	685	2 841	395	8 870
Minas Gerais	—	—	(2) 321	(2) 822
Rio de Janeiro	—	—	66	1 222
Distrito Federal	—	—	32	4 249
São Paulo	9	30	—	—
Paraná	—	—	0	58
Santa Catarina	—	—	1	175
Rio Grande do Sul	—	—	3	254
Goiás	—	—	(4) 546	(4) 971
TOTAL	**3 075**	**14 598**	**(3) 28 635**	**(3) 179 428**

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
CEARÁ				
Acre	71	27 (2)	— (2)	—
Amazonas	2 592	906	—	—
Pará	4 638	2 172	0	1
Maranhão	921	19 274	2 693	7 035
Piauí	6 037	59 889	1 557	8 270
Rio Grande do Norte	9 698	29 949	2 173	3 407
Paraíba	19 569	87 324	16 318	67 806
Pernambuco	10 431	32 834	10 823	178 153
Alagoas	332	689	636	3 085
Sergipe	188	521	2 052	13 381
Bahia	5 414	5 190	532	4 572
Minas Gerais	31	200 (2)	2 309 (2)	6 039
Espírito Santo	0	12	13	646
Rio de Janeiro	—	—	439	5 826
Distrito Federal	599	5 244	116	20 819
São Paulo	2 914	9 798	—	—
Paraná	0	18	1	267
Santa Catarina	24	358	78	753
Rio Grande do Sul	5 655	4 348	5	735
Mato Grosso	0	12 (2)	— (2)	—
Goiás	945	406 (4)	569 (4)	1 103
TOTAL	**70 059**	**259 171 (3)**	**40 314 (3)**	**321 897**
RIO GRANDE DO NORTE				
Amazonas	7	214	—	—
Pará	12	450	—	—
Maranhão	4	63	6	35
Piauí	108	334	3	35
Ceará	2 173	3 407	9 698	29 949
Paraíba	11 877	21 631	14 305	54 648
Pernambuco	8 251	22 456	15 654	129 281
Alagoas	1 626	837	205	2 610
Sergipe	0	6	321	2 854
Bahia	57	317	237	1 438
Minas Gerais	9	11 (2)	326 (2)	516
Espírito Santo	—	—	3	145
Rio de Janeiro	—	—	115	2 024
Distrito Federal	0	3	35	4 253
Paraná	—	—	1	104
Santa Catarina	—	—	27	165
Rio Grande do Sul	—	—	3	206
TOTAL	**24 124**	**49 729 (3)**	**40 939 (3)**	**228 263**
PARAÍBA				
Amazonas	78	957	—	—
Pará	96	398	—	—
Maranhão	678	1 612	44	44
Piauí	1 217	3 577	14	25
Ceará	16 318	67 806	19 569	87 324
Rio Grande do Norte	14 305	54 648	11 877	21 631
Pernambuco	39 284	203 786	75 020	463 093
Alagoas	1 844	13 765	3 000	8 364
Sergipe	578	5 212	1 070	5 224
Bahia	2 975	6 198	766	4 708
Minas Gerais	25	597 (2)	2 576 (2)	7 275

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
PARAÍBA (conclusão)				
Espírito Santo	—	—	1	35
Rio de Janeiro	0	22	66	1 465
Distrito Federal	338	8 442	102	5 802
São Paulo	388	10 636	—	—
Paraná	0	6	0	60
Santa Catarina	4	4	57	447
Rio Grande do Sul	0	46	12	372
Goiás	—	— (4)	172 (4)	242
Sem discriminação	1 738	8 003	—	—
TOTAL	**79 866**	**385 715 (3)**	**114 346 (3)**	**606 111**
PERNAMBUCO				
Amazonas	0	4	—	—
Pará	2	30	—	—
Maranhão	306	10 401	143	294
Piauí	816	37 365	743	3 111
Ceará	10 823	178 153	10 431	32 834
Rio Grande do Norte	15 654	129 281	8 251	22 456
Paraíba	75 020	463 093	39 284	203 786
Alagoas	33 660	234 871	278 200	136 043
Sergipe	2 234	22 775	2 630	38 775
Bahia	3 047	42 485	1 700	12 561
Minas Gerais	71	245 (2)	2 480 (2)	9 512
Espírito Santo	0	2	13	598
Rio de Janeiro	136	628	1 330	30 143
Distrito Federal	74	563	194	38 872
São Paulo	384	4 681	—	—
Paraná	4	16	2	468
Santa Catarina	0	12	816	3 757
Rio Grande do Sul	28	320	141	1 862
Mato Grosso	0	11 (2)	1 365 (2)	4 404
Goiás	11	470 (4)	1 269 (4)	10 803
TOTAL	**142 360**	**1 125 406 (3)**	**349 100 (3)**	**550 279**
ALAGOAS				
Acre	0	4 (2)	— (2)	—
Amazonas	10	264	—	—
Pará	33	151	—	—
Maranhão	2	133	—	—
Piauí	23	330	—	—
Ceará	636	3 085	332	689
Rio Grande do Norte	205	2 610	1 626	837
Paraíba	3 000	8 364	1 844	13 765
Pernambuco	278 200	136 043	33 660	234 871
Sergipe	2 500	11 589	13 971	28 615
Bahia	1 733	5 403	315	1 739
Minas Gerais	20	7 (2)	594 (2)	1 288
Espírito Santo	—	—	0	22
Rio de Janeiro	—	—	391	2 464
Distrito Federal	932	1 593	68	5 105
São Paulo	2	8	—	—
Paraná	—	—	0	31
Santa Catarina	—	—	275	846

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)		Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	
ALAGOAS (conclusão)						
Rio Grande do Sul	—	—		2		326
Mato Grosso	7	134	(2)	—	(2)	—
Goiás	1	12	(4)	—	(4)	—
TOTAL	**287 304**	**169 730**	(3)	**53 078**	(3)	**290 598**
FERNANDO DE NORONHA						
Distrito Federal	—	—		0		24
TOTAL	—	—		**0**		**24**
SERGIPE						
Amazonas	15	137		—		—
Pará	15	234		—		—
Maranhão	269	3 011		—		—
Piauí	53	1 788		—		—
Ceará	2 052	13 381		188		521
Rio Grande do Norte	321	2 854		0		6
Paraíba	1 070	5 224		578		5 212
Pernambuco	2 630	38 775		2 234		22 775
Alagoas	13 971	28 615		2 500		11 589
Bahia	21 971	79 677		7 714		52 724
Minas Gerais	483	368	(2)	1 899	(2)	2 424
Espírito Santo	—	—		0		11
Rio de Janeiro	—	—		83		2 097
Distrito Federal	2 347	5 724		72		5 361
São Paulo	75	2 379		—		—
Paraná	5	252		1		119
Santa Catarina	15	303		214		423
Rio Grande do Sul	61	2 541		69		605
Mato Grosso	—	—	(2)	27	(2)	82
TOTAL	**45 353**	**185 263**	(3)	**15 579**	(3)	**103 949**
BAHIA						
Guaporé	17	19		...		...
Amazonas	0	39		—		—
Pará	18	174		—		—
Maranhão	41	480		3		35
Piauí	395	8 870		685		2 841
Ceará	532	4 572		5 414		5 190
Rio Grande do Norte	237	1 438		57		317
Paraíba	766	4 708		2 975		6 198
Pernambuco	1 790	12 561		3 047		42 485
Alagoas	315	1 739		1 733		5 403
Sergipe	7 714	52 724		21 971		79 677
Minas Gerais	2 114	4 281	(2)	37 074	(2)	70 674
Espírito Santo	0	19		6		269
Rio de Janeiro	40	312		2 029		11 872
Distrito Federal	555	5 782		801		61 237
São Paulo	240	2 198		—		—
Paraná	1	8		7		768
Santa Catarina	0	13		897		2 577
Rio Grande do Sul	0	13		127		2 657
Mato Grosso	0	45	(2)	3	(2)	354
Goiás	375	1 505	(4)	2 660	(4)	6 314
Sem discriminação	7	173		—		—
TOTAL	**15 157**	**101 673**	(3)	**79 489**	(3)	**298 868**

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
MINAS GERAIS (1)				
Amazonas	1	10	—	—
Pará	31	355	0	25
Maranhão	99	356	—	—
Piauí	321	822	—	—
Ceará	2 309	6 039	31	200
Rio Grande do Norte	326	516	9	11
Paraíba	2 576	7 275	25	597
Pernambuco	2 489	9 512	71	245
Alagoas	594	1 288	20	7
Sergipe	1 899	2 424	483	368
Bahia	37 074	70 674	2 114	4 281
Espírito Santo	112 775	46 254	26 249	52 333
Rio de Janeiro	291 854	1 092 662	70 955	180 864
Distrito Federal	823 511	1 581 966	217 388	1 987 661
São Paulo	583 085	916 745	204 391	1 372 189
Paraná	2 172	10 392	5 168	12 242
Santa Catarina	55	544	362	4 605
Rio Grande do Sul	88	1 549	271	15 234
Mato Grosso	3 699	16 853 (2)	345 (2)	405
Goiás	23 484	76 451 (4)	38 690 (4)	76 007
TOTAL	**1 888 442**	**3 842 687** (3)	**566 572** (3)	**3 707 334**
ESPÍRITO SANTO				
Pará	3	135	—	—
Maranhão	1	55	—	—
Ceará	13	646	0	12
Rio Grande do Norte	3	145	—	—
Paraíba	1	35	—	—
Pernambuco	13	598	0	2
Alagoas	0	22	—	—
Sergipe	0	11	—	—
Bahia	6	269	0	19
Minas Gerais	26 249	52 333 (2)	112 775 (2)	46 254
Rio de Janeiro	38 186	30 683	13 929	45 289
Distrito Federal	84 935	333 650	11 078	237 956
São Paulo	288	2 980	—	—
Paraná	89	268	2	149
Santa Catarina	333	184	4	140
Rio Grande do Sul	39	1 784	4	315
Mato Grosso	0	1 (2)	30 (2)	54
Goiás	4	61 (4)	— (4)	—
TOTAL	**150 163**	**423 860** (3)	**137 822** (3)	**330 190**
RIO DE JANEIRO				
Guaporé	1	30	...	...
Acre	5	106 (2)	— (2)	—
Amazonas	100	1 927	—	—
Rio Branco	0	1	...	...
.....	132	3 440	—	—
ão	287	2 267	—	—
.....	66	1 222	—	—
.....	439	5 825	—	—
do Norte	115	2 024	—	—
.....	66	1 465	0	22
.....	1 339	30 143	136	628

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
RIO DE JANEIRO (conclusão)				
Alagoas	391	2 464	—	—
Sergipe	83	2 097	—	—
Bahia	2 029	11 872	40	312
Minas Gerais	70 955	180 864 (2)	291 854 (2)	1 092 662
Espírito Santo	13 929	45 289	38 186	30 683
Distrito Federal	1 125 218	1 840 085	358 247	2 457 074
São Paulo	38 209	182 982	61 404	321 071
Paraná	5 295	10 860	4 724	8 177
Santa Catarina	8 059	8 869	13 225	50 481
Rio Grande do Sul	3 727	27 866	213	4 533
Mato Grosso	971	856 (2)	2 378 (2)	5 786
Goiás	1 100	1 143 (4)	5 567 (4)	22 760
Sem discriminação	2	49	—	—
TOTAL	**1 272 608**	**2 383 751 (3)**	**775 974 (3)**	**3 994 189**
DISTRITO FEDERAL				
Guaporé	4	861	...	...
Acre	6	1 243 (2)	— (2)	—
Amazonas	50	6 773	—	—
Rio Branco	4	694	...	...
Pará	168	17 784	4	1 769
Amapá	1	104	...	...
Maranhão	47	7 546	—	—
Piauí	32	4 249	—	—
Ceará	116	20 819	599	5 244
Rio Grande do Norte	35	4 253	0	3
Paraíba	102	5 802	338	8 442
Pernambuco	194	38 872	74	563
Alagoas	68	5 105	932	1 593
Fernando de Noronha	0	24	—	—
Sergipe	72	5 361	2 347	5 724
Bahia	801	61 237	555	5 782
Minas Gerais	217 388	1 987 661 (2)	823 511 (2)	1 581 966
Espírito Santo	11 078	237 956	84 935	333 650
Rio de Janeiro	358 247	2 457 074	1 125 218	1 840 085
São Paulo	99 874	2 590 790	243 150	3 215 372
Paraná	2 891	109 962	10 045	48 832
Santa Catarina	457	25 651	42 164	122 096
Rio Grande do Sul	1 360	144 565	2 008	75 209
Mato Grosso	701	28 710 (2)	— (2)	—
Goiás	6 038	40 703 (4)	2 329 (4)	12 619
Sem discriminação	1	65	—	—
TOTAL	**699 735**	**7 803 864 (3)**	**2 338 209 (3)**	**7 258 949**
SÃO PAULO				
Pará	—	—	0	238
Piauí	—	—	9	30
Ceará	—	—	2 914	9 798
Paraíba	—	—	388	10 636
Pernambuco	—	—	384	4 681
Alagoas	—	—	2	8
Sergipe	—	—	75	2 379

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO		
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)		Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	
SÃO PAULO (conclusão)						
Bahia	—	—		240	2 198	
Minas Gerais	204 391	1 372 189	(2)	583 085	916 745	(2)
Espírito Santo	—	—		288	2 980	
Rio de Janeiro	61 404	321 071		38 299	182 982	
Distrito Federal	243 150	3 215 372		99 874	2 590 790	
Paraná	90 468	715 173		670 526	1 071 215	
Santa Catarina	14 123	182 535		72 382	365 947	
Rio Grande do Sul	13 225	238 043		29 598	375 000	
Mato Grosso	48 414	317 796	(2)	111 328	131 528	(2)
Goiás	26 371	180 335	(4)	79 282	238 450	(4)
TOTAL	**701 546**	**6 542 514**	(3)	**1 688 674**	**5 905 605**	(3)
PARANÁ						
Guaporé	0	1		...	...	
Amazonas	1	126		—	—	
Pará	1	192		0	49	
Maranhão	1	89		—	—	
Piauí	0	58		—	—	
Ceará	1	267		0	18	
Rio Grande do Norte	1	104		—	—	
Paraíba	0	60		0	6	
Pernambuco	2	468		4	16	
Alagoas	0	31		—	—	
Sergipe	1	119		5	252	
Bahia	7	768		1	8	
Minas Gerais	5 168	12 242	(2)	2 172	10 392	(2)
Espírito Santo	2	149		89	268	
Rio de Janeiro	4 724	8 177		5 295	10 860	
Distrito Federal	10 045	48 832		2 891	109 962	
São Paulo	670 526	1 071 215		90 468	715 173	
Santa Catarina	77 155	176 113		39 139	120 326	
Rio Grande do Sul	10 938	30 445		22 421	97 829	
Mato Grosso	945	1 239	(2)	194	553	(2)
Goiás	2	124	(4)	185	740	(4)
TOTAL	**779 520**	**1 350 819**	(3)	**162 864**	**1 066 452**	(3)
SANTA CATARINA						
Guaporé	0	3		...	...	
Acre	0	3	(2)	—	—	(2)
Amazonas	17	489		—	—	
Pará	109	1 428		—	—	
Maranhão	5	260		—	—	
Piauí	1	175		—	—	
Ceará	78	753		24	358	
Rio Grande do Norte	27	165		—	—	
Paraíba	57	447		4	4	
Pernambuco	816	3 757		0	12	
Alagoas	275	846		—	—	
Sergipe	214	423		15	303	
Bahia	897	2 577		0	13	
Minas Gerais	362	4 605	(2)	55	544	(2)
Espírito Santo	4	140		333	184	

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
SANTA CATARINA (conclusão)				
Rio de Janeiro	13 225	50 481	8 059	8 869
Distrito Federal	42 164	122 096	457	25 651
São Paulo	72 382	365 947	14 123	182 535
Paraná	39 139	120 326	77 155	176 113
Rio Grande do Sul	27 182	94 823	21 602	203 340
Mato Grosso	35	839 (2)	35 (2)	63
Goiás	1	35 (4)	— (4)	—
TOTAL	**196 990**	**770 618** (3)	**121 862** (3)	**597 989**
RIO GRANDE DO SUL				
Guaporé	14	1 212	...	...
Acre	0	23 (2)	— (2)	—
Amazonas	4	334	—	—
Pará	21	525	0	105
Maranhão	13	610	—	—
Piauí	3	254	—	—
Ceará	5	735	5 655	4 348
Rio Grande do Norte	3	206	—	—
Paraíba	12	372	0	46
Pernambuco	141	1 862	28	320
Alagoas	2	326	—	—
Sergipe	69	605	61	2 541
Bahia	127	2 657	0	13
Minas Gerais	271	15 234 (2)	88 (2)	1 549
Espírito Santo	4	315	39	1 784
Rio de Janeiro	213	4 533	3 727	27 866
Distrito Federal	2 008	75 200	1 300	144 505
São Paulo	29 598	375 000	13 225	238 043
Paraná	22 421	97 829	10 938	30 445
Santa Catarina	21 602	203 340	27 182	94 823
Mato Grosso	42	1 914 (2)	630 (2)	1 085
Goiás	10	703 (4)	82 (4)	62
TOTAL	**76 583**	**783 798** (3)	**63 015** (3)	**547 595**
MATO GROSSO (1)				
Amazonas	960	12 107	—	—
Pará	487	5 345	22	236
Ceará	—	—	0	12
Pernambuco	1 365	4 404	0	11
Alagoas	—	—	7	134
Sergipe	27	82	—	—
Bahia	3	354	0	45
Minas Gerais	345	465 (2)	3 699 (2)	16 853
Espírito Santo	30	54	0	1
Rio de Janeiro	2 378	5 786	971	856
Distrito Federal	—	—	701	28 710
São Paulo	111 328	131 528	48 414	317 796
Paraná	194	553	945	1 239
Santa Catarina	35	63	35	839
Rio Grande do Sul	630	1 085	42	1 914
Goiás	202	312 (4)	583 (4)	2 945
TOTAL	**117 984**	**162 138** (3)	**55 419** (3)	**371 591**

COMÉRCIO

III — COMÉRCIO INTERESTADUAL

2. VIAS INTERNAS — 1947

b) Discriminação, segundo os principais destinos e procedências

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO E PROCEDÊNCIA	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
GOIÁS (5)				
Amazonas	9	33	—	—
Pará	2 019	8 395	187	2 479
Maranhão	649	3 363	47	30
Piauí	546	971	—	—
Ceará	569	1 103	945	406
Paraíba	172	242	—	—
Pernambuco	1 269	10 803	11	470
Alagoas	—	—	1	12
Bahia	2 660	6 314	375	1 505
Minas Gerais	38 690	76 007	(2) 23 484	(2) 76 451
Espírito Santo	—	—	4	61
Rio de Janeiro	5 567	22 760	1 100	1 148
Distrito Federal	2 329	12 619	6 038	40 703
São Paulo	79 282	238 450	26 371	180 335
Paraná	185	740	2	124
Santa Catarina	—	—	1	35
Rio Grande do Sul	82	62	10	703
Mato Grosso	583	2 945	(2) 202	(2) 312
TOTAL	**134 611**	**384 807**	(3) **58 778**	(3) **304 774**

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

(1) Os dados referentes à exportação são relativos a 1943. — (2) Dado relativo a 1943. — (3) Com as imperfeições mencionadas. — (4) Dado relativo a 1946. — (5) Os dados referentes à exportação são relativos a 1946.

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

1. VENDAS MERCANTIS NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	VENDAS REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Pôrto Velho	24 498	23 926	21 129
Rio Branco	49 061	43 575	47 794
Manaus	...	...	...
Boa Vista	12 423	(1) 9 595	13 670
Belém	1 376 276	1 360 813	1 433 689
Macapá	7 084	6 735	6 701
São Luís	422 938	581 975	829 658
Teresina	161 554	155 671	184 737
[illegible]a	1 668 735	1 760 720	2 124 026
.....	463 437	513 619	671 441
[illegible]oa	543 608	533 533	376 565
.....	5 858 147	6 190 721	6 559 517
.....	968 932	1 052 458	1 178 527
.....	357 273	328 736	401 748

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

1. VENDAS MERCANTIS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	VENDAS REALIZADAS (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Salvador	3 536 136	4 080 691	4 255 171
Belo Horizonte	2 946 449	3 119 103	3 590 398
Vitória	871 331	890 347	988 574
Niterói	1 368 654	1 476 380	1 590 893
Rio de Janeiro, DF	36 164 888	37 956 311	41 836 571
São Paulo	50 981 553	52 629 155	60 458 869
Curitiba	2 592 098	2 211 986	2 361 543
Florianópolis	356 217	368 915	388 396
Pôrto Alegre	6 891 385	8 733 513	9 265 812
Cuiabá	109 049	109 580	129 115
Goiânia	117 202	140 945	172 572

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — As vendas mercantis, por alguns autores chamadas de "giro comercial", calculam-se na base da arrecadação do impôsto sôbre vendas e consignações, o qual incide pràticamente sôbre tôdas as vendas, constituindo a única exceção de certo porte as vendas efetuadas pelos pequenos agricultores.

(1) Dado referente aos 3 últimos trimestres.

2. ESTABELECIMENTOS ATACADISTAS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Pessoal ativo, segundo o sexo e a categoria

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL ATIVO EM 31-XII								
		Total	Segundo o sexo		Segundo a categoria					
			Masculino	Feminino	Proprietários ou sócios	Técnico e administrativo	Transportes e comunicações	Serviços braçais	Viajantes e compradores	Caixeiros e vendedores
1946	7 612	130 832	112 523	18 309	14 278	43 594	7 256	42 924	5 226	17 554
1947	7 334	123 584	108 700	14 884	14 799	42 780	6 825	37 438	4 407	17 035
1948	7 591	127 418	111 117	16 301	14 756	46 241	7 154	36 683	4 668	17 936
Rio Branco	29	80	72	8	38	10	1	6	—	25
Manaus	237	1 958	1 625	333	436	576	141	293	28	484
Belém	230	3 248	2 790	458	472	960	230	861	56	669
São Luís	96	1 506	1 317	189	214	378	38	583	21	272
Teresina	60	476	412	64	89	141	1	75	13	157
Fortaleza	288	3 304	2 803	501	483	1 272	147	763	86	553
Natal	104	1 139	984	155	147	314	116	383	8	171
João Pessoa	57	727	601	126	84	182	19	315	7	120
Recife	625	8 568	7 439	1 129	1 095	3 589	437	1 731	269	1 447
Maceió	112	1 196	1 002	194	215	448	47	222	33	231
Aracaju	67	679	537	142	109	219	14	166	50	121
Salvador	315	4 574	4 133	441	624	1 812	207	959	258	714
Belo Horizonte	296	4 658	4 008	650	505	1 567	253	1 362	197	774
Vitória	96	699	643	56	131	341	26	76	24	101
Niterói (1)	71	1 538	1 477	61	167	242	277	566	28	258
Rio de Janeiro,DF	1 971	39 469	35 030	4 439	4 500	15 736	2 886	9 948	1 054	5 345
São Paulo (2)	2 201	40 760	35 322	5 438	4 180	13 733	1 789	14 532	1 735	4 791
Curitiba	109	1 916	1 621	295	196	698	101	490	76	355
Florianópolis	64	946	906	40	105	219	101	345	22	154
Pôrto Alegre	501	9 685	8 143	1 542	879	3 740	311	2 941	700	1 114
Cuiabá	32	185	154	31	51	45	12	37	1	39
Goiânia	24	107	98	9	36	19	—	9	2	41

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Os "Inquéritos Econômicos", realizados pela Secretaria-Geral do C. N. E., nos têrmos do Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos comerciais atacadistas, localizados nos Municípios das Capitais, que tiveram, no ano anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros.

(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

2. ESTABELECIMENTOS ATACADISTAS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

b) Receita e despesa

CAPITAIS	Anos	Número médio de informantes	VENDAS (1)		ALGUMAS DESPESAS							% s/vendas	
					Cr$ 1 000								
					Pessoal		Principais impostos						
			Cr$ 1 000	% s/ total	Total	Fôlha de pagamento	Total	Importação	Consumo	Vendas mercantis	Indústrias e profissões	Pessoal	Principais impostos
Rio Branco	1946	33	16 655	0,03	(2) 1 278	310	316	1	34	205	76	7,67	1,90
	1947	31	16 276	0,03	1 435	394	283	1	25	225	32	8,82	1,74
	1948	30	16 530	0,02	1 458	404	310	0	11	207	92	8,82	1,88
Manaus	1946	187	687 023	1,19	20 574	14 770	17 753	1 524	937	14 044	1 248	4,30	2,58
	1947	223	666 236	1,10	33 878	17 032	21 015	2 970	1 274	15 469	1 203	5,08	3,15
	1948	235	595 004	0,87	36 247	17 855	22 148	2 596	1 253	16 904	1 395	6,09	3,72
Belém	1946	263	833 829	1,44	40 795	24 504	53 306	24 251	3 775	20 907	4 313	4,89	6,39
	1947	258	828 027	1,37	45 725	27 857	51 352	21 564	4 430	21 178	4 180	5,52	6,20
	1948	230	862 221	1,27	48 355	28 511	60 114	29 213	2 022	22 112	6 767	5,61	6,97
São Luís	1946	78	220 760	0,40	10 461	4 666	6 906	1 225	230	4 501	950	4,55	3,01
	1947	88	347 175	0,57	13 096	5 781	10 230	1 644	309	7 205	982	3,77	2,95
	1948	98	474 288	0,70	16 290	6 789	13 998	2 448	417	10 057	1 076	3,43	2,95
Teresina	1946	35	64 327	0,11	3 892	1 927	1 522	11	13	1 133	365	6,05	2,37
	1947	40	68 107	0,11	4 802	2 448	1 757	—	26	1 294	437	7,05	2,58
	1948	60	85 702	0,13	5 783	2 850	2 012	8	28	1 507	469	6,75	2,35
Fortaleza	1946	205	1 051 627	1,82	32 094	16 829	28 999	12 082	1 348	11 182	3 787	3,11	2,76
	1947	233	1 076 183	1,78	38 985	20 725	35 120	15 771	2 012	12 164	5 173	3,62	3,26
	1948	300	1 404 232	2,06	50 451	26 066	51 553	26 099	1 286	17 536	6 630	3,59	3,67
Natal	1946	95	344 381	0,59	9 816	5 505	6 239	141	136	4 425	1 537	2,85	1,81
	1947	99	396 198	0,65	12 858	7 717	8 512	586	89	6 193	1 644	3,25	2,15
	1948	110	537 000	0,79	14 961	9 004	14 172	3 032	57	9 207	1 876	2,79	2,64
João Pessoa	1946	60	330 391	0,57	7 492	3 631	6 517	598	222	4 309	1 388	2,27	1,97
	1947	60	396 350	0,65	7 676	4 227	8 726	1 822	89	5 121	1 694	1,94	2,20
	1948	59	402 631	0,59	8 054	4 502	10 953	1 466	60	7 092	2 335	2,00	2,72
Recife	1946	626	4 366 034	7,55	153 671	83 256	159 934	87 373	10 263	43 249	19 049	3,52	3,66
	1947	621	4 821 995	7,96	177 260	103 510	184 631	103 334	12 138	49 205	19 954	3,68	3,83
	1948	621	5 630 371	8,28	180 401	102 871	212 741	106 430	11 276	70 611	24 424	3,31	3,77
Maceió	1946	107	572 938	0,99	36 799	27 857	17 275	569	5 465	7 333	3 008	6,42	3,02
	1947	111	585 811	0,97	39 545	27 084	20 513	1 460	4 550	10 583	3 920	6,75	3,50
	1948	115	629 900	0,93	36 024	20 466	22 496	1 636	4 419	12 029	4 412	5,86	3,57
Aracaju	1946	65	185 324	0,32	6 745	3 885	6 273	82	382	2 360	3 449	3,64	3,38
	1947	69	169 085	0,28	8 030	4 880	5 810	44	393	2 209	3 164	4,75	3,44
	1948	67	217 540	0,32	8 087	5 202	8 449	40	530	3 860	4 010	3,90	3,88
Salvador	1946	323	2 179 222	3,77	61 498	32 294	70 231	19 155	2 080	27 157	21 239	2,82	3,22
	1947	313	2 432 114	4,01	76 469	41 739	81 720	25 141	3 249	31 424	21 909	3,14	3,36
	1948	325	2 768 229	4,07	86 821	48 131	120 031	30 412	3 065	61 617	24 937	3,14	4,37
Belo Horizonte	1946	277	1 542 274	2,67	67 443	30 703	24 262	106	3 477	18 448	2 231	4,37	1,57
	1947	315	1 672 022	2,76	77 080	42 595	25 765	360	3 785	19 119	2 501	4,61	1,54
	1948	305	1 871 030	2,75	82 719	45 993	28 041	259	3 601	22 318	2 463	4,42	1,53
Vitória	1946	95	610 360	1,06	11 912	6 185	11 497	2 758	435	7 630	665	1,95	1,88
	1947	102	558 859	0,92	13 099	7 145	11 140	3 263	59	7 183	635	2,34	1,99
	1948	98	664 327	0,98	14 614	7 679	15 494	2 490	63	12 440	501	2,20	2,33
Niterói (2)	1946	68	453 408	0,78	20 583	14 417	9 187	634	749	7 302	212	4,54	2,03
	1947	69	524 350	0,87	25 748	17 611	11 321	1 318	520	9 174	309	4,91	2,16
	1948	73	544 062	0,80	28 020	20 427	16 747	1 702	905	13 897	483	5,32	3,08
Rio de Janeiro, DF	1946	1 914	18 158 580	31,40	988 600	524 821	880 528	551 707	92 366	238 291	7 164	5,44	4,90
	1947	2 051	19 189 170	31,07	1 176 124	607 323	1 023 817	661 540	121 135	232 009	8 527	6,13	5,34
	1948	2 061	21 010 617	30,86	1 344 530	759 057	1 110 327	733 561	107 027	258 912	9 027	6,40	5,28
São Paulo (3)	1946	2 389	21 447 225	37,08	982 019	517 703	531 903	181 907	63 224	263 021	23 751	4,58	2,48
	1947	2 385	21 510 971	35,51	1 117 584	632 752	738 901	304 019	73 416	331 644	28 922	5,20	3,43
	1948	2 399	24 306 752	35,70	1 351 001	773 021	850 466	320 306	78 910	421 573	20 077	5,56	3,50
Curitiba	1946	85	599 082	0,98	23 204	12 234	7 395	600	808	5 478	419	4,09	1,30
	1947	104	784 170	1,29	32 851	17 082	18 227	4 056	2 180	11 537	445	4,19	2,32
	1948	108	837 582	1,23	40 072	22 520	19 310	3 544	2 402	12 863	510	4,80	2,31
Florianópolis	1946	52	273 007	0,47	11 356	7 702	4 286	837	295	2 581	573	4,16	1,57
	1947	65	309 376	0,51	15 073	10 661	6 727	1 788	352	4 036	551	5,07	2,17
	1948	66	330 125	0,48	16 557	10 461	5 877	853	314	3 973	737	5,02	1,78
Pôrto Alegre	1946	428	3 876 863	6,70	152 878	77 761	98 102	30 583	5 384	59 480	2 649	3,94	2,53
	1947	460	4 185 626	6,91	182 337	90 725	158 171	49 080	13 004	91 633	3 554	4,36	3,78
	1948	501	4 816 490	7,08	227 401	122 369	188 196	48 129	11 431	125 529	3 107	4,72	3,91

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

2. ESTABELECIMENTOS ATACADISTAS LOCALIZADOS NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

b) Receita e despesa

CAPITAIS	Anos	Número médio de informantes	VENDAS (1)		ALGUMAS DESPESAS								
					Cr$ 1 000							% s/vendas	
					Pessoal		Principais impostos						
			Cr$ 1 000	% s/total	Total	Fôlha de pagamento	Total	Importação	Consumo	Vendas mercantis	Indústrias e profissões	Pessoal	Principais impostos
Cuiabá	1946	24	33 449	0,06	1 607	741	598	4	59	460	75	5,07	1,79
	1947	31	36 007	0,06	1 986	870	606	2	39	494	71	5,43	1,66
	1948	33	41 641	0,06	2 110	032	801	0	35	656	110	5,07	1,92
Goiânia	1946	6	0 103	0,02	343	146	125	—	3	106	16	3,77	1,37
	1947	0	0 970	0,02	461	204	150	4	4	130	21	4,62	1,59
	1948	23	23 412	0,03	1 275	440	551	11	21	456	63	5,45	2,35
TOTAL	1946	7 415	57 834 871	100,00	2 655 806	1 418 087	1 952 224	917 198	192 285	743 677	99 064	4,59	3,38
	1947	7 737	60 584 678	100,00	3 102 702	1 757 280	2 424 503	1 200 682	243 984	869 919	109 918	5,12	4,00
	1948	7 928	68 079 586	100,00	3 610 536	2 042 237	2 776 298	1 314 292	230 633	1 105 364	126 007	5,30	4,08

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

(1) Inclusive outras receitas. — (2) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (3) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
AÇÚCAR (kg)									
Rio Branco	94 310	181 370	142 680	83 620	91 180	128 830	149 670	58 985	18 055
Manaus	1 047 557	1 613 549	660 090	941 770	866 047	184 328	346 160	931 776	592 092
Belém	908 440	549 220	800 600	706 520	839 331	1 097 080	813 271	563 721	722 000
São Luís	346 750	94 820	382 110	396 640	333 962	383 960	230 330	305 278	186 097
Teresina	11 040	16 500	31 700	42 800	14 850	31 170	22 886	10 476	29 105
Fortaleza	705 742	904 552	706 943	760 873	546 850	795 800	420 820	491 765	708 884
Natal	567 878	1 146 100	449 320	399 906	721 274	726 655	239 240	127 720	428 118
João Pessoa	603 508	1 250 128	946 948	827 388	977 468	1 430 384	559 260	312 180	642 060
Recife	101 876 118	119 876 291	91 279 936	65 681 023	191 574 138	239 444 571	119 984 859	37 540 358	70 358 825
Maceió	26 853 377	44 186 163	36 570 393	17 414 280	39 901 315	61 422 030	32 991 780	15 624 538	30 314 842
Aracaju	9 958 439	12 858 016	10 566 671	9 472 626	10 758 615	15 053 098	11 417 193	5 716 795	5 038 337
Salvador	632 180	470 577	122 520	187 740	481 710	653 404	499 680	75 420	114 920
Belo Horizonte	270 850	65 577	57 180	969 187	361 005	704 442	389 518	763 552	1 688 251
Vitória	280 550	307 500	294 041	259 451	160 670	373 556	186 020	435 820	225 000
Niterói (1)	699 400	2 077 630	402 260	1 633 080	1 945 810	1 089 360	678 440	1 282 290	1 119 586
R. de Janeiro, DF	6 583 442	9 215 050	6 987 694	7 709 779	6 190 218	7 948 852	6 708 664	6 832 112	4 510 757
São Paulo (2)	4 746 906	8 517 854	9 525 600	15 581 984	14 063 638	8 789 737	8 008 754	8 977 617	9 636 207
Curitiba	1 416 280	1 798 053	1 436 351	997 553	1 810 255	861 832	1 624 962	1 720 885	2 000 195
Florianópolis	76 400	62 160	210 540	113 620	118 015	33 190	78 880	54 120	2 040
Pôrto Alegre	748 315	5 860 205	8 204 732	6 352 829	5 208 806	4 289 905	3 737 015	2 923 530	2 500 366
Cuiabá	122 295	154 330	46 410	60 492	149 970	112 910	3 750	80 823	136 155
Goiânia	40 080	47 170	2 330	43 455	4 885	39 937	2 425	54 015	21 595
ARROZ DESCASCADO (kg)									
Rio Branco	30 270	645	45 360	20 610	5 130	32 370	76 380	16 170	3 810
Manaus	433 919	203 343	225 865	277 932	154 842	136 913	248 666	189 114	161 983
Belém	321 465	105 700	159 265	246 130	296 831	217 581	97 540	126 430	82 998
São Luís	380 246	1 751 826	706 166	443 106	715 800	690 380	1 032 467	415 713	3 240
Teresina	3 360	16 202	1 119	1 470	—	4 102	5 465	745	6 940
Fortaleza	227 525	410 595	433 255	325 965	204 505	240 960	196 130	134 860	119 190
Natal	142 660	35 460	41 040	93 350	12 980	101 054	104 776	28 400	43 640
João Pessoa	356 950	215 700	182 100	261 560	329 467	147 723	204 300	170 065	137 052

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
ARROZ DESCASCADO (kg) (conclusão)									
Recife	1 574 801	468 170	330 347	895 999	275 968	743 720	369 128	643 593	648 556
Maceió	30 220	23 030	16 085	67 028	40 126	41 998	37 565	40 561	6 061
Aracaju	24 585	8 890	2 535	5 335	2 025	19 980	9 070	11 287	15 645
Salvador	771 025	213 890	254 240	920 660	402 070	299 238	670 298	611 394	502 330
Belo Horizonte	2 067 653	2 259 131	1 641 946	1 900 667	2 113 579	1 183 357	752 201	2 628 791	2 548 010
Vitória	127 520	57 500	563 080	125 160	267 130	98 260	198 520	122 980	425 160
Niterói (1)	279 170	735 070	505 680	917 290	222 940	396 840	208 050	529 730	1 119 586
R. de Janeiro, DF	10 036 570	10 959 763	7 354 595	8 027 281	3 312 084	3 835 640	4 316 819	4 456 874	3 384 860
São Paulo (2)	13 200 097	7 147 241	11 171 648	11 835 849	9 244 814	3 758 670	8 071 860	12 431 328	8 216 219
Curitiba	313 800	296 560	390 280	507 410	1 017 890	180 334	613 570	541 498	596 640
Florianópolis	29 870	28 040	19 830	29 970	8 170	15 784	32 600	15 985	17 300
Pôrto Alegre	11 913 166	8 081 761	15 134 196	11 287 954	12 773 237	3 502 280	12 383 462	9 008 842	4 223 182
Cuiabá	6 740	5 576	3 986	2 780	7 277	3 600	9 180	2 018	1 802
Goiânia	2 700	6 100	12 630	2 480	1 986	7 051	39 826	19 524	11 876
BANHA (kg)									
Rio Branco	25 337	30 766	14 490	4 170	2 300	11 725	13 176	6 623	5 244
Manaus	115 034	43 033	13 681	6 990	37 149	40 482	68 261	81 790	70 151
Belém	38 434	3 785	34 250	17 441	33 885	41 127	43 701	23 811	40 308
São Luís	985	605	345	2 988	4 124	1 311	1 495	540	629
Teresina	—	—	—	—	—	—	17	15	—
Fortaleza	63 703	32 252	16 461	13 102	12 067	14 006	11 617	10 851	16 693
Natal	4 155	1 364	8 313	6 133	4 016	4 734	2 865	7 590	9 127
João Pessoa	3 507	306	3 192	4 570	3 214	5 572	5 059	4 403	4 472
Recife	399 564	97 787	109 029	124 432	185 709	120 842	44 317	96 679	243 318
Maceió	4 122	835	687	2 856	3 491	4 010	5 188	1 062	2 525
Aracaju	16	—	—	—	—	—	—	—	280
Salvador	34 048	6 028	13 234	4 988	34 172	39 275	34 557	33 132	29 766
Belo Horizonte	222 034	112 664	64 240	209 094	158 562	212 087	127 614	153 032	216 813
Vitória	37 529	360	31 259	5 836	20 712	41 936	17 360	5 512	38 337
Niterói (1)	34 840	440	4 050	78 716	56 090	30 110	19 310	55 010	92 942
R. de Janeiro, DF	144 992	1 082 829	33 540	1 470 200	1 384 058	838 134	723 813	805 678	1 810 425
São Paulo (2)	1 604 796	511 598	608 501	2 611 395	2 969 595	1 713 794	727 381	1 321 068	2 095 506
Curitiba	28 265	54 265	4 709	41 187	54 423	26 452	43 089	78 887	78 962
Florianópolis	1 150	300	1 600	380	955	2 006	1 123	905	431
Pôrto Alegre	496 188	816 071	576 420	740 665	1 638 987	515 282	711 567	1 319 090	1 769 086
Cuiabá	1 160	126	493	7 859	2 230	5 809	9 519	9 223	11 852
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	24
BATATA INGLÊSA (kg)									
Rio Branco	—	—	15	—	340	—	—	—	—
Manaus	70	27 290	—	16 175	4 151	—	1 946	4 365	11 810
Belém	15 422	500	3 240	43 706	13 612	6 570	12 765	40 935	55 063
São Luís	100	18 280	2 250	4 050	8 725	4 258	3 370	5 364	700
Teresina	—	—	—	—	—	30	—	30	150
Fortaleza	—	—	70	40	50	—	—	—	—
Natal	1 550	1 250	1 450	2 200	1 550	1 020	1 700	748	1 400
João Pessoa	700	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife	41 455	16 830	9 281	19 054	10 693	24 623	14 615	23 989	87 960
Maceió	30	—	250	200	142	320	188	355	300
Aracaju	—	280	58	—	—	600	50	—	—
Salvador	32 972	45 480	8 200	22 430	77 795	30 360	13 555	38 380	59 860
Belo Horizonte	65 719	22 392	28 422	16 335	4 290	41 980	39 404	5 440	20 561
Vitória	3 120	60	—	—	1 680	3 797	60	5 830	1 490

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
BATATA INGLÊSA (kg) (conclusão)									
Niterói (1).....	20 664	11 363	16 605	19 475	6 085	7 620	16 080	13 359	92 942
R. de Janeiro, DF	2 151 426	694 082	704 538	882 703	995 137	783 439	1 310 706	855 388	3 343 066
São Paulo (2)..	688 797	1 437 176	1 362 441	1 660 163	626 741	1 402 974	1 557 351	1 250 332	701 952
Curitiba.....	2 690	880	6 664	2 760	10 272	6 134	17 320	5 040	1 450
Florianópolis...	510	2 436	1 030	7 180	1 680	1 735	750	1 110	1 900
Pôrto Alegre...	54 600	24 828	81 935	90 280	54 068	44 933	74 630	195 904	200 170
Cuiabá.....	155	—	190	3 255	50	420	50	285	880
Goiânia.....	—	75	55	430	305	370	430	350	240
CARNE-SÊCA OU CHARQUE (kg)									
Rio Branco....	1 572	1 958	10 130	7 490	1 587	2 306	1 250	—	200
Manaus.....	71 919	44 460	17 034	8 480	6 076	1 521	35 473	22 325	12 551
Belém.....	143 196	20 415	218 782	48 609	30 712	64 576	66 765	98 518	5 619
São Luís.....	—	390	916	—	300	1 350	2 336	4 522	—
Teresina.....	—	—	—	—	—	10	100	40	—
Fortaleza.....	38 180	10 020	20 424	15 733	36 163	20 721	23 781	11 840	48 864
Natal.....	7 941	6 405	32 105	—	3 380	3 800	10 169	2 560	1 210
João Pessoa....	77 080	10 804	126 237	55 749	66 970	92 990	170 431	220 268	299 941
Recife.....	1 424 968	10 997	3 875 480	1 499 006	1 142 778	480 729	2 148 866	886 431	101 638
Maceió.....	233 275	14 376	183 792	84 757	105 620	74 140	74 405	151 353	20 923
Aracaju.....	51 882	11 093	165 510	101 597	49 412	42 870	109 261	26 032	41 307
Salvador.....	537 762	253 337	1 479 238	677 855	416 698	815 285	792 014	347 570	304 070
Belo Horizonte.	5 401	11 338	12 602	12 647	7 828	4 770	1 053	1 147	2 837
Vitória.....	14 859	100 975	7 579	31 317	55 731	11 570	15 109	14 207	34 966
Niterói (1).....	3 816	255 702	182 049	72 470	155 686	147 020	101 309	51 363	68 395
R. de Janeiro, DF	85 439	236 629	710 413	923 102	333 123	412 218	1 321 575	770 475	603 599
São Paulo (2)..	541 884	635 297	873 824	813 664	377 105	320 294	643 046	828 820	638 330
Curitiba.....	4 763	2 784	3 885	3 330	3 833	6 268	10 687	4 062	7 742
Florianópolis...	15 770	11 301	12 162	1 375	8 418	5 060	12 866	11 970	13 038
Pôrto Alegre...	196 071	73 337	60 281	56 633	51 261	110 326	55 821	77 706	78 074
Cuiabá.....	—	—	—	30	—	—	—	—	—
CEBOLA (kg)									
Rio Branco....	—	—	1 190	80	80	1 160	544	20	—
Manaus.....	2 470	17 546	7 564	2 550	3 916	43 575	10 682	21 142	740
Belém.....	22 395	43 462	70 602	26 178	4 033	115 405	36 641	17 155	6 905
São Luís.....	330	10 042	35 402	6 680	25	44 690	39 870	34 842	—
Teresina.....	—	—	—	—	—	280	760	330	—
Fortaleza.....	8 700	4 085	22 001	9 613	3 267	31 085	22 750	9 050	1 000
Natal.....	955	250	3 333	718	180	4 230	2 360	380	390
João Pessoa....	34 290	8 090	15 000	—	—	25 555	4 140	4 280	—
Recife.....	10 502	30 493	68 826	3 311	12 167	35 725	103 418	9 818	10 823
Maceió.....	22 884	315	8 805	—	—	16 741	1 220	575	2 365
Aracaju.....	—	—	—	55	—	290	—	—	1 360
Salvador.....	14 112	191 065	25 992	47 746	38 605	247 330	159 401	71 972	38 827
Belo Horizonte.	1 690	6 000	4 865	4 762	2 164	6 343	2 705	9 541	580
Vitória.....	4 060	21 160	12 170	—	6 030	17 640	14 435	13 310	—
Niterói (1).....	12 305	102 656	26 845	1 072	26 785	45 983	23 158	27 057	11 870
R. de Janeiro, DF	154 859	1 031 916	709 393	35 399	548 480	834 492	692 230	305 721	340 877
São Paulo (2)..	141 714	250 695	791 325	158 730	90 583	618 338	320 676	244 475	57 771
Curitiba.....	830	1 186	11 250	650	1 850	4 315	26 295	1 645	1 070
Florianópolis...	130	230	110	210	50	352	90	425	525
Pôrto Alegre...	18 733	160 934	79 572	350	7 389	149 089	76 212	171 776	4 278
Cuiabá.....	60	4 690	210	360	633	3 645	4 020	917	655
Goiânia.....	—	52	96	58	168	418	308	371	339

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
FARINHA DE MANDIOCA (kg)									
Rio Branco	22 343	28 950	13 410	23 610	9 410	19 540	25 170	—	7 270
Manaus	240 092	212 570	313 190	281 260	142 635	151 930	339 390	122 770	286 719
Belém	3 052 263	1 338 094	1 380 135	1 914 007	2 211 933	1 301 127	1 686 629	559 340	372 076
São Luís	579 992	357 974	328 885	246 243	217 689	237 812	251 370	228 388	91 636
Teresina	189 978	10 984	—	—	—	1 300	520	500	851
Fortaleza	5 574 947	3 227 632	3 515 575	1 323 917	1 740 285	370 753	670 321	299 757	182 417
Natal	287 420	54 050	68 700	74 380	97 540	38 155	75 440	44 760	40 312
João Pessoa	—	85 980	14 220	8 820	—	—	290	290	—
Recife	2 364 510	1 091 980	800 529	1 299 873	1 527 868	1 287 760	882 650	527 120	466 030
Maceió	10 050	9 300	19 230	11 100	1 663 630	1 829 720	925 830	181 680	129 684
Aracaju	—	—	53	—	—	—	—	—	—
Salvador	2 781 745	1 694 252	413 970	570 914	408 710	529 230	794 974	1 048 126	785 710
Belo Horizonte	190 283	266 182	222 716	382 385	311 587	191 313	379 183	563 635	305 689
Vitória	124 070	25 760	135 475	15 620	99 725	55 838	129 198	86 300	55 410
Niterói (1)	470 470	351 484	176 035	520 110	187 230	1 145 230	350 800	484 140	545 430
R. de Janeiro, DF	1 963 648	1 239 328	620 567	2 608 460	574 210	974 240	3 016 496	2 881 629	2 629 702
São Paulo (2)	654 846	1 237 468	1 023 487	971 824	667 182	282 961	1 225 143	971 868	552 205
Curitiba	66 100	55 790	242 737	186 110	246 640	13 488	347 530	341 360	397 840
Florianópolis	69 214	36 319	12 910	1 350	7 185	2 545	13 325	11 745	13 445
Pôrto Alegre	3 727 820	2 728 045	3 567 209	2 818 563	953 755	245 890	1 084 886	1 250 219	862 240
Cuiabá	9 927	9 796	14 696	30 450	46 616	10 550	15 726	7 112	—
Goiânia	—	2 890	910	514	1 074	2 527	1 119	1 483	1 698
FARINHA DE TRIGO (kg)									
Rio Branco	16 610	1 920	14 150	15 950	—	—	—	—	4 800
Manaus	242 370	722 071	696 004	485 636	49 450	49 280	64 355	572 844	531 665
Belém	154 790	232 525	122 350	25 230	139 730	13 230	7 130	198 450	121 105
São Luís	20 000	27 390	62 750	28 400	11 600	15 350	1 650	161 335	26 550
Teresina	4 750	4 500	2 600	500	—	—	—	2 400	—
Fortaleza	403 500	1 188 770	1 894 340	863 040	86 650	86 400	338 950	594 900	445 450
Natal	150	216 150	212 175	196 900	51 815	—	2 500	218 925	5 645
João Pessoa	91 900	506 600	711 750	247 350	52 190	31 077	174 710	472 180	361 279
Recife	3 316 229	8 826 374	7 279 705	2 251 918	181 694	2 303 704	532 640	3 867 575	2 253 930
Maceió	86 181	396 570	492 510	150 395	102 800	174 930	34 730	175 749	133 656
Aracaju	—	33 030	378 880	—	—	—	—	63 300	37 850
Salvador	72 550	1 852 130	1 552 820	111 300	209 650	706 550	170 950	992 985	964 095
Belo Horizonte	274 302	471 990	523 693	138 205	399 635	251 920	643 583	667 475	256 865
Vitória	34 400	487 055	267 175	115 680	95 788	100 450	194 150	309 410	610 400
Niterói (1)	84 200	199 400	185 965	52 691	130 900	179 608	180 554	281 660	203 730
R. de Janeiro, DF	3 292 895	12 626 554	13 100 336	5 185 841	1 536 559	2 670 088	10 213 906	12 632 942	6 931 142
São Paulo (2)	3 544 376	6 454 211	20 894 429	6 884 211	2 893 851	2 992 768	7 083 729	9 317 562	3 826 688
Curitiba	25 790	1 299 535	1 309 055	587 505	252 050	614 720	616 599	368 610	119 720
Florianópolis	—	94 560	94 875	237 100	113 755	3 332	32 995	96 380	13 320
Pôrto Alegre	4 691	374 741	4 136 202	1 294 556	1 991 250	1 916 654	647 471	1 681 414	1 790 628
Cuiabá	5 500	2 214	76 015	60 682	23 735	4 803	49 680	43 384	28 495
Goiânia	—	1 650	—	100	10 000	258	26 675	1 055	9 191
FEIJÃO (kg)									
Rio Branco	5 330	1 690	190	720	1 020	310	150	840	1 146
Manaus	112 431	48 623	200	63 630	81 090	5 030	26 600	72 783	127 179
Belém	154 910	19 640	236 426	332 160	130 416	221 970	165 875	193 100	177 882
São Luís	2 163	600	20 080	17 449	15 270	15 774	17 504	4 345	1 030
Teresina	480	180	180	—	1 800	360	520	3 500	3 100
Fortaleza	138 250	74 930	84 240	42 830	49 880	42 480	68 120	57 420	85 600
Natal	310 980	43 850	16 600	41 540	18 800	21 600	28 588	16 500	14 890
João Pessoa	474 600	111 680	56 280	23 700	73 180	48 460	23 200	29 340	26 040
Recife	1 366 349	314 178	362 370	161 518	103 228	388 558	99 923	73 563	99 463
Maceió	61 260	31 050	59 240	8 082	190 870	91 620	22 080	277 630	71 230
Aracaju	—	—	11	—	—	—	—	—	10
Salvador	379 923	163 883	118 526	132 006	159 220	315 680	236 860	512 430	518 898
Belo Horizonte	528 031	159 465	164 427	1 132 790	658 613	409 459	295 220	985 029	894 163

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
FEIJÃO (kg) (conclusão)									
Vitória	226 980	—	27 900	34 380	5 280	8 040	36 540	3 900	47 004
Niterói (1)	184 570	76 620	258 720	735 652	133 650	150 670	91 980	307 380	471 000
R. de Janeiro, DF	2 092 993	375 323	1 933 910	2 106 318	1 580 257	1 457 725	2 581 382	3 056 122	1 623 175
São Paulo (2)	6 289 262	1 568 234	4 192 278	7 834 618	4 359 217	3 276 647	5 498 749	5 664 314	4 668 517
Curitiba	25 180	10 400	54 628	14 480	2 050	5 210	51 020	69 080	87 967
Florianópolis	3 070	1 370	1 328	1 035	3 098	21 894	6 285	10 620	3 740
Pôrto Alegre	920 087	4 693 321	2 501 698	3 291 713	1 525 744	3 397 756	1 578 348	765 315	810 586
Cuiabá	18 060	9 411	6 800	13 312	18 807	4 010	2 920	2 170	2 246
Goiânia	—	110	700	1 443	823	1 073	15 464	23 363	19 693
MANTEIGA (kg)									
Rio Branco	7 976	5 651	4 854	2 965	2 289	1 991	5 374	2 348	3 783
Manaus	102 560	60 411	67 390	39 725	31 628	35 873	42 228	47 337	23 301
Belém	103 033	106 180	139 197	98 122	33 414	54 360	120 427	80 295	25 422
São Luís	9 959	13 873	26 648	21 085	11 089	14 887	20 990	24 734	7 482
Teresina	295	353	442	2 068	515	613	4 759	4 483	1 132
Fortaleza	5 793	26 623	49 505	36 404	15 053	16 999	29 741	25 800	9 666
Natal	15 270	3 421	35 254	18 882	7 044	14 614	11 873	7 069	1 660
João Pessoa	15 209	8 418	41 560	53 305	18 081	31 309	51 151	52 474	27 266
Recife	43 821	122 575	401 072	230 245	99 681	102 533	220 160	203 535	42 183
Maceió	15 165	6 005	20 211	19 029	8 536	16 140	21 181	11 350	7 912
Aracaju	3 287	4 590	14 534	5 689	1 929	10 476	12 073	6 273	5 661
Salvador	29 308	53 688	139 827	95 169	22 436	74 310	114 930	92 291	36 847
Belo Horizonte	10 141	9 883	9 517	4 481	5 037	2 769	9 696	2 875	4 860
Vitória	1 462	15 949	12 151	496	1 823	6 691	3 538	2 078	760
Niterói (1)	10 551	13 796	16 002	6 235	4 908	27 670	23 698	11 751	983
R. de Janeiro, DF	224 966	266 944	288 820	83 702	185 829	354 592	446 657	140 202	202 965
São Paulo (2)	248 100	427 486	320 191	119 046	122 942	387 051	366 945	155 443	150 353
Curitiba	8 931	5 008	610	200	2 290	4 116	8 103	3 355	2 565
Florianópolis	837	803	20	—	528	706	625	259	283
Pôrto Alegre	3 923	9 740	4 604	2 692	1 219	11 965	6 910	6 503	9 539
Cuiabá	3 472	2 478	2 208	1 537	303	2 854	2 028	1 157	744
Goiânia	300	1 195	666	107	92	450	792	186	316
ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS (kg)									
Rio Branco	334	255	—	—	597	614	529	440	410
Manaus	341 128	7 973	5 123	5 300	33 261	20 830	40 156	36 630	37 038
Belém	7 722	7 999	11 871	20 724	27 898	24 356	30 040	31 618	34 045
São Luís	2 038	1 345	1 739	5 141	8 754	6 768	8 512	11 224	9 474
Teresina	375	985	362	—	650	1 880	873	503	418
Fortaleza	1 917	574	1 920	2 807	3 848	3 491	17 130	10 177	12 513
Natal	—	3 320	1 162	8 434	7 516	6 948	12 945	22 766	12 597
João Pessoa	12 239	120 451	145 386	267 868	82 617	161 308	187 006	209 628	110 226
Recife	40 140	73 583	125 338	154 887	214 257	186 767	212 877	113 940	82 542
Maceió	1 323	1 333	581	5 881	6 554	8 555	17 210	21 595	20 173
Aracaju	5 472	606	101	10	161	839	11 325	10 788	11 716
Salvador	37 495	18 151	30 779	51 490	88 376	72 495	67 738	49 722	52 297
Belo Horizonte	8 510	17 513	35 841	26 025	62 708	116 004	85 311	77 855	67 789
Vitória	298	18 591	25 665	61 140	111 769	64 379	90 866	69 994	112 944
Niterói (1)	4 166	9 010	15 577	7 015	10 929	12 988	29 128	25 296	12 260
R. de Janeiro, DF	151 173	231 092	245 515	242 111	250 294	235 799	261 341	701 736	808 537
São Paulo (2)	2 081 378	2 057 837	2 171 252	3 049 938	2 943 941	2 388 433	4 223 877	5 772 458	4 659 992
Curitiba	97	14 424	28 285	10 749	41 686	73 195	140 520	88 575	98 908
Florianópolis	190	619	545	15 787	21 258	30 087	18 047	16 623	11 936
Pôrto Alegre	18 276	14 001	51 549	92 026	98 133	87 046	114 973	143 501	133 533
Cuiabá	83	49	147	747	1 294	7 541	8 569	3 857	3 301
Goiânia	—	93	62	30	20	70	914	2 688	2 611

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Gêneros alimentícios

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
	SAL (kg)								
Rio Branco....	28 650	52 445	63 690	30 760	29 350	70 499	63 309	25 629	10 625
Manaus.....	1 172 320	463 588	281 871	98 830	581 262	578 139	216 855	450 610	65 182
Belém.....	358 915	397 305	826 946	995 762	1 276 106	1 206 911	1 071 613	1 361 493	794 597
São Luís.....	46 200	29 360	7 460	75 280	72 800	95 480	35 800	17 960	9 520
Teresina.....	271 480	128 540	109 150	35 070	121 120	258 750	228 970	100 960	123 590
Fortaleza.....	3 017 740	2 618 894	1 996 344	1 166 479	2 330 416	3 572 874	2 889 674	2 645 874	4 815 034
Natal.....	74 860	69 460	54 590	95 261	97 251	167 771	265 806	43 451	115 621
João Pessoa....	369 480	496 140	308 900	330 069	392 180	171 920	532 360	222 030	337 790
Recife.....	423 064	615 940	632 350	813 880	1 008 103	740 114	486 875	681 186	725 048
Maceió.....	35 143	682 842	589 014	126 607	207 540	232 002	254 642	131 994	80 660
Aracaju.....	1 200 715	2 470 282	2 776 251	1 350 193	1 083 528	1 153 511	867 231	330 891	390 531
Salvador.....	1 867 058	397 230	528 442	1 363 482	2 834 490	2 797 359	2 516 451	2 527 555	1 940 481
Belo Horizonte.	603 036	205 488	640 612	876 973	548 879	544 453	676 859	776 462	577 786
Vitória.....	933 929	1 569 429	1 119 033	2 137 429	1 550 791	875 871	1 454 489	1 941 229	1 135 607
Niterói (1).....	1 729 494	1 017 413	560 188	645 793	2 120 914	2 410 189	817 150	1 434 628	672 926
R.de Janeiro, DF	9 089 627	14 682 696	8 699 503	15 507 645	15 670 457	16 713 571	2 483 467	14 481 763	18 264 914
São Paulo (2)..	7 965 907	5 686 493	3 360 520	11 861 188	27 431 632	15 079 029	9 122 007	10 873 028	15 873 906
Curitiba.....	2 505 988	2 655 675	1 802 369	1 033 315	318 150	1 245 935	844 420	1 232 520	744 460
Florianópolis ..	310 268	18 150	156 450	170 170	267 950	268 750	201 465	228 190	249 140
Pôrto Alegre...	1 689 536	4 578 361	470 076	678 450	1 860 571	5 712 356	1 440 736	1 080 271	4 934 824
Cuiabá.....	74 173	152 749	31 820	83 568	78 521	52 849	95 145	124 905	142 944
Goiânia.....	126 830	65 820	53 600	62 781	25 911	100 594	32 560	123 340	85 972

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Os "Inquéritos Econômicos", realizados pela Secretaria-Geral do C. N. E., nos têrmos do Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, abrangem o estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas, localizados nos Municípios das Capitais, que tiveram, no ano anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros.
(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

b) Outros produtos

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
	CIMENTO (kg)								
Rio Branco....	—	—	7 484	5 174	420	4 000	1 000	2 100	1 590
Manaus.....	788	138 487	411 050	90 265	151 180	148 042	397 826	208 570	62 842
Belém.....	161 104	66 527	7 921	125 878	698 160	1 145 660	1 209 563	502 206	729 221
São Luís.....	361 520	150 622	73 658	137 759	14 329	1 209 974	1 299 450	779 312	368 118
Teresina.....	114 332	6 129	23 375	150	6 557	104 976	153 957	103 614	61 087
Fortaleza.....	614 639	888 773	65 953	242 620	729 976	734 137	1 380 502	1 076 377	136 724
Natal.....	125 959	47 656	312 417	1 299	—	244 218	128 249	50 671	30 213
João Pessoa....	4 886 776	2 299 965	185 946	46 921	246 312	1 027 571	1 258 055	905 073	1 062 437
Recife.....	1 839 291	601 172	223 691	161 606	258 471	409 846	911 480	1 682 520	493 458
Maceió.....	325 582	178 280	200 370	56 604	6 423	372 724	241 178	292 386	100 405
Aracaju.....	261 129	174 474	88 167	—	148 480	234 432	158 717	149 165	151 886
Salvador.....	2 789 368	1 447 084	1 942 033	1 360 535	1 763 372	3 500 344	18 150	3 942 045	1 360 914
Belo Horizonte.	142 960	27 147	39 292	55 022	120 878	586 683	485 129	219 396	184 558
Vitória.....	16 882	60 347	122 086	16 220	113 304	70 858	109 015	64 365	88 542
Niterói (1).....	6 680 830	7 914 543	5 195 225	5 351 898	8 816 743	9 119 560	7 647 708	6 134 078	7 948 063
R. de Janeiro, DF	2 590 142	4 155 526	3 587 090	2 005 614	4 363 633	4 981 327	5 440 232	5 758 327	3 591 215
São Paulo (2)..	5 716 863	5 351 763	4 957 760	5 797 924	5 445 684	11 414 143	9 808 892	7 889 929	5 669 322
Curitiba.....	9 331	7 139	1 666 279	308 704	12 784	1 523 883	50 988	18 563	13 835
Florianópolis...	30	—	59 925	6 970	187 610	115 955	67 287	30 599	73 057
Pôrto Alegre...	267 932	156 335	4 075 802	2 418 369	1 073 883	1 214 105	2 308 439	3 328 144	864 001
Cuiabá.....	34 682	29 892	64 066	43 137	11 602	8 400	38 960	84 022	49 766
Goiânia.....	1 482	14 541	12 197	—	775	12 142	24 464	21 967	67 874

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

b) Outros produtos

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
CÔCO BABAÇU (kg)									
São Luís	2 047 095	828 131	386 490	380 574	923 188	458 518	724 033	338 919	1 134 842
Teresina	22 859	23 740	13 200	152 999	6 669	52 795	124 865	127 395	140 411
CÔCO-DA-BAHIA (kg)									
Manaus	100	90	620	330	—	—	—	160	240
João Pessoa	—	3 250	2 400	140	—	3 000	1 300	—	—
Recife	5 238	35 544	30 754	86 637	27 688	78 510	41 648	6 700	—
Maceió	8 082	138 005	104 440	189 515	165 424	134 206	36 055	151 079	30 674
Aracaju	—	—	—	—	—	41 643	17 875	15 628	13 675
Salvador	20 000	7 500	11 625	14 250	7 600	11 400	—	2 250	—
Belo Horizonte	9 473	110	3 324	4 300	—	—	1 900	—	2 600
Vitória	630	2 290	1 750	70	4 200	5 160	300	1 750	—
Niterói (1)	6 692	2 000	5 804	4 005	6 420	9 180	2 940	3 160	7 450
R. de Janeiro, DF	80 610	84 915	83 345	75 926	166 891	26 030	71 008	40 740	38 605
São Paulo (2)	38 316	102 836	68 755	159 036	45 741	99 626	75 292	70 533	54 300
Curitiba	—	—	1 625	260	—	—	—	—	10 777
Pôrto Alegre	10 208	14 787	2 455	18 700	12 562	2 381	17 199	12 182	11 954
COUÇOEIRAS (m)									
Manaus	291	1 382	1 147	1 178	108	50	—	50	75
Belém	4 208	2 788	518	4 428	380	4 600	4 230	800	1 110
São Luís	8 767	11 360	10 957	17 001	32 585	35 472	37 639	38 636	—
Fortaleza	1 164	904	696	831	962	902	583	—	—
Natal	18	—	—	—	—	1 720	349	273	58
João Pessoa	—	—	—	—	—	—	3 070	—	—
Recife	13 160	11 392	7 097	10 794	12 280	9 224	9 964	11 602	24 361
Maceió	1 260	3 251	7 734	5 728	4 778	985	873	7 032	1 310
Aracaju	14 081	16 791	19 221	19 327	12 422	11 708	10 919	12 912	11 865
Salvador	82 572	8 709	5 282	10 017	12 848	12 498	7 125	3 364	3 677
Belo Horizonte	24 975	16 103	19 871	19 666	16 208	2 874	10 056	17 312	18 034
Vitória	13 499	10 780	1 800	1 570	977	572	1 400	990	760
Niterói (1)	27 857	23 009	30 035	26 558	30 236	33 290	34 434	37 039	30 425
R. de Janeiro, DF	286 343	245 945	230 414	221 872	167 116	174 714	195 275	224 558	254 768
São Paulo (2)	109 671	101 609	118 727	65 281	45 453	83 848	124 553	240 280	236 919
Curitiba	20 048	17 806	27 608	27 492	20 068	9 164	24 766	13 862	24 766
Florianópolis	—	—	—	1 440	600	400	310	—	—
Pôrto Alegre	8 500	44 562	67 169	95 704	50 239	54 707	37 183	34 254	40 461
Goiânia	—	—	—	—	—	5 460	19 560	23 502	15 876
FERRO DE QUALQUER DIÂMETRO (kg)									
Manaus	100 853	86 095	73 032	52 135	90 172	70 108	77 462	60 478	43 462
Belém	226 036	214 673	228 374	152 169	123 963	179 831	200 521	108 554	100 530
São Luís	65 508	51 417	37 020	55 003	66 218	77 871	98 045	92 389	56 774
Teresina	19 729	12 257	12 885	6 822	3 687	10 059	6 533	11 959	4 136
Fortaleza	138 405	117 295	87 486	118 035	124 033	188 289	221 046	201 510	138 104
Natal	35 439	63 313	71 391	76 720	72 654	64 400	41 565	32 314	6 150
João Pessoa	228 634	261 542	254 899	225 264	215 366	269 966	239 065	257 386	132 920
Recife	1 751 844	1 420 199	1 745 437	2 144 303	1 904 181	1 387 222	1 376 919	1 252 414	1 230 157
Maceió	96 684	79 140	102 754	109 359	108 482	104 253	99 155	103 090	103 313
Aracaju	88 053	87 927	140 204	130 342	162 894	146 107	147 779	137 725	110 930
Salvador	768 541	1 083 946	905 704	996 324	1 020 428	968 428	1 127 432	1 104 100	887 940
Belo Horizonte	1 033 177	713 005	775 108	939 517	975 058	1 088 827	1 179 273	628 200	688 739
Vitória	16 853	20 656	55 027	65 085	53 267	52 812	67 331	55 878	49 470
Niterói (1)	20 499	22 531	41 675	46 974	44 196	46 036	26 841	58 334	61 738
R. de Janeiro, DF	2 256 194	3 139 567	5 503 860	5 361 030	4 940 438	4 261 023	3 012 768	2 603 947	2 678 421
São Paulo (2)	5 963 874	9 744 250	11 932 715	12 304 301	12 694 611	8 920 038	8 808 193	7 905 735	6 837 036
Curitiba	228 491	275 521	328 619	333 118	343 536	358 968	231 032	367 098	381 054
Florianópolis	87 669	64 742	134 394	105 109	89 798	62 218	28 281	71 649	88 739
Pôrto Alegre	1 945 955	2 273 474	1 774 153	1 939 757	2 538 803	2 362 259	1 850 056	1 098 686	1 514 807
Cuiabá	655	785	625	495	425	547	584	824	719
Goiânia	3 056	18 491	21 101	14 033	10 330	17 408	24 109	17 601	14 083

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

b) Outros produtos

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
MAMONA EM BAGAS (kg)									
São Luís	102 896	74 595	24 983	40 443	107 326	18 862	52 880	56 730	72 649
Teresina	9	39	63	32 395	5 050	5 512	3 418	50 800	48 596
Fortaleza	2 779 960	929 691	838 013	2 071 369	1 597 632	3 378 377	1 443 891	1 890 197	2 491 045
Natal	20 877	42 950	18 438	25 791	238 128	79 964	216 166	175 624	387 005
João Pessoa	4 534	1 534	5 452	195 519	499 297	746 640	630 379	832 011	1 317 474
Recife	3 249 854	3 718 332	1 373 245	2 800 096	2 609 442	4 955 756	2 847 977	2 722 274	4 734 046
Maceió	36 220	32 800	—	36 070	306 270	292 040	123 680	38 920	223 224
Aracaju	32 306	33 098	24 993	17 793	17 784	20 236	24 355	43 529	75 793
Salvador	2 294 224	1 195 431	830 583	1 070 612	924 081	1 212 397	1 042 973	1 445 046	1 778 497
Belo Horizonte	314	172	2 937	562	231	19	—	595	704
Vitória	13 808	19 316	10 108	17 601	2 716	10 314	427	1 191	25
Niterói (1)	303	—	1 200	—	—	—	—	1 200	3 250
R. de Janeiro, DF	14 880	14 880	9 240	118 780	2 280	2 500	2 320	—	—
São Paulo (2)	1 802 032	2 504 851	526 298	792 584	1 074 261	2 660 026	2 225 836	2 466 453	3 502 652
Pôrto Alegre	3 972	3 689	3 184	4 350	656	2 292	1 414	3 373	2 513
ÓLEO DE LINHAÇA (kg)									
Rio Branco	264	80	170	480	300	380	280	—	—
Manaus	22 715	21 170	2 754	19 384	19 920	21 516	15 322	12 284	11 630
Belém	48 005	28 313	37 153	28 092	11 818	2 623	12 651	14 835	25 818
São Luís	6 214	3 398	8 300	7 359	13 043	5 695	7 274	7 435	3 924
Teresina	1 074	535	1 360	3 205	2 437	2 419	1 164	734	—
Fortaleza	19 599	14 850	12 647	9 801	6 092	2 990	6 320	2 307	1 009
Natal	3 510	6 100	5 263	3 951	1 770	3 926	4 270	7 498	5 780
João Pessoa	13 469	15 350	18 508	17 484	13 529	6 146	12 506	5 755	3 330
Recife	119 566	92 934	83 672	65 299	61 296	36 315	18 503	17 299	51 717
Maceió	45 053	38 117	34 553	38 029	21 920	13 470	15 518	12 444	21 075
Aracaju	394	6 713	5 508	3 314	2 128	2 065	1 766	1 526	4 188
Salvador	97 116	91 455	101 325	83 983	73 156	58 053	39 724	32 712	36 901
Belo Horizonte	65 693	70 614	73 991	35 550	21 644	17 962	24 554	47 368	25 037
Vitória	6 748	4 296	4 476	4 440	4 240	1 960	3 240	2 555	3 790
Niterói (1)	42 452	46 505	35 421	25 056	14 115	14 207	28 506	29 030	16 797
R. de Janeiro, DF	327 630	499 037	594 124	404 994	201 503	104 553	133 327	162 955	155 793
São Paulo (2)	210 660	230 196	270 170	227 131	143 550	132 964	176 499	173 585	129 552
Curitiba	47 085	33 966	45 721	51 405	32 749	9 758	8 356	10 072	10 777
Florianópolis	9 874	15 886	13 762	10 188	4 356	5 500	2 812	1 876	1 380
Pôrto Alegre	97 399	140 153	271 796	272 375	239 339	156 879	78 412	101 684	75 246
Cuiabá	752	1 132	1 460	860	555	150	190	144	625
Goiânia	1 490	310	899	272	553	817	991	919	790
SACOS DE JUTA E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS (unidade)									
Manaus	1 000	2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	—	—	—
Belém	24 475	3 295	19 545	2 395	24 240	35 271	52 803	90 003	92 130
São Luís	4 379	11 870	7 778	11 859	21 648	4 447	37 425	51 144	27 772
Fortaleza	107 242	108 716	87 026	139 267	142 145	19 178	122 596	145 592	124 865
João Pessoa	15 542	15 042	15 042	4 639	8 789	5 676	14 176	24 176	27 206
Recife	534 091	751 603	141 754	80 951	225 221	119 114	162 446	292 536	399 199
Maceió	33 422	12 812	59 664	17 131	22 900	8 025	11 940	13 456	14 800
Salvador	88 884	101 002	99 989	150 192	141 021	87 400	193 549	195 226	129 135
Belo Horizonte	2 694	2 706	2 429	3 739	1 690	10 384	4 053	2 055	2 460
Vitória	25 229	106 389	126 572	87 655	104 965	99 086	118 742	42 615	176 874
R. de Janeiro, DF	1 140 973	1 034 644	1 071 377	1 006 085	1 147 437	1 205 301	1 247 270	982 393	1 174 752
São Paulo (2)	3 533 862	3 849 505	3 532 885	3 506 770	4 019 209	4 067 822	3 456 986	4 416 586	4 895 203
Curitiba	4 807	45 418	24 109	56 458	102 348	34 916	280	14 760	72 099
Pôrto Alegre	944 671	1 062 895	873 474	1 201 356	1 360 160	1 904 842	1 212 557	1 445 754	1 515 484
Goiânia	—	—	—	—	—	3 650	11 769	3 911	—

COMÉRCIO

IV — COMÉRCIO LOCAL — 1946/48

3. ESTOQUES DE ALGUMAS MERCADORIAS NOS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

b) Outros produtos

CAPITAIS	ESTOQUES NO ÚLTIMO DIA DO MÊS								
	1946	1947				1948			
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro
SALITRE (kg)									
Manaus	14	881	311	146	30	10	10	160	125
Belém	1 740	871	473	21 049	265	120	64	502	515
São Luís	196	5	—	159	—	242	28	288	118
Fortaleza	20	10	830	630	—	—	—	—	—
Natal	100	—	—	130	—	—	1 000	700	—
João Pessoa	1 768	6 388	1 884	537	940	915	1 540	3 013	2 264
Recife	3 134 367	2 848 029	2 589 303	1 442 830	3 072 543	7 993 039	4 282 740	3 287 500	4 163 790
Maceió	2 592	948	5 365	4 090	4 509	1 304	2 281	973	292
Aracaju	50	300	845	942	500	25	300	50	—
Salvador	12 180	9 820	6 710	14 510	13 250	21 009	16 624	14 555	13 495
Belo Horizonte	25 724	18 035	108	180 804	120 876	271 167	206 977	127 950	105 680
Niterói (1)	1 815	440	4 115	3 510	4 069	3 889	2 059	1 025	519
R. de Janeiro, DF	77 731	233 286	53 309	751 317	349 447	652 396	386 956	106 368	838 742
São Paulo (2)	2 255 245	1 119 506	1 232 657	14 110 503	15 466 694	17 261 348	17 587 349	17 367 488	17 361 356
Curitiba	28 961	25 186	29 348	31 465	130 486	118 102	76 086	100 823	72 988
Florianópolis	1 058	1 943	1 847	1 769	1 697	1 610	1 496	1 415	1 256
Pôrto Alegre	314 234	233 268	1 354 212	719 104	8 719	2 533 341	1 654 819	1 502 081	785 303
TÁBUAS DE PINHO (m)									
Fortaleza	27 068	37 710	64 132	82 700	69 016	58 252	46 309	57 779	—
Natal	2 793	—	12 032	9 774	2 602	6 867	11 944	12 658	14 365
João Pessoa	6 136	5 473	17 137	20 519	17 386	8 780	39 578	62 081	16 840
Recife	105 296	113 052	97 928	116 968	122 861	137 348	106 063	87 480	97 462
Maceió	10 543	15 895	16 531	19 945	23 617	8 257	33 090	24 586	5 033
Aracaju	12 810	9 552	16 776	14 839	13 261	8 578	8 477	6 307	4 656
Salvador	589 239	487 891	484 264	472 324	23 708	11 182	21 580	17 360	32 491
Belo Horizonte	260 847	19 1027	156 013	116 252	45 439	61 297	127 179	45 306	78 447
Niterói (1)	73 703	50 546	55 839	67 044	58 530	71 927	56 113	73 083	72 652
R. de Janeiro, DF	1 508 571	1 246 818	1 396 952	1 205 577	1 199 390	1 713 957	1 588 426	1 429 592	2 198 569
São Paulo (2)	1 599 036	1 520 441	1 038 429	1 707 072	1 590 737	1 558 555	1 643 613	1 914 207	1 816 747
Curitiba	765 960	1 059 760	1 297 790	1 313 650	1 122 420	934 050	1 202 020	2 014 220	1 552 980
Florianópolis	576 504	899 311	854 947	845 498	1 620 032	831 504	874 669	1 198 653	1 095 812
Pôrto Alegre	5 149 388	6 865 919	5 981 955	4 017 863	4 099 066	5 417 290	6 098 859	4 835 745	5 465 824
TIJOLOS COMUNS, FURADOS, PRENSADOS, ETC. (milheiro)									
Manaus	—	12	8	24	83	54	9	257	86
Belém	18	79	22	67	51	17	24	75	39
São Luís	0	3	4	1	—	5	—	—	—
Fortaleza	33	33	166	45	38	58	8	14	—
João Pessoa	—	4	4	4	—	—	—	—	—
Recife	422	932	578	497	606	717	556	614	109
Maceió	5	12	10	92	66	51	—	—	18
Aracaju	—	8	6	0	7	6	8	—	—
Salvador	276	489	660	604	499	828	636	168	574
Belo Horizonte	33	54	123	751	418	232	215	263	590
Vitória	—	1	1	1	—	—	—	—	—
Niterói (1)	136	230	315	183	50	234	67	182	219
R. de Janeiro, DF	1 924	1 877	1 722	2 181	1 944	1 848	2 187	2 804	2 719
São Paulo (2)	4 794	7 619	9 119	9 448	9 192	6 848	7 022	7 055	8 275
Curitiba	188	281	367	496	940	666	1 022	1 133	990
Florianópolis	8	13	15	10	16	48	68	51	40
Pôrto Alegre	282	328	450	381	370	428	447	331	488
Goiânia	279	196	528	1 454	1 276	980	960	947	540

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Os "Inquéritos Econômicos", realizados pela Secretaria-Geral do C. N. E., nos têrmos do Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas, localizados nos Municípios das Capitais, que tiveram, no ano anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros.

(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

COMÉRCIO

V — PREÇOS

1. COTAÇÕES DE ALGUMAS MERCADORIAS

a) Café nas bôlsas do Rio de Janeiro, Santos, Vitória e Nova Iorque — 1939/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL												
	Mensal												Anual
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
RIO DE JANEIRO — RIO, TIPO 7 — (Cr$/10 kg)													
1939	13,40	13,08	12,88	13,49	13,73	13,87	13,43	13,33	12,64	12,99	15,60	15,30	13,65
1940	15,89	15,65	14,95	13,75	12,48	11,93	12,10	11,50	11,90	12,35	12,13	12,21	13,07
1941	13,27	15,54	17,53	19,43	20,55	21,49	23,81	27,46	27,50	28,79	29,20	28,65	22,77
1942	28,44	29,00	28,89	27,87	27,31	25,95	26,22	27,25	27,57	27,43	27,01	26,82	27,48
1943	26,66	26,78	27,04	27,15	26,40	25,22	25,47	25,98	26,32	26,42	26,56	26,83	26,40
1944	25,65	24,92	24,61	25,01	25,81	25,86	24,96	25,72	27,71	31,50	35,31	32,06	27,43
1945	30,57	32,67	31,45	30,15	—	30,51	32,01	35,12	35,64	38,16	39,26	37,22	33,89
1946	36,90	36,07	36,64	36,30	37,12	40,76	44,63	48,13	53,40	55,52	48,75	48,63	43,57
1947	49,08	48,94	47,20	45,34	41,43	41,50	36,55	40,29	40,02	38,91	38,29	37,96	42,13
1948	39,94	41,48	41,45	45,03	48,65	48,01	48,43	51,05	52,18	53,03	56,54	59,21	48,75
SANTOS — SANTOS, TIPO 4 — (Cr$/10 kg)													
1939	20,20	19,90	19,50	19,30	19,80	19,90	19,70	20,30	19,90	19,60	19,50	18,90	(1)19,70
1940	19,09	19,20	18,97	18,84	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	17,93	18,11	19,18	(3)18,76
1941	21,33	23,29	23,79	25,78	26,37	29,78	36,62	42,32	43,20	42,21	42,26	42,61	33,30
1942	43,27	43,37	42,70	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(3)43,11
1943	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...
1944	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...
1945	—	—	—	—	—	—	—	—	52,87	60,23	59,83	56,11	57,26
1946	55,96	55,70	57,26	59,30	62,45	64,70	77,64	80,25	80,73	90,95	89,75	91,43	72,18
1947	96,56	97,80	97,32	92,44	85,65	86,81	86,59	90,72	93,52	93,25	93,59	92,32	92,21
1948	92,00	92,07	90,17	90,04	91,40	91,02	90,37	89,38	89,54	90,28	93,92	94,66	91,24
VITÓRIA — VITÓRIA, TIPO 7/8 — (Cr$/10 kg)													
1939	10,54	—	10,10	10,10	—	12,43	12,00	12,25	12,01	11,82	12,59	13,04	11,69
1940	13,88	13,75	13,68	13,15	11,86	12,22	12,04	11,04	11,32	11,33	11,23	11,36	12,24
1941	12,00	14,15	15,31	15,83	17,89	19,71	22,37	24,41	23,70	23,34	23,00	24,16	19,66
1942	25,04	26,03	26,60	26,61	26,58	25,06	25,89	25,98	26,30	26,06	25,42	24,72	25,86
1943	24,69	24,69	24,54	24,94	24,98	24,08	23,94	24,06	23,84	22,97	23,09	23,46	24,11
1944	22,90	22,09	22,08	22,04	23,21	23,87	23,63	24,05	24,80	28,46	30,60	28,30	24,67
1945	27,86	29,18	28,30	26,70	26,80	27,50	27,58	30,10	29,38	31,40	34,12	32,14	29,26
1946	31,67	31,18	32,56	32,90	33,85	37,16	41,60	43,63	47,95	50,10	45,98	43,25	39,32
1947	45,64	47,37	46,72	44,58	41,11	38,39	35,45	37,36	36,38	33,95	33,22	32,37	39,38
1948	35,20	37,64	37,56	41,59	43,38	42,32	45,56	47,24	47,54	48,36	53,43	56,60	44,70
NOVA IORQUE — SANTOS, TIPO 4 — (Cents/libra-pêso)													
1939	7,50	7,50	7,38	7,13	7,25	7,50	7,25	7,50	7,75	7,75	7,50	7,50	7,50
1940	7,50	7,25	7,25	7,13	7,00	7,00	6,88	6,63	6,75	6,88	6,88	7,00	7,00
1941	7,25	8,00	8,88	9,75	10,25	11,13	12,13	13,25	13,50	13,38	13,13	13,13	11,15
1942	13,13	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,36
1943	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38
1944	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38
1945	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38
1946	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	13,38	17,29	21,20	21,20	27,50	27,00	17,32
1947	27,00	27,00	21,25	21,85	18,25	19,63	18,81	20,46	22,59	23,01	23,46	23,08	22,20
1948	22,55	21,61	20,49	21,60	22,26	21,77	22,50	22,80	22,80	23,25	24,89	24,99	22,63
NOVA IORQUE — RIO, TIPO 7 — (Cents/libra-pêso)													
1939	5,25	5,25	5,13	5,13	5,13	5,25	5,25	5,13	5,50	5,50	5,50	5,50	5,29
1940	5,50	5,50	5,50	5,38	5,38	5,38	5,38	5,13	5,25	5,25	5,25	5,38	5,38
1941	5,38	5,50	6,38	6,75	7,25	8,25	8,75	9,25	9,38	9,25	9,13	9,13	7,87
1942	9,13	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,36
1943	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38
1944	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38
1945	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38
1946	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	13,54	17,70	17,70	17,06	16,75	12,37
1947	16,75	16,75	14,00	13,00	11,50	13,23	13,47	14,33	14,69	14,56	14,16	13,63	14,17
1948	13,68	13,51	13,25	13,33	13,93	14,25	14,39	14,50	14,81	15,02	16,13	16,89	14,47

FONTE — Departamento Nacional do Café.

(1) A cotação anual deixa de ser exatamente a média aritmética das cotações mensais em virtude dos arredondamentos efetuados. — (2) Cotação "nominal"; expressão que indica não ter sido possível a fixação de um preço base, devido a grandes oscilações de preços ou qualquer outra irregularidade no mercado. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

COMÉRCIO

V — PREÇOS

1. COTAÇÕES DE ALGUMAS MERCADORIAS

b) Cacau e mamona na bôlsa da Bahia — 1939/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL — Mensal												Anual
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
CACAU SUPERIOR (Cr$/14,688 kg)													
1939	14,48	17,68	17,93	18,03	18,18	18,15	17,98	18,00	22,00	22,00	21,87	23,88	19,18
1940	24,25	24,25	25,43	26,00	21,88	19,50	17,08	15,00	16,40	15,85	18,38	20,10	20,34
1941	18,20	20,80	27,30	25,40	27,60	27,40	26,30	27,00	28,30	28,50	30,80	32,60	26,68
1942	32,50	31,80	32,00	32,90	32,15	31,95	32,20	30,60	28,50	27,50	27,50	27,50	30,59
1943	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	—	—	—	—	—	—	30,00
1944	32,00	32,00	32,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	33,50
1945	34,00	34,00	34,00	35,62	35,62	35,62	35,62	35,62	35,62	35,62	35,62	35,62	35,22
1946	35,62	35,62	35,62	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	80,00	55,57
1947	122,50	125,00	125,00	125,00	121,00	123,10	134,00	134,00	147,00	180,00	190,00	180,00	142,22
1948	180,00	150,00	130,00	105,00	110,00	158,00	165,00	179,00	163,00	152,00	147,50	107,20	145,56
MAMONA (Cr$/kg)													
1939	0,46	0,47	0,49	0,51	0,59	0,63	0,61	0,61	0,68	0,91	1,10	1,27	0,69
1940	1,52	1,51	1,19	0,86	0,76	0,55	0,54	0,60	0,60	0,54	0,58	0,56	0,82
1941	0,55	0,56	0,57	0,60	0,70	0,71	0,77	0,72	0,73	0,86	0,95	0,87	0,72
1942	0,98	1,32	1,26	1,19	1,12	1,10	1,08	1,12	1,06	1,40	1,50	1,80	1,24
1943	1,77	1,90	1,50	1,09	1,09	1,08	1,08	1,08	1,07	1,07	1,08	1,08	1,24
1944	1,06	1,05	1,02	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	0,91	0,80	0,80	0,85	0,96
1945	1,05	1,05	1,05	1,10	1,14	1,17	1,18	1,20	1,23	1,25	1,28	1,34	1,17
1946	1,40	1,33	1,33	1,33	1,43	1,43	1,76	2,00	2,30	2,60	3,80	3,80	2,04
1947	3,80	4,20	4,10	3,73	2,75	2,53	2,95	3,05	3,10	2,95	2,60	2,55	3,19
1948	2,90	2,75	2,35	2,20	1,85	2,10	2,03	1,88	1,69	1,43	1,79	1,85	2,07

FONTES — Bôlsa de Mercadorias da Bahia e Instituto do Cacau.

c) Algodão, arroz, batata e milho na bôlsa de São Paulo — 1939/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL — Mensal												Anual
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
ALGODÃO TIPO 5 (Cr$/15 kg)													
1939	47,75	46,55	46,76	44,90	46,58	53,40	49,96	47,43	53,41	53,46	59,96	72,89	51,92
1940	60,84	65,83	59,55	54,44	46,48	40,96	41,74	39,91	41,54	41,46	42,98	44,25	49,08
1941	43,11	41,59	41,46	41,93	40,36	41,52	48,17	52,22	52,66	45,32	43,81	44,24	44,70
1942	46,88	49,37	47,14	50,23	57,11	59,19	65,02	62,29	61,78	62,98	65,41	67,05	57,87
1943	67,85	66,16	67,12	67,50	70,77	73,93	77,58	83,17	80,86	78,52	79,80	79,46	74,39
1944	79,87	81,36	81,15	80,81	80,62	80,19	79,50	80,52	86,78	90,10	87,85	85,79	82,88
1945	85,56	81,52	81,39	82,72	87,00	89,68	88,79	88,08	88,83	89,30	90,54	91,59	87,08
1946	96,58	102,35	109,89	117,91	119,75	148,11	165,54	161,96	160,33	163,09	144,32	152,44	136,86
1947	149,48	155,09	167,64	159,32	149,88	154,87	154,72	155,29	155,54	157,07	164,83	178,00	158,48
1948	177,91	171,70	170,75	176,84	184,61	186,56	188,35	192,11	189,00	195,54	206,30	204,35	187,00
ARROZ AGULHA BENEFICIADO, BOM (Cr$/60 kg)													
1939	50,84	43,35	44,98	49,15	51,56	49,84	53,50	50,93	58,24	59,60	58,94	57,84	52,40
1940	59,63	51,33	48,44	48,03	47,84	47,50	48,17	48,96	50,75	53,72	49,98	52,00	50,53
1941	58,31	55,84	(1) ...	(1) ...	(1) ...	81,00	85,22	94,36	94,35	94,69	97,55	103,24	(2) 84,95
1942	107,92	91,00	75,19	82,82	79,38	89,50	91,00	89,13	89,92	90,66	92,62	94,00	89,43
1943	94,00	91,42	84,92	86,68	89,44	(1) ...	(1) ...	99,07	101,04	101,04	100,00	104,30	(2) 95,19
1944	102,26	109,24	112,00	129,33	143,32	145,87	144,23	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	140,00	(2)128,28
1945	140,00	140,00	140,00	135,48	149,09	154,00	143,67	142,61	145,83	144,07	139,28	129,50	141,97
1946	128,00	128,75	118,32	115,00	118,71	122,00	122,96	132,54	130,00	135,30	145,82	150,00	128,95
1947	150,00	150,00	150,80	151,32	140,00	140,33	148,76	161,71	174,31	180,00	182,52	197,20	160,58
1948	227,39	219,25	221,25	213,00	202,83	217,80	224,58	243,85	247,92	259,33	258,91	258,75	232,91

COMÉRCIO

V — PREÇOS

1. COTAÇÕES DE ALGUMAS MERCADORIAS

c) Algodão, arroz, batata e milho na bôlsa de São Paulo — 1939/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL												
	Mensal												Anual
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
BATATA AMARELA, SUPERIOR (Cr$/60 kg)													
1939.....	21,84	18,50	—	37,20	33,94	28,21	33,94	31,73	37,87	36,58	43,14	(1) ...	(2) 32,30
1940.....	31,81	37,02	39,22	50,53	60,29	(1) ...	53,03	53,46	55,15	63,13	63,61	42,72	(2) 50,00
1941.....	35,64	29,67	37,00	35,63	(1) ...	(1) ...	63,00	58,12	48,11	(1) ...	45,86	36,64	(2) 43,30
1942.....	34,73	43,88	47,00	(1) ...	(1) ...	(1) ...	58,11	53,67	53,65	51,06	44,50	35,00	(2) 46,94
1943.....	39,91	40,00	38,17	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	81,88	82,00	82,00	72,91	(2) 62,41
1944.....	51,04	56,28	64,20	130,00	120,20	106,49	109,61	110,00	109,20	98,08	(1) ...	—	(2) 95,51
1945.....	—	—	89,72	85,00	89,09	106,00	—	105,70	(1) ...	(1) ...	(1) ...	131,82	(2)101,22
1946.....	71,09	83,12	134,54	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(2) 96,25
1947.....	(1) ...	160,00	169,60	173,18	173,20	194,79	177,40	172,08	176,92	187,96	162,83	100,00	(2)168,00
1948.....	139,56	140,00	157,08	184,40	169,56	210,00	220,00	200,00	(1) ...	(1) ...	93,48	67,29	(2)158,14
MILHO AMARELINHO (Cr$/60 kg)													
1939.....	—	20,89	16,92	15,43	15,27	15,37	15,62	14,91	17,79	20,49	21,32	18,89	17,54
1940.....	18,89	17,70	16,85	15,48	15,16	14,31	16,43	16,29	17,00	20,53	21,15	20,66	17,54
1941.....	21,29	20,98	18,69	16,88	17,77	20,04	18,89	18,49	19,58	19,22	17,99	16,97	18,90
1942.....	17,27	17,32	17,69	21,91	19,13	22,06	25,48	23,00	20,58	21,25	23,20	25,76	21,22
1943.....	29,58	30,00	30,00	29,14	29,20	(1) ...	34,79	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	45,95	(2) 32,67
1944.....	43,86	38,38	38,61	43,86	49,86	51,94	52,58	50,81	52,48	53,08	57,00	—	48,41
1945.....	—	—	53,03	53,15	(1) ...	(1) ...	64,20	60,27	52,77	56,98	56,00	56,02	(2) 56,55
1946.....	57,21	59,62	60,59	58,00	57,07	57,00	58,65	55,81	52,80	55,52	61,07	62,00	57,95
1947.....	63,35	66,75	71,52	68,66	58,00	52,83	53,60	59,52	61,42	64,78	71,52	79,44	64,28
1948.....	90,17	90,50	89,80	81,54	76,56	78,42	80,64	81,13	85,62	91,48	102,96	95,58	87,03

FONTE — Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

(1) Cotação "nominal", expressão que indica não ter sido possível a fixação de um preço base, devido a grandes oscilações de preços ou qualquer outra irregularidade no mercado. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

d) Alguns gêneros alimentícios na bôlsa de Pôrto Alegre — 1941/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL												
	Mensal												Anual
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
ARROZ AGULHA, DE PRIMEIRA (Cr$/60 kg)													
1941.....	55,34	52,38	59,81	62,15	78,43	78,76	82,50	93,04	88,58	86,26	94,50	94,50	77,19
1942.....	99,12	105,00	86,54	90,75	89,06	91,08	92,78	95,00	95,00	93,24	95,00	96,17	94,06
1943.....	102,22	97,25	93,94	89,00	93,85	101,00	101,00	101,00	103,31	105,00	106,62	105,00	99,93
1944.....	105,00	105,00	104,26	108,94	114,62	117,50	117,50	120,00	122,81	138,23	145,73	147,50	120,59
1945.....	155,00	160,00	160,00	130,00	130,26	148,27	157,50	152,25	142,29	135,50	135,50	131,00	144,80
1946.....	143,11	138,00	136,75	128,85	138,65	143,88	135,89	136,98	137,50	130,54	143,33	144,44	138,91
1947.....	143,00	143,00	147,00	147,90	154,00	158,06	161,94	162,00	159,00	160,83	177,46	188,08	158,52
1948.....	195,96	197,50	197,50	197,50	197,50	197,50	197,50	204,13	213,75	236,92	240,00	241,92	209,81
ARROZ "BLUE-ROSE", DE PRIMEIRA (Cr$/60 kg)													
1941.....	49,73	46,83	53,53	57,69	74,11	76,16	77,89	—	—	81,67	86,00	86,00	68,96
1942.....	90,40	96,00	85,23	90,40	86,06	87,62	89,49	90,77	90,75	90,72	93,50	93,28	90,35
1943.....	98,06	95,50	92,94	91,25	94,92	96,58	97,41	96,50	99,12	102,00	104,33	102,00	97,55
1944.....	102,00	102,00	102,00	106,20	110,77	108,00	108,00	109,11	110,40	117,53	126,13	127,00	110,76
1945.....	127,50	131,00	135,50	125,84	123,32	134,54	134,25	130,43	126,38	127,44	127,80	123,00	128,92
1946.....	129,88	136,00	135,00	128,35	131,00	130,08	129,00	131,00	131,00	131,00	135,79	137,96	132,17
1947.....	137,00	137,00	137,00	137,00	—	—	—	—	146,82	143,67	155,63	165,42	144,94
1948.....	171,00	177,97	182,23	184,20	180,56	187,02	187,50	193,37	201,48	209,04	225,00	225,00	193,70

COMÉRCIO

V — PREÇOS

1. COTAÇÕES DE ALGUMAS MERCADORIAS

d) Alguns gêneros alimentícios na bôlsa de Pôrto Alegre — 1941/48

ANOS	COTAÇÃO MÉDIA, NO DISPONÍVEL — Mensal I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	Anual
BANHA (Cr$/kg)													
1941	2,56	2,62	2,69	3,31	3,55	3,55	3,77	3,80	3,98	3,71	3,63	3,56	3,39
1942	3,59	3,98	3,98	3,95	4,06	4,15	4,41	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,22
1943	4,58	5,09	5,20	4,60	5,30	5,38	5,50	5,50	5,50	5,30	5,30	5,10	5,20
1944	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
1945	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
1946	5,50	5,50	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	6,42
1947	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
1948	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	14,15	13,38	12,83	12,98	12,79	12,46	13,05
BATATA BRANCA (Cr$/50 kg)													
1941	24,16	20,04	20,97	23,92	23,50	28,56	39,17	41,21	33,63	24,46	20,71	20,48	26,73
1942	18,40	19,15	23,85	26,64	24,84	28,46	28,30	23,98	21,10	19,43	16,88	24,30	22,94
1943	31,56	32,58	33,00	28,80	24,42	28,08	27,22	26,19	31,46	39,50	32,62	30,37	30,48
1944	28,32	25,59	24,00	24,28	27,62	31,96	34,54	33,11	36,54	39,53	40,34	33,07	31,58
1945	40,32	50,72	67,19	75,40	79,72	73,79	72,10	60,00	73,67	68,15	63,50	54,00	64,88
1946	48,77	46,97	45,63	46,35	64,72	62,20	56,02	62,87	61,80	69,89	78,44	81,90	60,46
1947	75,00	90,42	111,63	99,43	105,77	104,49	102,22	103,50	122,92	121,02	132,08	125,58	107,84
1948	102,31	96,59	100,00	100,00	100,40	118,80	125,37	151,15	155,83	147,50	96,25	60,77	112,91
CEBOLA ENRESTIADA, DE PRIMEIRA (Cr$/kg)													
1941	0,97	1,10	1,80	2,39	2,41	2,71	3,00	3,00	4,19	3,98	1,26	1,00	2,32
1942	0,63	0,63	0,83	0,84	1,41	1,54	1,54	1,57	1,31	0,92	0,66	0,41	1,02
1943	0,49	0,58	0,51	0,60	0,55	0,78	0,90	0,98	1,18	1,50	1,18	1,09	0,86
1944	0,86	0,59	0,73	0,75	1,03	1,02	1,15	1,09	1,15	1,15	1,31	1,12	1,00
1945	1,46	2,17	2,59	2,75	2,94	3,17	3,35	3,32	3,46	2,71	1,31	1,09	2,53
1946	1,15	1,35	1,49	1,61	1,76	1,92	2,42	2,11	2,17	2,06	1,80	1,71	1,80
1947	1,89	2,07	1,88	1,84	2,10	2,49	3,84	4,05	4,00	4,50	2,59	1,93	2,77
1948	1,40	1,30	1,26	1,21	1,69	1,79	2,16	2,58	2,61	2,40	1,83	1,34	1,80
FARINHA DE MANDIOCA, FINA (Cr$/50 kg)													
1941	15,00	15,00	14,87	14,96	15,64	15,50	16,78	22,29	21,02	20,23	20,00	20,76	17,67
1942	21,58	22,40	32,02	23,86	24,54	25,13	30,43	30,70	31,54	33,66	32,76	32,85	28,46
1943	38,76	36,81	36,00	36,50	37,00	36,33	36,63	36,04	39,12	41,50	41,77	37,00	37,79
1944	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
1945	42,32	43,16	40,69	36,12	35,28	36,85	39,50	39,20	37,15	35,35	35,50	35,38	38,04
1946	35,30	35,63	38,33	46,98	53,19	52,30	55,24	56,41	49,38	50,50	53,42	54,80	48,46
1947	53,00	50,96	51,56	44,06	44,73	46,71	47,48	49,48	53,58	54,96	61,67	64,44	51,89
1948	68,54	73,75	78,92	68,10	58,32	55,56	55,30	60,31	59,33	60,10	56,88	60,10	62,93
FEIJÃO PRÊTO (Cr$/60 kg)													
1941	35,85	36,69	39,77	37,73	38,00	37,36	39,06	43,40	42,40	39,65	35,67	38,28	38,66
1942	33,69	31,68	31,60	31,98	28,50	30,25	37,46	34,44	34,25	30,32	27,96	42,11	32,85
1943	49,70	48,15	49,74	53,60	52,00	52,15	50,65	50,88	55,12	55,25	50,00	50,00	51,44
1944	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	57,08
1945	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00
1946	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00
1947	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	86,00	86,00	86,00	86,00	86,00	86,00	86,00	75,58
1948	86,00	86,00	200,00	200,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	155,00	155,00	158,50
MILHO AMARELO (Cr$/60 kg)													
1941	27,77	21,90	18,86	18,27	20,00	19,68	20,08	22,11	24,47	23,13	22,63	21,45	21,70
1942	20,84	22,07	21,30	22,59	21,08	20,48	25,00	25,04	23,25	20,70	21,14	24,28	22,31
1943	39,18	39,31	38,64	39,60	39,00	39,00	39,00	43,80	43,80	43,80	50,82	43,80	41,80
1944	43,80	35,66	35,96	31,44	29,95	33,20	34,12	36,07	34,31	32,28	31,21	35,96	34,50
1945	47,68	59,28	59,31	60,96	84,16	76,54	78,50	78,30	71,31	71,22	68,86	58,88	67,92
1946	49,85	50,67	47,04	49,87	54,74	56,28	59,25	60,48	53,76	54,08	55,85	55,42	53,94
1947	54,19	54,92	55,10	51,69	50,69	57,75	56,91	60,64	63,38	73,59	87,00	101,71	63,96
1948	90,00	110,41	96,85	84,92	71,92	73,84	69,81	67,90	63,67	60,33	60,83	64,13	76,22

FONTES — Bôlsa de Mercadorias de Pôrto Alegre e Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul.

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

a) Açúcar e arroz

CAPITAIS	AÇÚCAR (Cr$/kg)						ARROZ (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	4,00	5,50	6,00	5,40	...	...	3,50	3,90	4,00	5,70
Rio Branco	...	2,00	4,20	7,50	7,50	7,00	...	2,10	4,10	5,30	5,00	5,50
Manaus	1,30	1,80	3,20	5,30	5,00	4,40	1,20	1,80	2,80	3,70	3,90	4,60
Boa Vista	...	...	4,90	6,50	7,00	7,00	...	...	4,30	5,30	5,00	6,90
Belém	1,40	1,60	3,30	4,20	4,40	4,00	1,30	1,60	2,20	2,20	2,90	3,70
Macapá	...	...	5,50	5,00	4,90	4,00	...	...	3,00	3,70	4,20	4,50
São Luís	1,30	1,50	3,40	4,30	4,40	4,00	0,70	1,20	1,50	2,10	2,30	2,70
Teresina	1,50	1,80	4,00	4,80	4,70	4,40	0,70	1,10	1,90	2,40	2,60	2,70
Fortaleza	1,70	1,50	3,00	3,80	3,40	3,40	1,70	1,60	2,90	3,20	3,50	3,80
Natal	1,30	1,50	2,90	3,60	4,00	4,00	1,70	1,80	3,10	3,50	3,00	4,10
João Pessoa	1,20	1,20	2,50	3,20	3,40	3,00	1,50	1,70	2,50	3,20	3,20	4,10
Recife	1,10	1,30	2,60	3,00	3,30	3,20	1,10	1,50	2,60	2,90	3,30	4,00
Maceió	1,10	1,20	2,30	2,90	3,30	3,20	1,80	1,70	2,70	3,00	3,20	3,90
Aracaju	1,10	1,20	2,30	2,70	3,00	2,90	1,40	1,40	2,70	3,00	3,40	4,00
Salvador	0,80	1,30	2,30	2,80	3,10	2,90	1,60	1,70	3,30	3,50	3,80	4,50
Belo Horizonte	1,70	1,50	3,00	3,30	3,70	3,70	1,00	1,80	3,60	3,80	3,80	4,80
Vitória	1,30	1,30	3,00	3,90	3,80	3,30	1,40	1,60	2,90	3,30	3,50	4,00
Niterói	1,30	1,30	2,30	2,70	3,10	3,10	1,90	1,80	3,40	3,60	3,90	4,80
Rio de Janeiro, DF	1,20	1,10	1,60	1,90	3,20	3,20	1,80	1,60	2,80	3,50	3,80	4,30
São Paulo	1,40	1,30	2,60	2,90	3,30	3,30	1,90	1,80	4,00	3,50	4,00	5,10
Curitiba	1,20	1,40	3,00	3,90	3,80	3,60	1,40	1,90	3,00	3,20	3,50	4,00
Florianópolis	1,50	1,50	3,10	3,90	4,00	4,00	1,60	1,70	3,00	2,80	2,90	3,90
Pôrto Alegre	1,50	1,60	3,20	3,70	4,40	4,40	1,40	1,60	1,80	2,60	2,80	3,40
Cuiabá	1,40	1,90	3,80	7,00	4,50	4,30	1,60	1,60	3,00	2,50	2,40	3,40
Goiânia	1,90	1,80	3,50	4,30	3,40	3,40	1,30	1,50	2,00	2,10	3,00	3,90
MÉDIA	**1,30**	**1,50**	**3,20**	**4,10**	**4,20**	**4,00**	**1,40**	**1,60**	**2,90**	**3,30**	**3,50**	**4,30**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados se referem, respectivamente, ao açúcar "refinado", de primeira qualidade, de maior consumo e ao arroz "descascado", de qualidade média.

b) Banha e batata inglêsa

CAPITAIS	BANHA (Cr$/kg)						BATATA INGLÊSA (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	14,70	13,30	28,50	31,00	...	...	14,30	11,60	14,00	11,80
Rio Branco	...	6,30	14,00	15,70	23,70	32,10	...	5,90	30,00	34,80	21,90	20,00
Manaus	5,20	5,60	13,50	12,80	23,50	26,40	1,80	2,60	10,30	13,40	9,80	8,50
Boa Vista	...	...	17,20	16,30	19,60	40,80	...	...	6,00	12,00	19,30	15,00
Belém	5,50	6,30	12,00	11,80	26,20	26,50	1,30	2,00	5,70	6,10	6,30	6,00
Macapá	...	...	14,00	13,90	26,90	28,60	...	...	8,00	7,80	9,40	9,10
São Luís	3,20	5,00	11,10	12,20	15,50	14,90	1,50	1,90	5,10	5,50	4,00	5,40
Teresina	4,00	...	6,80	12,40	14,30	9,70	3,00	2,70	3,60	4,50	3,10	4,10
Fortaleza	4,40	5,80	9,60	12,10	18,80	18,00	2,10	1,20	2,50	3,20	4,20	3,30
Natal	5,00	6,00	10,70	11,30	22,80	22,20	1,60	1,30	3,60	4,30	4,70	3,80
João Pessoa	4,20	5,10	9,70	10,90	20,00	22,10	1,20	1,00	3,20	3,70	3,70	2,90
Recife	4,80	5,60	10,00	11,50	22,30	24,10	1,10	1,70	3,10	3,50	4,20	3,40
Maceió	4,90	5,70	10,30	11,40	14,30	21,50	1,20	1,00	3,00	3,70	5,00	4,50

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

b) Banha e batata inglêsa

CAPITAIS	BANHA (Cr$/kg)						BATATA INGLÊSA (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Aracaju	4,80	4,90	9,60	10,50	12,00	(1)12,20	1,30	1,80	4,50	4,20	4,60	4,90
Salvador	4,50	5,20	9,90	12,10	22,50	26,80	1,00	1,50	4,00	3,70	4,40	4,50
Belo Horizonte	5,50	5,00	10,70	14,10	23,90	22,00	2,00	1,10	2,70	3,70	3,40	3,50
Vitória	4,40	4,70	9,20	12,30	22,80	21,30	0,90	1,10	2,80	3,20	3,50	4,30
Niterói	4,80	5,20	9,20	13,60	21,50	22,00	0,90	1,10	3,20	3,30	3,70	3,80
Rio de Janeiro, DF	4,40	4,50	8,90	8,90	22,60	20,50	0,90	0,90	1,90	3,60	4,70	4,40
São Paulo	4,90	4,70	9,30	12,80	21,70	20,90	0,70	1,10	2,60	3,60	4,00	4,10
Curitiba	4,00	4,20	7,50	11,20	20,20	18,50	0,40	0,70	1,60	2,00	2,50	2,80
Florianópolis	3,60	...	(1) 7,00	(2) 9,50	17,20	17,80	0,50	0,60	1,60	1,90	2,30	2,80
Pôrto Alegre	3,60	4,00	5,70	(1) 7,00	14,30	14,40	0,60	0,80	2,30	2,00	3,30	3,50
Cuiabá	4,40	6,00	10,60	15,30	26,00	24,30	0,80	3,10	6,20	7,50	7,90	8,00
Goiânia	4,00	6,00	11,20	8,30	14,60	20,00	1,20	0,90	2,40	2,60	2,80	2,80
MÉDIA	**4,50**	**5,30**	**10,50**	**12,00**	**20,60**	**22,30**	**1,20**	**1,70**	**5,40**	**6,20**	**6,30**	**5,90**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados se referem, respectivamente, à banha de porco "refinada", tipo Rio Grande, enlatada, de maior consumo e à batata inglêsa, de produção nacional.

(1) Banha fresca, em rama. — (2) Em parte, banha fresca, em rama.

c) Café em pó e carne de vaca

CAPITAIS	CAFÉ EM PÓ (Cr$/kg)						CARNE DE VACA (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	12,80	11,50	14,80	15,50	...	...	4,00	5,00	5,70	6,00
Rio Branco	...	5,50	9,30	11,80	16,00	18,30	...	2,20	5,00	6,30	6,70	7,00
Manaus	4,00	5,10	7,80	11,00	11,70	11,50	1,70	1,90	4,40	7,60	9,20	10,00
Boa Vista	...	...	12,80	16,50	20,00	20,00	...	...	2,50	5,00	10,80	...
Belém	3,70	4,30	6,90	8,40	10,00	10,50	1,60	2,00	5,00	5,40	7,10	8,00
Macapá	...	...	10,00	10,90	12,40	12,90	...	...	...	4,00	4,00	5,00
São Luís	3,80	4,10	7,30	9,40	10,90	12,50	2,00	2,00	4,30	4,70	5,70	6,00
Teresina	4,00	4,80	8,90	11,70	12,50	12,30	1,90	2,00	6,00	7,00	6,40	6,30
Fortaleza	3,80	4,30	5,90	7,10	8,30	10,10	2,30	3,30	6,20	7,30	8,60	8,10
Natal	3,60	3,80	8,10	9,90	11,90	12,20	2,40	2,40	8,80	8,30	9,00	10,00
João Pessoa	1,90	3,60	5,90	7,10	8,90	9,60	1,90	2,50	6,90	6,90	7,30	7,00
Recife	3,30	4,10	6,30	7,80	8,60	9,40	2,20	2,50	7,30	6,80	7,00	7,10
Maceió	3,70	5,10	5,90	7,10	10,10	11,00	2,00	2,40	6,60	6,80	8,10	8,10
Aracaju	3,20	3,80	7,20	9,70	10,60	11,30	2,00	2,40	6,60	5,80	6,80	7,50
Salvador	3,40	4,00	7,00	8,10	9,10	9,10	2,00	2,60	4,90	5,50	8,70	6,20
Belo Horizonte	4,60	3,20	6,20	8,00	9,60	9,10	1,50	2,60	5,90	6,00	6,20	6,50
Vitória	3,10	3,30	6,70	8,50	9,50	9,90	1,80	2,00	4,00	4,90	5,80	5,50
Niterói	3,30	3,20	5,00	5,80	9,90	10,40	2,30	2,50	5,90	6,70	6,50	6,50
Rio de Janeiro, DF	3,60	3,20	4,70	6,00	9,60	10,20	2,00	2,80	3,50	5,00	6,00	7,20
São Paulo	3,20	4,10	7,30	7,90	12,30	12,60	2,50	2,40	5,80	6,00	6,00	6,80
Curitiba	2,80	3,80	8,90	10,00	11,50	10,90	2,10	2,50	4,80	5,00	5,40	6,80
Florianópolis	3,70	3,50	7,50	9,20	10,30	11,70	2,20	2,30	4,50	6,60	7,20	6,80
Pôrto Alegre	4,40	4,80	7,50	10,10	11,60	12,20	2,00	2,50	3,10	4,00	4,40	6,10
Cuiabá	2,40	5,40	10,70	12,40	14,00	14,00	2,00	1,70	5,10	5,00	4,90	4,60
Goiânia	3,00	4,20	9,70	9,30	10,00	10,40	2,00	3,00	6,00	5,70	5,50	6,40
MÉDIA	**3,50**	**4,10**	**7,90**	**9,40**	**11,40**	**11,90**	**2,00**	**2,40**	**5,30**	**5,90**	**6,80**	**6,90**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Os dados se referem, respectivamente, ao café em pó, tipo médio e à carne de vaca, "fresca".

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

d) Cebola e charque

CAPITAIS	CEBOLA (Cr$/kg)						CHARQUE (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	20,00	18,00	15,90	16,70	...	...	10,00	14,70	15,00	11,20
Rio Branco	...	8,30	33,00	26,30	32,50	31,00	...	6,00	16,80	19,80	21,70	25,00
Manaus	2,50	5,20	14,00	13,30	12,40	7,60	4,20	5,40	12,50	13,70	15,30	15,70
Boa Vista	...	...	25,00	23,00	22,80	15,00	...	...	—	17,40	16,50	20,00
Belém	2,20	5,00	6,60	5,30	7,00	7,50	4,00	5,30	11,50	13,90	17,20	15,80
Macapá	...	...	9,20	9,70	8,90	9,20	...	...	15,20	16,00	17,40	17,80
São Luís	(1) 3,20	5,20	8,20	6,70	7,30	7,50	3,90	5,00	10,80	14,50	15,20	15,50
Teresina	3,00	3,40	4,50	6,00	7,40	8,90	3,30	—	13,80	15,40	(2) 10,00	16,40
Fortaleza	2,30	2,80	5,90	6,10	6,30	6,60	3,60	4,60	11,70	12,80	14,30	15,00
Natal	2,30	2,60	7,00	5,50	6,40	5,50	3,90	4,90	11,30	12,90	(2) 13,00	13,90
João Pessoa	2,10	2,90	6,40	6,00	5,80	6,20	3,70	4,70	12,00	12,60	12,50	13,80
Recife	2,40	3,90	6,20	4,50	6,00	5,60	3,80	4,90	10,20	11,60	12,20	12,80
Maceió	1,70	3,20	6,00	5,00	5,60	5,20	3,70	4,90	12,10	13,10	12,40	13,80
Aracaju	2,00	3,50	6,00	6,90	6,80	6,50	4,20	5,40	13,00	14,00	13,50	14,20
Salvador	2,00	4,40	5,60	4,80	5,60	6,30	3,90	5,30	11,70	13,00	13,50	13,50
Belo Horizonte	1,60	2,30	5,80	4,40	5,40	4,60	2,90	5,20	12,10	12,80	14,20	16,10
Vitória	1,90	3,70	5,90	4,70	5,70	4,60	3,40	4,30	10,70	12,50	12,50	12,80
Niterói	1,50	3,30	4,30	3,60	4,50	3,90	3,50	4,60	10,50	10,70	12,90	13,10
Rio de Janeiro, DF	1,70	2,80	3,60	5,50	4,90	4,60	3,80	4,00	8,50	9,10	9,80	12,10
São Paulo	1,50	3,00	4,10	4,40	4,80	4,60	3,60	4,40	9,20	11,40	12,00	12,30
Curitiba	1,20	3,00	5,00	3,60	4,60	3,10	3,60	4,30	10,20	10,80	11,90	12,70
Florianópolis	1,40	3,40	4,70	3,00	4,70	2,80	3,70	4,70	11,30	12,80	14,40	14,90
Pôrto Alegre	1,50	3,30	3,40	2,50	4,00	3,20	3,10	3,70	8,00	9,60	11,00	12,50
Cuiabá	3,00	6,70	9,40	8,20	11,00	9,90	4,00	—	—	(3) 7,00	(3) 7,00	(3) 7,30
Goiânia	2,90	5,40	7,00	5,90	6,60	6,50	2,50	5,30	12,10	(2) 6,10	(3) 5,80	(3) 5,50
MÉDIA	**2,10**	**4,00**	**8,70**	**7,70**	**8,50**	**7,70**	**3,60**	**4,80**	**11,50**	**12,70**	**13,20**	**14,10**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados relativos ao charque se referem ao tipo de primeira qualidade, de produção nacional.
(1) Média observada em 5 meses. — (2) Em parte, carne-de-sol. — (3) Carne-de-sol.

e) Farinha de mandioca e farinha de trigo

CAPITAIS	FARINHA DE MANDIOCA (Cr$/kg)						FARINHA DE TRIGO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	3,50	3,00	3,00	4,00	...	...	4,00	4,30	7,20	9,50
Rio Branco	...	1,30	2,80	3,20	2,90	3,10	...	2,40	4,90	7,30	7,90	9,00
Manaus	0,90	0,90	2,70	2,20	2,20	2,30	1,80	1,50	2,80	5,00	5,90	7,40
Boa Vista	...	...	3,10	3,10	3,90	3,60	...	...	4,10	6,50	9,10	10,90
Belém	0,40	0,70	1,30	1,50	1,60	2,20	2,20	1,70	2,80	3,50	4,40	6,00
Macapá	...	...	1,60	1,90	1,70	2,40	...	...	4,00	4,80	6,00	8,50
São Luís	0,80	0,90	1,80	2,30	2,70	2,60	1,50	1,40	2,90	3,90	5,20	7,40
Teresina	0,50	0,50	0,80	1,30	1,50	1,70	2,40	1,40	4,40	7,40	8,10	10,20
Fortaleza	0,80	0,60	1,10	1,50	1,70	1,90	1,80	1,80	2,40	5,30	5,10	8,40
Natal	0,50	0,60	1,50	1,90	2,40	2,50	1,90	1,40	3,70	6,10	5,90	7,20
João Pessoa	0,70	0,40	1,20	1,40	1,00	2,00	1,80	1,90	3,10	5,80	5,90	9,60
Recife	0,70	0,80	2,10	2,50	2,40	2,40	1,80	2,10	3,60	5,50	6,20	7,30
Maceió	0,40	0,50	1,40	1,80	1,70	1,50	2,00	2,10	3,40	6,40	6,80	9,50

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

e) Farinha de mandioca e farinha de trigo

CAPITAIS	FARINHA DE MANDIOCA (Cr$/kg)						FARINHA DE TRIGO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Aracaju	0,70	0,50	1,40	1,50	1,50	1,80	2,00	2,40	4,20	4,90	7,20	8,50
Salvador	0,70	0,50	1,90	2,00	2,70	3,00	1,20	1,50	3,20	3,60	6,60	7,40
Belo Horizonte	0,80	0,80	1,70	2,00	2,60	2,90	2,00	1,90	3,90	9,80	7,90	7,60
Vitória	0,70	0,40	1,40	1,50	2,00	2,00	1,40	1,80	3,10	4,60	5,40	7,30
Niterói	0,80	0,60	1,60	1,80	2,20	2,50	1,70	1,70	2,60	5,30	6,20	8,30
Rio de Janeiro, DF	1,00	0,50	1,50	1,60	1,60	2,40	1,50	...	3,00	3,90	5,60	6,80
São Paulo	0,90	0,90	1,60	2,00	2,40	2,60	1,50	1,60	2,50	2,80	4,80	10,20
Curitiba	0,90	0,90	1,60	1,70	2,00	2,70	1,40	1,40	2,70	3,60	6,10	7,00
Florianópolis	0,80	0,60	1,10	1,50	2,50	2,60	1,50	1,40	2,60	3,80	6,30	7,00
Pôrto Alegre	0,60	0,50	0,90	0,90	0,90	1,30	1,40	1,30	2,20	2,60	4,80	5,20
Cuiabá	—	1,30	3,40	2,30	1,80	2,60	1,40	1,80	3,90	9,40	8,40	9,30
Goiânia	1,00	1,10	3,00	2,40	2,60	2,60	1,60	1,80	3,50	4,30	5,40	9,00
MÉDIA	**0,70**	**0,70**	**1,80**	**2,00**	**2,10**	**2,40**	**1,70**	**1,70**	**3,30**	**5,20**	**6,30**	**8,20**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados relativos à farinha de mandioca se referem, em sua quase totalidade, ao tipo "de mesa, fina", de maior consumo.

f) Feijão prêto e leite

CAPITAIS	FEIJÃO PRÊTO (Cr$/kg)						LEITE (Cr$/litro)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	—	(1) 5,80	(1) 6,80	(1) 8,20	...	...	4,00	6,20	7,00	7,40
Rio Branco	...	2,60	4,50	6,40	5,70	(1) 6,90	...	1,00	3,00	3,00	3,40	4,00
Manaus	1,40	1,60	3,70	(1) 4,50	(2) 5,10	(1) 6,30	1,00	1,00	2,50	3,00	5,00	4,80
Boa Vista	...	...	—	(1) 6,00	7,60	(1) 8,00	...	...	2,00	3,10	4,60	5,00
Belém	1,20	1,70	3,10	(1) 3,70	(1) 4,20	(1) 5,90	1,30	1,40	2,50	3,10	3,90	4,00
Macapá	...	...	4,00	3,70	5,20	(1) 6,10	...	...	2,00	2,00	3,00	2,30
São Luís	1,20	1,60	2,40	3,00	4,50	5,60	1,50	1,60	2,00	2,80	3,20	3,50
Teresina	1,00	1,50	3,50	(2) 3,60	(1) 3,00	(1) 4,90	1,40	1,40	2,00	2,70	3,60	4,00
Fortaleza	1,20	1,40	2,40	(1) 3,30	(1) 4,20	(1) 4,40	1,10	1,00	1,80	2,30	3,00	3,00
Natal	1,00	1,70	2,90	3,10	3,30	4,30	1,30	1,20	2,50	2,60	2,60	2,50
João Pessoa	1,00	1,20	2,80	2,80	(2) 3,10	(1) 3,40	1,20	1,00	2,00	2,40	3,00	3,00
Recife	0,90	1,20	2,10	2,40	(2) 3,10	3,40	1,20	1,20	2,40	2,90	...	3,20
Maceió	0,80	1,20	2,90	2,70	2,90	(1) 3,90	1,20	1,00	1,90	2,20	2,30	2,60
Aracaju	0,90	1,20	1,60	(2) 2,80	(1) 3,30	2,50	1,00	1,10	2,00	2,30	2,60	2,60
Salvador	0,80	1,10	2,00	2,40	(2) 4,60	4,00	1,20	1,20	2,20	3,10	3,80	4,00
Belo Horizonte	0,80	1,20	2,00	1,80	3,20	4,20	1,50	0,60	1,50	1,80	2,00	2,00
Vitória	0,60	1,20	1,50	1,60	2,90	3,90	1,00	0,70	1,30	1,80	2,00	2,00
Niterói	0,80	1,10	2,20	2,10	3,40	4,70	0,80	0,90	1,60	2,20	2,60	2,60
Rio de Janeiro, DF	1,00	1,10	2,00	2,30	2,60	4,70	0,90	1,20	1,70	2,50	3,00	3,00
São Paulo	1,00	1,30	2,30	(2) 2,30	(1) 2,80	5,70	1,20	1,20	1,80	2,30	2,80	2,80
Curitiba	0,60	1,00	1,60	2,00	2,10	3,40	0,90	0,90	1,50	2,30	2,50	2,50
Florianópolis	0,70	1,00	1,50	1,90	2,90	3,70	0,80	1,00	1,30	1,60	2,10	3,00
Pôrto Alegre	0,60	0,90	1,30	1,20	2,10	3,80	1,00	0,90	1,40	2,00	2,70	2,80
Cuiabá	0,60	1,70	(1) 2,70	(1) 2,40	(1) 2,10	(1) 5,00	0,70	1,70	3,50	3,60	4,00	4,40
Goiânia	0,90	1,10	1,60	1,30	2,10	2,80	0,80	0,70	1,80	1,70	1,70	2,00
MÉDIA	**0,90**	**1,30**	**2,40**	**3,00**	**3,70**	**4,80**	**1,10**	**1,10**	**2,10**	**2,60**	**3,20**	**3,30**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados relativos ao leite se referem ao tipo "fresco", entregue ao consumo.
(1) Feijão mulatinho. — (2) Em parte, feijão mulatinho.

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

g) Manteiga e milho

CAPITAIS	MANTEIGA (Cr$/kg)						MILHO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	35,00	32,90	39,10	46,80	...	...	3,00	2,70	3,00	2,70
Rio Branco	...	13,80	38,40	40,00	40,00	49,00	...	0,90	1,00	1,80	1,20	2,00
Manaus	10,80	11,00	29,50	29,40	34,30	39,20	0,40	0,60	1,00	2,00	2,10	2,30
Boa Vista	...	...	40,00	37,90	46,70	47,90	...	...	1,90	2,20	3,30	2,00
Belém	10,20	11,60	27,80	32,90	35,80	40,50	0,40	0,50	1,20	1,30	1,50	2,00
Macapá	...	...	30,60	35,90	39,50	41,30	...	...	1,60	1,80	1,80	2,70
São Luís	9,80	11,00	29,00	28,90	35,70	36,20	0,40	0,40	1,00	1,10	1,40	1,80
Teresina	8,00	8,20	27,50	29,70	33,30	35,90	0,40	0,40	0,70	1,00	0,90	1,20
Fortaleza	9,50	10,60	26,10	28,20	32,00	36,10	0,40	0,40	0,80	1,20	1,30	1,70
Natal	9,30	9,30	25,20	25,80	30,60	31,90	0,50	0,70	1,10	1,60	1,00	1,50
João Pessoa	7,30	9,40	25,40	25,40	29,40	31,80	0,40	0,50	1,00	1,70	1,40	1,40
Recife	9,80	11,40	23,40	27,00	31,70	34,10	0,50	0,50	1,00	1,30	1,30	1,50
Maceió	9,50	10,50	17,10	21,80	31,40	35,80	0,40	0,50	1,10	1,40	1,20	1,40
Aracaju	10,20	10,80	28,00	29,00	35,50	38,00	0,40	0,50	0,90	1,20	1,30	1,50
Salvador	10,00	9,50	26,00	27,20	32,30	34,80	0,40	0,40	1,10	1,20	1,40	1,70
Belo Horizonte	9,70	8,20	22,30	25,00	27,20	28,00	0,30	0,40	1,20	1,30	1,80	2,00
Vitória	8,10	8,90	22,70	24,80	29,20	30,50	0,40	0,40	1,00	1,20	1,80	1,80
Niterói	9,00	9,70	20,80	24,30	30,90	35,00	0,50	0,50	1,20	1,50	1,70	2,10
Rio de Janeiro, DF	8,50	9,10	20,00	25,30	31,60	35,50	0,60	0,40	1,40	1,60	2,00	2,50
São Paulo	8,80	8,60	25,00	26,20	30,80	34,00	0,40	0,50	1,20	1,30	1,40	1,90
Curitiba	9,00	10,40	21,70	26,10	27,70	33,60	0,30	0,40	1,20	1,20	1,20	1,60
Florianópolis	8,70	9,60	20,80	25,50	29,30	37,00	0,50	0,40	1,30	1,20	1,70	1,70
Pôrto Alegre	9,60	10,70	14,00	16,00	21,40	28,90	0,40	0,50	1,70	1,20	1,40	1,70
Cuiabá	7,20	10,80	25,10	28,90	30,20	34,50	0,50	0,50	1,60	1,30	1,20	1,40
Goiânia	9,10	7,80	18,80	17,00	19,30	22,80	0,40	0,50	1,10	0,80	1,00	1,20
MÉDIA	**9,10**	**10,00**	**25,60**	**27,60**	**32,20**	**36,00**	**0,40**	**0,50**	**1,30**	**1,40**	**1,60**	**1,80**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados relativos à manteiga se referem ao tipo "salgada".

h) Ovos e pão

CAPITAIS	OVOS (Cr$/dz.)						PÃO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	15,00	15,20	18,00	18,00	...	...	4,00	6,50	8,30	11,20
Rio Branco	...	4,30	10,00	11,70	12,00	13,10	...	2,60	4,10	4,90	7,00	7,00
Manaus	2,60	2,40	9,60	12,70	15,80	13,60	1,70	1,70	3,10	4, 0	5,30	6,90
Boa Vista	...	...	10,40	22,50	24,00	24,00	...	...	8,10	9.10	12,8	14,90
Belém	2,40	3,30	11,50	12,00	11,00	12,50	1,80	1,80	3,00	4,00	5,00	6,00
Macapá	...	...	12,00	12,00	12,00	12,00	...	...	5,00	6,00	6,70	9,60
São Luís	2,20	2,90	4,90	7,80	8,40	10,50	2,00	2,00	2,90	3,90	5,10	6,70
Teresina	2,40	2,80	5,50	7,90	6,90	7,90	2,00	2,20	5,10	8,10	7,90	9,60
Fortaleza	2,50	2,20	4,60	5,60	7,20	6,70	2,30	2,10	2,80	4,10	4,60	6,00
Natal	2,40	2,70	6,40	6,70	6,60	6,00	2,10	2,40	3,60	6,50	6,90	8,30
João Pessoa	1,90	2,30	6,20	6,90	7,60	7,10	2,20	2,20	3,20	5,10	5,50	9,70
Recife	2,40	3,10	7,10	6,80	7,60	7,60	2,10	2,00	3,50	5,00	6,20	7,60
Maceió	2,40	2,70	6,20	6,70	6,60	8,30	2,00	2,00	3,50	6,30	7,60	9,20

COMÉRCIO

V — PREÇOS

2. PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS GÊNEROS NO COMÉRCIO VAREJISTA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1938/48

h) Ovos e pão

CAPITAIS	OVOS (Cr$/dz.)						PÃO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Aracaju	1,50	2,20	4,60	5,20	5,30	6,10	2,00	2,00	3,50	4,90	5,90	9,10
Salvador	2,10	2,40	5,90	6,10	8,10	7,80	1,60	1,80	3,20	3,60	5,30	6,40
Belo Horizonte	2,90	2,50	6,30	7,80	8,80	9,00	2,60	1,70	2,80	4,50	5,40	6,00
Vitória	2,30	2,30	5,80	7,30	7,70	8,00	2,00	1,60	3,30	5,10	6,00	6,20
Niterói	2,80	2,60	7,30	8,70	10,60	11,50	1,70	1,50	2,80	5,30	5,60	6,40
Rio de Janeiro, DF	2,70	3,20	8,50	9,40	12,20	12,30	1,70	1,60	2,80	3,80	5,40	6,00
São Paulo	2,80	3,20	7,00	10,30	10,80	11,10	1,80	1,60	2,70	4,50	5,30	6,20
Curitiba	2,50	2,90	7,00	8,10	10,00	13,60	1,90	1,80	2,90	5,00	7,60	7,00
Florianópolis	2,30	2,30	5,20	6,20	8,40	8,80	1,80	2,00	2,80	5,40	6,30	7,00
Pôrto Alegre	2,00	2,50	5,50	6,10	6,40	8,50	1,60	1,70	2,40	3,50	6,00	6,00
Cuiabá	2,30	3,70	7,80	11,10	11,20	12,00	2,00	2,40	4,80	6,70	8,00	9,80
Goiânia	1,80	1,70	5,10	4,10	5,10	6,20	2,20	2,00	4,50	5,90	7,70	11,10
MÉDIA	**2,30**	**2,70**	**7,40**	**9,00**	**9,90**	**10,50**	**2,00**	**1,90**	**3,60**	**5,30**	**6,50**	**8,00**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados relativos ao pão se referem ao de trigo ou de misturas panificáveis.

i) Sal e toucinho

CAPITAIS	SAL (Cr$/kg)						TOUCINHO (Cr$/kg)					
	1938	1941	1945	1946	1947	1948	1938	1941	1945	1946	1947	1948
Pôrto Velho	...	...	1,50	1,70	2,00	2,00	...	...	12,00	12,00	(1)28,50	(2)30,00
Rio Branco	...	0,90	1,70	2,00	2,70	3,00	...	4,50	9,70	10,80	14,80	24,00
Manaus	0,40	0,50	1,00	1,20	1,20	1,10	5,00	3,40	10,00	10,20	(1)14,00	13,70
Boa Vista	...	...	1,70	2,30	2,60	3,00	...	...	4,60	(1) 8,60	(1) 9,00	8,00
Belém	0,30	0,50	0,70	1,10	1,40	1,00	3,00	3,20	5,90	6,00	8,80	10,70
Macapá	...	...	1,50	1,60	1,50	1,50	...	...	5,00	5,00	9,80	10,00
São Luís	0,40	0,50	1,00	1,00	1,00	1,00	2,60	4,40	5,60	6,20	9,30	8,30
Teresina	0,30	0,60	1,20	1,30	1,10	1,40	3,20	2,50	5,00	(1) 6,80	(1) 7,50	9,20
Fortaleza	0,40	0,40	0,50	1,00	1,30	1,10	3,80	3,50	6,80	7,40	9,80	9,50
Natal	0,30	0,40	1,10	1,20	1,50	1,30	3,80	4,50	8,60	9,60	10,30	9,50
João Pessoa	0,20	0,50	0,80	0,90	1,00	0,80	3,30	3,40	6,00	8,00	(1)11,20	10,00
Recife	0,50	0,40	1,00	1,10	1,00	1,00	3,20	3,80	10,30	10,50	11,40	12,40
Maceió	0,50	0,40	1,10	1,10	1,20	1,20	3,90	3,30	8,30	9,90	11,00	11,10
Aracaju	0,30	0,60	0,60	0,80	0,50	1,40	4,00	3,50	8,50	8,00	10,40	11,50
Salvador	0,30	0,70	1,60	1,50	1,50	1,50	4,00	3,80	8,30	(1) 8,20	(1)12,50	(1)12,70
Belo Horizonte	0,70	0,60	1,40	2,50	3,00	1,80	4,00	4,30	10,20	12,30	17,40	16,60
Vitória	0,30	0,50	1,00	1,00	1,00	1,00	2,80	3,20	8,30	8,50	16,80	16,60
Niterói	0,40	0,30	0,60	0,90	2,30	3,00	3,00	5,30	9,30	(1)12,00	(1)14,90	17,90
Rio de Janeiro, DF	0,40	0,60	1,00	1,10	1,20	1,20	3,60	3,20	9,00	13,70	18,00	18,00
São Paulo	0,50	0,70	0,70	0,90	1,10	1,00	4,10	3,90	8,50	(1)13,30	(1)18,00	18,00
Curitiba	0,50	0,70	2,40	2,40	2,50	2,20	4,20	3,00	8,80	(1) 8,10	(1)19,00	20,30
Florianópolis	0,50	0,50	1,20	1,00	1,20	1,30	3,40	3,60	7,20	(1) 9,00	(1)13,40	(1)16,90
Pôrto Alegre	0,50	0,50	0,80	0,90	0,90	2,20	3,70	4,20	(2) 7,10	10,50	(1)15,70	16,70
Cuiabá	0,50	0,60	1,90	2,90	2,40	3,00	3,20	4,20	9,90	12,40	18,30	17,10
Goiânia	1,00	1,00	1,60	2,10	1,90	2,10	2,50	4,10	8,10	7,00	11,30	12,20
MÉDIA	**0,40**	**0,60**	**1,20**	**1,40**	**1,80**	**1,60**	**3,50**	**3,80**	**8,00**	**9,40**	**13,60**	**14,40**

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.
NOTA — Os dados se referem, respectivamente, ao sal de cozinha "refinado", tipo médio e ao toucinho "fresco", de primeira qualidade.
(1) Em parte, toucinho salgado. — (2) Toucinho salgado.

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO PARA OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS E DEMAIS LOCALIDADES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LOCALIDADES	SALÁRIO MÍNIMO (Cr$)		
	Mensal	Diário	Horário
Guaporé			
Guajará-Mirim e Alto Madeira	290,00	11,60	1,45
Demais localidades	210,00	8,40	1,05
Acre	270,00	10,80	1,35
Amazonas			
Manaus	260,00	10,40	1,30
Demais localidades	210,00	8,40	1,05
Rio Branco	210,00	8,40	1,05
Pará			
Belém	240,00	9,60	1,20
Demais localidades	195,00	7,80	0,98
Amapá	195,00	7,80	0,98
Maranhão			
São Luís	200,00	8,00	1,00
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Piauí			
Teresina e Parnaíba	200,00	8,00	1,00
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Ceará			
Fortaleza	240,00	9,60	1,20
Demais localidades	195,00	7,80	0,98
Rio Grande do Norte			
Natal	215,00	8,60	1,08
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Paraíba			
João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras	215,00	8,60	1,08
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Pernambuco			
Recife, Olinda e Paulista	240,00	9,60	1,20
Demais localidades	180,00	7,20	0,90
Alagoas			
Maceió	210,00	8,40	1,05
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Fernando de Noronha	180,00	7,20	0,90
Aracaju	210,00	8,40	1,05
Demais localidades	170,00	6,80	0,85

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO PARA OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS E DEMAIS LOCALIDADES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LOCALIDADES	SALÁRIO MÍNIMO (Cr$)		
	Mensal	Diário	Horário
Bahia			
Salvador, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Canavieiras, Belmonte, Ubaitaba e Una	240,00	9,60	1,20
Andaraí, Camamu, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Itambé, Jiquié, Jaguaquara, Lençóis, Ipiaú, Ituberá, Maraú e Mucugê	210,00	8,40	1,05
Alagoinhas, Conceição do Almeida, Amargosa, Ubaíra, Barra da Estiva, Boa Nova, Cachoeira, Catu, Cruz das Almas, Miguel Calmon, Encruzilhada, Inhambupe, Itaberaba, Itaparica, Juàzeiro, Jacobina, Maragogipe, Mata de São João, Mundo Novo, Muritiba, Nazaré, Pojuca, Poções, Rui Barbosa, Santo Amaro, São Félix, Santo Antônio de Jesus, São Gonçalo dos Campos, São Sebastião do Passé, Valença, Brejões, Camassari, Cairu, Macajuba, Condo, Coração de Maria, Entre Rios, Ituaçu, Itaquara, Itiruçu, Jaguaripe, Jiquiriçá, Lajo, Mutuípe, Nilo Peçanha, Palmeiras, Prado, Saúde, Taperoá, Santa Inês, São Miguel das Matas, São Felipe e São Francisco do Conde	195,00	7,80	0,98
Demais localidades	170,00	6,80	0,85
Minas Gerais			
Belo Horizonte, Juiz do Fora, Nova Lima, Uberaba, Uberlândia, Itajubá e São João del Rei	270,00	10,80	1,35
Demais localidades	210,00	8,40	1,05
Espírito Santo			
Vitória	260,00	10,40	1,30
Demais localidades	195,00	7,80	0,98
Rio de Janeiro			
Niterói, São Gonçalo e Nova Iguaçu	320,00	12,80	1,60
Sedes dos demais municípios e distritos	245,00	9,80	1,23
Demais localidades	180,00	7,20	0,90
Distrito Federal	380,00	15,20	1,90
São Paulo			
São Paulo, Santo André, Santos, São Vicente e Guarujá	360,00	14,40	1,80
Campinas	320,00	12,80	1,60
Araraquara, Araçatuba, Bauru, Botucatu, Barretos, Catanduva, Guaratinguetá, Jundiaí, Jacareí, Jaboticabal, Limeira, Marília, Presidente Prudente, Piracicaba, Ribeirão Prêto, Rio Prêto, São Carlos, Sorocaba e Taubaté	275,00	11,00	1,38
Demais localidades	245,00	9,80	1,23
Paraná			
Curitiba	290,00	11,60	1,45
Ponta Grossa, Paranaguá, Antonina, Jacarèzinho, Cambará, Londrina, Ribeirão Claro, Rio Negro e Irati	260,00	10,40	1,30
Demais localidades	210,00	8,40	1,05
Iguaçu			
Foz do Iguaçu	260,00	10,40	1,30
Xapecó	235,00	9,40	1,18
Demais localidades	210,00	8,40	1,05
Santa Catarina			
Florianópolis, São Francisco do Sul, Lajes, Blumenau, Joinville, Laguna e Itajaí	270,00	10,80	1,35
Serra Alta, Mafra, Concórdia, Pôrto União, Rio do Sul, Curitibanos, Itaiópolis, Camboriú, Brusque, Biguaçu, Jaraguá do Sul e São José	245,00	9,80	1,23
Demais localidades	235,00	9,40	1,18

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO PARA OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS E DEMAIS LOCALIDADES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LOCALIDADES	SALÁRIO MÍNIMO (Cr$)		
	Mensal	Diário	Horário
Rio Grande do Sul			
Pôrto Alegre	320,00	12,80	1,60
Demais localidades	260,00	10,40	1,30
Ponta Porã			
Maracaju, Pôrto Murtinho, Bela Vista, Ponta Porã e Dourados	290,00	11,60	1,45
Demais localidades	180,00	7,20	0,90
Mato Grosso			
Cuiabá	240,00	9,60	1,20
Aquidauana, Campo Grande, Caiuás, Corumbá, Poxorêu, Guiratinga e Três Lagoas	290,00	11,60	1,45
Demais localidades	180,00	7,20	0,90
Goiás			
Goiânia e cidades marginais da Estrada de Ferro de Goiás	240,00	9,60	1,20
Demais localidades	180,00	7,20	0,90

FONTE — Decreto-lei n.º 5 978, de 10 de novembro de 1943.

NOTA — Os salários mínimos consignados neste quadro constam da tabela anexa ao Decreto-lei n.º 5 978, de 10 de novembro de 1943, e deveriam vigorar no período de dezembro de 1943 a dezembro de 1946. A Portaria Ministerial n.º 183, de 25 de junho de 1947, porém, prorrogou a vigência da mencionada tabela até a expedição de lei que fixe novos salários mínimos.

II — SALÁRIOS INDUSTRIAIS

1. RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

a) Operários recenseados, segundo o sexo e as classes de salário

CLASSES DE SALÁRIO (Cr$)	OPERÁRIOS RECENSEADOS					
	Números absolutos			Percentagens		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Até 99	724	342	382	0,07	47,24	52,76
100 a 199	18 770	9 145	9 625	1,83	48,72	51,28
200 » 299	80 367	45 008	35 359	7,83	56,00	44,00
300 » 399	123 368	69 489	53 879	12,01	56,33	43,67
400 » 499	120 907	71 278	49 629	11,78	58,95	41,05
500 » 599	101 569	67 077	34 492	9,90	66,04	33,96
600 » 699	103 243	68 100	35 143	10,06	65,96	34,04
700 » 799	87 134	63 380	23 754	8,49	72,74	27,26
800 » 899	76 909	58 490	18 419	7,49	76,05	23,95
900 » 999	50 068	40 083	9 985	4,88	80,06	19,94
1 000 » 1 099	52 992	45 177	7 815	5,16	85,25	14,75
1 100 » 1 199	28 615	24 703	3 912	2,79	86,33	13,67
1 200 » 1 299	34 646	30 929	3 717	3,38	89,27	10,73
1 300 » 1 799	81 066	75 234	5 832	7,90	92,81	7,19
1 800 » 2 299	34 390	32 779	1 611	3,35	95,32	4,68
2 300 e mais	31 428	30 170	1 258	3,08	96,00	4,00
TOTAL	**1 026 196**	**731 384**	**294 812**	**100,00**	**71,27**	**28,73**

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

NOTA — Os dados dêste quadro divergem dos apresentados no capítulo "Produção Industrial", em virtude da não inclusão de vários elementos computados no referido capítulo. Tais exclusões foram motivadas não só pelo fato de vários estabelecimentos demorarem em responder aos questionários do censo, como também por não terem respondido a todos os quesitos.

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS INDUSTRIAIS

1. RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

b) Operários recenseados, segundo os ramos de indústria e as classes de salário

CLASSES DE SALÁRIO (Cr$)	OPERÁRIOS RECENSEADOS								
	Total	Segundo os ramos de indústria (continua)							
		Alimentação e subsidiárias	Cerâmica	Construção	Couros e peles	Extrativa com beneficiamento	Fumo	Gráfica	Madeira
NÚMEROS ABSOLUTOS									
Até 99	724	83	63	88	12	3	31	3	25
100 a 199	18 770	2 189	619	232	196	163	294	244	364
200 » 299	80 367	14 955	4 547	3 632	1 062	1 410	1 221	860	1 892
300 » 399	123 368	18 611	5 142	6 770	2 256	1 069	2 982	1 220	4 247
400 » 499	120 907	16 048	7 170	8 623	1 798	677	1 196	1 570	5 259
500 » 599	101 569	13 449	5 590	11 858	1 824	1 014	1 364	1 679	5 556
600 » 699	103 243	11 736	5 588	12 608	1 976	893	693	1 652	4 204
700 » 799	87 134	9 963	4 833	15 334	1 211	453	867	1 794	3 044
800 » 899	76 909	9 872	4 196	11 010	1 188	461	885	1 836	2 759
900 » 999	50 068	6 310	2 817	6 738	516	113	932	1 265	1 361
1 000 » 1 099	52 992	7 590	2 706	7 157	574	326	927	1 712	1 913
1 100 » 1 199	28 615	3 565	1 252	3 585	234	68	780	1 060	850
1 200 » 1 299	34 646	4 094	1 894	5 459	296	132	585	1 329	1 207
1 300 » 1 799	81 066	7 222	3 949	14 321	531	275	1 193	4 225	2 447
1 800 » 2 299	34 390	3 252	1 479	3 661	250	140	614	1 985	1 037
2 300 e mais	31 428	3 922	1 289	2 442	219	187	928	1 434	606
TOTAL	1 026 196	132 851	53 134	113 518	14 143	7 384	15 492	23 868	36 771
PERCENTAGENS									
Até 99	0,07	0,06	0,12	0,08	0,08	0,04	0,20	0,01	0,07
100 a 199	1,83	1,65	1,16	0,20	1,39	2,21	1,90	1,02	0,99
200 » 299	7,83	11,26	8,56	3,20	7,51	19,11	7,88	3,60	5,15
300 » 399	12,03	14,02	9,68	5,96	15,95	14,49	19,26	5,11	11,55
400 » 499	11,79	12,08	13,50	7,60	12,71	9,17	7,72	6,58	14,30
500 » 599	9,01	10,12	10,49	10,45	12,90	13,73	8,81	7,03	15,12
600 » 699	10,02	8,83	10,53	11,11	13,97	12,09	4,47	6,92	11,43
700 » 799	8,49	7,50	9,10	13,51	8,56	6,13	5,60	7,52	8,28
800 » 899	7,49	7,43	7,90	9,70	8,40	6,24	5,71	7,69	7,50
900 » 999	4,88	4,75	5,30	5,94	3,65	1,53	6,02	5,30	3,70
1 000 » 1 099	5,16	5,71	5,09	6,30	4,06	4,41	5,98	7,17	5,20
1 100 » 1 199	2,79	2,68	2,36	3,16	1,65	0,92	5,03	4,44	2,31
1 200 » 1 299	3,38	3,07	3,56	4,81	2,09	1,79	3,78	5,57	3,28
1 300 » 1 799	7,90	5,44	7,43	12,62	3,75	3,72	7,70	17,70	6,65
1 800 » 2 299	3,35	2,45	2,78	3,23	1,77	1,90	3,96	8,32	2,82
2 300 e mais	3,08	2,95	2,44	2,13	1,56	2,52	5,98	6,02	1,65
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS INDUSTRIAIS

1. RESULTADOS DO CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I. — 1948

b) Operários recenseados, segundo os ramos de indústria e as classes de salário

CLASSES DE SALÁRIO (Cr$)	OPERÁRIOS RECENSEADOS							
	Segundo os ramos de indústria (conclusão)							
	Material e aparelhos elétricos	Metalúrgica	Mobiliário	Objetos de luxo	Papel, química e borracha	Têxtil (1)	Vestuário e toucador	Diversos
NÚMEROS ABSOLUTOS								
Até 99	1	25	11	2	18	285	70	4
100 a 199	27	1 219	304	38	707	10 454	1 434	226
200 » 299	302	3 483	1 054	281	4 033	35 513	5 208	914
300 » 399	432	6 742	1 593	316	8 516	54 953	7 098	1 421
400 » 499	539	7 465	1 531	346	9 256	51 347	6 704	1 378
500 » 599	870	8 167	1 571	268	8 993	30 860	6 693	1 813
600 » 699	1 076	9 207	1 964	216	11 898	31 355	6 338	1 839
700 » 799	1 117	10 023	1 905	191	9 007	20 747	5 440	1 205
800 » 899	1 298	10 920	1 867	160	7 797	16 480	4 876	1 304
900 » 999	983	7 494	1 117	73	6 342	10 154	3 147	706
1 000 » 1 099	1 285	8 300	1 516	204	5 084	8 303	4 059	1 330
1 100 » 1 199	795	5 387	853	58	2 800	5 026	1 922	380
1 200 » 1 299	888	6 182	1 140	109	3 230	5 124	2 228	759
1 300 » 1 799	2 664	16 072	3 053	206	7 344	9 865	5 361	1 738
1 800 » 2 299	1 031	7 587	1 739	123	4 150	3 717	2 545	1 080
2 300 e mais	810	6 102	799	120	5 416	3 604	1 707	1 843
TOTAL	14 118	114 981	22 017	2 711	94 651	297 787	64 830	17 940
PERCENTAGENS								
Até 99	0,01	0,02	0,05	0,00	0,02	0,10	0,11	0,02
100 a 199	0,19	1,06	1,38	1,40	0,81	3,51	2,21	1,26
200 » 299	2,14	3,03	4,79	10,38	4,26	11,93	8,03	5,09
300 » 399	3,06	5,86	7,24	11,67	9,00	18,46	10,96	7,92
400 » 499	3,82	6,49	6,95	12,77	9,78	17,24	10,34	7,68
500 » 599	6,16	7,10	7,14	9,90	9,50	10,36	10,32	10,11
600 » 699	7,62	8,01	8,92	7,98	12,58	10,53	9,78	10,25
700 » 799	7,91	8,72	8,65	7,05	9,52	6,97	8,39	6,72
800 » 899	9,19	9,50	8,48	5,90	8,24	5,53	7,52	7,27
900 » 999	6,96	6,52	5,07	2,69	6,70	3,41	4,85	3,94
1 000 » 1 099	9,10	7,22	6,89	7,52	5,37	2,79	6,26	7,41
1 100 » 1 199	5,63	4,69	3,87	2,14	2,96	1,69	2,96	2,12
1 200 » 1 299	6,29	5,38	5,18	4,02	3,41	1,72	3,44	4,23
1 300 » 1 799	18,88	14,49	13,86	7,60	7,76	3,31	8,27	9,69
1 800 » 2 299	7,30	6,60	7,90	4,54	4,38	1,25	3,93	6,02
2 300 e mais	5,74	5,31	3,63	4,44	5,71	1,20	2,63	10,27
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

(1) Exclusive os dados referentes à Fábrica Paulista (Estado de Pernambuco), com cêrca de 10 000 operários.

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS INDUSTRIAIS

2. ESTIMATIVA DOS SALÁRIOS DOS SEGURADOS DO I.A.P.I.

a) Salários mensais, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OPERÁRIOS (Contribuintes do I.A.P.I.)			SALÁRIOS CORRESPONDENTES AO MÊS DE JULHO (Cr$)					
				Total			Médio		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Amazonas	4 025	3 533	2 960	1 779 004	1 868 222	1 757 906	442	529	594
Pará	9 439	9 567	9 403	3 961 846	4 592 640	5 044 260	420	480	536
Nordeste									
Maranhão	6 264	5 870	5 520	2 427 574	2 472 718	2 568 112	388	421	465
Piauí	1 707	1 390	2 406	562 432	536 300	969 758	329	386	403
Ceará	12 230	12 693	9 710	4 732 782	5 995 716	4 579 780	387	472	472
Rio Grande do Norte	3 206	3 617	4 709	1 655 684	1 690 742	2 351 140	516	467	499
Paraíba	16 246	16 191	17 242	5 014 720	5 723 180	6 706 334	309	353	389
Pernambuco	75 024	63 039	70 852	30 445 762	31 546 404	41 112 182	406	500	580
Alagoas	19 756	16 299	16 513	6 334 062	5 647 222	6 947 458	321	346	421
Leste									
Sergipe	12 100	11 618	11 494	4 391 942	4 366 756	4 501 246	363	376	392
Bahia	31 341	35 204	34 242	12 115 616	15 286 612	16 912 416	387	434	494
Minas Gerais	87 892	79 154	81 169	38 195 310	38 945 758	48 269 386	435	492	595
Espírito Santo	5 010	3 691	4 268	2 627 042	1 819 772	2 197 470	524	493	515
Rio de Janeiro	87 827	75 635	73 087	53 983 090	58 334 038	58 400 750	615	771	799
Distrito Federal	215 588	198 463	193 590	168 283 232	177 214 526	194 105 234	781	893	1 003
Sul									
São Paulo	529 725	458 445	460 245	362 695 686	363 633 788	408 055 220	685	793	887
Paraná	35 109	33 091	31 796	20 129 876	23 019 758	23 610 404	573	683	743
Santa Catarina	39 503	39 463	39 113	18 620 620	24 665 672	26 082 326	471	625	667
Rio Grande do Sul	101 245	97 437	102 916	54 769 766	64 678 564	80 324 188	541	664	780
Centro-Oeste									
Mato Grosso	2 821	3 996	2 727	1 672 944	2 040 230	1 995 228	593	511	732
Goiás	1 759	2 130	1 672	856 468	1 133 606	989 648	487	532	592
BRASIL	**1 297 817**	**1 171 126**	**1 175 634**	**795 255 458**	**835 212 224**	**937 480 506**	**613**	**713**	**797**

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

NOTAS — I. A estimativa é baseada nas contribuições dos associados do I.A.P.I., efetivamente recolhidas, as quais representam 5% da fôlha de pagamento; — II. Cumpre advertir que os dados apresentados incluem as contribuições dos empregados do I.A.P.I. e dos sindicatos e associações de industriários e que, para efeito de contribuição, é de Cr$ 2 000 o limite máximo de salário.

b) Distribuição dos associados, por classes de salário — 1937/48

CLASSES DE SALÁRIO (Cr$)	EM 10 000 ASSOCIADOS, RECEBIAM					
	1937	1942	1945	1946	1947	1948
Até 99	2 256	1 309	184	263	157	104
100 a 199	3 638	2 828	824	662	391	358
200 » 299	2 143	2 533	1 801	1 659	1 568	982
300 » 399	1 050	1 406	2 026	1 758	1 620	1 278
400 » 499	476	774	1 434	1 152	1 220	1 024
500 » 599	188	412	1 060	910	954	926
600 » 699	85	231	635	749	782	836
700 » 799	44	131	554	600	591	676
800 » 899	34	94	374	453	474	606
900 » 999	15	49	277	401	371	493

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS INDUSTRIAIS

2. ESTIMATIVA DOS SALÁRIOS DOS SEGURADOS DO I.A.P.I.

b) Distribuição dos associados, por classes de salário — 1937/48

CLASSES DE SALÁRIO (Cr$)	EM 10 000 ASSOCIADOS, RECEBIAM					
	1937	1942	1945	1946	1947	1948
1 000 a 1 099	23	58	224	262	360	471
1 100 » 1 199	5	23	120	224	207	323
1 200 » 1 299	10	28	105	158	229	315
1 300 » 1 399	3	15	68	133	149	230
1 400 » 1 499	3	12	41	121	125	184
1 500 » 1 599	8	20	53	82	149	199
1 600 » 1 699	2	9	31	60	87	134
1 700 » 1 799	1	8	21	54	67	104
1 800 » 1 899	1	8	23	32	66	101
1 900 e mais	15	52	145	267	433	656

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

III — SALÁRIOS COMERCIAIS

ESTIMATIVA DOS SALÁRIOS DOS SEGURADOS DO I. A. P. C., SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEGURADOS PROVÁVEIS			SALÁRIOS MENSAIS (1)					
				Total (Cr$ 1 000)			Médio (Cr$)		
	1946	1947	1948 (2)	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte									
Amazonas	5 443	5 900	4 989	3 054	3 971	3 861	561	673	774
Pará	9 000	9 830	10 105	4 905	6 429	7 599	545	654	752
Nordeste									
Maranhão	4 900	4 950	8 038	2 675	3 242	6 053	546	655	753
Piauí	5 300	5 400	6 304	2 714	3 316	4 451	512	614	706
Ceará	15 416	16 940	19 604	6 860	9 046	12 037	445	534	614
Rio Grande do Norte	5 193	5 250	8 123	2 867	3 476	6 182	552	662	761
Paraíba	8 507	8 600	8 500	3 862	4 687	5 330	454	545	627
Pernambuco	22 546	24 500	32 816	12 175	15 876	24 448	540	648	745
Alagoas	4 589	4 700	7 338	2 350	2 886	5 181	512	614	706
Leste									
Sergipe	4 339	4 640	4 937	2 165	2 779	3 402	499	599	689
Bahia	24 510	24 500	31 050	13 235	15 876	23 132	540	648	745
Minas Gerais	36 858	38 000	64 175	21 709	26 836	52 174	589	707	813
Espírito Santo	4 248	4 350	7 007	2 319	2 849	5 276	546	655	753
Rio de Janeiro	18 609	18 900	26 083	10 347	12 606	20 006	556	667	767
Distrito Federal	123 431	125 000	120 000	111 335	126 244	139 440	902	1 010	1 162
Sul									
São Paulo	159 660	162 000	140 078	100 586	122 472	121 728	630	756	869
Paraná	13 308	13 500	15 719	7 834	9 491	12 701	586	703	808
Santa Catarina	11 358	11 500	13 396	5 918	7 188	9 632	521	625	719
Rio Grande do Sul	42 324	42 400	50 937	25 437	30 570	42 227	601	721	829
Centro-Oeste									
Mato Grosso	3 675	3 700	4 468	1 933	2 335	3 244	526	631	726
Goiás	3 500	3 600	6 235	1 827	2 254	4 489	522	626	720
BRASIL	**526 774**	**538 160**	**589 902**	**346 107**	**414 459**	**512 593**	**657**	**770**	**869**

FONTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

NOTAS — I. A estimativa é baseada nas contribuições dos associados do I.A.P.C., as quais representam 5% da fôlha de pagamento. — II. Cumpre advertir que os dados apresentados incluem as contribuições dos empregados do I.A.P.C. e dos sindicatos e associações de comerciários e que, para efeito de contribuição, é de Cr$ 2 000 o limite máximo de salário.

(1) Média dos salários pagos. — (2) Resultados preliminares do Censo dos Comerciários.

SALÁRIOS

IV — EMPREGADOS DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO ATACADISTA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, SEGUNDO AS CLASSES DE SALÁRIO

1. PESSOAL DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947/48

CAPITAIS	Anos	Estabelecimentos informantes	PESSOAL EMPREGADO, EM 31-XII									
			Total	Percebendo salário fixo (Cr$/mês)								Percebendo comissões
				Até 299	300 a 399	400 a 599	600 a 799	800 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 e mais	
Manaus	1947	79	2 462	239	574	555	541	196	229	63	64	1
	1948	83	2 696	163	377	941	647	187	224	69	87	1
Belém	1947	141	4 927	1 272	1 296	1 227	525	261	216	56	67	7
	1948	161	5 531	1 152	1 451	1 548	634	286	299	75	81	5
São Luís	1947	42	4 167	1 188	2 293	267	243	56	61	14	23	22
	1948	51	4 378	1 028	2 275	646	232	55	71	19	31	21
Teresina	1947	18	460	283	20	107	29	1	12	3	4	1
	1948	23	481	208	96	123	32	6	8	5	2	1
Fortaleza	1947	80	4 881	2 386	981	947	269	86	106	31	66	9
	1948	147	6 422	2 393	1 394	1 293	699	193	223	67	128	32
Natal	1947	32	754	381	56	170	91	28	13	6	4	5
	1948	40	921	388	144	231	100	19	28	4	5	2
João Pessoa	1947	21	2 639	1 767	474	231	95	9	27	17	14	5
	1948	21	2 821	1 429	934	246	118	25	31	14	19	5
Recife	1947	324	26 712	3 906	7 285	9 041	3 527	1 244	981	293	351	84
	1948	298	29 706	3 629	5 764	10 575	4 729	2 294	1 675	435	515	90
Maceió	1947	53	5 999	4 231	775	669	180	41	40	28	33	2
	1948	46	6 488	1 518	3 809	775	212	50	48	27	45	4
Aracaju	1947	27	2 478	485	417	1 163	290	62	40	10	9	2
	1948	26	2 547	411	399	1 295	306	66	48	13	7	2
Salvador	1947	100	9 578	1 446	2 983	2 468	1 304	474	554	144	182	23
	1948	102	9 950	839	2 974	2 733	1 566	655	671	240	239	33
Belo Horizonte	1947	259	11 673	1 456	2 445	2 932	1 876	1 442	993	206	268	55
	1948	281	12 729	1 388	1 241	3 411	2 555	1 178	2 183	331	352	90
Vitória	1947	50	1 503	235	330	586	164	65	64	31	20	8
	1948	51	1 354	140	378	471	150	88	65	27	24	11
Niterói (1)	1947	200	16 269	1 395	1 030	3 725	2 633	2 314	3 288	943	909	32
	1948	207	14 842	1 412	829	2 883	2 382	1 835	3 841	869	773	18
Rio de Janeiro, DF	1947	2 827	176 066	6 515	7 068	20 279	42 640	30 972	42 344	13 417	11 281	950
	1948	3 079	180 112	4 403	7 166	17 219	34 262	32 383	49 872	18 017	15 763	1 027
São Paulo (2)	1947	4 159	225 591	6 552	11 926	33 529	48 611	42 278	49 922	17 910	12 706	2 157
	1948	4 930	263 832	4 932	10 980	33 071	47 637	46 099	67 995	27 080	23 796	2 242
Curitiba	1947	278	11 110	1 118	1 222	2 281	2 562	1 444	1 686	363	330	104
	1948	268	10 851	813	1 134	2 052	2 616	1 383	1 856	508	406	83
Florianópolis	1947	30	640	171	210	91	83	38	29	4	14	—
	1948	29	682	102	270	112	90	40	39	11	18	—
Pôrto Alegre	1947	527	22 958	944	1 641	2 489	4 968	4 429	5 630	1 574	1 050	233
	1948	608	24 409	556	1 416	2 531	5 325	4 135	5 952	2 428	1 850	216
Cuiabá	1947	2	57	3	12	16	11	4	7	2	1	1
	1948	2	61	3	10	20	4	4	14	4	1	1
Goiânia	1947	8	97	1	6	39	30	6	5	2	8	—
	1948	12	102	—	4	52	32	3	6	2	3	—

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Os dados dêste quadro consignam resultados dos "Inquéritos Econômicos" que, mandados executar pelo Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas, localizados nos Municípios das Capitais, que tiveram, no ano anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a cem mil cruzeiros.

(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

SALÁRIOS

IV — EMPREGADOS DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO ATACADISTA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, SEGUNDO AS CLASSES DE SALÁRIO

2. PESSOAL DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1947/48

CAPITAIS	Anos	Estabelecimentos informantes	PESSOAL EMPREGADO, EM 31-XII									
			Total	Percebendo salário fixo (Cr$/mês)								Percebendo comissões
				Até 299	300 a 399	400 a 599	600 a 799	800 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 e mais	
Rio Branco	1947	31	52	1	5	14	12	6	6	1	2	5
	1948	29	42	2	2	4	11	2	7	4	2	8
Manaus	1947	228	1 497	116	139	250	228	155	292	139	145	33
	1948	237	1 578	87	128	297	204	156	343	143	184	36
Belém	1947	257	3 435	423	438	868	637	305	404	182	175	3
	1948	236	2 795	65	223	613	437	549	469	232	193	14
São Luís	1947	86	1 027	378	179	180	92	55	63	24	28	28
	1948	96	1 307	525	81	241	120	101	131	50	47	11
Teresina	1947	40	321	43	53	94	24	37	34	19	17	—
	1948	60	394	76	50	92	59	26	58	12	20	1
Fortaleza	1947	229	2 290	240	460	484	319	220	290	114	139	24
	1948	288	2 831	307	450	661	369	299	374	149	207	15
Natal	1947	97	907	174	187	172	98	84	95	46	47	4
	1948	104	1 000	189	171	236	111	43	120	66	64	—
João Pessoa	1947	58	508	146	91	82	71	34	39	17	27	1
	1948	57	651	104	111	186	87	35	75	23	30	—
Recife	1947	610	7 300	274	560	1 480	1 406	1 053	1 192	522	755	58
	1948	625	7 512	193	417	1 348	1 426	993	1 492	630	961	43
Maceió	1947	108	997	137	187	277	138	66	101	32	56	3
	1948	112	1 026	112	169	279	129	90	121	48	76	2
Aracaju	1947	70	529	48	40	143	90	53	95	29	30	1
	1948	67	587	52	59	201	76	47	92	32	20	8
Salvador	1947	307	3 628	194	314	610	741	519	620	246	342	42
	1948	315	3 978	134	279	672	675	554	820	307	481	56
Belo Horizonte	1947	318	4 222	397	468	936	721	461	564	207	350	118
	1948	296	4 162	316	308	896	734	502	624	302	384	96
Vitória	1947	105	610	39	22	137	107	72	105	40	66	22
	1948	96	572	20	22	106	88	85	101	59	84	7
Niterói (1)	1947	68	1 360	7	39	189	332	218	338	125	95	17
	1948	71	1 390	5	41	145	232	157	509	159	125	17
Rio de Janeiro, DF.	1947	2 049	35 413	346	687	2 462	3 437	4 193	11 152	5 208	6 926	1 002
	1948	1 971	35 503	166	447	1 504	2 708	3 508	8 901	7 327	9 929	953
São Paulo (2)	1947	1 996	34 778	348	872	3 633	5 164	5 773	9 414	3 899	4 501	1 174
	1948	2 201	36 894	211	679	2 846	3 931	5 085	10 124	5 542	7 202	1 274
Curitiba	1947	109	2 026	114	190	405	296	213	384	175	175	74
	1948	109	1 748	46	106	227	241	240	413	224	229	22
Florianópolis	1947	67	1 001	54	98	291	225	74	120	52	85	2
	1948	64	856	38	39	247	168	101	126	55	82	—
Pôrto Alegre	1947	461	7 726	198	374	846	1 348	1 354	1 781	701	844	280
	1948	501	8 979	143	350	740	1 161	1 424	2 385	1 018	1 399	359
Cuiabá	1947	31	142	13	29	53	17	6	18	1	2	3
	1948	32	134	16	26	33	30	9	14	1	4	1
Goiânia	1947	9	29	2	9	6	2	1	1	5	3	—
	1948	24	72	8	18	24	12	1	5	1	3	—

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro anterior.

(1) Inclusive o Município de São Gonçalo. — (2) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

SALÁRIOS

IV — EMPREGADOS DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO ATACADISTA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, SEGUNDO AS CLASSES DE SALÁRIO

3. PESSOAL DE ALGUNS RAMOS DE INDÚSTRIA NO DISTRITO FEDERAL E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO — 1948

a) Números absolutos

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL EMPREGADO, EM 31-XII									
		Total	Percebendo salário fixo (Cr$/mês)								Percebendo comissões
			Até 299	300 a 399	400 a 599	600 a 799	800 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 e mais	
DISTRITO FEDERAL											
Indústria metalúrgica	241	10 615	373	627	971	2 082	1 765	2 537	1 241	892	127
Indústria mecânica	116	8 271	133	270	403	1 145	1 444	2 269	1 277	1 312	18
Indústria de transformação de minérios não metálicos	107	7 423	86	398	758	1 566	1 506	1 957	764	371	17
Indústria de transformação de madeira e produtos afins	299	7 117	226	285	763	951	894	1 907	1 145	909	37
Indústria do papel e papelão	53	2 857	96	178	635	933	452	262	138	121	42
Indústria química e farmacêutica	344	16 294	107	712	1 288	3 922	3 351	3 176	1 488	2 104	146
Indústria têxtil	84	31 654	1 764	2 449	5 509	6 002	5 538	6 693	2 082	1 575	42
Indústria do vestuário, calçado e toucador	400	13 156	825	961	2 394	2 222	1 625	2 602	1 223	1 128	176
Indústria de produtos alimentares	624	13 756	187	381	1 314	1 736	4 225	4 115	846	771	181
Indústria de bebidas e estimulantes	78	9 513	31	36	283	1 150	1 188	4 807	886	1 012	120
Indústria editorial e gráfica	160	6 267	152	326	508	732	706	1 792	1 140	838	73
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1)											
Indústria metalúrgica	542	26 938	257	608	2 604	4 180	5 465	8 056	2 983	2 594	191
Indústria mecânica	460	24 892	143	503	1 813	2 294	3 603	8 243	4 000	4 207	86
Indústria de transformação de minérios não metálicos	262	13 875	252	702	1 673	2 883	2 543	3 492	1 310	992	28
Indústria de transformação de madeira e produtos afins	451	10 600	123	270	820	1 219	1 611	3 364	1 840	1 263	90
Indústria do papel e papelão	104	4 637	108	323	821	937	895	974	271	225	83
Indústria química e farmacêutica	303	14 605	371	752	2 410	2 853	1 926	3 220	1 284	1 465	324
Indústria têxtil	620	87 948	2 883	5 021	14 814	20 550	15 540	18 884	5 258	4 532	466
Indústria do vestuário, calçado e toucador	718	13 683	193	542	2 050	2 392	2 006	3 367	1 568	1 161	404
Indústria de produtos alimentares	605	18 603	322	535	2 243	3 462	3 227	5 198	1 799	1 601	216
Indústria de bebidas e estimulantes	48	7 045	107	1 127	823	726	1 518	1 665	467	504	108
Indústria editorial e gráfica	205	5 953	47	148	605	764	670	1 588	1 131	918	82

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTA — Vêde nota do quadro à página 409.

(1) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

SALÁRIOS

IV — EMPREGADOS DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO ATACADISTA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, SEGUNDO AS CLASSES DE SALÁRIO

3. PESSOAL DE ALGUNS RAMOS DE INDÚSTRIA NO DISTRITO FEDERAL E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO — 1948

b) Números relativos

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos informantes	PESSOAL EMPREGADO, EM 31-XII (% sôbre o total)								
		Percebendo salário fixo (Cr$/mês)								Percebendo comissões
		Até 299	300 a 399	400 a 599	600 a 799	800 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 e mais	
DISTRITO FEDERAL										
Indústria metalúrgica	241	3,51	5,91	9,15	19,61	16,63	23,90	11,69	8,40	1,20
Indústria mecânica	116	1,61	3,26	4,87	13,84	17,46	27,44	15,44	15,86	0,22
Indústria de transformação de minérios não metálicos	107	1,16	5,36	10,21	21,10	20,29	26,36	10,29	5,00	0,23
Indústria de transformação de madeira e produtos afins	299	3,18	4,00	10,72	13,36	12,56	26,80	16,09	12,77	0,52
Indústria do papel e papelão	53	3,36	6,23	22,23	32,65	15,82	9,17	4,83	4,24	1,47
Indústria química e farmacêutica	344	0,66	4,37	7,90	24,07	20,57	19,49	9,13	12,91	0,90
Indústria têxtil	84	5,57	7,74	17,40	18,96	17,50	21,14	6,58	4,98	0,13
Indústria do vestuário, calçado e toucador	400	6,27	7,30	18,20	16,89	12,35	19,78	9,30	8,57	1,34
Indústria de produtos alimentares	624	1,36	2,77	9,55	12,62	30,72	29,91	6,15	5,00	1,32
Indústria de bebidas e estimulantes	78	0,33	0,38	2,97	12,09	12,49	50,53	9,31	10,04	1,26
Indústria editorial e gráfica	160	2,13	5,20	8,11	11,68	11,27	28,59	18,19	13,37	1,16
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1)										
Indústria metalúrgica	542	0,95	2,26	9,67	15,52	20,29	29,90	11,07	9,63	0,71
Indústria mecânica	460	0,57	2,02	7,28	9,22	14,47	33,12	16,07	16,90	0,35
Indústria de transformação de minérios não metálicos	232	1,82	5,06	12,06	20,78	18,33	25,16	9,44	7,15	0,20
Indústria de transformação de madeira e produtos afins	451	1,16	2,55	7,74	11,50	15,20	31,73	17,35	11,92	0,85
Indústria do papel e papelão	104	2,33	6,97	17,71	20,21	19,30	21,00	5,84	4,85	1,79
Indústria química e farmacêutica	303	2,54	5,15	16,50	19,53	13,19	22,05	8,79	10,03	2,22
Indústria têxtil	620	3,28	5,71	16,84	23,37	17,67	21,47	5,98	5,15	0,53
Indústria do vestuário, calçado e toucador	718	1,41	3,96	14,98	17,48	14,66	24,62	11,46	8,48	2,95
Indústria de produtos alimentares	605	1,73	2,88	12,06	18,61	17,35	27,93	9,67	8,61	1,16
Indústria de bebidas e estimulantes	48	1,52	16,00	11,68	10,31	21,55	23,63	6,63	7,15	1,53
Indústria editorial e gráfica	205	0,79	2,49	10,16	12,83	11,25	26,68	19,00	15,42	1,38

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
NOTA — Vêde nota do quadro à página 409.
(1) Inclusive os Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

CONSUMO

I — CONSUMO DE ALGUNS PRODUTOS NO BRASIL — 1946/48

PRODUTOS	QUANTIDADE CONSUMIDA (t)		
	1946	1947	1948
Açúcar	1 331 842 (1)	1 411 477 (1)	1 581 212
Álcool-motor (2)	107 002	505 959	583 524
Arroz	1 779 267	1 599 039	1 575 391
Carne (3)	839 864	910 951	1 013 537
De bovinos	692 116	767 889	868 840
De suínos	121 702	114 141	115 380
Outras (4)	26 046	28 921	29 317
Carvão de pedra	2 934 387	3 530 007	3 085 139
Cimento	1 177 853	1 261 114	1 473 047
Farinha de trigo	562 154	1 007 066	940 803
Feijão	999 159	1 017 250	1 117 513
Ferro gusa	348 823	452 096	486 616
Milho	5 598 356	5 336 502	5 496 516

FONTES — Instituto do Açúcar e do Álcool e Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOTAS — I. Com exceção dos dados relativos ao consumo de açúcar e álcool-motor, fornecidos pelo I.A.A., os demais elementos dêste quadro foram estimados com base na produção, importação e exportação. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Os dados referentes à produção dos engenhos foram estimados. — (2) Quantidades expressas em mil litros. — (3) Exclusive línguas, extrato de carne tripas e miúdos. — (4) Inclusive carne de origem não especificada.

II — CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE CONSUMIDA						
	Gasolina para aviação (1 000 litros)	Gasolina comum (1 000 litros)	Querosene (1 000 litros)	Óleo "Diesel" (t)	Óleo combustível (t)	Óleo lubrificante (1 000 litros)	Álcool (1 000 litros)
1946	94 230	982 012	167 709	218 453	962 280	67 251	12 206
1947	141 859	1 174 435	187 554	321 545	1 191 564	76 128	46 138
1948	163 195	1 413 474	215 433	410 924	1 217 620	84 147	59 507
Guaporé	558	217	142	110	—	32	—
Acre	190	455	202	304	—	25	—
Amazonas	1 233	3 187	1 921	1 920	1	591	—
Rio Branco	104	28	15	20	1	0	—
Pará	15 733	14 675	11 874	15 415	24 619	1 682	—
Amapá	89	218	41	275	—	13	—
Maranhão	879	4 139	3 035	1 530	28	458	—
Piauí	621	2 716	1 741	300	30	253	1
Ceará	3 990	30 607	10 397	3 881	717	1 355	127
Rio Grande do Norte	10 042	8 873	3 094	1 850	478	538	1 122
Paraíba	35	15 331	9 047	8 445	7 239	1 097	7 060
Pernambuco	13 082	50 299	18 079	17 476	183 054	4 352	22 253
Alagoas	229	5 652	4 538	1 798	1 454	616	2 515
Fernando de Noronha	—	99	1	202	—	—	—
Sergipe	66	4 658	2 128	2 772	173	392	25
Bahia	10 707	37 878	16 696	11 706	24 404	2 235	10
Minas Gerais	5 131	107 694	17 090	12 157	54 072	4 679	3 906
Espírito Santo	2 249	13 381	2 862	1 619	4 314	681	349
Rio de Janeiro	578	70 145	12 348	17 283	112 584	3 630	2 934
Distrito Federal	53 306	223 114	24 096	140 828	249 197	16 856	8 518
São Paulo	27 422	564 262	42 411	119 323	506 881	29 472	10 670
Paraná	3 219	65 001	3 748	8 196	212	3 376	3
Santa Catarina	522	33 168	3 282	3 788	2	1 799	—
Rio Grande do Sul	10 520	144 528	24 375	37 129	48 160	9 434	—
Mato Grosso	2 188	6 721	1 050	1 803	—	361	—
Goiás	502	6 428	1 220	794	—	220	14

FONTE — Conselho Nacional do Petróleo.

CONSUMO

III — CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA ILUMINAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	QUANTIDADE CONSUMIDA (1 000 kWh)					
	Iluminação pública			Iluminação particular		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Pôrto Velho	178	249	437	331	420	404
Rio Branco	75	78	93	63	86	137
Manaus	646	663	652	2 977	3 277	3 472
Boa Vista	5	8	22	12	29	43
Belém	949	952	1 000	4 898	4 365	4 206
Macapá	...	74	661	...	418	807
São Luís	179	191	226	1 542	1 780	2 037
Teresina (1)	...	...	...	119	112	247
Fortaleza	1 056	1 338	1 784	4 936	5 865	6 802
Natal	267	915	980	2 350	2 401	2 659
João Pessoa	367	...	...	...	...	...
Recife	3 053	5 593	6 882	20 656	19 165	23 037
Maceió	965	1 258	1 524	1 994	1 971	2 158
Aracaju	284	304	378	765	845	1 257
Salvador	3 378	(2) 3 283	3 536	19 128	27 160	34 679
Belo Horizonte	4 934	5 045	4 791	(3) 34 255	42 113	53 518
Vitória	1 356	1 321	1 200	3 587	3 922	4 257
Niterói	1 901	1 341	1 386	14 253	18 591	21 190
Rio de Janeiro, DF	60 290	62 134	64 411	238 830	274 449	308 781
São Paulo	20 656	21 117	22 431	254 432	306 338	354 190
Curitiba	4 143	4 830	5 260	13 971	18 217	23 183
Florianópolis	...	8	18	...	1 888	2 379
Pôrto Alegre	4 049	4 012	4 457	26 497	29 456	34 295
Cuiabá	179	422	442	318	633	662
Goiânia	...	(4) 343	515	(5) 140	930	1 379

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) O fornecimento de energia para iluminação particular esteve interrompido de setembro de 1946 a maio de 1947. — (2) Inclusive os dados referentes ao consumo público para fôrça. — (3) Consumo calculado. — (4) Dado relativo ao período de abril a dezembro. — (5) Dado relativo ao período de setembro a dezembro; o fornecimento de energia para iluminação particular esteve interrompido de janeiro a agôsto.

IV — CONSUMO DE GÁS NO DISTRITO FEDERAL E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO — 1946/48

MESES	QUANTIDADE CONSUMIDA (1 000 m3)					
	Distrito Federal			Município de São Paulo		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Janeiro	9 190	9 312	10 767	3 215	3 381	3 843
Fevereiro	8 676	8 499	9 435	2 821	3 000	3 347
Março	8 486	8 829	9 685	3 070	3 337	3 750
Abril	9 218	9 774	10 412	3 258	3 524	3 869
Maio	10 023	9 833	10 753	3 502	3 639	4 099
Junho	9 960	10 269	11 508	3 395	3 659	4 214
Julho	10 317	10 311	11 591	3 403	3 783	4 289
Agôsto	10 591	11 024	11 800	3 637	3 855	4 257
Setembro	10 518	11 111	12 001	3 406	3 839	4 506
Outubro	10 476	11 189	11 803	3 512	4 025	4 411
Novembro	10 493	11 697	12 009	3 484	3 957	4 349
Dezembro	9 924	11 281	11 725	3 510	3 980	4 313
TOTAL	117 878	123 129	133 489	40 273	43 979	49 247

FONTES — Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal e Departamento Estadual de Estatística de São Paulo.

CONSUMO

V — CUSTO DA VIDA

1. ÍNDICES PONDERADOS DO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Variação semestral — 1945/47

CAPITAIS	ÍNDICES (1935=100)						
	1945		1946		1947		
	Janeiro	Julho	Janeiro	Julho	Janeiro	Julho	Dezembro
Pôrto Velho	354	382	385	443	494	507	473
Rio Branco	353	378	441	516	503	488	473
Manaus	311	324	336	359	482	475	423
Boa Vista	251	283	348	501	603	645	621
Belém	331	326	312	311	344	398	404
Macapá	259	265	332	335	394	387	380
São Luís	222	256	318	359	406	415	384
Teresina	254	264	270	363	425	326	359
Fortaleza	250	276	293	355	436	409	429
Natal	292	328	314	366	409	363	372
João Pessoa	244	293	339	315	379	374	444
Recife	299	361	373	388	417	415	425
Maceió	251	280	285	339	375	352	349
Aracaju	305	301	304	363	380	354	353
Salvador	274	297	313	316	432	468	467
Belo Horizonte	304	304	433	362	413	416	396
Vitória	248	271	283	316	373	385	399
Niterói	280	288	300	324	399	376	398
Rio de Janeiro, DF	271	281	302	322	385	396	411
São Paulo	274	314	312	357	411	410	430
Curitiba	262	258	274	328	359	374	383
Iguaçu	234	292	379	364	—	—	—
Florianópolis	226	233	296	264	345	362	425
Pôrto Alegre	197	209	225	279	309	311	362
Ponta Porã	251	259	306	313	—	—	—
Cuiabá	321	343	364	359	379	352	361
Goiânia	271	301	303	298	336	313	317

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTAS — I. Os índices apresentados são calculados sôbre os preços de 19 gêneros alimentícios de primeira necessidade, ponderados de acôrdo com o respectivo consumo regional. Como base de comparação foram tomados os preços médios, a varejo, da primeira quinzena de janeiro de 1935. — II. Para melhor compreensão do método adotado, vêde "Levantamento do Custo de Vida no Brasil", publicação do S.E.P.T.

b) Variação mensal — 1947

CAPITAIS	ÍNDICES (1935=100)											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
Pôrto Velho	494	491	500	497	506	506	507	496	494	471	477	473
Rio Branco	503	509	505	492	493	487	488	517	530	503	506	473
Manaus	482	478	499	496	477	473	475	441	441	448	433	423
Boa Vista	603	593	593	608	632	654	645	642	636	606	592	621
Belém	344	351	400	408	405	405	398	399	407	407	407	404
Macapá	394	395	367	344	363	368	387	387	354	354	370	380
São Luís	400	403	414	398	388	392	415	425	377	375	380	384
Teresina	425	459	418	338	345	330	326	341	333	343	350	359
Fortaleza	436	464	463	402	403	384	409	409	396	394	413	429
Natal	409	440	433	353	393	363	363	405	404	363	371	372
João Pessoa	379	403	399	395	396	399	374	365	415	422	440	444
Recife	417	423	436	428	421	410	415	414	414	405	416	425
Maceió	375	377	382	388	381	375	352	349	356	349	345	349

CONSUMO

V — CUSTO DA VIDA

1. ÍNDICES PONDERADOS DO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

b) Variação mensal — 1947

CAPITAIS	ÍNDICES (1935=100)											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
Aracaju	380	379	379	384	381	348	354	363	347	355	365	353
Salvador	432	453	476	483	437	483	468	463	457	443	460	467
Belo Horizonte	413	439	446	448	444	405	416	395	370	392	375	396
Vitória	373	396	405	424	410	400	385	388	390	394	394	399
Niterói	399	420	431	400	390	384	376	391	393	386	390	398
Rio de Janeiro, DF	385	409	452	423	419	419	396	382	393	383	408	411
São Paulo	411	422	425	441	427	422	410	414	418	421	424	430
Curitiba	359	380	382	412	371	374	374	382	354	389	383	383
Florianópolis	345	347	345	364	353	343	362	354	364	391	412	425
Pôrto Alegre	309	323	323	324	326	328	311	311	337	324	360	362
Cuiabá	379	371	379	388	372	354	352	338	340	339	377	361
Goiânia	336	364	342	320	302	304	313	335	326	308	318	317

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Vêde notas do quadro anterior.

2. ÍNDICES PONDERADOS DO CUSTO DA VIDA DA CLASSE OPERÁRIA, NA CIDADE DE SÃO PAULO — 1940/48

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES (1939=100,0)										
	Alimentação	Habitação	Vestuário	Combustível	Assistência médica, farmacêutica e dentária	Fumo	Artigos de limpeza doméstica	Móveis	Transporte	Diversos	Total
MÉDIA MENSAL											
1940	106,8	100,0	106,3	106,1	106,4	100,0	97,8	111,0	100,0	103,8	105,2
1941	121,0	100,9	121,9	121,1	118,0	112,7	105,8	118,0	100,0	105,8	116,5
1942	133,6	102,3	143,5	171,1	134,3	119,0	147,0	126,0	100,0	114,1	130,4
1943	153,0	103,6	182,6	205,3	137,5	146,3	207,3	153,3	100,0	117,8	150,0
1944	200,8	103,6	233,0	294,3	183,5	180,0	235,7	257,5	107,3	119,2	191,0
1945	245,3	104,0	300,6	440,8	206,5	193,0	243,3	284,8	115,0	128,3	232,3
1946	312,4	109,0	368,5	316,3	279,8	236,5	252,7	290,8	122,6	140,6	276,2
1947	373,2	120,4	459,5	318,5	353,3	251,0	317,1	350,8	147,0	149,0	327,6
1948	425,1	121,8	431,4	389,2	393,0	251,0	373,9	367,3	177,7	172,5	360,7
ANO DE 1948											
Janeiro	411,2	121,8	451,8	389,1	387,2	251,0	369,7	361,0	177,7	165,8	354,7
Fevereiro	412,7	121,8	454,9	389,1	387,2	251,0	370,7	361,0	177,7	165,8	355,9
Março	424,8	121,8	416,6	389,1	387,0	251,0	369,9	358,0	177,7	165,8	358,5
Abril	435,4	121,8	416,1	389,1	387,0	251,0	372,2	358,0	177,7	174,7	361,6
Maio	433,8	121,8	421,3	385,6	389,7	251,0	372,5	358,0	177,7	174,7	364,2
Junho	448,4	121,8	421,3	385,6	389,8	251,0	372,6	358,0	177,7	174,7	372,5
Julho	448,8	121,8	416,1	389,1	390,4	251,0	372,6	369,0	177,7	174,7	372,5
Agôsto	442,3	121,8	416,1	390,7	390,5	251,0	377,2	369,0	177,7	174,7	369,0
Setembro	448,1	121,8	440,4	390,7	390,7	251,0	377,2	379,0	177,7	174,7	375,1
Outubro	406,4	121,8	440,6	390,7	405,5	251,0	377,3	379,0	177,7	174,7	351,7
Novembro	397,3	121,8	440,6	390,7	405,5	251,0	377,4	379,0	177,7	174,7	340,6
Dezembro	392,0	121,8	440,6	390,7	405,5	251,0	377,4	379,0	177,7	174,7	343,6

FONTE — Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo.

NOTAS — I. O índice é calculado com base nas despesas efetuadas com alimentação, habitação, vestuário, combustível, assistência médica, farmacêutica e ntária, fumo, artigos de limpeza doméstica, móveis, transporte e diversos. — II. Para perfeita compreensão do método de cálculo, vêde "Revista do Arquivo unicipal", do Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, números LI, LXXX - suplemento e XCII.

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FALÊNCIAS E CONCORDATAS NAS PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO — 1939/48

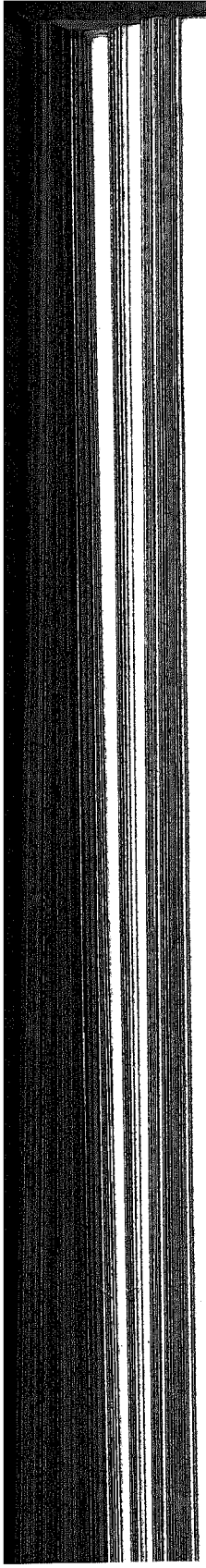
ANOS	FALÊNCIAS DECRETADAS				CONCORDATAS HOMOLOGADAS			
	Números absolutos		Índices (1939=100)		Números absolutos		Índices (1939=100)	
	Rio de Janeiro, DF	São Paulo	Rio de Janeiro, DF	São Paulo	Rio de Janeiro, DF	São Paulo	Rio de Janeiro, DF	São Paulo
1939	176	218	100	100	18	2	100	100
1940	141	202	80	93	10	5	56	250
1941	146	144	83	66	10	6	56	300
1942	110	192	63	88	6	4	33	200
1943	54	90	31	41	1	3	6	150
1944	64	137	36	63	7	2	39	100
1945	83	139	47	64	14	9	78	450
1946	74	138	42	63	36	10	200	500
1947	114	172	65	79	65	5	361	250
1948	145	220	82	101	46	13	256	650

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

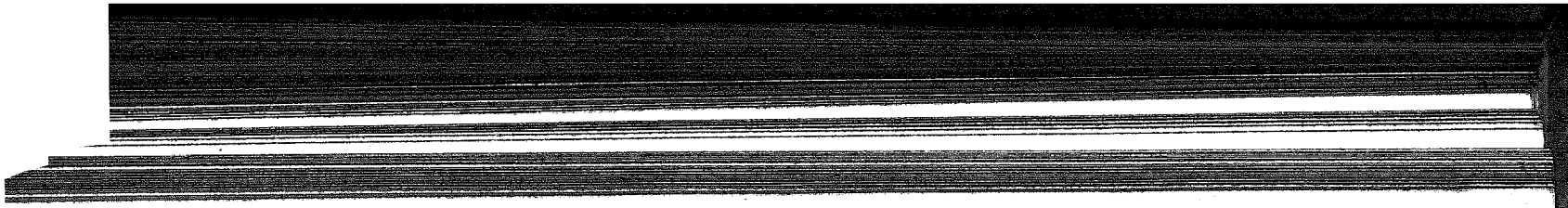
II — TÍTULOS PROTESTADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1946/48

CAPITAIS	TÍTULOS PROTESTADOS					
	Número			Valor (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Pôrto Velho	38	50	120	588	534	2 124
Rio Branco	7	33	39	70	700	1 036
Manaus	313	666	904	2 703	5 748	8 882
Boa Vista	5	29	14	77	200	123
Belém	619	1 015	869	4 282	5 892	4 786
Macapá	—	4	6	—	10	109
São Luís	505	1 006	1 445	3 077	4 929	6 939
Teresina	235	549	752	821	3 049	5 049
Fortaleza	416	888	902	1 942	4 940	9 482
Natal	291	549	594	1 234	2 526	12 869
João Pessoa	227	633	646	1 044	3 663	5 113
Recife	955	1 610	1 314	4 330	17 577	9 832
Maceió	373	444	308	1 325	21 923	1 097
Aracaju	90	278	262	784	1 322	1 473
Salvador	429	679	1 277	3 862	4 454	11 297
Belo Horizonte	3 500	5 186	5 479	13 488	27 670	26 572
Vitória	231	540	600	739	1 777	2 366
Niterói	472	669	1 234	1 862	2 829	3 826
Rio de Janeiro, DF	6 760	9 775	10 041	57 962	93 289	73 446
São Paulo	9 715	13 981	19 338	53 470	95 853	111 457
Curitiba	820	1 121	1 870	4 862	5 344	8 118
Iguaçu	(1) 4	—	—	(1) 21	—	—
Florianópolis	148	155	277	443	657	922
Pôrto Alegre	841	1 074	1 440	2 626	4 249	6 889
Ponta Porã	(2) 1	—	—	(2) 5	—	—
Cuiabá	135	190	152	515	815	890
Goiânia	1 004	363	494	13 989	1 896	3 419

FONTE — Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.
(1) Dados relativos ao período de janeiro a outubro. — (2) Dados relativos ao período de janeiro a julho.



SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS

I — DISTRIBUIÇÃO DAS LOCALIDADES, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

1. LOGRADOUROS PAVIMENTADOS E ARBORIZADOS OU AJARDINADOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES QUE POSSUÍAM LOGRADOUROS							
	Pavimentados				Arborizados ou ajardinados			
	Total	Cidades	Vilas	Povoados	Total	Cidades	Vilas	Povoados
Norte								
Guaporé	1	1	—	—	2	2	—	—
Acre	3	3	—	—	5	4	1	—
Amazonas	14	13	—	1	18	16	2	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	14	14	—	—	82	48	20	14
Amapá	—	—	—	—	4	3	—	1
Nordeste								
Maranhão	19	19	—	—	33	30	—	3
Piauí	15	15	—	—	29	29	—	—
Ceará	83	60	19	4	121	73	45	3
Rio Grande do Norte	12	12	—	—	55	36	15	4
Paraíba	25	23	1	1	79	40	33	6
Pernambuco	73	62	5	6	129	73	48	8
Alagoas	30	25	5	—	30	27	2	1
Leste								
Sergipe	35	33	1	1	46	36	1	9
Bahia	208	117	76	15	208	127	68	13
Minas Gerais	297	201	92	4	287	242	44	1
Espírito Santo	21	17	4	—	36	29	6	1
Rio de Janeiro	71	44	25	2	127	54	66	7
Distrito Federal	1	1	—	—	1	1	—	—
Sul								
São Paulo	197	164	28	5	396	285	99	12
Paraná	37	35	2	—	54	52	2	—
Santa Catarina	43	28	11	4	48	37	8	3
Rio Grande do Sul	109	64	43	2	152	90	59	3
Centro-Oeste								
Mato Grosso	9	8	1	—	20	17	2	1
Goiás	13	12	1	—	29	26	2	1
BRASIL	**1 330**	**971**	**314**	**45**	**1 991**	**1 377**	**523**	**91**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. Os dados registrados neste e nos demais quadros desta série estão sujeitos a retificação. — II. Apesar do esfôrço despendido pelo S. E. E. S. no sentido de suprimir as falhas observadas, parte das informações continua sendo deficiente.

MELHORAMENTOS URBANOS

I — DISTRIBUIÇÃO DAS LOCALIDADES, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

2. ILUMINAÇÃO PÚBLICA OU DOMICILIÁRIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES QUE POSSUÍAM ILUMINAÇÃO PÚBLICA OU DOMICILIÁRIA						
	Total	Segundo a categoria			Segundo o sistema de iluminação		
		Cidades	Vilas	Povoados	A eletricidade	A querosene	Outros (1)
Norte							
Guaporé	4	2	1	1	4	—	—
Acre	8	7	—	1	8	—	—
Amazonas	29	22	4	3	28	—	1
Rio Branco	1	1	—	—	1	—	—
Pará	101	46	32	26	57	47	—
Amapá	8	4	2	2	7	1	—
Nordeste							
Maranhão	23	18	—	5	17	4	2
Piauí	24	24	—	—	20	4	—
Ceará	97	62	30	5	96	1	—
Rio Grande do Norte	45	31	11	3	42	3	—
Paraíba	103	39	49	15	100	3	—
Pernambuco	169	80	65	24	148	19	2
Alagoas	70	29	21	20	54	16	—
Leste							
Sergipe	32	26	1	5	25	7	—
Bahia	275	117	111	47	139	112	24
Minas Gerais	763	295	303	165	760	2	1
Espírito Santo	100	31	45	24	100	—	—
Rio de Janeiro	278	54	124	100	278	—	—
Distrito Federal	1	1	—	—	1	—	—
Sul							
São Paulo	670	298	217	155	663	4	3
Paraná	91	62	13	16	91	—	—
Santa Catarina	200	40	74	86	196	4	—
Rio Grande do Sul	342	92	181	69	342	—	—
Centro-Oeste							
Mato Grosso	24	16	6	2	24	—	—
Goiás	52	37	12	3	52	—	—
BRASIL	3 513	1 434	1 302	777	3 253	227	33

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.
(1) A gás de hulha, acetileno ou gasolina.

MELHORAMENTOS URBANOS

I — DISTRIBUIÇÃO DAS LOCALIDADES, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

8. ABASTECIMENTO D'AGUA CANALIZADA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES QUE POSSUÍAM ABASTECIMENTO D'ÁGUA CANALIZADA									
	Em geral		Segundo o tipo de serviço							
			Por meio de rêde distribuidora domiciliária				Por meio de canalização para bicas, torneiras ou chafarizes públicos			
	Total	Das quais, com tratamento	Total	Cidades	Vilas	Povoados	Total	Cidades	Vilas	Povoados
Norte										
Guaporé	4	—	4	2	1	1	—	—	—	—
Acre	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—
Amazonas	5	2	4	4	—	—	1	1	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	13	4	13	8	3	2	—	—	—	—
Amapá	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	4	1	4	4	—	—	—	—	—	—
Piauí	6	1	1	1	—	—	5	5	—	—
Ceará	27	1	9	6	2	1	18	9	7	2
Rio G. do Norte	7	1	4	4	—	—	3	3	—	—
Paraíba	14	2	7	3	2	2	7	4	3	—
Pernambuco	28	5	18	16	1	1	10	3	2	5
Alagoas	13	2	11	9	1	1	2	2	—	—
Leste										
Sergipe	3	1	3	3	—	—	—	—	—	—
Bahia	31	5	16	15	1	—	15	10	4	1
Minas Gerais	597	15	533	255	245	33	64	—	51	13
Espírito Santo	62	2	58	27	19	12	4	1	1	2
Rio de Janeiro	185	10	148	51	79	18	37	1	16	20
Distrito Federal	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Sul										
São Paulo	259	42	251	196	46	9	8	2	6	—
Paraná	33	1	24	22	—	2	9	6	2	1
Santa Catarina	14	2	13	8	3	2	1	—	1	—
Rio G. do Sul	48	21	42	37	5	—	6	2	4	—
Centro-Oeste										
Mato Grosso	9	2	9	8	1	—	—	—	—	—
Goiás	10	1	7	7	—	—	3	2	1	—
BRASIL	**1 375**	**122**	**1 181**	**688**	**409**	**84**	**194**	**52**	**98**	**44**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

I — DISTRIBUIÇÃO DAS LOCALIDADES, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

4. ESGOTOS SANITARIOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES QUE POSSUÍAM ESGOTOS SANITÁRIOS							
	Total	Segundo a categoria			Segundo o sistema adotado			
		Cidades	Vilas	Povoados	Unitário	Separador e separador absoluto	Misto e misto separador	Não declarado
Norte								
Guaporé	1	1	—	—	—	1	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	1	—	—	1	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	4	2	1	1	2	2	—	—
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste								
Maranhão	1	1	—	—	1	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	3	2	—	1	1	2	—	—
Rio Grande do Norte	1	1	—	—	—	1	—	—
Paraíba	2	2	—	—	—	1	1	—
Pernambuco	1	1	—	—	—	1	—	—
Alagoas	2	2	—	—	2	—	—	—
Leste								
Sergipe	1	1	—	—	—	1	—	—
Bahia	23	19	4	—	11	3	9	—
Minas Gerais	157	129	23	5	46	74	29	8
Espírito Santo	20	16	4	—	6	8	5	1
Rio de Janeiro	44	28	15	1	15	14	15	—
Distrito Federal	1	1	—	—	—	1	—	—
Sul								
São Paulo	120	115	4	1	38	69	13	—
Paraná	9	9	—	—	2	7	—	—
Santa Catarina	5	5	—	—	2	3	—	—
Rio Grande do Sul	18	18	—	—	3	14	1	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	1	1	—	—	—	1	—	—
Goiás	1	1	—	—	—	1	—	—
BRASIL	416	356	51	9	130	204	73	9

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

1. TODAS AS LOCALIDADES

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOGRADOUROS ARROLADOS											
	Total geral	Segundo a pavimentação						Segundo a iluminação pública		Segundo outros melhoramentos		
		Não pavimentados	Pavimentados					Sem iluminação	Com iluminação	Com água canalizada	Com esgotos sanitários	Arborizados ou ajardinados
			Total	De concreto e asfalto	De paralelepipedos	De pedras irregulares	De macadame simples e betuminoso					
Norte												
Guaporé	112	110	2	1	1	—	—	68	44	35	10	20
Acre	225	221	4	4	—	—	—	97	128	—	—	29
Amazonas	819	639	180	36	36	82	26	348	471	177	85	169
Rio Branco	42	42	—	—	—	—	—	22	20	—	—	—
Pará	2 453	2 282	171	54	77	31	9	1 527	926	178	103	348
Amapá	111	111	—	—	—	—	—	52	59	17	—	6
Nordeste												
Maranhão	3 006	2 742	264	30	51	178	5	2 557	449	264	126	150
Piauí	1 778	1 645	133	13	19	101	—	1 125	653	50	—	129
Ceará	4 029	3 322	707	86	63	556	2	2 465	1 564	146	58	658
Rio G. do Norte	2 177	2 009	168	—	94	73	1	1 386	791	161	77	310
Paraíba	2 961	2 722	239	9	149	77	4	1 506	1 455	318	239	383
Pernambuco	6 848	5 885	963	76	717	166	4	3 353	3 495	1 918	848	773
Alagoas	2 153	1 782	371	3	238	123	7	959	1 194	385	32	182
Leste												
Sergipe	2 101	1 798	303	—	165	137	1	1 375	726	132	40	164
Bahia	10 982	8 785	2 197	56	753	1 349	39	7 053	3 929	1 265	538	943
Minas Gerais	21 339	17 180	4 159	253	1 152	2 148	606	8 607	12 732	8 903	4 169	1 425
Espírito Santo	1 620	1 341	279	1	251	26	1	580	1 040	775	409	197
Rio de Janeiro	5 788	4 702	1 086	60	686	128	212	2 705	3 083	2 643	1 106	758
Distrito Federal	5 774	3 338	2 436	447	1 176	246	567	810	4 964	4 578	2 039	1 120
Sul												
São Paulo	25 250	21 376	3 874	225	2 906	360	383	11 095	14 155	9 743	6 154	2 634
Paraná	3 930	3 421	509	9	218	46	236	2 258	1 672	678	422	217
Santa Catarina	2 649	2 135	514	7	171	10	326	1 081	1 568	439	133	136
Rio G. do Sul	9 214	7 578	1 636	134	586	396	520	4 579	4 635	1 461	795	963
Centro-Oeste												
Mato Grosso	1 495	1 397	98	5	26	43	24	1 088	407	219	22	108
Goiás	2 652	2 574	78	23	6	49	—	1 670	982	132	69	117
BRASIL	**119 508**	**99 137**	**20 371**	**1 532**	**9 541**	**6 325**	**2 973**	**58 366**	**61 142**	**34 617**	**17 474**	**11 939**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 31-XII-1947

2. MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	LOGRADOUROS ARROLADOS											
	Total geral	Segundo a pavimentação						Segundo a iluminação pública		Segundo outros melhoramentos		
		Não pavimentados	Pavimentados					Sem iluminação	Com iluminação a eletricidade	Com água potável canalizada	Com esgotos sanitários	Arborizados ou ajardinados
			Total	De concreto e asfalto	De paralelepípedos	De pedras irregulares	De macadame simples e betuminoso					
Pôrto Velho	44	42	2	1	1	—	—	14	30	27	10	13
Rio Branco	50	48	2	2	—	—	—	20	24	—	—	10
Manaus	217	82	135	7	36	66	26	19	198	134	85	75
Boa Vista	38	38	—	—	—	—	—	18	20	—	—	—
Belém	234	133	101	23	77	—	1	—	234	72	72	73
Macapá	33	33	—	—	—	—	—	10	23	17	—	3
São Luís	268	114	154	22	43	88	1	150	118	206	126	38
Teresina	137	111	26	2	—	24	—	56	81	50	—	18
Fortaleza	353	150	203	30	44	129	—	11	342	70	50	73
Natal	277	197	80	—	65	14	1	120	148	126	77	23
João Pessoa	403	332	71	1	36	34	—	134	269	138	134	42
Recife	1 802	1 405	397	68	321	4	4	751	1 051	1 443	848	218
Maceió	457	374	83	3	68	12	—	145	312	221	—	55
Aracaju	186	138	48	—	48	—	—	89	97	99	40	29
Salvador	878	404	474	31	287	155	1	8	870	721	172	164
Belo Horizonte	1 330	758	572	104	13	455	—	209	1 121	759	420	133
Vitória	273	151	122	—	118	4	—	38	235	228	213	51
Niterói	597	410	187	32	53	15	87	325	272	392	413	65
Rio de Janeiro, DF	5 774	3 338	2 436	447	1 176	246	567	810	4 964	4 578	2 039	1 120
São Paulo	4 834	3 858	976	63	858	—	55	3 154	1 680	1 750	1 719	682
Curitiba	354	271	83	9	35	20	19	92	262	160	154	52
Florianópolis	201	124	77	—	77	—	—	78	123	125	103	19
Pôrto Alegre	1 470	947	523	74	395	—	54	804	666	510	294	214
Cuiabá	113	68	45	4	23	18	—	32	81	83	—	30
Goiânia	127	104	23	23	—	—	—	25	102	69	69	33
TOTAL	**20 450**	**13 630**	**6 820**	**946**	**3 774**	**1 284**	**816**	**7 127**	**13 323**	**11 978**	**7 038**	**3 233**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

III — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 31-XII-1947

1. TODAS AS LOCALIDADES

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA			ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA		
	Localidades informantes	Logradouros iluminados	Focos ou combustores	Localidades informantes	Logradouros servidos	Ligações domiciliárias
Norte						
Guaporé	4	44	868	4	44	873
Acre	7	128	5 115	8	124	1 178
Amazonas	29	471	3 447	27	459	12 049
Rio Branco	1	20	140	1	18	194
Pará	102	926	12 106	57	797	23 737
Amapá	8	59	543	7	57	495
Nordeste						
Maranhão	23	449	3 402	16	442	7 641
Piauí	24	653	7 662	20	604	6 750
Ceará	96	1 564	15 759	96	1 516	32 189
Rio Grande do Norte	45	791	6 124	42	881	11 826
Paraíba	101	1 455	19 551	99	1 451	28 191
Pernambuco	166	3 495	32 307	148	3 505	80 004
Alagoas	68	1 194	7 725	54	1 148	20 811
Leste						
Sergipe	32	726	8 362	25	662	11 472
Bahia	271	3 929	29 869	138	3 280	64 488
Minas Gerais	721	12 732	122 898	755	12 738	240 866
Espírito Santo	86	1 040	7 906	100	1 081	18 834
Rio de Janeiro	242	3 083	29 647	277	3 734	117 715
Distrito Federal	1	4 904	37 693	1	4 681	293 890
Sul						
São Paulo	634	14 155	146 869	661	15 712	639 147
Paraná	90	1 672	18 371	91	1 831	47 163
Santa Catarina	158	1 568	16 039	196	1 832	45 687
Rio Grande do Sul	312	4 635	41 764	342	5 216	151 490
Centro-Oeste						
Mato Grosso	24	407	6 316	24	455	10 862
Goiás	50	982	10 971	52	993	16 383
BRASIL	**3 295**	**61 142**	**591 454**	**3 241**	**63 261**	**1 883 935**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

III — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIARIA — 31-XII-1947

2. MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	Entidade mantenedora	Ano de inauguração do serviço	ILUMINAÇÃO PÚBLICA A ELETRICIDADE		ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA A ELETRICIDADE	
			Logradouros iluminados	Focos	Logradouros servidos	Ligações domiciliárias
Pôrto Velho	Federal	1908	30	620	30	712
Rio Branco	Municipal	1916	24	2 334	24	378
Manaus	Particular	1896	198	720	198	10 774
Boa Vista	Municipal	1934	20	140	18	194
Belém	Particular	1905	234	4 637	234	17 679
Macapá	Federal	1944	23	242	22	281
São Luís	Estadual	1924	118	703	190	6 077
Teresina	Estadual	1914	81	2 158	81	3 028
Fortaleza	Particular	1912	342	5 332	342	18 494
Natal	Particular	1911	148	1 092	243	6 158
João Pessoa	Estadual	1913	269	2 548	269	9 437
Recife	Particular	1914	1 051	9 436	1 185	43 184
Maceió	Particular	1895	312	1 805	312	9 322
Aracaju	Estadual	1926	97	3 017	97	6 493
Salvador	Particular	1907	870	7 888	870	34 159
Belo Horizonte	Particular	1897	1 121	9 118	1 247	39 473
Vitória	Particular	1910	235	1 453	224	5 509
Niterói	Particular	1909	272	4 036	489	20 752
Rio de Janeiro, DF	Particular	1905	4 964	37 693	4 681	293 890
São Paulo	Particular	1897	1 680	23 428	1 937	271 658
Curitiba	Particular	1892	262	3 911	262	16 924
Florianópolis	Estadual	1910	123	818	158	5 949
Pôrto Alegre	Particular	1891	666	7 079	832	42 205
Cuiabá	Estadual	1919	81	848	81	1 817
Goiânia	Particular	1937	102	1 692	102	3 150
TOTAL	—	—	13 323	132 778	14 128	867 697

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

IV — ABASTECIMENTO D'ÁGUA CANALIZADA — 31-XII-1947

1. TODAS AS LOCALIDADES

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Localidades com abastecimento domiciliário	MANANCIAIS CAPTADOS		EXTENSÃO DA RÊDE (m)		Logradouros servidos	Prédios abastecidos
		Número	Capacidade em 24 horas (m3)	Adutora	Distribuidora		
Norte							
Guaporé	4	5	2 352	2 790	13 785	35	561
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	4	4	15 841	5 114	90 362	177	9 629
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	13	17	60 017	29 705	170 949	178	19 446
Amapá	1	1	382	—	10 423	17	126
Nordeste							
Maranhão	4	9	5 278	24 200	71 621	264	6 998
Piauí	1	1	7 200	2 555	28 095	50	2 565
Ceará	9	10	22 719	131 945	83 968	146	8 133
Rio Grande do Norte	4	8	9 542	10 100	74 135	161	6 528
Paraíba	7	9	16 824	38 210	154 015	318	8 204
Pernambuco	18	28	124 224	113 575	402 345	1 918	37 516
Alagoas	11	25	12 334	59 850	95 377	385	7 037
Leste							
Sergipe	3	5	8 722	13 789	50 600	132	5 463
Bahia	16	26	93 196	134 995	281 808	1 265	30 721
Minas Gerais	533	838	365 162	1 416 212	2 391 658	8 903	160 937
Espírito Santo	58	50	37 043	153 120	182 201	775	16 893
Rio de Janeiro	148	219	116 587	561 052	896 971	2 643	84 845
Distrito Federal	1	77	591 118	466 000	2 653 000	4 578	200 993
Sul							
São Paulo	251	503	1 052 296	1 477 563	4 976 073	9 743	431 869
Paraná	24	52	112 162	94 595	415 502	678	22 200
Santa Catarina	13	21	10 724	55 225	183 332	439	10 438
Rio Grande do Sul	42	88	302 390	167 746	1 076 515	1 461	91 102
Centro-Oeste							
Mato Grosso	9	11	22 613	23 370	87 010	219	7 544
Goiás	7	9	8 583	18 220	36 917	132	3 143
BRASIL	1 181	2 016	2 997 309	5 000 531	14 427 322	34 617	1 172 891

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

IV — ABASTECIMENTO D'ÁGUA CANALIZADA — 31-XII-1947

2. MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	Entidade mantenedora	MANANCIAIS CAPTADOS		EXTENSÃO DA RÊDE (m)		Logradouros servidos	Prédios abastecidos
		Número	Capacidade em 24 horas (m3)	Adutora	Distribuidora		
Pôrto Velho	Federal	2	1 440	1 600	8 900	27	510
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Manaus	Estadual	1	15 000	4 767	75 740	134	9 423
Boa Vista	—	—	—	—	—	—	—
Belém	Estadual	2	48 000	13 000	71 000	72	18 500
Macapá	Federal	1	382	—	10 423	17	126
São Luís	Estadual	2	4 800	8 000	59 621	206	6 339
Teresina	Estadual	1	7 200	2 555	28 095	50	2 565
Fortaleza	Estadual	1	18 600	100 455	45 000	70	6 615
Natal	Estadual	4	9 000	8 500	69 385	126	6 374
João Pessoa	Estadual	1	10 000	3 000	90 000	138	5 452
Recife	Estadual	3	54 000	44 552	296 992	1 443	28 178
Maceió	Estadual	2	5 500	12 000	61 557	221	5 427
Aracaju	Estadual	1	8 040	9 417	48 160	99	5 317
Salvador	Estadual	5	40 000	52 000	200 000	721	22 178
Belo Horizonte	Municipal	9	57 460	52 416	407 405	759	26 223
Vitória	Municipal	(1) ...	(1) ...	45 000	81 078	228	8 447
Niterói	Estadual	8	21 055	149 000	186 847	392	18 608
Rio de Janeiro, DF	Municipal	77	591 118	406 000	2 653 000	4 578	200 993
São Paulo	Estadual	10	481 840	255 836	1 654 256	1 750	185 674
Curitiba	Estadual	9	72 000	4 442	182 454	160	10 994
Florianópolis	Estadual	3	3 214	23 940	40 719	125	4 178
Pôrto Alegre	Municipal	2	143 760	6 592	473 875	510	43 502
Cuiabá	Estadual	1	3 463	3 970	22 540	83	1 896
Goiânia	Estadual	3	7 776	6 000	18 754	69	1 869
TOTAL	—	148	1 604 248	1 273 042	6 845 801	11 978	619 388

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

(1) A água para o abastecimento da cidade de Vitória é captada dos mananciais que suprem a cidade de Cariacica.

MELHORAMENTOS URBANOS

V — ESGOTOS SANITÁRIOS — 31-XII-1947

1. TODAS AS LOCALIDADES

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES SERVIDAS				ALGUMAS CARACTERÍSTICAS				
	Informantes	Segundo o sistema adotado			Localidades informantes	Extensão (m)		Logradouros servidos	Prédios esgotados
		Unitário	Misto e misto separador	Separador e separador absoluto		Do emissário	Da rêde		
Norte									
Guaporé	1	—	—	1	1	1 120	5 600	10	150
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	1	—	—	1	...	42 735	85	...
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	4	2	—	2	4	22 275	92 875	103	5 114
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste									
Maranhão	1	1	—	—	1	128	38 440	126	4 030
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	3	1	—	2	3	880	35 273	58	5 179
Rio Grande do Norte	1	—	—	1	1	1 200	37 021	77	1 515
Paraíba	2	—	1	1	2	2 878	106 900	239	4 807
Pernambuco	1	—	—	1	1	3 025	196 331	848	17 240
Alagoas	2	2	—	—	2	—	2 889	32	1 460
Leste									
Sergipe	1	—	—	1	1	1 500	16 550	40	1 928
Bahia	23	11	9	3	23	9 900	76 339	538	12 694
Minas Gerais	149	46	29	74	157	110 801	1 081 821	4 169	91 237
Espírito Santo	19	6	5	8	20	12 470	49 542	409	4 932
Rio de Janeiro	44	15	15	14	44	30 594	207 915	1 106	37 788
Distrito Federal	1	—	—	1	1	9 285	700 505	2 039	140 463
Sul									
São Paulo	120	38	13	69	120	216 528	2 671 462	6 154	284 231
Paraná	9	2	—	7	9	10 714	247 261	422	14 311
Santa Catarina	5	2	—	3	5	882	32 120	133	3 153
Rio Grande do Sul	18	3	1	14	18	52 326	512 528	795	46 027
Centro-Oeste									
Mato Grosso	1	—	—	1	1	2 605	14 086	22	1 000
Goiás	1	—	—	1	1	203	47 886	69	1 386
BRASIL	**407**	**130**	**73**	**204**	**416**	**489 314**	**6 306 079**	**17 474**	**678 645**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.

MELHORAMENTOS URBANOS

V — ESGOTOS SANITÁRIOS — 31-XII-1947

2. MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	Entidade mantenedora	Sistema adotado	EXTENSÃO (m)		Logradouros servidos	Prédios esgotados
			Do emissário	Da rêde		
Pôrto Velho	Federal	Separador absoluto	1 120	5 600	10	150
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Manaus	Municipal	Unitário	...	42 735	85	...
Boa Vista	—	—	—	—	—	—
Belém	Municipal	Unitário	19 475	63 215	72	4 838
Macapá	—	—	—	—	—	—
São Luís	Estadual	Unitário	128	38 440	126	4 030
Teresina	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	Estadual	Separador absoluto	300	34 303	50	5 040
Natal	Estadual	Separador absoluto	1 200	37 021	77	1 515
João Pessoa	Estadual	Separador absoluto	1 928	74 330	134	2 956
Recife	Estadual	Separador absoluto	3 025	190 331	848	17 240
Maceió	—	—	—	—	—	—
Aracaju	Estadual	Separador absoluto	1 500	16 550	40	1 928
Salvador	Estadual	Separador absoluto	6 600	27 000	172	5 148
Belo Horizonte	Municipal	Separador	4 500	289 002	420	19 269
Vitória	Municipal	Unitário	100	16 700	213	2 161
Niterói	Particular	Separador absoluto	190	134 000	413	16 006
Rio de Janeiro, DF	Municipal	Separador absoluto	9 285	700 505	2 039	140 463
São Paulo	Estadual	Separador absoluto	11 000	884 327	1 719	127 512
Curitiba	Estadual	Separador absoluto	2 800	137 624	154	9 538
Florianópolis	Estadual	Separador absoluto	882	28 080	103	2 703
Pôrto Alegre	Municipal	Separador absoluto	18 834	147 119	294	20 221
Cuiabá	—	—	—	—	—	—
Goiânia	Particular	Separador	203	47 886	69	1 386
TOTAL	—	—	(1) 83 070	2 920 768	7 038	(1) 382 104

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas do quadro à página 421.
(1) Com a lacuna indicada.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

1. RESUMO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS			LEITOS		
	Total	Segundo a localização		Total	Segundo a localização do estabelecimento	
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior
Norte						
Guaporé	5	3	2	122	92	30
Acre	18	6	12	227	158	69
Amazonas	55	28	27	1 513	1 320	193
Rio Branco	3	3	—	43	43	—
Pará	114	24	90	3 669	1 685	1 984
Amapá	7	3	4	3	3	—
Nordeste						
Maranhão	44	27	17	694	687	7
Piauí	38	6	32	650	326	324
Ceará	59	28	31	1 776	1 190	586
Rio Grande do Norte	34	17	17	1 524	1 361	163
Paraíba	54	22	32	1 586	1 149	437
Pernambuco	163	68	95	5 847	4 522	1 325
Alagoas	57	26	31	1 028	753	275
Leste						
Sergipe	66	11	55	778	441	337
Bahia	194	64	130	4 219	2 862	1 357
Minas Gerais	415	61	354	20 279	3 417	16 862
Espírito Santo	73	27	46	1 675	780	895
Rio de Janeiro	338	43	295	6 614	1 092	5 522
Distrito Federal	232	232	—	19 712	19 712	—
Sul						
São Paulo	666	151	515	42 742	10 668	32 074
Paraná	155	36	119	4 476	1 827	2 649
Santa Catarina	130	17	113	5 060	660	4 400
Rio Grande do Sul	418	48	370	18 409	5 772	12 637
Centro-Oeste						
Mato Grosso	52	9	43	1 227	249	978
Goiás	30	13	17	544	229	315
BRASIL	**3 420**	**973**	**2 447**	**144 417**	**60 998**	**83 419**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O quadro registra o número de leitos para doentes, e o de estabelecimentos, quer civis, quer militares, que funcionaram em 1946. Por deficiência de informações, deixaram de ser incluídos os leitos de 7 estabelecimentos civis e 4 militares de diversas Unidades da Federação, achando-se tais estabelecimentos, todavia, computados no quadro.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

2. RESUMO, SEGUNDO VARIOS ASPECTOS

ESPECIFICAÇÃO	ESTABELECIMENTOS E LEITOS										
	Total	Segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos									
		Hospitais gerais (1)	Maternidades	Para crianças	Mantidos por organizações industriais	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares	Serviços oficiais de saúde pública
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS										
TOTAL	3 420	(2) 700	(3) 118	124	114	41	90	97	(4) 872	222	(5) 1 042
Segundo a entidade mantenedora											
União	438	3	2	2	—	—	7	1	29	191	203
Estado	1 002	41	8	34	—	34	26	25	54	30	750
Município	133	16	2	1	—	—	—	1	23	1	89
Particular	1 847	640	106	87	114	7	57	70	766	—	—
Segundo a natureza do estabelecimento											
Hospitais	1 060	700	31	25	13	8	72	81	83	47	—
Hospitais-colônias	39	—	—	—	—	29	10	—	—	—	—
Clínicas	460	—	38	11	33	—	4	5	363	6	—
Ambulatórios	568	—	49	52	68	3	2	6	385	3	—
Dispensários	40	—	—	22	—	1	—	4	13	—	—
Serviços oficiais de saúde pública	1 042	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 042
Outros	211	—	—	14	—	—	2	1	28	166	—
Segundo o destino social da assistência (6)											
Público em geral	2 716	700	118	104	—	41	84	90	537	—	1 042
Empregados	198	—	—	2	114	—	—	2	80	—	—
Funcionários	77	—	—	—	—	—	—	1	76	—	—
Associados	86	—	—	1	—	—	1	1	83	—	—
Segurados	54	—	—	—	—	—	—	—	54	—	—
Irmãos	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—
Escolares	26	—	—	16	—	—	—	—	10	—	—
Militares	216	—	—	—	—	—	—	—	—	216	—
Militares e famílias	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—
Outros	36	—	—	1	—	—	5	3	27	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

2. RESUMO, SEGUNDO VARIOS ASPECTOS

ESPECIFICAÇÃO	ESTABELECIMENTOS E LEITOS										
	Total	Segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos									
		Hospitais gerais (1)	Maternidades	Para crianças	Mantidos por organizações industriais	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares	Serviços oficiais de saúde pública
	NÚMERO DE LEITOS										
TOTAL	144 417	58 718	2 881	2 559	988	18 095	26 411	10 721	(7) 13 229	10 719	96
Segundo a entidade mantenedora											
União	14 451	109	210	404	—	—	4 095	80	259	9 291	3
Estado	45 574	4 798	197	421	—	15 991	16 895	4 116	1 653	1 419	84
Município	1 599	1 303	70	—	—	—	—	37	171	9	9
Particular	82 793	52 508	2 404	1 734	988	2 104	5 421	6 488	11 146	—	—
Segundo a natureza do estabelecimento											
Hospitais	112 432	58 718	2 460	2 139	726	2 581	20 208	10 630	7 555	7 415	—
Hospitais-colônias	21 366	—	—	—	—	15 514	5 852	—	—	—	—
Clínicas	5 897	—	421	116	262	—	76	89	4 854	79	—
Dispensários	47	—	—	34	—	—	—	2	11	—	—
Serviços oficiais de saúde pública	96	—	—	—	—	—	—	—	—	—	96
Outros	4 579	—	—	270	—	—	275	—	809	3 225	—
Segundo o destino social da assistência (6)											
Público em geral	126 516	58 718	2 881	2 351	—	18 095	25 782	10 001	8 592	—	96
Empregados	1 616	—	—	—	988	—	—	92	536	—	—
Funcionários	625	—	—	—	—	—	—	170	455	—	—
Associados	1 743	—	—	—	—	—	54	44	1 645	—	—
Segurados	98	—	—	—	—	—	—	—	98	—	—
Irmãos	818	—	—	—	—	—	—	—	818	—	—
Escolares	268	—	—	58	—	—	—	—	210	—	—
Militares	9 020	—	—	—	—	—	—	—	—	9 020	—
Militares e famílias	1 699	—	—	—	—	—	—	—	—	1 699	—
Outros	2 014	—	—	150	—	—	575	414	875	—	—

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. O quadro não consigna dados relativos ao número de leitos de 7 estabelecimentos civis e 4 militares, os quais não forneceram informações a respeito. Contudo, tais omissões pouco afetam os resultados expostos, uma vez que representam cêrca de 1 % do total. — II. Os estabelecimentos destinados ao tratamento médico, repouso ou convalescença, são classificados, como "hospitais", quando possuem 25 ou mais leitos para doentes internos, e como "clínicas", quando não possuem menos de 25 leitos para doentes internos. Como "serviços oficiais de saúde pública" foram classificados os centros de saúde, postos de higiene e outros serviços públicos de medicina preventiva. Finalmente, incluíram-se em "outros estabelecimentos" aquêles que, embora pudessem ser incluídos nos itens anteriores, estavam situados em quartéis, escolas, estabelecimentos penais, etc.

(1) Alguns hospitais gerais declararam possuir serviços anexos especializados. — (2) Dos quais, 515 possuíam serviços de clínica obstétrica. — (3) Vêde as chamadas (2) e (4). — (4) Dos quais, 180 possuíam serviços de clínica obstétrica. — (5) Dos quais, 304 especializados: 45 de proteção à maternidade e à infância, 140 de profilaxia da malária e 119 dedicados a outras especialidades. Tenha-se em vista, entretanto, que os centros de saúde e postos de higiene, não compreendidos entre os serviços especializados, também praticam a profilaxia de uma ou mais de uma especialidade. — (6) Os estabelecimentos estão classificados segundo a sua principal finalidade médico-social. Além de outros, foram classificados como destinados a "empregados", os que são mantidos pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Os serviços médicos mantidos pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões foram classificados, juntamente com outros, como destinados a "funcionários". Como serviços para "segurados", classificaram-se apenas os mantidos pelas companhias de seguros privados. Em "outros" incluíram-se os serviços médicos privativos de indigentes, cegos, surdos-mudos, detentos, etc. — (7) Inclusive leitos especializados.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Número de estabelecimentos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS									
	Total		Segundo a entidade mantenedora							
			União		Estado		Município		Particular	
	Em geral	Com serviço de internamento	Em geral	Com serviço de internamento	Em geral	Com serviço de internamento	Em geral	Com serviço de internamento	Em geral	Com serviço de internamento
Norte										
Guaporé	5	3	3	1	—	—	—	—	2	2
Acre	18	10	9	1	—	—	—	—	9	9
Amazonas	55	20	15	3	17	3	3	—	20	14
Rio Branco	3	1	2	—	—	—	—	—	1	1
Pará	114	25	38	5	60	10	3	—	13	10
Amapá	7	1	7	1	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	44	15	10	2	16	5	2	1	16	7
Piauí	38	9	4	1	22	2	—	—	12	6
Ceará	59	31	8	4	23	5	2	1	26	21
Rio Grande do Norte	34	18	5	3	9	5	—	—	20	10
Paraíba	54	25	3	2	31	14	7	2	13	7
Pernambuco	163	68	10	3	40	20	29	2	84	43
Alagoas	57	24	5	3	18	4	—	—	34	17
Leste										
Sergipe	60	21	6	1	29	4	10	1	21	15
Bahia	194	67	11	4	73	9	9	1	101	53
Minas Gerais	415	280	25	16	67	17	26	4	297	243
Espírito Santo	73	24	13	2	31	5	—	—	29	17
Rio de Janeiro	338	114	90	15	88	8	11	6	149	85
Distrito Federal	232	145	44	39	62	24	—	—	126	82
Sul										
São Paulo	666	372	21	16	202	33	10	2	433	321
Paraná	155	61	23	8	67	10	1	1	64	42
Santa Catarina	130	74	15	6	29	10	6	4	80	54
Rio Grande do Sul	418	285	49	48	95	13	13	6	261	218
Centro-Oeste										
Mato Grosso	52	35	18	17	14	3	1	1	19	14
Goiás	30	19	4	1	9	4	—	—	17	14
BRASIL	**3 420**	**1 747**	**438**	**202**	**1 002**	**208**	**133**	**32**	**1 847**	**1 305**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo segundo vários aspectos", à página 435

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Número de leitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITOS				
	Total	Segundo a entidade mantenedora do estabelecimento			
		União	Estado	Município	Particular
Norte					
Guaporé	122	8	—	—	114
Acre	227	8	—	—	219
Amazonas	1 513	77	662	—	774
Rio Branco	43	—	—	—	43
Pará	3 669	245	2 228	—	1 196
Amapá	3	3	—	—	—
Nordeste					
Maranhão	694	30	295	3	366
Piauí	650	8	194	—	448
Ceará	1 776	154	443	30	1 149
Rio Grande do Norte	1 524	308	572	—	644
Paraíba	1 586	110	671	82	723
Pernambuco	5 847	526	2 266	5	3 050
Alagoas	1 028	110	240	—	678
Leste					
Sergipe	778	22	255	—	501
Bahia	4 219	345	1 482	9	2 383
Minas Gerais	20 279	466	5 522	164	14 127
Espírito Santo	1 675	39	675	—	961
Rio de Janeiro	6 614	733	1 087	365	4 429
Distrito Federal	19 712	7 592	4 263	—	7 857
Sul					
São Paulo	42 742	750	18 064	98	23 830
Paraná	4 476	470	1 371	42	2 593
Santa Catarina	5 060	156	1 472	275	3 157
Rio Grande do Sul	18 409	1 849	3 627	516	12 417
Centro-Oeste					
Mato Grosso	1 227	418	135	10	664
Goiás	544	24	50	—	470
BRASIL	**144 417**	**14 451**	**45 574**	**1 599**	**82 793**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DOS ESTABELECIMENTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Número de estabelecimentos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS							
	Total	Segundo a natureza						
		Hospitais gerais	Hospitais-colônias	Clínicas	Ambulatórios	Dispensários	Serviços oficiais de saúde pública	Outros estabelecimentos
Norte								
Guaporé	5	2	—	—	—	—	2	1
Acre	18	2	1	7	—	—	8	—
Amazonas	55	12	3	3	8	1	24	4
Rio Branco	3	1	—	—	—	—	2	—
Pará	114	15	2	6	4	2	84	1
Amapá	7	—	—	—	1	—	6	—
Nordeste								
Maranhão	44	5	2	4	10	3	18	2
Piauí	38	7	1	—	8	—	21	1
Ceará	59	11	2	12	5	—	23	6
Rio Grande do Norte	34	10	1	5	10	—	6	2
Paraíba	54	14	1	3	7	—	27	2
Pernambuco	163	35	2	23	46	—	52	5
Alagoas	57	10	1	8	14	4	16	4
Leste								
Sergipe	66	10	2	8	7	—	38	1
Bahia	194	41	—	22	46	1	73	11
Minas Gerais	415	183	4	73	59	3	71	22
Espírito Santo	73	10	1	9	15	—	34	4
Rio de Janeiro	338	67	2	35	67	2	151	14
Distrito Federal	232	93	1	31	45	3	37	22
Sul								
São Paulo	666	248	6	92	117	17	166	20
Paraná	155	40	2	17	21	—	58	17
Santa Catarina	130	45	2	25	26	—	25	7
Rio Grande do Sul	418	176	1	62	45	3	81	50
Centro-Oeste								
Mato Grosso	52	13	1	8	4	1	12	13
Goiás	30	10	1	7	3	—	7	2
BRASIL	3 420	1 060	39	460	568	40	1 042	211

) de Estatística da Educação e Saúde.
tas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

4. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DOS ESTABELECIMENTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Número de leitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITOS						
	Total	Segundo a natureza dos estabelecimentos					
		Hospitais gerais	Hospitais-colônias	Clínicas	Dispensários	Serviços oficiais de saúde pública	Outros estabelecimentos
Norte							
Guaporé	122	114	—	—	—	—	8
Acre	227	104	60	63	—	—	—
Amazonas	1 513	743	726	7	—	—	37
Rio Branco	43	43	—	—	—	—	—
Pará	3 669	1 842	1 728	72	—	15	12
Amapá	3	—	—	—	—	3	—
Nordeste							
Maranhão	694	466	160	22	7	3	36
Piauí	650	538	104	—	—	—	8
Ceará	1 776	1 045	285	154	—	—	292
Rio Grande do Norte	1 524	1 173	156	46	—	—	149
Paraíba	1 586	1 269	84	43	—	32	158
Pernambuco	5 847	5 099	255	174	—	5	314
Alagoas	1 028	783	56	89	2	—	98
Leste							
Sergipe	778	435	200	121	—	—	22
Bahia	4 219	3 926	—	245	—	—	48
Minas Gerais	20 279	14 457	4 268	1 031	—	5	518
Espírito Santo	1 675	983	386	116	—	—	190
Rio de Janeiro	6 614	4 947	1 086	354	—	—	227
Distrito Federal	19 712	16 257	2 854	303	2	—	296
Sul							
São Paulo	42 742	34 860	6 217	1 230	36	33	366
Paraná	4 476	2 731	1 336	180	—	—	229
Santa Catarina	5 060	3 784	859	316	—	—	101
Rio Grande do Sul	18 409	15 532	493	1 097	—	—	1 287
Centro-Oeste							
Mato Grosso	1 227	893	53	122	—	—	159
Goiás	544	408	...	112	—	—	24
BRASIL	**144 417**	**112 432**	**21 366**	**5 897**	**47**	**96**	**4 579**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

5. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE MÉDICO-SOCIAL DOS ESTABELECIMENTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

a) Número de estabelecimentos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS										
	Total	Segundo a finalidade médico-social									
		Hospitais gerais	Maternidades	Para crianças	Mantidos por organizações industriais	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares	Serviços oficiais de saúde pública
Norte											
Guaporé	5	2	—	—	—	—	—	—	—	1	2
Acre	18	2	1	1	—	1	—	—	4	1	8
Amazonas	55	9	3	1	—	2	1	2	9	4	24
Rio Branco	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Pará	114	5	—	1	1	2	1	2	13	5	84
Amapá	7	—	—	1	—	—	—	—	—	—	6
Nordeste											
Maranhão	44	3	1	1	1	2	1	1	14	2	18
Piauí	38	3	3	1	—	2	1	—	6	1	21
Ceará	59	5	10	1	—	2	2	1	10	5	23
Rio Grande do Norte	34	4	2	1	—	1	1	1	14	4	6
Paraíba	54	9	1	2	1	1	1	1	9	2	27
Pernambuco	163	21	8	4	22	1	5	3	43	4	52
Alagoas	57	8	2	4	10	1	2	—	12	2	16
Leste											
Sergipe	66	8	—	1	4	1	1	—	11	2	38
Bahia	194	27	4	9	20	1	2	2	51	5	73
Minas Gerais	415	138	17	20	10	7	11	15	108	18	71
Espírito Santo	73	5	5	1	—	3	2	2	18	3	34
Rio de Janeiro	338	34	14	12	19	1	5	12	74	16	151
Distrito Federal	232	26	7	7	1	2	21	15	89	27	37
Sul											
São Paulo	666	165	18	34	17	5	21	33	186	21	166
Paraná	155	23	9	12	1	1	2	3	29	17	58
Santa Catarina	130	38	7	1	4	1	2	1	44	7	25
Rio Grande do Sul	418	148	3	6	2	1	6	2	113	56	81
Centro-Oeste											
Mato Grosso	52	7	2	1	1	2	1	1	9	16	12
Goiás	30	9	1	2	—	1	1	—	6	3	7
BRASIL	**3 420**	**700**	**118**	**124**	**114**	**41**	**90**	**97**	**872**	**222**	**1 042**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

5. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE MÉDICO-SOCIAL DOS ESTABELECIMENTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Número de leitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITOS										
		Segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos									
	Total	Hospitais gerais	Maternidades	Para crianças	Mantidos por organizações industriais	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares	Serviços oficiais de saúde pública
Norte											
Guaporé	122	114	—	—	—	—	—	—	—	8	—
Acre	227	104	4	14	—	60	—	—	37	8	—
Amazonas	1 513	624	27	60	—	635	91	32	7	37	—
Rio Branco	43	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	3 069	1 006	—	8	96	1 728	240	96	187	293	15
Amapá	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Nordeste											
Maranhão	694	284	32	—	—	40	120	150	29	36	3
Piauí	650	320	44	25	—	103	90	—	—	8	—
Ceará	1 776	515	223	60	—	285	260	40	114	279	—
Rio Grande do Norte	1 524	546	4	52	—	156	113	231	69	353	—
Paraíba	1 586	618	211	—	40	84	300	60	83	158	32
Pernambuco	5 847	2 473	543	248	51	90	951	582	207	637	5
Alagoas	1 028	587	—	2	40	50	157	—	114	72	—
Leste											
Sergipe	778	405	—	—	16	72	128	—	105	52	—
Bahia	4 219	1 856	134	112	23	92	740	315	617	330	—
Minas Gerais	20 279	9 234	269	300	309	4 900	1 874	1 460	1 354	574	5
Espírito Santo	1 675	505	21	90	—	386	240	112	240	66	—
Rio de Janeiro	6 614	2 477	247	310	184	548	800	842	470	736	—
Distrito Federal	19 712	4 468	391	712	12	848	5 866	1 733	2 895	2 787	—
Sul											
São Paulo	42 742	16 124	322	297	181	6 181	10 578	4 074	3 922	1 030	33
Paraná	4 476	1 468	110	254	—	795	576	159	629	485	—
Santa Catarina	5 060	3 410	159	—	26	430	429	100	320	186	—
Rio Grande do Sul	18 409	10 610	123	—	—	493	2 764	708	1 552	2 159	—
Centro-Oeste											
Mato Grosso	1 227	549	17	15	10	53	55	27	112	389	—
Goiás	544	378	—	—	—	...	30	—	100	36	—
BRASIL	**144 417**	**58 718**	**2 881**	**2 559**	**988**	**18 095**	**26 411**	**10 721**	**13 229**	**10 719**	**96**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE MÉDICO-SOCIAL, A ENTIDADE MANTENEDORA E O ANO DE INSTALAÇÃO

a) Número de estabelecimentos

ANO DE INSTALAÇÃO	ESTABELECIMENTOS								
	Total	Segundo a finalidade médico-social							
		Hospitais gerais	Maternidades	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares
UNIÃO								
Até 1900	12	—	—	—	1	—	1	10
De 1901 a 1910	10	—	2	—	—	—	1	7
De 1911 a 1920	20	—	—	—	1	—	—	19
De 1921 a 1930	43	—	—	—	1	—	1	41
De 1931 a 1940	50	—	—	—	1	—	5	44
De 1941 a 1946	39	—	2	—	2	1	4	30
TOTAL	174	—	4	—	6	1	12	151
ESTADO								
Até 1900	18	1	—	2	5	3	7	—
De 1901 a 1910	12	—	—	—	4	1	4	3
De 1911 a 1920	17	4	1	—	1	1	6	4
De 1921 a 1930	31	8	2	6	4	1	4	6
De 1931 a 1940	64	14	7	12	5	8	8	10
De 1941 a 1946	52	13	5	10	7	10	5	2
TOTAL	194	40	15	30	26	24	34	25
MUNICÍPIO								
Até 1900	—	—	—	—	—	—	—	—
De 1901 a 1910	1	—	—	—	—	1	—	—
De 1911 a 1920	1	—	—	—	—	—	1	—
De 1921 a 1930	1	—	—	—	—	—	1	—
De 1931 a 1940	12	5	—	—	—	—	6	1
De 1941 a 1946	9	7	1	—	—	—	1	—
TOTAL	24	12	1	—	—	1	9	1
PARTICULAR								
Até 1900	166	135	—	1	4	1	25	—
De 1901 a 1910	69	50	—	—	2	1	16	—
De 1911 a 1920	99	57	13	—	6	2	21	—
De 1921 a 1930	205	115	11	1	8	11	59	—
De 1931 a 1940	433	176	35	2	19	26	175	—
De 1941 a 1946	317	104	32	2	17	19	143	—
TOTAL	1 289	637	91	6	56	60	439	—
TOTAL								
Até 1900	196	136	—	3	10	4	33	10
De 1901 a 1910	92	50	2	—	6	3	21	10
De 1911 a 1920	137	61	14	—	8	3	28	23
De 1921 a 1930	280	123	13	7	13	12	65	47
De 1931 a 1940	559	195	42	14	25	34	194	55
De 1941 a 1946	417	124	40	12	26	30	153	32
TOTAL	1 681	689	111	36	88	86	494	177

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. O quadro inclui apenas os estabelecimentos que possuíam leitos para doentes e aquêles cujo ano de instalação era conhecido. — II. Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

6. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE MÉDICO-SOCIAL, A ENTIDADE MANTENEDORA E O ANO DE INSTALAÇÃO

b) Número de leitos

ANO DE INSTALAÇÃO	LEITOS							
	Total	Segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos						
		Hospitais gerais	Maternidades	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares
UNIÃO								
Até 1900	4 243	—	—	—	2 854	—	3	1 386
De 1901 a 1910	2 042	—	210	—	—	—	15	1 817
De 1911 a 1920	1 535	—	—	—	452	—	—	1 083
De 1921 a 1930	2 430	—	—	—	55	—	12	2 363
De 1931 a 1940	1 421	—	—	—	176	—	132	1 113
De 1941 a 1946	2 270	—	404	—	558	80	48	1 180
TOTAL	**13 941**	**—**	**614**	**—**	**4 095**	**80**	**210**	**8 942**
ESTADO								
Até 1900	5 206	44	—	197	4 017	597	351	—
De 1901 a 1910	9 669	—	—	—	9 108	30	203	328
De 1911 a 1920	1 400	531	6	—	113	108	204	438
De 1921 a 1930	6 129	935	86	3 086	1 548	133	202	139
De 1931 a 1940	14 248	1 570	331	9 424	570	1 420	453	480
De 1941 a 1946	8 398	1 718	191	3 027	1 539	1 828	73	22
TOTAL	**45 050**	**4 798**	**614**	**15 734**	**16 895**	**4 116**	**1 486**	**1 407**
MUNICÍPIO								
Até 1900	—	—	—	—	—	—	—	—
De 1901 a 1910	37	—	—	—	—	37	—	—
De 1911 a 1920	9	—	—	—	—	—	9	—
De 1921 a 1930	20	—	—	—	—	—	20	—
De 1931 a 1940	250	109	—	—	—	—	132	9
De 1941 a 1946	661	581	70	—	—	—	10	—
TOTAL	**977**	**690**	**70**	**—**	**—**	**37**	**171**	**9**
PARTICULAR								
Até 1900	24 907	21 238	—	75	570	246	2 838	—
De 1901 a 1910	6 442	5 271	—	—	601	2	568	—
De 1911 a 1920	5 754	3 620	925	—	489	244	476	—
De 1921 a 1930	12 910	7 953	422	60	1 342	1 257	1 876	—
De 1931 a 1940	19 240	8 669	1 489	698	1 537	3 412	3 435	—
De 1941 a 1946	12 925	5 740	1 152	1 271	777	1 327	2 658	—
TOTAL	**82 238**	**52 491**	**3 988**	**2 104**	**5 316**	**6 488**	**11 851**	**—**
TOTAL								
Até 1900	34 416	21 282	—	272	7 441	843	3 192	1 386
De 1901 a 1910	18 190	5 271	210	—	9 709	69	786	2 145
De 1911 a 1920	8 698	4 151	931	—	1 054	352	689	1 521
De 1921 a 1930	21 489	8 888	508	3 146	2 945	1 390	2 110	2 502
De 1931 a 1940	35 159	10 348	1 820	10 122	2 283	4 832	4 152	1 602
De 1941 a 1946	24 254	8 039	1 817	4 298	2 874	3 235	2 789	1 202
TOTAL	**142 206**	**57 979**	**5 286**	**17 838**	**26 306**	**10 721**	**13 718**	**10 358**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. O quadro inclui apenas os estabelecimentos que possuíam leitos para doentes e aquêles cujo ano de instalação era conhecido. — II. Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, segundo vários aspectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS E LEITOS DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

7. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE MÉDICO-SOCIAL E A CAPACIDADE

CAPACIDADE EM LEITOS	ESTABELECIMENTOS E LEITOS									
		Segundo a finalidade médico-social dos estabelecimentos								
	Total	Hospitais gerais	Maternidades	Para crianças	Mantidos por organizações industriais	Para leprosos	Para doentes mentais e nervosos	Para tuberculosos	Outros estabelecimentos civis	Para militares
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS										
Até 24 leitos	573	—	36	20	33	—	5	6	371	102
De 25 a 49 leitos	494	338	10	6	7	3	21	22	38	49
De 50 a 149 leitos	471	283	17	16	6	12	36	34	41	26
De 150 a 499 leitos	140	62	4	4	—	8	17	20	8	17
De 500 e mais leitos	44	12	—	—	—	14	11	4	2	1
Não possuíam leitos	656	5	51	78	68	4	—	11	412	27
TOTAL	**2 378**	**700**	**118**	**124**	**114**	**41**	**90**	**97**	**872**	**222**
NÚMERO DE LEITOS										
Até 24 leitos	7 263	—	421	170	202	—	96	91	5 015	1 208
De 25 a 49 leitos	17 568	12 104	408	225	215	120	767	803	1 228	1 698
De 50 a 149 leitos	39 783	23 256	1 331	1 439	511	925	3 241	2 751	4 100	2 229
De 150 a 499 leitos	33 271	14 200	721	725	—	2 324	4 582	4 708	1 700	4 311
De 500 e mais leitos	46 436	9 158	—	—	—	14 726	17 725	2 368	1 186	1 273
TOTAL	**144 321**	**58 718**	**2 881**	**2 559**	**988**	**18 095**	**26 411**	**10 721**	**13 229**	**10 719**
MÉDIA DE LEITOS POR ESTABELECIMENTO										
Até 24 leitos	13	—	12	9	8	—	19	15	14	12
De 25 a 49 leitos	36	36	41	38	31	40	37	37	32	35
De 50 a 149 leitos	84	82	78	90	85	77	90	81	100	86
De 150 a 499 leitos	238	229	180	181	—	291	270	235	213	254
De 500 e mais leitos	1 055	763	—	—	—	1 052	1 611	592	593	1 273
'AL	84	84	43	56	21	489	293	125	29	55

- Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
- I. O quadro não consigna os dados referentes aos serviços oficiais de saúde pública. — II. Vêde notas e chamadas do quadro "2. Resumo, spectos", à página 435.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — ESTABELECIMENTOS DOS SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA, NÃO INCLUÍDOS NA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — 1946

RESUMO, SEGUNDO O ANO DE INSTALAÇÃO, OS PRINCIPAIS TIPOS DE SERVIÇO E A ENTIDADE MANTENEDORA

ESPECIFICAÇÃO	ESTABELECIMENTOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA (1)			
	Total	Segundo a entidade mantenedora		
		União	Estado	Município
TOTAL	1 008	186	733	89
Segundo o ano de instalação				
De 1918 a 1920	8	—	8	—
De 1921 a 1930	79	8	70	1
De 1931 a 1940	512	39	411	62
De 1941 a 1946	409	139	244	26
Segundo os principais tipos de serviço				
Centros e postos de saúde e de higiene	718	47	598	73
Postos especiais				
De combate à malária	140	110	28	2
De proteção à maternidade e à infância	45	3	35	7
De combate às doenças tropicais	39	10	25	4
De combate à lepra	20	3	17	—
De combate ao tracoma	11	2	9	—
Outros	35	11	21	3

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Embora os serviços oficiais de saúde pública obedeçam, em linhas gerais, a normas uniformes quanto às suas funções de polícia sanitária e medicina preventiva, no que se refere à sua organização, há pequenas variações entre as diversas Unidades da Federação. Entretanto, na maior parte dos casos, os centros de saúde e postos de higiene, além de outras atividades, praticam a proteção à maternidade e à infância e o combate à tuberculose, à lepra, às doenças venéreas, etc., independentemente da existência de postos especiais para algumas dessas atividades.

(1) Abrangendo 97% dos serviços existentes.

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE AMBITO NACIONAL

1. SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA — 1948

a) Atividade do Serviço visando a exterminação do agente transmissor

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PAÍSES	MUNICÍPIOS			Localidades trabalhadas	INSPEÇÕES REALIZADAS		DEDETIZAÇÕES FEITAS	
	Trabalhados (1)	Encontrados com estegomia			Prédios	Depósitos	Prédios	Depósitos
		Durante o ano	No fim do ano					
Norte								
Guaporé	2	—	—	44	3 968	16 906	—	—
Acre	4	1	—	111	10 308	48 967	89	148
Amazonas	17	1	—	766	157 327	740 600	544	21 390
Rio Branco	1	—	—	6	16	32	—	—
Pará	44	1	—	318	273 802	1 906 926	144	16 736
Amapá	4	—	—	74	1 131	5 874	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE AMBITO NACIONAL

1. SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA — 1948

a) Atividade do Serviço visando a exterminação do agente transmissor

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PAÍSES	MUNICÍPIOS			Localidades trabalhadas	INSPEÇÕES REALIZADAS		DEDETIZAÇÕES FEITAS	
	Trabalhados (1)	Encontrados com estegomia			Prédios	Depósitos	Prédios	Depósitos
		Durante o ano	No fim do ano					
Nordeste								
Maranhão	3	—	—	510	67 542	308 298	—	—
Piauí	27	2	1	8 295	192 632	730 284	4 946	21 738
Ceará	79	46	18	23 642	1 576 267	7 672 940	205 905	1 173 312
Rio Grande do Norte	42	28	10	5 448	1 260 086	5 747 832	117 993	713 388
Paraíba	27	17	6	1 549	890 273	3 987 297	70 276	366 844
Pernambuco	36	22	15	1 488	931 679	3 947 275	54 324	268 438
Alagoas	28	9	6	2 365	523 491	2 530 337	39 727	228 796
Fernando de Noronha	1	—	—	1	313	1 250	—	—
Leste								
Sergipe	42	15	1	2 506	589 860	4 004 724	19 989	734 270
Bahia	127	35	14	6 165	1 615 772	7 336 070	36 638	285 479
Minas Gerais	25	—	—	44	276 977	1 760 236	—	—
Espírito Santo	8	—	—	15	179 772	942 898	—	—
Rio de Janeiro	37	—	—	3 730	772 112	6 556 870	—	—
Distrito Federal	1	—	—	1	7 111 986	51 776 811	—	—
Sul								
São Paulo	113	—	—	1 281	892 919	6 244 264	—	—
Paraná	8	—	—	10	3 719	31 370	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	13	—	—	43	149 020	1 261 826	—	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	10	—	—	21	83 720	368 278	10	21
Goiás	6	—	—	6	2 662	18 399	—	—
BRASIL	**705**	**177**	**71**	**58 439**	**17 567 354**	**107 947 164**	**550 585**	**3 830 560**
Bolívia	—	—	—	51	122	934	—	—
Colômbia	—	—	—	2	5 727	35 299	—	—
Equador	—	—	—	10	172	894	—	—
Guiana Francesa	—	—	—	12	23	80	—	—
Guiana Holandesa	—	—	—	2	34	197	—	—
Peru	—	—	—	12	248	795	—	—
Trinidad	—	—	—	1	21	131	—	—
TOTAL	**705**	**177**	**71**	**58 529**	**17 573 701**	**107 985 500**	**550 585**	**3 830 560**

FONTE — Serviço Nacional de Febre Amarela.

(1) Dos municípios não trabalhados em 1948, sòmente o Município do Aripuanã, no Estado de Mato Grosso, ainda não foi submetido ao serviço anti-estegômico.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE ÂMBITO NACIONAL

1. SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA — 1948

b) Pesquisas de casos de febre amarela e vacinação antiamarílica

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PAÍSES	VISCEROTOMIA			Casos confirmados de febre amarela	Investigações epidemiológicas feitas	VACINAÇÃO ANTIAMARÍLICA			
	Postos	Amostras de fígado humano				Municípios trabalhados		Pessoas vacinadas	
		Colhidas	Examinadas			1937/48	1948	1937/48 (1)	1948
Norte									
Guaporé	5	30	30	—	—	2	—	8 313	—
Acre	9	57	59	—	—	5	—	19 836	—
Amazonas	33	127	96	—	—	14	1	154 719	5 033
Rio Branco	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	99	661	662	—	—	29	1	303 206	7 029
Amapá	6	1	1	—	—	3	—	5 627	—
Nordeste									
Maranhão	52	182	179	—	—	3	—	1 743	—
Piauí	35	275	276	—	—	1	—	1 792	—
Ceará	82	751	753	—	1	1	1	10 417	78
Rio Grande do Norte	14	144	146	—	—	1	1	14 445	1 839
Paraíba	16	166	159	—	—	3	1	9 632	1 250
Pernambuco	34	838	818	—	4	6	1	38 975	533
Alagoas	12	273	276	—	—	1	—	2 152	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	1	—	2 483	—
Leste									
Sergipe	16	464	465	—	—	1	—	2 872	—
Bahia	93	2 094	2 091	2	6	9	6	34 142	8 262
Minas Gerais	304	2 650	2 596	—	—	162	1	1 338 846	137
Espírito Santo	66	700	693	—	—	31	—	564 726	—
Rio de Janeiro	105	2 843	2 805	—	1	38	1	242 163	1 482
Distrito Federal	—	—	—	—	—	1	1	276 092	25 717
Sul									
São Paulo	141	1 545	1 577	—	—	183	41	1 793 732	414 587
Paraná	42	255	241	—	—	12	—	17 992	—
Santa Catarina	25	91	96	—	—	16	—	40 941	—
Rio Grande do Sul	18	66	66	1	1	30	4	63 738	12 295
Centro-Oeste									
Mato Grosso	45	233	247	—	—	20	7	99 038	23 706
Goiás	62	126	124	—	2	34	—	259 344	—
BRASIL	**1 315**	**14 578**	**14 456**	**3**	**15**	**607**	**67**	**5 306 966**	**501 948**
Argentina	—	—	—	—	—	—	—	35 313	—
Bolívia	—	—	530	6	—	—	—	4 318	—
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	4 236	—
TOTAL	**1 315**	**14 578**	**14 986**	**9**	**15**	**607**	**67**	**5 350 833**	**501 948**

FONTE — Serviço Nacional de Febre Amarela.

(1) Foram enviadas para o exterior 636 010 doses de vacinas antiamarílicas, assim distribuídas: Argentina — 189 000, Bolívia — 357 850, Chile — 29 100, Colômbia — 20 340, Guiana Inglêsa — 1 040, Holanda — 1 240, Paraguai — 9 320, Peru — 1 020, Suíça — 5 000, Turquia — 1 000, Uruguai — 19 100 e Venezuela — 2 000.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE ÂMBITO NACIONAL

2. SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Leprosários	Preventórios	DOENTES FICHADOS (1)	DOENTES EM LEPROSÁRIOS	CRIANÇAS EM PREVENTÓRIOS
			Existentes em 31-XII		
Norte					
Guaporé	—	—	...	—	—
Acre	2	1	...	...	5
Amazonas	2	1	2 177	944	138
Rio Branco	—	—	...	—	—
Pará	2	1	3 739	1 346	142
Amapá	—	—	...	—	—
Nordeste					
Maranhão	1	1	1 303	351	50
Piauí	1	1	267	165	66
Ceará	2	1	1 417	574	139
Rio Grande do Norte	1	1	251	128	73
Paraíba	1	1	225	90	42
Pernambuco	1	1	...	280	83
Alagoas	1	1	99	36	27
Leste					
Sergipe	1	1	131	49	20
Bahia	2	1	189	83	48
Minas Gerais	6	4	12 337	4 965	613
Espírito Santo	1	1	1 371	395	136
Rio de Janeiro	1	1	1 438	417	106
Distrito Federal	2	1	3 211	792	105
Sul					
São Paulo	5	3	(2) 15 494	8 609	655
Paraná	1	1	2 105	947	150
Santa Catarina	1	1	772	414	153
Rio Grande do Sul	1	1	1 203	537	94
Centro-Oeste					
Mato Grosso	2	1	...	...	33
Goiás	1	1	...	415	141
BRASIL	**38**	**27**	**(3) 47 729**	**(3) 21 546**	**3 019**

— Serviço Nacional de Lepra.

— I. Os dados dêste quadro estão sujeitos a retificação. — II. Os leprosários são mantidos pelos respectivos governos estaduais, com exceção que é mantido por entidade particular. — III. Os preventórios são mantidos por sociedades de assistência aos lázaros com auxílio dos po- ão de 1 no Estado de São Paulo que é mantido pelo Govêrno Estadual.

docentes falecidos e os que tiveram alta definitiva. — (2) Excluídos também os doentes considerados como extraviados e os transferidos da Federação. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE AMBITO NACIONAL

3. SERVIÇO NACIONAL DE PESTE — 1948

a) Atividade do Serviço nos portos e outras sedes de unidades do S.N.P.

LOCALIDADES	Prédios trabalhados	Ratoeiras armadas	APLICAÇÕES			RATOS			
			Cianogás	D.D.T.	Lança-chamas	Destruídos (1)	Classificados	Autopsiados	Cujas vísceras foram inoculadas
Portos	**1 042 218**	**3 959 334**	**1 653 362**	**711 348**	**38 269**	**756 295**	**507 674**	**419 962**	**216 108**
Fortaleza (Ceará)	—	272 063	436 616	433 575	7 293	161 032	83 273	83 273	27 295
Recife (Pernambuco)	90 100	949 447	188 500	5	3	180 883	178 140	163 665	113 220
Maceió (Alagoas)	100 347	167 229	157 356	103 271	1 130	42 992	31 407	31 407	21 395
Salvador (Bahia)	115 838	627 759	134 111	122 539	20 702	174 467	72 060	72 055	7 233
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	583 863	1 567 997	590 293	1 572	5 227	142 550	88 423	22 296	23 428
Santos (São Paulo)	152 070	374 839	146 486	50 386	3 914	54 371	54 371	47 266	23 537
Outras sedes	**2 074 368**	**2 637 075**	**5 062 922**	**2 913 847**	**209 301**	**1 687 122**	**370 498**	**331 226**	**76 169**
Baturité (Ceará)	76 975	24 203	262 243	228 668	531	40 986	5 195	5 195	5 195
Crato (Ceará)	137 203	146 219	252 841	308 001	11 416	179 348	12 233	12 233	6 538
Ipu (Ceará)	76 180	32 654	137 160	40 245	14 025	41 302	4 047	4 047	—
Campina Grande (Paraíba)	208 101	115 816	890 454	49 317	38 324	177 216	50 275	50 275	—
Bodocó (Pernambuco)	50 097	27 691	100 471	134 820	10 189	77 347	3 158	3 158	—
Caruaru (Pernambuco)	163 374	96 114	516 166	259 771	—	97 479	25 374	25 374	—
Garanhuns (Pernambuco)	240 187	127 094	639 417	141 710	28 264	506 631	46 385	46 385	—
Posqueira (Pernambuco)	65 246	69 909	347 181	166 847	4 418	59 801	13 014	13 014	—
Triunfo (Pernambuco)	111 548	61 555	92 522	29 435	1 134	10 632	3 111	3 111	—
Assembléia (Alagoas)	122 712	58 127	413 251	334 718	1 300	52 032	9 436	9 436	—
Palmeira dos Índios (Alagoas)	190 328	58 800	405 652	438 393	2 448	83 029	11 513	11 513	—
Feira de Santana (Bahia)	53 433	54 269	304 275	297 266	48 419	63 175	6 829	6 792	513
Jiquié (Bahia)	42 235	51 687	85 944	116 545	1 709	32 347	11 698	11 698	10 949
Palmeiras (Bahia)	43 415	52 493	122 656	117 791	2 074	23 580	4 914	4 914	26
Senhor do Bonfim (Bahia)	104 751	77 990	115 498	34 684	2 045	44 654	6 049	5 935	1 008
Serrinha (Bahia)	80 666	60 105	53 084	29 158	426	14 684	7 508	7 437	57
Vitória da Conquista (Bahia)	46 716	58 413	91 597	94 064	16 320	38 162	11 231	11 231	3 998
Petrópolis (Rio de Janeiro)	75 339	804 028	73 215	12	9 120	43 822	39 050	—	—
São Paulo (São Paulo)	179 862	659 908	159 295	92 402	17 139	100 889	99 478	99 478	47 885
TOTAL	**3 116 586**	**6 596 409**	**6 716 284**	**3 625 195**	**247 570**	**2 443 417**	**878 172**	**751 188**	**292 277**

FONTE — Serviço Nacional de Peste.
(1) Inclusive os ratos capturados.

b) Casos positivos de peste humana, segundo as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CASOS OCORRIDOS	
	Total	Dos quais, letais
Ceará	31	6
Pernambuco	71	7
Alagoas	25	5
Bahia	259	36
TOTAL	**386**	**54**

FONTE — Serviço Nacional de Peste.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

III — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE ÂMBITO NACIONAL

4. SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA — 1948

a) Prédios inspecionados, criadouros pesquisados, focos encontrados e anofelinos identificados

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Prédios inspecionados	Criadouros pesquisados	Focos de anofelinos encontrados	ANOFELINOS IDENTIFICADOS		
				Total	Alados	Larvas
Maranhão	20 310	184 130	1 529	6 154	2 897	3 257
Piauí	5 845	708 246	1 430	73 157	3 363	69 794
Ceará	24 851	2 076 941	4 752	45 772	8 467	37 305
Rio Grande do Norte	3 466	34 947	240	1 895	175	1 720
Paraíba	3 194	31 561	298	8 195	467	7 728
Pernambuco	29 010	99 753	2 221	101 203	36 259	64 944
Alagoas	5 605	24 233	166	5 031	3 564	1 467
Sergipe	22 425	202 427	2 495	3 851	660	3 191
Bahia	160 395	1 086 196	23 675	86 507	36 618	49 889
Minas Gerais	—	101 572	2 011	3 282	84	3 198
Espírito Santo	50 087	1 259 337	21 148	30 894	3 214	27 680
Rio de Janeiro	217 173	264 027	2 393	5 361	5 024	337
Distrito Federal	114 108	2 879 106	31 684	66 846	(1) 55 444	11 402
São Paulo (2)	8 545	657 047	8 109	21 117	12 233	8 884
Paraná	37 694	408 880	20 165	11 948	5 788	6 160
Santa Catarina	41 937	24 681	2 810	99 477	92 593	6 884
Rio Grande do Sul	18 001	—	2 527	32 521	9 662	22 859
Mato Grosso	5 497	117 616	14 828	3 175	2 352	823
Goiás	12 044	796 245	7 534	5 064	5 013	51
BRASIL	**780 187**	**10 956 945**	**150 015**	**611 450**	**283 877**	**327 573**

FONTE — Serviço Nacional de Malária.

NOTA — As Unidades da Federação não consignadas no quadro — Guaporé, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará e Amapá — são assistidas pelo Serviço Especial de Saúde Pública.

(1) Inclusive 25 745 anofelinos colhidos e identificados pelo Laboratório Central, em serviço especial de estudos. — (2) O Serviço Nacional de Malária trabalha apenas ao longo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e em pequena área do litoral: Municípios de Santos, São Vicente e Guarujá.

b) Pessoas examinadas para levantamento de índices, amostras de sangue examinadas, casos de malária confirmados e tratamentos antimaláricos feitos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Pessoas examinadas para levantamento de índices (1)	Amostras de sangue examinadas	Casos de malária confirmados (2)	Tratamentos antimaláricos
Maranhão	—	16 074	5 609	127 302
Piauí	746	32 206	4 698	84 924
Ceará	748	6 029	2 785	15 983
Rio Grande do Norte	—	2 058	590	54 385
Paraíba	—	5 581	1 417	18 815
Pernambuco	16 659	25 933	13 895	109 123
Alagoas	8 572	9 126	2 801	59 026
Sergipe	4 416	5 117	2 430	34 219
Bahia	14 438	29 637	11 023	156 282
Minas Gerais	4 341	41	10	56 867
Espírito Santo	—	3 379	339	32 512
Rio de Janeiro	2 283	17 729	2 715	52 289
Distrito Federal	104	13 983	1 723	2 960
São Paulo (3)	—	1 942	413	5 829
Paraná	17 189	12 701	2 661	8 136
Santa Catarina	8 372	33 133	11 629	198 476
Rio Grande do Sul	—	4 173	1 615	5 393
Mato Grosso	—	6 214	2 584	7 548
Goiás	12 061	3 222	1 570	171 159
BRASIL	**89 929**	**228 278**	**70 516**	**1 201 228**

- Serviço Nacional de Malária.

a nota do quadro anterior.

lênico e parasitário. — (2) Sòmente por exame microscópico do sangue. — (3) O Serviço Nacional de Malária trabalha apenas ao longo oroeste do Brasil e em pequena área do litoral: Municípios de Santos, São Vicente e Guarujá.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

1. RETROSPECTO — 1923/48

ANOS	Institutos e Caixas	Associados ativos	Aposentados	Pensionistas	RESULTADOS FINANCEIROS						Fundo de garantia
					Receita total	Despesa				Saldo	
						Total	Da qual				
							Aposentadoria	Pensões	Serviço médico-hospitalar		
	Número				Cr$ 1 000						
1923	24	22 991	—	—	13 503	1 734	387	23	782	11 859	11 859
1924	26	30 792	—	—	21 407	6 182	2 974	217	1 080	15 315	27 175
1925	27	41 192	—	—	23 278	9 047	5 218	480	2 412	13 631	40 820
1926	28	53 236	—	—	25 843	12 518	6 997	743	2 953	13 325	53 145
1927	30	62 811	—	—	30 466	15 483	8 687	1 092	3 240	14 983	69 122
1928	44	132 854	—	—	60 809	24 394	14 835	1 894	4 410	36 415	112 010
1929	44	140 435	6 930	3 867	68 805	33 904	21 850	2 877	5 375	34 901	147 521
1930	47	142 464	8 009	7 013	62 947	40 658	26 985	3 790	5 624	24 289	171 217
1931	98	147 108	8 005	8 059	63 023	41 440	27 149	4 746	5 561	21 583	191 008
1932	140	189 482	10 279	8 820	92 472	50 406	30 327	5 987	6 408	42 066	232 072
1933	104	210 883	11 807	12 734	101 440	56 216	35 300	7 968	7 101	45 224	279 072
1934	170	274 302	12 743	13 799	127 466	66 243	39 928	10 062	8 704	61 223	348 443
1935	179	495 363	13 759	16 102	225 078	79 536	44 027	12 697	10 010	140 143	495 368
1936	183	682 580	15 926	23 587	277 217	96 090	48 684	15 025	11 361	181 127	628 830
1937	104	844 801	18 300	31 011	358 435	123 785	56 035	20 030	14 301	234 650	919 200
1938	104	1 787 380	21 758	37 100	557 240	160 827	64 015	25 009	17 175	396 413	1 356 540
1939	100	1 838 885	27 210	53 932	675 520	197 559	77 261	32 041	20 201	477 001	1 835 577
1940	95	1 912 972	34 837	63 138	779 025	260 804	94 913	39 005	34 939	518 101	2 343 365
1941	82	2 124 714	40 004	90 820	950 029	340 200	120 248	50 157	27 478	606 739	2 971 018
1942	54	2 279 093	66 003	110 171	1 071 000	423 310	160 120	62 320	28 037	647 684	3 615 103
1943	40	2 455 110	83 476	119 571	1 367 819	559 578	201 770	79 414	30 004	808 241	4 404 039
1944	38	2 639 703	98 887	152 147	1 789 599	727 017	239 041	98 049	42 989	1 062 582	5 304 481
1945	35	2 762 822	110 724	124 401	2 353 406	989 722	313 905	127 601	53 134	1 363 684	6 702 585
1946	35	2 824 400	126 089	241 036	3 737 172	1 543 201	439 420	182 728	80 557	2 193 971	8 000 075
1947	35	2 895 013	149 863	278 141	4 486 140	2 004 791	509 816	212 416	131 111	2 481 355	11 313 710
1948	35	(1) 2 830 230	(1) 157 300	(1) 165 424	5 127 995	2 425 137	626 595	258 135	202 015	2 702 858	13 050 709

FONTE — Departamento Nacional da Previdência Social.

NOTAS — I. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E. (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado). — II. A diminuição que se observa no número de entidades, a partir de 1937, foi determinada pela fusão ou incorporação de "Caixas".

(1) Dados sujeitos a retificação.

2. BALANÇO FINANCEIRO

a) Resumo — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	1946	1947	1948
	Cr$ 1 000		
RECEITA			
Estatutárias	3 179 920	3 662 508	4 098 048
Patrimoniais (juros de aplicações diversas)	275 516	312 104	367 830
Administrativas	6 309	8 283	12 657
Diversas	1 861	2 162	3 276
Extraordinárias	35 751	61 333	77 949
Carteiras e serviços anexos	186 350	265 404	359 240
Assistência	32 792	134 590	183 564
Exercícios anteriores	18 673	39 762	25 431
TOTAL	**3 737 172**	**4 486 146**	**5 127 995**
DESPESA			
Estatutárias	642 501	1 140 882	1 313 960
Patrimoniais	5 910	7 147	7 615
Administrativas	394 855	435 496	502 523
Diversas	1 066	847	2 628
Extraordinárias	29 959	36 124	22 196
Carteiras e serviços anexos	113 498	186 197	251 098
Assistência	352 024	194 164	321 327
Exercícios anteriores	3 388	3 934	3 790
TOTAL	**1 543 201**	**2 004 791**	**2 425 137**

FONTE — Departamento Nacional da Previdência Social.

NOTAS — I. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

2. BALANÇO FINANCEIRO

b) Receita, segundo as instituições — 1948

PRINCIPAIS CONTAS	RECEITA (Cr$ 1 000)							
	Institutos de Aposentadoria e Pensões						Caixas de Aposentadoria e Pensões	Total geral
	Dos Industriários	Dos Comerciários	Dos Bancários	Dos Empregados em Transportes e Cargas	Dos Marítimos	Total		
Estatutárias	1 829 685	850 384	225 117	365 495	106 907	3 377 588	720 460	4 098 048
Contribuições	1 824 495	847 209	225 102	364 064	101 658	3 362 528	713 472	4 076 000
Dos segurados	608 165	282 403	75 034	121 343	34 000	1 120 945	237 824	1 358 769
Dos empregadores	608 165	282 403	75 034	121 350	33 658	1 120 610	237 824	1 358 434
Da União	608 165	282 403	75 034	121 371	34 000	1 120 973	237 824	1 358 797
Outras receitas de previdência	5 190	3 175	15	1 431	5 249	15 060	6 988	22 048
Patrimoniais (juros de aplicações diversas)	67 376	99 786	28 478	37 658	22 462	255 760	112 070	367 830
Administrativas	3 896	1 513	1	3 793	135	9 338	3 319	12 657
Diversas	1 397	—	—	582	—	1 979	1 297	3 276
Extraordinárias	31 877	10 327	112	1 454	5 498	49 268	28 681	77 949
Carteiras e serviços anexos	85 965	87 749	26 725	75 611	34 000	310 050	49 190	359 240
Imobiliária	85 965	83 745	17 579	38 234	3 012	228 535	18 190	246 725
De empréstimos	—	3 759	4 600	1 228	3 285	12 872	29 140	42 012
De fianças	—	3	—	—	13	16	17	33
De acidentes de trabalho	—	—	—	36 149	27 690	63 839	1 687	65 526
De seguro-fidelidade	—	—	4 546	—	—	4 546	156	4 702
Serviços anexos	—	242	—	—	—	242	—	242
Assistência	—	60 696	6 899	105 635	1 493	174 723	8 841	183 564
Serviço médico-hospitalar	—	57 117	—	96 011	467	153 595	2 474	156 069
Serviço de farmácia	—	228	—	1 147	—	1 375	5 013	6 388
Serviços farmacêuticos contratados	—	—	—	—	—	—	1 353	1 353
Serviço de hospital	—	—	6 899	2 792	1 026	10 717	1	10 718
Serviço de alimentação	—	3 351	—	—	—	3 351	—	3 351
S.A.M.D.U. (1)	—	—	—	5 685	—	5 685	—	5 685
Exercícios anteriores	—	—	—	10	24 038	24 048	1 383	25 431
TOTAL	2 020 196	1 110 455	287 332	590 238	194 533	4 202 754	925 241	5 127 995

opartamento Nacional da Previdência Social.
a Assistência Médica Domiciliar e de Urgência.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

2. BALANÇO FINANCEIRO

c) Despesa, segundo as instituições — 1948

PRINCIPAIS CONTAS	DESPESA (Cr$ 1 000)							
	Institutos de Aposentadoria e Pensões						Caixas de Aposentadoria e Pensões	Total geral
	Dos Industriários	Dos Comerciários	Dos Bancários	Dos Empregados em Transportes e Cargas	Dos Marítimos	Total		
Estatutárias	651 839	241 764	26 933	85 683	56 065	1 062 284	251 676	1 313 960
Benefícios de previdência	642 235	236 841	25 745	85 490	56 063	1 046 374	245 970	1 292 344
Aposentadorias ordinárias	—	4 862	615	—	2 811	8 288	50 874	59 162
Aposentadorias por invalidez	298 386	97 762	10 151	53 717	21 791	481 807	76 827	558 634
Aposentadorias compulsórias	—	—	—	—	84	84	6 646	6 730
Aposentadorias especiais	—	—	—	—	1 358	1 358	711	2 069
Pensões	87 105	48 586	6 110	19 305	16 332	177 438	80 697	258 135
Pecúlios	—	—	—	74	5	79	8	87
Funerais	4 683	1 227	18	772	39	6 739	103	6 842
Auxílios-doença	252 061	84 404	8 851	11 622	13 043	370 581	30 104	400 685
Outras despesas de previdência	9 604	4 923	1 188	193	2	15 910	5 706	21 616
Patrimoniais	1 475	2 117	303	126	243	4 264	3 351	7 615
Administrativas	157 999	152 583	21 379	72 268	19 288	423 517	79 006	502 523
Diversas	2 110	—	—	439	23	2 572	56	2 628
Extraordinárias	2 171	304	4 101	265	153	6 994	15 202	22 196
Carteiras e serviços anexos	19 426	56 467	24 765	71 621	26 605	198 886	52 212	251 098
Imobiliária	10 428	53 463	16 807	34 772	2 956	127 426	22 988	150 414
De empréstimos	—	2 749	3 411	700	2 227	9 087	27 527	36 614
De fianças	—	—	—	—	53	53	5	58
De acidentes do trabalho	—	—	—	36 149	21 369	57 518	1 687	59 205
De seguro-fidelidade	—	—	4 547	—	—	4 547	5	4 552
Serviços anexos	—	255	—	—	—	255	—	255
Assistência	21 395	64 793	40 469	71 441	23 101	221 199	100 128	321 327
Serviço médico-hospitalar	—	30 600	30 014	47 487	13 164	121 265	81 350	202 615
Serviço de farmácia	—	843	—	2 564	—	3 407	5 886	9 293
Serviços farmacêuticos contratados	—	—	—	—	—	—	1 355	1 355
Serviço de hospital	—	—	7 482	9 880	8 320	25 682	490	26 172
Despesas de previdência	—	16 288	—	—	—	16 288	—	16 288
Despesa de serviço de alimentação	—	5 766	—	—	—	5 766	—	5 766
Despesa do S.A.M.D.U. (1)	—	—	—	5 685	—	5 685	—	5 685
Contribuição para o S.A.P.S.(2)	21 395	11 296	2 973	5 825	1 353	42 842	9 270	52 112
Contribuição para o S.A.M.D.U. (1)	—	—	—	—	264	264	1 777	2 041
Exercícios anteriores	—	1 417	17	435	96	1 965	1 825	3 790
TOTAL	856 417	519 445	117 967	302 278	125 574	1 921 681	503 456	2 425 137

FONTE — Departamento Nacional da Previdência Social.

(1) Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência. — (2) Serviço de Alimentação da Previdência Social.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

3. BALANÇO PATRIMONIAL

a) Resumo — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Bens físicos	1 255 141	1 630 366	2 413 814
Para próprio funcionamento	284 713	399 030	648 060
Para renda	695 238	829 023	1 162 596
Para venda ou alienação	201 756	321 349	506 106
Outros bens	73 434	80 964	97 052
Bens mobiliários	2 141 199	2 240 777	2 263 911
Títulos para renda	2 117 766	2 217 989	2 243 230
Títulos para venda	23 433	22 788	20 681
Valores disponíveis	2 110 809	2 300 341	2 195 020
Bancos	2 040 101	2 182 069	2 075 773
Caixa	70 708	118 272	119 247
Devedores diversos	3 762 673	5 610 767	7 710 004
Operações de funcionamento	2 690 771	3 636 017	5 199 969
Operações de financiamento	1 069 752	1 970 565	2 507 258
Depósitos e cauções em dinheiro	2 150	4 185	2 777
Outras contas	306 252	457 199	536 706
TOTAL (1)	9 576 074	12 239 450	15 119 455
PASSIVO			
Fundo de garantia	8 906 675	11 313 716	13 956 709
Reservas de previsão	79 221	111 725	138 642
Reservas especiais	134 961	188 500	256 397
Credores diversos	388 819	560 765	678 456
Operações de funcionamento	367 571	531 713	613 986
Operações de financiamento	1 070	1 666	17 312
Depósitos e cauções em dinheiro	20 178	27 380	47 158
Outras contas	66 398	64 744	89 251
TOTAL (1)	9 576 074	12 239 450	15 119 455

FONTE — Departamento Nacional da Previdência Social.
NOTAS — I. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.
(1) Exclusive as contas de compensação.

b) Discriminação, segundo as instituições — 1948

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)							
	Institutos de Aposentadoria e Pensões						Caixas de Aposentadoria e Pensões	Total geral
	Dos Industriários	Dos Comerciários	Dos Bancários	Dos Empregados em Transportes e Cargas	Dos Marítimos	Total		
ATIVO								
Bens físicos	724 684	568 632	211 500	484 397	106 865	2 096 078	317 736	2 413 814
Bens mobiliários	584 190	509 182	93 380	53 239	125 486	1 365 477	898 434	2 263 911
Valores disponíveis	695 191	311 559	269 590	191 207	197 918	1 665 465	529 555	2 195 020
Devedores diversos	3 223 983	2 050 615	234 784	555 528	303 554	6 368 464	1 341 540	7 710 004
Outras contas	338 901	32 429	59 357	15 780	10 035	456 502	80 204	536 706
TOTAL (1)	5 566 949	3 472 417	868 611	1 300 151	743 858	11 951 986	3 167 489	15 119 455
PASSIVO								
Fundo de garantia	5 173 699	3 250 076	844 286	1 229 472	541 229	11 038 762	2 917 947	13 956 709
Reservas de previsão	—	23 206	5 392	2 256	92 677	123 531	15 111	138 642
Reservas especiais	143 717	36 673	11 676	27 749	4 415	224 230	32 167	256 397
Credores diversos	244 823	152 395	6 737	38 320	96 601	538 876	139 580	678 456
ntas	4 710	10 067	520	2 354	8 936	26 587	62 664	89 251
(1)	5 566 949	3 472 417	868 611	1 300 151	743 858	11 951 986	3 167 489	15 119 455

Departamento Nacional da Previdência Social.
e as contas de compensação.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — ABONO FAMILIAR — 1948

NÚMERO DE ABONOS E DEPENDENTES BENEFICIADOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ABONOS			DEPENDENTES		
	Concedidos	Cancelados	Vigorantes em 31-XII	Beneficiados	Cancelados	Existentes em 31-XII
	Até 31-XII			Até 31-XII		
Norte						
Acre	93	26	67	794	208	586
Amazonas (1)	342	101	241	2 923	816	2 107
Pará (2)	670	255	415	5 647	2 052	3 595
Nordeste						
Maranhão	1 717	532	1 185	14 905	4 272	10 633
Piauí	3 852	1 089	2 763	32 609	8 737	23 872
Ceará	7 973	2 735	5 238	68 902	22 035	46 867
Rio Grande do Norte	4 037	977	3 060	35 770	8 060	27 710
Paraíba	6 076	1 228	4 848	52 942	9 852	43 090
Pernambuco	7 032	1 020	6 312	69 211	13 019	56 192
Alagoas	3 683	795	2 888	32 148	6 379	25 769
Leste						
Sergipe	3 580	689	2 891	31 557	5 527	26 030
Bahia	6 222	2 166	4 056	53 547	17 360	36 187
Minas Gerais	17 222	7 536	9 686	144 670	60 438	84 232
Espírito Santo	2 812	1 163	1 649	23 685	9 360	14 325
Rio de Janeiro	3 141	1 474	1 667	26 448	11 804	14 644
Distrito Federal	501	328	173	4 171	2 668	1 503
Sul						
São Paulo	7 411	3 739	3 672	63 115	30 484	32 631
Paraná	2 251	1 197	1 054	18 750	9 654	9 096
Santa Catarina	6 585	2 519	4 066	56 400	20 393	36 007
Rio Grande do Sul	17 330	7 467	9 803	146 708	60 223	86 485
Centro-Oeste						
Mato Grosso	462	155	307	3 980	1 251	2 729
Goiás	1 160	442	718	10 002	3 547	6 455
BRASIL	**105 052**	**38 233**	**66 819**	**898 884**	**308 139**	**590 745**

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
NOTA — O abono familiar, instituído pelo Decreto n.º 12 990, de 22 de abril de 1943, é concedido aos chefes de família numerosa (8 ou mais filhos dependentes), com salário inferior ao dôbro do salário mínimo local.
(1) Inclusive Guaporé e Rio Branco. — (2) Inclusive Amapá.

III — SEGUROS

1. SOCIEDADES OPERANTES NO PAIS — 1940/48

ESPECIFICAÇÃO	SOCIEDADES OPERANTES				
	1940	1942	1946	1947	1948
TOTAL	111	106	141	149	151
Segundo a nacionalidade					
Nacionais	78	81	116	124	126
Estrangeiras	33	25	25	25	25
Segundo os ramos					
Elementares	69	66	100	106	108
Elementares e acidentes do trabalho	11	11	13	14	14
Elementares e vida	4	2	3	3	3
Vida	4	4	4	4	4
Acidentes do trabalho	23	23	21	22	22

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. Em 1942, as sociedades italianas e alemãs foram extintas. — II. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — III. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

2. PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

a) Resumo de todos os ramos — 1940/48

α) Sociedades nacionais e estrangeiras

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)				
	1940	1942 (1)	1946	1947	1948
ATIVO					
Capital a realizar	40 373	25 453	21 371	21 474	21 208
Títulos de renda	419 368	533 895	948 778	995 837	1 058 112
Propriedades imobiliárias	176 493	208 590	537 400	635 761	762 036
Empréstimos com garantia	171 930	194 909	371 473	500 577	783 667
Caixa e depósitos bancários	161 811	260 649	585 901	543 283	704 475
Contas correntes	57 805	101 179	181 806	264 633	281 040
Outras contas	57 763	96 530	271 865	384 034	342 777
Lucros e perdas	10 263	11 281	24 362	39 163	44 124
Subtotal	**1 095 806**	**1 432 486**	**2 942 956**	**3 384 762**	**3 997 439**
Contas de compensação	72 935	125 639	296 851	433 979	545 675
TOTAL	**1 168 741**	**1 558 125**	**3 239 807**	**3 818 741**	**4 543 114**
PASSIVO					
Capital subscrito	193 605	208 492	361 036	399 688	457 528
Reservas técnicas	575 891	757 834	1 813 077	2 206 351	2 597 189
Contas correntes	48 119	87 846	155 777	181 322	207 544
Outras contas	66 220	109 124	229 816	291 554	281 593
Lucros em reserva	211 971	269 190	383 250	305 847	453 585
Subtotal	**1 095 806**	**1 432 486**	**2 942 956**	**3 384 762**	**3 997 439**
Contas de compensação	72 935	125 639	296 851	433 979	545 675
TOTAL	**1 168 741**	**1 558 125**	**3 239 807**	**3 818 741**	**4 543 114**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTA — Vêde notas do quadro anterior.
(1) Exclusive o movimento realizado pelas sociedades italianas e alemãs durante os meses em que elas funcionaram.

β) Sociedades nacionais

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)				
	1940	1942	1946	1947	1948
ATIVO					
Capital a realizar	39 748	25 453	21 371	21 474	21 208
Títulos de renda	349 050	471 624	840 101	883 141	943 141
Propriedades imobiliárias	173 886	206 483	533 803	632 765	759 039
Empréstimos com garantia	109 440	192 227	369 691	498 990	780 273
Caixa e depósitos bancários	113 516	206 272	483 583	446 415	604 542
Contas correntes	40 896	65 340	151 376	229 211	242 110
Outras contas	54 050	87 064	260 715	366 772	326 971
Lucros e perdas	10 263	11 281	23 114	35 961	43 578
Subtotal	**951 455**	**1 265 744**	**2 689 644**	**3 114 729**	**3 720 862**
Contas de compensação	53 909	107 146	276 402	389 557	494 841
TOTAL	**1 005 364**	**1 372 890**	**2 966 246**	**3 504 286**	**4 215 703**
PASSIVO					
Capital subscrito	146 011	168 899	320 693	301 344	419 184
Reservas técnicas	551 388	716 797	1 709 603	2 070 111	2 470 523
Contas correntes	30 407	70 232	106 688	129 013	153 491
Outras contas	63 007	96 976	215 345	262 302	252 447
Lucros em reserva	160 642	212 840	337 515	291 959	425 217
Subtotal	**951 455**	**1 265 744**	**2 689 644**	**3 114 729**	**3 720 862**
Contas de compensação	53 909	107 146	276 402	389 557	494 841
TOTAL	**1 005 364**	**1 372 890**	**2 966 246**	**3 504 286**	**4 215 703**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTA — O quadro não inclui dados relativos ao I.P.A.S.E.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

2. PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

a) Resumo de todos os ramos — 1940/48

γ) Sociedades estrangeiras

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)				
	1940	1942 (1)	1946	1947	1948
ATIVO					
Capital a realizar	625	—	—	—	—
Títulos de renda	70 312	62 271	102 677	112 696	114 971
Propriedades imobiliárias	2 607	2 107	3 507	2 996	2 997
Empréstimos com garantia	2 490	2 682	1 782	1 587	3 394
Caixa e depósitos bancários	48 295	54 377	102 318	96 868	99 933
Contas correntes	16 909	35 839	30 430	35 422	38 930
Outras contas	3 113	9 466	11 150	17 262	15 806
Lucros e perdas	----	—	1 248	3 202	546
Subtotal	**144 351**	**166 742**	**253 112**	**270 033**	**276 577**
Contas de compensação	19 026	18 493	20 449	44 422	50 834
TOTAL	**163 377**	**185 235**	**273 561**	**314 455**	**327 411**
PASSIVO					
Capital subscrito	47 594	39 593	40 343	38 344	38 344
Reservas técnicas	24 503	41 037	103 474	136 240	126 666
Contas correntes	17 712	17 614	49 089	52 309	54 053
Outras contas	3 213	12 148	14 471	29 252	29 146
Lucros em reserva	51 329	56 350	45 735	13 888	28 368
Subtotal	**144 351**	**166 742**	**253 112**	**270 033**	**276 577**
Contas de compensação	19 026	18 493	20 449	44 422	50 834
TOTAL	**163 377**	**185 235**	**273 561**	**314 455**	**327 411**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. Em 1942, as sociedades italianas e alemãs foram extintas. — II. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares.
(1) Exclusivo o movimento realizado pelas sociedades italianas e alemãs durante os meses em que elas funcionaram.

b) Sociedades que operam exclusivamente nos ramos elementares — 1946/48

α) Sociedades nacionais e estrangeiras

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	9 307	17 604	14 884
Títulos de renda	240 578	262 962	267 225
Propriedades imobiliárias	167 235	199 990	227 179
Empréstimos com garantia	38 591	41 427	47 846
Caixa e depósitos bancários	304 011	275 907	328 858
Contas correntes	94 407	125 932	140 852
Outras contas	71 869	106 540	95 195
Lucros e perdas	9 357	16 862	21 141
Subtotal	**935 355**	**1 047 224**	**1 143 180**
Contas de compensação	199 667	295 123	296 149
TOTAL	**1 135 022**	**1 342 347**	**1 439 329**
PASSIVO			
Capital subscrito	230 381	250 648	291 048
Reservas técnicas	304 837	400 553	396 454
Contas correntes	92 021	95 762	97 324
Outras contas	84 258	115 584	113 493
Lucros em reserva	223 858	184 677	244 261
Subtotal	**935 355**	**1 047 224**	**1 143 180**
Contas de compensação	199 667	295 123	296 149
TOTAL	**1 135 022**	**1 342 347**	**1 439 329**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

2. PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

b) Sociedades que operam exclusivamente nos ramos elementares — 1946/48

β) Sociedades nacionais

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	9 307	17 604	14 884
Títulos de renda	137 901	150 266	152 254
Propriedades imobiliárias	163 728	196 994	224 182
Empréstimos com garantia	36 809	39 840	44 452
Caixa e depósitos bancários	201 693	179 039	228 925
Contas correntes	63 977	90 510	101 922
Outras contas	60 719	89 278	79 389
Lucros e perdas	8 109	13 660	20 595
Subtotal	**682 243**	**777 191**	**866 603**
Contas de compensação	179 218	250 701	245 315
TOTAL	**861 461**	**1 027 892**	**1 111 918**
PASSIVO			
Capital subscrito	190 038	212 304	253 304
Reservas técnicas	201 363	264 313	269 788
Contas correntes	42 932	43 453	43 271
Outras contas	69 787	86 332	84 347
Lucros em reserva	178 123	170 789	215 893
Subtotal	**682 243**	**777 191**	**866 603**
Contas de compensação	179 218	250 701	245 315
TOTAL	**861 461**	**1 027 892**	**1 111 918**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.

NOTAS — I. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E. — II. Deixa de aparecer, a seguir, a tabela "γ) Sociedades estrangeiras", porque seria simples reprodução do quadro com o mesmo subtítulo, à página 467, uma vez que tais sociedades só operam nos "ramos elementares".

c) Sociedades que operam nos ramos elementares e acidentes do trabalho — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	2 381	2 412	—
Títulos de renda	112 632	129 645	136 302
Propriedades imobiliárias	91 199	107 027	129 751
Empréstimos com garantia	7 441	7 595	9 505
Caixa e depósitos bancários	92 054	94 346	116 234
Contas correntes	35 997	52 605	56 560
Outras contas	67 705	97 867	105 838
Lucros e perdas	—	—	—
Subtotal	**409 409**	**491 497**	**554 190**
Contas de compensação	31 985	47 061	47 435
TOTAL	**441 394**	**538 558**	**601 625**
PASSIVO			
Capital subscrito	64 000	66 500	75 000
Reservas técnicas	200 060	244 108	277 275
Contas correntes	21 071	28 937	36 344
Outras contas	54 586	75 002	72 725
Lucros em reserva	69 692	76 950	92 846
Subtotal	**409 409**	**491 497**	**554 190**
s de compensação	31 985	47 061	47 435
	441 394	**538 558**	**801 625**

Instituto de Resseguros do Brasil.

I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

2. PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

d) Sociedades que operam nos ramos elementares e vida — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	5 319	—	—
Títulos de renda	12 917	13 878	14 805
Propriedades imobiliárias	22 704	27 950	30 170
Empréstimos com garantia	31 804	46 233	95 666
Caixa e depósitos bancários	21 179	30 397	33 667
Contas correntes	15 779	19 414	24 996
Outras contas	33 082	26 597	22 442
Lucros o perdas	15 005	22 231	22 983
Subtotal	**157 789**	**186 700**	**244 729**
Contas de compensação	3 770	3 449	15 190
TOTAL	**161 559**	**190 149**	**259 919**
PASSIVO			
Capital subscrito	30 500	30 500	30 500
Reservas técnicas	92 258	118 819	172 783
Contas correntes	12 825	19 051	19 921
Outras contas	11 503	11 581	14 592
Lucros em reserva	10 703	6 749	6 933
Subtotal	**157 789**	**186 700**	**244 729**
Contas de compensação	3 770	3 449	15 190
TOTAL	**161 559**	**190 149**	**259 919**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

e) Sociedades que operam exclusivamente no ramo vida — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	—	—	2 969
Títulos de renda	567 551	572 204	620 483
Propriedades imobiliárias	250 534	292 448	362 431
Empréstimos com garantia	293 337	403 675	629 340
Caixa e depósitos bancários	126 224	100 877	178 771
Contas correntes	23 114	43 244	33 603
Outras contas	73 680	129 936	94 304
Lucros e perdas	—	—	—
Subtotal	**1 334 440**	**1 542 384**	**1 921 901**
Contas de compensação	54 337	71 779	164 899
TOTAL	**1 388 777**	**1 614 163**	**2 086 800**
PASSIVO			
Capital subscrito	22 000	40 000	40 000
Reservas técnicas	1 170 812	1 390 601	1 094 059
Contas correntes	26 668	27 682	46 364
Outras contas	55 008	61 981	53 071
Lucros em reserva	59 952	22 120	81 807
Subtotal	**1 334 440**	**1 542 384**	**1 921 901**
Contas de compensação	54 337	71 779	164 899
TOTAL	**1 388 777**	**1 614 163**	**2 086 800**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

2. PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

f) Sociedades que operam exclusivamente no ramo acidentes de trabalho — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	RESULTADOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Capital a realizar	4 364	1 458	3 355
Títulos de renda	15 100	17 148	19 297
Propriedades imobiliárias	5 728	8 346	12 505
Empréstimos com garantia	300	1 647	1 310
Caixa e depósitos bancários	42 433	41 756	46 945
Contas correntes	12 509	23 438	25 029
Outras contas	25 529	23 094	24 998
Lucros e perdas	—	70	—
Subtotal	**105 963**	**116 957**	**133 439**
Contas de compensação	7 092	16 567	22 002
TOTAL	**113 055**	**133 524**	**155 441**
PASSIVO			
Capital subscrito	14 155	12 040	14 380
Reservas técnicas	45 110	52 270	56 618
Contas correntes	3 192	9 890	7 591
Outras contas	24 461	27 406	27 112
Lucros em reserva	19 045	15 351	27 738
Subtotal	**105 963**	**116 957**	**133 439**
Contas de compensação	7 092	16 567	22 002
TOTAL	**113 055**	**133 524**	**155 441**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.

3. PRINCIPAIS TITULOS DA RECEITA E DESPESA, SEGUNDO OS RAMOS DE SEGURO — 1940/48

a) Prêmios recebidos

RAMOS	PRÊMIOS, LÍQUIDOS DE CANCELAMENTO E RESTITUIÇÕES (Cr$ 1 000)				
	1940	1942 (1)	1946	1947	1948
Elementares	182 988	468 334	870 087	984 085	1 092 489
Incêndio	121 274	172 700	448 227	515 124	566 505
Automóveis	10 577	9 075	37 825	63 230	93 924
Vidros	147	200	704	903	1 000
Animais	—	—	2 954	2 886	3 013
Roubo	574	770	2 986	3 263	3 769
Lucros cessantes	42	83	272	337	345
Tumultos e motins	—	—	—	1	1
Renda imobiliária	—	—	—	1	1
Transportes	36 210	87 217	281 204	283 921	288 028
Incêndios em armazéns de carga e descarga	—	—	6 500	4 679	6 622
Guerra	—	(2) 175 222	23	—	—
Casco	2 680	6 670	9 608	8 391	9 410
Responsabilidade civil	1 890	1 929	5 468	10 306	18 507
Fidelidade	442	1 888	3 814	4 183	5 128
Granizo	11	0	—	—	—
Acidentes pessoais	9 141	12 580	43 920	48 638	60 989
Hospitalar operatório	—	—	—	570	420
Acidentes em trânsito e tiquetes	—	—	—	838	607
Aeronáuticos	—	—	26 492	36 808	34 160
Vida	131 989	(3) 157 487	426 021	503 399	728 973
Acidentes de trabalho	77 143	107 245	318 631	370 545	388 555
TOTAL	**392 120**	(4) **733 066**	**1 614 739**	**1 858 029**	**2 210 017**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.
NOTAS — I. As sociedades estrangeiras só operam nos ramos elementares. — II. O quadro não inclui dados relativos ao I. P. A. S. E.
(1) Exclusive o movimento realizado pelas sociedades italianas e alemãs durante os meses em que elas funcionaram. — (2) Estimativa. — (3) Inclusive 8 047 milhares de cruzeiros relativos à transferência da carteira "Rendas Vitalícias" de duas sociedades. — (4) Com as imperfeições mencionadas.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — SEGUROS

3. PRINCIPAIS TITULOS DA RECEITA E DESPESA, SEGUNDO OS RAMOS DE SEGURO — 1940/48

b) Sinistros pagos

RAMOS	SINISTROS, INCLUSIVE DESPESAS (Cr$ 1 000)				
	1940	1942 (1)	1946	1947	1948
Elementares	62 049	119 148	377 843	371 005	423 953
Incêndio	36 875	36 161	145 552	168 765	202 799
Automóveis	5 333	5 142	19 472	34 920	54 287
Vidros	48	92	293	459	457
Animais	—	—	2 092	1 906	1 426
Roubo	98	102	1 070	1 478	926
Lucros cessantes	—	4	—	—	712
Tumultos e motins	—	—	—	—	—
Renda imobiliária	—	—	—	—	5
Transportes	14 109	36 437	176 283	127 073	126 002
Incêndio em armazéns de carga e descarga	—	—	195	20	32
Guerra	—	(2) 32 225	120	—	—
Casco	1 528	4 318	5 064	6 793	6 506
Responsabilidade civil	612	836	1 615	3 148	6 874
Fidelidade	66	499	834	807	1 593
Granizo	4	—	—	—	—
Acidentes pessoais	3 376	3 332	5 710	10 034	12 376
Hospitalar operatório	—	—	—	40	174
Acidentes em trânsito e tiquetes	—	—	—	33	82
Aeronáuticos	—	—	19 543	15 529	9 702
Vida	30 665	35 238	81 360	97 902	107 249
Acidentes do trabalho	42 000	55 640	135 480	154 319	166 437
TOTAL	**134 714**	(3) **210 026**	**594 683**	**623 286**	**697 639**

FONTE — Instituto de Resseguros do Brasil.

NOTAS — Vêde notas do quadro anterior.

(1) Exclusivo o movimento realizado pelas sociedades italianas e alemãs durante os meses em que elas funcionaram. — (2) Estimativa. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

IV — CAPITALIZAÇÃO — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (Valores em Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
Número de companhias	8	13	15
Títulos em vigor em 31-XII	1 717 904	1 853 706	2 095 166
Número	22 266 220	26 705 449	31 572 062
Valor	27 350	50 350	63 350
Capital subscrito	2 662	6 988	11 472
Capital a realizar	1 577 588	1 940 818	2 341 783
Receita	521 562	521 738	742 448
Prêmios	81 699	102 524	104 026
Rendas patrimoniais	974 327	1 316 556	1 495 309
Outras	400 305	554 103	636 214
Despesa	161 477	217 959	287 207
Amortização e resgate de títulos	39 006	65 792	89 662
Administrativa	28 141	26 586	28 821
Excedentes distribuídos	12 249	12 491	14 611
Lucros aos portadores de títulos	9 578	5 488	6 055
Reservas estatutárias patrimoniais	3 540	3 970	3 750
Dividendos	2 774	4 637	4 405
Outros	171 081	243 706	230 524
Outras	1 217 897	1 543 353	1 831 552
Patrimônio	270 049	292 880	315 516
Títulos	280 608	425 458	547 263
Imóveis	309 819	338 945	378 275
Empréstimos sob hipoteca	193 088	255 794	260 200
Empréstimos sob caução de títulos	19 429	25 550	90 712
Empréstimos sob garantias diversas	144 904	204 726	239 586
Outros valores	1 133 911	1 386 079	1 709 277
Reservas técnicas	20 983	16 849	22 612
Outras reservas			

FONTE — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

1. CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

a) Balanço

α) Resumo — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Ativo					Passivo			
	Total (1)	Valores disponíveis	Empréstimos	Valores patrimoniais	Outros valores	Total (1)	Depósitos	Contas patrimoniais	Outras contas
1939	2 168 422	748 072	1 193 904	109 679	116 767	2 168 422	2 023 071	76 215	69 136
1940	2 497 049	649 615	1 372 898	130 956	143 580	2 497 049	2 348 577	85 945	62 527
1941	2 708 683	666 874	1 500 129	126 039	211 621	2 706 863	2 629 890	91 224	85 849
1942	3 027 820	1 000 871	1 568 201	144 620	318 326	3 027 620	2 842 984	97 446	87 390
1943	3 722 730	1 485 912	1 560 476	149 842	526 700	3 722 730	3 523 596	106 832	92 302
1944	4 780 632	1 885 482	2 025 983	167 153	702 034	4 780 632	4 447 316	210 514	122 802
1945	5 704 401	1 938 312	2 679 400	209 465	877 224	5 704 401	5 305 796	242 809	155 796
1946	7 286 616	1 991 746	4 116 820	226 030	952 220	7 286 616	6 765 390	274 700	248 526
1947	8 507 178	1 849 087	5 338 560	302 287	1 017 244	8 507 178	7 696 395	390 213	216 570
1948	8 822 262	1 194 093	6 120 655	319 011	1 188 303	8 822 262	7 997 098	540 284	264 880
Rio de Janeiro, DF	3 524 188	292 289	2 430 745	217 117	584 037	3 524 188	2 085 500	305 788	142 834
São Paulo	2 868 245	516 815	1 012 900	40 601	388 830	2 868 245	2 703 350	68 038	6 251
Rio Grande do Sul	796 706	102 188	631 206	30 328	32 024	796 706	751 501	43 389	1 816
Paraná	390 010	91 400	262 881	10 272	25 457	390 010	355 788	10 803	23 359
Estado do Rio	308 457	26 190	204 513	—	77 754	308 457	330 544	2 630	26 274
Minas Gerais	271 700	27 982	225 972	7 327	10 479	271 700	213 301	17 135	41 234
Bahia	168 708	40 071	111 152	3 732	13 243	168 708	166 312	200	2 286
Pernambuco	130 380	11 379	92 323	—	26 678	130 380	128 650	1 027	703
Pará	62 084	14 538	46 753	446	347	62 084	53 208	605	8 181
Santa Catarina	43 864	15 238	24 414	—	4 212	43 864	43 724	—	140
Alagoas	30 851	6 075	20 319	—	3 557	30 851	30 501	—	350
Ceará	29 188	4 018	22 954	98	1 218	29 188	16 548	—	12 640
Paraíba	23 035	6 005	9 713	—	7 317	23 035	18 212	—	5 423
Maranhão	18 295	5 668	11 014	—	1 613	18 295	18 199	—	96
Amazonas	17 832	3 109	13 472	—	1 251	17 832	17 735	—	97
Sergipe	17 100	6 414	8 761	—	1 925	17 100	15 064	—	2 036
Espírito Santo	15 767	8 856	5 430	—	1 481	15 767	15 132	—	635
Mato Grosso	15 462	5 864	7 466	—	2 132	15 462	15 236	—	226
Goiás	11 017	2 759	6 889	—	1 369	11 017	7 832	—	3 185
Piauí	9 850	1 033	6 800	—	1 357	9 850	6 834	—	3 016
Rio Grande do Norte	8 773	2 602	5 058	—	1 113	8 773	4 675	—	4 098

FONTE — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

NOTAS — I. As Caixas Econômicas são autônomas ou anexas às Delegacias Fiscais. Êste quadro consigna apenas os dados referentes às Caixas autônomas instaladas, em número de 8, 18 e 21, respectivamente, no período 1939/45, no ano de 1946 e no período 1947/48. — II. As Caixas estão relacionadas na ordem decrescente do total do balanço. — III. O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, procedendo à revisão dos balanços referentes aos anos de 1946 e 1947, retificou os dados relativos à Caixa do Estado do Amazonas. Assim, os dados dêste quadro, modificados de acôrdo com as retificações efetuadas, prevalecem sôbre os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Exclusive as contas de compensação.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

1. CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS AUTONOMAS

a) Balanço

β) Discriminação das principais contas — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Valores disponíveis	1 991 746	1 849 087	1 194 093
Em caixa	81 978	115 438	107 779
Em bancos	852 361	748 752	421 594
No Tesouro Nacional	1 057 407	984 897	664 720
Valores em circulação	5 068 840	6 355 804	7 309 158
Empréstimos (1)	4 116 020	5 338 560	6 120 855
A longo prazo	3 281 447	3 978 081	5 120 088
A médio prazo	498 412	590 513	628 574
A curto prazo	336 761	769 966	372 193
Valores negociáveis	717 992	774 688	862 181
Imóveis	124 919	165 168	257 980
Apólices e ações	563 800	564 903	563 150
Outros	29 273	44 617	41 051
Valores transitórios	234 228	242 556	326 122
Valores patrimoniais	226 030	302 287	319 011
Imóveis	124 869	194 164	202 478
Apólices	62 621	60 995	62 019
Móveis, utensílios e instalações diversas	38 540	47 128	54 514
TOTAL (2)	**7 286 616**	**8 507 178**	**8 822 262**
PASSIVO			
Contas exigíveis	6 971 563	8 104 274	8 243 872
Depósitos	6 765 390	7 898 395	7 997 098
Voluntários	6 638 042	7 780 742	7 844 180
Populares	5 992 700	6 803 822	6 887 332
A prazo fixo	349 631	393 463	373 955
Com aviso prévio	94 156	290 674	261 685
Comerciais	123 692	200 785	197 095
Especiais	49 080	59 603	81 144
Escolares	8 015	10 070	10 959
Em liquidação e outros	20 768	22 325	32 010
Compulsórios	127 348	117 653	152 918
Caucionados	75 492	64 833	92 838
Judiciais	50 317	51 019	51 536
Obrigatórios e outros	1 539	1 801	8 544
Obrigações de mútuo	54 911	57 436	69 837
Contas transitórias	151 262	148 443	176 937
Contas de regularização	40 353	12 691	38 106
Rendas a realizar	21 704	4 137	4 474
Outras contas	18 649	8 554	33 632
Contas patrimoniais	274 700	390 213	540 284
Patrimônio	180 160	266 783	375 548
Fundo de reserva	94 540	123 430	164 736
TOTAL (2)	**7 286 616**	**8 507 178**	**8 822 262**

FONTE — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

NOTA — Vêde notas I e III do quadro anterior.

(1) Vêde nota II do quadro "c) Empréstimos — saldos anuais", à página 465. — (2) Exclusive as contas de compensação.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

1. CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

b) Depósitos — saldos anuais — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS, EM 31-XII (Cr$ 1 000)					
	Total geral	Voluntários				Compulsórios
		Total	Populares	Comerciais	Outros	
1939	2 023 071	1 853 669	1 648 032	42 920	162 717	169 402
1940	2 348 577	2 158 553	1 922 018	36 275	200 260	190 024
1941	2 529 990	2 370 309	2 065 773	58 410	246 126	159 681
1942	2 842 984	2 699 430	2 299 573	84 541	315 316	143 554
1943	3 523 596	3 363 437	2 806 038	105 004	452 395	160 159
1944	4 447 316	4 260 381	3 591 292	137 771	531 318	186 935
1945	5 305 796	5 172 191	4 362 778	165 923	643 490	133 605
1946	6 765 390	6 638 042	5 992 700	123 692	521 650	127 348
1947	7 898 395	7 780 742	6 803 822	200 785	776 135	117 653
1948	7 997 098	7 844 180	6 887 332	197 095	759 753	152 918
Rio de Janeiro, DF	2 985 566	2 886 206	2 494 291	122 659	269 256	99 360
São Paulo	2 793 356	2 763 229	2 587 362	—	175 867	30 127
Rio Grande do Sul	751 501	745 885	695 585	41 615	8 685	5 616
Paraná	355 788	350 156	295 235	19 408	35 513	5 632
Estado do Rio	339 544	338 896	234 566	3 753	100 577	648
Minas Gerais	213 391	208 641	129 297	471	78 873	4 750
Bahia	166 312	166 188	158 439	530	7 219	124
Pernambuco	128 650	126 354	99 941	1 704	24 709	2 296
Pará	53 298	53 202	39 859	2 548	10 795	96
Santa Catarina	43 724	43 279	37 775	2 396	3 108	445
Alagoas	30 501	30 317	18 292	330	11 695	184
Ceará	16 548	16 336	13 216	508	2 552	212
Paraíba	18 212	17 589	7 584	13	9 992	623
Maranhão	18 199	18 188	16 249	260	1 679	11
Amazonas	17 735	17 094	15 256	399	1 439	641
Sergipe	15 064	14 707	7 563	280	6 864	357
Espírito Santo	15 132	14 888	11 296	4	3 588	244
Mato Grosso	15 236	15 209	13 569	23	1 617	27
Goiás	7 832	6 967	4 225	—	2 742	865
Piauí	6 834	6 444	3 674	134	2 636	390
Rio Grande do Norte	4 675	4 405	4 058	—	347	270

FONTE — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.
NOTA — Vêde notas do quadro "α) Resumo", à página 462.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

1. CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

c) Empréstimos — saldos anuais — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS, EM 31-XII (Cr$ 1 000)			
	Total	Segundo o prazo		
		Longo	Médio	Curto
1939	1 193 904	938 618	148 998	106 288
1940	1 372 698	1 068 296	183 823	120 579
1941	1 500 129	1 148 620	205 594	145 915
1942	1 566 201	1 234 026	200 834	131 341
1943	1 580 476	1 246 178	202 707	131 591
1944	2 025 963	1 558 894	229 948	237 121
1945	2 679 400	2 162 952	258 843	257 605
1946	4 116 620	3 281 447	498 412	336 761
1947	5 338 560	3 978 081	590 513	769 966
1948	6 120 855	5 120 088	628 574	372 193
Rio de Janeiro, DF	2 430 745	1 763 765	438 568	228 412
São Paulo	1 912 900	1 809 520	25 204	78 176
Rio Grande do Sul	631 266	567 642	50 927	12 697
Paraná	262 881	238 648	14 575	9 658
Estado do Rio	264 513	241 702	16 623	6 188
Minas Gerais	225 972	204 978	4 882	16 112
Bahia	111 152	90 866	13 319	6 967
Pernambuco	92 323	75 771	12 847	3 705
Pará	46 753	38 428	4 850	3 475
Santa Catarina	24 414	15 398	8 606	410
Alagoas	20 319	15 140	4 869	310
Ceará	22 954	17 281	3 180	2 493
Paraíba	9 713	6 545	2 695	473
Maranhão	11 014	4 882	5 768	364
Amazonas	13 472	6 549	6 361	562
Sergipe	8 761	5 300	3 228	173
Espírito Santo	5 430	1 893	3 509	28
Mato Grosso	7 466	3 513	3 938	15
Goiás	6 889	5 164	982	743
Piauí	6 860	4 377	1 432	1 051
Rio Grande do Norte	5 058	2 666	2 211	181

FONTE — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

NOTAS — I. Vêde notas do quadro "α) Resumo", à página 462. — II. Os empréstimos são classificados, de acôrdo com o prazo de pagamento, em longos, médios e curtos. Empréstimos a longo prazo são aquêles cujo prazo de amortização é superior a cinco anos, estando compreendidos entre êles os concedidos sob garantia hipotecária, os com garantias simultâneas, os concedidos às Caixas Econômicas Federais por suas congêneres, as cauções a longo prazo, e outros cujo prazo estoja dentro desta modalidade de empréstimo. Entre os a prazo médio são classificados os empréstimos cujos prazos variam de um a cinco anos, estando computados entre êles os concedidos sob consignações de vencimentos. Finalmente, como empréstimos a curto prazo compreendem-se aquêles concedidos pelo prazo máximo de um ano, estando incluídos nesta modalidade os empréstimos sob penhôres e cauções.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

2. CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

a) Balanço

α) Resumo — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	Ativo					Passivo			
	Total (1)	Valores disponíveis	Empréstimos	Valores patrimoniais	Outros valores	Total (1)	Depósitos	Contas patrimoniais	Outras contas
1939	877 784	828 356	—	6 802	42 626	877 784	858 222	17 253	2 309
1940	981 449	961 850	—	18 008	1 591	981 449	957 561	22 008	1 880
1941	1 060 375	1 039 279	—	19 532	1 564	1 060 375	1 019 892	27 168	13 515
1942	1 140 240	1 117 097	—	21 513	1 630	1 140 240	1 106 976	32 856	408
1943	1 422 385	1 397 314	—	24 817	234	1 422 385	1 384 489	37 236	640
1944	1 855 110	1 826 298	—	28 534	278	1 655 110	1 812 913	39 261	2 936
1945	2 256 090	1 212 486	—	1 043 288	316	2 258 090	2 213 006	40 632	2 452
1946	2 985 971	1 328 706	—	1 653 387	5 878	2 985 971	2 940 781	40 393	4 797
1947	3 440 803	1 697 161	12 500	1 720 299	10 823	3 440 803	3 384 875	38 956	16 972
1948	3 358 962	1 492 764	56 188	1 775 683	34 327	3 358 902	3 322 011	29 525	7 426
São Paulo	844 160	349 297	3 015	469 100	22 097	844 160	829 712	12 050	1 798
Pontal (Santos)	202 202	130 485	3 084	151 739	984	202 202	282 744	8 738	810
Campinas	170 828	58 783	3 084	108 220	741	170 828	165 638	4 510	674
Piracicaba	101 433	42 599	2 073	56 349	412	101 433	99 580	1 689	164
Ribeirão Prêto	92 881	39 732	2 073	50 055	421	92 881	91 402	1 263	156
Jundiaí	85 452	34 886	2 073	48 079	414	85 452	83 803	1 462	187
Limeira	54 855	23 302	1 542	29 744	207	54 855	53 402	1 274	89
Amparo	51 913	25 759	1 542	24 382	230	51 913	51 179	643	91
Sorocaba	49 074	15 786	2 073	31 495	320	49 074	47 991	1 533	150
Bragança Paulista	44 373	14 801	1 542	27 685	255	44 373	42 973	1 299	101
São Carlos	43 606	18 287	1 542	23 576	261	43 606	42 670	903	93
Rio Claro	42 752	17 304	1 542	23 007	239	42 752	42 290	373	89
Santo André	39 297	17 400	1 542	20 133	222	39 297	39 033	166	98
Araraquara	38 984	18 836	1 542	18 391	215	38 984	38 409	483	92
São João da Boa Vista	34 988	11 085	1 542	22 139	222	34 988	34 826	68	94
Tietê	28 696	7 348	1 002	20 107	170	28 696	28 226	409	61
Bauru	28 654	11 905	1 002	15 524	103	28 654	28 338	252	64
Botucatu	27 980	15 147	1 062	11 037	140	27 980	27 704	235	47
Mogi Mirim	20 733	10 888	1 002	14 628	155	20 733	20 309	288	46
Jaú	20 122	16 365	531	9 141	85	20 122	20 047	—	75
Mogi das Cruzes	20 106	9 324	1 002	15 500	100	20 106	25 718	318	70
Franca	25 498	10 560	1 002	13 720	150	25 498	25 445	7	46
Itu	25 150	11 104	1 002	12 844	140	25 150	24 323	760	64
Santo Amaro	24 830	8 890	1 002	14 720	107	24 830	24 574	218	47
Pinhal	24 734	8 107	1 002	15 418	147	24 734	24 690	—	44
Jaboticabal	24 686	7 906	1 002	15 505	153	24 686	24 587	—	99
Itapira	24 067	11 673	1 062	11 194	138	24 067	23 841	181	45
Capivari	23 496	12 421	531	10 451	93	23 496	23 260	198	38
Pirassununga	21 050	8 340	1 002	12 406	142	21 950	21 899	—	51
Taquaritinga	20 823	8 397	1 002	11 227	137	20 823	20 707	70	46
Bariri	20 611	15 325	51	5 210	25	20 611	20 446	150	15
Outras	971 248	494 572	10 858	460 971	4 847	971 248	980 005	(2) 10 639	1 882

FONTE — Departamento das Caixas Econômicas do Estado de São Paulo.

NOTAS — I. Em 31-XII-1948 existiam 275 estabelecimentos, em 209 Municípios, sendo 269 matrizes e 6 agências. — II. As Caixas estão relacionadas na ordem decrescente do total do balanço, estando discriminadas apenas aquelas que apresentaram, em 31-XII-1948, saldos dos depósitos superiores a 20 milhões de cruzeiros.

(1) Exclusive as contas de compensação. — (2) Saldo negativo.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

2. CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

a) Balanço

β) Discriminação das principais contas — 1946/48

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-XII (Cr$ 1 000)		
	1946	1947	1948
ATIVO			
Valores disponíveis	1 326 706	1 697 181	1 492 764
Em caixa	13 236	15 558	21 102
Em bancos	1 291 942	1 661 095	1 471 662
No Tesouro Estadual	21 528	20 528	—
Valores em circulação	5 878	23 323	90 515
Empréstimos	—	12 500	56 188
Valores transitórios	5 878	10 823	34 327
Valores patrimoniais	1 653 387	1 720 299	1 775 683
Imóveis	36 873	68 410	104 347
Apólices, ações e outros	1 603 274	1 637 274	1 653 275
Móveis, utensílios e instalações diversas	13 240	14 615	18 061
TOTAL (1)	**2 985 971**	**3 440 803**	**3 358 962**
PASSIVO			
Contas exigíveis	2 945 578	3 403 847	3 329 437
Depósitos	2 940 781	3 384 875	3 322 011
Voluntários	2 893 787	3 332 510	3 262 447
Populares	2 801 629	3 239 992	3 184 625
A prazo fixo	89 993	90 275	75 427
Outros	2 165	2 243	2 395
Compulsórios	46 994	52 365	59 564
Caucionados	13 352	15 028	16 886
Judiciais	33 635	37 316	42 678
Outros	7	21	—
Contas transitórias	4 797	18 972	7 426
Contas patrimoniais	40 393	36 956	29 525
TOTAL (1)	**2 985 971**	**3 440 803**	**3 358 962**

FONTE — Departamento das Caixas Econômicas do Estado de São Paulo.
NOTA — Vêde nota 1 do quadro anterior.
(1) Exclusive as contas de compensação.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

2. CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

b) Depósitos — 1939/48

α) Movimento anual

ESPECIFICAÇÃO	DEPÓSITOS (Cr$ 1 000)					
	Saldos em 1.º-I	Movimento anual			Saldos em 31-XII	Diferença entre "entradas" e "retiradas"
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas		
1939	730 255	688 680	38 114	598 827	858 222	+ 89 853
1940	858 222	744 612	43 940	689 213	957 561	+ 55 399
1941	957 561	807 660	49 145	794 674	1 019 692	+ 12 986
1942	1 019 692	775 165	48 972	736 853	1 106 976	+ 38 312
1943	1 106 976	1 048 765	59 874	831 126	1 384 489	+ 217 639
1944	1 384 489	1 455 701	77 454	1 104 731	1 812 913	+ 350 970
1945	1 812 913	1 736 778	97 836	1 434 521	2 213 006	+ 302 257
1946	2 213 006	2 714 016	127 645	2 113 886	2 940 781	+ 600 130
1947	2 940 781	2 849 329	160 150	2 565 385	3 384 875	+ 283 944
1948	3 384 875	2 644 917	162 844	2 870 625	3 322 011	— 225 708
São Paulo	885 232	782 679	41 878	880 077	829 712	— 97 398
Pontal (Santos)	296 333	244 164	14 380	272 133	282 744	— 27 969
Campinas	172 258	127 709	8 316	142 645	165 638	— 14 936
Piracicaba	97 605	94 301	4 798	97 124	99 580	— 2 823
Ribeirão Prêto	90 641	75 791	4 515	79 485	91 462	— 3 694
Jundiaí	84 599	65 204	4 170	70 170	83 803	— 4 966
Limeira	54 550	47 919	2 618	51 595	53 492	— 3 676
Amparo	49 225	29 372	2 442	29 860	51 179	— 488
Sorocaba	61 246	30 959	2 592	46 806	47 991	- 15 847
Bragança Paulista	44 219	30 477	2 122	33 845	42 973	— 3 368
São Carlos	44 974	28 985	2 082	33 371	42 670	— 4 386
Rio Claro	46 996	41 145	2 096	47 947	42 290	— 6 802
Santo André	44 818	29 527	2 060	37 372	39 033	— 7 845
Araraquara	37 172	28 640	1 812	29 215	38 409	--- 575
São João da Boa Vista	36 690	25 716	1 800	29 380	34 826	— 3 364
Tietê	28 666	19 391	1 352	21 183	28 226	— 1 792
Bauru	31 002	22 627	1 423	26 714	28 338	— 4 087
Botucatu	25 423	15 371	1 290	14 380	27 704	+ 991
Mogi Mirim	26 534	15 975	1 295	17 405	26 399	— 1 430
Jaú	23 789	17 827	1 169	16 738	26 047	+ 1 089
Mogi das Cruzes	26 141	18 750	1 275	20 448	25 718	— 1 698
Franca	25 770	25 280	1 206	26 811	25 445	— 1 531
Itu	24 738	10 643	1 203	12 261	24 323	— 1 618
Santo Amaro	24 120	20 111	1 188	20 845	24 574	— 734
Pinhal	27 418	11 749	1 245	15 722	24 690	— 3 973
Jaboticabal	21 586	25 977	1 112	24 088	24 587	+ 1 889
Itapira	23 160	11 740	1 153	12 212	23 841	— 472
Capivari	22 840	12 354	1 112	13 046	23 260	— 692
Pirassununga	24 312	13 371	1 098	16 882	21 899	— 3 511
Taquaritinga	20 022	12 260	973	12 548	20 707	— 288
Bariri	16 168	15 765	849	12 336	20 446	+ 3 429
Outras	946 628	693 138	46 220	705 981	980 005	— 12 843

FONTE — Departamento das Caixas Econômicas do Estado de São Paulo.

NOTA — Vêde notas do quadro "α) Resumo", à página 466.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

2. CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

b) Depósitos — 1939/48

β) Saldos anuais

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS DEPÓSITOS, EM 31-XII (Cr$ 1 000)				
	Total geral	Voluntários			Compulsórios
		Total	Populares	Outros	
1939	858 222	854 254	821 688	32 566	3 968
1940	957 561	952 256	913 476	38 780	5 305
1941	1 019 692	956 294	910 357	45 937	63 398
1942	1 106 976	1 049 061	986 447	62 614	57 915
1943	1 384 489	1 356 702	1 273 869	82 833	27 787
1944	1 812 913	1 799 511	1 698 953	100 558	13 402
1945	2 213 006	2 176 643	2 041 311	135 332	36 363
1946	2 940 781	2 893 787	2 801 629	92 158	46 994
1947	3 384 875	3 332 510	3 239 992	92 518	52 365
1948	3 322 011	3 262 447	3 184 625	77 822	59 564
São Paulo	829 712	812 869	781 322	31 547	16 843
Pontal (Santos)	282 744	282 744	268 290	14 454	—
Campinas	165 638	165 638	162 127	3 511	—
Piracicaba	99 580	99 580	94 092	5 488	—
Ribeirão Prêto	91 462	91 462	90 118	1 344	—
Jundiaí	83 803	82 299	78 770	3 529	1 504
Limeira	53 492	53 492	49 735	3 757	—
Amparo	51 179	49 349	46 988	2 361	1 830
Sorocaba	47 991	47 991	46 483	1 508	—
Bragança Paulista	42 973	42 772	39 734	3 038	201
São Carlos	42 670	41 330	40 941	389	1 340
Rio Claro	42 290	42 290	40 310	1 980	—
Santo André	39 033	39 033	39 033	—	—
Araraquara	38 409	38 409	38 095	314	—
São João da Boa Vista	34 826	34 826	33 957	869	—
Tietê	28 226	26 591	25 796	795	1 635
Bauru	28 338	28 294	28 278	16	44
Botucatu	27 704	27 704	27 640	64	—
Mogi Mirim	26 399	24 722	24 266	456	1 677
Jaú	26 047	26 047	25 965	82	—
Mogi das Cruzes	25 718	25 718	25 718	—	—
Franca	25 445	25 445	25 445	—	—
Itu	24 323	22 389	22 389	—	1 934
Santo Amaro	24 574	24 574	23 363	1 211	—
Pinhal	24 690	23 448	23 286	162	1 242
Jaboticabal	24 587	24 587	23 829	758	—
Itapira	23 841	23 841	23 838	3	—
Capivari	23 260	22 453	22 453	—	807
Pirassununga	21 899	21 899	21 885	14	—
Taquaritinga	20 707	20 707	20 678	29	—
Baciri	20 446	20 446	20 446	—	—
Outras	980 005	949 498	949 355	143	30 507

FONTE — Departamento das Caixas Econômicas do Estado de São Paulo.

NOTA — Vêde notas do quadro "α) Resumo", à página 466.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — CAIXAS ECONÔMICAS

3. MOVIMENTO ANUAL DE DEPÓSITOS NA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS — 1939/48

ESPECIFICAÇÃO	DEPÓSITOS (Cr$ 1 000)					
	Saldos em 1.º-I	Movimento anual			Saldos em 31-XII	Diferença entre "entradas" e "retiradas"
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas		
1939	9 689	2 648	572	2 618	10 291	+ 30
1940	10 291	13 947	735	7 800	17 173	+ 6 147
1941	17 173	33 657	1 293	23 166	28 957	+ 10 491
1942	28 957	53 132	2 006	41 519	42 576	+ 11 613
1943	42 576	80 918	2 959	68 307	58 146	+ 12 611
1944	58 146	108 919	4 004	93 582	77 487	+ 15 337
1945	77 487	122 489	5 147	111 170	93 953	+ 11 319
1946	93 953	140 195	6 190	130 409	109 929	+ 9 786
1947	109 929	157 987	7 289	151 057	124 148	+ 6 930
1948	124 148	317 961	9 205	252 668	198 646	+ 65 293
Agências autônomas						
Belo Horizonte	5 428	208 588	1 494	142 560	72 950	+ 66 028
Alvinópolis	1 368	3 274	91	2 196	2 537	+ 1 078
Itajubá	1 721	80	12	85	1 728	— 5
Cataguazes	1 308	183	297	96	1 692	+ 87
Juiz de Fora	1 544	1 544	97	1 717	1 468	— 173
Campo Belo	910	998	22	478	1 452	+ 520
Leopoldina	687	789	22	133	1 365	+ 656
Lavras	546	1 267	33	1 078	768	+ 189
Manhuaçu	127	729	9	293	572	+ 436
Formiga	229	573	18	407	413	+ 166
São Sebastião do Paraíso	478	467	23	568	400	— 101
Curvelo	269	200	11	247	233	— 47
São João del Rei	213	23	18	55	199	— 32
Patos de Minas	166	3	9	21	157	— 18
Oliveira	131	51	8	58	132	— 7
Agências anexas às Coletorias Estaduais	109 023	99 192	7 041	102 676	112 580	— 3 484

FONTE — Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais.

NOTAS — I. Em 31-XII-1948 existiam 310 agências, das quais uma agência matriz, 14 autônomas no interior do Estado e 295 anexas às Coletorias Estaduais. — II. As agências autônomas estão relacionadas na ordem decrescente dos saldos dos depósitos em 31-XII-1948.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS REGISTRADAS E CANCELADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SEGUNDO O CARÁTER E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1902/48

ESPECIFICAÇÃO	COOPERATIVAS REGISTRADAS						Cooperativas canceladas até 31-XII-1948
	1902/44	1945	1946	1947	1948	Total	
TOTAL	2 170	356	340	231	224	3 321	440
Segundo o caráter							
Consumo	814	188	229	135	118	1 484	125
Crédito	338	28	20	16	15	417	93
Produção	933	134	83	69	81	1 300	200
Animal	247	31	14	12	16	320	47
Mineral	6	—	—	—	—	6	4
Vegetal	680	103	69	57	65	974	149
Diversas (1)	53	5	4	8	9	79	13
2.º Grau (2)	32	1	4	3	1	41	9
Segundo as Unidades da Federação							
Guaporé	1	—	—	—	—	1	—
Acre	6	1	—	1	—	8	—
Amazonas	8	—	—	—	1	9	2
Pará	26	41	12	1	2	82	4
Amapá	—	1	2	—	—	3	—
Maranhão	23	5	6	3	—	37	16
Piauí	8	7	5	2	2	24	3
Ceará	73	9	5	9	9	105	15
Rio Grande do Norte	50	3	2	—	—	55	1
Paraíba	98	2	5	1	7	113	12
Pernambuco	209	27	8	7	4	255	9
Alagoas	97	13	2	1	—	113	12
Sergipe	25	7	2	—	2	36	8
Bahia	103	33	19	14	39	208	6
Minas Gerais	125	15	24	19	22	205	33
Espírito Santo	31	2	1	—	2	36	14
Rio de Janeiro	159	19	17	11	11	217	49
Distrito Federal	109	23	41	27	19	219	47
São Paulo	462	78	117	79	42	778	74
Paraná	158	12	8	7	9	194	29
Santa Catarina	117	4	10	2	8	141	13
Rio Grande do Sul	204	48	46	42	42	442	92
Mato Grosso	8	3	7	3	1	22	1
Goiás	10	3	1	2	2	18	—

FONTE — Serviço de Economia Rural.

(1) Abrange as sociedades construtoras de prédios, as editôras, as de seguros, as de trabalho e ainda as entidades que não podem, pelos seus objetivos especiais, ser classificadas nos grupos "Consumo", "Crédito" e "Produção". — (2) Cooperativas centrais e federações de cooperativas; vêm a ser verdadeiras cooperativas de cooperativas.

TRABALHO

I — IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1946/48

CARTEIRAS PROFISSIONAIS EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTEIRAS EXPEDIDAS		
	1946	1947	1948
Norte			
Amazonas (1)	2 717	1 391	1 824
Pará (2)	2 766	10 689	4 540
Nordeste			
Maranhão	2 571	1 656	2 089
Piauí	1 245	1 545	1 177
Ceará	11 189	5 098	5 050
Rio Grande do Norte	13 683	5 200	4 499
Paraíba	9 349	7 250	11 800
Pernambuco	27 967	18 633	7 998
Alagoas	6 766	8 900	7 982
Leste			
Sergipe	5 347	2 550	6 351
Bahia	20 521	14 896	11 045
Minas Gerais	30 044	24 645	24 674
Espírito Santo	4 396	5 426	6 294
Rio de Janeiro	26 771	25 985	26 114
Distrito Federal	53 866	55 609	62 772
Sul			
São Paulo	156 314	92 891	139 760
Paraná	6 646	5 502	6 201
Santa Catarina	6 019	6 414	6 597
Rio Grande do Sul	27 723	21 120	22 804
Centro-Oeste			
Mato Grosso	1 493	2 077	1 504
Goiás	2 571	1 452	1 299
IL	**419 964**	**318 929**	**363 574**

Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
e Guaporé, Acre e Rio Branco. — (2) Inclusive Amapá.

TRABALHO

II — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1. MOVIMENTO GERAL — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE RECLAMAÇÕES					
	Recebidas			Solucionadas		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte						
Amazonas	263	260	338	239	275	355
Pará	1 019	1 609	1 061	908	1 642	1 281
Nordeste						
Maranhão	423	260	261	441	263	243
Piauí	62	121	93	61	120	97
Ceará	609	772	678	928	875	751
Rio Grande do Norte	311	352	277	370	388	327
Paraíba	601	548	724	633	561	693
Pernambuco	2 267	2 411	2 426	2 466	2 066	2 394
Alagoas	385	280	257	1 033	309	269
Leste						
Sergipe	406	337	371	405	352	354
Bahia	3 774	2 844	2 284	3 950	3 481	2 416
Minas Gerais	3 144	2 804	2 635	2 954	2 742	3 075
Espírito Santo	319	330	407	266	449	408
Rio de Janeiro	3 006	6 673	2 751	2 953	5 445	2 148
Distrito Federal	20 549	13 718	13 475	16 348	13 400	13 839
Sul						
São Paulo	20 620	22 146	17 279	21 363	28 022	17 412
Paraná	467	420	505	582	721	596
Santa Catarina	231	267	183	385	195	176
Rio Grande do Sul	3 463	4 210	5 191	3 200	5 150	4 849
Centro-Oeste						
Mato Grosso	41	64	40	51	07	48
Goiás	150	142	152	144	140	181
BRASIL	**62 110**	**60 568**	**51 388**	**59 680**	**67 263**	**51 912**

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.

TRABALHO

II — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

2. RECLAMANTES E ASSUNTOS DAS RECLAMAÇÕES APRESENTADAS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECLAMANTES			ASSUNTOS DAS RECLAMAÇÕES APRESENTADAS						
	Total	Segundo o sexo		Aviso prévio	Diferença de salário	Dispensa injusta	Férias	Indenização	Salário retido	Outros
		Masculino	Feminino							
Norte										
Amazonas	338	298	40	187	12	73	94	34	94	70
Pará	1 061	890	171	634	51	357	224	7	52	599
Nordeste										
Maranhão	261	184	77	113	24	5	80	106	58	118
Piauí	93	79	14	39	6	5	21	41	17	45
Ceará	678	565	113	238	53	17	94	103	83	258
Rio Grande do Norte	277	200	77	259	36	7	102	180	135	138
Paraíba	724	501	223	317	149	179	126	6	75	262
Pernambuco	2 426	2 102	324	1 254	301	403	511	556	148	659
Alagoas	257	216	41	156	49	119	79	...	2	50
Leste										
Sergipe	371	281	90	129	60	68	92	56	55	109
Bahia	2 284	1 992	292	1 323	234	17	578	816	341	933
Minas Gerais	2 635	2 197	438	1 377	99	718	650	270	048	942
Espírito Santo	407	372	35	...	...	...	...	...	...	...
Rio de Janeiro	2 751	2 256	495	476	136	13	226	205	289	412
Distrito Federal	13 475	11 928	1 547	8 525	911	174	4 005	6 057	4 846	6 770
Sul										
São Paulo	17 279	13 891	3 388	6 397	2 122	2 885	3 149	3 059	5 061	6 944
Paraná	505	421	84	229	14	20	133	153	231	95
Santa Catarina	183	141	42	...	...	...	...	...	...	...
Rio Grande do Sul	5 191	4 048	1 143	1 508	354	112	609	800	042	1 695
Centro-Oeste										
Mato Grosso	40	39	1	19	—	7	13	11	16	10
Goiás	152	130	22	47	—	—	12	11	67	10
BRASIL (1)	**51 388**	**42 731**	**8 657**	**23 227**	**4 611**	**5 179**	**10 858**	**12 531**	**13 460**	**20 119**

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.
(1) Com as lacunas indicadas.

TRABALHO

II — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

3. DISCRIMINAÇÃO DOS PROCESSOS SOLUCIONADOS — 1941/48

ESPECIFICAÇÃO	PROCESSOS SOLUCIONADOS												
	Total	Conciliações		Decisões proferidas									
				Reclamações (1)								Julgamento de infrações (número de penalidades)		Outras
		Número	Valor (Cr$ 1 000)	Totalmente procedentes		Parcialmente procedentes		Improcedentes		Não conhecidas e arquivadas				
				Número	Valor (Cr$ 1 000)	Número	Valor (Cr$ 1 000)	Número	Valor (Cr$ 1 000)	Número	Valor (Cr$ 1 000)	Aplicadas	Relevadas	
1941	8 089	2 863	1 557	1 195	1 785	248	336	785	780	2 604	892	—	—	376
1942	22 785	6 198	5 777	3 322	6 939	748	950	1 570	4 188	7 704	6 307	288	27	912
1943	25 782	11 650	10 799	3 510	5 305	974	2 232	2 220	4 814	6 080	4 813	275	28	1 067
1944	34 610	13 863	12 038	4 953	10 359	1 614	3 889	3 182	7 425	9 148	7 435	171	17	1 984
1945 (2)	39 195	16 446	14 167	5 343	12 635	1 634	5 469	3 824	9 939	9 175	8 743	298	15	2 462
1946	59 680	19 232	20 971	11 690	51 076	2 754	8 063	7 249	18 679	13 435	15 367	203	17	4 900
1947	67 263	18 543	25 340	14 097	52 844	4 932	14 736	9 898	19 341	15 303	17 335	136	16	4 340
1948	51 912	17 224	27 170	9 700	40 647	3 315	12 674	7 240	25 644	10 335	19 392	146	17	3 935
Amazonas	355	83	139	89	96	33	42	58	95	72	216	—	—	20
Pará	1 281	478	445	220	2 207	78	200	108	340	200	612	—	—	77
Maranhão	243	111	130	31	88	11	68	44	175	23	14	—	—	23
Piauí	97	59	23	10	23	2	1	8	6	17	10	—	—	1
Ceará	751	232	141	96	239	75	630	76	100	102	109	—	—	110
Rio Grande do Norte	327	95	50	95	121	24	10	47	98	67	84	—	—	29
Paraíba	603	217	173	143	520	114	50	68	494	110	140	—	—	35
Pernambuco	2 304	979	822	317	689	60	182	174	281	736	923	—	—	122
Alagoas	260	131	131	52	172	10	76	20	40	33	24	2	2	10
Sergipe	354	190	199	41	50	11	36	35	75	50	80	—	—	18
Bahia	2 416	1 083	894	272	817	99	722	272	997	905	542	8	1	76
Minas Gerais	3 075	1 114	1 367	462	1 401	177	787	502	1 206	534	835	4	1	281
Espírito Santo	408	127	156	69	330	44	141	69	193	48	37	—	—	51
Rio de Janeiro	2 148	823	1 403	302	1 190	152	770	345	584	280	488	—	—	186
Distrito Federal	13 830	5 088	10 853	2 401	18 357	633	3 507	1 922	9 358	2 022	6 448	38	8	1 127
São Paulo	17 412	4 077	7 503	3 734	12 520	1 535	4 398	2 888	9 890	3 726	7 254	47	5	1 400
Paraná	506	330	524	75	507	33	186	94	488	52	210	—	—	33
Santa Catarina	176	103	73	11	5	1	0	9	10	38	114	—	—	14
Rio Grande do Sul	4 849	1 818	1 985	1 185	1 178	194	732	449	1 353	849	1 183	47	—	307
Mato Grosso	48	12	11	9	30	6	83	4	41	6	22	—	—	11
Goiás	181	65	58	56	38	17	35	9	6	30	29	—	—	4

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.
(1) Exclusive "inquéritos administrativos", os quais estão incluídos em "outras". — (2) Exclusive os dados referentes ao mês de dezembro da Junta de Vitória.

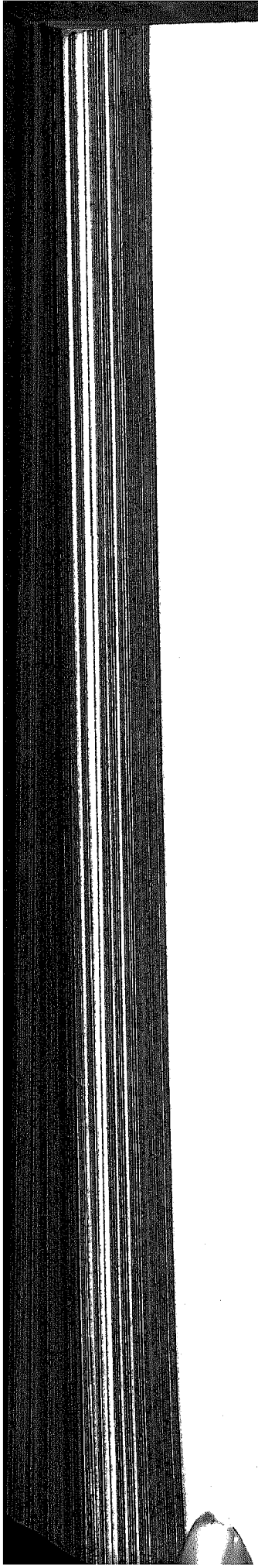
III — ORGANIZAÇÃO SINDICAL — 1948

NÚMERO DE ENTIDADES SINDICAIS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTIDADES SINDICAIS								
	Total geral	Federações				Sindicatos			
		Total	De empregados	De empregadores	De profissões liberais	Total	De empregados	De empregadores	De profissões liberais
Norte									
Amazonas	28	—	—	—	—	28	20	6	2
Pará	39	—	—	—	—	39	29	8	2
Nordeste									
Maranhão	36	—	—	—	—	36	27	9	—
Piauí	22	—	—	—	—	22	16	4	2
Ceará	65	1	—	1	—	64	30	29	5
Rio Grande do Norte	23	—	—	—	—	23	18	5	—
Paraíba	33	—	—	—	—	33	24	9	—
Pernambuco	106	8	5	3	—	98	52	41	5
Alagoas	50	3	1	2	—	47	27	18	2
Leste									
Sergipe	45	2	—	2	—	43	28	15	—
Bahia	111	2	—	2	—	109	79	26	4
Minas Gerais	145	6	4	2	—	139	80	51	8
Espírito Santo	18	—	—	—	—	18	13	4	1
Rio de Janeiro	110	4	2	2	—	106	70	33	3
Distrito Federal	212	16	9	6	1	190	78	111	7
Sul									
São Paulo	375	11	7	3	1	364	178	169	17
Paraná	56	2	—	2	—	54	31	19	4
Santa Catarina	50	1	—	1	—	49	40	9	—
Rio Grande do Sul	252	12	8	4	—	240	151	75	14
Centro-Oeste									
Mato Grosso	16	—	—	—	—	16	12	2	2
Goiás	12	1	—	1	—	11	4	6	1
BRASIL	1 804	69	36	31	2	1 735	1 007	649	79

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
NOTA — Além das Federações e dos Sindicatos existem 4 Confederações Nacionais: 2 de empregados e 2 de empregadores.

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MODALIDADES DO ENSINO — 1944

MODALIDADES DO ENSINO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	
	Total	Nos Municípios das Capitais
ENSINO PRIMÁRIO GERAL (Comum e Supletivo)	40 212	4 532
OUTROS RAMOS DE ENSINO	3 489	1 742
Dos quais, reunidos em Universidades	31	29
Discriminação, segundo as principais modalidades do ensino		
ENSINO COMUM		
Ensino geral (não especializado)		
Secundário		
Ginasial	807	353
Colegial	259	103
Superior		
De filosofia	16	15
» matemática	12	11
» física	8	8
» química	8	8
» história natural	6	6
» geografia e história	16	15
» ciências sociais	9	9
» letras clássicas	14	12
» » neo-latinas	15	14
» » anglo-germânicas	13	12
» pedagogia	12	11
» desenho	1	1
» teologia	1	1
» ciências e letras em geral	2	—
» ciências políticas e sociais (pós-graduação)	1	1
Ensino semi-especializado e especializado		
Doméstico	57	34
Agrícola	75	14
Industrial	865	499
Comercial		
Comercial prático	47	29
Básico	386	189
De secretário	5	5
» guarda-livros	64	24
» contador	215	109
» atuário	2	2
Técnico de comércio e propaganda	1	1
» » administração	6	5
» » contabilidade	282	129
» » secretariado	15	13
Superior de administração e finanças	27	20
De serviços sociais	13	11
» » administrativos	18	18
» » sanitários	31	27
De serviços de transporte		
Náutico	2	2
Terrestre	62	40
Aéreo	133	30
Ensino semi-especializado e especializado (conclusão)		
De educação física	7	7
Jurídico	21	18
Médico		
Geral	13	13
De especialização	7	7
Odontológico	16	11
Farmacêutico	16	9
Politécnico	10	9
Técnico — Especialização de engenharia		
De engenheiros eletricistas	5	3
» » mecânicos eletricistas	2	2
» » industriais	3	3
» » químicos	3	3
» » arquitetos	2	2
» » de minas	2	1
Químico	4	4
Agronômico	14	8
Veterinário	6	6
Pedagógico	380	76
Eclesiástico	108	31
Artístico		
Plástico	45	22
Musical	185	55
Dramático	4	3
Coreográfico	11	9
Militar		
Da Aeronáutica	5	5
» Armada	7	6
» Fôrça Pública	11	11
Do Corpo de Bombeiros	1	1
» Exército	26	25
ENSINO SUPLETIVO		
Ensino geral		
Médio	120	91
Superior	1	—
Ensino semi-especializado	1	1
» especializado	767	392
ENSINO EMENDATIVO		
Para débeis do físico	3	2
» cegos	14	11
» surdos-mudos	5	5
» retardados mentais e indisciplinados	4	2
» menores delinqüentes e transviados	21	15

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os estabelecimentos aqui considerados são as organizações ou emprêsas didáticas, onde se ministra o ensino em um ou mais cursos. São os cursos que se consideram, nas respectivas categorias, as "unidades escolares" computadas na estatística educacional.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. SINOPSE PRELIMINAR, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1933/46

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1933	1936	1939	1942	1945	1946 (1)
Unidades escolares						
Ensino primário	29 553	35 561	40 418	43 752	44 024	46 849
» secundário	417	552	782	886	1 282	1 344
» doméstico (2)	332	440	567	873	65	54
» industrial (2)	133	154	148	196	1 368	1 480
» comercial	416	534	559	721	1 014	1 069
» artístico	325	512	547	660	815	832
» pedagógico	328	425	382	372	539	535
» superior	248	217	254	299	325	339
Outros ensinos	678	715	880	1 552	1 936	1 978
TOTAL	**32 430**	**39 110**	**44 537**	**49 311**	**51 368**	**54 480**
Matrícula geral						
Ensino primário	2 221 904	2 749 090	3 205 753	3 336 225	3 496 664	3 736 760
» secundário	66 420	107 649	155 588	199 435	256 467	279 508
» doméstico (2)	24 677	27 936	33 369	43 602	7 314	6 996
» industrial (2)	14 693	14 541	15 747	17 393	65 485	74 478
» comercial	20 343	31 665	45 932	67 672	90 768	87 590
» artístico	8 834	13 570	11 507	12 536	18 430	19 312
» pedagógico	32 664	29 937	26 748	22 250	27 148	28 578
» superior	24 166	26 732	21 235	21 425	26 757	28 404
Outros ensinos	52 391	62 402	72 921	136 092	182 384	199 702
TOTAL	**2 466 092**	**3 063 522**	**3 588 800**	**3 857 230**	**4 171 417**	**4 461 328**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Dados provisórios. — (2) A sensível alteração que se observa em 1945 foi motivada pela mudança de critério na classificação de alguns cursos, os quais, até 1942, figuram na categoria de ensino doméstico e, a partir de 1943, passaram a ser classificados como ensino industrial, de acôrdo com a Lei Orgânica que rege os referidos ensinos.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

a) Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Norte										
Guaporé	34	30	—	—	1	—	—	1	—	2
Pôrto Velho	25	21	—	—	1	—	—	1	—	2
Acre	151	126	2	—	10	2	3	2	—	6
Rio Branco	35	25	2	—	1	2	—	1	—	4
Amazonas	782	677	6	—	30	12	24	3	1	29
Manaus	340	252	6	—	20	12	24	3	1	22
Rio Branco	9	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Boa Vista	9	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1 438	1 324	15	2	26	16	9	10	6	30
Belém	266	174	14	2	19	16	8	4	6	23
Amapá	34	33	—	—	1	—	—	—	—	—
Macapá	14	14	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

a) Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Nordeste										
Maranhão	799	747	10	—	16	7	—	1	5	13
São Luís	137	98	9	—	11	7	—	1	5	6
Piauí	644	600	12	—	8	8	—	7	1	8
Teresina	139	109	7	—	8	4	—	4	1	6
Ceará	2 121	1 933	35	14	20	20	15	32	8	44
Fortaleza	396	280	26	8	12	13	10	14	6	27
Rio Grande do Norte	865	784	12	5	20	16	10	2	1	15
Natal	130	81	8	2	14	9	6	1	1	8
Paraíba	1 107	1 021	11	1	13	11	5	12	3	30
João Pessoa	203	157	6	1	11	5	3	1	2	17
Pernambuco	2 878	2 506	66	4	99	37	26	24	25	91
Recife	697	432	53	3	72	27	23	8	23	56
Alagoas	812	736	17	2	17	6	6	5	3	20
Maceió	194	138	15	2	13	6	—	2	3	15
Leste										
Sergipe	798	741	9	—	20	4	8	6	—	10
Aracaju	108	124	8	—	16	4	7	3	—	6
Bahia	2 440	2 107	47	1	66	16	64	25	18	96
Salvador	490	282	36	1	36	11	33	12	17	62
Minas Gerais	6 802	6 002	188	9	66	113	47	129	39	209
Belo Horizonte	323	131	39	2	20	18	19	13	23	58
Espírito Santo	1 174	1 101	23	2	12	8	—	8	1	19
Vitória	118	79	10	2	12	4	—	2	1	8
Rio de Janeiro	2 193	1 836	77	—	52	75	56	11	11	75
Niterói	209	111	24	—	23	13	17	1	6	14
Distrito Federal	2 062	1 494	177	9	230	137	132	7	59	411
Sul										
São Paulo	10 017	7 953	379	12	498	370	118	169	75	443
São Paulo	1 962	1 031	135	8	275	176	51	24	55	207
Paraná	1 977	1 758	48	2	27	24	31	6	21	60
Curitiba	332	195	31	1	10	14	18	2	21	31
Iguaçu	168	168	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	19	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	2 786	2 649	17	—	22	14	15	17	2	50
Florianópolis	146	103	4	—	12	4	1	4	1	17
Rio Grande do Sul	7 539	6 682	98	2	79	106	239	42	45	246
Pôrto Alegre	584	297	28	1	34	20	58	5	35	106
Centro-Oeste										
Ponta Porã	107	104	—	—	—	—	2	—	—	1
Ponta Porã	34	31	—	—	—	—	2	—	—	1
Mato Grosso	377	329	15	—	15	7	3	—	—	8
Cuiabá	100	79	5	—	9	2	1	—	—	4
Goiás	654	574	18	—	14	5	2	20	1	20
Goiânia	78	51	5	—	10	3	—	2	1	6
BRASIL	51 368	44 024	1 282	65	1 368	1 014	815	539	325	1 936
Capitais (1)	9 810	5 817	648	42	884	507	413	115	267	1 117

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

b) Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Norte										
Guaporé	109	74	—	—	9	—	—	9	—	17
Pôrto Velho	92	57	—	—	9	—	—	9	—	17
Acre	288	189	25	—	22	16	3	19	—	14
Rio Branco	110	46	25	—	2	16	—	10	—	11
Amazonas	1 662	976	114	—	211	110	26	53	22	150
Manaus	1 070	495	114	—	150	110	26	53	22	100
Rio Branco	22	22	—	—	—	—	—	—	—	—
Boa Vista	22	22	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2 989	2 124	247	13	125	142	25	84	101	128
Belém	1 509	725	235	13	107	142	23	45	101	118
Amapá	58	57	—	—	1	—	—	—	—	—
Macapá	30	30	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	1 638	1 128	167	—	147	70	—	22	56	48
São Luís	768	312	153	—	134	70	—	22	56	21
Piauí	1 525	1 064	223	—	31	65	—	89	22	31
Teresina	626	298	163	—	31	37	—	48	22	27
Ceará	4 482	3 061	470	100	83	199	29	228	79	233
Fortaleza	1 687	694	376	00	63	137	24	91	71	171
Rio Grande do Norte	1 647	1 089	167	43	88	163	28	19	5	45
Natal	597	190	118	25	80	114	24	9	5	32
Paraíba	2 394	1 753	154	22	82	105	11	100	28	139
João Pessoa	772	416	101	22	80	54	8	8	14	69
Pernambuco	6 530	3 970	973	26	304	323	83	222	259	370
Recife	3 218	1 215	848	23	235	235	80	75	245	262
Alagoas	1 737	1 169	199	26	112	67	6	50	34	74
Maceió	804	316	184	26	105	67	—	15	34	57
Leste										
Sergipe	1 422	978	152	—	113	61	14	76	—	28
Aracaju	612	228	144	—	104	61	13	48	—	14
Bahia	5 529	3 239	847	5	252	215	157	276	275	263
Salvador	2 646	885	726	5	180	167	115	130	241	197
Minas Gerais	20 962	14 644	2 269	42	258	1 039	112	1 147	491	990
Belo Horizonte	3 217	1 444	580	4	96	237	73	119	288	376
Espírito Santo	2 420	1 737	313	15	83	76	—	55	14	77
Vitória	676	316	157	15	83	41	—	13	14	37
Rio de Janeiro	7 283	4 216	1 153	—	465	628	107	89	175	450
Niterói	1 951	702	477	—	314	173	44	12	142	87
Distrito Federal	19 234	7 908	3 340	37	1 527	1 424	671	124	1 356	2 847
Sul										
São Paulo	37 214	20 918	5 720	93	1 773	3 306	432	1 467	1 337	2 168
São Paulo	13 240	5 191	2 356	70	960	1 631	274	234	1 157	1 367
Paraná	5 220	3 661	666	7	112	202	56	47	244	225
Curitiba	1 925	803	467	6	101	129	31	17	244	127
Iguaçu	207	207	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	25	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4 748	4 031	181	—	116	84	20	155	15	146
Florianópolis	559	254	59	—	100	35	2	51	12	46
Rio Grande do Sul	17 410	12 431	1 364	11	393	759	413	402	637	1 000
Pôrto Alegre	4 042	1 767	573	1	267	139	172	50	511	562

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

b) Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Centro-Oeste										
Ponta Porã	175	108	—	—	—	—	4	—	—	3
Ponta Porã	53	46	—	—	—	—	4	—	—	3
Mato Grosso	1 026	688	173	—	86	58	3	—	—	18
Cuiabá	325	167	66	—	65	17	1	—	—	9
Goiás	1 867	1 276	188	—	105	40	3	157	22	76
Goiânia	408	150	72	—	90	26	—	24	22	24
BRASIL	149 798	92 828	19 105	440	6 498	9 122	2 203	4 890	5 172	9 540
Capitais (1)	60 218	24 702	11 334	307	4 883	5 062	1 585	1 207	4 557	6 581

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

c) Matrícula geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Norte										
Guaporé	2 798	2 104	—	—	260	—	—	34	—	400
Pôrto Velho	2 288	1 594	—	—	260	—	—	34	—	400
Acre	7 028	5 010	168	—	657	70	61	21	—	141
Rio Branco	2 105	1 710	168	—	52	70	—	6	—	93
Amazonas	43 601	35 283	1 580	—	2 277	817	351	502	118	2 673
Manaus	25 084	18 080	1 580	—	1 545	817	351	502	118	2 085
Rio Branco	765	765	—	—	—	—	—	—	—	—
Boa Vista	765	765	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	108 880	100 503	2 879	108	885	1 646	182	908	377	1 398
Belém	35 882	28 370	2 794	108	520	1 646	171	708	377	1 188
Amapá	1 988	1 965	—	—	23	—	—	—	—	—
Macapá	1 023	1 023	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	46 866	42 999	1 999	—	525	705	—	17	86	535
São Luís	12 615	9 205	1 805	—	388	705	—	17	86	409
Piauí	49 695	44 617	3 289	—	302	382	—	543	64	498
Teresina	14 206	10 534	2 442	—	302	190	—	360	64	314
Ceará	123 647	107 778	6 552	1 145	1 142	1 824	268	1 092	473	3 373
Fortaleza	34 458	21 976	5 573	893	612	1 442	180	564	452	2 766
Rio Grande do Norte	54 157	49 218	1 944	263	780	714	400	58	17	763
Natal	12 816	9 419	1 468	176	503	386	340	32	17	475

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

c) Matrícula geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Nordeste (concl.)										
Paraíba	86 706	79 252	2 211	1 169	666	1 218	52	592	44	1 502
João Pessoa	20 963	16 157	1 518	1 169	601	702	32	44	31	709
Pernambuco	177 230	150 773	10 809	262	4 874	2 221	708	1 351	1 868	4 364
Recife	61 240	40 874	8 811	232	3 702	1 770	680	357	1 827	2 987
Alagoas	55 567	49 520	3 096	218	664	295	119	357	192	1 106
Maceió	18 737	13 474	2 906	218	538	295	—	193	192	921
Leste										
Sergipe	46 067	42 099	1 808	—	539	451	109	391	—	670
Aracaju	12 797	9 460	1 776	—	330	451	97	215	—	468
Bahia	171 632	145 080	10 742	126	3 220	1 317	1 457	1 699	1 631	6 360
Salvador	56 962	36 072	9 010	126	2 363	1 113	901	697	1 547	5 133
Minas Gerais	597 811	531 898	29 729	630	2 302	8 016	787	6 667	2 814	14 968
Belo Horizonte	59 627	37 364	8 206	177	808	2 650	327	1 143	1 809	7 143
Espírito Santo	76 756	69 565	4 055	105	603	1 092	—	259	48	969
Vitória	13 859	9 572	2 196	105	663	624	—	53	48	598
Rio de Janeiro	207 087	176 071	13 971	—	3 032	3 798	962	405	2 196	6 652
Niterói	34 754	22 152	5 786	—	1 495	1 129	289	101	2 086	1 716
Distrito Federal	418 160	264 554	44 303	2 066	16 718	16 753	5 554	1 000	6 357	60 855
Sul										
São Paulo	1 040 132	833 498	77 332	1 155	20 135	41 158	3 328	7 150	6 254	50 122
São Paulo	312 770	199 441	35 734	645	11 838	22 475	1 529	1 581	5 250	34 277
Paraná	139 349	118 956	9 933	12	1 182	1 725	551	608	1 805	4 577
Curitiba	33 144	18 363	7 275	8	865	1 241	323	413	1 805	2 851
Iguaçu	9 515	9 515	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	1 410	1 410	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	166 868	158 545	2 721	—	619	808	160	1 438	61	2 516
Florianópolis	12 041	8 972	778	—	341	425	3	696	52	774
Rio Grande do Sul	455 532	401 309	22 014	55	3 136	5 134	3 241	1 504	2 255	16 884
Pôrto Alegre	72 197	45 142	9 280	7	1 749	1 816	1 096	299	1 786	11 022
Centro-Oeste										
Ponta Porã	7 552	7 450	—	—	—	—	22	—	—	80
Ponta Porã	2 254	2 152	—	—	—	—	22	—	—	80
Mato Grosso	30 768	26 603	2 695	—	624	448	55	—	—	343
Cuiabá	7 660	5 989	1 113	—	252	117	23	—	—	166
Goiás	45 254	40 834	2 637	—	260	176	63	552	97	635
Goiânia	6 482	4 449	1 071	—	192	159	—	207	97	307
BRASIL	4 171 417	3 496 664	256 467	7 314	65 485	90 768	18 430	27 148	26 757	182 384
Capitais (1)	1 286 299	838 285	155 593	5 930	46 637	56 976	11 918	9 222	24 001	137 737

rviço de Estatística da Educação e Saúde.
os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

d) Conclusões de curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Norte										
Guaporé	209	115	—	—	41	—	—	7	—	46
Pôrto Velho	203	109	—	—	41	—	—	7	—	46
Acre	237	145	19	—	32	—	—	6	—	35
Rio Branco	100	40	19	—	—	—	—	6	—	35
Amazonas	2 875	1 172	183	—	590	149	67	97	8	609
Manaus	2 496	947	183	—	513	149	67	97	8	532
Rio Branco	10	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Boa Vista	10	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5 297	3 241	300	38	212	325	21	175	43	852
Belém	3 145	1 327	300	38	177	325	14	133	43	728
Amapá	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Macapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	4 129	3 240	326	—	91	183	—	—	9	280
São Luís	1 826	1 050	288	—	71	183	—	—	9	225
Piauí	5 650	4 719	383	—	61	85	—	235	5	162
Teresina	2 202	1 534	273	—	61	63	—	144	5	122
Ceará	9 244	5 582	1 336	174	129	455	60	533	133	842
Fortaleza	5 088	2 100	1 221	121	72	395	41	308	122	648
Rio Grande do Norte	4 594	3 793	218	61	68	100	12	25	4	313
Natal	1 662	1 117	186	59	40	52	5	15	4	178
Paraíba	2 500	1 361	294	—	125	147	11	160	12	390
João Pessoa	1 188	500	202	—	105	82	1	11	10	277
Pernambuco	9 426	4 314	1 636	73	922	398	55	199	311	1 518
Recife	6 297	2 324	1 375	63	692	320	41	38	294	1 150
Alagoas	3 822	2 677	402	47	122	75	39	87	11	362
Maceió	2 221	1 271	385	47	95	75	—	60	11	277
Leste										
Sergipe	1 751	1 034	208	—	87	80	37	113	—	192
Aracaju	1 183	577	208	—	52	80	32	81	—	153
Bahia	10 177	3 704	1 602	91	642	240	420	592	250	2 636
Salvador	6 954	1 816	1 397	91	386	226	209	420	241	2 168
Minas Gerais	61 925	48 875	4 331	237	515	1 179	154	2 324	515	3 795
Belo Horizonte	10 293	4 948	1 498	161	180	466	56	394	364	2 226
Espírito Santo	5 106	3 828	573	26	49	178	—	69	1	382
Vitória	1 928	1 213	297	26	49	101	—	18	1	223
Rio de Janeiro	14 296	8 387	2 228	—	577	696	209	206	370	1 623
Niterói	4 172	1 854	850	—	290	283	61	57	329	448
Distrito Federal	52 105	17 217	7 699	1 198	3 913	3 029	1 471	441	1 215	15 922
Sul										
São Paulo	140 583	90 694	12 164	332	6 262	7 105	662	3 995	1 441	17 868
São Paulo	53 973	24 835	5 764	193	3 621	4 108	359	909	1 097	13 027
Paraná	11 084	6 406	1 617	—	369	460	163	259	303	1 507
Curitiba	4 720	1 290	1 213	—	283	365	88	182	303	996
Iguaçu	504	504	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	34	34	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	19 093	17 461	304	—	128	191	6	286	11	706
Florianópolis	1 959	1 230	94	—	51	94	3	172	9	306
Rio Grande do Sul	49 993	37 662	2 830	5	773	1 279	747	770	498	5 399
Pôrto Alegre	13 913	7 238	1 479	—	544	450	202	216	384	3 400

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

3. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

d) Conclusões de curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO									
	Total	Segundo as categorias do ensino								
		Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino pedagógico	Ensino superior	Outros ensinos
Centro-Oeste										
Ponta Porã.....	879	852	—	—	—	—	—	—	—	27
Ponta Porã.....	272	245	—	—	—	—	—	—	—	27
Mato Grosso.....	3 114	2 483	359	—	69	102	—	—	—	101
Cuiabá.....	1 108	807	173	—	25	39	—	—	—	64
Goiás.....	3 539	2 841	303	—	22	34	—	138	12	189
Goiânia.....	964	590	136	—	13	29	—	51	12	133
BRASIL.....	422 116	272 321	39 375	2 282	15 829	16 550	4 134	10 717	5 152	55 756
Capitais (1).	180 016	76 223	25 300	1 997	11 280	10 914	2 650	3 880	4 461	43 311

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

4. RESULTADOS DO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DO ENSINO — 1943/47

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Freqüência	Aprovações em geral (1)	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
TOTAL.....	1943	2 512	17 554	371 851	315 137	288 005	207 103	47 485
	1944	2 609	18 912	387 953	328 145	301 084	209 436	47 818
	1945	2 662	19 234	418 160	347 633	313 678	225 510	52 105
	1946	2 764	21 111	428 671	366 572	335 747	237 591	58 363
	1947	2 807	19 227	435 601	373 174	334 958	240 226	57 734
Segundo a dependência administrativa								
Ensino federal.....	1943	219	2 917	34 232	29 330	27 806	21 131	10 227
	1944	230	3 154	30 939	25 903	24 997	21 081	8 546
	1945	241	3 468	27 106	22 357	21 485	17 523	6 580
	1946	256	3 804	29 182	26 671	25 924	19 948	8 851
	1947	273	3 635	29 507	26 785	25 473	20 272	8 487
Ensino municipal.....	1943	385	5 615	149 456	130 271	117 978	85 393	13 110
	1944	385	5 907	150 318	130 558	117 992	77 906	12 447
	1945	389	5 999	158 907	131 405	118 251	90 306	13 770
	1946	408	5 620	156 169	132 686	118 686	83 929	13 254
	1947	412	5 352	156 051	133 299	116 206	75 737	8 789
Ensino particular.....	1943	1 908	9 022	188 163	155 536	142 221	100 579	24 148
	1944	1 994	9 851	206 696	171 684	158 095	110 449	26 825
	1945	2 032	9 767	232 087	193 871	173 942	117 681	31 755
	1946	2 100	11 687	243 320	207 215	191 137	133 714	36 258
	1947	2 122	10 240	250 043	213 090	193 279	144 217	40 458
Segundo a natureza								
Ensino comum.....	(2) 1943	2 137	16 029	308 030	270 653	246 155	190 490	34 974
	1944	2 173	16 882	320 482	282 087	257 593	191 841	36 140
	1945	2 205	17 141	348 482	302 932	269 256	207 719	40 809
	1946	2 297	18 913	356 734	315 984	287 384	217 934	47 666
	1947	2 279	16 898	360 632	319 991	285 931	218 062	45 872
.....	1943	358	1 476	62 946	43 666	41 069	16 098	12 360
	1944	415	1 971	66 604	45 224	42 684	17 113	11 576
	1945	435	1 985	68 734	43 787	43 565	17 211	11 211
	1946	443	2 058	70 664	49 375	47 213	18 872	10 606
	1947	504	2 216	73 672	51 964	47 915	21 385	11 693

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

4. RESULTADOS DO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DO ENSINO — 1943/47

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Freqüência	Aprovações em geral (1)	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Ensino emendativo	(2) 1943	17	49	875	818	781	515	151
	1944	21	59	867	834	807	482	102
	1945	22	108	944	914	857	580	85
	1946	24	140	1 273	1 213	1 150	785	91
	1947	24	113	1 297	1 219	1 112	779	169
Segundo o tipo								
Ensino não especializado ou geral	(2) 1943	1 763	11 375	286 674	246 694	222 206	160 539	23 913
	1944	1 759	11 833	298 878	257 459	231 783	159 285	23 917
	1945	1 777	12 002	325 465	274 542	240 854	173 098	25 328
	1946	1 831	13 680	324 652	282 334	253 703	180 956	27 705
	1947	1 777	11 646	326 594	285 126	252 173	178 376	24 803
Ensino semi-especializado	(2) 1943	115	1 641	21 488	19 137	18 668	15 459	3 344
	1944	119	1 881	24 141	21 040	21 046	17 600	2 779
	1945	118	1 905	23 431	20 831	20 439	17 906	3 265
	1946	113	1 870	24 272	21 970	21 103	18 199	3 108
	1947	119	1 619	23 771	21 650	20 265	19 120	3 190
Ensino especializado	1943	634	4 538	63 689	49 306	47 131	31 105	20 228
	1944	731	5 198	64 934	49 046	48 255	32 551	21 122
	1945	767	5 327	69 204	52 260	52 385	34 506	23 512
	1946	820	5 561	79 747	62 268	60 941	38 436	27 550
	1947	911	5 962	85 236	66 398	62 520	42 730	29 741
Segundo o grau								
Ensino elementar	(2) 1943	1 826	8 618	278 094	234 757	209 915	147 101	30 735
	1944	1 855	9 259	286 429	242 907	217 149	143 349	30 745
	1945	1 919	9 216	313 699	259 924	228 512	155 725	33 465
	1946	2 013	11 068	317 984	269 258	242 144	165 512	38 492
	1947	1 987	9 015	316 316	269 113	239 161	162 048	36 411
Ensino médio	(2) 1943	526	6 508	79 689	67 300	65 512	48 294	12 872
	1944	567	7 020	85 625	71 228	69 946	53 866	12 216
	1945	557	7 261	90 455	75 123	73 089	58 342	13 874
	1946	564	7 202	95 863	83 737	80 744	59 990	15 065
	1947	601	7 490	102 933	88 663	82 107	64 144	15 592
Ensino superior	1943	160	2 428	14 068	13 080	12 578	11 708	3 878
	1944	187	2 633	15 899	14 010	13 989	12 221	4 857
	1945	186	2 757	14 006	12 586	12 077	11 443	4 706
	1946	187	2 841	14 824	13 577	12 859	12 089	4 806
	1947	219	2 722	16 352	15 398	13 690	14 034	5 731
Segundo a padronização								
Ensino oficial ou reconhecido	1943	896	12 562	229 957	201 416	185 578	142 389	31 090
	1944	948	13 709	234 700	204 494	188 555	140 902	29 487
	1945	954	14 167	243 828	206 080	188 804	155 023	30 882
	1946	993	14 210	248 170	216 770	198 304	152 922	32 498
	1947	1 010	13 787	252 569	221 421	197 525	147 769	27 797
Ensino não reconhecido	1943	1 616	4 992	141 894	113 721	102 427	64 714	16 395
	1944	1 661	5 143	153 253	123 651	112 529	68 474	18 331
	1945	1 708	5 067	174 332	141 553	124 874	70 487	21 223
	1946	1 771	6 901	180 501	149 802	137 443	84 609	25 865
	1947	1 797	5 440	183 032	151 753	137 433	92 457	29 937
Segundo o destino								
Ensino civil	1943	2 468	16 784	364 338	308 109	280 919	200 902	44 762
	1944	2 560	17 969	378 632	320 186	292 580	202 261	44 015
	1945	2 615	18 327	412 574	342 583	308 448	221 280	49 621
	1946	2 698	19 893	418 926	357 863	326 742	229 752	53 157
	1947	2 738	18 095	426 980	365 196	326 935	233 403	53 661
Ensino militar	1943	44	770	7 513	7 028	7 086	6 201	2 723
	1944	49	943	9 321	7 959	8 504	7 175	3 803
	1945	47	907	5 580	5 050	5 230	4 230	2 484
	1946	66	1 218	9 745	8 709	9 005	7 839	5 206
	1947	69	1 132	8 021	7 978	8 023	6 823	4 073

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

4. RESULTADOS DO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DO ENSINO — 1943/47

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Freqüência	Aprovações em geral (1)	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Segundo as categorias								
Ensino primário	1943	1 471	7 405	234 928	203 083	179 646	129 964	17 367
	1944	1 475	7 940	242 112	209 746	185 159	125 204	17 032
	1945	1 494	7 908	264 554	223 473	191 490	134 735	17 217
	1946	1 528	9 485	257 097	223 377	196 768	140 699	18 817
	1947	1 459	7 276	255 984	223 477	194 822	136 263	16 282
Ensino secundário	1943	194	3 258	37 148	34 623	32 531	29 479	6 331
	1944	181	3 157	40 124	37 055	35 101	32 778	6 506
	1945	177	3 340	44 303	41 325	38 110	37 214	7 699
	1946	186	3 415	49 351	46 157	43 436	39 177	8 411
	1947	192	3 581	52 555	49 348	45 277	40 845	8 222
Ensino doméstico	1943	7	52	379	311	306	295	201
	1944	7	50	252	217	206	199	108
	1945	9	37	2 066	1 318	1 370	1 270	1 198
	1946	6	20	2 379	1 461	1 508	1 413	1 388
	1947	9	36	2 357	1 961	1 953	1 829	1 737
Ensino industrial	1943	183	1 348	14 236	11 166	11 211	7 730	2 723
	1944	219	1 549	15 519	12 702	12 134	8 512	3 534
	1945	235	1 527	16 716	13 849	13 753	9 447	3 913
	1946	279	1 490	20 550	17 253	17 081	10 809	5 481
	1947	313	1 364	22 208	17 898	16 604	11 875	5 993
Ensino comercial	1943	112	1 033	15 554	12 997	12 040	10 073	2 750
	1944	138	1 347	16 486	13 096	13 552	12 223	1 753
	1945	137	1 424	16 753	14 212	14 023	12 980	3 029
	1946	134	1 414	16 756	14 281	13 803	12 383	3 005
	1947	122	1 269	16 420	14 133	13 085	12 542	2 783
Ensino artístico	1943	112	664	4 080	3 817	3 527	2 681	1 191
	1944	121	644	4 457	4 060	3 756	2 699	1 151
	1945	132	671	5 554	5 088	4 695	3 403	1 471
	1946	128	579	5 507	5 079	4 685	2 823	995
	1947	139	865	5 539	5 014	4 367	3 033	1 163
Ensino pedagógico	1943	4	97	933	914	907	897	307
	1944	4	80	1 035	1 017	1 013	998	476
	1945	7	124	1 000	964	933	930	441
	1946	7	131	1 112	1 058	958	987	540
	1947	11	174	1 191	1 138	1 039	1 091	345
Ensino superior	1943	56	1 260	5 642	5 405	4 957	4 875	905
	1944	56	1 300	6 141	5 831	5 500	5 275	1 174
	1945	59	1 356	6 357	6 096	5 528	5 703	1 215
	1946	56	1 339	6 516	6 259	5 569	5 718	1 139
	1947	69	1 313	7 613	7 330	6 387	7 207	1 216
Outros ensinos	1943	373	2 437	58 951	42 821	42 280	20 509	15 710
	1944	408	2 845	61 827	43 221	44 663	21 458	16 084
	1945	412	2 847	60 857	41 308	43 776	19 828	15 922
	1946	440	3 238	69 403	51 647	51 879	23 582	18 587
	1947	493	3 349	71 734	52 875	51 334	25 541	19 993

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. Os dados relativos a 1946 e 1947 estão sujeitos a retificação. — II. Os ramos didáticos compreendidos na discriminação "segundo as categorias do ensino" abrangem genèricamente as diversas modalidades ocorrentes e têm a seguinte compreensão:

— **Ensino primário,**— o ensino pré-primário(maternal e infantil),o ensino primário geral fundamental(comum e suplotivo)e o ensino primário geral complementar.

— **Ensino secundário,**— o ensino secundário geral comum (fundamental e complementar).

— **Ensino doméstico,**— todos os cursos de ensino comum de artes domésticas nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— **Ensino industrial,**— tôdas as modalidades do ensino comum industrial nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— **Ensino comercial,**— as diversas modalidades do ensino comercial comum nos graus elementar, médio ou superior e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— **Ensino artístico,**— todos os cursos de ensino artístico comum (plástico, musical, coreográfico ou dramático), nos graus elementar, médio ou superior, do tipo especializado.

— **Ensino pedagógico,**— todos os cursos de ensino comum para formação, aperfeiçoamento ou especialização de professôres, nos graus elementar, médio ou superior e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— **Ensino superior,**— todos os cursos de ensino comum (geral, semi-especializado ou especializado), do grau superior, excetuados os já incluídos em categorias especiais, a saber, de ensino comercial, artístico, pedagógico. O ensino militar, igualmente excluído desta coluna, figura em "outros ensinos".

— **Outros ensinos,**— todos os cursos de ensino comum e suplotivo não compreendidos nas demais categorias, bem como a totalidade dos cursos de ensino emendativo.

(1) Inclusive conclusões de curso. — (2) Êstes dados retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. SINOPSE PRELIMINAR — 1944/48

a) Resultados gerais do Brasil

ESPECIFICAÇÃO	Anos	ENSINO					
		Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo (1)		
Unidades escolares	1944	24	1 019	38 373	1 777	1 784	42 977
	1945	21	1 073	39 331	1 810	1 789	44 024
	1946	24	1 097	41 845	2 077	1 806	46 849
	1947	27	1 117	43 499	11 945	1 914	58 502
	1948	30	1 183	47 480	15 527	2 421	66 641
Corpo docente	1944	51	1 758	79 803	3 047	4 020	88 679
	1945	44	1 938	83 825	3 207	3 814	92 828
	1946	46	2 011	88 533	3 956	4 050	98 596
	1947	53	2 090	92 007	14 141	4 121	112 412
	1948	55	2 273	98 193	17 675	5 008	123 204
Matrícula geral	1944	1 549	56 915	3 132 536	130 123	56 028	3 377 151
	1945	1 501	63 101	3 238 940	138 562	54 560	3 496 664
	1946	1 417	66 882	3 448 212	164 487	55 762	3 736 760
	1947	2 052	68 566	3 597 924	609 996	57 899	4 336 437
	1948	1 945	73 460	3 846 087	750 978	83 444	4 755 914
Matrícula efetiva	1944	1 009	44 251	2 631 451	95 119	47 617	2 819 447
	1945	1 068	49 004	2 741 725	101 049	47 147	2 939 993
	1946	975	52 812	2 915 209	120 165	48 796	3 137 957
	1947	1 265	54 476	3 047 252	473 477	50 884	3 627 354
	1948	1 456	58 455	3 249 094	604 521	72 904	3 986 430
Freqüência média	1944	778	34 461	2 211 028	69 907	42 034	2 358 208
	1945	756	38 316	2 285 184	75 197	41 536	2 440 989
	1946	778	41 976	2 449 639	90 830	42 210	2 625 433
	1947	926	43 413	2 540 730	371 739	43 942	3 000 750
	1948	1 131	47 131	2 743 387	461 588	64 162	3 317 399
Aprovações em geral (2)	1944	699	26 681	1 477 192	42 179	32 734	1 579 485
	1945	716	26 835	1 503 118	45 656	33 538	1 609 863
	1946	613	30 475	1 626 595	56 570	35 869	1 750 122
	1947	783	33 711	1 637 992	213 749	37 112	1 923 347
	1948	602	36 415	1 832 370	295 395	54 771	2 219 553
Conclusões de curso	1944	467	9 360	229 526	10 318	26 816	276 487
	1945	468	9 510	224 806	10 715	26 822	272 321
	1946	297	10 771	240 618	13 003	27 605	292 294
	1947	420	12 069	247 090	18 467	32 301	310 347
	1948	555	13 890	287 852	79 163	50 694	432 154

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os dados referentes a 1946 acham-se sujeitos a retificação; os relativos a 1947 e 1948 são provisórios.

(1) O acréscimo verificado no ano de 1947 explica-se pela criação, em todo o País, dos cursos da "Campanha de Educação de Adultos", subvencionados pelo Govêrno Federal. — (2) Inclusive conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. SINOPSE PRELIMINAR — 1944/48

b) Resultados gerais dos Municípios das Capitais

ESPECIFICAÇÃO	Anos	ENSINO					
		Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo (1)		
Unidades escolares	1944	21	600	4 006	646	491	5 764
	1945	18	615	4 084	625	475	5 817
	1946	20	628	4 134	710	435	5 933
	1947	23	627	4 218	1 559	471	6 898
	1948	26	672	4 146	2 081	721	7 646
Corpo docente	1944	35	1 074	20 227	1 558	1 087	23 981
	1945	28	1 213	20 858	1 582	1 021	24 702
	1946	33	1 278	20 927	1 977	1 016	25 231
	1947	40	1 305	21 462	2 754	1 054	26 615
	1948	41	1 422	20 961	3 186	1 477	27 087
Matrícula geral	1944	1 186	35 368	681 857	60 099	22 654	801 164
	1945	1 158	39 382	713 070	62 579	22 096	838 285
	1946	1 087	41 193	729 866	75 101	20 906	868 153
	1947	1 604	42 080	750 020	112 739	22 224	928 667
	1948	1 554	46 018	745 936	134 002	39 860	967 370
Matrícula efetiva	1944	702	27 547	577 947	43 520	18 795	668 571
	1945	809	30 319	603 892	44 077	18 594	697 691
	1946	718	32 332	621 034	53 471	18 020	725 575
	1947	939	33 491	639 457	82 261	19 765	775 913
	1948	1 129	36 595	635 020	92 002	35 090	799 845
Freqüência média	1944	552	21 119	506 676	31 933	16 293	576 573
	1945	550	23 323	523 619	33 020	15 828	596 340
	1946	554	25 502	543 733	40 196	15 456	625 441
	1947	661	26 617	559 220	60 918	17 103	664 519
	1948	835	29 328	559 383	74 978	31 177	695 701
Aprovações em geral (2)	1944	505	18 011	373 356	19 030	11 720	423 522
	1945	520	18 062	385 549	20 802	12 380	437 319
	1946	438	20 904	402 605	26 517	13 648	464 112
	1947	558	23 152	398 358	39 192	13 857	475 117
	1948	580	25 114	433 428	46 568	26 049	531 739
Conclusões de curso	1944	350	6 197	55 982	4 146	9 880	76 555
	1945	365	5 981	55 968	4 082	9 827	76 223
	1946	240	7 046	58 920	4 966	9 566	80 738
	1947	343	7 607	55 034	6 171	13 029	82 184
	1948	550	9 278	73 822	11 855	25 552	121 057

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os dados referentes a 1946 acham-se sujeitos a retificação; os relativos a 1947 e 1948 são provisórios.

(1) O acréscimo verificado no ano de 1947 explica-se pela criação, em todo o País, dos cursos da "Campanha de Educação de Adultos", subvencionados pelo Govêrno Federal. — (2) Inclusive conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

a) Distribuição municipal do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS QUE POSSUÍAM UNIDADES ESCOLARES					
	Em geral	De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	
Norte						
Guaporé	2	—	1	2	1	—
Acre	7	—	1	7	5	—
Amazonas	25	—	3	25	6	1
Rio Branco	2	—	—	1	1	—
Pará	57	—	1	57	19	—
Amapá	4	—	1	4	3	—
Nordeste						
Maranhão	67	—	3	67	9	34
Piauí	47	—	4	47	6	26
Ceará	79	—	9	79	25	25
Rio Grande do Norte	42	—	6	42	23	30
Paraíba	41	—	11	41	40	9
Pernambuco	85	—	9	85	50	15
Alagoas	33	1	20	33	20	4
Leste						
Sergipe	42	—	3	42	26	1
Bahia	150	—	7	150	19	—
Minas Gerais	316	—	26	316	125	123
Espírito Santo	33	—	5	33	7	7
Rio de Janeiro	52	1	12	52	36	9
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1
Sul						
São Paulo	305	2	77	305	81	52
Paraná	53	1	28	53	21	—
Iguaçu	5	—	1	5	—	1
Santa Catarina	44	—	19	44	11	40
Rio Grande do Sul	92	2	49	92	49	92
Centro-Oeste						
Ponta Porã	7	—	3	7	—	—
Mato Grosso	22	—	6	21	4	5
Goiás	55	—	9	55	14	21
BRASIL	**1 668**	**8**	**315**	**1 666**	**602**	**496**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os dados referentes aos municípios que possuíam unidades escolares de ensino complementar, em 1944, divulgados em quadro análogo a êste, no "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano IX, aparecem com as devidas correções na "Introdução" do volume intitulado "O ensino no Brasil em 1944", publicado pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

b) Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	4	24	2	—	30
Pôrto Velho	—	4	15	2	—	21
Acre	—	2	116	8	—	126
Rio Branco	—	2	20	3	—	25
Amazonas	—	10	624	40	3	677
Manaus	—	8	208	33	3	252
Rio Branco	—	—	8	1	—	9
Boa Vista	—	—	8	1	—	9
Pará	—	12	1 270	42	—	1 324
Belém	—	12	142	20	—	174
Amapá	—	1	28	4	—	33
Macapá	—	1	12	1	—	14
Nordeste						
Maranhão	—	11	655	27	54	747
São Luís	—	9	57	17	15	98
Piauí	—	5	509	12	74	600
Teresina	—	2	72	7	28	109
Ceará	—	27	1 780	71	55	1 933
Fortaleza	—	18	209	31	22	280
Rio Grande do Norte	—	13	665	61	45	784
Natal	—	8	51	12	10	81
Paraíba	—	22	859	130	10	1 021
João Pessoa	—	12	110	34	1	157
Pernambuco	—	44	2 285	128	40	2 506
Recife	—	31	334	40	27	432
Alagoas	2	39	631	49	15	736
Maceió	2	19	90	18	9	138
Leste						
Sergipe	—	9	648	83	1	741
Aracaju	—	7	84	33	—	124
Bahia	—	22	2 035	50	—	2 107
Salvador	—	16	237	29	—	282
Minas Gerais	—	46	5 530	205	221	6 002
Belo Horizonte	—	14	85	9	23	131
Espírito Santo	—	9	1 051	22	19	1 101
Vitória	—	5	56	8	10	79
Rio de Janeiro	1	32	1 635	140	28	1 836
Niterói	1	15	62	17	16	111
Distrito Federal	9	222	950	154	159	1 494
Sul						
São Paulo	4	313	7 152	341	143	7 953
São Paulo	2	158	725	107	39	1 031
Paraná	1	45	1 676	36	—	1 758
Curitiba	1	12	173	9	—	195
.....	—	1	166	—	1	168
.....	—	—	19	—	—	19
.....	—	22	2 506	27	94	2 649
.....	—	1	88	5	9	103
.....	4	142	5 627	141	768	6 682
.....	3	36	140	27	91	297

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

b) Unidades escolares

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	3	101	—	—	104
Ponta Porã	—	1	30	—	—	31
Mato Grosso	—	7	298	10	14	329
Cuiabá	—	—	68	4	7	79
Goiás	—	10	502	26	36	574
Goiânia	—	2	39	4	6	51
BRASIL	21	1 073	39 331	1 810	1 789	44 024
Capitais (1)	18	615	4 084	625	475	5 817

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

c) Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	6	64	4	—	74
Pôrto Velho	—	6	47	4	—	57
Acre	—	4	176	9	—	189
Rio Branco	—	4	39	3	—	46
Amazonas	—	18	890	58	10	976
Manaus	—	15	419	51	10	495
Rio Branco	—	—	19	3	—	22
Boa Vista	—	—	19	3	—	22
Pará	—	17	2 048	59	—	2 124
Belém	—	17	671	37	—	725
Amapá	—	1	50	6	—	57
Macapá	—	1	26	3	—	30
Nordeste						
Maranhão	—	30	997	47	54	1 128
São Luís	—	28	239	30	15	312
Piauí	—	9	940	21	94	1 064
Teresina	—	6	241	9	42	298
Ceará	—	51	2 809	102	99	3 061
Fortaleza	—	40	569	44	41	694
Rio Grande do Norte	—	35	922	71	61	1 089
Natal	—	24	136	13	17	190
Paraíba	—	37	1 528	171	17	1 753
João Pessoa	—	24	329	62	1	416
Pernambuco	—	77	3 632	177	84	3 970
Recife	—	53	1 054	67	41	1 215
Alagoas	3	51	1 029	69	17	1 169
Maceió	3	26	245	31	11	316

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

c) Corpo docente

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Leste						
Sergipe	—	24	869	84	1	978
Aracaju	—	21	173	34	—	228
Bahia	—	38	3 086	115	—	3 239
Salvador	—	31	760	94	—	885
Minas Gerais	—	172	13 171	347	954	14 644
Belo Horizonte	—	83	1 200	77	84	1 444
Espírito Santo	—	24	1 690	24	49	1 787
Vitória	—	19	251	10	36	316
Rio de Janeiro	3	109	3 851	201	52	4 216
Niterói	3	49	573	50	27	702
Distrito Federal	13	403	6 628	665	199	7 908
Sul						
São Paulo	13	429	19 822	428	226	20 918
São Paulo	2	237	4 734	149	69	5 191
Paraná	1	96	3 506	58	—	3 661
Curitiba	1	33	748	21	—	803
Iguaçu	—	1	205	—	1	207
Iguaçu	—	—	25	—	—	25
Santa Catarina	—	35	3 025	31	340	4 031
Florianópolis	—	5	201	6	42	254
Rio Grande do Sul	11	238	10 386	404	1 392	12 431
Pôrto Alegre	6	80	1 222	110	349	1 767
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	4	164	—	—	168
Ponta Porã	—	1	45	—	—	46
Mato Grosso	—	9	649	12	18	688
Cuiabá	—	—	152	4	11	167
Goiás	—	20	1 069	41	146	1 276
Goiânia	—	7	112	5	26	150
BRASIL	44	1 938	83 825	3 207	3 814	92 828
Capitais (1)	28	1 213	20 858	1 582	1 021	24 702

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

d) Matrícula geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	239	1 700	165	—	2 104
Pôrto Velho	—	239	1 190	165	—	1 594
Acre	—	134	5 495	281	—	5 910
Rio Branco	—	134	1 473	109	—	1 716
Amazonas	—	713	32 367	2 043	160	35 283
Manaus	—	435	15 688	1 803	160	18 086
Rio Branco	—	—	616	149	—	765
Boa Vista	—	—	616	149	—	765
Pará	—	670	96 695	3 138	—	100 503
Belém	—	070	25 631	2 069	—	28 370
Amapá	—	90	1 604	271	—	1 965
Macapá	—	90	719	214	—	1 023
Nordeste						
Maranhão	—	969	39 075	2 009	946	42 999
São Luís	—	872	6 750	1 286	297	9 205
Piauí	—	213	41 234	1 069	2 101	44 617
Teresina	—	103	8 787	606	1 038	10 534
Ceará	—	1 176	100 880	3 936	1 786	107 778
Fortaleza	—	834	18 009	1 994	1 139	21 976
Rio Grande do Norte	—	823	43 818	3 218	1 359	49 218
Natal	—	714	7 566	643	496	9 419
Paraíba	—	1 119	69 184	8 820	129	79 252
João Pessoa	—	539	12 912	2 688	18	16 157
Pernambuco	—	2 722	138 768	7 586	1 697	150 773
Recife	—	1 959	35 467	2 414	1 034	40 874
Alagoas	159	2 320	43 440	3 098	503	49 520
Maceió	159	1 163	10 365	1 385	402	13 474
Leste						
Sergipe	—	582	37 570	3 938	9	42 099
Aracaju	—	470	7 263	1 727	—	9 460
Bahia	—	889	137 689	6 502	—	145 080
Salvador	—	744	29 771	5 557	—	36 072
Minas Gerais	—	4 101	502 889	16 708	8 200	531 898
Belo Horizonte	—	2 138	29 836	4 194	1 196	37 364
Espírito Santo	—	527	66 665	1 256	1 117	69 565
Vitória	—	385	7 854	510	823	9 572
Rio de Janeiro	134	3 049	162 267	9 483	1 138	176 071
Niterói	134	1 395	18 216	1 688	719	22 152
Distrito Federal	217	11 780	224 642	20 844	7 071	264 554
Sul						
São Paulo	380	18 847	787 564	20 172	6 535	833 498
São Paulo	117	10 292	180 608	6 217	2 207	199 441
Paraná	34	2 638	112 211	4 073	—	118 956
Curitiba	34	1 009	15 767	1 553	—	18 363
Iguaçu	—	25	9 476	—	14	9 515
Iguaçu	—	—	1 410	—	—	1 410
Santa Catarina	—	1 467	150 233	1 884	4 961	158 545
Florianópolis	—	187	7 612	383	790	8 972
Rio Grande do Sul	577	7 157	362 271	16 144	15 160	401 309
Pôrto Alegre	497	2 994	33 736	3 938	3 977	45 142

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

d) Matrícula geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	226	7 224	—	—	7 450
Ponta Porã	—	75	2 077	—	—	2 152
Mato Grosso	—	283	25 222	702	396	26 603
Cuiabá	—	—	5 445	215	329	5 989
Goiás	—	342	38 141	1 073	1 278	40 834
Goiânia	—	161	3 660	228	400	4 449
BRASIL	1 501	63 101	3 238 940	138 562	54 560	3 496 664
Capitais (1)	1 158	39 382	713 070	62 579	22 096	838 285

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

e) Matrícula efetiva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	204	1 432	87	—	1 723
Pôrto Velho	—	204	1 027	87	—	1 318
Acre	—	118	4 959	221	—	5 298
Rio Branco	—	118	1 234	69	—	1 421
Amazonas	—	525	29 545	1 428	141	31 639
Manaus	—	305	13 043	1 200	141	15 289
Rio Branco	—	—	522	102	—	624
Boa Vista	—	—	522	102	—	624
Pará	—	524	85 416	2 568	—	88 508
Belém	—	524	22 098	1 653	—	24 275
Amapá	—	90	1 376	262	—	1 728
Macapá	—	90	550	213	—	853
Nordeste						
Maranhão	—	939	35 228	1 660	797	38 624
São Luís	—	849	5 910	1 001	209	7 969
Piauí	—	179	34 658	809	1 682	37 328
Teresina	—	92	7 091	494	832	8 509
Ceará	—	971	89 257	3 261	1 650	95 139
Fortaleza	—	671	15 058	1 549	1 051	18 329
Rio Grande do Norte	—	723	35 240	2 541	1 136	39 640
Natal	—	625	5 446	510	403	6 984
Paraíba	—	1 063	65 408	8 066	122	74 659
João Pessoa	—	498	11 902	2 334	18	14 752
Pernambuco	—	2 236	114 674	5 666	1 510	124 086
Recife	—	1 583	26 686	1 564	908	30 741
Alagoas	146	2 032	38 640	2 669	451	43 938
Maceió	146	1 006	8 972	1 206	354	11 684

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

e) Matrícula efetiva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Leste						
Sergipe	—	537	35 611	3 616	8	39 772
Aracaju	—	446	6 652	1 460	—	8 558
Bahia	—	765	124 857	5 050	—	130 672
Salvador	—	622	25 041	4 188	—	29 851
Minas Gerais	—	3 595	430 705	12 415	7 734	454 449
Belo Horizonte	—	1 805	25 093	2 560	1 159	30 617
Espírito Santo	—	447	59 163	856	969	61 435
Vitória	—	321	6 960	348	690	8 319
Rio de Janeiro	71	2 504	138 556	7 337	1 057	149 525
Niterói	71	1 118	15 430	1 455	664	18 738
Distrito Federal	167	8 904	194 796	13 879	5 727	223 473
Sul						
São Paulo	290	13 261	636 010	11 915	5 309	666 791
São Paulo	85	7 286	154 486	3 982	1 742	167 581
Paraná	23	2 024	84 654	2 818	—	89 519
Curitiba	23	778	12 268	1 060	—	14 129
Iguaçu	—	22	8 491	—	11	8 524
Iguaçu	—	—	1 219	—	—	1 219
Santa Catarina	—	1 203	133 424	1 295	4 419	140 341
Florianópolis	—	104	6 807	271	712	7 894
Rio Grande do Sul	365	5 601	301 044	11 277	13 033	331 320
Pôrto Alegre	317	2 195	25 895	2 564	3 383	34 354
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	123	6 092	—	—	6 215
Ponta Porã	—	53	1 681	—	—	1 734
Mato Grosso	—	152	20 030	439	314	20 935
Cuiabá	—	—	4 470	176	252	4 898
Goiás	—	262	31 937	812	1 077	34 088
Goiânia	—	122	2 955	152	349	3 578
BRASIL	1 068	49 004	2 741 725	101 049	47 147	2 939 993
Capitais (1)	809	30 319	603 892	44 077	18 594	697 691

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

f) Freqüência média

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	159	1 193	56	—	1 408
Pôrto Velho	—	159	839	56	—	1 054
Acre	—	74	3 429	145	—	3 648
Rio Branco	—	74	816	48	—	938
Amazonas	—	395	21 615	1 091	120	23 221
Manaus	—	218	9 548	944	120	10 830
Rio Branco	—	—	361	60	—	421
Boa Vista	—	—	361	60	—	421
Pará	—	339	63 721	1 613	—	65 673
Belém	—	339	17 379	934	—	18 652
Amapá	—	65	1 173	140	—	1 378
Macapá	—	65	484	107	—	656
Nordeste						
Maranhão	—	568	24 948	925	641	27 082
São Luís	—	502	4 745	563	189	5 999
Piauí	—	150	28 448	668	1 574	30 840
Teresina	—	76	6 181	384	774	7 415
Ceará	—	771	64 678	2 180	1 332	68 961
Fortaleza	—	548	11 647	978	861	14 034
Rio Grande do Norte	—	541	29 524	2 088	1 064	33 217
Natal	—	465	4 713	439	385	6 002
Paraíba	—	654	43 086	4 242	105	48 087
João Pessoa	—	299	8 467	1 265	14	10 045
Pernambuco	—	1 436	90 990	4 053	1 201	97 680
Recife	—	943	22 515	1 089	702	25 249
Alagoas	102	1 515	20 278	1 727	347	32 969
Maceió	102	775	7 271	772	273	9 193
Leste						
Sergipe	—	406	28 744	2 816	7	31 973
Aracaju	—	337	5 581	1 138	—	7 056
Bahia	—	580	94 743	3 406	—	98 729
Salvador	—	484	21 076	2 813	—	24 373
Minas Gerais	—	2 921	349 428	10 023	7 177	369 549
Belo Horizonte	—	1 484	22 967	2 444	1 088	27 983
Espírito Santo	—	302	45 854	638	838	47 632
Vitória	—	215	5 670	260	581	6 726
Rio de Janeiro	41	1 798	100 705	4 903	883	108 330
Niterói	41	834	12 318	946	542	14 681
Distrito Federal	128	6 897	168 462	11 334	4 669	191 490
Sul						
São Paulo	243	11 497	599 702	9 964	4 053	625 459
São Paulo	76	6 152	143 575	3 045	1 369	154 217
Paraná	11	1 480	70 464	2 182	—	74 137
iba	11	569	11 272	938	—	12 790
	—	12	6 315	—	9	6 336
	—	—	899	—	—	899
	—	976	118 452	965	4 288	124 681
	—	73	5 820	227	667	6 787
	231	4 244	248 598	8 771	11 902	273 746
	192	1 641	22 651	1 922	3 041	29 447

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

f) Freqüência média

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	137	5 377	—	—	5 514
Ponta Porã	—	56	1 491	—	—	1 547
Mato Grosso	—	151	19 069	467	304	19 991
Cuiabá	—	—	4 292	143	248	4 683
Goiás	—	248	26 827	740	1 022	28 837
Goiânia	—	118	2 579	171	305	3 173
BRASIL	756	38 316	2 285 184	75 197	41 536	2 440 989
Capitais (1)	550	23 323	523 619	33 020	15 828	596 340

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

g) Aprovações em geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	76	648	—	—	724
Pôrto Velho	—	76	509	—	—	585
Acre	—	71	1 809	44	—	1 924
Rio Branco	—	71	391	—	—	462
Amazonas	—	176	10 699	622	111	11 608
Manaus	—	97	6 193	580	111	6 981
Rio Branco	—	—	114	19	—	133
Boa Vista	—	—	114	19	—	133
Pará	—	142	46 568	1 088	—	47 798
Belém	—	142	14 442	605	—	15 189
Amapá	—	—	186	—	—	186
Macapá	—	—	93	—	—	93
Nordeste						
Maranhão	—	516	14 318	689	503	16 026
São Luís	—	472	3 403	444	147	4 526
Piauí	—	146	17 648	580	1 420	19 794
Teresina	—	65	3 603	333	757	4 758
Ceará	—	793	56 917	2 088	1 319	61 117
Fortaleza	—	602	10 172	1 014	813	12 601
Rio Grande do Norte	—	168	14 734	1 081	712	16 695
Natal	—	136	3 265	298	342	4 041
Paraíba	—	239	19 582	1 877	40	21 738
João Pessoa	—	221	4 423	696	—	5 340
Pernambuco	—	1 450	52 045	1 920	1 354	56 769
Recife	—	1 083	18 130	891	828	20 932
Alagoas	92	776	13 414	825	300	15 407
Maceió	92	491	3 907	419	231	5 140

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

g) Aprovações em geral

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Leste						
Sergipe	—	362	9 620	710	6	10 698
Aracaju	—	312	3 249	364	—	3 925
Bahia	—	311	48 184	1 349	—	49 844
Salvador	—	289	15 198	1 191	—	16 678
Minas Gerais	—	2 912	231 534	6 700	6 281	247 427
Belo Horizonte	—	1 576	16 096	1 421	1 024	20 717
Espírito Santo	—	244	22 060	390	639	23 333
Vitória	—	244	3 955	207	434	4 840
Rio de Janeiro	42	1 656	51 343	3 146	865	57 052
Niterói	42	860	7 001	934	553	9 390
Distrito Federal	103	5 699	120 414	6 283	2 236	134 735
Sul						
São Paulo	203	5 889	432 996	6 999	3 821	449 908
São Paulo	52	3 436	113 446	2 637	1 563	121 134
Paraná	—	734	45 822	1 956	—	48 512
Curitiba	—	264	9 608	869	—	10 741
Iguaçu	—	—	3 741	—	9	3 750
Iguaçu	—	—	494	—	—	494
Santa Catarina	—	548	75 249	612	2 972	79 381
Florianópolis	—	98	3 904	178	408	4 588
Rio Grande do Sul	276	3 546	180 817	5 914	9 910	200 463
Pôrto Alegre	237	1 730	17 427	1 251	2 515	23 160
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	47	2 424	—	—	2 471
Ponta Porã	—	—	791	—	—	791
Mato Grosso	—	119	8 917	172	249	9 457
Cuiabá	—	—	2 525	50	196	2 771
Goiás	—	215	21 315	592	791	22 913
Goiânia	—	98	2 136	118	222	2 574
BRASIL	716	26 835	1 503 118	45 656	33 538	1 609 863
Capitais (1)	526	18 062	385 549	20 802	12 380	437 319

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

h) Conclusões de curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Norte						
Guaporé	—	27	88	—	—	115
Pôrto Velho	—	27	82	—	—	109
Acre	—	—	141	4	—	145
Rio Branco	—	—	40	—	—	40
Amazonas	—	176	761	124	111	1 172
Manaus	—	97	625	114	111	947
Rio Branco	—	—	3	7	—	10
Boa Vista	—	—	3	7	—	10
Pará	—	142	2 907	192	—	3 241
Belém	—	142	1 118	67	—	1 327
Amapá	—	—	4	—	—	4
Macapá	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO AS MODALIDADES DO ENSINO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

h) Conclusões de curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	ENSINO					
	Pré-primário		Fundamental		Complementar (pré-vocacional e vocacional)	Total
	Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Nordeste						
Maranhão	—	226	2 659	151	204	3 240
São Luís	—	220	652	102	76	1 050
Piauí	—	26	3 346	81	1 266	4 719
Teresina	—	18	772	62	682	1 534
Ceará	—	126	3 976	161	1 319	5 582
Fortaleza	—	97	1 111	79	813	2 100
Rio Grande do Norte	—	58	2 665	358	712	3 793
Natal	—	40	647	88	342	1 117
Paraíba	—	75	1 161	85	40	1 361
João Pessoa	—	57	390	53	—	500
Pernambuco	—	331	2 409	220	1 354	4 314
Recife	—	225	1 175	96	828	2 324
Alagoas	92	697	1 554	34	300	2 677
Maceió	92	412	528	8	231	1 271
Leste						
Sergipe	—	42	954	32	6	1 034
Aracaju	—	33	527	17	—	577
Bahia	—	111	3 493	100	—	3 704
Salvador	—	103	1 615	98	—	1 816
Minas Gerais	—	1 237	41 013	2 164	4 461	48 875
Belo Horizonte	—	587	3 175	361	825	4 948
Espírito Santo	—	90	3 055	44	639	3 828
Vitória	—	90	659	30	434	1 213
Rio de Janeiro	—	507	6 730	285	865	8 387
Niterói	—	264	928	109	553	1 854
Distrito Federal	36	1 915	13 301	1 209	756	17 217
Sul						
São Paulo	64	649	85 231	1 304	3 446	90 694
São Paulo	—	420	22 228	744	1 443	24 835
Paraná	—	240	5 147	1 019	—	6 406
Curitiba	—	107	937	246	—	1 290
Iguaçu	—	—	495	—	9	504
Iguaçu	—	—	34	—	—	34
Santa Catarina	—	341	15 480	150	1 490	17 461
Florianópolis	—	63	879	60	228	1 230
Rio Grande do Sul	276	2 267	23 352	2 758	9 009	37 662
Pôrto Alegre	237	1 032	3 377	481	2 111	7 238
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	47	805	—	—	852
Ponta Porã	—	—	245	—	—	245
Mato Grosso	—	119	1 977	138	249	2 483
Cuiabá	—	—	582	29	196	807
Goiás	—	61	2 099	95	586	2 841
Goiânia	—	32	338	22	198	590
BRASIL	468	9 510	224 806	10 715	26 822	272 321
Capitais (1)	365	5 981	55 968	4 082	9 827	76 223

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

1. UNIDADES ESCOLARES

a) Sexo dos alunos, dependência administrativa e localização

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES										
	Total	Segundo o sexo dos alunos			Segundo a dependência administrativa				Segundo a localização		
					Públicas			Particulares	Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
		Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte											
Guaporé	24	1	1	22	—	21	—	3	6	6	12
Pôrto Velho	15	1	1	13	—	13	—	2	4	4	7
Acre	116	—	1	115	—	21	80	15	40	6	70
Rio Branco	20	—	—	20	—	2	13	5	9	—	11
Amazonas	624	9	14	601	—	591	—	33	138	35	451
Manaus	208	1	4	203	—	179	—	29	57	2	149
Rio Branco	8	—	—	8	—	7	—	1	2	—	6
Boa Vista	8	—	—	8	—	7	—	1	2	—	6
Pará	1 270	69	67	1 134	—	1 117	—	153	240	135	895
Belém	142	4	15	123	—	63	—	79	109	9	24
Amapá	28	—	—	28	—	28	—	—	4	4	20
Macapá	12	—	—	12	—	12	—	—	1	1	10
Nordeste											
Maranhão	655	4	4	647	—	185	399	71	272	17	366
São Luís	57	2	3	52	—	33	14	10	42	—	15
Piauí	509	5	6	498	—	339	106	64	166	—	343
Teresina	72	3	2	67	—	43	2	27	43	—	29
Ceará	1 780	50	77	1 653	—	1 012	557	211	527	392	861
Fortaleza	209	12	33	164	—	110	48	51	170	10	29
Rio Grande do Norte	665	10	11	644	—	520	—	145	173	53	439
Natal	51	3	2	46	—	12	—	39	49	—	2
Paraíba	859	20	29	810	—	639	—	220	244	156	459
João Pessoa	110	3	7	100	—	53	—	57	86	9	15
Pernambuco	2 285	38	63	2 184	—	418	1 217	650	980	380	925
Recife	334	10	22	302	—	82	—	252	334	—	—
Alagoas	631	33	37	561	—	212	250	169	201	96	334
Maceió	90	3	9	78	—	26	—	64	85	—	5
Leste											
Sergipe	648	34	39	575	—	383	152	113	265	22	361
Aracaju	84	2	5	77	—	43	7	34	64	—	20
Bahia	2 035	152	172	1 711	—	1 565	262	208	751	470	814
Salvador	237	19	18	200	—	145	—	92	202	—	35
Minas Gerais	5 530	18	66	5 446	—	1 428	3 646	456	1 003	1 024	3 503
Belo Horizonte	85	1	9	75	—	57	3	25	75	—	10
Espírito Santo	1 051	20	19	1 012	—	996	13	42	93	147	811
Vitória	56	2	3	51	—	42	—	14	30	20	6
Rio de Janeiro	1 635	6	8	1 621	—	921	524	190	242	287	1 106
Niterói	62	1	2	59	—	37	—	25	53	1	8
Distrito Federal	950	25	55	870	—	—	240	710	885	—	65

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

1. UNIDADES ESCOLARES

a) Sexo dos alunos, dependência administrativa e localização

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES										
	Total	Segundo o sexo dos alunos			Segundo a dependência administrativa				Segundo a localização		
					Públicas			Particulares	Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
		Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Sul											
São Paulo	7 152	281	178	6 693	—	5 036	1 314	802	1 994	510	4 048
São Paulo	725	33	41	651	—	314	—	411	717	8	—
Paraná	1 676	29	20	1 627	—	1 480	102	94	234	155	1 287
Curitiba	173	5	4	164	—	150	—	23	83	7	83
Iguaçu	166	—	—	166	—	81	76	9	10	21	135
Iguaçu	19	—	—	19	—	12	6	1	3	1	15
Santa Catarina	2 506	9	10	2 487	—	1 285	1 170	51	110	208	2 188
Florianópolis	88	—	1	87	—	47	37	4	13	11	64
Rio Grande do Sul	5 627	58	34	5 535	5	724	3 564	1 334	666	398	4 563
Pôrto Alegre	140	12	10	118	—	66	—	74	117	4	19
Centro-Oeste											
Ponta Porã	101	4	4	93	—	87	—	14	19	19	63
Ponta Porã	30	1	1	28	—	25	—	5	3	8	19
Mato Grosso	298	13	14	271	—	198	46	54	106	45	147
Cuiabá	68	4	5	59	—	55	4	9	18	13	37
Goiás	502	33	32	437	—	165	241	96	168	112	222
Goiânia	30	1	2	36	—	12	19	8	19	6	14
BRASIL	39 331	921	961	37 449	5	19 459	13 959	5 908	9 539	4 698	25 094
Capitais (1)	4 084	148	254	3 682	—	1 640	393	2 051	3 273	114	697

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

b) Extensão do ensino e condições de funcionamento

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES								
	Total	Segundo a extensão do ensino					Segundo as condições de funcionamento		
								Anexas	
		De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	Autônomas	A outras unidades escolares	A instituições não didáticas
Norte									
Guaporé	24	—	—	—	23	1	23	1	—
Pôrto Velho	15	—	—	—	14	1	14	1	—
Acre	116	—	—	100	10	—	116	—	—
Rio Branco	20	—	—	18	2	—	20	—	—
Amazonas	624	—	—	—	—	624	618	6	—
Manaus	208	—	—	—	—	208	202	6	—
Rio Branco	8	—	—	—	—	8	8	—	—
Boa Vista	8	—	—	—	—	8	8	—	—
Pará	1 270	—	—	1 066	—	204	1 252	18	—
Belém	142	—	—	44	—	98	128	14	—
Amapá	28	—	—	—	—	28	28	—	—
Macapá	12	—	—	—	—	12	12	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

1. UNIDADES ESCOLARES

b) Extensão do ensino e condições de funcionamento

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES								
	Total	Segundo a extensão do ensino					Segundo as condições de funcionamento		
								Anexas	
		De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	Autônomas	A outras unidades escolares	A instituições não didáticas
Nordeste									
Maranhão	655	—	243	322	21	69	648	7	—
São Luís	57	—	—	28	2	27	52	5	—
Piauí	509	—	223	286	—	—	500	9	—
Teresina	72	—	18	54	—	—	67	5	—
Ceará	1 780	—	—	1 592	126	62	1 745	35	—
Fortaleza	209	—	—	166	29	14	192	17	—
Rio Grande do Norte	665	—	43	510	112	—	654	11	—
Natal	51	—	11	22	18	—	46	5	—
Paraíba	859	—	—	—	613	246	840	19	—
João Pessoa	110	—	—	—	32	78	104	6	—
Pernambuco	2 285	—	—	—	—	2 285	2 227	58	—
Recife	334	—	—	—	—	334	295	39	—
Alagoas	631	—	—	525	105	1	624	7	—
Maceió	90	—	—	62	28	—	83	7	—
Leste									
Sergipe	648	—	—	—	648	—	638	10	—
Aracaju	84	—	—	—	84	—	78	6	—
Bahia	2 035	—	—	—	—	2 035	2 001	33	1
Salvador	237	—	—	—	—	237	218	18	1
Minas Gerais	5 530	6	13	4 588	872	51	5 370	160	—
Belo Horizonte	85	1	—	27	56	1	70	15	—
Espírito Santo	1 051	—	—	747	304	—	1 041	10	—
Vitória	56	—	—	6	50	—	52	4	—
Rio de Janeiro	1 635	—	—	1 405	34	196	1 614	21	—
Niterói	62	—	—	28	14	20	53	9	—
Distrito Federal	950	—	—	—	—	950	849	101	—
Sul									
São Paulo	7 152	—	—	5 690	1 422	40	6 957	195	—
São Paulo	725	—	—	272	429	24	638	87	—
Paraná	1 676	—	—	1 478	4	194	1 662	14	—
Curitiba	173	—	—	132	—	41	164	9	—
Iguaçu	166	—	—	153	8	5	166	—	—
Iguaçu	19	—	—	17	—	2	19	—	—
Santa Catarina	2 506	—	—	2 387	116	3	2 496	10	—
Florianópolis	88	—	—	76	12	—	86	2	—
Rio Grande do Sul	5 627	—	1	284	5 342	—	5 530	97	—
Pôrto Alegre	140	—	—	2	138	—	122	18	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	101	40	40	7	14	—	101	—	—
Ponta Porã	30	12	14	—	4	—	30	—	—
Mato Grosso	298	3	178	42	75	—	291	7	—
Cuiabá	68	1	46	6	15	—	67	1	—
Goiás	502	—	—	442	60	—	480	22	—
Goiânia	39	—	—	37	2	—	35	4	—
BRASIL	39 331	49	741	21 630	9 909	7 002	38 479	851	1
Capitais (1)	4 084	14	89	997	929	2 055	3 704	379	1

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

sive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

1. UNIDADES ESCOLARES

c) Custo do ensino e turnos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES											Total de turnos com que funcionaram as unidades escolares
	Total	Segundo o custo do ensino		Segundo os turnos								
		De matrícula gratuita	De matrícula remunerada	Funcionando em um só turno			Funcionando em dois turnos			Funcionando em três turnos		
				Pela manhã	Durante o dia	À tarde	Pela manhã e durante o dia	Durante o dia e à tarde	Pela manhã e à tarde			
Norte												
Guaporé	24	24	—	9	—	—	—	—	15	—		39
Pôrto Velho	15	15	—	5	—	—	—	—	10	—		25
Acre	116	110	6	111	—	5	—	—	—	—		116
Rio Branco	20	17	3	17	—	3	—	—	—	—		20
Amazonas	624	595	29	596	11	7	—	—	10	—		634
Manaus	208	179	29	187	11	6	—	—	4	—		212
Rio Branco	8	7	1	8	—	—	—	—	—	—		8
Boa Vista	8	7	1	8	—	—	—	—	—	—		8
Pará	1 270	1 160	110	653	—	—	—	—	617	—		1 887
Belém	142	68	74	117	—	—	—	—	25	—		167
Amapá	28	28	—	—	—	—	—	—	28	—		56
Macapá	12	12	—	—	—	—	—	—	12	—		24
Nordeste												
Maranhão	655	625	30	588	8	51	—	—	8	—		663
São Luís	57	49	8	46	2	7	—	—	2	—		59
Piauí	509	460	49	404	5	19	—	—	81	—		590
Teresina	72	54	18	34	—	13	—	—	25	—		97
Ceará	1 780	1 618	162	1 259	187	245	4	—	85	—		1 869
Fortaleza	209	169	40	123	4	55	—	—	27	—		236
Rio Grande do Norte	665	614	51	330	209	70	9	1	36	4		719
Natal	51	26	25	30	3	7	1	—	6	4		66
Paraíba	859	716	143	629	90	1	130	1	1	7		1 005
João Pessoa	110	72	38	59	15	—	31	1	1	3		149
Pernambuco	2 285	1 921	364	1 795	210	25	244	7	2	2		2 542
Recife	334	137	197	190	35	1	107	—	—	1		443
Alagoas	631	549	82	545	30	11	—	—	43	2		678
Maceió	90	55	35	64	7	5	—	—	13	1		105
Leste												
Sergipe	648	575	73	290	322	20	—	—	10	—		658
Aracaju	84	57	27	42	25	13	—	—	4	—		88
Bahia	2 035	1 863	172	1 802	72	68	—	—	93	—		2 128
Salvador	237	163	74	150	6	37	—	—	44	—		281
Minas Gerais	5 530	5 136	394	770	3 232	597	165	19	675	72		6 533
Belo Horizonte	85	61	24	13	11	23	—	—	37	1		124
Espírito Santo	1 051	1 019	32	768	112	94	1	—	76	—		1 128
Vitória	56	45	11	16	3	17	1	—	19	—		76
Rio de Janeiro	1 635	1 579	56	225	918	38	305	12	85	52		2 141
Niterói	62	42	20	9	8	7	27	—	8	3		103
Distrito Federal	950	343	607	111	108	126	55	3	449	98		1 653

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

1. UNIDADES ESCOLARES

c) Custo do ensino e turnos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	UNIDADES ESCOLARES										Total de turnos com que funcionaram as unidades escolares
	Total	Segundo o custo do ensino		Segundo os turnos							
				Funcionando em um só turno			Funcionando em dois turnos			Funcionando em três turnos	
		De matrícula gratuita	De matrícula remunerada	Pela manhã	Durante o dia	À tarde	Pela manhã e durante o dia	Durante o dia e à tarde	Pela manhã e à tarde		
Sul											
São Paulo	7 152	6 510	642	2 753	1 389	2 009	22	23	754	202	8 355
São Paulo	725	364	361	145	49	218	7	14	171	121	1 159
Paraná	1 676	1 582	94	879	690	—	104	—	—	3	1 786
Curitiba	173	150	23	91	60	—	22	—	—	—	195
Iguaçu	166	161	5	125	10	10	—	—	21	—	187
Iguaçu	19	18	1	13	2	2	—	—	2	—	21
Santa Catarina	2 506	2 458	48	1 791	21	64	12	1	617	—	3 136
Florianópolis	88	84	4	55	3	6	—	—	24	—	112
Rio Grande do Sul	5 627	4 595	1 032	4 518	241	273	2	1	574	18	6 240
Pôrto Alegre	140	80	60	53	16	14	—	—	44	13	210
Centro-Oeste											
Ponta Porã	101	90	11	62	—	19	—	—	20	—	121
Ponta Porã	30	27	3	17	—	8	—	—	5	—	35
Mato Grosso	298	252	46	214	34	29	—	—	21	—	319
Cuiabá	68	61	7	56	2	6	—	—	4	—	72
Goiás	502	406	96	241	127	25	57	7	43	2	613
Goiânia	39	31	8	11	16	6	4	—	1	1	46
BRASIL	**39 331**	**34 996**	**4 335**	**21 488**	**8 026**	**3 806**	**1 110**	**75**	**4 364**	**462**	**45 804**
Capitais (1)	**4 084**	**2 386**	**1 698**	**1 662**	**386**	**580**	**255**	**18**	**937**	**246**	**5 786**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

2. CORPO DOCENTE

a) Sexo e dependência administrativa

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE						
	Total	Segundo o sexo		Segundo a dependência administrativa			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	64	13	51	—	43	—	21
Pôrto Velho	47	12	35	—	30	—	17
Acre	176	11	165	—	68	81	27
Rio Branco	39	3	36	—	20	14	5
Amazonas	890	77	813	—	785	—	105
Manaus	419	30	389	—	333	—	86
Rio Branco	19	1	18	—	14	—	5
[illegible] Vista	19	1	18	—	14	—	5
.....	2 048	40	2 008	—	1 701	—	347
.....	671	8	663	—	439	—	232
.....	50	17	33	—	50	—	—
.....	26	11	15	—	26	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

2. CORPO DOCENTE

a) Sexo e dependência administrativa

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE						
	Total	Segundo o sexo		Segundo a dependência administrativa			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	997	63	934	—	356	471	170
São Luís	239	21	218	—	114	64	61
Piauí	940	59	881	—	697	122	121
Teresina	241	17	224	—	189	3	49
Ceará	2 809	156	2 653	—	1 689	573	547
Fortaleza	509	30	539	—	310	48	211
Rio Grande do Norte	022	52	870	—	711	—	211
Natal	130	18	118	—	68	—	68
Paraíba	1 528	40	1 488	—	1 148	—	380
João Pessoa	329	8	321	—	210	—	119
Pernambuco	3 632	136	3 496	—	1 173	1 311	1 148
Recife	1 054	40	1 014	—	535	—	519
Alagoas	1 029	30	999	—	518	254	257
Maceió	245	4	241	—	140	—	105
Leste							
Sergipe	869	16	853	—	548	154	167
Aracaju	173	4	169	—	97	7	69
Bahia	3 086	139	2 947	—	2 336	264	486
Salvador	760	52	708	—	479	—	281
Minas Gerais	13 171	406	12 765	—	7 985	3 768	1 418
Belo Horizonte	1 200	10	1 190	—	1 064	4	132
Espírito Santo	1 690	71	1 619	—	1 504	13	113
Vitória	251	1	250	—	204	—	47
Rio de Janeiro	3 851	70	3 781	—	2 843	640	368
Niterói	573	8	565	—	489	—	84
Distrito Federal	6 628	408	6 220	—	—	4 430	2 198
Sul							
São Paulo	19 822	1 090	18 732	—	16 230	1 479	2 113
São Paulo	4 734	237	4 497	—	3 545	—	1 189
Paraná	3 506	271	3 235	—	3 074	103	329
Curitiba	748	25	723	—	626	—	122
Iguaçu	205	57	148	—	117	76	12
Iguaçu	25	5	20	—	15	6	4
Santa Catarina	3 625	475	3 150	—	2 235	1 207	183
Florianópolis	201	15	186	—	151	37	13
Rio Grande do Sul	10 386	1 613	8 773	7	3 583	4 345	2 451
Pôrto Alegre	1 222	91	1 131	—	905	—	317
Centro-Oeste							
Ponta Porã	164	33	131	—	126	—	38
Ponta Porã	45	14	31	—	36	—	9
Mato Grosso	649	63	586	—	427	54	168
Cuiabá	152	7	145	—	127	5	20
Goiás	1 069	112	957	—	536	300	233
Goiânia	112	17	95	—	38	37	37
BRASIL	**83 825**	**5 519**	**78 306**	**7**	**50 557**	**19 645**	**13 616**
Capitais (1)	**20 858**	**1 097**	**19 761**	—	**10 204**	**4 655**	**5 999**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

2. CORPO DOCENTE

b) Localização do ensino, especialização pedagógica e categoria

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE							
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo a especialização pedagógica		Segundo a categoria	
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Normalistas	Não normalistas	Catedráticos	Auxiliares
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)					
Norte								
Guaporé	64	42	7	15	19	45	45	19
Pôrto Velho	47	33	5	9	16	31	33	14
Acre	176	100	6	70	17	159	158	18
Rio Branco	39	28	—	11	9	30	33	6
Amazonas	890	403	36	451	304	586	856	34
Manaus	419	268	2	149	253	166	385	34
Rio Branco	19	13	—	6	13	6	17	2
Boa Vista	19	13	—	6	13	6	17	2
Pará	2 048	952	201	895	800	1 248	2 027	21
Belém	671	595	52	24	542	129	660	11
Amapá	50	23	5	22	18	32	40	10
Macapá	26	14	1	11	7	19	19	7
Nordeste								
Maranhão	997	602	18	377	450	547	975	22
São Luís	239	224	—	15	222	17	236	3
Piauí	940	582	—	358	489	451	886	54
Teresina	241	208	—	33	190	51	206	35
Ceará	2 809	1 503	442	864	1 216	1 593	2 593	216
Fortaleza	569	514	24	31	432	137	493	76
Rio Grande do Norte	922	397	79	446	333	589	884	38
Natal	136	134	—	2	85	51	119	17
Paraíba	1 528	816	233	479	765	763	1 507	21
João Pessoa	329	298	16	15	254	75	308	21
Pernambuco	3 632	2 233	424	975	1 723	1 909	3 395	237
Recife	1 054	1 054	—	—	761	293	926	128
Alagoas	1 029	575	101	353	564	465	1 026	3
Maceió	245	239	—	6	184	61	243	2
Leste								
Sergipe	869	485	22	362	489	380	841	28
Aracaju	173	153	—	20	143	30	164	9
Bahia	3 086	1 781	487	818	2 044	442	3 057	29
Salvador	760	725	—	35	667	93	731	29
Minas Gerais	13 171	7 672	1 895	3 604	8 799	4 372	12 708	463
Belo Horizonte	1 200	1 190	—	10	1 067	133	1 120	80
Espírito Santo	1 690	564	286	840	676	1 014	1 631	59
Vitória	251	178	67	6	197	54	220	31
Rio de Janeiro	3 851	1 613	817	1 421	2 352	1 499	3 612	239
Niterói	573	559	1	13	418	155	454	119
Distrito Federal	6 628	6 285	—	343	5 043	1 585	5 608	1 020

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

2. CORPO DOCENTE

b) Localização do ensino, especialização pedagógica e categoria

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CORPO DOCENTE							
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo a especialização pedagógica		Segundo a categoria	
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Normalistas	Não normalistas	Catedráticos	Auxiliares
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)					
Sul								
São Paulo	19 822	13 309	1 524	4 989	17 864	1 958	17 404	2 418
São Paulo	4 734	4 060	74	—	4 176	558	4 131	603
Paraná	3 500	1 812	357	1 337	1 498	2 008	2 933	573
Curitiba	748	634	26	88	640	102	503	245
Iguaçu	205	36	34	135	11	194	202	3
Iguaçu	25	9	1	15	—	25	25	—
Santa Catarina	3 625	754	406	2 465	1 160	2 465	3 565	60
Florianópolis	201	117	11	73	146	55	194	7
Rio Grande do Sul	10 386	3 886	1 072	5 428	3 837	6 549	9 502	824
Pôrto Alegre	1 222	1 140	14	68	828	394	904	318
Centro-Oeste								
Ponta Porã	164	77	19	68	25	139	157	7
Ponta Porã	45	14	8	23	4	41	45	—
Mato Grosso	649	411	77	161	359	290	601	48
Cuiabá	152	84	30	38	120	32	143	9
Goiás	1 009	643	176	250	465	604	854	215
Goiânia	112	84	13	15	67	45	93	19
BRASIL	**83 825**	**47 569**	**8 724**	**27 532**	**51 933**	**31 892**	**77 144**	**6 681**
Capitais(1)	**20 858**	**19 454**	**345**	**1 059**	**16 490**	**4 368**	**18 013**	**2 845**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

3. MATRICULA GERAL

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	1 700	828	872	—	1 250	—	450
Pôrto Velho	1 190	603	587	—	870	—	320
Acre	5 495	2 514	2 981	—	2 060	2 618	817
Rio Branco	1 473	714	759	—	715	482	276
Amazonas	32 307	15 517	16 850	—	28 609	—	3 758
Manaus	15 088	7 260	8 428	—	12 440	—	3 248
Rio Branco	616	264	352	—	448	—	168
Boa Vista	616	264	352	—	448	—	168
Pará	96 695	49 576	47 119	—	82 468	—	14 227
Belém	25 031	11 730	13 901	—	16 656	—	8 975
Amapá	1 604	846	758	—	1 604	—	—
Macapá	719	372	347	—	719	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

3. MATRICULA GERAL

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	39 075	18 530	20 545	—	14 179	19 355	5 541
São Luís	6 750	3 057	3 693	—	3 289	1 773	1 688
Piauí	41 234	19 906	21 328	—	31 588	5 249	4 397
Teresina	8 787	4 339	4 448	—	6 615	78	2 064
Ceará	100 880	44 290	56 590	—	62 929	23 171	14 780
Fortaleza	18 009	7 561	10 448	—	9 772	2 070	6 167
Rio Grande do Norte	43 818	18 682	25 136	—	34 236	—	9 582
Natal	7 566	3 527	4 039	—	3 537	—	4 029
Paraíba	69 184	29 955	39 229	—	52 927	—	16 257
João Pessoa	12 912	5 919	6 993	—	7 531	—	5 381
Pernambuco	138 768	63 645	75 123	—	39 821	54 954	43 993
Recife	35 467	16 360	19 107	—	15 679	—	19 788
Alagoas	43 440	19 966	23 474	—	21 626	10 960	10 854
Maceió	10 365	4 535	5 830	—	5 907	—	4 458
Leste							
Sergipe	37 570	17 601	19 969	—	23 837	6 972	6 761
Aracaju	7 263	3 424	3 839	—	4 035	326	2 902
Bahia	137 689	65 439	72 250	—	109 450	11 721	16 518
Salvador	29 771	13 736	16 035	—	19 887	—	9 884
Minas Gerais	502 889	263 331	239 558	—	280 782	185 063	37 044
Belo Horizonte	29 836	14 880	14 956	—	27 446	178	2 212
Espírito Santo	66 665	35 733	30 932	—	62 774	570	3 321
Vitória	7 854	3 847	4 007	—	6 399	—	1 455
Rio de Janeiro	162 267	82 166	80 101	—	113 787	32 030	16 450
Niterói	18 216	8 724	9 492	—	15 363	—	2 853
Distrito Federal	224 642	111 213	113 429	—	—	135 072	89 570
Sul							
São Paulo	787 564	422 703	364 861	—	641 672	62 661	83 231
São Paulo	180 608	93 009	87 599	—	129 705	—	50 903
Paraná	112 211	59 552	52 659	—	96 039	4 180	11 992
Curitiba	15 767	7 971	7 796	—	12 254	—	3 513
Iguaçu	9 476	5 094	4 382	—	5 727	3 191	558
Iguaçu	1 410	733	677	—	900	249	261
Santa Catarina	150 233	80 770	69 463	—	95 248	47 510	7 475
Florianópolis	7 612	3 974	3 638	—	5 744	1 262	606
Rio Grande do Sul	362 271	189 377	172 894	192	113 359	162 844	85 876
Pôrto Alegre	33 736	16 626	17 110	—	23 681	—	10 055
Centro-Oeste							
Ponta Porã	7 224	3 913	3 311	—	5 386	—	1 838
Ponta Porã	2 077	1 143	934	—	1 612	—	465
Mato Grosso	25 222	12 750	12 472	—	16 502	2 265	6 455
Cuiabá	5 445	2 761	2 684	—	4 752	172	521
Goiás	38 141	19 735	18 406	—	19 477	12 492	6 172
Goiânia	3 660	1 749	1 911	—	1 428	1 246	986
BRASIL	3 238 940	1 653 896	1 585 044	192	1 957 785	782 878	498 085
Capitais (1)	713 070	350 031	363 039	—	337 414	142 908	232 748

Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

3. MATRICULA GERAL

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Norte									
Guaporé	1 700	1 060	216	424	1 076	307	194	116	7
Pôrto Velho	1 190	806	137	247	701	204	169	109	7
Acre	5 495	3 208	278	2 009	4 261	665	412	157	—
Rio Branco	1 473	1 060	—	413	1 123	143	152	55	—
Amazonas	32 367	14 923	1 524	15 920	22 377	4 505	2 767	1 651	1 067
Manaus	15 088	9 966	101	5 021	9 624	2 376	1 623	1 218	847
Rio Branco	616	396	—	220	521	37	30	17	11
Boa Vista	616	396	—	220	521	37	30	17	11
Pará	96 695	39 860	11 165	45 670	68 772	13 719	8 109	3 845	2 250
Belém	25 631	22 483	1 912	1 236	13 404	4 630	3 248	2 736	1 553
Amapá	1 604	595	213	796	1 396	126	54	24	4
Macapá	719	308	47	364	630	58	19	12	—
Nordeste									
Maranhão	30 075	22 078	956	16 041	23 806	7 728	5 110	1 958	1 473
São Luís	6 750	6 164	—	586	2 525	1 400	1 298	796	731
Piauí	41 234	21 728	—	19 506	32 158	6 216	2 860	—	—
Teresina	8 787	6 655	—	2 132	6 230	1 496	1 061	—	—
Ceará	100 880	44 021	20 139	36 720	74 087	14 415	8 425	3 016	937
Fortaleza	18 009	15 549	1 103	1 357	10 511	3 620	2 595	1 020	263
Rio Grande do Norte	43 818	18 959	3 881	20 978	25 179	9 160	6 744	2 735	—
Natal	7 566	7 447	—	119	3 690	1 620	1 411	935	—
Paraíba	69 184	33 539	12 175	23 477	44 207	10 716	7 387	4 388	2 486
João Pessoa	12 912	11 344	797	771	6 119	2 407	1 840	1 411	1 135
Pernambuco	138 768	79 137	18 406	41 225	86 039	23 078	15 168	10 218	3 665
Recife	35 467	35 467	—	—	15 918	7 766	5 693	4 304	1 786
Alagoas	43 440	23 828	4 502	15 110	31 073	6 852	3 955	1 479	81
Maceió	10 305	10 005	—	300	6 574	1 837	1 440	514	—
Leste									
Sergipe	37 570	19 966	1 117	16 487	26 342	6 683	2 976	1 569	—
Aracaju	7 263	6 322	—	941	3 910	1 635	981	737	—
Bahia	137 689	73 296	24 706	39 687	80 299	26 129	16 602	9 397	5 262
Salvador	29 771	28 052	—	1 719	12 698	6 454	5 000	3 509	2 110
Minas Gerais	502 889	242 680	84 003	176 206	270 311	116 155	80 582	35 332	509
Belo Horizonte	29 836	29 298	—	538	10 921	8 004	6 838	4 067	6
Espírito Santo	66 665	18 570	11 447	36 648	44 897	11 477	6 811	3 480	—
Vitória	7 854	5 344	2 313	197	3 453	1 895	1 426	1 080	—
Rio de Janeiro	102 267	55 872	35 851	70 544	96 812	31 758	20 666	9 145	3 886
Niterói	18 216	17 277	94	845	8 113	3 763	3 171	2 170	999
Distrito Federal	224 642	212 441	—	12 201	76 922	52 796	41 380	32 496	21 048

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

3. MATRICULA GERAL

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA GERAL								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Sul									
São Paulo	787 564	484 387	69 669	233 508	300 378	205 368	132 478	88 225	1 115
São Paulo	180 608	177 188	3 420	—	67 744	48 218	36 182	27 835	629
Paraná	112 211	46 533	13 475	52 203	65 745	21 994	14 602	6 590	3 280
Curitiba	15 767	12 392	588	2 787	6 309	3 778	2 877	1 942	861
Iguaçu	9 476	1 712	1 592	6 172	6 311	1 923	989	203	50
Iguaçu	1 410	541	79	790	1 081	197	88	25	19
Santa Catarina	150 233	29 545	16 932	103 756	87 084	34 240	22 508	6 381	20
Florianópolis	7 612	4 696	422	2 494	3 471	1 869	1 379	893	—
Rio Grande do Sul	362 271	119 199	37 829	205 243	183 303	84 534	58 824	35 610	—
Pôrto Alegre	33 736	31 034	502	2 200	12 939	8 114	7 251	5 432	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	7 224	3 546	772	2 906	5 008	1 305	545	306	—
Ponta Porã	2 077	779	311	987	1 418	434	104	121	—
Mato Grosso	25 222	16 303	3 004	5 915	15 967	4 951	2 711	1 593	—
Cuiabá	5 445	3 009	999	1 437	3 080	1 218	694	453	—
Goiás	38 141	20 886	7 104	10 151	24 534	8 642	4 085	880	—
Goiânia	3 660	2 769	483	408	2 079	1 053	473	55	—
BRASIL	3 238 940	1 648 261	380 956	1 209 723	1 758 465	705 539	466 974	260 811	47 151
Capitais (1)	713 070	658 852	13 308	40 910	291 678	167 022	128 423	93 942	32 005

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

4. MATRICULA EFETIVA

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA EFETIVA						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
		Masculino	Feminino	No ensino público			No ensino particular
				Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	1 432	678	754	—	1 041	—	391
Pôrto Velho	1 027	492	535	—	723	—	304
Acre	4 959	2 243	2 716	—	1 818	2 416	725
Rio Branco	1 234	580	654	—	607	423	204
Amazonas	29 545	14 211	15 334	—	26 277	—	3 268
Manaus	13 643	6 327	7 316	—	10 855	—	2 788
Rio Branco	522	233	289	—	405	—	117
— a Vista	522	233	289	—	405	—	117
.....	85 416	43 892	41 524	—	73 500	—	11 916
.....	22 098	10 357	11 741	—	14 967	—	7 131
.....	1 376	726	650	—	1 376	—	—
.....	550	289	261	—	550	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

4. MATRICULA EFETIVA

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA EFETIVA						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	35 228	16 727	18 501	—	12 179	17 910	5 139
São Luís	5 910	2 665	3 245	—	2 641	1 662	1 607
Piauí	34 658	16 682	17 976	—	26 271	4 638	3 749
Teresina	7 091	3 454	3 637	—	5 374	54	1 663
Ceará	89 257	39 301	49 956	—	55 343	20 960	12 954
Fortaleza	15 058	6 301	8 757	—	8 117	1 815	5 126
Rio Grande do Norte	35 240	14 938	20 302	—	27 728	—	7 512
Natal	5 446	2 556	2 890	—	2 618	—	2 828
Paraíba	65 408	28 231	37 177	—	50 231	—	15 177
João Pessoa	11 902	5 397	6 505	—	6 976	—	4 926
Pernambuco	114 674	52 085	62 589	—	30 038	48 738	35 898
Recife	26 686	12 151	14 535	—	10 824	—	15 862
Alagoas	38 640	17 653	20 987	—	19 043	9 947	9 650
Maceió	8 972	3 924	5 048	—	5 079	—	3 893
Leste							
Sergipe	35 611	16 646	18 965	—	22 697	6 649	6 265
Aracaju	6 652	3 110	3 542	—	3 746	314	2 592
Bahia	124 857	59 160	65 697	—	98 929	10 984	14 944
Salvador	25 041	11 414	13 627	—	16 166	—	8 875
Minas Gerais	430 705	225 522	205 123	—	235 865	161 871	32 969
Belo Horizonte	25 093	12 365	12 728	—	22 889	140	2 064
Espírito Santo	59 163	31 670	27 493	—	55 723	477	2 963
Vitória	6 960	3 384	3 576	—	5 685	—	1 275
Rio de Janeiro	138 556	69 976	68 580	—	97 038	27 011	14 507
Nitorói	15 430	7 302	8 128	—	12 929	—	2 501
Distrito Federal	194 796	95 742	99 054	—	—	115 017	79 779
Sul							
São Paulo	636 010	339 859	296 151	—	522 291	45 784	67 935
São Paulo	154 480	79 126	75 360	—	112 818	—	41 668
Paraná	84 654	44 805	39 849	—	71 926	3 077	9 651
Curitiba	12 268	6 144	6 124	—	9 341	—	2 927
Iguaçu	8 491	4 553	3 938	—	5 087	2 889	515
Iguaçu	1 219	632	587	—	763	221	235
Santa Catarina	133 424	71 729	61 695	—	84 048	42 647	6 729
Florianópolis	6 807	3 547	3 260	—	5 030	1 211	566
Rio Grande do Sul	301 044	157 599	143 445	146	87 519	139 585	73 794
Pôrto Alegre	25 895	12 057	13 238	—	17 380	—	8 515
Centro-Oeste							
Ponta Porã	6 092	3 329	2 763	—	4 572	—	1 520
Ponta Porã	1 681	951	730	—	1 280	—	401
Mato Grosso	20 030	10 154	9 876	—	13 362	1 623	5 045
Cuiabá	4 470	2 281	2 189	—	3 887	145	438
Goiás	31 937	16 441	15 496	—	16 194	10 622	5 121
Goiânia	2 955	1 351	1 604	—	1 228	935	792
BRASIL	**2 741 725**	**1 394 785**	**1 346 940**	**146**	**1 640 501**	**672 845**	**428 233**
Capitais (1)	**603 892**	**294 732**	**309 160**	—	**282 878**	**121 937**	**199 077**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

4. MATRÍCULA EFETIVA

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA EFETIVA								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Norte									
Guaporé	1 432	861	197	374	870	272	170	114	6
Pôrto Velho	1 027	682	123	222	574	189	150	108	6
Acre	4 959	2 879	264	1 816	3 827	616	373	143	—
Rio Branco	1 234	913	—	321	927	124	131	52	—
Amazonas	29 545	12 668	1 467	15 410	20 592	4 101	2 482	1 439	931
Manaus	13 643	8 123	88	5 432	8 372	2 101	1 408	1 035	727
Rio Branco	522	312	—	210	446	33	24	11	8
Boa Vista	522	312	—	210	446	33	24	11	8
Pará	85 416	34 831	10 018	40 567	61 246	11 959	6 834	3 400	1 977
Belém	22 098	19 190	1 832	1 076	11 706	3 970	2 680	2 399	1 343
Amapá	1 376	474	210	692	1 194	114	46	18	4
Macapá	550	211	47	292	481	49	14	6	—
Nordeste									
Maranhão	35 228	19 414	900	14 914	20 774	6 916	4 510	1 692	1 336
São Luís	5 910	5 389	—	521	2 151	1 230	1 147	694	688
Piauí	34 658	17 525	—	17 133	27 071	5 282	2 305	—	—
Teresina	7 091	5 236	—	1 855	5 024	1 235	832	—	—
Ceará	89 257	37 887	17 992	33 378	65 726	12 796	7 350	2 580	796
Fortaleza	15 058	13 037	894	1 157	8 732	3 087	2 188	852	199
Rio Grande do Norte	35 240	14 649	2 989	17 602	20 247	7 421	5 443	2 120	—
Natal	5 446	5 344	—	102	2 490	1 204	1 070	682	—
Paraíba	65 408	31 173	11 589	22 646	41 952	10 072	6 943	4 112	2 329
João Pessoa	11 902	10 377	772	753	5 587	2 213	1 708	1 325	1 069
Pernambuco	114 674	61 938	15 861	36 875	71 298	19 121	12 714	8 508	3 033
Recife	26 686	26 686	—	—	11 159	6 030	4 502	3 476	1 459
Alagoas	38 640	20 814	4 087	13 739	27 670	6 120	3 469	1 300	81
Maceió	8 972	8 708	—	264	5 636	1 620	1 264	452	—
Leste									
Sergipe	35 611	18 651	1 043	15 917	25 117	6 289	2 771	1 434	—
Aracaju	6 652	5 757	—	895	3 621	1 507	878	646	—
Bahia	124 857	65 801	22 506	36 550	73 224	23 649	14 835	8 378	4 771
Salvador	25 041	23 553	—	1 488	10 383	5 432	4 284	3 037	1 905
Minas Gerais	430 705	202 336	73 449	154 920	229 934	100 141	69 382	30 784	464
Belo Horizonte	25 093	24 624	—	469	8 908	6 681	5 849	3 589	6
Espírito Santo	59 163	16 065	9 884	33 214	40 294	9 938	5 898	3 033	—
Vitória	6 960	4 734	2 031	195	3 028	1 677	1 282	973	—
Rio de Janeiro	138 556	47 999	30 260	60 297	83 407	26 598	17 173	7 928	3 450
Niterói	15 430	14 572	92	766	6 723	3 168	2 758	1 894	887
Distrito Federal	194 796	184 019	—	10 777	66 954	45 812	35 857	27 707	18 466

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

4. MATRÍCULA EFETIVA

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	MATRÍCULA EFETIVA								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Sul									
São Paulo	636 010	408 327	55 932	171 751	276 331	168 141	112 203	78 401	934
São Paulo	154 486	151 576	2 910	—	56 105	41 409	31 391	25 028	553
Paraná	84 654	35 681	9 933	39 040	49 171	16 567	10 850	5 240	2 826
Curitiba	12 268	9 828	471	1 969	4 555	3 043	2 290	1 615	765
Iguaçu	8 491	1 383	1 455	5 653	5 699	1 747	839	166	40
Iguaçu	1 219	461	79	679	942	175	68	21	13
Santa Catarina	133 424	25 710	14 896	92 818	77 660	30 206	19 886	5 653	19
Florianópolis	6 807	4 097	411	2 299	3 088	1 661	1 247	811	—
Rio Grande do Sul	301 044	93 387	30 923	176 734	150 154	71 102	49 724	30 064	—
Pôrto Alegre	25 895	23 947	371	1 577	9 051	6 370	5 906	4 568	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	6 092	2 970	659	2 463	4 226	1 134	472	260	—
Ponta Porã	1 681	635	256	790	1 151	337	87	106	—
Mato Grosso	20 030	12 590	2 369	5 071	12 520	4 026	2 172	1 312	—
Cuiabá	4 470	2 351	853	1 266	2 476	1 031	585	378	—
Goiás	31 937	17 407	5 808	8 722	20 509	7 211	3 455	762	—
Goiânia	2 955	2 235	390	330	1 619	879	412	45	—
BRASIL	2 741 725	1 387 751	324 691	1 029 283	1 478 113	597 384	398 180	226 577	41 471
Capitais (1)	603 892	556 567	11 620	35 705	241 949	142 237	110 102	81 510	28 094

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

5. FREQUÊNCIA MÉDIA

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	FREQÜÊNCIA MÉDIA						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	1 193	587	606	—	790	—	403
Pôrto Velho	839	423	416	—	549	—	290
Acre	3 429	1 550	1 879	—	1 215	1 655	559
Rio Branco	816	397	419	—	391	266	159
Amazonas	21 615	10 310	11 305	—	18 935	—	2 680
Manaus	9 548	4 373	5 175	—	7 283	—	2 265
Rio Branco	361	160	201	—	277	—	84
Boa Vista	361	160	201	—	277	—	84
Pará	63 721	32 038	31 683	—	54 197	—	9 524
Belém	17 379	7 976	9 403	—	11 275	—	6 104
Amapá	1 173	603	570	—	1 173	—	—
Macapá	484	243	241	—	484	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

5. FREQÜÊNCIA MÉDIA

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	FREQÜÊNCIA MÉDIA						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	24 948	11 664	13 284	—	9 106	11 759	4 083
São Luís	4 745	2 140	2 605	—	2 184	1 183	1 378
Piauí	28 448	13 563	14 885	—	21 807	3 522	3 119
Teresina	6 181	3 009	3 172	—	4 744	52	1 385
Ceará	64 678	28 334	36 344	—	39 810	14 906	9 962
Fortaleza	11 647	4 904	6 743	—	6 462	1 274	3 911
Rio Grande do Norte	29 524	12 373	17 151	—	23 117	—	6 407
Natal	4 713	2 205	2 508	—	2 247	—	2 466
Paraíba	43 086	18 206	24 880	—	32 335	—	10 751
João Pessoa	8 467	3 760	4 707	—	4 870	—	3 597
Pernambuco	90 990	41 047	49 943	—	25 688	36 382	28 920
Recife	22 515	10 197	12 318	—	9 808	—	12 707
Alagoas	29 278	13 245	16 033	—	14 899	7 094	7 285
Maceió	7 271	3 129	4 142	—	4 251	—	3 020
Leste							
Sergipe	28 744	13 436	15 308	—	18 110	5 429	5 205
Aracaju	5 581	2 634	2 947	—	3 117	240	2 224
Bahia	94 743	44 553	50 190	—	74 252	8 122	12 369
Salvador	21 076	9 601	11 475	—	13 472	—	7 604
Minas Gerais	349 428	180 344	169 084	—	199 786	120 069	29 573
Belo Horizonte	22 967	11 263	11 704	—	20 805	122	2 040
Espírito Santo	45 854	24 343	21 511	—	42 873	422	2 559
Vitória	5 670	2 736	2 934	—	4 547	—	1 123
Rio de Janeiro	100 705	50 156	50 549	—	72 345	17 058	11 302
Niterói	12 318	5 778	6 540	—	10 210	—	2 108
Distrito Federal	168 462	82 227	86 235	—	—	103 908	64 554
Sul							
São Paulo	599 702	319 899	279 803	—	494 660	43 451	61 591
São Paulo	143 575	73 355	70 220	—	106 012	—	37 563
Paraná	70 404	37 026	33 438	—	59 479	2 441	8 544
Curitiba	11 272	5 633	5 639	—	8 674	—	2 598
Iguaçu	6 315	3 359	2 956	—	3 875	2 034	406
Iguaçu	899	463	436	—	530	203	166
Santa Catarina	118 452	63 374	55 078	—	73 959	38 203	6 290
Florianópolis	5 820	3 008	2 812	—	4 375	936	509
Rio Grande do Sul	248 598	129 506	119 092	114	73 198	110 592	64 694
Pôrto Alegre	22 651	11 201	11 450	—	14 947	—	7 704
Centro-Oeste							
Ponta Porã	5 377	2 901	2 476	—	4 043	—	1 334
Ponta Porã	1 491	832	659	—	1 117	—	374
Mato Grosso	19 069	9 596	9 473	—	12 659	1 602	4 808
Cuiabá	4 292	2 172	2 120	—	3 718	133	441
Goiás	26 827	13 769	13 058	—	13 534	8 894	4 399
Goiânia	2 579	1 226	1 353	—	1 008	853	718
BRASIL	**2 285 184**	**1 158 169**	**1 127 015**	**114**	**1 386 122**	**537 543**	**361 405**
Capitais (1)	**523 619**	**255 045**	**268 574**	—	**247 357**	**109 170**	**167 092**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

5. FREQÜÊNCIA MÉDIA

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	FREQÜÊNCIA MÉDIA								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Norte									
Guaporé	1 193	765	152	276	717	215	149	106	6
Pôrto Velho	839	572	94	173	449	159	126	99	6
Acre	3 429	1 987	186	1 256	2 569	451	294	115	—
Rio Branco	816	573	—	243	591	90	95	40	—
Amazonas	21 615	9 721	1 191	10 703	14 795	3 005	1 876	1 182	757
Manaus	9 548	6 239	79	3 230	5 542	1 510	1 069	824	603
Rio Branco	361	206	—	155	303	26	19	7	6
Boa Vista	361	206	—	155	303	26	19	7	6
Pará	63 721	26 764	7 111	29 846	45 649	8 792	5 051	2 643	1 586
Belém	17 379	15 115	1 260	1 004	8 992	3 125	2 281	1 894	1 087
Amapá	1 173	426	174	573	1 008	99	43	19	4
Macapá	484	207	42	235	416	46	15	7	—
Nordeste									
Maranhão	24 948	14 371	642	9 935	13 990	4 937	3 454	1 420	1 147
São Luís	4 457	4 365	—	380	1 554	976	970	626	619
Piauí	28 448	15 138	—	13 310	21 913	4 429	2 106	—	—
Teresina	6 181	4 646	—	1 535	4 321	1 094	766	—	—
Ceará	64 678	28 634	12 618	23 426	46 778	9 486	5 539	2 173	702
Fortaleza	11 647	10 095	673	879	6 578	2 438	1 672	778	181
Rio Grande do Norte	29 524	12 519	2 499	14 506	17 138	6 038	4 460	1 888	—
Natal	4 713	4 636	—	77	2 141	1 037	912	623	—
Paraíba	43 086	21 770	7 431	13 885	26 107	7 081	4 981	3 114	1 803
João Pessoa	8 467	7 466	576	425	3 691	1 624	1 286	1 039	827
Pernambuco	90 990	51 195	12 440	27 355	53 976	15 922	10 891	7 519	2 082
Recife	22 515	22 515	—	—	9 297	5 021	3 909	3 045	1 243
Alagoas	29 278	16 338	2 982	9 958	20 271	4 864	2 940	1 145	58
Maceió	7 271	7 078	—	193	4 367	1 354	1 121	429	—
Leste									
Sergipe	28 744	15 114	853	12 777	20 177	5 021	2 327	1 219	—
Aracaju	5 581	4 868	—	713	2 967	1 260	791	563	—
Bahia	94 743	51 051	16 647	27 045	52 982	18 427	12 043	7 153	4 138
Salvador	21 076	19 852	—	1 224	8 502	4 536	3 637	2 727	1 674
Minas Gerais	349 428	176 829	58 071	114 528	175 486	84 033	61 012	28 468	429
Belo Horizonte	22 067	22 581	—	386	8 033	6 179	5 406	3 344	5
Espírito Santo	45 854	12 870	7 994	24 990	29 773	8 249	5 110	2 722	—
Vitória	5 670	3 837	1 660	173	2 310	1 389	1 101	870	—
Rio de Janeiro	100 705	37 781	22 511	40 413	56 755	20 338	13 916	6 707	2 989
Niterói	12 318	11 703	72	543	5 044	2 565	2 281	1 652	776
Distrito Federal	168 462	159 414	—	9 048	53 553	40 180	32 322	25 416	16 991

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

5. FREQÜÊNCIA MÉDIA

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	FREQÜÊNCIA MÉDIA								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Sul									
São Paulo	599 702	385 548	53 310	160 844	250 159	163 871	109 166	75 613	893
São Paulo	143 575	140 662	2 913	—	49 911	39 317	30 066	23 769	512
Paraná	70 464	31 237	8 196	31 031	39 129	14 338	9 723	4 781	2 493
Curitiba	11 272	9 040	450	1 782	4 120	2 806	2 164	1 506	676
Iguaçu	6 315	1 065	1 159	4 091	4 076	1 336	718	148	37
Iguaçu	899	321	45	533	687	124	59	18	11
Santa Catarina	118 452	23 604	13 203	81 645	67 114	27 599	18 339	5 383	17
Florianópolis	5 820	3 684	306	1 830	2 531	1 434	1 109	746	—
Rio Grande do Sul	248 598	79 947	25 903	142 748	118 080	60 034	43 166	27 318	—
Pôrto Alegre	22 651	21 012	291	1 348	7 705	5 507	5 230	4 209	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	5 377	2 591	567	2 219	3 684	1 050	402	241	—
Ponta Porã	1 491	570	235	686	995	323	72	101	—
Mato Grosso	19 069	12 158	2 250	4 661	11 737	3 887	2 159	1 286	—
Cuiabá	4 292	2 308	815	1 169	2 368	1 000	562	362	—
Goiás	26 827	14 931	4 671	7 225	17 110	6 092	2 970	649	—
Goiânia	2 579	1 973	314	292	1 414	763	358	44	—
BRASIL	**2 285 184**	**1 203 974**	**262 761**	**818 449**	**1 165 035**	**519 800**	**355 176**	**208 435**	**36 738**
Capitais (1)	**523 619**	**485 538**	**9 825**	**28 256**	**198 382**	**125 883**	**99 399**	**74 738**	**25 217**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

6. APROVAÇÕES EM GERAL

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	APROVAÇÕES EM GERAL						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	648	265	383	—	336	—	312
Pôrto Velho	509	205	304	—	282	—	227
Acre	1 809	759	1 050	—	706	803	300
Rio Branco	391	168	223	—	219	158	14
Amazonas	10 699	4 606	6 093	—	9 055	—	1 644
Manaus	6 193	2 554	3 639	—	4 656	—	1 537
Rio Branco	114	45	69	—	86	—	28
Vista	114	45	69	—	86	—	28
.....	46 568	23 636	22 932	—	39 394	—	7 174
.....	14 442	6 680	7 762	—	9 197	—	5 245
.....	186	84	102	—	186	—	—
.....	93	31	62	—	93	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

6. APROVAÇÕES EM GERAL

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	APROVAÇÕES EM GERAL						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	14 318	6 462	7 856	—	5 762	5 981	2 575
São Luís	3 463	1 560	1 903	—	1 508	733	1 222
Piauí	17 648	8 454	9 194	—	12 520	2 607	2 521
Teresina	3 603	1 745	1 858	—	2 431	14	1 158
Ceará	56 917	24 412	32 505	—	33 816	13 144	9 957
Fortaleza	10 172	4 151	6 021	—	4 898	1 116	4 158
Rio Grande do Norte	14 734	5 769	8 965	—	11 398	—	3 336
Natal	3 265	1 454	1 811	—	1 678	—	1 587
Paraíba	19 582	7 516	12 066	—	15 122	—	4 460
João Pessoa	4 423	1 856	2 567	—	2 751	—	1 672
Pernambuco	52 045	22 085	29 960	—	16 744	14 935	20 366
Recife	18 130	8 118	10 012	—	7 449	—	10 681
Alagoas	13 414	5 763	7 651	—	7 557	2 177	3 680
Maceió	3 907	1 632	2 275	—	2 222	—	1 685
Leste							
Sergipe	9 620	4 279	5 341	—	5 764	1 038	2 818
Aracaju	3 249	1 510	1 739	—	1 575	26	1 648
Bahia	48 184	21 753	26 431	—	36 654	2 565	8 965
Salvador	15 198	6 846	8 352	—	9 004	—	6 194
Minas Gerais	231 534	115 877	115 657	—	135 995	70 593	24 946
Belo Horizonte	16 696	7 948	8 748	—	14 875	78	1 743
Espírito Santo	22 060	10 991	11 069	—	20 138	132	1 790
Vitória	3 055	1 811	2 144	—	2 905	—	1 050
Rio de Janeiro	51 343	23 840	27 503	—	36 422	7 548	7 373
Niterói	7 001	3 098	3 903	—	5 136	—	1 865
Distrito Federal	120 414	56 505	63 909	—	—	77 716	42 698
Sul							
São Paulo	432 996	223 638	209 358	—	358 174	24 320	50 502
São Paulo	113 446	56 362	57 084	—	82 352	—	31 094
Paraná	45 822	23 122	22 700	—	37 889	939	6 994
Curitiba	9 608	4 704	4 904	—	7 311	—	2 297
Iguaçu	3 741	1 909	1 832	—	2 205	1 234	302
Iguaçu	494	257	237	—	217	96	181
Santa Catarina	75 249	38 950	36 299	—	47 636	22 492	5 121
Florianópolis	3 904	1 948	1 956	—	2 926	487	491
Rio Grande do Sul	180 817	91 812	89 005	95	53 079	75 946	51 697
Pôrto Alegre	17 427	8 467	8 960	—	10 671	—	6 756
Centro-Oeste							
Ponta Porã	2 424	1 246	1 178	—	1 725	—	699
Ponta Porã	791	416	375	—	549	—	242
Mato Grosso	8 917	4 370	4 547	—	6 758	582	2 577
Cuiabá	2 525	1 212	1 313	—	2 167	57	301
Goiás	21 315	10 888	10 427	—	9 534	8 360	3 421
Goiânia	2 136	938	1 198	—	821	667	648
BRASIL	**1 503 118**	**739 036**	**764 082**	**95**	**903 655**	**333 112**	**266 258**
Capitais (1)	**385 549**	**182 221**	**203 328**	—	**177 979**	**81 148**	**126 422**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os dados do quadro incluem as conclusões de curso.

(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

6. APROVAÇÕES EM GERAL

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	APROVAÇÕES EM GERAL								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Norte									
Guaporé	648	518	28	102	318	145	93	86	6
Pôrto Velho	509	401	15	93	230	115	78	80	6
Acre	1 809	1 168	69	572	1 171	336	210	92	—
Rio Branco	391	294	—	97	232	67	52	40	—
Amazonas	10 699	5 532	404	4 763	4 438	2 766	1 714	1 020	761
Manaus	6 193	3 773	46	2 374	1 905	1 679	1 128	796	625
Rio Branco	114	80	—	34	59	28	17	7	3
Boa Vista	114	80	—	34	59	28	17	7	3
Pará	46 568	21 171	4 809	20 588	31 635	7 137	4 104	2 188	1 504
Belém	14 442	12 875	942	625	6 786	2 995	1 989	1 602	1 070
Amapá	186	186	—	—	111	42	21	8	4
Macapá	93	93	—	—	50	24	13	6	—
Nordeste									
Maranhão	14 318	9 221	293	4 804	6 908	3 325	2 196	1 016	873
São Luís	3 463	3 215	—	248	1 049	725	694	481	514
Piauí	17 048	7 614	—	10 034	11 757	4 041	1 850	—	—
Teresina	3 603	2 598	—	1 005	2 031	908	604	—	—
Ceará	56 917	25 358	10 839	20 720	40 132	8 877	5 257	1 986	665
Fortaleza	10 172	8 843	590	739	5 605	2 181	1 562	667	157
Rio Grande do Norte	14 734	8 194	1 286	5 254	6 511	3 825	3 173	1 225	—
Natal	3 265	3 265	—	—	1 216	805	778	466	—
Paraíba	19 582	10 600	3 296	5 686	8 735	4 710	3 187	1 990	960
João Pessoa	4 423	4 034	245	144	1 505	1 063	808	670	377
Pernambuco	52 045	35 100	6 025	10 920	21 916	12 342	9 108	6 210	2 409
Recife	18 130	18 130	—	—	5 602	4 532	3 804	2 957	1 175
Alagoas	13 414	8 537	1 382	3 495	7 208	3 374	1 973	809	50
Maceió	3 907	3 872	—	35	1 858	1 012	751	286	—
Leste									
Sergipe	9 620	7 029	229	2 362	4 627	2 063	1 376	954	—
Aracaju	3 249	3 114	—	135	1 254	890	578	527	—
Bahia	48 184	30 810	7 147	10 227	18 874	11 938	8 457	5 422	3 493
Salvador	15 198	14 728	—	470	4 419	3 604	3 146	2 414	1 615
Minas Gerais	231 534	128 663	35 946	66 925	97 224	63 405	45 330	25 155	420
Belo Horizonte	16 696	16 426	—	270	5 492	4 270	3 938	2 992	4
Espírito Santo	22 060	8 749	4 213	9 098	10 032	6 097	3 843	2 088	—
ria	3 955	2 930	940	85	1 312	1 083	901	659	—
neiro	51 343	21 198	11 353	18 792	20 291	15 856	8 106	5 172	1 918
	7 001	6 700	12	289	1 911	2 235	1 231	1 206	418
l	120 414	114 345	—	6 069	32 563	30 906	23 802	19 842	13 301

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

6. APROVAÇÕES EM GERAL

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	APROVAÇÕES EM GERAL								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Sul									
São Paulo	432 996	296 064	38 189	98 743	158 332	118 626	87 693	67 663	682
São Paulo	113 446	111 155	2 291	—	36 543	29 976	24 750	21 832	345
Paraná	45 822	24 780	5 210	15 832	18 227	12 556	8 170	4 402	2 467
Curitiba	9 608	7 989	394	1 225	3 026	2 592	1 945	1 443	602
Iguaçu	3 741	698	650	2 393	1 977	1 056	588	81	39
Iguaçu	494	251	13	230	320	90	50	21	13
Santa Catarina	75 249	17 416	8 720	49 113	33 631	21 769	15 433	4 397	19
Florianópolis	3 904	2 777	156	971	1 339	1 075	909	581	—
Rio Grande do Sul	180 817	62 983	18 799	99 035	73 450	49 211	35 793	22 363	—
Pôrto Alegre	17 427	16 428	190	809	5 197	4 593	4 265	3 372	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	2 424	1 511	180	733	1 249	718	305	152	—
Ponta Porã	791	459	67	265	362	270	79	80	—
Mato Grosso	8 917	6 477	882	1 558	3 510	2 826	1 572	1 009	—
Cuiabá	2 525	1 064	454	407	877	826	496	326	—
Goiás	21 315	10 939	3 732	6 644	13 447	4 953	2 406	509	—
Goiânia	2 136	1 660	250	226	1 115	636	347	38	—
BRASIL	1 503 118	864 941	163 681	474 496	628 333	393 528	275 837	175 846	29 574
Capitais (1)	385 549	362 099	6 605	16 845	123 918	99 180	78 835	63 391	20 225

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
NOTA — Os dados do quadro incluem as conclusões de curso.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

7. CONCLUSÕES DE CURSO

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Norte							
Guaporé	88	37	51	—	21	—	67
Pôrto Velho	82	37	45	—	21	—	61
Acre	141	40	101	—	70	9	62
Rio Branco	40	11	29	—	40	—	—
Amazonas	761	310	451	—	420	—	341
Manaus	625	245	380	—	294	—	331
Rio Branco	3	1	2	—	3	—	—
Boa Vista	3	1	2	—	3	—	—
Pará	2 907	1 245	1 662	—	2 425	—	482
Belém	1 118	436	682	—	720	—	398
Amapá	4	4	—	—	4	—	—
Macapá	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

7. CONCLUSÕES DE CURSO

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Nordeste							
Maranhão	2 659	1 148	1 511	—	1 108	1 042	509
São Luís	652	294	358	—	268	79	305
Piauí	3 346	1 499	1 847	—	2 748	83	515
Teresina	772	337	435	—	553	—	219
Ceará	3 976	1 466	2 510	—	2 127	317	1 532
Fortaleza	1 111	504	607	—	230	40	841
Rio Grande do Norte	2 665	939	1 726	—	2 049	—	616
Natal	647	278	369	—	321	—	326
Paraíba	1 161	299	862	—	832	—	329
João Pessoa	390	114	276	—	243	—	147
Pernambuco	2 409	842	1 567	—	1 019	185	1 205
Recife	1 175	450	725	—	466	—	709
Alagoas	1 554	582	972	—	893	149	512
Maceió	528	212	316	—	246	—	282
Leste							
Sergipe	954	407	547	—	509	7	438
Aracaju	527	243	284	—	203	—	324
Bahia	3 403	1 361	2 132	—	2 202	21	1 180
Salvador	1 615	661	954	—	742	—	873
Minas Gerais	41 013	19 991	21 022	—	24 377	11 092	5 544
Belo Horizonte	3 175	1 419	1 756	—	2 722	32	421
Espírito Santo	3 055	1 399	1 656	—	2 647	19	389
Vitória	659	274	385	—	415	—	244
Rio de Janeiro	6 730	2 820	3 910	—	4 619	966	1 145
Niterói	928	387	541	—	550	—	378
Distrito Federal	13 301	5 564	7 737	—	—	9 884	3 417
Sul							
São Paulo	85 231	44 222	41 009	—	72 150	3 254	9 827
São Paulo	22 228	10 914	11 314	—	16 898	—	5 330
Paraná	5 147	2 454	2 693	—	4 562	128	457
Curitiba	937	441	496	—	796	—	141
Iguaçu	495	246	249	—	305	155	35
[illegible]	34	12	22	—	25	—	9
[illegible]na	15 480	7 966	7 514	—	10 084	4 263	1 133
[illegible]	879	417	462	—	658	94	127
[illegible]	23 352	11 500	11 852	3	7 736	6 449	9 164
[illegible]	3 377	1 646	1 731	—	1 735	—	1 642

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

7. CONCLUSÕES DE CURSO

a) Sexo dos alunos e dependência administrativa do ensino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO						
	Total	Segundo o sexo dos alunos		Segundo a dependência administrativa do ensino			
				No ensino público			No ensino particular
		Masculino	Feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Centro-Oeste							
Ponta Porã	805	433	372	—	633	—	172
Ponta Porã	245	139	106	—	192	—	53
Mato Grosso	1 977	965	1 012	—	1 377	169	431
Cuiabá	582	260	322	—	522	11	49
Goiás	2 099	1 017	1 082	—	955	487	657
Goiânia	338	146	192	—	105	43	190
BRASIL	**224 806**	**108 757**	**116 049**	**3**	**145 965**	**38 679**	**40 159**
Capitais (1)	**55 968**	**25 442**	**30 526**	—	**28 968**	**10 183**	**16 817**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Inclusive os dados referentes ao Distrito Federal.

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Norte									
Guaporé	88	87	—	1	—	—	—	82	6
Pôrto Velho	82	81	—	1	—	—	—	76	6
Acre	141	132	1	8	—	—	49	92	—
Rio Branco	40	40	—	—	—	—	—	40	—
Amazonas	761	740	8	13	—	—	—	—	761
Manaus	625	614	—	11	—	—	—	—	625
Rio Branco	3	3	—	—	—	—	—	—	3
Boa Vista	3	3	—	—	—	—	—	—	3
Pará	2 907	1 623	376	908	—	—	1 403	—	1 504
Belém	1 118	992	78	48	—	—	48	—	1 070
Amapá	4	4	—	—	—	—	—	—	4
Macapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

III — ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL COMUM, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1945

7. CONCLUSÕES DE CURSO

b) Localização do ensino e anos do curso

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITAIS	CONCLUSÕES DE CURSO								
	Total	Segundo a localização do ensino			Segundo os anos do curso				
		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	Na 1.ª série ou período	Na 2.ª série ou período	Na 3.ª série ou período	Na 4.ª série ou período	Na 5.ª série ou período
		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)						
Nordeste									
Maranhão	2 659	1 757	75	827	—	715	1 009	62	873
São Luís	652	615	—	37	—	—	121	17	514
Piauí	3 346	1 645	—	1 701	—	1 496	1 850	—	—
Teresina	772	639	—	133	—	108	664	—	—
Ceará	3 976	2 400	811	765	—	—	2 306	1 005	665
Fortaleza	1 111	1 052	27	32	—	—	593	361	157
Rio Grande do Norte	2 665	1 432	210	1 023	—	151	1 289	1 225	—
Natal	647	647	—	—	—	61	120	466	—
Paraíba	1 161	842	160	159	—	—	—	201	960
João Pessoa	390	374	14	2	—	—	—	13	377
Pernambuco	2 409	2 040	204	165	—	—	—	—	2 409
Recife	1 175	1 175	—	—	—	—	—	—	1 175
Alagoas	1 554	1 102	167	285	—	—	741	763	50
Maceió	528	520	—	8	—	—	242	286	—
Leste									
Sergipe	954	912	9	33	—	—	—	954	—
Aracaju	527	520	—	7	—	—	—	527	—
Bahia	3 493	2 849	292	352	—	—	—	—	3 493
Salvador	1 615	1 572	—	43	—	—	—	—	1 615
Minas Gerais	41 013	24 013	6 272	10 728	40	185	15 608	24 760	420
Belo Horizonte	3 175	3 103	—	72	23	—	169	2 979	4
Espírito Santo	3 055	1 424	515	1 116	—	—	967	2 088	—
Vitória	659	559	100	—	—	—	—	659	—
Rio de Janeiro	6 730	2 858	1 521	2 351	—	—	4 166	646	1 918
Niterói	928	880	—	48	—	—	221	289	418
Distrito Federal	13 301	12 716	—	585	—	—	—	—	13 301
Sul									
São Paulo	85 231	60 720	7 388	17 123	—	—	17 715	66 834	682
São Paulo	22 228	21 820	408	—	—	—	644	21 239	345
Paraná	5 147	2 329	507	2 311	—	—	2 642	38	2 467
Curitiba	937	678	17	242	—	—	335	—	602
Iguaçu	495	65	59	371	—	—	424	32	39
Iguaçu	34	17	2	15	—	—	21	—	13
Santa Catarina	15 480	3 682	1 899	9 899	120	8	10 997	4 336	19
Florianópolis	879	642	35	202	—	—	298	581	—
Rio Grande do Sul	23 352	11 253	2 721	9 378	—	12	977	22 363	—
Pôrto Alegre	3 377	3 294	20	63	—	—	5	3 372	—
Centro-Oeste									
Ponta Porã	805	269	145	391	275	277	101	152	—
Ponta Porã	245	72	66	107	66	99	—	80	—
Mato Grosso	1 977	1 124	204	649	25	786	157	1 009	—
Cuiabá	582	311	92	179	—	234	22	326	—
Goiás	2 099	1 437	350	312	—	—	1 590	509	—
Goiânia	338	307	29	2	—	—	300	38	—
BRASIL	**224 806**	**139 458**	**23 894**	**61 454**	**460**	**3 630**	**63 991**	**127 151**	**29 574**
Capitais (1)	**55 968**	**53 243**	**888**	**1 837**	**89**	**502**	**3 803**	**31 349**	**20 225**

Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) os dados referentes ao Distrito Federal.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

I — REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS

1. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 1948

ESPECIFICAÇÃO	DIPLOMAS REGISTRADOS DURANTE O ANO													
		Segundo os ramos didáticos												
	Total	Engenharia	Química industrial	Arquitetura	Medicina	Odontologia	Farmácia	Agronomia	Veterinária	Enfermagem	Direito	Ciências econômicas	Filosofia	Música
TOTAL	4 942	703	81	43	990	626	264	77	21	139	1 055	352	569	22
Segundo a localização do estabelecimento que conferiu o diploma														
Amazonas	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—
Pará	43	5	—	—	17	3	1	—	—	2	15	—	—	—
Maranhão	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Piauí	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—
Ceará	70	1	—	—	—	16	14	—	—	10	23	15	—	—
Pernambuco	225	38	13	—	62	35	13	—	—	1	21	10	32	—
Alagoas	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—
Sergipe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Bahia	242	21	2	—	66	35	26	—	—	14	67	2	9	—
Minas Gerais	441	101	—	—	84	100	39	—	—	—	100	5	12	—
Espírito Santo	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—
Rio de Janeiro	410	—	—	—	93	121	24	—	—	5	174	2	—	—
Distrito Federal	1 286	187	18	37	344	68	19	—	—	64	204	83	189	13
São Paulo	1 390	247	1	6	160	173	94	67	15	26	224	141	218	0
Paraná	304	60	26	—	83	37	19	—	—	6	25	19	29	—
Santa Catarina	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	8	—	—
Rio Grande do Sul	439	41	21	—	72	38	14	10	6	8	83	66	80	—
Goiás	24	—	—	—	—	—	—	—	—	3	21	—	—	—
No estrangeiro	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o ano em que foram conferidos os diplomas														
Até 1920	37	5	—	—	7	1	11	—	—	1	12	—	—	—
De 1921 a 1930	30	6	—	—	3	1	5	—	—	4	10	—	—	1
De 1931 a 1940	188	15	4	1	35	21	3	—	—	17	62	26	2	2
De 1941 a 1948	4 079	670	77	42	945	603	245	77	21	117	971	326	560	19
Sem declaração	8	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Segundo o sexo do diplomado														
Masculino	4 011	691	72	41	902	540	165	76	21	4	980	345	164	4
Feminino	931	12	9	2	88	86	99	1	—	135	69	7	405	18
Segundo a idade do diplomado														
Até 20 anos	5	—	—	—	1	1	—	—	—	3	—	—	—	—
De 21 a 25 anos	1 671	203	42	12	165	304	138	37	8	37	238	93	323	11
De 26 a 30 anos	2 157	355	30	28	632	218	72	37	10	30	461	140	138	6
De 31 a 35 anos	594	39	5	3	123	60	21	3	3	32	166	68	67	4
De 36 a 40 anos	263	19	3	—	30	29	7	—	—	23	94	29	20	—
De 41 a 50 anos	167	16	1	—	20	10	10	—	—	11	59	21	18	1
De mais de 50 anos	81	9	—	—	10	4	16	—	—	3	37	1	1	—
Sem declaração	4	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Segundo a nacionalidade do diplomado														
Brasileiros natos	4 717	655	71	35	946	611	258	76	21	127	1 035	822	539	21
Brasileiros naturalizados e estrangeiros	225	48	10	8	44	15	6	1	—	12	20	30	30	1

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

I — REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS

2. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL, DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 1948

ESPECIFICAÇÃO	DIPLOMAS REGISTRADOS DURANTE O ANO					
		Segundo a natureza				
	Total	Contadores	Guarda-livros e técnicos em contabilidade	Assistentes de administração	Atuários	Secretários e auxiliares de comércio
TOTAL	6 120	5 602	386	4	7	121
Segundo a localização do estabelecimento que conferiu o diploma						
Acre	2	—	2	—	—	—
Amazonas	38	27	11	—	—	—
Pará	92	62	30	—	—	—
Maranhão	49	49	—	—	—	—
Piauí	25	8	17	—	—	—
Ceará	136	128	8	—	—	—
Rio Grande do Norte	33	27	5	—	—	1
Paraíba	60	53	4	—	—	3
Pernambuco	126	113	10	—	—	3
Alagoas	27	27	—	—	—	—
Sergipe	32	32	—	—	—	—
Bahia	135	120	—	—	—	15
Minas Gerais	475	384	88	—	—	3
Espírito Santo	70	66	4	—	—	—
Rio de Janeiro	223	210	10	—	—	3
Distrito Federal	1 002	923	41	4	5	29
São Paulo	2 741	2 572	119	—	2	48
Paraná	258	252	6	—	—	—
Santa Catarina	64	61	3	—	—	—
Rio Grande do Sul	457	413	28	—	—	16
Mato Grosso	50	50	—	—	—	—
Goiás	24	24	—	—	—	—
Sem declaração	1	1	—	—	—	—
Segundo o ano em que foram conferidos os diplomas						
Até 1920	12	8	4	—	—	—
De 1921 a 1930	74	58	16	—	—	—
De 1931 a 1940	320	260	57	—	2	1
De 1941 a 1948	5 708	5 272	307	4	5	120
Sem declaração	6	4	2	—	—	—
Segundo a idade do diplomado						
Até 20 anos	944	804	66	1	—	73
De 21 a 25 anos	3 084	2 885	157	3	2	37
De 26 a 30 anos	1 294	1 204	78	—	4	8
De 31 a 35 anos	485	452	31	—	—	2
De 36 a 40 anos	181	157	23	—	—	1
De 41 a 50 anos	104	77	26	—	1	—
De mais de 50 anos	19	14	5	—	—	—
Sem declaração	9	9	—	—	—	—
Segundo a nacionalidade do diplomado						
[illegible]os natos	5 862	5 355	377	4	6	120
os naturalizados	204	193	9	—	1	1
iros	53	53	—	—	—	—
aração	1	1	—	—	—	—

o de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

I — REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS

3. INSCRIÇÕES NO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 1947/48

ESPECIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS INSCRITOS DURANTE O ANO									
	Médicos		Farmacêuticos		Dentistas		Enfermeiros		Parteiras	
	1947	1948	1947	1948	1947	1948	1947	1948	1947	1948
TOTAL	973	983	296	265	786	621	148	105	97	59
Segundo a localização do estabelecimento que conferiu o diploma										
Pará	8	17	1	1	4	3	—	—	1	1
Maranhão	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	12	12	29	15	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	62	59	13	—	26	30	—	—	—	1
Bahia	87	69	24	26	56	41	—	—	20	12
Minas Gerais	100	87	61	37	158	128	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	4	4	7	2	—	—	—	—
Rio de Janeiro	110	90	32	26	98	121	—	—	6	5
Distrito Federal	279	332	16	18	75	56	78	89	20	—
São Paulo	196	166	95	96	247	140	68	13	33	8
Paraná	53	84	9	20	31	51	—	3	9	18
Santa Catarina	—	3	—	—	—	—	—	—	—	6
Rio Grande do Sul	77	72	24	14	54	34	—	—	8	8
Mato Grosso	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
No estrangeiro	1	4	—	—	1	—	—	—	—	—
Sem declaração	—	—	4	—	—	—	2	—	—	—
Segundo o ano em que foram conferidos os diplomas										
Até 1919	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—
De 1920 a 1929	3	—	9	5	2	2	—	2	—	—
De 1930 a 1939	28	1	38	7	53	16	6	3	1	—
De 1940 a 1948	942	982	247	252	731	603	142	100	96	59
Segundo o sexo do diplomado										
Masculino	922	906	210	176	661	557	20	23	—	—
Feminino	51	77	86	89	125	64	128	82	97	59
Segundo a idade do diplomado										
Até 19 anos	—	7	—	—	—	—	2	1	—	—
De 20 a 24 anos	42	104	84	109	264	220	35	22	21	11
De 25 a 29 anos	641	636	98	89	289	246	44	34	28	9
De 30 a 34 anos	196	164	41	32	126	83	29	17	21	17
De 35 a 39 anos	45	30	20	9	47	50	12	18	12	10
De 40 a 44 anos	28	25	18	9	25	11	—	7	9	5
De 45 a 49 anos	10	8	12	2	17	4	—	4	5	4
De 50 a 54 anos	5	5	7	5	10	1	—	1	1	2
De 55 a 60 anos	5	2	4	6	5	3	—	1	—	1
De mais de 60 anos	1	2	1	4	1	3	—	—	—	—
Sem declaração	—	—	2	—	2	—	26	—	—	—
Segundo a nacionalidade do diplomado										
Brasileiros natos	896	942	277	261	721	617	143	104	88	52
Brasileiros naturalizados	77	6	19	—	65	—	5	1	9	—
Estrangeiros	—	35	—	4	—	4	—	—	—	7

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

I — REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS

4. INSCRIÇÕES DE PROFESSORES DOS CURSOS GINASIAL E COLEGIAL NA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 1948

a) Professôres inscritos, segundo as principais características

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSÔRES INSCRITOS DURANTE O ANO	
	Do curso ginasial	Do curso colegial
TOTAL	1 870	1 183
Segundo o sexo		
Masculino	872	891
Feminino	998	292
Segundo a idade		
Até 20 anos	5	—
De 21 a 25 anos	169	27
De 26 a 30 anos	276	103
De 31 a 35 anos	355	183
De 36 a 40 anos	211	136
De 41 a 45 anos	169	120
De 46 a 50 anos	114	94
De mais de 50 anos	184	182
Sem declaração	387	338

ESPECIFICAÇÃO	PROFESSÔRES INSCRITOS DURANTE O ANO	
	Do curso ginasial	Do curso colegial
Segundo a nacionalidade		
Brasileiros natos	1 692	1 039
Estrangeiros e brasileiros naturalizados	167	136
Sem declaração	11	8
Segundo o estado civil		
Solteiros	1 064	523
Casados	453	430
Viúvos	16	9
Sem declaração	337	221
Segundo os cursos que possuíam		
Secundário	882	562
Normal	288	60
Superior	178	291
Sem curso completo	44	7
Sem declaração	478	263

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

b) Certificados expedidos, segundo as disciplinas didáticas

ESPECIFICAÇÃO	CERTIFICADOS DE PROFESSOR EXPEDIDOS DURANTE O ANO	
	Do curso ginasial	Do curso colegial
Ciências naturais	396	—
Desenho	323	154
Economia doméstica	180	—
Espanhol	—	26
Filosofia	—	53
Física	—	130
Francês	313	174
Geografia	362	166
Grego	—	13
História	417	196
História natural	—	131
Inglês	151	156
Latim	179	154
Matemática	363	272
Português	414	238
Química	—	132
Trabalhos manuais	343	—
TOTAL	3 441	1 995

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Os dados dêste quadro são bem maiores que os constantes do quadro anterior, em virtude de ser facultada aos professôres a inscrição em mais de um curso ou disciplina de ensino.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMIPÚBLICAS — 31-XII-1946

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO, A ENTIDADE MANTENEDORA E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BIBLIOTECAS ARROLADAS										
	Total	Segundo a localização		Segundo a entidade mantenedora							
				Oficial			Particular				
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior	Federal	Estadual	Municipal	Educandários	Instituições culturais	Instituições religiosas	Associações de classe	Outras entidades
Norte											
Guaporé	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Acre	8	2	6	1	—	6	1	—	—	—	—
Amazonas	24	11	13	—	2	9	2	5	4	2	—
Rio Branco	3	3	—	1	—	—	—	—	2	—	—
Pará	20	7	13	—	3	7	4	3	2	—	1
Amapá	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste											
Maranhão	46	21	25	1	3	16	13	6	4	3	—
Piauí	40	12	28	—	2	23	9	—	—	5	1
Ceará	63	20	43	—	5	13	21	9	6	6	3
Rio Grande do Norte	47	16	31	1	3	10	17	8	5	3	—
Paraíba	53	9	44	—	1	24	8	12	3	3	2
Pernambuco	53	18	35	—	5	6	14	13	6	4	5
Alagoas	43	25	18	—	4	6	10	8	9	3	3
Leste											
Sergipe	19	9	10	1	1	4	3	4	1	2	(1) 3
Bahia	159	74	85	5	10	54	31	25	13	10	11
Minas Gerais	477	73	404	8	13	67	259	65	33	21	11
Espírito Santo	40	19	21	1	3	11	17	3	1	2	2
Rio de Janeiro	97	24	73	1	6	29	30	11	6	11	3
Distrito Federal	430	430	—	81	—	8	219	60	11	25	(2) 26
Sul											
São Paulo	551	133	418	3	40	78	225	103	35	33	34
Paraná	147	81	66	9	7	18	59	30	13	4	7
Santa Catarina	109	36	73	1	8	16	53	17	9	1	4
Rio Grande do Sul	294	91	203	12	13	33	88	95	24	20	9
Centro-Oeste											
Mato Grosso	26	9	17	—	3	3	10	4	4	—	2
Goiás	23	2	21	—	1	4	10	7	1	—	—
BRASIL	2 774	1 127	1 647	127	133	445	1 103	489	192	158	(3) 127

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes a 86 bibliotecas, cujo funcionamento não foi positivado, localizadas: 1 no Pará, 81 no Distrito Federal e 4 em São Paulo.

(1) Inclusive 1 sem declaração. — (2) Inclusive 2 sem declaração. — (3) Inclusive 3 sem declaração.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMIPÚBLICAS — 31-XII-1946

2. DISCRIMINAÇAO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE UTILIZAÇAO, O ACÊRVO DE VOLUMES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BIBLIOTECAS ARROLADAS									
	Número				Acêrvo de volumes					
	Total	Segundo a condição de utilização			Total		Bibliotecas públicas		Demais bibliotecas	
		Públicas	Semipúblicas	Sem declaração	Informantes	Volumes catalogados	Informantes	Volumes catalogados	Informantes	Volumes catalogados
Norte										
Guaporé	1	—	1	—	1	850	—	—	1	850
Acre	8	5	3	—	3	3 728	3	3 728	—	—
Amazonas	24	11	12	1	16	27 308	8	10 898	8	16 410
Rio Branco	3	2	1	—	3	4 744	2	1 481	1	3 263
Pará	20	11	5	4	10	14 032	7	12 544	3	1 488
Amapá	1	1	—	—	1	482	1	482	—	—
Nordeste										
Maranhão	46	24	22	—	35	46 105	16	18 582	19	27 523
Piauí	40	24	16	—	27	47 983	16	31 269	11	16 714
Ceará	63	28	35	—	51	136 510	23	101 794	28	34 746
Rio Grande do Norte	47	22	25	—	29	23 869	18	17 569	11	6 300
Paraíba	53	36	17	—	45	57 076	31	40 921	14	16 155
Pernambuco	53	20	33	—	46	150 033	16	49 745	30	100 288
Alagoas	43	11	30	2	30	50 031	10	21 753	20	28 278
Leste										
Sergipe	19	13	6	—	18	87 035	12	79 977	6	7 658
Bahia	159	70	89	—	138	359 801	57	158 558	81	201 243
Minas Gerais	477	111	359	7	422	700 054	95	168 293	327	622 361
Espírito Santo	40	16	24	—	36	80 261	13	36 658	23	43 603
Rio de Janeiro	97	35	62	—	89	239 050	33	139 709	56	99 341
Distrito Federal	430	49	378	3	254	3 056 186	39	2 322 787	215	733 399
Sul										
São Paulo	551	153	391	7	464	1 389 000	138	560 466	326	828 534
Paraná	147	32	115	—	132	153 191	28	26 236	104	126 955
Santa Catarina	109	27	82	—	104	146 047	26	45 891	78	100 156
Rio Grande do Sul	294	51	243	—	278	629 898	45	247 677	233	382 221
Centro-Oeste										
Mato Grosso	26	11	15	—	24	39 476	10	23 313	14	16 163
Goiás	23	11	12	—	20	27 385	9	15 957	11	11 428
BRASIL	2 774	774	1 976	24	2 276	7 561 365	656	4 136 288	1 620	3 425 077

Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

) quadro não consigna os dados referentes a 86 bibliotecas, cujo funcionamento não foi positivado, localizadas: 1 no Pará, 81 no Distrito o Paulo.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

III — MUSEUS — 1947

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO, A ENTIDADE MANTENEDORA, A NATUREZA, O NÚMERO DE VISITANTES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUSEUS ARROLADOS										
	Número em 31-XII									Visitantes	
	Total	Segundo a localização		Segundo a entidade mantenedora		Segundo a natureza				Museus informantes	Número de visitantes
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior	Oficial	Particular	Geral	Especial				
							Históricos	Científicos	Artísticos		
Norte											
Amazonas	2	2	—	1	1	—	1	1	—	1	408
Pará	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Nordeste											
Maranhão	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	400
Piauí	1	1	—	1	—	—	1	—	—	1	1 251
Ceará	4	2	2	1	3	2	2	—	—	4	4 332
Rio Grande do Norte	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Paraíba	2	1	1	1	1	1	—	—	1	2	469
Pernambuco	3	2	1	2	1	1	2	—	—	3	15 133
Alagoas	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	170
Leste											
Sergipe	2	1	1	1	1	1	1	—	—	1	305
Bahia	3	3	—	2	1	1	1	1	—	3	5 115
Minas Gerais	7	2	5	5	2	2	4	1	—	7	45 473
Espírito Santo	2	2	—	2	—	1	—	—	1	2	3 483
Rio de Janeiro	5	2	3	5	—	1	2	1	1	5	97 612
Distrito Federal	12	12	—	9	3	1	4	6	1	9	268 608
Sul											
São Paulo	19	8	11	12	7	3	5	9	2	16	515 439
Paraná	4	1	3	1	3	3	1	—	—	3	14 023
Santa Catarina	3	—	3	1	2	1	1	1	—	3	1 976
Rio Grande do Sul	8	2	6	5	3	5	1	2	—	7	22 709
Centro-Oeste											
Mato Grosso	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	2 100
Goiás	1	1	—	1	—	1	—	—	—	1	14 000
BRASIL	**83**	**47**	**36**	**51**	**32**	**28**	**26**	**23**	**6**	**71**	**1 013 006**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes a 15 museus, cujo funcionamento não foi positivado, localizados: 1 em Pernambuco, 1 em Alagoas, 1 em Minas Gerais, 6 no Rio de Janeiro, 2 no Distrito Federal, 3 em São Paulo e 1 no Rio Grande do Sul.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

IV — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 31-XII-1948

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE E OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	MONUMENTOS ARROLADOS											
	Total	Segundo a espécie										
		Hermas e bustos	Estátuas e grupos escultóricos	Obeliscos, colunas e marcos	Edifícios, casas e pavilhões	Igrejas e conventos	Fontes e chafarizes	Fortes, fortins e fortalezas	Ruínas	Outras	Sem declaração
Pôrto Velho	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Rio Branco	3	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Manaus	15	5	4	—	2	—	3	—	—	1	—
Boa Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	88	8	26	8	11	7	4	—	—	17	7
Macapá	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
São Luís	32	10	5	4	—	4	3	—	1	3	2
Teresina	7	5	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Fortaleza	24	13	6	2	1	—	—	1	—	1	—
Natal	16	4	2	4	—	2	1	1	—	2	—
João Pessoa	25	8	3	2	—	4	—	1	3	4	—
Recife (1)	68	7	7	5	4	10	4	2	1	16	3
Maceió (1)	16	5	7	2	—	1	1	—	—	—	—
Aracaju	12	5	4	1	—	—	2	—	—	—	—
Salvador	164	26	14	4	40	53	4	8	—	13	2
Belo Horizonte	72	24	28	4	2	3	8	—	—	2	1
Vitória	23	9	2	3	1	3	4	—	—	1	—
Niterói	63	14	6	10	3	10	1	3	1	8	1
Rio de Janeiro, DF (1)	277	77	64	10	38	30	33	5	—	12	8
São Paulo (1)	76	9	23	3	9	17	1	—	2	2	10
Curitiba (1)	40	5	17	4	1	—	2	—	—	15	2
Florianópolis	37	14	5	6	4	—	—	1	—	7	—
Pôrto Alegre	111	29	26	20	1	2	17	—	—	7	—
Cuiabá	9	—	1	2	1	3	1	—	—	1	—
Goiânia	6	2	1	1	—	—	1	—	—	1	—
TOTAL (2)	1 198	282	251	106	118	165	91	23	8	113	39

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.
(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

V — SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES — 1948

ESPECIFICAÇÃO	SECÇÕES ARTÍSTICAS					
	Desenho e artes gráficas	Pintura	Escultura	Arquitetura	Gravura	Artes aplicadas
Trabalhos expostos	182	604	98	1	21	56
Segundo o sexo do autor						
Masculino	121	453	76	1	18	36
Feminino	61	151	22	—	3	20
Segundo a nacionalidade do autor						
Brasileira	147	493	79	1	21	38
Estrangeira	35	111	19	—	—	18
Artistas expositores	95	334	63	1	9	29
Segundo o sexo						
Masculino	61	259	50	1	8	17
Feminino	34	75	13	—	1	12
Segundo a nacionalidade						
Brasileira	79	281	52	1	9	21
Estrangeira	16	53	11	—	—	8
Artistas premiados	29	55	19	1	—	11
Segundo o sexo						
Masculino	13	42	11	1	—	6
[illegible]	16	13	8	—	—	5
[illegible]nalidade						
[illegible]	27	50	14	1	—	8
[illegible]	2	5	5	—	—	3

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VI — DIVERSÕES PÚBLICAS

1. CASAS DE ESPETÁCULOS, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO, A NATUREZA, A LOTAÇÃO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 31-XII-1947

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CASAS DE ESPETÁCULOS								
	Número							Lotação	
	Total	Segundo a localização		Segundo a natureza (1)				Estabelecimentos informantes	Número de lugares
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior	Teatros	Cine-teatros	Cinemas	Outras		
Norte									
Guaporé	3	2	1	—	—	2	1	3	830
Acre	6	1	5	1	3	1	1	4	1 400
Amazonas	13	11	2	1	4	4	4	12	6 633
Rio Branco	2	2	—	—	—	1	1	2	654
Pará	28	15	13	1	14	13	—	25	12 090
Amapá	1	1	—	—	1	—	—	1	280
Nordeste									
Maranhão	20	9	11	—	7	5	8	14	7 836
Piauí	10	6	4	—	5	5	—	9	4 697
Ceará	58	17	41	1	23	15	19	52	19 666
Rio Grande do Norte	23	10	13	3	15	4	1	22	9 881
Paraíba	23	9	14	—	16	6	1	21	11 075
Pernambuco	99	34	65	1	64	29	5	77	39 973
Alagoas	32	11	21	1	18	7	6	29	10 124
Leste									
Sergipe	26	7	19	—	20	2	4	22	9 253
Bahia	79	16	63	2	46	18	13	72	35 474
Minas Gerais	374	34	340	4	245	70	55	333	142 062
Espírito Santo	24	8	16	—	13	6	5	22	10 588
Rio de Janeiro	142	14	128	1	87	44	10	132	63 376
Distrito Federal	125	125	—	10	70	41	4	112	108 959
Sul									
São Paulo	504	102	402	6	358	119	21	488	370 970
Paraná	79	14	65	—	52	24	3	65	34 293
Santa Catarina	75	12	63	2	40	14	19	73	31 649
Rio Grande do Sul	173	31	142	2	136	22	13	172	118 636
Centro-Oeste									
Mato Grosso	20	1	19	1	15	3	1	14	9 432
Goiás	30	4	26	—	18	11	1	29	11 729
BRASIL	**1 969**	**496**	**1 473**	**37**	**1 270**	**466**	**196**	**1 805**	**1 071 580**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes a 24 estabelecimentos, cuja existência não foi positivada, localizados: 1 no Piauí, 14 em Minas Gerais, 2 no Distrito Federal, 2 em São Paulo, 3 no Paraná, 1 no Rio Grande do Sul e 1 em Goiás.

(1) Na classificação, tomou-se por base a existência de instalações indispensáveis à realização de espetáculos teatrais ou cinematográficos, ainda que as mesmas não tivessem sido utilizadas durante o ano.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VI — DIVERSÕES PÚBLICAS

2. CASAS DE ESPETACULOS, SEGUNDO A LOTAÇÃO E O MOVIMENTO ANUAL DE ESPETÁCULOS — 1947

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	Total	Segundo a natureza das casas de espetáculos (1)			
		Teatros	Cine-teatros	Cinemas	Outras
CASAS DE ESPETÁCULOS ARROLADAS, SEGUNDO A LOTAÇÃO					
Até 500 lugares	1 064	10	637	293	124
De 501 a 1 000 lugares	468	13	351	91	13
De 1 001 a 1 500 lugares	176	4	147	24	1
De 1 501 a 2 000 lugares	62	2	48	12	—
De 2 001 a 2 500 lugares	19	1	15	3	—
De 2 501 a 3 000 lugares	10	—	9	1	—
De mais de 3 000 lugares	6	—	5	1	—
Sem declaração	164	7	58	41	58
TOTAL	**1 969**	**37**	**1 270**	**466**	**196**
MOVIMENTO ANUAL					
Concertos e recitais					
Informantes	81	16	32	1	32
Espetáculos	635	354	123	1	157
Espectadores	295 709	204 725	62 197	87	28 700
Óperas, operetas e revistas					
Informantes	60	10	35	—	15
Espetáculos	1 030	713	258	—	59
Espectadores	423 736	284 471	124 307	—	14 958
Dramas e comédias					
Informantes	305	25	163	4	113
Espetáculos	4 971	2 611	1 622	13	725
Espectadores	1 306 537	572 734	579 559	1 077	153 167
Cinematografia					
Informantes	1 516	3	1 086	389	38
Espetáculos	513 679	16	385 290	127 105	1 268
Espectadores	138 533 810	4 155	107 712 328	30 549 837	267 490
Outros gêneros					
Informantes	215	19	135	16	45
Espetáculos	2 815	840	707	48	1 220
Espectadores	914 689	494 997	297 239	19 780	102 673

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

(1) Na classificação, tomou-se por base a existência de instalações indispensáveis à realização de espetáculos teatrais ou cinematográficos ainda que as mesmas não tivessem sido utilizadas durante o ano.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VI — DIVERSÕES PÚBLICAS

3. ESPETÁCULOS E ESPECTADORES, SEGUNDO O GÊNERO DOS ESPETÁCULOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS INFORMANTES				ESPETÁCULOS				ESPECTADORES			
	Total	Segundo o gênero dos espetáculos			Total	Segundo o gênero			Total	Segundo o gênero dos espetáculos		
		Teatral	Cinematográfico	Outros		Teatral	Cinematográfico	Outros		Toatral	Cinematográfico	Outros
Norte												
Guaporé	6	3	3	—	547	13	534	—	96 920	3 900	93 020	—
Acre	4	1	3	—	448	1	447	—	72 751	243	72 508	—
Amazonas	11	5	6	—	4 932	13	4 919	—	863 350	8 126	855 224	—
Rio Branco	1	—	1	—	30	—	30	—	5 441	—	5 441	—
Pará	28	4	22	2	7 570	86	7 456	28	1 829 907	16 100	1 804 281	9 526
Amapá	3	1	1	1	328	2	318	8	18 389	353	17 503	533
Nordeste												
Maranhão	19	5	14	—	5 083	72	5 011	—	674 452	20 378	654 074	—
Piauí	9	—	9	—	3 306	—	3 306	—	403 008	—	403 008	—
Ceará	82	40	38	4	10 653	280	10 338	35	2 750 801	74 526	2 654 724	21 551
Rio Grande do Norte	35	11	19	5	4 275	84	4 150	41	714 108	25 094	673 544	15 470
Paraíba	24	3	19	2	6 637	12	6 619	6	963 855	2 430	960 770	655
Pernambuco	99	20	60	19	16 647	312	16 249	86	3 422 847	119 080	3 266 789	36 978
Alagoas	45	14	25	6	5 232	87	5 124	21	891 572	29 762	857 124	4 686
Leste												
Sergipe	36	11	21	4	5 067	106	4 945	16	577 852	32 984	542 405	2 463
Bahia	99	28	60	11	18 251	110	18 108	33	4 052 209	28 329	4 016 450	7 430
Minas Gerais	355	75	245	35	54 725	340	54 247	138	11 958 986	98 471	11 796 515	64 000
Espírito Santo	26	3	18	5	4 500	29	4 442	29	1 220 458	9 660	1 198 153	12 645
Rio de Janeiro	161	25	123	13	41 986	277	41 560	149	8 825 300	77 682	8 691 025	56 593
Distrito Federal	76	9	62	5	87 733	1 828	84 616	1 289	26 161 382	418 266	25 389 492	353 624
Sul												
São Paulo	607	80	466	61	170 802	1 479	168 773	550	58 202 840	482 450	57 515 170	205 220
Paraná	82	7	63	12	15 750	286	15 378	95	3 073 652	54 913	2 998 659	20 080
Santa Catarina	102	36	52	14	11 366	180	11 060	126	2 065 616	45 492	1 998 333	21 791
Rio Grande do Sul	220	57	149	14	39 570	1 016	38 396	158	10 651 939	465 736	10 106 436	79 767
Centro-Oeste												
Mato Grosso	23	4	18	1	4 188	12	4 170	6	1 084 943	3 987	1 079 519	1 437
Goiás	24	4	19	1	3 495	11	3 483	1	891 903	8 020	883 643	240
BRASIL	**2 177**	**446**	**1 516**	**215**	**523 130**	**6 636**	**513 679**	**2 815**	**141 474 481**	**2 025 982**	**138 533 810**	**914 689**

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VI — DIVERSÕES PÚBLICAS

4. PEÇAS TEATRAIS CENSURADAS PELO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, SEGUNDO O GÊNERO, A AUTORIA E O RESULTADO DA CENSURA — 1948

ESPECIFICAÇÃO	Peças teatrais censuradas	ESPECIFICAÇÃO	Peças teatrais censuradas
TOTAL	258	**Segundo a autoria**	
Segundo o gênero		Do autores nacionais	178
Comédias	157	Do autores estrangeiros	80
Dramas	56	**Segundo o resultado da censura**	
Operetas	18	Aprovadas sem restrição	185
Revistas	21	Aprovadas com restrição	28
Outros	6	Impróprias	44
		Interditadas	1

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

5. FILMES CENSURADOS PELO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, SEGUNDO O GÊNERO, OS PAÍSES PRODUTORES E O RESULTADO DA CENSURA — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	FILMES CENSURADOS					
	Número			Extensão (m)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
TOTAL	2 622	2 931	2 626	1 848 759	2 090 253	1 916 728
Segundo o gênero						
Dramas	579	677	602	1 320 451	1 493 940	1 365 902
Comédias	54	90	57	40 151	75 201	58 467
Seriados	17	24	21	106 005	144 345	137 308
Desenhos animados	153	86	101	30 654	14 429	19 882
Jornais e documentários	883	942	833	211 919	211 588	191 119
"Shorts"	375	385	401	104 970	98 197	104 022
Propaganda	29	60	45	2 532	11 362	4 095
"Traillers"	532	667	566	32 077	41 191	35 843
Segundo os países produtores						
Alemanha	—	12	17	—	15 459	23 403
Argentina	30	43	43	33 923	58 402	49 579
Áustria	6	11	2	5 749	12 906	1 980
Bélgica	—	1	—	—	330	—
Brasil	668	656	654	160 722	164 392	105 916
Canadá	7	2	4	2 492	570	1 037
Egito	2	1	12	5 580	2 600	31 265
Espanha	1	2	—	2 216	2 360	—
Estados Unidos	1 671	1 809	1 436	1 442 532	1 441 754	1 212 134
França	64	168	96	37 234	163 256	74 976
Holanda	1	—	—	537	—	—
Hungria	—	—	9	—	—	9 370
Inglaterra	84	80	135	39 172	46 091	57 360
Itália	15	52	109	16 777	61 508	140 795
Japão	15	—	30	23 808	—	43 395
México	19	60	63	29 842	78 983	89 890
Palestina	1	1	2	350	2 435	3 150
Polônia	—	—	3	—	—	1 400
Portugal	15	16	5	22 823	19 025	3 384
Rússia	20	17	—	22 308	20 182	—
Suécia	—	—	2	—	—	2 689
Suíça	3	—	2	2 094	—	2 600
Teheco-Eslováquia	—	—	2	—	—	2 405
Segundo o resultado da censura						
Aprovados sem restrição	2 368	2 658	2 300	1 226 607	1 416 416	1 148 369
Impróprios para menores até 10 anos	141	113	140	336 359	277 403	363 683
Impróprios para menores até 14 anos	79	116	113	209 560	273 231	283 082
Impróprios para menores até 18 anos	32	44	58	73 189	123 143	118 644
Interditados	2	—	6	3 044	—	2 950

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VII — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS — 31-XII-1948

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA, A FINALIDADE E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS ARROLADOS								
	Total	Segundo a entidade mantenedora		Segundo a finalidade					
				Pesquisas					Perícias fiscais ou legais
		Oficial	Particular	Biológicas	Biofísico-químicas	Geofísicas	Tecnológicas	Outras	
Norte									
Amazonas	3	3	—	1	1	—	—	—	1
Pará	4	4	—	2	1	—	—	—	1
Amapá	2	2	—	—	1	1	—	—	—
Nordeste									
Maranhão	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Piauí	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Ceará	3	3	—	2	—	—	—	—	1
Rio Grande do Norte	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Paraíba	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Pernambuco	4	4	—	1	1	—	1	—	1
Alagoas	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Leste									
Sergipe	2	2	—	1	—	—	—	—	1
Bahia	9	7	(1) 2	6	1	1	—	—	1
Minas Gerais	7	7	—	4	1	—	1	—	1
Espírito Santo	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Rio de Janeiro	3	3	—	1	—	—	—	—	2
Distrito Federal	30	28	2	10	4	3	4	5	4
Sul									
São Paulo	22	19	3	10	—	2	2	4	4
Paraná	4	4	—	2	—	—	—	1	1
Santa Catarina	3	3	—	1	—	—	—	—	2
Rio Grande do Sul	18	18	—	4	3	3	1	4	3
Centro-Oeste									
Mato Grosso	2	2	—	—	1	—	—	—	1
Goiás	2	2	—	—	1	—	—	—	1
BRASIL	130	123	7	45	21	10	9	14	31

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — Apesar do inquérito ter abrangido todos os municípios brasileiros, sòmente foi positivada a existência de instituições técnico-científicas em 26 dêles, ou sejam as 22 capitais dos Estados e as cidades de Ilhéus, Campos, Santos e Campinas, dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente.

(1) Mantidos por entidades paraestatais.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VIII — IMPRENSA PERIÓDICA — 31-XII-1947

1. PERIÓDICOS, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO, O GÊNERO E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PERIÓDICOS ARROLADOS							
	Total	Segundo a localização		Segundo o gênero				
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior	Jornais	Revistas	Boletins e folhetos	Almanaques e anuários	Outros e sem declaração
Norte								
Guaporé	2	2	—	2	—	—	—	—
Acre	3	2	1	3	—	—	—	—
Amazonas	21	20	1	9	5	7	—	—
Rio Branco	2	2	—	2	—	—	—	—
Pará	19	13	6	14	2	2	1	—
Amapá	2	2	—	1	1	—	—	—
Nordeste								
Maranhão	19	14	5	18	1	—	—	—
Piauí	14	10	4	11	2	—	1	—
Ceará	47	32	15	23	21	2	1	—
Rio Grande do Norte	14	12	2	9	5	—	—	—
Paraíba	13	8	5	10	2	1	—	—
Pernambuco	87	61	26	38	29	18	1	1
Alagoas	16	12	4	12	3	—	—	1
Leste								
Sergipe	13	10	3	11	1	1	—	—
Bahia	92	46	46	58	26	6	2	—
Minas Gerais	312	72	240	227	45	35	2	3
Espírito Santo	27	16	11	18	6	3	—	—
Rio de Janeiro	122	34	88	87	20	13	1	1
Distrito Federal	446	446	—	64	223	132	23	4
Sul								
São Paulo	589	254	335	340	132	104	10	3
Paraná	57	33	24	23	18	14	—	2
Santa Catarina	62	21	41	47	8	7	—	—
Rio Grande do Sul	189	87	102	88	36	55	7	3
Centro-Oeste								
Mato Grosso	26	11	15	20	4	2	—	—
Goiás	27	11	16	25	1	1	—	—
BRASIL	2 221	1 231	990	1 160	591	403	49	18

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O quadro não consigna os dados referentes a 102 periódicos, cuja circulação não foi positivada, localizados: 7 em Minas Gerais, 73 no Distrito Federal, 16 em São Paulo, 3 no Paraná, 2 no Rio Grande do Sul e 1 em Mato Grosso.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

VIII — IMPRENSA PERIÓDICA — 31-XII-1947

2. PERIÓDICOS, SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA, O PROCESSO DE IMPRESSÃO, A PERIODICIDADE, A TIRAGEM HABITUAL E O GÊNERO

ESPECIFICAÇÃO	PERIÓDICOS ARROLADOS					
	Total	Segundo o gênero				
		Jornais	Revistas	Boletins e folhetos	Almanaques e anuários	Outros e sem declaração
TOTAL	**2 221**	**1 160**	**591**	**403**	**49**	**18**
Segundo a entidade mantenedora						
Oficiais	172	50	51	63	8	—
Emprêsas jornalísticas e sociedades comerciais	1 285	815	335	89	31	15
Sociedades civis	327	58	88	176	5	—
Sociedades religiosas	187	81	39	64	3	—
Educandários e agremiações escolares	240	155	76	8	1	—
Sem declaração	10	1	2	3	1	3
Segundo o processo de impressão						
Impressos						
Em oficinas próprias	842	710	89	34	9	—
Em oficinas alheias	1 271	427	493	299	38	14
Mimeografados	71	8	1	62	—	—
Sem declaração	37	15	8	8	2	4
Segundo a periodicidade						
Diários	236	221	—	15	—	—
Bissemanais e trissemanais	78	73	1	4	—	—
Semanais	597	536	25	36	—	—
Quinzenais	115	81	19	15	—	—
Mensais	630	163	282	184	—	1
Bimestrais e trimestrais	255	35	139	80	—	1
Semestrais	47	7	23	15	—	2
Anuais	151	7	63	23	48	10
Outras	65	24	23	18	—	—
Sem declaração	47	13	16	13	1	4
Segundo a tiragem habitual de exemplares						
Até 1 000	1 127	695	218	204	9	1
De 1 001 a 5 000	757	333	259	139	19	7
De 5 001 a 10 000	104	36	45	21	1	1
De 10 001 a 50 000	132	58	40	24	5	5
De 50 001 a 100 000	25	13	7	1	4	—
De 100 001 a 200 000	7	1	3	1	2	—
De mais de 200 000	10	1	1	1	7	—
Sem declaração	59	23	18	12	2	4

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

IX — RADIODIFUSÃO

1. ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS — 31-XII-1947

ESPECIFICAÇÃO	Número de estações	ESPECIFICAÇÃO	Número de estações
TOTAL	178	**Segundo o ano de inauguração**	
Segundo as Unidades da Federação		Até 1925	10
Acre	1	De 1926 a 1930	6
Amazonas	1	De 1931 a 1935	28
Pará	1	De 1936 a 1940	30
Amapá	1	De 1941 a 1945	36
Maranhão	2	De 1946 a 1947	68
Piauí	1	**Segundo a potência máxima da antena (W)**	
Ceará	1	Até 100	64
Rio Grande do Norte	1	De 101 a 500	49
Paraíba	1	De 501 a 1 000	19
Pernambuco	1	De 1 001 a 5 000	22
Sergipe	2	De 5 001 a 10 000	9
Bahia	29	De 10 001 a 25 000	9
Minas Gerais	2	De 50 000	3
Espírito Santo	8	Sem declaração	3
Rio de Janeiro	13		
Distrito Federal	66	**Segundo o tipo das faixas de irradiação**	
São Paulo	11	Exclusivamente médias	168
Paraná	8	Exclusivamente intermediárias	2
Santa Catarina	21	Médias e intermediárias	2
Rio Grande do Sul	3	Médias e curtas	6
Mato Grosso	3		
Goiás			

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS — 1946/47

ESPECIFICAÇÃO	HORAS DE IRRADIAÇÃO			
	Números absolutos		Percentagens	
	1946	1947	1946	1947
Música	221 055	261 746	57,2	57,8
De classe	45 665	39 842	11,8	8,8
Ligeira e popular	175 390	221 904	45,4	49,0
Programas falados	88 081	89 610	22,8	19,8
Representações teatrais	14 707	16 006	3,8	3,5
Programas infanto-juvenis	(1) ...	3 613	...	0,8
Programas humorísticos	5 579	4 579	1,4	1,0
Programas de ginástica	(1) ...	1 344	...	0,3
Programas femininos	(1) ...	3 722	...	0,8
Programas instrutivos ou de divulgação	(1) ...	6 360	...	1,4
Cursos, conferências e palestras	5 900	12 311	1,5	2,7
Comentários e transmissões esportivas	13 722	14 094	3,6	3,2
Comentários e notícias jornalísticas	16 042	16 605	4,2	3,7
Outros assuntos	32 131	10 976	8,3	2,4
Propaganda comercial	77 265	101 647	20,0	22,4
TOTAL	386 401	453 003	100,0	100,0

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

O quadro consigna informações relativas à irradiação de 98 das 136 e de 128 das 178 emissoras que funcionaram, respectivamente, em 1946

los em "outros assuntos".

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

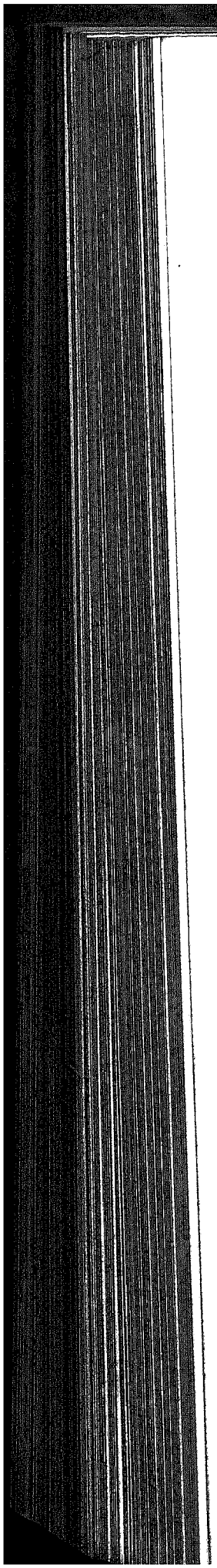
X — CASAS DE HOSPEDAGEM — 31-XII-1946

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO VÁRIOS ASPECTOS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CASAS DE HOSPEDAGEM ARROLADAS												
	Número							Aposentos para hóspedes					
	Total	Segundo a localização		Segundo a natureza				Quartos			Apartamentos		
								Estabelecimentos informantes	Número		Estabelecimentos informantes	Número	
		Nos Municípios das Capitais	Nos Municípios do Interior	Hotéis	Pensões	Outras	Sem declaração		Total	Dos quais, com água corrente		Total	Dos quais, com banheiro privativo
Norte													
Guaporé	10	8	2	3	7	—	—	10	75	—	10	1	1
Acre	5	2	3	2	3	—	—	4	40	—	4	—	—
Amazonas	20	9	11	2	13	5	—	13	202	14	15	6	—
Rio Branco	2	2	—	—	1	1	—	2	16	—	2	—	—
Pará	68	19	49	23	44	1	—	43	250	28	43	—	—
Amapá	3	3	—	1	2	—	—	3	20	16	3	2	2
Nordeste													
Maranhão	75	19	56	9	64	2	—	75	524	36	75	35	35
Piauí	111	34	77	18	93	—	—	109	863	24	111	4	4
Ceará	273	24	249	96	177	—	—	270	2 229	195	270	46	33
Rio Grande do Norte	126	27	99	48	66	12	—	123	1 107	104	123	17	17
Paraíba	160	17	143	94	63	3	—	158	1 543	166	158	23	23
Pernambuco	317	59	258	205	104	8	—	314	3 590	608	314	56	47
Alagoas	114	22	92	90	23	1	—	112	1 114	47	111	—	—
Leste													
Sergipe	93	12	81	21	72	—	—	86	622	115	87	15	15
Bahia	737	52	685	81	643	13	—	727	5 884	558	728	30	24
Minas Gerais	1 904	211	1 693	749	1 146	9	—	1 840	23 041	11 089	1 881	1 721	1 711
Espírito Santo	183	40	143	78	94	11	—	176	2 035	540	181	28	28
Rio de Janeiro	397	31	366	262	130	4	1	397	6 182	3 938	397	1 223	1 174
Distrito Federal	365	365	—	135	214	15	1	360	8 399	5 949	361	1 864	1 856
Sul													
São Paulo	2 346	335	2 011	1 078	1 228	14	26	2 281	32 074	12 811	2 285	2 209	2 194
Paraná	489	64	425	240	240	5	4	450	6 916	682	450	72	67
Iguaçu	47	10	37	34	12	—	1	40	549	35	40	7	6
Santa Catarina	395	35	360	250	126	17	2	390	5 036	811	390	24	23
Rio Grande do Sul	1 269	166	1 103	725	490	44	10	1 257	19 898	6 389	1 257	340	292
Centro-Oeste													
Ponta Porã	36	15	21	9	27	—	—	36	300	12	36	—	—
Mato Grosso	120	13	107	39	80	1	—	110	1 209	298	118	12	10
Goiás	287	38	249	72	215	—	—	278	2 739	280	278	8	6
BRASIL	9 952	1 632	8 320	4 364	5 377	166	45	9 664	126 457	44 745	9 728	7 743	7 566

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA — 1907/48

ANOS	RECEITA ARRECADADA				DESPESA REALIZADA			
	Total	União	Estados e Distrito Federal	Municípios	Total	União	Estados e Distrito Federal	Municípios
	Cr$ 1 000							
1907	814 251	536 000	206 053	71 538	821 043	522 211	225 290	73 542
1908	737 302	441 259	196 787	99 346	838 417	511 013	231 662	95 742
1909	790 819	440 898	243 420	97 501	808 024	518 288	252 848	97 788
1910	882 189	524 819	244 752	112 618	1 005 324	623 530	278 010	103 178
1911	911 130	503 549	239 892	107 008	1 053 474	681 013	265 509	105 992
1912	1 017 530	615 301	286 056	116 092	1 204 343	789 241	307 473	107 629
1913	1 017 442	654 391	270 090	92 961	1 201 157	762 945	338 278	99 934
1914	758 688	423 252	239 072	95 404	1 171 908	766 701	305 003	99 304
1915	787 870	404 278	284 008	99 590	1 090 402	688 522	295 251	106 629
1916	879 030	477 897	299 843	101 290	1 097 527	686 558	305 448	105 521
1917	962 030	537 441	319 097	106 392	1 237 183	801 447	328 687	107 049
1918	1 056 889	618 830	326 490	111 569	1 337 970	807 162	358 105	112 643
1919	1 142 790	625 003	396 994	120 103	1 485 192	931 579	401 909	151 704
1920	1 548 168	922 259	489 923	135 986	1 872 992	1 226 735	505 041	139 416
1921	1 537 969	891 001	497 799	149 169	1 883 065	1 189 300	530 700	162 999
1922	1 668 123	972 179	534 738	161 206	2 217 834	1 428 261	613 513	176 060
1923	2 164 110	1 258 132	713 765	192 213	2 589 719	1 509 144	800 441	220 134
1924	2 669 409	1 588 440	864 920	216 109	2 746 448	1 620 822	882 879	233 747
1925	3 070 780	1 741 834	1 008 408	269 538	3 153 361	1 760 225	1 116 123	277 013
1926	2 976 468	1 047 880	1 032 538	296 041	3 443 595	1 867 750	1 273 391	302 454
1927	3 544 177	2 030 596	1 170 273	334 398	3 843 901	2 025 959	1 460 558	357 384
1928	3 870 682	2 216 513	1 270 070	383 199	4 279 291	2 350 107	1 507 025	421 559
1929	4 066 603	2 201 240	1 441 032	424 415	4 667 732	2 422 393	1 782 316	463 023
1930	3 276 161	1 077 952	1 211 825	386 384	4 043 499	2 510 544	1 716 780	416 175
1931	3 503 140	1 752 085	1 337 523	412 952	4 160 382	2 046 020	1 704 480	409 282
1932	3 471 710	1 750 790	1 324 392	396 528	4 843 016	2 859 008	1 579 301	404 947
1933	3 830 203	2 078 476	1 341 367	410 360	4 308 494	2 301 813	1 433 774	432 907
1934	4 454 023	2 519 530	1 497 859	437 234	5 308 400	3 050 188	1 826 746	431 466
1935	5 053 059	2 722 093	1 880 646	450 020	5 324 626	2 872 001	2 014 985	437 640
1936	5 830 059	3 127 460	2 101 051	607 548	5 970 496	3 226 081	2 139 019	605 396
1937	6 270 029	3 402 476	2 135 401	672 752	7 151 398	4 143 959	2 334 887	672 552
1938	6 870 387	3 879 769	2 239 059	751 559	7 952 901	4 735 434	2 471 060	745 867
1939	(1) 7 808 803	4 352 899	2 595 844	(1) 860 210	(1) 8 549 816	4 850 338	2 787 282	(1) 912 196
1940	8 209 392	4 044 813	2 718 021	936 558	9 153 482	5 188 980	3 042 749	921 747
1941	8 950 948	4 765 084	3 189 545	1 002 319	9 713 255	5 438 380	3 292 633	982 233
1942	9 650 010	4 987 728	3 665 965	1 002 917	11 171 969	6 343 200	3 725 969	1 102 794
1943	11 819 004	6 010 972	4 044 640	1 103 392	11 984 315	6 512 335	4 348 419	1 123 561
1944	15 373 959	8 311 049	5 765 888	1 297 922	15 225 097	8 399 194	5 491 308	1 335 225
1945	17 071 803	9 845 154	6 379 040	1 446 799	19 483 658	10 830 323	7 042 254	1 601 481
1946	21 548 410	11 569 570	8 255 901	1 722 933	24 585 082	14 202 544	8 576 011	1 806 527
1947	25 057 022	13 853 467	8 967 814	2 236 341	26 150 941	13 303 220	10 416 218	2 347 404
1948	(2) 29 080 804	15 098 971	11 188 238	(3) 2 793 595	(2) 30 960 804	15 695 591	12 376 539	(3) 2 888 674

FONTES — "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano V, Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTAS — I. Os dados relativos à União, no período 1939/46, incluem os "Planos Especiais", enumerados nos quadros às páginas 555 e 558. — II. Os dados relativos ao período 1943/47 retificam os apresentados no "Apuário" anterior.

(1) Os dados referentes aos municípios do Pará foram estimados. — (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Dados estimados.

2. ORÇAMENTO E BALANÇO — 1940/48

a) Números absolutos

ANOS	RECEITA			DESPESA			Saldo ou "deficit" do balanço
	Prevista	Arrecadada	Diferença entre as receitas arrecadada e prevista	Fixada	Realizada	Diferença entre as despesas realizada e fixada	
	Cr$ 1 000						
UNIÃO (1)							
1940	4 809 417	4 044 813 —	164 604	5 019 578	5 188 980 +	169 408 —	544 173
1941	4 724 540	4 765 084 +	40 538	5 461 833	5 438 380 —	23 444 —	673 305
1942	4 988 756	4 987 728 —	1 028	5 626 077	6 343 200 +	717 120 —	1 355 478
1943	5 377 673	6 010 972 +	633 299	5 870 161	6 512 335 +	642 174 —	501 363
1944	7 430 233	8 311 049 +	880 816	7 403 532	8 399 104 +	995 632 —	88 115
1945	9 232 899	9 845 154 +	612 755	9 205 298	10 830 323 +	1 634 025 —	994 169
1946	11 010 148	11 569 570 +	559 428	9 281 790	14 202 544 +	4 920 754 —	2 632 958
1947	12 003 050	13 853 467 +	1 849 817	11 990 124	13 303 229 +	1 403 105 +	460 238
1948	14 597 320	15 098 971 +	1 101 051	14 596 041	15 695 591 +	1 099 550 +	3 380

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

2. ORÇAMENTO E BALANÇO — 1940/48

a) Números absolutos

ANOS	RECEITA			DESPESA			Saldo ou "deficit" do balanço
	Prevista	Arrecadada	Diferença entre as receitas arrecadada e prevista	Fixada	Realizada	Diferença entre as despesas realizada e fixada	
	Cr$ 1 000						
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL							
1940	2 795 565	2 718 021	— 77 544	2 830 115	3 042 740	+ 212 634	— 324 728
1941	3 274 043	3 189 545	— 84 498	3 300 023	3 202 033	— 76 990	— 103 088
1942	3 273 338	3 605 965	+ 332 627	3 300 230	3 725 969	+ 425 739	— 120 004
1943	3 550 100	4 044 040	+ 1 004 450	3 565 582	4 348 419	+ 782 837	+ 206 221
1944	4 218 333	5 705 888	+ 1 547 555	4 273 771	5 491 308	+ 1 217 537	+ 274 580
1945	5 408 703	6 379 040	+ 881 147	5 529 203	7 042 254	+ 1 513 051	— 602 314
1946	6 474 527	8 255 901	+ 1 781 374	6 530 502	8 570 011	+ 2 045 509	— 320 110
1947	8 800 908	8 907 814	+ 100 906	8 901 020	10 410 218	+ 1 454 298	— 1 448 404
1948	11 047 040	11 188 238	+ 141 189	12 403 858	12 370 539	— 87 319	— 1 188 301
MUNICÍPIOS							
1940	805 805	930 558	+ 70 693	875 841	921 747	+ 45 906	+ 14 811
1941	912 010	1 002 319	+ 89 709	910 025	982 233	+ 95 608	+ 20 086
1942	974 227	1 062 917	+ 88 690	977 044	1 102 794	+ 125 750	— 30 877
1943	997 475	1 163 392	+ 165 917	998 702	1 123 561	+ 124 859	+ 39 831
1944	1 098 268	1 207 022	+ 108 754	1 096 993	1 335 225	+ 238 232	— 38 203
1945	1 270 014	1 440 799	+ 170 785	1 277 877	1 601 481	+ 323 604	— 154 682
1946	1 400 072	1 722 033	+ 250 861	1 470 036	1 806 527	+ 336 491	— 83 504
1947	1 782 385	2 236 341	+ 453 956	1 788 835	2 347 494	+ 558 659	— 111 153
1948	(2) 2 312 170	(3) 2 793 595	+ 481 419	(2) 2 273 933	(3) 2 888 074	+ 614 741	— 95 079
TOTAL							
1940	8 470 847	8 299 392	— 171 455	8 726 534	9 163 482	+ 427 948	— 854 090
1941	8 911 199	8 956 948	+ 45 749	9 748 081	9 713 255	— 34 828	— 766 307
1942	9 238 321	9 658 610	+ 420 289	9 903 351	11 171 969	+ 1 268 618	— 1 515 359
1943	9 925 336	11 819 004	+ 1 893 668	10 434 445	11 984 315	+ 1 549 870	— 165 311
1944	12 748 634	15 373 959	+ 2 627 125	12 774 296	15 225 697	+ 2 451 401	+ 148 262
1945	16 001 208	17 871 893	+ 1 870 687	16 012 376	19 483 058	+ 3 470 680	— 1 611 165
1946	18 950 747	21 548 410	+ 2 597 663	17 282 328	24 585 082	+ 7 302 754	— 3 036 672
1947	22 586 943	25 057 622	+ 2 470 679	22 740 879	26 156 941	+ 3 416 062	— 1 099 319
1948 (2)	27 956 545	29 680 804	+ 1 724 259	29 333 832	30 960 604	+ 1 626 972	— 1 280 000

FONTES — Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados relativos ao período 1943/47 retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Inclusive os "Planos Especiais", enumerados nos quadros às páginas 555 e 558. — (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Dados estimados.

b) Números relativos

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES (1939=100)								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
RECEITA ARRECADADA									
União	107	109	115	138	191	226	266	318	361
Estados e Distrito Federal	105	123	139	179	222	246	318	345	431
Municípios	109	117	124	135	151	168	200	260	325
TOTAL	106	115	124	151	197	226	276	321	380
DESPESA REALIZADA									
União	107	112	131	134	173	223	293	276	324
Estados e Distrito Federal	109	118	134	156	197	253	308	374	444
Municípios	101	108	121	123	140	176	198	257	317
TOTAL	107	114	131	140	178	228	288	306	362

FONTES — Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

3. ORÇAMENTOS PARA 1949

a) União

ESPECIFICAÇÃO	DADOS	
	Cr$ 1 000	%
RECEITA PREVISTA		
TOTAL	**18 228 650**	**100,00**
Segundo a natureza		
Renda ordinária	17 476 422	95,87
Renda tributária	14 660 424	80,43
Impôsto de importação e afins	2 385 670	13,09
Impôsto de consumo	6 359 000	34,89
Impôsto de renda (1)	4 329 000	23,75
Impôsto do sêlo e afins	1 584 040	8,69
Nos Territórios	2 714	0,01
Renda patrimonial	259 450	1,42
Renda industrial	922 727	5,06
Diversas rendas	1 633 821	8,96
Renda extraordinária	752 228	4,13
DESPESA FIXADA		
TOTAL	**19 370 016**	**100,00**
Segundo as verbas		
Pessoal	6 541 625	33,77
Material	1 965 968	10,15
Serviços e encargos	6 304 534	32,55
Obras e equipamentos (2)	3 293 763	17,01
Dívida pública	1 261 953	6,51
Eventuais	2 173	0,01

ESPECIFICAÇÃO	DADOS	
	Cr$ 1 000	%
DESPESA FIXADA (conclusão)		
Segundo os órgãos da administração		
Congresso Nacional	94 829	0,49
Poder Judiciário	157 086	0,81
Tribunal de Contas	6 881	0,03
Presidência da República (3)	1 305 338	6,74
Órgãos diretamente subordinados à Presidência da República	211 295	1,09
Ministérios		
Aeronáutica	1 480 840	7,65
Agricultura	1 064 486	5,50
Educação e Saúde	2 179 806	11,25
Fazenda (4)	3 429 083	17,70
Guerra	2 827 456	14,60
Justiça e Negócios Interiores	980 070	5,06
Marinha	1 428 137	7,37
Relações Exteriores	154 380	0,80
Trabalho, Indústria e Comércio	731 229	3,77
Viação e Obras Públicas	3 319 100	17,14

FONTE — Lei n.º 537, de 14 de dezembro de 1948.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza. — (2) Inclusive aquisição de imóveis. — (3) Inclusive 1 300 000 milhares de cruzeiros relativos a "obras, equipamentos e aquisição de imóveis". — (4) Inclusive "Dívida pública".

b) Estados e Distrito Federal

α) Receita prevista, segundo a natureza e as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1 000)								
	Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
		Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
			Total	Impostos	Taxas				
Norte									
Amazonas	61 749	57 499	55 738	36 772	18 966	21	1 740	—	4 250
Pará	108 605	96 165	85 440	78 300	7 140	6 105	3 820	800	12 440
Nordeste									
Maranhão	70 000	67 150	63 593	61 353	2 240	—	3 557	—	2 850
Piauí	47 000	46 135	40 480	39 241	1 239	4 050	1 605	—	865
Ceará	140 485	135 470	132 380	130 160	2 220	120	2 970	—	5 015
Rio Grande do Norte	69 771	64 855	60 910	56 770	4 140	245	3 700	—	4 916
Paraíba	117 466	114 136	104 016	101 166	2 850	120	10 000	—	3 330
Pernambuco	343 254	322 680	310 530	299 000	11 530	1 670	10 480	—	20 574
Alagoas	84 853	77 751	76 401	66 591	9 810	450	900	—	7 102

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

3. ORÇAMENTOS PARA 1949

b) Estados e Distrito Federal

α) Receita prevista, segundo a natureza e as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1 000)								
	Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
		Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
			Total	Impostos	Taxas				
Leste									
Sergipe	60 000	58 242	52 000	45 470	6 530	70	6 172	—	1 758
Bahia	560 675	537 147	450 850	408 150	42 700	1 700	60 547	24 050	23 528
Minas Gerais	1 393 793	1 305 628	975 500	716 000	259 500	19 070	192 200	118 858	88 165
Espírito Santo	153 869	150 269	135 257	87 150	48 107	1 450	13 562	—	3 600
Rio de Janeiro	437 621	421 773	414 890	408 106	6 784	563	6 320	—	15 848
Distrito Federal	2 347 390	2 184 490	2 030 150	1 906 000	124 150	30 280	118 000	6 060	162 900
Sul									
São Paulo	5 331 320	5 067 220	3 978 402	3 827 100	151 302	14 576	1 074 042	200	264 100
Paraná	415 911	398 420	375 901	351 801	24 100	3 804	18 715	—	17 491
Santa Catarina	178 068	173 743	167 648	164 000	3 648	315	5 780	—	4 325
Rio Grande do Sul	1 762 787	1 704 687	1 152 250	1 065 000	87 250	7 150	503 287	42 000	58 100
Centro-Oeste									
Mato Grosso	53 842	46 488	43 750	34 950	8 800	1 240	1 468	30	7 354
Goiás	81 841	69 760	66 890	46 100	20 790	650	2 220	—	12 081
BRASIL	**13 820 300**	**13 099 708**	**10 772 976**	**9 929 180**	**843 796**	**93 649**	**2 041 085**	**191 998**	**720 592**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

β) Despesa fixada, segundo os serviços e as Unidades da Federação

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA FIXADA (Cr$ 1 000)										
	Total	Segundo os serviços									
		Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Norte											
Amazonas	76 581	9 307	4 235	11 702	9 806	8 044	1 542	8 748	3 504	3 087	15 856
Pará	111 166	11 921	4 884	18 579	23 887	16 044	4 091	6 563	5 585	2 311	17 301
Nordeste											
Maranhão	70 000	10 720	7 007	9 506	11 008	10 260	2 300	1 333	1 171	7 467	8 028
Piauí	47 039	7 918	4 177	8 533	9 679	6 087	2 060	1 728	975	2 651	3 831
Ceará	151 023	30 162	10 000	24 443	28 510	14 502	6 084	4 569	780	18 206	9 567
Rio Grande do Norte	60 302	8 010	7 420	13 242	13 135	5 758	3 117	4 387	926	5 610	7 457
Paraíba	121 466	19 412	9 429	19 497	22 360	11 797	6 044	13 259	420	12 058	6 590
Pernambuco	403 634	32 758	16 272	68 589	57 484	61 076	55 316	36 360	7 722	28 734	38 714
Alagoas	84 853	11 760	5 606	11 989	14 396	9 055	—	1 010	2 803	16 621	11 613
Leste											
Sergipe	50 924	6 266	5 530	7 802	9 048	4 891	2 107	12 418	378	3 133	7 451
Bahia	560 675	95 920	27 973	53 330	98 853	41 952	22 772	67 416	27 235	23 446	101 778
Minas Gerais	1 567 555	133 662	64 271	171 221	238 899	105 088	136 602	266 056	127 122	156 325	167 409
Espírito Santo	166 741	19 345	9 576	17 811	32 328	12 193	7 282	19 327	12 286	20 335	16 278
Rio de Janeiro	446 801	74 711	36 521	40 067	80 854	44 566	14 363	25 230	37 804	64 745	21 040
Distrito Federal	2 307 067	1 318 115	27 357	20 966	125 763	145 710	98 059	98 880	131 911	238 152	132 154
Sul											
São Paulo	5 326 579	331 527	188 058	565 403	786 162	596 502	359 988	854 210	476 426	543 813	623 930
Paraná	415 011	41 109	18 840	45 540	83 025	20 204	20 840	66 209	10 343	94 888	14 073
Santa Catarina	178 068	17 583	8 101	19 014	43 258	14 047	5 626	5 178	7 205	38 427	19 019
Rio Grande do Sul	1 793 826	50 585	41 372	166 500	184 275	92 244	86 524	485 705	98 218	180 483	407 830
Centro-Oeste											
Mato Grosso	57 322	8 727	5 173	8 263	12 382	4 848	1 379	650	3 765	4 353	7 782
Goiás	100 472	16 506	7 752	14 170	19 382	6 877	10 080	3 915	1 639	13 563	6 588
BRASIL	**14 116 665**	**2 256 744**	**511 354**	**1 317 157**	**1 911 394**	**1 234 595**	**820 356**	**1 983 340**	**957 918**	**1 478 416**	**1 645 389**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

4. RESUMO DA RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939 e 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)			
	Total	União	Estados	Municípios
1939				
Norte				
Acre	(1) 1 896	(1) ...	—	1 896
Amazonas	41 738	13 330	20 047	8 361
Pará	(2) 95 833	38 834	34 355	(2) 22 644
Nordeste				
Maranhão	48 442	15 156	23 845	9 441
Piauí	34 004	6 597	20 328	7 079
Ceará	91 302	39 004	36 159	16 139
Rio Grande do Norte	37 774	10 227	20 709	6 838
Paraíba	67 366	15 250	41 491	10 625
Pernambuco	256 800	110 889	108 475	37 436
Alagoas	38 020	12 279	18 717	7 024
Leste				
Sergipe	31 271	8 783	16 823	5 665
Bahia	239 481	80 783	106 844	51 854
Minas Gerais	514 676	93 932	312 201	108 543
Espírito Santo	59 458	8 583	41 290	9 585
Rio de Janeiro	204 317	79 605	73 764	50 948
Distrito Federal	(3) 2 637 997	(3) 2 233 854	404 143	—
Sul				
São Paulo	2 411 544	1 249 943	843 231	318 370
Paraná	131 152	41 694	68 878	20 580
Santa Catarina	92 386	33 222	41 408	17 756
Rio Grande do Sul	663 823	202 656	328 066	133 101
Centro-Oeste				
Mato Grosso	33 108	8 140	17 505	7 463
Goiás	30 471	4 044	17 565	8 862
BRASIL	**(4) 7 808 863**	**(4) 4 352 809**	**2 595 844**	**(5) 860 210**
1948 (2)				
Norte				
Guaporé	(1) 4 956	(1) ...	—	4 956
Acre	(1) 4 292	(1) ...	—	4 292
Amazonas	129 476	49 851	63 410	16 215
Rio Branco	(1) 2 067	(1) ...	—	2 067
Pará	260 962	103 628	91 431	65 903
Amapá	(6) 1 321	(6) ...	—	1 321
Nordeste				
Maranhão	148 168	44 349	82 726	21 093
Piauí	83 274	22 050	44 248	16 976
Ceará	298 108	141 129	105 646	51 333
Rio Grande do Norte	135 492	47 860	67 944	19 688
Paraíba	208 004	56 383	121 011	30 610
Pernambuco	978 991	486 134	368 992	123 865
Alagoas	181 191	63 754	91 668	25 769

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

4. RESUMO DA RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939 e 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)			
	Total	União	Estados	Municípios
1948 (2) (conclusão)				
Leste				
Sergipe	121 585	41 472	63 675	16 438
Bahia	1 037 334	329 296	595 077	112 961
Minas Gerais	1 997 215	558 718	1 084 312	354 185
Espírito Santo	214 508	38 949	142 235	33 324
Rio de Janeiro	858 280	335 206	390 421	132 653
Distrito Federal	8 180 586	6 399 492	1 781 094	—
Sul				
São Paulo	10 337 028	5 346 169	3 818 852	1 172 007
Paraná	681 349	232 290	355 898	93 161
Santa Catarina	396 816	170 334	171 232	55 250
Rio Grando do Sul	2 983 549	951 894	1 635 691	395 964
Centro-Oeste				
Mato Grosso	88 209	27 591	44 154	16 464
Goiás	120 688	25 067	68 251	27 100
BRASIL	(4) 29 680 804	(4) 15 698 971	11 188 238	2 793 595

FONTES — Contadoria Geral da República, "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano V e Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(1) A receita federal está incorporada à arrecadada no Estado do Amazonas. — (2) A receita municipal foi estimada. — (3) Inclusive a receita arrecadada para os "Planos Especiais", enumerada no quadro à página 555. — (4) Com as imperfeições mencionadas e inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque. — (5) Com a imperfeição mencionada. — (6) A receita federal está incorporada à arrecadada no Estado do Pará.

5. RESUMO DA RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA — 1939/48

ANOS	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA				
	União	Estados e Distrito Federal	Municípios (1)	Em geral	
				Total	"Per capita" (2)
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)					
1939	2 655 010	1 835 714	(3) 570 000	(4) 5 000 724	120
1940	2 725 018	1 048 572	600 158	5 273 748	126
1941	3 119 204	2 184 955	633 376	5 937 025	139
1942	3 348 284	2 402 595	660 571	6 411 450	147
1943	4 226 592	3 053 827	696 934	7 977 353	180
1944	5 631 423	3 779 456	768 245	10 179 124	225
1945	7 080 404	4 218 012	888 780	12 187 196	264
1946	9 366 880	5 804 947	1 024 246	16 196 073	344
1947	11 067 479	6 671 499	1 280 182	19 019 160	409
1948	12 150 220	8 274 801	(5) 1 630 631	(5) 22 055 652	451
ÍNDICES (1939=100)					
1939	100	100	100	100	100
1940	103	106	105	104	105
1941	117	119	111	117	116
1942	126	131	116	127	123
1943	159	166	122	158	150
1944	212	206	135	201	188
1945	267	230	156	241	220
1946	353	316	180	320	287
1947	439	363	225	388	341
1948	458	451	286	436	376

FONTES — Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados relativos ao período 1943/47 retificam os apresentados no "Anuário" anterior.
(1) Renda tributária prevista. — (2) Cruzeiros "per capita". — (3) Dados estimados. — (4) Com a imperfeição mencionada. — (5) Dados sujeitos a retificação.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

6. DISCRIMINAÇÃO DA RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940 e 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA										
	Cr$ 1 000				% sôbre o total			% sôbre o Brasil			
	Total	União	Estados	Municípios (1)	União	Estados	Municípios	Total	União	Estados	Municípios
1940											
Norte											
Acre	(2) 1 145	(2) ...	—	1 145	...	—	...	0,02	...	—	0,19
Amazonas	34 109	9 712	17 810	6 587	28,47	52,22	19,31	0,65	0,36	0,91	1,10
Pará	72 437	30 976	23 341	18 120	42,76	32,22	25,02	1,37	1,14	1,20	3,02
Nordeste											
Maranhão	32 306	7 552	18 113	6 731	23,31	55,91	20,78	0,61	0,28	0,93	1,12
Piauí	26 643	4 020	17 526	4 197	18,47	65,78	15,75	0,51	0,18	0,90	0,70
Ceará	67 107	24 595	32 306	10 116	36,65	48,28	15,07	1,27	0,90	1,66	1,68
Rio G. do Norte	27 516	6 497	16 023	4 396	23,61	60,41	15,98	0,52	0,24	0,85	0,73
Paraíba	46 424	11 635	27 056	7 733	25,06	58,28	16,66	0,88	0,43	1,39	1,29
Pernambuco	194 050	91 027	70 041	22 782	47,23	41,07	11,70	3,00	3,37	4,10	3,80
Alagoas	31 407	10 182	16 291	4 934	32,42	51,87	15,71	0,00	0,37	0,84	0,82
Leste											
Sergipe	27 496	7 034	16 446	4 016	25,58	59,81	14,61	0,52	0,26	0,84	0,67
Bahia	184 239	53 709	91 531	38 999	29,15	49,68	21,17	3,49	1,97	4,70	6,50
Minas Gerais	380 539	79 121	228 237	73 181	20,79	59,98	19,23	7,22	2,90	11,71	12,19
Espírito Santo	32 751	5 902	20 318	6 531	18,02	62,04	19,94	0,62	0,22	1,04	1,09
Rio de Janeiro	194 449	74 888	81 684	37 877	38,51	42,01	19,48	3,69	2,75	4,19	6,31
Distrito Federal	1 259 110	901 774	357 345	—	71,62	28,38	—	23,88	33,09	18,34	—
Sul											
São Paulo	1 978 621	1 156 755	586 431	235 435	58,46	29,64	11,90	37,52	42,45	30,10	39,23
Paraná	118 350	36 863	66 542	14 945	31,15	56,22	12,63	2,24	1,35	3,41	2,49
Santa Catarina	75 899	25 016	36 057	14 826	32,96	47,51	19,53	1,44	0,92	1,85	2,47
Rio G. do Sul	434 050	175 880	182 065	75 505	40,52	42,08	17,40	8,23	6,46	9,38	12,58
Centro-Oeste											
Mato Grosso	26 855	6 505	15 553	4 797	24,22	57,92	17,86	0,51	0,24	0,80	0,80
Goiás	27 341	3 370	16 666	7 305	12,32	60,96	26,72	0,52	0,12	0,86	1,22
BRASIL	(3) 5 273 748	(3) 2 725 018	1 948 572	600 158	51,67	36,95	11,38	100,00	100,00	100,00	100,00
1948 (4)											
Norte											
Guaporé	(2) 3 281	(2) ...	—	3 281	...	—	...	0,01	...	—	0,20
Acre	(2) 3 576	(2) ...	—	3 576	...	—	...	0,02	...	—	0,22
Amazonas	106 801	35 489	58 590	12 812	33,20	54,81	11,99	0,48	0,20	0,71	0,70
Rio Branco	(2) 584	(2) ...	—	584	...	—	...	0,00	...	—	0,04
Pará	209 084	87 022	80 008	41 964	41,50	38,49	20,01	0,95	0,72	0,97	2,57
Amapá	(5) 1 102	(5) ...	—	1 102	...	—	...	0,00	...	—	0,07
Nordeste											
Maranhão	121 429	30 902	78 580	11 887	25,50	64,71	9,79	0,55	0,25	0,95	0,73
Piauí	62 324	15 212	38 632	8 480	24,41	61,98	13,61	0,28	0,12	0,47	0,52
Ceará	213 001	98 391	93 202	22 278	45,99	43,60	10,41	0,97	0,81	1,13	1,37
Rio G. do Norte	104 052	34 561	61 221	9 170	32,03	58,33	8,74	0,47	0,28	0,74	0,56
Paraíba	162 408	46 782	97 052	17 574	28,81	60,31	10,88	0,74	0,39	1,18	1,08
Pernambuco	791 500	431 497	301 299	58 704	54,52	38,07	7,41	3,59	3,55	3,94	3,00
Alagoas	142 653	57 329	68 498	16 826	40,19	48,02	11,79	0,65	0,47	0,83	1,03
Leste											
Sergipe	100 729	37 192	53 275	10 262	36,92	52,89	10,19	0,46	0,31	0,64	0,63
Bahia	786 801	252 430	459 741	74 630	32,08	58,43	9,49	3,57	2,08	5,56	4,58
Minas Gerais	1 309 795	482 851	688 688	198 256	36,25	50,28	14,47	6,21	3,97	8,32	12,16
Espírito Santo	167 562	30 672	124 557	12 333	18,30	74,34	7,36	0,76	0,25	1,51	0,76
Rio de Janeiro	793 433	306 977	374 089	112 367	38,69	47,15	14,16	3,60	2,53	4,52	6,89
Distrito Federal	5 309 500	4 003 344	1 306 216	—	75,40	24,60	—	24,08	32,95	15,79	—
Sul											
São Paulo	8 482 008	4 956 736	2 750 051	766 221	58,44	32,53	9,03	38,46	40,80	33,34	40,99
Paraná	578 134	206 407	325 108	46 619	35,70	56,24	8,06	2,62	1,70	3,93	2,86
Santa Catarina	324 274	127 696	162 256	34 322	39,38	50,04	10,58	1,47	1,05	1,96	2,10
Rio G. do Sul	2 058 779	807 070	1 051 137	140 572	42,11	51,06	6,83	9,34	7,14	12,70	8,62
Centro-Oeste											
Mato Grosso	64 081	19 642	35 038	9 401	30,65	54,68	14,67	0,29	0,16	0,42	0,58
Goiás	94 337	20 204	56 883	17 100	21,51	60,30	18,19	0,43	0,17	0,69	1,05
BRASIL	(3) 22 055 652	(3) 12 150 220	8 274 801	1 630 631	55,09	37,52	7,39	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTES — Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Renda tributária prevista. — (2) A renda federal está incorporada à arrecadada no Estado do Amazonas. — (3) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque. — (4) Os dados referentes aos Municípios e ao total estão sujeitos a retificação. — (5) A renda federal está incorporada à arrecadada no Estado do Pará.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

1. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)										
Norte										
Amazonas e Acre	13 330	14 840	19 775	21 456	28 127	39 446	39 625	50 235	54 186	49 851
Pará	38 834	37 260	45 498	44 218	59 739	84 215	87 468	103 467	101 590	103 628
Nordeste										
Maranhão	15 150	12 754	13 140	15 777	18 003	24 144	32 046	36 413	39 045	44 349
Piauí	6 597	7 530	9 999	11 554	10 269	12 540	14 277	18 227	21 799	22 050
Ceará	39 004	42 566	50 305	49 365	52 124	72 374	92 205	113 761	134 199	141 129
Rio Grande do Norte	10 227	11 077	11 981	15 892	23 508	28 207	35 904	40 269	42 691	47 860
Paraíba	15 250	14 780	16 718	17 164	22 308	29 325	35 954	44 399	52 980	56 383
Pernambuco	110 889	104 190	125 055	133 254	194 326	256 856	344 743	437 438	467 566	486 134
Alagoas	12 279	12 676	11 929	17 472	24 064	31 480	40 595	52 909	52 102	63 754
Leste										
Sergipe	8 783	8 636	9 843	13 128	18 280	24 949	29 590	37 635	39 511	41 472
Bahia	80 783	87 000	98 392	122 085	162 033	213 573	232 560	282 876	319 315	329 296
Minas Gerais	93 032	102 868	128 267	160 911	233 770	299 950	361 713	455 554	494 604	558 718
Espírito Santo	8 583	8 163	10 154	11 751	13 429	20 089	26 710	34 029	36 384	38 949
Rio de Janeiro	79 005	85 020	103 869	115 602	156 032	183 305	225 994	279 240	284 823	335 206
Distrito Federal (1)	2 233 854	2 460 119	2 273 239	2 406 172	2 720 773	3 852 782	4 240 108	4 223 180	5 104 596	6 399 492
Sul										
São Paulo	1 249 943	1 304 399	1 459 081	1 421 201	1 749 915	2 453 080	3 130 184	4 139 013	5 050 278	5 346 109
Paraná	41 604	44 282	53 750	64 480	80 591	119 550	146 805	176 864	210 770	232 290
Santa Catarina	33 222	29 088	33 807	41 613	65 259	83 786	98 787	132 492	161 951	170 334
Rio Grande do Sul	202 656	203 030	218 457	236 561	282 845	373 351	486 025	653 566	903 432	951 894
Centro-Oeste										
Mato Grosso	8 140	8 848	10 567	11 836	15 749	21 887	27 570	20 114	24 079	27 591
Goiás	4 044	4 545	5 763	8 129	12 044	19 317	18 910	18 562	20 064	25 067
BRASIL (2)	4 362 809	4 644 813	4 765 084	4 987 728	6 010 972	8 311 049	9 845 154	11 569 576	13 853 467	15 898 971
ÍNDICES (1939 = 100)										
Norte										
Amazonas e Acre	100	111	148	161	211	296	297	377	406	374
Pará	100	96	117	114	154	217	225	266	262	267
Nordeste										
Maranhão	100	84	87	104	125	159	211	240	262	293
Piauí	100	114	152	175	156	190	216	276	330	334
Ceará	100	109	129	127	134	186	237	292	344	362
Rio Grande do Norte	100	114	114	155	230	276	351	394	417	468
Paraíba	100	97	110	113	147	192	236	291	347	370
Pernambuco	100	94	113	120	175	232	311	394	422	438
Alagoas	100	103	97	142	196	256	331	431	424	519
Leste										
Sergipe	100	98	112	149	208	284	337	428	450	472
Bahia	100	108	122	151	201	264	288	350	395	408
Minas Gerais	100	110	137	181	249	319	385	485	527	595
Espírito Santo	100	95	118	137	156	234	311	403	424	454
Rio de Janeiro	100	108	130	145	197	230	284	351	358	421
Distrito Federal	100	110	102	108	122	172	190	189	231	286
Sul										
São Paulo	100	104	117	114	140	196	250	331	404	428
Paraná	100	106	129	155	208	287	352	424	520	557
Santa Catarina	100	90	102	125	196	252	297	399	487	513
Rio Grande do Sul	100	100	108	117	140	184	240	323	446	470
Centro-Oeste										
...o	100	109	130	145	193	269	339	358	303	339
...	100	112	143	201	298	478	468	459	518	620
...	100	107	109	115	136	191	226	266	318	361

...ral da República.

...à arrecadação efetuada nos Territórios criados em 13 de setembro de 1943 foram incluídos entre os dos Estados dos quais ...iaporé — no período 1944/46 em Mato Grosso e no período 1947/48 no Amazonas; Rio Branco — no Amazonas; Amapá ...o de 1946 — no Paraná; Ponta Porã, extinto em 18 de setembro de 1946 — no período 1944/46 em Mato Grosso.

...eita arrecadada para os "Planos Especiais", enumerada no quadro "3. Receita arrecadada para os Planos Espe-

2) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque na importância, respectivamente, ... 183, 97 321, 269 073, 169 411 e 227 355 milhares de cruzeiros.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

2. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

a) Resumo — 1939/48

NATUREZA DA RENDA	RECEITA ARRECADADA									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)									
Renda ordinária	3 297 901	3 421 799	3 750 405	3 908 671	4 898 906	6 509 170	7 930 717	10 442 851	13 130 122	14 496 999
Renda tributária	2 055 010	2 725 018	3 119 204	3 348 284	4 226 592	5 631 423	7 080 404	9 366 880	11 607 479	12 150 220
Impôsto de importação e afins	1 031 107	977 514	1 058 775	974 220	596 467	902 430	1 026 039	1 404 033	1 876 437	1 650 271
Impôsto de consumo	1 020 688	1 053 747	1 185 495	1 253 012	1 553 577	1 947 127	2 832 166	4 008 862	4 462 071	4 854 257
Impôsto de renda (1)	323 547	410 003	537 082	988 336	1 497 547	2 037 506	2 349 784	2 751 221	3 901 808	4 194 097
Impôsto do sêlo e afins	270 474	283 044	337 776	431 945	578 705	742 057	865 002	1 194 444	1 423 888	1 448 358
Nos Territórios	104	110	106	171	206	1 094	6 813	8 320	2 375	2 337
Renda patrimonial	30 017	51 271	43 050	67 094	80 589	104 410	58 185	81 062	221 319	343 905
Renda industrial	438 940	461 280	389 551	256 091	327 292	379 875	430 523	502 411	542 108	562 809
Diversas rendas	104 004	184 224	198 501	235 702	264 433	333 462	361 005	492 498	699 216	1 440 005
Renda extraordinária	407 073	614 661	295 150	467 909	543 740	857 029	921 339	949 044	723 345	1 201 972
Total	3 795 034	4 036 460	4 045 555	4 376 580	5 442 646	7 366 199	8 852 058	11 391 895	13 853 467	15 698 971
Planos Especiais (2)	557 775	608 353	719 529	611 148	568 326	944 850	993 098	177 681	—	—
TOTAL GERAL	4 352 809	4 644 813	4 765 084	4 987 728	8 010 972	8 311 049	9 845 154	11 569 576	13 853 467	15 698 971
	PERCENTAGENS									
Renda ordinária	75,77	73,67	78,71	78,37	81,50	78,32	80,55	90,20	94,78	92,34
Renda tributária	61,00	58,67	65,46	67,13	70,32	67,76	71,92	80,96	84,22	77,40
Impôsto de importação e afins	23,69	21,05	22,22	13,52	9,92	10,86	10,42	12,14	13,54	10,51
Impôsto de consumo	23,66	22,69	24,88	25,13	25,85	23,43	28,77	34,65	32,22	30,92
Impôsto de renda (1)	7,44	8,84	11,27	19,82	24,92	24,52	23,87	23,78	28,16	26,72
Impôsto do sêlo e afins	6,21	6,09	7,09	8,66	9,63	8,93	8,79	10,32	10,28	9,23
Nos Territórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,07	0,07	0,02	0,02
Renda patrimonial	0,92	1,10	0,90	1,36	1,34	1,08	0,59	0,70	1,60	2,19
Renda industrial	10,08	9,93	8,18	5,15	5,44	4,57	4,37	4,34	3,91	3,58
Diversas rendas	3,77	3,97	4,17	4,73	4,40	4,01	3,67	4,26	5,05	9,17
Renda extraordinária	11,42	13,23	6,19	9,38	9,05	10,31	9,36	8,20	5,22	7,66
Total	87,19	86,90	84,90	87,75	90,55	88,63	89,91	98,46	100,00	100,00
Planos Especiais	12,81	13,10	15,10	12,25	9,45	11,37	10,09	1,54	—	—
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza. — (2) Vêde quadro "3. Receita arrecadada para os Planos Especiais, segundo as rubricas", à página 555.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA							
		Renda ordinária					Renda extraordinária	Total geral	
		Tributária	Patrimonial	Industrial	Diversas	Total			
		Cr$ 1 000							%
Amazonas e Acre	1946	32 571	25	12 082	2 480	47 158	3 077	50 235	0,43
	1947	37 038	36	11 820	2 915	51 809	2 377	54 186	0,39
	1948	35 489	26	8 670	2 452	46 637	3 214	49 851	0,32
Pará	1946	77 524	108	8 857	4 707	91 196	12 271	103 467	0,89
	1947	84 589	274	9 065	6 147	100 075	1 515	101 590	0,73
	1948	87 022	233	8 168	5 797	101 220	2 408	103 628	0,66
Maranhão	1946	23 274	81	9 959	1 084	34 398	2 015	36 413	0,31
	1947	27 330	72	9 385	1 475	38 262	1 383	39 645	0,29
	1948	30 962	90	10 195	1 642	42 889	1 460	44 349	0,28

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

2. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA							
		Renda ordinária					Renda extraordinária	Total geral	
		Tributária	Patrimonial	Industrial	Diversas	Total			
		Cr$ 1 000							%
Piauí	1946	13 010	85	3 856	669	17 620	607	18 227	0,16
	1947	15 114	95	5 169	838	21 216	574	21 790	0,16
	1948	15 212	81	5 222	906	21 421	629	22 050	0,14
Ceará	1946	74 425	383	29 225	4 070	108 103	5 658	113 761	0,98
	1947	94 080	470	29 553	5 875	129 978	4 221	134 199	0,97
	1948	98 391	740	31 241	6 283	136 655	4 474	141 129	0,90
Rio G. do Norte	1946	27 573	192	9 171	1 556	38 492	1 777	40 269	0,35
	1947	30 145	243	8 493	1 907	40 788	1 903	42 691	0,31
	1948	34 561	186	9 656	1 929	46 332	1 528	47 860	0,30
Paraíba	1946	36 504	243	4 774	1 395	42 916	1 483	44 399	0,38
	1947	43 482	310	5 102	2 250	51 144	1 836	52 980	0,38
	1948	46 782	282	5 494	2 403	54 961	1 422	56 383	0,36
Pernambuco	1946	389 583	2 104	12 445	8 845	412 977	24 461	437 438	3,78
	1947	424 322	1 824	13 618	16 234	455 998	11 568	467 566	3,38
	1948	431 497	2 184	14 315	17 904	465 900	20 234	486 134	3,10
Alagoas	1946	45 958	150	2 714	1 106	49 928	3 041	52 969	0,46
	1947	46 010	134	3 178	1 873	51 195	907	52 102	0,38
	1948	57 329	129	3 285	2 013	62 756	998	63 754	0,41
Sergipe	1946	32 420	294	2 243	687	35 644	1 991	37 635	0,33
	1947	35 210	329	2 512	774	38 825	686	39 511	0,29
	1948	37 192	324	2 744	743	41 003	469	41 472	0,26
Bahia	1946	207 585	1 076	49 992	8 327	266 980	15 896	282 876	2,45
	1947	251 612	994	47 150	11 598	311 354	7 961	319 315	2,30
	1948	252 430	1 579	52 396	12 477	318 882	10 414	329 296	2,10
Minas Gerais	1946	375 084	50	39 385	20 015	434 534	21 020	455 554	3,94
	1947	422 125	348	40 932	21 740	485 145	9 459	494 604	3,57
	1948	482 851	232	42 343	22 563	547 989	10 729	558 718	3,56
Espírito Santo	1946	27 069	207	3 929	1 693	32 898	1 731	34 629	0,30
	1947	29 042	193	4 075	1 767	35 077	1 307	36 384	0,26
	1948	30 072	223	4 339	2 320	37 554	1 395	38 949	0,25
Rio de Janeiro	1946	253 789	596	10 105	7 451	271 941	7 299	279 240	2,41
	1947	259 341	433	11 000	8 564	279 338	5 485	284 823	2,06
	1948	306 977	601	11 228	8 974	327 780	7 426	335 206	2,14
Distrito Federal	1946	3 142 713	72 520	133 347	200 807	3 549 387	496 112	(1) 4 223 180	36,50
	1947	4 009 549	212 988	149 315	274 692	4 646 544	518 052	5 164 596	37,28
	1948	4 003 344	334 338	146 867	1 017 312	5 501 861	897 631	6 399 492	40,76
São Paulo	1946	3 739 851	2 194	105 389	121 436	3 968 870	170 143	4 139 013	35,78
	1947	4 676 834	1 887	114 033	180 879	4 973 633	76 645	5 050 278	36,45
	1948	4 956 736	2 000	120 945	197 453	5 277 134	69 035	5 346 169	34,05
Paraná	1946	153 035	96	10 511	4 369	168 011	8 853	176 864	1,53
	1947	191 995	85	11 658	6 454	210 192	6 578	216 770	1,56
	1948	206 407	60	12 389	6 706	225 562	6 728	232 290	1,48
Santa Catarina	1946	100 111	215	21 562	3 043	124 931	7 561	132 492	1,15
	1947	123 347	196	30 085	4 258	157 886	4 065	161 951	1,17
	1948	127 696	192	33 314	4 964	166 166	4 168	170 334	1,09

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

2. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA							
		Renda ordinária					Renda extraordinária	Total geral	
		Tributária	Patrimonial	Industrial	Diversas	Total			
		Cr$ 1 000							%
Rio G. do Sul...	1946	578 454	197	26 801	22 409	627 861	25 705	653 566	5,65
	1947	831 488	208	29 691	32 109	893 586	9 846	903 432	6,52
	1948	867 070	280	33 279	35 452	936 081	15 813	951 894	6,06
Mato Grosso.....	1946	21 166	13	4 001	1 736	26 916	2 198	29 114	0,25
	1947	17 147	18	4 043	1 668	22 876	1 803	24 679	0,18
	1948	19 642	24	4 208	2 104	25 978	1 613	27 591	0,17
Goiás.....	1946	14 621	12	2 063	1 069	17 765	797	18 562	0,16
	1947	16 967	23	2 231	1 195	20 416	548	20 964	0,15
	1948	20 294	31	2 571	1 379	24 275	792	25 067	0,16
BRASIL (2)..	**1946**	**9 366 880**	**81 062**	**502 411**	**492 498**	**10 442 851**	**949 044**	**(1) 11 569 576**	**100,00**
	1947	**11 667 479**	**221 319**	**542 108**	**699 216**	**13 130 122**	**723 345**	**13 853 467**	**100,00**
	1948	**12 150 220**	**343 905**	**562 869**	**1 440 005**	**14 496 999**	**1 201 972**	**15 698 971**	**100,00**

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

(1) Inclusive a receita arrecadada para o "Plano de Obras e Equipamentos", enumerada no quadro seguinte. — (2) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, que alcançou, no período 1946/48, a importância total, respectivamente, de 200 673, 169 411 e 227 355 milhares de cruzeiros.

3. RECEITA ARRECADADA PARA OS PLANOS ESPECIAIS, SEGUNDO AS RUBRICAS — 1939/46

RUBRICAS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)							
	Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional					Plano de Obras e Equipamentos		
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946
Taxas sôbre operações cambiais.....	279 441	316 583	364 045	351 480	375 583	555 756	629 239	119 899
Lucro das operações bancárias em que o Tesouro tenha co-participação.....	83 669	156 090	178 836	85 949	155 223	68 044	122 176	15 325
Produto de cambiais provenientes do ouro remetido para o exterior.....	55 257	253	—	—	—	—	—	—
Produto de operações de crédito.....	—	62 771	112 679	25 951	—	—	200 000	—
Juros das contas do Plano no Banco do Brasil.....	6 106	7 834	14 827	22 652	19 881	22 873	10 946	16 056
Saldo do exercício anterior.....	—	42 078	49 003	120 775	15 956	—	—	—
Indenizações.....	133 302	22 744	139	4 341	1 683	—	—	—
Dividendos de capitais da União empregados em sociedade de economia mista e autarquias de exploração comercial e industrial.....	—	—	—	—	—	16 744	13 749	6 875
Eventuais.....	—	—	—	—	—	281 433	16 988	18 926
TOTAL.....	**557 775**	**608 353**	**719 529**	**611 148**	**568 326**	**944 850**	**993 098**	**177 681**

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Dois foram os "Planos Especiais", instituídos pelo Govêrno Federal, no período 1939/46. O primeiro, estabelecido pelo Decreto-lei n.º 1 058, de 19 de janeiro de 1939, com a denominação de "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", foi executado normalmente no qüinqüênio 1939/43. O segundo, instituído pelo Decreto-lei n.º 6 144, de 29 de dezembro de 1943, sob a denominação de "Plano de Obras e Equipamentos", vigorou até 1946; sendo extinto, a partir de 1947, pelo Decreto-lei n.º 9 782, de 6 de setembro de 1946. Consistia o primeiro na reunião das verbas destinadas a obras de vulto e equipamentos para a defesa nacional, não incluindo as verbas relativas a pequenas obras, as quais continuaram a constar do Orçamento da União; o segundo, porém, reunia tôdas as verbas destinadas a obras e equipamentos. Ambos formavam um orçamento especial, com receita própria, proveniente de diversas fontes de renda, que foram excluídas do Orçamento Geral. Até 1945 êsse orçamento especial não fazia parte do Orçamento Geral; em 1946, porém, passou a integrá-lo, sob o título de "Plano de Obras e Equipamentos".

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

4. DESPESA REALIZADA, SEGUNDO OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO — 1939/48

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA									
	1939	1940	1941	1942 (1)	1943	1944	1945	1946	1947	1948
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)										
Presidência da República	1 188	2 213	2 030	1 940	2 103	2 461	2 800	3 204	4 258	4 491
Órgãos diretamente subordinados à Presidência da República	21 263	80 401	78 074	66 860	89 243	124 944	103 389	120 411	150 401	165 505
Congresso Nacional	—	—	—	—	—	—	—	(2) ...	95 940	103 011
Tribunal de Contas (3)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4 235
Poder Judiciário (4)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	88 412
Ministérios										
Aeronáutica	—	—	10 001	315 604	344 085	485 191	619 957	1 230 248	1 107 037	1 245 429
Agricultura	117 511	120 728	127 579	160 802	195 235	215 701	298 087	444 570	553 672	658 273
Educação e Saúde	305 759	309 786	323 140	338 039	371 445	608 271	551 035	763 450	1 078 776	1 493 658
Fazenda (3)	1 315 944	1 234 019	1 454 837	1 530 014	1 908 605	2 404 484	3 474 051	4 100 536	3 603 979	4 031 476
Guerra	786 218	882 361	932 971	1 354 595	1 030 531	1 377 105	1 015 043	2 614 127	2 456 901	2 280 319
Justiça e Negócios Interiores	162 717	167 810	189 285	219 099	264 688	335 106	477 794	(2) 756 564	634 826	700 473
Marinha	312 946	361 768	352 375	430 903	417 463	537 308	618 354	1 008 151	1 082 889	1 247 122
Relações Exteriores	68 079	77 933	80 561	92 827	85 044	90 202	110 858	147 429	113 826	185 233
Trabalho, Indústria e Comércio	160 357	86 199	178 040	181 760	147 404	320 032	574 897	372 005	227 112	421 000
Viação e Obras Públicas	1 082 659	1 297 358	1 100 746	1 042 814	1 080 513	949 107	1 403 012	1 003 964	2 188 512	3 057 954
Total	4 334 641	4 629 638	4 839 635	5 748 013	5 944 009	7 450 862	9 849 877	13 330 331	13 393 229	15 695 591
Planos Especiais (5)	515 697	559 350	598 754	595 193	568 326	948 502	989 446	872 213	—	—
TOTAL GERAL	4 850 338	5 188 988	5 438 389	6 343 206	6 512 335	6 399 184	10 839 323	14 202 544	13 393 229	15 695 591
PERCENTAGENS										
Presidência da República	0,03	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03	0,03
Órgãos diretamente subordinados à Presidência da República	0,44	1,55	1,45	1,05	1,37	1,49	0,95	0,01	1,17	1,05
Congresso Nacional	—	—	—	—	—	—	—	...	0,71	0,66
Tribunal de Contas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0,03
Poder Judiciário	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0,56
Ministérios										
Aeronáutica	—	—	0,19	4,98	5,29	5,78	5,72	8,06	8,27	7,93
Agricultura	2,42	2,50	2,35	2,53	3,00	2,57	2,75	3,13	4,13	4,19
Educação e Saúde	6,30	5,97	5,94	5,33	5,70	7,24	5,08	5,38	8,05	9,52
Fazenda	27,13	23,78	26,75	24,22	29,31	28,63	32,05	29,34	27,58	25,69
Guerra	16,21	17,01	17,15	21,36	15,92	16,39	14,00	18,41	18,34	14,53
Justiça e Negócios Interiores	3,36	3,24	3,48	3,46	4,07	3,99	4,41	5,33	4,74	4,52
Marinha	6,45	6,97	6,48	6,79	6,41	6,40	5,71	7,73	8,09	7,95
Relações Exteriores	1,40	1,50	1,48	1,46	1,32	1,07	1,02	1,04	0,85	1,18
Trabalho, Indústria e Comércio	3,31	1,66	3,27	2,87	2,26	3,82	5,30	2,62	1,70	2,68
Viação e Obras Públicas	22,32	25,00	20,41	16,44	16,59	11,80	12,95	11,20	16,34	19,48
Total	89,37	89,22	88,99	90,82	91,27	88,71	90,87	93,86	100,00	100,00
Planos Especiais	10,63	10,78	11,01	9,38	8,73	11,29	9,13	6,14	—	—
TOTAL GERAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Inclusive despesas de guerra, as quais deixaram de figurar no período 1943/45 por não constarem do balanço geral. — (2) As despesas com o Congresso Nacional acham-se incluídas entre os dados relativos ao Ministério da Justiça. — (3) Até 1947 as despesas com o Tribunal de Contas acham-se incluídas entre os dados relativos ao Ministério da Fazenda. — (4) Até 1947 estas despesas acham-se distribuídas entre os Ministérios aos quais suas atribuições estavam ligadas; em 1948, apenas os dados referentes às sentenças judiciárias continuaram a ser incluídos no Ministério da Fazenda. — (5) Vêde quadro "6. Despesa realisada com os Planos Especiais, segundo os órgãos da administração", à página 558.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

5. DESPESA REALIZADA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS VERBAS

a) Resumo — 1939/48

ANOS	DESPESA REALIZADA					
	Total (1)	Segundo as principais verbas				
		Pessoal	Material	Serviços e encargos	Obras e desapropriações (1)	Outras (2)
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)					
1939	4 850 338	1 749 248	600 945	679 541	847 500	973 104
1940	5 188 986	1 815 133	888 217	698 545	957 267	829 824
1941	5 438 389	1 849 478	727 509	841 719	1 033 185	986 498
1942 (3)	6 343 206	1 950 639	1 028 173	1 154 998	1 339 461	869 935
1943	6 512 335	2 130 796	910 699	947 842	1 292 322	1 230 676
1944	8 399 164	3 004 351	1 294 676	1 311 856	1 268 341	1 519 940
1945	10 839 323	3 614 077	1 902 589	2 581 451	1 222 682	1 518 524
1946	14 202 544	5 318 248	2 087 865	3 364 321	1 120 722	2 311 388
1947	13 393 229	5 489 152	1 832 017	2 782 648	1 158 975	2 130 437
1948	15 695 591	5 605 789	2 042 405	4 671 665	2 104 702	1 271 030
	PERCENTAGENS					
1939	100,00	36,07	12,39	14,01	17,47	20,06
1940	100,00	34,98	17,12	13,46	18,45	15,99
1941	100,00	34,01	13,37	15,48	19,00	18,14
1942	100,00	30,75	16,21	18,21	21,12	13,71
1943	100,00	32,72	13,98	14,56	19,84	18,90
1944	100,00	35,77	15,41	15,62	15,10	18,10
1945	100,00	33,34	17,55	23,82	11,28	14,01
1946	100,00	37,45	14,70	23,69	7,89	16,27
1947	100,00	40,98	13,68	20,78	8,65	15,91
1948	100,00	35,72	13,01	29,76	13,41	8,10

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) No período 1939/46, inclusive as despesas com os "Planos Especiais", enumeradas no quadro "6. Despesa realizada com os Planos Especiais, segundo os órgãos da administração", à página 558. — (2) Inclusive "Dívida pública". — (3) Inclusive despesas de guerra, as quais deixaram de figurar no período 1943/45 por não constarem do balanço geral.

b) Discriminação, segundo os órgãos da administração — 1946/48

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)					
		Total (1)	Segundo as principais verbas				
			Pessoal	Material	Serviços e encargos	Obras e desapropriações (1)	Outras
Presidência da República	1946	3 204	1 904	1 300	—	—	—
	1947	4 258	2 508	1 090	600	—	—
	1948	4 491	2 628	1 250	613	—	—
Órgãos diretamente subordinados à Presidência da República	1946	144 411	20 693	3 825	102 420	17 468	5
	1947	150 401	18 710	3 166	114 899	19 626	—
	1948	165 505	18 729	4 749	121 427	20 600	—
Congresso Nacional (2)	1947	95 040	89 804	4 836	—	400	—
	1948	103 011	95 392	5 160	350	1 948	161
Tribunal de Contas (3)	1948	4 235	3 657	521	38	—	19
Poder Judiciário (4)	1948	88 412	77 396	10 404	612	—	—
Ministérios							
Aeronáutica	1946	1 316 440	499 917	407 988	300 167	86 192	22 176
	1947	1 107 037	618 506	299 100	111 436	77 500	495
	1948	1 245 429	656 849	342 671	108 239	137 175	495
Agricultura	1946	480 280	245 108	92 397	91 367	49 706	10 702
	1947	553 072	254 726	79 169	166 558	53 215	4
	1948	658 273	246 165	102 893	151 057	158 156	2
Educação e Saúde	1946	816 530	356 837	101 912	291 236	66 277	268
	1947	1 078 776	348 499	92 818	562 098	72 310	2 151
	1948	1 493 658	335 995	124 892	802 230	230 440	101

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

5. DESPESA REALIZADA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS VERBAS

b) Discriminação, segundo os órgãos da administração — 1946/48

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)					
		Total (1)	Segundo as principais verbas				
			Pessoal	Material	Serviços e encargos	Obras e desapropriações (1)	Outras
Ministérios (conclusão)							
Fazenda	1946	4 171 554	(5) 908 544	69 366	916 432	5 018	(6) 2 272 194
	1947	3 693 979	978 011	51 620	535 398	2 159	(6) 2 126 791
	1948	4 031 476	1 315 333	86 038	1 390 712	5 006	(6) 1 234 387
Guerra	1946	2 679 797	1 751 327	555 742	294 245	77 669	814
	1947	2 456 901	1 681 547	535 144	208 722	30 946	542
	1948	2 280 319	1 483 440	500 327	258 385	37 667	500
Justiça e Negócios Interiores	(2) 1946	796 544	507 674	144 917	103 954	39 990	9
	1947	634 826	449 233	117 068	45 227	23 250	48
	1948	709 473	404 486	130 733	107 376	66 866	12
Marinha	1946	1 114 138	572 296	482 426	42 932	15 987	497
	1947	1 082 889	618 242	361 232	32 056	71 110	249
	1948	1 247 122	559 386	405 375	146 681	100 459	35 221
Relações Exteriores	1946	150 502	71 482	15 130	60 222	3 073	595
	1947	113 826	69 512	12 650	31 644	—	20
	1948	185 233	76 161	14 381	80 941	13 738	12
Trabalho, Indústria e Comércio	1946	378 793	86 501	13 902	272 087	6 128	175
	1947	227 112	86 031	11 277	126 182	3 500	122
	1948	421 000	78 371	11 911	324 980	5 018	120
Viação e Obras Públicas	1946	2 141 351	295 965	198 960	889 259	753 214	3 953
	1947	2 188 512	273 763	262 847	846 928	804 959	15
	1948	3 057 954	251 801	301 100	1 178 024	1 327 029	—
TOTAL	**1946**	**14 202 544**	**5 318 248**	**2 087 865**	**3 364 321**	**1 120 722**	**2 311 388**
	1947	**13 393 229**	**5 489 152**	**1 832 017**	**2 782 648**	**1 158 975**	**2 130 437**
	1948	**15 695 591**	**5 605 789**	**2 042 405**	**4 671 665**	**2 104 702**	**1 271 030**

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Em 1946, inclusive despesas com o "Plano de Obras e Equipamentos", enumeradas no quadro seguinte. — (2) Em 1946 as despesas com o Congresso Nacional acham-se incluídas entre os dados relativos ao Ministério da Justiça. — (3 No período 1946/47 as despesas com o Tribunal de Contas acham-se incluídas entre os dados relativos ao Ministério da Fazenda. — (4) Até 1947 estas despesas acham-se distribuídas entre os Ministérios aos quais suas atribuições estavam ligadas; em 1948, apenas os dados referentes às sentenças judiciárias continuaram a ser incluídos no Ministério da Fazenda. — (5) Inclusive as despesas com o abono aos servidores da União. — (6) Inclusive "Dívida pública".

6. DESPESA REALIZADA COM OS PLANOS ESPECIAIS, SEGUNDO OS ÓRGAOS DA ADMINISTRAÇAO — 1939/46

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)							
	Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional					Plano de Obras e Equipamentos		
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946
Órgãos diretamente subordinados à Presidência da República	15 052	27 000	64 999	64 999	79 888	15 200	15 200	15 000
Ministérios								
Aeronáutica	—	—	—	25 000	30 000	90 000	90 000	86 193
Agricultura	28 964	24 822	24 312	22 329	24 991	79 308	66 597	44 703
Educação e Saúde	18 651	15 969	19 519	20 000	20 000	71 886	61 430	53 075
Fazenda	254 491	270 000	268 000	253 000	183 940	9 981	6 698	5 018
Guerra	50 000	49 700	50 000	50 000	50 000	81 400	76 000	65 670
Justiça e Negócios Interiores	14 000	11 929	12 000	12 000	10 000	31 521	59 491	39 980
Marinha	29 976	29 930	29 989	29 160	49 863	15 220	15 875	15 987
Relações Exteriores	—	—	—	—	—	3 446	4 845	3 073
Trabalho, Indústria e Comércio	—	—	—	—	—	1 500	6 513	6 127
Viação e Obras Públicas	104 563	130 000	129 935	118 705	119 644	549 040	586 797	537 387
TOTAL	515 697	559 350	598 754	595 193	568 326	948 502	989 446	872 213

Contadoria Geral da República.

Vide nota do quadro "3. Receita arrecadada para os Planos Especiais, segundo as rubricas", à página 555.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

7. RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA

a) Resumo — 1939/48

ANOS	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA					
	Total	Segundo os impostos				
		Importação e afins	Consumo	Renda (1)	Sêlo e afins	Nos Territórios
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)					
1939	2 655 010	1 031 197	1 029 688	323 547	270 474	104
1940	2 725 018	977 514	1 053 747	410 603	283 044	110
1941	3 119 294	1 058 775	1 185 495	537 082	337 776	166
1942	3 348 284	674 220	1 253 612	988 336	431 945	171
1943	4 226 592	596 467	1 553 577	1 497 547	578 795	206
1944	5 631 423	902 439	1 947 127	2 037 506	742 657	1 694
1945	7 080 404	1 026 039	2 832 166	2 349 784	865 602	6 813
1946	9 366 880	1 404 033	4 008 862	2 751 221	1 194 444	8 320
1947	11 667 479	1 876 437	4 462 971	3 901 808	1 423 888	2 375
1948	12 150 220	1 650 271	4 854 257	4 194 997	1 448 358	2 337
	PERCENTAGENS					
1939	100,00	38,84	38,78	12,19	10,19	0,00
1940	100,00	35,87	38,67	15,07	10,39	0,00
1941	100,00	33,94	38,00	17,22	10,83	0,01
1942	100,00	20,14	37,44	29,52	12,90	0,00
1943	100,00	14,11	36,76	35,43	13,69	0,01
1944	100,00	16,02	34,58	36,18	13,19	0,03
1945	100,00	14,49	40,00	33,19	12,22	0,10
1946	100,00	14,99	42,80	29,37	12,75	0,09
1947	100,00	16,08	38,25	33,44	12,21	0,02
1948	100,00	13,58	39,95	34,53	11,92	0,02
	ÍNDICES (1939 = 100)					
1939	100	100	100	100	100	100
1940	103	95	102	127	105	106
1941	117	103	115	166	125	160
1942	126	65	122	305	160	164
1943	159	58	151	463	214	198
1944	212	88	189	630	275	1 629
1945	267	99	275	726	320	6 551
1946	353	136	389	850	442	8 000
1947	439	182	433	1 206	520	2 284
1948	458	160	471	1 297	535	2 247

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA										
		Impôsto de importação e afins		Impôsto de consumo		Impôsto de renda (1)		Impôsto do sêlo e afins		Total		
		Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/Brasil	Índices (1939=100)
Amazonas e Acre	1946	3 270	10,06	10 466	32,13	12 371	37,98	5 017	15,40	(2) 32 571	0,35	207
	1947	5 171	13,96	11 021	29,76	14 572	39,34	4 117	11,12	(2) 37 038	0,32	338
	1948	4 060	11,44	10 156	28,62	15 670	44,15	3 681	10,37	(2) 35 489	0,29	324
Pará	1946	18 906	24,46	28 754	37,09	21 343	27,53	8 000	10,44	(2) 77 524	0,83	242
	1947	16 906	20,05	31 567	37,32	29 021	34,31	6 817	8,06	(2) 84 589	0,72	264
	1948	15 104	17,36	30 708	35,29	33 728	38,76	7 007	8,12	(2) 87 022	0,72	272
Maranhão	1946	1 451	6,23	9 897	42,52	9 199	39,53	2 727	11,72	23 274	0,25	254
	1947	3 365	12,31	10 807	39,76	9 990	36,56	3 108	11,37	27 330	0,23	298
	1948	3 270	10,58	11 333	36,60	12 081	41,03	3 372	10,80	30 062	0,25	338

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

7. RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA										
		Impôsto de importação e afins		Impôsto de consumo		Impôsto de renda (1)		Impôsto do sêlo e afins		Total		
		Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/Brasil	Índices (1939=100)
Piauí	1946	233	1,79	3 112	23,92	6 287	48,32	3 378	25,97	13 010	0,14	304
	1947	1 234	8,10	3 038	20,10	8 710	57,63	2 132	14,11	15 114	0,13	354
	1948	1 178	7,74	3 478	22,87	8 146	53,55	2 410	15,84	15 212	0,13	356
Ceará	1946	13 468	18,10	20 089	30,89	19 470	26,16	11 798	15,85	74 425	0,79	316
	1947	18 893	20,08	34 450	36,62	30 029	32,88	9 808	10,42	94 080	0,81	399
	1948	17 409	17,70	35 284	35,86	35 000	35,57	10 698	10,87	98 391	0,81	417
Rio Grande do Norte	1946	2 316	8,40	16 845	61,09	5 044	18,29	3 368	12,22	27 573	0,29	466
	1947	3 625	12,02	16 359	54,27	7 077	23,48	3 084	10,23	30 145	0,26	509
	1948	2 780	8,06	19 060	56,88	9 040	26,16	3 075	8,90	34 561	0,28	584
Paraíba	1946	1 529	4,19	19 406	53,16	9 597	26,29	5 072	16,36	36 504	0,39	305
	1947	5 091	11,71	19 663	45,22	13 799	31,73	4 929	11,34	43 482	0,37	364
	1948	3 316	7,09	23 305	49,95	14 607	31,22	5 494	11,74	46 782	0,39	391
Pernambuco	1946	68 506	17,61	199 022	51,24	100 804	25,87	20 501	5,28	389 583	4,16	398
	1947	69 619	16,41	212 069	49,98	122 200	28,80	20 434	4,81	424 322	3,64	433
	1948	66 547	15,42	219 443	50,86	123 186	28,55	22 321	5,17	431 497	3,55	441
Alagoas	1946	1 207	2,82	27 632	60,13	13 824	30,08	3 205	0,07	45 058	0,49	460
	1947	2 817	6,12	25 960	56,42	14 330	31,16	2 897	0,30	46 010	0,39	461
	1948	2 926	5,10	26 886	46,90	24 313	42,41	3 204	5,59	57 329	0,47	574
Sergipe	1946	32	0,10	18 818	58,04	10 520	32,47	3 044	9,39	32 420	0,35	451
	1947	11	0,03	17 800	50,57	14 797	42,03	2 596	7,37	35 210	0,30	490
	1948	8	0,02	19 805	53,25	14 440	38,84	2 933	7,89	37 192	0,31	517
Bahia	1946	23 721	11,43	83 880	40,41	66 128	31,85	33 856	16,31	207 585	2,22	359
	1947	30 766	12,23	90 020	38,52	93 158	37,02	30 768	12,23	251 012	2,10	435
	1948	28 263	11,20	89 497	35,45	101 001	40,01	33 669	13,34	252 430	2,08	436
Minas Gerais	1946	195	0,05	150 045	40,10	148 550	39,61	75 694	20,18	375 084	4,00	533
	1947	410	0,10	149 258	35,36	197 260	46,73	75 197	17,81	422 125	3,62	600
	1948	333	0,07	173 775	35,99	228 699	47,24	80 044	16,70	482 851	3,97	687
Espírito Santo	1946	1 289	4,70	8 477	31,32	10 179	37,60	7 124	26,32	27 069	0,29	407
	1947	1 844	6,35	8 667	29,85	12 088	41,62	6 443	22,18	29 042	0,25	437
	1948	1 626	5,30	10 137	33,05	12 080	39,39	6 829	22,26	30 672	0,25	462
Rio de Janeiro	1946	170	0,07	173 879	68,51	55 737	21,96	24 003	9,46	253 789	2,71	355
	1947	908	0,35	168 420	64,94	65 051	25,08	24 962	9,63	259 341	2,22	363
	1948	92	0,03	192 727	62,78	80 057	26,01	25 101	8,18	306 977	2,53	429
Distrito Federal	1946	598 706	19,05	1 018 553	32,41	985 248	31,35	540 206	17,19	3 142 713	33,55	357
	1947	708 529	19,17	1 170 133	29,18	1 255 784	31,32	815 103	20,33	4 009 549	34,36	455
	1948	625 640	15,03	1 220 090	30,40	1 363 515	34,06	703 499	19,82	4 003 344	32,05	455
São Paulo	1946	611 832	16,36	1 890 011	48,13	987 390	26,40	340 618	0,11	3 730 851	39,93	338
	1947	837 783	17,01	2 011 287	43,01	1 524 340	32,59	303 424	6,49	4 676 834	40,08	423
	1948	778 630	15,71	2 254 154	45,47	1 595 920	32,20	328 026	6,62	4 956 730	40,79	448
Paraná	1946	5 049	3,30	68 805	45,00	52 975	34,61	23 074	15,08	(2) 153 035	1,63	429
	1947	10 088	5,25	77 447	40,34	80 161	41,75	24 299	12,66	191 995	1,65	539
	1948	8 070	3,01	86 285	41,80	84 714	41,04	27 338	13,25	206 407	1,70	579
Santa Catarina	1946	872	0,87	47 826	47,77	38 440	38,40	12 973	12,96	100 111	1,07	353
	1947	4 108	3,40	50 145	40,65	55 810	45,25	13 194	10,70	123 347	1,00	435
	1948	5 719	4,48	56 741	44,43	51 728	40,51	13 508	10,58	127 696	1,05	450
Rio Grande do Sul	1946	56 531	8,73	284 285	49,15	185 009	31,98	58 029	10,14	578 454	6,17	328
	1947	94 499	11,36	338 712	40,74	337 050	40,54	61 227	7,36	831 488	7,13	471
	1948	84 106	9,70	360 490	41,58	357 192	41,19	65 282	7,53	867 070	7,14	492
Mato Grosso	1946	504	2,38	5 047	23,85	7 048	33,30	5 131	24,24	(2) 21 166	0,22	352
	1947	620	3,61	5 344	31,17	6 930	40,45	4 247	24,77	17 147	0,15	285
	1948	1 179	6,00	5 236	26,66	8 823	44,92	4 404	22,42	19 642	0,16	327
Goiás	1946	0	0,00	3 153	21,57	5 492	37,56	5 976	40,87	14 621	0,16	404
	1947	0	0,00	3 838	22,02	8 031	47,33	5 098	30,05	16 967	0,14	574
	1948	3	0,01	4 407	21,72	10 081	49,68	5 803	28,59	20 294	0,17	686
BRASIL	1946	1 404 033	14,99	4 008 862	42,80	(3) 2 751 221	29,37	1 194 444	12,75	(4) 9 366 880	100,00	353
	1947	1 876 437	16,08	4 462 971	38,25	(3) 3 901 808	33,44	(3) 1 423 886	12,21	(4)11 667 479	100,00	439
	1948	1 850 271	13,58	4 854 257	39,95	(3) 4 194 997	34,53	(3) 1 448 368	11,92	(4)12 150 220	100,00	458

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza. — (2) Inclusive os impostos que competem à União nos Territórios, enumerados no quadro "12. Arrecadação dos impostos que competem à União nos Territórios", à página 580. — (3) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque. — (4) Inclusive os impostos que competem à União nos Territórios, os quais alcançaram nos anos indicados as importâncias, respectivamente, de 8 320, 2 375 e 2 387 milhares de cruzeiros e a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, totalizando as importâncias de 560, 712 e 1 664 milhares de cruzeiros.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

8. IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS

a) Arrecadação, segundo as principais rubricas

α) Resumo — 1939/48

ANOS	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS				
	Direitos de importação para consumo	Impôsto adicional de 10 % sôbre os direitos	Outras rubricas	Total	
	Cr$ 1 000				Índices (1939 = 100)
1939	936 635	84 342	10 220	1 031 197	100
1940	891 402	77 643	8 469	977 514	95
1941	980 114	71 502	7 159	1 058 775	103
1942	624 009	45 290	4 921	674 220	65
1943	550 140	42 013	4 314	596 467	58
1944	832 628	64 786	5 025	902 439	88
1945	949 079	70 051	6 909	1 026 039	99
1946	1 289 294	104 484	10 255	1 404 033	136
1947	1 688 270	174 842	13 325	1 876 437	182
1948	1 477 553	156 580	16 138	1 650 271	160

FONTE — Contadoria Geral da República.

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS					
		Direitos de importação para consumo	Impôsto adicional de 10 % sôbre os direitos	Outras rubricas	Total		
		Cr$ 1 000				%	Índices (1939 = 100)
Amazonas e Acre	1946	2 975	290	11	3 276	0,23	93
	1947	4 680	471	20	5 171	0,27	146
	1948	3 681	358	21	4 060	0,25	115
Pará	1946	16 824	1 432	710	18 966	1,35	128
	1947	14 318	1 931	717	16 966	0,90	115
	1948	12 514	1 687	903	15 104	0,92	102
Maranhão	1946	1 218	117	116	1 451	0,10	67
	1947	2 912	279	174	3 365	0,18	156
	1948	2 794	277	205	3 276	0,20	152
Piauí	1946	209	21	3	233	0,02	26
	1947	1 102	110	22	1 234	0,07	140
	1948	1 049	104	25	1 178	0,07	133
Ceará	1946	11 874	906	688	13 468	0,96	165
	1947	15 822	1 628	1 443	18 893	1,01	232
	1948	14 353	1 502	1 554	17 409	1,05	214
Rio Grande do Norte	1946	2 122	134	60	2 316	0,17	193
	1947	3 271	330	24	3 625	0,19	303
	1948	2 502	257	27	2 786	0,17	233
Paraíba	1946	1 362	137	30	1 529	0,11	105
	1947	4 575	450	66	5 091	0,27	348
	1948	2 928	287	101	3 316	0,20	227
Pernambuco	1946	64 550	3 509	537	68 596	4,89	157
	1947	62 375	6 546	698	69 619	3,71	159
	1948	59 381	6 272	894	66 547	4,03	152

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

8. IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS

a) **Arrecadação, segundo as principais rubricas**

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS					
		Direitos de importação para consumo	Impôsto adicional de 10 % sôbre os direitos	Outras rubricas	Total		
		Cr$ 1 000				%	Índices (1939 = 100)
Alagoas	1946	1 153	114	30	1 297	0,09	67
	1947	2 483	256	78	2 817	0,15	145
	1948	2 611	263	52	2 926	0,18	151
Sergipe	1946	28	3	1	32	0,00	8
	1947	10	1	0	11	0,00	3
	1948	7	1	0	8	0,00	2
Bahia	1946	21 547	1 447	727	23 721	1,69	149
	1947	27 141	2 799	826	30 766	1,64	194
	1948	24 877	2 524	862	28 263	1,71	178
Minas Gerais	1946	174	17	4	195	0,02	81
	1947	370	37	3	410	0,02	169
	1948	296	30	7	333	0,02	138
Espírito Santo	1946	1 126	51	112	1 289	0,09	248
	1947	1 468	152	224	1 844	0,10	355
	1948	1 124	160	342	1 626	0,10	313
Rio de Janeiro	1946	128	12	30	170	0,01	9
	1947	774	76	58	908	0,05	47
	1948	53	4	35	92	0,00	5
Distrito Federal	1946	549 690	45 212	3 804	598 706	42,64	150
	1947	691 252	72 635	4 642	768 529	40,96	193
	1948	560 673	59 446	5 521	625 640	37,91	157
São Paulo	1946	562 596	46 756	2 480	611 832	43,58	130
	1947	756 167	78 300	3 316	837 783	44,65	178
	1948	699 188	75 112	4 330	778 630	47,18	165
Paraná	1946	4 504	387	158	5 049	0,36	72
	1947	9 044	797	247	10 088	0,54	143
	1948	6 851	867	352	8 070	0,49	114
Santa Catarina	1946	696	76	100	872	0,06	14
	1947	3 720	304	174	4 198	0,22	68
	1948	4 947	513	259	5 719	0,35	92
Rio Grande do Sul	1946	46 088	3 820	623	50 531	3,59	102
	1947	86 239	7 685	575	94 499	5,04	190
	1948	76 652	6 809	645	84 106	5,10	169
Mato Grosso	1946	430	43	31	504	0,04	42
	1947	547	55	18	620	0,03	52
	1948	1 069	107	3	1 179	0,07	98
Goiás	1946	0	0	0	0	0,00 (1)	74
	1947	0	0	—	0	0,00 (1)	24
	1948	3	0	—	3	0,00 (1)	480
BRASIL	**1946**	**1 289 294**	**104 484**	**10 255**	**1 404 033**	**100,00**	**136**
	1947	**1 688 270**	**174 842**	**13 325**	**1 876 437**	**100,00**	**182**
	1948	**1 477 553**	**156 580**	**16 138**	**1 650 271**	**100,00**	**160**

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

(1) Calculado, em cruzeiros, com base no ano de 1940.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

8. IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS

b) Arrecadação dos direitos de importação para consumo, segundo as classes da tarifa — 1946/48

CLASSES DA TARIFA	ARRECADAÇÃO								
	Cr$ 1 000			Percentagens			Índices (1939 = 100)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Animais vivos	143	105	112	0,01	0,00	0,00	461	339	361
Cabelos, pêlos e penas	2 779	2 033	1 768	0,16	0,08	0,07	87	64	56
Peles e couros	7 720	5 350	4 672	0,45	0,22	0,19	199	138	120
Carnes, peixes, matérias oleosas e outros produtos animais	6 820	21 465	18 512	0,39	0,86	0,73	52	163	140
Madrepérola, marfim, tartaruga e outros despojos animais	857	700	467	0,05	0,03	0,02	143	118	78
Lã	10 799	32 072	42 866	1,14	1,31	1,69	105	173	227
Sêda	14 821	27 452	19 798	0,86	1,10	0,78	135	250	180
Frutas, cereais, hortaliças e legumes e seus produtos	15 570	100 542	100 520	0,00	4,03	3,97	20	128	128
Plantas, fôlhas, flores, sementes, raízes, cascas, forragens e especiarias	20 044	27 001	37 705	1,21	1,08	1,49	153	107	275
Sumos ou sucos vegetais, bebidas alcoólicas e fermentadas e outros líquidos	62 247	75 802	70 773	3,59	3,04	2,79	178	216	202
Madeira	7 475	12 002	9 897	0,43	0,51	0,39	155	202	206
Cana da Índia e outras, bambu, juncos, vime e cipós	154	242	201	0,01	0,01	0,01	20	40	49
Cairo, esparto, manilha, paina, piaçaba, pita, sisal ou agave e outras matérias vegetais semelhantes	1 320	1 834	1 275	0,08	0,07	0,05	42	59	41
Algodão	10 107	22 752	27 382	0,58	0,91	1,08	64	145	174
Linho, juta, cânhamo e rami	14 431	31 025	38 854	0,83	1,24	1,53	58	125	157
Papel e suas aplicações	34 230	51 200	24 014	1,97	2,06	0,97	230	344	165
Pedras, terras, minérios e outros produtos minerais	707 732	897 880	1 130 050	40,00	36,01	44,84	300	347	440
Louça e vidro	26 038	65 115	43 154	1,55	2,61	1,70	111	268	177
Alumínio, chumbo, estanho, zinco e suas ligas	19 710	27 923	22 709	1,14	1,12	0,90	200	368	300
Cobre, níquel e suas ligas	22 526	28 231	21 035	1,30	1,13	0,83	201	251	187
Ferro e aço e suas ligas	168 400	220 701	143 422	9,71	8,85	5,66	100	210	136
Ouro, platina, prata e suas ligas	3 805	2 751	1 930	0,22	0,11	0,08	705	540	379
Metalóides e vários metais	2 801	3 419	2 327	0,17	0,14	0,09	102	103	131
Matérias primas e preparações diversas para as indústrias de perfumarias, pintura, tinturaria, curtume e outros usos	71 972	88 373	84 108	4,15	3,55	3,32	171	210	200
Produtos químicos inorgânicos e orgânicos	58 650	73 443	74 351	3,38	2,95	2,93	107	200	212
Drogas, medicamentos químicos, preparações farmacêuticas, dietéticas e outras de uso em medicina	33 650	37 903	45 725	1,94	1,52	1,80	224	253	304
Armamento e outras obras de armeiro, objetos de munição e petrechos de guerra	3 341	4 045	3 388	0,19	0,19	0,13	102	225	164
Obras de cutelaria e seus acessórios	3 120	5 420	3 512	0,18	0,22	0,14	214	373	241
Relojoaria	9 600	15 310	16 325	0,56	0,61	0,64	375	602	631
Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	51 542	68 020	79 635	2,97	3,93	3,14	210	300	324
Aparelhos, instrumentos e objetos de medicina, odontologia e veterinária	5 418	6 069	5 868	0,31	0,24	0,23	245	274	265
Instrumentos de música e seus pertences	5 800	14 480	16 504	0,34	0,58	0,66	350	872	998
Veículos, seus acessórios e pertences	96 266	256 483	258 971	5,55	10,29	10,22	126	335	338
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios diversos	77 190	144 039	132 010	4,45	5,78	5,21	210	404	370
Vários artigos	36 846	58 053	43 646	2,13	2,33	1,72	222	350	263
Diversos (falta de volumes, mercadorias extraviadas e omissas, diferenças englobadas, arrematações e outras sem determinação de classe)	19 110	32 080	—	1,10	1,29	—	64	107	—
TOTAL	1 734 185	2 493 358	2 534 974	100,00	100,00	100,00	185	266	271

FONTE — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

NOTA — Os totais constantes dêste quadro divergem dos que figuram nas tabelas anteriores devido à diferença de critérios adotados pela Contadoria Geral da República e pela Diretoria das Rendas Aduaneiras na escrituração de certas rubricas, tais como os montantes transportados para o fundo rodoviário, diferenças essas motivadas pelas finalidades diversas visadas pelas referidas repartições.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

9. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Arrecadação, segundo as modalidades do impôsto

α) Resumo — 1939/48

ANOS	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO					
	Taxa	Verba	Registro	Adicional	Total	Índices (1939=100)
	Cr$ 1 000					
1939	770 304	198 223	61 161	—	1 029 688	100
1940	793 621	196 728	63 398	—	1 053 747	102
1941	961 593	157 356	66 546	—	1 185 495	115
1942	1 013 659	130 998	71 206	37 749	1 253 612	122
1943	1 271 630	152 039	77 612	52 296	1 553 577	151
1944	1 608 393	179 601	87 621	71 512	1 947 127	189
1945	1 602 134	1 070 387	111 329	48 316	2 832 166	275
1946	2 023 071	1 827 620	125 960	32 211	4 008 862	389
1947	2 164 066	2 160 690	138 215	—	4 462 971	433
1948	2 409 483	2 296 475	148 299	—	4 854 257	471

FONTE — Contadoria Geral da República.

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO						
		Taxa	Verba	Registro	Adicional	Total	%	Índices (1939=100)
		Cr$ 1 000						
Amazonas e Acre	1946	5 969	2 366	1 930	201	10 466	0,26	281
	1947	5 578	3 400	2 043	—	11 021	0,25	296
	1948	5 078	3 096	1 982	—	10 156	0,21	273
Pará	1946	16 816	8 516	3 077	345	28 754	0,72	281
	1947	17 116	11 267	3 184	—	31 567	0,71	309
	1948	17 210	10 322	3 176	—	30 708	0,63	300
Maranhão	1946	1 688	6 069	2 073	67	9 897	0,25	254
	1947	1 912	6 802	2 153	—	10 807	0,24	279
	1948	1 899	7 238	2 196	—	11 333	0,23	291
Piauí	1946	861	842	1 375	34	3 112	0,08	252
	1947	745	893	1 400	—	3 038	0,07	246
	1948	745	1 308	1 425	—	3 478	0,07	282
Ceará	1946	14 645	11 075	3 139	230	29 089	0,74	367
	1947	16 571	14 436	3 443	—	34 450	0,77	426
	1948	16 611	15 059	3 614	—	35 284	0,73	436
Rio Grande do Norte	1946	2 092	13 046	1 634	73	16 845	0,42	664
	1947	1 739	12 939	1 681	—	16 359	0,37	645
	1948	1 862	16 109	1 689	—	19 660	0,40	775
Paraíba	1946	5 019	12 066	2 212	109	19 406	0,48	267
	1947	4 831	12 543	2 289	—	19 663	0,44	270
	1948	4 547	16 424	2 394	—	23 365	0,48	321
Pernambuco	1946	71 961	121 819	5 168	674	199 622	4,98	521
	1947	77 084	129 587	5 398	—	212 069	4,75	553
	1948	84 414	129 590	5 439	—	219 443	4,52	572
Alagoas	1946	2 288	23 600	1 085	59	27 032	0,69	547
	1947	2 505	21 689	1 766	—	25 960	0,58	514
	1948	2 884	22 182	1 820	—	26 886	0,55	532
Sergipe	1946	2 491	14 937	1 292	98	18 818	0,47	394
	1947	2 180	14 293	1 333	—	17 806	0,40	372
	1948	2 553	15 893	1 359	—	19 805	0,41	414
Bahia	1946	49 146	28 342	6 042	350	83 880	2,09	368
	1947	55 710	34 702	6 508	—	96 920	2,17	425
	1948	47 713	34 776	7 008	—	89 497	1,84	392

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

9. IMPOSTO DE CONSUMO

a) **Arrecadação, segundo as modalidades do impôsto**

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO						
		Taxa	Verba	Registro	Adicional	Total		
		Cr$ 1 000					%	Índices (1939=100)
Minas Gerais	1946	55 006	81 107	13 269	1 263	150 645	3,76	360
	1947	54 126	80 715	14 417	—	149 258	3,34	356
	1948	63 274	95 051	15 450	—	173 775	3,58	415
Espírito Santo	1946	2 835	3 619	1 903	120	8 477	0,21	277
	1947	2 422	4 236	2 009	—	8 667	0,19	283
	1948	2 949	5 139	2 049	—	10 137	0,21	331
Rio de Janeiro	1946	73 671	94 217	4 867	1 124	173 879	4,34	298
	1947	69 512	93 606	5 302	—	168 420	3,77	289
	1948	82 096	104 794	5 837	—	192 727	3,97	330
Distrito Federal	1946	557 344	437 292	14 430	9 487	1 018 553	25,41	403
	1947	601 876	552 018	16 239	—	1 170 133	26,22	463
	1948	661 637	542 018	17 035	—	1 220 690	25,15	483
São Paulo	1946	920 396	830 254	36 844	12 517	1 800 011	44,90	404
	1947	985 477	984 678	41 132	—	2 011 287	45,07	452
	1948	1 124 137	1 084 979	45 038	—	2 254 154	46,44	506
Paraná	1946	47 223	15 401	5 384	857	68 865	1,72	347
	1947	49 838	21 437	6 172	—	77 447	1,74	390
	1948	56 460	22 900	6 925	—	86 285	1,78	435
Santa Catarina	1946	17 170	26 564	3 542	550	47 826	1,19	298
	1947	16 908	29 211	4 026	—	50 145	1,12	312
	1948	18 350	34 085	4 306	—	56 741	1,17	353
Rio Grande do Sul	1946	172 949	94 490	12 938	3 908	284 285	7,09	349
	1947	193 884	130 210	14 618	—	338 712	7,59	416
	1948	210 568	133 652	16 270	—	360 490	7,43	442
Mato Grosso	1946	2 362	963	1 616	106	5 047	0,12	230
	1947	2 400	1 392	1 552	—	5 344	0,12	243
	1948	2 527	1 114	1 595	—	5 236	0,11	238
Goiás	1946	1 139	435	1 540	39	3 153	0,08	263
	1947	1 652	636	1 550	—	3 838	0,09	320
	1948	1 969	746	1 692	—	4 407	0,09	368
BRASIL	**1946**	**2 023 071**	**1 827 620**	**125 960**	**32 211**	**4 008 862**	**100,00**	**389**
	1947	**2 164 066**	**2 160 690**	**138 215**	**—**	**4 462 971**	**100,00**	**433**
	1948	**2 409 483**	**2 296 475**	**148 299**	**—**	**4 854 257**	**100,00**	**471**

FONTE — Contadoria Geral da República.
NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

b) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas e as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO (Cr$ 1 000)									
		Total	Segundo as principais espécies tributadas								
			Fumo	Bebidas	Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	Produtos alimentícios industrializados	Calçados	Fósforos e isqueiros	Perfumarias e artigos de toucador	Outras
Amazonas e Acre	1946	10 466	2 157	4 465	140	709	294	370	103	209	2 019
	1947	11 021	2 042	4 370	183	1 253	487	327	90	175	2 094
	1948	10 150	2 269	3 834	124	1 121	444	326	60	128	2 365
Pará	1946	28 754	9 532	7 373	342	1 997	1 208	1 616	104	1 178	4 904
	1947	31 567	10 426	7 165	1 275	2 987	1 329	1 544	129	1 065	5 647
	1948	30 708	10 662	6 534	1 303	2 614	1 360	1 784	98	991	5 412

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

9. IMPÔSTO DE CONSUMO

b) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas e as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO (Cr$ 1 000)									
		Total	Segundo as principais espécies tributadas								
			Fumo	Bebidas	Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	Produtos alimentícios industrializados	Calçados	Fósforos e isqueiros	Perfumarias e artigos de toucador	Outras
Maranhão	1946	9 897	301	1 019	4 563	550	453	209	69	79	2 048
	1947	10 807	542	1 010	4 798	890	476	223	82	93	2 144
	1948	11 333	363	1 734	4 959	955	443	254	72	89	2 464
Piauí	1946	3 112	53	880	246	323	172	186	46	44	1 153
	1947	3 038	52	834	250	481	194	104	47	50	966
	1948	3 478	51	702	369	557	208	197	51	52	1 231
Ceará	1946	29 080	9 803	5 242	4 432	1 501	1 172	1 486	92	031	5 240
	1947	34 450	13 087	5 110	4 587	2 777	1 305	1 122	114	380	5 922
	1948	35 284	12 669	5 428	4 980	2 087	1 726	1 337	115	453	5 889
Rio Grande do Norte	1946	16 845	350	1 020	261	542	943	282	48	75	12 724
	1947	16 359	313	1 308	216	811	1 054	271	49	60	12 217
	1948	19 660	383	1 418	247	768	1 156	318	47	59	15 264
Paraíba	1946	10 406	2 423	2 459	7 230	644	3 300	640	92	203	2 343
	1947	19 603	2 812	2 213	6 588	844	4 171	532	93	136	2 304
	1948	23 365	2 599	2 057	9 175	915	3 596	507	97	156	4 233
Pernambuco	1946	199 622	92 800	14 200	47 783	7 202	43 759	3 080	1 253	542	18 271
	1947	212 069	71 257	13 005	46 910	12 020	44 020	3 201	052	455	19 859
	1948	219 443	74 138	15 880	57 208	10 976	32 624	4 531	500	245	23 191
Alagoas	1946	27 632	57	1 349	13 709	530	9 190	208	43	46	2 434
	1947	25 960	77	1 358	10 205	708	10 418	243	45	45	2 801
	1948	26 886	110	1 929	12 923	742	8 106	259	47	39	2 731
Sergipe	1946	18 818	137	2 140	9 979	180	4 085	294	26	54	1 917
	1947	17 806	126	1 800	10 007	201	3 480	301	27	31	1 638
	1948	19 805	123	2 227	10 840	221	4 270	318	08	28	1 695
Bahia	1946	83 880	46 344	7 702	8 699	2 363	6 848	2 394	173	430	8 927
	1947	96 920	52 830	7 887	8 702	5 590	7 509	2 320	798	460	10 734
	1948	89 407	43 590	8 405	9 886	5 507	8 299	2 384	210	396	10 814
Minas Gerais	1946	150 045	20 298	27 444	53 780	6 099	10 782	9 720	403	1 172	20 941
	1947	149 258	20 997	27 661	42 505	7 837	13 413	8 787	393	1 107	26 468
	1948	173 775	27 356	26 055	56 061	8 220	13 758	12 138	417	1 298	28 472
Espírito Santo	1946	8 477	54	2 059	1 203	570	920	184	54	48	2 785
	1947	8 007	55	2 358	936	678	1 331	177	57	50	3 016
	1948	10 137	55	2 888	1 283	742	1 444	186	57	50	3 423
Rio de Janeiro	1946	173 879	206	23 920	44 707	3 099	25 287	1 437	36 217	208	38 099
	1947	108 426	214	23 309	36 371	3 902	27 317	1 378	36 423	166	39 280
	1948	192 727	203	27 597	46 980	4 007	25 899	1 712	41 196	151	44 922
Distrito Federal	1946	1 018 553	282 203	199 785	90 880	91 758	20 987	43 169	1 662	78 111	200 998
	1947	1 170 133	353 028	201 250	101 591	147 350	36 079	40 718	1 038	68 472	219 101
	1948	1 220 690	380 123	221 503	115 453	129 507	35 435	50 281	1 161	66 649	214 518
São Paulo	1946	1 800 011	412 337	262 141	406 001	160 172	88 120	69 119	56 113	38 316	307 602
	1947	2 011 287	500 699	284 508	303 262	234 710	112 504	63 873	65 285	41 519	344 887
	1948	2 254 154	535 701	299 005	479 872	229 201	122 093	81 286	80 953	43 020	382 963
Paraná	1946	68 865	323	18 242	842	3 048	3 243	1 785	25 537	822	15 023
	1947	77 447	169	21 774	1 059	5 058	4 310	1 970	25 301	798	17 002
	1948	86 285	186	22 955	1 305	5 475	4 552	2 178	30 013	1 039	18 582
Santa Catarina	1946	47 826	808	11 781	16 587	1 946	4 208	890	1 110	285	10 211
	1947	50 145	855	12 295	15 759	2 492	4 358	888	1 227	234	12 037
	1948	56 741	812	13 005	20 348	2 834	3 022	975	1 404	213	13 138
Rio Grande do Sul	1946	284 285	73 213	82 325	18 426	18 352	16 249	20 084	6 343	1 375	47 068
	1947	338 712	94 231	85 033	18 107	32 321	18 855	22 071	6 447	1 545	58 902
	1948	360 490	107 088	85 355	21 140	32 447	18 529	27 012	6 543	1 743	69 033
Mato Grosso	1946	5 047	52	2 335	67	355	507	105	47	80	1 340
	1947	5 344	46	2 371	136	307	711	106	45	40	1 456
	1948	5 236	48	2 510	107	307	665	194	40	44	1 255
Goiás	1946	3 153	48	925	64	302	340	241	44	41	988
	1947	3 838	48	1 382	71	385	336	456	45	40	1 080
	1948	4 407	49	1 040	79	439	310	508	50	44	1 288
BRASIL	1946	4 008 862	923 655	680 690	730 453	302 908	251 259	159 175	129 549	124 048	707 125
	1947	4 462 871	1 124 781	710 083	673 848	483 671	293 732	151 422	138 957	116 942	789 536
	1948	4 854 257	1 205 184	752 371	854 741	440 422	288 845	188 695	163 235	118 891	843 673

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

9. IMPÔSTO DE CONSUMO

c) Arrecadação, segundo as espécies tributadas — 1946/48

ESPÉCIES TRIBUTADAS	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO					
	Cr$ 1 000			Percentagens		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Tabela "A"						
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	302 908	463 671	440 422	7,56	10,39	9,07
Armas, munições e fogos de artifícios	9 897	12 704	14 528	0,25	0,29	0,30
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	124 998	143 916	142 393	3,12	3,23	2,93
Brinquedos, artigos de esporte e jogos	8 142	9 528	8 669	0,20	0,21	0,18
Cerâmica e vidro	71 350	92 418	90 540	1,78	2,07	1,86
Chapéus	18 322	15 575	18 806	0,46	0,35	0,39
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais	71 696	84 739	102 382	1,79	1,90	2,11
Eletricidade	30 378	35 589	42 279	0,76	0,80	0,87
Escôvas, espanadores e pincéis	10 275	9 990	9 807	0,26	0,23	0,20
Jóias, obras de ourives e relógios	41 612	39 788	38 051	1,04	0,89	0,78
Papel e seus artefatos	31 094	38 039	35 456	0,77	0,85	0,73
Produtos alimentícios industrializados	251 259	293 732	288 845	6,27	6,58	5,95
Produtos farmacêuticos e medicinais	93 497	95 543	115 672	2,33	2,14	2,38
Tintas, vernizes e outras matérias	47 123	53 498	59 778	1,17	1,20	1,23
Velas	7 052	6 884	8 125	0,18	0,16	0,17
Tabela "B"						
Calçados	159 175	151 422	188 695	3,97	3,39	3,89
Móveis	64 073	68 254	74 137	1,60	1,53	1,53
Tabela "C"						
Álcool	14 654	18 024	20 270	0,36	0,40	0,42
Bebidas	680 690	710 083	752 371	16,98	15,91	15,50
Cartas de jogar	6 052	8 459	4 905	0,15	0,19	0,10
Lâmpadas elétricas	10 748	11 305	10 592	0,27	0,25	0,22
Vinagre	6 920	7 189	8 577	0,17	0,16	0,18
Tabela "D"						
Fósforos e isqueiros	129 549	138 957	163 235	3,23	3,11	3,36
Fumo	923 655	1 124 781	1 205 184	23,04	25,20	24,83
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	8 698	7 174	6 969	0,22	0,16	0,14
Guarda-chuvas	8 025	8 454	9 604	0,20	0,19	0,20
Perfumarias e artigos de toucador	124 048	116 942	116 891	3,09	2,62	2,41
Sal	22 519	22 465	22 333	0,56	0,50	0,46
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	730 453	673 848	854 741	18,22	15,10	17,61
TOTAL	**4 008 862**	**4 462 971**	**4 854 257**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

FONTE — Contadoria Geral da República.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

a) Arrecadação, segundo as principais rubricas

α) Resumo — 1939/48

ANOS	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA (1)					
	Impôsto s/a renda de pessoas físicas e jurídicas (2)	Impôsto s/os rendimentos arrecadados nas fontes (3)	Impôsto s/prêmios de seguros, pensões, pecúlios, etc. (4)	Outras rubricas	Total	
	Cr$ 1 000					Índices (1939 = 100)
1939	298 081	1 098	23 307	1 061	323 547	100
1940	382 549	731	26 184	1 139	410 603	127
1941	504 195	910	30 715	1 262	537 082	166
1942	938 164	1 335	47 529	1 308	988 336	305
1943	1 421 090	902	74 305	1 250	1 497 547	463
1944	1 952 450	973	82 122	1 961	2 037 506	630
1945	2 015 383	246 860	85 602	1 939	2 349 784	726
1946	2 193 611	351 790	106 664	99 156	2 751 221	850
1947	2 950 112	665 151	124 758	161 787	3 901 808	1 206
1948	3 357 968	592 619	139 047	105 363	4 194 997	1 297

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza. — (2) Inclusive adicional de proteção à família e adicional de renda. — (3) Inclusive sôbre lucros fortuitos; valores distribuídos em sorteios por clubes de mercadorias e prêmios concedidos em sorteios, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras. — (4) Compreendendo seguros marítimos, terrestres e de vida.

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA (1)						
		Impôsto s/a renda de pessoas físicas e jurídicas (2)	Impôsto s/os rendimentos arrecadados nas fontes (3)	Impôsto s/prêmios de seguros, pensões, pecúlios, etc. (4)	Outras rubricas	Total		
		Cr$ 1 000					%	Índices (1939 = 100)
Amazonas e Acre	1946	10 149	1 933	—	289	12 371	0,45	617
	1947	13 101	934	1	536	14 572	0,37	727
	1948	14 168	1 237	—	265	15 670	0,37	782
Pará	1946	18 809	1 893	402	140	21 343	0,78	563
	1947	26 031	1 975	445	570	29 021	0,74	766
	1948	29 800	3 122	427	379	33 728	0,80	890
Maranhão	1946	8 907	125	—	167	9 190	0,33	551
	1947	9 391	70	—	529	9 990	0,26	598
	1948	12 469	83	—	429	12 981	0,31	777
Piauí	1946	6 164	7	—	116	6 287	0,23	550
	1947	8 480	8	—	222	8 710	0,22	761
	1948	7 050	959	—	137	8 146	0,19	712
Ceará	1946	17 834	239	—	1 397	19 470	0,71	585
	1947	28 198	613	10	2 108	30 929	0,79	929
	1948	32 698	1 044	69	1 180	35 000	0,84	1 051
Rio Grande do Norte	1946	4 622	141	—	281	5 044	0,18	527
	1947	6 661	3	—	413	7 077	0,18	739
	1948	8 482	336	—	222	9 040	0,22	944
Paraíba	1946	8 162	775	—	660	9 597	0,35	578
	1947	11 855	953	49	942	13 799	0,35	831
	1948	13 447	356	135	669	14 607	0,35	879

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

a) Arrecadação, segundo as principais rubricas

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA (1)						
		Impôsto s/a renda de pessoas físicas e jurídicas (2)	Impôsto s/os rendimentos arrecadados nas fontes (3)	Impôsto s/prêmios de seguros, pensões, pecúlios, etc. (4)	Outras rubricas	Total		
		Cr$ 1 000					%	Índices (1939 = 100)
Pernambuco	1946	89 779	8 023	1 381	1 621	100 804	3,66	1 201
	1947	94 954	21 721	1 604	3 921	122 200	3,13	1 456
	1948	110 817	8 112	1 460	2 797	123 186	2,94	1 468
Alagoas	1946	11 496	1 994	—	334	13 824	0,50	751
	1947	12 601	921	—	814	14 336	0,37	779
	1948	21 644	2 208	—	461	24 313	0,58	1 321
Sergipe	1946	9 830	235	159	302	10 526	0,38	890
	1947	13 307	667	375	448	14 797	0,38	1 251
	1948	13 048	708	398	292	14 446	0,34	1 221
Bahia	1946	53 368	4 370	6 266	2 124	66 128	2,40	694
	1947	72 187	8 772	7 681	4 518	93 158	2,39	977
	1948	78 839	10 690	8 362	3 110	101 001	2,41	1 060
Minas Gerais	1946	116 712	16 899	2 923	12 016	148 550	5,40	1 082
	1947	152 579	24 154	3 227	17 300	197 260	5,06	1 437
	1948	198 680	18 113	3 920	7 386	228 099	5,44	1 662
Espírito Santo	1946	8 901	63	—	1 215	10 179	0,37	828
	1947	10 431	449	—	1 208	12 088	0,31	983
	1948	10 080	676	—	424	12 080	0,29	982
Rio de Janeiro	1946	40 962	6 767	1 074	6 934	55 737	2,03	862
	1947	49 400	5 406	885	9 351	65 051	1,67	1 006
	1948	70 099	3 852	801	5 305	89 057	2,12	1 378
Distrito Federal	1946	675 927	238 452	64 760	6 109	985 248	35,81	760
	1947	867 696	289 209	75 116	23 763	1 255 784	32,18	968
	1948	995 281	262 584	84 912	20 738	1 363 515	32,50	1 051
São Paulo	1946	879 777	40 499	19 561	47 553	987 390	35,89	979
	1947	1 201 132	238 168	23 658	61 382	1 524 340	39,07	1 512
	1948	1 293 867	229 143	26 370	46 546	1 595 926	38,04	1 583
Paraná	1946	42 838	4 026	1 213	4 898	52 975	1,93	1 130
	1947	62 897	7 513	1 363	8 388	80 161	2,05	1 710
	1948	75 263	4 430	1 346	3 675	84 714	2,02	1 807
Santa Catarina	1946	28 138	8 315	259	1 728	38 440	1,40	1 163
	1947	42 509	10 009	565	2 727	55 810	1,43	1 689
	1948	44 998	5 061	655	1 014	51 728	1,23	1 505
Rio Grande do Sul	1946	149 561	16 917	8 576	9 955	185 009	6,72	710
	1947	253 316	53 349	9 779	20 606	337 050	8,64	1 294
	1948	297 609	39 763	10 192	9 628	357 192	8,52	1 371
Mato Grosso	1946	6 532	105	—	411	7 048	0,26	506
	1947	6 163	242	—	531	6 936	0,18	498
	1948	8 412	95	—	316	8 823	0,21	634
Goiás	1946	4 583	12	—	897	5 492	0,20	798
	1947	6 506	15	—	1 510	8 031	0,21	1 167
	1948	9 653	47	—	381	10 081	0,24	1 465
BRASIL	**1946**	**(5) 2 193 611**	**351 790**	**106 664**	**99 156**	**(5) 2 751 221**	**100,00**	**850**
	1947	**(5) 2 950 112**	**665 151**	**124 758**	**161 787**	**(5) 3 901 808**	**100,00**	**1 206**
	1948	**(5) 3 357 968**	**592 619**	**139 047**	**105 363**	**(5) 4 194 997**	**100,00**	**1 297**

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

(1) Inclusive proventos de qualquer natureza. — (2) Inclusive adicional de proteção à família e adicional de renda. — (3) Inclusive sôbre lucros fortuitos, valores distribuídos em sorteios por clubes de mercadorias e prêmios concedidos em sorteios, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras. — (4) Compreendendo seguros marítimos, terrestres e de vida. — (5) Inclusive a arrecadação efetuada no período 1946/48 pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque; na importância, respectivamente, de 560, 708 e 1 004 milhares de cruzeiros.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

b) Número de pessoas físicas notificadas, renda líquida declarada e impôsto notificado, segundo as classes de renda líquida — 1946/48

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr$ 1 000)	Anos	PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS		RENDA LÍQUIDA DECLARADA		IMPÔSTO NOTIFICADO (1)		
		Número	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	Cr$ 1 000	% s/total	%s/renda líquida
De mais de 24 a 30...	1946	21 879	18,49	588 621	5,63	11 415	1,23	1,94
	1947	32 137	18,81	879 423	5,90	...	...	...
	1948	31 161	18,13	844 056	5,88	15 195	1,26	1,80
» » » 30 » 60...	1946	51 577	43,58	2 172 240	20,78	61 046	6,56	2,81
	1947	76 433	44,74	3 210 140	21,54	...	...	...
	1948	76 657	44,61	3 203 641	22,30	85 245	7,09	2,66
» » » 60 » 90...	1946	17 684	14,94	1 290 791	12,35	48 485	5,21	3,76
	1947	23 733	13,89	1 867 109	12,53	...	...	...
	1948	25 908	15,08	1 901 013	13,23	73 639	6,12	3,87
» » » 90 » 120...	1946	8 934	7,55	924 364	8,85	44 520	4,78	4,82
	1947	12 483	7,31	1 297 342	8,71	...	...	...
	1948	12 247	7,13	1 267 712	8,82	62 014	5,15	4,89
» » » 120 » 150...	1946	4 754	4,02	636 670	6,09	37 255	4,00	5,85
	1947	7 070	4,14	951 187	6,38	...	...	...
	1948	7 291	4,24	976 261	6,80	57 674	4,79	5,91
» » » 150 » 200...	1946	4 571	3,86	788 308	7,54	57 495	6,18	7,29
	1947	6 717	3,93	1 156 215	7,76	...	...	...
	1948	6 665	3,88	1 153 499	8,03	85 003	7,07	7,37
» » » 200 » 300...	1946	4 120	3,48	996 416	9,54	95 947	10,31	9,63
	1947	5 731	3,36	1 382 449	9,28	...	...	...
	1948	5 750	3,35	1 400 542	9,75	136 071	11,31	9,72
» » » 300 » 400...	1946	1 844	1,56	635 542	6,08	75 959	8,16	11,95
	1947	2 457	1,44	846 836	5,68	...	...	...
	1948	2 480	1,44	854 689	5,05	103 317	8,59	12,09
» » » 400 » 500...	1946	981	0,83	435 748	4,17	60 329	6,48	13,84
	1947	1 348	0,79	597 189	4,01	...	...	...
	1948	1 267	0,74	564 669	3,03	79 216	6,58	14,03
» » » 500 » 600...	1946	595	0,50	326 488	3,13	51 639	5,55	15,82
	1947	766	0,45	416 599	2,79	...	...	...
	1948	734	0,43	400 153	2,78	63 423	5,27	15,85
» » » 600 » 700...	1946	402	0,34	260 075	2,49	45 489	4,89	17,49
	1947	483	0,28	309 638	2,08	...	...	...
	1948	433	0,25	280 196	1,95	49 396	4,11	17,63
» » » 700 » 1 000...	1946	506	0,43	410 234	3,93	82 649	8,88	20,15
	1947	765	0,45	631 824	4,24	...	...	...
	1948	627	0,36	515 565	3,59	104 022	8,04	20,18
» » » 1 000 » 2 000...	1946	375	0,32	491 802	4,71	119 638	12,86	24,33
	1947	509	0,30	678 184	4,55	...	...	...
	1948	480	0,28	643 062	4,48	165 721	13,77	25,77
» » » 2 000 » 3 000...	1946	61	0,05	144 384	1,38	40 210	4,32	27,85
	1947	116	0,07	277 156	1,80	...	...	...
	1948	78	0,05	180 670	1,26	55 116	4,58	30,51
» » » 3 000.....	1946	59	0,05	348 218	3,33	98 499	10,59	28,29
	1947	68	0,04	400 285	2,69	...	...	...
	1948	43	0,03	180 089	1,25	68 275	5,67	37,91
TOTAL.....	**1946**	**118 342**	**100,00**	**10 449 901**	**100,00**	**930 575**	**100,00**	**8,91**
	1947	**170 816**	**100,00**	**14 901 666**	**100,00**	...	...	...
	1948	**171 821**	**100,00**	**14 365 817**	**100,00**	**1 203 327**	**100,00**	**8,38**

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.

NOTA — A "renda líquida" é a "renda bruta" (soma do rendimento líquido das cédulas), auferida no ano anterior ao indicado, diminuída dos "abatimentos", regulamentados em legislação. Para melhor compreensão dos elementos apresentados, vêde o Decreto n.º 24 239, de 22 de dezembro de 1947.

(1) Compreendendo os impostos "cedular" e "complementar"; não se inclui o adicional estabelecido pela Lei de Proteção à Família.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

c) Número de pessoas físicas notificadas, por classes de renda líquida, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS									
		Total	Segundo as classes de renda líquida, em Cr$ 1 000								
			De mais de 24 a 30	De mais de 30 a 60	De mais de 60 a 120	De mais de 120 a 200	De mais de 200 a 400	De mais de 400 a 600	De mais de 600 a 1 000	De mais de 1 000 a 2 000	De mais de 2 000
Amazonas e Acre	1946	876	178	379	191	76	38	10	2	2	—
	1947	1 120	165	523	273	84	54	16	3	2	—
	1948	1 107	220	511	241	73	40	15	6	1	—
Pará	1946	1 390	241	613	327	103	77	14	11	4	—
	1947	1 899	405	824	375	169	79	17	20	9	1
	1948	752	200	320	146	47	29	3	4	3	—
Maranhão	1946	650	125	306	129	36	34	8	9	3	—
	1947	737	168	328	156	36	31	12	5	1	—
	1948	781	141	366	168	51	38	8	5	4	—
Piauí	1946	444	92	222	78	23	23	2	—	3	1
	1947	662	119	303	163	43	20	3	8	3	—
	1948	558	123	270	108	29	16	7	1	4	—
Ceará	1946	1 260	221	597	263	92	59	16	8	4	—
	1947	1 932	348	854	440	142	91	23	23	10	1
	1948	1 765	324	763	407	148	78	23	15	7	—
Rio Grande do Norte	1946	490	101	234	101	28	18	4	3	1	—
	1947	714	183	326	129	44	25	2	3	2	—
	1948	668	184	294	119	31	27	7	3	3	—
Paraíba	1946	739	149	352	155	45	22	13	3	—	—
	1947	936	159	437	207	77	41	4	9	2	—
	1948	790	138	377	164	54	38	12	5	2	—
Pernambuco	1946	3 383	626	1 406	801	295	146	63	24	15	7
	1947	4 547	797	1 870	1 099	374	261	69	47	21	9
	1948	4 295	822	1 703	986	412	244	63	36	20	9
Alagoas	1946	620	102	303	135	39	22	7	10	2	—
	1947	788	152	347	162	72	28	14	12	1	—
	1948	756	132	321	179	66	36	6	11	5	—
Sergipe	1946	484	94	200	113	39	16	9	11	2	—
	1947	659	128	268	158	61	21	5	14	2	2
	1948	537	101	248	124	38	26	—	—	—	—
Bahia	1946	2 426	409	1 095	527	182	130	35	28	14	6
	1947	3 689	653	1 566	862	293	173	57	47	28	10
	1948	3 394	558	1 524	741	306	166	52	23	18	6
Minas Gerais	1946	6 059	1 246	2 909	1 500	504	343	89	48	18	2
	1947	8 803	1 698	3 806	2 005	685	420	109	50	24	6
	1948	8 940	1 603	3 994	2 059	717	413	88	52	13	1
Espírito Santo	1946	787	165	382	165	40	26	7	2	—	—
	1947	1 205	249	573	262	86	28	4	3	—	—
	1948	1 090	260	517	204	75	26	5	3	—	—
Rio de Janeiro	1946	2 566	540	1 245	522	139	80	15	12	9	4
	1947	4 894	1 078	2 361	933	303	135	38	26	14	6
	1948	4 601	996	2 175	957	276	128	33	20	12	4
Distrito Federal	1946	40 547	8 228	17 509	8 589	3 066	2 059	546	327	159	64
	1947	59 293	12 207	26 985	11 831	4 283	2 616	692	400	187	92
	1948	57 697	10 785	26 749	11 910	4 433	2 584	637	366	177	56
São Paulo	1946	38 920	6 402	16 887	9 337	3 244	2 100	534	284	97	35
	1947	55 133	9 262	23 858	12 952	4 837	2 903	752	384	139	46
	1948	58 905	10 231	25 870	13 680	4 874	2 968	717	370	156	39

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

c) Número de pessoas físicas notificadas, por classes de renda líquida, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS									
		Total	Segundo as classes de renda líquida, em Cr$ 1 000								
			De mais de 24 a 30	De mais de 30 a 60	De mais de 60 a 120	De mais de 120 a 200	De mais de 200 a 400	De mais de 400 a 600	De mais de 600 a 1 000	De mais de 1 000 a 2 000	De mais de 2 000
Paraná	1946	2 751	486	1 115	686	238	167	42	16	1	—
	1947	4 521	786	1 897	1 048	457	229	68	29	7	—
	1948	4 369	793	1 790	1 027	414	247	60	28	8	2
Santa Catarina	1946	1 245	206	553	283	111	55	17	15	5	—
	1947	2 434	400	1 109	580	202	103	15	22	3	—
	1948	2 279	406	1 018	546	187	89	21	10	2	—
Rio Grande do Sul	1946	10 724	1 978	4 634	2 416	918	511	136	94	36	1
	1947	15 002	2 800	7 299	2 182	1 419	894	204	139	54	11
	1948	16 792	2 814	7 024	3 998	1 604	974	232	100	42	4
Mato Grosso	1946	914	206	399	195	75	30	8	1	—	—
	1947	1 212	272	589	250	66	20	6	3	—	—
	1948	1 055	218	494	230	65	37	8	2	1	—
Goiás	1946	467	84	237	105	32	8	1	—	—	—
	1947	636	108	310	149	54	10	4	1	—	—
	1948	690	112	329	161	56	20	4	—	2	—
BRASIL	1946	118 342	21 879	51 577	26 618	9 325	5 964	1 576	908	375	120
	1947	170 816	32 137	76 433	36 216	13 787	8 188	2 114	1 248	508	184
	1948	171 821	31 161	76 657	38 155	13 956	8 230	2 001	1 060	480	121

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTA — Vêde notas dos quadros às páginas 552 e 570.

d) Número de pessoas físicas notificadas, por classes de renda líquida, segundo a condição de possuírem ou não filhos dependentes — 1948

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr$ 1 000)	PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS									
	Total geral	Sem filhos dependentes			Com filhos dependentes					
		Total	Solteiros e viúvos	Casados	Total	Com 1 filho	Com 2 filhos	Com 3 filhos	Com 4 filhos	Com 5 filhos e mais
De mais de 24 a 30	31 161	18 919	12 986	5 933	12 242	5 033	3 787	1 845	791	786
» » » 30 » 60	76 057	40 607	24 556	16 051	36 050	13 708	11 353	5 531	2 676	2 722
» » » 60 » 90	25 908	11 069	5 281	5 788	14 839	5 090	4 711	2 490	1 210	1 338
» » » 90 » 120	12 247	4 953	2 171	2 782	7 294	2 421	2 323	1 291	566	693
» » » 120 » 150	7 291	2 853	1 163	1 690	4 438	1 412	1 402	821	367	436
» » » 150 » 200	6 665	2 473	965	1 508	4 192	1 258	1 356	767	389	422
» » » 200 » 300	5 750	2 236	865	1 371	3 514	1 092	1 122	613	318	369
» » » 300 » 400	2 480	951	354	597	1 529	462	432	294	156	185
» » » 400 » 500	1 267	480	167	313	787	226	240	153	74	85
» » » 500 » 600	734	278	84	194	456	138	120	92	50	56
» » » 600 » 700	433	195	72	123	238	58	76	42	30	32
» » » 700 » 1 000	627	244	83	161	383	111	116	68	39	49
» » » 1 000 » 2 000	480	225	64	161	255	70	73	52	17	43
» » » 2 000 » 3 000	78	39	16	23	39	9	17	6	3	4
» » » 3 000	43	23	5	18	20	5	7	4	3	1
TOTAL	171 821	85 545	48 832	36 713	86 276	31 153	27 144	14 069	6 689	7 221

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTAS — I. Vêde nota do quadro à página 570. — II. São considerados dependentes os filhos menores ou inválidos, as filhas solteiras e as filhas viúvas sem arrimo.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

e) Renda líquida declarada pelas pessoas físicas por classes de renda líquida, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA LÍQUIDA DECLARADA (Cr$ 1 000)									
		Total	Segundo as classes de renda líquida								
			De mais de 24 a 30	De mais de 30 a 60	De mais de 60 a 120	De mais de 120 a 200	De mais de 200 a 400	De mais de 400 a 600	De mais de 600 a 1 000	De mais de 1 000 a 2 000	De mais de 2 000
Amazonas e Acre	1946	66 007	4 812	15 890	15 592	11 465	11 097	4 534	1 282	2 235	—
	1947	88 141	4 498	22 203	22 571	12 553	14 060	7 485	2 020	2 751	—
	1948	82 100	5 072	21 019	19 853	10 020	10 604	7 415	4 445	1 182	—
Pará	1946	116 553	6 497	25 043	27 577	16 024	21 142	6 713	7 774	5 183	—
	1947	171 992	11 060	35 500	31 464	25 750	21 070	8 112	24 316	11 950	2 155
	1948	54 153	5 373	13 040	12 107	6 898	8 182	1 325	2 824	3 804	—
Maranhão	1946	55 167	3 345	12 985	10 355	5 482	8 761	3 521	7 270	3 448	—
	1947	56 818	5 052	13 745	12 784	5 610	8 027	5 722	3 880	1 398	—
	1948	04 202	3 704	15 321	13 822	7 825	11 413	3 770	3 752	4 595	—
Piauí	1946	35 475	2 438	9 241	6 156	3 327	6 404	871	—	3 898	3 140
	1947	52 328	3 213	12 741	13 348	6 411	5 091	1 392	5 834	4 298	—
	1948	41 012	3 343	11 239	8 009	4 240	4 441	3 331	704	5 105	—
Ceará	1946	103 088	5 904	25 420	21 842	14 242	16 099	7 512	6 327	5 340	—
	1947	170 000	9 920	35 800	37 269	21 184	23 734	10 974	17 071	12 491	2 154
	1948	152 128	8 941	32 090	33 081	22 476	21 380	11 132	11 566	10 502	—
Rio Grande do Norte	1946	35 933	2 718	9 856	8 408	4 200	4 998	1 832	2 321	1 444	—
	1947	49 549	4 901	13 427	10 880	6 501	7 525	1 000	2 223	2 903	—
	1948	48 287	4 940	12 025	9 270	4 670	7 449	3 117	2 306	4 498	—
Paraíba	1946	52 853	4 051	14 020	12 951	7 105	5 811	0 334	1 972	—	—
	1947	73 519	4 343	18 740	17 000	11 591	11 505	1 742	0 307	2 279	—
	1948	03 289	3 750	15 722	13 348	8 025	10 018	5 797	4 054	2 575	—
Pernambuco	1946	395 206	10 720	59 540	66 027	45 634	40 405	31 193	17 073	19 727	08 347
	1947	515 317	22 471	79 503	92 912	57 422	69 713	34 405	34 821	28 033	05 887
	1948	413 204	22 280	71 264	83 372	62 255	06 132	20 769	28 460	25 540	24 207
Alagoas	1946	50 788	2 732	12 700	10 028	5 730	5 800	3 411	7 145	2 264	—
	1947	68 801	4 173	14 595	13 492	11 055	7 027	7 028	9 618	1 003	—
	1948	70 770	3 538	13 350	14 790	10 487	10 516	2 906	0 220	5 054	—
Sergipe	1946	45 044	2 500	8 531	9 406	5 809	3 975	4 372	7 828	3 163	—
	1947	61 861	3 440	11 174	12 948	9 310	5 402	2 273	9 952	2 048	5 215
	1948	36 677	2 713	10 350	10 034	5 770	7 204	—	—	—	—
Bahia	1946	239 207	11 111	45 535	43 393	27 929	35 487	18 282	21 908	18 139	17 423
	1947	370 174	18 012	66 058	72 002	48 954	47 034	28 214	34 557	38 380	22 873
	1948	317 881	15 177	63 983	61 968	40 170	40 135	25 100	16 874	27 240	15 234
Minas Gerais	1946	505 204	33 405	120 018	123 441	77 350	92 703	42 077	35 063	24 007	6 250
	1947	730 206	48 816	159 302	167 850	103 534	114 854	53 585	37 690	31 543	12 006
	1948	699 605	43 208	166 278	169 881	109 305	113 075	42 224	37 252	16 200	2 182
Espírito Santo	1946	51 990	4 448	16 091	13 447	6 106	7 206	3 369	1 323	—	—
	1947	77 272	6 828	23 721	21 577	12 983	8 131	1 831	2 201	—	—
	1948	67 812	7 001	21 267	16 158	11 301	7 327	2 325	2 343	—	—
Rio de Janeiro	1946	190 192	14 525	52 517	42 927	21 174	21 034	6 905	8 038	11 016	11 156
	1947	357 659	29 686	97 794	76 881	46 654	37 557	16 713	18 809	19 460	14 045
	1948	336 607	27 002	89 731	78 417	42 462	34 707	15 486	15 522	18 232	9 108
Distrito Federal	1946	3 630 307	220 020	728 077	714 728	467 333	502 554	263 210	240 772	204 718	227 986
	1947	5 028 457	327 750	1 119 814	970 765	654 476	717 904	332 701	301 071	248 466	349 430
	1948	4 774 767	201 156	1 111 448	985 391	677 405	713 644	305 884	273 484	230 444	176 911
São Paulo	1946	3 400 111	172 978	713 821	778 044	496 410	576 150	258 380	209 015	129 863	125 444
	1947	4 848 072	253 480	1 011 984	1 087 085	737 469	787 203	355 553	288 260	181 495	145 474
	1948	5 011 050	277 736	1 086 793	1 140 870	742 745	810 414	347 373	277 570	207 675	119 877
Paraná	1946	232 706	13 012	47 252	58 390	36 006	44 894	20 560	11 536	1 116	—
	1947	387 020	21 102	80 164	89 155	60 872	62 702	33 457	21 312	9 166	—
	1948	377 742	21 971	74 780	86 120	62 812	67 225	29 589	20 037	10 084	4 538
Santa Catarina	1946	110 246	5 548	23 787	23 341	16 008	14 501	8 255	11 258	6 588	—
	1947	193 145	11 070	47 247	49 822	30 371	26 227	7 055	16 353	4 091	—
	1948	172 140	11 016	43 004	44 736	28 531	23 618	10 323	8 273	2 630	—
Rio Grande do Sul	1946	919 903	53 025	194 431	202 670	140 187	141 178	66 028	60 941	40 047	2 356
	1947	1 477 555	78 171	309 068	325 444	217 091	242 192	99 341	102 607	76 369	27 212
	1948	1 466 206	76 269	295 185	333 376	240 575	265 639	112 124	74 996	53 400	8 702
Mato Grosso	1946	63 185	5 530	16 790	16 169	11 602	8 198	3 927	963	—	—
	1947	73 502	7 340	24 250	20 179	10 150	7 209	2 909	1 405	—	—
	1948	71 475	5 850	20 404	18 769	10 180	9 471	3 883	1 470	1 379	—
Goiás	1946	28 516	2 207	9 874	8 703	4 733	2 505	404	—	—	—
	1947	43 522	3 011	13 115	13 018	8 401	2 802	2 146	960	—	—
	1948	50 371	3 041	14 073	13 247	8 540	6 547	1 949	—	2 968	—
BRASIL	1946	10 449 901	588 821	2 172 240	2 215 155	1 424 978	1 631 958	762 238	670 309	491 802	492 602
	1947	14 901 668	879 423	3 210 140	3 164 541	2 107 402	2 229 285	1 013 788	941 462	678 184	677 441
	1948	14 385 817	844 056	3 203 641	3 168 725	2 129 760	2 255 231	984 822	796 761	643 062	360 759

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTA — Vêde notas dos quadros às páginas 552 e 570.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

f) Contribuição notificada às pessoas físicas, por classes de renda líquida, segundo as modalidades do impôsto — 1948

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr$ 1 000)	IMPÔSTO NOTIFICADO (Cr$ 1 000)								
	Total geral	Impôsto complementar	Impôsto cedular						
			Total	Segundo as cédulas					
				A	B	C	D	E	H
De mais de 24 a 30	15 195	1 177	14 018	69	2 502	9 085	756	1 593	13
» » » 30 » 60	85 245	32 053	53 192	332	13 510	28 485	3 261	7 495	109
» » » 60 » 90	73 639	42 273	31 366	214	10 100	13 476	2 191	5 289	96
» » » 90 » 120	62 014	41 736	20 278	137	7 342	7 802	1 408	3 485	104
» » » 120 » 150	57 674	42 384	15 290	124	6 009	5 358	1 001	2 750	48
» » » 150 » 200	85 003	66 861	18 142	125	7 693	5 540	1 314	3 396	74
» » » 200 » 300	136 071	113 820	22 251	162	10 824	5 414	1 514	4 230	107
» » » 300 » 400	103 317	89 997	13 320	80	7 027	2 624	715	2 673	201
» » » 400 » 500	79 216	70 753	8 463	91	4 363	1 555	502	1 874	78
» » » 500 » 600	63 423	57 465	5 958	56	3 135	1 025	272	1 423	47
» » » 600 » 700	49 396	45 021	4 375	12	2 637	672	122	920	12
» » » 700 » 1 000	104 022	97 171	6 851	35	3 969	1 048	280	1 485	34
» » » 1 000 » 2 000	165 721	156 981	8 740	33	5 282	856	424	2 141	4
» » » 2 000 » 3 000	55 116	53 228	1 888	11	1 007	164	164	537	5
» » » 3 000	68 275	66 394	1 881	5	1 244	166	142	324	—
TOTAL	1 203 327	977 314	226 013	1 486	86 644	83 270	14 066	39 615	932

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.

NOTAS — I. Vêde nota do quadro à página 552. — II. Para os fins do impôsto, os rendimentos são classificados em oito cédulas, a saber: CÉDULA A — Rendimentos do capital aplicado em títulos nominativos de dívidas públicas federais, estaduais ou municipais; CÉDULA B — Rendimentos de capitais e valores mobiliários (juros em geral, exceto os de títulos de dívidas públicas); CÉDULA C — Rendimentos do trabalho, provenientes do exercício de empregos, cargos e funções; CÉDULA D — Rendimentos do trabalho não compreendidos na cédula C, provenientes de profissões, ocupações e prestação de serviços não comerciais; CÉDULA E — Rendimentos de capitais imobiliários, tais como aluguel, aforamento e arrendamento de propriedades imóveis, inclusive pastos naturais ou artificiais e campos de invernada; CÉDULA F — Rendimentos sujeitos à taxação proporcional em poder das pessoas jurídicas e os produzidos no estrangeiro qualquer que seja a sua natureza; CÉDULA G — Rendimentos da exploração agrícola e pastoril e das indústrias extrativas vegetal e animal, inclusive criação, recriação e engorda de animais de qualquer espécie; CÉDULA H — Rendimentos de tôdas as ocupações lucrativas não incluídos nas outras cédulas. — III. O impôsto cedular incide sôbre os rendimentos classificados nas cédulas A, B, C, D, E e H, e o complementar sôbre a renda constituída pela soma dêsses rendimentos e dos classificados nas células F e G. Calcula-se o impôsto cedular aplicando taxas proporcionais ao rendimento líquido, e o complementar, pela aplicação de taxas progressivas à renda líquida.

g) Impôsto cedular notificado às pessoas físicas, segundo as cédulas e as Unidades da Federação — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPÔSTO CEDULAR NOTIFICADO (Cr$ 1 000)						
	Total	Segundo as cédulas					
		A	B	C	D	E	H
Norte							
Amazonas e Acre	877	—	235	472	71	99	0
Pará	668	1	211	307	38	111	—
Nordeste							
Maranhão	808	13	314	295	56	130	—
Piauí	690	2	379	219	23	67	0
Ceará	2 318	3	1 030	751	96	434	4
Rio Grande do Norte	680	0	188	290	27	175	0
Paraíba	833	0	283	328	46	175	1
Pernambuco	7 210	25	3 457	2 224	510	984	10
Alagoas	1 089	3	562	353	61	110	0
Leste							
Sergipe	660	0	378	194	16	63	—
Bahia	5 049	99	2 523	1 484	236	692	15
Minas Gerais	11 565	77	6 046	3 348	544	1 526	24
Espírito Santo	1 100	2	452	414	68	164	—
Rio de Janeiro	5 354	25	2 151	1 946	188	1 026	18
Distrito Federal	74 490	567	23 087	31 240	4 950	14 490	156

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

g) Impôsto cedular notificado às pessoas físicas, segundo as cédulas e as Unidades da Federação — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPÔSTO CEDULAR NOTIFICADO (Cr$ 1 000)						
	Total	Segundo as cédulas					
		A	B	C	D	E	H
Sul							
São Paulo	85 523	609	34 034	29 372	5 311	15 652	545
Paraná	4 539	10	1 604	1 963	370	580	12
Santa Catarina	2 153	5	726	1 091	172	149	10
Rio Grande do Sul	18 853	29	8 327	6 487	1 166	2 715	129
Centro-Oeste							
Mato Grosso	963	7	364	334	75	175	8
Goiás	591	0	293	158	42	98	—
BRASIL	**226 013**	**1 486**	**86 644**	**83 270**	**14 066**	**39 615**	**932**

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTA — Vêde notas do quadro anterior.

h) Rendimento líquido das pessoas físicas notificadas, segundo as cédulas e as Unidades da Federação — 1948

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RENDIMENTO LÍQUIDO (Cr$ 1 000)								
	Total	Segundo as cédulas							
		A	B	C	D	E	F	G	H
Norte									
Amazonas e Acre	100 466	—	2 352	47 168	3 548	3 293	43 665	432	8
Pará	64 705	30	2 113	30 689	1 915	3 602	24 807	1 459	—
Nordeste									
Maranhão	77 356	422	3 135	29 499	2 783	4 324	36 747	446	—
Piauí	50 866	50	3 785	21 944	1 125	2 228	17 173	4 589	2
Ceará	190 067	103	10 301	75 145	4 788	14 464	81 512	4 275	79
Rio Grande do Norte	60 509	13	1 882	29 023	1 327	5 835	21 550	878	1
Paraíba	78 961	10	2 830	32 764	2 280	5 843	32 851	2 370	13
Pernambuco	486 224	826	34 568	222 409	25 524	32 800	166 067	3 834	196
Alagoas	85 866	90	5 610	35 282	3 046	3 679	36 147	2 001	5
Leste									
Sergipe	46 775	312	3 784	19 421	821	2 098	18 665	1 674	—
Bahia	380 913	3 302	25 230	148 406	11 797	23 053	155 711	13 121	293
Minas Gerais	891 720	2 554	60 463	334 825	27 202	50 874	376 286	39 042	474
Espírito Santo	87 950	70	4 594	41 387	3 387	5 455	31 629	1 498	—
Rio de Janeiro	407 752	841	21 508	194 612	9 400	34 197	139 583	7 260	351
Distrito Federal	5 536 045	18 914	230 866	3 124 005	247 441	483 017	1 422 297	6 385	3 120
Sul									
São Paulo	5 974 056	20 313	340 338	2 937 095	265 565	521 740	1 777 214	100 868	10 923
Paraná	451 787	350	16 040	196 262	18 520	19 350	192 090	8 943	232
Santa Catarina	217 847	156	7 265	109 126	8 605	4 960	85 818	1 713	204
Rio Grande do Sul	1 762 259	957	83 270	648 682	58 392	90 513	762 445	115 415	2 585
Centro-Oeste									
Mato Grosso	88 877	234	3 639	33 442	3 749	5 825	28 723	13 102	163
Goiás	62 300	1	2 926	15 805	2 086	3 253	30 940	7 289	—
BRASIL	**17 103 931**	**49 548**	**866 435**	**8 326 991**	**703 301**	**1 320 493**	**5 481 920**	**336 594**	**18 649**

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTAS — I. Vêde notas do quadro à página 574. — II. O rendimento líquido em cada cédula é a diferença entre o rendimento bruto e as deduções cedulares.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

i) Número de pessoas jurídicas notificadas e lucro tributado, segundo as classes de lucro tributado — 1947/48

CLASSES DE LUCRO TRIBUTADO (Cr$ 1 000)	PESSOAS JURÍDICAS NOTIFICADAS				LUCRO TRIBUTADO			
	Número		% s/total		Cr$ 1 000		% s/total	
	1947	1948	1947	1948	1947	1948	1947	1948
Até 100	240 717	260 427	93,48	94,52	3 001 895	2 933 270	18,13	18,86
Do mais de 100 a 500	12 884	11 772	5,00	4,27	2 541 003	2 405 121	15,35	15,46
» » » 500 » 1 000	1 741	1 485	0,68	0,54	1 229 532	1 039 954	7,42	6,69
» » » 1 000 » 2 000	1 052	871	0,41	0,32	1 479 383	1 201 051	8,93	7,72
» » » 2 000 » 3 000	365	325	0,14	0,12	896 035	776 315	5,48	4,99
» » » 3 000 » 4 000	222	167	0,09	0,06	750 606	574 581	4,53	3,69
» » » 4 000 » 5 000	113	80	0,04	0,03	501 807	358 005	3,03	2,30
» » » 5 000 » 6 000	87	70	0,03	0,03	457 889	383 288	2,76	2,46
» » » 6 000 » 7 000	54	62	0,02	0,02	345 868	403 152	2,09	2,59
» » » 7 000 » 8 000	30	35	0,02	0,01	292 651	261 955	1,77	1,68
» » » 8 000 » 9 000	34	33	0,01	0,01	285 370	281 134	1,72	1,81
» » » 9 000 » 10 000	24	28	0,01	0,01	223 597	266 230	1,35	1,71
» » » 10 000 » 20 000	116	112	0,05	0,04	1 571 582	1 500 560	9,49	9,65
» » » 20 000 » 30 000	33	20	0,01	0,01	786 760	633 547	4,75	4,07
» » » 30 000 » 40 000	16	14	0,01	0,01	571 387	483 138	3,45	3,11
» » » 40 000 » 50 000	3	8	0,00	0,00	123 780	342 436	0,74	2,20
» » » 50 000 » 60 000	6	9	0,00	0,00	330 612	486 095	1,99	3,12
» » » 60 000 » 70 000	5	1	0,00	0,00	314 810	64 805	1,90	0,42
» » » 70 000 » 80 000	—	2	—	0,00	—	146 802	—	0,94
» » » 80 000 » 90 000	2	2	0,00	0,00	174 714	160 804	1,05	1,03
» » » 90 000 » 100 000	—	1	—	0,00	—	91 054	—	0,59
» » » 100 000 » 150 000	4	1	0,00	0,00	481 337	100 859	2,90	0,65
» » » 150 000 » 200 000	1	4	0,00	0,00	193 558	662 703	1,17	4,26
TOTAL	257 518	275 535	100,00	100,00	16 555 138	15 557 009	100,00	100,00

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTA — As pessoas jurídicas são tributadas de acôrdo com os lucros reais verificados, anualmente, segundo o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, ou pela tributação baseada no lucro presumido, determinado pela aplicação do coeficiente de 8% sôbre a receita bruta. Para melhor compreensão dos elementos apresentados, vêde o Decreto n.º 24 239, de 22 de dezembro de 1947.

j) Número de pessoas jurídicas notificadas, lucro tributado e impôsto notificado, por classes de lucro tributado, segundo a constituição jurídica — 1948

CLASSES DE LUCRO TRIBUTADO (Cr$ 1 000)	RESULTADOS					
	Total	Segundo a constituição jurídica				
		Firmas individuais	Sociedades anônimas	Sociedades civis, sujeitas a 3% (1)	Emprêsas concessionárias de serviços públicos, sujeitas a 8% (2)	Demais sociedades
	PESSOAS JURÍDICAS NOTIFICADAS					
Até 100	260 427	214 659	849	61	23	44 835
Do mais de 100 a 500	11 772	3 186	1 022	9	20	7 535
» » » 500 » 1 000	1 485	85	429	1	10	960
» » » 1 000 » 2 000	871	17	412	—	3	439
» » » 2 000 » 3 000	325	6	182	—	3	134
» » » 3 000 » 4 000	167	2	98	—	4	63
» » » 4 000 » 5 000	80	—	45	—	1	34
» » » 5 000 » 6 000	70	—	48	—	1	21
» » » 6 000 » 7 000	62	—	43	—	1	18
» » » 7 000 » 8 000	35	—	24	—	—	11
» » » 8 000 » 9 000	33	—	21	—	2	10
» » » 9 000 » 10 000	28	1	23	—	1	3
» » » 10 000 » 20 000	112	—	77	—	2	33
» » » 20 000 » 30 000	26	—	20	—	1	5
» » » 30 000 » 40 000	14	—	9	—	—	5
» » » 40 000 » 50 000	8	—	3	—	—	5
» » » 50 000 » 60 000	9	—	5	—	1	3
» » » 60 000 » 70 000	1	—	1	—	—	—
» » » 70 000 » 80 000	2	—	1	—	—	1
» » » 80 000 » 90 000	2	—	1	—	—	1
» » » 90 000 » 100 000	1	—	1	—	—	—
100 000 » 150 000	1	—	—	—	—	1
150 000 » 200 000	4	—	2	—	—	2
.....	275 535	217 956	3 316	71	73	54 119

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

10. IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

j) Número de pessoas jurídicas notificadas, lucro tributado e impôsto notificado, por classes de lucro tributado, segundo a constituição jurídica — 1948

CLASSES DE LUCRO TRIBUTADO (Cr$ 1 000)	RESULTADOS					
	Total	Segundo a constituição jurídica				
		Firmas individuais	Sociedades anônimas	Sociedades civis, sujeitas a 3% (1)	Emprêsas concessionárias de serviços públicos, sujeitas a 8% (2)	Demais sociedades
			LUCRO TRIBUTADO (Cr$ 1 000)			
Até 100	2 933 270	1 887 356	35 510	1 581	426	1 008 397
De mais de 100 a 500	2 405 121	533 698	261 929	1 434	5 171	1 602 889
» » » 500 » 1 000	1 039 954	58 851	308 977	916	6 450	664 760
» » » 1 000 » 2 000	1 201 051	20 005	573 915	—	3 859	603 272
» » » 2 000 » 3 000	776 315	13 558	438 204	—	6 830	317 723
» » » 3 000 » 4 000	574 581	6 857	340 216	—	14 013	213 495
» » » 4 000 » 5 000	358 005	—	201 439	—	4 283	152 283
» » » 5 000 » 6 000	383 288	—	265 768	—	5 055	112 465
» » » 6 000 » 7 000	403 152	—	281 827	—	6 381	114 944
» » » 7 000 » 8 000	261 955	—	179 577	—	—	82 378
» » » 8 000 » 9 000	281 134	—	177 932	—	17 111	86 091
» » » 9 000 » 10 000	266 230	9 305	217 716	—	9 868	29 281
» » » 10 000 » 20 000	1 500 560	—	1 030 888	—	29 909	439 763
» » » 20 000 » 30 000	633 547	—	490 012	—	22 361	121 174
» » » 30 000 » 40 000	483 138	—	313 908	—	—	169 230
» » » 40 000 » 50 000	342 436	—	126 069	—	—	216 367
» » » 50 000 » 60 000	486 095	—	278 180	—	51 162	156 753
» » » 60 000 » 70 000	64 895	—	64 895	—	—	—
» » » 70 000 » 80 000	146 802	—	75 218	—	—	71 584
» » » 80 000 » 90 000	160 864	—	80 086	—	—	80 778
» » » 90 000 » 100 000	91 054	—	91 054	—	—	—
» » » 100 000 » 150 000	100 859	—	—	—	—	100 859
» » » 150 000 » 200 000	662 703	—	356 866	—	—	305 837
TOTAL	**15 557 009**	**2 529 690**	**6 190 186**	**3 931**	**182 879**	**6 650 323**
			IMPÔSTO NOTIFICADO (Cr$ 1 000)			
Até 100	203 208	188 735	3 551	48	34	100 840
De mais de 100 a 500	264 793	57 672	29 387	43	414	177 277
» » » 500 » 1 000	130 374	7 383	39 054	27	516	83 394
» » » 1 000 » 2 000	165 131	2 711	79 083	—	309	83 028
» » » 2 000 » 3 000	110 495	1 932	62 637	—	546	45 380
» » » 3 000 » 4 000	82 435	995	49 366	—	1 121	30 053
» » » 4 000 » 5 000	52 058	—	29 451	—	343	22 264
» » » 5 000 » 6 000	55 960	—	39 049	—	404	16 513
» » » 6 000 » 7 000	58 989	—	41 543	—	510	16 936
» » » 7 000 » 8 000	38 698	—	26 529	—	—	12 169
» » » 8 000 » 9 000	40 445	—	26 333	—	1 369	12 743
» » » 9 000 » 10 000	38 785	1 388	32 267	—	789	4 341
» » » 10 000 » 20 000	221 121	—	153 324	—	2 393	65 404
» » » 20 000 » 30 000	114 309	—	94 429	—	1 789	18 091
» » » 30 000 » 40 000	72 233	—	46 933	—	—	25 300
» » » 40 000 » 50 000	51 229	—	18 859	—	—	32 370
» » » 50 000 » 60 000	60 197	—	41 642	—	4 093	23 462
» » » 60 000 » 70 000	9 717	—	9 717	—	—	—
» » » 70 000 » 80 000	21 986	—	11 265	—	—	10 721
» » » 80 000 » 90 000	24 096	—	11 996	—	—	12 100
» » » 90 000 » 100 000	13 641	—	13 641	—	—	—
» » » 100 000 » 150 000	15 112	—	—	—	—	15 112
» » » 150 000 » 200 000	99 337	—	53 496	—	—	45 841
TOTAL	**2 043 355**	**280 816**	**913 552**	**118**	**14 630**	**854 239**

FONTE — Divisão do Impôsto de Renda.
NOTA — Vêde nota do quadro anterior.
(1) Sociedades civis do capital até Cr$ 100 000,00, organizadas exclusivamente para prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, despachante e outros que se possam assemelhar. — (2) Emprêsas cujos lucros não excederem de 12% do capital invertido, isto é, o capital realizado e as reservas, excluídas as provisões.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

11. IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS

a) Arrecadação, segundo as principais rubricas — 1939/48

ANOS	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS						
	Impôsto do sêlo				Outras rubricas	Total geral	
	Verba	Adesivo	Outros (1)	Total			Índices (1939 = 100)
	Cr$ 1 000						
1939	58 507	204 688	—	263 195	7 279	270 474	100
1940	64 910	213 224	867	279 001	4 043	283 014	105
1941	74 081	252 350	6 734	333 165	4 611	337 776	125
1942	124 496	255 439	49 542	429 477	2 468	431 945	160
1943	177 000	293 353	106 152	576 505	2 290	578 795	214
1944	238 901	352 354	147 747	739 002	3 655	742 657	275
1945	290 734	387 660	183 830	862 224	3 378	865 602	320
1946	426 478	506 904	257 371	1 190 753	3 691	1 194 444	442
1947	393 511	499 400	529 229	1 422 140	1 718	1 423 888	526
1948	401 717	545 951	499 523	1 447 191	1 167	1 448 358	535

FONTE — Contadoria Geral da República.
(1) Compreende a arrecadação proveniente de selagem mecânica, sêlo especial, papel selado e verba bancária.

b) Arrecadação, segundo as principais rubricas e as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS						
		Impôsto do sêlo			Outras rubricas	Total geral		
		Verba	Adesivo	Total			%	Índices (1939=100)
		Cr$ 1 000						
Amazonas e Acre	1946	1 487	3 530	5 017	—	5 017	0,42	316
	1947	868	3 249	4 117	—	4 117	0,29	259
	1948	584	3 097	3 681	—	3 681	0,25	232
Pará	1946	2 570	5 520	8 090	—	8 090	0,68	252
	1947	1 748	5 069	6 817	—	6 817	0,48	213
	1948	1 765	5 302	7 067	—	7 067	0,49	220
Maranhão	1946	455	2 272	2 727	—	2 727	0,23	189
	1947	487	2 621	3 108	—	3 108	0,22	216
	1948	631	2 741	3 372	—	3 372	0,23	234
Piauí	1946	1 635	1 743	3 378	—	3 378	0,28	334
	1947	360	1 772	2 132	—	2 132	0,15	211
	1948	394	2 016	2 410	—	2 410	0,17	238
Ceará	1946	2 692	9 105	11 797	1	11 798	0,99	293
	1947	1 728	8 074	9 802	6	9 808	0,69	244
	1948	2 050	8 647	10 697	1	10 698	0,74	266
Rio Grande do Norte	1946	766	2 589	3 355	13	3 368	0,28	274
	1947	700	2 367	3 067	17	3 084	0,22	251
	1948	640	2 416	3 056	19	3 075	0,21	251
Paraíba	1946	1 329	4 643	5 972	—	5 972	0,50	384
	1947	962	3 967	4 929	—	4 929	0,35	317
	1948	1 164	4 330	5 494	—	5 494	0,38	353
Pernambuco	1946	6 271	14 288	20 559	2	20 561	1,72	274
	1947	6 009	14 359	20 428	6	20 434	1,43	272
	1948	6 765	15 546	22 311	10	22 321	1,54	297
.....	1946	546	2 659	3 205	—	3 205	0,27	278
	1947	414	2 483	2 897	—	2 897	0,20	251
	1948	576	2 628	3 204	—	3 204	0,22	278

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

11. IMPOSTO DO SÊLO E AFINS

b) Arrecadação, segundo as principais rubricas e as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS						
		Impôsto do sêlo			Outras rubricas	Total geral		
		Verba	Adesivo	Total				
		Cr$ 1 000					%	Índices (1939=100)
Sergipe	1946	466	2 577	3 043	1	3 044	0,25	362
	1947	488	2 107	2 595	1	2 596	0,18	309
	1948	658	2 275	2 933	—	2 933	0,20	349
Bahia	1946	19 101	14 754	33 855	1	33 856	2,83	350
	1947	16 402	14 366	30 768	—	30 768	2,16	318
	1948	17 279	16 390	33 669	—	33 669	2,33	348
Minas Gerais	1946	20 681	55 012	75 693	1	75 694	6,34	523
	1947	20 774	54 422	75 196	1	75 197	5,28	520
	1948	22 600	58 036	80 636	8	80 644	5,57	557
Espírito Santo	1946	1 311	5 813	7 124	0	7 124	0,60	388
	1947	1 072	5 371	6 443	0	6 443	0,45	351
	1948	1 247	5 582	6 829	0	6 829	0,47	372
Rio de Janeiro	1946	5 909	18 092	24 001	2	24 003	2,01	503
	1947	6 704	18 254	24 958	4	24 962	1,75	524
	1948	6 671	18 415	25 086	15	25 101	1,73	526
Distrito Federal	1946	164 066	121 871	(1) 539 043	1 163	540 206	45,23	544
	1947	167 740	118 625	(1) 814 223	880	815 103	57,24	821
	1948	170 732	124 615	(1) 792 775	724	793 499	54,79	799
São Paulo	1946	161 254	172 932	(2) 338 146	2 472	340 618	28,52	385
	1947	131 491	169 911	(2) 302 597	827	303 424	21,31	343
	1948	130 683	195 097	(2) 327 680	346	328 026	22,65	370
Paraná	1946	7 614	15 460	23 074	0	23 074	1,93	571
	1947	8 082	16 216	24 298	1	24 299	1,71	601
	1948	8 883	18 453	27 336	2	27 338	1,89	676
Santa Catarina	1946	3 850	9 122	12 972	1	12 973	1,08	459
	1947	3 276	9 917	13 193	1	13 194	0,93	466
	1948	3 685	9 823	13 508	—	13 508	0,93	477
Rio Grande do Sul	1946	22 370	35 920	(2) 58 595	34	58 629	4,01	306
	1947	22 406	38 642	(2) 61 223	4	61 227	4,30	319
	1948	22 937	42 108	(2) 65 240	42	65 282	4,51	340
Mato Grosso	1946	1 122	4 009	5 131	—	5 131	0,43	420
	1947	892	3 355	4 247	0	4 247	0,30	348
	1948	936	3 468	4 404	—	4 404	0,30	361
Goiás	1946	983	4 993	5 976	—	5 976	0,50	558
	1947	845	4 253	5 098	—	5 098	0,36	476
	1948	837	4 966	5 803	—	5 803	0,40	542
BRASIL	**1946**	**426 478**	**506 904**	**(1) 1 190 753**	**3 691**	**1 194 444**	**100,00**	**442**
	1947	**(3) 393 511**	**499 400**	**(4) 1 422 140**	**1 748**	**(3) 1 423 888**	**100,00**	**526**
	1948	**(3) 401 717**	**545 951**	**(4) 1 447 191**	**1 167**	**(3) 1 448 358**	**100,00**	**535**

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Receita arrecadada, segundo as Unidades da Federação", à página 552.

(1) Inclusive a arrecadação de selagem mecânica, sêlo especial, papel selado e verba bancária. — (2) Inclusive selagem mecânica. — (3) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque. — (4) Inclusive a arrecadação de selagem mecânica, sêlo especial, papel selado, verba bancária e a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro em Nova Iorque.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

12. ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS QUE COMPETEM A UNIÃO NOS TERRITÓRIOS — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	Anos	ARRECADAÇÃO (Cr$ 1 000)						
		Total	Segundo os Territórios					
			Guaporé	Acre	Rio Branco	Amapá	Iguaçu	Ponta Porã
Impostos								
Territorial rural	1946	634	—	0	10	62	300	262
	1947	23	0	—	9	14	—	—
	1948	32	—	—	10	22	—	—
Transmissão "causa-mortis"	1946	91	2	—	5	1	64	19
	1947	5	2	—	—	3	—	—
	1948	15	4	—	10	1	—	—
Transmissão "inter-vivos"	1946	1 702	22	—	31	5	701	943
	1947	58	29	—	17	12	—	—
	1948	105	45	—	38	22	—	—
Vendas e consignações	1946	4 202	373	1 157	147	153	847	1 525
	1947	2 199	507	1 346	193	153	—	—
	1948	1 938	387	1 218	174	159	—	—
Exportação	1946	681	—	—	—	2	076	3
	1947	—	—	—	—	—	—	—
	1948	—	—	—	—	—	—	—
Indústrias e profissões	1946	814	11	—	23	148	327	305
	1947	56	—	—	20	30	—	—
	1948	226	—	—	15	211	—	—
Rendas diversas	1946	196	—	0	6	—	157	33
	1947	34	0	30	4	—	—	—
	1948	21	16	—	5	—	—	—
TOTAL	1946	8 320	408	1 157	222	371	3 072	3 090
	1947	2 375	538	1 378	243	218	—	—
	1948	2 337	452	1 218	252	415	—	—

FONTE — Contadoria Geral da República.

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	Cr$ 1 000									
RECEITA ARRECADADA										
Norte										
Amazonas	20 047	19 046	26 735	35 344	37 828	44 030	44 208	70 373	93 104	63 410
Pará	34 355	31 274	43 021	40 038	61 038	74 689	75 311	93 067	98 512	91 431
Nordeste										
Maranhão	23 845	21 811	28 852	32 456	34 807	42 240	48 052	54 043	65 009	82 726
Piauí	20 328	22 805	33 127	29 168	30 709	33 241	39 606	52 596	43 330	44 245
Ceará	36 159	45 835	50 460	41 094	46 506	61 259	65 301	101 332	105 010	105 640
Rio Grande do Norte	20 709	20 003	23 513	22 168	24 586	32 729	34 281	43 242	51 330	67 944
Paraíba	41 491	37 381	43 195	39 079	45 158	54 915	59 480	77 816	91 364	121 011
Pernambuco	108 475	112 445	117 310	128 702	162 902	193 265	201 206	239 530	201 702	368 999
Alagoas	18 717	18 052	10 000	22 190	29 370	34 468	37 184	44 405	64 211	91 666
Leste										
Sergipe	16 823	20 204	20 049	24 084	30 969	41 203	41 035	48 877	51 394	63 675
Bahia	106 844	104 302	139 105	105 057	209 010	235 503	247 803	306 528	340 193	595 070
Minas Gerais	312 201	320 306	347 745	401 309	499 208	651 040	704 406	820 951	913 060	1 084 315
Espírito Santo	41 200	33 456	40 661	34 509	58 531	80 314	97 088	130 986	101 014	142 231
Rio de Janeiro	73 704	90 740	113 792	126 422	163 218	201 247	231 824	298 719	310 373	390 491
Distrito Federal	404 143	423 379	505 078	655 128	885 477	1 016 396	953 470	1 395 973	1 407 152	1 781 069
Sul										
São Paulo	843 231	878 204	1 095 055	1 104 732	1 554 371	2 052 305	2 428 109	3 069 909	3 147 485	3 818 884
Paraná	68 878	78 592	90 089	94 418	114 118	141 179	175 477	221 033	301 623	365 899
Santa Catarina	41 408	40 430	47 545	57 290	66 956	82 840	92 048	115 573	151 051	171 237
Rio Grande do Sul	328 066	349 207	357 127	433 208	520 188	617 498	731 314	906 351	1 208 058	1 635 660
Centro-Oeste										
Mato Grosso	17 505	18 668	22 075	23 430	29 008	24 111	26 438	24 224	30 418	44 195
Goiás	17 565	18 081	24 451	29 203	40 382	50 790	44 433	40 074	41 085	68 592
BRASIL	2 595 844	2 718 021	3 189 545	3 605 965	4 844 640	5 765 888	6 379 940	8 255 901	8 967 814	11 188 2[illegible]

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	Cr$ 1 000									
DESPESA REALIZADA										
Norte										
Amazonas	20 152	20 290	23 480	30 052	39 480	52 069	45 657	64 038	68 158	65 249
Pará	33 013	31 792	36 310	42 000	51 268	67 691	88 210	98 515	90 501	89 483
Nordeste										
Maranhão	16 034	23 059	27 090	29 167	35 352	37 050	46 506	61 043	95 526	69 157
Piauí	19 433	23 434	30 021	34 085	31 274	33 756	37 280	48 327	47 113	44 439
Ceará	33 447	44 364	44 387	45 811	45 170	52 644	63 627	94 772	124 122	127 317
Rio Grande do Norte	22 015	19 534	20 703	23 145	24 152	31 783	33 722	43 542	54 075	67 638
Paraíba	39 199	36 067	39 483	41 140	42 399	49 497	59 007	76 208	96 008	118 361
Pernambuco	94 860	105 345	111 354	116 547	141 928	187 300	230 377	273 705	288 792	368 355
Alagoas	16 316	18 484	17 658	22 184	26 785	29 790	38 337	45 036	58 600	87 602
Leste										
Sergipe	17 511	19 024	18 642	22 910	30 383	38 837	49 122	49 585	50 507	59 022
Bahia	134 481	111 906	132 815	186 954	180 901	230 404	261 312	281 830	335 281	592 050
Minas Gerais	314 443	350 829	350 832	396 732	474 729	599 096	683 434	913 060	1 212 278	1 359 404
Espírito Santo	40 131	41 157	39 332	39 518	53 287	73 577	107 432	117 197	120 010	141 665
Rio de Janeiro	84 027	112 051	142 070	170 913	171 579	220 470	273 469	298 098	349 170	397 737
Distrito Federal	309 652	463 386	489 611	621 026	799 860	915 514	1 034 630	1 388 511	1 655 206	1 829 725
Sul										
São Paulo	1 035 386	1 108 174	1 199 562	1 245 652	1 477 219	1 993 125	2 793 419	3 210 055	3 780 554	4 636 396
Paraná	65 188	75 002	86 080	87 952	105 027	145 145	175 103	230 346	302 568	346 322
Santa Catarina	38 665	39 670	44 908	49 440	50 288	78 327	100 706	129 705	160 472	173 535
Rio Grande do Sul	323 303	365 664	384 736	465 200	504 716	579 007	828 440	1 062 790	1 472 570	1 675 591
Centro-Oeste										
Mato Grosso	14 610	15 002	16 528	21 021	24 382	28 357	28 225	26 030	31 800	50 610
Goiás	18 756	18 425	20 981	33 314	31 340	37 030	57 990	62 118	52 817	75 021
BRASIL	**2 787 282**	**3 042 749**	**3 292 633**	**3 725 989**	**4 348 419**	**5 491 308**	**7 042 254**	**8 576 011**	**10 416 218**	**12 376 539**
SALDO (+) OU "DEFICIT" (—)										
Norte										
Amazonas	— 105	— 344	+ 3 255	+ 5 202	— 1 652	— 7 439	— 1 359	+ 6 335	— 4 904	— 1 839
Pará	+ 1 342	— 518	+ 7 311	+ 4 038	+ 9 770	+ 6 898	— 12 899	— 4 848	+ 7 021	+ 1 948
Nordeste										
Maranhão	+ 7 211	— 1 248	+ 862	+ 3 289	— 545	+ 4 590	+ 1 546	— 7 000	— 517	+ 13 569
Piauí	+ 805	— 629	+ 3 106	— 5 517	— 505	— 515	+ 2 380	+ 4 209	— 3 783	— 101
Ceará	+ 2 712	+ 1 471	+ 6 073	— 4 717	+ 1 336	+ 8 615	+ 1 074	+ 6 500	— 19 106	— 21 071
Rio Grande do Norte	— 1 306	+ 529	+ 3 020	— 977	+ 434	+ 940	+ 550	— 300	— 2 745	+ 306
Paraíba	+ 2 292	+ 1 314	+ 3 712	— 1 401	+ 2 759	+ 5 418	+ 389	+ 1 008	— 4 654	+ 2 650
Pernambuco	+ 13 060	+ 7 100	+ 5 956	+ 12 215	+ 21 004	+ 5 905	— 35 081	— 34 166	+ 3 000	+ 637
Alagoas	+ 2 401	— 432	+ 2 002	+ 6	+ 2 585	+ 4 078	— 1 153	— 541	+ 5 611	+ 4 066
Leste										
Sergipe	— 688	+ 1 270	+ 1 407	+ 1 174	+ 586	+ 2 366	— 7 487	— 708	+ 887	+ 4 053
Bahia	— 27 037	— 7 514	+ 6 200	— 21 897	+ 28 109	+ 5 159	— 13 449	+ 24 698	+ 4 902	+ 2 427
Minas Gerais	— 2 242	— 24 463	— 12 087	+ 4 037	+ 24 539	+ 51 380	+ 21 032	— 83 109	— 298 618	— 275 152
Espírito Santo	— 4 841	— 7 701	+ 1 329	— 4 949	+ 5 244	+ 6 737	— 9 444	+ 13 789	— 18 998	+ 570
Rio de Janeiro	— 10 263	— 15 311	— 28 276	— 44 491	— 8 361	— 28 223	— 41 645	— 270	— 38 707	— 7 316
Distrito Federal	+ 4 491	— 40 007	+ 15 467	+ 34 102	+ 85 617	+ 100 882	— 81 169	+ 7 462	— 248 054	— 48 631
Sul										
São Paulo	— 192 155	— 229 970	— 104 507	— 80 020	+ 77 152	+ 59 240	— 305 310	— 140 146	— 633 069	— 817 544
Paraná	+ 8 000	+ 3 590	+ 4 009	+ 6 466	+ 8 191	— 3 906	+ 314	— 9 313	— 945	+ 9 576
Santa Catarina	+ 2 743	+ 760	+ 2 577	+ 7 856	+ 10 068	+ 4 513	— 8 748	— 14 132	— 9 421	— 2 303
Rio Grande do Sul	+ 4 703	— 16 457	— 27 609	— 31 938	+ 15 472	+ 38 431	— 97 126	— 66 439	— 173 912	— 30 900
Centro-Oeste										
Mato Grosso	+ 2 895	+ 3 576	+ 5 547	+ 1 809	+ 4 716	— 4 246	— 1 787	— 2 406	— 1 382	— 6 456
Goiás	— 1 185	+ 256	— 2 530	— 4 021	+ 9 042	+ 13 151	— 13 557	— 21 444	— 11 732	— 7 100
BRASIL	**— 191 436**	**— 324 728**	**— 103 088**	**— 120 004**	**+ 296 221**	**+ 274 580**	**— 682 314**	**— 320 110**	**—1 440 404**	**— 1 188 301**

FONTES — "Anuário Estatístico do Brasil" — Ano V e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

2. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

a) Resumo — 1940/48

ANOS	RECEITA ARRECADADA								
	Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
		Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
			Total	Impostos	Taxas				
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)								
1940	2 718 021	2 453 297	1 948 572	1 731 395	217 177	32 318	465 576	6 831	264 724
1941	3 189 545	2 855 317	2 184 955	1 983 800	201 155	49 249	519 468	101 645	334 228
1942	3 605 965	3 145 322	2 402 595	2 194 622	207 973	58 505	590 896	81 326	460 643
1943	4 644 640	3 946 999	3 053 827	2 837 682	216 145	76 561	759 176	57 435	697 641
1944	5 765 888	4 894 653	3 779 456	3 547 982	231 474	82 209	955 346	77 642	871 235
1945	6 379 940	5 480 974	4 218 012	3 968 191	249 821	94 812	1 071 226	96 924	898 966
1946	8 255 901	7 495 960	5 804 947	5 509 915	295 032	99 319	1 462 740	128 954	759 941
1947	8 967 814	8 405 603	6 671 499	6 333 327	338 172	102 849	1 511 227	120 028	562 211
1948	11 188 238	10 206 809	8 274 801	7 636 133	638 668	98 288	1 650 237	183 483	981 429
	PERCENTAGENS								
1940	100,00	90,26	71,69	63,70	7,99	1,19	17,13	0,25	9,74
1941	100,00	89,52	68,50	62,20	6,30	1,54	16,29	3,19	10,48
1942	100,00	87,23	66,63	60,86	5,77	1,62	16,64	2,34	12,77
1943	100,00	84,98	65,75	61,10	4,65	1,65	16,34	1,24	15,02
1944	100,00	84,89	65,55	61,53	4,02	1,42	16,57	1,35	15,11
1945	100,00	85,91	66,11	62,20	3,91	1,49	16,79	1,52	14,09
1946	100,00	90,80	70,31	66,74	3,57	1,21	17,72	1,56	9,20
1947	100,00	93,73	74,39	70,62	3,77	1,15	16,85	1,34	6,27
1948	100,00	91,23	73,96	68,25	5,71	0,88	14,75	1,64	8,77

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Amazonas	1946	70 373	66 455	64 355	43 907	20 448	78	1 691	331	3 918
	1947	63 164	59 656	57 719	39 036	18 683	63	1 874	—	3 508
	1948	63 410	60 483	58 590	41 177	17 413	21	1 872	—	2 927
	1946	93 667	92 075	81 325	76 263	5 062	7 476	3 089	785	992
	1947	98 512	94 234	83 413	78 416	4 997	6 688	3 225	908	4 278
	1948	91 431	88 840	80 698	76 651	4 047	4 193	2 958	991	2 591
	1946	54 043	47 197	43 717	42 111	1 606	—	2 195	1 285	6 846
	1947	95 000	91 217	58 438	57 030	1 408	—	2 779	—	3 702
	1948	82 726	80 756	78 580	76 355	2 225	—	2 176	—	1 970

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

2. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Piauí	1946	52 590	50 785	45 320	44 126	1 194	3 906	1 559	—	1 811
	1947	43 330	42 356	38 539	37 460	1 079	2 612	1 205	—	974
	1948	44 248	42 222	38 032	36 854	1 778	2 147	1 443	—	2 026
Ceará	1946	101 332	96 862	94 308	93 102	1 206	379	2 085	—	4 470
	1947	105 016	98 814	95 225	93 454	1 771	731	2 858	—	6 202
	1948	105 646	95 701	93 292	91 043	2 249	101	2 308	—	9 945
Rio Grande do Norte	1946	43 242	40 918	36 405	35 965	440	314	3 745	454	2 324
	1947	51 330	47 847	44 735	44 224	511	312	2 800	--	3 483
	1948	67 944	64 416	61 221	55 372	5 849	263	2 932	—	3 528
Paraíba	1946	77 816	73 812	61 975	60 439	1 536	93	9 793	1 051	4 004
	1947	91 354	86 089	74 849	73 496	1 353	315	11 525	—	4 065
	1948	121 011	109 243	97 952	95 509	2 443	113	11 178	—	11 768
Pernambuco	1946	239 539	223 459	187 901	179 250	8 651	1 817	33 741	—	16 080
	1947	291 792	275 058	231 202	221 303	9 899	1 025	42 741	—	16 734
	1948	368 902	355 219	301 299	288 704	12 595	1 200	52 720	—	13 773
Alagoas	1946	44 495	40 735	30 598	30 044	554	269	999	109	3 760
	1947	64 211	55 304	53 751	53 143	608	681	872	—	8 907
	1948	91 608	99 973	68 498	59 416	9 082	642	833	—	21 695
Sergipe	1946	48 877	46 538	41 837	36 147	5 690	24	4 216	458	2 339
	1947	51 304	47 995	43 456	37 650	5 806	65	4 474	—	3 309
	1948	63 075	58 718	53 275	46 518	6 757	77	5 366	—	4 957
Bahia	1946	309 528	277 447	272 037	247 191	25 446	714	929	3 167	29 081
	1947	340 183	315 037	313 148	282 246	30 902	304	1 540	45	25 146
	1948	595 077	530 064	459 741	416 229	43 512	523	49 751	20 049	65 013
Minas Gerais	1946	829 951	764 495	487 416	462 757	24 659	14 017	237 048	25 414	65 456
	1947	913 060	872 996	508 802	463 310	45 492	17 533	260 808	85 853	40 064
	1948	1 084 312	1 003 828	688 088	499 854	188 834	20 507	185 575	108 908	80 484
Espírito Santo	1946	130 980	113 780	101 371	92 743	8 628	1 202	11 117	—	17 200
	1947	101 014	98 767	86 196	78 077	7 519	1 380	11 191	—	2 247
	1948	142 235	138 558	124 557	114 280	10 271	1 449	12 552	—	3 677
Rio de Janeiro	1946	298 719	280 149	274 431	270 177	4 254	1 074	4 644	—	18 570
	1947	310 373	297 303	290 806	287 248	3 558	800	5 097	—	13 070
	1948	390 421	380 628	374 089	363 896	10 193	503	5 076	—	9 793
Distrito Federal	1946	1 395 973	1 246 218	1 141 714	1 045 357	96 357	44 024	45 372	15 108	149 755
	1947	1 407 152	1 290 190	1 182 767	1 077 624	105 143	46 278	55 022	5 223	116 962
	1948	1 781 094	1 450 598	1 300 216	1 188 744	117 472	46 269	98 146	5 967	330 496
São Paulo	1946	3 069 909	2 724 190	1 968 641	1 911 718	56 923	12 027	688 522	55 000	345 719
	1947	3 147 485	2 925 459	2 295 710	2 238 125	57 594	12 721	617 019	—	222 026
	1948	3 818 852	3 507 211	2 759 051	2 692 257	66 794	14 485	733 075	—	311 641
Paraná	1946	221 033	203 485	182 423	168 791	13 632	2 950	15 807	2 239	17 548
	1947	301 623	291 714	268 520	252 351	16 169	3 034	19 560	—	9 909
	1948	355 898	342 957	325 108	300 211	24 897	3 903	13 886	—	12 941
Santa Catarina	1946	115 573	112 217	106 220	103 483	2 740	819	3 815	1 354	3 356
	1947	151 051	147 390	143 334	139 952	3 382	408	3 648	—	3 661
	1948	171 232	166 668	162 256	158 905	3 351	436	3 976	—	4 564
Rio Grande do Sul	1946	996 351	938 395	520 200	507 047	13 153	6 515	390 441	21 230	57 956
	1947	1 298 058	1 230 341	742 390	722 969	19 421	6 207	459 745	27 909	62 317
	1948	1 635 091	1 565 268	1 051 137	999 492	99 645	6 311	499 342	47 478	70 423
Mato Grosso	1946	24 224	22 022	20 773	19 718	1 055	454	795	—	2 202
	1947	30 418	25 356	23 562	22 495	1 067	999	804	—	5 062
	1948	44 154	37 267	35 038	33 248	1 790	881	1 348	—	6 887
Goiás	1946	40 074	34 126	32 281	30 579	1 702	471	1 374	—	6 548
	1947	41 085	35 880	34 838	33 058	1 780	102	940	—	5 205
	1948	68 521	58 191	56 883	49 412	16 471	84	1 224	—	10 330
BRASIL	1946	8 255 901	7 495 960	5 804 947	5 509 915	295 032	99 319	1 462 740	128 954	759 941
	1947	8 967 814	8 405 603	6 871 499	6 333 327	538 172	102 849	1 511 227	120 028	562 211
	1948	11 188 238	10 206 809	8 274 601	7 636 133	638 668	98 288	1 650 237	183 483	981 429

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

3. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A INCIDÊNCIA

a) Resumo — 1940/48

ANOS	RECEITA ARRECADADA						
	Total	Segundo a incidência					
		Propriedade	Circulação da riqueza	Atividade do contribuinte	Resultante da atividade do Estado	Várias incidências	Sem classificação
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)						
1940 (1)	2 718 021	431 548	979 209	280 422	169 548	110 693	746 601
1941	3 189 545	499 640	1 133 009	283 036	193 819	112 820	967 221
1942	3 605 965	562 293	1 258 247	288 954	200 413	115 209	1 180 849
1943	4 644 640	775 177	1 678 032	304 850	212 769	112 120	1 561 692
1944	5 765 888	1 014 836	2 095 623	345 821	221 447	130 036	1 955 125
1945	6 379 940	1 100 809	2 379 150	375 282	242 496	120 275	2 161 928
1946	8 255 901	1 496 623	3 530 551	424 497	283 376	148 067	2 372 787
1947	8 967 814	1 335 665	4 471 799	477 011	337 826	139 487	2 206 026
1948	11 188 238	1 648 160	5 872 167	269 418	494 934	142 155	2 767 404
	PERCENTAGENS						
1940	100,00	15,88	36,02	10,32	6,24	4,07	27,47
1941	100,00	15,67	35,52	8,87	6,08	3,54	30,32
1942	100,00	15,59	34,89	8,01	5,56	3,20	32,75
1943	100,00	16,69	36,13	6,56	4,58	2,42	33,62
1944	100,00	17,60	36,34	6,00	3,89	2,26	33,91
1945	100,00	17,25	37,29	5,88	3,80	1,89	33,89
1946	100,00	18,13	42,77	5,14	3,43	1,79	28,74
1947	100,00	14,89	49,86	5,32	3,77	1,56	24,60
1948	100,00	14,73	52,49	2,35	4,42	1,27	24,74

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.
(1) Os dados referentes à receita, segundo a incidência, do Estado do Amazonas, foram estimados com base nas percentagens observadas em 1941.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)						
		Total	Segundo a incidência					
			Propriedade	Circulação da riqueza	Atividade do contribuinte	Resultante da atividade do Estado	Várias incidências	Sem classificação
Amazonas	1946	70 373	2 970	37 682	2 577	20 447	678	6 019
	1947	63 104	2 244	34 066	2 207	18 719	540	5 382
	1948	63 410	1 855	38 034	—	17 413	087	4 821
Pará	1946	93 067	5 770	65 563	—	5 018	4 945	12 341
	1947	98 512	4 940	72 431	—	4 991	1 052	15 098
	1948	91 431	5 639	69 942	—	4 017	1 071	10 732
Maranhão	1946	54 043	1 926	29 840	2 809	1 606	552	17 310
	1947	65 009	3 376	38 632	3 044	1 408	558	17 991
	1948	82 726	2 874	72 365	—	2 225	1 116	4 146
Piauí	1946	52 596	3 968	37 454	1 556	1 195	1 147	7 276
	1947	43 330	3 937	30 623	1 778	1 079	1 122	4 791
	1948	44 248	3 249	32 109	887	1 278	1 109	5 616
.....	1946	101 332	9 666	74 095	8 447	1 296	894	6 934
	1947	105 016	9 512	72 435	10 051	1 771	856	9 791
	1948	105 046	10 764	79 274	—	2 249	1 006	12 353

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

3. RECEITA ARRECADADA, SEGUNDO A INCIDÊNCIA

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)						
		Total	Segundo a incidência					
			Propriedade	Circulação da riqueza	Atividade do contribuinte	Resultante da atividade do Estado	Várias incidências	Sem classificação
Rio Grande do Norte	1946	43 242	2 936	28 286	4 095	441	648	6 836
	1947	51 330	3 281	36 086	4 247	510	611	6 595
	1948	67 944	6 723	3 781	46 819	3 592	5 849	1 180
Paraíba	1946	77 816	8 311	43 230	7 386	1 537	1 511	15 841
	1947	91 354	7 046	57 487	7 421	1 353	1 543	16 504
	1948	121 011	8 739	84 570	—	2 443	2 200	23 059
Pernambuco	1946	239 539	23 799	123 919	28 201	8 651	3 331	51 638
	1947	291 792	29 337	159 186	30 280	9 899	2 590	60 500
	1948	368 992	20 619	246 175	19 033	12 595	2 877	67 693
Alagoas	1946	44 495	5 187	25 328	7 879	553	650	4 898
	1947	64 211	4 244	40 229	7 895	608	775	10 460
	1948	91 668	5 299	54 864	6 972	666	696	23 171
Sergipe	1946	48 877	3 938	23 743	6 617	5 544	1 995	7 040
	1947	51 394	4 089	24 807	6 832	5 631	2 097	7 938
	1948	63 075	4 759	33 835	6 948	6 552	1 181	10 400
Bahia	1946	306 528	36 209	173 337	35 994	25 446	1 651	33 891
	1947	340 183	33 812	206 267	40 491	30 902	1 674	27 037
	1948	595 077	45 037	333 100	35 150	43 512	2 942	135 336
Minas Gerais	1946	829 951	189 175	205 007	49 611	24 659	18 964	342 535
	1947	913 660	167 210	227 177	51 470	45 492	17 453	404 858
	1948	1 084 312	211 274	390 568	—	65 837	21 009	395 624
Espírito Santo	1946	130 986	10 664	81 093	—	8 094	1 551	29 614
	1947	101 014	6 798	71 189	—	6 872	1 337	14 818
	1948	142 235	7 714	105 669	—	9 402	1 712	17 678
Rio de Janeiro	1946	298 719	78 233	175 415	10 696	4 254	5 833	24 288
	1947	310 373	65 599	205 226	10 780	3 558	5 643	19 567
	1948	390 421	63 390	293 402	1 201	3 435	10 602	18 331
Distrito Federal	1946	1 395 973	516 747	526 148	87 612	96 356	—	169 110
	1947	1 407 152	504 259	551 861	108 179	120 115	—	122 738
	1948	1 781 094	576 328	607 825	132 869	131 680	—	332 392
São Paulo	1946	3 069 909	450 908	1 282 536	130 641	46 307	58 249	1 101 268
	1947	3 147 485	345 080	1 719 160	147 121	43 404	40 354	851 766
	1948	3 818 852	481 593	2 181 340	—	66 793	29 324	1 059 802
Paraná	1946	221 033	33 244	119 830	11 793	13 632	3 925	38 609
	1947	301 623	32 104	202 069	12 939	16 169	5 239	33 103
	1948	355 898	48 477	243 145	—	24 897	8 589	30 790
Santa Catarina	1946	115 573	17 155	73 703	9 194	2 745	3 431	9 345
	1947	151 051	17 402	108 533	10 648	3 381	3 369	7 718
	1948	171 232	20 204	122 956	11 792	3 351	3 953	8 976
Rio Grande do Sul	1946	996 351	80 666	374 890	14 813	13 153	36 678	476 151
	1947	1 298 658	76 068	579 838	16 129	19 421	50 934	556 268
	1948	1 635 691	102 351	814 403	—	90 645	43 739	584 553
Mato Grosso	1946	24 224	4 068	13 398	1 915	920	472	3 451
	1947	30 418	3 996	15 939	2 176	978	472	6 857
	1948	44 154	6 383	24 509	1 747	1 590	800	9 116
Goiás	1946	40 674	11 083	16 054	2 661	1 522	962	8 392
	1947	41 085	10 731	18 558	2 723	1 505	1 262	6 246
	1948	68 521	14 889	39 641	—	663	1 693	11 635
BRASIL	**1946**	**8 255 901**	**1 496 623**	**3 530 551**	**424 497**	**283 376**	**148 067**	**2 372 787**
	1947	**8 967 814**	**1 335 665**	**4 471 799**	**477 011**	**337 826**	**139 487**	**2 206 026**
	1948	**11 186 238**	**1 648 160**	**5 872 167**	**263 418**	**494 934**	**142 155**	**2 767 404**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

4. DESPESA REALIZADA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

a) Resumo — 1940/48

ANOS	DESPESA REALIZADA										
	Total	Segundo os serviços									
		Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)										
1940.....	3 042 749	401 799	152 050	338 620	353 463	172 947	125 810	520 041	441 703	292 180	244 046
1941.....	3 292 633	212 851	172 908	377 600	438 473	224 672	141 094	536 535	504 080	420 547	254 873
1942.....	3 725 969	242 187	193 137	408 360	467 926	244 699	148 691	642 152	520 698	505 069	263 050
1943.....	4 348 419	249 254	201 102	451 703	516 490	287 281	173 781	742 789	588 993	762 510	374 516
1944.....	5 491 308	405 937	240 874	532 675	662 872	387 974	320 487	937 219	669 512	939 686	394 072
1945.....	7 042 254	685 974	256 044	656 173	787 025	489 635	428 582	1 180 832	830 084	1 111 629	616 276
1946.....	8 576 011	867 039	387 544	811 427	1 039 118	686 456	435 914	1 578 746	794 959	1 125 496	849 312
1947.....	10 416 218	1 588 324	433 320	1 021 237	1 176 156	759 975	518 972	1 803 548	834 106	1 390 529	890 051
1948.....	12 376 539	1 736 678	465 565	1 212 610	1 705 682	1 003 186	644 977	2 218 583	935 820	1 063 034	1 390 404
	PERCENTAGENS										
1940.....	100,00	13,21	5,00	11,13	11,62	5,68	4,13	17,09	14,52	9,60	8,02
1941.....	100,00	6,46	5,25	11,47	13,32	6,82	4,29	16,30	15,31	13,04	7,74
1942.....	100,00	6,50	5,18	10,96	12,56	6,57	3,99	17,23	13,98	15,97	7,06
1943.....	100,00	5,73	4,62	10,39	11,88	6,61	4,00	17,08	13,54	17,54	8,61
1944.....	100,00	7,39	4,39	9,70	12,07	7,06	5,84	17,07	12,19	17,11	7,18
1945.....	100,00	9,74	3,64	9,32	11,17	6,95	6,09	16,77	11,79	15,78	8,75
1946.....	100,00	10,11	4,52	9,46	12,12	8,01	5,08	18,41	9,27	13,12	9,90
1947.....	100,00	15,25	4,16	9,80	11,29	7,30	4,98	17,31	8,01	13,35	8,55
1948.....	100,00	14,03	3,76	9,80	13,78	8,11	5,21	17,93	7,56	8,59	11,23

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)										
		Total	Segundo os serviços									
			Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Amazonas	1946	64 038	5 779	4 878	8 548	9 880	7 273	1 472	8 166	2 073	5 083	9 981
	1947	68 158	9 768	4 672	9 442	9 811	8 750	1 360	8 513	2 216	4 081	8 945
	1948	65 249	10 243	4 516	9 063	9 255	10 373	1 418	5 252	1 771	3 837	9 521
Pará	1946	98 515	7 985	4 091	14 823	16 710	13 516	3 743	14 078	3 049	6 704	13 816
	1947	90 591	9 029	5 043	16 892	21 541	13 088	2 651	5 023	1 903	6 910	8 511
	1948	89 483	10 241	4 802	16 247	19 603	12 547	2 929	7 128	2 719	3 032	10 235
Maranhão	1946	61 043	8 595	4 223	7 886	7 970	5 808	2 151	2 328	1 115	10 240	10 058
	1947	65 526	11 082	6 094	7 853	11 238	6 037	—	1 531	1 512	10 377	9 802
	1948	69 157	10 979	11 575	8 540	10 027	7 777	2 250	1 732	420	6 018	8 339
Piauí	1946	48 327	4 063	5 334	6 857	7 400	6 487	2 418	5 000	593	5 108	5 067
	1947	47 113	6 005	5 027	8 072	8 271	6 129	3 287	1 902	1 441	1 953	4 366
	1948	44 439	7 544	6 944	7 743	8 171	4 307	2 099	2 358	403	846	3 874
Ceará	1946	94 772	12 802	6 855	10 986	10 350	7 919	7 613	4 408	3 804	2 958	9 077
	1947	124 122	22 733	6 475	21 895	24 075	10 703	11 547	8 908	2 851	8 080	6 766
	1948	127 317	23 806	9 414	23 206	26 600	12 736	8 850	4 915	3 488	6 925	7 287
Rio Grande do Norte	1946	43 542	5 380	6 050	7 366	7 308	4 032	2 015	3 200	—	966	5 820
	1947	54 075	6 424	5 513	10 511	11 094	4 735	2 325	3 429	—	2 851	7 193
	1948	67 038	8 429	12 459	12 157	11 878	5 071	2 477	4 130	—	4 230	6 777
Paraíba	1946	76 208	6 982	6 310	13 966	13 388	6 545	4 081	14 110	1 081	5 040	4 105
	1947	96 008	10 804	9 487	16 938	18 083	7 203	4 375	13 722	4 828	4 817	5 001
	1948	118 361	13 188	9 510	17 829	20 338	8 540	6 335	14 907	5 795	15 207	6 652
Pernambuco	1946	273 705	15 477	9 912	30 326	24 475	20 841	21 014	39 220	14 505	33 117	46 818
	1947	288 792	24 415	12 578	49 958	36 050	40 783	26 540	39 844	12 750	14 227	31 641
	1948	368 355	34 330	14 135	64 409	44 431	50 026	27 532	68 318	11 491	17 433	36 244
Alagoas	1946	45 036	5 115	3 090	6 269	7 731	3 803	1 665	540	220	11 080	5 443
	1947	58 600	8 278	3 077	8 372	9 278	6 488	1 430	860	1 376	10 869	7 972
	1948	87 602	9 582	4 635	9 698	11 997	7 373	2 082	1 474	842	29 842	9 477

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

4. DESPESA REALIZADA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)										
			Segundo os serviços									
		Total	Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Sergipe	1946	49 585	3 025	4 981	6 703	7 532	3 024	1 706	7 985	2 045	5 306	5 598
	1947	50 607	5 109	4 946	7 276	9 070	3 532	1 614	8 546	790	3 241	5 771
	1948	59 022	5 396	5 009	7 092	11 631	4 232	2 088	13 106	708	3 108	5 812
Bahia	1946	281 830	52 848	18 610	32 710	31 630	18 217	7 302	30 808	18 240	44 223	27 077
	1947	335 281	74 460	20 127	38 085	32 760	23 065	8 245	5 403	14 402	47 640	70 336
	1948	592 050	60 284	28 092	64 076	71 100	43 731	15 775	88 283	30 436	74 463	106 754
Minas Gerais	1946	913 060	100 334	40 182	77 500	85 205	35 441	127 720	223 177	70 303	32 942	51 067
	1947	1 212 278	115 123	54 890	128 318	130 508	63 056	136 055	270 030	104 247	90 389	102 256
	1948	1 350 404	147 359	64 059	151 281	173 175	81 018	117 179	254 511	120 053	111 500	129 729
Espírito Santo	1946	117 107	10 668	6 745	12 168	10 399	8 005	4 073	8 950	9 600	21 116	16 407
	1947	120 010	13 012	6 426	13 004	22 312	8 102	4 461	9 734	9 253	13 019	18 827
	1948	141 065	16 968	7 702	14 711	20 034	9 089	6 476	13 158	10 405	21 977	21 325
Rio de Janeiro	1946	298 998	31 474	32 047	26 963	47 813	25 772	10 775	32 002	30 708	48 020	13 704
	1947	349 170	41 487	32 348	34 167	58 500	29 913	14 453	44 945	34 509	45 487	13 301
	1948	397 737	50 226	29 230	36 945	76 720	33 017	22 293	33 700	38 004	51 741	15 781
Distrito Federal	1946	1 388 511	73 094	92 417	55 509	233 431	199 159	13 548	129 588	119 582	350 385	121 198
	1947	1 655 200	540 710	26 918	57 079	73 189	128 571	21 130	54 480	117 841	489 521	145 707
	1948	1 829 725	879 313	15 107	20 000	83 748	110 028	31 337	242 403	107 218	184 202	141 183
São Paulo	1946	3 210 055	390 201	88 859	320 320	325 040	243 313	105 130	581 718	411 999	337 124	328 255
	1947	3 780 554	585 842	168 158	307 782	404 096	307 460	184 783	662 375	400 043	350 800	328 235
	1948	4 036 390	310 052	150 789	523 074	806 358	483 519	264 502	882 836	406 147	186 790	552 729
Paraná	1946	230 346	13 368	10 397	17 282	30 038	9 033	15 709	17 032	9 725	48 523	49 279
	1947	302 568	24 591	17 916	28 187	69 024	16 057	16 660	37 746	10 024	55 061	25 502
	1948	346 322	28 270	19 227	37 220	71 513	14 417	20 399	9 993	20 185	103 958	15 140
Santa Catarina	1946	120 705	7 924	5 150	13 009	23 808	9 275	2 726	17 704	5 731	31 454	12 855
	1947	160 472	13 504	7 842	10 080	37 074	11 303	4 022	8 799	6 733	39 791	14 004
	1948	173 535	17 310	8 933	18 230	39 230	12 331	4 807	4 899	5 546	41 980	20 205
Rio Grande do Sul	1946	1 062 790	26 661	28 080	100 127	94 228	41 751	30 805	434 050	76 815	112 900	108 253
	1947	1 472 570	44 810	30 660	137 061	167 323	57 282	69 706	614 330	103 762	171 571	69 975
	1948	1 075 591	54 164	37 493	145 741	164 049	75 161	94 400	501 071	87 933	183 147	272 333
Mato Grosso	1946	26 030	3 319	2 300	4 528	4 350	2 270	430	982	3 032	2 067	2 053
	1947	31 800	6 486	3 109	5 354	4 888	2 053	848	1 135	1 950	2 950	2 421
	1948	50 610	7 443	4 541	7 316	10 207	3 077	213	1 552	4 891	4 744	5 936
Goiás	1946	62 118	11 349	6 034	9 901	12 523	5 222	504	2 905	323	10 170	3 181
	1947	52 817	13 032	5 414	8 921	10 406	3 605	1 884	1 177	943	5 416	2 259
	1948	75 021	13 542	7 043	10 046	14 255	4 220	8 777	2 017	1 405	7 979	5 071
BRASIL	1946	8 576 011	867 039	387 544	811 427	1 039 118	686 466	435 914	1 578 748	794 959	1 125 496	849 312
	1947	10 416 218	1 588 324	433 320	1 021 237	1 176 168	759 975	518 972	1 803 548	834 106	1 390 529	690 051
	1948	12 376 539	1 738 678	465 565	1 212 810	1 705 682	1 003 186	644 977	2 216 563	935 820	1 083 034	1 390 404

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTAS — I. As oscilações sensíveis que se observam, em diversos casos, de um para outro ano, foram em parte provocadas por modificações introduzidas na classificação de rubricas da despesa. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

5. DESPESA FIXADA, SEGUNDO OS ELEMENTOS

a) Resumo — 1940/48

ANOS	DESPESA FIXADA					
	Total	Segundo os elementos				
		Pessoal		Material		Diversos
		Fixo	Variável	Permanente	De consumo	
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)					
1940	2 830 115	1 232 854	230 907	147 684	218 483	991 187
1941	3 369 623	1 292 591	247 846	136 823	260 407	1 431 956
1942	3 300 230	1 339 848	294 746	126 348	301 235	1 238 053
1943	3 565 582	1 442 854	371 223	123 511	396 854	1 231 140
1944	4 273 771	1 706 113	490 549	241 060	559 305	1 276 744
1945	5 520 203	1 959 128	540 377	339 298	675 196	2 015 204
1946	6 530 502	2 653 078	771 159	353 892	955 279	1 797 094
1947	8 961 920	4 146 997	1 000 048	461 613	1 051 794	2 301 468
1948	12 463 858	4 856 180	1 408 549	1 036 911	1 357 960	3 804 258

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

5. DESPESA FIXADA, SEGUNDO OS ELEMENTOS

a) Resumo — 1940/48

ANOS	DESPESA FIXADA					
	Total	Segundo os elementos				
		Pessoal		Material		Diversos
		Fixo	Variável	Permanente	De consumo	
	PERCENTAGENS					
1940	100,00	43,56	8,48	5,22	7,72	35,02
1941	100,00	38,36	7,35	4,06	7,73	42,50
1942	100,00	40,60	8,93	3,83	9,13	37,51
1943	100,00	40,47	10,41	3,46	11,13	34,53
1944	100,00	39,92	11,48	5,64	13,09	29,87
1945	100,00	35,43	9,77	6,14	12,21	36,45
1946	100,00	40,62	11,81	5,42	14,63	27,52
1947	100,00	46,27	11,16	5,15	11,74	25,68
1948	100,00	38,96	11,30	8,32	10,90	30,52

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTAS — I. O quadro consigna dados relativos à despesa fixada em orçamento, por não ter sido possível obter-se elementos referentes à despesa realizada. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA FIXADA (Cr$ 1 000)					
		Total	Segundo os elementos				
			Pessoal		Material		Diversos
			Fixo	Variável	Permanente	De consumo	
Amazonas	1946	48 621	24 793	4 800	336	2 713	15 979
	1947	58 845	26 788	7 127	843	5 271	18 816
	1948	76 581	35 752	4 097	563	4 330	31 839
Pará	1946	74 900	39 247	6 057	1 477	11 954	16 165
	1947	115 456	55 809	16 789	9 472	11 627	21 759
	1948	103 670	58 305	10 645	1 405	13 839	19 476
Maranhão	1946	41 500	18 984	6 485	2 080	4 249	9 693
	1947	53 000	28 017	10 048	1 516	5 067	8 352
	1948	59 479	32 476	6 079	2 213	5 203	13 508
Piauí	1946	34 934	17 184	2 777	1 417	2 056	11 500
	1947	44 937	25 010	3 844	1 033	2 411	12 639
	1948	47 039	30 351	4 232	737	1 341	10 978
Ceará	1946	65 767	36 750	8 633	2 655	6 973	10 756
	1947	80 473	50 363	9 931	2 842	8 152	18 185
	1948	129 520	69 468	13 360	4 994	14 032	27 666
Rio Grande do Norte	1946	37 074	20 458	4 303	1 719	2 220	8 974
	1947	54 688	31 574	7 100	1 376	2 419	12 159
	1948	57 806	34 502	6 695	1 511	4 643	10 455
Paraíba	1946	61 631	33 258	13 875	2 152	6 648	5 698
	1947	73 300	40 482	14 247	1 411	8 691	8 469
	1948	101 800	37 866	26 655	3 331	11 294	22 654
Pernambuco	1946	168 486	72 548	25 907	4 318	19 813	45 900
	1947	242 815	119 475	20 576	5 191	30 251	58 322
	1948	341 337	137 840	27 418	12 451	38 912	124 716
Alagoas	1946	38 000	20 810	5 634	1 705	3 312	6 539
	1947	46 000	26 013	5 214	2 608	4 373	7 792
	1948	63 041	30 217	6 287	3 000	5 342	18 195
Sergipe	1946	39 972	20 648	5 256	1 693	4 711	7 664
	1947	51 597	26 147	7 272	4 069	6 291	7 818
	1948	54 899	27 235	7 253	3 324	7 289	9 798
	1946	263 334	124 209	22 321	10 345	50 238	56 221
	1947	304 200	167 067	10 356	29 808	23 570	73 399
	1948	476 591	216 076	19 507	51 660	38 506	150 842

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

5. DESPESA FIXADA, SEGUNDO OS ELEMENTOS

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA FIXADA (Cr$ 1 000)					
		Total	Segundo os elementos				
			Pessoal		Material		Diversos
			Fixo	Variável	Permanente	De consumo	
Minas Gerais	1946	619 255	224 994	51 423	10 317	52 110	280 411
	1947	998 603	397 729	61 337	15 713	78 484	445 340
	1948	1 364 863	462 365	92 696	121 524	143 794	544 484
Espírito Santo	1946	78 200	29 671	12 526	3 388	5 664	26 951
	1947	110 100	48 293	16 038	3 597	4 286	37 886
	1948	125 201	55 761	18 316	6 723	4 773	39 628
Rio de Janeiro	1946	243 454	83 896	24 279	4 194	17 795	113 290
	1947	340 351	134 672	42 802	7 735	23 405	131 737
	1948	422 700	170 734	50 836	9 453	30 105	161 572
Distrito Federal	1946	908 814	308 575	166 667	34 345	99 533	299 694
	1947	1 364 911	535 116	345 960	35 394	99 588	348 853
	1948	1 701 296	564 532	379 664	62 634	139 382	555 084
São Paulo	1946	2 575 752	1 049 927	254 830	176 536	469 030	625 429
	1947	3 265 850	1 664 687	155 103	230 578	498 800	716 682
	1948	5 105 947	2 010 137	486 769	566 719	657 366	1 354 956
Paraná	1946	158 126	81 948	27 437	8 485	19 511	20 745
	1947	222 225	119 236	34 367	16 340	24 193	28 089
	1948	382 115	129 576	32 954	85 956	23 346	110 283
Santa Catarina	1946	88 946	36 069	10 703	4 564	10 217	27 393
	1947	135 168	52 090	20 855	10 815	11 619	39 789
	1948	166 441	58 716	26 092	14 288	15 583	51 762
Rio Grande do Sul	1946	878 495	357 926	112 517	66 693	159 289	182 070
	1947	1 286 680	544 395	197 865	72 460	196 311	275 649
	1948	1 532 512	584 138	186 608	76 145	191 119	494 502
Mato Grosso	1946	28 258	16 902	654	488	2 051	8 163
	1947	31 862	19 743	1 212	684	2 627	7 596
	1948	50 422	35 962	1 107	1 316	2 651	9 386
Goiás	1946	76 383	34 281	4 075	14 976	5 192	17 859
	1947	71 859	34 291	2 945	8 128	4 358	22 137
	1948	99 998	44 171	1 279	6 964	5 110	42 474
BRASIL	**1946**	**6 530 502**	**2 653 078**	**771 159**	**353 892**	**955 279**	**1 797 094**
	1947	**8 961 920**	**4 146 997**	**1 000 048**	**461 613**	**1 051 794**	**2 301 468**
	1948	**12 463 858**	**4 856 180**	**1 408 549**	**1 036 911**	**1 357 960**	**3 804 258**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTAS — I. O quadro consigna dados relativos à despesa fixada em orçamento, por não ter sido possível obter-se elementos referentes à despesa realizada. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

6. RESUMO DA RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)								
Norte									
Amazonas	17 810	23 461	31 559	33 462	40 137	39 734	64 355	57 719	58 590
Pará	23 341	30 244	35 988	51 196	61 388	65 699	81 325	83 413	80 098
Nordeste									
Maranhão	18 113	23 634	27 184	28 952	35 561	42 340	43 717	58 438	78 580
Piauí	17 526	25 889	23 549	22 722	26 841	30 304	45 320	38 539	38 632
Ceará	32 396	44 264	36 507	38 072	54 065	59 884	94 308	95 225	93 292

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

6. RESUMO DA RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000) (conclusão)									
Nordeste (concl.)									
Rio Grande do Norte	16 623	19 514	17 293	19 356	25 587	27 199	36 405	44 735	61 221
Paraíba	27 056	27 928	27 026	33 204	38 943	44 038	61 975	74 849	97 952
Pernambuco	79 941	79 166	88 288	117 033	141 021	153 619	187 901	231 292	301 299
Alagoas	16 291	16 680	18 441	25 380	29 344	32 178	39 598	53 751	68 498
Leste									
Sergipe	16 446	16 925	19 632	26 048	35 841	36 669	41 837	43 456	53 275
Bahia	91 531	117 593	126 741	150 908	173 355	189 242	272 637	313 148	459 741
Minas Gerais	228 237	234 832	256 323	310 295	406 087	424 721	487 416	508 802	688 688
Espírito Santo	20 318	29 414	25 279	47 896	60 335	71 813	101 371	86 196	124 557
Rio de Janeiro	81 684	92 918	104 613	140 673	164 527	194 223	274 431	290 806	374 089
Distrito Federal	357 345	392 782	441 173	532 967	611 102	721 432	1 141 714	1 182 767	1 306 216
Sul									
São Paulo	586 431	672 147	748 577	1 010 712	1 309 636	1 455 503	1 968 641	2 295 719	2 759 051
Paraná	66 542	73 191	78 607	98 683	119 749	143 885	182 423	208 520	325 108
Santa Catarina	36 057	41 200	49 401	59 760	73 513	82 982	106 229	143 334	162 256
Rio Grande do Sul	182 665	186 483	204 738	252 559	312 548	346 171	520 200	742 390	1 051 137
Centro-Oeste									
Mato Grosso	15 553	16 557	18 117	22 446	18 397	20 453	20 773	23 562	35 033
Goiás	16 666	20 133	23 559	31 503	41 479	35 923	32 281	34 838	56 883
BRASIL	**1 948 572**	**2 184 955**	**2 402 595**	**3 053 827**	**3 779 456**	**4 218 012**	**5 804 947**	**6 671 499**	**8 274 801**
ÍNDICES (1939 = 100)									
Norte									
Amazonas	102	134	180	191	229	227	367	329	334
Pará	96	124	148	211	253	270	335	343	332
Nordeste									
Maranhão	87	113	130	139	170	203	209	280	376
Piauí	113	167	152	147	173	196	293	249	249
Ceará	96	132	109	113	161	178	281	284	278
Rio Grande do Norte	106	125	110	124	163	174	232	286	391
Paraíba	85	88	85	105	123	139	195	236	309
Pernambuco	85	84	94	124	150	163	200	246	320
Alagoas	93	95	106	145	168	184	227	308	392
Leste									
Sergipe	113	117	135	180	247	253	288	300	367
Bahia	113	145	156	186	214	234	337	387	568
Minas Gerais	105	108	118	142	186	195	224	234	316
Espírito Santo	67	98	84	159	200	238	336	286	413
Rio de Janeiro	140	160	180	242	283	334	472	500	643
Distrito Federal	116	128	144	174	199	235	372	386	426
Sul									
São Paulo	101	116	129	174	226	251	340	396	476
Paraná	112	123	132	166	201	242	307	452	547
Santa Catarina	96	109	131	159	195	220	282	380	431
Rio Grande do Sul	121	124	136	167	207	230	345	492	697
Centro-Oeste									
Mato Grosso	106	113	123	153	125	139	141	160	239
Goiás	116	141	165	220	290	251	225	243	397
BRASIL	**106**	**119**	**131**	**166**	**206**	**230**	**316**	**363**	**451**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

7. ARRECADAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS E TAXAS

a) Resumo — 1940/48

ANOS	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA										
	Impostos									Taxas	Total geral
	Territorial rural	Transmissão "causa-mortis"	Transmissão "inter-vivos"	Vendas e consignações	Exportação	Indústrias e profissões	Sêlo	Outros	Total		
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)											
1940	108 098	51 571	160 343	726 160	153 405	188 613	84 869	258 336	1 731 395	217 177	1 948 572
1941	114 696	63 240	197 602	881 942	170 389	197 094	90 992	267 845	1 983 800	201 155	2 184 955
1942	120 391	64 425	244 772	1 046 500	143 319	202 836	92 308	280 071	2 194 622	207 973	2 402 595
1943	157 644	82 925	386 682	1 421 047	155 857	227 443	84 314	321 770	2 837 682	216 145	3 053 827
1944	208 025	104 416	539 406	1 865 278	111 980	261 911	95 491	361 475	3 547 982	231 474	3 779 456
1945	190 285	113 186	602 013	2 136 186	106 707	283 212	92 576	444 026	3 968 191	249 821	4 218 012
1946	199 571	182 977	836 167	3 159 354	196 670	326 339	106 547	502 290	5 509 915	295 032	5 801 947
1947	204 887	172 793	657 820	4 044 641	269 650	364 475	101 939	517 122	6 333 327	338 172	6 671 499
1948	322 694	181 930	748 753	5 190 017	407 936	86 121	133 471	565 211	7 636 133	638 668	8 274 801
PERCENTAGENS											
1940	5,55	2,65	8,23	37,26	7,87	9,68	4,35	13,26	88,85	11,15	100,00
1941	5,25	2,90	9,04	40,36	7,80	9,02	4,16	12,26	90,79	9,21	100,00
1942	5,01	2,68	10,19	43,56	5,96	8,44	3,84	11,66	91,34	8,66	100,00
1943	5,16	2,72	12,66	46,53	5,10	7,45	2,76	10,54	92,92	7,08	100,00
1944	5,50	2,76	14,27	49,36	2,96	6,93	2,53	9,57	93,88	6,12	100,00
1945	4,51	2,68	14,27	50,65	2,53	6,71	2,20	10,53	94,08	5,92	100,00
1946	3,44	3,15	14,40	54,43	3,39	5,62	1,84	8,65	94,92	5,08	100,00
1947	3,07	2,59	9,86	60,63	4,04	5,46	1,53	7,75	94,93	5,07	100,00
1948	3,90	2,20	9,05	62,72	4,93	1,04	1,61	6,83	92,28	7,72	100,00

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr$ 1 000)										
		Impostos									Taxas	Total geral
		Territorial rural	Transmissão "causa-mortis"	Transmissão "inter-vivos"	Vendas e consignações	Exportação	Indústrias e profissões	Sêlo	Outros	Total		
Amazonas	1946	232	427	2 310	27 851	9 832	2 577	678	—	43 007	20 448	64 355
	1947	204	403	1 637	27 229	6 837	2 206	520	—	39 036	18 083	57 719
	1948	194	517	1 144	34 251	4 384	—	687	—	41 177	17 413	58 590
Pará	1946	281	2 117	3 358	57 737	7 826	—	1 222	3 722	76 263	5 062	81 325
	1947	301	1 500	3 072	64 094	7 438	—	1 051	—	78 416	4 997	83 413
	1948	268	1 351	4 019	50 008	4 902	—	1 071	5 972	76 051	4 047	80 098
Maranhão	1946	—	503	1 423	22 009	7 830	2 809	552	6 985	42 111	1 606	43 717
	1947	508	1 122	1 746	29 889	8 743	3 044	558	11 420	57 030	1 408	58 438
	1948	712	557	1 605	44 375	18 018	—	1 116	9 972	76 355	2 225	78 580
Piauí	1946	2 071	665	1 233	20 256	—	1 556	527	17 818	44 126	1 194	45 320
	1947	2 222	983	732	17 640	—	1 777	500	13 006	37 400	1 070	38 539
	1948	2 010	345	894	19 186	—	887	608	12 924	36 854	1 778	38 632

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

7. ARRECADAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS E TAXAS

b) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1946/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr$ 1 000)										
		Impostos									Taxas	Total geral
		Territorial rural	Transmissão "causa-mortis"	Transmissão "inter-vivos"	Vendas e consignações	Exportação	Indústrias e profissões	Sêlo	Outros	Total		
Ceará	1946	1 703	428	7 444	42 901	28 130	8 447	894	3 050	93 102	1 296	94 398
	1947	2 360	074	6 182	43 025	24 086	10 051	856	3 524	93 454	1 771	95 225
	1948	2 547	817	7 390	53 793	21 387	—	1 006	4 094	91 043	2 249	93 292
Rio Grande do Norte	1946	512	393	2 031	15 203	3 144	4 095	648	9 930	35 065	440	36 405
	1947	1 078	341	1 802	21 085	4 788	4 247	610	9 313	44 224	511	44 735
	1948	1 236	003	1 852	28 848	5 037	3 502	1 181	12 933	55 372	5 840	01 221
Paraíba	1946	2 004	850	4 402	35 002	5 620	6 533	1 511	2 295	60 439	1 536	01 975
	1947	2 080	880	3 174	43 859	12 498	7 421	1 543	1 120	73 496	1 353	74 849
	1948	3 715	780	4 230	00 202	14 171	—	2 200	1 100	95 509	2 443	97 052
Pernambuco	1946	3 237	4 743	15 819	113 030	10 883	28 201	3 331	—	179 250	8 951	187 901
	1947	2 033	13 530	12 874	120 590	29 590	30 280	2 590	—	221 303	9 899	231 202
	1948	2 121	6 124	12 375	189 706	56 408	19 033	2 877	—	288 704	12 595	301 299
Alagoas	1946	1 843	403	2 881	23 764	1 402	7 218	650	733	39 044	554	39 598
	1947	1 720	619	1 899	33 055	7 013	7 895	775	161	53 143	608	53 751
	1948	2 351	575	2 372	39 446	6 784	6 972	696	220	59 416	9 082	68 498
Sergipe	1946	700	410	2 720	11 077	7	6 618	907	12 700	36 147	5 690	41 837
	1947	1 113	700	2 210	12 905	22	6 832	817	12 985	37 650	5 806	43 456
	1948	1 100	903	2 665	18 662	25	6 048	1 181	14 944	46 518	6 757	53 275
Bahia	1946	10 070	9 054	17 085	88 862	74 008	35 004	1 051	10 407	247 101	25 446	272 637
	1947	10 590	7 753	15 470	103 845	91 129	40 492	1 074	11 203	282 246	30 902	313 148
	1948	14 785	9 589	19 412	193 570	129 370	35 150	1 747	12 597	416 229	43 512	459 741
Minas Gerais	1946	85 778	18 792	84 000	180 550	—	44 589	18 964	23 478	462 757	24 059	487 416
	1947	84 258	18 295	04 650	210 187	—	48 124	17 453	20 337	403 310	45 492	508 802
	1948	101 428	18 055	90 891	264 328	523	—	21 009	2 720	499 854	188 834	088 688
Espírito Santo	1946	1 703	026	8 275	35 520	—	—	1 551	44 999	92 743	8 628	101 371
	1947	1 575	005	4 558	31 726	—	—	1 337	38 816	78 677	7 519	86 196
	1948	1 595	406	5 713	51 480	—	—	1 712	53 380	114 286	10 271	124 557
Rio de Janeiro	1946	13 416	6 171	58 045	102 523	6 927	9 251	5 833	7 411	270 177	4 254	274 431
	1947	13 448	9 446	42 704	103 234	7 015	9 049	5 643	6 109	287 218	3 568	290 806
	1948	24 299	6 534	34 557	277 280	8 923	—	10 002	1 701	363 896	10 193	374 089
Distrito Federal	1946	—	33 484	205 550	526 148	—	—	—	280 175	1 045 357	96 357	1 141 714
	1947	—	43 024	161 296	551 801	—	—	—	321 443	1 077 624	105 143	1 182 767
	1948	—	39 790	144 018	607 825	—	—	—	397 111	1 188 744	117 472	1 306 216
São Paulo	1946	45 856	85 408	319 044	1 259 940	—	128 075	39 310	33 485	1 011 718	56 023	1 068 641
	1947	49 376	50 617	245 087	1 685 539	—	147 121	25 522	34 203	2 239 125	57 504	2 295 719
	1948	100 762	05 153	315 058	2 157 223	—	—	20 997	26 444	2 092 257	00 794	2 759 051
Paraná	1946	1 319	3 862	28 062	80 925	9 394	11 704	3 025	20 519	168 791	13 632	182 423
	1947	1 452	0 545	24 107	175 038	21 855	12 039	5 239	4 570	252 351	16 169	268 520
	1948	14 301	7 083	27 093	200 493	36 019	—	8 589	5 733	300 211	24 897	325 108
Santa Catarina	1946	7 658	1 014	8 483	01 355	9 538	9 103	3 431	2 811	103 483	2 746	106 229
	1947	8 436	1 440	7 521	94 025	11 343	10 648	3 369	3 165	139 952	3 382	143 334
	1948	9 835	1 074	8 094	104 078	14 619	11 702	3 953	3 360	158 905	3 351	162 256
Rio Grande do Sul	1946	10 052	12 030	51 075	350 154	21 217	14 813	19 529	20 068	507 047	13 153	520 200
	1947	17 171	11 090	46 807	541 232	35 351	16 120	30 148	24 042	722 999	19 421	742 396
	1948	33 941	17 800	50 010	720 514	84 888	—	43 739	—	960 492	90 645	1 951 137
Mato Grosso	1946	787	350	2 031	12 710	547	1 915	472	—	19 718	1 056	20 773
	1947	906	641	2 449	14 004	1 036	2 207	472	—	22 465	1 097	23 562
	1948	1 614	875	3 894	22 800	1 509	1 747	890	—	33 248	1 790	35 038
Goiás	1946	2 249	1 163	7 491	14 056	—	2 661	961	1 098	30 579	1 702	32 281
	1947	2 249	1 178	7 087	17 010	—	2 723	1 262	940	33 058	1 780	34 838
	1948	3 770	1 400	9 052	23 890	—	—	1 700	—	40 412	16 471	56 883
BRASIL	1946	199 571	182 977	838 167	3 159 354	196 670	326 339	108 547	502 290	5 509 915	295 032	5 804 947
	1947	204 887	172 793	857 820	4 044 841	289 650	364 476	101 939	517 122	6 333 327	338 172	6 671 499
	1948	322 894	161 930	748 753	5 196 017	407 936	88 121	133 471	585 211	7 838 133	838 668	8 274 801

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA

a) Todos os Municípios — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948 (1)
	Cr$ 1 000									
RECEITA ARRECADADA										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	1 087	2 558	3 295	3 607	4 956
Acre	1 800	2 143	2 358	2 314	2 087	3 043	3 805	3 776	4 307	4 292
Amazonas	8 361	8 903	9 020	10 752	9 502	10 155	12 354	15 065	13 773	16 215
Rio Branco	—	—	—	—	—	445	550	770	940	2 007
Pará	(1) 22 044	23 079	20 470	32 027	44 015	51 015	45 873	49 851	49 371	65 003
Amapá	—	—	—	—	—	881	941	1 307	1 190	1 321
Nordeste										
Maranhão	9 441	9 442	9 040	9 814	10 153	11 252	11 004	13 178	13 001	21 093
Piauí	7 070	8 411	9 882	8 023	9 329	9 788	9 031	14 810	12 200	16 076
Ceará	16 139	15 300	16 836	17 034	18 024	19 882	21 303	24 101	28 502	51 333
Rio Grande do Norte	6 838	7 073	7 875	7 470	8 505	10 201	11 288	13 097	13 950	19 088
Paraíba	10 025	11 262	12 810	12 022	14 320	18 151	18 728	21 558	23 850	30 610
Pernambuco	37 436	39 158	43 131	47 000	50 530	63 082	70 887	82 502	87 007	123 865
Alagoas	7 024	7 033	8 805	10 302	11 757	14 140	14 011	17 405	18 058	25 700
Leste										
Sergipe	5 005	5 970	6 038	7 242	8 013	11 107	11 248	12 171	12 083	16 438
Bahia	51 854	51 533	58 915	62 876	68 496	76 582	78 003	80 040	92 714	113 961
Minas Gerais	108 543	110 230	131 341	159 123	140 031	181 051	200 003	251 001	229 003	354 185
Espírito Santo	9 585	9 924	11 242	11 583	12 822	14 030	15 033	17 884	20 141	33 324
Rio de Janeiro	50 948	53 200	59 720	61 135	78 445	78 410	95 542	102 322	116 949	132 653
Sul										
São Paulo	318 370	303 020	380 443	373 561	425 786	447 337	524 438	637 947	1 004 951	1 172 007
Paraná (2)	20 580	21 511	25 003	20 504	32 154	38 907	43 507	49 209	52 513	93 101
Santa Catarina (3)	17 756	17 938	18 805	20 043	22 488	20 168	28 900	33 507	39 149	55 250
Rio Grande do Sul	133 101	142 954	143 981	158 310	155 331	179 544	194 101	233 504	274 813	395 004
Centro-Oeste										
Mato Grosso (4)	7 403	6 737	7 310	7 089	8 821	10 250	11 009	18 238	12 006	16 404
Goiás	8 802	10 541	11 020	12 822	14 963	18 003	18 287	19 504	18 933	27 100
BRASIL	860 210	936 558	1 002 319	1 062 917	1 163 392	1 297 022	1 446 799	1 722 933	2 236 341	2 793 595
DESPESA REALIZADA										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	1 083	2 281	3 392	4 419	5 708
Acre	1 749	2 102	2 266	2 334	2 903	3 002	3 092	3 795	4 128	4 407
Amazonas	9 575	9 230	8 710	9 000	10 251	11 564	13 055	14 501	15 515	27 310
Rio Branco	—	—	—	—	—	245	742	755	901	2 140
Pará	(1) 24 775	25 536	25 146	30 072	31 050	42 010	52 772	57 116	52 110	69 002
Amapá	—	—	—	—	—	579	1 074	1 104	1 187	1 379
Nordeste										
Maranhão	8 530	9 423	9 420	9 001	9 318	10 905	12 882	13 461	13 177	18 704
Piauí	6 059	7 696	8 984	9 505	8 058	9 643	9 027	12 078	12 037	12 288
Ceará	15 003	15 135	17 148	16 801	18 133	19 421	22 080	25 534	30 168	51 031
Rio Grande do Norte	7 282	7 201	7 443	7 528	8 408	10 334	10 537	13 114	13 170	17 280
Paraíba	10 988	11 101	12 566	11 860	14 182	18 293	19 037	21 338	25 402	32 056
Pernambuco	37 661	38 615	42 410	44 631	52 384	68 177	74 275	85 885	97 032	130 851
Alagoas	7 469	7 900	8 244	9 760	10 419	13 531	10 857	19 235	19 245	25 396
Leste										
Sergipe	5 002	5 887	6 462	7 117	8 045	10 866	12 003	11 512	12 722	17 031
Bahia	49 709	50 950	55 800	62 536	68 904	74 734	80 871	91 009	96 500	148 395
Minas Gerais	98 259	114 778	131 939	166 627	148 591	175 603	210 003	232 192	239 357	374 123
Espírito Santo	9 720	11 101	10 969	11 503	11 621	14 003	15 662	17 360	25 403	33 063
Rio de Janeiro	49 043	55 081	58 333	72 065	75 110	102 808	127 004	110 737	142 051	125 232

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA

a) Todos os Municípios — 1939/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948 (1)
	Cr$ 1 000									

DESPESA REALIZADA (conclusão)

Sul										
São Paulo	378 350	344 114	308 335	388 063	391 890	478 136	585 974	089 240	1 091 500	1 184 708
Paraná (2)	19 348	23 308	27 058	32 091	33 974	30 295	47 599	51 085	54 151	90 586
Santa Catarina (3)	10 505	18 104	18 449	19 045	22 810	25 461	30 621	32 025	40 380	53 458
Rio Grande do Sul	139 394	140 875	144 191	171 941	174 089	180 488	211 564	255 929	320 740	421 872
Centro-Oeste										
Mato Grosso (4)	8 944	6 010	6 801	6 990	7 078	10 912	11 500	16 936	11 054	16 191
Goiás	7 139	10 406	11 550	11 982	13 037	16 040	19 509	20 475	18 470	25 485
BRASIL	912 196	921 747	982 233	1 102 794	1 123 561	1 335 225	1 601 481	1 806 527	2 347 494	2 888 674

SALDO (+) OU "DEFICIT" (—)

Norte										
Guaporé	—	—	—	—	—	+ 4	+ 277	— 97	— 752	— 752
Acre	+ 147	+ 41	+ 92	— 20	+ 84	— 19	— 127	— 19	+ 240	— 115
Amazonas	— 1 214	— 246	+ 310	+ 846	— 080	— 1 400	— 1 301	+ 504	— 1 742	— 11 104
Rio Branco	—	—	—	—	—	+ 200	— 183	+ 21	+ 45	— 73
Pará	— 2 131	— 1 857	+ 1 333	+ 2 555	+ 12 905	+ 9 005	— 6 899	— 7 205	— 2 739	— 3 159
Amapá	—	—	—	—	—	+ 302	— 133	+ 203	+ 9	— 58
Nordeste										
Maranhão	+ 911	+ 10	+ 220	+ 813	+ 835	+ 347	— 1 278	— 283	+ 724	+ 2 389
Piauí	+ 120	+ 805	+ 808	— 882	+ 1 271	+ 139	— 296	+ 2 738	— 731	+ 4 088
Ceará	+ 1 136	+ 105	— 312	+ 233	— 109	+ 461	— 717	— 1 433	— 1 666	— 598
Rio Grande do Norte	— 444	— 131	+ 432	— 49	+ 157	— 133	+ 751	— 17	+ 786	+ 2 390
Paraíba	— 363	+ 101	+ 250	+ 156	+ 138	— 142	— 309	+ 170	— 1 546	— 1 446
Pernambuco	— 225	+ 543	+ 721	+ 2 475	+ 4 146	— 4 195	— 3 388	— 3 383	— 9 305	— 6 986
Alagoas	— 445	+ 27	+ 651	+ 032	+ 1 338	+ 609	— 1 940	— 1 770	— 587	+ 373
Leste										
Sergipe	— 27	+ 83	+ 170	+ 95	+ 508	+ 241	— 755	+ 650	— 30	— 593
Bahia	+ 2 055	+ 583	+ 3 115	+ 340	— 408	+ 1 848	— 2 208	— 4 360	— 3 795	— 35 434
Minas Gerais	+ 10 284	+ 4 452	— 508	— 7 504	+ 1 040	+ 6 018	— 18 310	+ 18 809	— 9 754	— 10 938
Espírito Santo	— 141	— 1 177	+ 273	+ 80	+ 1 201	+ 33	— 29	+ 524	— 5 322	+ 261
Rio de Janeiro	+ 1 905	— 2 481	+ 1 387	— 10 930	+ 3 329	— 24 452	— 31 402	— 14 415	— 25 102	+ 7 421
Sul										
São Paulo	— 59 986	+ 19 512	+ 12 108	— 15 402	+ 33 896	— 30 799	— 61 536	— 51 302	+ 3 451	— 12 761
Paraná	+ 1 232	— 1 707	— 1 995	— 2 527	— 1 820	+ 2 672	— 4 032	— 1 870	— 1 038	+ 2 575
Santa Catarina	+ 1 251	— 166	+ 350	+ 1 298	— 322	+ 707	— 1 715	+ 882	— 1 231	+ 1 792
Rio Grande do Sul	— 6 293	— 3 921	— 210	— 13 625	— 19 058	— 944	— 17 403	— 22 335	— 51 933	— 25 968
Centro-Oeste										
Mato Grosso	— 1 481	+ 121	+ 509	+ 999	+ 843	— 853	— 401	+ 1 302	+ 1 042	+ 273
Goiás	+ 1 723	+ 135	+ 370	+ 840	+ 1 026	+ 1 957	— 1 282	— 911	+ 403	+ 1 615
BRASIL	— 51 986	+ 14 811	+ 20 086	— 39 877	+ 39 831	— 38 203	— 154 682	— 83 594	— 111 153	— 95 079

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Dados estimados. — (2) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território do Iguaçu (exclusive o Município de Xapecó). — (3) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao Município de Xapecó, integrante do extinto Território do Iguaçu. — (4) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território de Ponta Porã.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA

b) Municípios das Capitais — 1940/48

CAPITAIS	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	Cr$ 1 000								
RECEITA ARRECADADA									
Pôrto Velho	—	—	—	—	737	1 745	2 006	2 378	2 145
Rio Branco	630	613	570	737	733	1 173	1 328	1 458	1 452
Manaus	4 984	4 894	5 094	4 818	5 234	6 867	7 639	6 865	10 082
Boa Vista	—	—	—	—	445	559	776	646	2 067
Belém	12 407	13 401	15 968	24 704	27 441	21 186	20 517	21 770	31 563
Macapá	—	—	—	—	328	338	454	409	577
São Luís	5 064	4 870	5 249	5 355	5 768	5 987	7 327	7 658	10 826
Teresina	1 883	2 514	1 488	1 638	1 704	1 845	2 459	3 010	3 442
Fortaleza	7 964	8 803	9 305	9 656	10 425	11 828	12 799	16 378	31 771
Natal	2 066	2 407	2 519	3 025	3 681	4 554	5 581	5 384	6 380
João Pessoa	2 144	2 282	2 316	2 489	4 271	4 430	4 734	5 074	9 416
Recife	20 863	23 856	25 998	30 916	36 163	42 002	49 207	51 291	72 332
Maceió	3 162	3 780	3 920	4 255	4 759	5 228	6 312	6 788	9 038
Aracaju	2 568	3 031	3 288	3 984	5 293	5 551	6 144	6 511	7 906
Salvador	22 241	27 138	29 096	34 207	38 852	39 782	42 177	47 575	54 227
Belo Horizonte	32 910	39 361	59 813	39 533	45 843	50 789	90 969	63 295	76 199
Vitória	3 948	4 269	4 268	5 324	5 507	6 177	6 830	8 845	8 272
Nitorói	16 977	18 242	16 020	29 117	22 100	20 912	23 079	33 959	38 519
São Paulo	203 769	211 905	204 273	228 117	251 185	290 131	367 555	790 240	705 860
Curitiba	8 648	9 759	12 563	13 350	14 127	16 652	17 767	18 434	28 623
Florianópolis	1 960	1 829	1 889	2 057	2 390	2 985	3 173	3 929	5 165
Pôrto Alegre	44 963	40 869	44 471	40 909	53 640	53 686	60 485	75 010	105 198
Cuiabá	714	807	754	889	1 115	1 595	1 156	1 264	1 883
Goiânia	1 457	1 457	1 695	1 971	2 171	2 483	2 896	3 149	3 800
TOTAL	**401 322**	**426 087**	**450 557**	**487 051**	**543 912**	**598 485**	**743 370**	**1 181 320**	**1 226 743**
DESPESA REALIZADA									
Pôrto Velho	—	—	—	—	648	1 650	2 103	3 130	2 043
Rio Branco	633	613	532	688	807	1 186	1 327	1 305	1 516
Manaus	5 562	5 121	5 168	5 603	6 260	7 474	7 745	8 793	10 392
Boa Vista	—	—	—	—	245	742	755	601	2 140
Belém	13 752	13 172	14 653	16 673	23 745	28 091	27 464	25 675	34 682
Macapá	—	—	—	—	286	348	420	373	618
São Luís	5 027	4 082	4 654	4 798	5 797	7 436	7 630	6 887	9 542
Teresina	1 753	2 616	1 508	1 302	1 751	1 655	1 978	3 301	3 766
Fortaleza	7 929	9 105	9 080	9 912	10 327	12 339	15 071	18 876	32 236
Natal	2 165	2 308	2 454	3 165	4 035	4 136	5 716	4 818	5 813
João Pessoa	2 100	2 147	2 260	2 398	4 349	4 628	4 965	6 834	8 655
Recife	21 137	23 262	24 218	27 973	40 254	43 789	53 183	58 915	79 395
Maceió	3 194	3 421	3 706	3 435	4 018	6 518	8 244	7 073	8 859
Aracaju	2 558	3 060	3 142	3 601	5 385	6 001	5 932	6 647	8 280
Salvador	22 580	26 392	30 020	36 338	37 894	42 417	49 639	48 500	76 573
Belo Horizonte	31 839	44 806	74 288	46 985	49 618	69 912	74 920	73 938	98 187
Vitória	4 849	4 427	4 426	5 082	5 760	6 247	7 071	12 568	9 104
Niterói	18 860	18 134	27 321	23 446	24 121	40 148	29 825	45 575	41 744
São Paulo	183 610	189 915	218 620	213 709	263 380	337 602	405 877	756 102	691 825
Curitiba	10 621	13 389	15 513	16 054	14 166	17 427	19 495	18 785	29 462
Florianópolis	2 029	1 979	1 878	2 085	2 358	2 947	3 168	3 575	4 663
Pôrto Alegre	48 978	37 731	58 003	55 581	51 515	61 041	67 663	96 452	119 588
Cuiabá	692	732	783	805	1 137	1 708	1 134	1 206	1 771
Goiânia	1 351	1 351	1 563	1 789	1 829	2 824	2 950	3 149	3 720
TOTAL	**391 219**	**408 363**	**503 790**	**481 402**	**559 685**	**708 266**	**804 275**	**1 213 078**	**1 284 574**

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

1. RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA

b) Municípios das Capitais — 1940/48

CAPITAIS	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	Cr$ 1 000								
SALDO (+) OU "DEFICIT" (—)									
Pôrto Velho	—	—	—	—	+ 89	+ 95	— 97	— 752	+ 102
Rio Branco	— 3	—	+ 38	+ 49	— 74	— 13	+ 1	+ 153	— 64
Manaus	— 578	— 227	— 74	— 785	— 1 026	— 607	— 106	— 1 928	— 310
Boa Vista	—	—	—	—	+ 200	— 183	+ 21	+ 45	— 73
Belém	— 1 345	+ 229	+ 1 315	+ 8 031	+ 3 696	— 6 905	— 6 947	— 3 905	— 3 119
Macapá	—	—	—	—	+ 42	— 10	+ 34	+ 36	— 41
São Luís	+ 37	+ 188	+ 595	+ 557	— 29	— 1 449	— 303	+ 771	+ 1 284
Teresina	+ 130	— 102	— 20	+ 336	— 47	+ 190	+ 481	— 291	— 324
Fortaleza	+ 35	— 302	+ 225	— 256	+ 98	— 511	— 2 272	— 2 498	— 465
Natal	— 99	+ 99	+ 65	— 140	— 354	+ 418	— 135	+ 566	+ 567
João Pessoa	+ 44	+ 135	+ 56	+ 91	— 78	— 198	— 231	— 1 760	+ 761
Recife	— 274	+ 594	+ 1 780	+ 2 943	— 4 091	— 1 787	— 3 976	— 7 624	— 7 063
Maceió	— 32	+ 359	+ 214	+ 820	+ 741	— 1 200	— 1 932	— 285	+ 179
Aracaju	+ 10	— 29	+ 146	+ 383	— 92	— 450	+ 212	— 136	— 374
Salvador	— 339	+ 746	— 924	— 2 131	+ 958	— 2 035	— 7 462	— 925	— 22 346
Belo Horizonte	+ 1 071	— 5 445	— 14 475	— 7 452	— 3 775	— 19 123	+ 16 049	— 10 643	— 21 988
Vitória	— 901	— 158	— 158	+ 242	— 253	— 70	— 241	— 3 723	— 832
Niterói	— 1 883	+ 108	— 11 301	+ 5 071	— 2 021	— 19 236	— 6 746	— 11 616	— 3 225
São Paulo	+ 20 159	+ 21 990	— 14 347	+ 14 408	— 12 195	— 47 471	— 38 322	+ 34 138	+ 14 035
Curitiba	— 1 973	— 3 630	— 2 950	— 2 704	— 30	— 775	— 1 728	— 351	— 839
Florianópolis	— 69	— 150	+ 11	— 8	+ 32	+ 38	+ 5	+ 354	+ 502
Pôrto Alegre	— 4 015	+ 3 138	— 13 532	— 14 672	+ 2 125	— 7 355	— 7 178	— 21 442	— 14 390
Cuiabá	+ 22	+ 75	— 20	+ 84	— 22	— 113	+ 22	+ 58	+ 112
Goiânia	+ 106	+ 106	+ 132	+ 182	+ 342	— 341	— 54	—	+ 80
TOTAL	+ 10 103	+ 17 724	— 53 233	+ 5 649	— 15 773	—109 781	— 60 905	— 31 758	— 57 831

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947

a) Números absolutos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RESULTADOS									
	Total	Segundo as classes de renda, em Cr$ 1 000								
		10 a 199	200 a 399	400 a 599	600 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 a 3 999	4 000 a 5 999	6 000 a 9 999	10 000 a 790 240
NÚMERO DE MUNICÍPIOS											
Norte											
Guaporé	2	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Acre	7	—	2	2	2	1	—	—	—	—	—
Amazonas	25	8	10	5	1	—	—	—	—	1	—
Rio Branco	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Pará	57	8	21	16	7	2	—	2	—	—	(1) 1
Amapá	4	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste											
Maranhão	67	60	5	1	—	—	—	—	—	1	—
Piauí	47	38	4	1	1	1	—	2	—	—	—
Ceará	79	64	9	3	1	1	—	—	—	—	(1) 1
Rio Grande do Norte	42	30	6	3	1	—	1	—	1	—	—
Paraíba	41	15	15	3	6	—	—	—	1	1	—
Pernambuco	85	27	31	11	8	2	3	2	—	—	(1) 1
Alagoas	33	8	12	7	5	—	—	—	—	1	—

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947

a) Números absolutos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RESULTADOS										
	Total	Segundo as classes de renda, em Cr$ 1 000									
		10 a 199	200 a 399	400 a 599	600 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 a 3 999	4 000 a 5 999	6 000 a 9 999	10 000 a 790 240
NÚMERO DE MUNICÍPIOS (conclusão)											
Leste											
Sergipe	42	33	7	—	—	1	—	—	—	1	—
Bahia	150	100	22	14	5	4	2	1	1	—	(1) 1
Minas Gerais	316	82	107	61	30	15	10	7	2	—	(2) 2
Espírito Santo	34	14	13	3	1	1	—	1	—	1	—
Rio de Janeiro	56	7	9	10	11	4	4	4	4	1	(3) 2
Sul											
São Paulo	395	80	81	38	39	27	9	18	6	3	(4) 4
Paraná	59	18	17	6	9	3	1	4	—	—	(1) 1
Santa Catarina	45	8	7	7	12	5	2	4	—	—	—
Rio Grande do Sul	92	—	1	10	27	15	9	19	8	—	(5) 3
Centro-Oeste											
Mato Grosso	29	19	5	1	1	1	—	2	—	—	—
Goiás	56	26	16	8	4	—	—	2	—	—	—
BRASIL	1 674	646	401	212	172	84	41	69	23	10	16
RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)											
Norte											
Guaporé	3 067	—	—	—	—	1 289	—	2 378	—	—	—
Acre	4 307	—	559	977	1 403	1 458	—	—	—	—	—
Amazonas	13 773	856	2 766	2 486	890	—	—	—	—	6 865	—
Rio Branco	646	—	—	—	646	—	—	—	—	—	—
Pará	49 371	1 018	6 485	7 910	5 167	2 670	—	4 351	—	—	(1) 21 770
Amapá	1 196	111	250	835	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste											
Maranhão	13 901	4 279	1 430	534	—	—	—	—	—	7 658	—
Piauí	12 206	3 064	1 134	503	703	1 251	—	5 551	—	—	—
Ceará	28 502	6 208	2 501	1 386	889	1 140	—	—	—	—	(1) 16 378
Rio Grande do Norte	13 956	3 192	1 500	1 355	841	—	1 684	—	5 384	—	—
Paraíba	23 856	2 036	4 039	1 435	4 855	—	—	—	5 074	6 417	—
Pernambuco	87 667	3 512	8 829	5 459	5 958	2 703	5 014	4 901	—	—	(1) 51 291
Alagoas	18 658	1 031	3 223	3 656	3 960	—	—	—	—	6 788	—
Leste											
Sergipe	12 683	2 952	2 214	—	—	1 006	—	—	—	6 511	—
Bahia	92 714	11 222	6 115	6 760	3 685	4 775	3 575	3 949	5 058	—	(1) 47 575
Minas Gerais	229 603	12 474	29 805	29 673	22 176	17 419	17 560	17 213	8 534	—	(2) 74 689
Espírito Santo	20 141	1 721	3 753	1 428	807	1 487	—	2 100	—	8 845	—
Rio de Janeiro	116 949	1 012	2 518	4 663	8 291	4 887	6 536	11 041	19 777	9 116	(3) 48 208
Sul											
São Paulo	1 094 951	9 869	22 677	18 981	31 369	32 202	15 438	50 799	26 866	19 721	(4)866 978
Paraná	52 513	2 544	4 893	2 788	6 914	3 538	1 572	11 830	—	—	(1) 18 434
Santa Catarina	39 149	919	2 105	3 480	9 679	5 039	3 430	13 597	—	—	—
Rio Grande do Sul	274 813	—	345	5 272	21 607	18 553	15 203	53 589	39 253	—	(5)120 931
Centro-Oeste											
Mato Grosso	12 096	1 801	1 462	527	624	1 264	—	6 418	—	—	—
Goiás	18 933	2 335	4 486	3 709	3 219	—	—	5 184	—	—	—
BRASIL	2 236 341	72 156	113 149	103 817	133 653	101 641	70 012	193 792	109 946	71 921	1 266 254

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Município da Capital. — (2) Belo Horizonte com 63 295 e Juiz de Fora com 11 304 milhares de cruzeiros. — (3) Niterói com 33 959 e Petrópolis com 14 249 milhares de cruzeiros. — (4) São Paulo com 790 240, Santos com 43 216, Campinas com 17 002 e Santo André com 16 520 milhares de cruzeiros. — (5) Pôrto Alegre com 75 010, Rio Grande com 27 581 e Pelotas com 18 340 milhares de cruzeiros.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947

b) Números relativos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PERCENTAGENS SÔBRE O TOTAL (Classes de renda, em Cr$ 1 000)									
	10 a 199	200 a 399	400 a 599	600 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 a 3 999	4 000 a 5 999	6 000 a 9 999	10 000 a 790 240
NÚMERO DE MUNICÍPIOS										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	50,0	—	50,0	—	—	—
Acre	—	28,6	28,6	28,6	14,2	—	—	—	—	—
Amazonas	32,0	40,0	20,0	4,0	—	—	—	—	4,0	—
Rio Branco	—	—	—	100,0	—	—	—	—	—	—
Pará	14,0	36,8	28,1	12,3	3,5	—	3,5	—	—	1,8
Amapá	25,0	25,0	50,0	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	89,6	7,4	1,5	—	—	—	—	—	1,5	—
Piauí	80,9	8,5	2,1	2,1	2,1	—	4,3	—	—	—
Ceará	81,0	11,4	3,7	1,3	1,3	—	—	—	—	1,3
Rio Grande do Norte	71,4	14,3	7,1	2,4	—	2,4	—	2,4	—	—
Paraíba	36,6	36,6	7,3	14,7	—	—	—	2,4	2,4	—
Pernambuco	31,8	36,5	12,9	0,4	2,4	3,5	2,4	—	—	1,1
Alagoas	24,2	36,4	21,2	15,2	—	—	—	—	3,0	—
Leste										
Sergipe	78,6	16,6	—	—	2,4	—	—	—	2,4	—
Bahia	66,7	14,7	9,3	3,3	2,6	1,3	0,7	0,7	—	0,7
Minas Gerais	25,9	34,0	10,3	9,5	4,7	3,2	2,2	0,6	—	0,6
Espírito Santo	41,4	38,2	8,8	2,9	2,9	—	2,9	—	2,9	—
Rio de Janeiro	12,5	16,1	18,0	19,6	7,1	7,1	7,1	7,1	1,8	3,6
Sul										
São Paulo	26,2	26,6	12,5	12,8	8,9	3,0	5,9	1,9	0,9	1,3
Paraná	30,5	28,8	10,2	15,3	5,0	1,7	6,8	—	—	1,7
Santa Catarina	17,8	15,6	15,6	26,7	11,1	4,4	8,8	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	1,1	10,9	29,3	16,3	9,8	20,7	8,7	—	3,2
Centro-Oeste										
Mato Grosso	65,6	17,2	3,4	3,4	3,4	—	7,0	—	—	—
Goiás	46,4	28,6	14,3	7,1	—	—	3,6	—	—	—
BRASIL	**38,6**	**24,0**	**12,7**	**10,3**	**5,0**	**2,4**	**4,1**	**1,4**	**0,6**	**0,9**
RECEITA ARRECADADA										
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	35,2	—	64,8	—	—	—
Acre	—	12,7	22,2	31,9	33,2	—	—	—	—	—
Amazonas	6,2	20,2	18,0	5,8	—	—	—	—	49,8	—
Rio Branco	—	—	—	100,0	—	—	—	—	—	—
Pará	2,0	13,2	16,0	10,5	5,4	—	8,8	—	—	44,1
Amapá	9,3	20,9	69,8	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste										
Maranhão	30,8	10,2	3,8	—	—	—	—	—	55,2	—
[illegible]	25,1	9,3	4,1	5,8	10,2	—	45,5	—	—	—
[illegible]	21,8	8,7	4,8	3,1	4,0	—	—	—	—	57,6
do Norte	22,9	10,7	9,7	6,0	—	12,1	—	38,6	—	—
[illegible]	8,5	16,9	6,0	20,4	—	—	—	21,3	26,9	—
[illegible]	4,0	10,1	6,3	6,7	3,1	5,7	5,6	—	—	58,5
[illegible]	5,5	17,3	19,5	21,2	—	—	—	—	36,5	—

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA, POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947

b) Números relativos

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PERCENTAGENS SÔBRE O TOTAL (Classes de renda, em Cr$ 1 000)									
	10 a 199	200 a 399	400 a 599	600 a 999	1 000 a 1 499	1 500 a 1 999	2 000 a 3 999	4 000 a 5 999	6 000 a 9 999	10 000 a 790 240
RECEITA ARRECADADA (conclusão)										
Leste										
Sergipe	23,4	17,4	—	—	7,9	—	—	—	51,3	—
Bahia	12,3	6,6	7,2	3,9	5,1	3,8	4,3	5,5	—	51,3
Minas Gerais	5,4	13,0	12,9	9,7	7,6	7,6	7,5	3,7	—	32,6
Espírito Santo	8,6	18,5	7,1	4,0	7,4	—	10,4	—	44,0	—
Rio de Janeiro	0,9	2,2	4,0	7,1	4,2	5,5	10,2	16,9	7,8	41,2
Sul										
São Paulo	0,8	2,1	1,6	2,9	3,0	1,5	4,6	2,5	1,8	79,2
Paraná	4,8	9,3	5,3	13,2	6,7	3,0	22,6	—	—	35,1
Santa Catarina	2,3	5,3	8,9	24,8	15,2	8,8	34,7	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	0,1	1,8	8,0	6,7	5,6	19,5	14,3	—	44,0
Centro-Oeste										
Mato Grosso	15,0	12,0	4,4	5,2	10,4	—	53,0	—	—	—
Goiás	12,3	23,7	19,6	17,1	—	—	27,3	—	—	—
BRASIL	**3,2**	**5,1**	**4,6**	**6,0**	**4,5**	**3,1**	**8,8**	**4,9**	**3,2**	**56,6**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

3. RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

a) Receita prevista para todos os Municípios

a) Resumo — 1940/47

ANOS	RECEITA PREVISTA								
	Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
		Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
			Total	Impostos	Taxas				
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)									
1940	865 865	742 012	600 158	458 258	141 900	12 900	82 039	46 915	123 853
1941	912 610	783 801	633 376	487 376	146 000	14 424	85 737	50 264	128 809
1942	974 227	821 184	660 571	517 171	143 400	16 838	88 736	55 039	153 043
1943	997 475	867 533	696 934	544 186	152 748	19 708	95 156	55 735	129 942
1944	1 098 268	952 469	768 245	602 962	165 283	21 229	105 062	57 333	145 799
1945	1 270 014	1 092 742	888 780	698 646	190 134	25 742	116 747	61 473	177 272
1946	1 466 072	1 249 172	1 024 246	813 038	211 208	29 139	131 003	64 784	216 900
1947	1 782 385	1 541 355	1 280 182	1 022 124	258 058	34 758	153 113	73 302	241 030
PERCENTAGENS									
1940	100,00	85,70	69,31	52,92	16,39	1,49	9,48	5,42	14,30
1941	100,00	85,89	69,40	53,40	16,00	1,58	9,40	5,51	14,11
1942	100,00	84,29	67,80	53,08	14,72	1,73	9,11	5,65	15,71
1943	100,00	86,97	69,87	54,56	15,31	1,97	9,54	5,59	13,03
1944	100,00	86,72	69,95	54,90	15,05	1,93	9,62	5,22	13,28
1945	100,00	86,04	69,98	55,01	14,97	2,03	9,19	4,84	13,96
1946	100,00	85,20	69,86	55,46	14,40	1,99	8,93	4,42	14,80
1947	100,00	86,48	71,83	57,35	14,48	1,95	8,59	4,11	13,52

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

8. RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

a) Receita prevista para todos os Municípios

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Guaporé	1945	2 316	2 257	1 964	303	1 661	18	105	170	59
	1946	2 527	2 475	2 200	203	1 043	30	92	138	52
	1947	3 780	3 711	3 205	1 140	2 149	47	183	180	78
Acre	1945	3 100	2 104	1 833	1 532	301	69	134	128	936
	1946	3 275	2 752	2 010	1 693	317	173	437	132	523
	1947	3 025	3 158	2 375	2 007	368	178	474	131	467
Amazonas	1945	11 507	10 687	8 008	7 012	1 380	314	422	953	820
	1946	11 020	11 204	9 520	7 974	1 555	88	383	1 204	716
	1947	15 206	14 517	12 194	10 407	1 807	475	346	1 502	779
Rio Branco	1945	958	944	748	220	528	7	168	21	14
	1946	958	944	748	220	528	7	168	21	14
	1947	872	860	617	480	137	20	125	98	12
Pará	1945	44 183	40 360	35 342	33 640	1 603	1 388	1 947	1 683	3 823
	1946	46 117	41 964	36 000	34 493	1 567	1 787	2 466	1 711	4 153
	1947	51 349	46 304	40 024	38 350	1 674	1 910	2 022	1 838	4 955
Amapá	1945	670	630	604	590	14	10	13	9	40
	1946	801	837	801	780	21	10	19	7	24
	1947	1 101	1 140	1 105	1 082	23	10	10	0	21
Maranhão	1945	10 511	9 660	7 537	5 946	1 591	458	675	990	851
	1946	11 287	10 458	8 040	6 320	1 720	597	711	1 110	829
	1947	12 824	11 804	9 202	7 205	1 997	680	813	1 109	966
Piauí	1945	8 947	8 511	5 036	3 107	2 529	1 078	637	560	436
	1946	9 835	9 292	6 274	3 428	2 846	1 791	604	503	543
	1947	12 457	11 807	7 862	4 480	3 382	2 721	740	544	590
Ceará	1945	10 349	10 349	11 550	10 549	1 001	588	1 603	2 548	3 000
	1946	10 388	10 382	12 497	11 278	1 219	608	627	2 650	3 006
	1947	24 340	19 804	15 376	13 801	1 515	657	683	3 178	4 455
Rio Grande do Norte	1945	8 070	7 616	5 190	4 724	462	404	425	1 601	1 354
	1946	9 589	8 209	5 884	5 311	573	426	404	1 585	1 200
	1947	11 776	10 500	7 707	7 107	630	542	401	1 700	1 276
Paraíba	1945	14 882	13 545	10 205	8 501	1 704	113	848	2 319	1 337
	1946	17 010	16 310	12 796	10 533	2 263	113	1 068	2 333	1 000
	1947	19 020	17 057	14 030	11 667	2 372	122	1 143	2 053	1 963
Pernambuco	1945	49 094	45 303	36 457	29 323	7 134	742	1 850	6 344	4 301
	1946	56 715	52 136	42 297	34 343	7 954	912	2 035	6 892	4 579
	1947	65 468	60 486	49 816	40 557	9 259	973	2 035	7 062	4 982
Alagoas	1945	13 730	12 708	10 007	9 770	1 137	203	289	1 300	1 022
	1946	15 020	13 949	12 108	10 975	1 133	211	378	1 252	1 071
	1947	17 015	15 829	13 577	12 292	1 285	223	330	1 690	1 186
Sergipe	1945	8 570	7 720	6 421	4 304	2 027	245	350	713	847
	1946	9 470	8 504	7 175	4 998	2 177	285	387	747	882
	1947	11 300	10 303	8 091	6 436	2 255	402	403	777	940
Bahia	1945	68 196	54 853	48 980	41 750	7 230	741	2 202	2 804	13 343
	1946	78 525	63 566	57 875	49 791	8 084	754	2 410	2 521	14 959
	1947	80 299	74 374	67 730	57 490	10 240	840	2 763	3 035	14 925
[illegible]s	1945	184 877	156 020	123 755	91 604	32 151	4 508	20 774	6 983	28 857
	1946	208 742	178 798	143 070	109 481	34 489	4 225	23 238	7 365	29 944
	1947	231 134	200 300	161 420	123 792	37 628	5 825	25 279	7 776	30 834

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

3. RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

a) Receita prevista para todos os Municípios

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Espírito Santo	1945	12 924	11 078	8 824	7 944	880	213	1 637	404	1 846
	1946	14 302	12 399	10 022	9 016	1 006	263	1 648	466	1 903
	1947	17 378	15 170	12 228	11 056	1 172	353	1 957	632	2 208
Rio de Janeiro	1945	90 215	70 806	60 344	45 781	14 563	1 596	5 809	3 066	19 409
	1946	99 750	81 020	68 837	52 967	15 870	1 490	6 415	4 287	18 721
	1947	123 500	99 925	80 544	67 065	18 579	1 508	7 074	4 799	23 035
São Paulo	1945	455 098	400 789	338 706	263 616	75 090	7 795	30 254	24 034	55 209
	1946	528 611	468 261	400 599	314 407	86 192	9 408	33 849	24 405	60 350
	1947	657 352	592 474	517 648	411 501	106 147	10 222	37 069	27 535	64 878
Paraná (1)	1945	35 743	29 391	24 894	18 021	5 873	1 056	2 059	1 382	6 352
	1946	40 932	33 373	27 827	21 742	6 085	1 043	2 338	1 565	7 559
	1947	47 118	38 794	32 784	26 508	6 276	1 746	2 655	1 609	8 324
Santa Catarina (2)	1945	25 401	22 038	21 496	20 209	1 107	320	692	430	2 513
	1946	28 050	25 893	24 336	23 025	1 311	321	763	473	2 157
	1947	33 797	30 043	29 045	27 281	1 764	426	890	573	2 854
Rio Grande do Sul	1945	173 158	145 329	98 797	71 984	26 813	2 594	42 049	1 889	27 829
	1946	223 532	165 089	110 800	82 015	28 785	3 277	48 822	2 190	58 443
	1947	300 265	233 082	163 173	119 442	43 731	4 048	63 078	2 783	67 183
Mato Grosso (3)	1945	10 034	8 670	6 010	5 430	1 180	545	1 197	318	1 364
	1946	11 271	9 531	7 408	5 801	1 607	552	1 142	330	1 740
	1947	12 070	10 011	8 241	6 545	1 696	672	1 331	367	1 408
Goiás	1945	16 000	14 300	12 020	11 091	1 829	137	497	755	1 700
	1946	17 479	15 637	14 057	12 994	1 963	159	593	828	1 842
	1947	19 193	17 142	15 303	13 317	2 076	158	592	999	2 051
BRASIL	1945	1 270 014	1 092 742	888 780	698 646	190 134	25 742	116 747	61 473	177 272
	1946	1 468 072	1 249 172	1 024 246	813 038	211 208	29 139	131 003	64 784	218 900
	1947	1 782 386	1 541 356	1 280 182	1 022 124	258 058	34 758	153 113	73 302	241 030

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território do Iguaçu (exclusivo o Município de Xapecó). — (2) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao Município de Xapecó, integrante do extinto Território do Iguaçu. — (3) No período 1945/46, inclusivo os dados relativos ao extinto Território de Ponta Porã.

b) Arrecadação, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48

CAPITAIS	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Pôrto Velho	1946	2 006	1 808	1 447	397	1 050	41	98	222	198
	1947	2 378	2 092	1 876	1 543	333	36	34	146	286
	1948	2 145	1 974	1 653	1 396	257	51	8	262	171
Rio Branco	1946	1 328	971	606	510	96	111	173	81	357
	1947	1 458	977	684	571	113	67	145	81	481
	1948	1 452	1 208	833	689	144	112	149	114	244
Manaus	1946	7 639	6 506	4 978	3 570	1 408	82	64	1 382	1 133
	1947	6 805	6 423	4 650	3 386	1 264	440	71	1 262	442
	1948	10 082	9 551	7 787	5 400	2 387	478	63	1 223	531
Boa Vista	1946	776	536	329	317	12	6	175	26	240
	1947	646	635	448	283	165	16	130	41	11
	1948	2 067	625	462	278	184	27	97	39	1 442
Belém	1946	20 517	14 851	11 431	10 463	968	1 958	245	1 217	5 666
	1947	21 770	16 113	12 511	11 133	1 378	2 155	270	1 177	5 657
	1948	31 563	23 008	18 524	17 096	1 428	2 272	263	1 949	8 555

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

3. RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

b) Arrecadação, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48

CAPITAIS	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
Macapá	1946	454	436	432	416	16	0	—	4	18
	1947	409	395	385	372	13	—	—	10	14
	1948	577	538	515	498	17	—	—	23	39
São Luís	1946	7 327	6 486	4 063	2 990	1 073	220	1 213	990	841
	1947	7 658	6 645	4 498	3 255	1 243	255	850	1 042	1 013
	1948	10 826	9 237	6 772	5 304	1 468	517	731	1 217	1 589
Teresina	1946	2 459	2 202	1 461	1 102	359	252	128	361	257
	1947	3 010	2 323	1 612	1 220	392	250	61	400	687
	1948	3 442	2 911	2 125	1 569	556	234	52	500	531
Fortaleza	1946	12 799	10 967	8 906	7 654	1 252	178	29	1 854	1 832
	1947	16 378	14 331	11 224	9 808	1 416	226	36	2 845	2 047
	1948	31 771	27 037	23 371	20 155	3 216	344	19	3 303	4 734
Natal	1946	5 581	4 852	2 900	2 663	237	1 176	—	776	729
	1947	5 384	4 281	3 167	2 882	285	286	—	828	1 103
	1948	6 380	5 262	3 922	3 514	408	311	—	1 029	1 118
João Pessoa	1946	4 734	4 082	3 307	2 924	383	31	238	506	652
	1947	5 074	4 191	3 374	3 012	362	48	256	513	883
	1948	9 416	8 238	7 128	6 442	686	58	260	792	1 178
Recife	1946	49 207	39 612	35 363	27 930	7 433	231	—	4 018	9 595
	1947	51 291	45 881	38 580	30 267	8 313	2 746	—	4 555	5 410
	1948	72 332	64 886	59 291	48 874	10 417	540	—	5 055	7 446
Maceió	1946	6 312	5 809	5 005	4 709	296	84	—	660	503
	1947	6 788	6 273	5 441	5 078	363	82	—	750	515
	1948	9 038	8 323	7 391	6 326	1 065	85	—	847	715
Aracaju	1946	6 144	5 451	4 974	4 065	909	228	168	81	693
	1947	6 511	5 847	5 394	4 413	981	205	155	93	664
	1948	7 906	7 253	6 807	5 541	1 266	157	171	118	653
Salvador	1946	42 177	34 463	33 201	26 670	6 531	408	225	629	7 714
	1947	47 575	38 580	37 210	30 630	6 580	469	229	666	8 995
	1948	54 227	47 821	46 180	38 695	7 485	704	303	634	6 406
Belo Horizonte	1946	90 969	51 860	40 196	33 471	6 725	3 095	6 531	2 038	39 109
	1947	63 295	50 882	39 007	32 084	6 923	1 529	6 924	2 822	12 413
	1948	76 199	57 570	44 066	37 073	6 993	2 866	7 948	2 690	18 629
Vitória	1946	6 830	5 900	4 403	3 888	515	77	984	436	930
	1947	8 845	6 536	4 920	4 226	694	110	1 506	—	2 309
	1948	8 272	7 024	4 784	4 333	451	66	1 174	1 000	1 248
Niterói	1946	23 079	18 082	17 258	12 228	5 030	59	—	1 365	4 397
	1947	33 959	28 544	26 657	18 789	7 868	44	—	1 843	5 415
	1948	38 519	33 538	31 126	23 128	7 998	32	—	2 380	4 981

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

3. RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DA RENDA

b) Arrecadação, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48

CAPITAIS	Anos	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)								
		Total geral	Renda ordinária							Renda extraordinária
			Total	Tributária			Patrimonial	Industrial	Diversas	
				Total	Impostos	Taxas				
São Paulo	1946	367 555	301 924	281 545	224 442	57 103	6 281	—	14 098	65 631
	1947	790 240	466 687	445 741	364 392	81 349	7 675	—	13 271	323 553
	1948	705 860	616 748	588 359	493 599	94 760	11 516	—	16 873	89 112
Curitiba	1946	17 767	15 359	11 840	9 876	1 964	1 801	1 373	345	2 408
	1947	18 434	16 590	13 187	11 217	1 970	1 519	1 645	239	1 844
	1948	28 623	27 309	23 965	21 310	2 655	1 286	1 790	268	1 314
Florianópolis	1946	3 173	2 638	2 311	2 010	301	68	—	259	535
	1947	3 929	3 336	2 946	2 535	411	93	—	297	593
	1948	5 165	4 404	3 842	3 379	463	137	—	425	761
Pôrto Alegre	1946	60 485	50 863	33 196	30 190	3 006	1 610	15 071	986	9 622
	1947	75 010	66 739	40 794	37 148	3 646	1 534	23 374	1 037	8 271
	1948	105 198	92 169	63 445	55 104	8 341	1 564	25 874	1 286	13 029
Cuiabá	1946	1 156	983	718	602	116	71	—	194	173
	1947	1 264	1 061	835	685	150	55	—	171	203
	1948	1 883	1 084	1 170	970	200	48	—	466	199
Goiânia	1946	2 896	2 625	2 318	2 056	262	—	—	307	271
	1947	3 149	2 963	2 628	2 354	274	—	—	335	186
	1948	3 800	3 512	3 153	2 853	300	—	—	359	288
TOTAL	**1946**	**743 370**	**589 866**	**512 248**	**415 203**	**97 045**	**18 068**	**26 715**	**32 835**	**153 504**
	1947	**1 181 320**	**798 325**	**708 375**	**581 889**	**126 486**	**19 840**	**35 686**	**34 424**	**382 995**
	1948	**1 226 743**	**1 061 830**	**956 671**	**803 526**	**153 145**	**23 405**	**38 902**	**42 852**	**164 913**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

4. DESPESA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

a) Despesa fixada para todos os Municípios

α) Resumo — 1940/47

ANOS	DESPESA FIXADA										
		Segundo os serviços									
	Total	Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)										
1940	875 841	103 431	49 267	31 034	62 710	29 916	4 002	51 230	153 004	323 004	66 974
1941	916 025	103 020	55 538	32 471	70 320	32 589	4 758	60 422	127 150	340 299	80 458
1942	977 044	115 704	56 983	33 138	76 001	33 505	4 831	59 790	133 853	370 814	83 305
1943	998 702	123 108	61 197	31 344	80 975	36 299	6 833	60 230	120 795	381 040	95 981
1944	1 096 093	138 910	68 658	33 953	100 825	30 550	6 750	65 513	118 120	407 488	117 226
1945	1 277 877	103 257	81 354	36 182	121 323	44 944	7 117	76 211	140 305	479 724	127 460
1946	1 470 030	192 636	97 671	40 040	150 037	54 304	7 124	91 316	104 529	541 685	130 094
1947	1 788 835	242 062	129 017	49 397	193 774	72 708	6 822	110 004	167 211	653 903	157 277
	PERCENTAGENS										
1940	100,00	11,81	5,62	3,54	7,16	3,42	0,46	5,85	17,54	36,95	7,65
1941	100,00	11,30	6,06	3,54	7,67	3,56	0,52	6,59	13,87	38,11	8,78
1942	100,00	11,85	5,83	3,39	7,78	3,43	0,50	6,12	13,70	38,37	8,53
1943	100,00	12,33	6,13	3,14	8,11	3,63	0,68	6,03	12,10	38,24	9,61
1944	100,00	12,66	6,26	3,09	9,19	3,01	0,61	5,97	10,77	37,15	10,69
1945	100,00	12,78	6,37	2,83	9,49	3,52	0,56	5,96	10,98	37,54	9,97
1946	100,00	13,11	6,64	2,72	10,21	3,69	0,49	6,21	11,19	36,85	8,89
1947	100,00	13,53	7,21	2,76	10,83	4,07	0,38	6,52	9,35	36,56	8,79

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

4. DESPESA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

a) Despesa fixada para todos os Municípios

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA FIXADA (Cr$ 1 000)										
			Segundo os serviços									
		Total	Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Guaporé	1945	2 235	228	130	73	25	—	—	102	—	1 618	59
	1946	2 484	271	133	80	40	—	—	130	—	1 716	103
	1947	3 789	737	350	113	54	35	—	144	150	2 096	110
Acre	1945	3 100	970	247	6	219	9	—	22	59	1 295	273
	1946	3 275	1 009	272	4	207	9	—	353	34	937	360
	1947	3 625	1 079	316	—	389	14	—	361	01	1 009	396
Amazonas	1945	11 460	1 071	902	750	1 110	747	332	1 100	206	2 503	2 040
	1946	11 870	1 830	1 072	777	1 479	539	361	1 171	202	2 935	1 444
	1947	15 604	2 302	1 312	894	2 101	568	386	1 480	749	3 880	1 842
Rio Branco	1945	904	200	30	13	—	—	—	220	—	355	77
	1946	904	200	30	13	—	—	—	220	—	355	77
	1947	871	178	37	27	—	—	7	329	35	212	46
Pará	1945	44 002	6 280	5 711	2 137	3 440	2 878	1 199	2 724	1 807	11 704	6 062
	1946	46 091	6 501	5 546	2 524	3 620	2 019	1 202	3 418	1 774	12 871	5 716
	1947	51 190	7 559	6 577	2 843	4 205	3 102	1 331	3 093	1 872	13 057	6 051
Amapá	1945	670	257	116	—	—	1	—	43	1	193	65
	1946	861	303	156	—	—	1	—	48	1	290	62
	1947	1 161	421	210	—	—	1	—	90	1	364	74
Maranhão	1945	10 509	1 908	703	459	1 157	395	107	727	436	3 305	1 252
	1946	11 285	2 102	775	507	1 204	424	116	901	129	3 563	1 414
	1947	12 703	2 312	910	631	1 470	490	131	1 004	137	4 114	1 594
Piauí	1945	8 692	1 413	1 060	99	937	185	46	992	81	1 988	2 192
	1946	9 499	1 588	1 120	113	735	199	36	1 065	26	2 116	2 402
	1947	12 047	1 855	1 532	104	1 060	235	46	1 323	12	3 065	2 749
Ceará	1945	18 547	3 621	773	820	1 380	658	701	2 043	333	6 880	1 338
	1946	19 384	4 332	796	820	1 510	780	632	1 004	260	7 503	1 678
	1947	24 345	5 005	1 194	880	2 175	1 203	701	1 579	238	8 984	2 227
Rio G. do Norte	1945	8 017	1 280	1 283	188	568	421	132	520	82	2 510	1 024
	1946	9 535	1 289	1 307	217	1 005	181	113	588	79	2 605	2 001
	1947	11 743	1 519	1 969	198	1 390	229	125	639	56	3 082	2 536
Paraíba	1945	15 075	3 000	1 175	240	755	700	122	504	1 253	6 019	1 229
	1946	18 132	3 291	1 456	287	1 324	885	403	1 154	1 118	6 677	1 537
	1947	20 178	3 005	1 852	330	1 619	1 040	89	1 538	1 045	6 036	1 734
Pernambuco	1945	49 682	4 989	6 781	687	5 493	2 405	759	1 671	2 331	21 182	3 324
	1946	50 706	5 778	8 150	685	6 807	2 501	787	1 789	2 317	23 914	3 882
	1947	65 458	6 173	11 738	905	7 749	2 995	787	1 789	2 345	26 797	4 480
Alagoas	1945	13 730	1 900	2 008	89	1 123	287	67	200	—	5 070	2 920
	1946	15 020	2 003	2 244	123	1 395	472	43	316	—	4 745	3 619
	1947	17 015	2 361	2 466	130	1 599	478	44	397	—	5 504	4 036
Sergipe	1945	8 576	1 060	945	682	806	239	—	743	68	3 390	943
	1946	9 460	1 205	891	890	890	322	—	748	82	3 337	1 101
	1947	11 309	1 475	1 012	1 231	956	405	—	899	83	3 981	1 267
Bahia	1945	68 196	10 013	6 926	6 545	8 850	510	823	1 315	2 517	25 425	5 260
	1946	78 525	11 572	7 011	6 828	10 405	548	555	1 500	1 972	32 000	5 414
	1947	89 209	14 330	10 048	8 704	9 804	695	446	2 050	1 801	34 402	6 704
Minas Gerais	1945	184 877	23 742	8 108	2 618	13 007	1 803	230	15 637	30 071	60 591	19 854
	1946	208 741	26 017	7 894	3 085	15 987	3 030	207	17 193	34 587	70 722	22 720
	1947	231 134	29 070	10 100	3 590	18 503	3 961	226	20 478	32 090	88 325	24 092
Espírito Santo	1945	12 024	2 671	1 120	459	1 066	570	165	1 312	574	3 037	1 041
	1946	14 302	3 203	1 444	462	1 278	623	165	1 200	654	4 245	1 028
	1947	17 378	4 552	1 803	440	2 272	702	152	1 611	201	4 238	1 167
Rio de Janeiro	1945	90 215	7 007	10 019	6 016	6 120	8 634	570	2 259	13 117	30 448	5 096
	1946	99 750	7 894	11 431	6 411	7 010	9 772	640	2 773	10 027	34 275	9 517
	1947	123 560	9 630	14 954	7 709	13 512	13 005	737	3 042	9 275	41 110	10 503
São Paulo	1945	456 959	57 818	20 728	7 781	50 643	15 005	375	14 827	51 706	202 631	34 785
	1946	528 608	70 520	27 174	8 527	61 774	19 070	327	16 402	53 283	230 009	39 863
	1947	657 460	94 841	30 002	10 883	80 107	27 784	268	20 208	58 040	276 542	52 738
(1)	1945	35 743	5 430	2 198	607	3 287	1 485	313	1 477	3 570	15 059	1 717
	1946	40 032	6 379	2 438	590	3 929	1 722	285	2 132	3 088	17 088	2 431
	1947	47 118	7 980	2 957	635	4 920	1 730	292	2 478	2 915	20 185	3 020
arina (2)	1945	25 461	3 049	1 950	810	4 058	1 040	226	1 135	870	8 040	3 674
	1946	28 051	4 028	2 196	882	4 908	1 132	207	1 233	754	8 523	4 128
	1947	33 707	4 550	2 025	1 011	5 543	1 480	214	1 503	793	11 388	4 675

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

4. DESPESA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

a) Despesa fixada para todos os Municípios

β) Discriminação, segundo as Unidades da Federação — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	DESPESA FIXADA (Cr$ 1 000)										
		Total	Segundo os serviços									
			Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Rio G. do Sul	1945	181 350	18 064	6 013	4 067	15 321	5 420	751	25 235	30 181	45 019	29 470
	1946	227 809	24 007	11 484	4 966	21 083	6 030	767	33 075	53 053	52 225	18 119
	1947	300 077	33 021	10 596	6 706	31 443	11 727	519	47 771	52 358	84 110	21 736
Mato Grosso (3)	1945	10 034	1 565	485	339	627	520	109	727	469	4 312	872
	1946	11 327	1 903	500	379	762	597	111	910	597	4 607	871
	1947	12 082	2 090	668	518	723	730	150	771	1 151	4 185	1 981
Goiás	1945	10 013	3 552	1 284	668	1 022	189	75	478	483	6 581	1 081
	1946	17 479	3 782	1 326	930	1 740	148	77	1 174	423	6 827	1 043
	1947	19 193	4 538	1 039	956	1 994	95	81	1 121	1 077	6 538	1 154
BRASIL	1945	1 277 877	163 257	81 354	36 182	121 323	44 944	7 117	76 211	140 305	479 724	127 480
	1946	1 470 030	192 638	97 671	40 040	150 037	54 304	7 124	91 316	164 529	541 685	130 894
	1947	1 788 835	242 062	129 017	49 397	193 774	72 768	6 822	110 604	167 211	653 903	157 277

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTAS — I. As oscilações sensíveis que se observam, em diversos casos, de um para outro ano, foram em parte provocadas por modificações introduzidas na classificação de rubricas da despesa. — II. Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território do Iguaçu (exclusive o Município de Xapecó). — (2) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao Município de Xapecó, integrante do extinto Território do Iguaçu. — (3) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território de Ponta Porã.

b) Despesa realizada, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48

CAPITAIS	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)										
		Total	Segundo os serviços									
			Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Pôrto Velho	1946	2 103	275	151	65	7	—	—	44	—	982	579
	1947	3 130	357	356	223	16	—	—	15	—	1 985	178
	1948	2 043	402	336	31	6	—	—	17	—	1 172	79
Rio Branco	1946	1 327	246	90	—	99	—	—	270	3	415	204
	1947	1 305	212	47	—	174	—	—	146	49	515	162
	1948	1 516	250	82	—	8	—	—	182	263	508	163
Manaus	1946	7 745	1 083	435	401	884	374	146	616	436	2 110	1 260
	1947	8 793	1 107	526	414	1 159	415	141	699	510	2 399	1 450
	1948	10 392	2 285	564	517	619	249	162	756	—	3 307	1 873
Boa Vista	1946	755	110	20	—	—	—	7	32	—	250	336
	1947	601	150	22	—	—	—	0	42	—	222	156
	1948	2 140	250	100	57	—	—	4	303	—	232	1 119
Belém	1946	27 464	1 515	2 323	1 327	401	1 702	—	694	288	14 208	4 946
	1947	25 675	1 681	2 708	1 287	386	1 695	—	442	277	12 757	4 352
	1948	34 682	2 808	3 435	2 026	538	1 775	—	1 137	1 781	16 243	4 939
Macapá	1946	420	155	80	—	—	—	—	—	2	157	20
	1947	373	154	73	—	—	—	—	—	—	119	27
	1948	618	170	95	—	—	—	—	—	—	328	25
São Luís	1946	7 030	980	418	—	578	—	—	1 375	45	3 511	723
	1947	6 887	1 009	435	—	705	—	—	1 111	14	2 805	808
	1948	9 542	1 112	1 285	85	883	—	—	1 425	17	3 053	1 082
Teresina	1946	1 978	307	485	1	37	19	4	230	15	606	274
	1947	3 301	438	658	2	15	23	8	535	11	1 218	393
	1948	3 706	664	838	2	8	21	12	506	9	1 157	549
Fortaleza	1946	15 071	1 806	681	156	706	1 052	160	1 010	—	7 821	1 659
	1947	18 876	2 451	1 047	160	805	1 457	168	1 071	—	9 385	2 332
	1948	32 236	5 354	1 766	209	1 811	2 409	—	1 497	—	14 661	4 529

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

4. DESPESA, SEGUNDO OS SERVIÇOS

b) Despesa realizada, segundo os Municípios das Capitais — 1946/48

CAPITAIS	Anos	DESPESA REALIZADA (Cr$ 1 000)										
			Segundo os serviços									
		Total	Administração geral	Exação e fiscalização financeira	Segurança pública e assistência social	Educação pública	Saúde pública	Fomento	Serviços industriais	Dívida pública	Serviços de utilidade pública	Encargos diversos
Natal	1946	5 710	420	651	158	26	68	32	—	13	3 687	661
	1947	4 818	432	761	134	—	79	64	—	5	2 775	568
	1948	5 813	550	914	162	230	36	67	—	5	3 020	829
João Pessoa	1946	4 965	558	303	159	202	570	—	107	240	2 158	449
	1947	6 834	750	540	382	418	804	—	236	305	2 644	686
	1948	8 055	1 404	722	217	740	937	—	—	113	3 254	(1) 1 208
Recife	1946	53 183	930	6 814	472	2 745	1 104	—	—	1 868	35 001	4 180
	1947	58 915	1 435	9 859	407	3 550	1 040	—	—	1 851	34 880	5 194
	1948	79 305	5 140	12 703	252	4 080	1 807	—	—	1 881	43 098	9 750
Maceió	1946	8 244	1 030	591	34	43	407	—	—	40	4 470	1 551
	1947	7 073	1 207	681	36	82	473	—	—	290	2 510	1 704
	1948	8 850	2 046	718	95	371	442	—	—	206	2 703	2 188
Aracaju	1946	5 932	624	441	984	381	277	—	316	90	2 272	547
	1947	6 647	674	427	990	372	336	—	324	—	2 723	801
	1948	8 280	1 120	420	1 013	410	438	—	340	622	2 708	1 110
Salvador	1946	40 030	5 007	3 022	7 067	432	40	—	270	3 423	24 575	5 194
	1947	48 500	6 545	4 098	7 101	400	—	—	320	1 500	22 541	5 800
	1948	76 573	8 312	4 408	7 231	374	—	—	470	12 383	20 004	17 382
Belo Horizonte	1946	74 920	5 722	1 875	336	5 557	1 886	—	4 141	24 041	24 208	6 164
	1947	73 038	6 019	2 872	345	905	2 484	—	5 080	22 158	20 542	6 027
	1948	98 187	14 057	2 433	1 500	11 881	1 002	—	5 270	16 177	37 240	7 103
Vitória	1946	7 071	1 708	700	190	7	72	—	657	103	2 401	987
	1947	12 508	2 503	800	208	8	100	—	990	141	6 475	1 148
	1948	9 104	2 042	742	200	6	108	—	1 300	110	2 052	903
Niterói	1946	20 825	1 200	2 048	2 816	11	5 080	—	—	2 905	11 697	3 042
	1947	45 575	1 737	4 210	3 521	—	14 027	—	—	3 108	15 272	2 749
	1948	41 744	3 051	4 337	3 022	—	8 705	—	—	3 323	15 850	2 247
São Paulo	1946	405 877	37 152	17 746	2 425	38 092	18 300	—	—	20 283	237 415	27 774
	1947	756 102	60 540	28 584	3 458	53 874	28 209	—	—	25 580	508 080	46 778
	1948	991 825	80 405	34 824	3 130	90 034	30 144	—	—	27 886	355 316	63 186
Curitiba	1946	10 495	2 200	1 257	102	1 342	370	—	500	1 748	10 001	1 147
	1947	18 785	2 808	1 200	110	202	280	—	579	1 729	10 838	913
	1948	20 402	5 408	1 405	131	284	358	—	842	1 737	18 000	1 207
Florianópolis	1946	3 108	226	140	28	223	210	10	100	64	1 584	511
	1947	3 575	353	171	53	257	203	8	215	75	1 612	568
	1948	4 003	755	200	77	401	322	—	275	115	1 947	571
Pôrto Alegre	1946	67 003	7 040	4 374	211	805	3 447	—	9 802	12 285	22 522	7 108
	1947	90 452	9 815	5 200	230	1 140	5 132	810	10 327	14 208	30 608	9 724
	1948	110 588	14 373	6 018	1 194	1 321	6 754	728	22 107	18 032	35 042	14 019
Cuiabá	1946	1 134	151	94	12	50	6	11	—	4	602	204
	1947	1 200	100	80	12	60	6	11	—	85	567	186
	1948	1 771	294	118	21	105	6	11	—	58	870	288
Goiânia	1946	2 950	382	317	157	223	—	—	770	—	870	222
	1947	3 149	408	349	180	274	—	—	503	15	1 089	271
	1948	3 720	1 207	404	224	174	—	—	282	—	1 072	207
TOTAL	1946	804 275	71 166	46 718	17 101	53 801	35 206	370	21 135	74 955	414 411	69 612
	1947	1 213 078	103 794	65 989	19 439	84 668	58 509	1 228	31 626	72 220	701 539	93 866
	1948	1 284 574	155 697	78 963	22 008	115 190	62 533	984	36 853	84 727	590 955	136 664

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Inclusive 684 milhares de cruzeiros referentes a créditos especiais não classificados.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

5. RENDA TRIBUTARIA PREVISTA PARA TODOS OS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇAO

a) Resumo — 1940/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RENDA TRIBUTÁRIA PREVISTA									
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948 (1)	
	Cr$ 1 000									Índices (1940=100)
Norte										
Guaporé	—	—	—	—	270	1 964	2 206	3 295	3 281	(2) 1 215
Acre	1 145	1 290	1 299	1 345	1 529	1 833	2 010	2 375	3 576	312
Amazonas	6 587	6 318	6 623	7 816	7 940	8 998	9 529	12 194	12 812	195
Rio Branco	—	—	—	—	116	748	748	617	584	(2) 503
Pará	18 120	17 632	17 963	20 202	27 194	35 342	36 060	40 024	41 964	232
Amapá	—	—	—	—	500	604	801	1 105	1 192	(2) 238
Nordeste										
Maranhão	6 731	6 778	6 166	7 059	7 052	7 537	8 040	9 202	11 887	177
Piauí	4 197	4 425	4 585	4 908	4 908	5 636	6 274	7 862	8 480	202
Ceará	10 116	11 079	11 282	11 108	12 241	11 550	12 497	15 376	22 278	220
Rio Grande do Norte	4 396	3 902	4 123	4 410	4 524	5 186	5 884	7 797	9 170	209
Paraíba	7 733	7 727	7 297	8 402	8 952	10 265	12 796	14 039	17 674	229
Pernambuco	22 782	23 373	24 751	25 372	30 234	36 457	42 297	49 816	58 704	258
Alagoas	4 034	5 487	5 615	6 846	9 423	10 907	12 108	13 577	16 826	341
Leste										
Sergipe	4 016	4 198	4 517	4 760	5 362	6 421	7 175	8 691	10 262	256
Bahia	38 999	40 151	39 773	42 238	45 809	48 986	57 875	67 736	74 690	192
Minas Gerais	73 181	78 821	86 269	90 993	105 010	123 755	143 970	161 420	198 256	271
Espírito Santo	6 531	6 362	6 496	6 875	7 078	8 824	10 022	12 228	12 333	189
Rio de Janeiro	37 877	40 203	43 301	45 843	50 034	60 344	68 837	86 544	112 367	297
Sul										
São Paulo	235 435	251 668	261 055	271 569	292 941	338 706	400 599	517 648	766 221	325
Paraná (3)	14 945	16 318	17 709	19 176	22 104	24 894	27 827	32 784	46 619	312
Santa Catarina (4)	14 826	15 147	15 723	16 874	18 472	21 496	24 336	29 045	34 322	231
Rio Grande do Sul	75 505	79 246	81 573	85 217	89 295	98 797	110 800	163 173	140 572	186
Centro-Oeste										
Mato Grosso (5)	4 797	4 855	5 265	5 704	6 108	6 610	7 498	8 241	9 401	196
Goiás	7 305	8 306	9 186	10 157	11 140	12 920	14 057	15 393	17 160	235
BRASIL	**600 158**	**633 376**	**660 571**	**696 934**	**768 245**	**888 780**	**1 024 246**	**1 280 182**	**1 630 631**	**272**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Calculado com base no ano de 1944. — (3) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território do Iguaçu (exclusive o Município de Xapecó). — (4) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao Município de Xapecó, integrante do extinto Território do Iguaçu. — (5) No período 1944/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território de Ponta Porã.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

5. RENDA TRIBUTARIA PREVISTA PARA TODOS OS MUNICIPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Principais impostos e taxas — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA PREVISTA (Cr$ 1 000)											
		Impostos						Taxas					Total geral
		Territorial	Predial	Indústrias e profissões	Licença	Outros	Total	Segurança pública e assistência social	Expediente	Limpeza pública	Outras	Total	
Guaporé	1945	5	47	145	75	81	303	—	8	13	1 640	1 661	1 964
	1946	13	58	105	68	19	263	—	7	16	1 920	1 043	2 206
	1947	22	105	790	108	31	1 146	—	19	05	2 035	2 149	3 295
Acre	1945	12	151	—	1 240	123	1 532	20	55	60	157	301	1 833
	1946	11	148	—	1 382	152	1 693	31	54	46	186	317	2 010
	1947	10	160	488	1 156	193	2 007	27	57	68	216	308	2 375
Amazonas	1945	10	1 206	1 601	1 065	3 724	7 612	310	8	408	600	1 380	8 998
	1946	15	1 260	1 614	1 130	3 955	7 074	350	9	508	688	1 555	9 529
	1947	10	1 506	2 033	1 406	4 873	10 497	—	34	738	925	1 697	12 194
Rio Branco	1945	2	22	50	51	95	220	—	10	—	518	528	748
	1946	2	22	50	51	95	220	—	10	—	518	528	748
	1947	30	70	20	95	205	480	—	4	10	123	137	617
Pará	1945	61	2 700	28 388	2 500	—	33 649	404	456	25	808	1 693	35 342
	1946	80	2 737	29 710	1 966	—	34 493	404	423	36	704	1 567	36 060
	1947	70	2 755	32 517	2 999	—	38 350	404	461	30	773	1 674	40 024
Amapá	1945	2	17	374	107	—	500	—	4	—	10	14	604
	1946	2	18	120	640	—	780	—	4	—	17	21	801
	1947	3	20	238	812	—	1 082	—	10	1	12	23	1 105
Maranhão	1945	313	1 230	2 192	1 022	589	5 046	—	130	286	1 175	1 591	7 537
	1946	311	1 233	2 498	1 710	562	6 320	—	120	454	1 146	1 720	8 040
	1947	347	1 410	2 794	1 944	710	7 205	—	206	330	1 461	1 997	9 202
Piauí	1945	71	647	1 000	1 018	305	3 107	157	145	95	2 132	2 529	5 636
	1946	75	748	1 169	1 092	347	3 428	173	159	99	2 415	2 846	6 274
	1947	83	812	1 944	1 144	497	4 480	212	179	110	2 872	3 332	7 862
Ceará	1945	93	3 430	4 804	1 582	631	10 549	251	151	492	197	1 001	11 550
	1946	115	3 401	5 304	1 085	683	11 278	236	171	594	218	1 219	12 497
	1947	173	4 515	6 520	1 827	820	13 861	306	190	706	223	1 515	15 376
Rio G. do Norte	1945	70	838	1 067	253	1 890	4 724	—	82	241	130	462	5 186
	1946	62	976	1 988	282	2 003	5 311	—	84	247	242	573	5 884
	1947	62	1 229	3 206	350	2 311	7 167	—	80	291	259	630	7 797
Paraíba	1945	108	2 181	3 850	2 208	148	8 501	10	71	277	1 406	1 764	10 265
	1946	143	2 824	4 407	2 696	403	10 533	—	146	347	1 770	2 263	12 796
	1947	141	2 855	5 406	2 884	381	11 667	11	170	369	1 822	2 372	14 039
Pernambuco	1945	159	5 881	14 775	4 179	4 320	29 323	737	788	3 300	2 219	7 134	36 457
	1946	187	6 691	18 039	4 675	4 751	34 343	899	939	3 653	2 463	7 954	42 297
	1947	287	7 692	22 038	5 204	5 246	40 557	1 049	1 089	4 153	2 968	9 259	49 816
Alagoas	1945	55	1 300	5 087	3 154	108	9 770	—	63	222	852	1 137	10 907
	1946	60	1 442	5 907	3 351	125	10 975	—	77	223	833	1 133	12 108
	1947	57	1 494	6 783	3 769	189	12 292	—	93	251	941	1 285	13 577
Sergipe	1945	47	817	2 706	562	172	4 394	106	440	121	1 360	2 027	6 421
	1946	47	856	3 287	580	219	4 998	125	478	125	1 449	2 177	7 175
	1947	58	1 033	4 380	622	343	6 436	152	375	100	1 568	2 255	8 691
Bahia	1945	600	8 208	16 075	6 708	9 415	41 750	2 097	501	2 481	2 001	7 230	48 980
	1946	595	9 799	22 023	7 417	9 357	49 701	2 058	545	2 703	2 088	8 084	57 875
	1947	605	12 602	25 074	8 200	9 059	57 490	3 003	786	3 453	2 344	10 246	67 736
Minas Gerais	1945	6 904	18 474	40 850	9 467	15 849	91 604	3 039	2 074	3 310	23 128	32 151	123 755
	1946	9 703	26 201	45 020	10 136	18 331	109 481	3 260	2 857	3 389	24 983	34 489	143 970
	1947	11 323	31 003	50 241	10 933	20 292	123 792	3 024	3 078	3 537	27 389	37 028	161 420
Espírito Santo	1945	77	2 050	3 982	1 544	285	7 944	—	98	403	379	880	8 824
	1946	77	2 366	4 502	1 783	288	9 016	—	116	464	420	1 096	10 022
	1947	100	2 910	5 593	2 110	337	11 050	—	173	550	449	1 172	12 223
Rio de Janeiro	1945	2 163	20 034	6 050	12 449	4 485	45 781	1 533	2 721	5 207	5 102	14 563	60 344
	1946	2 348	23 385	8 134	14 005	5 115	52 987	1 651	3 372	5 541	5 303	15 870	68 857
	1947	5 772	20 300	9 483	20 010	6 388	67 905	2 182	3 987	7 053	5 357	18 579	86 644
São Paulo	1945	17 080	96 580	98 739	34 631	10 580	203 616	12	3 102	7 484	64 432	75 090	338 706
	1946	30 790	108 735	112 901	39 374	22 007	314 407	64	3 577	8 103	74 448	86 192	400 599
	1947	59 247	144 661	133 991	45 511	28 101	411 501	15	4 554	9 702	91 786	106 147	517 648
Paraná (1)	1945	972	5 580	6 513	4 604	1 246	18 921	364	108	1 081	4 420	5 973	24 894
	1946	1 097	6 222	7 484	5 404	1 535	21 742	463	107	1 236	4 279	6 085	27 827
	1947	2 258	7 346	8 900	6 281	1 723	26 508	480	6	1 320	4 461	6 270	32 784

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

5. RENDA TRIBUTÁRIA PREVISTA PARA TODOS OS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

b) Principais impostos e taxas — 1945/47

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA PREVISTA (Cr$ 1 000)											
		Impostos						Taxas					Total geral
		Territorial	Predial	Indústrias e profissões	Licença	Outros	Total	Segurança pública e assistência social	Expediente	Limpeza pública	Outras	Total	
Santa Catarina (2)	1945	1 255	3 543	7 214	3 970	4 317	20 299	—	138	235	824	1 197	21 496
	1946	1 470	3 900	8 340	4 662	4 653	23 025	—	150	248	913	1 311	24 336
	1947	1 045	4 622	9 414	6 130	5 170	27 281	—	174	324	1 206	1 704	29 045
Rio G. do Sul	1945	3 880	23 711	13 081	13 423	17 883	71 984	4 552	1 871	1 753	18 037	26 813	98 797
	1946	5 197	26 885	13 768	15 538	20 027	82 015	5 155	2 000	1 932	19 689	28 785	110 800
	1947	10 310	34 279	15 885	23 798	35 161	119 442	8 382	2 157	3 087	30 105	43 731	163 173
Mato Grosso (3)	1945	279	1 772	1 818	960	001	5 430	2	113	260	796	1 180	6 610
	1946	286	1 915	2 000	1 040	050	5 891	2	150	295	1 160	1 607	7 498
	1947	304	2 181	2 161	1 110	780	6 545	2	151	355	1 188	1 696	8 241
Goiás	1945	333	1 280	2 023	2 933	4 522	11 001	160	358	200	1 111	1 829	12 920
	1946	344	1 420	2 171	3 165	4 994	12 094	163	407	211	1 182	1 963	14 057
	1947	340	1 739	2 432	3 483	5 323	13 317	169	431	216	1 200	2 076	15 393
BRASIL	1945	34 623	201 882	284 346	110 461	87 334	698 646	13 763	14 215	26 023	134 133	190 134	888 780
	1946	53 030	233 402	301 288	123 847	101 471	813 038	15 634	15 971	30 563	149 040	211 208	1 024 246
	1947	93 584	293 454	353 631	152 156	129 099	1 022 124	20 768	16 473	37 023	181 794	256 058	1 280 182

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

(1) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território do Iguaçu (exclusive o Município de Xapecó). — (2) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao Município de Xapecó, integrante do extinto Território do Iguaçu. — (3) No período 1945/46, inclusive os dados relativos ao extinto Território de Ponta Porã.

6. RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

a) Resumo — 1939/48

CAPITAIS	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)									
Pôrto Velho	—	—	—	—	—	595	1 491	1 447	1 876	1 653
Rio Branco	270	399	286	249	337	420	494	606	684	833
Manaus	3 187	3 267	3 231	3 632	3 295	3 666	4 113	4 978	4 650	7 787
Boa Vista	—	—	—	—	—	308	275	329	448	462
Belém	7 844	8 257	8 588	10 370	15 370	19 452	14 322	11 431	12 511	18 524
Macapá	—	—	—	—	—	312	304	432	385	515
São Luís	3 072	3 138	2 981	3 195	3 240	3 354	3 484	4 063	4 498	6 772
Teresina	610	757	731	822	1 030	1 052	1 132	1 461	1 612	2 125
Fortaleza	4 863	5 385	5 406	5 381	5 654	6 574	7 616	8 906	11 224	23 371
Natal	1 037	1 025	1 045	1 168	1 511	1 994	2 815	2 900	3 167	3 922
João Pessoa	1 464	1 402	1 686	1 509	1 542	1 788	2 459	3 307	3 374	7 128
Recife	11 200	15 396	16 776	18 312	23 208	27 399	30 447	35 363	38 580	59 291
Maceió	1 984	1 906	2 358	2 830	3 123	3 771	4 175	5 065	5 441	7 391
Aracaju	1 825	1 893	2 318	2 595	3 062	4 306	4 747	4 974	5 394	6 807
Salvador	14 930	17 111	19 643	20 505	24 253	27 863	29 250	33 201	37 216	46 180
Belo Horizonte	17 353	17 889	20 134	25 175	23 449	27 939	30 501	40 196	39 607	44 066
Vitória	2 370	2 249	2 238	2 361	2 759	3 403	3 975	4 403	4 920	4 784
Niterói	12 696	9 819	10 531	10 967	11 858	13 053	13 692	17 258	26 057	31 126
São Paulo	133 605	143 442	152 848	166 206	178 827	199 452	234 260	281 545	445 741	588 359
Curitiba	5 618	5 901	6 463	8 053	8 695	9 596	10 600	11 840	13 187	23 965
Florianópolis	1 615	1 474	1 371	1 417	1 496	1 837	1 960	2 311	2 946	3 842
Pôrto Alegre	26 476	20 103	20 039	21 580	23 685	26 303	28 749	33 196	40 794	63 445
Cuiabá	477	495	611	610	523	603	675	718	836	1 170
Goiânia	679	813	1 179	1 396	1 042	1 821	2 113	2 318	2 628	3 153
TOTAL	253 175	262 121	280 523	308 393	338 559	386 861	433 649	512 248	708 375	956 671

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

6. RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

a) Resumo — 1939/48

CAPITAIS	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA									
	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
	ÍNDICES (1939 = 100)									
Pôrto Velho (1)	—	—	—	—	—	100	251	243	315	278
Rio Branco	100	148	106	92	125	156	183	224	253	309
Manaus	100	103	101	114	103	115	129	156	146	244
Boa Vista (1)	—	—	—	—	—	100	89	107	145	150
Belém	100	105	109	132	196	248	183	146	159	236
Macapá (1)	—	—	—	—	—	100	97	138	123	165
São Luís	100	102	97	104	105	109	113	132	146	220
Teresina	100	124	120	135	169	172	186	240	264	348
Fortaleza	100	111	112	111	116	135	157	183	231	481
Natal	100	99	101	113	146	192	271	280	305	378
João Pessoa	100	96	115	103	105	122	168	226	230	487
Recife	100	137	150	164	207	245	272	316	344	529
Maceió	100	96	119	143	157	190	210	255	274	373
Aracaju	100	104	127	142	168	236	260	273	296	373
Salvador	100	115	132	138	162	187	196	222	249	309
Belo Horizonte	100	103	116	145	135	161	176	232	228	254
Vitória	100	95	94	100	116	144	168	186	208	202
Niterói	100	77	83	86	93	103	108	136	210	245
São Paulo	100	107	114	124	134	149	175	211	334	440
Curitiba	100	105	115	143	155	171	189	211	235	427
Florianópolis	100	91	85	88	93	114	121	143	182	238
Pôrto Alegre	100	76	76	82	89	99	109	125	154	240
Cuiabá	100	104	128	128	110	126	142	151	175	245
Goiânia	100	120	174	206	242	268	311	341	387	464
TOTAL	**100**	**104**	**111**	**122**	**134**	**153**	**171**	**202**	**280**	**378**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.
(1) Calculados com base no ano de 1944.

b) Principais impostos e taxas — 1946/48

CAPITAIS	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr$ 1 000)											
		Impostos						Taxas					Total geral
		Territorial	Predial	Indústrias e profissões	Licença	Outros	Total	Segurança pública e assistência social	Expediente	Limpeza pública	Outras	Total	
Pôrto Velho	1946	9	54	228	70	27	397	—	5	18	1 027	1 050	1 447
	1947	12	66	1 314	120	31	1 543	—	11	16	306	333	1 876
	1948	1	127	1 129	101	38	1 396	—	14	19	224	257	1 653
Rio Branco	1946	—	79	—	341	90	510	—	24	60	12	96	606
	1947	—	129	—	403	39	571	—	28	74	11	113	684
	1948	—	146	—	489	54	689	—	34	92	18	144	833
Manaus	1946	3	1 210	1 123	200	944	3 570	307	—	522	519	1 408	4 978
	1947	7	1 395	1 146	400	438	3 386	—	26	595	643	1 264	4 650
	1948	9	3 026	1 440	477	448	5 400	366	—	603	1 418	2 387	7 787
Boa Vista	1946	38	—	19	23	237	317	—	1	—	11	12	329
	1947	23	55	—	59	146	283	—	1	15	149	165	448
	1948	18	59	34	76	91	278	—	3	16	165	184	462
.....	1946	17	2 757	6 747	942	—	10 463	488	—	23	457	968	11 431
	1947	14	3 010	6 783	1 376	—	11 133	536	—	100	742	1 378	12 511
	1948	12	2 687	12 067	2 330	—	17 096	393	121	384	530	1 428	18 524
....	1946	—	18	159	239	—	416	—	10	0	6	16	432
	1947	—	25	100	247	—	372	—	7	0	6	13	385
	1948	—	36	50	412	—	498	—	8	1	8	17	515

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS

6. RENDA TRIBUTARIA ARRECADADA NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

b) Principais impostos e taxas — 1946/48

CAPITAIS	Anos	RENDA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr$ 1 000)											
		Impostos						Taxas					Total geral
		Territorial	Predial	Indústrias e profissões	Licença	Outros	Total	Segurança pública e assistência social	Expediente	Limpeza pública	Outras	Total	
São Luís	1946	250	974	1 117	441	208	2 990	—	231	207	545	1 073	4 063
	1947	202	1 144	1 154	440	210	3 255	—	243	350	650	1 243	4 498
	1948	456	1 658	2 240	704	240	5 304	—	275	527	666	1 468	6 772
Teresina	1946	5	432	332	215	118	1 102	22	52	42	243	359	1 461
	1947	0	483	387	228	122	1 220	21	54	42	275	392	1 612
	1948	11	611	552	270	125	1 569	29	67	51	409	556	2 125
Fortaleza	1946	10	3 177	3 058	403	7	7 654	545	57	605	45	1 252	8 906
	1947	41	3 863	5 155	748	1	9 808	525	80	724	78	1 416	11 224
	1948	93	5 254	13 818	990	—	20 155	1 022	114	1 048	132	3 216	23 371
Natal	1946	50	957	1 303	108	149	2 003	—	9	165	63	237	2 906
	1947	46	1 094	1 460	102	180	2 882	—	10	185	90	285	3 167
	1948	89	1 081	2 082	104	158	3 514	—	12	331	65	408	3 922
João Pessoa	1946	42	762	1 526	449	145	2 924	—	67	99	217	383	3 307
	1947	35	884	1 539	372	182	3 012	—	62	112	188	362	3 374
	1948	50	1 134	4 421	599	238	6 442	—	37	264	385	686	7 128
Recife	1946	218	5 650	18 261	2 275	1 526	27 930	647	657	3 670	2 459	7 433	35 363
	1947	207	6 296	19 839	2 386	1 539	30 267	767	630	4 493	2 474	8 313	38 580
	1948	197	8 370	35 747	2 899	1 052	48 874	1 111	796	5 699	2 811	10 417	59 291
Maceió	1946	6	990	3 047	604	122	4 769	—	9	157	130	296	5 065
	1947	19	1 134	3 116	658	151	5 078	—	28	173	102	363	5 441
	1948	91	1 297	4 082	603	163	6 326	533	44	204	284	1 065	7 391
Aracaju	1946	28	690	2 807	295	155	4 065	137	11	115	646	909	4 974
	1947	20	889	2 983	343	178	4 413	178	8	131	664	981	5 394
	1948	83	1 151	3 706	466	135	5 541	230	18	197	821	1 266	6 807
Salvador	1946	458	7 271	15 612	2 204	1 035	26 670	2 982	442	2 729	378	6 531	33 201
	1947	862	7 851	18 025	2 700	1 168	30 030	3 266	246	2 649	419	6 580	37 216
	1948	797	8 523	25 010	3 003	1 272	38 605	3 607	166	3 125	497	7 485	46 180
Belo Horizonte	1946	3 518	13 399	6 152	1 497	8 905	33 471	175	144	1 312	5 094	6 725	40 196
	1947	3 782	13 903	7 110	1 556	6 273	32 684	288	133	1 439	5 063	6 923	39 007
	1948	3 990	13 850	14 844	2 130	2 250	37 073	222	190	1 024	4 957	6 993	44 066
Vitória	1946	26	1 608	1 499	439	316	3 888	—	84	331	100	515	4 403
	1947	22	1 781	1 695	401	327	4 226	—	66	326	302	694	4 920
	1948	21	1 953	1 660	364	335	4 333	—	63	329	59	451	4 784
Niterói	1946	859	7 157	1 138	2 308	766	12 228	1 122	686	2 597	625	5 030	17 258
	1947	3 210	9 143	1 158	4 154	1 124	18 789	2 015	889	3 854	1 110	7 868	26 657
	1948	2 691	10 834	2 738	5 747	1 118	23 128	2 194	946	4 461	397	7 998	31 126
São Paulo	1946	27 353	81 934	74 884	16 014	24 257	224 442	—	—	—	57 103	57 103	281 545
	1947	52 888	172 210	92 005	18 400	28 880	364 302	—	—	—	81 340	81 340	445 741
	1948	57 709	208 580	178 902	20 060	28 270	493 590	—	—	—	94 760	94 760	588 359
Curitiba	1946	426	4 219	1 922	2 453	850	9 870	—	87	840	1 028	1 964	11 840
	1947	416	4 977	2 005	2 796	1 023	11 217	—	—	904	1 066	1 970	13 187
	1948	2 456	9 590	4 070	3 853	1 335	21 310	—	—	1 205	1 450	2 655	23 965
Florianópolis	1946	85	762	732	280	151	2 010	—	22	96	183	301	2 311
	1947	99	895	745	605	191	2 535	—	47	168	196	411	2 946
	1948	137	1 087	1 204	737	214	3 379	—	52	206	205	463	3 842
Pôrto Alegre	1946	2 930	14 927	5 218	4 645	2 470	30 190	622	—	—	2 384	3 006	33 196
	1947	3 785	18 170	6 062	5 845	3 286	37 148	672	—	—	2 974	3 646	40 794
	1948	4 403	21 711	10 433	7 185	5 312	55 104	1 049	—	—	7 292	8 341	63 445
Cuiabá	1946	16	225	200	55	46	602	—	7	17	92	116	718
	1947	17	305	247	66	50	685	—	7	18	125	150	835
	1948	20	452	332	93	73	970	—	8	19	173	200	1 170
Goiânia	1946	54	662	314	413	613	2 056	96	22	37	107	262	2 318
	1947	53	817	294	442	748	2 354	108	18	37	111	274	2 628
	1948	81	1 210	674	490	392	2 853	118	12	46	124	300	3 153
TOTAL	1946	36 416	149 914	148 538	37 192	43 143	415 203	7 203	2 627	13 741	73 474	97 045	512 248
	1947	65 790	250 586	174 272	44 943	48 298	581 889	8 316	2 612	16 405	99 153	126 486	708 375
	1948	73 475	304 448	327 301	54 380	43 922	803 526	10 984	2 980	21 351	117 850	153 145	956 671

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Os dados dêste quadro retificam os apresentados no "Anuário" anterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

1. RESUMO DOS SALDOS EM CIRCULAÇÃO — 1946/48

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII					
	Números absolutos (milhares)			Índices (1940 = 100)		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
DÍVIDA EXTERNA						
União						
Libras	74 104	72 660	71 267	72	71	70
Dólares	111 733	106 645	100 167	67	64	60
Estados e Distrito Federal						
Libras (1)	24 365	23 531	22 680	59	57	55
Dólares (2)	81 322	78 507	74 309	55	53	51
Florins	6 428	6 428	6 428	99	99	99
Municípios						
Libras	2 657	2 633	2 591	31	30	30
Dólares	13 676	13 118	10 358	66	63	50
Total						
Libras (1)	**101 126**	**98 824**	**96 538**	**66**	**65**	**63**
Dólares (2)	**206 731**	**198 270**	**184 834**	**62**	**59**	**55**
Florins	**6 428**	**6 428**	**6 428**	**99**	**99**	**99**
DÍVIDA INTERNA FUNDADA (Cr$)						
União	9 965 459	10 063 228	10 416 533	160	162	168
Estados e Distrito Federal	6 564 617	7 928 370	8 478 588	150	181	193
Municípios das Capitais	554 969	564 585	577 381	212	215	220

FONTES — Conselho Técnico de Economia e Finanças e Contadoria Geral da República.

(1) Inclusive os empréstimos especiais: "Banco do Estado de São Paulo", "Instituto do Café" e "Coffee Realization". — (2) Inclusive o empréstimo especial "Coffee Realization".

2. DÍVIDA EXTERNA

a) Retrospecto — 1824/948

ANOS	EMPRÉSTIMOS			SERVIÇO EFETUADO				Saldos em circulação
	Total emitido	Diferença de tipo	Líquido disponível	Total	Juros	Amortização (1)	Comissões e outras despesas	
	Libras							
1824/907	143 129 297	11 592 212	131 537 085	115 490 360	63 527 594	50 804 263	1 098 503	92 265 034
1908	23 750 000	2 487 250	21 262 750	11 681 056	8 235 335	3 396 647	49 074	112 618 387
1909	4 300 000	498 500	3 801 500	9 118 799	6 850 891	2 214 494	53 414	114 703 893
1910	18 200 000	2 694 760	15 505 240	10 098 234	6 415 004	3 624 976	58 254	129 278 917
1911	9 900 000	1 203 000	8 697 000	12 935 318	6 899 447	5 975 592	60 279	133 203 325
1912	4 200 000	531 000	3 669 000	11 802 758	6 882 351	4 857 947	62 460	132 545 378
1913	19 620 000	487 500	19 132 500	14 509 861	7 529 170	6 913 417	67 274	145 251 961
1914	18 702 396	—	18 702 396	9 453 886	7 448 674	1 948 405	56 807	162 005 952
1915	3 530 121	—	3 530 121	7 593 978	4 945 091	2 616 939	31 948	162 919 134
1916	1 158 320	100 000	1 058 320	6 853 321	5 380 406	1 435 255	37 660	162 642 199
1917	—	—	—	9 618 679	6 442 488	3 078 345	97 846	159 563 854
1918	345 978	—	345 978	13 477 678	8 189 594	5 212 892	75 192	154 696 940
1919	2 019 296	174 664	1 844 632	10 934 848	7 578 684	3 274 720	81 444	153 441 516
1920	—	—	—	10 064 722	7 889 817	2 087 957	86 948	151 353 559
1921	20 335 791	2 041 798	18 293 993	8 739 587	7 359 767	1 302 754	77 066	170 386 596
1922	17 716 505	1 482 952	16 233 553	9 814 117	8 017 304	1 700 717	90 096	186 396 384
1923	—	—	—	11 027 090	8 988 707	1 935 338	103 045	184 461 046
1924	—	—	—	10 277 522	8 411 438	1 758 867	107 217	182 702 179
1925	3 082 297	82 883	2 999 414	10 168 670	8 284 436	1 782 994	101 240	184 001 482
1926	29 245 883	3 456 727	25 789 156	11 621 018	9 491 461	1 773 607	355 950	211 473 758
.....	26 621 899	2 649 357	23 972 542	13 306 007	10 295 500	2 889 024	120 583	235 205 733
.....	25 292 537	1 785 656	23 506 881	16 910 802	12 264 207	4 509 972	136 623	255 988 298
.....	2 876 811	376 040	2 500 771	18 799 283	13 082 141	5 560 131	157 011	253 304 978
....	20 000 027	2 000 003	18 000 024	19 641 947	13 358 662	6 131 982	151 303	267 173 023
....	18 359 467	—	18 359 467	20 589 993	11 907 813	8 547 528	134 652	276 984 962
.....	—	—	—	12 909 828	5 244 035	7 536 028	129 765	269 448 394
.....	—	—	—	5 133 875	3 110 859	1 992 749	30 267	267 448 773

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

a) Retrospecto — 1824/948

ANOS	EMPRÉSTIMOS			SERVIÇO EFETUADO				Saldos em circulação
	Total emitido	Diferença de tipo	Líquido disponível	Total	Juros	Amortização (1)	Comissões e outras despesas	
	Libras							
1934.....	—	—	—	6 967 903	4 518 830	2 398 506	50 567	265 039 728
1935.....	—	—	—	7 751 864	5 848 709	1 759 701	143 454	259 802 094
1936.....	—	—	—	7 862 798	5 918 116	1 806 781	137 901	253 656 651
1937.....	—	—	—	8 476 547	6 497 671	1 844 895	133 981	243 724 664
1938.....	—	—	—	—	—	—	—	243 724 664
1939.....	—	—	—	—	—	—	—	243 724 664
1940.....	—	—	—	3 131 787	2 536 859	518 787	76 141	242 309 197
1941.....	—	—	—	3 981 248	3 038 867	843 978	98 403	240 557 670
1942.....	—	—	—	3 987 124	3 013 496	881 767	91 861	232 869 150
1943.....	—	—	—	3 886 655	2 992 885	806 678	87 092	227 256 098
1944.....	—	—	—	18 797 523	6 999 948	11 346 860	450 715	187 836 585
1945.....	—	—	—	10 775 612	4 749 783	5 832 789	193 040	174 233 292
1946.....	—	—	—	9 191 939	4 540 080	4 476 838	175 021	161 062 673
1947.....	—	—	—	8 367 385	4 463 796	3 762 758	140 831	155 314 237
1948.....	—	—	—	8 206 000	4 296 770	3 792 580	116 650	146 954 617

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — As importâncias lançadas neste quadro exprimem a totalidade da dívida externa nacional (da União, dos Estados e dos Municípios) e estão convertidas em libras, segundo as taxas cambiais vigorantes nos anos estudados.

(1) Até 1931 as importâncias lançadas exprimem o valor nominal dos títulos resgatados; a partir de 1932, porém, representam o preço pelo qual foram os títulos resgatados e não incluem as importâncias referentes aos títulos adquiridos no Brasil em moeda nacional.

b) Resumo dos saldos em circulação — 1932/48

ANOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII									
	Números absolutos					Índices (1932 = 100)				
	Libras	Dólares	Francos-papel (1)	Francos-ouro (1)	Florins	Libras	Dólares	Francos-papel	Francos-ouro	Florins
	UNIÃO									
1932.....	96 465 240	144 673 000	96 181 500	229 185 500	—	100	100	100	100	—
1933.....	104 580 627	166 462 239	226 993 356	229 185 500	—	108	115	236	100	—
1934.....	106 450 711	174 197 045	296 736 900	229 185 500	—	110	120	309	100	—
1935.....	105 791 220	172 333 645	288 551 462	229 185 500	—	110	119	300	100	—
1936.....	104 891 803	170 376 245	283 671 212	229 185 500	—	109	118	295	100	—
1937.....	104 192 440	168 771 745	273 634 212	229 185 500	—	108	117	284	100	—
1938.....	104 188 400	168 771 745	273 634 212	229 185 500	—	108	117	284	100	—
1939.....	104 188 400	168 771 745	273 634 212	229 185 500	—	108	117	284	100	—
1940.....	102 359 337	166 853 145	272 908 462	229 185 500	—	106	115	284	100	—
1941.....	101 082 237	158 121 545	272 908 462	229 185 500	—	105	109	284	100	—
1942.....	97 614 017	148 677 345	272 908 462	229 185 500	—	101	103	284	100	—
1943.....	96 480 497	141 525 645	272 908 462	229 185 500	—	100	98	284	100	—
1944.....	83 955 485	125 303 025	272 908 462	229 185 500	—	87	87	284	100	—
1945.....	78 372 419	118 380 285	272 908 462	229 185 500	—	81	82	284	100	—
1946.....	74 104 045	111 732 845	—	—	—	77	77	—	—	—
1947.....	72 660 033	106 645 105	—	—	—	75	74	—	—	—
1948.....	71 266 285	100 167 065	—	—	—	74	69	—	—	—
	ESTADOS E DISTRITO FEDERAL (2)									
1932.....	49 337 119	190 837 800	227 504 625	—	8 366 000	100	100	100	—	100
1933.....	47 701 019	187 852 300	227 504 625	—	8 366 000	97	98	100	—	100
1934.....	46 770 399	179 709 300	227 504 625	—	8 366 000	95	94	100	—	100
1935.....	45 839 286	176 582 500	226 701 125	—	8 366 000	93	93	100	—	100
1936.....	44 370 786	173 640 000	226 299 625	—	8 366 000	90	91	99	—	100
1937.....	43 481 826	166 478 000	226 299 625	—	8 366 000	88	87	99	—	100
1938.....	43 351 726	165 901 400	226 299 625	—	8 366 000	88	87	99	—	100
1939.....	43 351 726	165 901 400	226 299 625	—	8 366 000	88	87	99	—	100
1940.....	41 602 467	146 983 100	225 138 125	—	6 493 100	84	77	99	—	78

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

b) Resumo dos saldos em circulação — 1932/48

ANOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII — Números absolutos					Índices (1932 = 100)				
	Libras	Dólares	Francos-papel (1)	Francos-ouro (1)	Florins	Libras	Dólares	Francos-papel	Francos-ouro	Florins
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL (2) (conclusão)										
1941.....	41 014 917	139 431 600	225 138 125	—	6 469 100	83	73	99	—	77
1942.....	40 265 864	134 839 100	225 138 125	—	6 428 100	82	71	99	—	77
1943.....	39 860 820	125 698 500	225 138 125	—	6 428 100	81	66	99	—	77
1944.....	29 723 402	97 976 950	225 138 125	—	6 428 100	60	51	99	—	77
1945.....	27 392 212	86 392 600	225 138 125	—	6 428 100	56	45	99	—	77
1946.....	24 364 815	81 322 200	—	—	6 428 100	49	43	—	—	77
1947.....	23 530 599	78 507 000	—	—	6 428 100	48	41	—	—	77
1948.....	22 680 240	74 309 300	—	—	6 428 100	46	39	—	—	77
MUNICÍPIOS										
1932.....	8 894 980	23 714 500	48 956 500	—	—	100	100	100	—	—
1933.....	8 894 980	23 714 500	48 956 500	—	—	100	100	100	—	—
1934.....	8 894 980	22 423 500	48 956 500	—	—	100	95	100	—	—
1935.....	8 659 147	21 587 000	21 520 000	—	—	97	91	44	—	—
1936.....	8 659 147	21 587 000	21 520 000	—	—	97	91	44	—	—
1937.....	8 659 147	21 587 000	21 520 000	—	—	97	91	44	—	—
1938.....	8 659 147	21 587 000	21 520 000	—	—	97	91	44	—	—
1939.....	8 659 147	21 587 000	21 520 000	—	—	97	91	44	—	—
1940.....	8 659 147	20 829 500	21 520 000	—	—	97	88	44	—	—
1941.....	8 600 207	20 821 500	21 520 000	—	—	97	88	44	—	—
1942.....	8 600 207	20 821 500	21 520 000	—	—	97	88	44	—	—
1943.....	8 548 507	20 821 500	21 520 000	—	—	96	88	44	—	—
1944.....	5 848 227	16 638 000	21 520 000	—	—	66	70	44	—	—
1945.....	5 238 163	14 575 250	21 520 000	—	—	59	61	44	—	—
1946.....	2 657 150	13 675 750	—	—	—	30	58	—	—	—
1947.....	2 633 005	13 117 500	—	—	—	30	55	—	—	—
1948.....	2 591 125	10 357 500	—	—	—	29	44	—	—	—
TOTAL (2)										
1932.....	154 697 339	359 225 300	372 642 625	229 185 500	8 366 000	100	100	100	100	100
1933.....	161 176 626	378 029 039	503 454 481	229 185 500	8 366 000	104	105	135	100	100
1934.....	162 125 090	376 329 845	573 198 025	229 185 500	8 366 000	105	105	154	100	100
1935.....	160 289 653	370 503 145	536 772 587	229 185 500	8 366 000	104	103	144	100	100
1936.....	157 921 736	365 603 245	531 490 837	229 185 500	8 366 000	102	102	143	100	100
1937.....	156 333 413	356 836 745	521 453 837	229 185 500	8 366 000	101	99	140	100	100
1938.....	156 199 273	356 260 145	521 453 837	229 185 500	8 366 000	101	99	140	100	100
1939.....	156 199 273	356 260 145	521 453 837	229 185 500	8 366 000	101	99	140	100	100
1940.....	152 620 951	334 665 745	519 566 587	229 185 500	6 493 100	99	93	139	100	78
1941.....	150 697 361	318 374 645	519 566 587	229 185 500	6 469 100	97	89	139	100	77
1942.....	146 480 088	304 337 945	519 566 587	229 185 500	6 428 100	95	85	139	100	77
1943.....	144 889 824	288 045 645	519 566 587	229 185 500	6 428 100	94	80	139	100	77
1944.....	119 527 114	239 917 975	519 566 587	229 185 500	6 428 100	77	67	139	100	77
1945.....	111 002 794	219 348 135	519 566 587	229 185 500	6 428 100	72	61	139	100	77
1946.....	101 126 010	206 730 795	—	—	6 428 100	65	58	—	—	77
1947.....	98 823 637	198 269 605	—	—	6 428 100	64	55	—	—	77
1948.....	96 537 650	184 833 865	—	—	6 428 100	62	51	—	—	

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — A execução do Decreto-lei n.º 6 019, de 23 de novembro de 1943, alterou profundamente a situação da dívida externa nacional, em libras e dólares, no que se refere a saldos, amortização e juros. Foram instituídos dois planos — A e B — por um dos quais deveriam optar os portadores de títulos da nossa dívida externa. Pelo "Plano A" mantêm-se inalteráveis o valor nominal dos títulos e a responsabilidade contratual, reduzindo-se, porém, a taxa de juros e aumentando-se o prazo de amortização. Pelo "Plano B" os títulos passam a ser, sempre, de responsabilidade da União, o valor nominal fica reduzido em 20% ou 50% (recebendo o portador, como bonificação, prêmios variáveis entre 30 e 175 libras ou 75 e 175 dólares, respectivamente, por título de 1 000 libras ou 1 000 dólares), fixando-se, também, novo prazo de amortização e estabelecendo-se, sempre, em 3 3/4%, a nova taxa de juros. Até 30 de junho de 1946 deveriam os portadores optar por um ou outro plano. A partir dessa data, porém, os títulos, cujos portadores não optaram por nenhum plano, foram incluídos no "Plano A". No período 1944/46 os saldos em circulação decresceram não apenas em virtude das amortizações realizadas, mas também por causa das reduções que automàticamente se efetuaram no valor nominal dos títulos, cujos portadores optaram pelo "Plano B".

(1) No decorrer do ano de 1946 realizou-se o resgate, existindo, porém, títulos em circulação em virtude de os portadores não os apresentarem para resgate. — (2) Inclusive os empréstimos especiais: "Banco do Estado de São Paulo" e "Instituto do Café" — em libras — e "Coffee Realization" — em libras e em dólares.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48

α) União

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
LIBRAS					
Melhoramentos da Capital — 1883	1 565 500	1 465 550	1 285 550	1 236 400	1 185 450
Melhoramentos Ferroviários — 1888	2 507 250	2 323 800	2 065 750	1 997 800	1 931 350
Conversão do Empréstimo de 1863 e outros — 1889	13 227 500	12 509 950	11 509 700	11 405 400	11 309 000
Resgate de Obrigações do Tesouro — 1895	5 282 300	4 710 000	4 361 250	4 308 800	4 259 100
Funding-Loan — 1898	4 684 601	4 437 661	4 154 021	3 971 749	3 782 773
Encampação das Estradas de Ferro — 1901	6 560 460	6 128 790	5 630 940	5 472 770	5 331 320
Obras do Pôrto do Rio de Janeiro — 1903	6 496 240	5 976 220	5 790 420	5 714 160	5 637 660
Resgate de Títulos de Estradas de Ferro — 1910	6 486 100	5 891 350	5 605 600	5 554 550	5 507 800
Lóide Brasileiro — 1910	309 000	269 600	230 850	193 000	155 000
Obras do Pôrto do Rio de Janeiro — 1911	1 894 450	1 711 400	1 594 000	1 504 400	1 417 600
Viação Cearense — 1911	1 406 050	1 292 040	1 258 880	1 245 520	1 234 160
Obras de Diversos Portos — 1913	7 279 610	6 500 510	6 296 640	6 226 420	6 159 320
Funding-Loan — 1914	11 209 300	10 725 448	10 396 588	10 224 316	10 057 584
Resgate da Dívida Flutuante — 1927	7 424 560	7 236 120	7 118 020	7 067 240	7 020 400
Funding-Loan — 20 anos — 1931	1 548 216	1 393 904	1 258 228	1 132 736	1 003 956
Funding-Loan — 40 anos — 1931	6 074 348	5 800 076	5 547 608	5 404 772	5 273 812
TOTAL	**83 955 485**	**78 372 419**	**74 104 045**	**72 660 033**	**71 266 285**
DÓLARES					
Resgate de Obrigações do Tesouro — 1921	23 439 800	21 968 500	20 810 700	19 809 700	18 624 900
Eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil — 1922	12 810 300	12 086 100	11 471 700	10 940 400	10 264 600
Resgate da Dívida Flutuante — 1926	43 071 000	40 904 200	38 392 800	36 658 800	34 534 600
Resgate da Dívida Flutuante — 1927	29 559 800	27 958 200	26 416 100	25 242 700	23 668 600
Funding-Loan — 20 anos — 1931	16 422 125	15 463 285	14 641 545	13 993 505	13 074 365
TOTAL	**125 303 025**	**118 380 285**	**111 732 845**	**106 645 105**	**100 167 065**
FRANCOS-PAPEL (1)					
Estrada de Ferro Itapura-Corumbá — 1908/09	96 181 500	96 181 500	—	—	—
Funding-Loan — 20 anos — 1931	52 146 650	52 146 650	—	—	—
Funding-Loan — 40 anos — 1931	124 580 312	124 580 312	—	—	—
TOTAL	**272 908 462**	**272 908 462**	—	—	—
FRANCOS-OURO (1)					
Obras do Pôrto do Recife — 1909	38 723 000	38 723 000	—	—	—
Estrada de Ferro Goiás — 1910	93 836 500	93 836 500	—	—	—
Viação Baiana — 1911	57 735 000	57 735 000	—	—	—
Estrada de Ferro Goiás — 1916	24 253 000	24 253 000	—	—	—
Estrada de Ferro Vitória a Minas — 1922	14 638 000	14 638 000	—	—	—
TOTAL	**229 185 500**	**229 185 500**	—	—	—

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614.

(1) No decorrer do ano de 1946 realizou-se o resgate, existindo, porém, títulos em circulação em virtude de os portadores não os apresentarem para resgate.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48

β) Estados e Distrito Federal

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
	LIBRAS				
Pará (1)	2 143 531	1 642 586	—	—	—
1901	1 122 860	765 280	—	—	—
1907	361 000	326 920	—	—	—
1915	659 671	550 386	—	—	—
Pernambuco — 1905	485 970	484 310	450 380	441 820	434 150
Alagoas — 1906 (1)	88 850	62 900	—	—	—
Bahia	2 549 873	2 336 528	2 116 043	2 130 033	2 102 283
1904	856 155	773 230	686 700	684 210	681 580
1913	757 330	676 640	644 850	643 440	630 520
1915	578 790	554 550	505 485	500 580	495 630
1918	93 152	85 207	75 947	69 947	63 817
1928	264 446	246 901	233 061	231 856	230 736
Minas Gerais	1 037 730	989 810	975 020	967 500	960 130
1913	39 230	36 610	35 570	34 750	33 730
1928	998 500	953 200	939 450	932 750	926 400
Rio de Janeiro	2 310 390	2 185 750	2 139 870	2 123 220	2 107 010
1927	1 146 350	1 072 980	1 038 660	1 026 250	1 014 140
1927	1 164 040	1 112 770	1 101 210	1 096 970	1 092 870
Distrito Federal	1 241 780	1 241 060	1 327 820	1 313 520	1 299 860
1904	48 050	112 430	273 160	271 610	270 470
1912	1 193 730	1 128 630	1 054 660	1 041 910	1 029 390
São Paulo	19 455 118	18 064 678	16 961 442	16 200 966	15 434 147
1904	102 210	88 980	69 210	60 830	52 430
1905	1 767 416	1 737 519	1 666 836	1 644 439	1 624 546
1907	1 240 472	1 196 949	1 163 366	1 157 067	1 151 491
1921	983 430	930 530	912 230	898 080	886 150
1926	1 419 100	1 369 350	1 352 250	1 342 250	1 332 500
1928	2 177 300	2 009 950	1 925 650	1 914 450	1 903 850
1926 — Instituto do Café (especial)	5 964 550	5 604 650	5 360 100	5 280 900	5 206 250
1927/28 — Banco do Estado de São Paulo (especial)	1 248 600	1 173 650	1 127 100	1 086 450	1 047 250
1930 — Coffee Realization (especial)	4 552 040	3 953 100	3 384 700	2 815 900	2 229 680
Paraná — 1928	352 900	329 550	318 150	309 300	300 650
Catarina — 1909	57 260	55 040	46 090	44 240	42 010
TOTAL	29 723 402	27 392 212	24 364 815	23 530 599	22 680 240

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48

β) Estados e Distrito Federal

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
DÓLARES					
Maranhão — 1928	1 433 750	1 195 500	1 144 000	1 105 000	1 046 500
Ceará — 1922 (1)	1 980 000	335 500	—	—	—
Pernambuco — 1927	3 846 250	3 298 250	3 126 250	3 009 250	2 866 000
Minas Gerais	7 929 250	7 034 500	6 481 500	6 259 750	5 920 750
1928	3 993 750	3 490 500	3 224 000	3 114 250	2 942 250
1929	3 935 500	3 544 000	3 257 500	3 145 500	2 978 500
Rio de Janeiro — 1929	3 938 500	3 534 500	3 123 000	2 969 500	2 807 500
Distrito Federal	24 966 750	22 025 750	20 649 750	19 876 000	18 894 250
1921	5 392 250	4 685 000	4 449 250	4 265 750	4 010 750
1928	18 722 250	16 585 250	15 478 500	14 916 000	14 226 250
1928	852 250	755 500	722 000	694 250	657 250
São Paulo	32 787 500	30 760 350	29 497 850	28 699 200	27 670 750
1921	2 022 500	1 882 250	1 821 750	1 781 750	1 723 500
1925	8 406 500	7 631 500	7 265 250	7 088 750	6 836 750
1926	3 423 500	3 176 250	3 067 750	2 994 500	2 882 250
1928	6 789 000	6 316 750	6 125 000	5 981 500	5 783 250
1930 — Coffee Realization (especial)	12 146 000	11 753 600	11 218 100	10 852 700	10 445 000
Paraná — 1928	1 827 250	1 623 500	1 557 500	1 486 500	1 396 500
Santa Catarina — 1922	2 026 450	1 697 750	1 630 850	1 563 800	1 483 050
Rio Grande do Sul	17 241 250	14 887 000	14 111 500	13 538 000	12 224 000
1921	3 609 500	3 070 250	2 897 000	2 774 500	2 473 000
1926	4 173 000	3 599 000	3 407 000	3 264 500	2 939 500
1927	1 502 250	1 269 750	1 206 250	1 150 250	1 051 250
1928	7 956 500	6 948 000	6 601 250	6 348 750	5 760 250
TOTAL	**97 976 950**	**86 392 600**	**81 322 200**	**78 507 000**	**74 309 300**
FRANCOS-PAPEL (2)					
Amazonas	103 295 625	103 295 625	—	—	—
1906	80 236 500	80 236 500	—	—	—
1915	20 059 125	20 059 125	—	—	—
1916	3 000 000	3 000 000	—	—	—

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48

β) Estados e Distrito Federal

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
FRANCOS-PAPEL (2) (conclusão)					
Maranhão — 1910	16 862 500	16 862 500	—	—	—
Ceará — 1910	12 455 500	12 455 500	—	—	—
Rio Grande do Norte — 1910	5 954 000	5 954 000	—	—	—
Pernambuco — 1909	26 385 000	26 385 000	—	—	—
Alagoas — 1906	12 652 000	12 652 000	—	—	—
Bahia	47 533 500	47 533 500	—	—	—
1888	6 510 000	6 510 000	—	—	—
1910	41 023 500	41 023 500	—	—	—
TOTAL	**225 138 125**	**225 138 125**	—	—	—
FLORINS					
São Paulo — 1921	6 428 100	6 428 100	6 428 100	6 428 100	6 428 100
TOTAL	**6 428 100**	**6 428 100**	**6 428 100**	**6 428 100**	**6 428 100**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614.

(1) Empréstimo, cujo serviço foi suspenso pelo Decreto n.º 23 820, de 5 de fevereiro de 1934, resgatado, em 1946, por acôrdo, à base de 12% do valor nominal dos títulos. — (2) No decorrer de 1946 realizou-se o resgate, existindo, porém, títulos em circulação em virtude de os portadores não os apresentarem para resgate.

γ) Municípios

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
LIBRAS					
Manaus — 1906 (1)	78 120	65 240	—	—	—
Belém (1)	2 485 317	2 113 685	—	—	—
1905	758 080	597 800	—	—	—
1906	476 400	429 440	—	—	—
1912	545 500	482 660	—	—	—
1915	550 846	470 027	—	—	—
1919	154 511	133 758	—	—	—

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

c) Saldos em circulação, segundo os empréstimos — 1944/48

γ) Municípios

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	1944	1945	1946	1947	1948
LIBRAS (conclusão)					
Recife — 1910	195 010	188 500	181 310	179 650	177 940
Salvador — 1931 (1)	307 210	276 608	—	—	—
Niterói — 1928	448 800	417 550	411 750	409 350	407 150
São Paulo — 1908	328 030	289 840	274 540	268 045	243 715
Santos — 1927	1 414 400	1 336 980	1 307 550	1 300 410	1 293 350
Pôrto Alegre — 1909	243 200	221 100	197 050	192 900	188 650
Pelotas — 1911	348 140	328 660	284 950	282 650	280 320
TOTAL	**5 848 227**	**5 238 163**	**2 657 150**	**2 633 005**	**2 591 125**
DÓLARES					
São Paulo	11 578 000	10 367 000	9 725 750	9 310 000	6 780 500
1919	4 206 500	3 862 500	3 613 500	3 430 500	2 237 000
1922	2 618 000	2 273 500	2 116 000	2 037 250	1 713 750
1927	4 753 500	4 231 000	3 996 250	3 872 250	2 829 750
Pôrto Alegre	5 060 000	4 208 250	3 950 000	3 777 500	3 577 000
1922	1 994 750	1 627 500	1 522 250	1 453 750	1 375 250
1926	1 941 000	1 603 500	1 504 000	1 437 500	1 359 500
1928	1 124 250	977 250	923 750	886 250	842 250
TOTAL	**16 638 000**	**14 575 250**	**13 675 750**	**13 117 500**	**10 357 500**
FRANCOS-PAPEL (2)					
Salvador — 1905	21 520 000	21 520 000	—	—	—
TOTAL	**21 520 000**	**21 520 000**	—	—	—

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614.

(1) Empréstimo, cujo serviço foi suspenso pelo Decreto n.º 23 820, de 5 de fevereiro de 1934, resgatado, em 1946, por acôrdo, à base de 12% do valor nominal dos títulos. — (2) No decorrer do ano de 1946 realizou-se o resgate, existindo, porém, títulos em circulação em virtude de os portadores não os apresentarem para resgate.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

d) Saldos em circulação, segundo os novos planos — 1946/48

α) União

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII									
	Plano A				Plano B (3 3/4%)			Total		
	Taxas (%)	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
LIBRAS										
Melhoramentos da Capital — 1883	1 5/8	999 000	977 000	954 300	286 550	259 400	231 150	1 285 550	1 236 400	1 185 450
Melhoramentos Ferroviários — 1888	1 5/8	1 521 300	1 492 000	1 467 000	544 450	504 000	464 350	2 065 750	1 997 800	1 931 350
Conversão do Empréstimo de 1863 e outros — 1889	1 1/2	8 709 200	8 659 800	8 616 700	2 800 500	2 745 600	2 692 300	11 509 700	11 405 400	11 309 000
Resgate de Obrigações do Tesouro — 1895	1 3/4	3 045 360	3 023 000	3 003 500	1 315 950	1 285 800	1 255 000	4 361 250	4 308 800	4 259 100
Funding-Loan — 1898	3 3/8	3 046 277	2 929 877	2 809 477	1 107 744	1 041 872	973 266	4 154 021	3 971 749	3 782 773
Encampação das Estradas de Ferro — 1901	1 1/2	3 938 140	3 871 840	3 810 360	1 692 800	1 600 930	1 511 960	5 630 940	5 472 770	5 331 320
Obras do Pôrto do Rio de Janeiro — 1903	2 3/4	2 964 100	2 933 600	2 904 700	2 826 320	2 780 560	2 732 060	5 790 420	5 714 160	5 637 660
Resgate de Títulos de Estradas de Ferro — 1910	1 1/2	3 785 900	3 764 200	3 746 600	1 819 700	1 790 350	1 761 200	5 605 600	5 554 550	5 507 800
Lóide Brasileiro — 1910	1 1/2	230 800	193 000	155 000	50	—	—	230 850	193 000	155 000
Obras do Pôrto do Rio de Janeiro — 1911	1 1/2	1 068 400	1 035 800	1 007 500	525 600	468 600	410 100	1 594 000	1 504 400	1 417 600
Viação Cearense — 1911	1 1/2	600 520	602 280	680 320	502 360	553 240	544 840	1 258 880	1 245 520	1 234 160
Obras de Diversos Portos — 1913	1 3/4	3 704 100	3 681 600	3 661 500	2 592 540	2 544 760	2 497 820	6 296 640	6 226 420	6 159 320
Funding-Loan — 1914	3 3/8	5 118 700	5 050 400	4 996 400	5 277 888	5 107 850	5 061 184	10 396 588	10 224 310	10 057 584
Resgate da Dívida Flutuante — 1927	3 3/8	2 833 300	2 810 000	2 800 000	4 284 720	4 248 240	4 214 400	7 118 020	7 007 240	7 020 400
Funding-Loan — 20 anos — 1931	3 3/8	740 100	691 440	636 180	512 128	441 296	367 776	1 258 228	1 132 736	1 003 956
Funding-Loan — 40 anos — 1931	3 3/8	3 081 160	3 010 140	2 964 820	2 466 448	2 385 632	2 308 992	5 547 608	5 404 772	5 273 812
TOTAL	—	45 488 297	44 840 997	44 238 357	28 615 748	27 819 036	27 027 928	74 104 045	72 660 033	71 266 285
DÓLARES										
Resgate de Obrigações do Tesouro — 1921	3 1/2	9 305 000	9 061 000	8 642 500	11 415 700	10 748 700	9 982 400	20 810 700	19 809 700	18 624 900
Eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil — 1922	3 1/2	5 995 000	5 781 500	5 510 500	5 476 700	5 158 900	4 754 100	11 471 700	10 940 400	10 264 600
Resgate da Dívida Flutuante — 1926	3 3/8	18 662 500	18 102 000	17 306 500	19 730 300	18 556 800	17 228 100	38 392 800	36 658 800	34 534 600
Resgate da Dívida Flutuante — 1927	3 3/8	13 202 000	12 797 000	12 145 000	13 214 100	12 445 700	11 523 600	26 416 100	25 242 700	23 668 600
Funding-Loan — 20 anos — 1931	3 3/8	6 950 045	6 745 845	6 391 045	7 690 900	7 247 660	6 682 420	14 641 545	13 993 505	13 074 365
TOTAL	—	54 205 145	52 487 345	49 996 445	57 527 700	54 157 780	50 170 620	111 732 845	106 645 105	100 167 065

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614.

β) Estados e Distrito Federal

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII									
	Plano A				Plano B (3 3/4%)			Total		
	Taxas (%)	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
LIBRAS										
Pernambuco — 1905	1 5/8	417 400	409 800	403 280	32 980	31 060	30 870	450 380	441 820	434 150
Bahia	—	1 373 198	1 363 358	1 341 168	772 845	766 075	761 115	2 146 043	2 130 033	2 102 283
1904	1 5/8	437 700	436 600	435 240	249 000	247 610	246 340	686 700	684 210	681 580
1913	1 5/8	322 400	321 040	309 860	322 450	321 500	320 660	644 850	643 440	630 520
1915	1 5/8	402 060	399 300	396 370	103 425	101 190	99 260	505 485	500 580	495 630
1918	1 7/8	73 877	68 707	63 527	2 070	1 180	290	75 947	69 947	63 817
1928	1 5/8	137 161	136 661	136 171	95 900	95 195	94 565	233 061	231 856	230 736
Minas Gerais	—	363 220	361 420	359 380	611 800	606 080	600 750	975 020	967 500	960 130
1918	1 3/4	20 720	20 420	19 980	14 850	14 330	13 750	35 570	34 750	33 730
1928	2 1/8	342 500	341 000	339 400	590 950	591 750	587 000	933 450	932 750	926 400
[illegible]eiro	—	794 640	790 280	785 620	1 345 230	1 332 940	1 321 390	2 139 870	2 123 220	2 107 010
[illegible]	1 3/4	440 160	436 680	433 000	598 500	589 570	581 140	1 038 660	1 026 250	1 014 140
[illegible]	2 1/8	354 480	353 600	352 620	746 730	743 370	740 250	1 101 210	1 096 970	1 092 870

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

d) Saldos em circulação, segundo os novos planos — 1946/48

β) Estados e Distrito Federal

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII								
	Plano A			Plano B (3 3/4%)			Total		
	Taxas (%)	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
LIBRAS (conclusão)										
Distrito Federal.....	—	597 380	593 080	588 520	730 440	720 440	711 340	1 327 820	1 313 520	1 299 800
1904.....	1 5/8	136 000	135 440	135 000	137 160	136 170	135 470	273 160	271 610	270 470
1912.....	1 1/2	461 380	457 640	453 520	593 280	584 270	575 870	1 054 660	1 041 910	1 029 390
São Paulo.....	—	10 807 432	10 402 009	10 082 548	6 004 010	5 708 807	5 351 590	16 961 442	16 200 906	15 434 147
1904.....	1 3/4	53 000	49 140	44 740	15 550	11 090	7 690	69 210	60 830	52 430
1905.....	1 3/4	1 373 714	1 358 043	1 345 050	293 122	285 496	278 587	1 666 836	1 644 439	1 624 540
1907.....	1 3/4	872 418	868 906	865 089	290 048	288 101	285 502	1 163 306	1 157 007	1 151 401
1921.....	2 1/2	456 440	452 880	449 560	455 790	445 800	436 590	912 230	898 680	886 150
1926.....	2 1/4	696 100	693 300	690 000	656 150	648 950	641 000	1 352 250	1 342 250	1 332 500
1928.....	2	1 009 400	1 006 200	1 002 900	916 250	908 250	900 050	1 925 650	1 914 450	1 903 850
1926 — Instituto do Café (especial).....	2 1/2	3 288 400	3 259 200	3 230 100	2 071 700	2 021 700	1 976 150	5 360 100	5 280 900	5 206 250
1927/28 — Banco do Estado de São Paulo (especial).....	2	683 400	666 800	651 500	443 700	419 650	395 750	1 127 100	1 086 450	1 047 250
1930 — Coffee Realization (especial)....	3 1/2	2 463 900	2 136 700	1 801 200	920 800	679 200	428 480	3 384 700	2 815 900	2 229 680
Paraná — 1928.....	2 1/8	145 300	142 700	140 000	172 850	166 600	160 650	318 150	309 300	300 650
Santa Catarina — 1909.	1 5/8	43 200	42 040	40 460	2 830	2 200	1 550	46 090	44 240	42 010
TOTAL.....	—	14 631 830	14 194 807	13 740 976	9 732 985	9 335 792	8 939 264	24 364 815	23 530 599	22 680 240
DÓLARES										
Maranhão — 1928.....	2 1/8	704 500	748 000	725 500	379 500	357 000	321 000	1 144 000	1 105 000	1 046 500
Pernambuco — 1927....	2 1/8	1 876 500	1 833 000	1 768 500	1 249 750	1 176 250	1 097 500	3 126 250	3 009 250	2 866 000
Minas Gerais.....	—	3 454 000	3 367 000	3 248 000	3 027 500	2 802 750	2 672 750	6 481 500	6 259 750	5 920 750
1928.....	2 1/8	1 685 000	1 639 500	1 584 500	1 530 000	1 474 750	1 357 750	3 224 000	3 114 250	2 942 250
1929.....	2 1/8	1 789 000	1 727 500	1 663 500	1 488 500	1 418 000	1 315 000	3 257 500	3 145 500	2 978 500
Rio de Janeiro — 1929..	2	1 679 000	1 619 000	1 557 000	1 444 000	1 350 500	1 250 500	3 123 000	2 969 500	2 807 500
Distrito Federal.....	—	11 025 500	11 381 000	10 993 500	9 024 250	8 495 000	7 900 750	20 049 750	19 876 000	18 894 250
1921.....	2 3/8	2 466 000	2 306 000	2 299 500	1 983 250	1 809 750	1 711 250	4 449 250	4 295 750	4 010 750
1928.....	2	8 246 500	8 076 000	8 402 000	6 032 000	6 240 000	5 824 250	15 478 500	14 016 000	14 226 250
1928.....	1 7/8	313 000	309 000	292 000	409 000	385 250	365 250	722 000	694 250	657 250
São Paulo.....	—	21 065 000	20 664 500	20 146 000	8 432 850	8 034 700	7 524 750	29 497 850	28 699 200	27 670 750
1921.....	2 1/2	1 402 500	1 381 000	1 348 000	419 250	400 750	375 500	1 821 750	1 781 750	1 723 500
1925.....	2 1/2	5 072 000	4 993 500	4 872 000	2 193 250	2 095 250	1 994 750	7 265 250	7 088 750	6 866 750
1926.....	2 1/4	2 170 500	2 136 000	2 078 500	897 250	858 500	803 750	3 067 750	2 994 500	2 882 250
1928.....	2	4 315 000	4 254 500	4 167 000	1 810 000	1 727 000	1 610 250	6 125 000	5 981 500	5 733 250
1930 — Coffee Realization (especial)....	3 1/2	8 105 000	7 899 500	7 650 500	3 113 100	2 953 200	2 794 500	11 218 100	10 852 700	10 445 000
Paraná — 1928.....	2 1/8	1 107 500	1 067 500	1 018 500	450 000	419 000	378 000	1 557 500	1 486 500	1 396 500
Santa Catarina — 1922.	2 3/8	887 500	864 800	831 500	743 350	699 000	651 550	1 630 850	1 563 800	1 483 050
Rio Grande do Sul....	—	8 239 500	8 016 000	7 694 500	5 872 000	5 522 000	5 129 500	14 111 500	13 538 000	12 824 000
1921.....	2 1/2	1 622 000	1 575 500	1 356 500	1 275 000	1 199 000	1 116 500	2 897 000	2 774 500	2 473 000
1926.....	2 1/4	1 025 500	1 871 500	1 042 500	1 481 500	1 393 000	1 207 000	3 407 000	3 264 500	2 939 500
1927.....	2 1/4	607 500	644 000	3 497 500	538 750	506 250	2 202 750	1 206 250	1 150 250	1 051 250
1928.....	2	4 024 500	3 925 000	598 000	2 570 750	2 423 750	453 250	6 601 250	6 348 750	5 760 250
TOTAL.....	—	50 699 000	49 560 800	47 383 000	30 823 200	28 948 200	26 926 300	81 522 200	78 507 000	74 309 300

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DIVIDA EXTERNA

d) Saldos em circulação, segundo os novos planos — 1946/48

γ) Municípios

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII								
	Plano A				Plano B (3 3/4%)			Total	
	Taxas (%)	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
LIBRAS										
Recife — 1910	1 5/8	99 540	98 940	98 200	81 770	80 710	79 080	181 310	179 650	177 940
Niterói — 1928	2 1/8	132 200	131 800	131 500	279 550	277 550	275 650	411 750	409 350	407 150
São Paulo — 1908	1 7/8	180 870	177 850	156 620	93 670	90 195	87 095	274 540	268 045	243 715
Santos — 1927	2 1/8	529 000	527 780	525 040	777 890	772 630	767 710	1 307 550	1 300 410	1 293 350
Pôrto Alegre — 1909	1 5/8	109 000	108 000	106 300	87 450	84 900	82 350	197 050	192 900	188 650
Pelotas — 1911	1 5/8	151 560	150 740	140 800	133 390	131 910	130 520	284 950	282 650	289 320
TOTAL	—	1 203 430	1 195 110	1 168 120	1 453 720	1 437 895	1 423 005	2 657 150	2 633 005	2 591 125
DÓLARES										
São Paulo	—	6 672 000	6 494 500	4 147 500	3 053 750	2 845 500	2 033 000	9 725 750	9 340 000	6 780 500
1919	1 7/8	2 354 000	2 282 000	1 180 000	1 259 500	1 148 500	1 057 000	3 613 500	3 430 500	2 237 000
1922	2 3/8	1 426 500	1 383 500	1 108 000	689 500	653 750	605 750	2 116 000	2 037 250	1 713 750
1927	2	2 891 500	2 829 000	1 859 500	1 104 750	1 043 250	970 250	3 996 250	3 872 250	2 829 750
Pôrto Alegre	—	2 008 000	1 952 500	1 879 000	1 942 000	1 825 000	1 698 000	3 950 000	3 777 500	3 577 000
1922	2 3/8	813 000	787 000	755 000	709 250	666 750	620 250	1 522 250	1 453 750	1 375 250
1926	2 1/4	681 500	664 500	640 000	822 500	773 000	719 500	1 504 000	1 437 500	1 359 500
1928	2 1/8	513 500	501 000	484 000	410 250	385 250	358 250	923 750	886 250	842 250
TOTAL	—	8 680 000	8 447 000	6 026 500	4 995 750	4 670 500	4 331 000	13 675 750	13 117 500	10 357 500

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
NOTA — Vêde nota do quadro "b) Resumo dos saldos em circulação", à página 614.

e) Resumo do serviço de amortização e juros — 1932/48

ANOS	SERVIÇO EFETUADO				
	Libras	Dólares	Francos-papel	Francos-ouro	Florins
UNIÃO					
1932	1 419 849	218 943	3 218 441	—	—
1933	1 594 983	719 509	37 223 598	—	—
1934	2 196 160	2 768 837	119 766 429	429 296	—
1935	2 854 566	6 237 228	14 591 064	2 631 815	—
1936	3 206 735	6 712 049	15 311 943	3 134 092	—
1937	3 171 634	7 460 291	12 945 233	3 244 785	—
1938	—	—	—	—	—
1939	—	—	—	—	—
1940	1 411 866	3 725 444	2 437 202	—	—
1941	1 620 971	3 702 044	—	—	—
1942	1 637 094	3 521 394	—	—	—
1943	1 575 105	3 107 892	—	—	—
1944	7 096 347	17 368 952	—	—	—
1945	4 563 035	9 955 943	—	—	—
1946	3 743 637	8 814 258	—	—	—
1947	3 556 314	7 268 609	—	—	—
1948	3 534 270	7 236 588	—	—	—

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

e) Resumo do serviço de amortização e juros — 1932/48

ANOS	SERVIÇO EFETUADO				
	Libras	Dólares	Francos-papel	Francos-ouro	Florins
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL (1)					
1932	3 257 876	6 159 215	—	—	673 998
1933	3 113 064	4 651 410	—	—	—
1934	1 570 936	5 024 862	30 125	—	60 346
1935	1 733 650	5 389 589	415 656	—	148 914
1936	1 686 018	5 902 182	—	—	165 646
1937	1 914 670	7 209 526	—	—	207 476
1938	—	—	—	—	—
1939	—	—	—	—	—
1940	549 214	1 830 423	—	—	—
1941	786 159	2 576 748	—	—	—
1942	773 614	2 484 141	—	—	—
1943	800 497	2 581 382	—	—	—
1944	3 552 987	11 607 048	—	—	—
1945	1 744 654	6 400 352	—	—	—
1946	1 631 817	4 973 774	—	—	—
1947	1 628 616	4 067 413	—	—	—
1948	1 533 217	4 073 920	—	—	—
MUNICÍPIOS					
1932	45 329	—	—	—	—
1933	—	—	—	—	—
1934	47 951	331 571	—	—	—
1935	58 272	394 066	—	—	—
1936	65 315	395 866	—	—	—
1937	173 530	483 170	—	—	—
1938	—	—	—	—	—
1939	—	—	—	—	—
1940	37 197	191 127	—	—	—
1941	39 445	202 002	—	—	—
1942	40 914	210 819	—	—	—
1943	46 730	241 234	—	—	—
1944	578 871	1 679 738	—	—	—
1945	169 374	1 052 832	—	—	—
1946	187 188	838 037	—	—	—
1947	212 423	633 207	—	—	—
1948	173 854	637 070	—	—	—
TOTAL (1)					
1932	4 723 054	6 378 158	3 218 441	—	673 998
1933	4 708 047	5 370 919	37 223 598	—	—
1934	3 815 047	8 125 270	119 796 554	429 296	60 346
1935	4 646 488	12 020 883	15 006 720	2 631 815	148 914
1936	4 958 068	13 010 097	15 311 943	3 134 092	165 646
1937	5 259 834	15 152 987	12 945 233	3 244 785	207 476
1938	—	—	—	—	—
1939	—	—	—	—	—
1940	1 998 277	5 746 994	2 437 202	—	—
1941	2 446 575	6 480 794	—	—	—
1942	2 452 222	6 216 354	—	—	—
1943	2 422 332	5 930 508	—	—	—
1944	11 228 205	30 655 738	—	—	—
1945	6 477 063	17 409 127	—	—	—
1946	5 562 642	14 626 069	—	—	—
1947	5 397 353	11 969 229	—	—	—
1948	5 241 341	11 947 578	—	—	—

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Inclusive os empréstimos especiais: "Banco do Estado de São Paulo" e "Instituto do Café" — em libras — e "Coffee Realization" — em libras e em dólares.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

2. DÍVIDA EXTERNA

f) Discriminação do serviço de amortização e juros — 1944/48

ESPECIFICAÇÃO	SERVIÇO EFETUADO							
	Empréstimos em libras				Empréstimos em dólares			
	Total	Juros	Amortização	Comissões e outras despesas	Total	Juros	Amortização	Comissões e outras despesas
	Libras				Dólares			
União								
1944	7 090 347	3 049 686	3 877 971	108 690	17 368 952	6 178 690	10 739 701	450 492
1945	4 503 035	2 238 474	2 245 463	79 098	9 955 043	4 104 508	5 034 588	216 847
1946	3 743 037	1 995 534	1 674 072	73 131	8 814 258	4 049 794	4 592 174	172 290
1947	3 556 314	2 078 858	1 417 711	59 745	7 268 009	3 805 234	3 280 881	113 494
1948	3 534 270	2 033 305	1 446 722	54 243	7 230 588	3 622 243	3 532 872	81 473
Estados e Distrito Federal (1)								
1944	3 552 987	1 084 674	2 376 823	91 490	11 007 048	4 336 152	7 001 634	179 262
1945	1 744 654	704 401	1 006 020	33 324	6 400 352	2 498 314	3 832 019	70 019
1946	1 031 817	782 480	812 406	36 832	4 973 774	2 370 495	2 555 733	47 546
1947	1 628 616	694 319	903 081	31 216	4 007 413	2 284 784	1 743 225	39 404
1948	1 533 217	674 019	835 890	23 308	4 073 020	2 158 052	1 875 647	39 321
Municípios								
1944	578 871	113 230	437 106	28 535	1 070 738	632 198	1 021 193	26 347
1945	109 374	70 644	33 354	5 376	1 052 832	392 597	646 410	13 810
1946	187 188	77 156	101 253	8 779	838 037	309 863	401 205	6 969
1947	212 423	77 644	124 085	10 694	633 207	350 271	277 950	4 980
1948	173 854	70 726	89 203	7 835	637 070	315 370	316 800	4 900
TOTAL (1)								
1944	11 228 205	4 247 590	6 691 900	288 715	30 055 738	11 147 049	18 852 588	650 101
1945	6 477 063	3 022 519	3 335 740	118 798	17 409 127	6 995 419	10 113 026	300 682
1946	5 562 042	2 855 170	2 588 721	118 742	14 026 009	6 790 152	7 009 112	226 805
1940	5 397 353	2 850 821	2 444 877	101 655	11 909 220	6 500 280	5 311 062	157 878
1947	5 241 341	2 784 050	2 371 905	85 386	11 047 578	6 090 205	5 725 319	125 994
1948								

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(1) Inclusivo os empréstimos especiais: "Banco do Estado de São Paulo" e "Instituto do Café" — em libras — e "Coffee Realization" — em libras e em dólares.

3. DÍVIDA INTERNA FUNDADA

a) Resumo — 1940/48

ANOS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII				
	União			Estados e Distrito Federal	Municípios das Capitais
	Total	Apólices	Obrigações		
	NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr$ 1 000)				
1940	6 212 178	4 035 343	2 176 835	4 387 188	262 101
1941	5 970 994	4 048 629	1 922 365	5 420 052	318 418
1942	5 290 183	4 078 475	1 211 708	5 339 906	500 325
1943	5 853 473	4 107 185	1 746 288	4 816 007	520 927
1944	6 782 370	4 111 136	2 671 234	4 939 257	560 250
1945	7 895 263	4 281 998	3 613 265	6 269 538	548 244
1946	9 965 459	4 605 405	5 360 054	6 564 617	554 969
1947	10 063 228	4 666 634	5 396 594	7 928 370	564 585
1948	10 416 533	4 901 452	5 515 081	8 478 588	577 381
	ÍNDICES (1940 = 100)				
1940	100	100	100	100	100
1941	96	100	80	124	121
1942	85	101	56	122	191
1943	94	102	80	110	199
1944	109	102	123	113	214
1945	127	106	166	143	209
6	160	114	246	150	212
7	162	116	248	181	215
8	168	121	253	193	220

FONTES — Contadoria Geral da República e Conselho Técnico de Economia e Finanças.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

3. DÍVIDA INTERNA FUNDADA

b) União

α) Movimento até 31-XII-1948

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO ATÉ 31-XII			Saldos em circulação em 31-XII
	Emissão		Resgate	
	Autorizada	Realizada		
	Cr$ 1 000			
APÓLICES				
Diversas Emissões — 5 e 6 % — nominativas	1 061 869	1 007 826	5 000	1 002 826
Diversas Emissões — 5 e 6 % — ao portador	4 905 439	2 979 833	8 763	2 971 070
Diversas Emissões — 5 e 6 % — nominativas e ao portador	370 430	(1) 359 918	—	359 918
Ministério da Viação e Obras Públicas — 5 % — nominativas e ao portador	18 000	18 000	—	18 000
Obras do Pôrto — 5 % — ao portador	17 300	17 300	—	17 300
Resgate de papel-moeda — 6 % — ao portador	350 000	—	—	—
Uniformizadas — 5 % — nominativas	529 737	529 737	—	529 737
Não Uniformizadas — 5 % — nominativas	972	972	—	972
Tratado da Bolívia — 3 % — nominativas	1 802	1 715	86	1 629
Total	**7 255 549**	**4 915 301**	**13 849**	**4 901 452**
OBRIGAÇÕES				
De Guerra — 6 % — ao portador	(2) 4 500 000	4 717 008	(3) 223 985	4 493 023
Ferroviárias — 7 % — ao portador	171 000	171 000	(4) 45 809	125 191
Rodoviárias — 5 % — nominativas	61 265	61 265	8 000	53 265
Rodoviárias — 5 % — ao portador	50 000	50 000	(5) 35 265	14 735
Tesouro Nacional — 6 % — ao portador	200 000	200 000	(3) 26 863	173 137
Tesouro Nacional — 7 % — ao portador	1 100 000	1 100 000	(6) 444 270	655 730
Total	**6 082 265**	**6 299 273**	(6) **784 192**	**5 515 081**
TOTAL GERAL	**13 337 814**	**11 214 574**	(6) **798 041**	**10 416 533**

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Da qual, 302 823 milhares de cruzeiros, nominativas. — (2) Pelo Decreto-lei n.º 6 516, de 22 de maio de 1944, foi elevado o limite à importância de 6 000 000 de milhares de cruzeiros; pelo Decreto-lei n.º 7 113, de 4 de dezembro de 1944, foi elevado à de 8 000 000 de milhares de cruzeiros; finalmente, pelo Decreto-lei n.º 9 286, de 24 de maio de 1946, foi reduzida a autorização ao limite de 4 500 000 milhares de cruzeiros. — (3) Sòmente canceladas. — (4) Inclusive canceladas. — (5) Sòmente canceladas e incineradas. — (6) Inclusive canceladas e incineradas.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

3. DIVIDA INTERNA FUNDADA

b) União

β) Saldos em circulação — 1940/48

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
APÓLICES									
Diversas Emissões — 5 e 6% — nominativas	1 007 826	1 007 826	1 007 826	1 007 826	1 007 826	1 002 826	1 054 223	1 112 226	1 305 659
Diversas Emissões — 5 e 6% — ao portador	2 477 880	2 491 166	2 503 011	2 531 721	2 535 072	2 711 534	2 983 544	2 980 770	3 028 155
Ministério da Viação e Obras Públicas — 5% — ao portador	—	—	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	18 000
Obras do Pôrto — 5% — ao portador	17 300	17 300	17 300	17 300	17 300	17 300	17 300	17 300	17 300
Uniformizadas — 5% — nominativas	529 619	529 021	529 023	529 031	529 737	529 737	529 737	529 737	529 737
Não Uniformizadas — 5% — nominativas	1 089	1 087	1 086	1 078	972	972	972	972	972
Tratado da Bolívia — 3% — nominativas	1 629	1 629	1 629	1 629	1 629	1 629	1 629	1 629	1 629
Total	4 035 343	4 048 629	4 078 475	4 107 185	4 111 136	4 281 998	4 605 405	4 666 634	4 901 452
OBRIGAÇÕES									
De Guerra — 6% — ao portador	—	—	180 343	723 923	1 649 176	2 591 207	4 337 990	4 374 536	4 493 023
Ferroviárias — 7% — ao portador	125 325	125 325	125 325	125 325	125 191	125 191	125 191	125 191	125 191
Rodoviárias — 5% — nominativas	53 265	53 265	53 265	53 265	53 265	53 265	53 265	53 265	53 265
Rodoviárias — 5% — ao portador	14 735	14 735	14 735	14 735	14 735	14 735	14 735	14 735	14 735
Tesouro — 6% — ao portador	1 173 137	1 073 137	173 137	173 137	173 137	173 137	173 137	173 137	173 137
Tesouro — 7% — ao portador	810 373	655 903	655 903	655 903	655 730	655 730	655 730	655 730	655 730
Total	2 176 635	1 922 365	1 211 708	1 748 288	2 671 234	3 613 285	5 360 054	5 396 594	5 515 081
TOTAL GERAL	6 212 178	5 970 994	5 290 183	5 853 473	6 782 370	7 895 283	9 965 459	10 063 228	10 416 533

FONTE — Contadoria Geral da República.

γ) Serviço de juros — 1940/48

ESPECIFICAÇÃO	JUROS PAGOS (Cr$ 1 000)								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
APÓLICES									
Diversas Emissões — 5 e 6% — nominativas	50 301	50 301	50 301	50 301	193 794	183 475	203 718	202 399	213 763
Diversas Emissões — 5 e 6% — ao portador	128 544	136 627	129 703	132 009					
Obras do Pôrto — 5% — ao portador	865	865	865	865	865	865	865	865	865
Uniformizadas — 5% — nominativas	26 481	26 481	26 481	26 481	26 481	26 482	26 487	26 487	26 487
Não Uniformizadas — 5% — nominativas	55	55	55	55	54	54	49	49	49
Tratado da Bolívia — 3% — nominativas	49	49	49	49	49	49	49	49	49
Total	206 385	214 468	207 634	209 910	221 243	210 925	231 188	229 849	241 213
OBRIGAÇÕES									
De Guerra — 6% — ao portador	—	—	...	...	...	210 000	300 238	258 407	260 280
Ferroviárias — 7% — ao portador	8 773	8 773	8 773	8 773	8 773	8 763	8 763	8 763	8 763
Rodoviárias — 5% — nominativas	3 400	3 400	3 400	3 400	3 400	3 400	3 400	3 400	3 400
Tesouro — 6% — ao portador	31 505	188 888	31 010	10 388	10 388	10 388	10 388	10 388	10 388
Tesouro — 7% — ao portador	52 726	56 726	56 726	45 013	43 113	45 001	45 001	45 001	45 001
Total	96 484	237 787	(1) 99 909	(1) 68 474	(1) 65 674	276 452	388 690	326 949	328 732
TOTAL GERAL	302 849	452 255	(1) 307 543	(1) 278 384	(1) 288 917	489 377	599 658	556 798	569 945

FONTE — Contadoria Geral da República.

(1) Com a lacuna indicada.

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA

3. DÍVIDA INTERNA FUNDADA

c) Estados e Distrito Federal — 1940/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Norte									
Amazonas	78 135	78 135	78 135	26 487	26 487	26 487	26 487	26 487	26 487
Pará	50 558	51 767	52 969	4 322	4 289	4 261	4 170	28 102	27 603
Nordeste									
Maranhão	47 627	45 931	29 966	469	469	469	469	469	469
Piauí	3 572	3 044	2 943	2 443	1 944	1 444	906	7 871	7 605
Ceará	22 174	22 344	21 996	10 682	9 976	12 394	10 628	4 257	4 015
Rio Grande do Norte	8 633	8 088	7 812	5 358	5 009	4 659	4 309	3 959	3 608
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	2 044
Pernambuco	128 266	124 631	121 002	92 577	91 791	91 325	90 864	90 405	90 405
Alagoas	4 107	4 221	4 335	111	111	111	111	111	111
Leste									
Sergipe	5 037	4 951	4 886	4 061	3 962	3 931	4 732	4 732	7 732
Bahia	213 906	276 727	280 080	240 575	239 200	250 170	293 541	293 420	364 931
Minas Gerais	972 132	1 043 238	1 038 503	969 712	948 304	1 121 860	1 233 986	1 516 534	1 105 848
Espírito Santo	25 761	45 987	64 912	57 980	65 154	60 193	55 242	50 519	45 819
Rio de Janeiro	282 867	305 301	175 715	149 665	167 814	212 861	213 645	196 837	196 388
Distrito Federal	405 004	1 238 308	1 233 544	1 361 886	1 337 995	1 309 032	1 282 571	1 479 703	1 458 204
Sul									
São Paulo	1 608 173	1 619 708	1 634 543	1 521 584	1 530 751	2 572 821	2 677 482	3 540 436	4 485 722
Paraná	147 631	141 797	126 777	84 119	91 348	88 156	84 466	80 607	73 716
Santa Catarina	17 754	17 753	16 897	11 074	18 183	17 327	16 621	14 212	14 140
Rio Grande do Sul	361 014	383 127	440 095	268 158	391 783	487 404	559 770	585 052	559 084
Centro-Oeste									
Mato Grosso	4 067	4 065	4 048	4 015	4 005	4 003	3 998	3 998	3 998
Goiás	770	929	748	729	682	630	619	659	659
BRASIL	**4 387 188**	**5 420 052**	**5 339 906**	**4 816 007**	**4 939 257**	**6 269 538**	**6 564 617**	**7 928 370**	**8 478 588**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

d) Municípios das Capitais — 1940/48

CAPITAIS	SALDOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII (Cr$ 1 000)								
	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Manaus	3 207	3 207	3 207	3 207	3 207	3 207	3 207	3 207	3 207
Belém	925	855	724	636	545	545	487	433	333
São Luís	3 759	3 181	2 041	2 302	1 940	596	563	540	530
Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal	204	161	161	137	137	137	137	137	137
João Pessoa	—	—	—	—	1 329	1 175	1 085	1 142	1 168
Recife	16 453	15 693	15 064	14 444	13 792	13 107	12 387	11 631	10 837
Maceió	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aracaju	897	816	744	744	1 064	1 063	973	973	—
Salvador	32 283	31 108	29 774	28 510	32 562	31 308	32 424	31 794	58 800
Belo Horizonte	41 341	44 836	66 340	85 988	122 732	114 423	113 424	104 056	106 442
Vitória	1 048	1 018	1 093	1 058	1 221	1 233	1 187	1 445	1 402
Niterói	—	—	12 577	14 247	14 895	20 948	23 886	23 395	22 425
São Paulo	129 038	152 918	269 152	265 164	261 679	258 043	247 242	242 942	234 209
Curitiba	8 753	1 842	16 251	17 267	16 505	14 741	14 009	13 245	12 417
Florianópolis	986	986	986	986	947	918	916	916	826
Pôrto Alegre	23 030	61 690	81 501	86 127	87 589	86 221	102 428	128 140	124 583
Cuiabá	177	107	110	110	106	579	614	589	65
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	**262 101**	**318 418**	**500 325**	**520 927**	**580 250**	**548 244**	**554 969**	**564 585**	**577 381**

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

SEGURANÇA PÚBLICA

PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA — 1948

1. POLICIA MILITAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇAO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL		ORÇAMENTO ANUAL (Cr$ 1 000)		
	Estado completo	Estado efetivo	Pessoal	Material	Total
Norte					
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	328	288	3 205	334	3 539
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	690	686	6 034	677	6 711
Amapá	122	83	2 084	—	2 084
Nordeste					
Maranhão	493	480	3 575	445	4 020
Piauí	601	684	5 032	731	5 763
Ceará	1 425	1 517	9 668	742	10 410
Rio Grande do Norte (1)	1 083	1 002	4 886	1 221	6 107
Paraíba	1 334	1 334	8 889	1 169	10 058
Pernambuco	2 992	2 927	28 574	3 358	31 932
Alagoas	922	896	4 794	789	5 583
Leste					
Sergipe	758	703	4 127	586	4 713
Bahia	2 895	3 274	30 444	2 437	32 881
Minas Gerais	8 543	6 839	90 426	5 505	95 931
Espírito Santo	938	927	7 659	610	8 269
Rio de Janeiro	1 369	1 540	10 452	5 239	15 691
Distrito Federal	7 629	4 413	101 782	11 208	113 050
Sul					
São Paulo	...	...	...	...	...
Paraná	1 648	1 447	14 274	2 200	16 474
Santa Catarina	1 127	985	10 713	276	10 989
Rio Grande do Sul	7 212	6 807	64 889	2 780	67 669
Centro-Oeste					
Mato Grosso	696	534	4 045	805	4 850
Goiás	793	750	6 390	703	7 093
BRASIL (2)	**43 598**	**38 116**	**421 942**	**41 875**	**463 817**

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.
(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

2. GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEICULOS, NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	GUARDA CIVIL		INSPETORIA DE VEÍCULOS		ORÇAMENTO ANUAL DAS CORPORAÇÕES (Cr$ 1 000)		
	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo	Pessoal	Material	Total
Pôrto Velho (1)	355	321	—	—	5 009	—	5 009
Rio Branco (1)	553	552	—	—	8 731	149	8 880
Manaus	190	102	59	59	599	35	634
Boa Vista (1)	83	81	—	—	249	—	249
Belém	466	452	91	91	3 536	312	3 848
Macapá (1)	122	83	—	—	2 084	—	2 084
São Luís	144	144	67	67	1 014	677	1 691
Teresina	252	252	...	22	1 207	120	1 327
Fortaleza	786	683	234	234	4 934	215	5 149
Natal	152	152	76	76	1 005	...	1 005

SEGURANÇA PÚBLICA

PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA — 1948

2. GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEICULOS, NOS MUNICIPIOS DAS CAPITAIS

CAPITAIS	GUARDA CIVIL		INSPETORIA DE VEÍCULOS		ORÇAMENTO ANUAL DAS CORPORAÇÕES (Cr$ 1 000)		
	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo	Pessoal	Material	Total
João Pessoa	91	85	85	85	1 264	210	1 474
Recife	503	499	280	280	4 580	...	4 580
Maceió	278	272	32	28	1 696	233	1 929
Aracaju	122	116	—	—	883	38	921
Salvador (2)	915	818	171	171	11 110	1 877	12 987
Belo Horizonte	805	719	286	286	10 192	919	11 111
Vitória	—	—	41	40	538	12	550
Niterói	135	133	147	147	9 727	373	10 100
Rio de Janeiro, DF	2 051	2 057	...	664	...	...	...
São Paulo	4 067	3 653	859	859	...	...	...
Curitiba	319	320	74	74	3 002	1 328	4 330
Florianópolis	24	24	41	39	552	...	552
Pôrto Alegre	943	913	202	202	15 681	302	15 983
Cuiabá	34	34	—	—	204	20	224
Goiânia	229	120	3	3	1 584	2	1 586
TOTAL(3)	13 619	12 645	2 748	3 427	89 381	6 822	96 203

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Dados relativos à Guarda Territorial. — (2) Dados relativos a 1947. — (3) Com as imperfeições mencionadas.

3. BOMBEIROS

a) Pessoal, despesa e movimento

MUNICÍPIOS	PESSOAL		ORÇAMENTO ANUAL (Cr$ 1 000)			NÚMERO DE SAÍDAS				
	Estado completo	Estado efetivo	Pessoal	Material	Total	Para incêndios	Para desabamentos	Para inundações	Outras	Total
Manaus (Amazonas)	56	32	418	109	527	12	2	—	—	14
Belém (Pará)	128	132	1 264	110	1 374	47	4	—	1	52
São Luís (Maranhão)	52	52	...	...	...	15	—	—	—	15
Teresina (Piauí)	37	25	232	—	232	8	—	—	48	56
Fortaleza (Ceará)	135	114	744	205	949	34	—	—	6	40
João Pessoa (Paraíba)	85	80	494	107	601	9	4	1	—	24
Recife (Pernambuco)	364	360	1 814	28	1 842	61	6	1	6	74
Maceió (Alagoas)	42	42	118	675	793	10	1	5	4	20
Aracaju (Sergipe)	70	70	397	90	487	12	3	5	—	20
Salvador (Bahia)	324	324	4 108	330	4 438	80	5	—	...	94
Belo Horizonte (Minas Gerais)	316	270	4 244	1 106	5 350	144	4	54	9	211
Vitória (Espírito Santo)	76	72	534	70	604	21	2	3	1	27
Barra Mansa (Rio de Janeiro)	28	28	514	206	720	80	—	1	5	86
Campos (Rio de Janeiro)	20	17	177	14	191	27	—	1	—	28
Niterói (Rio de Janeiro)	108	94	1 059	241	1 300	130	1	—	12	143
Petrópolis (Rio de Janeiro)	18	18	130	77	207	35	1	—	4	40
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	1 382	1 081	18 295	2 520	20 8 5	852	...	...	...	852
Campinas (São Paulo)	40	35	747	10	757	49	3	—	11	63
Jundiaí (São Paulo)	23	23	...	...	...	8	—	1	56	65
Ribeirão Prêto (São Paulo)	21	21	202	20	222	28	—	—	5	33
Santos (São Paulo)	165	163	992	205	1 197	46	—	—	16	62
São Paulo (São Paulo)	1 200	752	11 773	9 220	20 999	449	—	252	37	738
Curitiba (Paraná)	175	175	1 913	452	2 365	56	—	—	32	88
Paranaguá (Paraná)	12	12	153	9	162	...	—	—	—	...
Ponta Grossa Paraná)	14	14	159	25	184	20	—	—	31	51
Florianópolis (Santa Catarina)	30	27	231	24	255	30	—	1	4	35
Joinville (Santa Catarina)	59	59	1	35	36	4	—	—	—	4
Bagé (Rio Grande do Sul)	10	10	128	17	145	13	1	—	—	14
Caxias do Sul (Rio Grande do Sul)	16	16	148	175	323	...	...	...	...	...
Pelotas (Rio Grande do Sul)	41	41	373	188	561	48	—	1	21	70
Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	365	356	...	...	...	250	6	—	16	272
Rio Grande (Rio Grande do Sul)	18	16	198	40	238	24	—	—	12	36
São Leopoldo (Rio Grande do Sul)	12	12	133	34	167	25	—	2	30	57
TOTAL (1)	5 517	4 501	51 693	16 348	68 041	2 646	43	328	367	3 384

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Com as lacunas indicadas.

SEGURANÇA PÚBLICA

PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA — 1948

8. BOMBEIROS

b) Aparelhamento

MUNICÍPIOS	MATERIAL EXISTENTE EM 31-XII					
	Bombas	Aparelhos químicos	Escadas mecânicas	Carros para transporte d'água	Outros carros	Mangueiras e mangotes (m)
Manaus (Amazonas)	1	1	1	1	—	115
Belém (Pará)	5	7	11	2	5	1 921
São Luís (Maranhão)	3	4	—	1	—	666
Teresina (Piauí)	6	—	1	3	1	199
Fortaleza (Ceará)	6	—	2	3	2	879
João Pessoa (Paraíba)	4	4	10	2	2	194
Recife (Pernambuco)	9	21	1	—	4	2 481
Maceió (Alagoas)	3	—	2	1	3	962
Aracaju (Sergipe)	4	16	4	—	2	295
Salvador (Bahia)	2	20	2	4	1	1 231
Belo Horizonte (Minas Gerais)	7	7	8	—	5	2 316
Vitória (Espírito Santo)	5	6	—	—	2	894
Barra Mansa (Rio de Janeiro)	3	62	2	1	3	2 583
Campos (Rio de Janeiro)	2	7	4	1	2	412
Niterói (Rio de Janeiro)	9	27	11	—	4	1 355
Petrópolis (Rio de Janeiro)	7	3	2	—	3	360
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	126	204	7	2	53	16 719
Campinas (São Paulo)	6	25	8	—	1	1 550
Jundiaí (São Paulo)	3	15	—	1	—	2 800
Ribeirão Prêto (São Paulo)	1	6	3	1	1	512
Santos (São Paulo) (1)	10	26	7	2	13	3 687
São Paulo (São Paulo)	74	245	5	9	43	21 145
Curitiba (Paraná)	4	4	—	3	3	973
Paranaguá (Paraná)	3	15	—	2	2	949
Ponta Grossa (Paraná)	3	—	3	3	—	242
Florianópolis (Santa Catarina)	5	—	1	—	2	518
Joinville (Santa Catarina)	2	—	1	—	3	480
Bagé (Rio Grande do Sul)	1	5	—	1	1	258
Caxias do Sul (Rio Grande do Sul)	3	—	1	1	2	916
Pelotas (Rio Grande do Sul)	4	9	11	3	2	564
Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	32	6	20	2	19	4 082
Rio Grande (Rio Grande do Sul)	3	4	3	2	6	362
São Leopoldo (Rio Grande do Sul)	1	1	1	1	2	328
TOTAL (2)	**357**	**750**	**132**	**52**	**192**	**72 948**

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

REPRESSÃO

I — RECLUSOS NAS PENITENCIÁRIAS DO PAÍS — 1948

1. MOVIMENTO E CARACTERISTICAS INDIVIDUAIS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECLUSOS														
					Existentes em 31-XII										
						Segundo o sexo		Segundo o estado conjugal				Segundo a instrução		Segundo os antecedentes	
	Vindos do ano anterior	Entrados	Falecidos	Saídos	Total	Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viúvos	Outros e ignorado	Não sabendo ler nem escrever	Sabendo ler e escrever	Primários	Reincidentes
Norte															
Guaporé	14	21	—	8	27	26	1	20	5	2	—	2	25	25	2
Acre	35	14	1	8	40	40	—	27	12	1	—	16	24	37	3
Amazonas	73	76	1	47	101	100	1	70	23	8	—	62	39	100	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	103	211	—	202	112	112	—	43	47	22	—	37	75	110	2
Amapá	35	12	—	21	26	25	1	17	4	4	1	12	14	25	1
Nordeste															
Maranhão	120	40	15	2	152	150	2	80	69	3	—	92	60	135	17
Piauí	97	33	—	32	98	96	2	52	30	6	10	68	30	35	63
Ceará	271	92	2	129	232	228	4	101	83	6	42	37	195	201	31
Rio Grande do Norte (1)	107	104	1	105	105	102	3	65	29	5	6	56	49	101	4
Paraíba	463	282	4	274	467	456	11	230	187	12	38	297	170	377	90
Pernambuco	783	1 324	11	1 199	897	880	17	627	254	16	—	628	269	679	218
Alagoas	202	54	—	75	181	178	3	111	64	6	—	82	99	171	10
Leste															
Sergipe	143	50	4	50	139	139	—	87	43	6	3	69	70	127	12
Bahia (1)	370	117	2	133	352	352	—	242	80	20	10	211	141	312	40
Minas Gerais	615	187	4	254	544	544	—	257	253	34	—	351	193	474	70
Espírito Santo	135	61	4	52	140	140	—	72	59	9	—	64	76	94	46
Rio de Janeiro	125	49	—	55	119	119	—	69	48	2	—	67	52	90	29
Distrito Federal	1 316	1 659	15	1 364	1 596	1 511	85	1 079	444	64	9	580	1 016	1 260	336
Sul															
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Paraná	400	103	1	202	300	298	2	188	84	13	15	123	177	280	20
Santa Catarina	155	83	—	78	160	159	1	87	53	4	16	69	91	141	19
Rio Grande do Sul	815	3 053	17	2 746	1 705	1 669	36	1 182	466	56	1	1 327	378	1 442	263
Centro-Oeste															
Mato Grosso	259	2 211	—	2 228	242	234	8	174	57	5	6	98	144	...	...
Goiás	116	90	3	97	106	105	1	36	66	4	—	29	77	105	1
BRASIL (2)	6 752	10 535	85	9 361	7 841	7 663	178	4 916	2 480	308	157	4 377	6 464	6 321	1 278

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

2. MOTIVOS DETERMINANTES DA CONDENAÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECLUSOS EXISTENTES EM 31-XII														
		Segundo os motivos determinantes da condenação													
	Total	Falsificação de moeda	Atentado ao pudor e libidinagem	Defloramento	Estupro	Homicídio	Tentativa de homicídio	Lesões corporais	Furto	Estelionato	Roubo	Latrocínio	Outros crimes	Sem especificação	Contravenções
Norte															
Guaporé	27	—	—	8	1	10	—	3	2	—	1	2	—	—	—
Acre	40	—	—	1	1	20	2	1	5	—	—	—	—	1	—
Amazonas	101	—	—	—	3	73	—	6	12	—	2	—	5	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	112	—	4	28	8	47	—	7	7	—	6	2	3	—	—
Amapá	26	—	—	—	8	11	—	2	2	1	—	—	2	—	—
Nordeste															
Maranhão	152	—	—	10	—	122	—	—	—	—	20	—	—	—	—
Piauí	98	—	—	1	—	34	—	1	40	1	8	6	—	5	2
Ceará	232	—	8	30	8	92	6	40	15	1	20	2	—	—	10
Rio Grande do Norte (1)	105	—	—	2	1	53	—	14	30	—	2	—	3	—	—
Paraíba	467	1	3	8	10	212	8	35	103	2	18	40	21	6	—
Pernambuco	897	1	18	14	14	302	3	93	227	10	74	19	21	48	53
Alagoas	181	—	1	4	6	111	3	20	27	—	4	4	—	1	—

REPRESSÃO

I — RECLUSOS NAS PENITENCIÁRIAS DO PAÍS — 1948

2. MOTIVOS DETERMINANTES DA CONDENAÇAO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECLUSOS EXISTENTES EM 31-XII														
	Total	Segundo os motivos determinantes da condenação													
		Falsificação de moeda	Atentado ao pudor e libidinagem	Defloramento	Estupro	Homicídio	Tentativa de homicídio	Lesões corporais	Furto	Estelionato	Roubo	Latrocínio	Outros crimes	Sem especificação	Contravenções
Leste															
Sergipe	139	—	—	2	4	74	—	10	30	—	6	4	3	—	—
Bahia (1)	352	1	1	3	10	190	3	24	45	1	25	20	1	23	—
Minas Gerais	544	4	1	3	15	270	7	16	150	4	62	—	6	—	—
Espírito Santo	140	—	—	2	5	74	—	13	38	1	4	—	3	—	—
Rio de Janeiro	119	—	—	5	3	04	3	1	27	—	8	8	—	—	—
Distrito Federal	1 596	2	20	41	20	03	4	195	355	24	66	9	172	66	520
Sul															
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Paraná	300	8	13	2	21	121	2	23	71	6	10	13	9	1	—
Santa Catarina	100	2	—	1	14	03	1	9	40	3	2	9	6	10	—
Rio Grande do Sul	1 705	10	14	95	98	315	—	200	753	32	71	10	14	8	19
Centro-Oeste															
Mato Grosso	242	1	—	3	4	110	7	21	20	—	7	1	10	8	44
Goiás	100	—	2	3	1	38	4	16	33	3	3	3	—	—	—
BRASIL (2)	7 841	30	80	266	264	2 514	52	822	2 044	89	419	152	279	182	648

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.
(1) Dados relativos a 1947. — (2) Com as imperfeições mencionadas.

II — EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXPULSANDOS		
	1946	1947	1948
TOTAL	81	6	28
Segundo o sexo			
Homens	81	5	24
Mulheres	—	1	4
Segundo a localização no país			
Distrito Federal	—	2	8
São Paulo	81	4	16
Paraná	—	—	1
Rio Grande do Sul	—	—	3

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXPULSANDOS		
	1946	1947	1948
Segundo a nacionalidade			
Argentinos	—	2	—
Chilenos	—	—	1
Franceses	—	—	1
Iugoslavos	—	—	1
Japonêses	80	3	—
Lituanos	—	—	12
Polonoses	—	—	4
Portuguêses	—	1	1
Russos	—	—	8
Sírios	1	—	—

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

JUSTIÇA

I — MOVIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — 1946/48

ESPECIFICAÇÃO	PROCESSOS						ACÓRDÃOS PUBLICADOS		
	Entrados			Julgados					
	1946	1947	1948	1946	1947	1948	1946	1947	1948
MATÉRIA CÍVEL									
Ações cíveis originárias	—	—	6	—	—	—	—	—	—
Ações rescisórias	31	45	28	13	7	30	9	11	24
Agravos de petição e de instrumento	397	378	324	579	287	290	505	329	248
Apelações	322	163	2	183	70	67	159	82	56
Cartas testemunhávois	4	3	3	6	2	1	5	3	1
Conflitos de jurisdição	36	61	82	42	57	72	37	55	57
Embargos remetidos	—	1	—	—	—	1	—	—	1
Homologações de sentenças estrangeiras	10	35	40	10	18	38	9	10	40
Precatórias	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recursos de liquidação de sentenças	—	—	—	1	—	—	2	—	—
Recursos eleitorais	—	58	7	—	54	14	—	—	—
Recursos extraordinários	1 066	1 254	1 474	560	1 438	1 655	475	1 402	1 399
Rogatórias	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	**1 866**	**1 998**	**1 966**	**1 394**	**1 933**	**2 168**	**1 201**	**1 892**	**1 826**
MATÉRIA CRIMINAL									
Apelações	—	3	5	—	—	5	—	—	1
Cartas testemunhávois	3	3	6	8	3	5	8	—	8
Denúncias	—	1	2	—	1	2	—	1	2
"Habeas-corpus"	389	530	508	372	511	533	—	—	—
Mandados de segurança	47	113	109	31	81	82	19	78	67
Pedidos de extradição	3	5	5	2	3	4	2	2	5
Pedidos de intervenção federal	—	—	2	—	—	1	—	—	—
Queixas-crime	—	1	6	—	—	1	—	—	1
Reclamações	7	1	10	5	1	5	5	—	4
Recursos	—	—	—	6	18	169	—	—	—
Recursos extraordinários	37	57	65	—	—	—	15	14	154
Representações	—	7	6	1	14	13	1	5	11
Revisões	—	1	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	**486**	**722**	**724**	**425**	**632**	**820**	**50**	**100**	**253**
MATÉRIA ADMINISTRATIVA									
Precatórias	44	39	19	—	—	—	—	—	—
Rogatórias	19	23	20	—	—	—	—	—	—
TOTAL	**63**	**62**	**39**	—	—	—	—	—	—

FONTE — Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇA

II — CARTÓRIOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, SEGUNDO A FUNÇÃO — 31-XII-1948

CAPITAIS	CARTÓRIOS										
	Total	Segundo a função									
		Do registro civil	De títulos e documentos	Do registro da propriedade imóvel	Do registro comercial	De órfãos, ausentes e interditos	Tabelionatos	Escrivanias do cível e do criminal	De contadores, partidores e distribuidores	Gerais e vários ofícios	Outras
Pôrto Velho	7	6	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Rio Branco	14	12	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Manaus	16	2	1	2	3	—	4	2	—	—	2
Boa Vista	2	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
Belém	31	4	1	2	4	2	5	4	1	3	5
Macapá	4	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—
São Luís	24	5	1	1	1	1	2	4	2	3	4
Teresina	9	2	—	1	2	1	—	2	—	—	1
Fortaleza	19	5	3	2	—	1	—	2	1	3	2
Natal	5	1	—	1	—	—	—	—	—	3	—
João Pessoa	12	7	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Recife	49	15	—	2	1	2	5	9	6	—	9
Maceió	15	6	—	1	—	1	—	—	—	7	—
Aracaju	9	3	—	—	—	—	—	1	—	5	—
Salvador	40	23	2	3	—	2	6	2	2	—	—
Belo Horizonte	20	4	—	3	4	—	—	3	2	—	4
Vitória	10	1	1	—	—	1	—	2	1	4	—
Niterói	22	5	—	—	—	—	—	3	—	14	—
Rio de Janeiro, DF	154	22	7	11	—	14	21	35	14	—	27
São Paulo	149	44	4	16	—	9	28	31	8	—	9
Curitiba	32	7	1	3	—	2	6	6	1	4	2
Florianópolis	19	11	—	1	1	1	2	2	—	1	—
Pôrto Alegre	39	7	1	2	1	3	8	7	4	—	6
Cuiabá	14	8	1	—	—	1	—	1	—	3	—
Goiânia	11	5	—	1	—	1	2	1	—	—	1
TOTAL	**726**	**206**	**23**	**52**	**17**	**42**	**92**	**118**	**42**	**62**	**72**

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — ELEITORADO INSCRITO NAS ELEIÇÕES PARA OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO — 1933/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ELEITORES INSCRITOS NAS ELEIÇÕES					
	Para a Assembléia Nacional Constituinte (3-V-1933)	Para o Poder Legislativo (14-X-1934)	Para os Poderes Executivo e Legislativo			
			Federal (2-XII-1945)	Estadual (19-I-1947)	Municipal	
					Data da eleição	Eleitorado inscrito
Norte						
Guaporé	—	—	2 902	—	—	—
Acre	1 968	5 130	6 895	—	—	—
Amazonas	4 389	9 884	31 948	37 488	16-XI-1947	41 655
Rio Branco	—	—	673	—	—	—
Pará	28 990	46 774	159 395	177 601	11-I-1948	196 985
Amapá	—	—	3 365	—	—	—
Nordeste						
Maranhão	12 432	45 658	109 101	130 379	25-XII-1947	150 271
Piauí	10 462	40 959	132 455	139 957	29-II-1948	166 619
Ceará	30 478	75 509	369 549	383 442	7-XII-1947	457 064
Rio Grande do Norte	18 959	47 402	131 560	159 310	21-III-1948	165 984
Paraíba	29 664	51 452	175 634	195 946	12-X-1947	221 776
Pernambuco	69 318	122 849	321 736	340 788	26-X-1947	357 514
Alagoas	23 742	34 730	80 561	87 166	11-I-1948	96 403
Fernando de Noronha	—	—	140	—	—	—
Leste						
Sergipe	23 460	45 657	97 342	101 578	19-X-1947	106 531
Bahia	91 118	185 483	440 621	477 535	21-XII-1947	586 829
Minas Gerais	311 374	530 654	1 235 096	1 276 286	23-XI-1947	1 572 192
Espírito Santo	29 731	51 994	122 281	126 585	30-XI-1947	139 954
Rio de Janeiro	69 522	158 574	383 100	404 472	28-IX-1947	460 532
Distrito Federal	84 892	136 085	549 353	(1) 589 972	—	(1) —
Sul						
São Paulo	299 074	534 487	1 556 603	1 601 283	9-XI-1947	1 683 963
Paraná	34 844	64 208	237 266	239 801	16-XI-1947	267 977
Iguaçu	—	—	16 733	—	—	—
Santa Catarina	36 187	88 839	256 237	261 182	23-I-1947	292 683
Rio Grande do Sul	231 194	327 264	753 232	788 659	15-XI-1947	842 538
Centro-Oeste						
Ponta Porã	—	—	10 351	—	—	—
Mato Grosso	8 788	21 888	59 121	74 417	9-XI-1947	80 642
Goiás	16 114	33 691	104 804	116 657	23-XI-1947	138 294
BRASIL	**1 466 700**	**2 659 171**	**7 348 054**	**(2) 7 710 504**	—	**(2) 8 026 406**

FONTES — Secretaria do extinto Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, "Anuário Estatístico" — Ano III e Secretaria do atual Tribunal Superior Eleitoral.
(1) No Distrito Federal só são realizadas eleições para a Câmara dos Vereadores. — (2) Vêde a chamada anterior.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

II — COMPARECIMENTO DE ELEITORES ÀS ELEIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1945/48

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	COMPARECIMENTO ÀS ELEIÇÕES					
	Números absolutos			% s/eleitorado inscrito		
	Federal (2-XII-1945)	Estadual (19-I-1947)	Municipal (1)	Federal	Estadual	Municipal
Norte						
Guaporé	...	—	—	...	—	—
Acre	...	—	—	...	—	—
Amazonas	24 222	24 828	22 943	75,82	60,23	55,08
Rio Branco	...	—	—	...	—	—
Pará	123 474	123 790	121 671	77,46	69,70	61,77
Amapá	...	—	—	...	—	—
Nordeste						
Maranhão	75 497	81 444	79 771	69,20	62,47	53,08
Piauí	113 831	111 404	119 146	85,94	79,60	71,51
Ceará	291 739	280 527	301 668	78,94	73,16	66,00
Rio Grande do Norte	107 273	118 430	106 273	81,54	74,34	64,03
Paraíba	150 396	153 922	157 453	85,63	78,55	71,00
Pernambuco	269 955	245 902	233 152	83,91	72,17	65,21
Alagoas	67 959	57 640	58 809	84,36	66,13	61,00
Leste						
Sergipe	81 328	69 063	63 902	83,55	67,99	59,98
Bahia	357 621	328 230	381 064	81,16	68,73	64,94
Minas Gerais	1 005 364	876 224	1 125 363	81,40	68,65	71,58
Espírito Santo	107 161	94 558	101 342	87,64	74,70	72,41
Rio de Janeiro	324 717	280 384	324 030	84,76	69,32	70,36
Distrito Federal	496 771	(2) 441 086	(2) —	90,43	74,76	—
Sul						
São Paulo	1 395 670	1 149 049	1 193 469	89,66	71,76	70,87
Paraná	195 768	146 489	181 416	82,51	61,09	67,70
Santa Catarina	216 817	186 290	217 515	84,62	71,33	74,32
Rio Grande do Sul	625 840	558 747	568 858	83,09	70,85	67,52
Centro-Oeste						
Mato Grosso	45 839	44 305	46 782	77,53	59,54	62,86
Goiás	83 012	81 739	93 108	79,21	70,07	67,33
BRASIL	**6 160 254**	**(3) 5 454 111**	**(3) 5 497 735**	**83,84**	**70,74**	**68,50**

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

NOTA — Os dados dêste quadro referem-se, também, ao número de eleitores que compareceram às eleições suplementares, realizadas nos Municípios onde as eleições foram anuladas.

(1) Vêde as datas das eleições no quadro anterior. — (2) No Distrito Federal só são realizadas eleições para a Câmara dos Vereadores. — (3) Vêde a chamada anterior.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

III — RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — 2-XII-1945

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE VOTOS APURADOS				
	Total	Dos quais			
		Para Eurico Dutra	Para Eduardo Gomes	Para Yeddo Fiuza	Para Rolim Telles
Norte					
Guaporé	2 114	1 118	876	120	—
Acre	5 483	3 293	2 018	172	—
Amazonas	21 819	12 687	7 251	1 871	10
Rio Branco	504	71	124	72	237
Pará	109 406	61 591	43 537	4 272	6
Amapá	2 720	2 502	122	94	2
Nordeste					
Maranhão	72 469	44 750	27 030	683	6
Piauí	110 517	51 229	58 739	548	1
Ceará	285 595	108 383	164 682	12 543	7
Rio Grande do Norte	103 111	50 693	45 500	6 915	3
Paraíba	142 929	61 090	76 110	5 719	10
Pernambuco	263 043	126 804	93 158	43 073	8
Alagoas	63 173	33 361	24 760	5 048	4
Fernando de Noronha	106	77	3	26	—
Leste					
Sergipe	76 236	34 886	34 793	6 553	4
Bahia	352 933	186 247	144 564	22 059	63
Minas Gerais	834 979	478 503	339 463	16 699	314
Espírito Santo	103 933	72 764	26 671	4 442	56
Rio de Janeiro	320 727	178 073	99 706	42 538	410
Distrito Federal	490 149	166 070	183 981	134 709	5 389
Sul					
São Paulo	1 353 415	780 546	377 613	192 867	2 419
Paraná	195 182	137 080	50 661	6 811	650
Iguaçu	13 451	11 373	1 878	197	3
Santa Catarina	207 915	136 399	69 676	1 802	38
Rio Grande do Sul	608 446	447 462	110 444	50 199	341
Centro-Oeste					
Ponta Porã	7 796	4 028	3 077	688	3
Mato Grosso	43 193	20 530	19 514	3 148	1
Goiás	79 293	39 937	33 390	5 950	16
BRASIL	**5 870 667**	**3 251 507**	**2 039 341**	**569 818**	**10 001**

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

IV — RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA A CÂMARA FEDERAL — 2-XII-1945

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Votantes	VOTOS LÍQUIDOS APURADOS												
		Total	Segundo as legendas											
			P.S.D.	U.D.N.	P.T.B.	P.C.B.	P.R.	P.P.S.	P.D.C.	P.R. Pop.	P.R. Prog.	P.L.	P.R.D.	P.A.N.
Norte														
Acre	5 308	5 359	3 775	1 584	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	24 222	22 180	8 438	6 535	5 108	1 318	—	—	—	700	—	—	—	—
Pará	123 474	107 101	60 479	26 695	—	4 479	—	14 452	—	996	—	—	—	—
Nordeste														
Maranhão	75 497	70 050	40 981	25 196	2 301	839	—	—	—	—	—	1 552	—	—
Piauí	113 831	110 703	50 716	54 486	—	603	—	1 095	—	—	—	3 803	—	—
Ceará	205 412	285 092	94 140	123 041	—	12 099	—	43 903	5 405	3 144	—	962	—	1 738
Rio Grande do Norte	107 273	103 183	42 460	40 397	775	2 558	—	—	—	—	16 993	—	—	—
Paraíba	150 396	134 230	52 021	70 842	—	5 053	—	1 564	4 150	—	—	—	—	—
Pernambuco	272 697	201 487	107 658	64 918	6 280	42 435	14 748	—	18 069	3 970	—	—	3 400	—
Alagoas	70 156	64 577	28 742	24 279	4 997	4 930	—	—	—	—	1 629	—	—	—
Leste														
Sergipe	81 328	76 233	34 407	35 056	—	6 770	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	359 304	351 015	134 851	145 900	22 695	18 601	—	15 420	—	13 173	—	—	870	—
Minas Gerais	1 005 364	989 519	460 325	216 013	70 128	24 660	182 186	255	—	15 084	—	—	11 145	8 823
Espírito Santo	107 161	101 902	64 946	22 401	3 728	3 723	—	—	—	—	—	—	7 044	—
Rio de Janeiro	324 717	315 025	143 747	92 137	31 017	38 399	—	188	—	8 884	—	—	—	353
Distrito Federal	496 771	482 156	80 696	112 156	130 467	97 565	22 628	4 719	9 526	7 712	3 300	—	11 179	2 148
Sul														
São Paulo	1 403 375	1 330 451	479 414	285 962	237 700	189 422	—	25 659	64 486	—	43 004	—	—	4 804
Paraná	195 768	187 635	85 025	46 381	33 163	6 570	—	—	—	10 807	5 689	—	—	—
Santa Catarina	219 733	203 961	110 999	69 173	13 915	2 012	—	—	—	8 771	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	628 128	600 064	389 975	58 603	40 146	38 759	—	—	—	21 197	—	51 324	—	—
Centro-Oeste														
Mato Grosso	45 830	42 707	20 077	19 622	—	3 008	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	83 012	77 868	38 981	32 078	—	6 809	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	6 188 656	5 924 616	2 531 944	1 575 375	603 500	511 302	219 582	107 321	101 636	94 447	70 675	57 341	33 647	17 866

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

NOTA — A diferença entre o número de votantes e o total de votos apresentado, corresponde aos votos em branco e anulados.

V — CONSTITUIÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL — 1947

1. SENADO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE SENADORES												
	P.S.D.	U.D.N.	U.D.N. P.R.	P.T.B.	P.P.S.	P.C.B.	U.D.N. P.T.B.	P.P.B.	P.S.D. U.D.N. P.T.B. P.R.Pop.	P.S.D. U.D.N.	P.S.D. U.D.N. P.L. P.D.C.	P.R. P.T.B. U.D.N.	P.S.D. P.D.C. P.T.B. P.P.B. P.R. P.T.N.
Norte													
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Pará	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste													
Maranhão	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Piauí	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Alagoas	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste													
Sergipe	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Minas Gerais	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Espírito Santo	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Distrito Federal	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Sul													
São Paulo	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Santa Catarina	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Centro-Oeste													
Mato Grosso	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	36	14	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

V — CONSTITUIÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL — 1947

2. CÂMARA DOS DEPUTADOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE DEPUTADOS															
	Total	Segundo as legendas														
		P.S.D.	U.D.N.	P.T.B.	P.C.B.	P.R.	P.R. Prog.	P.P.S.	U.D.N. P.R.	P.L.	P.D.C.	U.D.N. P.T.B.	P.S.D. P.R.	P.S.P. U.D.N.	U.D.N. P.R. P.D.C. P.T.N.	P.S.P.
Norte																
Guaporé	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	7	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Rio Branco	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	9	6	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Amapá	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste																
Maranhão	9	6	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	7	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	17	5	10	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	7	4	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	10	3	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	19	10	4	—	3	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Alagoas	9	6	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste																
Sergipe	7	2	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	2	—	—	—
Bahia	25	9	12	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—
Minas Gerais	38	21	7	2	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Espírito Santo	7	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	17	10	4	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	17	2	3	9	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sul																
São Paulo	40	16	7	7	4	—	1	—	—	—	1	—	1	—	—	3
Paraná	9	6	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	9	7	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	22	17	2	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Centro-Oeste																
Mato Grosso	7	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	7	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	304	157	77	23	14	7	2	4	6	1	2	2	3	1	2	3

FONTE – Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

VI — RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES — 19-I-1947

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VOTOS			CANDIDATO ELEITO			
	Total	Apurados (1)	Anulados	Nome	Partido pelo qual foi inscrito	Votos obtidos	
						Números absolutos	% sôbre os votos apurados
Amazonas	24 446	24 096	350	Leopoldo Amorim da Silva Neves	U.D.N.-P.T.B.	14 578	60,50
Pará	121 506	120 608	898	Luiz Geolás de Moura Carvalho	P. S.D.	68 302	56,63
Maranhão	78 862	77 898	964	Sebastião Archer da Silva	P. P.B.	36 532	46,90
Piauí	110 099	107 230	2 869	José da Rocha Furtado	U.D.N.	55 650	51,90
Ceará	280 527	275 899	4 628	Faustino de Albuquerque e Souza	U.D.N.	147 911	53,61
Rio Grande do Norte	118 430	(2) 112 571	...	José Augusto Varela	P. S.D.	57 296	50,90
Paraíba	151 677	150 844	833	Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo	U.D.N.	80 373	53,28
Pernambuco	245 962	244 396	1 566	Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho	P. S.D.-P.R.D.	84 178	34,43
Alagoas	57 640	57 562	78	Silvestre Péricles de Góis Monteiro	P. S.D.	33 900	58,89
Sergipe	67 945	67 945	—	José Rollemberg Leite	P. S.D.-P. T. B.-P.R.	40 847	60,12
Bahia	(3) 322 240	310 992	5 175	Otávio Mangabeira	U.D.N.-P. S.D.-P.R.P.	211 121	67,89
Minas Gerais	868 940	858 065	10 875	Milton Soares Campos	P.R.-U.D.N.-P.D.C. P.T.N.-P.R.D.	448 073	52,22
Espírito Santo	94 558	93 189	1 369	Carlos Fernando Monteiro Lindenberg	P. S.D.-U.D.N.	59 008	63,32
Rio de Janeiro	280 384	276 180	4 204	Edmundo de Macedo Soares e Silva	P.T.N.-U.D.N.-P. P.B. P. S.D.-P. T. B.	250 350	90,65
São Paulo	1 146 977	1 135 461	11 516	Adhemar Pereira de Barros	P. C.B.-P. S. P.	393 637	34,67
Paraná	145 309	142 096	3 213	Moysés Lupion	P. S.D.-U.D.N.-P.T.B. P.R. P.	91 059	64,08
Santa Catarina	185 075	181 793	3 282	Aderbal Ramos da Silva	P. S.D.-P. T. B.	95 740	52,66
Rio Grande do Sul	557 234	555 499	1 735	Walter Jobim	P. S.D.	229 129	41,25
Mato Grosso	44 305	42 018	2 287	Arnaldo Estevão de Figueiredo	P. S.D.	21 293	50,68
Goiás	80 860	80 184	676	Jerônimo Coimbra Bueno	U.D.N.	40 702	50,87

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

(1) Inclusive votos em branco. — (2) Exclusive votos em branco. — (3) Inclusive 6 073 votos não discriminados.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

VII — RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA AS CÂMARAS ESTADUAIS — 19-I-1947

1. VOTOS APURADOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VOTOS LÍQUIDOS APURADOS						
	Total	Segundo as legendas (continua)					
		P.S.D.	U.D.N.	P.T.B.	P.C.B.	P.R.	P.S.P.
Norte							
Amazonas	23 366	7 726	7 870	4 044	574	451	—
Pará	118 453	63 296	10 257	7 040	3 023	—	31 439
Nordeste							
Maranhão	77 302	10 038	9 587	4 144	1 320	18 005	—
Piauí	106 850	50 220	48 774	0 546	020	—	—
Ceará	271 242	104 528	101 175	2 053	12 570	—	43 554
Rio Grande do Norte	(1) 116 171	57 890	(2) ...	1 086	2 787	—	(2) ...
Paraíba	150 432	00 746	77 712	5 035	5 756	—	—
Pernambuco	(3) 240 770	83 390	(4) ...	5 748	43 503	14 471	584
Alagoas	56 356	27 000	15 018	7 370	5 490	—	—
Leste							
Sergipe	67 853	21 501	20 307	2 204	4 004	17 051	—
Bahia	305 533	100 006	122 642	41 009	12 580	17 551	—
Minas Gerais	828 278	274 439	103 270	71 529	20 193	108 274	1 237
Espírito Santo	80 403	27 528	17 882	7 076	3 750	13 852	—
Rio de Janeiro	268 409	90 043	71 760	44 045	32 799	7 000	2 482
Distrito Federal (5)	(6) 429 419	(7) ...	82 569	84 548	105 052	47 503	0 447
Sul							
São Paulo	1 081 719	207 120	138 342	221 060	173 054	50 879	138 024
Paraná	135 447	45 785	26 714	24 011	5 305	15 352	5 846
Santa Catarina	177 118	80 923	08 784	11 037	2 544	—	—
Rio Grande do Sul	530 044	171 528	47 420	172 050	32 006	—	2 727
Centro-Oeste							
Mato Grosso	(8) 40 412	19 119	(9) ...	2 054	3 009	(9) ...	—
Goiás	70 488	31 209	26 325	2 008	0 745	2 593	—
BRASIL	(10) 5 194 221	(10) 1 606 326	(10) 1 087 074	730 908	479 024	(10) 381 548	(10) 232 340

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VOTOS LÍQUIDOS APURADOS							
	Segundo as legendas (conclusão)							
	P.R.P.	P.T.N.	P.D.C.	P.L.	E.D.	P.P.B.	P.R.D.	P.O.T.
Norte								
Amazonas	040	1 461	—	—	—	—	—	—
Pará	1 598	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste								
Maranhão	—	—	—	1 510	—	32 758	—	—
Piauí	267	—	—	411	—	—	—	—
Ceará	0 753	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1 041	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	583	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	0 248	—	(4) ...	(4) ...	2 019	—	3 941	—
Alagoas	770	—	—	—	—	—	—	—
Leste								
Sergipe	—	300	—	—	2 240	—	—	—
Bahia	8 381	—	—	—	2 119	—	1 245	—
Minas Gerais	20 094	55 015	19 061	—	574	—	2 043	749
Espírito Santo	0 430	—	8 338	—	—	—	4 028	—
Rio de Janeiro	8 209	907	514	—	3 234	737	—	553
Distrito Federal	9 349	11 116	0 970	—	9 329	5 817	0 038	(7) ...
Sul								
São Paulo	25 344	8 308	35 975	—	14 498	—	—	—
Paraná	8 100	—	—	—	980	2 088	—	—
Santa Catarina	7 230	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	40 783	—	—	54 972	2 543	—	—	—
Centro-Oeste								
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	344	—	—	—	10 084	—	—	—
BRASIL	168 884	77 707	(10) 70 884	(10) 56 893	48 532	42 000	17 895	(10) 1 302

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

(1) Inclusive 53 307 votos obtidos pela coligação U.D.N.-P.S.P. — (2) Vêde chamada anterior. — (3) Inclusive 70 912 votos obtidos pela coligação U.D.N.-P.D.C.-P.L. — (4) Vêde chamada anterior. — (5) Resultados referentes à eleição para a Câmara dos Vereadores. — (6) Inclusive 54 075 votos obtidos pela A.T.D. (Aliança Trabalhista Democrática), coligação do P.S.D.-P.O.T. — (7) Vêde chamada anterior. — (8) Inclusive 15 570 votos obtidos pela coligação U.D.N.-P.R. — (9) Vêde chamada anterior. — (10) Com as imperfeições mencionadas.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

VII — RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA AS CÂMARAS ESTADUAIS — 19-I-1947

2. DEPUTADOS ELEITOS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE DEPUTADOS													
	Total	Segundo as legendas												
		P.S.D.	U.D.N.	P.T.B.	P.C.B.	P.R.	P.S.P.	P.R.P.	P.T.N.	P.D.C.	P.L.	E.D.	P.P.B.	P.R.D.	P.O.T.
Norte															
Amazonas	30	9	15	5	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Pará	37	22	3	2	1	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste															
Maranhão	36	4	4	1	—	8	—	—	—	—	—	—	19	—	—
Piauí	32	17	14	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	45	19	16	1	2	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	(1) 32	18	(2) ...	—	—	—	(2) ...	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	37	14	21	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	(3) 55	23	(4) ...	1	9	3	—	1	—	(4) ...	(4) ...	—	—	—	—
Alagoas	35	19	9	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste															
Sergipe	32	13	9	1	1	7	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Bahia	60	19	28	7	2	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	72	29	16	6	1	14	—	1	4	1	—	—	—	—	—
Espírito Santo	32	14	6	2	1	4	—	2	—	2	—	—	—	1	—
Rio de Janeiro	54	24	14	8	6	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal (5)	(6) 50	(7) ...		9	9	18	5	—	1	1	—	—	1	—	—	(7) ...
Sul															
São Paulo	75	26	9	14	11	3	9	1	—	2	—	—	—	—	—
Paraná	37	16	7	6	1	4	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	37	21	13	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	55	16	4	23	3	—	—	4	—	—	5	—	—	—	—
Centro-Oeste															
Mato Grosso	(8) 30	16	(9) ...	1	2	(9) ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás	32	15	10	—	2	1	—	—	—	—	—	4	—	—	—
BRASIL	(10) 905	(10) 354	(10) 207	95	64	(10) 53	(10) 26	15	(10) 6	(10) 5	(10) 5	6	19	1	(10) ...

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

(1) Inclusive 14 deputados eleitos pela coligação U.D.N.-P.S.P. — (2) Vêde chamada anterior. — (3) Inclusive 18 deputados eleitos pela coligação U.D.N.-P.D.C.-P.L. — (4) Vêde chamada anterior. — (5) Resultados referentes à eleição para a Câmara dos Vereadores. — (6) Inclusive 6 vereadores eleitos pela A.T.D. (Aliança Trabalhista Democrática), coligação do P.S.D.-P.O.T. — (7) Vêde chamada anterior. — (8) Inclusive 11 deputados eleitos pela coligação U.D.N.-P.R. — (9) Vêde chamada anterior. — (10) Com as imperfeições mencionadas.

VIII — RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, SEGUNDO AS LEGENDAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947/48

LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS			LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS		
	Prefeitos	Vereadores			Prefeitos	Vereadores	
		Número	Votos apurados			Número	Votos apurados
AMAZONAS (16-XI-1947)				PARÁ (11-I-1948)			
U.D.N.	11	56	6 817	P.S.D.	51	199	69 055
P.S.D.	8	41	6 617	P.S.P. — U.D.N. — P.S.T.	3	46	35 904
P.T.B.	4	20	5 360	P.S.P.	—	17	3 468
P.S.D. — U.D.N.	—	5	130	P.L.	—	4	4 412
U.D.N. — P.T.B.	1	4	430	P.T.B.	—	2	1 956
P.R.	—	1	502	U.D.N.	1	2	1 446
Outras	—	—	1 041	Outras	1	—	694
TOTAL	24	127	20 897	TOTAL	56	270	116 935

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

VIII — RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, SEGUNDO AS LEGENDAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947/48

LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS		
	Prefeitos	Vereadores	
		Número	Votos apurados
MARANHÃO (25-XII-1947)			
P.S.T.	61	378	47 244
P.R.	1	29	4 949
U.D.N.	1	21	5 020
P.S.D.	1	14	3 737
P.L.	—	9	1 874
Outras	2	24	7 549
TOTAL	**66**	**475**	**70 373**
PIAUÍ (29-II-1948)			
P.S.D.	25	155	52 421
U.D.N.	19	138	55 435
P.T.B.	—	5	3 192
P.S.D. — P.T.B. — P.R.P.	1	4	2 859
Outras	—	—	396
TOTAL	**45**	**302**	**114 303**
CEARÁ (7-XII-1947)			
U.D.N.	43	348	130 982
P.S.D.	18	176	74 854
P.S.D. — P.S.P.	7	78	38 975
P.S.P.	3	44	13 342
P.R.	4	28	18 667
P.S.D. — U.D.N.	3	26	5 559
Outras	1	19	12 449
TOTAL	**79**	**719**	**294 828**
RIO GRANDE DO NORTE (21-III-1948)			
P.S.D.	22	221	49 056
U.D.N.	10	140	...
U.D.N. — P.S.P.	9	102	47 638
Outras	—	29	2 231
TOTAL	**41**	**492**	...
PARAÍBA (12-X-1947)			
U.D.N.	28	201	80 485
P.S.D.	9	99	53 382
P.S.D. — U.D.N.	1	18	...
P.D.C.	1	6	2 468
Outras	2	8	9 083
TOTAL	**41**	**332**	...

LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS		
	Prefeitos	Vereadores	
		Número	Votos apurados
PERNAMBUCO (26-X-1947)			
P.S.D.	53	410	96 988
U.D.N.	20	252	66 348
P.L.	3	30	9 331
P.D.C.	3	26	13 870
P.S.P.	—	19	16 316
P.R.	2	15	2 889
Outras	1	19	14 441
TOTAL	**82**	**777**	**220 213**
ALAGOAS (11-I-1948)			
P.S.D.	25	205	26 477
U.D.N.	1	45	12 114
P.T.B.	6	43	7 695
P.S.D. — U.D.N.	1	9	504
U.D.N. — P.T.B.	1	8	2 307
Outras	1	18	7 883
TOTAL	**35**	**328**	**56 980**
SERGIPE (19-X-1947)			
U.D.N.	12	74	21 645
P.S.D.	12	59	11 630
P.R.	11	46	7 704
P.S.D. — P.R.	5	36	10 767
P.T.B.	1	8	3 831
Outras	—	7	4 297
TOTAL	**41**	**230**	**59 874**
BAHIA (21-XII-1947)			
U.D.N.	63	592	138 226
P.S.D.	58	567	125 918
P.S.D. — U.D.N.	5	50	7 047
P.T.B.	3	47	27 229
P.R.	5	42	12 344
P.S.D. — P.T.B.	2	37	13 300
U.D.N. — P.T.B.	3	12	2 933
Outras	8	77	43 191
TOTAL	**147**	**1 424**	**370 188**

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

VIII — RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, SEGUNDO AS LEGENDAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1947/48

LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS		
	Prefeitos	Vereadores	
		Número	Votos apurados
MINAS GERAIS (23-XI-1947)			
P.S.D.	95	1 278	414 546
U.D.N.	108	1 141	318 735
P.R.	23	421	167 901
U.D.N. — P.R.	23	174	38 463
P.T.B.	4	104	53 490
P.S.D. — U.D.N.	15	77	14 185
Outras	48	202	87 131
TOTAL	**316**	**3 397**	**1 094 451**
ESPÍRITO SANTO (30-XI-1947)			
P.S.D.	22	167	43 771
U.D.N.	6	83	25 201
P.R.P.	1	22	6 996
P.T.B.	2	18	9 331
P.R.	1	13	3 315
P.D.C.	—	10	4 233
Outras	—	7	3 534
TOTAL	**32**	**320**	**96 381**
RIO DE JANEIRO (28-IX-1947)			
P.S.D.	32	312	101 079
U.D.N.	8	166	72 885
P.T.B.	3	61	33 944
P.T.B. — U.D.N.	2	31	9 968
P.R.	—	28	17 085
P.S.D. — U.D.N.	3	13	5 137
Outras	6	46	68 237
TOTAL	**54**	**657**	**308 335**
SÃO PAULO (9-XI-1947)			
P.S.P.	78	1 133	229 144
P.S.D.	32	639	131 933
U.D.N.	13	297	109 375
P.T.N.	13	252	51 165
P.S.D. — P.S.P.	15	206	30 370
P.T.B.	7	164	76 593
U.D.N. — P.S.P.	14	160	19 251
P.S.D. — P.T.N.	5	96	14 832
P.S.P. — P.R.	6	94	14 859
P.T.B. — P.S.P.	7	86	15 774
Outras	102	1 462	442 119
TOTAL	**292**	**4 589**	**1 135 415**

LEGENDAS	CANDIDATOS ELEITOS		
	Prefeitos	Vereadores	
		Número	Votos apurados
PARANÁ (16-XI-1947)			
P.S.D.	37	366	60 584
P.T.B.	3	132	17 979
U.D.N.	12	75	26 262
P.S.D. — P.T.B.	6	29	5 458
U.D.N. — P.T.B.	5	29	6 299
P.R.	—	23	9 566
Outras	16	149	47 724
TOTAL	**79**	**803**	**173 872**
SANTA CATARINA (23-I-1947)			
P.S.D.	38	287	121 679
U.D.N.	5	151	82 226
Outras	—	5	8 413
TOTAL	**43**	**443**	**212 318**
RIO GRANDE DO SUL (15-XI-1947)			
P.S.D.	45	429	210 365
P.T.B.	13	172	111 566
P.L.	5	57	43 183
U.D.N. — P.T.B. — P.L.	4	42	13 385
P.R.P.	2	40	32 238
U.D.N. — P.L.	4	40	27 551
Outras	12	148	112 325
TOTAL	**85**	**928**	**550 613**
MATO GROSSO (9-XI-1947)			
P.S.D.	11	74	14 910
U.D.N.	5	53	17 330
P.S.D. — P.T.B.	3	19	1 652
P.S.D. — U.D.N.	3	13	1 961
P.S.D. — U.D.N. — P.T.B.	1	13	799
Outras	1	16	6 451
TOTAL	**24**	**188**	**43 103**
GOIÁS (23-XI-1947)			
U.D.N.	22	212	41 907
P.S.D.	26	181	37 684
P.R.	3	30	5 805
Outras	4	20	5 296
TOTAL	**55**	**443**	**90 692**

FONTE — Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.
NOTA — Os dados dêste quadro estão sujeitos a retificação.

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
ÁFRICA							
Egito (1)	(2) 1 000 000	26- III -1947	19 087 849	16 009	18 835	19 170 (3)	20,0
Etiópia	...	...	...	...	...	(4) 15 000	...
Libéria	...	...	...	(4) 1 510	(4) 1 600	(4) 1 600	...
União Sul-Africana	1 223 712	7- V -1946	11 391 949	9 797	11 420	11 605	9,5
Administração Internacional							
Tânger	349	...	...	(4) (5) 95	(4) 101	(4) 104	298,0
Condomínio							
Sudão Anglo-Egípcio	2 505 700	...	...	(4) 6 063	(4) (6) 7 498	(4) (6) 7 919	3,2
Govêrno Militar							
Eritréia	124 000	...	...	(4) (5) 702	(4) 853	(4) 1 068	8,6
Líbia (7)	1 208 370	21- IV -1936	848 600	(5) 850	1 062	1 116	0,9
Cirenaica	855 370	...	...	...	...	(4) 310	0,4
Tripolitânia	353 000	21- IV -1936	666 053	...	804	806	2,3
Somália	513 000	21- IV -1931	1 021 572	(5) 979	914	915	1,8
Território anteriormente sob mandato							
Sudoeste Africano	822 870	5- V -1936	318 422	(5) 320	361	365	0,4
Territórios não autônomos e dependências							
Bélgica							
Congo Belga	2 343 930	31-XII-1947	(8) 10 805 658	10 154	10 622	10 753	4,6
Espanha							
África Ocidental Espanhola	269 150	31-XII-1940	(9) 1 157	74	(5) 72	78	0,3
Ifni	1 750	31-XII-1940	(9) 905	40	...	42	24,0
Rio do Ouro	185 400	31-XII-1940	(9) 100	24	...	25	0,1
Saguia el Hamra	82 000	31-XII-1940	(9) 143	10	...	11	0,1
Guiné Espanhola (10)	28 051	15-XII-1942	170 582	160	172	172	6,1
Marrocos Espanhol (11)	19 656	VI-1945	1 082 009	869	1 101	1 120	57,0
Possessões da África do Norte (12)	213	31-XII-1940	136 779	128	151	154	723,0
França							
África Equatorial Francesa	2 510 000	8- IV -1946	(13) 7 808	(5) 3 438	3 984	4 131	1,6
Chade	1 284 000	8- IV -1946	(13) 1 061	...	...	2 012	1,6
Congo Central	342 000	8- IV -1946	(13) 3 622	...	...	681	1,8
Gabon	267 000	8- IV -1946	(13) 1 517	...	...	423	1,6
Ubangi-Chari	617 000	8- IV -1946	(13) 1 606	...	...	1 065	1,7

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A discriminação de países adotada neste quadro obedece à "Nomenclatura das regiões geográficas para fins estatísticos" da O.N.U., na qual são classificadas cêrca de 250 regiões que parecem merecer destaque para as finalidades de estatística internacional. — II. A presente tabela inclui dados de população que abrangem 245 regiões. A fonte admite que as omissões ocorridas não se revestem de importância e informa que foram realizadas estimativas provisórias da população de algumas regiões da África e da Ásia com base em listas de contribuintes de impostos, na densidade domiciliar, na declaração de chefes de família ou de tribos. Em algumas zonas coloniais a distribuição dos questionários censitários foi restringida aos habitantes de origem européia. Referentemente a muitas zonas não coloniais os dados relativos à população são incertos e conjeturais e os resultados censitários podem consistir na contagem completa de uma parcela da população e em estimativa aproximada para o restante da mesma. As sucessivas estimativas referentes às zonas coloniais e não coloniais, cujos censos são defeituosos, podem não refletir os verdadeiros movimentos da população, constituindo antes, na realidade, uma simples série de dados avulsos que indiquem variável aproximação ou crescente precisão nos métodos de estimar a população. — III. Salvo indicação em contrário, a população aqui consignada é a "presente", incluindo as fôrças armadas estacionadas fora do país e excluindo as fôrças armadas estrangeiras no país. — IV. De um modo geral as estimativas de população foram fornecidas pelos respectivos países ou calculadas pela O.N.U. com aprovação dos mesmos. Referentemente às regiões que não são membros das Nações Unidas, foram apresentadas outras estimativas, embora não confirmadas oficialmente. — V. A superfície aqui consignada é a superfície total, incluindo, portanto, águas interiores, regiões desertas, territórios desconhecidos e outras áreas inabitáveis ou desabitadas. — VI. Os dados relativos à densidade devem ser utilizados com extrema cautela, não só por serem baseados na superfície total, mas também porque o conceito de densidade bruta da população, mesmo calculada à base de superfície habitável, deixa muito a desejar. Convém ter em vista, ainda, as observações formuladas anteriormente sôbre vários fatôres que influenciam a precisão dos resultados dos recenseamentos e das estimativas da população.

(1) Exclusive as fôrças armadas em serviço no estrangeiro e inclusive a população nômade recenseada em 1947, somando 49 320 habitantes. — (2) Superfície habitada e cultivada: 37 973 km2. — (3) Densidade por km2 da superfície habitada: 550,7. — (4) Estimativas estabelecidas sem base em recenseamento. — (5) Estimativa não oficial. — (6) Estimativa para 31 de dezembro. — (7) Exclusive Fezzan, que está sob ocupação militar francesa. — (8) Êste dado não é o resultado de um censo, mas de um inquérito minucioso, parecendo permitir uma estimativa exata. — (9) Sòmente a população européia. — (10) Abrangendo Ano-Bom, Corisco, Ilhas Elobei, Fernando Pó e Rio Muni. — (11) Sòmente a zona do norte; estimativa não oficial para a zona do sul: superfície 20 000 km2; população em 1.º-VII-1947 — 12 000. — (12) Inclusive Alhucemas, Ceuta, Ilhas Chafarinas, Melila e Penon de Velez de la Gomera. — (13) Só-

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
ÁFRICA (conclusão)							
África Ocidental Francesa (14)	4 675 500	27- IV -1946	(13) 32 044	14 938	15 996	15 996	3,4
Costa do Marfim	472 000	27- IV -1946	(13) 4 013	3 981	4 056	4 056	8,6
Daomé	118 000	27- IV -1946	(13) 1 187	1 289	1 458	1 458	12,4
Guiné Francesa	247 000	27- IV -1946	(13) 4 035	2 065	2 125	2 125	8,6
Mauritânia	1 165 000	27- IV -1946	(13) 349	370	497	497	0,4
Níger	1 256 000	27- IV -1946	(13) 650	1 809	2 168	2 168	1,7
Senegal e Dacar	196 500	27- IV -1946	(13) 17 993	1 789	1 895	1 895	9,6
Sudão Francês	1 221 000	27- IV -1946	(13) 2 915	3 035	3 707	3 707	3,1
Argélia	2 204 900	31- X -1948	8 865 800	(5) 7 390	8 488	8 488	3,8
Madagascar e Ilhas Comoras	592 000	31- VII -1946	(13) 59 085	3 895	4 295	4 295	7,3
Marrocos Francês (15)	418 645	1.º- III -1947	8 224 997	(5) 6 500	8 300	8 225	19,6
Reunião	2 511	31- X -1946	242 067	(5) 211	242	242	96,4
Somália Francesa	21 700	6- VII -1946	(13) 1 996	(5) 45	45	45	2,1
Tunísia	155 830	1.º- XI -1946	3 230 952	(5) 2 686	3 231	3 231	20,7
Portugal							
Angola	1 246 700	31- XII -1940	3 738 010	2 630	4 304	4 495	3,6
Cabo Verde	4 033	12- XII -1940	181 286	105	108	108	41,7
Guiné Portuguêsa	36 125	31- XII -1940	351 089	426	413	422	11,7
Moçambique	771 125	12- VI -1940	5 085 030	4 705	5 980	6 116	7,9
São Tomé e Príncipe	964	12- XII -1940	60 490	58	57	57	59,0
Reino Unido							
Basutolândia	30 348	7- V -1946	556 390	(5) 568	558	550	18,3
Bechuanalândia	712 000	1946	294 231	270	294	300	0,4
Costa do Ouro (16)	204 080	1.º- II -1948	3 716 040	3 875	3 571	3 715	18,2
Gâmbia (17)	10 538	24- V -1931	199 520	200	249	250	24,0
Maurícia (16)	2 094	11- VI -1944	432 648	(18) 413	442	444	212,0
Niassalândia	122 772	29- IV -1945	2 049 914	1 835	2 085	2 127	17,8
Nigéria	876 922	...	...	(4) (18) 20 000	(4) 22 002	(4) 23 745	27,1
Quênia (19)	582 624	25- II -1948	(13) 154 300	3 334	4 053	4 200	7,2
Rodésia do Norte	751 908	15- X -1946	(13) 23 828	1 440	1 674	1 700	2,3
Rodésia do Sul	389 847	7- V -1946	(13) 80 857	1 841	1 780	1 868	4,8
Santa Helena (20)	210	27- X -1946	5 040	4	5	5	20,0
Seychelles	405	21- XII -1947	(21) 35 232	31	35	35	80,0
Serra Leoa (19)	72 323	20- IV -1931	1 708 480	1 000	...	2 000	30,0
Somália Britânica	176 113	26- IV -1931	(13) 2 683	350	700	700	4,0
Swazilândia	17 364	7- V -1946	185 215	100	185	190	11,0
Uganda	243 401	25- II -1948	(13) 45 200	3 700	4 017	4 063	16,7
Zanzibar e Pemba	2 642	25- II -1948	265 872	243	259	262	99,2
Territórios sob tutela							
Camarum (Administração Britânica)	88 266	...	...	(4) 865	(4) 978	(4) 991	11,2
Camarum (Administração Francesa)	440 900	15- IV -1946	(13) 3 891	2 473	2 820	2 820	6,4
Ruanda-Urundi (Administração Belga)	53 200	...	...	(4) 3 603	(4) 3 495	(4) 3 002	56,5
Tanganica (Administração Britânica)	930 326	25- II -1948	(13) 75 557	5 165	5 600	5 650	6,0
Togo (Administração Britânica)	33 775	1.º- II -1948	378 660	325	(6) 400	380	11,0
Togo (Administração Francesa)	53 000	26- IV -1946	(13) 544	764	920	944	18,0
AMÉRICA DO NORTE							
Canadá (22)	9 557 793	2- VI -1941	11 506 655	11 045	12 307	12 582	1,3
Yukon e Territórios do Noroeste	3 246 270	2- VI -1941	16 042	16	24	24	0,0
Costa Rica	50 900	11- V -1927	471 524	590	759	787	15,5
Cuba	114 524	25- VII -1943	4 778 583	4 126	5 010	5 001	44,5
Dominicana, República	49 543	13- V -1935	1 479 417	1 580	2 089	2 151	43,4
Estados Unidos	7 827 080	1.º- IV -1940	(23) 131 669 275	128 825	141 235	144 034	18,4
Guatemala	108 889	7- IV -1940	3 283 209	2 747	3 576	3 642	33,4
Haiti	27 750	X-1918/VIII-1919	1 631 250	...	3 500	3 550	127,9
Honduras	153 226	24- VI -1945	1 200 542	1 020	1 220	1 240	8,1
México	1 969 367	6- III -1940	(24) 19 653 552	18 737	22 779	23 434	11,9
Nicarágua	148 000	23- V -1940	(24) 983 160	925	1 109	1 135	7,7
Panamá	74 010	8- IX -1940	622 576	575	711	720	9,7
Salvador	34 126	1.º- V. -1930	1 434 361	1 649	1 997	2 047	60,0
Terra Nova (25)	395 678	1.º-VIII-1935	280 588	294	321	(6) 324	0,8
Labrador	(5) 285 000	1.º-VIII-1935	4 716	5	5	(6) 5	0,0

mente a população não indígena. — (14) O território de Alto Volta foi constituído em 1947 com partes do Sudão Francês, da Costa do Marfim e do Níger; a população total foi estimada em 2 927 000 e a superfície aproximada é de 273 500 km2. — (15) Sòmente população civil. — (16) Inclusive dependências. — (17) Colônia e Protetorado; sòmente população da Colônia, em 1944: 21 152; sòmente Protetorado, em 1946: 228 114. — (18) Estimativa revista. — (19) Colônia e Protetorado. — (20) Inclusive Ascensão. — (21) Inclusive 600 membros das fôrças armadas em serviço no estrangeiro. — (22) Inclusive Yukon e Territórios do Noroeste; população "de jure". — (23) Exclusive 118 033 pessoas habitualmente no estrangeiro (pessoal das fôrças armadas, corpo consular e membros da Cruz Vermelha Americana). — (24) População "de jure". — (25) Inclusive Labrador. — (26) População "de jure" e inclusive as fôrças armadas dos Estados

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
AMÉRICA DO NORTE (conclusão)							
Territórios não autônomos e dependências							
Dinamarca							
Groenlândia	2 175 000	31-XII-1945	21 412	18	21	22	0,0
Estados Unidos							
Alasca	1 518 717	1.º- X -1939 (26)	72 524	70 (5)	81 (5)	82	0,1
Panamá (Zona do Canal)	1 432	1.º- IV -1940 (26)	51 827	43	48	47	33,0
Pôrto Rico	8 896	1.º- IV -1940 (26)	1 869 255	1 777	2 100	2 140	241,6
Virgens (27)	344	1.º- IV -1940 (26)	24 889	24	27	27	79,0
França							
Guadalupe (16)	1 780	25- IV -1946	278 464 (5)	307	278	278	156,0
Martinica	1 102	16- V -1946	261 595 (5)	248	262	262	238,0
São Pedro e Miquelon	240	1.º- V -1945	4 354 (5)	4	4	4	20,0
Holanda							
Índias Ocidentais Holandesas	947	1947/1948	150 219	93	130	146	154,0
Aruba	175	31-XII-1947	47 614	23	44	47	270,0
Bonaire	255	31-XII-1947	5 120	6	6	5	20,0
Curaçau	450	1.º- VI -1948	94 009	60	85	90	200,0
Saba	13	18- VI -1948	874	1	1	1	80,0
Santo Eustáquio	20	14- VI -1948	900	1	1	1	50,0
São Martim (parte holandesa)	34	14- VI -1948	1 702	2	2	2	60,0
Reino Unido							
Bermudas (15)	54	26- III -1939	34 027	31	35	35	650,0
Honduras Britânicas	22 965	9- IV -1946	59 220	57	59	61	2,7
Índias Ocidentais Britânicas							
Baamas	11 404	25- IV -1943	68 846	67	73	74	6,5
Barbados	431	9- IV -1946	192 800	173	193	197	457,0
Barlavento (28)	2 126	9- IV -1946	251 771	247	252	252	119,0
Dominica (28)	789	9- IV -1946	47 624	49	48	...	...
Granada (29)	344	9- IV -1946	72 387	75	72	...	...
Santa Lúcia	603	9- IV -1946	70 113	67	70	...	...
São Vicente	389	9- IV -1946	61 647	56	62	...	...
Jamaica (30)	11 424	4- I -1943	1 237 063	1 123	1 206	1 327	116,2
Caiman (24)	241	4- I -1943	6 670	6	8	7	30,0
Turcas e Caicos (24)	523	4- I -1943	6 138	6	6	7	10,0
Sotavento (28)	1 002	9- IV -1946	108 838	96	109	109	99,8
Antígua	442	9- IV -1946	41 757	33	42	42	95,0
Montserrat	83	9- IV -1946	14 333	15	14	14	160,0
São Cristóvão, Neves e Anguila	394	9- IV -1946	46 243	42	46	46	120,0
Virgens	174	9- IV -1946	6 505	6	7	7	40,0
Trinidad e Tobago	5 128	9- IV -1946	557 970	452	563	578	113,0
Trinidad	4 828	9- IV -1946	530 762	...	...	...	...
Tobago	300	9- IV -1946	27 208	...	...	...	...
AMÉRICA DO SUL							
Argentina	2 794 015	10- V -1947	16 108 573 (6)	14 100	15 012	16 100	5,8
Bolívia	1 075 794	1.º- IX -1900 (31)	816 271	3 237	3 788	3 854	3,6
BRASIL	8 516 037	1.º- IX -1940	41 236 315	38 550	46 650	47 550	5,6
Chile	741 767	28- XI -1940	5 023 539	4 754	5 430	5 520	7,4
Colômbia	1 130 155	5- VII -1938	8 701 816	8 531	10 318	10 545	9,3
Equador (32)	275 000	...	...	(33) 2 781 (4)	3 340 (4)	3 400	12,0
Paraguai	(34) 406 752	3- IV -1936	981 799	934	1 200	1 225	3,0
Peru (35)	1 249 040	9- VI -1940	7 023 111	6 995	7 786	7 922	6,3
Uruguai	186 926	12- X -1908	1 042 686	2 080	2 281	2 300	12,0
Venezuela (36)	912 050	7-XII-1941	3 850 771	3 415	4 300	4 398	4,8

Unidos estacionadas nesta região. — (27) Inclusive as ilhas de São Tomás, São João e Santa Cruz. — (28) A ilha Dominica, que fazia parte das ilhas de Sotavento, foi incluída ao grupo das ilhas de Barlavento, a partir de 1.º de janeiro de 1940. — (29) Inclusive Carriacou. — (30) Exclusive as dependências que são dadas, separadamente, abaixo; população "de jure". — (31) Inclusive a região "El Litoral" (população 49 820), cedida ao Chile em 1904, e uma estimativa de 132 841 para as tribos indígenas e outros habitantes não recenseados. — (32) Inclusive as ilhas Galápagos. — (33) Exclusive as Províncias de Napo Pastaze, de Santiago Zamora e as ilhas Galápagos. — (34) Inclusive o Chaco (246 925 km2), adjudicado ao Paraguai por arbitragem de 10 de outubro de 1938. — (35) Inclusive uma estimativa de 465 144 para compensar as lacunas do recenseamento e de 850 000 para a população que habita nas selvas. — (36) Exclu-

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	População recenseada — Data do último censo	População recenseada — Efetivos	População estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes) — 1937	1946	1947	Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
AMÉRICA DO SUL (conclusão)							
Territórios não autônomos e dependências							
França							
Guiana Francesa (37)	91 000	25- III -1946	28 506	37	29	29	0,3
Guiana	12 500	25- III -1946	23 513	31	24	24	1,9
Inini	78 500	25- III -1946	4 993	6	5	5	0,1
Holanda							
Guiana Holandesa (38)	142 822	31- VII -1921	107 723	150	176	180	1,3
Reino Unido							
Malvinas (39)	15 715	31- III -1946	2 590	2	2	2	0,1
Guiana Britânica (40)	214 962	0- IV -1946	369 678	335	377	386	1,8
ÁSIA							
Afganistão	...	...	...	(4) 10 072	(4) 12 000	(4) 12 000	...
Arábia Saudita	...	...	...	...	(4) 6 000	(4) 6 000	...
Barém	598	22- I -1941	89 970	...	...	105	190,0
Birmânia (41)	677 544	5- III -1941	16 823 798	...	17 000	17 000	(42) 25,0
Butan	(5) 46 600	...	...	(4) (5) 282	(4) (5) 300	(4) (5) 300	6,0
Ceilão (43)	65 607	19- III -1946	6 657 339	5 712	6 695	6 870	(42) 100,0
China (44)	9 736 288	...	...	(4) 452 460	(4) 455 502	(4) 463 198	47,6
Formosa (45)	35 961	1.º- X -1940	5 872 084	5 530	6 336	6 384	177,5
Coréia (46)	220 840	1.º- X -1944	(24) 25 120 174	21 528	(5) 27 200	(5) 27 700	125,0
Coréia do Sul (47)	(5) 95 230	1.º- IX -1946	19 369 270	...	18 402	19 704	207,0
Filipinas	299 404	1.º- X -1948	19 234 182	15 445	19 007	19 511	65,2
Índia (48)	...	1.º- III -1941	318 920 502	304 333	329 828	338 727	...
Irã	...	1939-1944	16 549 837	16 200	17 000	17 000	...
Iraque	435 223	19- X -1947	4 799 500	...	4 803	4 800	11,0
Israel (49)	...	...	...	...	...	...	...
Japão (50)	368 580	1.º-VIII-1948	(51) 80 216 396	69 783	75 300	78 000	210,0
Katar	(5) 22 000	...	...	(4) (5) 16	(4) (5) 16	(4) 16	0,7
Koveit	(5) 5 000	...	...	(4) (5) 100	(4) (5) 100	(4) 120	20,0
Líbano	9 000	20- X -1942	(24) 116 000	925	1 160	1 179	100,0
Mongólia (República Popular) (52)	1 621 201	...	...	...	(4) 2 000	(4) 2 000	1,0
Mascate e Oman	(5) 212 400	...	...	(4) (5) 752	(4) (5) 828	(4) (5) 830	3,9
Nepal	140 000	...	...	(4) 6 000	(4) (5) 6 450	(4) 6 456	46,0
Oman (sob Regime de Tratado)	15 000	...	...	(4) (5) 106	(4) (5) 115	(4) (5) 115	7,7
Paquistão (53)	(5) 934 972	1.º- III -1941	(54) 70 077 453	66 009	72 587	(55) 72 200	77,2
Sião	513 521	23- V -1947	17 316 951	14 402	17 041	17 351	33,8
Síria	187 000	31-XII-1938	(56) 2 930 107	...	(57) 3 062	...	...
Transjordânia	90 000	...	...	(4) (5) 300	(4) (5) 400	(4) (5) 400	4,0
Turquia (58)	767 119	21- X -1945	18 790 174	16 823	19 040	19 250	25,1
Yemen	195 000	...	...	...	...	(4) 7 000	40,0
Govêrno Militar							
Riu-Quiu (59)	4 240	1.º- II -1947	869 287	(5) 780	...	860	205,0
Okinawa	...	1.º- II -1947	542 455	...	...	542	...
Riu-Quiu, Ilhas meridionais	...	1.º- II -1947	115 775	102	109	116	...
Riu-Quiu, Ilhas setentrionais	...	1.º- II -1947	211 057	...	...	211	...

sive os contigentes das tribos índias, estimados em 100 000, para 1941. — (37) Inclusive uma estimativa de 3 007 para as populações presidiária, militar e indígena. — (38) Exclusive os negros que habitam as selvas e os índios aborígenes, estimados em 11 000 em 1921, e 25 700 em 1947. — (39) Inclusive a dependência da Geórgia do Sul. — (40) Exclusive a população índia das regiões remotas, estimada em 6 023, para 1946. — (41) Separada da Índia em 1.º de abril de 1937, tornou-se estado independente em 4 de janeiro de 1948. — (42) Dado calculado, em virtude de estar ilegível o da fonte nacional. — (43) Exclusive as ilhas Maldivas, que formam uma colônia distinta (pois o Ceilão tornou-se um Domínio em 4 de fevereiro de 1948) e exclusive os militares não residentes e as pessoas a bordo dos navios no pôrto: 36 606 pessoas, em 1946. — (44) Inclusive Formosa e as ilhas Pescadores, restituídas à China após a segunda guerra mundial, e exclusive a Mongólia Exterior, que se tornou a República Popular da Mongólia e cujos dados são consignados separadamente. — (45) Inclusive as ilhas Pescadores; população "de jure". — (46) Libertada do contrôle japonês após a segunda guerra mundial, a Coréia foi dividida segundo o 38.º paralelo em duas zonas: uma de ocupação soviética e outra de ocupação americana. — (47) Ao sul do 38.º paralelo. — (48) Domínio da Índia. — (49) Os dados não incluem a Birmânia, que foi separada da Índia em 1.º de abril de 1937, nem o Paquistão, que se tornou um Domínio distinto em 15 de agôsto de 1947; mas incluem os Principados de Hiderabade e de Cachemira. — (49) O Estado de Israel foi proclamado em 14 de maio de 1948, após o fim do mandato britânico sôbre a Palestina (vêde Palestina). — (50) Exclusive a Coréia, Formosa, as ilhas Pescadores, a parte meridional de Sacalina, as ilhas Curilas e as ilhas Riu-Quiu ao sul do 30.º paralelo. — (51) Recenseamento devido ao racionamento, não incluindo as fôrças armadas americanas e o pessoal de ocupação. — (52) Separada da China em 5 de janeiro de 1946. Dados provenientes de fontes chinesas. — (53) Proclamado Domínio distinto em 15 de agôsto de 1947. — (54) Dados baseados na população do Paquistão, conforme o recenseamento da Índia, efetuado em 1941. — (55) Dados provàvelmente subestimados; os dados exatos não podem ser obtidos devido à afluência de refugiados. — (56) População inscrita nos registros civis, inclusive a população de Hatai, cedida à Turquia em 1939, e uma população estimada de 215 000 beduínos. — (57) Exclusive Hatai, mas inclusive uma população estimada de 655 625 beduínos. — (58) Inclusive a Turquia Européia e Hatai, cedidas pela Síria em 1939. — (59) As ilhas do grupo Riu-Quiu, ao sul do 38.º paralelo, estão submetidas ao Govêrno Militar Americano, desde setembro de

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
ÁSIA (conclusão)							
Territórios anteriormente sob mandato							
Palestina	27 090	18- XI -1931	(60) 1 035 821	(61) 1 385	(61) 1 874	(5) 1 940	71,6
Israelitas	...	18- XI -1931	174 610	389	594	...	...
Muçulmanos	...	18- XI -1931	759 712	875	1 122	...	...
Territórios não autônomos e dependências							
França							
Índia Francesa	510	1.º- VII -1939	304 661	305	346	346	680,0
Indochina	705 400	1.º- VII -1936	23 030 000	23 030	27 030	27 030	38,3
Annam	140 800	1.º- VII -1936	5 056 000	5 056	7 184	7 184	48,0
Cambodge	130 000	1.º- VII -1936	3 046 000	3 046	3 227	3 227	23,2
Cochinchina	64 100	1.º- VII -1936	4 616 000	4 616	5 579	5 579	87,0
Laos	236 800	1.º- VII -1936	1 012 000	1 012	1 189	1 189	5,0
Tonquim	116 700	1.º- VII -1936	8 700 000	8 700	9 851	9 851	85,1
Holanda							
Indonésia	1 904 346	7- X -1930	60 727 233	67 398	75 290	70 360	40,1
Arquipélago Oriental (62)	759 106	7- X -1930	8 585 365	...	10 290	12 000	16,0
Bongka, Billiton e Riow	48 463	7- X -1930	413 668	...	...	400	0,5
Bornéu Holandês	539 460	7- X -1930	2 108 661	...	2 500	2 900	5,4
Java	132 174	7- X -1930	39 755 902	46 801	...	51 000	390,0
Madura		7- X -1930	1 962 462				
Sumatra	425 143	7- X -1930	7 841 175	...	...	10 000	20,0
Portugal							
Índia Portuguêsa	3 083	15- XII -1940	624 177	606	652	657	165,0
Macau	16	31- VIII -1940	374 737	305	385	(5) 387	...
Timor	18 990	31- XII -1936	463 096	478	520	437	23,0
Reino Unido							
Aden (Colônia) e Perim	207	8- X -1946	80 876	50	81	81	390,0
Aden (Protetorado)	271 940	...	...	(4) 600	(4) 650	(4) 650	2,4
Aden Ocidental	116 546	...	...	...	(4) 350	(4) 350	3,0
Aden Oriental	155 394	...	...	...	(4) 300	(4) 300	2,0
Bornéu Britânico	203 783	...	...	(4) 776	(4) 875	(4) 872	4,3
Bornéu do Norte (63)	76 109	20- IV -1931	277 730	300	335	331	4,3
Brunei	5 765	27- XI -1947	40 070	36	40	41	7,1
Sarawaque	121 900	...	...	(4) 440	(4) 500	(4) 500	4,0
Chipre (64)	9 251	10- XI -1946	456 114	383	447	456	49,3
Hong-Kong (65)	1 013	7- III -1931	849 751	1 282	1 600	1 750	1 730,0
Malaia, Federação (66)	131 606	23- IX -1947	4 908 086	4 450	4 976	4 908	37,3
Maldivas	(5) 298	10- III -1946	82 068	(5) 80	82	82	280,0
Singapura (67)	729	23- IX -1947	940 756	(68) 650	...	941	1 290,0
EUROPA							
Albânia	28 748	25- V -1930	1 003 097	(5) 1 050	(5) 1 132	1 154	40,1
Alemanha (69)	356 360	29- X -1946	(70) 66 000 950	(71) 67 831	66 007	(5) 67 300	188,9
Berlim	890	29- X -1946	3 199 900	4 284	3 200	3 227	...
Zona Americana	107 469	29- X -1946	17 284 900	...	17 255	17 551	163,3
Zona Britânica	97 698	29- X -1946	22 804 500	19 367	22 305	22 610	231,4
Zona Francesa (72)	43 140	29- X -1946	5 933 950	...	5 934	5 900	140,0
Zona Soviética	107 173	29- X -1946	17 313 700	...	17 314	...	...

1945. — (60) Inclusive 66 553 beduínos e 2 507 militares. — (61) Exclusive os militares, mas inclusive os beduínos. — (62) Inclusive Nova Guiné Holandesa. — (63) Inclusive Labuan. — (64) Exclusive fôrças armadas, prisioneiros de guerra, imigrantes israelitas nos campos: 12 422 pessoas em 1946. — (65) Inclusive o pessoal militar e naval: 9 278 em 1931. — (66) Proclamada União Malásia em 1.º de abril de 1946, constituída pelos antigos estados malaios, federados e não federados, e dos estabelecimentos de Penang e de Málaca; o nome foi mudado para Federação Malásia em 1.º de fevereiro de 1948. — (67) Inclusive as ilhas Natal e Cocos. — (68) Sòmente a ilha de Singapura. — (69) Território do após-guerra, isto é, Berlim e as quatro zonas de ocupação, consignadas separadamente. — (70) População residente. — (71) Território de antes da guerra. — (72) Inclusive o Sarre: superfície — 2 924 km2; população em 1946 — 856 150

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
EUROPA (conclusão)							
Andorra	453	...	...	(4) (5) 5	(4) (5) 5	(4) (5) 5	10,0
Áustria (73)	83 851	X-1948	6 952 744	6 755	(74) 7 000	(74) 6 920	82,5
Bélgica (24)	30 507	31-XII-1947	8 512 195	8 346	(75) 8 307	(75) 8 421	276,0
Bulgária (70)	110 842	31-XII-1946	7 022 206	(77) 6 196	6 993	7 048	63,6
Dinamarca (78)	42 031	15- VI -1945	(24) 4 045 232	3 749	(24) 4 101	(24) 4 146	98,6
Ilhas Feröe	1 399	31-XII-1945	(24) 29 178	(5) 20	20	30	20,0
Espanha	503 061	31-XII-1940	25 877 071	25 043	27 246	27 503	54,7
Finlândia (79)	337 113	31-XII-1940	3 710 800	3 626	3 835	3 895	11,6
França (80)	550 986	10- III -1946	40 502 513	41 030	40 000	41 000	75,0
Grécia (81)	129 880	16- X -1940	7 344 800	6 973	7 420	7 550	58,1
Dodecaneso	2 682	19- X -1947	115 343	(5) 141	...	115	42,9
Holanda (24)	(82) 33 734	31-XII-1930	7 935 505	8 508	9 423	9 029	285,4
Hungria (83)	93 011	31-XII-1948	9 201 158	(84) 9 100	9 042	9 003	97,8
Islândia (24)	102 819	2-XII-1940	121 474	117	132	134	1,3
Irlanda	70 283	12- V -1946	2 953 452	2 048	2 003	2 072	42,3
Itália (85)	301 026	21- IV -1936	(86) 42 444 588	42 372	44 994	45 373	150,7
Iugoslávia (87)	256 880	15- III -1948	15 751 935	(71) 15 172	14 800	...	...
Liechtenstein	157	1.º-XII-1941	11 094	11	(5) 11	11	70,0
Luxemburgo (24)	2 586	31-XII-1947	290 992	299	284	289	112,0
Mônaco	1,5	10- III -1946	(88) 10 242	(5) 24	10	21	...
Noruega (24)	324 132	3-XII-1946	3 123 338	2 900	3 100	3 144	9,7
Polônia (89)	311 730	14- II -1946	23 929 767	(71) 34 359	23 930	(0) 23 781	76,3
Portugal	91 721	12-XII-1940	7 722 152	7 416	8 223	8 312	90,6
Reino Unido (90)	243 999	26- IV -1931	(91) 46 038 357	47 289	(92) 49 185	(92) 49 530	203,0
Escócia	78 759	26- IV -1931	4 842 980	4 977	(92) 5 135	(92) 5 130	65,2
Inglaterra e País de Gales	151 102	26- IV -1931	39 952 377	41 031	(92) 42 700	(92) 43 050	284,9
Irlanda do Norte	14 138	28- II -1937	1 279 745	1 281	(92) 1 350	(92) 1 350	95,5
Rumânia (93)	237 384	25- I -1948	15 872 624	15 512	10 472	16 530	69,6
San Marino	(5) 61	...	...	(4) 14	(4) (5) 15	(4) (5) 15	250,0
Suécia (94)	449 105	31-XII-1945	6 673 749	6 276	6 719	6 803	15,1
Suíça (24)	41 295	1.º-XII-1941	(95) 4 265 703	4 180	4 466	4 547	110,1
Tcheco-Eslováquia (96)	127 827	22- V -1947	12 104 095	14 429	12 016	12 164	95,2
Vaticano	4,5	30- IV -1948	890	1	1	1	...
Administração internacional							
Trieste	743	21- IV -1936	344 956	350	(97) 281	(97) 293	394,0
Territórios não autônomos e dependências							
Noruega							
Spitzbergen	62 920	3-XII-1946	(98) 1 087	1	1	1	0,0
Reino Unido							
Gibraltar (99)	6	20- IV -1931	17 613	19	21	21	...
Ilhas do Canal	195	17-XII-1945	79 473	...	89	96	490,0
Malta e Gozo (15)	316	14- VI -1948	306 996	265	286	290	920,0
Man	572	27- IV -1931	49 308	...	51	51	89,0

habitantes. — (73) População residente. — (74) Inclusive as pessoas deslocadas, alimentadas pelo Govêrno Austríaco. — (75) Exclusive os prisioneiros de guerra inimigos, estimados em 51 367, em 31 de dezembro de 1946 e em 147 em 31 de dezembro de 1947. — (76) Inclusive a Dobrudja do Sul, superfície: 7 696 km2, cedida pela Rumânia em setembro de 1940. — (77) Exclusive a Dobrudja do Sul. — (78) Exclusive as ilhas Feröe, dadas separadamente. — (79) Exclusive os territórios cedidos à U.R.S.S. em 1944. População presente corrigida, inclusive os marinheiros da marinha mercante. Exclusive as pessoas deslocadas, os prisioneiros de guerra inimigos, os civis nacionais fora do país e os civis estrangeiros no país. — (80) Exclusive os territórios cedidos pela Itália em 1947: 708 km2. População "de jure", residente habitualmente, exclusive os prisioneiros de guerra inimigos (663 000 em 1946, 486 000 em 1947), e 310 000 membros das fôrças armadas e da marinha. — (81) Exclusive o Dodecaneso, cedido pela Itália e indicado separadamente. — (82) Superfície terrestre e águas interiores. A superfície total, inclusive as outras extensões d'água, somam 40 829 km2. — (83) Território atual, isto é, área definida pelo Tratado de Trianon, exclusive a região de Pozsony, cedida à Tcheco-Eslováquia em 1947. — (84) Inclusive a região de Pozsony: 3 370 habitantes em 1941. — (85) Território definido pelo tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947, isto é, exclusive o Território Livre de Trieste e os territórios cedidos à Iugoslávia e à França. — (86) Território na data do recenseamento. Exclusive 474 138 militares nas colônias e os civis que seguiram as tropas na data do recenseamento. — (87) Território atual, inclusive as regiões cedidas pela Itália em 10 de fevereiro de 1947. — (88) Inclusive 17 267 civis estrangeiros que se encontram no Principado. — (89) Inclusive a antiga Cidade Livre de Dantzig e uma parte dos antigos territórios alemães, mas exclusive os territórios cedidos à U.R.S.S. — (90) Exclusive as ilhas do Canal e a ilha de Man, indicadas separadamente. — (91) Inclusive uma estimativa para a Irlanda do Norte. — (92) Inclusive as fôrças armadas em serviço no estrangeiro e os marinheiros da marinha mercante embarcados. — (93) Território atual, isto é, exclusive a Dobrudja do Sul, cedida à Bulgária em 1940, a Bessarábia e a Bucovina do Norte, cedidas à U.R.S.S. — (94) População "de jure", inclusive as antigas pessoas deslocadas e os outros estrangeiros que mantêm re-

QUADROS INTERNACIONAIS

I — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DE TODOS PAÍSES SOBERANOS, DEPENDÊNCIAS, TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS, TERRITÓRIOS SOB TUTELA, CONDOMÍNIOS E ADMINISTRAÇÕES INTERNACIONAIS, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO E AS ESTIMATIVAS PARA 1937, 1946 E 1947

ESPECIFICAÇÃO	Superfície total em 1947 (km2)	POPULAÇÃO					
		Recenseada		Estimada para 1.º-VII (1 000 habitantes)			Densidade em 1.º-VII-1947 (hab./km2)
		Data do último censo	Efetivos	1937	1946	1947	
OCEÂNIA							
Austrália (100)	7 703 887	30- VI -1947	(101) 7 579 358	6 836	7 406	7 581	1,0
Nova Zelândia	267 837	25- IX -1945	(102) 1 747 079	1 587	1 761	1 802	6,7
Condomínio (Anglo-Francês)							
Novas Hébridas	14 762	...	...	(4) 43	(4) 49	(4) 49	3,3
Territórios não autônomos e dependências							
Austrália							
Norfolk	35	30- VI -1947	938	1	1	1	30,0
Papuásia	234 490	30- VI -1947	(13) 3 239	(5) 280	345	300	1,0
Estados Unidos							
Guam	534	1.º- IV -1940	(26) 22 200	(103) 22	(5) (103) 23	(103) 24	45,0
Havaí (104)	16 661	1.º- IV -1940	(26) 423 330	401	(26) 551	(26) 544	32,7
Samoa	197	1.º- IV -1940	12 908	12	17	18	91,0
França							
Nova Caledônia (105)	18 653	20- VI -1946	(13) 18 737	45	(106) 49	(106) 49	2,6
Oceânia Francesa	3 999	10- VI -1946	55 734	45	56	56	14,0
Nova Zelândia							
Campbell	114	25- IX -1945	0	0	0	0	...
Cook	257	25- IX -1945	14 088	13	15	15	58,0
Kermadec	33	25- IX -1945	23	0	...	0	...
Niue	259	25- IX -1945	4 253	4	4	4	20,0
Toquelau	10	25- IX -1945	1 388	...	...	1	100,0
Reino Unido							
Fidji	18 344	2- X -1946	259 038	203	257	265	14,4
Gilbert e Elice (107)	971	1947	35 940	34	35	35	36,0
Pitcairn	5	1947	124	0	0	0	...
Salomão	30 300	1.º- IV -1931	94 066	94	95	95	3,1
Tonga	697	1.º- V -1939	34 130	34	43	44	63,0
Territórios sob tutela							
Ilhas do Pacífico (Administração Americana) (108)	2 149	1.º- X -1940	131 157	112	(5) 48	(5) 50	20,0
Nauru (Administração Australiana, Britânica e da Nova Zelândia)	21	30- VI -1947	2 855	3	3	3	100,0
Nova Guiné (Administração Australiana)	(109) 241 000	30- VI -1947	(13) 6 200	(5) 800	680	900	4,0
Samoa Ocidental (Administração da Nova Zelândia)	2 934	25- IX -1945	68 197	50	70	71	24,0
U.R.S.S.							
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas	22 270 000	17- I -1939	(110) 170 467 572	...	193 000	...	...
República Socialista Soviética Bielorússia	207 600	17- I -1939	(110) 5 567 976	...	...	...	...
República Socialista Soviética da Ucrânia	576 600	17- I -1939	(110) 30 960 221	...	...	...	...

sidência permanente, inscritos no registro da paróquia. — (95) População "de jure". Exclusive 209 615 civis nacionais fora do país e inclusive 223 554 civis estrangeiros que se encontram no país. — (96) O território atual exclui a Rússia subcarpática e parte da Eslováquia, superfície 12 747 km2, cedidas à U.R.S.S. em 1945, mas inclusive a região de Pozsony, superfície 62 km2, cedida pela Hungria em 1947. Os dados concernentes à população não compreendem a região de Pozsony: 3 379 habitantes em 1941. — (97) Sòmente a zona anglo-americana. — (98) Exclusive 600 russos, empregados provisòriamente. — (99) População civil, inclusive a do pôrto. — (100) Exclusive os aborígenes puros. — (101) Exclusive as fôrças armadas australianas em serviço no estrangeiro, somando 14 000 aproximadamente, na época do censo. — (102) Inclusive as fôrças armadas em serviço no estrangeiro, somando 45 381 na época do censo. — (103) As fôrças americanas estacionadas na região não foram computadas nas estimativas. — (104) Inclusive, para fim do recenseamento, Midway e quaisquer ilhas do arquipélagos não submetidos à jurisdição do Território do Havaí. — (105) Inclusive Wallis e Futuna. — (106) Exclusive os operários vindos da Indochina e de Java. — (107) Inclusive as ilhas Fênix. — (108) Arquipélago das Carolinas, das Marianas e das Marshalls, sob tutela americana desde 19 de julho de 1947. — (109) Superfície terrestre, sòmente; a superfície total, inclusive a das águas, é de 2 589 900 km2. — (110) Território de 1939.

QUADROS INTERNACIONAIS

II — NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E TAXAS BRUTAS DE NATALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS			TAXAS BRUTAS DE NATALIDADE (Nascidos vivos por 1 000 habitantes)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
África						
Egito	994 086	...	...	43,4	...	...
União Sul-Africana (1)	50 878	64 060	65 077	24,0	26,0	27,1
América do Norte						
Canadá (2)	220 235	330 732	359 004	20,0	26,0	28,6
Costa Rica	25 624	32 159	41 930	42,8	42,4	53,6
Cuba (3)	100 672	...	...	24,4	...	...
Dominicana, República	53 403	73 545	68 063	33,7	35,2	31,6
Estados Unidos	2 203 337	3 288 672	3 099 940	17,1	23,3	(4) 25,8
Guatemala	(5) 96 081	120 525	134 000	(5) 35,3	33,7	36,8
Honduras	(6) 38 201	...	...	...	...	...
México	820 307	994 838	1 055 000	44,1	43,7	45,1
Nicarágua	30 879	38 439	39 580	33,4	34,7	34,0
Panamá (7)	10 714	24 727	23 354	38,0	37,8	34,7
Salvador	65 520	72 042	84 330	39,7	36,1	41,2
América do Sul						
Argentina	319 024	387 496	...	24,8	24,3	...
Bolívia (8)	67 014	...	...	20,0	...	...
Chile	153 354	175 085	186 784	32,3	32,4	33,8
Colômbia (9)	262 702	340 700	...	30,8	33,0	...
Equador (9)	110 324	129 331	137 220	30,3	38,7	40,4
Paraguai	30 140	...	...	38,7	...	...
Peru (10)	...	(11) 104 672	(11) 194 862	...	(11) 27,0	(11) 27,4
Uruguai	41 337	...	...	19,0	...	...
Venezuela (7)	114 077	105 302	173 746	33,7	38,4	39,5
Ásia						
Birmânia (12)	418 085	...	...	32,3	...	...
Ceilão	216 072	256 880	271 101	37,8	38,4	39,4
China						
Formosa (13)	247 066	...	...	45,5	...	...
Coréia	628 205	...	...	20,2	...	...
Filipinas	513 700	...	...	33,3	...	...
Índia (14)	9 388 457	(15) 7 054 326	(16) 6 400 343	33,7	(15) 28,8	(16) 26,8
Japão (17)	2 164 949	1 905 809	(11) 2 714 780	30,8	25,3	(11) 34,8
Sião	532 480	...	...	30,7	...	...
Europa						
Alemanha	(18) 1 277 040	...	...	(18) 18,8	...	...
Berlim	60 874	22 894	30 877	14,2	7,3	9,6
Zona Americana (19)	157 405	156 302	160 203	19,0	18,6	18,5
Zona Britânica	360 712	350 415	354 808	19,1	16,2	15,7
Zona Francesa	(20) 108 452	(21) 76 152	(21) 77 120	(20) 18,2	(21) 15,3	(21) 15,3
Áustria	86 351	111 302	128 953	12,8	15,9	18,6
Bélgica	128 696	152 902	150 227	15,4	18,3	17,8
Bulgária (22)	150 771	170 226	169 501	24,3	25,6	24,0
Dinamarca (23)	67 440	96 111	91 714	18,0	23,4	22,1
Espanha	508 977	532 248	585 469	22,7	21,4	21,3
Finlândia (24)	72 319	106 075	108 166	19,9	27,7	27,3
França (25)	618 071	830 221	802 055	14,7	20,6	21,0

QUADROS INTERNACIONAIS

II — NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E TAXAS BRUTAS DE NATALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS			TAXAS BRUTAS DE NATALIDADE (Nascidos vivos por 1 000 habitantes)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
Europa (conclusão)						
Grécia (26)	183 878	(11) 230 000	(11) 220 000	20,4	(11) 31,0	(11) 29,1
Holanda (27)	170 220	284 456	267 348	19,8	30,2	27,8
Hungria (28)	182 449	169 120	(11) 172 713	20,0	18,1	(11) 18,4
Irlanda	56 488	67 922	(11) 68 602	19,2	22,9	(11) 23,1
Islândia	2 397	...	...	20,4	...	...
Itália (29)	991 807	1 021 025	994 674	22,9	22,7	21,9
Iugoslávia (30)	424 448	...	...	28,0	...	...
Luxemburgo	4 514	4 364	4 292	15,1	15,3	14,8
Mônaco	217	407	439	...	21,8	20,9
Noruega	43 808	69 047	67 942	15,1	22,6	21,6
Polônia (30)	(11) 856 004	...	...	(11) 24,9	...	...
Portugal	198 127	205 825	200 488	26,7	25,0	24,1
Reino Unido	723 779	955 260	1 031 011	15,3	19,4	20,8
Inglaterra e País de Gales	610 557	820 719	886 010	14,0	19,2	20,5
Irlanda do Norte	25 412	30 134	31 254	19,8	22,3	23,2
Escócia	87 810	104 413	113 147	17,6	20,3	22,0
Rumânia (31)	601 310	301 273	370 562	30,8	23,8	22,4
Suécia	90 373	(11) 131 782	(11) 128 290	14,4	(11) 19,6	(11) 18,9
Suíça	62 480	89 126	87 724	14,9	20,0	19,3
Tcheco-Eslováquia (32)	235 858	290 373	290 099	16,3	22,5	23,8
Oceânia						
Austrália (33)	119 131	176 379	182 384	17,4	23,6	24,1
Nova Zelândia (34)	26 014	41 871	44 816	17,3	25,2	26,4

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Ao examinar êste quadro o leitor deve ter em vista certos fatôres que diminuem o valor das comparações internacionais, alguns dos quais são enumerados a seguir. Em muitas partes do mundo, principalmente na África e na Ásia, o registro civil (nascimentos, casamentos e óbitos) só é compulsório para algum segmento definido da população, por exemplo, "brancos", "europeus", ou "estabelecidos". Alguns países, ora instituem "áreas de registro" especiais, limitadas geogràficamente (exemplos: Índia, Birmânia, Venezuela), ora excluem do registro zonas isoladas, de acesso difícil (exemplos: Canadá, Argentina e Peru). Outros países só mantêm registro compulsório nas zonas urbanas, mesmo nos países onde o sistema de registro se aplica à população inteira. Devem ser levadas em conta, ainda, as lacunas quanto ao número de casos computados. A supressão de taxas ou quaisquer outras alterações importantes nos métodos de registro podem provocar, temporàriamente, declarações muito numerosas, entre as quais figuram, geralmente, as que deveriam ter sido feitas meses ou anos antes. A maior parte dos países evita as flutuações dêsse gênero, que provêm da demora mais ou menos longa das declarações, baseando as estatísticas na data da ocorrência do fato e não na data de registro. Mas há países em que é até regular que fatos ocorridos dois anos antes ou mais sejam registrados e apurados como pertencendo ao ano em curso. Devem-se evitar comparações entre dados assim obtidos e os que foram levantados à base do momento em que o fato ocorreu. Êste último fator exerce influência particularmente notável sôbre as estatísticas de nascimentos, bem como sôbre as taxas de mortalidade infantil. A desejada correspondência entre as estatísticas vitais e os dados de população utilizados no cálculo das taxas brutas é também difícil de conseguir porque muitos países deixam de especificar, nas respectivas estimativas demográficas, os efetivos das fôrças armadas, pessoas deslocadas, refugiados e outros grupos especiais. Também no tocante à compreensão dos dados relativos a nascimentos e óbitos, nem sempre há referência à inclusão ou exclusão de tais grupos. As taxas brutas medem os aumentos, declínios ou modificações da população e, assim, revestem-se de certo valor para o estudo das tendências temporais dentro de um país ou para certos tipos de confrontos gerais entre países. Mas é preciso ter sempre em vista que o número de nascimentos, óbitos e casamentos é função não só do tamanho da população, como também da distribuição desta segundo a idade, o sexo e outros caracteristicos. — II. Quase universalmente os nascimentos e óbitos são definidos de maneira a excluir os nascidos mortos. Mas nem sempre essa conceituação pode ser mantida. — III. Em muitos países (exemplos: França, Bélgica, Espanha e Equador), a definição de nascido morto, para fins estatísticos, é estendida de maneira a incluir crianças nascidas vivas que morreram antes de ser registradas. Êsses nascimentos são, contudo, excluídos das estatísticas de nascidos vivos e os correspondentes óbitos, das estatísticas de óbitos. Conseqüentemente, as taxas brutas de nascimento e mortalidade ficam subestimadas. — IV. As taxas brutas de natalidade representam a relação entre o número de nascimentos registrados durante o ano civil e a população (em milhares) presente na mesma unidade geográfica, no ponto médio do ano em questão. A fim de atingir certo grau de uniformidade, as taxas foram calculadas no "Statistical Office of the United Nations", à base dos dados oficiais. — V. Referentemente ao Brasil, nos anos próximos de 1940, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento estima que a taxa de natalidade não deve ser inferior a 36,49 nem superior a 47,72 por 1 000 habitantes. A média das duas estimativas — 43,61 — não deverá afastar-se muito da realidade. A respeito, vêde a nota do quadro à página 62, dêste Anuário, onde se lê: "se, querendo-se usar muita prudência, fôr atribuído, na formação da média, o pêso de 2/3 à estimativa mínima, e o de 1/3 à máxima, obter-se-á uma taxa de 42,23 por 1 000 habitantes. Em todo caso, fica verificado que a taxa de natalidade no Brasil excede sensivelmente o nível de 40 por 1 000 habitantes".

(1) População européia. — (2) Exclusive Yukon e os Territórios do Noroeste. Inclusive os nascidos de pais canadenses, residindo temporàriamente nos Estados Unidos; exclusive os nascidos de pais americanos, residindo temporàriamente no Canadá. — (3) Os dados incluem os registros atrasados, particularmente numerosos em alguns anos, 1937 por exemplo. — (4) Calculado segundo a população excluída dos efetivos das fôrças armadas em serviço no exterior. — (5) Exclusive os nascidos vivos falecidos imediatamente após o nascimento. — (6) Ano terminando em 31 de julho. — (7) Exclusive as tribos indígenas. — (8) Exclusive os nascidos vivos falecidos dentro de 24 horas. — (9) Os dados referem-se ao número de batismos registrados nas paróquias. — (10) Exclusive a população das selvas. As taxas são calculadas com os dados de população, excluindo estimativas que poderiam preencher as lacunas do registro. — (11) Dado provisório ou estimado. — (12) Sòmente a "área de registro", representando 82,5% da população total no Censo de 1931. — (13) Exclusive as tribos de nativos. — (14) A área de registro é a das antigas Províncias Britânicas, representando aproximadamente 75% do total da antiga Índia, não incluindo a Birmânia. — (15) Exclusive a Bengala Oriental. — (16) A área de registro é a da Índia atual, representando 71% de todo o país. — (17) Nacionais japonêses das 4 principais ilhas, sòmente. Referentemente a 1937, taxa calculada com base nas estimativas da população para 1.º de outubro. — (18) Território de 1937, isto é, inclusive o Sarre. — (19) Sòmente Baviera. Em 1937, inclusive o Palatinado. — (20) 1936: exclusivo Lindau e os distritos de Alzey, Mainz e Oppenheim. — (21) Exclusive o Sarre. — (22) A partir de 1941, inclusive a Dobrudja do Sul. — (23) Exclusive Ferõe. — (24) Nacionais finlandeses, sòmente. — (25) Exclusive os nascidos vivos falecidos dentro de 3 dias. — (26) Exclusive o Dodecaneso. — (27) Inclusive os nascidos fora do país, se ao menos um dos progenitores está inscrito num registro civil da Holanda. — (28) Território definido pelo Tratado de Trianon. — (29) 1937: território de pré-guerra; 1946-1947: território atual como foi resolvido pelo tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947, isto é, excluindo o Território Livre de Trieste e territórios cedidos à Iugoslávia e França. — (30) Território de pré-guerra. — (31) 1937: território de pré-guerra; 1946-1947: território de pós-guerra (58 Departamentos), isto é, exclusive a Dobrudja Meridional, a Bessarábia e Bucovina Setentrional. — (32) Território de pós-guerra, excluindo a região de Pozsony. — (33) Exclusive os nativos de raça pura. — (34) Exclusive os Maoris.

QUADROS INTERNACIONAIS

III — NÚMERO DE ÓBITOS E TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE ÓBITOS (1)			TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE (Número de óbitos por 1 000 habitantes) (1)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
África						
Egito	434 208	...	...	27,1	...	...
União Sul-Africana (2)	20 606	20 595	20 907	10,1	8,7	8,7
América do Norte e Central						
Canadá (3)	113 824	114 931	117 068	10,3	9,4	9,4
Costa Rica	11 032	9 071	10 907	18,4	13,1	13,9
Cuba	44 326	...	...	...	...	...
Estados Unidos	1 450 427	(4) 1 395 017	(4) 1 448 000	11,3	(4) 10,0	(4) 10,1
Guatemala	(5) 51 027	61 641	63 816	(5) 18,0	17,2	17,4
Honduras	(6) 20 818	...	...	(6) 10,9	...	...
México	456 540	442 035	381 470	24,4	10,4	16,3
Nicarágua	11 350	12 023	(7) 12 418	12,3	10,8	(7) 10,9
Panamá (8)	6 813	7 225	6 117	13,1	11,0	9,1
República Dominicana	12 107	21 610	22 511	7,7	10,3	10,5
Salvador	32 161	30 096	30 710	10,5	15,5	15,0
América do Sul						
Argentina	154 275	140 895	...	12,0	9,4	...
Bolívia (9)	13 469	...	...	4,1	...	...
Chile	100 705	93 547	92 481	23,1	17,2	16,7
Colômbia	131 241	100 460	...	15,4	15,6	...
Equador (9)	60 176	57 411	54 574	21,6	17,2	16,1
Paraguai	10 182	...	...	10,0	...	...
Peru (10)	(11) 94 354	(7) 87 702	(7) 79 358	(11) 16,0	(7) 12,6	(7) 11,2
Uruguai	21 561	...	...	10,4	...	...
Venezuela (8)	61 057	64 614	61 088	18,1	15,0	13,9
Ásia						
Birmânia (12)	290 071	...	...	23,1	...	...
Ceilão	124 210	135 937	98 544	21,7	20,3	14,3
China						
Formosa (13)	100 090	...	...	20,1	...	...
Coréia	380 733	...	...	18,0	...	...
Filipinas	254 740	...	...	16,5	...	...
Índia (4)	(14) 6 112 879	(14) (15) 4 955 820	(16) 4 737 730	(14) 22,0	(14) (15) 18,7	(16) 16,7
Japão (17)	1 198 400	1 326 592	(7) 1 152 100	17,0	17,0	(7) 14,8
Síria	257 734	...	...	17,8	...	...
Europa						
Alemanha	(18) 794 367	...	...	(18) 11,7	...	...
Zona Americana (19)	97 889	(20) 109 707	(20) 108 860	12,4	(20) 13,0	(20) 11,9
Zona Britânica	212 708	266 025	255 577	11,0	12,3	(7) 11,3
Zona Francesa	(21) 67 167	(22) 66 880	(22) 64 931	(21) 11,3	(22) 13,4	(22) 12,9
Berlim	55 849	74 574	64 332	13,0	23,8	20,0
Áustria	90 035	(7) 94 077	(7) 90 027	13,3	(7) 13,4	(7) 13,0
Bélgica (23)	110 330	113 732	112 289	13,2	13,6	13,3
Bulgária	84 074	(24) 95 799	(24) 94 305	13,7	(24) 13,7	(24) 13,7
Dinamarca (25)	40 442	(26) 42 013	(26) 40 043	10,8	(26) 10,2	(26) 9,7
Espanha	475 310	351 421	328 695	19,0	12,9	12,0
Finlândia (27)	47 150	(28) 45 923	40 327	13,0	(28) 12,0	(7) 11,9
França (29)	620 514	541 871	533 480	15,0	13,3	13,0
Grécia (30)	105 674	(7) 91 000	(7) 110 000	15,2	(7) 12,3	(7) 14,6
Holanda (31)	75 516	80 151	77 646	8,8	8,5	8,1
Hungria (32)	128 040	135 480	113 827	14,1	14,5	12,1
Irlanda	45 086	41 457	44 185	15,3	14,0	14,9
Itália	(33) 618 290	(34) (7) 545 364	(34) (7) 516 504	(33) 14,3	(34) (7) 12,1	(34) (7) 11,4
Iugoslávia	(33) 242 337	...	...	(33) 16,0	...	...
Noruega	30 217	28 032	29 310	10,4	9,2	9,5
Polônia	(7) (33) 481 594	...	...	(7) (33) 14,0	...	...

QUADROS INTERNACIONAIS

III — NÚMERO DE ÓBITOS E TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE ÓBITOS (1)			TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE (Número de óbitos por 1 000 habitantes) (1)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
Europa (conclusão)						
Portugal	117 291	120 800	110 437	15,8	14,7	13,3
Reino Unido (4)	597 708 (35)	573 401 (7) (35)	600 765	12,6 (35) (36)	12,1 (7) (35)	12,1
Escócia (4)	68 042 (35)	64 605 (35)	66 200	13,9 (35) (36)	13,1 (35)	12,9
Inglaterra e País de Gales (4)	500 574 (35)	492 090 (7) (35)	517 621	12,4 (35) (36)	12,0 (35) (36)	12,3
Irlanda do Norte (4)	19 282 (35)	16 706 (35)	16 044	15,1 (35) (36)	12,5 (35)	12,0
Rumânia	(33) 377 954 (7) (37)	296 439 (7) (37)	349 331	(33) 19,3 (7) (37)	18,0 (7) (37)	21,1
Suécia	75 302	70 404	73 377	12,0	10,5	10,8
Suíça	47 274	50 276	51 384	11,3	11,3	11,3
Tcheco-Eslováquia (38)	180 085	178 773	145 360	13,1	13,8	12,0
Oceânia						
Austrália (23) (30)	64 496	75 192	73 468	9,4	10,1	...
Nova Zelândia (40)	13 658	16 003	15 904	9,1	9,7	9,4

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde as notas I, II e III do quadro "Número de nascidos vivos e taxas brutas do natalidade, em diversos países", à página 655. — II. Os dados compreendem, geralmente, os óbitos ocorridos dentro do território dos países. Assim, salvo indicação em contrário, abrangem, presumivelmente, todos os óbitos ocorridos entre tribos nômades, aborígenes, fôrças armadas nacionais e estrangeiras no território nacional, refugiados de guerra e pessoas deslocadas, e demais habitantes do país no tempo da ocorrência. Normalmente não incluem os óbitos ocorridos entre as fôrças armadas estacionadas fora do território nacional ou os de civis residentes no exterior. Verifica-se logo, entretanto, que nem sempre os elementos estão de acôrdo com essa definição, mas as peculiaridades de cada país são anotadas em chamadas sempre que conhecidas. Relativamente a alguns países, os dados poderão excluir apenas os óbitos ocorridos entre as fôrças armadas, compreendendo, porém, todos os óbitos verificados entre a população civil, independentes da causa. Convém lembrar, porém, que a ausência de chamadas específicas não implica necessàriamente na conformidade dos dados com a definição padrão, pressupondo-se, no entanto, que na prática a divergência será insignificante. — III. As taxas brutas de mortalidade representam a relação entre o número de óbitos registrados durante o ano civil e a população (em milhares) presente na mesma área geográfica, no ponto médio do ano em questão. A fim de atingir certa uniformidade, as taxas foram calculadas no "Statistical Office of the United Nations", à base dos dados oficiais. — IV. Referentemente ao Brasil, vêde o quadro "Taxas de mortalidade, por sexo e grupos de idade, na Capital Federal e em seis Capitais estaduais mais populosas. — 1939/41", à página 73, dêste Anuário; as taxas médias anuais de mortalidade geral por 1 000 habitantes, das referidas Capitais, são as seguintes: Rio de Janeiro — 17,85; São Paulo — 13,65; Recife — 27,07; Salvador — 25,87; Pôrto Alegre — 21,01; Belo Horizonte — 19,58; Belém — 21,97 (cálculos do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento).

(1) Exclusive os natimortos. — (2) População européia. — (3) Exclusive Yukon e os Territórios do Noroeste. Inclusive os óbitos de canadenses, residindo temporàriamente nos Estados Unidos. — (4) Exclusive os óbitos entre as fôrças armadas em serviço no exterior. — (5) Exclusive os nascidos vivos, mas falecidos imediatamente após o nascimento. — (6) Ano terminando em 31 de julho. — (7) Dado provisório. — (8) Exclusive as tribos indígenas. — (9) Exclusive os nascidos vivos, mas falecidos dentro de 24 horas. — (10) Exclusive a população das selvas. O cálculo das taxas é baseado nos dados que excluem a população das selvas, e não incluem estimativas para as lacunas do registro. — (11) Inclusive natimortos. — (12) Sòmente área de registro, representando 82,5% do total da população no censo de 1931. — (13) Exclusive as tribos de nativos. — (14) Área de registro das antigas Províncias Britânicas (exclusive Birmânia). — (15) Exclusive a Bengala Oriental. — (16) Área de registro da União Indiana. — (17) Sòmente óbitos de nacionais japonêses das 4 principais ilhas. Nestes mesmos dados se baseiam os cálculos das taxas. — (18) Território do 1937, isto é, inclusive o Sarre. — (19) Sòmente Baviera. — (20) Exclusive o Palatinado e Lindau. — (21) 1936: exclusive Lindau e os distritos de Alzey, Mainz e Oppenheim. — (22) Exclusive o Sarre. — (23) Exclusive os óbitos entre as fôrças armadas. — (24) Inclusive os dados da Dobrudja do Sul. — (25) Exclusive Fôrça. — (26) Exclusive os óbitos entre os refugiados e deslocados de guerra. — (27) Sòmente nacionais finlandeses. — (28) Inclusive 213 desaparecidos "declarados mortos". — (29) Exclusive os nascidos vivos, mas falecidos dentro de 3 dias. Os dados, para o cálculo das taxas, excluem os nascidos vivos mas falecidos antes de registrar o nascimento. — (30) Exclusive o Dodecaneso. — (31) Os óbitos ocorridos fora da Holanda e registrados depois de 31 de janeiro, estão incluídos nas estatísticas do ano de registro, sem levar em conta o ano da ocorrência. — (32) Território definido pelo Tratado de Trianon. — (33) Território de pré-guerra. — (34) Território definido no Tratado de Paz de 10 de fevereiro de 1947, isto é, exclusive o Território Livre de Trieste e os territórios cedidos à Iugoslávia e França. — (35) Exclusive os óbitos entre as fôrças americanas na Inglaterra. — (36) Os cálculos das taxas baseiam-se nos dados da população civil. — (37) Território de pós-guerra (58 Departamentos), isto é, exclusive a Dobrudja meridional, Bessarábia e Bucovina setentrional. — (38) Território do censo de 12 de fevereiro de 1947, isto é, exclusive a região de Pozsony. — (39) Exclusive os nativos de raça pura. — (40) Exclusive os Maoris.

IV — NÚMERO DE ÓBITOS DE MENORES DE UM ANO E TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE INFANTIL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE ÓBITOS DE MENORES DE UM ANO (1)			TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL (1) (Óbitos de recém-nascidos por 1 000 nascidos vivos)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
África						
Egito	114 856	...	...	165,5	...	...
União Sul-Africana (2)	2 878	2 300	2 312	56,6	35,9	35,2
América do Norte e Central						
Canadá (3)	16 603	15 434	16 336	75,8	46,7	45,5
Costa Rica	3 630	3 267	3 540	141,7	101,6	84,4
Estados Unidos	119 931	111 063 (4)	119 000	54,4	33,8 (4)	32,0
Guatemala	(5) 9 575	13 708	14 736	(5) 98,7	114,5	100,9
Honduras	(6) 3 802	...	...	(6) 101,6	...	...
México	108 047	110 015	102 141	130,8	110,6	96,7
Nicarágua	2 900	3 891	4 027	93,0	101,2	101,7
Panamá (7)	...	(4) 1 488	(4) 1 210	...	(4) 60,2	(4) 51,8
República Dominicana	2 522	6 574	6 729	47,2	89,4	98,9
Salvador	8 740	8 139	8 120	133,4	113,0	96,4
América do Sul						
Argentina	30 420	30 612	...	95,4	79,0	...
Bolívia (8)	4 702	...	...	70,4	...	...

QUADROS INTERNACIONAIS

IV — NÚMERO DE ÓBITOS DE MENORES DE UM ANO E TAXAS BRUTAS DE MORTALIDADE INFANTIL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE ÓBITOS DE MENORES DE UM ANO (1)			TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL (1) (Óbitos de recém-nascidos por 1 000 nascidos vivos)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
América do Sul (conclusão)						
Chile	30 914	28 020	30 048	240,7	159,5	160,9
Colômbia	39 418	51 265	...	150,0	150,4	...
Equador (8)	17 375	17 181	16 748	157,6	132,8	...
Paraguai	2 718	...	...	75,2	...	...
Peru (9)	...	(4) 22 140	...	...	(4) 113,8	...
Uruguai	3 978	...	...	66,2	...	...
Venezuela (7)	15 508	16 877	17 310	134,0	102,1	99,6
Ásia						
Birmânia (10)	84 880	...	...	203,0	...	...
Ceilão	34 180	30 096	27 387	158,2	140,5	101,0
China						
Formosa (11)	34 325	...	...	144,8	...	...
Coréia	45 537	...	...	72,5	...	...
Filipinas	70 515	...	...	137,3	...	...
Índia (12)	1 518 569	...	...	161,7	...	...
Japão (13)	229 911	...	...	106,2	...	...
Sião	53 088	...	...	...	...	...
Europa						
Alemanha	(14) 82 104	...	...	(14) 64,4	...	...
Zona Americana (15)	12 551	(16) 16 480	(4) (16) 15 840	79,7	105,4	(4) 93,6
Zona Britânica	22 459	30 086	29 304	60,7	88,4	82,6
Zona Francesa	(17) 7 492	(18) 6 554	(18) 6 759	(17) 69,1	(18) 86,1	(18) 87,6
Berlim	3 610	2 806	3 744	59,3	122,6	121,3
Áustria	7 038	9 061	10 098	91,9	81,4	78,3
Bélgica (19)	10 051	11 430	10 322	82,8	74,8	68,7
Bulgária	22 005	(20) 22 427	(20) 21 952	140,9	(20) 125,1	(20) 120,5
Dinamarca (21)	4 455	4 405	3 709	66,1	45,8	40,4
Espanha (22)	70 722	53 805	44 504	134,8	92,4	76,1
Finlândia	4 955	5 962	(4) 6 307	68,5	66,2	(4) 69,2
França (23)	40 397	50 190	56 958	65,4	67,2	66,0
Grécia (24)	22 469	...	...	122,2	...	...
Holanda	6 488	11 009	(4) 8 975	38,1	38,7	(4) 33,6
Hungria (25)	24 347	10 703	19 235	133,4	116,5	111,4
Irlanda	4 121	4 300	(4) 4 597	73,0	64,6	(4) 67,0
Itália	(26) 107 877	(4) (27) 89 165	(4) (27) 81 988	(26) 108,8	(4) (27) 87,3	(4) (27) 82,4
Iugoslávia	(26) 59 669	...	...	(26) 140,6	...	...
Noruega	1 839	...	...	42,0	...	...
Polônia	(4) (20) 110 652	...	...	(4) (20) 136,3	...	...
Portugal	29 990	24 581	21 454	151,4	119,4	107,9
Reino Unido	44 104	40 788	44 818	61,1	42,7	43,5
Escócia	7 050	5 021	6 309	80,3	53,8	55,8
Inglaterra e País de Gales	35 175	33 541	(4) 36 851	57,6	40,9	(4) 41,6
Irlanda do Norte	1 909	1 026	1 658	77,5	54,0	53,0
Rumânia	(20) 106 940	(4) (28) 64 223	(4) (28) 73 676	(20) 177,9	(4) (28) 104,1	(4) (28) 108,8
Suécia	4 082	(4) 3 463	(4) 3 234	45,2	(4) 26,3	(4) 25,2
Suíça	2 920	3 498	3 450	46,7	39,2	39,3
Tcheco-Eslováquia (29)	27 682	31 105	25 530	117,4	108,6	88,1
Oceânia						
Austrália (30)	4 534	5 116	5 201	38,1	20,0	28,5
Nova Zelândia (31)	812	1 093	1 120	31,2	20,1	25,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde as notas dos dois quadros anteriores. — II. Os dados dêstes quadro excluem os nascidos mortos. — III. As taxas brutas de mortalidade infantil representam o número de óbitos de menores de um ano relativo a cada ano civil por 1 000 nascimentos no mesmo período — IV. O número de nascidos vivos utilizado como base de cálculo é o constante do quadro anterior e não foi ajustado de maneira a levar em conta as lacunas de registro. — V. Convém ter em vista que os erros na informação da idade podem afetar a exatidão do número total de óbitos de menores de um ano. — VI. As taxas foram calculadas relativamente ao número de nascidos vivos e não à população de menos de um ano, não só porque o número de nascimentos é considerado como correspondendo mais exatamente à população exposta ao risco da morte, como também porque na maioria dos países as avaliações do número de menores de um ano só são disponíveis quando se realiza um recenseamento. — VII. No cálculo das taxas não foi levada em conta a falta de correspondência exata entre óbitos de menores de um ano e os nascimentos a que tais óbitos se referem. — VIII. Nos países em que as estatísticas de nascimentos e óbitos sejam baseadas nos fatos registrados, independente da data de ocorrência dos mesmos, flutuações sensíveis no número de nascimentos registrados podem introduzir erros consideráveis nas taxas de mortalidade infantil. Se a falha de registro é quase constante, as taxas não são afetadas em medida apreciável. — IX. As lacunas do registro de nascimentos e óbitos de menores de um ano afetam o cálculo das taxas de mortalidade infantil. A exclusão, em ambas as séries, dos óbitos de menores ocorridos antes do respectivo registro do nascimento é importante na avaliação das taxas de mortalidade infantil; portanto, sendo a deficiência proporcionalmente maior em relação ao número de óbitos do que ao de nascimentos, as taxas tendem a ser subavaliadas. — X. Referentemente ao Brasil, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento calculou as taxas de mortalidade infantil para vários Municípios; no período 1938/40, as duas taxas extremas verificadas são as seguintes (óbitos no primeiro ano de idade por 1 000 nascidos vivos): Município de São Paulo — 135,80; Município do Recife — 272,05.

(1) Exclusive os natimortos. — (2) População européia. — (3) Exclusive Yukon e os Territórios do Noroeste. — (4) Dado provisório. — (5) Exclusive os nascidos vivos, mas falecidos imediatamente após o nascimento. — (6) Ano terminando em 31 de julho. — (7) Exclusive as tribos indígenas. — (8) Exclusive os nascidos vivos, mas falecidos antes de serem registrados, isto é, os que viveram menos de 24 horas. — (9) Exclusive a população das selvas. — (10) Sòmente "área de registro", representando 82,5% do total da população no censo de 1931. — (11) Sòmente os nativos. — (12) "Área de registro" das antigas Províncias Britânicas. Exclusive a Birmânia. — (13) Sòmente nacionais japonêses das 4 principais ilhas. — (14) Território de 1937, isto é, inclusive o Sarre. — (15) Sòmente Baviera. — (16) Exclusive o Palatinado e Lindau. — (17) 1930: exclusive Lindau e os distritos de Alzey, Mainz e Oppenheim. — (18) Exclusive o Sarre. — (19) Inclusive os nascidos vivos mas falecidos antes de serem registrados, isto é, os que viveram menos de 3 dias. — (20) Inclusive a Dobrudja do Sul. — (21) Exclusive Ferõe. — (22) Inclusive os nascidos vivos mas falecidos antes de serem registrados, isto é, os que viveram 24 horas. — (23) Exclusive os nascidos vivos mas falecidos antes de serem registrados, isto é, os que viveram menos de 3 dias. — (24) Exclusive o Dodecanceso. — (25) Território definido pelo Tratado de Trianon. — (26) Território de pré-guerra. — (27) Território atual, isto é, exclusive o Território Livre de Trieste e os territórios cedidos à Iugoslávia e França. — (28) Território de pós-guerra (58 Departamentos), exclusive a Dobrudja do Sul, Bessarábia e a Bucovina do Norte. — (29) Território do censo de 12 de fevereiro de 1947, isto é, exclusive a região de Pozsony. — (30) Exclusive os nativos de raça pura. — (31) Exclusive os Maoris.

QUADROS INTERNACIONAIS

V — NÚMERO DE CASAMENTOS E TAXAS BRUTAS DE NUPCIALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE CASAMENTOS			TAXAS BRUTAS DE NUPCIALIDADE (Número de casamentos por 1 000 habitantes)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
África						
Egito	200 838	285 858	...	13,1	15,2	...
União Sul-Africana (1)	23 121	28 308	...	11,3	11,9	...
América do Norte e Central						
Canadá (2)	87 800	134 088	127 311	8,0	10,9	10,1
Costa Rica	4 128	4 263	5 568	6,9	5,6	7,1
Estados Unidos (3)	1 451 206	2 291 045	(4) 1 992 354	11,3	16,2	(4) 13,8
Guatemala	4 497	8 034	7 535	1,6	2,2	2,1
Honduras	(5) 3 213	...	...	(5) 3,1	...	...
México (6)	120 403	137 408	138 345	6,9	6,0	5,9
Nicarágua	1 338	4 215	4 441	1,4	3,8	3,9
Panamá (7)	2 004	2 762	2 728	5,0	4,2	4,1
República Dominicana	5 053	7 289	9 414	3,2	3,5	4,4
Salvador	6 337	7 200	7 186	3,8	3,6	3,5
América do Sul						
Argentina	91 082	124 208	...	7,1	7,8	...
Bolívia (6)	(8) 15 481	...	...	(8) 4,8	...	...
Chile	38 082	42 504	45 248	8,0	8,2	8,2
Colômbia	42 600	55 085	...	5,0	5,3	...
Equador	10 721	...	...	6,0	...	...
Paraguai	6 072	...	...	7,1	...	...
Peru (6)	22 415	21 090	21 727	3,8	3,1	3,1
Uruguai	13 070	...	...	6,7	...	...
Venezuela (7)	13 050	19 544	20 120	4,0	4,5	4,6
Ásia						
Ceilão (10)	34 758	42 097	42 374	6,1	6,5	6,2
China						
Formosa (11)	48 672	...	...	8,0	...	...
Coréia	124 011	...	...	5,8	...	...
Japão (12)	668 330	...	(4) 945 207	9,5	...	(4) 12,1
Síão	20 178	(13) 23 107	(13) 21 430	1,1	(13) 1,3	...
Europa						
Alemanha	(14) 620 205	...	...	(14) 9,1	...	...
Zona Britânica	182 232	181 870	225 012	9,4	8,4	10,0
Zona Francesa	(15) 51 022	44 605	50 713	(15) 8,0	7,7	9,0
Berlim	45 708	20 003	26 396	10,7	6,7	8,2
Áustria	46 280	62 791	75 484	6,9	9,0	10,9
Bélgica	63 435	90 909	83 665	7,6	10,9	9,9
Bulgária	51 141	(16) 76 932	(16) 76 995	8,3	(16) 11,0	(16) 10,9
Dinamarca (17)	34 130	40 257	39 910	9,1	9,8	9,6
Espanha	143 339	202 472	224 714	5,7	7,4	8,2
Finlândia	32 464	40 743	...	9,0	13,0	...
França	274 506	514 205	423 423	6,5	12,7	10,3
Grécia (18)	45 833	...	...	6,6	...	...
Holanda (19)	66 040	107 221	(4) 98 089	7,7	11,4	(4) 10,2
Hungria	(20) 80 259	(20) 98 002	(20) 95 009	(20) 8,8	(20) 10,6	(21) 10,1
Irlanda	14 780	17 525	(4) 16 300	5,0	5,9	(4) 5,5
Itália	(22) 377 219	(23) 412 092	(23) 427 047	(22) 8,7	(23) 9,2	(23) 9,4
Iugoslávia	(22) 117 717	...	...	(22) 7,8	...	...
Noruega (24)	23 059	(4) 28 801	(4) 28 750	8,3	(4) 9,3	(4) 9,1

QUADROS INTERNACIONAIS

V — NÚMERO DE CASAMENTOS E TAXAS BRUTAS DE NUPCIALIDADE, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

PAÍSES	NÚMERO DE CASAMENTOS			TAXAS BRUTAS DE NUPCIALIDADE (Número de casamentos por 1 000 habitantes)		
	1937	1946	1947	1937	1946	1947
Europa (conclusão)						
Polônia	(4) (22) 275 560	...	...	(4) (22) 8,0	...	...
Portugal	40 601	62 460	66 028	6,3	7,6	8,1
Reino Unido	406 117	441 258	455 138	8,0 (25)	9,0 (25)	9,2
Escócia	38 334	45 851	44 411	7,7 (25)	8,9 (25)	8,6
Inglaterra e País de Gales	359 100	385 000	401 210	8,8 (25)	9,0 (4) (25)	9,2
Irlanda do Norte	8 623	9 801	9 517	6,7 (25)	7,3 (25)	7,0
Rumânia	185 024	(4) (26) 185 009	(6) (24) 155 357	9,5	(4) (26) 11,3	(4) (20) 9,4
Suécia	55 000	(4) 62 440	(4) 58 752	8,0	(4) 9,3	(4) 8,6
Suíça	30 304	38 708	39 401	7,3	8,7	8,7
Tcheco-Eslováquia (28)	120 130	127 171	133 144	8,3	9,8	10,0
Oceânia						
Austrália (28)	59 448	79 496	76 457	8,7	10,6	10,1
Nova Zelândia (29)	14 364	20 535	18 525	9,5	12,4	10,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro "Número de nascidos vivos e taxas brutas de natalidade, em diversos países," à página 655. — II. As estatísticas de casamentos aqui apresentadas compreendem pelo menos três tipos diferentes: a) casamentos celebrados em cerimônia civil ou religiosa; b) casamentos registrados; c) licenças de casamento concedidas. Os dois primeiros tipos baseiam-se no registro de casamentos celebrados e anotados pelo funcionário civil ou religioso autorizado a celebrar a cerimônia. A exatidão das estatísticas de casamentos dêsses dois tipos dependem não só das leis relativas ao registro de tais fatos, mas também do sistema de coleta e compilação de dados nacionais. Sem levar em conta o grau de precisão, essas estatísticas se referem aos casamentos efetuados. De outro lado, as estatísticas das licenças de casamento concedidas, que só existem nos países em que tais licenças constituem exigência para a celebração do casamento, representam a compilação das declarações da intenção de constituir matrimônio e não dos matrimônios de fato celebrados. Há forte correlação entre as duas séries, mas o número de licenças concedidas é sempre maior do que o de casamentos celebrados ou registrados. Nos países em que um grande segmento da população recenseada informa ser consensualmente casada, as taxas de nupcialidade tendem a ser relativamente baixas, uma vez que as uniões livres não estão sujeitas aos métodos de registro aplicados aos casamentos convencionais. De um modo geral, faltam definições precisas do tipo de estatística apresentada pelos países. — III. As taxas brutas de nupcialidade representam a relação entre o número de casamentos que figuram neste quadro e o total da população (em milhares) presente na mesma unidade geográfica, no ponto médio do ano em questão. Calculadas nesta base, são de significação limitada para o estudo do nível relativo da nupcialidade dos diversos países. Constituem a média aproximada da variação das taxas de nupcialidade dentro de um mesmo país, de ano para ano, mas, de um modo geral, não são comparáveis do ponto de vista internacional. — IV. Referentemente ao Brasil, o número de casamentos celebrados anualmente não pode ser estabelecido com suficiente aproximação devido às grandes deficiências do registro civil e à falta de informações de muitos cartórios; nessa situação, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento tentou determinar, indiretamente, o número anual de casamentos, mediante uma série de elaborações dos dados sôbre a composição da população feminina segundo o estado conjugal, obtidos pela apuração do censo demográfico de 1940; os resultados alcançados acusam um total de 353 000 casamentos por ano, em têrno de 1940, o que, relativamente à população, corresponde a uma taxa de nupcialidade geral de 8,56 por 1 000 habitantes; para maiores esclarecimentos, vêde série n.º 42 da coletânea "Aplicação do Censo Demográfico para reconstrução e emenda das estatísticas do movimento da população", do referido Gabinete Técnico.

(1) População européia. — (2) Exclusive Yukon e os Territórios do Noroeste. — (3) Os dados, para o cálculo das taxas, são estimativas oficiais baseadas nos registros estaduais e locais. — (4) Dado provisório. — (5) Ano terminando em 31 de julho. — (6) Sòmente casamentos civis. — (7) Exclusive as tribos indígenas. — (8) Inclusive 8 964 casamentos religiosos registrados. Nestes mesmos dados baseiam-se os cálculos das taxas. — (9) Exclusive a população das selvas. — (10) Os dados, para o cálculo das taxas, foram modificados pelo aumento dos casamentos muçulmanos, devido ao Regulamento sôbre casamentos e divórcios muçulmanos, que entrou em vigor a 1.º de janeiro de 1937. — (11) Exclusive as tribos de nativos. — (12) Sòmente o registro dos nacionais japonêses das 4 principais ilhas. Nestes mesmos dados baseiam-se os cálculos das taxas. — (13) Inclusive os territórios cedidos pela Indochina. — (14) Território de 1937, isto é, inclusive o Sarre. — (15) 1936; exclusive Lindau, os distritos de Alzey, Mainz e Oppenheim. — (16) Inclusive a Dobrudja do Sul. — (17) Exclusive Ferõe. — (18) Exclusive o Dodecaneso, oficialmente anexado em 28 de outubro de 1947. — (19) Inclusive os casamentos realizados fora da Holanda e inscritos no registro civil no mesmo ano. Os casamentos realizados no exterior inscritos depois de 31 de janeiro do ano seguinte estão incluídos nas estatísticas do ano de registro. — (20) Território definido pelo Tratado de Trianon. — (21) Território atual, isto é, território do Tratado de Trianon, exclusive a região de Pozsony, cedida à Tcheco-Eslováquia em 29 de junho de 1947. — (22) Território de pré-guerra. — (23) Território do Tratado de Paz de 15 de setembro de 1947, isto é, exclusive o Território Livre de Trieste e os territórios cedidos à Iugoslávia e França. — (24) Casamentos em que o noivo é domiciliado na Noruega; nestes mesmos dados baseiam-se os cálculos das taxas. — (25) Os dados para o cálculo das taxas são computados na população total, inclusive as fôrças armadas e pessoal da marinha mercante fora do país. — (26) Território de pós-guerra (58 Departamentos), isto é, exclusive a Dobrudja do Sul, Bessarábia e Bucovina do Norte. — (27) Território do censo de 12 de fevereiro de 1947, isto é, exclusive a região de Pozsony, cedida pela Hungria em 29 de junho de 1947. — (28) Exclusive os nativos de raça pura — (29) Exclusivo os Maoris.

VI — VIDA MÉDIA, EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Períodos	Sexos	IDADES								
			0	10	20	30	40	50	60	70	80
Alemanha	1932-1934	Masculino	59,80	57,28	48,16	39,47	30,83	22,51	15,11	9,05	4,84
		Feminino	62,81	59,09	49,84	41,05	32,33	23,85	16,07	9,58	5,15
Austrália (1)	1932-1934	Masculino	63,48	58,02	48,81	39,90	31,11	22,83	15,57	9,60	5,22
		Feminino	67,14	61,02	51,07	42,77	34,04	25,58	17,74	10,98	6,01
Áustria	1930-1933	Masculino	54,50	54,10	45,20	36,90	28,70	21,00	14,20	8,60	4,60
		Feminino	58,50	57,00	48,00	39,00	31,10	22,90	15,40	9,20	5,00
Bélgica	1928-1932	Masculino	56,02	54,83	46,04	37,78	29,48	21,61	14,53	8,69	4,65
		Feminino	59,79	57,25	48,43	40,17	31,77	23,55	15,93	9,60	5,20
Bulgária	1925-1928	Masculino	45,02	53,75	45,78	38,45	30,70	23,23	16,45	10,88	7,03
		Feminino	46,04	53,20	45,45	38,97	31,73	24,32	17,18	11,05	7,27
Canadá (2)	1940-1942	Masculino	62,96	58,70	49,57	40,73	31,67	23,40	16,06	9,94	5,51
		Feminino	66,30	61,03	51,76	42,81	33,99	25,46	17,02	10,03	6,03
Chile	1940	Masculino	37,90	46,40	38,40	31,80	25,10	18,70	13,00	8,50	5,40
		Feminino	39,80	48,50	40,80	34,50	27,80	20,80	14,40	9,30	5,70

QUADROS INTERNACIONAIS

VI — VIDA MÉDIA, EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Períodos	Sexos	IDADES								
			0	10	20	30	40	50	60	70	80
China (3)	1930-1940	Masculino	41,08	45,62	37,15	29,68	22,60	16,50	11,28	7,09	4,13
		Feminino	45,73	50,78	42,37	34,83	27,70	20,65	14,18	8,74	4,83
Dinamarca	1941-1945	Masculino	65,62	60,46	51,12	42,20	33,16	24,51	16,69	10,13	5,40
		Feminino	67,70	61,52	52,03	42,91	33,88	25,16	17,14	10,38	5,56
Egito	1936-1938	Masculino	35,65	46,86	39,77	32,96	26,12	19,42	13,29	7,88	4,05
		Feminino	41,48	54,47	46,11	38,23	30,82	23,43	16,26	9,55	4,75
Espanha	1930-1931	Masculino	48,74	51,54	43,16	35,35	27,51	19,97	13,20	7,78	4,08
		Feminino	51,04	54,46	46,12	38,32	30,33	22,38	14,93	8,83	4,94
Estados Unidos	1939-1941	Masculino	61,60	56,12	46,91	38,13	29,57	21,72	14,99	9,46	5,44
		Feminino	65,89	59,73	50,37	41,41	32,68	24,40	16,92	10,56	5,90
Finlândia (4)	1931-1940	Masculino	54,45	51,73	43,34	35,89	28,12	20,86	14,57	9,51	5,91
		Feminino	59,55	56,24	47,89	40,15	32,07	23,97	16,41	10,06	5,72
França	1933-1938	Masculino	55,94	52,57	43,62	35,52	27,71	20,43	13,92	8,50	4,91
		Feminino	61,64	57,50	48,64	40,46	32,10	24,01	16,50	10,06	5,46
Grécia	1926-1930	Masculino	49,09	52,40	44,31	37,07	29,76	22,58	16,03	10,57	6,40
		Feminino	50,89	54,48	46,43	39,45	32,40	24,93	17,49	10,99	6,23
Holanda	1931-1940	Masculino (5)	65,50	60,10	50,80	41,80	32,80	24,10	16,20	9,80	5,20
		Masculino (4)	65,70	60,30	51,00	41,90	32,90	24,10	16,30	9,80	5,20
		Feminino (5)	67,20	60,80	51,50	42,30	33,30	24,70	16,80	10,20	5,50
Hungria (6)	1941	Masculino	54,92	55,27	46,05	38,58	30,14	22,15	15,00	8,97	4,64
		Feminino	58,22	57,32	48,73	40,57	32,12	23,76	16,03	9,52	5,09
Índia (7)	1921-1931	Masculino	26,91	36,38	29,57	23,60	18,60	14,31	10,25	6,35	3,13
		Feminino	26,56	33,61	27,08	22,30	18,23	14,05	10,81	6,74	3,25
Irlanda	1940-1942	Masculino	59,01	56,25	47,24	38,92	30,58	22,53	15,37	9,60	5,08
		Feminino	61,02	58,94	48,04	39,89	31,63	23,54	16,31	10,42	6,39
Itália	1930-1932	Masculino	53,70	55,40	46,75	38,58	30,30	22,45	15,16	9,05	4,85
		Feminino	56,00	57,15	48,40	40,41	32,14	23,89	16,13	9,61	5,18
Japão	1935-1936	Masculino	46,92	48,25	40,41	33,80	26,22	18,85	12,55	7,62	4,20
		Feminino	49,63	50,47	43,22	36,88	29,65	22,15	15,07	9,04	4,67
México	1929-1933	Ambos os sexos	...	42,50	36,20	29,80	23,50	17,50	12,30	8,00	4,80
Noruega	1921/22-1930/31	Masculino	60,98	56,27	47,73	40,39	32,40	24,41	16,07	10,63	5,87
		Feminino	63,84	58,35	49,85	42,14	34,00	25,87	18,16	11,40	6,31
Nova Zelândia (8)	1934-1938	Masculino	65,46	60,11	49,89	40,94	32,03	23,04	16,06	9,82	5,35
		Feminino	68,45	61,45	52,02	42,98	34,05	25,47	17,49	10,73	5,85
Polônia	1931-1932	Masculino	48,20	52,20	43,70	36,00	27,90	20,30	13,70	8,30	4,60
		Feminino	51,40	54,00	45,70	38,00	30,30	22,40	15,10	9,20	5,00
Portugal	1939-1942	Masculino	48,58	52,01	44,00	36,04	28,23	20,76	13,86	8,19	4,54
		Feminino	52,82	56,86	48,35	40,35	32,17	23,98	16,20	9,59	5,13
Reino Unido											
Escócia	1930-1932	Masculino	56,00	54,90	46,00	37,40	29,10	21,30	14,10	8,40	4,60
		Feminino	59,50	57,20	48,30	39,80	31,40	23,30	15,90	9,60	5,20
Irlanda do Norte	1936-1938	Masculino	57,80	55,40	46,40	...	...	...	...	...	...
		Feminino	59,20	56,10	47,10	...	...	...	...	...	...
Inglaterra e País de Gales	1930-1932	Masculino	58,74	55,79	46,81	38,21	29,92	21,60	14,43	8,62	4,74
		Feminino	62,88	58,87	49,88	41,22	32,55	24,18	16,50	10,02	5,46
Suécia	1936-1940	Masculino	64,30	58,77	49,70	41,13	32,37	23,97	16,35	9,92	5,25
		Feminino	66,92	60,46	51,27	42,48	33,67	25,12	17,19	10,37	5,40
Suíça	1939-1944	Masculino	62,66	57,08	47,92	39,26	30,42	22,08	14,75	8,85	4,75
		Feminino	66,06	60,62	51,28	42,32	33,35	24,63	16,65	9,97	5,32
Tcheco-Eslováquia	1929-1932	Masculino	51,92	54,04	45,29	37,15	28,96	21,24	14,35	8,67	4,73
		Feminino	55,18	56,10	47,40	39,24	30,98	22,83	15,35	9,24	5,12
União Sul-Africana (9)	1935-1937	Masculino	58,95	55,43	46,43	37,93	29,45	21,70	14,97	9,34	5,20
		Feminino	63,06	59,87	49,72	40,98	32,44	24,30	16,82	10,50	5,75
U.R.S.S. (Européia)	1926-1927	Masculino	41,03	51,65	43,24	35,65	28,02	20,99	14,85	9,65	6,05
		Feminino	46,79	55,72	47,36	39,75	32,12	24,41	17,07	10,96	6,77

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro expressam o número médio de anos que restam de vida para as pessoas de idade exatamente igual à especificada e submetidas às condições de mortalidade nos períodos indicados. — II. Por falta de elementos disponíveis, são poucos os países consignados. — III. Os períodos de tempo aos quais os dados se referem não são uniformes, o que torna difícil as comparações internacionais. De outro lado, é conveniente ter em vista que a exatidão das tábuas de sobrevivência depende, sobretudo, da precisão dos registros de óbitos e dos recenseamentos da população; o registro de óbitos está sujeito a maiores deficiências do que a contagem da população e onde isto ocorre as taxas de mortalidade são subestimadas e os dados de vida média exagerados. — IV. Tanto para os primeiros anos de vida, como para as idades mais avançadas, a precisão dos elementos e as comparações internacionais são, particularmente, deficientes. — V. Prejudicam, ainda, as comparações internacionais, as diferenças de métodos utilizados na construção das tábuas de sobrevivência. — VI. Referentemente ao Brasil, vêde quadro "Tábuas de sobrevivência, calculadas conforme a mortalidade no período 1939/41, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais", à página 73, dêste Anuário.

(1) Exclusive os aborígenes puros. — (2) Exclusive Yukon e os Territórios do Noroeste. — (3) Sòmente Formosa. — (4) Exclusive as perdas de guerra. — (5) Inclusive as perdas de guerra. — (6) Território definido pelo Tratado de Trianon. Dados provisórios. — (7) Inclusive Birmânia. — (8) Exclusive os Maoris. — (9) População européia.

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — CAUSAS DE MORTE, EM DIVERSOS PAÍSES

1. NUMEROS ABSOLUTOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS OCORRIDOS (continua)							
	Austrália	Bélgica	Canadá	Chile	Dinamarca	Espanha	Estados Unidos	Finlândia
	1945		1944		1946	1945	1942	1946
Febres tifóide e paratifóide	11	107	131	805	6	2 325	750	270
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—
Escarlatina	11	100	115	28	20	101	447	49
Coqueluche	84	453	337	1 029	167	507	2 530	405
Difteria	183	702	300	266	109	642	1 273	1 015
Tuberculose do aparelho respiratório	2 186	5 100	4 705	11 210	1 080	24 227	52 980	5 077
Outras tuberculoses	227	1 383	1 019	1 083	243	5 005	4 710	1 007
Paludismo (malária)	10	10	0	7	—	301	861	—
Sífilis	334	252	800	663	111	1 301	16 345	84
Gripe	162	1 916	1 864	2 488	168	3 121	10 902	104
Varíola	—	—	—	9	—	2	2	—
Sarampo	25	111	230	95	50	902	1 302	12
Tifo exantemático	14	—	3	59	—	15	322	—
Outras doenças infecciosas e parasitárias	484	807	737	1 490	606	6 071	10 100	1 582
Câncer e outros tumores malignos	8 937	10 507	14 271	4 027	6 492	18 028	103 400	4 315
Tumores não malignos, ou aquêles cujo caráter maligno não é especificado	421	880	418	106	542	2 526	6 084	444
Reumatismo crônico e gôta	102	683	175	90	122	454	1 840	...
Diabetes açucarado	1 300	1 413	2 302	17	787	1 638	33 071	235
Alcoolismo crônico e agudo	65	74	66	202	57	284	2 541	...
Avitaminose, outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	1 035	762	1 075	1 420	706	5 860	19 345	462
Meningite simples e doenças da medula espinhal	335	907	550	2 846	274	5 433	4 047	...
Lesões cerebrais de origem vascular	7 071	8 478	9 089	2 604	2 282	25 906	120 052	(1) 3 299
Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	813	2 031	1 598	770	762	4 584	11 325	924
Doenças do coração	21 441	23 282	20 148	9 516	8 726	49 321	304 915	9 406
Outras doenças do aparelho circulatório	1 907	3 528	2 598	1 047	3 406	11 197	31 169	
Bronquite	621	2 801	431	287	325	10 734	3 535	3 513
Pneumonia	1 491	5 831	2 063	3 962	228	27 745	32 904	
Outras doenças do aparelho respiratório	2 841	4 108	4 384	15 940	3 057	7 232	41 512	
Diarréia e enterite	500	1 912	2 695	8 760	520	25 333	11 774	1 273
Apendicite	315	515	860	125	202	678	8 308	1 447
Doenças do fígado e das vias biliares	695	1 577	1 201	1 899	1 148	4 133	21 109	
Outras doenças do aparelho digestivo	1 513	3 750	2 543	1 711	904	9 316	29 216	
Nefrite	3 450	2 785	7 124	1 658	522	11 405	90 907	902
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	1 050	1 380	1 753	500	1 150	1 038	10 102	
Septicemia e infecção puerperal	102	147	205	544	20	508	2 542	385
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	244	300	511	587	118	675	4 725	
Doenças da pele, tecido celular e órgãos da locomoção	155	670	204	142	213	1 025	2 177	192
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita e nascimento prematuro	3 586	3 587	8 059	10 541	2 349	13 197	71 268	2 423
Senilidade	2 540	12 530	1 000	2 618	1 177	17 842	10 010	5 135
Suicídio	567	1 234	731	237	1 061	1 327	10 117	037
Homicídio	77	240	106	723	21	408	7 743	259
Acidentes do automóvel (todos os veículos a motor)	754	1 135	1 374	58	275	183	28 300	(2) 2 812
Morte violenta ou acidental, exclusive suicídio, homicídio e acidente de automóvel	2 200	3 071	5 477	3 050	1 427	11 099	68 038	
Causas não especificadas ou mal definidas	195	5 042	800	6 470	540	11 580	19 257	807
TOTAL	70 231	122 847	116 052	103 054	42 093	327 045	1 385 187	(3) 49 520

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — CAUSAS DE MORTE, EM DIVERSOS PAÍSES

1. NÚMEROS ABSOLUTOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS OCORRIDOS (conclusão)								
	França	Holanda	Inglaterra e País de Gales	Irlanda do Norte	Itália (4)	Portugal	Suécia	Suíça	
	1943	1946	1945	1946			1945	1944	
Febres tifóide e paratifóide	1 541	99	44	9	5 405	1 249	(5) 81	7	
Peste	—	—	—	—	—	18	—	—	
Escarlatina	100	22	82	5	91	6	69	10	
Coqueluche	411	843	689	65	2 543	733	76	152	
Difteria	2 989	1 770	994	18	2 069	518	129	162	
Tuberculose do aparelho respiratório	45 653	3 074	10 668	849	28 671	10 960	3 779	2 709	
Outras tuberculoses	8 709	1 340	3 796	262	8 902	1 945	779	834	
Paludismo (malária)	39	22	16	1	1 110	103	—	...	
Sífilis	387	379	2 378	59	2 802	778	50	186	
Gripe	1 457	888	2 669	381	3 353	520	70	1 240	
Varíola	1	—	—	—	25	100	—	...	
Sarampo	329	385	728	8	1 832	246	28	18	
Tifo exantemático	5	—	—	—	11	9	(6) ...	...	
Outras doenças infecciosas e parasitárias	6 172	926	2 689	127	8 477	1 775	1 039	751	
Câncer e outros tumores malignos	57 752	12 104	73 753	1 889	41 718	3 097	9 056	7 084	
Tumores não malignos, ou aquêles cujo caráter maligno não é especificado	2 929	795	2 191	60	2 357	332	1 301	891	
Reumatismo crônico e gôta	473	174	1 092	57	820	319	...	...	
Diabetes açucarado	3 251	916	4 026	88	3 020	370	465	...	
Alcoolismo crônico e agudo	565	16	47	3	230	333	9	70	
Avitaminose, outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	4 460	1 288	6 610	252	6 362	1 128	970	(7) 1 442	
Meningite simples e doenças da medula espinhal	1 311	533	1 410	53	3 590	...	...	120	
Lesões cerebrais de origem vascular	57 625	5 946	52 085	1 531	52 386	9 208	7 177	1 412	
Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	12 122	1 633	6 057	220	8 081	2 350	1 585	931	
Doenças do coração	89 006	13 414	127 009	4 353	80 723	13 817	7 045	8 273	
Outras doenças do aparelho circulatório	15 354	2 359	15 984	385	9 392	1 807	13 043	8 080	
Bronquite	3 404	996	29 633	673	8 569	1 805	316	...	
Pneumonia	31 744	4 050	6 668	(8) 806	58 045	7 595	3 330	2 742	
Outras doenças do aparelho respiratório	33 665	1 450	19 280	280	8 547	1 330	538	(9) 1 331	
Diarréia e enterite	9 771	1 322	5 314	238	34 221	16 066	340	(10) 325	
Apendicite	780	200	1 703	67	2 301	173	369	315	
Doenças do fígado e das vias biliares	6 273	843	2 774	104	6 861	1 998	(11) 210	...	
Outras doenças do aparelho digestivo	14 745	1 449	11 001	301	12 125	2 586	2 018	(12) 112	
Nefrite	24 638	1 856	12 468	351	13 133	2 491	1 130	1 033	
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	2 933	1 484	7 937	252	5 204	361	1 512	888	
Septicemia e infecção puerperal	269	130	340	11	465	213	41	47	
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	468	237	917	59	1 231	342	130	109	
Doenças da pele, tecido celular e órgãos da locomoção	1 603	356	1 403	44	2 056	389	313	286	
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita e nascimento prematuro	12 438	5 744	18 278	881	33 928	7 377	2 748	2 151	
Senilidade	58 258	3 323	16 982	1 309	37 241	12 380	7 253	1 453	
Suicídio	4 328	733	3 070	47	2 387	799	1 018	1 116	
Homicídio	746	73	252	1	2 999	158	54	...	
Acidentes de automóvel (todos os veículos a motor)	28 590	996	3 598	83	2 802	2 070	224	2 510	
Morte violenta ou acidental, exclusive suicídio, homicídio e acidente de automóvel		2 727	13 159	347	16 209		2 595		
Causas não especificadas ou mal definidas	54 717	3 241	560	77	11 235	9 369	130	805	
TOTAL	602 173	80 151	481 274	16 666	539 915	(3) 120 800	(3) 71 752	(3) 52 336	

FONTE — Anuário Estatístico Italiano, 1944/48.

NOTAS — I. As causas de morte indicadas constituem um resumo da nomenclatura nosológica aprovada na V Conferência Internacional, em 1938. — II. Exclusive os nascidos mortos; relativamente à Espanha, também não se incluem os mortos durante as 24 horas após o nascimento. — III. Limites territoriais do ano indicado, exceção feita à França (86 Municípios) e à Itália, que não inclui Veneza-Júlia e Zara. — IV. Referentemente ao Brasil, vêde o quadro "Óbitos registrados, no triênio 1939/41, segundo grupos de causas, na Capital Federal e em dez Capitais estaduais", à página 45, do número anterior do "Anuário Estatístico do Brasil".

(1) Sòmente as mortes por hemorragia cerebral. — (2) Inclusive os mortos por motivo de guerra. — (3) Com as lacunas indicadas. — (4) Dados sujeitos a retificação. — (5) Inclusive as mortes por tifo exantemático. — (6) As mortes por tifo exantemático estão incluídas no item: "febres tifóide e paratifóide". — (7) Inclusive as mortes por reumatismo crônico, gôta e diabetes açucarado. — (8) Inclusive as mortes por broncopneumonia. — (9) Inclusive as mortes por bronquite. — (10) Sòmente as mortes por enterite e diarréia das crianças lactantes. — (11) Sòmente as mortes por hepatite crônica. — (12) Inclusive as mortes por doenças do fígado e das vias biliares.

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — CAUSAS DE MORTE, EM DIVERSOS PAÍSES

2. NÚMEROS RELATIVOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS POR 1 000 000 DE HABITANTES (continua)							
	Austrália	Bélgica	Canadá	Chile	Dinamarca	Espanha	Estados Unidos	Finlândia
	1945		1944		1946	1945	1942	1945
Febres tifóide e paratifóide	1	20	11	164	1	86	6	72
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—
Escarlatina	1	12	10	5	7	4	3	13
Coqueluche	11	54	28	309	41	21	19	124
Difteria	25	84	26	50	27	24	10	271
Tuberculose do aparelho respiratório	295	612	303	2 127	205	898	306	1 593
Outras tuberculoses	31	100	85	310	50	221	35	292
Paludismo (malária)	1	1	1	1	—	11	6	—
Sífilis	45	30	68	120	27	52	122	22
Gripe	22	230	150	472	41	116	81	28
Varíola	—	—	—	2	—	0	0	—
Sarampo	3	13	20	18	12	30	10	3
Tifo exantemático	2	—	0	11	—	1	2	—
Outras doenças infecciosas e parasitárias	65	107	62	283	148	225	70	422
Câncer e outros tumores malignos	1 205	1 250	1 103	704	1 583	609	1 221	1 150
Tumores não malignos, ou aquêles cujo caráter maligno não é especificado	57	107	35	20	132	94	45	118
Reumatismo crônico e gôta	22	82	15	17	30	17	14	...
Diabetes açucarado	176	100	198	3	192	61	264	63
Alcoolismo crônico e agudo	0	0	0	38	14	11	10	...
Avitaminose, outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	140	91	105	269	172	217	145	120
Meningite simples e doenças da medula espinhal	45	109	47	540	67	201	37	...
Lesões cerebrais de origem vascular	954	1 016	760	494	556	900	902	(1) 879
Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	110	351	134	140	180	170	85	240
Doenças do coração	2 302	2 790	2 438	1 805	2 128	1 827	2 052	2 507
Outras doenças do aparelho circulatório	257	423	217	199	831	415	233	
Bronquite	84	330	30	54	79	398	26	938
Pneumonia	201	609	223	751	50	1 028	247	
Outras doenças do aparelho respiratório	383	400	307	3 024	745	208	310	
Diarréia e enterite	67	220	225	1 052	127	930	88	339
Apendicite	42	62	68	24	71	25	63	386
Doenças do fígado e das vias biliares	94	180	100	360	280	153	158	
Outras doenças do aparelho digestivo	204	450	213	324	220	345	218	
Nefrite	465	334	596	314	127	425	724	240
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	143	105	147	114	280	61	121	
Septicemia e infecção puerperal (2)	0	11	0	30	3	8	0	30
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (2)	15	22	18	32	12	11	10	
Doenças da pele, tecido celular e órgãos da locomoção	21	81	25	27	52	38	10	51
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita e nascimento prematuro	484	430	724	1 000	573	480	533	646
Senilidade	343	1 502	141	502	287	661	79	1 360
Suicídio	76	148	61	45	250	40	120	170
Homicídio	10	20	0	137	5	15	58	69
Acidentes de automóvel (todos os veículos a motor)	102	130	115	11	67	7	212	(3) 749
Morte violenta ou acidental, exclusive suicídio, homicídio e acidente de automóvel	310	907	458	580	348	411	500	
Causas não especificadas ou mal definidas	26	670	68	1 228	134	429	144	215
TOTAL	9 472	14 722	9 705	19 545	10 264	12 118	10 355	13 209

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — CAUSAS DE MORTE, EM DIVERSOS PAÍSES

2. NÚMEROS RELATIVOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS POR 1 000 000 DE HABITANTES (conclusão)									
	França	Holanda	Inglaterra e País de Gales	Irlanda do Norte	Itália (4)	Portugal	Suécia		Suíça	
	1943	1946	1945	1946			1945		1944	
Febres tifóide e paratifóide	42	11	1	7	120	152	(5)	12		2
Peste	—	—	—	—	—	2		—		—
Escarlatina	3	2	2	4	2	1		10		2
Coqueluche	11	89	14	49	57	89		11		35
Difteria	81	189	15	14	46	63		19		37
Tuberculose do aparelho respiratório	1 234	326	412	637	639	1 333		566		621
Outras tuberculoses	235	143	79	197	198	237		117		191
Paludismo (malária)	1	2	0	1	25	20		—		...
Sífilis	10	40	50	44	62	95		7		43
Gripe	39	94	56	286	79	63		10		284
Varíola	0	—	—	—	1	12		—		...
Sarampo	9	41	15	6	41	30		4		4
Tifo exantemático	0	—	—	—	0	1	(6)	...		...
Outras doenças infecciosas e parasitárias	107	98	56	95	189	216		156		172
Câncer e outros tumores malignos	1 561	1 284	1 543	1 417	930	450		1 357		1 624
Tumores não malignos, ou aquêles cujo caráter maligno não é especificado	79	84	46	45	53	40		208		204
Reumatismo crônico e gôta	13	18	35	43	18	39		...		...
Diabetes açucarado	88	97	84	66	67	46		70		...
Alcoolismo crônico e agudo	15	2	1	2	5	40		1		17
Avitaminose, outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	121	137	138	189	142	137		145	(7)	331
Meningite simples e doenças da medula espinhal	35	57	30	40	80	...		...		30
Lesões cerebrais de origem vascular	1 557	631	1 090	1 140	1 168	1 120		1 075		324
Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	328	173	127	165	180	287		237		213
Doenças do coração	2 408	1 423	2 678	3 260	1 933	1 680		1 140		1 807
Outras doenças do aparelho circulatório	415	250	334	289	200	220		1 954		1 900
Bronquite	92	106	620	505	191	220		47		...
Pneumonia	858	430	140	(8) 605	1 204	924		499		629
Outras doenças do aparelho respiratório	910	154	403	210	191	162		81	(9)	305
Diarréia e enterite	264	140	111	179	763	1 054		52	(10)	75
Apendicite	21	31	36	50	51	21		55		72
Doenças do fígado e das vias biliares	170	89	58	78	153	243	(11)	33		...
Outras doenças do aparelho digestivo	399	154	230	226	270	314		302	(12)	484
Nefrite	666	197	261	263	193	303		170		237
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	79	157	166	189	118	44		227		204
Septicemia e infecção puerperal (2)	4	4	5	4	4	10		3		5
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (2)	8	8	13	20	12	16		10		19
Doenças da pele, tecido celular e órgãos da locomoção	45	38	31	33	46	47		47		66
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita e nascimento prematuro	336	610	382	661	756	897		412		493
Senilidade	1 575	353	355	1 027	830	1 506		1 087		333
Suicídio	117	78	77	35	53	97		153		256
Homicídio	20	8	5	1	67	19		8		...
Acidentes de automóvel (todos os veículos a motor)	773	96	75	62	64	361		34		577
Morte violenta ou acidental, exclusive suicídio, homicídio e acidente de automóvel		289	275	260	361			389		
Causas não especificadas ou mal definidas	1 479	344	12	58	250	1 130		21		198
TOTAL	16 275	8 505	10 070	12 503	12 034	14 691		10 761		12 000

FONTE — Anuário Estatístico Italiano, 1944/48.

NOTAS — I. As causas de morte indicadas constituem um resumo da nomenclatura nosológica aprovada na V Conferência Internacional, em 1938. — II. Exclusive os nascidos mortos; relativamente à Espanha, também não se incluem os mortos durante as 24 horas após o nascimento. — III. Limites territoriais do ano indicado, exceção feita à França (86 Municípios) e à Itália, que não inclui Veneza-Júlia e Zara.

(1) Sòmente as mortes por hemorragia cerebral. — (2) Número de óbitos por 10 000 nascimentos (nascidos vivos e natimortos), exceção feita à Irlanda do Norte e à Austrália que não incluem êstes últimos. — (3) Inclusive as mortes por motivo de guerra. — (4) Dados sujeitos a retificação. — (5) Inclusive as mortes por tifo exantemático. — (6) As mortes por tifo exantemático estão incluídas no item "febres tifóide e paratifóide". — (7) Inclusive as mortes por reumatismo crônico, gôta e diabetes açucarado. — (8) Inclusive as mortes por broncopneumonia. — (9) Inclusive as mortes por bronquite. — (10) Sòmente as mortes por enterite e diarréia das crianças lactantes. — (11) Sòmente as mortes por hepatite crônica. — (12) Inclusive as mortes por doenças do fígado e das vias biliares.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

1. ALGODÃO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)							
					Algodão em rama (1)				Caroço de algodão (2)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (3).....	32 060	23 360	23 660	24 750	6 038,0	4 644,4	4 744,8	5 400,0	11 833,0	8 795,0	9 047,0	10 000,0
Discriminação dos países maiores produtores												
BRASIL (4).....	2 118	2 507	2 385	...	383,8	373,1	345,6	...	805,5	735,0	680,8	...
China												
China pròpriamente dita (5)	(6) 3 783	...	3 917	4 005	(6) 809,2	...	830,2	843,0	(6) 1 900,5	...	1 867,1	1 876,9
Mandchúria....	87	...	...	...	16,3	...	...	...	40,7	...	...	...
Egito.....	746	413	509	527	400,3	234,6	272,5	286,2	771,2	450,8	502,8	515,1
Estados Unidos..	11 493	9 903	7 128	8 607	2 756,3	1 954,6	1 873,3	2 581,6	4 927,1	3 323,9	3 186,9	4 246,5
Índia (7).....	(8) 8 487	4 592	(9) 6 014	(9) 5 868	(8) 736,5	384,5	(9) 771,0	(9) 748,0	(8) 1 473,0	769,0	1 542,0	(9) 1 490,0
Paquistão (7)....	(8) 1 495	1 342			(8) 280,2	257,6			(8) 578,4	515,2		
U.R.S.S. (10)...	2 027	...	...	...	673,3	...	...	...	1 424,2	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, o ano agrícola considerado refere-se ao período 1.º-VII/30-VI. No cabeçalho, entretanto, indica-se apenas o ano correspondente aos 6 primeiros meses daquele período. Assim, o ano agrícola 1947/48, por exemplo, é representado apenas por 1947. Em geral, êste ano indicado, coincide com o período de colheita no Hemisfério Norte e se refere ao período de colheita do ano seguinte, no Hemisfério Sul.— II. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% ou mais do total mundial.

(1) Tanto quanto possível, foi excluído o algodão "linters". Para os países que não informam a produção de algodão em rama, esta foi estimada, pela fonte citada, "grosso modo", com base nos dados disponíveis sôbre produção de algodão em caroço.— (2) Os dados se referem à produção total e não devem ser interpretados como representando necessàriamente quantidades empregadas na fabricação de óleo de caroço de algodão. Poucos países informaram sôbre a produção de caroço de algodão; na maioria dos casos foram realizadas estimativas com base nos dados oficiais da produção de algodão em rama ou de algodão em caroço através da aplicação de fatôres de conversão reais e de taxas de conversão fixas (produção de caroço de algodão igual ao dôbro da produção de algodão em rama ou a 2/3 da produção de algodão em caroço). — (3) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e diversas estimativas. — (4) Segundo esclareço a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; para os anos de 1946 e 1947 (1945 e 1946 no quadro), tais elementos divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). —(5) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (6) Média: 1931/37. — (7) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haiderabad. — (8) Média: 1930/37-1938/39. — (9) Dado baseado nas estimativas da "Comissão Indiana do Algodão". — (10) Território atual.

2. ARROZ COM CASCA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947 (1)	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (2)....	83 718	79 851	82 888	84 171	17,6	15,7	16,7	16,7	147 385	125 275	138 198	140 713
Discriminação dos países maiores produtores												
Birmânia (3).....	4 931	2 088	3 018	3 024	14,1	9,0	12,7	15,0	6 971	2 672	3 830	5 429
BRASIL (4).....	950	1 081	1 086	(5) 1 520	14,3	10,5	16,1	(5) 14,7	1 365	2 772	2 710	(5) 2 230
China												
China pròpriamente dita(6)	(7) 19 771	...	18 278	18 362	(7) 25,3	...	25,2	25,3	(7) 50 004	...	46 000	46 507
Formosa.....	(7) 666	...	581	589	(7) 24,6	...	18,8	20,5	(7) 1 642	...	1 091	1 205
Mandchúria....	(7) 220	...	(5) 102	217	(7) 17,9	...	18,9	21,2	(7) 441	...	(5) 306	459
Coréia (8).....	1 648	(9) 1 046	(9) 1 098	(9) 1 114	23,6	(9) 22,7	(9) 20,4	(9) 23,1	3 894	(9) 2 380	(9) 2 230	(9) 2 670

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

2. ARROZ COM CASCA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947 (1)	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
Estados Unidos..	387	605	637	679	24,7	23,0	23,1	23,9	956	1 391	1 474	1 620
Filipinas, República das.....	1 990	1 614	1 949	2 043	10,9	10,4	11,3	11,4	2 179	1 670	2 198	2 335
Índia (10).....	(11)22 307	23 517	24 080	24 142	(11) 13,1	12,0	12,3	11,8	(11)29 204	28 139	30 260	28 590
Indochina.....	5 500	(5) 3 966	(5) 3 946	(5) 4 310	11,6	(5) 11,3	(5) 10,9	(5) 11,1	6 498	(5) 4 491	(5) 4 286	(5) 4 707
Indonésia												
Bali e Lombok (12).....	(13) 109	...	196	222	(13) 22,7	...	15,0	20,2	(13) 452	...	313	448
Java e Madura (12).....	(13) 3 843	3 118	3 200	3 508	(13) 15,2	13,7	12,8	13,9	(13) 5 847	4 282	4 171	4 947
Japão (14).....	3 169	2 869	3 100	3 120	36,3	27,9	30,9	35,7	11 501	8 016	11 453	11 134
Paquistão (10)...	(11) 7 552	9 344	8 902	8 613	(11) 14,8	13,7	14,4	13,7	(11)11 168	12 813	12 822	11 819
Sião.....	(5) 3 040	2 902	3 655	4 107	14,3	12,5	12,1	12,6	4 357	3 699	4 042	5 174

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Referentemente a algumas zonas tropicais, como a Indonésia, por exemplo, os dados consignados representam estimativas relativas ao ano civil indicado. — (2) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (3) Exclusive Putao, Chin Hills, Karenni e o Estado de Shan. — (4) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; para os anos 1946, 1947 e 1948 (1945, 1946 e 1947, no quadro), tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) Dado não oficial. — (6) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (7) Média: 1931/37. — (8) Referentemente à produção, dados estimados pela fonte com base na produção de arroz semibeneficiado. — (9) Sòmente a Coréia do Sul. — (10) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haiderabad. Referentemente à produção, dados estimados pela fonte com base na produção de arroz polido. — (11) Média: 1936/37. — (12) Dados referentes ao ano civil indicado. Na Indonésia, o arroz com casca, tal como aparece nas estatísticas oficiais, inclui, também, parte do talo; por esta razão, os dados da produção foram reduzidos pela fonte para 75% dos seus valores originais. — (13) Inclusive pequenas plantações administradas por europeus, que eram geralmente excluídas nas estatísticas oficiais das Índias Holandesas. — (14) Dados fornecidos pelo Alto Comando das Potências Aliadas, referentes às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. Referentemente à produção, dados estimados pela fonte com base na produção de arroz semibeneficiado.

3. AVEIA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1).....	37 811	38 700	38 601	36 811	11,9	11,9	12,5	11,2	44 939	46 200	48 381	41 387
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)....	(3) 2 159	...	...	(3) 2 000	(3) 20,6	...	...	(3) 15,5	(3) 4 455	...	...	(3) 3 102
Argentina.....	704	741	805	607	9,4	10,8	8,5	12,0	748	797	685	801
BRASIL (4).....	11	13	12	12	11,5	8,7	8,7	8,5	12	11	11	10
Canadá.....	5 437	5 825	4 886	4 471	9,2	10,1	11,7	9,6	5 018	5 885	5 723	4 298
China												
China pròpriamente dita (5)	(6) 1 030	...	957	942	(6) 8,5	...	7,3	7,5	(6) 881	...	703	703
Mandchúria....	(7) 66	...	...	...	(7) 6,7	...	...	...	(7) 45	...	...	...
Dinamarca.....	382	336	346	343	26,8	29,6	31,1	25,4	(8) 1 024	995	1 085	872
Estados Unidos..	14 148	16 969	17 484	15 640	9,9	13,1	12,4	11,3	13 973	22 290	21 742	17 650
França.....	3 278	2 400	2 500	2 011	13,0	10,8	15,0	10,8	4 572	2 598	3 770	2 813
Polônia (9).....	1 952	...	(3) 1 375	1 502	14,5	...	(3) 9,2	8,5	2 830	...	(3) 1 295	1 320
Reino Unido.....	989	1 519	1 443	1 339	20,4	21,7	20,4	19,0	2 019	3 297	2 950	2 548
Suécia.....	664	543	531	529	18,9	13,9	14,7	12,8	1 257	755	783	678
Tcheco-Eslováquia (9).....	748	576	601	590	16,2	12,0	13,7	12,1	1 212	691	825	714
U.R.S.S. (9)....	10 970	...	...	...	10,0	...	...	...	20 030	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais do fato; inclusive o Sarro. — (3) Dado não oficial. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Contràriamente ao que esclarece a nota, os dados se referem aos anos indicados; para os anos de 1945, 1946 e 1947, tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (6) Média: 1931/37. — (7) Média: 1934 a 1938. — (8) Média calculada com dados parcialmente estimados. — (9) Território atual.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

4. BATATA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	13 600	12 110	12 290	12 025	117	98	108	102	159 870	118 450	133 340	131 090
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)	1 095	(3) 1 611	(3) 1 822	(3) 1 024	168	(3) 130	(3) 130	(3) 120	33 007	(3) 20 983	(3) 23 466	(3) 24 811
Áustria	207	149	156	160	138	95	98	104	2 845	1 421	1 533	1 671
Bélgica	158	91	79	84	201	134	186	190	3 169	1 215	1 477	1 600
BRASIL (4)	65	87	88	...	59	50	44	...	380	432	384	...
Canadá	213	205	211	201	87	79	103	102	1 850	1 632	2 170	2 046
China												
China pròpriamente dita (5)	(6) 310	...	324	316	(6) 62	...	62	55	(6) 1 907	...	1 994	1 723
Mandchúria e Jehol	...	(3) 400	384	384	...	(3) 60	(3) 62	(3) 62	(7) 1 384	(3) 2 400	(3) 2 395	(3) 2 388
Dinamarca	79	107	103	106	170	150	175	172	1 349	1 609	1 810	1 826
Espanha	(8) 440	370	350	(3) 406	(8) 113	72	64	(3) 102	(8) 4 954	2 664	2 272	(3) 4 131
Estados Unidos	1 201	1 003	1 052	855	78	104	125	122	10 024	11 397	13 177	10 462
França	1 524	1 066	1 117	1 257	113	77	113	106	17 158	8 213	12 572	13 294
Holanda	135	173	180	202	201	150	225	223	2 720	2 592	4 245	4 511
Índia e Paquistão (9)	(10) 182	170	160	164	(10) 101	101	98	96	(10) 1 833	1 715	1 633	1 578
Irlanda	135	157	158	155	192	193	208	170	2 583	3 032	3 279	2 642
Itália (11)	400	386	398	418	66	37	58	67	2 626	1 426	2 288	2 805
Japão (12)	151	214	193	207	107	83	91	93	1 622	1 772	1 760	1 927
Polônia (11)	2 756	...	...	2 303	138	...	...	107	38 014	...	...	24 598
Reino Unido	296	565	570	538	169	176	179	147	5 011	9 948	10 320	7 885
Suécia	132	145	143	142	140	114	136	124	1 847	1 659	1 941	1 758
Tcheco-Eslováquia (11)	715	654	640	600	135	94	143	78	9 635	6 121	9 159	4 678
U.R.S.S. (11)	8 603	...	...	...	80	...	...	...	13 033	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Dado não oficial. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; na maioria dos casos, no entanto, tais elementos divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, ou sejam, média do 1935/39 (1934/38 no quadro): área cultivada em 1 000 ha — 66; produção em 1 000 t — 385. Para os anos de 1946 e 1947(1945 e 1946 no quadro), vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (5) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (6) Média: 1931/37. — (7) Sòmente a Mandchúria; dado referente a 1938. — (8) Média: 1931/35. — (9) Territórios atuais. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia incluem também os do Haiderabad. Os dados aqui publicados não são oficiais. — (10) Média: 1935/39. — (11) Território atual. — (12) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas.

5. BETERRABA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	2 148	1 700	2 170	2 370	26,6	21,3	23,2	20,1	57 092	36 200	50 400	47 650
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)	312	(3) 200	(3) 353	(3) 365	30,6	(3) 25,0	(3) 22,5	(3) 17,7	9 584	(3) 5 000	(3) 8 000	(3) 6 500
Áustria	43	12	16	21	26,2	10,3	14,0	11,9	1 130	128	225	255
Bélgica	50	38	44	52	29,0	22,9	33,4	21,2	1 459	878	1 486	1 106
Dinamarca (4)	(5) 41	39	43	44	(5) 36,2	32,7	33,9	33,1	(5) 1 483	1 290	1 450	1 465
Espanha	(6) 80	58	80	(3) 81	(6) 24,2	16,5	16,1	(3) 16,8	(6) 2 150	958	1 285	(3) 1 360
Estados Unidos	323	289	325	357	25,2	27,1	29,5	31,8	8 138	7 825	9 582	11 343
França (7)	318	107	250	202	27,6	22,7	26,6	20,2	8 785	4 470	6 626	5 302
Holanda	43	18	45	51	38,1	24,7	38,1	31,1	1 637	449	1 705	1 577
Hungria	46	15	54	97	20,7	11,7	9,6	11,0	960	178	510	1 159
Itália (8)	115	29	101	111	25,1	14,0	22,9	20,1	2 879	401	2 317	2 231
Polônia (8)	225	...	...	210	26,5	...	...	16,7	5 962	...	...	3 500
Reino Unido	144	169	177	160	22,1	23,4	26,0	18,8	3 195	3 948	4 605	3 006
Suécia	52	55	55	48	36,5	33,4	32,4	31,0	1 888	1 814	1 776	1 493
Tcheco-Eslováquia (8)	163	158	175	183	28,6	20,5	24,8	13,2	4 664	3 241	4 341	2 407
U.R.S.S. (8)	1 257	...	...	...	14,0	...	...	...	17 537	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666. — II. Referentemente ao Brasil; não há produção de beterraba.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Dado não oficial. — (4) Apenas beterraba para a fabricação de açúcar. — (5) Média: 1937/38. — (6) Média: 1931/35. — (7) Inclusive a beterraba para a fabricação de álcool. — (8) Território atual.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

6. CACAU

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	...	...	...	...	741,0	659,2	658,8	650,0
Discriminação dos países maiores produtores								
África Ocidental Francesa								
Costa do Marfim (2) (3)	114	...	120	...	(4) 40,0	(4) (5) 28,4	35,8	...
BRASIL (6)	188	260	270	...	129,0	120,1	119,1	...
Camerum Francês (3)	50	50	...	...	(7) 20,0	(5) 35,0	34,4	(5) 34,9
Costa do Ouro	(8) 388	...	...	...	265,1	197,8	178,7	...
Dominicana, República	...	...	...	...	(9) 23,4	23,6	26,2	28,4
Equador (4)	...	...	...	...	(7) 19,2	(5) 16,5	20,3	...
Nigéria	...	...	...	...	(5) (10) 89,6	(5) 104,0	(5) 113,0	(5) 77,0
Togo (britânico)	(8) 21	40	...	...	17,5	14,9	16,5	...
Venezuela	...	...	...	...	(7) 16,8	(5) 17,2	(5) 18,1	(5) 18,1

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics" volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Fronteiras anteriores à lei de 4 de setembro de 1947, que redistribuiu as colônias componentes da Federação da África Ocidental Francesa, restabelecendo a antiga colônia de Alto Volta. — (3) Segundo informação do Ministério das Colônias da França, êstes dados representam, em parte, estimativas grosseiras. — (4) Dado de exportação, referente no ano civil seguinte ao indicado; assim, o dado de 1945 é o da exportação de 1946. — (5) Dado não oficial. — (6) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; para os anos de 1946 e 1947 (1945 e 1946 no quadro), tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos apresentados em data mais recente, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (7) Média das exportações no período de 1935/39.—(8) Média: 1934/35 — 1937/38. — (9) Média: 1936/38. — (10) Exportação no ano comercial: 1º-X/30-IX.

7. CAFÉ

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	...	...	...	...	2 433,2	1 860,0	2 027,0	1 922,0
Discriminação dos países maiores produtores								
Angola (2)	36	...	...	...	16,6	32,1	53,0	(3) 46,0
BRASIL (4)	3 480	2 382	2 396	2 437	1 440,1	834,0	920,1	903,2
Colômbia (5)	(6) 358	...	720	...	251,2	345,7	360,5	290,0
Cuba	(7) 65	89	...	...	31,8	31,1	(3) 35,3	(3) 33,4
Guatemala (8)	111	137	137	...	69,1	66,8	69,7	...
Indonésia (2)								
Antigas Províncias Exteriores (9)	(10) 20	...	...	...	(11) 70,7	...	...	...
Java e Madura	104	(10) 60	...	(10) 58	53,2	...	...	...
México	114	135	135	135	55,8	54,7	56,9	55,4
Salvador (12)	103	101	...	118	63,9	49,7	(3) 62,1	62,0
Venezuela	(13) 100	...	...	...	58,2	45,1	44,4	(3) 31,1

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Inclusivo dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Produção referente ao ano civil indicado. — (3) Dado não oficial. — (4) Contràriamente ao que esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos civis indicados; alguns dêsses elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos apresentados em data mais recente, ou sejam, média de 1934/38: área cultivada em 1 000 ha — 3 486; produção em 1 000 t — 1 458. Para os anos de 1946/47, vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) A produção foi calculada utilizando dados da exportação e do consumo interno no período 1.º-X/30-IX e, ainda, dos estoques em 30/IX. — (6) Ano agrícola 1932/33. — (7) Média: 1934/35 — 1936/37. — (8) Sòmente a produção registrada, referente ao ano agrícola outubro/setembro. — (9) Designação dada pela fonte às ilhas da Indonésia (exceto Java e Madura); na impossibilidade de obter estatísticas separadas, a fonte publicou os dados em conjunto, atribuindo-os às antigas Províncias Exteriores da Indonésia. — (10) Sòmente fazendas. — (11) Das quais, 8,6 mil toneladas se referem à produção das fazendas e 62,1 mil toneladas, à exportação do café produzido nas pequenas explorações agrícolas. — (12) Produção referente ao ano agrícola novembro/outubro. — (13) Ano agrícola 1928/29.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

8. CANA-DE-AÇÚCAR

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (1) (t/ha)				PRODUÇÃO (1) (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (2)	5 073	5 560	5 830	6 150	35,9	32,7	35,2	35,8	182 312	182 000	205 000	221 000
Discriminação dos países maiores produtores												
Argentina	(3) 185	240	218	...	(3) 32,0	33,4	34,2	...	(3) 5 934	8 039	7 445	...
Austrália (4)	100	90	92	94	51,0	49,9	44,5	48,6	5 206	4 704	4 092	4 572
BRASIL (5)	463	762	785	...	37,7	37,1	36,2	...	17 442	28 300	28 444	...
China												
China pròpriamente dita (6)	...	...	377	389	...	...	13,2	13,2	...	...	4 989	5 162
Formosa	116	(7) 36	36	...	(8) 66,3	...	27,8	...	(8) 7 360	...	1 005	...
Colômbia	...	...	140	...	...	...	45,7	...	...	...	6 400	...
Cuba	692	1 019	1 123	1 183	37,8	32,8	42,5	41,5	26 176	33 438	47 703	49 133
Egito	27	40	39	38	81,9	65,4	65,3	71,7	2 206	2 644	2 530	2 706
Estados Unidos (9)	115	118	126	130	44,4	51,9	43,0	38,0	5 106	6 094	5 413	4 932
Filipinas, República das	235	(7) 55	(7) 78	66	(7) 35,0	...	...	...	(7) 8 228	...	...	...
Havaí	53	34	34	46	151,2	160,1	...	...	7 978	5 445	...	...
Índia (10)	(11) 1 332	1 207	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Indonésia (Java e Madura)	(12) 85	...	...	...	(12) 120,0	...	...	...	(12) 10 204	...	...	...
Jamaica	(7) 17	25	...	...	(7) 63,4	66,5	...	...	(3) 1 078	1 644	...	...
Maurícia, Ilha	58	42	49	53	42,2	29,6	51,7	53,0	2 437	1 249	2 530	2 801
México	81	148	157	177	46,0	48,7	53,4	55,3	3 775	7 197	8 412	9 792
Paquistão (10)	(11) 211	267	251	261	...	...	...	...	...	...	...	...
Peru	31	29	31	...	104,4	112,1	...	...	3 224	3 202	...	...
Pôrto Rico	121	122	...	...	59,8	56,0	...	...	7 258	6 830	8 424	8 656
Trinidad e Tobago	31	24	20	20	41,1	30,4	38,6	40,3	1 273	737	1 016	1 077
União Sul-Africana (13)	(14) 140	...	...	...	(14) 25,8	...	...	...	(14) 3 767	4 189	(15) 3 623	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Os dados da produção se referem, sobretudo, à quantidade de cana cortada, o que, em alguns países, principalmente os exportadores, pode depender do volume das colheitas, ou ainda, da capacidade de moagem, do preço do açúcar, etc. Essa quantidade de cana que permanece no campo sem ser cortada, varia consideràvelmente ano após ano; assim o rendimento médio não tem, aqui, a mesma significação que nas outras culturas. — (2) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. Relativamente a alguns países que só forneceram dados referentes à produção de açúcar, para obter os totais a fonte efetuou numerosas interpolações baseadas naqueles dados e em fatôres de conversão, variáveis com o tipo do açúcar. Por serem aproximados êsses fatôres e por não serem coincidentes os períodos de 12 meses para a cana-de-açúcar, e para o açúcar, os totais mundiais não são muito precisos; apenas dão uma idéia da magnitude e tendência das flutuações anuais. — (3) Ano agrícola 1938/39. — (4) Sòmente a cana moída nas usinas. — (5) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, ou sejam, média 1935/39 (1934/38 no quadro): área cultivada em 1 000 ha — 444; rendimento médio em t/ha — 37,5; produção em 1 000 t — 17 407. Para os anos de 1946/47 (1945/46 no quadro), vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (6) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (7) Dado não oficial. — (8) Média: 1934/35 — 1936/37. — (9) Sòmente a Louisiana e a Flórida. — (10) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia incluem também os de Haiderabad. — (11) Média 1936/37 — 1938/39. — (12) Inclusive pequenas plantações administradas por europeus, geralmente excluídas nas estatísticas oficiais das Índias Holandesas. — (13) Sòmente fazendas. — (14) Ano agrícola 1936/37. — (15) Dado incompleto.

9. CENTEIO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	16 050	12 400	13 300	13 850	13,1	9,4	10,4	9,4	21 000	11 700	13 800	13 000
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)	2 900	...	...	(3) 2 540	17,9	...	...	(3) 13,9	5 192	...	...	(3) 3 535
Argentina	434	570	923	701	5,8	5,1	6,0	7,4	254	293	552	521
Áustria	367	221	220	221	14,7	10,4	10,7	9,8	539	230	244	216
BRASIL (4)	14	14	17	15	11,0	7,4	6,6	7,0	15	10	11	11
França	663	375	442	444	11,6	7,1	10,4	8,7	769	268	462	384
Espanha	(5) 504	509	587	(3) 591	(5) 9,3	3,8	8,1	(3) 7,7	(5) 551	229	476	(3) 457
Estados Unidos	1 343	751	650	818	7,7	8,1	7,4	8,1	1 028	608	480	660
Holanda	218	216	225	181	22,7	9,5	20,2	17,5	496	206	456	316
Hungria	631	370	454	532	11,1	8,2	9,3	8,1	697	304	424	430
Polônia (6)	5 352	...	(3) 4 070	4 032	12,8	...	(3) 9,0	7,1	6 854	...	(3) 3 663	3 307
Tcheco-Eslováquia (6)	978	802	787	700	16,0	12,2	14,4	13,0	1 568	980	1 136	968
U.R.S.S. (6)	25 873	...	...	...	9,9	...	...	...	25 496	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Dado não oficial. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Contràriamente ao que esclarece a nota, os dados se referem aos anos indicados; para os anos de 1945, 1946 e 1947, tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos apresentados em data mais recente, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) Média: 1931/33. — (6) Território atual.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

10. CEVADA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	35 475	36 100	35 354	36 662	11,5	10,2	11,1	10,7	40 972	36 700	39 269	39 241
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)	1 289	...	...	(3) 804	21,2	...	...	(3) 14,1	2 734	...	...	(3) 1 132
Argentina	536	704	982	660	9,4	11,9	11,0	12,6	503	836	1 171	834
Argélia (4)	1 243	883	740	917	5,7	1,5	7,0	3,6	704	135	514	334
BRASIL (5)	9	14	13	12	12,8	10,8	8,9	10,2	12	15	11	12
Canadá	1 677	2 974	2 533	3 021	10,5	11,5	12,8	10,2	1 764	3 435	3 242	3 078
China												
China pròpriamente dita (6)	(7) 6 739	...	6 599	6 401	(7) 11,7	...	10,8	11,8	(7) 7 871	...	7 015	7 574
Mandchúria	(8) 143	(3) 102	...	...	(8) 9,8	(3) 7,9	...	...	(8) 141	(3) 80	...	...
Coréia	753	(9) 712	(9) 590	(9) 627	10,8	(9) 4,9	(9) 9,9	(9) 8,7	810	(9) 351	(9) 502	(9) 547
Dinamarca	370	408	415	466	29,8	30,9	33,5	28,5	1 103	1 259	1 390	1 329
Espanha	(10) 1 805	1 524	1 457	1 548	(3) (10) 12,6	4,7	12,9	(3) 9,8	(3) (10) 2 304	711	1 013	(3) 1 524
Estados Unidos	3 879	4 235	4 213	4 430	11,6	13,7	13,5	13,7	4 495	5 810	5 710	6 078
França	742	689	721	959	14,5	9,6	14,5	11,7	1 074	659	1 063	1 123
Hungria	459	519	464	444	13,2	8,5	9,5	9,0	608	442	441	399
Índia (11)	(12) 2 344	2 422	2 528	2 465	(12) 8,4	8,9	7,9	8,8	(12) 1 965	2 164	1 989	2 157
Irã	(13) 638	708	(3) 658	600	(13) 12,4	17,7	(3) 13,2	12,8	(13) 793	1 250	(3) 866	770
Iraque	743	826	(3) 809	(3) 850	7,7	7,9	(3) 7,7	(3) 7,4	575	650	(3) 620	(3) 631
Japão (14)	764	878	813	810	20,4	14,3	10,7	14,3	1 556	1 255	868	1 157
Marrocos Francês (15)	1 716	1 305	1 012	1 431	6,7	1,2	8,4	7,9	1 148	167	853	1 131
Polônia (16)	1 040	708	(3) 845	930	5,7	3,7	(3) 9,0	8,9	1 032	907	(3) 761	828
Reino Unido	374	896	895	834	20,9	23,9	22,3	19,7	782	2 142	1 994	1 645
Tcheco-Eslováquia (16)	653	530	546	570	17,0	12,6	14,0	11,7	1 109	665	766	669
Turquia (16)	1 772	1 625	1 736	1 805	11,0	5,7	9,5	8,4	1 954	934	1 654	1 512
U.R.S.S. (16)	10 689	...	...	...	9,6	...	...	...	10 246	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder o Neisse, fronteiras atuais do fato; inclusive o Sarro. — (3) Dado não oficial. — (4) Estimativas incompletas, provàvelmente relativas apenas à metade das colheitas. — (5) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Contràriamente ao que esclarece a nota, os dados se referem aos anos indicados. — (6) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (7) Média: 1931/37. — (8) Média: 1936 e 1938. — (9) Apenas a Coréia do Sul. — (10) Média: 1931/35. — (11) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haiderabad. — (12) Média: 1936/37 — 1938/39. — (13) Média de quatro anos. — (14) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. — (15) As estatísticas agrícolas se baseiam nas declarações utilizadas para a fixação do "tertib" (impôsto agrícola), exceptuando-se apenas algumas regiões, especialmente o Marrakech, que não se acham sob êste sistema de tributação. Os dados aqui publicados são, por êste motivo, inferiores à realidade. — (16) Território atual.

11. FEIJÃO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	...	...	...	...	...	...	...	...	6 730,0	...	6 460,0	6 330,0
Discriminação dos países maiores produtores												
Argentina	(2) 24	38	35	37	(2) 7,0	10,0	11,2	9,0	(2) 18,8	41,3	38,7	35,5
Birmânia (3)	146	122	137	...	(4) 4,9	3,0	2,4	...	(4) 71,0	36,9	32,5	...
BRASIL (5)	953	1 403	1 428	...	8,7	7,3	7,0	...	822,7	1 021,0	1 000,0	...
Bulgária (6)												
Culturas simples	110	154	137	99	5,9	3,4	3,0	2,4	64,7	52,3	41,5	23,3
Culturas associadas	...	176	181	...	...	0,8	1,1	...	16,6	13,0	10,4	...
Canadá	26	39	37	39	11,9	9,0	11,6	10,1	31,0	35,2	42,8	39,4
Chile	87	82	95	79	8,5	7,9	8,4	9,5	73,0	64,6	79,6	75,3
China												
China pròpriamente dita (7)	(8) 3 026	...	3 256	3 202	(8) 7,5	...	8,0	7,7	(8) 2 723,0	...	2 765,7	2 472,0
Colômbia	(9) 72	...	122	...	(9) 5,0	...	4,9	...	(9) 36,1	...	60,0	60,0
Espanha	(10) 266	202	197	...	(10) 5,6	2,2	7,0	...	(10) 114,5	44,0	137,1	...
Estados Unidos (11)	671	601	654	712	9,3	9,9	11,0	10,9	626,8	593,4	710,3	778,5
França	169	153	146	159	7,1	3,3	5,0	3,6	(12) 119,4	(12) 51,0	(12) 73,6	(12) 56,6
Hungria (13)	401	404	418	460	1,3	1,2	1,1	0,9	53,7	49,9	45,9	41,7
Itália (6)	503	498	501	511	3,3	1,0	1,6	2,6	166,8	48,0	80,7	131,0

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

11. FEIJÃO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
Iugoslávia (6)												
Culturas simples		33	...	...	...	9,4	...	...	...	31,2	...	...	...
Culturas associadas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	103,0	...	...	...
Japão (14)	(15) 106	60	63	72	(15) 9,1	7,2	9,6	8,8	(15) 96,4	47,5	60,7	63,0
México (13)	567	728	734	741	2,0	2,2	1,9	2,7	112,1	161,7	138,6	198,9
Portugal	172	292	291	...	2,1	0,0	1,1	...	36,2	26,6	33,0	...
Rumânia (6)												
Culturas simples	(4) 49	61	70	...	(4) 5,3	3,3	1,7	...	(4) 25,8	20,0	11,9	...
Culturas associadas	(4) 957	573	604	(4) 510	(4) 1,8	1,4	0,6	(4) 1,6	(4) 170,0	81,5	42,9	(4) 82,6
Turquia (6) (16)	75	79	91	97	8,1	5,5	7,3	7,5	61,0	43,3	66,9	73,3

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666. — II. Os dados dêste quadro excluem o feijão utilizado como forragem. — III. Poucos foram os países para os quais se tornou possível especificar, separadamente, os casos de culturas simples e associadas; embora estas últimas sejam freqüentes, sua classe e importância não são avaliadas fàcilmente. Por esta razão, as variações anuais da área cultivada e do rendimento médio não têm aqui a mesma significação que no caso das outras culturas.

(1) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada; também estão incluídas duas espécies de ervilha: "cowpeas" e "pigeon peas". Referentemente à produção, os totais são dados incompletos, em virtude da grande variedade de feijão cultivada no mundo e da deficiência de informações sôbre a sua natureza. — (2) Ano de 1936. — (3) Exclusive Putao, Chin Hills, Karenni e os Estados de Shan. — (4) Dado não oficial. — (5) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; na maioria dos casos, no entanto, tais elementos divergem dos mais recentemente apresentados, ou sejam, média de 1935/39 (1934/38 no quadro): rendimento médio em 100 kg/ha — 8,0; produção em 1 000 t — 823,5. Para os anos de 1940/47 (1945/46 no quadro), vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (6) Território atual. — (7) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (8) Média: 1931/37. — (9) Média: 1930 e 1938. — (10) Média: 1931/35. — (11) Inclusive favas comestíveis e pequenas quantidades de grão de bico. — (12) Exclusive as culturas associadas, que são despiciendas. — (13) A maior parte da cultura é associada. — (14) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. — (15) Dado incompleto. — (16) Inclusive uma variedade selvagem do feijão.

12. FUMO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	2 945	2 936	3 244	3 249	9,6	9,5	10,0	9,9	2 721 480	2 782 530	3 228 770	3 218 320
Discriminação dos países maiores produtores												
Birmânia (2)	40	32	(3) 45	(3) 40	11,2	11,2	(3) 10,0	(3) 10,3	45 106	32 000	(3) 45 000	(3) 41 000
BRASIL (4)	99	145	150	...	9,4	8,1	6,8	...	92 658	118 557	101 771	(3) 120 201
Bulgária (5)	35	46	73	92	8,9	5,0	5,5	7,7	31 154	22 776	40 367	47 800
Canadá	24	38	45	51	11,9	11,1	14,4	9,5	28 403	41 887	64 130	48 393
China												
China pròpriamente dita (6)	(7) 571	...	571	598	(7) 11,4	...	11,3	11,0	(7) 650 000	...	644 900	658 000
Formosa	(8) 1	...	...	...	(8) 21,6	...	...	...	(8) 2 253	...	...	(3) 3 084
Mandchúria	(9) 20	...	...	...	(9) 5,4	...	...	...	(9) 14 045	...	...	...
Estados Unidos	608	737	795	747	9,7	12,3	13,2	12,8	590 036	904 385	1 053 053	956 000
França	18	17	25	(3) 20	19,5	14,4	16,1	(3) 17,9	35 067	24 194	40 173	(3) 52 191
Grécia (4)	89	45	69	80	6,4	4,2	4,1	5,8	57 376	19 000	28 000	46 700
Índia (10)	(11) 365	414	(12) 531	(12) 505	(11) 9,5	8,1	...	...	(11) 345 500	336 300	(12) 470 000	(12) 454 000
Indonésia												
Bali e Lombok (13)	7	...	...	...	0,0	...	...	...	(14) 402	...	...	...
Java e Madura	176	...	...	...	5,5	...	...	...	97 408	...	...	...
Sumatra (15)	...	...	...	1	...	...	...	9,9	13 763	...	...	1 200
Itália (4)	33	22	43	54	13,2	7,8	10,1	12,1	43 758	17 092	43 318	65 000
Japão (16)	35	31	23	34	18,1	11,7	17,8	18,2	63 465	36 060	41 000	62 000
Paquistão (10)	(11) 142	70	(17)...	(17)...	(11) 10,7	11,6	...	...	(11) 151 400	91 400	(17) ...	(17) ...
Turquia (4)	72	98	123	130	7,0	7,1	8,0	7,6	55 000	69 548	98 000	97 952
U.R.S.S. (4)	200	...	...	...	11,3	...	...	...	235 335	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Exclusive Putao, Chin Hills, Karenni e os Estados de Shan. — (3) Dado não oficial — (4) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, ou sejam, média de 1935/39 (1934/38 no quadro): área cultivada em 1 000 ha — 102; rendimento médio em t/ha — 9,1; produção em 1 000 t — 92 684. Para os anos de 1946 e 1947 (1945 e 1946 no quadro), vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (5) Território atual. — (6) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (7) Média: 1931/37. — (8) Média: 1934/37. — (9) Média: 1935, 1937 e 1938. — (10) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haiderabad. — (11) Média: 1936/37 — 1938/39. — (12) Inclusive o Paquistão — (13) Sòmente pequenas culturas. Não há dados disponíveis para as outras ilhas das antigas Províncias Exteriores da Indonésia. — (14) Exportação; excluído o comércio entre as ilhas das antigas Províncias Exteriores da Indonésia. — (15) Sòmente fazendas. — (16) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. — (17) Dados incluídos na Índia.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

13. JUTA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	1 440	1 000	800	1 120	13,0	14,8	13,1	14,1	1 870,0	1 475,0	1 050,0	1 575,0
Discriminação dos países maiores produtores												
BRASIL (2)	0	...	...	...	0,0	...	...	...	0,0	(3) 8,5	(3) 9,4	(3) 8,0
China												
Formosa	(4) 6	...	...	...	(4) 17,4	...	...	...	10,9	1,6	...	...
Mandchúria	...	...	...	...	...	...	...	...	(5) 10,9	...	...	...
Índia (6) (7)	(8) 1 420	980	217	261	(8) 13,4	14,8	12,7	11,8	(0) 1 860,0	1 450,0	275,8	307,7
Paquistão (7)			556	833			13,5	14,0			749,0	1 241,5

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde a nota II do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Os dados apresentados divergem dos que foram divulgados oficialmente, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário. — (3) Dado não oficial. — (4) Média: 1934/37. — (5) Ano de 1938. — (6) Referentemente à produção, inclusive a juta importada do Nepal. — (7) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haiderabad. — (8) Estimativa do Comitê Central Indiano de Juta, para o período 1934/37. — (0) Estimativa do Comitê Central Indiano de Juta, para o período indicado.

14. LARANJA E TANGERINA

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	6 930	8 610	9 140	9 240
Discriminação dos países maiores produtores				
Argélia	88	90	104	107
Argentina	(2) 139	280	330	(3) 318
BRASIL (4)	1 172	1 002	1 049	1 053
Egito	(5) 184	206	209	(3) 222
Espanha	(6) 1 044	(3) 845	(3) 504	(3) 876
Estados Unidos	2 284	3 993	4 521	4 302
Itália (7)	376	308	370	385
Japão (8)	465	(3) 378	(3) 381	125
México	137	295	342	352
Palestina	(0) 275	(3) 254	(3) 292	(3) 413
Paraguai	(0) 159	213	205	206
União Sul-Africana (10)	(3) (9) 127	(3) 143	(3) 167	194

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics" volume I, 1948.

NOTAS — I. Tanto quanto possível, os dados se referem ao período de colheita que se inicia, no Hemisfério Norte, com o outono do ano indicado e, no Hemisfério Sul, nos primeiros meses do ano seguinte. — II. Em muitos casos os dados se baseiam nas vendas fora dos locais de produção, através dos canais comerciais, tendo sido excluídas as vendas a granel ou sem acondicionamento, bem como o consumo do produto nos locais de produção. — III. Os dados originais da produção são muito heterogêneos; uns se referem ao pêso, outros ao volume ou número de frutos, ou ainda, à espécie do acondicionamento. Por essa razão, a fonte indicada efetuou diversas conversões, sem contar para isso com coeficientes oficiais. — IV. Vêde a nota II do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Total incompleto, pela ausência de informações estatísticas sôbre alguns países produtores. Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Ano de 1936. — (3) Dado não oficial. — (4) Sòmente laranjas. Contràriamente ao que esclarece a nota I, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se ao ano indicado; a partir de 1945 tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos apresentados em data mais recente, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) Média: 1936/38. — (6) Média: 1931/35. Sòmente laranjas. — (7) Território atual. — (8) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as Ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. — (9) Média: 1935/39. — (10) Dados completos para os anos agrícolas 1936/37 e 1945/46.

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

15. MILHO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	**76 595**	**76 505**	**80 415**	**80 860**	**13,4**	**14,1**	**15,2**	**13,8**	**102 910**	**110 710**	**122 255**	**111 470**
Discriminação dos países maiores produtores												
Argentina	4 362	2 615	2 602	2 667	18,1	13,7	22,3	(2) 24,4	7 892	3 574	5 815	(2) 6 500
BRASIL (3)	4 092	4 323	4 185	...	13,9	13,2	13,2	...	5 677	5 704	5 412	...
China												
China pròpriamente dita (4)	(5) 4 712	...	5 051	4 976	(5) 13,3	...	13,5	13,5	(5) 6 497	...	6 050	6 724
Formosa	(6) 2	...	...	...	(6) 10,7	...	...	...	(6) 2	...	...	...
Mandchúria	1 329	(2) 3 118	...	...	15,1	(2) 13,2	...	...	2 007	(2) 4 122	...	...
Egito	649	789	721	675	24,9	21,5	19,7	20,7	1 616	1 697	1 422	1 401
Estados Unidos (7)	30 403	31 747	32 147	30 323	15,1	20,8	23,3	18,0	46 008	65 884	74 903	54 607
Hungria (8)	1 156	1 221	1 159	1 320	10,0	15,3	11,8	13,4	2 300	1 871	1 364	1 781
Índia (9)	(10) 2 233	3 150	3 105	...	(10) 7,4	6,0	6,2	...	(10) 1 647	2 085	1 977	...
Indonésia												
Bali e Lombok (11)	(12) 54	...	56	71	(12) 15,3	...	...	...	(12) 82	...	...	...
Java e Madura (11)	(12) 2 048	...	1 150	...	(12) 9,7	...	6,3	...	(12) 1 078	...	722	1 313
Itália (13)	1 464	1 307	1 250	1 230	20,5	10,0	15,1	15,6	3 000	1 430	1 898	1 924
Iugoslávia (13)	(2) 2 072	...	(2) 2 355	...	(2) 17,0	...	(2) 6,5	...	(2) 4 708	...	(2) 1 528	(2) 4 000
México	2 970	3 451	3 813	3 742	5,0	6,3	7,2	6,8	1 685	2 180	2 383	2 554
Rumânia (13)	(2) 3 870	2 650	3 357	(2) 4 308	(2) 10,4	4,1	3,0	(2) 12,3	(2) 4 032	1 098	1 007	(2) 5 270
União Sul-Africana (14)	(15) 2 357	3 450	...	...	...	4,7	...	...	1 095	1 615	2 225	2 730
U.R.S.S. (13)	4 348	...	...	...	10,7	...	...	...	4 648	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão"; à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Dado não oficial. — (3) Segundo esclarece a nota, os elementos consignados, no caso do Brasil, referem-se aos anos seguintes aos indicados; para os anos de 1946 e 1947 (1945 e 1946 no quadro), tais elementos, no entanto, divergem ligeiramente dos mais recentemente apresentados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Agrícola"; dêste Anuário, já atualizado com os dados de 1948 (1947 no quadro). — (4) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria; a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (5) Média: 1931/37. — (6) Parcialmente estimado. — (7) Exclusive o milho ensilado e o milho para forragem. — (8) Sòmente as grandes culturas. — (9) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia também incluem os do Haidorabad. — (10) Média: 1936/37 — 1938/39. — (11) Ano civil indicado. — (12) Inclusive pequenas plantações administradas por europeus e que não eram geralmente incluídas nas estatísticas oficiais das Índias Holandesas. — (13) Território atual. — (14) Dados completos apenas para os anos agrícolas 1936/37 e 1945/46. — (15) Área cultivada pelos não nativos em sítios e fazendas.

16. SOJA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	**11 300**	...	**13 200**	**13 800**	**10,8**	...	**11,5**	**10,7**	**12 300,0**	...	**15 200,0**	**14 700,0**
Discriminação dos países maiores produtores												
China												
China pròpriamente dita (2)	(3) 5 236	...	4 604	4 711	(3) 11,6	...	11,4	11,6	(3) 6 092,7	...	5 350,8	5 470,1
Formosa	(4) 7	...	...	...	(4) 5,7	...	...	...	(4) 4,2	...	3,0	...
Mandchúria	3 410	...	...	...	11,3	...	...	...	3 851,0	...	3 470,8	...

QUADROS INTERNACIONAIS

VIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

16. SOJA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
Discriminação dos países maiores produtores (conclusão)												
Coréia	779	(5) 244	(5) 225	(5) 228	6,7	(5) 5,0	(5) 5,8	(5) 5,3	518,6	(5) 122,2	(5) 130,6	(5) 122,4
Estados Unidos	1 008	4 314	3 968	4 502	11,0	12,1	13,8	11,0	1 104,0	5 227,5	5 477,9	4 935,9
Indonésia												
Bali e Lombok	(6) 6	...	...	...	(6) (7) 9,3	...	...	...	(6) (7) 0,0	...	...	...
Java e Madura	(6) 331	141	246	...	(6) 7,1	5,0	5,2	...	(6) 230,4	70,7	126,8	...
Japão (8)	330	(9) 277	232	232	9,8	(9) 6,4	8,8	7,9	325,1	(9) 178,3	204,0	184,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Vêde as notas do quadro "1. Algodão"; à página 666. — II. A produção de soja é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito. (1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (3) Média: 1931/37. — (4) Média: 1934/37. — (5) Sòmente a Coréia do Sul. — (6) Inclusive pequenas plantações administradas por europeus e que geralmente não eram incluídas nas estatísticas oficiais das Índias Holandesas. — (7) Ano de 1938. — (8) Os dados se referem às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa; excluídas as Ilhas Ryukiu; o sul da Sacalina e as Ilhas Curilas. — (9) Exclusive Okinawa.

17. TRIGO

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (1 000 ha)				RENDIMENTO MÉDIO (100 kg/ha)				PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	125 337	120 010	127 800	128 370	10,1	9,5	10,3	10,0	126 670	114 040	131 050	128 020
Discriminação dos países maiores produtores												
Alemanha (2)	1 778	...	...	(3) 1 352	23,0	...	...	(3) 15,0	4 086	...	...	(3) 2 033
Argentina	6 783	4 044	5 610	4 717	9,8	9,7	10,0	14,1	6 634	3 907	5 615	6 664
Austrália	5 253	4 623	5 330	5 059	8,0	8,4	6,0	10,8	4 200	3 876	3 191	6 134
BRASIL (4)	151	316	301	329	9,6	7,4	8,2	8,7	144	233	248	287
Bulgária (5)	1 353	1 233	1 332	1 260	12,5	7,7	11,4	7,2	1 690	992	1 513	912
Canadá	10 134	9 475	9 800	9 818	7,1	9,1	11,4	9,4	7 170	8 669	11 260	9 274
China												
China pròpriamente dita (6)	(7) 20 154	...	21 561	21 471	(7) 10,8	...	10,5	11,0	(7) 21 743	...	22 763	23 647
Mandchúria	1 083	...	...	...	8,3	...	...	...	897	...	303	...
Egito	588	602	666	685	20,1	17,1	17,5	15,2	1 184	1 182	1 163	1 044
Espanha	(8) 4 557	3 587	3 780	(3) 3 895	(8) 9,6	4,7	9,6	(3) 7,7	(8) 4 364	1 680	3 623	(3) 2 994
Estados Unidos	22 431	26 353	27 144	30 022	8,7	11,4	11,6	12,4	19 476	30 161	31 381	37 147
França	5 224	3 783	4 131	3 302	15,6	11,1	16,4	9,0	8 143	4 209	6 759	3 266
Hungria	1 589	735	1 091	1 375	14,0	9,0	10,3	8,4	2 220	658	1 127	1 152
Índia (9)	(10) 10 303	10 304	9 933	9 882	(10) 6,9	6,8	6,0	4,9	(10) 7 140	6 973	6 007	4 871
Irã	(11) 1 552	...	...	1 800	(11) 12,0	...	...	10,6	(11) 1 860	...	2 080	1 900
Itália (5)	5 040	4 479	4 622	4 496	14,4	9,3	13,3	10,4	7 254	4 173	6 120	4 674
Iugoslávia (5)	(3) 2 150	(3) 1 200	(3) 2 000	...	(3) 11,4	(3) 7,4	(3) 9,0	...	(3) 2 455	(3) 890	(3) 1 803	...
Paquistão (9)	(10) 3 706	4 406	4 349	4 057	(10) 8,5	8,7	7,6	...	(10) 3 183	3 832	3 320	...
Polônia (5)	1 343	...	...	1 112	14,6	...	...	7,0	1 965	...	...	781
Reino Unido	754	920	834	875	23,1	24,0	23,9	19,4	1 743	2 211	1 999	1 694
Rumânia (5)	(3) 2 537	1 890	2 739	(3) 1 660	(3) 10,3	5,6	5,9	(3) 7,7	(3) 2 600	1 066	1 609	(3) 1 279
Tcheco-Eslováquia (5)	882	843	901	837	17,1	13,3	14,7	10,2	1 513	1 122	1 320	854
Turquia (5)	3 450	3 742	3 831	4 177	9,9	9,9	5,5	7,8	3 412	2 189	3 048	5 246
U.R.S.S. (5)	40 023	...	...	...	9,3	...	...	...	38 087	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde as notas do quadro "1. Algodão", à página 666.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. Inclusive "spelt", variedade de trigo cultivada na Alemanha. — (3) Dado não oficial. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Contràriamente ao que esclarece a nota, os dados se referem aos anos indicados; na maioria dos casos, no entanto, tais elementos divergem ligeiramente dos apresentados em data mais recente, ou sejam, média de 1934/38: área cultivada em 1 000 ha — 161; rendimento médio em 100 kg/ha — 9,0. Para os anos de 1946 e 1947, vêde o capítulo "Produção Agrícola", dêste Anuário. — (5) Território atual. — (6) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (7) Média: 1931/37. — (8) Média: 1931/35. — (9) Território atual. Antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia incluem também os do Haiderabad. — (10) Média: 1936/37 — 1938/30. — (11) Média de três anos não especificados pela fonte.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

1. BOVINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
TOTAL (1)	—	615 000	—	638 000	636 000	637 000
Discriminação dos países maiores criadores						
África Equatorial Francesa (2) (3)	I-1939	1 000	1.º-I	1 122	1 314	1 605
África Ocidental Francesa (2) (4)						
Costa do Marfim	1939	390	...	...	...	...
Dahomey	1938	180	...	185	...	...
Dacar e Dependências	1939	4	...	...	...	...
Guiné Francesa	1939	534	...	493	...	...
Mauritânia	1939	220	...	225	...	...
Níger	1939	806	...	1 251	...	...
Senegal	1939	316	...	366	...	...
Sudão Francês	1939	1 308	...	1 462	...	...
África Sul-Ocidental	1939	1 053	31-VIII	...	1 602	...
Alemanha (5)	XII-1938	15 845	3-XII	(6) 16 156	13 694	13 982
Argentina	VI-1937	33 307	30-VI	...	...	(7) 41 268
Austrália	(8) III-1939	12 862	31-III	14 133	13 878	13 427
Áustria	XII-1939	2 620	XII	2 536	2 187	2 206
Bélgica	XII-1939	1 600	31-XII	1 440	1 539	1 652
Birmânia (9)	XII-1938	5 194	31-XII	...	4 024	4 154
Bolívia	1938	1 842	...	...	...	...
BRASIL (10)	XII-1939	40 744	31-XII	(11) 44 613	(11) 46 358	...
Bulgária (12)	VIII-1939	1 512	VII/VIII	1 391	1 631	1 711
Canadá (13)	XII-1939	8 224	1.º-XII	10 258	9 961	9 016
Ceilão	1938	1 127	...	1 255	(14) 1 068	1 116
Chile	VI-1939	2 356	30-VI	2 348	2 397	2 338
China						
China pròpriamente dita (15)	III-1937	23 081	15-V	...	19 828	18 998
Formosa	XII-1937	76	...	...	...	...
Mandchúria	IX-1938	1 683	...	...	...	...
Colômbia	XII-1938	9 018	31-XII	(6) 12 334	12 570	13 160
Coréia	XII-1939	1 705	...	...	...	...
Coréia do Sul	...	...	1.º-I	...	(14) 599	610
Cuba (16)	1939	4 900	VII	3 834	4 136	...
Dinamarca	VII-1939	3 326	VII	3 237	3 167	3 014
Egito	VII-1939	1 230	VII	(14) 1 265	...	1 318
Equador	1939	1 420	...	...	...	...
Espanha	VII-1939	3 738	31-XII	(6) 4 173	(6) 4 100	(6) 3 808
Estados Unidos (13)	I-1939	66 029	1.º-I	85 573	82 434	81 207
Etiópia	1938	6 250	...	...	...	...
Finlândia (12)	IX-1939	1 767	1.º-III	1 694	1 674	1 566
Filipinas	XII-1938	1 722	1.º-I	560	...	...
França	XI-1938	15 622	X	(6) 13 962	(14) 14 273	15 100
Holanda	V-1939	2 817	XII	(14) 2 277	2 182	2 222
Hungria	(17) 1939	2 372	31-V	(18) 1 070	(18) 1 100	(18) 1 479
Índia (12)	1939	137 974	...	136 369	...	...
Indochina						
Annam	1939	630	...	...	...	...
Cambodge	1939	855	...	846	...	...

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

1. BOVINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X1-946/IX-1947
Discriminação dos países maiores criadores (conclusão)						
Indochina (conclusão)						
Cochinchina	1939	231	...	...	...	...
Laos	1939	134	...	...	...	...
Tonkim	1938	200	...	...	...	...
Indonésia	1939	4 577	...	...	...	3 591
Irã	1937	2 920	III	...	2 500	...
Irlanda	VI-1939	4 057	1.º-VI	4 211	4 146	3 950
Itália (12)	III-1939	7 590	VII	6 550	6 900	7 263
Iugoslávia (12)	XII-1939	4 302	31-XII	...	1 944	2 493
Japão (19)	XII-1939	1 967	1.º-II	(14) 2 419	1 907	1 910
Madagascar (2)	XII-1939	5 266	31-XII	5 913	5 941	5 940
Marrocos Francês (2) (20)	II-1939	1 871	2-II	2 102	1 394	1 800
México	V-1939	17 588	...	...	...	...
Nigéria (2)	1937	2 847	...	...	...	3 366
Noruega	VI-1939	1 455	20-VI	1 220	1 267	1 225
Nova Zelândia (13)	I-1939	4 528	31-I	4 591	4 667	4 634
Paquistão (21)	1939	24 444	...	...	...	...
Paraguai	XII-1936	3 219	31-XII	3 187	(22) 3 453	3 004
Peru	1929	1 843	...	2 909	2 662	...
Polônia (12)	VI-1938	9 924	30-VI	(22) 3 323	3 910	4 181
Quênia						
Granjas e fazendas	II-1938	307	...	...	539	531
Cidades	VII-1930	4 966	...	3 984	4 200	4 200
Reino Unido	XII-1938	8 902	31-XII	9 331	9 307	9 238
Rodésia do Sul	XII-1939	2 326	31-XII	2 872	2 913	2 905
Rumânia (12)	XII-1939	3 494	31-XII	...	2 484	3 048
Sião	XII-1939	5 858	31-XII	...	4 798	4 725
Somália (ex-Somália Italiana)	1939	1 143	...	...	...	...
Sudão Anglo-Egípcio	1939	2 700	1.º-I	...	3 400	3 400
Suécia	VII-1939	2 975	1.º-VI	2 843	2 869	2 797
Suíça	VI-1939	1 711	21-VI	1 461	1 472	1 451
Tanganica	1939	5 209	...	6 067	...	6 420
Tcheco-Eslováquia (12)	I-1937	4 376	I	4 239	4 143	3 975
Turquia (12)	XII-1939	7 702	31-XII	9 549	9 810	9 764
Uganda	1939	2 591	...	2 294	2 394	2 454
União Sul-Africana	VIII-1939	(23) 11 852	31-VIII	...	12 593	...
U.R.S.S. (12)	VII-1938	63 200	...	...	...	...
Uruguai	V-1937	8 297	V	...	6 834	...
Venezuela	1937	4 265	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Para os anos de pós-guerra (1945/47) os censos ou estimativas foram agrupados, para formação e comparação dos totais, em períodos de 12 meses; terminando em 30 de setembro do ano indicado. Dessa forma, a diferença de datas entre censos ou estimativas é reduzida ao mínimo, porque tais datas são distribuídas de maneira a se concentrarem em tôrno do fim do ano (novembro, dezembro e janeiro) e no período março a julho (referentemente aos demais meses, há quase uma ausência de estimativas). Para os anos de pré-guerra foi utilizada a última estimativa aplicável, até 31-XII-1939.

(1) Os totais mundiais excluem a U.R.S.S. e incluem dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte. Algumas áreas do mundo, relativamente às quais nenhuma informação era disponível, deixaram, no entanto, de ser levadas em conta nos totais mundiais (por exemplo: o Afganistão, a Arábia Saudita e o Tibet). Igualmente nenhuma compensação foi realizada pela fonte para os casos em que os dados originais traziam restrições como, por exemplo, "sòmente granjas", "exclusive animais em trânsito", "propriedade do Exército", etc. Por tudo isso, os totais mundiais devem estar subestimados, mas as comparações de ano para ano podem ser consideradas válidas. — (2) Sòmente o gado sujeito a impôsto. — (3) Dados considerados, oficialmente, como representando menos da metade da realidade. — (4) Consideram-se aqui as fronteiras anteriores a 4-IX-1947, para as colônias componentes da Federação da África Ocidental Francesa. — (5) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (6) Dado não oficial. — (7) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (8) A data de referência, para alguns Estados, é 31 de dezembro do ano anterior. — (9) Exclusive Putao, Chin Hills, Karenni e os Estados de Shan. — (10) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil em 1.º-IX-1940 foi de 34 392 419 cabeças. — (11) Êste dado devia ter sido lançado na coluna seguinte, porque a verdadeira data da estimativa é dezembro e não setembro, como a fonte indica errôneamente. — (12) Território atual. — (13) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (14) Data diferente da indicada. — (15) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (16) O resultado do censo pecuário realizado em 1.º-VII-1946 revelou que as estimativas para os anos anteriores precisam ser corrigidas. — (17) Primavera. — (18) Inclusive búfalos. — (19) Dados referentes às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as ilhas Curilas. — (20) Os animais de pouca idade não estão sujeitos a tributação. — (21) Para os anos do pré-guerra, a fonte indicada dispunha apenas de dados para a Índia. O dado apresentado para o Paquistão foi obtido por subtração, pois eram conhecidos os efetivos do Domínio da Índia, naquele período, antes portanto da sua divisão em Índia e Paquistão. — (22) Outono. — (23) Dado incompleto.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

2. EQUINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
TOTAL (1)	—	73 000	—	62 000	62 000	60 000
Discriminação dos países maiores criadores						
Alemanha (2) (3)	XII-1938	2 380	3-XII	(4) 2 187	2 204	2 218
Argentina	VI-1938	8 262	30-VI	(5) 7 473	...	(6) 7 238
Austrália	III-1939	1 724	31-III	1 359	1 265	1 195
BRASIL (7)	XII-1939	6 583	31-XII	...	6 522	(8) ...
Bulgária (9)	VIII-1939	584	VIII/IX	476	499	(10) 549
Canadá (11)	VI-1939	2 761	1.º-VI	2 585	2 200	2 032
Chile	VI-1936	528	9-VI	600	...	...
China						
China pròpriamente dita (12)	VII-1939	4 080	15-V	...	2 055	2 039
Formosa	XII-1937	1	31-XII	...	1	...
Mandchúria	IX-1937	1 800	...	...	...	...
Colômbia	1938	930	31-XII	...	...	1 077
Cuba (13)	1939	572	...	...	408	...
Dinamarca	VII-1939	594	15-VII	644	653	601
Espanha	VII-1939	555	...	...	...	...
Estados Unidos (11)	I-1939	10 629	1.º-I	8 715	8 053	7 249
Etiópia (14)	1938	1 180	...	...	...	...
França (3)	XII-1938	2 692	1.º-X	(15) 2 046	(10) 2 258	2 354
Hungria	(16) 1939	939	31-V	329	390	490
Índia (9)	1939	762	...	556	...	...
Indonésia	1939	704	...	...	...	535
Irlanda	VI-1939	445	1.º-VI	464	452	438
Itália (3) (9)	III-1939	775	VII	020	580	691
Iugoslávia (9) (17)	XII-1939	1 279	31-XII	...	500	613
Japão (18)	XII-1936	1 432	1.º-II	(10) 1 191	1 149	1 154
México	1930	1 888	1.º-I	...	2 041	...
Paquistão (19)	1939	1 461	...	...	...	...
Peru	1929	432	...	...	453	...
Polônia (9)	VI-1938	3 148	30-VI	(20) 1 395	1 730	(10) 1 852
Reino Unido	VI-1939	1 084	VI	881	834	778
Rumânia (9)	1939	2 042	31-XII	...	748	(10) 768
Suécia	VII-1938	617	1.º-VI	599	593	551
Tcheco-Eslováquia (9)	I-1937	662	1.º-I	581	649	653
Turquia (9)	XII-1938	964	31-XII	1 067	977	1 036
União Sul-Africana	VIII-1937	778	...	...	687	...
U.R.S.S. (9)	VII-1938	17 500	...	...	...	...
Uruguai	V-1937	644	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde nota do quadro "1. Bovinos", à página 677.

(1) Os totais mundiais excluem a U.R.S.S. e incluem dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte. Algumas áreas do mundo, relativamente às quais nenhuma informação era disponível, deixaram, no entanto, de ser levadas em conta nos totais mundiais (por exemplo: o Afganistão, a Arábia Saudita e o Tibet). Igualmente nenhuma compensação foi realizada pela fonte para os casos em que os dados originais traziam restrições como, por exemplo: "sòmente granjas", "exclusive animais em trânsito", "propriedade do Exército", etc. Por tudo isso, os totais mundiais devem estar subestimados, mas as comparações de ano para ano podem ser consideradas válidas. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Exclusive animais pertencentes ao Exército. — (4) Dado não oficial. — (5) Estimativa sujeita a revisão. — (6) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (7) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 4 677 094 cabeças. — (8) Referentemente a 31-XII-1940, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 6 708 000 cabeças. — (9) Território atual. — (10) Data diferente da indicada. — (11) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (12) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (13) O resultado do censo pecuário realizado em 1.º-VII-1946 revelou que as estimativas para os anos anteriores precisam ser corrigidas. — (14) Cavalos, asnos e mulas. — (15) Exclusive os Departamentos de Mosela, Alto Reno e Baixo Reno. — (16) Primavera. — (17) Sòmente os eqüinos empregados na agricultura. — (18) Dados referentes às quatro ilhas que constituem o Japão pròpriamente dito — Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu — e às pequenas ilhas próximas da costa, excluídas as ilhas Ryukyu, o sul da Sacalina e as ilhas Curilas. — (19) Para os anos de pré-guerra, a fonte indicada dispunha apenas de dados para a Índia. O dado apresentado para o Paquistão foi obtido por subtração, pois eram conhecidos os efetivos do Domínio da Índia, naquele período, antes portanto da sua divisão em Índia e Paquistão. — (20) Outono.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

3. ASININOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)				
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade	
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
África Ocidental Francesa (1)						
Costa do Marfim	1939	31	...	...	...	...
Guiné Francesa	1939	1	...	1	...	...
Mauritânia	1939	62	...	67	...	...
Níger	1939	165	...	184	...	...
Senegal	1939	48	...	38	...	...
Sudão Francês	1939	162	...	168	...	...
África Sul Ocidental	1939	106	31-VIII	...	71	...
Argélia (2)	III-1939	349	...	(3) 334	260	...
Argentina (4)	VI-1938	791	30-VI	...	...	(5) 501
Bolívia	1938	273	...	...	...	...
BRASIL (6)	XII-1939	(4) 3 948	31-XII	(7) 1 344	...	(8) ...
Bulgária (9)	VIII-1939	166	VIII/IX	129	136	(10) 157
China						
China pròpriamente dita (11)	III-1937	9 018	15-V	...	6 150	7 637
Mandchúria	XII-1937	620	...	...	...	...
Colômbia	XII-1938	287	31-XII	...	...	252
Dominicana, República	1939	116	24-VI	85	83	...
Egito (12)	VII-1939	1 069	VII	851	...	1 125
Espanha	1939	805	...	...	...	...
Etiópia (13)	1938	1 180	...	...	...	...
França	XI-1938	185	1.º-XI	(14) 97	103	110
Grécia (9)	XI-1938	404	30-XI	277	326	349
Haiti	1935	660	...	...	...	...
Índia (9)	1939	1 187	...	1 130	...	...
Irã	1937	1 180	...	...	...	1 200
Iraque (15)	XII-1938	120	31-XII	412	...	435
Irlanda	VI-1939	148	1.º-VI	133	131	122
Itália (9) (16)	III-1939	790	VII	535	520	558
Iugoslávia (9) (10)	XII-1939	123	...	...	...	...
Marrocos Francês (15) (17)	1939	604	...	786	534	533
México	1930	2 160	10-I	...	2 471	...
Nigéria	1937	451	...	...	...	(18) 500
Paquistão (19)	1939	752	...	...	...	...
Peru	1929	265	...	...	349	...
Portugal	XII-1934	275	...	...	...	...
Quênia (20)	VII-1930	215	...	215	...	...
Rodésia do Sul	XII-1939	90	31-XII	109	109	102
Salvador (13)	1939	114	...	...	156	157
Síria (9)	1939	139	31-XII	164	176	182
Somália (ex-Somália Italiana)	1939	211	...	...	...	...
Sudão Anglo-Egípcio	1939	375	...	...	500	500
Tunísia (15)	XII-1939	130	31-XII	184	187	146
Turquia (9)	XII-1939	1 387	XII	1 044	1 618	1 606
União Sul-Africana	VIII-1937	870	...	...	799	...
U.R.S.S. (4) (9)	XII-1935	702	...	...	...	...
Venezuela	1937	103	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food And Agricultural Statistics", vol. I, 1948.

NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Bovinos"; à página 677.

(1) Dados subestimados por terem sido baseados nas declarações dos criadores, para a fixação dos impostos. Referentemente às fronteiras, são aqui consideradas as anteriores a 4-IX-1947, para as colônias componentes da Federação da África Ocidental Francesa. — (2) Dados incompletos, representando, provàvelmente, 2/3 da realidade. — (3) Março. — (4) Asininos e muares. — (5) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (6) A fonte só apresenta estimativas; o total reconhecido para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 808 800 cabeças. — (7) Êste dado devia ter sido lançado na coluna seguinte, porque a verdadeira data da estimativa é dezembro e não setembro, como a fonte indica errôneamente. — (8) Referentemente a 31-XII-1946, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 1 378 800 cabeças. — (9) Território atual. — (10) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (11) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (12) Exclusive os animais pertencentes ao Exército Britânico. — (13) Eqüinos, asininos e muares. — (14) Exclusive os Departamentos de Mosela, Alto Reno e Baixo Reno. — (15) Sòmente os animais sujeitos a impôsto. — (16) Exclusive os animais pertencentes ao Exército e os animais em trânsito. — (17) Os animais de pouca idade não estão sujeitos a tributação. — (18) Inclusive o Camerum Britânico. — (19) Para os anos de pré-guerra, a fonte indicada dispunha apenas de dados para a Índia. O dado apresentado para o Paquistão foi obtido por subtração, pois eram conhecidos os efetivos do Domínio da Índia, naquele período, antes portanto da sua divisão em Índia e Paquistão. — (20) Sòmente os efetivos existentes nas cidades.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUARIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

4. MUARES

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
Argélia (1)	III-1939	221	III	241	218	...
Argentina (2)	V-1938	791	30-VI	...	...	(3) 501
Bolívia	1938	100	...	...	...	...
BRASIL (4)	XII-1939	(2) 3 948	31-XII	(5) 2 718	...	(6) ...
China						
China pròpriamente dita (7)	1937	3 624	15-V	...	2 114	2 607
Mandchúria	IX-1937	565	...	...	...	...
Colômbia	XII-1938	440	31-XII	...	...	476
Espanha	1939	1 117	...	...	...	...
Estados Unidos (8)	I-1939	4 163	1.º-I	3 235	3 010	2 772
Etiópia (9)	1938	1 180	...	...	...	...
França (10)	XII-1939	(11) 75	1.º-X	(11) 83	(12) 86	96
Grécia (13)	1938	184	30-XI	104	122	140
Itália (10) (13)	III-1939	264	VII	274	250	282
Marrocos Francês (14)	1938	147	...	148	142	141
México	1939	1 021	...	...	...	...
Peru	1929	130	...	...	123	...
Portugal	XII-1934	122	31-XII	...	...	...
Salvador (9)	1939	114	...	164	156	157
Turquia (13)	XII-1939	74	31-XII	82	88	91
União Sul-Africana	1937	137	...	...	105	...
U.R.S.S. (2) (13)	I-1936	702	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Bovinos", à página 677.

(1) Dados incompletos, representando, provàvelmente, 2/3 da realidade. — (2) Muares e asininos. — (3) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (4) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 1 320 505 cabeças. — (5) Êste dado deveria ter sido lançado na coluna seguinte, porque a data de referência é dezembro e não setembro, como a fonte indica errôneamente. — (6) Referentemente a 31-XII-1946, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 2 951 530 cabeças. — (7) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (8) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (9) Cavalos, asnos e mulas. — (10) Exclusive os animais em trânsito e os pertencentes ao Exército. — (11) Exclusive os Departamentos do Mosela, Baixo Reno e Alto Reno. — (12) Novembro. — (13) Território atual. — (14) Sòmente os animais sujeitos a impôsto. Os animais de pouca idade não estão sujeitos a tributação.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

5. SUÍNOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
TOTAL (1)	—	260 000	—	234 000	227 000	235 000
Discriminação dos países maiores criadores						
Alemanha (2)	XII-1938	18 003	3-XII	(3) 12 293	7 136	8 407
Argentina	VI-1938	3 381	30-VII	(4) 8 010	...	(5) 2 981
Austrália	(6) III-1939	1 156	31-III	1 631	1 426	1 273
Áustria	XII-1939	2 830	I	1 697	1 030	1 494
BRASIL (7)	XII-1939	21 763	31-XII	...	24 344	(8) ...
Canadá (9)	XII-1939	4 364	1.º-XII	7 636	5 853	5 459
China						
China pròpriamente dita (10)	III-1937	59 704	15-V	...	48 549	53 758
Formosa	XII-1937	1 849	...	...	...	...
Mandchúria	XII-1938	5 335	...	...	...	...
Colômbia	1934	1 622	31-XII	...	...	...
Coréia	XII-1939	1 400	...	...	...	...
Coréia do Sul	...	...	IV	...	195	(11) 300
Dinamarca	VII-1939	3 183	VII	1 646	1 768	1 823
Espanha	VII-1939	6 942	1.º-VII	...	(3) 4 700	...
Estados Unidos (9)	I-1939	50 012	1.º-I	59 331	61 301	56 921
Filipinas, República das	XII-1938	3 558	XII	(11) 1 984	1 903	...
França	XI-1938	7 127	1.º-X	(12) 3 667	(11) 4 386	5 334
Holanda	XII-1939	1 595	XII	...	981	1 062
Hungria (13)	(14) 1939	3 886	31-V	1 114	1 327	1 894
Índia (15)	1939	2 704	...	3 704	...	...
Indochina						
Annam	1938	700	...	...	...	...
Cambodge	1938	1 000	...	...	...	...
Cochinchina	1937	665	...	...	...	...
Laos	1939	170	...	...	...	...
Tonkim	1938	2 000	...	...	...	...
Indonésia (16)	1935	1 131	...	...	...	1 162
Itália (15)	III-1939	3 264	20-VII	3 036	3 000	3 891
Iugoslávia (15)	XII-1939	3 542	31-XII	...	1 513	2 763
México	V-1930	3 698	10-I	...	5 314	...
Polônia (15)	VI-1938	9 684	30-VI	...	2 674	4 274
Portugal	XII-1934	1 206	31-XII	...	...	...
Reino Unido	XII-1939	4 700	4-XII	2 217	2 172	1 859
Rumânia (15)	XII-1939	2 296	31-XII	...	1 020	(11) 1 406
Sião	1937/38	1 366	27-VII	2 014	...	...
Suécia	VII-1939	1 316	1.º-VI	1 079	1 165	1 189
Tcheco-Eslováquia (15)	I-1938	3 538	1.º-I	3 097	2 362	2 944
União Sul-Africana	VIII-1937	1 037	...	...	1 118	...
U.R.S.S. (15)	VII-1938	30 600	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Bovinos", à página 677.

(1) Os totais mundiais excluem a U.R.S.S. e incluem dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte. Algumas áreas do mundo, relativamente às quais nenhuma informação era disponível, deixaram, no entanto, de ser levadas em conta nos totais mundiais (por exemplo: o Afganistão, a Arábia Saudita e o Tibet). Igualmente nenhuma compensação foi realizada pela fonte para os casos em que os dados originais traziam restrições como, por exemplo: "sòmente granjas", "exclusive animais em trânsito", "propriedade do Exército", etc. Por tudo isso, os totais mundiais devem estar subestimados, mas as comparações de ano para ano podem ser consideradas válidas. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Dado não oficial. — (4) Estimativa sujeita a revisão. — (5) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (6) A data de referência, para alguns Estados, é 31 de dezembro do ano precedente. — (7) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 16 839 192 cabeças. — (8) Referentemente a 31-XII-1946, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 23 814 650 cabeças. — (9) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (10) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (11) Data diferente da indicada. — (12) Exclusive os Departamentos de Mosela, Alto Reno e Baixo Reno. — (13) Os dados devem estar consideràvelmente subestimados. Os resultados dos censos experimentais realizados em, aproximadamente, 1% das comunidades rurais, em novembro de 1947, revelaram que os números são de 10 a 30% maiores do que os aqui publicados. — (14) Primavera. — (15) Território atual. — (16) Sòmente os efetivos existentes nas cidades.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

6. OVINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
TOTAL (1)	—	635 000	—	612 000	592 000	591 000
Discriminação dos países maiores criadores						
África Ocidental Francesa (2)						
Costa do Marfim	1939	497	...	...	...	...
Dahomey	1937	138	...	157	...	...
Dacar e Dependências (3)	1939	5	...	...	...	...
Guiné Francesa	1939	115	...	116	...	...
Mauritânia (3)	1939	1 077	...	2 220	...	...
Níger (3)	1939	2 741	...	3 595	...	...
Senegal (3)	1939	700	...	...	...	...
Sudão Francês (3)	1939	5 086	...	4 510	...	...
África Sul-Ocidental	1939	3 452	31-VIII	...	2 613	...
Albânia	1938	1 574	...	...	...	...
Alemanha (4)	XII-1937	3 766	1.º/5-XII	(5) 4 500	3 380	3 475
Argélia (6) (7)	III-1939	6 406	III	5 376	2 808	(5) 2 910
Argentina	VI-1938	45 917	30-VII	(8) 50 182	...	(9) 50 857
Austrália	(10) III-1939	111 058	31-III	105 371	96 390	95 723
Basutolândia	1939	1 599	II	1 545	...	1 703
Bolívia	1938	2 608	...	...	...	(5) 4 000
BRASIL (11)	XII-1939	10 745	31-XII	...	13 283	(12) ...
Bulgária (13)	XII-1939	9 935	31-XII	6 390	7 178	8 784
Canadá	XII-1939	2 653	1.º-XII	2 822	2 456	1 782
Chile	IV-1936	5 749	IV	(5) 6 000	(5) 5 900	(5) 5 700
China						
China pròpriamente dita (14)	III-1937	12 411	15-V	...	8 087	9 191
Mandchúria	XII-1938	1 965	31-XII	...	...	...
Egito (15)	VII-1939	1 897	VII	1 385	...	1 868
Eritréia (3)	1938	1 491	...	1 620	2 200	...
Espanha	V-1934	19 093	30-V	22 000	(5) 20 183	(5) 19 500
Estados Unidos (16)	I-1939	51 595	1.º-I	40 520	42 436	37 818
Etiópia	1938	2 800	...	...	...	...
França	XI-1938	9 872	1.º-X	(17) 6 224	(18) 6 632	7 259
Grécia (13)	XI-1939	8 194	30-XI	5 500	6 262	7 228
Índia (13)	1939	41 505	...	37 731	...	...
Indonésia (6) (19)	1935	1 338	...	...	...	1 640
Irã	XII-1937	14 011	XII	...	16 500	13 200
Iraque (6)	XII-1939	6 000	XII	6 520	7 424	8 000
Irlanda	VI-1939	3 048	1.º-VI	2 581	2 423	2 094
Itália (13)	III-1939	9 736	VII	6 697	7 388	8 315
Iugoslávia (13)	XII-1939	10 292	31-XII	(18) 4 803	(3) 5 813	(3) 6 355
México	V-1939	6 203	1.º-I	...	4 742	...
Marrocos Francês (6) (20)	1939	10 798	31-XII	10 860	8 620	5 031
Nigéria	1937	1 836	...	...	...	2 189
Noruega	VI-1939	1 744	20-VI	1 760	1 707	1 698
Nova Zelândia	IV-1939	31 897	31-I	33 975	...	32 682
Paquistão (21)	1939	5 941	...	...	...	...
Peru	1929	11 193	...	...	17 288	...
Portugal	XII-1934	3 274	31-XII	(5) 4 100	...	(5) 4 000
Quênia	1930	(19) 2 297	...	(19) 2 805	3 200	3 243
Reino Unido	XII-1938	20 805	4-XII	15 863	16 171	15 452
Rumânia (13)	XII-1939	9 767	31-XII	...	5 628	(18) 7 088
Síria (13)	XII-1939	3 100	31-XII	3 080	3 504	3 260
Somália (ex-Somália Italiana)	1939	2 000	...	...	...	...
Somália Britânica	1939	3 000	1.º-I	...	3 000	...

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

6. OVINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
Discriminação dos países maiores criadores (conclusão)						
Sudão Anglo-Egípcio	1939	2 500	...	...	5 200	5 400
Tanganica	1939	1 834	...	2 159	...	2 366
Tunísia (6)	XII-1939	2 087	31-XII	3 328	2 978	1 783
Turquia (13)	XII-1939	25 221	31-XII	22 450	23 386	23 387
União Sul-Africana	VIII-1939	(22) 38 290	31-VIII	...	30 832	...
U.R.S.S. (13)	XII-1937	57 300	...	...	...	...
Uruguai	1937	17 931	20-V	...	19 567	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Bovinos"; à página 677.

(1) Os totais mundiais excluem a U.R.S.S. e incluem dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte. Algumas áreas do mundo, relativamente às quais nenhuma informação era disponível, deixaram, no entanto, de ser levadas em conta nos totais mundiais (por exemplo: o Afganistão, a Arábia Saudita e o Tibet). Igualmente nenhuma compensação foi realizada pela fonte para os casos em que os dados originais traziam restrições como, por exemplo: "sòmente granjas", "exclusive animais em trânsito", "propriedade do Exército", etc. Por tudo isso, os totais mundiais devem estar subestimados, mas as comparações de ano para ano podem ser consideradas válidas. — (2) Dados subestimados por terem sido baseados nas declarações dos pecuaristas para a fixação de impostos. Referentemente às fronteiras, são aqui consideradas as anteriores a 4-IX-1947, para as colônias componentes da Federação da África Ocidental Francesa. — (3) Ovinos e caprinos. — (4) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (5) Dado não oficial. — (6) Sòmente os ovinos sujeitos a impôsto. — (7) Dados incompletos, representando provàvelmente metade da realidade. — (8) Estimativa sujeita a revisão. — (9) Primeiro censo realizado depois do de VI-1937; resultado preliminar. — (10) A data de referência, para alguns Estados, é 31 de dezembro do ano precedente. — (11) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 0 285 118 cabeças. — (12) Referentemente a 31-XII-1940, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 15 542 260 cabeças. — (13) Território atual. — (14) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (15) Exclusive os ovinos pertencentes ao Exército Britânico. — (16) Exclusive cordeiros. — (17) Exclusive os Departamentos de Mosela, Alto Reno e Baixo Reno. — (18) Data diferente da indicada. — (19) Sòmente os efetivos existentes nas cidades. — (20) Os animais de pouca idade não estão sujeitos a tributação. — (21) Para os anos de pré-guerra, a fonte indicada dispunha apenas de dados para a Índia. O dado apresentado para o Paquistão foi obtido por subtração, pois eram conhecidos os efetivos do Domínio da Índia, naquele período, antes portanto da sua divisão em Índia e Paquistão. — (22) Dado incompleto.

7. CAPRINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
África Equatorial Francesa (1) (2)	1939	788	1.º-I	1 196	1 046	1 227
África Ocidental Francesa (1) (3)						
Costa do Marfim	1939	653	...	...	...	...
Dahomey	1937	203	...	193	...	...
Dacar e Dependências (4)	1939	5	...	...	...	...
Guiné Francesa	1939	136	...	145	...	...
Mauritânia (4)	1939	1 677	...	2 220	...	...
Níger (4)	1939	2 741	...	3 595	...	...
Senegal (4)	1939	700	...	...	...	...
Sudão Francês	1937	1 060	...	(4) 4 510	...	...
África Sul Ocidental	1939	1 476	31-VIII	...	771	...
Alemanha (5)	XII-1937	2 183	4-XII	...	...	(6) 1 940
Argélia (7)	III-1939	3 252	III	2 638	2 053	...
Argentina	VI-1938	4 761	...	...	...	4 934
Bolívia	1938	1 025	...	...	...	...
BRASIL (8)	XII-1939	0 006	31-XII	(9) 6 768	...	(10) ...

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO PECUÁRIA MUNDIAL, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES DE MAIORES EFETIVOS

7. CAPRINOS

PAÍSES	EFETIVOS ESTIMADOS (milhares de cabeças)					
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra			
	Data de referência	Quantidade	Data de referência	Quantidade		
				X-1944/IX-1945	X-1945/IX-1946	X-1946/IX-1947
China						
China pròpriamente dita (11)	III-1935	21 933	15-V	...	13 249	13 609
Formosa	XII-1937	70	...	...	68 (12)	183
Mandchúria	XII-1938	1 243	...	...	...	...
Congo Belga (4)	1934	1 248	1.º-I	...	...	1 109
Egito (13)	VII-1939	1 088	VII	732	...	1 474
Eritréia (4)	1938	1 491	...	1 620	2 200	...
Espanha	VII-1939	6 692	...	...	...	...
Estados Unidos (14)	1939	4 008	...	4 291	3 943	3 729
Etiópia	1938	2 000	...	...	...	...
França	XI-1938	1 416	1.º-XI	(15) 851	1 021	(16) 1 146
Grécia (17)	XI-1938	(18) 4 356	30-XI	2 700	3 066	3 462
Índia (17)	1939	50 270	...	...	46 409	...
Indonésia	1935	3 208	...	...	...	4 989
Irã	1937	7 119	...	...	...	6 800
Iraque (1)	XII-1939	2 230	31-XII	1 868	1 947	2 250
Itália (17)	III-1938	(18) 1 828	VII	1 164	1 304	1 771
Iugoslávia (19)	XII-1939	(18) 1 866	...	...	...	...
Marrocos Francês (1) (20)	1939	6 115	...	5 008	4 292	4 300
México	V-1939	6 544	1.º-I	...	6 885	...
Nigéria	1937	5 416	...	...	...	5 055
Paquistão (21)	1939	7 982	...	...	...	...
Portugal	XII-1934	1 296	...	...	...	...
Quênia	VII-1930	(22) 4 322	...	4 037	...	...
Síria (17)	1939	1 275	31-XII	1 467	1 412	1 257
Somália (ex-Somália Italiana)	1932	2 536	...	...	2 536	...
Somália Britânica	1939	2 000	1.º-I	...	2 000	...
Sudão Anglo-Egípcio	1939	2 000	...	...	4 100	4 200
Tanganica	1939	2 940	...	2 753	3 165	3 165
Tcheco-Eslováquia (17)	I-1937	1 046	1.º-I	1 310	1 311	1 115
Tunísia (1)	XII-1939	1 407	31-XII	2 024	1 940	1 455
Turquia (17)	XII-1939	16 518	31-XII	17 225	16 248	16 683
Uganda	1939	2 416	...	2 144	2 202	2 057
União Sul-Africana	VIII-1939	(23) 6 072	...	...	5 189	...
U.R.S.S. (17)	I-1937	9 300	...	...	...	...
Venezuela	1937	1 365	...	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — Vêde a nota do quadro "1. Bovinos", à página 677.

(1) Sòmente os animais sujeitos a impôsto. — (2) Dados considerados, oficialmente, como representando menos da metade da realidade. — (3) Consideram-se aqui as fronteiras anteriores a 4-IX-1947, para as colônias componentes da Federação da África Ocidental Francesa. — (4) Caprinos e ovinos. — (5) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (6) Dado não oficial. — (7) Dados incompletos, representando, provàvelmente, 2/3 da realidade. — (8) A fonte só apresenta estimativas; o total recenseado para o Brasil, em 1.º-IX-1940, foi de 6 520 353 cabeças. — (9) Êste dado devia ter sido lançado na coluna seguinte, porque a verdadeira data da estimativa é dezembro e não setembro, como a fonte indica errôneamente. — (10) Referentemente a 31-IX-1946, já foi divulgada oficialmente uma estimativa de 7 363 090 cabeças. — (11) Dados oficiais referentes à parte da China habitada por 90% da população, aproximadamente, não compreendidas a Mandchúria, a Formosa e as Províncias de Jehol, Sikong, Sinkiang e Tibet. — (12) Setembro. — (13) Exclusive os caprinos pertencentes ao Exército Britânico. — (14) Sòmente caprinos angorás, tosquiados durante o ano. — (15) Exclusive os Departamentos do Mosela, Alto Reno e Baixo Reno. — (16) Dezembro. — (17) Território atual. — (18) Território de antes da guerra. — (19) Sòmente os efetivos existentes nas fazendas. — (20) Os animais de pouca idade não estão sujeitos a tributação. — (21) Para os anos de pré-guerra, a fonte indicada dispunha apenas de dados para a Índia. O dado apresentado para o Paquistão foi obtido por subtração, pois eram conhecidos os efetivos do Domínio da Índia, naquele período, antes portanto da sua divisão em Índia e Paquistão. — (22) Sòmente os efetivos existentes nas cidades. — (23) Dado incompleto.

QUADROS INTERNACIONAIS

X — PRODUÇÃO MUNDIAL DE LÃ, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1934/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	1 709	1 687	1 693	1 679
Discriminação dos países maiores produtores				
Alemanha	18	(2) 5	(2) 4	(2) 5
Argentina	170	212	224	225
Austrália	452	423	448	452
Chile	16	15	15	15
Espanha	27	30	35	34
Estados Unidos	200	171	155	140
França	24	15	10	13
Índia (3)	50	43	43	44
Itália	14	14	11	12
Iugoslávia	15	9	14	20
Nova Zelândia	136	165	166	165
Reino Unido	50	38	30	32
Rumânia	21	14	9	11
Turquia	24	31	31	25
União Sul-Africana	113	95	95	92
U.R.S.S.	95	100	103	109
Uruguai	50	70	80	73

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Embora os dados dêste quadro tenham sido fornecidos pelo "Commonwealth Economics Comittee" para representar a produção total de lã, a fonte indicada faz notar que há razões para supor tratar-se realmente da produção da lã vendida fora das fazendas ou entrada nos mercados mais importantes, não só para alguns dos países aqui relacionados, como também para outros não discriminados, mas que estão incluídos no total mundial. — II. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; a fonte citada registra, no entanto, estimativas (baseadas nos efetivos de ovinos) que atingem, aproximadamente, 19 milhares de toneladas anuais em todo período considerado.

(1) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte. — (2) Sòmente a zona de ocupação anglo-americana; o total mundial inclui estimativas para o resto da Alemanha. — (3) Inclusive o Paquistão e outros países da Ásia pertencentes ao "Commonwealth" britânico.

XI — PRODUÇÃO DE LEITE, NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES — 1934/47

PAÍSES	PRODUÇÃO				
	Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
	Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
		1 000 t			
Alemanha (1)	1930	(2) 25 360	...	...	(3) 13 195
Argentina	1934/38	2 033	...	...	4 100
Austrália (4)	1934/38	5 352	4 747	4 986	4 975
Áustria	1930	1 983	...	1 375	1 403
Bélgica (5)	1930	2 834	1 121	1 194	1 132
Canadá	1939	6 811	7 992	7 691	7 808
Dinamarca	1935/39	5 270	4 271	4 595	4 115
Estados Unidos	1935/39	48 286	56 360	55 583	55 426
Finlândia (6)	1930	(2) 2 580	1 611	1 500	1 536
França	1930	14 192	(7) 7 802	9 749	...
Holanda	1934/38	4 940	2 586	3 541	3 000
Hungria (8)	1937/38	1 526	...	(3) 713	(3) 743
Irlanda	1934/38	2 310	2 262	2 168	2 020
Itália (6) (9)	1937	(2) 6 474	4 640	4 949	5 400
Noruega	1934/38	1 330	1 078	1 259	...
Nova Zelândia (4)	1934/38	4 482	4 364	3 807	4 151
Polônia (6)	1938	(2) 10 310	...	2 703	(3) 3 399
Reino Unido	1934/38	8 345	8 241	8 569	(3) 8 431
Suécia (10)	1937/38	4 864	4 284	4 641	4 632
Suíça	1934/38	2 654	2 120	2 160	2 060
Tcheco-Eslováquia (6)	1930	(2) 4 477	2 049	2 649	2 417
Turquia (11)	1934/38	2 304	1 847	2 053	3 082
União Sul-Africana (12)	1934/38	914	...	1 143	1 171
U.R.S.S. (6)	...	23 293	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. As comparações entre os países devem ser feitas com muita cautela, tendo em vista as diversidades das conceituações nacionais; pelo mesmo motivo não são apresentados totais mundiais. — II. Salvo indicação em contrário, a produção aqui considerada é a total, de leite de vaca. — III. Referentemente ao Brasil, os dados oficiais existentes são relativos apenas ao leite pasteurizado, produzido nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal (pouco mais de 100 milhares de toneladas, anualmente); a fonte registra, no entanto, uma estimativa média anual de 2 511 milhares de toneladas de leite de vaca, para o período 1934/38 (excetuado o leite gasto com a alimentação do gado e o utilizado na fabricação de manteiga e queijo).

(1) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato. — (2) Fronteiras de pré-guerra. — (3) Dado referente a um período de 12 meses, terminando no ano indicado. — (4) Os anos considerados correspondem a períodos de 12 meses, terminando em 30 de junho dos anos indicados. — (5) Sòmente o leite entregue pelos criadores. — (6) Território atual. — (7) Exclusive os Departamentos de Mosela, Baixo Reno, Alto Reno e Córsega. — (8) Inclusive leite de ovelha. — (9) Inclusive leite de ovelha e de cabra. — (10) Os anos considerados correspondem a períodos de 12 meses, terminando em 31 de agôsto dos anos indicados. — (11) Inclusive leite de ovelha, de cabra e de búfalo. — (12) Sòmente o leite produzido nas granjas e fazendas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XII — NÚMEROS ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

PAÍSES	Tipo de indústria	MÉDIAS MENSAIS (1937 = 100)										
		1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Alemanha (1)												
Zona anglo-americana	Geral	...	...	...	...	...	...	...	...	34	40	60
Zona francesa (2)	Geral	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	58
Áustria	Geral	...	...	...	...	...	...	...	...	...	(3) 51	78
Bélgica (4)	Geral	81	80	...	...	...	...	...	31	(5) 74	86	93
Bulgária	Geral	0	115	128	136	131	127	112	120	132	153	...
Canadá (4) (6)	Geral	95	101	121	146	172	184	184	163	147	163	168
	Mineração	105	113	120	128	124	113	101	97	98	107	122
	Manufatureira	93	99	122	151	183	200	202	176	155	172	177
Chile	Geral (7)	...	105	119	120	126	130	120	141	150	158	163
	Mineração	...	100	108	125	121	120	110	117	104	118	104
	Manufatureira	...	102	115	127	126	127	122	134	145	148	155
Dinamarca	Geral	100	107	86	82	80	88	87	74	101	110	120
	Bens de produção	100	111	83	82	93	94	88	71	97	118	131
	Bens de consumo	100	106	89	82	80	83	86	77	105	113	127
Estados Unidos (4)	Geral	79	96	111	143	176	212	208	180	150	165	170
	Mineração	87	95	104	112	115	118	125	122	120	133	138
	Manufatureira	77	96	112	149	188	228	223	189	157	171	175
Finlândia (8)	Geral	102	99	75	77	80	90	85	88	107	(9) 119	137
	Exportação	91	87	42	48	59	64	53	58	75	(9) 84	90
	Mercado interno	110	108	95	95	93	107	105	108	128	(9) 142	168
França (4)	Geral	92	...	...	...	(5) 51	47	30	39	(5) 73	87	102
Grécia (10)	Geral (7)	...	100	...	...	...	...	...	(11) 33	53	67	73
	Mineração	...	100	...	...	...	...	...	(11) 8	14	16	20
Holanda	Geral	101	112	104	80	72	65	43	32	75	95	114
	Mineração	94	92	87	99	90	92	63	42	58	71	77
	Manufatureira	103	116	107	84	63	55	33	31	72	94	114
Índia	Geral	105	103	110	118	111	117	117	120	109	102	...
Irlanda (8)	Geral	97	102	102	94	77	79	83	96	109	113	130
Itália (12)	Geral	100	...	...	...	...	...	...	...	...	93	93
	Mineração	100	...	...	...	...	...	...	...	...	95	93
	Manufatureira	100	...	...	...	...	...	...	...	...	85	89
Japão	Geral	107	113	114	117	113	132	144	57	20	27	45
	Mineração	107	113	124	123	126	133	120	51	45	59	72
	Manufatureira	105	110	111	114	110	130	144	56	19	23	34
México (8)	Geral	100	97	97	101	106	111	114	122	120	131	131
	Mineração	101	91	89	90	103	104	92	94	71	92	84
	Manufatureira	98	98	104	111	122	120	141	149	163	143	147
Noruega (4)	Geral	100	106	94	94	83	81	76	60	100	115	125
	Bens de produção	103	108	94	99	89	87	80	70	102	120	132
	Bens de consumo	94	103	95	86	71	69	68	65	97	105	112
Polônia (12)	Geral	(13) 100	...	...	...	...	...	...	(11) 48	91	121	150
Reino Unido (14)	Geral (15)	94	...	...	...	...	...	...	...	90	98	109
	Mineração	95	...	...	...	...	...	...	...	75	77	82
	Manufatureira	92	...	...	...	...	...	...	...	93	101	114
Suécia (4) (6) (16)	Geral	101	110	101	98	104	100	115	113	137	139	144
Tcheco-Eslováquia 4)	Geral	...	...	...	...	...	...	...	...	...	87	103
	Bens de produção	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105	124
	Bens de consumo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	69	82

FONTE — "UNITED NATIONS"; "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1949.

NOTAS — I. Os números índices da produção industrial medem as variações do volume físico da produção. Além das indústrias manufatureiras mais comuns, a mineração, a produção de eletricidade e gás estão geralmente incluídas. Na maioria dos casos foi excluída a indústria de construção. Com poucas exceções, o cálculo dos números índices é feito pelo índice agregativo ponderado (médias aritméticas ponderadas com base fixa). Para maiores esclarecimentos, vêde "Supplement, Definitions and Explanatory Notes — June 1948", publicação da fonte citada. — II. Referentemente ao Brasil, a estatística oficial ainda não dispõe de elementos válidos para o cálculo de números índices que indiquem as variações do volume físico da produção industrial geral (vêde dados disponíveis sôbre produção industrial no capítulo correspondente, dêste Anuário).

(1) Base: 1936 = 100. — (2) Exclusive o Sarre. — (3) Em 1947 o índice do "Oesterreichisches Institut fuer Wirtschaftsforschung" foi relacionado ao índice de 1948 do "Statistisches Zentralamt". — (4) Dados ajustados de acôrdo com o número de dias de trabalho. — (5) A partir dêste ano houve uma mudança na conceituação da série. — (6) Eliminadas as variações estacionais. — (7) Exclusive minas; inclusive indústrias de eletricidade e construção de prédios. — (8) Médias trimestrais. — (9) Em 1947, índice calculado pela "Unitas" relacionado ao índice oficial; dados ajustados de acôrdo com o número de dias de trabalho, eliminadas as variações estacionais. — (10) Base: 1939 = 100. — (11) Média: maio a dezembro. — (12) Base: 1938 = 100. — (13) Território antes da guerra. — (14) Parcialmente ajustado ao número de dias de trabalho. — (15) Inclusivo indústria de construção de prédios e serviços de água, de gás e de eletricidade. — (16) Índice anual do "Kommerskollegium" relacionado ao índice mensal do "Sveriges Industriforbund".

QUADROS INTERNACIONAIS

XIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DOS PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

1. ANTRACITO, CARVÃO BETUMINOSO E SEMIBETUMINOSO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	1 198 000	1 100 000	1 180 000	1 050 000	1 090 000	1 230 000	1 250 000
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha (3)	171 140	171 789	174 687	(4) 36 696	(4) 55 260	(4) 72 534	(4) 88 594
Austrália	12 268	11 867	13 752	12 007	14 105	15 069	15 050
Bélgica	29 859	29 585	29 844	15 833	22 779	24 300	26 678
BRASIL (5)	703	907	1 047	2 073	1 897	1 999	2 015
Canadá	13 411	12 039	13 364	13 584	14 776	12 971	15 206
China	...	...	...	...	...	...	...
China pròpriamente dita	...	(6) 4 700	(6) 5 500	(6) 5 238	18 408	19 487	...
Mandchúria (7)	14 000	...	...	...	...	...	...
Espanha	2 084	5 049	6 606	10 732	10 750	10 606	10 409
Estados Unidos (7)	451 223	358 015	404 910	573 841	539 257	623 975	590 626
França	44 340	46 504	49 147	33 313	47 155	45 230	43 200
Holanda	14 321	13 488	12 861	5 097	8 314	10 104	11 033
Índia (8)	25 438	28 798	28 215	29 635	30 187	(9) 30 556	30 301
Japão	45 258	48 684	(10) 52 409	(10) 22 371	(10) 20 308	(10) 27 237	(10) 33 725
Polônia	36 218	38 104	(11) 46 400	(12) 27 400	(12) 47 300	(12) 59 130	(12) 70 262
Reino Unido	244 251	230 630	235 050	185 706	193 116	200 615	210 756
Sarre	13 365	14 389	13 258	...	7 885	10 464	12 486
Tcheco-Eslováquia	16 778	15 836	18 803	11 716	14 130	16 216	17 746
U.R.S.S. (13)							
U.R.S.S. (14)	127 008	132 888	...	...	...	...	...
Sacalina	2 536	...	...	...	...	...	...
União Sul-Africana (15)	15 491	16 284	16 890	23 554	23 602	22 005	24 000

FONTE — "UNITED NATIONS"; "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países, cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido total.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. — (3) Exclusive a produção do Sarre. — (4) Sòmente a produção da zona anglo-americana (inclusive a produção do azevicho); a produção da mesma área, em 1938, atingia 138,5 milhões de toneladas. — (5) O Brasil não se inclui entre os grandes produtores; indicação subsidiária; os dados incluem pequena quantidade de linhito. — (6) Acredita-se que os dados relativos ao período de 1938/45 estão muito subestimados. — (7) Os dados incluem certa quantidade de linhito. — (8) Até agôsto de 1947, os dados referem-se às Províncias britânicas e aos Estados indianos autônomos; a partir de então, exclusive o Paquistão. — (9) A partir de agôsto de 1947, exclusive o Paquistão. — (10) Período de 12 meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (11) Período: janeiro-junho. — (12) Território atual. — (13) Dados não incluídos no total. — (14) Exclusive a Sacalina. — (15) Produção líquida; minério extraído, menos os resíduos.

2. LINHITO E "BROWN COAL" — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	232 000	241 000	264 000	...	...	...	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha (2)	(3) 183 538	(3) 192 080	(3) 206 852	(4) 24 250	(4) 51 590	(4) 58 725	(4) 64 856
Austrália	3 448	3 734	3 710	5 532	5 709	6 230	6 702
Áustria	3 242	3 340	3 533	2 066	2 407	2 839	3 338
Bulgária	1 732	1 042	2 134	3 435	3 420	(5) 4 046	...
Hungria	8 055	8 306	9 407	3 574	5 031	7 749	9 253
Iugoslávia	4 574	5 287	5 622	3 405	6 047	8 229	...
Polônia	18	10	...	(6) ...	(6) (7) 1 306	(6) 4 766	(6) 5 040
Tcheco-Eslováquia	17 895	16 027	19 393	15 350	19 512	22 362	23 501

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países, cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido total. — II. Referentemente ao Brasil, vêde o quadro anterior.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) A produção das quatro zonas de ocupação foi a seguinte (em milhares de toneladas): 1946 — 150 024; 1947 — 160 506. — (3) Território de 1937. — (4) Zona anglo-americana. — (5) Inclusive pequena quantidade de antracito e carvão betuminoso. — (6) Território atual. — (7) Período: junho-dezembro.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DOS PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

3. PETRÓLEO CRU

a) Reservas mundiais de petróleo comprovadas e seu contrôle — 1946

ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS										
	Total		Das quais, controladas								
	Quantidade (milhões de toneladas)	% sôbre o total mundial	Por sociedades americanas	Por sociedades anglo-holandesas	Pelo Estado	Por outras entidades	Por sociedades americanas	Por sociedades anglo-holandesas	Pelo Estado	Por outras entidades
			Milhões de toneladas				% sôbre o total			
América do Norte e Central...	3 003,2	32,4	(1) 2 714,7	(1) 167,1	(1) 121,4	—	(1) 90,4	(1) 5,6	(1) 4,0	—
Canadá.....	19,3	0,0	7,7	11,6	—	—	40,0	60,0	—	—
Cuba.....	0,4	0,0	—	—	0,4	—	—	—	100,0	—
Estados Unidos (2).....	2 820,0	30,3	2 707,0	113,0	—	—	96,0	4,0	—	—
México.....	121,0	1,3	—	—	121,0	—	—	—	100,0	—
Trinidad.....	42,5	0,0	—	42,5	—	—	—	100,0	—	—
América do Sul.....	1 068,4	11,5	(1) 816,5	(1) 213,0	(1) 38,9	—	(1) 76,5	(1) 19,9	(1) 3,6	—
Argentina.....	42,6	0,0	2,1	8,5	32,0	—	5,0	20,0	75,0	—
Colômbia.....	71,1	0,8	60,5	10,6	—	—	85,0	15,0	—	—
Peru.....	19,8	0,0	13,9	5,9	—	—	70,0	30,0	—	—
Venezuela.....	925,0	10,0	740,0	185,0	—	—	80,0	20,0	—	—
Outros.....	9,9	0,0	—	3,0	6,9	—	—	30,0	70,0	—
Europa.....	114,8	1,2	(1) 22,0	(1) 30,0	(1) 44,6	(1) 18,2	(1) 19,2	(1) 26,1	(1) 38,9	(1) 15,8
Alemanha.....	12,1	0,0	—	—	12,1	—	—	—	100,0	—
Áustria.....	(3) 12,6	0,0	3,1	3,1	6,4	—	25,0	25,0	50,0	—
França.....	1,5	0,0	—	—	1,5	—	—	—	100,0	—
Hungria.....	10,1	0,0	10,1	—	—	—	100,0	—	—	—
Rumânia.....	67,3	0,7	8,8	26,9	13,4	18,2	13,0	40,0	20,0	27,0
Outros.....	11,2	0,0	—	—	11,2	—	—	—	100,0	—
Extremo Oriente.....	213,4	2,3	(1) 70,0	(1) 138,4	(1) 5,0	—	(1) 32,8	(1) 64,5	(1) 2,3	—
Birmânia.....	13,0	0,0	—	13,0	—	—	—	100,0	—	—
Bornéu Inglês.....	10,6	0,0	—	10,6	—	—	—	100,0	—	—
Índias Holandesas.....	180,0	1,9	70,0	110,0	—	—	39,0	61,0	—	—
Índias Inglêsas.....	4,8	0,0	—	4,8	—	—	—	100,0	—	—
Japão.....	5,0	0,0	—	—	5,0	—	—	—	100,0	—
Oriente Médio e Egito.....	3 779,0	40,0	(1) 1 810,0	(1) 1 972,0	—	(1) 191,0	(1) 42,8	(1) 52,2	—	(1) 5,0
Arábia e Bahrein.....	810,0	8,7	810,0	—	—	—	100,0	—	—	—
Egito (4).....	9,0	0,0	—	9,0	—	—	—	100,0	—	—
Irã.....	925,0	10,0	—	925,0	—	—	—	100,0	—	—
Iraque.....	670,0	7,2	159,0	352,0	—	159,0	23,7	52,5	—	23,8
Koveit.....	1 230,0	13,2	615,0	615,0	—	—	50,0	50,0	—	—
Katar.....	135,0	1,5	32,0	71,0	—	32,0	23,7	52,5	—	23,8
U.R.S.S. (5).....	1 117,0	12,0	—	—	1 117,0	—	—	—	100,0	—
Outros.....	2,1	0,0	—	—	2,0	0,1	—	—	95,0	5,0
TOTAL MUNDIAL.....	9 297,9	100,0	5 239,2	2 520,5	1 328,9	209,3	56,3	27,2	14,3	2,2

FONTE — "INSTITUT NATIONAL DE LA STATISTIQUE ET DES ÉTUDES ÉCONOMIQUES" (da França); "Inventaire Économique de l'Europe".

(1) A fonte indicada não apresenta êste total, mas apenas as parcelas que o formam. — (2) Fim de 1946. — (3) Segundo o "Viennese Institute of Business Research", 10 a 15 milhões de toneladas. — (4) Abril de 1947. — (5) Inclusive Sacalina. Os dados consignados baseiam-se em fontes americanas; as estimativas soviéticas orçam em 5 a 8 bilhões de toneladas as reservas petrolíferas da U.R.S.S., mas não dão a perceber se se tratam de reservas comprovadas, estimadas ou prováveis.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIII — PRODUÇÃO MUNDIAL DOS PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

3. PETRÓLEO CRU

b) Produção — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	256 275	250 040	254 070	332 000	355 000	389 000	440 000
Discriminação dos países maiores produtores							
Arábia Saudita	8	67	539	2 872	8 200	12 300	19 280
Argentina	2 238	2 391	2 055	3 301	2 905	3 161	...
BRASIL (3)	—	—	—	10	9	13	19
Bahrein, Ilhas	1 005	1 138	1 041	1 003	1 009	1 201	1 496
Brunei	570	707	781	(4) 300	290	1 728	(4) 2 845
Canadá	379	896	1 007	1 091	976	989	1 556
Colômbia (5)	2 830	3 009	3 425	3 240	3 189	3 518	3 375
Egito	171	220	666	1 350	1 282	1 334	1 890
Estados Unidos	177 661	171 036	170 941	231 575	237 526	254 201	276 203
Indonésia	7 262	7 308	7 949	976	270	1 030	4 115
Irã	10 330	10 359	9 737	17 108	19 497	20 519	25 270
Iraque	4 255	4 298	3 963	4 607	4 680	4 702	3 427
Kowait	—	—	—	—	800	2 200	6 400
México	6 733	5 483	6 100	6 187	7 038	8 049	8 371
Peru	2 309	2 097	1 702	1 827	1 663	1 701	1 875
Rumânia	7 153	6 610	6 240	4 640	4 193	3 810	...
Trinidad	2 180	2 495	2 777	2 967	2 858	2 971	3 000
U.R.S.S. (6)	(7) 30 500	(7) 32 231	...	...	...	...	...
Venezuela	27 785	28 127	30 594	46 341	55 701	62 356	70 115

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os dados dêste quadro se referem ao petróleo cru, excluindo a gasolina natural (líquido volátil, obtido da condensação do gás natural que acompanha o petróleo na jazida) e o óleo de xisto. — II. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido total.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. — (3) O Brasil não se inclui entre os grandes produtores; indicação subsidiária. — (4) Inclusive a produção do Saravaque. — (5) Inclusive a gasolina natural. — (6) O total não inclui a U.R.S.S. — (7) Inclusive a produção de gás natural.

4. COQUE — 1937/47

PAÍSES	Tipo de coque	PRODUÇÃO (1 000 t)					
		1937	1938	1939	1945	1946	7491
Alemanha (1)	Metalúrgico	38 001	40 407	42 500	...	(2) 10 041	(2) 13 238
	De gás	5 345	6 215	6 495	...	...	...
Austrália (3)	Metalúrgico	995	1 093	1 184	1 244	1 002	1 217
	De gás	745	776	760	(4) 1 050	(4) 1 044	(4) 1 090
Bélgica (5)	Metalúrgico	5 522	4 398	4 956	2 060	3 901	4 729
Canadá	Metalúrgico	2 118	1 924	1 948	3 270	2 811	2 697
	De gás	214	210	238	279	240	237
Estados Unidos	Metalúrgico (6)	47 514	20 480	40 213	61 000	53 068	66 620
	De gás	...	...	...	770	683	603
França	Metalúrgico	7 800	7 636	8 151	2 730	4 901	5 930
	De gás	1 804	1 749	(7) 1 492	573	1 154	1 148
Holanda (8)	Metalúrgico	2 500	2 395	2 208	841	1 134	1 528
Índia (9)	Metalúrgico	1 960	1 738	1 948	...	...	...
	De gás	851	915	910	...	...	...
Itália	Metalúrgico	1 703	1 739	1 986	...	446	661
	De gás	595	630	666	...	517	785
Japão	Metalúrgico	(10) 2 948	(10) 3 228	(10) 4 279	(10) 2 304	912	1 162
	De gás	(10) 1 134	(10) 1 461	(10) 1 630	(10) 954	451	679
Polônia	Todos os tipos (11)	2 328	(12) 2 202	...	...	(13) 3 575	(13) 4 409
Reino Unido	Metalúrgico	15 172	13 032	14 187	14 213	14 213	14 054
	De gás (14)	(15) 13 151	(15) 13 049	(15) 12 784	11 782	12 080	12 627
Sarro	Metalúrgico	2 926	3 050	2 046	...	...	...
Tcheco-Eslováquia (16)	Metalúrgico	3 280	2 700	3 221	1 901	2 250	3 334
	De gás	248	248	256	201	377	423

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países aqui consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações à fonte. — II. Sempre que possível, foi feita a distinção entre o coque produzido em fornos (coque metalúrgico ou duro) e o proveniente de retortas das usinas de gás (coque de gás ou mole). O coque obtido como subproduto do petróleo não está incluído. — III. A produção de coque metalúrgico na U.R.S.S. atingiu, em 1936, ano a que se refere a última informação, 19 883 milhares de toneladas. — IV. Referentemente ao Brasil, a fonte consigna a seguinte produção de coque metalúrgico (em milhares de toneladas): 1946 — 134; 1947 — 213 (vêde importação no capítulo "Comércio", dêste Anuário).

(1) Exclusive o Sarro. — (2) Dados referentes à zona anglo-americana, cuja produção de coque metalúrgico atingia, em 1938, 33 912 milhares de toneladas. — (3) Período de doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (4) Dados parcialmente estimados. — (5) Inclusive cinzas e escória. — (6) Inclusive o coque fabricado como subproduto em fornos instalados nas usinas de gás. — (7) Exclusive os Departamentos do Alto Reno, Baixo Reno e Mosela. — (8) Sòmente o coque produzido em dependências das minas de carvão; a produção anual de coque nas usinas de gás no período 1930/35, foi estimada em 700 milhares de toneladas. — (9) Sòmente a produção em dependências das usinas de carvão. — (10) Período de doze meses, terminando a 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (11) Os dados são referentes ao coque metalúrgico e ao coque obtido como subproduto das usinas de gás e incluem pequenas quantidades de coque oriundo do petróleo. — (12) Cálculo baseado nas médias mensais. — (13) Território atual. — (14) Exclusive a Irlanda do Norte, cuja produção anual é estimada em 70 milhares de toneladas. — (15) Inclusive cinzas. — (16) Exclusive o coque proveniente do linhito, cuja produção alcançava, em 1947, 515,7 milhares de toneladas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIV — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1937/48

PAÍSES	Especificação das usinas (1)	Origem da energia	PRODUÇÃO (1 000 000 kWh)						
			1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
Alemanha	Tôdas	Hidráulica e térmica	(3) 48 960	(3) 55 333	...	...	(4) 21 805	23 708	20 004
		Hidráulica	6 004	...	...	...	...	...	...
	Fornecedoras	Térmica (5)	(3) 27 380	...	...	...	(4) 14 805	15 144	17 799
Argentina	Fornecedoras	Térmica (5)	2 100	2 328	2 461	2 794	3 052	3 340	...
Áustria	Tôdas	Hidráulica e térmica	2 892	...	...	...	4 340	...	...
		Hidráulica	...	...	...	...	...	...	...
Austrália (6)	Tôdas	Térmica (5)	3 972	4 353	4 688	6 830	6 010	7 527	8 306
	Fornecedoras	Térmica (5)	3 709	4 103	4 407	6 474	6 559	7 000	...
Bélgica	Tôdas	Térmica (5)	5 549	5 278	5 502	4 525	6 243	7 212	7 903
	Fornecedoras	Térmica (5)	2 645	2 580	2 633	3 036	3 766	4 281	4 409
BRASIL (7)	Fornecedoras	Hidráulica (8)	1 025	1 122	1 210	1 899	2 032	2 201	2 453
Canadá	Fornecedoras	Hidráulica e térmica	27 688	26 154	28 338	40 130	41 737	44 987	44 500
		Hidráulica	27 176	25 001	27 837	39 131	40 002	43 895	43 200
Dinamarca (9)	Tôdas	Térmica (5)	1 100	1 140	1 005	980	1 382	...	...
	Fornecedoras	Térmica (5)	774	827	702	707	1 141	1 444	1 580
Espanha (continente)	Tôdas	Hidráulica e térmica	2 472	2 740	3 111	4 102	5 309	5 915	6 110
		Hidráulica	2 306	2 236	2 844	3 180	4 587	5 147	...
Estados Unidos	Tôdas (10)	Térmica (5)	...	...	161 308	271 255	209 009	307 400	330 592
	Fornecedoras	Hidráulica e térmica	118 013	113 812	127 042	222 480	223 178	225 730	283 086
		Hidráulica	44 013	44 279	43 504	79 970	78 406	78 425	82 488
Finlândia	Tôdas	Hidráulica e térmica	2 780	3 108	3 112	2 958	2 042	2 807	2 780
		Hidráulica	2 066	2 456	2 435	2 750	2 483	1 910	...
França (11)	Tôdas	Hidráulica e térmica	18 102	18 770	20 227	18 077	22 839	(12) 25 166	(12) 27 004
		Hidráulica	9 872	10 026	11 969	10 190	11 384	12 477	...
	Fornecedoras (13)	...	13 443	14 687	15 877	14 033	18 010	...	...
Holanda	Tôdas	Térmica	3 485	3 088	4 004	1 810	3 038	4 568	...
	Fornecedoras	Térmica	2 243	2 421	2 087	1 058	2 522	3 318	...
Índia	Fornecedoras	Hidráulica (8)	...	...	2 532	4 116	4 032	(14) 4 104	4 584
Itália	Tôdas	Hidráulica e térmica	15 430	15 544	18 417	(15) 12 048	(15) 17 485	(15) 20 574	(15) 22 700
		Hidráulica	14 861	14 580	17 006	(15) 12 272	(15) 16 590	(15) 18 004	...
Japão (10)	Tôdas	Hidráulica (8)	(9) 30 850	(9) 33 134	(9) 33 857	...	28 048	32 447	35 511
	Fornecedoras	Hidráulica e térmica	(9) 26 080	(9) 29 100	(9) 29 488	(9) 20 000	26 406	29 407	31 725
		Hidráulica	(9) 21 856	(9) 22 972	(9) 22 498	(9) 10 521	25 703	27 808	29 299
México	Tôdas	Hidráulica e térmica	2 480	2 512	2 462	3 008	3 317	3 508	3 969
		Hidráulica	1 822	1 871	1 618	2 002	2 121	...	...
Noruega (17)	Tôdas	Hidráulica e térmica	9 006	9 038	10 212	9 845	11 201	11 200	12 445
		Hidráulica	8 808	9 533	10 088	9 842	11 234	11 104	...
	Fornecedoras	Hidráulica (8)	4 208	4 329	4 535	6 008	6 389	6 175	...
Nova Zelândia (9)	Fornecedoras	Hidráulica e térmica	1 235	(18) 1 410	1 634	2 367	2 528	2 599	...
		Hidráulica	1 240	1 386	1 571	2 259	2 357	2 478	...
Polônia	Tôdas	Térmica (5)	3 028	3 977	...	...	(15) (19) 5 709	(15) 6 013	(15) 7 514
	Fornecedoras	Térmica (5)	3 000	3 945	...	...	...	...	...
Reino Unido (20)	Tôdas	Hidráulica e térmica	24 231	25 708	27 733	38 011	42 742	43 084	...
		Hidráulica	755	988	982	1 144	1 130	1 128	...
	Fornecedoras	Térmica (5)	22 905	24 372	26 409	37 284	41 253	42 580	46 522
Suécia	Tôdas	Hidráulica e térmica	7 982	8 102	9 054	13 540	14 197	13 400	14 209
		Hidráulica	6 971	7 307	8 125	13 151	13 523	11 859	...
	Fornecedoras	Hidráulica (8)	5 445	5 618	6 191	10 032	11 074	...	...

QUADROS INTERNACIONAIS

XIV — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1937/48

PAÍSES	Especificação das usinas (1)	Origem da energia	PRODUÇÃO (1 000 000 kWh)						
			1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
Suíça (21)	Tôdas	Hidráulica e térmica	6 842	7 043	7 134	9 600	10 073	9 770	...
		Hidráulica	6 809	7 010	7 089	9 594	10 060	9 666	...
	Fornecedoras	Hidráulica (3)	5 148	5 395	5 464	7 683	7 888	7 597	7 999
Tcheco-Eslováquia	Tôdas	Hidráulica e térmica	4 115	4 052	4 559	4 457	5 625	6 707	7 514
		Hidráulica	557	600	704	719	788	594	...
	Fornecedoras	Térmica (5)	1 534	1 572	1 733	2 094	2 379	2 755	...
União Sul-Africana (22)	Tôdas	Hidráulica e térmica	5 336	5 933	6 574	8 329	8 557	...	...
		Hidráulica	20	28	20	...	...	...	...
U.R.S.S. (23)	Tôdas	Térmica (5)	36 400	39 600	...	...	...	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — A fonte deixa de apresentar totais mundiais; os países aqui consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. (1) Tôdas: produção das usinas fornecedoras e privativas; fornecedoras: sòmente produção das usinas fornecedoras. — (2) Dado provisório ou estimado. — (3) Inclusive o Sarre (1930: 1 080 milhões de kWh). — (4) A partir de 1946, sòmente a zona anglo-americana; dados comparáveis em 1936: tôdas as usinas 21 420; fornecedoras, 11 376. — (5) Energia principalmente de origem térmica. — (6) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (7) Consumo da energia elétrica nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. — (8) Energia principalmente de origem hidráulica. — (9) Doze meses, terminando em 31 do março do ano seguinte. — (10) Exclusive uma quantidade de energia relativamente pequena, produzida por lojas e outros estabelecimentos comerciais. — (11) Produção das usinas hidroelétricas com capacidade de 1 000 kW ou mais e das usinas termoelétricas com capacidade de 5 000 kW ou mais. — (12) A partir de 1947, produção das usinas reunidas pela "l'Electricité de France". — (13) Energia fornecida à rêde de distribuição. — (14) A partir de agôsto de 1947, exclusive o Paquistão, cuja produção de agôsto de 1947 a julho de 1948 se elevou a 125 milhões de kWh. — (15) Território atual. — (16) Produção das usinas com capacidade de 500 kW ou mais. — (17) Produção das usinas com capacidade de 1 000 kW ou mais. — (18) A partir de 1938, inclusive as compras líquidas das outras usinas, não fornecedoras (em 1938: 2,5; 1947: 9,2 milhões de kWh). — (19) A partir de 1946, tôdas as usinas com instalações de fôrça superior a 1 000 kW. — (20) Sòmente a Grã-Bretanha. — (21) Doze meses, terminando em 30 de setembro do ano indicado. — (22) Doze meses, terminando no curso do ano indicado. — (23) A produção de energia elétrica, principalmente de origem térmica, atingiu em 1935 a 20 880 milhões de kWh, daí em diante a U.R.S.S. deixa de informar.

XV — PRODUÇÃO MUNDIAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS SIDERÚRGICOS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1937/48

1. FERRO GUSA E LIGAS DE FERRO

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	89 600	68 000	86 750	...	(1) 69 000	(1) 88 000	99 000
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	15 958	18 044	17 746	...	(3) 2 083	(3) 2 265	(3) 4 662
Austrália (4)	928	945	1 123	1 136	921	1 161	1 252
Bélgica	3 804	2 426	3 059	735	2 161	2 818	3 943
BRASIL (5)	98	122	160	260	371	481	533
Canadá	997	774	845	1 774	1 407	1 987	2 151
China							
China (6)	...	...	...	48	31	36	...
Mandchúria	702	890	1 164	...	...	...	...
Estados Unidos	37 758	19 474	32 321	49 855	42 024	54 559	56 000
França	7 927	6 073	7 421	1 183	3 456	4 883	6 575
Índia (7)	1 671	1 601	1 867	1 513	1 451	(8) 1 547	(9) 1 487
Japão	2 397	2 677	3 309	934	212	367	836
Luxemburgo	2 512	1 551	1 838	318	1 364	1 818	2 017
Reino Unido	8 629	6 870	8 108	7 222	7 886	7 910	9 423
Sarre	(10) ...	(10) ...	(10) ...	...	244	658	1 136
Tcheco-Eslováquia	1 075	1 323	1 608	576	961	1 423	1 650
U.R.S.S. (11)	14 487	...	14 000	...	...	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os dados dêste quadro se referem à produção total (para fabricação de aço e outros fins) de ferro gusa, inclusive produtos de primeira fundição e ligas de ferro. — II. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido total.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. — (3) Dados referentes às três zonas ocidentais de ocupação, exclusivo o Sarre. — (4) Período de 12 meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (5) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. — (6) China, exclusivo a Mandchúria. — (7) Dados referentes aos ferros gusas básicos (alcalinos) e de fundição, sòmente. — (8) A partir de setembro de 1947, exclusive o Paquistão. — (9) Dados referentes ao "dominium" da Índia (exclusive o Paquistão), sòmente. — (10) Dados do Sarre incluídos na Alemanha. — (11) Os dados da U.R.S.S. não estão incluídos no total.

QUADROS INTERNACIONAIS

XV — PRODUÇÃO MUNDIAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS SIDERÚRGICOS, COM DISCRIMINAÇÃO DOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES — 1937/48

2. AÇO BRUTO

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	118 050	91 950	119 250	...	98 000	121 500	136 000
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	19 849	22 656	(3) 23 733	...	(4) 2 555	(4) 3 061	(4) 5 560
Austrália (5)	1 115	1 210	1 223	1 420	1 114	1 371	1 176
Bélgica	3 863	2 279	3 104	749	2 207	2 882	3 917
BRASIL (6)	76	92	114	206	343	387	485
Canadá	1 425	1 174	1 407	2 611	2 111	2 073	2 904
Estados Unidos	51 380	28 805	47 899	72 305	60 421	77 015	80 316
França	7 893	6 137	7 908	1 661	4 426	5 749	7 243
Índia	1 053	1 082	1 219	1 459	1 351	1 355	...
Itália	2 099	2 322	2 283	395	1 153	1 704	2 125
Japão	5 801	6 472	6 696	2 082	564	941	1 714
Luxemburgo	2 510	1 437	1 758	259	1 294	1 715	2 453
Polônia	1 468	1 441	(7) 2 016	(8) (9) 488	(8) 1 219	(8) 1 579	...
Reino Unido	13 192	10 565	13 434	12 014	12 899	12 929	15 114
Sarre	(10) ...	(10) ...	(10) ...	...	299	753	1 221
Tcheco-Eslováquia (11)	2 301	1 873	2 293	959	1 077	2 286	2 650
U.R.S.S. (12)	17 730	18 000	...	...	...	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A tabela refere-se, sempre que possível, à produção total de aço bruto, em lingotes ou em produtos de primeira fundição, à base de ferro gusa ou de sucata, e exclui, salvo as exceções, indicadas em chamada, a produção de ferro pudlado. — II. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido total. — III. A tabela divulgada pela fonte exclui alguns países de pequena produção.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. — (3) Inclusive a região sudeta, a Alta Silésia polonesa, Olsa e Dubrowa. — (4) Dados referentes às três zonas ocidentais de ocupação, exclusive o Sarre. — (5) Período de 12 meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (6) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. — (7) Período: janeiro a junho. — (8) Território atual. — (9) Período: abril a dezembro. — (10) Dados do Sarre incluídos na Alemanha. — (11) Inclusive o ferro pudlado. — (12) Os dados da U.R.S.S. estão excluídos dos totais mundiais.

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

1. BORRACHA — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	1 226,0	924,0	1 017,0	252,0	851,0	1 279,0	1 545,0
Discriminação dos países maiores produtores							
BRASIL (2)	15,4	13,7	14,3	(3) 25,4	(3) 24,9	(3) 26,3	(3) 20,2
Ceilão (3)	73,7	50,8	61,0	99,1	95,5	90,4	96,5
Indochina (3)	48,8	61,0	69,1	(1) 12,2	20,3	38,7	44,6
Indonésia	457,9	322,3	384,3	(1) 10,2	(1) 177,8	(1) 282,4	439,3
Malaia, Federação (3)	509,1	365,3	305,9	(1) 8,7	410,2	656,7	709,4
Saravaque (3)	25,4	17,8	24,4	—	(1) 9,1	37,3	40,3
Sião	36,1	42,3	42,4	—	24,6	53,4	97,4

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se às exportações líquidas de borracha, inclusive o látex mas exclusive a borracha regenerada.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Os elementos apresentados pela fonte divergem dos que foram mais recentemente divulgados, os quais, para os anos de 1939, 1945/48, acham-se consignados no capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário, e para os anos de 1937/38 são, respectivamente, 18,5 e 16,8 milhares de toneladas. — (3) Dado de produção.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

2. MINÉRIO DE MANGANÊS — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL	1 511,0	1 336,0	1 150,0	...	945,0	900,0
Discriminação dos países maiores produtores						
BRASIL (1)	126,0	146,9	123,7	119,0	82,7	75,1
Costa do Ouro	278,0	(2) 172,0	(2) 178,0	(2) 371,0	(2) 404,0	(2) 311,0
Cuba (3)	57,3	62,5	52,5	127,3	70,3	24,4
Egito	54,0	44,4	34,8	—	—	—
Estados Unidos (4)	20,2	(5) 11,6	12,8	93,8	76,2	70,0
Índia	534,0	492,0	429,0	103,0	123,0	(5) 168,0
Japão (6)	23,2	26,7	27,2	44,2	13,0	14,2
Marrocos Francês	36,3	39,8	35,8	21,1	25,2	51,7
União Sul-Africana	208,8	238,6	175,3	47,7	103,5	(5) 121,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao conteúdo metálico dos minérios de manganês com teor de 30% ou mais. — III. Muitos dos elementos aqui apresentados têm sòmente um caráter meramente aproximativo. — IV. A tabela divulgada pela fonte exclui a U.R.S.S. (cuja produção de minério bruto em 1937 e 1938 foi de 2 752 e 2 273 milhares de toneladas, respectivamente), bem como alguns países pequenos produtores.

(1) Os dados da produção de minério de manganês, calculados com base na exportação, mais recentemente divulgados, para os anos de 1939, 1945/47, acham-se consignados no capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário, e para os anos de 1937 e 1938 são, respectivamente, 262 e 300 milhares de toneladas. — (2) Exportação. — (3) Dados relativos ao minério exportado para os Estados Unidos. — (4) Embarques provenientes das minas; exclusive os minérios de teor metálico de 10% a 35%. — (5) Dado provisório ou estimado. — (6) Doze meses, terminando a 31 de março do ano seguinte.

3. MINÉRIO DE FERRO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL	82 000	58 500	73 300	...	61 000	76 000
Discriminação dos países maiores produtores						
Alemanha	2 759	3 360	3 928	(1) ...	(1) (2) 1 000	(1) (2) 1 000
Argélia	981	1 655	(2) 1 600	628	(2) 870	(2) 810
Austrália	1 255	1 509	1 727	(2) 950	(2) 1 070	(2) 1 265
BRASIL (3)	126	251	363	442	396	401
Chile	916	950	995	173	738	1 084
Espanha	600	1 200	1 150	550	750	700
Estados Unidos (4)	36 991	14 322	26 423	45 822	36 154	47 709
França	11 520	10 203	10 161	2 349	5 021	(2) 6 099
Índia	1 870	1 788	1 930	1 494	1 595	...
Luxemburgo	2 240	1 506	1 639	394	650	502
Reino Unido	4 333	3 615	4 417	4 177	3 574	3 269
Suécia	9 136	8 411	8 360	2 435	4 308	5 567

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Os dados referem-se ao conteúdo metálico dos minérios extraídos, inclusive os manganíferos, mas excluem as piritas. — III. Referentemente a alguns países, os elementos representam apenas estimativas grosseiras, obtidas pela aplicação de percentagens fixas aos dados da produção do minério bruto. — IV. A tabela divulgada pela fonte exclui a U.R.S.S. (cuja produção de minério bruto atingiu, em 1938, a 20 530 milhares de toneladas), bem como alguns países pequenos produtores.

(1) Dados referentes às três zonas ocidentais, cuja produção, em 1939, atingiu a 1 770 milhares de toneladas. — (2) Dado provisório ou estimado. — (3) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Os dados da produção de minério de ferro, mais recentemente divulgados, para os anos de 1939, 1945/47, acham-se consignados no capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário, e para os anos de 1937/38 não foi feita apuração. — (4) Exclusive os minérios manganíferos de ferro.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

4. MINÉRIO DE COBRE — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	2 190,0	1 880,0	2 000,0	2 000,0	1 700,0	2 050,0	2 100,0
Discriminação dos países maiores produtores							
Canadá	240,4	250,1	276,2	216,0	166,9	204,4	217,6
Chile	413,3	351,5	341,0	470,2	361,0	426,7	444,0
Congo Belga	150,6	123,9	(3) 122,5	(3) 160,2	(3) 143,9	(3) 150,8	(3) 155,5
Estados Unidos	763,8	500,0	660,7	701,2	552,2	768,0	749,0
Rodésia do Norte	249,8	254,9	(3) 215,1	(3) 197,1	(3) 185,2	(3) 195,6	(3) 217,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Os dados referem-se ao teor metálico dos minérios de cobre extraídos (inclusive os mistos). — III. A produção do minério de cobre é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. e, ainda, alguns países pequenos produtores. — (3) Produção do metal nas fundições.

5. MINÉRIO DE CHUMBO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	1 635,0	1 695,0	1 650,0	...	1 100,0	(1) 1 250,0	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	78,9	(2) 89,5	(2) 96,0	...	(3) 15,4	(3) 14,8	(3) 22,4
Austrália	249,9	278,8	284,5	167,3	186,7	199,8	...
Birmânia	(4) 92,7	(4) 89,0	(4) 89,7	...	—	—	...
Canadá	186,9	190,0	176,3	157,4	160,6	146,7	152,7
Estados Unidos	421,8	335,4	375,6	354,5	304,4	348,5	351,0
Iugoslávia	65,9	84,6	73,4	18,5	43,2	51,6	...
México	218,1	282,4	219,5	205,3	140,1	223,1	193,3

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Os dados referem-se ao teor metálico dos minérios de chumbo extraídos (inclusive os mistos). — III. A produção do minério de chumbo é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito. — IV. A tabela divulgada pela fonte não inclui a China, Polônia, Portugal, U.R.S.S. e, ainda, alguns países pequenos produtores.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) 1938 e 1939: inclusive a Áustria; 1939: incluídas também a Boêmia e a Morávia. — (3) Apenas as zonas britânica e americana. — (4) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado.

6. MINÉRIO DE ZINCO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	1 754,0	1 760,0	1 780,0	...	1 475,0	1 600,0	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	165,6	(3) 186,4	(3) 190,2	...	(4) 22,2	(4) 22,2	(4) 28,0
Austrália	206,7	223,3	220,8	152,7	174,7	185,2	...
Canadá	168,0	173,0	179,0	234,6	213,5	188,6	210,6
Estados Unidos	568,3	468,7	529,6	557,4	521,5	578,4	563,8
Itália	73,7	107,7	107,1	7,0	22,3	50,9	60,0
México	154,6	172,2	134,2	209,9	139,5	195,8	179,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Os dados referem-se ao teor metálico dos minérios de zinco extraídos (inclusive os mistos). — III. A produção de minério de zinco é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) O total não inclui a U.R.S.S. e, ainda, alguns países pequenos produtores. — (3) 1938 e 1939: inclusive a Áustria; 1939: incluídas também a Boêmia e a Morávia. — (4) Apenas as zonas britânica e americana.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

7. CONCENTRADOS DE ESTANHO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	209 200	161 500	167 300	90 100	88 000	113 400	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Bolívia (2)	25 531	25 893	27 916	43 172	38 222	33 804	37 035
Congo Belga (3)	9 159	9 824	8 278	17 323	14 470	12 610	13 060
Indonésia	39 762	27 736	28 255	963	6 554	16 170	...
Malásia, Federação	78 506	44 071	48 177	3 203	8 567	27 460	45 534
Nigéria	10 955	9 121	9 579	11 410	10 504	9 286	9 382
Sião	16 759	14 940	17 242	1 803	1 073	1 423	4 308

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao conteúdo metálico dos concentrados de estanho produzidos. — III. O Brasil não produz concentrados de estanho; a produção de cassiterita foi iniciada em 1943 e poderá ser vista no capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exportação. — (3) Inclusive Ruanda-Urundi.

8. BAUXITA — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (1)	3 700	3 800	4 000	3 150	4 150	5 800	7 500
Discriminação dos países maiores produtores							
BRASIL (2)	9	13	18	7	1	(4) 1	...
Estados Unidos (3)	(4) 432	(4) 316	(4) 381	997	1 122	1 221	1 516
França	691	684	709	308	449	674	788
Guiana Britânica	367	455	478	680	1 134	(5) 1 311	(5) 1 903
Guiana Holandesa	392	377	512	747	1 020	1 739	1 983
Hungria	533	540	496	44	101	340	...
Indonésia	199	245	231	...	(5) 12	(5) 91	(5) 450
Itália (6)	387	361	484	25	65	168	153
Iugoslávia (6)	354	406	319	...	55	88	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Salvo indicação em contrário, os dados representam a produção de minério bruto; a produção de criolito, outro minério de alumínio, encontrado apenas na Groenlândia, atingiu, em 1944, cêrca de 18 milhares de toneladas. — III. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., cuja produção em 1933 atingiu a 51 milhares de toneladas.

(1) Dados estimados ou provisórios. — (2) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. — (3) Equivalente a sêco de minério bruto. — (4) Embarques das minas. — (5) Exportações. — (6) A partir de 1945, território atual.

9. MINÉRIO DE NÍQUEL — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	112,0	109,0	118,0	130,0	103,0	114,0	125,0
Discriminação dos países maiores produtores							
Canadá	102,0	95,5	102,6	111,2	87,1	107,6	116,9
Cuba	—	—	—	10,9	11,2	2,0	...
Nova Caledônia	6,7	9,6	11,6	4,1	3,4	3,4	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Os dados referem-se ao conteúdo metálico dos minérios de níquel extraídos. — III. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., bem como alguns países pequenos produtores. — IV. A produção de minério de níquel é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito.

(1) Dados estimados ou provisórios.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

10. OURO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (kg)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL (1)	934 000	1 009 000	1 074 000	659 000	672 000	679 000
Discriminação dos países maiores produtores						
Austrália	43 001	49 518	51 187	20 442	25 644	28 908
BRASIL (2)	4 534	4 447	4 614	5 073	4 370	4 216
Canadá	127 407	146 968	158 453	83 878	88 102	95 472
Coréia	22 848	27 787	29 192	3 000	...	...
Costa do Ouro	17 393	20 993	24 331	16 773	18 224	17 356
Estados Unidos	127 898	132 034	143 729	28 460	45 473	67 349
Filipinas	22 777	28 715	32 939	...	311	2 045
Japão	(3) 23 010	(3) 24 067	(3) 25 926	...	1 106	...
México	26 326	28 734	26 178	15 530	13 079	14 454
Rodésia do Sul	25 014	25 346	24 746	17 674	16 939	16 259
União Sul-Africana	364 987	378 262	398 794	380 229	370 977	348 368

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 602. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao conteúdo de ouro fino dos minérios extraídos ou exportados. — III. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., bem como alguns países pequenos produtores.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicações subsidiárias. Sòmente o ouro extraído das minas. — (3) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte.

11. PRATA — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL	8 400,0	8 100,0	8 000,0	4 600,0	4 000,0	5 200,0
Discriminação dos países maiores produtores						
Austrália	437,3	483,7	476,5	251,2	281,3	296,3
Bolívia	294,0	198,3	225,2	207,9	189,9	193,9
Canadá	714,7	691,1	720,5	402,6	390,2	358,2
Estados Unidos	2 217,6	1 918,7	1 986,6	903,4	656,4	1 200,2
Japão	308,0	314,1	(1) 311,0	(1) (2) 26,5	(2) 32,2	...
México	2 663,9	2 520,0	2 359,9	1 000,4	1 346,0	1 830,0
Peru	542,8	639,3	584,8	404,3	383,6	335,3

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 602. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao conteúdo metálico dos minérios de prata extraídos ou exportados. — III. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., bem como alguns países pequenos produtores. — IV. Referentemente ao Brasil, vêde o capítulo "Produção Extrativa", dêste Anuário.

(1) Dado provisório ou estimado. — (2) A partir de 1945, doze meses, terminando a 31 de março do ano seguinte.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

12. SAL — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	3 327	3 280	3 719	(1) ...	1 595	1 805
BRASIL	709	755	509	430	609	563
Canadá (2)	416	399	385	525	488	661
Egito (3)	277	285	442	255	227	623
Espanha	150	254	819	790	773	834
Estados Unidos	8 384	7 281	8 471	13 965	13 728	14 641
França	2 338	2 109	2 135	1 156	1 991	2 192
Índia	1 878	1 564	1 523	1 975	1 949	...
Itália	1 556	1 499	1 365	1 148	...	...
Japão (4)	536	484	636	189	213	115
Polônia	590	643	650	(5) (6) 145	(6) 274	(6) 339
Reino Unido	3 115	2 656	3 234	3 266	3 285	3 170

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países aqui consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações à fonte. — II. A tabela divulgada pela fonte apresenta a produção total de sal (NaCl) da maior parte dos países que dispõem de estatísticas a respeito; as omissões mais importantes são as seguintes: U.R.S.S. — em 1935 produziu 4 350 milhares de toneladas; China — a produção anual, antes da guerra, era estimada em 3 milhões de toneladas.

(1) A partir de 1945, as três zonas ocidentais. — (2) Sal manufaturado. — (3) Exportação. — (4) Doze meses, terminando a 31 de março do ano seguinte. — (5) Abril a dezembro. — (6) Território atual.

13. FOSFATOS NATURAIS — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	10 650	10 584	10 900	...	...	15 750	16 500
Discriminação dos países maiores produtores							
Argélia	631	584	500	401	585	707	722
Egito	517	458	548	349	371	377	300
Estados Unidos	4 330	3 922	4 052	5 487	7 284	(2) 9 145	(2) 9 246
Marrocos Francês	1 378	1 487	1 703	1 654	2 860	2 881	3 220
Nauru (3)	700	855	955	...	...	(2) 120	(2) 267
Tunísia	1 771	2 034	1 628	706	1 735	1 796	1 913

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito. — III. Os dados referem-se sòmente ao mineral bruto, do conteúdo do fosfatos variável. — IV. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S. e alguns países pequenos produtores.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (3) Exportação.

14. SAIS POTASSICOS — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	2 825	2 860	2 700	2 000	2 200	2 500	2 900
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	1 968	1 861	1 750	850	(1) 605	(2) 750	(2) 1 020
Estados Unidos (3)	258	288	283	793	845	(2) 813	(2) 866
França (4)	470	559	519	144	553	629	660

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 692. — II. A produção de sais potássicos é exígua no Brasil; não há dados oficiais a respeito. — III. Os dados referem-se ao conteúdo de K^2O ou equivalente dos diversos sais de potássio extraídos. — IV. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S. e alguns países pequenos produtores.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (3) Até 1946, produção para a indústria química e a agricultura; a partir de 1947, só para a agricultura. — (4) Vendas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — PRODUÇÃO DE DIVERSAS MATÉRIAS PRIMAS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

15. ENXOFRE — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL	3 425	3 110	2 764	4 000	4 140	4 760	5 280
Discriminação dos países maiores produtores							
Estados Unidos (2)	2 786	2 432	2 125	3 813	3 922	4 512	4 947
Itália	364	397	376	102	156	167	189
Japão (3)	230	227	200	38	23	33	41

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Vêde a nota I do quadro sôbre produção de borracha, à página 602. — II. A produção de enxofre é exigua no Brasil; não há dados oficiais a respeito. — III. Os dados referem-se, tanto quanto possivel, ao enxofre extraido das minas, exclusive o enxofre constante ou proveniente das piritas.

(1) Dados estimados ou provisórios. — (2) Enxofre bruto. — (3) Enxofre refinado.

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

1. PRODUÇÃO DE CARNE

PAÍSES	Natureza da produção (1)	Natureza da carne produzida	PRODUÇÃO				
			Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
			Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
				1 000 t			
África Ocidental Francesa	Comercial	De bovino	...	...	...	52	52
		De suíno	...	...	...	3	3
		De ovino	...	...	...	34	34
		Total	...	...	...	89	89
Alemanha (Zona Anglo-Americana) (2) (3)	Comercial	De bovino	...	...	...	341	371
		De suíno	...	...	...	31	28
		De ovino	...	...	...	5	4
		Total	...	...	...	377	403
Argentina (4)	Comercial	De bovino	1940	602	706	857	1 165
		De suíno	1940	79	282	165	87
		De ovino (5)	1940	109	185	185	202
		Total	1940	1 180	1 233	1 207	1 454
Austrália	Total	De bovino	1937/38-1938/39	587	446	445	519
		De ovino	1937/38-1938/39	328	380	325	298
		Total (6)	1937/38-1938/39	1 003	906	877	910
Bélgica	Total	De bovino	1939	152	63	81	101
		De suíno	1939	141	26	44	48
		De ovino	1939	3	1	4	3
		Total	1939	296	90	129	152
BRASIL	Comercial	De bovino	1935/39	835	637	735 (7)	771
		De suíno (8)	1935/39	210	232	242 (7)	235
		De ovino	1935/39	12 (7)	32 (7)	34 (7)	35
		Total	1935/39	1 057	901	1 011	1 041
Canadá	[illegible]	De bovino	1935/39	333	572	538	494
		De suíno	1935/39	282	504	451	441
		De ovino (5)	1935/39	28	31	32	34
		Total	1935/39	643	1 107	1 021	969

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

1. PRODUÇÃO DE CARNE

PAÍSES	Natureza da produção (1)	Natureza da carne produzida	PRODUÇÃO				
			Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
			Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
				1 000 t			
Chile	Total	De bovino	...	...	147	194	...
		De suíno	...	...	23	25	...
		De ovino	...	...	46	55	...
		Total	...	...	**216**	**274**	...
Dinamarca (9)	Total	De bovino	1935/39	176	140	179	212
		De suíno	1935/39	342	186	203	208
		De ovino	1935/39	4	6	6	...
		Total (10)	**1935/39**	**522**	**332**	**388**	...
Estados Unidos	Total	De bovino	1935/39	3 617	5 414	4 905	5 456
		De suíno	1935/39	3 328	4 852	5 068	4 810
		De ovino (5)	1935/39	395	478	440	364
		Total	**1935/39**	**7 340**	**10 744**	**10 413**	**10 630**
França	Total	De bovino	1934/38	883	548	750	750
		De suíno	1934/38	678	237	...	...
		De ovino (5)	1934/38	99	37	...	...
		Total	**1934/38**	**1 660**	**822**	...	...
Holanda	Total	De bovino	1934/38	138	...	84	101
		De suíno	1934/38	233	...	76	86
		De ovino	1934/38	9	...	3	2
		Total	**1934/38**	**380**	...	**163**	**189**
Irlanda	Comercial	De bovino	1939	47	88	82	80
		De suíno	...	...	30	...	...
		De ovino	...	...	25	...	...
		Total	**1939**	**156**	**143**	**146**	**137**
Itália (11)	Total	De bovino	1934/38	320	154	192	165
		De suíno	1934/38	223	133	216	166
		De ovino	1934/38	49	33	55	51
		Total	**1934/38**	**592**	**320**	**463**	**382**
Madagascar	Comercial	De bovino	...	...	...	71	71
		De suíno	...	...	...	9	9
		De ovino	...	...	...	1	1
		Total	...	...	...	**81**	**81**
México	Comercial	De bovino	1936	151	121	...	...
		De suíno	1936	52	51	...	...
		De ovino	1936	11	9	...	...
		Total	**1936**	**214**	**181**	...	...
Noruega	Total	De bovino	1935/38	42	...	39	43
		De suíno	1935/38	41	...	20	20
		De ovino	1935/38	15	...	14	14
		Total	**1935/38**	**95**	...	**73**	**77**
Nova Zelândia	Total	De bovino	1936/37-1938/39	166	...	179	194
		De suíno	1936/37-1938/39	48	...	38	39
		De ovino	1936/37-1938/39	247	...	316	319
		Total	**1936/37-1938/39**	**461**	**548**	**533**	**552**

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

1. PRODUÇÃO DE CARNE

PAÍSES	Natureza da produção (1)	Natureza da carne produzida	PRODUÇÃO				
			Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
			Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
				1 000 t			
Reino Unido (12)	Total	De bovino	1937	618	560	581	518
		De suíno	1937	180	31	20	12
		Presunto e toucinho (13)	1937	158	120	110	63
		De ovino	1937	195	137	154	119
		Total (10)	**1937**	**1 262**	**934**	**958**	**794**
Suécia	Total	De bovino	1934/38	131	97	113	131
		De suíno	1934/38	150	126	129	128
		De ovino	1934/38	4	...	4	4
		Total	**1934/38**	**285**	**...**	**246**	**263**
Suíça	Total	De bovino	1939	99	70	68	79
		De suíno	1939	85	44	47	50
		De ovino	1939	4	4	4	4
		Total	**1939**	**188**	**118**	**119**	**133**
Tcheco-Eslováquia (11)	Sob inspeção	De bovino	1936	186	136	171	236
		De suíno	1936	181	92	109	156
		De ovino	1936	4	3	2	2
		Total (10)	**1936**	**377**	**240**	**291**	**407**
Turquia (14)	Total	De bovino (14)	1934/38	25	...	29	31
		De ovino	1934/38	43	...	50	47
		Total	**1934/38**	**68**	**...**	**79**	**78**
União Sul-Africana	Comercial	De bovino	1934/38	145	...	219	240
		De suíno	1934/38	11	...	22	22
		De ovino	1934/38	39	...	47	43
		Total	**1934/38**	**195**	**...**	**288**	**305**
Uruguai	Total	De bovino	1940	252	198	...	...
		De suíno	1940	20	20	...	...
		De ovino	1940	71	85	...	...
		Total	**1940**	**343**	**303**	**...**	**...**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Muitos países deixaram de apresentar informações, alguns dos quais, segundo elementos constantes do "Anuário da Sociedade das Nações", 1942/44, são grandes produtores de carne: U.R.S.S., Polônia, Rumânia e Colômbia. — II. As comparações entre os países devem ser feitas com muita cautela, tendo em vista as divérsidades das conceituações nacionais; pelo mesmo motivo não são apresentados totais mundiais. — III. Salvo indicação em contrário, exclusive certas partes do animal, como a cabeça, as patas, o miúdo, etc., as quais não constituem carne pròpriamente dita. — IV. Os dados referentes à carne do ovino incluem a carne de caprino, salvo algumas exceções consignadas em chamadas.

(1) A produção comercial compreende apenas a carne saída dos matadouros para ser vendida, excluindo, portanto, o consumo particular nos locais de produção. A produção total, ao contrário, inclui também esta última parcela. A produção "sob inspeção" é a fiscalizada pelo Govêrno. — (2) Segundo o "Anuário da Sociedade das Nações", 1942/44, a produção total da Alemanha, em 1938, considerando-se as fronteiras de pré-guerra e excluindo-se o Sarre, foi de 3 677 milhares de toneladas. — (3) Sòmente a carne dos animais entregue aos serviços de abastecimento. — (4) Exclusive a carne produzida nos matadouros do interior do país. — (5) Exclusive carne de caprino. — (6) Inclusive o pêso bruto da carne de porco e mais o pêso equivalente em carne fresca, do toucinho e do presunto. — (7) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado. — (8) Embora a fonte não faça nenhuma referência a respeito, é fácil observar, por comparação com a estatística nacional, que o toucinho está incluído. — (9) Foram feitas compensações a fim de levar em conta as exportações de animais vivos. — (10) Inclusive cabeça, patas, miúdo, etc. — (11) Território atual. — (12) Inclusive carne fresca importada da Irlanda. — (13) Para a inclusão no total, tomou-se o pêso após a preparação. Considerou-se também o toucinho e o presunto obtidos das carcassas importadas. — (14) Inclusive carne de búfalo.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

2. PRODUÇÃO DE MANTEIGA — 1934/47

PAÍSES	Natureza da produção	PRODUÇÃO				
		Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
		Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
			1 000 t			
Alemanha	Industrial	...	(1) 381	...	...	(2) 175
Argentina	Industrial	1934/38	30	43	51	51
Austrália (3)	Industrial	1934/38	188	139	148	141
Áustria	Total	1934/38	24	20	19	...
Bélgica	Total	1934/38	64	19	22	25
BRASIL	Industrial	1934/38	21	(4) 16	(4) 17	...
Canadá	Total	1934/38	156	159	149	158
Dinamarca	Total	1934/38	182	132	141	125
Estados Unidos (5)	Total	1935/39	984	772	683	743
Finlândia (6)	Industrial	1934/38	(7) 28	25	13	13
França	Total	...	(8) 202	125	152	...
Holanda	Total	1934/38	98	39	54	52
Irlanda	Total	1934/38	63	...	52	48
Itália (6)	Total	1934/38	(7) 51	37	38	45
Nova Zelândia (3)	Total	1936/39	170	...	132	151
Polônia (6)	Total	...	(9) 131	...	...	(10) 40
Suécia	Total	1934/38	68	94	100	95
Suíça	Total	1934/38	26	18	20	16
Tcheco-Eslováquia (6)	Industrial	...	(11) 13	29	26	19
U.R.S.S.	...	...	164	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTA — As comparações entre os países devem ser feitas com muita cautela, tendo em vista a diversidade das conceituações nacionais; pelo mesmo motivo não são apresentados totais mundiais. Os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações.

(1) Dado referente às fronteiras de pré-guerra. A fonte indica tratar-se da média de 4 anos, sem especificá-los. — (2) Zonas ocidentais. — (3) Anos terminando em 30 de junho. — (4) Sòmente a produção sujeita à inspeção governamental. Êste dado diverge do que foi divulgado mais recentemente, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Industrial — Indústria da Alimentação", dêste Anuário e do anterior, onde também já se encontra o dado relativo a 1947. — (5) Inclusive a manteiga fabricada com o leite desnatado. — (6) Território atual. — (7) Dado referente às fronteiras de pré-guerra. — (8) A fonte indica tratar-se da média de 3 anos, sem especificá-los. — (9) Dado referente às fronteiras de pré-guerra. A fonte indica tratar-se da média de 2 anos, sem especificá-los. — (10) Dado referente a um período de 12 meses, terminando no ano indicado. — (11) Dado referente às fronteiras de pré-guerra e incluindo a manteiga consumida nas leiterias. A fonte indica tratar-se da média de 2 anos, sem especificá-los.

3. PRODUÇÃO DE QUEIJO — 1934/47

PAÍSES	Natureza da produção	PRODUÇÃO				
		Anos de pré-guerra		Anos de pós-guerra		
		Período de referência	Quantidade média ou anual	1945	1946	1947
			1 000 t			
Alemanha	Industrial	1934/38	(1) 211	...	(2) 48	(2) 67
Argentina	Industrial	1934/38	35	81	91	83
Austrália	Total	1934/38	20	36	44	44
BRASIL (3)	Industrial	1934/38	25	...	...	...
Canadá	Total	1934/38	52	86	68	56
Dinamarca	Industrial	1935/39	33	44	52	45
Estados Unidos (4)	Total	1934/38	292	509	499	547
França	Total	...	(5) 165	35	125	...
Grécia (6) (7)	Total	1938	(2) 55	19	35	38
Holanda	Industrial	1937	94	33	53	53
Itália (6) (8)	Total	1934/38	237	163	166	197
Nova Zelândia (9)	Total	1934/38	91	105	96	93
Reino Unido	Total	1937	39	23	25	17
Suécia	Industrial	1934/38	34	38	44	48
Suíça	Total	1934/38	51	43	42	41
Tcheco-Eslováquia (6)	Total	1936	(2) 11	16	19	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. As comparações entre países devem ser feitas com muita cautela, tendo em vista as diversidades das conceituações nacionais. — III. Segundo elementos constantes do "Anuário da Sociedade das Nações", 1942/44, a Rumânia, a U.R.S.S. e a Espanha são grandes produtores de queijo.

(1) Fronteiras de pré-guerra. — (2) Zonas de ocupação anglo-americana. — (3) Vêdo elementos mais recentemente divulgados, no capítulo "Produção Industrial — Indústria da Alimentação", dêste Anuário. — (4) Exclusive queijos, do tipos americanos, fabricados com leite desnatado e outros tipos de queijo não refinado. — (5) A fonte indica tratar-se da média do 2 anos, sem especificá-los. — (6) Território atual. — (7) Queijo fabricado com leite de vaca, cabra, ovelha e búfalo. — (8) Inclusive queijo fabricado com leite de ovelha. — (9) Dados referentes a um período de 12 meses, terminando em 30 do junho do ano indicado.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

4. PRODUÇÃO DE FARINHA DE TRIGO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
Alemanha (2)	3 634	3 296	3 572	...	...	(3) 2 054	(3) 2 763
Argentina (4)	1 420	1 535	1 529	1 906	1 806	1 935	...
Austrália (2)	1 115	1 135	1 245	1 282	1 106	1 351	1 406
BRASIL	...	...	775	675	...	...	...
Canadá	1 263	1 187	1 400	2 233	2 414	2 498	1 990
Espanha	...	...	2 669	1 483	...	...	...
Estados Unidos (5)	8 915	9 121	9 368	12 238	12 392	13 718	12 544
Iugoslávia	1 151	1 809	1 627	423	1 254	1 136	...
Japão	798	1 029	887	202	558	791	...
Reino Unido	(6) 3 890	(6) 3 897	(6) 4 002	4 597	4 487	4 507	4 664

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados referem-se, tanto quanto possível, à farinha peneirada, de trigo puro. — III. Referentemente ao Brasil, os elementos apresentados pela fonte divergem dos que foram mais recentemente divulgados, os quais, para os anos de 1945/48, estão consignados no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário.

(1) Dados estimados ou provisórios. — (2) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (3) Consumo nas zonas britânica e americana. — (4) Inclusive sêmola. — (5) Baseado em informações mensais de emprêsas que correspondem a cêrca de 90 a 98% da produção total; exclusive a produção dos moinhos que trabalham de encomenda. — (6) Doze meses, terminando em 31 de julho do ano indicado; dados relativos às entregas.

5. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR DE CANA — 1934/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	**19 798**	**17 851**	**20 770**	**22 586**
Discriminação dos países maiores produtores				
Argentina	408	455	647	604
Austrália (2)	752	675	561	613
BRASIL (3)	1 031	1 265	1 456	(4) 1 599
China				
Formosa	1 200	(5) 86	(5) 31	(5) 260
Cuba	2 838	4 061	5 850	6 055
Dominicana, República	436	459	465	406
Egito	146	180	196	223
Estados Unidos (6)	387	431	386	341
Filipinas, República das	897	12	77	390
Havaí	885	617	791	780
Índia (7)	(8) 4 520	4 621	(5) 4 800	(5) 5 275
Indonésia				
Java	1 153	...	(9) 25	(9) 150
Maurícia, Ilha	310	190	296	(5) 350
México (10)	319	400	526	(5) 612
Paquistão (7)	(8) 650	883	(5) 865	(5) 902
Peru (3)	382	391	420	(5) 417
Pôrto Rico	888	825	987	1 005
União Sul-Africana (11)	453	445	441	520

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os anos indicados se referem ao período 1º-IX/31-VIII. — II. Os dados aqui publicados se referem ao açúcar não refinado. Para alguns países que forneceram informações sôbre o açúcar refinado, a fonte indicada utilizou determinados coeficientes de conversão, de modo a obter a uniformidade dos dados. — III. Em alguns casos, por não se dispor de dados oficiais, a fonte usou elementos fornecidos pelo "Conselho Internacional do Açúcar". — IV. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — V. As comparações entre os países devem ser feitas com muita cautela tendo em vista a diversidade das conceituações nacionais.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Ano agrícola: junho/maio. — (3) Dados não convertidos pela fonte. — (4) Dado estimado pela fonte. — (5) Dado não oficial. — (6) Sòmente a Louisiana e a Flórida. — (7) Território atual; antes da divisão do Domínio da Índia em Índia e Paquistão, os dados referiam-se apenas às Províncias britânicas e a alguns Estados indianos que apresentavam informações, presumindo-se que sejam consideráveis os dados referentes às zonas não informantes. Após a divisão, os dados da Índia incluem também os do Hyderabad. Os dados se referem à produção de "gur" (açúcar de qualidade inferior). — (8) Média: 1936/38. — (9) Sòmente fazendas, excluídas as pequenas explorações. — (10) Exclusive o "piloncillo", cuja produção em 1946/47, foi de 159 000 toneladas. — (11) Dados completos apenas para os anos agrícolas 1936/37 e 1945/46.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

6. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR DE BETERRABA — 1934/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	7 967	4 940	6 890	6 450
Discriminação dos países maiores produtores				
Alemanha (2)	(3) 1 286	...	...	...
Bélgica	237	141	234	137
Dinamarca (4)	191	184	215	217
Espanha	(5) 290	(3) 109	(3) 167	(3) 173
Estados Unidos	1 286	1 159	1 382	1 662
França	971	461	765	642
Holanda	235	61	238	215
Itália (6)	335	19	273	233
Polônia (6)	954	195	426	(3) 550
Reino Unido	(7) 469	569	629	484
Suécia	(8) 308	295	291	243
Tcheco-Eslováquia (6)	033	459	605	358
U.R.S.S. (6)	2 300	...	...	...

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os anos indicados abrangem o período 1º.-IX/31-VIII. — II. Os dados referem-se ao açúcar não refinado. Para alguns países que forneceram informações sôbre o açúcar refinado, a fonte indicada utilizou determinados coeficientes de conversão, de modo a obter a uniformidade dos dados. — III. Em alguns casos, por não dispor de dados oficiais, a fonte usou elementos fornecidos pelo "Conselho Internacional do Açúcar". — IV. A produção de açúcar de beterraba é exigua no Brasil; não há dados oficiais a respeito. — V. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — VI. As comparações entre os países devem ser feitas com muita cautela, tendo em vista a diversidade das conceituações nacionais.

(1) Exclusive a U.R.S.S. e inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Território a oeste dos rios Oder e Neisse, fronteiras atuais de fato; inclusive o Sarre. — (3) Dado não oficial. — (4) Ano civil indicado. — (5) Média: 1931/32-1935/36. — (6) Território atual. — (7) Média: 1935/38. — (8) Média: 1935/39.

7. PRODUÇÃO DE AZEITE DE OLIVEIRA — 1934/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	865,0	528,5	707,5	1 003,0
Discriminação dos países maiores produtores				
Argélia (2)	12,1	8,1	7,4	...
Espanha	(3) 352,6	189,3	(4) 349,3	(4) 362,9
França	5,6	4,6	(4) 1,0	(4) 5,7
Grécia (5)	115,4	97,3	80,0	145,0
Itália (5) (6)	206,4	96,7	130,8	257,7
Líbano	3,8	8,0	5,8	...
Marrocos Francês (7)	9,6	(4) 5,0	12,0	...
Palestina	6,1	10,7	1,4	(4) 3,0
Portugal	46,2	39,8	49,1	89,7
Síria (5)	8,5	16,8	6,2	...
Tunísia (8)	(9) 45,1	(10) 9,0	(10) 18,0	(10) 21,0
Turquia (5)	36,9	29,9	(4) 32,0	(4) 60,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS", "Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume I, 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% ou mais do total mundial. — II. Referentemente ao Brasil, não há produção de azeite de oliveira.

(1) Inclusive dados não oficiais e estimativas feitas pela fonte indicada. — (2) Sòmente o óleo extraído das olivas colhidas nas plantações cuja densidade é de 50 pés, ou mais, por hectare; o número de olivas consideradas atinge cêrca da metade da produção total. — (3) Média dos anos 1931/32-1935/36. — (4) Dado não oficial. — (5) Território atual. — (6) Exclusive o óleo extraído dos resíduos. — (7) As estatísticas se baseiam nas declarações utilizadas para a fixação do "tertib" (impôsto agrícola), excetuando-se apenas algumas regiões, especialmente o Marrackech, que não se acham sob êste sistema de tributação. Os dados aqui publicados são, por êste motivo, inferiores à realidade. — (8) Dados subestimados, por terem sido baseados nos levantamentos feitos para fins fiscais. — (9) Inclusive o óleo de oliva negra. — (10) Sòmente a produção controlada.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

8. PRODUÇÃO DE VINHO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 hl)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL (1)	185 800	203 500	208 900	139 000	160 000	177 000
Discriminação dos países maiores produtores						
Argélia	15 424	21 490	17 880	9 501	9 042	(2) 8 303
Argentina (3)	9 255	7 328	6 707	8 940	10 344	11 616
BRASIL (4)	...	...	...	850	970	...
Espanha	...	...	19 647	13 840	16 093	(2) 20 300
Estados Unidos (5)	...	...	...	11 996	14 478	19 622
França	54 331	60 332	(6) 69 015	28 617	36 610	44 170
Itália	(7) 36 582	(7) 41 783	42 522	29 232	33 612	31 858
Portugal	8 049	10 955	7 720	10 167	6 082	(2) 8 500
Rumânia	10 664	9 924	11 542	6 357	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. Com o objetivo de proporcionar ao leitor a possibilidade de cotejar, em escala internacional, a realidade brasileira, resolveu-se consignar ao lado dos países maiores produtores, os elementos referentes ao Brasil.

(1) Exclusive a U.R.S.S. — (2) Dado não oficial. — (3) Inclusive vinhos finos. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. — (5) Produção do ano fiscal, terminando em 30 de junho do ano indicado; inclusive vinhos licorosos e espumantes, mas exclusive vermute. — (6) Em 1939, exclusive a Alsácia-Lorena. — (7) Território de antes da guerra.

9. PRODUÇÃO DE CERVEJA — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 hl)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL (1)	232 900	233 400	232 500	...	244 000	262 300
Discriminação dos países maiores produtores						
Alemanha (2)	(3) 43 602	(3) 48 108	(3) (4) 51 268	...	(5) 17 332	(5) 17 051
Austrália (6)	3 379	3 820	4 056	4 645	4 872	5 744
Bélgica	14 228	13 835	12 912	7 870	10 802	12 595
BRASIL (7)	1 953	1 857	2 077	...	...	...
Canadá (2)	3 062	2 879	3 023	6 316	7 083	7 874
Estados Unidos (6) (8)	68 932	66 107	63 210	101 617	99 709	103 087
França	(9) 24 250	(9) 23 080	(9) (10) 18 231	9 256	11 077	12 067
Reino Unido	39 127	40 153	41 785	53 463	50 046	48 774
Tcheco-Eslováquia	8 311	(11) 6 283	(11) 6 634	(12) 7 421	7 426	8 846
U.R.S.S. (1)	8 864	...	...	...	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. Salvo indicação em contrário, a tabela apresenta a produção registrada de bebidas maltadas (cerveja, "ale", "stout", "porter", etc.), de diversos pesos específicos e graus alcoólicos. — III. A tabela não abrange a produção de bebidas maltadas isentas de tributação, de graus alcoólicos muito reduzidos. — IV. A produção da Iugoslávia e a de outros países pequenos produtores não está incluída na tabela.

(1) O total não inclui a U.R.S.S. — (2) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte. — (3) Inclusive o Sarre. — (4) A partir de maio de 1939, inclusive Memel. — (5) Zonas britânica, americana e francesa; inclusive 1 477 e 933 milhares de hectolitros entregues ao Govêrno militar das duas primeiras zonas, respectivamente, em 1946 e 1947, e exclusive a produção do Sarre, que montou em cêrca de 250 milhares de hectolitros em 1946. — (6) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (7) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. Os elementos consignados se referem à produção tributada pelo impôsto de consumo. — (8) Inclusive a produção de Pôrto Rico. — (9) Os dados originais em "graus-hectolitros" foram convertidos na base de cerveja de 3,5°. — (10) Dado incompleto; exclusive o Alto Reno. — (11) Boêmia, Morávia e Silésia. — (12) Doze meses, terminando em 30 de junho de 1946.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

10. PRODUÇÃO DE CHARUTOS, CIGARROS E FUMO BENEFICIADO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
CHARUTOS (milhões de unidades)						
Alemanha (1)	8 890	9 110	(2) 8 830	(3) ...	(3) 95	(3) 24,0
Áustria	92,1	114,1	130,6	41,6	57,8	59,2
BRASIL	207,7	196,8	159,6	...	...	...
Canadá	129,9	132,7	135,8	207,9	220,0	...
Cuba	160,8	157,6	154,8	370,5	362,4	...
Dinamarca	472,2	490,0	487,9	151,8	335,2	355,1
Estados Unidos (4)	5 502,0	5 167,7	5 354,6	5 372,8	5 710,0	5 360,0
Filipinas	...	308	323	12	49	...
Holanda (5)	1 515	1 569	1 697	274	835	941
Pôrto Rico (6)	101	78	66	144	126	100
Suíça	516	468	476	471	562	595
Tcheco-Eslováquia	149,2	(7) 110,7	(7) 36,1	(7) 12,6	22,6	36,8
CIGARROS (milhões de unidades)						
Alemanha (1)	42 371	47 259	(2) 56 994	(3) ...	(3) 290	(3) 1 550
Austrália (6)	2 568	888	3 086	4 074	3 931	4 693
Áustria	4 149	5 176	6 310	2 371	2 258	3 353
BRASIL	15 082	15 801	12 758	...	...	...
Canadá	6 724	6 900	7 163	17 685	15 264	...
Chile	2 959	3 062	3 838	5 767	6 456	6 814
Colômbia	...	...	...	5 526	5 695	...
Coréia	4 477	5 904	7 134	(8) 1 132	(8) 2 282	(8) 3 991
Cuba	4 964	5 043	4 959	6 724	7 059	...
Espanha	(9) 3 583	(9) 6 216	(9) 1 604	9 192	10 261	10 027
Estados Unidos	169 972	171 689	180 671	332 247	350 040	371 000
Filipinas	...	3 293	3 380	252	1 138	...
Finlândia	4 001	4 505	3 975	2 140	2 882	...
França	47 077	48 258	57 292	30 114	39 044	49 064
Holanda	3 971	4 300	4 675	1 401	3 429	5 638
Hungria	2 111	2 313	(10) 2 810	745	2 276	4 820
Irlanda	2 867	2 981	3 238	3 338	4 090	4 295
Itália (6)	16 960	18 080	19 960	(11) 5 090	(12) 14 440	(12) 20 660
Iugoslávia	4 932	4 893	5 565	6 610	11 891	12 910
Polônia (5)	(13) 7 099	(13) 9 366	...	(12)(14) 1 175	(12) 5 427	(12) 10 026
Suíça	1 935	2 098	2 413	3 961	4 456	5 354
Tcheco-Eslováquia	11 716	(7) 11 642	(7) 9 099	(7) 3 206	6 523	10 148
Turquia	...	(15) 9 752	(15) 10 598	(16) 9 381	14 659	15 666
União Sul-Africana (17)	3 755	4 075	4 204	7 621	8 064	...
FUMO BENEFICIADO (t)						
Alemanha (1)	33 163	33 607	(2) 34 578	(3) ...	(3) 180	(3) 260
Argélia	...	1 670	1 853	2 459	2 008	1 794
Austrália (6) (18)	7 154	7 376	7 396	7 914	8 120	9 158
Áustria	4 476	4 599	3 858	1 019	285	216
BRASIL	1 401	1 258	1 492	...	...	...
Canadá	11 828	11 866	12 757	13 615	13 501	...
Coréia	12 394	11 945	11 008	(8) 10 019	(8) 10 067	(8) 6 866
Dinamarca	3 771	3 738	3 817	2 351	3 800	3 900
Espanha (18)	(9) 6 713	(9) 10 129	(9) 2 923	13 785	18 173	15 370
Estados Unidos	154 483	156 656	155 721	149 012	114 863	109 870
França (19)	2 046	2 305	2 295	1 536	1 408	1 653
Holanda	12 800	11 500	12 900	1 300	4 200	7 400
Hungria	4 544	4 469	(10) 4 818	35	76	890
Irlanda	1 751	1 696	1 660	1 578	1 642	1 588
Itália (6)	7 160	7 000	7 250	(11) 2 710	(12) 6 820	(12) 6 920
Iugoslávia	2 881	4 564	5 973	1 900	811	496
Japão (1)	21 393	19 772	18 156	20 508	29 704	29 779

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

10. PRODUÇÃO DE CHARUTOS, CIGARROS E FUMO BENEFICIADO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
FUMO BENEFICIADO (t) (conclusão)						
Noruega	2 491	2 574	2 708	1 342	3 164	...
Polônia	(13) 12 583	(13) 11 080	...	(12) ...	(12) 156	(12) 397
Portugal (20)	1 781	1 802	1 654	2 084	2 118	1 734
Rumânia (21) (22)	(1) 6 838	...	...	...	...	...
Suécia	5 570	5 570	5 449	5 481	5 236	4 926
Suíça (22)	2 641	2 546	2 537	2 093	2 975	2 565
Tcheco-Eslováquia	7 133	(7) 6 287	(7) 3 339	(7) 303	840	1 990
Turquia	...	(15) 3 667	(15) 4 451	(16) 1 785	2 803	2 541
União Sul-Africana (17)	5 754	6 338	6 567	6 485	7 164	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Salvo indicação em contrário, os cigarros incluem as cigarrilhas, e o fumo beneficiado, o rapé e o fumo de mascar; nos poucos casos em que a produção de cigarros só era conhecida em pêso, a fonte aplicou o seguinte fator de conversão: uma tonelada igual a um milhão de cigarros. — III. Relativamente ao Brasil, os dados se referem à produção tributada pelo impôsto de consumo. — IV. A tabela não inclui os dados relativos aos seguintes países, para os quais não existem séries temporais e cuja produção de cigarros, em 1947, é indicada em milhões de unidades: Salvador, 430; Nicarágua, 486; o Bélgica, 11 000 a 12 000; os últimos dados conhecidos para o Reino Unido referem-se a 1935 e são (em toneladas): charutos, 499; cigarros, 69 490; o fumo, 23 723.

(1) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte. — (2) A partir de abril de 1939, inclusive Memel. — (3) Zona francesa, exclusive o Sarre; dados comparáveis para 1937: charutos — 659 milhões; cigarros — 3 450 milhões; fumo beneficiado — 2 750 toneladas. — (4) Exclusivo os charutos fabricados nos armazéns da alfândega (em 1947: 124 milhões de charutos grandes). — (5) As cigarrilhas são computadas com os charutos. — (6) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (7) Boêmia, Morávia e Silésia. — (8) Apenas a Coréia do Sul. — (9) Apenas parte do território; em 1939, janeiro a março. — (10) Território aumentado. — (11) Dado incompleto. — (12) Território atual. — (13) Ano fiscal. — (14) Abril a dezembro. — (15) Doze meses, terminando em 31 de maio do ano indicado. — (16) Junho a dezembro. — (17) Doze meses, terminando durante o ano indicado. — (18) Exclusivo rapé. — (19) Rapé e fumo em rôlo. — (20) Apenas a parte continental; a produção dos Açores e Madeira, em 1947, foi: cigarros, 619 milhões; fumo, 84 toneladas. — (21) Vendas. — (22) Apenas fumo desfiado e picado.

11. PRODUÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO, PARA TECELAGEM — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha	(1) 369,40	...	...	...	(2) 58,50	79,10	119,40
Bélgica (3)	72,50	75,07	...	...	69,33	81,26	80,44
Canadá	62,31	54,08	64,59	73,93	73,57	76,30	80,67
França (4)	...	250,00	...	(5) 63,00	172,00	204,00	224,00
Índia (6)	526,50	591,10	560,10	735,10	606,90	(7) 603,20	611,90
Itália	187,00	178,00	192,00	...	...	...	...
Japão (8)	719,60	554,40	505,50	23,50	58,20	122,10	124,60
Polônia	(9) 77,51	(9) 64,26	...	(10) 13,74	46,36	59,09	82,00
Reino Unido (11)	559,60	431,80	495,30	270,80	300,10	300,00	366,30
Tcheco-Eslováquia (12)	88,70	...	...	...	...	54,66	68,11

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Referentemente ao Brasil, não há apuração regular da produção de fios de algodão para tecelagem; os elementos mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. — III. Os dados referem-se ao pêso total dos fios de algodão produzidos para a venda direta, a venda em comissão ou para transformações ulteriores; salvo indicação em contrário, os fios mistos, os fios provenientes de desperdícios e os fios para pneumáticos não são incluídos.

(1) Tôda a Alemanha. — (2) A partir de 1940, as três zonas ocidentais. — (3) Inclusivo os fios mistos de algodão e fibras artificiais. — (4) Inclusive os fios mistos e fios provenientes de desperdícios. — (5) Até junho de 1945, exclusive a Alsácia-Lorena. — (6) Doze meses, começando em 1.º de abril do ano indicado; os dados referem-se à produção das fiações sujeitas à lei da Estatística da Indústria Algodoeira de 1926 e representam a quase totalidade da produção fabril da Índia. — (7) A partir de setembro de 1947, exclusive o Paquistão. — (8) Produção total dos fios puros, fios mistos com 50% ou mais de algodão e fios provenientes de desperdícios; exclusive os fios mistos que contêm 10% ou mais de lã, qualquer que seja o conteúdo de algodão. — (9) Território de antes da guerra. — (10) Abril a dezembro. — (11) Os dados representam o pêso total do fio simples, inclusive a produção para fins industriais, tal como a de estôpa de algodão para pneumáticos. — (12) Inclusivo fios de vicunha e estôpa de algodão para pneumáticos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

12. PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO — 1937/48

PAÍSES	Unidades	PRODUÇÃO						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Austrália (1)	1 000 000 m2	...	...	...	17,94	16,59	18,34	...
Bélgica (2)	1 000 t	53,21	49,49	...	...	54,71	68,70	62,66
BRASIL (3)	1 000 000 m	964,00	846,00	894,00	1 369,00	1 330,00	1 081,00	...
Canadá	1 000 000 m	236,00	199,80	241,10	224,30	216,70	232,50	244,80
Coréia	1 000 000 m	198,10	137,20	131,70	...	(4) 25,60	30,40	...
Egito (5)	1 000 000 m2	64,70	66,20	100,40	128,50	136,50	142,60	154,60
Estados Unidos (6)	1 000 000 m	7 728,00	...	7 578,00	7 974,00	8 361,00	8 969,00	8 821,00
França (7)	1 000 t	...	145,00	...	32,00	101,00	134,00	151,00
Hungria	1 000 000 m	...	147,90	...	...	65,00	125,70	...
Índia (8)	1 000 000 m	3 735,00	3 904,00	3 669,00	4 275,00	3 557,00	3 447,00	...
Itália	1 000 t	130,90	...	...	...	...	...	...
Iugoslávia	1 000 000 m2	...	115,00	...	...	77,40	136,00	...
Japão (9)	1 000 000 m2	4 035,00	2 757,00	2 467,00	46,00	202,00	554,00	772,00
México	1 000 t	38,48	37,74	35,71	47,68	47,21	46,08	47,28
Polônia	1 000 t	51,48	...	...	(10) 11,32	37,33	47,32	58,56
Reino Unido (11)	1 000 000 m	3 328,00	...	...	1 407,00	1 487,00	1 481,00	1 736,00
Tcheco-Eslováquia	1 000 t	(3) 55,74	...	...	...	...	(3) 36,38	(12) 59,58

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados referem-se, de um modo geral, ao total da produção de tecidos de algodão ainda não submetidos aos processos de acabamento (alvejamento, tingimento, estamparia, mercerização, lustragem, etc.); salvo indicação em contrário, os dados não abrangem a produção de peças de vestuário de algodão e outros produtos manufaturados de algodão, nem a produção de tecidos mistos de algodão e outros têxteis; esta produção foi computada apenas quando a proporção de algodão é superior a 50%. — III. Referentemente ao Brasil, os elementos sôbre a produção de tecidos de algodão mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. Os dados aqui apresentados se referem à produção tributada pelo impôsto de consumo.

(1) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. Exclusive lona. — (2) Inclusive tecidos de fibras de "rayon". — (3) Inclusive tecidos mistos. — (4) A partir de 1946, apenas a Coréia do Sul. — (5) Exclusive a produção dos teares manuais. — (6) Tecidos mistos; os dados referem-se aos tecidos de algodão, de 12 polegadas de largura e mais. — (7) Inclusive os tecidos mistos de algodão e fibras de "rayon". — (8) Doze meses, começando em 1.º de abril do ano indicado; a partir de agôsto de 1947, exclusive o Paquistão; os dados referem-se à produção das fábricas de fiação sujeitas à lei da Estatística da Indústria Algodoeira de 1926 e representam a quase totalidade da produção têxtil industrial da Índia. — (9) Tecidos mistos, exclusive os que contêm 10% e mais de lã. — (10) Abril a dezembro. — (11) Produção de tecidos de algodão cru e tintos, fabricados em teares com pente de menos de 23 polegadas. — (12) Tecidos de algodão, linho e sêda.

13. PRODUÇÃO DE FIOS DE LÃ, PARA TECELAGEM — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
Alemanha	170,20	...	...	(2) 0,88	(3) 20,07	27,80	38,99
Austrália (4)	11,60	13,70	14,70	24,70	22,10	23,00	...
Bélgica	...	25,80	...	...	30,90	42,30	34,10
Estados Unidos (5)	262,20	...	269,60	374,60	417,00	313,20	361,80
França (6)	...	118,00	...	39,00	92,00	116,00	133,00
Holanda (7)	9,40	9,70	14,00	—	15,00	22,70	26,00
Japão (8)	67,10	53,70	55,60	6,30	12,80	11,90	11,00
Polônia	34,20	...	...	(9) 7,60	19,00	23,90	33,20
Reino Unido (10)	(11) 101,70	...	...	57,60	66,00	70,00	82,40
Suécia (12)	14,00	10,50	11,70	14,10	15,70	...	...
Tcheco-Eslováquia	27,20	...	...	...	...	29,50	32,00

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Com referência ao Brasil, os elementos mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. — III. Os dados referem-se ao pêso dos fios de lã cardados e penteados, para venda por atacado e a varejo, em comissão ou para transformações ulteriores. — IV. Salvo indicação em contrário, não estão incluídos os fios de lã mistos e os fios feitos de desperdícios.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Zona francesa. — (3) A partir de 1946, as três zonas ocidentais. — (4) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (5) Inclusive fios para tapeçaria. — (6) Inclusive fios mistos e fios feitos de desperdícios. — (7) Todo fio fabricado pela indústria da lã. — (8) Os dados de pós-guerra incluem os fios mistos que contêm 10% e mais de lã. — (9) Abril a dezembro. — (10) Entregas de fios penteados avaliados segundo o conteúdo em lã. — (11) Inclusive fios mistos. — (12) Inclusive fios mistos e fios feitos de desperdícios; exclusive os fios fabricados por encomenda.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

14. PRODUÇÃO DE TECIDOS DE LÃ — 1937/48

PAÍSES	Unidades	PRODUÇÃO						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
Austrália (2)	1 000 000 m2	25,9	24,8	26,4	20,9	29,1	31,9	...
Áustria (3)	Tonelada	(1)10 800	...	...	...	...	2 727	4 323
Bélgica	Tonelada	...	15 600	...	...	19 476	21 973	...
BRASIL (4)	1 000 000 m	9,98	6,41	6,56	...	...	...	...
Canadá (4)	1 000 000 m	16,67	13,10	15,72	25,20	26,76	25,60	...
Estados Unidos (5)	1 000 000 m	(6)(7) 394	(6)(7) 301	(7) 340	(7) 451	(7) 552	(7) 458	...
França (4)	Tonelada	...	79 800	...	27 000	55 000	72 000	...
Hungria	1 000 000 m	...	20,00	...	...	3,47	9,76	...
Iugoslávia	1 000 000 m2	...	...	9,8	...	15,7	21,8	...
Japão	1 000 000 m2	234	222	93	5	10	18	21
Polônia	Tonelada	...	...	...	...	(5)12 723	(5)17 486	(5) 23 417
Reino Unido (4)	1 000 000 m	290	...	...	(8) 177	(8) 204	(8) 212	(8) 244
Suécia (4) (9)	Tonelada	11 620	9 540	10 726	11 081	12 250	...	...
Tcheco-Eslováquia	Tonelada	17 168	...	...	...	...	19 565	...
Turquia	Tonelada	3 044	3 149	3 413	5 973	5 606	6 206	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados referem-se aos tecidos de lã e de lã penteada, antes de submetidos aos processos de acabamento, tais como alvejamento, tingimento e outros. De um modo geral, os tecidos mistos só estão incluídos quando a proporção de lã é superior a 50% do pêso total. — III. Com referência ao Brasil, os elementos mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. Os dados apresentados referem-se à produção tributada pelo impôsto de consumo.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Doze meses, começando em 1.º de abril do ano indicado. — (3) Principalmente tecidos mistos. — (4) Tecidos de lã puros e mistos. — (5) Tecidos que contêm mais de 25% de lã. — (6) Dados expressos em milhões de metros quadrados e relativos aos tecidos para confecção de vestuário, que compreendem a maior parte dos tecidos de lã. — (7) Exclusive feltro. — (8) Dados baseados nas entregas dos fabricantes. — (9) Inclusive feltro.

15. PRODUÇÃO DE "RAYON" DE FIADURA — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
TOTAL MUNDIAL	**542,70**	**451,90**	**519,30**	**406,80**	**500,50**	**597,90**	**706,40**
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha (1)	56,70	65,30	73,00	18,10	8,30	15,20	32,70
BRASIL (2)	3,29	5,27	6,67	9,74	10,92	12,00	10,77
Estados Unidos	145,40	116,90	149,10	282,90	307,30	338,70	388,30
França	30,12	28,01	25,51	(3) 13,85	30,90	37,16	43,59
Itália	48,33	46,00	54,00	1,53	29,40	52,33	47,09
Japão	152,39	97,02	108,21	2,55	4,10	7,42	16,21
Reino Unido	(4) 52,10	(4) 46,40	(4) 50,30	(5) 38,60	(5) 48,80	(5) 53,90	(5) 67,20

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. Os dados referem-se ao pêso total do "rayon" de fiadura, em filamentos contínuos, de todos os graus de resistência, produzido à base de celulose pelos processos de acetato, viscose, cupro-amoniacal e nitrocelulose; salvo indicação em contrário, excluem-se os resíduos, a palha, a crina artificial e outras fibras artificiais de manufaturas de base não celulósica (como por exemplo o "nylon", o lanital, o "PE-CE", o "soylon", etc.) e os fios de "rayon" para tecelagem.

(1) Os dados referem-se à produção de todo o país e, no após-guerra, à produção das quatro zonas de ocupação; de 1946/48 os dados relativos à zona soviética foram parcialmente estimados. — (2) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. Os dados apresentados referem-se sòmente ao Estado de São Paulo e são levantados pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem daquele Estado. — (3) Exclusive a Alsácia-Lorena. — (4) Dados baseados nas tarifas alfandegárias e no impôsto de consumo. — (5) Inclusive o "nylon" e outros fios sintéticos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

16. PRODUÇÃO DE FIBRAS DE "RAYON" ("STAPLE FIBRES") — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
TOTAL MUNDIAL	283,90	420,90	496,50	227,20	260,20	314,00	418,80
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha (1)	99,80	154,20	199,60	68,00	40,50	33,10	72,60
BRASIL (2)	—	0,21	0,50	0,57	0,40	0,91	0,91
Estados Unidos	9,18	13,54	23,28	76,37	80,00	103,62	121,65
França (3)	5,12	5,60	7,03	(4) 9,50	17,28	21,70	32,94
Itália	70,92	75,68	86,00	1,82	13,36	21,64	17,85
Japão	79,60	148,42	136,65	9,93	9,36	8,73	16,00
Reino Unido	(5) 15,20	(5) 14,70	(5) 26,67	(6) 24,18	(6) 32,11	(6) 37,87	(6) 38,96
Tcheco-Eslováquia	0,30	0,30	0,91	1,80	9,39	14,49	18,02

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. As fibras de "rayon" são produzidas à base das mesmas matérias primas e pelos mesmos processos que o "rayon" de fiadura; no entanto, em vez de filamentos contínuos, são fabricadas fibras curtas destinadas à fiação de fios de "rayon" para tecelagem. — III. Salvo indicação em contrário, os dados excluem os fios de "rayon" para tecelagem, resíduos, palha, crina artificial e outras fibras artificiais manufaturadas, de base não celulósica (como por exemplo o "nylon", o lanital, o "PE-CE", o "soylon", etc.).

(1) Os dados referem-se à produção de todo o país e, no após-guerra, à produção das quatro zonas de ocupação; de 1946/48, os dados relativos à zona soviética foram parcialmente estimados. — (2) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. Os dados apresentados referem-se sòmente ao Estado de São Paulo e são levantados pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem daquele Estado. — (3) Inclusive resíduos. — (4) Exclusive a Alsácia-Lorena, até outubro de 1945. — (5) Dados baseados nas tarifas alfandegárias e no impôsto de consumo. — (6) Inclusive fibras de "nylon".

17. PRODUÇÃO DE TECIDOS DE "RAYON" — 1937/47

PAÍSES	Unidades	Natureza da produção (1)	PRODUÇÃO					
			1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha (2)	Tonelada	Tecido puro	...	...	...	429,00	487,00	807,00
Canadá (3)	1 000 000 m	Tecido misto (4)	42,80	38,04	47,40	73,97	76,24	79,95
Estados Unidos	1 000 000 m	Tecido misto	...	...	1 226,00	(4) 1 419,00	1 567,00	1 740,00
França	Tonelada	Tecido misto (5)	...	28 000,00	...	(6) 6 444,00	11 509,00	16 800,00
Japão	1 000 000 m2	Tecido puro	1 186,00	1 431,00	1 201,00	25,00	61,00	65,00
Reino Unido	1 000 000 m	Tecido puro	(8) 404,40	...	...	(9) 254,40	(9) 285,40	(9) 313,20
		Tecido misto (7)				27,60	32,80	42,20
Suécia	Tonelada	Tecido puro	...	...	...	7 049,00	6 344,00	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados se referem ao tecido em peças, antes de submetido aos processos de acabamento, tais como: alvejamento, tingimento, enfardamento, etc. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; no entanto, podem ser vistos elementos sôbre a exportação de tecidos de "rayon" no capítulo "Comércio Exterior", dêste Anuário.

(1) De um modo geral, são considerados como "mistos", os tecidos que, não sendo inteiramente puros, contêm uma percentagem em pêso superior a 50 % de "rayon". — (2) A partir de 1945, sòmente a zona francesa; em 1936 a produção total da Alemanha foi de 28 256 toneladas. — (3) Sòmente embarques. — (4) Inclusive tecido puro de "rayon". — (5) Tecidos de "rayon" e sêda; inclusive cadarços. — (6) Até junho de 1945, exclusive a Alsácia-Lorena. — (7) Inclusive os tecidos de algodão contendo "rayon" em qualquer percentagem. — (8) Dado expresso em milhões de metros quadrados. — (9) Inclusive uma pequena quantidade de tecidos de "nylon".

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

18. PRODUÇÃO DE CALÇADOS — 1937/47

PAÍSES	Especificação	PRODUÇÃO (1 000 pares)					
		1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	Couro	76 626	(1) 89 708	(2) 76 000	...	(3) 17 609	(3) 18 303
	Outras matérias	66 701	(1) 72 246	(2) 72 000	...	(3) 10 263	(3) 9 022
Argentina	Todos	64 289	...	66 561	...	...	...
Austrália (4)	Couro	16 712	17 542	16 885	17 537	17 897	19 498
	Outras matérias	5 495	4 811	5 103	5 114	5 723	8 669
Bélgica	Todos	...	...	...	...	...	10 284
BRASIL	Todos	42 763	37 485	43 606	...	...	...
Canadá	Couro	23 565	21 324	24 032	38 305	41 681	34 176
	Outras matérias	760	654	773	783	1 245	1 399
Coréia	Couro	...	143	276	...	...	...
	Outras matérias	...	30 677	29 776	...	(5) 3 832	(5) 1 566
Espanha	Todos	...	...	...	13 754	13 782	15 319
Estados Unidos	Todos	411 969	390 746	424 136	486 226	528 960	468 044
França	Couro	...	63 714	...	26 697	...	...
	Outras matérias	...	154 530	...	44 701	89 489	123 977
Holanda	Todos	15 142	14 906	18 135	4 074	12 639	17 823
Reino Unido (6)	Todos	...	...	...	99 800	115 100	123 400
Suécia	Couro	8 008	8 584	9 892	8 246	8 896	...
	Outras matérias	876	1 201	1 066	853	968	...
Tcheco-Eslováquia (7)	Todos	55 028	...	...	...	30 664	50 424
União Sul-Africana (8)	Couro	8 103	7 936	8 961	14 218	15 748	...
	Outras matérias	3 280	2 561	2 990	1 284	1 999	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a botas e sapatos, incluindo chinelos, sandálias e o calçado desportivo, com solas de couro, borracha ou de outro material. O calçado de borracha, isto é, o calçado com cabedal de borracha, foi excluído. — III. As duas séries, uma para o calçado de cabedal de couro ou essencialmente de couro, a outra para o calçado com cabedal de outra matéria ou essencialmente de outra matéria, são apresentadas, sempre que possível. — IV. Os dados sôbre o Brasil referem-se à produção tributada pelo impôsto de consumo.

(1) Inclusive a Áustria. — (2) Inclusive a Áustria e a Sudetolândia. — (3) Dados referentes às três zonas ocidentais. — (4) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (5) Apenas a Coréia do Sul. — (6) Inclusive a produção das fábricas patenteadas de galochas, que era a seguinte (em milhares de pares): 1945, 1 000; 1946, 770; 1947, 570. — (7) Inclusive alguns calçados de borracha. — (8) Doze meses, terminando durante o ano indicado.

19. PRODUÇÃO DE PASTA DE MADEIRA — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO ESTIMADA (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL MUNDIAL	25 000	21 670	...	17 900	20 700	26 500
Discriminação dos países maiores produtores						
Alemanha (1)	2 564	2 544	...	...	...	232
Canadá	4 665	3 328	3 780	5 081	6 001	6 581
Estados Unidos	5 963	5 382	6 344	9 224	9 622	10 843
Finlândia	2 191	2 110	(2) 1 614	780	1 197	1 450
Japão	837	(3) 943	(3) 1 057	232	203	283
Noruega	1 097	907	965	254	460	632
Suécia	3 524	3 061	3 137	1 980	2 680	2 810

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. Os dados se referem à pasta de madeira preparada por processos mecânicos ou químicos e destinada à produção de papel, papelão e outros produtos celulósicos. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A partir de 1946, apenas as zonas americana e britânica. — (2) Território alterado. — (3) Dados provisórios ou estimados.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

20. PRODUÇÃO DE PAPEL PARA JORNAL — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO ESTIMADA (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL (1)	7 800	6 500	6 800	...	6 500	7 000
Discriminação dos países maiores produtores						
Alemanha	473	464	376	...	...	(2) 51
BRASIL (3)	7	5	5	10	8	18
Canadá	3 309	2 381	2 603	3 015	3 776	4 059
Estados Unidos	885	755	866	658	701	740
Finlândia	420	401	440	112	250	290
Japão	(4) 374	(4) 389	(4) 396	74	76	90
Noruega	190	160	178	55	111	115
Reino Unido	813	813	723	116	300	262
Suécia	283	258	281	226	270	274
Terra Nova	318	243	277	314	348	379

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. O papel para jornal refere-se a um tamanho padrão para impressão dos jornais. Este papel é geralmente fabricado com pasta mecânica, à qual se adicionam 12% a 20% de pasta química; seu pêso básico varia geralmente de 49 a 57 gramas por metro quadrado (13,608 a 15,876 kg para uma resma de 500 fôlhas de 60,96 cm x 91,44 cm).

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Apenas as zonas britânica e americana. — (3) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. — (4) Inclusive a produção do Japão pròpriamente dito, Sacalina, Coréia e Formosa.

21. PRODUÇÃO DE ÁCIDO SULFÚRICO — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL (1)	14 100	13 600	13 300	13 500	14 500	16 500
Discriminação dos países maiores produtores						
Alemanha	2 050	2 272	1 491	...	(2) 369	(2) 529
Canadá	256	243	232	647	578	657
Estados Unidos	4 482	...	4 350	8 638	8 349	9 593
França	...	1 272	...	277	840	1 069
Itália	1 026	1 076	1 284	122	547	851
Japão	2 417	2 139	1 919	298	574	931
Reino Unido	1 068	960	1 086	1 236	1 349	1 354

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. Os dados se referem à produção do ácido sulfúrico puro ou monohidratado (100% H_2SO_4) e abrangem o ácido sulfúrico equivalente ao "oleum" ou ácido sulfúrico fumegante. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) O total não inclui a Tcheco-Eslováquia, a U.R.S.S., a Argentina, a Bélgica e alguns países de pequena produção. — (2) A partir de 1946, zonas americana, britânica e francesa.

22. PRODUÇÃO DE ÁCIDO CLORÍDRICO A 100% — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Espanha	...	...	...	3,3	4,0	3,8
Estados Unidos	110,2	...	112,3	369,8	309,9	385,6
França (1)	...	120,0	...	(2) 33,5	84,7	106,2
Itália	19,1	18,6	22,4	3,5	...	...
Reino Unido	...	...	50,0	(3) 29,0	...	...
Suécia	3,6	3,8	4,0	14,6	15,7	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Percentagem não especificada. — (2) Exclusive o Alto-Reno, Baixo-Reno e Mosela. — (3) Apenas o 1.º semestre.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

23. PRODUÇÃO DE ACIDO NITRICO A 100% — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Espanha	...	...	...	2,5	2,8	2,8
Estados Unidos	159,6	...	152,1	405,6	520,5	1 079,6
França	...	297,0	...	(1) 157,0	297,0	318,6
Itália	140,7	162,6	205,7	22,5	64,9	123,0
Noruega	9,5	9,9	9,4	4,5	3,5	...
Reino Unido	...	...	...	285,5	232,4	203,0
Suécia	6,9	10,0	12,4	24,0	27,8	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Exclusive o Alto-Reno, Baixo-Reno e Mosela.

24. PRODUÇÃO DE SODA CAUSTICA — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	...	421,6	...	...	(1) 78,1	(1) 99,6
Espanha (2)	...	...	...	44,6	56,7	26,2
Estados Unidos (3)	878,8	...	948,4	1 691,3	1 699,0	1 936,1
França	...	126,1	...	34,0	114,7	178,3
Itália (4)	172,5	165,0	200,4	20,4	92,6	222,1
Japão (5)	361,7	434,6	428,4	35,7	28,6	43,5
Polônia	22,0	30,0	...	...	(6) 15,4	27,3
Suécia (4)	16,4	15,9	18,1	36,8	40,1	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se à produção total de soda cáustica. A tabela divulgada pela fonte deixa de incluir países produtores como o Canadá, o Reino Unido, a U.R.S.S., etc. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Dado referente às zonas americana, britânica e francesa; exclusivo o Sarre. — (2) 97,5% de NaOH. — (3) 98% de NaOH; exclusive a produção de soda cáustica nas indústrias de sabão, papel e celulose. — (4) 100% de NaOH. — (5) 97% de NaOH. — (6) Território atual.

25. PRODUÇÃO DE BARRILHA (CARBONATO DE SÓDIO) — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	...	1 052,6	1 256,5	...	(1) 232,5	(1) 260,8
Estados Unidos	2 755,5	...	2 564,0	3 969,0	3 886,6	4 099,6
França	...	483,4	...	122,0	480,6	590,5
Itália	351,5	351,8	405,5	79,1	178,4	367,7
Japão	557,4	663,4	648,7	39,2	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Salvo indicação em contrário, os dados se referem à produção total de carbonato de sódio (CO_3Na_2), com exclusão, sempre que possível, do carbonato de sódio natural e do bicarbonato de sódio (CO_3HNa). — III. A tabela divulgada pela fonte não inclui alguns países produtores como Canadá, Reino Unido, U.R.S.S., etc. — IV. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Dado referente às zonas americana, britânica e francesa; exclusive o Sarre.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

26. PRODUÇÃO DE NITROGÊNIO — 1938/49

PAÍSES	PRODUÇÃO ESTIMADA, NO PERÍODO 1.º-VII/30-VI (1 000 t)				
	1938/39	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49
TOTAL MUNDIAL (1)	2 565,0	1 775,0	2 380,0	2 915,0	3 316,0
Discriminação dos países maiores produtores					
Alemanha (2)	354,0	50,0	168,0	230,0	286,2
Canadá	49,2	181,0	176,2	160,6	167,0
Chile	223,5	221,4	261,0	274,1	280,0
Estados Unidos	240,0	554,0 (3)	674,2 (3)	905,3 (3)	936,0
França	196,1	40,0	143,8	169,7	181,0
Itália	109,3	25,0	48,3	100,0	150,0
Japão (4)	256,2	(5) 80,0	161,9	200,5	265,3
Noruega	90,0	88,8	93,8	82,8	110,8
Reino Unido	123,8	255,0 (3)	230,7 (3)	258,0 (3)	265,0
União Belgo-Luxemburguesa	93,0	87,2	126,5	146,5	178,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. Os dados são estimativas baseadas na percentagem de nitrogênio contida nos fertilizantes nitrogenados, nas soluções amoniacais, sulfato de amônia, nitrato de amônia, fosfato de amônia, nitrato de cálcio, cianamida cálcica, nitrato de sódio, nitrato de potássio, nitrato duplo de sódio e potássio, "nitro-chalk", uréia, amônia anidra e, em alguns países, o guano. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são quase inteiramente ou inteiramente atendidas pela importação.

(1) Inclusive a U.R.S.S. — (2) A partir de 1945, zonas americana, britânica e francesa. A produção da zona soviética, em 1938/39, foi estimada em 478,2 milhares de toneladas. — (3) Inclusive a produção nas indústrias bélicas. — (4) Inclusive as Ilhas Ryukyu. — (5) Estimativa não oficial.

27. PRODUÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA E REGENERADA — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
BORRACHA SINTÉTICA							
Alemanha	2,5	5,0	22,4	...	(1) 15,8	(1) 8,4	(1) 3,4
Canadá	—	—	—	46,4	51,8	43,1	41,1
Estados Unidos	0,5	1,0	1,8	883,5	751,9	516,9	496,2
BORRACHA REGENERADA							
TOTAL	...	...	...	279,2	339,2	329,2	305,9
Discriminação dos países maiores produtores							
Austrália	...	...	...	5,9	6,5	6,1	5,4
Canadá	...	...	...	3,4	4,0	4,2	4,4
Estados Unidos	188,0	124,4	189,0	247,2	300,4	296,1	271,1
Reino Unido	...	...	...	22,7	28,2	22,8	25,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar o total mundial de borracha sintética; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Borracha sintética: os dados referem-se sòmente aos copolímeros do butadieno como o "styreno" e o "acrylonitrile" e borracha do tipo neopreno e butila. Os látex são incluídos (pêso líquido). — III. Borracha regenerada: a tabela inclui sòmente 4 países para os quais a produção é avaliada regularmente; êstes países abrangiam 75% da capacidade mundial de produção de borracha regenerada, em 1945. — IV. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., a Itália, a Polônia, a Suécia e a Tcheco-Eslováquia. — V. Referentemente ao Brasil, não há produção de borracha sintética e regenerada.

(1) Apenas a zona britânica.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

28. PRODUÇÃO DE GASOLINA NATURAL — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Estados Unidos	5 317,0	5 551,0	5 584,0	8 471,0	8 885,0	9 420,0
Indonésia	172,0	160,0	161,0	...	...	...
México	33,6	40,3	72,9	37,3	33,0	152,8
Peru	125,0	116,0	114,0	114,0	110,0	106,0
Rumânia	306,0	276,0	250,0	(1) 139,0	...	120,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. A gasolina natural é o líquido volátil obtido da condensação do gás natural que acompanha o petróleo nas jazidas. — III. Referentemente ao Brasil, não há produção de gasolina natural.

(1) Dado estimado ou provisório.

29. PRODUÇÃO DE GASOLINA (CARBURANTE PARA MOTOR) — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	(1) 1 260	(1) 1 350	...	...	(2) 89	(2) 72
Arábia Saudita	—	—	—	...	746	1 065
Argentina	816	876	998	774	986	1 105
Bahrein	89	302	404	616	909	1 218
BRASIL	...	...	20	9	15	14
Canadá (3)	2 139	2 185	2 474	3 184	3 400	3 590
Curaçau e Aruba	2 858	3 483	3 389	3 976	4 752	4 900
Estados Unidos	60 739	60 306	65 079	82 285	80 113	86 961
França	1 802	2 388	2 644	69	815	1 306
Indonésia	1 974	2 092	2 355	...	...	...
Irã (4)	1 858	(5) 1 821	(6) 1 841	(6) 2 335	(6) 4 566	(6) 2 957
México (7)	1 410	1 871	1 777	1 911	2 107	(8) 2 600
Rumânia	1 588	1 529	1 567	...	...	1 066

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária; os dados divergem dos que foram mais recentemente divulgados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. — III. A produção da U.R.S.S., em 1935, foi de 2 430 000 toneladas; a partir desta data não há informação.

(1) Inclusive pequena quantidade de gasolina fabricada à base de carvão e a importada para mistura com o produto nacional; a produção total de gasolina sintética foi estimada em 1937 e 1938, respectivamente, em cêrca de 950 e 1 300 milhares de toneladas. — (2) Apenas as zonas britânica e americana; dados correspondentes para 1936: 384 milhares de toneladas. — (3) Produção para venda e para uso próprio das refinarias. — (4) Exportação (inclusive reexportação). — (5) 22 de junho de 1938 a 20 de março de 1939. — (6) Doze meses, terminando em 20 de março do ano seguinte. — (7) Gasolina bruta e refinada; possìvelmente ocorre alguma duplicidade de informação. — (8) Dado provisório ou estimado.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

30. PRODUÇÃO DE QUEROSENE — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Bahrein	29	136	213	308	513	739
Birmânia	540	542	560	...	...	...
BRASIL (1)	...	...	9	3	7	5
Canadá (2)	317	291	321	506	666	578
Curaçau e Aruba	288	608	611	712	910	869
Estados Unidos	8 410	8 317	8 824	10 434	13 443	14 219
Indonésia	1 165	989	1 089	...	...	...
Irã (3)	(4) 563	(5) 478	(6) 555	(6) 1 621	(6) 1 719	(6) 5 577
México (7)	219	262	280	556	614	722
Rumânia	1 113	1 083	968	...	...	468

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária; os dados divergem dos que foram mais recentemente divulgados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. — III. Com o querosene estão incluídos, também, o "white spirit" (solvente de nafta), gasolina para tratores e outros produtos de densidade similar; o querosene é, sem dúvida, o mais importante produto dêste grupo. — IV. A produção de querosene na U.R.S.S. atingiu, em 1935, 2 430 000 toneladas; a partir desta data não há informação.

(1) Exclusive o "white spirit" (solvente de nafta). — (2) Produção para venda e para uso próprio das refinarias. — (3) Exportação (inclusive reexportação). — (4) Doze meses, terminando em 21 de junho do ano seguinte. — (5) 22 de junho de 1938 a 20 de março de 1939. — (6) Doze meses, terminando em 20 de março do ano seguinte. — (7) Querosene bruto e refinado; é possível ocorra alguma duplicidade de informação.

31. PRODUÇÃO DE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Arábia Saudita	—	—	—	—	3 061,0	3 850,0
Argentina	1 447,0	1 576,0	1 483,0	1 780,0	1 790,0	1 925,0
Bahrein	305,1	475,2	414,6	1 445,1	2 601,0	3 781,7
BRASIL	...	...	16,6	23,3	26,6	28,8
Canadá (1)	2 181,0	2 188,0	2 345,0	3 681,0	3 984,0	4 512,0
Curaçau e Aruba	16 431,0	17 860,0	16 635,0	23 896,0	25 384,0	28 324,0
Estados Unidos	66 201,0	64 354,0	67 352,0	103 496,0	103 146,0	108 894,0
França	2 110,0	2 777,0	2 269,0	132,0	1 359,0	2 542,0
Irã (2)	(3) 6 511,0	(4) 4 578,0	(5) 5 340,0	(5) 10 724,0	(5) 10 758,0	(5) 4 926,0
Japão	921,7	820,6	809,1	112,1	80,4	45,6
México	3 575,0	3 178,0	3 270,0	4 182,0	4 498,0	5 138,0
Peru	374,3	393,4	427,6	1 215,7	935,2	...
Reino Unido	997,0	1 134,0	1 121,0	104,0	1 085,0	1 263,0
Rumânia	3 780,0	3 397,0	3 150,0	...	...	1 436,0
Trinidad	1 527,0	(6) 1 735,0	(6) 1 851,0	2 087,0	1 841,0	2 173,0
Venezuela	959,9	1 195,6	1 557,2	4 219,6	4 426,4	4 655,4

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária; os dados divergem dos que foram mais recentemente divulgados, conforme pode ser visto no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário. — III. A produção de óleos combustíveis na U.R.S.S. atingiu, em 1935, 9 049 000 toneladas; a partir desta data não há informação.

(1) Produção para venda e para uso próprio das refinarias. — (2) Exportação (inclusive reexportação). — (3) Doze meses, terminando em 21 de junho do ano seguinte. — (4) 22 de junho de 1938 a 20 de março de 1939. — (5) Doze meses, terminando em 20 de março do ano seguinte. — (6) Exportação: Trinidad e Bornéu Britânico.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

32. PRODUÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha	341,7	...	...	...	...	...
Canadá (1)	97,7	92,9	102,4	210,4	232,1	256,9
Curaçau e Aruba	330,1	339,2	120,1	163,1	284,1	241,2
Estados Unidos	5 054,0	4 411,0	5 013,0	5 991,0	6 531,0	7 407,0
França	174,2	231,0	189,8	10,5	51,7	168,0
Japão	235,1	200,1	329,0	50,7	43,8	36,4
Reino Unido	135,4	148,5	180,4	259,1	319,5	351,9

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados referem-se aos óleos lubrificantes produzidos nas refinarias ou nas indústrias de óleos lubrificantes, tendo sido excluídos os lubrificantes sólidos, como as graxas. — III. A produção da U.R.S.S., em 1935, foi de 1 345 milhares de toneladas; a partir desta data, não há informação. — IV. Referentemente ao Brasil, os dados mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Produção Industrial", dêste Anuário.

(1) Produção para venda e para o consumo próprio das refinarias e a produção das indústrias de óleos e das indústrias de graxas lubrificantes.

33. PRODUÇÃO DE BENZOL — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha (1)	(2) 529,0	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(3) 34,0	(3) 127,0
Bélgica (4)	(5) 67,3	(5) 55,6	(5) ...	(5) 17,6	(6) 24,7	(6) 23,2
Estados Unidos	390,0	247,0	349,0	518,0	457,0	536,0
França	89,8	90,0	...	23,8	40,0	54,6
Reino Unido (7)	229,0	222,0	233,0	179,0	232,0	181,0
Tcheco-Eslováquia	42,6	36,7	40,5	23,9	29,8	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados se referem ao benzol bruto ou ao benzol refinado ou, ainda, à combinação de ambos, tendo sido evitada, sempre que possível, a duplicidade de contagem. — III. Salvo indicação em contrário, os elementos compreendem a produção dos fornos de coque e das usinas de gás; cumpre lembrar, no entanto, que nem todos os fornos de coque e nem tôdas as usinas de gás possuíam as instalações necessárias à recuperação do benzol. — IV. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Exclusive o benzol produzido nas usinas de gás, que totalizava, em 1933 e 1939, 27 e 57 milhares de toneladas, respectivamente. — (2) Inclusive a produção do Sarre. — (3) Sòmente a produção das zonas americana e britânica, que atingiu 290 milhares de toneladas, em 1936. — (4) Produção dos fornos de coque. — (5) Benzol bruto e retificado. — (6) Benzol industrial e para motores. — (7) Benzol refinado.

34. PRODUÇÃO DE CIMENTO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	75 450	78 000	...	...	71 400	84 400	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	(3) 12 605	(3) 15 265	(3) 14 540	...	(4) 2 372	(4) 2 736	(4) 5 528
Argentina	1 060	1 237	1 130	1 085	1 151	1 363	...
Austrália (5)	732	866	882	705	735	897	1 004
Bélgica (6)	2 975	2 911	2 552	647	1 890	2 609	3 331
BRASIL	572	618	698	774	826	914	1 113
Canadá (7)	979	876	910	1 345	1 835	1 895	2 230

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

34. PRODUÇÃO DE CIMENTO — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (1 000 t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
Discriminação dos países maiores produtores (conclusão)							
Coréia	665	637	1 200	139	(8) 11	(8) 16	(8) 17
Espanha	380	593	1 194	1 926	2 145	2 187	...
Estados Unidos	20 138	18 279	22 436	17 541	28 108	31 997	35 100
França	4 285	4 121	...	1 824	3 853	4 456	5 376
Índia	1 142	1 427	1 748	2 243	2 075	(9) 1 764	(9) 1 566
Itália	4 258	4 587	5 024	...	4 237	7 938	...
Iugoslávia	619	712	663	134	586	1 233	...
Japão	5 982	5 446	5 979	1 177	927	1 232	1 842
Polônia	1 289	1 719	(10) 1 548	(11) (12) 396	(11) 1 404	(11) 1 523	(11) 1 824
Reino Unido	7 361	7 840	8 344	4 116	6 679	7 072	8 652
Suécia	876	993	1 185	1 213	1 462	1 550	1 490
Tcheco-Eslováquia	1 273	...	...	...	921	1 400	1 652
União Sul-Africana	840	878	949	1 050	1 180	1 252	1 308

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. Os dados referem-se, sempre que possível, aos cimentos naturais e artificiais ("Portland", etc); a tabela não inclui alguns países pequenos produtores. — III. A produção de cimento na U.R.S.S. atingiu, em 1936, 5 845 000 toneladas; a partir desta data não há informação.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) Exclusive a U.R.S.S. — (3) Inclusive o Sarre. — (4) As três zonas ocidentais. — (5) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (6) Apenas cimento "Portland"; outros tipos, em milhares de toneladas: 1938 — 721; 1939 — 620. — (7) Produção destinada à venda ou para consumo próprio dos fabricantes. — (8) Apenas a Coréia do Sul. — (9) A partir de agôsto de 1947, exclusive o Paquistão, cuja produção, de agôsto de 1947 a julho de 1948, foi de 288 milhares de toneladas. — (10) Janeiro a junho. — (11) Território atual. — (12) Abril a dezembro.

35. PRODUÇÃO DE COBRE DE FUNDIÇÃO — 1937/48

PAÍSES	Espécie da produção (1)	PRODUÇÃO (1 000 t)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
TOTAL (3)	Primária	2 241,0	1 936,0	2 050,0	2 050,0	1 675,0	2 050,0	...
Discriminação dos países maiores produtores								
Canadá (4)	Primária	210,0	215,7	229,4	198,4	151,4	180,0	192,9
Chile	Primária	396,4	337,5	326,4	462,1	358,6	408,4	424,9
Congo Belga	Primária	150,6	124,0	122,6	160,2	143,9	150,8	155,5
Estados Unidos	Primária	820,3	570,8	698,3	784,2	592,2	857,0	839,6
	Secundária	482,7	326,4	453,3	913,1	728,9	872,4	908,8
Japão	Primária	86,7	92,5	96,1	40,2	23,3	36,8	54,3
Rodésia do Norte	Primária	211,5	210,4	215,0	197,0	185,2	195,6	217,0
U.R.S.S. (3)	Primária	92,0	84,0	...	...	...	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". II. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A produção primária corresponde ao metal obtido diretamente do minério e a secundária se refere ao metal derivado da sucata. — (2) Dados provisórios ou estimados. — (3) Os dados da produção da U.R.S.S. não se acham incluídos no total. — (4) Cobre vesiculado e cobre eletrolítico.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

36. PRODUÇÃO DE ZINCO DE FUNDIÇÃO — 1937/48

PAÍSES	Espécie da produção (1)	PRODUÇÃO (1 000 t)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
TOTAL	Primária	1 554,0	1 510,0	1 552,0	...	1 300,0	1 475,0	...
Discriminação dos países maiores produtores								
Alemanha	Primária	163,3	194,6	...	...	(3) 14,9	(3) 23,1	(3) 41,4
Austrália	Primária	70,9	70,9	72,3	85,1	77,5	70,5	75,6
Bélgica	Primária	217,7	201,7	177,3	11,0	79,3	133,0	154,0
Canadá	Primária	143,8	156,0	159,3	165,3	168,4	161,8	171,8
Estados Unidos	Primária	505,2	404,9	460,1	693,6	660,7	728,0	771,2
	Secundária	142,7	101,0	172,0	320,9	272,8	282,0	294,5
Polônia	Primária	107,0	108,0	(4) 120,0	(5) 39,8	56,6	71,8	...
Reino Unido	Primária	63,0	55,9	51,8	63,0	66,4	69,4	73,2
	Secundária	...	...	...	1,4	2,1	3,5	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S. e, ainda, alguns países de pequena produção. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A produção primária corresponde ao metal obtido diretamente do minério e a secundária se refere ao metal derivado da sucata. — (2) Dados provisórios ou estimados. — (3) Apenas zonas americana e britânica. — (4) Janeiro a junho. — (5) Território atual. Fevereiro a dezembro.

37. PRODUÇÃO DE CHUMBO (DE FUNDIÇÃO) — 1937/48

PAÍSES	Espécie da produção (1)	PRODUÇÃO (1 000 t)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
TOTAL	Primária	1 615,0	1 575,0	1 601,0	...	(2) 1 100,0	(2) 1 300,0	...
Discriminação dos países maiores produtores								
Alemanha	Primária	160,4	182,1	...	...	(3) 19,5	(3) 29,3	(3) 60,9
Austrália (4)	Primária	232,2	226,2	247,3	158,4	153,7	191,1	193,3
Bélgica (5)	Primária	84,8	88,0	96,2	7,9	24,5	40,5	66,0
Canadá	Primária	181,2	181,8	172,9	147,5	150,4	146,5	143,3
Estados Unidos	Primária	423,2	330,9	404,2	402,3	306,7	400,0	362,9
	Secundária	249,6	204,0	219,2	329,3	356,3	464,5	450,0
México	Primária	201,2	212,3	169,1	...	...	(6) 219,1	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S. e, ainda, alguns países de pequena produção. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A produção primária corresponde ao metal obtido diretamente do minério e a secundária se refere ao metal derivado da sucata. — (2) Dados estimados ou provisórios. — (3) Apenas zonas americana, britânica e francesa. — (4) Inclusive o teor metálico do chumbo em barra exportado para fins monetários. — (5) Chumbo negociável. — (6) Chumbo refinado.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

38. PRODUÇÃO DE MAGNÉSIO — 1937/47

PAÍSES	Espécie da produção (1)	PRODUÇÃO (t)					
		1937	1938	1939	1945	1946	1947
TOTAL	Primária	18 277	21 937	27 659	41 578	7 285	...
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	Primária	(2) 12 000	13 200	(2) 14 000	(3) 4 225	—	—
Canadá (4)	Primária	—	—	—	3 338	146	...
Estados Unidos	Primária	2 059	2 918	3 039	29 748	4 824	11 198
	Secundária	...	...	...	8 389	4 642	7 516
França	Primária	1 300	1 518	3 900	279	700	800
Itália	Primária	43	73	3	346	1 005	...
Japão	Primária	843	1 180	1 637	1 102	—	—
Reino Unido	Primária	2 032	3 048	5 080	2 540	610	203
	Secundária (5)	...	...	...	4 369	1 118	2 235

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S. e, ainda, alguns países de pequena produção. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A produção primária corresponde ao metal obtido diretamente do minério e a secundária se refere ao metal derivado de resíduos ou fragmentos imprestáveis, já anteriormente manufaturados. — (2) Dado estimado ou provisório. — (3) Apenas janeiro e fevereiro. — (4) Magnésio refinado. — (5) Magnésio e suas ligas.

39. PRODUÇÃO DE ESTANHO (DE FUNDIÇÃO) — 1937/48

PAÍSES	PRODUÇÃO (t)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (1)
TOTAL (2)	202 700	159 000	175 200	88 400	99 200	125 700	160 700
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	(3) 2 178	(3) 1 922	(4) 2 245	...	...	...	...
Argentina	746	1 111	1 097	611	789	440	258
Austrália	2 954	3 281	3 347	2 397	2 262	2 415	1 914
Bélgica	6 510	7 137	4 029	—	1 428	12 253	10 637
BRASIL (5)	—	—	—	172	181	224	245
China	9 187	10 731	10 051	1 650	1 320	(1) 3 700	4 900
Congo Belga	2 282	2 220	2 639	8 055	3 469	3 134	3 893
Estados Unidos	153	—	508	41 242	44 166	33 814	37 276
Holanda	28 003	25 749	14 662	...	960	9 125	17 683
Indonésia	(6) 13 821	7 324	14 296	—	—	—	—
Japão	1 702	1 749	2 133	124	112	53	148
Malaia, Federação (7)	96 902	64 769	81 815	2 500	11 718	29 788	50 505
Reino Unido	(8) 38 143	(8) 32 622	(8) 37 867	27 991	29 588	28 534	31 500
União Sul-Africana	—	—	—	1 049	873	611	564

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao metal virgem e excluem o derivado da sucata ou o recuperado de peças estanhadas.

(1) Dados provisórios ou estimados. — (2) O "total" compreende a França, o Sião e a Rodésia do Sul. — (3) Conteúdo metálico dos minérios extraídos e importados. — (4) Inclusive o estanho produzido da sucata e o recuperado de peças estanhadas. — (5) O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária. — (6) Exportação. — (7) Inclusive a produção de Singapura. — (8) Dados calculados com base nas entregas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

40. PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO — 1937/48

PAÍSES	Espécie da produção (1)	PRODUÇÃO (1 000 t)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948 (2)
TOTAL	Primária	450,0	541,0	633,0	750,0	700,0	960,0	1 130,0
Discriminação dos países maiores produtores								
Alemanha	Primária	127,2	(3) 165,5	(3) 195,1	...	(4) —	(4) —	(4) 7,4
	Secundária	18,0	...	...	...	(4) ...	(4) 20,0	(4) 35,0
Canadá	Primária	42,6	64,6	75,1	195,7	175,4	270,2	372,5
Estados Unidos	Primária	132,8	130,1	148,4	440,1	371,6	518,7	565,0
	Secundária	57,0	35,0	49,0	271,0	252,0	156,0	130,0
França	Primária	34,7	45,3	52,5	37,2	47,8	53,4	64,8
	Secundária	...	6,0	7,0	9,0	17,0	23,0	25,0
Itália	Primária	22,9	25,8	34,2	4,3	11,0	25,1	33,6
Noruega	Primária	23,0	29,0	31,1	4,6	16,7	21,7	30,2
Reino Unido	Primária	19,3	23,4	25,4	32,4	32,0	29,0	30,5
	Secundária	...	...	...	82,0	76,0	99,0	...
Suíça	Primária	25,0	26,0	27,0	5,0	13,0	18,0	19,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. O "total" consignado neste quadro representa a soma dos elementos referentes aos países que prestaram informações à fonte; como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, atingiram, no conjunto, cêrca de 80% do referido "total". — II. A tabela divulgada pela fonte não inclui a U.R.S.S., cuja produção, em 1948, em milhares de toneladas, foi a seguinte: primária — 43,8; secundária — 13,0. — III. Referentemente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) A produção primária corresponde ao metal obtido diretamente do minério e a secundária se refere ao metal derivado da sucata. — (2) Dados estimados ou provisórios. — (3) Inclusive a Áustria. — (4) Dado referente às zonas americana, britânica e francesa.

41. CONSTRUÇÃO DE NAVIOS MERCANTES — 1937/48

PAÍSES	TONELAGEM DOS NAVIOS LANÇADOS (1 000 t brutas de registro)						
	1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
TOTAL MUNDIAL (1)	2 643,0	2 976,0	2 474,0	7 193,0	2 115,0	2 103,0	2 310,0
Motor a vapor	1 131,0	1 153,0	970,0	6 082,0	1 193,0	934,0	792,0
Outros tipos de motor	1 512,0	1 823,0	1 504,0	1 111,0	922,0	1 169,0	1 518,0
Discriminação dos países maiores produtores							
Alemanha	436,0	479,0	(2) 300,0	...	...	...	...
Canadá	4,5	10,6	3,5	116,8	71,9	104,0	102,3
Dinamarca	131,4	158,4	158,6	(2) 22,5	39,1	60,7	99,4
Estados Unidos	208,0	160,0	366,0	5 968,0	501,0	165,0	126,0
França	26,5	47,3	44,4	...	(2) 23,2	91,9	138,3
Holanda	182,9	239,8	189,3	...	33,3	87,8	142,5
Itália (3)	21,9	93,5	119,8	(2) 9,5	61,7	62,2	111,6
Japão	449,0	442,0	(2) 324,0	...	...	...	...
Noruega	42,0	54,7	46,9	(2) 6,0	34,4	36,9	47,0
Reino Unido	(4) 915,0	1 026,0	625,0	894,0	1 121,0	1 193,0	1 176,0
Suécia	161,0	166,0	210,0	113,0	147,0	223,0	246,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Como critério seletivo dos maiores produtores, adotou-se a escolha dos países cujos dados, antes ou depois da guerra, abrangeram, no conjunto, cêrca de 80% do total mundial. — II. Os dados estão expressos em toneladas brutas de registro (100 pés cúbicos ou 2,83 metros cúbicos) e representam o volume total de todos os espaços fechados dos navios lançados. Os elementos são referentes apenas aos navios mercantes de 100 toneladas brutas ou mais; excluíram-se os navios sem autopropulsão, mas foram incluídos os veleiros munidos de motor auxiliar. — III. Referentemente ao Brasil, não há construção de navios mercantes.

(1) Exclusive a U.R.S.S. — (2) Dado incompleto. — (3) Inclusive Trieste. — (4) Inclusive a Irlanda.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

42. PRODUÇÃO DE MATERIAL DE ESTRADA DE FERRO — 1937/47

PAÍSES	Especificação	PRODUÇÃO (unidades)					
		1937	1938	1939	1945	1946	1947
Austrália (1)	Locomotivas	16	21	39	8	28	34
	Carros de passageiros, vagões de bagagem e de carga	212	879	1 382	1 463	2 262	827
BRASIL (2)	Carros	3	13	4	8	7	8
	Vagões de carga	—	134	265	464	722	906
Canadá	Locomotivas	46	49	1	378	271	125
	Vagões de carga	(3) 7 504	(3) 5 385	(3) 2 423	13 480	10 092	5 765
Dinamarca	Locomotivas (4)	...	...	...	4	—	7
	Carros de passageiros, vagões de bagagem e de carga	(5) 33	(5) 84	46	108	204	621
Espanha	Locomotivas	...	...	...	28	55	24
	Carros de passageiros, vagões de bagagem e de carga	...	...	...	1 523	1 094	308
Estados Unidos	Locomotivas	570	300	354	2 845	1 677	(6) 2 884
	Carros	557	352	276	928	1 364	696
	Vagões de carga	78 819	17 081	25 513	54 522	59 975	96 243
Finlândia	Locomotivas	17	34	15	72	149	...
	Carros de passageiros, vagões de bagagem e de carga	639	516	376	2 016	1 878	...
França	Locomotivas (7)	(8) 34	(8) 34	...	110	246	138
	Carros (9)	(8) 408	(8) 408	...	...	...	...
	Vagões de carga (9)	(8) 222	(8) 222	...	920	1 635	1 459
Japão	Locomotivas	(10) 490	(10) 707	(10) 740	163	223	166
	Carros	(10) 691	(10) 1 040	(10) 1 048	11	694	939
	Vagões de carga	(10) 5 404	(10) 9 057	(10) 8 542	1 899	1 248	868
Polônia	Locomotivas	(11) 32	...	...	75	178	254
	Vagões de bagagem e de carga	(11) 205	...	...	80	5 221	11 458
Reino Unido	Locomotivas	...	...	...	786	726	608
	Carros	...	...	...	434	887	1 346
	Vagões de carga	...	...	...	27 751	39 354	38 115
Suécia	Locomotivas (12)	71	60	83	73	94	...
	Carros (12)	113	129	125	89	90	...
	Vagões de carga	1 042	1 112	771	800	1 115	...
Tcheco-Eslováquia	Locomotivas	74	...	...	...	140	234
	Carros de passageiros, vagões de bagagem e de carga	1 048	...	...	...	11 074	13 943

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os dados referem-se à produção, para o consumo interno e para a exportação, das emprêsas ferroviárias e indústrias particulares. — III. Entre as locomotivas incluíram-se todos os tipos usados em ferrovias, quaisquer que sejam as bitolas e as formas de propulsão, mas excluíram-se os carros automotrizes e as locomotivas em uso na mineração e outras indústrias. — IV. Os carros incluem carros de autopropulsão, carros de passageiros, carros-dormitório, carros-restaurante, carros de bagagem e de correio. — V. Os vagões incluem todos os tipos de carros para o transporte de mercadorias, exceto os carros de bagagem e de correio. — VI. O Brasil não se inclui entre os maiores produtores; indicação subsidiária; não há apuração regular da produção de material de estrada de ferro; aliás, as necessidades do consumo nacional são, em grande parte, atendidas pela importação.

(1) Doze meses, terminando em 30 de junho. — (2) Sòmente a produção do Estado de São Paulo. — (3) Exclusive vagões especiais. — (4) Sòmente locomotivas a vapor. — (5) Inclusive bondes elétricos. — (6) Número de encomendas. — (7) Exclusive as locomotivas elétricas. — (8) Média de 1930/38. — (9) Os carros de bagagem estão incluídos nos vagões de carga. — (10) Doze meses, começando em 1.º de abril. — (11) Fronteiras de antes da guerra; sòmente os materiais para bitola padrão. — (12) Carros de autopropulsão incluídos em locomotivas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVII — INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, EM DIVERSOS PAÍSES

43. PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS — 1937/47

PAÍSES	PRODUÇÃO (unidades)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS						
Alemanha	(1) 269 005	(1) 274 849	...	...	(2) 9 937	(2) 9 341
Austrália (3)	52 182	65 820	60 832	542	754	19 974
Canadá	153 046	123 761	108 369	1 868	91 871	107 257
Dinamarca (3)	13 795	14 416	15 828	62	1 320	6 274
Estados Unidos (4)	3 915 889	2 000 985	2 866 796	69 532	2 148 699	3 558 178
França	...	(5) 182 400	...	1 565	30 106	66 277
Irlanda (3)	10 312	8 443	7 315	6	2 774	7 135
Itália	(6) 61 189	59 000	55 533	2 093	10 989	25 375
Japão (7)	(8) 6 000	(8) 3 000	(8) 3 000	251	605	1 434
Reino Unido	...	341 000	...	16 038	219 162	287 000
Suécia	(9) 17 958	(9) 23 653	(9) 24 872	472	2 582	(10) 9 322
Tcheco-Eslováquia	12 624	...	...	...	3 796	9 372
AUTOMÓVEIS DE CARGA						
Alemanha	(1) 62 404	(1) 63 470	...	...	(2) 11 706	(2) 12 955
Austrália (3)	16 332	17 269	13 787	(10) 16 961	10 057	13 228
Canadá	54 417	42 325	47 057	130 777	70 057	90 758
Dinamarca (3)	7 680	6 901	6 508	7	5 908	8 489
Estados Unidos (4)	893 085	488 100	710 496	655 083	940 851	1 239 642
França	...	(5) 39 360	...	32 210	62 572	66 790
Irlanda (3)	1 849	1 623	1 535	94	980	1 887
Itália	(6) 13 917	11 777	13 301	8 107	17 994	18 361
Japão (7)	(8) 18 000	(8) 32 000	(8) 43 000	15 618	12 958	24 148
Reino Unido	114 000	104 000	...	122 467	140 120	154 670
Suécia	(9) 17 958	(9) 23 653	(9) 24 872	2 979	7 604	(10) 7 658
Tcheco-Eslováquia	4 008	...	...	...	2 050	5 247

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. A fonte deixa de apresentar totais; os países consignados são os de produção mais elevada dentre os que prestaram informações. — II. Os automóveis de passageiros compreendem tôdas as espécies de veículos a motor que possam ser utilizados como carros particulares, exclusive motocicletas de duas ou três rodas; os automóveis de carga compreendem os caminhões leves e pesados, tratores-rebocadores e ônibus, exclusivo pequenos rebocadores para carros de turismo, triciclos, tratores agrícolas e de estrada e camionetas utilizadas no interior dos estabelecimentos industriais. — III. Relativamente ao Brasil, não há dados oficiais a respeito; aliás, as necessidades do consumo nacional são atendidas pela importação.

(1) De 5% a 25%, carros montados com peças importadas. — (2) Zonas americana, inglêsa e francesa; nenhuma montagem com peças importadas. — (3) Inclusive veículos montados com peças importadas (100% em 1947). — (4) Automóveis vendidos pelas fábricas, inclusive peças remetidas para montagem no estrangeiro. — (5) Doze meses, terminando em 30 de setembro. — (6) Produção de chassis. — (7) Ano fiscal começando a 1.º de abril; exclusivo veículos montados com peças estrangeiras. — (8) Dados aproximados. — (9) Automóveis na maioria montados com peças importadas; total dos automóveis de passageiros e de carga. — (10) Dados estimados ou provisórios.

XVIII — MATERIAL RODANTE FERROVIÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1928/47

PAÍSES	Especificação (1)	NÚMERO				
		1928	1932	1937	1946	1947
Alemanha (2)	Locomotivas	24 207	21 150	20 482	16 900	16 977
	Carros	88 372	91 134	87 710	37 264	37 846
	Vagões de carga	693 278	659 373	611 648	368 847	358 961
Argélia	Locomotivas	771	847	802	489	468
	Carros	1 417	1 528	1 322	980	978
	Vagões de carga	12 876	12 465	11 862	11 014	11 222
Argentina	Locomotivas	...	...	(3) 3 992	3 976	...
	Carros	...	...	(3) 7 183	7 095	...
	Vagões de carga	...	...	(3) 87 206	80 825	...
Austrália (4)	Locomotivas	3 935	3 923	3 629	3 549	3 556
	Carros (5)	8 003	8 123	8 004	8 151	8 150
	Vagões de carga (5)	86 407	87 805	85 994	90 892	90 789

QUADROS INTERNACIONAIS

XVIII — MATERIAL RODANTE FERROVIÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1928/47

PAÍSES	Especificação (1)	NÚMERO				
		1928	1932	1937	1946	1947
Áustria (6)	Locomotivas	2 666	2 351	2 237	3 328	3 070
	Carros	5 843	6 051	7 788	8 748	6 045
	Vagões de carga	31 180	33 831	32 990	71 269	53 586
Bélgica	Locomotivas	4 432	(7) 3 964	3 317	3 341	3 351
	Carros	9 314	(7) 8 793	8 757	5 268	5 228
	Vagões de carga	132 319	(7) 129 659	112 101	79 146	87 420
Birmânia	Locomotivas	...	418	379	169	205
	Carros	...	1 447	1 183	270	291
	Vagões de carga	...	10 782	9 704	3 962	3 866
BRASIL	Locomotivas	3 178	3 376	3 556	3 870	...
	Carros	3 733	3 634	3 652	4 168	...
	Vagões de carga	43 113	44 583	46 030	57 776	...
Canadá	Locomotivas	5 669	5 266	4 667	4 450	4 451
	Carros	7 184	7 459	6 395	6 141	6 030
	Vagões de carga	217 028	210 996	172 773	163 345	166 451
Chile	Locomotivas	...	...	(8) 1 185	1 162	...
	Carros	...	...	(8) 1 483	1 472	...
	Vagões de carga	...	...	(8) 19 763	17 448	...
China (9)	Locomotivas	...	1 182	(10) 1 000	1 942	2 171
	Carros	...	1 895	(10) 2 000	2 561	3 388
	Vagões de carga	...	15 671	(10) 15 000	23 984	25 027
Dinamarca	Locomotivas	1 051	1 018	836	801	797
	Carros	3 616	3 788	3 610	3 192	3 192
	Vagões de carga	16 751	16 510	15 970	17 080	17 226
Egito	Locomotivas	841	896	849	(11) 951	...
	Carros	1 735	1 569	1 520	(11) 1 526	...
	Vagões de carga	19 096	18 529	17 264	(11) 18 398	...
Espanha	Locomotivas	...	...	(12) 2 857	3 307	3 324
	Carros	...	...	(12) 7 041	5 602	5 595
	Vagões de carga	...	...	(12) 69 222	75 594	75 140
Estados Unidos (13)	Locomotivas	63 311	56 732	47 555	45 511	44 344
	Carros	54 800	50 598	40 949	38 697	39 057
	Vagões de carga	2 347 000	2 185 000	1 776 000	1 768 000	1 760 000
Finlândia	Locomotivas (14)	781	821	803	811	832
	Carros (14)	1 310	1 499	1 463	1 602	1 630
	Vagões de carga	21 330	23 696	25 085	27 721	28 183
França (15)	Locomotivas	20 463	20 204	18 576	15 499	15 482
	Carros	44 000	44 600	40 600	25 200	23 100
	Vagões de carga	551 600	569 600	529 000	367 500	409 500
Holanda	Locomotivas	1 335	1 301	997	615	747
	Carros (16)	5 369	5 170	4 047	739	1 720
	Vagões de carga	32 692	34 912	28 649	3 855	12 828
Hungria	Locomotivas	2 100	2 058	1 970	1 147	1 736
	Carros	5 048	5 640	5 630	2 558	3 005
	Vagões de carga	37 100	42 587	42 616	13 534	18 771
Índia (17)	Locomotivas	9 544	9 555	8 560	8 985	9 136
	Carros	27 229	28 696	26 463	26 827	25 511
	Vagões de carga	235 691	235 984	221 775	238 190	243 821
Itália (4)	Locomotivas (14)	6 717	6 156	6 263	6 481	6 406
	Carros (14)	13 086	12 545	11 575	7 949	7 580
	Vagões de carga	154 402	143 826	125 941	119 258	120 272

QUADROS INTERNACIONAIS

XVIII — MATERIAL RODANTE FERROVIÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1928/47

PAÍSES	Especificação (1)	NÚMERO				
		1928	1932	1937	1946	1947
Iugoslávia (4)	Locomotivas	2 805	2 619	2 364	2 068	2 155
	Carros	(16) 5 503	5 166	5 140	3 436	3 698
	Vagões de carga	61 422	58 576	54 306	42 723	46 309
Japão (4)	Locomotivas	...	4 016	4 235	6 088	6 287
	Carros	...	9 547	9 640	10 897	11 160
	Vagões de carga	...	65 138	73 784	116 335	116 553
México	Locomotivas	1 493	1 438	1 300	1 440	...
	Carros	1 237	1 315	1 642	1 596	...
	Vagões de carga	18 302	19 788	21 046	22 686	...
Noruega	Locomotivas (14)	615	573	536	606	610
	Carros (14)	1 209	1 481	1 404	1 344	1 347
	Vagões de carga (18)	13 417	13 203	12 219	12 215	11 853
Nova Zelândia (4)	Locomotivas	666	625	570	642	642
	Carros	1 603	1 598	1 492	1 538	1 538
	Vagões de carga	27 303	28 181	27 712	32 039	33 443
Polônia	Locomotivas	5 609	5 755	5 583	6 232	6 874
	Carros	10 401	12 524	10 802	9 051	7 796
	Vagões de carga	149 885	163 304	160 885	158 092	144 453
Portugal	Locomotivas	519	537	518	510	515
	Carros	1 324	1 726	1 674	1 560	1 545
	Vagões de carga	9 554	9 367	9 390	(16) 10 436	(16) 11 177
Reino Unido (19)	Locomotivas	23 603	21 492	19 806	20 370	20 152
	Carros	70 856	64 866	61 547	57 371	56 942
	Vagões de carga	...	...	1 281 000	1 252 000	1 230 000
Rumânia	Locomotivas	2 203	2 364	1 991	...	...
	Carros	(16) 3 683	(16) 3 554	3 966	...	...
	Vagões de carga	52 343	50 988	55 779	...	...
Suécia	Locomotivas	...	(20) 2 160	2 151	2 223	...
	Carros (5)	...	(20) 4 151	4 245	4 849	...
	Vagões de carga (5)	...	(20) 50 230	49 527	52 393	...
Suíça	Locomotivas (21)	1 284	1 405	1 172	1 104	1 086
	Carros	(22) 6 130	(22) 6 221	6 254	6 105	6 119
	Vagões de carga	22 499	21 737	20 832	23 155	23 149
Tcheco-Eslováquia	Locomotivas	4 243	...	4 122	3 412	3 564
	Carros	9 130	...	12 929	7 975	8 017
	Vagões de carga	113 077	...	98 182	68 224	68 278
Turquia (4)	Locomotivas	...	...	878	900	991
	Carros	...	...	1 221	1 780	1 853
	Vagões de carga	...	...	13 080	16 971	18 663
União Sul-Africana	Locomotivas	...	...	2 191	(11) 2 415	...
	Carros	...	...	4 183	(11) 4 989	...
	Vagões de carga	...	...	46 460	(11) 60 569	...
Uruguai	Locomotivas	...	...	191	...	...
	Carros	...	...	(23) 319	...	...
	Vagões de carga	...	...	(23) 3 753	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados referem-se aos estoques em poder das ferrovias, excluindo os veículos irreparáveis. Referem-se às ferrovias de uso público, de qualquer bitola, e excluem os carris urbanos e suburbanos, os trens de pequeno percurso, os funiculares e cabos aéreos. — II. O período do ano a que os dados se referem é variável.

(1) Locomotivas: são aqui consideradas qualquer que seja a espécie de energia utilizada; exclusive tratores de manobras e carros automotrizes. Carros: compreendem os de passageiros, de bagagem, "Pullman", dormitórios, restaurantes e automotrizes; exclusive vagões postais. Vagões de carga: incluem também os que não são de propriedade das ferrovias; exclusive os vagões de bagagem, os carros-freios e outros utilizados apenas no serviço de tráfego. — (2) Ferrovias do Estado; 1928/37: fronteiras de antes da guerra; 1946/47: as três zonas ocidentais, exclusive o Sarro; 1928/47: apenas bitola corrente. — (3) 1935. — (4) Ferrovias do Govêrno. — (5) Carros de bagagem incluídos em vagões. — (6) Material rodante no país. — (7) 1931. — (8) 1938. — (9) Exclusive Formosa. — (10) Dados estimados ou provisórios. — (11) 1945. — (12) 1930. — (13) Exclusive os carros "Pullman" e os vagões que não são de propriedade das ferrovias. — (14) Carros automotrizes incluídos em locomotivas. — (15) Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Francesas. — (16) Inclusive vagões postais. — (17) 1928/32: inclusive a Birmânia; 1947: antes da separação do Paquistão, que possuía, nesse ano, 1 247 locomotivas, 3 804 carros de passageiros, 37 499 vagões. — (18) Equivalente em vagões de 2 eixos. — (19) Exclusive a Irlanda do Norte. — (20) 1933. — (21) Em 1928 e 1932, inclusive tratores; de 1937/47, exclusive tratores (144 em 1937). — (22) Inclusive vagões postais pertencentes às ferrovias. — (23) 1939.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIX — TRANSPORTE FERROVIÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

1. PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

PAÍSES	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO (milhões)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha (1)	(2) 42 837	(2) 48 463	(2) 53 594	...	38 600	49 400
Argélia	720	559	732	701	742	794
Argentina (3)	4 198	4 296	4 356	6 957	7 715	9 014
Áustria (4)	5 166	...	...	...	6 516	5 165
Bélgica (5)	6 230	6 132	5 786	4 992	6 854	7 342
BRASIL (6)	5 099	5 522	7 127	8 334	9 377	...
Canadá	3 105	2 870	2 820	10 268	7 481	6 007
Chile	1 198	1 227	1 256	1 663	1 665	1 682
China Continental	2 085	914	1 132	1 820	12 420	14 734
Formosa	717	827	1 011	1 713	1 584	1 735
Dinamarca (7)	1 651	1 729	1 876	2 957	3 420	3 485
Egito (8)	1 376	1 464	1 356	2 260	...	...
Espanha	...	...	...	6 222	6 867	7 496
Estados Unidos (9)	39 743	34 854	36 553	147 780	104 212	73 985
Finlândia	1 149	1 234	1 372	3 239	...	...
França (10)	27 001	(11) 22 050	20 500	26 093	31 460	31 325
Holanda	3 348	3 423	4 015	2 026	6 177	6 776
Hungria (11)	2 046	3 114	5 885	3 036	3 343	(12) 3 412
Índia (7)	30 331	30 164	29 808	66 524	67 689	(12) (13) 55 228
Itália (14) (15)	8 806	11 064	11 773	9 978	17 105	18 871
Iugoslávia	2 824	3 016	3 191	...	3 969	4 997
Japão	29 052	33 633	42 058	72 049	87 447	88 118
México	1 791	1 789	1 841	3 405	3 009	2 860
Noruega (14)	654	703	740	1 069	1 449	1 563
Polônia (16)	...	7 493	...	...	15 620	(17) 7 961
Portugal	742	714	705	1 233	1 318	...
Reino Unido (18)	34 313	32 415	(19) 30 415	56 726	47 043	37 039
Rumânia	3 577	3 788	4 382	...	5 436	...
Suécia	3 103	3 261	3 565	6 445	6 408	...
Suíça	3 290	3 297	3 561	6 569	6 315	6 560
Tcheco-Eslováquia	8 856	...	...	...	13 190	14 655
Turquia (20)	878	1 040	1 285	2 146	2 645	2 142
Uruguai	235	260	271	303	314	327

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro são referentes ao tráfego remunerado das ferrovias do governo e particulares; excluem, no entanto, as seguintes espécies de tráfego: de ferrovias particulares interditadas para o tráfego geral; tráfego relativo às próprias necessidades das ferrovias; tráfego militar gratuito; tráfego de ferro-carris urbanos e suburbanos; de ferrovias de interêsse local; de funiculares; e de cabos aéreos. — II. Os dados do quadro representam a soma dos quilômetros viajados por todos os passageiros, individualmente considerados. — III. Com referência ao Brasil, os dados mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Meios de Transporte", dêste Anuário.

(1) 1937/39: tôda a Alemanha; 1946/47: as três zonas ocidentais, exclusive o Sarro. — (2) Exclusive o tráfego suburbano de Berlim e Hamburgo. — (3) A partir de 1938, doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (4) Ferrovias de propriedade ou administradas pelo Govêrno. — (5) Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Belgas. — (6) Compreensão variável. — (7) Doze meses, terminando em 1.º de abril do ano indicado. — (8) Doze meses, terminando em 30 de abril do ano indicado. — (9) 48 Estados. — (10) Apenas as estradas de ferro do Govêrno; dado comparável para 1937: 27 001. — (11) Ano fiscal (iniciado em 1.º de julho do ano indicado) para os dados relativos às ferrovias de propriedade ou administradas pelo Govêrno e ano calendário para os relativos às ferrovias particulares. — (12) Dados provisórios ou estimados. — (13) A partir de 1947, exclusive o Paquistão, cujo tráfego totalizou, nesse ano, 7 286 milhões de passageiros-quilômetro. — (14) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (15) Apenas as estradas do ferro do Govêrno. — (16) Bitóla corrente. — (17) Território alterado. — (18) Exclusive a Irlanda do Norte. — (19) Setembro de 1938 a agôsto de 1939. — (20) Doze meses, começando em 1.º de junho do ano indicado.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIX — TRANSPORTE FERROVIARIO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

2. MERCADORIAS (TONELADAS-QUILÔMETRO)

PAÍSES	TONELADAS-QUILÔMETRO (milhões)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Alemanha (1) (2)	87 833	94 124	113 018	...	24 900	30 300
Argélia (2)	868	924	1 011	1 117	1 189	1 108
Argentina (2) (3)	13 408	11 679	12 253	17 424	16 817	15 613
Austrália (4) (5)	6 488	7 066	6 649	9 352	8 563	8 851
Áustria (6)	4 266	...	...	...	2 863	4 385
Bélgica (7) (8)	6 230	5 144	5 556	2 052	4 694	5 862
BRASIL (9) (10)	5 404	6 095	6 063	6 571	6 569	...
Canadá	39 311	39 178	45 938	92 488	80 752	87 807
Chile (11)	1 686	1 768	1 842	2 357	2 318	2 318
China Continental (2)	2 308	1 250	605	366	3 756	5 270
Formosa (2)	751	847	908	258	334	511
Dinamarca (12)	618	620	810	1 340	1 265	1 361
Espanha	...	...	...	4 346	4 881	5 175
Estados Unidos (13)	529 701	426 117	489 639	998 839	808 602	960 485
Finlândia	2 639	2 305	2 197	2 492	3 013	...
França (14)	31 800	26 500	29 300	17 780	32 337	37 042
Holanda (8)	2 256	2 040	2 196	2 040	1 914	2 267
Hungria (2) (15)	3 088	3 184	7 483	531	1 675	(16) 2 327
Índia (2) (12)	37 244	36 234	38 413	47 691	44 119	(16) (17) 35 340
Itália (5) (18)	10 441	11 524	11 554	5 450	8 900	(16) 11 381
Iugoslávia (2)	3 909	4 242	4 784	...	3 439	5 181
Japão (12)	18 254	21 228	24 574	22 198	16 553	21 017
México (12)	5 381	5 535	5 728	8 024	8 185	8 661
Noruega (5)	770	825	736	592	842	1 061
Nova Zelândia (12)	918	939	950	1 378	1 445	1 533
Polônia (19)	...	20 371	...	...	(20) (21) 19 368	(20) (21) 21 255
Portugal	586	523	591	688	784	...
Reino Unido (22) (23)	29 327	26 598	...	36 011	33 748	33 014
Rumânia	4 934	4 950	4 888	...	3 857	...
Suécia	5 613	5 212	6 060	7 004	8 095	...
Suíça (2)	2 164	1 710	2 137	1 405	1 846	1 995
Tcheco-Eslováquia (2)	10 020	...	...	...	9 286	11 423
Turquia (10) (24)	1 018	1 156	1 384	2 111	2 271	2 274
União Sul-Africana	10 286	9 442	10 568	14 018	14 589	14 950
Uruguai (2)	361	370	395	404	385	324

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados dêste quadro são referentes ao tráfego remunerado das ferrovias de governos e particulares; excluem, no entanto, as seguintes espécies de tráfego: de ferrovias particulares interditadas para o tráfego geral; tráfego relativo às próprias necessidades das ferrovias; tráfego militar gratuito; tráfego de ferro-cartis urbanos e suburbanos; de ferrovias de interêsso local; de funiculares; e de cabos aéreos. — II. Os dados do quadro representam o número de quilômetros por tonelada líquida de carga transportada, somados para tôdas as mercadorias, inclusive animais vivos. — III. Com referência ao Brasil, os dados mais recentemente divulgados podem ser vistos no capítulo "Meios de Transporte", dêste Anuário.

(1) 1937/30: tôda a Alemanha; 1946/47: as três zonas ocidentais, exclusivo o Sarre. — (2) Inclusivo o tráfego a serviço. — (3) A partir de 1938, doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (4) 1937/39: tôdas as ferrovias do Govêrno. A partir de 1945: 5 ferrovias estaduais do continente. — (5) Doze meses, terminando em 30 de junho do ano indicado. — (6) Ferrovias de propriedade e administradas pelo Govêrno. — (7) Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Belgas. — (8) Lotes de vagões completos. — (9) Compreensão variável. — (10) Exclusivo animais. — (11) Toneladas-quilômetro brutas. — (12) Doze meses, começando em 1.º de abril do ano indicado. — (13) 48 Estados. — (14) Toneladas-quilômetro; 1937/47: linhas que formam a S.N.C.F. — (15) Ano fiscal (iniciado em 1.º de julho do ano indicado) para os dados relativos às ferrovias de propriedade ou administradas pelo Govêrno e ano calendário para os relativos às ferrovias particulares. — (16) Dados provisórios ou estimados. — (17) A partir de 1947, exclusive o Paquistão, cujo tráfego totalizou, nesse ano, 1 370 milhões de toneladas-quilômetro. — (18) Apenas as ferrovias do Govêrno. — (19) Bitola corrente. — (20) Território alterado. — (21) Inclusive o tráfego gratuito. — (22) Exclusive a Irlanda do Norte. — (23) Inclusive o tráfego a serviço em trens do transporte remunerado. — (24) Doze meses, começando em 1.º de junho do ano indicado.

QUADROS INTERNACIONAIS

XX — MARINHA MERCANTE

1. NÚMERO E TONELAGEM BRUTA DOS NAVIOS EXISTENTES NO MUNDO E NOS PAISES DE MAIOR FROTA, SEGUNDO OS TIPOS DE NAVIOS — 1936/47

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO — Segundo os tipos de navios			TONELAGEM BRUTA — Segundo os tipos de navios				TONELAGEM BRUTA — Por 1 000 habitantes		PETROLEIROS (3)	
	A motor de vapor	Outros tipos de motor (1)	A vela (2)	A motor de vapor	A motor de outros tipos (1)	A vela	Total	Inclusive possessões	Exclusive possessões	Número	Tonelagem bruta (1 000 t)
				Milhares de toneladas							
TOTAIS MUNDIAIS											
1936	23 069	6 128	1 702	51 714	12 201	1 059	65 064	—	—	1 475	9 195
1937	22 761	6 763	1 650	51 523	13 749	1 014	66 286	—	—	1 558	9 957
1938	22 497	6 012	1 581	51 037	15 233	977	67 847	—	—	1 655	10 718
1939	22 212	7 551	1 423	51 591	16 910	930	69 440	—	—	1 731	11 437
1947 (4)	19 093	7 902	1 170	62 168	15 537	842	78 547	—	—	2 027	15 258
TOTAIS POR PAÍSES — 1947											
Alemanha	663	655	5	410	181	7	598	9	9	1	1
Argentina	223	89	41	449	122	20	591	37	37	29	172
Bélgica	95	73	—	229	137	—	366	16	45	6	45
BRASIL	202	45	11	526	77	3	606	15	15	—	—
Chile	90	8	4	176	15	2	193	37	37	—	—
China	274	28	2	624	25	1	650	2	2	—	—
Dinamarca	305	301	1	448	577	—	1 025	252	252	11	89
Espanha	715	271	42	838	292	10	1 140	40	42	22	127
Estados Unidos	4 586	904	321	30 795	1 628	468	32 891	234	238	864	7 540
Estônia	50	19	13	57	5	4	66	59	59	—	—
Finlândia	179	51	11	249	23	16	288	76	76	—	—
França	751	222	31	1 830	485	12	2 327	21	58	35	200
Grécia	249	48	—	1 010	17	—	1 027	138	138	—	—
Holanda	456	839	10	1 299	1 137	5	2 441	30	253	81	410
Império Britânico (5)	6 321	2 012	480	15 072	5 649	228	21 549	47	440	488	3 227
Islândia	57	51	—	29	13	—	42	316	316	—	—
Itália (6)	368	805	74	976	325	16	1 317	29	29	40	235
Iugoslávia	87	24	2	159	12	1	172	11	11	—	—
Letônia	33	2	4	51	1	1	53	27	27	—	—
Noruega	804	780	2	1 253	2 508	1	3 762	1 204	1 204	194	1 649
Panamá	208	71	3	1 392	310	5	1 707	—	—	89	616
Polônia	65	24	—	97	37	—	134	6	6	—	—
Portugal	159	102	23	278	101	10	389	20	47	—	—
Rumânia	11	4	—	16	17	—	33	2	2	—	—
Suécia	624	571	3	626	1 203	1	1 830	270	270	35	306
Turquia	141	20	—	178	9	—	187	10	10	—	—
U.R.S.S.	778	174	12	1 742	415	7	2 164	11	11	37	193

FONTE — Anuário Estatístico da Noruega, 1946/48, reportando-se ao "Lloyd's Register of Shipping — London".

NOTAS — I. Os dados apresentados abrangem os navios a motor de vapor e a motor de outros tipos, de tonelagem bruta superior a 100 toneladas, e as embarcações a vela de mais de 100 toneladas líquidas. — II. A fonte menciona o mês de junho como base dos dados de 1947; com referência aos anos anteriores, 1936 a 1939, não havendo nenhuma outra indicação, supõe-se que se refiram ao mesmo mês. — III. As embarcações do Mar Cáspio, os navios de madeira em curso nos lagos da América do Norte e os barcos a vela registrados na Grécia, na Turquia e no Sul da Rússia, não foram computados. — IV. As frotas mercantes das Colônias estão englobadas nos dados referentes à respectiva Mãe-Pátria; os dados concernentes ao Império Britânico incluem, também, as frotas dos Domínios. — V. A frota mercante japonêsa, em 1939, totalizava 5,6 milhões de toneladas brutas e, segundo os dados conhecidos, mais de 4 milhões foram perdidas durante a guerra.

(1) Inclusive barcos a vela, munidos de motor auxiliar. — (2) Ressalvada a possibilidade de engano, é de se supor que os dados mencionados representem o número de embarcações a vela de mais de 100 toneladas líquidas e a respectiva tonelagem bruta (Vêde Nota I). — (3) Os dados referem-se a petroleiros com capacidade superior a 1 000 toneladas e já devem estar incluídos entre os navios a vapor e a motor. — (4) Por não serem ainda conhecidos os números respectivos, os efetivos remanescentes da frota mercante japonêsa não estão incluídos. — (5) A frota mercante do Império Britânico abrange: 17 948 830 toneladas, registradas na Grã-Bretanha e Irlanda; 694 495 toneladas, na Austrália e Nova Zelândia; 1 955 989 toneladas, no Canadá; 949 902 toneladas, nos demais Domínios e Colônias. — (6) Inclusive embarcações registradas em Trieste.

2. NÚMERO E TONELAGEM BRUTA DOS NAVIOS A PROPULSÃO MECÂNICA EXISTENTES EM DIVERSOS PAÍSES, SEGUNDO CLASSES DE IDADE E DE TONELAGEM BRUTA DOS NAVIOS — 1.º-VII-1948

PAÍSES	IDADE (anos) — 0 a 5	5 a 10	10 a 15	15 a 20	20 a 25	25 e mais	Total	TONELAGEM BRUTA — 100 a 2 000	2 000 a 6 000	6 000 a 8 000	8 000 a 15 000	15 000 e mais	Total
	NÚMERO DE NAVIOS												
Alemanha	2	48	220	155	124	687	1 236	1 217	17	2	—	—	1 236
Austrália	36	20	29	17	55	187	344	249	84	3	8	—	344
Bélgica	72	18	38	23	19	40	210	147	24	34	5	—	210
BRASIL	49	4	0	7	27	235	331	193	123	15	—	—	331
Canadá — Marca	218	128	50	40	46	195	686	504	40	118	15	—	686
Canadá — Grandes Lagos	14	5	0	54	64	152	298	194	85	15	4	—	298
Dinamarca	67	40	40	63	67	345	667	487	134	22	24	—	667
Espanha	140	130	69	173	37	487	1 045	825	188	22	10	—	1 045
Estados Unidos — Marca	1 829	1 890	152	124	100	905	4 800	1 202	338	2 511	073	16	4 800
Estados Unidos — Grandes Lagos	3	28	6	13	37	338	425	51	171	149	54	—	425
França	236	118	84	111	60	504	1 113	706	215	115	70	7	1 113
Grécia	50	75	19	15	13	183	355	155	90	103	6	1	355

QUADROS INTERNACIONAIS

XX — MARINHA MERCANTE

2. NÚMERO E TONELAGEM BRUTA DOS NAVIOS A PROPULSÃO MECANICA EXISTENTES EM DIVERSOS PAISES, SEGUNDO CLASSES DE IDADE E DE TONELAGEM BRUTA DOS NAVIOS — 1.º-VII-1948

PAÍSES	IDADE (anos)							TONELAGEM BRUTA					
	0 a 5	5 a 10	10 a 15	15 a 20	20 a 25	25 e mais	Total	100 a 2 000	2 000 a 6 000	6 000 a 8 000	8 000 a 15 000	15 000 e mais	Total
NÚMERO DE NAVIOS (conclusão)													
Holanda	233	195	200	160	163	471	1 422	1 036	177	121	82	6	1 422
Itália	188	118	10	22	41	423	808	535	92	138	37	6	808
Japão	24	140	340	120	83	476	1 204	1 066	101	20	8	—	1 204
Noruega	340	304	162	186	125	746	1 803	1 274	302	146	137	4	1 863
Nova Zelândia	13	8	16	10	19	76	151	110	27	4	1	—	151
Panamá	131	00	14	27	13	204	515	121	168	117	107	2	515
Reino Unido	1 090	988	651	504	557	2 246	6 025	3 713	837	877	534	64	6 026
Suécia	222	95	68	44	47	771	1 247	908	208	31	38	2	1 247
U.R.S.S.	20	84	91	210	65	484	906	585	300	07	12	2	906
Domínios e Colônias britânicas não especificados	166	105	95	93	123	405	987	861	96	25	5	—	987
Outros países	387	201	131	145	202	1 576	2 042	1 877	584	140	41	—	2 042
TOTAL	5 575	4 818	2 530	2 340	2 087	11 990	29 340	18 145	4 410	4 804	1 871	110	29 340
TONELAGEM BRUTA (1 000 t)													
Alemanha	3	31	67	36	50	241	428	354	02	12	—	—	428
Austrália	08	40	95	48	77	166	524	133	295	10	77	—	524
Bélgica	230	63	46	25	23	52	439	03	84	247	45	—	439
BRASIL	185	10	15	4	04	428	706	112	406	08	—	—	706
Canadá (Mares)	814	288	25	36	67	121	1 351	198	157	844	152	—	1 351
Canadá (Grandes Lagos)	15	3	7	98	157	375	655	230	284	104	37	—	655
Dinamarca	347	151	94	120	108	302	1 122	203	453	153	223	—	1 122
Espanha	145	42	34	142	80	603	1 147	206	635	145	101	—	1 147
Estados Unidos (Mares)	11 095	12 355	311	393	237	1 610	26 001	587	1 331	18 082	6 587	314	26 901
Estados Unidos (Grandes Lagos)	4	202	40	59	222	1 737	2 264	50	700	1 041	473	—	2 264
França	854	585	180	284	245	620	2 786	206	777	810	703	101	2 786
Grécia	332	480	30	17	42	370	1 280	74	302	741	02	17	1 236
Holanda	774	592	395	277	254	445	2 737	330	026	874	773	128	2 737
Itália	498	694	21	96	150	041	2 100	208	386	080	303	103	2 100
Japão	113	00	106	73	07	479	1 024	411	342	197	74	—	1 024
Noruega	1 097	921	584	007	353	030	4 201	599	1 240	1 024	1 318	71	4 201
Nova Zelândia	33	20	26	25	34	46	184	02	84	27	11	—	184
Panamá	965	437	00	125	85	1 038	2 716	113	075	810	1 076	33	2 716
Reino Unido	5 313	4 603	1 912	1 378	1 504	3 165	18 025	1 832	3 432	6 108	5 080	1 474	18 025
Suécia	762	202	157	95	100	591	1 973	585	777	214	304	33	1 973
U.R.S.S.	83	300	157	330	186	1 041	2 097	436	1 038	471	110	33	2 097
Domínios e Colônias britânicas não especificados	234	101	84	07	115	374	975	377	370	182	46	—	975
Outros países	061	484	241	210	409	2 286	4 591	1 138	2 008	080	306	—	4 591
TOTAL	25 855	22 850	4 801	4 605	4 701	17 480	80 292	8 753	16 713	34 280	18 089	2 457	80 292

FONTE — Anuário Estatístico Italiano, 1944/48, reportando-se ao "Lloyd's Register of Shipping — London".

NOTA — Não estão incluídos os navios a motor de vapor e a motor de outro tipo, de tonelagem bruta inferior a 100 toneladas, e os veleiros de tonelagem líquida inferior a 100 toneladas. Estão também excluídos os navios que trafegam no Mar Cáspio, os que trafegam nos Grandes Lagos da América do Norte, os navios de madeira ou mistos, de tonelagem bruta inferior a 300 toneladas, munidos de máquinas auxiliares, pertencentes ao Japão, e os navios a vela pertencentes à Grécia, ao Japão, à Rússia Meridional e à Turquia. Os navios a vela munidos de meios de propulsão mecânica são incluídos entre os navios a motor de vapor ou a motor de outro tipo, segundo o tipo de máquina de que dispõem.

XXI — MOVIMENTO MARÍTIMO

TONELAGEM LÍQUIDA DOS NAVIOS ENTRADOS E SAÍDOS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/48

PAÍSES	Navios	TONELAGEM LÍQUIDA DOS NAVIOS (milhares)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha	Entrados	20 750	31 870	24 411	...	...	(1) 8 870	(1) 11 245
	Saídos	24 366	24 476	17 801	...	...	(1) 0 975	(1) 13 248
Argélia (2)	Entrados	7 350	7 103	5 527	5 763	3 120	3 008	...
	Saídos	7 820	7 937	6 868	3 060	3 552	3 709	...
Argentina (3)	Entrados	11 015	0 174	0 517	3 525	0 945	8 452	...
Austrália (4)	Entrados	5 441	5 911	5 004	3 883	4 597	4 486	4 825
	Saídos	5 612	6 078	5 990	3 587	3 976	4 105	4 680
Bélgica	Entrados	28 503	26 679	21 374	...	0 008	20 830	21 551
	Saídos	26 308	25 508	20 626	...	0 175	13 850	16 890
BRASIL (3) (5)	Saídos	20 080	30 273	28 470	7 246	...	...	...
Canadá (3) (6)	Saídos	(7) 40 109	(7) 45 706	(7) 47 052	20 765	30 034	35 610	...

QUADROS INTERNACIONAIS

XXI — MOVIMENTO MARÍTIMO

TONELAGEM LÍQUIDA DOS NAVIOS ENTRADOS E SAÍDOS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/48

PAÍSES	Navios	TONELAGEM LÍQUIDA DOS NAVIOS (milhares)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Ceilão	Entrados	10 088	10 951	10 089	2 747	2 662	3 900	5 695
	Saídos	10 412	10 997	9 407	1 647	2 373	3 747	5 632
China (3)	Entrados	17 705	14 813	14 895	(8) 446	(8) 6 007	(8) 10 054	(8) 10 862
Curaçau (2) (3) (9)	Entrados	23 479	26 284	25 281	33 048	26 737	40 098	44 311
Dinamarca (10)	Entrados	9 288	9 372	8 868	1 201	4 887	5 577	...
	Saídos	5 001	5 233	4 521	427	2 315	3 115	...
Egito (11)	Entrados	34 051	35 051	30 007	18 308	36 065	...	...
	Saídos	33 200	33 017	28 833	17 245	35 251	...	...
Estados Unidos (12)	Entrados	51 616	47 891	47 251	41 772	38 063	46 424	53 001
	Saídos	59 743	59 128	57 050	74 019	57 423	78 730	68 507
França	Entrados	54 670	51 930	39 880	5 131	10 173	22 908	30 145
	Saídos	44 106	42 577	31 863	1 742	8 016	12 931	20 307
Holanda	Entrados	25 070	27 607	21 621	...	7 189	12 251	15 278
	Saídos	22 148	23 151	18 035	...	4 074	8 283	12 393
Hong-Kong (3)	Entrados	18 132	14 739	14 590	...	...	(13) 8 038	(13) 9 389
Índia	Entrados	8 754	9 125	9 713	7 188	4 884	(14) 6 599	(14) 7 593
	Saídos	9 450	9 519	9 302	3 024	4 440	(14) 5 987	(14) 6 664
Irã (3) (15)	Saídos	...	...	7 214	7 254	8 013	14 966	...
Irlanda	Entrados	7 862	8 248	7 221	1 787	2 056	4 200	5 503
	Saídos	5 217	5 285	4 421	1 255	1 998	2 810	3 721
Itália	Entrados	20 353	21 072	19 837	(10) 340	(16) 5 599	(16) 14 031	...
	Saídos	14 289	14 411	13 015	(16) 358	(16) 5 217	(16) 13 023	...
Malaia, Federação (17)	Entrados	...	10 243	...	...	...	9 408	11 416
	Saídos	...	15 007	...	...	...	8 383	10 703
Noruega	Entrados	5 268	5 435	5 732	1 378	2 890	4 052	4 509
	Saídos	7 300	7 048	7 155	819	3 147	4 604	...
Panamá, Canal do (3) (4)	Em trânsito	19 803	19 022	20 745	6 923	14 338	16 450	18 563
Peru (2) (3) (18)	Saídos	17 300	10 455	16 447	5 430	6 781	7 993	...
Polônia (2) (3)	Entrados	(19) 9 664	(19) 11 275	(19) (20) 5 705	(21) (22) 746	(21) 5 024	(23) 5 039	(24) 7 822
Reino Unido	Entrados	70 420	68 373	57 048	28 943	33 933	42 717	50 563
	Saídos	61 390	58 881	51 908	13 377	21 145	24 000	35 764
Suécia	Entrados	18 504	18 204	19 270	2 627	9 576	14 161	15 993
	Saídos	18 145	17 002	18 988	4 332	8 857	11 240	13 783
Suez, Canal de (3)	Em trânsito	27 236	25 828	21 909	...	18 162	...	...
União Sul-Africana	Entrados	8 393	8 005	9 517	4 205	5 435	...	...
	Saídos	8 410	8 808	9 590	4 491	5 061	...	...
Uruguai (3) (5)	Saídos	11 575	11 513	11 070	...	...	...	...
Venezuela	Entrados	3 762	4 508	4 302	1 528	3 138	...	...
	Saídos	16 132	17 091	17 226	20 005	35 154	...	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — Salvo indicação em contrário, os dados indicam a tonelagem líquida dos navios nacionais e estrangeiros, a motor ou a vela, que, em tráfego comercial internacional, entram para descarga ou partem após carregamento de mercadorias e referem-se, sòmente, a uma entrada e a uma saída, em cada viagem internacional. Onde os dados incluírem os navios com lastro, isto é, que aportam sem descarregar ou que partem sem haver carregado, só será contada a tonelagem líquida dos navios entrados, se o país importa mais do que exporta, ou a dos navios saídos, no caso contrário.

(1) Sòmente a zona de ocupação anglo-americana. — (2) O número de entradas e saídas por viagem não é conhecido. — (3) Inclusive os navios com lastro. — (4) Ano fiscal terminando a 30 de junho. — (5) Contadas tôdas as entradas e saídas. — (6) Inclusive o tráfego internacional nos Grandes Lagos e no rio São Lourenço. — (7) Ano fiscal começando em 1.º de abril; incluídas tôdas as saídas. — (8) A partir de outubro de 1945, inclusive Formosa (excluído o tráfego entre Formosa e o resto da China). — (9) Inclui o tráfego de Aruba, Bonaire, São Martinho, Santo Eustáquio, Saba e, provàvelmente, o tráfego entre estas ilhas; provàvelmente incluído o tráfego de cabotagem. — (10) Exclusive o tráfego internacional em "ferry-boats". — (11) Inclui o tráfego de trânsito pelo Canal de Suez; exclusivo os veleiros; incluídas tôdas as entradas ou saídas. — (12) Inclusive o tráfego do Alasca, Havaí, Pôrto Rico, Ilhas Virgens e o tráfego internacional nos Grandes Lagos. — (13) Inclusive os vapores fluviais. — (14) A partir de 1947, sòmente o Domínio da Índia; a partir de março de 1948, inclusive o tráfego entre a Índia e o Paquistão. — (15) Ano fiscal que começa a 21 de março; inclusive o tráfego no Mar Cáspio. — (16) Dado provisório ou estimado. — (17) Inclusive Singapura. — (18) Inclusive o tráfego de cabotagem. — (19) Sòmente o tráfego dos portos de Gdynia e Gdansk (Dantzig). — (20) Dados referentes a janeiro/junho. — (21) Tráfego dos portos de Gdynia, Gdansk (Dantzig) e Szczecin (Stettin). — (22) Julho/dezembro. — (23) Gdynia, Gdansk (Dantzig) e Szczecin (Stettin); a partir de junho, todos os portos. — (24) Todos os portos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

1. PERCURSO DOS VOOS

PAÍSES	PERCURSO (1 000 km)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Argentina	330	421	571	2 236	2 522	10 018
Austrália	10 952	15 538	13 972	29 135	38 249	54 660
Bélgica (1)	2 715	3 331	2 405	3 178	7 640	12 468
BRASIL (2)	4 651	5 083	4 819	19 652	32 140	(3) 46 191
Canadá	(4) 14 951	(4) 15 417	(4) 15 482	27 424	34 230	35 781
Chile	890	591	671	1 968	2 765	4 511
China	2 673	1 299	2 099	17 958	12 187	16 030
Colômbia (5)	3 105	3 685	4 078	6 417	14 551	21 614
Cuba	...	1 182	...	...	2 707	3 894
Dinamarca (6)	821	1 067	1 242	846	3 577	5 795
Estados Unidos (7)	(8) 120 219	(8) 122 530	(8) 146 195	389 426	599 336	667 617
Filipinas	1 606	1 530	1 512	(9) 148	9 967	11 320
França	12 486	14 115	11 880	13 275	24 060	33 048
Holanda (10)	8 489	10 609	9 460	3 152	18 562	26 791
Índia (11)	856	2 272	2 714	5 342	7 273	(12) 15 066
Irlanda	641	620	...	301	1 151	3 268
Itália (13)	10 399	13 549	15 049	—	—	...
Japão	4 992	6 153	7 336	...	...	...
México	5 155	6 149	7 187	27 084	33 015	34 499
Noruega (14)	298	722	688	—	2 407	6 068
Nova Zelândia	1 922	2 458	2 595	2 544	3 307	6 543
Peru	3 439	3 154	3 302	4 881	5 284	6 523
Reino Unido	17 024	(15) 21 276	18 450	(15) 45 112	53 137	63 605
Suécia (16)	2 352	2 589	2 751	3 276	6 554	10 585
Suíça	1 621	1 717	1 439	321	2 468	3 419
Tcheco-Eslováquia (17)	1 888	2 639	...	—	1 614	4 935
União Sul-Africana	1 786	2 996	2 818	2 784	5 714	8 606
Venezuela	342	531	...	4 443	8 458	10 504

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — Os dados do quadro são referentes ao tráfego remunerado (inclusive o efetuado a taxas reduzidas) e compreendem os serviços regulares, interno e externo, das emprêsas registradas em cada país. Os serviços regulares abrangem os vôos suplementares determinados pelo excesso de tráfego nas viagens regulares e os vôos de experiência para instalação de novas linhas.

(1) Inclusive o movimento total do Congo, interno e externo. — (2) Inclusive pequena percentagem de tráfego gratuito e irregular. — (3) Dado estimado ou provisório. — (4) Vôos irregulares mais vôos regulares da T.C.A. — (5) Inclusive tráfego gratuito e vôos irregulares. — (6) Inclusive tráfego irregular e exclusive a parcela dinamarquesa da S.A.S. — (7) 1938/47: inclusive o tráfego irregular. — (8) Distâncias calculadas em quilômetros percorridos. — (9) Serviços reiniciados em novembro. — (10) Exclusive a Divisão das Índias Orientais da K.L.M., fundada em 1945. — (11) Inclusive o tráfego gratuito. — (12) A partir de 15 de agôsto de 1947, apenas o Domínio da Índia. — (13) I-1945/III-1947: serviço suspenso. — (14) Serviço suspenso em 1945 e reiniciado em III-1946. Inclusive a parcela norueguesa da S.A.S., a partir de sua instalação em 1.º-VIII-1946. — (15) Inclusive pequeno volume de percurso efetuado e tráfego irregular e especial de emprêsas regulares. — (16) Inclusive a parcela sueca da S.A.S., a partir de sua instalação. — (17) 15-III-1939/1.º-III-1946: serviço suspenso.

2. PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

PAÍSES	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO (milhares)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Argentina	...	2 797	...	...	26 100	88 700
Austrália	38 414	69 290	70 771	327 713	526 539	818 918
Bélgica (1)	14 456	18 083	12 820	28 581	153 376	214 790
BRASIL (2)	31 136	28 858	31 358	207 105	395 150	(3) 500 308
Canadá	(4) 17 324	(4) 17 973	(4) 33 484	212 363	324 388	415 500
Chile	2 407	2 106	2 039	19 273	28 859	55 184
China	17 229	10 880	21 360	55 637	225 603	231 123
Dinamarca (5)	3 260	5 573	7 592	13 717	45 062	59 669
Estados Unidos	(6) 748 808	(6) 857 866	(6) 1 214 052	6 132 294	11 343 799	12 736 325
Filipinas	2 735	2 539	2 271	(7) 2 630	99 327	128 994
França	60 001	73 420	74 221	122 681	342 941	587 845
Holanda (8)	46 083	59 758	60 622	30 850	346 309	472 895
Índia (9)	318	1 278	2 139	26 901	98 276	(10) 228 310
Irlanda	1 434	1 992	877	4 617	23 818	47 395
Itália (11)	69 945	81 908	101 827	—	—	...

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

2. PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

PAÍSES	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO (milhares)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Japão	15 018	29 886	47 608	...	...	...
México	24 283	28 274	33 261	308 168	438 598	498 894
Noruega (12)	1 007	2 369	2 533	—	33 534	85 398
Nova Zelândia	7 415	10 426	10 859	29 290	45 697	90 717
Reino Unido	79 645	(13) 85 958	(13) 90 714	(13) 485 863	583 957	709 945
Suécia (14)	11 816	13 910	18 173	39 527	82 507	140 475
Suíça	11 414	13 575	10 935	4 872	39 151	53 805
Tcheco-Eslováquia (15)	9 235	21 698	...	—	22 959	62 133
União Sul-Africana	8 610	11 298	14 134	26 332	71 319	115 013

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados do quadro são referentes ao tráfego remunerado (inclusive o efetuado a taxas reduzidas) e compreendem os serviços regulares, interno e externo, das emprêsas registradas em cada país. Os serviços regulares abrangem os vôos suplementares determinados pelo excesso de tráfego nas viagens regulares e os vôos de experiência para instalação de novas linhas. — II. Os dados representam a soma dos quilômetros viajados por todos os passageiros, individualmente considerados.

(1) Inclusive o movimento total do Congo, interno e externo. — (2) Inclusive pequena percentagem de tráfego gratuito e irregular. — (3) Dado estimado ou provisório. — (4) Vôos irregulares mais vôos regulares da T.C.A. — (5) Inclusive tráfego irregular e exclusive a parcela dinamarquesa da S.A.S. — (6) Distâncias calculadas em quilômetros percorridos. — (7) Serviços reiniciados em novembro. — (8) Exclusive a Divisão das Índias Orientais da K.L.M., fundada em 1945. — (9) Inclusive o tráfego gratuito. — (10) A partir de 15 de agôsto de 1947: apenas o Domínio da Índia. — (11) I-1945/III-1947: serviço suspenso. — (12) Serviço suspenso em 1945 e reiniciado em III-1946. Inclusive a parcela norueguesa da S.A.S., a partir de sua instalação em 1.º-VIII-1946.— (13) Inclusive pequeno volume de percurso efetuado e tráfego irregular e especial de emprêsas regulares. — (14) Inclusive a parcela sueca da S.A.S., a partir de sua instalação. — (15) 15-III-1939/1.º-III-1946: serviço suspenso.

3. CARGA (TONELADAS-QUILOMETRO)

PAÍSES	TONELADAS-QUILÔMETRO (milhares)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Austrália	...	...	...	2 965	7 453	16 218
Bélgica (1)	220	405	252	136	942	3 358
BRASIL (2)	618	678	764	8 977	15 597	(3) 23 465
Canadá	(4) 2 735	(4) 1 525	(4) 1 411	1 793	2 010	3 196
Chile	8	18	13	113	280	490
China	(5) 341	(5) 205	(5) 497	25 378	13 279	24 031
Dinamarca (6)	80	135	181	201	...	...
Estados Unidos	(7) 3 157	(7) 3 912	(7) 4 834	54 153	92 659	160 994
França	959	1 022	823	1 178	5 583	9 976
Holanda (8)	809	1 207	1 136	78	3 666	7 964
Índia (9)	2	13	28	414	866	(10) 2 697
Irlanda	4	6	...	(11) 5	(11) 86	266
Itália (12)	748	837	1 265	—	—	...
Japão	94	153	297	...	...	...
Noruega (13)	7	27	44	—	275	985
Nova Zelândia	5	12	20	120	200	404
Reino Unido	1 309	(14) 1 587	(14) 1 380	(14) 27 735	12 820	16 680
Suécia (15)	346	441	556	1 322	2 102	3 986
Suíça	106	131	95	63	408	624
Tcheco-Eslováquia (16)	210	512	...	—	535	2 030
União Sul-Africana	155	339	...	...	(17) 211	513

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados do quadro são referentes ao tráfego remunerado (inclusive o efetuado a taxas reduzidas) e compreendem os serviços regulares, interno e externo, das emprêsas registradas em cada país. Os serviços regulares abrangem os vôos suplementares determinados pelo excesso de tráfego nas viagens regulares e os vôos de experiência para instalação de novas linhas. — II. A carga compreende tôdas as mercadorias, exceto correio; os dados incluem o excesso de bagagem. — III. Os dados do quadro representam o número de quilômetros por tonelada líquida de carga transportada, somados para tôdas as mercadorias.

(1) Inclusive o movimento total do Congo, interno e externo. — (2) Inclusive pequena percentagem de tráfego gratuito e irregular. — (3) Dado estimado ou provisório. — (4) Vôos irregulares mais vôos regulares da T.C.A. — (5) Inclusive correio. — (6) Inclusive tráfego irregular e exclusive a parcela dinamarquesa da S.A.S. — (7) Distâncias calculadas em quilômetros percorridos. Apenas tráfego interno. — (8) Exclusive a Divisão das Índias Orientais da K.L.M., fundada em 1945. — (9) Inclusive o tráfego gratuito. — (10) A partir de 15 de agôsto de 1947: apenas o Domínio da Índia. — (11) Inclusive correio; em 1947, 11 000 toneladas-km. — (12) I-1945/III-1947: serviço suspenso. — (13) Serviço suspenso em 1945 e reiniciado em III-1946. Inclusive a parcela norueguesa da S.A.S., a partir de sua instalação em 1.º-VIII-1946. — (14) Inclusive pequeno volume de percurso efetuado e tráfego irregular e especial de emprêsas regulares. — (15) Inclusive a parcela sueca da S.A.S., a partir de sua instalação. — (16) 15-III-1939/1.º-III-1946: serviço suspenso. — (17) Serviço da Rodésia e Lourenço Marques.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — TRAFEGO AÉREO-COMERCIAL, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/47

4. CORREIO (TONELADAS-QUILÔMETRO)

PAÍSES	TONELADAS-QUILÔMETRO (milhares)					
	1937	1938	1939	1945	1946	1947
Austrália	...	...	...	5 424	4 557	4 502
Bélgica (1)	134	432	505	294	585	862
BRASIL (2)	217	219	115	504	705	(3) 893
Canadá	(4) 138	(4) 606	(4) 623	4 538	2 965	2 666
Chile	10,80	9,80	9,80	20,70	29,20	41,10
China	...	...	...	350	1 878	3 729
Dinamarca (5)	53	100	110	48	...	...
Estados Unidos	(6) 9 779	(6) 10 876	(6) 12 571	102 016	60 054	70 940
França	987	1 376	1 435	3 259	4 047	7 105
Holanda (7)	1 409	1 813	1 750	133	5 770	8 230
Índia (8)	86	396	329	281	638	(9) 815
Itália (10)	1 439	1 354	1 158	—	—	...
Japão	203	321	427	...	...	...
Noruega (11)	25	76	68	—	165	489
Nova Zelândia	24	44	43	286	363	475
Reino Unido	6 303	(12) 14 552	11 579	(12) 8 226	11 499	13 474
Suécia (13)	255	334	279	276	293	776
Suíça	72	137	106	35	160	227
Tcheco-Eslováquia (14)	18	29	...	—	97	314
União Sul-Africana	306	588	...	...	(15) 432	1 660

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados do quadro são referentes ao tráfego remunerado (inclusive o efetuado a taxas reduzidas) e compreendem os serviços regulares, interno e externo, das emprêsas registradas em cada país. Os serviços regulares abrangem os vôos suplementares determinados pelo excesso do tráfego nas viagens regulares e os vôos de experiência para instalação de novas linhas. — II. Os dados do quadro representam o número de quilômetros por tonelada líquida de correspondência transportada.

(1) Inclusive o movimento total do Congo, interno e externo. — (2) Inclusive pequena percentagem de tráfego gratuito e irregular. — (3) Dado estimado ou provisório. — (4) Vôos irregulares mais vôos regulares da T.C.A. — (5) Inclusive o tráfego irregular. Exclusive a parcela dinamarquesa da S.A.S. — (6) Apenas o tráfego interno. — (7) Exclusive a Divisão das Índias Orientais da K.L.M., fundada em 1945. — (8) Inclusive tráfego gratuito. — (9) A partir de 15 de agôsto de 1947: apenas o Domínio da Índia. — (10) I-1945/III-1947: serviço suspenso. — (11) Serviço suspenso em 1945 e reiniciado em III-1946. Inclusive a parcela norueguesa da S.A.S., a partir de sua instalação em 1.º-VIII-1946. — (12) Inclusive pequeno volume de percurso efetuado e tráfego irregular e especial de emprêsas regulares. — (13) Inclusive a parcela sueca da S.A.S., a partir de sua instalação. — (14) 15-III-1030/1.º-III-1946: serviço suspenso. — (15) Serviço da Rodésia e Lourenço Marques.

XXIII — TRÁFEGO POSTAL E TELEGRÁFICO, EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOVIMENTO DE CARTAS (1 000)				MOVIMENTO DE TELEGRAMAS (1 000)			
	Ano de referência	Interno	Externo		Ano de referência	Interno	Externo	
			Recebidas	Remetidas			Recebidos	Remetidos
Alemanha	(1) 1947	(2) 4 283	(2) 93	(2) 217	(3) 1938	17 982	3 928	3 719
Argentina	1947	(2) 1 508	(2) 27	(2) 20	(4) 1947	24 598	1 298	1 547
Austrália	1947	(2) 1 123	(2) 58	(2) 39	(5) 1946	33 729	...	...
Áustria	1947	485 881	47 367	60 198	...	...	...	...
Bélgica	1947	(2) 1 481	(2) 51	(2) 47	1947	6 192	1 651	1 496
BRASIL	1945	(2) 1 153	(2) 19	(2) 11	...	...	...	...
Bulgária	1947	527 724	7 115	4 283	1947	5 575	122	143
Canadá	(3) 1946	(2) (6) 1 467	...	...	(7) 1947	18 987	803	811
Chile	1942	118 828	8 577	3 079	...	...	...	...
China	1947	(2) 1 028	(2) 51	(2) 34	1947	18 424	830	718
Dinamarca	(3) 1947	364 883	23 656	23 326	(3) (8) 1947	2 176	879	826
Egito	1947	139 677	16 729	14 202	(9) 1947	2 796	267	215
Espanha	1947	820 064	38 112	19 714	1947	17 451	908	1 097
Estados Unidos	(10) 1939	...	288 480	415 023	1947	211 393	22 718	...
Finlândia	1947	151 345	18 542	10 306	1947	941	273	320
França	1947	(2) 4 062	...	(2) 244	1947	(11) 20 755	(11) 3 076	(11) 2 849
Holanda	1947	(2) 1 358	(2) 68	(2) 83	1947	4 040	1 511	1 503
Hungria	1947	(2) 380	(2) 22	(2) 28	1947	3 264	379	351
Índia	(12) 1939	(2) 1 173	(2) 37	(2) 29	(3) 1945	26 382	1 024	1 521

QUADROS INTERNACIONAIS

XXIII — TRÁFEGO POSTAL E TELEGRÁFICO, EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOVIMENTO DE CARTAS (1 000)				MOVIMENTO DE TELEGRAMAS (1 000)			
	Ano de referência	Interno	Externo		Ano de referência	Interno	Externo	
			Recebidas	Remetidas			Recebidos	Remetidos
Irlanda	(3) 1947	166 306	61 919	37 706	(3) 1947	1 913	1 478	982
Itália	(10) 1937	(2) 2 487	(2) 84	(2) 97	(10) 1947	24 893	1 877	1 961
Iugoslávia	1947	283 953	14 590	13 567	1947	3 960	253	234
Japão	1947	(2) 2 540	...	...	1947	68 400	...	...
México	1947	446 365	68 585	36 157	1947	29 072	915	769
Noruega	(10) 1947	236 939	16 740	14 969	(5) 1946	7 502	757	728
Nova Zelândia	1947	286 210	...	7 123	(3) 1947	7 195	427	414
Polônia	(13) 1947	657 157	59 579	51 915	1946	385	250	212
Portugal	1947	217 763	...	...	1947	4 633	788	703
Reino Unido	(3) 1947	(2) 7 150	...	(2) 425	(3) 1947	47 421	9 096	10 057
Rumânia	1942	200 189	7 868	6 067	1942	7 137	310	359
Suécia	1947	838 546	37 776	26 525	1947	1 927	1 492	1 422
Suíça	1947	847 700	58 900	66 404	1947	953	2 085	1 923
Tcheco-Eslováquia	1946	800 766	31 373	24 168	1947	5 368	786	734
Turquia	1947	106 265	4 197	4 396	1947	5 363	431	431
União Sul-Africana	1946	531 937	28 277	27 394	(3) 1946	10 738	471	901
U.R.S.S.	1937	(2) 1 631	(2) 8	(2) 9	1935	79 490	285	425

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados referentes ao tráfego postal compreendem cartas (aéreas, porte comum e registrado), cartões postais, impressos, documentos, amostras e encomendas de pequeno volume e discos postais. Incluem também o tráfego gratuito, mas excluem encomendas comuns e cartas e encomendas com valor declarado. Movimento interno: corresponde às cartas distribuídas dentro do território nacional. Movimento externo: corresponde às cartas recebidas do exterior ou remetidas para fora do território nacional. Está excluído o tráfego em trânsito. Uma vez que os dados são informados à União Postal Universal pelos governos membros, presume-se que reflitam as alterações dos territórios nacionais e dos métodos estatísticos. — II. Os dados relativos ao tráfego telegráfico compreendem todos os tipos de telegramas, inclusive cabogramas e radiogramas; e, uma vez que são informados à União Internacional de Telecomunicações pelos governos membros, presume-se também que reflitam as alterações dos territórios nacionais e dos métodos estatísticos. — III. Com referência ao Brasil, os elementos mais recentemente divulgados pela estatística oficial podem ser vistos no capítulo "Vias de Comunicação", dêste Anuário.

(1) As três zonas ocidentais e Berlim, sendo o tráfego entre as zonas considerado externo; ano civil. — (2) Dados em milhões. — (3) Ano iniciado em 1.º de abril do indicado. — (4) Dados provisórios ou estimados. — (5) Ano iniciado em 1.º de julho do indicado. — (6) Inclusive cartas recebidas e remetidas em tráfego interno e externo. — (7) Todos os telegramas recebidos e remetidos por via terrestre são computados no tráfego interno. — (8) O método de cômputo dos telegramas recebidos e remetidos para a Groenlândia e ilhas Feröe varia de ano para ano. — (9) Ano iniciado em 1.º de maio do indicado. — (10) Ano terminado em 30 de junho do indicado. — (11) Inclusive Argélia. — (12) Ano terminado em 31 de março do indicado. — (13) Território atual.

XXIV — NÚMERO DE TELEFONES, EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Ano de referência	Número de telefones	PAÍSES	Ano de referência	Número de telefones
Alemanha	1937	3 623 697	Iugoslávia	1937	55 402
Argentina	1945	572 020	Japão	1947	(3) 1 150 000
Austrália	1947	905 017	México	1947	220 136
Áustria	1947	316 661	Noruega	1946	(4) 351 373
Bélgica	1947	534 780	Nova Zelândia	1946	282 341
BRASIL	1947	425 611	Peru	1946	36 339
Bulgária	1947	54 347	Polônia	1947	192 156
Dinamarca	1947	616 246	Portugal	1947	114 818
Espanha	1947	(1) 496 579	Reino Unido	1946	4 272 766
Estados Unidos (2)	1947	34 867 000	Rumânia	1945	117 143
Finlândia	1947	281 861	Suécia	1947	1 314 117
França	1947	2 108 740	Suíça	1947	744 997
Holanda	1947	575 995	Tcheco-Eslováquia	1947	356 803
Hungria	1947	106 768	União Sul-Africana	1946	(5) 164 137
Irlanda	1947	60 057			

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados se referem ao número de telefones públicos e privados (inclusive os aparelhos de extensão) ligados à estação central. O método e data da apuração variam de um país para outro. — II. Com referência ao Brasil, os dados mais recentemente divulgados pela estatística oficial podem ser vistos no capítulo "Meios de Comunicação", dêste Anuário.

(1) Sòmente Companhia Nacional. — (2) Inclusive Alasca, Guam, Havaí e Pôrto Rico. — (3) Estimativa. — (4) Ano fiscal terminado em 30 de junho. — (5) Ano fiscal terminado em 31 de março.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXV — POTENCIAL MONETÁRIO DE ALGUNS PAÍSES — 1938/48

1. CIRCULAÇÃO MONETÁRIA LIVRE

PAÍSES	Moedas nacionais	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS (milhões de moedas nacionais)			
		1938	1946	1947	1948
Argentina	Pêso	1 038,00	3 526,00	4 719,00	...
Austrália	Libra	49,00	111,00	203,00	213,00
Bélgica (1) (2) (3)	Franco	23,60	77,80	82,80	89,50
BRASIL (1) (4)	Cruzeiro	3,72	17,18	17,24	18,09
Canadá	Dólar	238,00	1 096,00	1 112,00	1 184,00
Chile	Pêso	719,00	3 170,00	3 677,00	4 316,00
Colômbia	»	81,00	270,00	306,10	367,80
Dinamarca (3)	Coroa	482,00	(2) 1 708,00	(2) 1 718,00	(3) 1 691,00
Egito (5)	Libra	20,00	137,00	138,00	154,00
Equador	Sucre	73,00	350,00	329,00	345,00
Espanha (1) (5)	Peseta	...	22,80	26,00	26,50
Estados Unidos (1)	Dólar	5,80	26,70	26,60	26,10
Finlândia (1) (3)	Markka	2,30	(6) 18,00	(6) 25,60	(6) 27,80
França (1) (5)	Franco	111,00	722,00	921,00	988,00
Holanda (2)	Gulden	1 048,00	2 801,00	3 062,00	3 184,00
Índia (1)	Rúpia	3,03	13,37	13,37	13,05
Itália (1)	Lira	19,30	463,10	720,90	888,60
Japão (1) (7)	Yen	2,80	(8) 93,40	(8) 219,10	(8) 355,30
Noruega (2)	Coroa	451,00	1 858,00	2 032,00	2 118,00
Peru	Sol	115,00	508,00	653,00	712,00
Portugal (1)	Escudo	2,25	8,33	8,34	8,27
Reino Unido (1)	Libra	0,46	1,38	1,33	1,25
Suécia (1)	Coroa	1,04	2,91	2,93	3,17
Suíça (9)	Franco	1 978,00	4 407,00	4 703,00	4 925,00
Tcheco-Eslováquia (1) (2) (3)	Coroa	13,20	46,60	61,70	75,80
Turquia (3)	Libra	213,00	965,00	924,00	999,50
Uruguai (10)	Pêso	83,20	176,30	202,20	230,90

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — A circulação monetária livre é representada pelo papel-moeda e pelas moedas metálicas, sendo geralmente excluídos os montantes retidos pelas autoridades emissoras e pelos bancos.

(1) Em bilhões de moedas nacionais. — (2) A partir de 1945, papel-moeda trocado, em parte, sendo os saldos depositados em contas bloqueadas. — (3) Exclusive o montante retido pelas autoridades emissoras. — (4) Observam-se pequenas diferenças entre o potencial monetário divulgado pela estatística oficial brasileira e o total obtido pela soma das parcelas do quadro, diferenças essas determinadas pelo fato de nossa estatística incluir os depósitos de entidades públicas e não computar a moeda metálica em circulação. — (5) Papel-moeda emitido, com exclusão dos montantes retidos pelo Banco Central. — (6) Apenas a nova moeda. — (7) Papel-moeda emitido. — (8) Papel-moeda trocado, em parte, sendo os saldos depositados em contas bloqueadas. — (9) Exclusive as disponibilidades das autoridades emissoras e as peças de ouro. — (10) Papel-moeda emitido, com exclusão das retenções dos bancos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXV — POTENCIAL MONETÁRIO DE ALGUNS PAÍSES — 1938/48

2. DEPÓSITOS DISPONÍVEIS

PAÍSES	Moedas nacionais	EFETIVOS NO FIM DOS PERÍODOS (milhões de moedas nacionais)			
		1938	1946	1947	1948
Argentina	Pêso	1 313,00	5 252,00	5 938,00	...
Austrália (1)	Libra	141,00	492,00	534,00	660,00
Bélgica (2) (3) (4)	Franco	19,70	63,60	64,10	65,90
BRASIL (2) (5)	Cruzeiro	7,59	22,95	26,98	30,12
Canadá	Dólar	850,00	2 900,00	2 832,00	3 150,00
Chile	Pêso	1 393,00	6 444,00	7 965,00	8 959,00
Colômbia	»	60,00	313,40	334,50	381,30
Dinamarca (4)	Coroa	822,00	5 714,00	3 958,00	3 446,00
Egito (6)	Libra	22,00	269,00	262,00	..
Equador	Sucre	71,00	354,00	284,00	308,00
Espanha (2) (7)	Peseta	...	25,50	29,40	29,90
Estados Unidos (2)	Dólar	26,00	83,30	86,90	85,50
Finlândia (2) (4)	Markka	2,80	15,20	20,60	21,00
França (2) (6)	Franco	63,00	743,00	842,00	1 383,00
Holanda (3)	Guldon	1 493,00	3 392,00	3 892,00	4 148,00
Índia (2)	Rúpia	1,35	7,98	8,03	7,66
Itália (2)	Lira	21,10	541,70	752,60	1 051,90
Japão (2) (9)	Yen	15,20	(8) 124,70	(8) 208,90	(8) 463,70
Noruega (3)	Coroa	212,00	3 442,00	3 758,00	3 673,00
Peru	Sol	134,00	825,00	931,00	1 069,00
Portugal (2)	Escudo	3,68	18,46	18,04	17,76
Reino Unido (2)	Libra	1,19	3,58	3,71	3,87
Suécia (2)	Coroa	1,14	2,76	3,01	3,10
Suíça (4)	Franco	3 789,00	5 133,00	5 341,00	5 569,00
Tcheco-Eslováquia (2) (10)	Coroa	...	42,50	54,30	58,80
Turquia (4)	Libra	217,00	613,00	686,00	823,00
Uruguai (11)	Pêso	73,10	316,50	300,60	330,80

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — São considerados "depósitos disponíveis" os depósitos em contas de cheques ou os à vista; em poder do Banco Central ou dos bancos cujo passivo seja constituído, principalmente, dos referidos depósitos; abrangem os depósitos em contas correntes estrangeiras e os depósitos nas "Caixas postais", quando disponíveis à vista, mas, salvo indicação em contrário, não incluem os depósitos a prazo, os depósitos bancários (entre bancos), os do Govêrno nem os depósitos bloqueados, nos países que os mantenham em sua regulamentação.

(1) Inclusive os depósitos do Govêrno. — (2) Em bilhões da moeda nacional. — (3) A partir de 1945, papel-moeda trocado, em parte, sendo os saldos depositados em contas bloqueadas. — (4) Inclusive os depósitos bancários efetuados no Banco Central. — (5) Observam-se pequenas diferenças entre o potencial monetário divulgado pela estatística oficial brasileira e o total obtido pela soma das parcelas do quadro, diferenças essas determinadas pelo fato de nossa estatística incluir os depósitos de entidades públicas e não computar a moeda metálica em circulação. — (6) Depósitos à vista de oito bancos comerciais importantes. — (7) Depósitos à vista, exclusive os depósitos do Govêrno. — (8) Papel-moeda trocado, em parte, sendo os saldos depositados em contas bloqueadas. — (9) Depósitos à vista e a prazo em todos os bancos exceto no Banco do Japão. — (10) Contas livres na nova moeda, exclusivo as do Banco Central. — (11) Depósitos à ordem.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVI — ATIVOS MUNDIAIS EM OURO E DIVISAS, SEGUNDO ENTIDADES INTERNACIONAIS E DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

ENTIDADES INTERNACIONAIS E PAÍSES	ATIVOS EM 31-XII (U.S.$ 1 000 000)								
	Ouro			Divisas			Total		
	1938	1947	1948	1938	1947	1948	1938	1947	1948
Fundo Monetário Internacional	—	1 356	1 436	—	5 427	5 412	—	6 783	6 848
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento..	—	4	—	—	1 590	1 442	—	1 594	1 442
Banco de Ajustes Internacionais	14	30	36	...	...	...	...	...	...
Argentina	(1) 473	322	142	(1) 13	749	666	(1) (2) 486	1 071	808
Austrália	3	...	...	...	...	...	155	574	1 130
Áustria	(3) 46	5	5	(3) 30	5	9	(3) 75	10	14
Bélgica	773	594	624	9	300	314	782	894	938
BRASIL	32	354	317	26	430	440	59	785	757
Canadá	192	294	410	...	231	(4) 597	...	525	(5) 1 006
Chile (6)	30	45	43	3	11	10	33	56	53
Dinamarca	53	32	32	23	44	52	77	76	84
Egito	55	53	50	40	1 022	1 014	95	1 075	1 067
Espanha	(7) 525	111	111	...	...	...	...	...	...
Estados Unidos	14 592	22 868	24 398	...	...	...	...	...	...
Finlândia	26	—	6	48	7	18	75	7	24
França	2 761	(6) 548	(6) 548	...	...	...	...	...	...
Grécia	27	14	6	4	...	...	30	...	...
Holanda (6)	998	232	167	5	102	106	1 003	334	333
Hungria	37	34	35	19	8	13	56	43	48
Índia	274	274	256	211	4 590	3 099	485	4 864	3 354
Irlanda	9	11	11	43	175	183	52	186	193
Itália (6)	193	58	96	8	48	344	201	116	440
México	28	100	(8) 44	...	...	...	...	...	...
Noruega	84	75	53	45	76	66	129	152	118
Nova Zelândia	23	23	23	18	204	175	41	228	198
Polônia (9)	85	62	58	3	28	9	88	90	66
Portugal	69	193	158	...	...	...	...	...	...
Reino Unido	(10) 3 449	(11) 2 025	(12) 1 590	...	...	...	...	(5) 2 035	(5) 1 828
Rumânia	134	216	...	...	...	...	...	...	...
Suécia	321	105	81	191	41	84	512	146	165
Suíça	701	1 355	1 387	63	24	55	764	1 379	1 442
Tcheco-Eslováquia	95	...	...	43	...	...	137	96	84
Turquia	29	170	102	5	99	30	34	269	192
União Sul-Africana	220	762	183	39	249	147	259	1 010	330
Uruguai	73	175	104	...	81	77	...	255	241
U.R.S.S. (13)	...	(14) 2 575	...	...	74	21	...	...	...

FONTE — "INTERNACIONAL MONETARY FUND", "International Financial Statistics", novembro de 1949.

NOTA — A fonte informa que os dados básicos (que serviram de base para a elaboração das tabelas) se referem aos ativos totais em ouro e aos ativos de câmbio no exterior, a curto prazo, dos "Tesouros", "Bancos Centrais", "Fundos de Estabilização de Câmbio" e outras instituições oficiais. Sempre que possível, são apresentados também os ativos brutos a longo prazo de instituições oficiais no exterior e as divisas brutas e os ativos a longo prazo, no exterior, de bancos, com exceção dos bancos centrais. São considerados ativos no exterior aquêles em que o devedor é um "não residente". Os compromissos de residentes, indiferentemente da moeda em que se apresentem, não são considerados ativos no estrangeiro. Os ativos no exterior ordinàriamente incluem moedas estrangeiras, depósitos bancários no exterior, saldos de acordos de pagamento e compensação, além de letras de câmbio e títulos estrangeiros a curto prazo, sendo geralmente assim considerados os que foram emitidos com um prazo original de vencimento ou resgate inferior a um ano. Os direitos de retirada no "Fundo", as quotas (tôda ou parte) dos empréstimos externos não utilizados e direitos semelhantes para contrair dívidas externas, não são considerados ativos no estrangeiro.

(1) Dados de 1939. — (2) Total de ouro e o líquido das disponibilidades cambiais. — (3) Dados do fevereiro. — (4) Sòmente divisas em U.S.$. — (5) Sòmente os ativos totais oficiais em ouro e U.S.$. — (6) Sòmente os ativos do Banco Central. — (7) Dados de 30 de abril. — (8) Dado de agôsto. — (9) Os ativos em ouro são os do Banco da Polônia (antigo Banco Central); as divisas são as do Banco Nacional (exceto 1938) e podem, ocasionalmente, incluir pequenos montantes em ouro. — (10) Dado de 31 de agôsto. — (11) Estimativas do "Board of Governors of the U.S. Federal Reserve System" obtidas, deduzindo-se dos totais em ouro e em U.S.$, os saldos oficiais do Reino Unido, segundo as informações dos bancos dos Estados Unidos. — (12) Estimativas do "U.S. National Advisory Council". — (13) Os dados relativos às divisas se referem aos ativos a curto prazo nos Estados Unidos. — (14) Estimativa do "Board of Governors of the U.S. Federal Reserve System".

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVII — TAXAS MÉDIAS DE CAMBIO DE ALGUNS PAÍSES, CONVERTIDAS EM "CENTS" DOS ESTADOS UNIDOS — 1937/48

PAÍSES	Moedas nacionais	MÉDIAS MENSAIS ("U.S. CENTS" POR MOEDA NACIONAL)		
		1937	1947	1948
Argentina				
Básico	Pêso	30,96	23,64	23,64
"Curb" (1)	»	...	20,83	10,81
Leilão	»	...	20,24	20,24
Livre	»	30,03	21,51	22,47
Preferencial	»	30,96	26,81	26,81
Austrália	Libra	392,90	320,00	320,15
Áustria	Schilling	18,587	0,862	9,862
Bélgica	Franco	3,375	2,275	2,275
Bolívia				
Controlado	Boliviano	(2) 5,760	2,357	2,357
Especial	»	4,122	(2) 1,784	1,784
BRASIL	Cruzeiro	6,238	5,342	5,342
Bulgária	Lev	1,186	0,3472	0,3472
Canadá				
Livre em Nova Iorque (3)	Dólar	...	92,00	91,67
Oficial	»	100,0	99,50	99,50
Chile				
"Curb"	Pêso	3,702	2,088	1,653
Govêrno	»	5,163	5,136	5,136
Livre	»	...	...	(2) 2,320
Oficial	»	3,578	3,215	3,215
Preferencial	»	3,909	3,984	3,984
Colômbia	Pêso	56,50	57,14	56,82
Costa Rica				
Livre	Colon	17,70	15,97	15,36
Oficial	»	17,79	17,64	17,64
Dinamarca	Coroa	22,03	20,79	20,79
Egito	Libra	507,08	(4) 412,66	412,66
Equador				
Livre	Sucre	(2) 7,336	(2) 5,534	5,537
Oficial	»	8,569	7,407	7,407
Espanha				
Oficial básico	Peseta	11,67	8,913	8,913
Preferencial	»	9,328	5,949	5,949
Finlândia	Markka	2,171	0,7353	0,7353
França				
Livre	Franco	...	...	(2) 0,3238
Oficial	»	3,978	0,8382	0,4837
Grécia				
Com certificado	Drachma	...	0,0120	0,0103
Sem certificado	»	0,9009	(2) 0,0199	0,0199
Holanda	Gulden	55,04	37,59	37,59
Hungria	Forint	(5) 29,44	8,455	8,455
Índia	Rúpia	37,22	30,14	30,14
Indochina	Piastra	28,41	14,18	8,177
Irã				
Livre	Rial	...	1,644	
Oficial	»	6,083	3,077	3,077
Islândia	Coroa	20,30	15,37	15,37

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVII — TAXAS MÉDIAS DE CAMBIO DE ALGUNS PAISES, CONVERTIDAS EM "CENTS" DOS ESTADOS UNIDOS — 1937/48

PAÍSES	Moedas nacionais	MÉDIAS MENSAIS ("U.S. CENTS" POR MOEDA NACIONAL)		
		1937	1947	1948
Itália				
"Curb"	Lira	...	0,1524	0,1616
Livre	»	...	0,1486	0,1739
Oficial	»	5,263	0,3354	0,1739
Iugoslávia	Dinar	2,304	2,00	2,00
Luxemburgo	Franco	4,219	2,275	2,275
México (6)	Pêso	27,78	20,58	17,39
Nicarágua				
Livre	Córdoba	34,01	17,86	16,05
Oficial	»	67,11	19,84	19,84
Noruega	Coroa	24,75	20,12	20,12
Nova Zelândia	Libra	396,27	320,69	348,28
Paraguai				
Livre	Guarani	41,32	30,21	27,62
Oficial	»	51,02	32,04	32,04
Peru				
Livre	Sol	...	7,974	...
Oficial	»	25,25	15,38	15,38
Polônia				
Oficial	Zloty	18,94	0,9804	0,9804
Privilegiado	»	...	...	0,2488
Portugal	Escudo	4,486	3,997	3,990
Reino Unido	Libra	494,4	402,74	402,75
Rumânia	Leu	0,710	(2) 0,6536	0,6536
Salvador (6)	Colon	39,89	39,92	39,92
Síria e Líbano				
Livre	Libra	...	32,57	28,17
Oficial	»	79,55	45,35	45,35
Suécia	Coroa	25,43	27,78	27,78
Suíça				
Livre	Franco	—	26,18	24,88
Oficial	»	22,94	23,17	23,17
Tcheco-Eslováquia	Coroa	34,86	1,994	1,994
Turquia	Libra	79,37	35,38	35,40
União Sul-Africana	»	487,4	400,75	400,75
Uruguai				
Livre	Pêso	55,74	52,03	49,26
Oficial	»	(7) 50,98	52,66	52,66
Venezuela				
Livre	Bolívar	28,09	29,85	29,85
Oficial	»	(2) 31,35	29,85	29,85
Petróleo (8)	»	(2) 32,36	32,36	32,36

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", dezembro de 1949.

NOTA — Salvo indicação em contrário, os dados baseiam-se nas cotações oficiais de venda, nos mercados internos de cada país.
(1) Fim do período. — (2) Média de menos de 12 meses. — (3) Taxa de compra. — (4) A partir de 14 de julho. — (5) Valor do pengo. — (6) Câmbio livre. — (7) Dado relativo a 1938. — (8) Taxa de compra para as transações de petróleo.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVIII — RENDIMENTO REAL DE TÍTULOS PÚBLICOS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1937/48

PAÍSES	Rendimento nominal	RENDIMENTO REAL (%)						
		1937	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Argentina (1)	3%-5%	4,99	4,99	4,97	3,16	3,00	3,00	3,04
Austrália (2) (3)	...	3,86	3,76	3,92	3,25	3,24	3,17	3,16
Bélgica	4%	3,95	4,39	4,89	(4) 4,01	4,18	4,45	4,75
BRASIL (5)	5%	6,29	6,21	6,23	5,43	5,54	6,37	7,17
Canadá (2) (6)	...	3,17	3,09	3,16	2,93	2,61	2,57	2,94
Chile	7%	8,58	8,43	9,03	8,31	8,20	8,33	8,33
Dinamarca	3,5% (1886)	4,48	4,27	4,66	3,76	3,55	3,65	4,07
Egito (2) (7)	3,5%-3,25%	3,71	3,89	5,53	(4) 2,76	2,74	2,72	2,80
Espanha	4%	—	—	—	4,34	4,26	4,30	...
Estados Unidos (2)								
Parcialmente isentos (8)	...	2,74	2,61	2,41	1,66	—	—	—
Sujeitos a taxas	...	—	—	—	2,37	2,19	2,25	2,44
França	3%	4,27	4,04	3,96	2,99	3,17	3,91	4,62
Holanda	2,5%	3,03	2,87	3,47	(4) 3,02	2,99	3,06	3,10
Índia (2) (9)	3%-4%	3,20	3,20	3,56	3,10	2,79	2,86	2,97
Itália	3,5%	4,81	4,81	4,88	3,22	3,81	4,43	4,40
Japão (10)	...	3,94	3,86	3,81	(4) 3,76	...	...	...
Noruega (11)	2,5%-3,6%-4,5%	4,46	4,33	4,58	3,42	2,96	2,50	2,49
Nova Zelândia (2) (12)	3%-3,5%	3,61	3,81	4,24	3,18	3,01	3,00	3,03
Portugal (2) (13)	4,5%	3,83	3,83	3,86	2,83	2,83	3,04	3,24
Reino Unido	2,5%	3,28	3,38	3,72	2,92	2,60	2,76	3,21
Suíça (2) (14)	...	3,41	3,24	3,76	3,29	3,10	3,17	3,41
Suécia (15)	3%	3,04	2,34	2,90	3,04	3,01	3,02	3,08
Tcheco-Eslováquia	4%-5%	4,48	—	4,60	—	—	—	—
União Sul-Africana (2) (16)	3%	(4) 3,20	(4) 3,45	(4) 3,70	3,00	2,89	2,63	2,90
Uruguai (17)	3,5%	4,24	4,83	4,61	4,46	4,30	4,59	4,92

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — As séries apresentam o rendimento real dos títulos e obrigações, a longo prazo, dos Governos e são baseadas nas cotações das Bôlsas de Valores mais importantes de cada país. Embora em sua grande maioria os dados sejam médias anuais, algumas séries são apresentadas à base de cotações de um ou de determinados dias do mês.

(1) 1937/30, títulos de 5%; os dados representam médias do mês de dezembro. De 1945 em diante, médias mensais das obrigações C.A.I. — 3% — de 1945/55. — (2) Rendimento na data do vencimento. — (3) 1937/39, títulos com prazo de 10 anos e mais; a partir de 1945, títulos vencíveis em 12 anos. — (4) Média de menos de 12 meses. — (5) Baseado em Apólices Gerais Uniformizadas, nominativas. — (6) Títulos a 15 anos de prazo (teòricamente), pagáveis sòmente no Canadá. — (7) Até 1939, títulos preferenciais de 3,5%; a partir de 1945, títulos de 3,25% (títulos de 30 anos). — (8) Títulos vencíveis ou exigíveis depois de 15 anos. — (9) De 1937 a 1939, empréstimos reembolsáveis em 1960/70, a 4%; a partir de 1945, fundos de empréstimos reembolsáveis em 1966/68, a 3%. — (10) Oito títulos do Govêrno. — (11) De 1937 até 1939, títulos de 4,5%; 1945 até junho de 1946, títulos de 3,6%; de julho de 1946 em diante, 2 1/2%. — (12) De 1937 a 1939, títulos de 1953/57 a 3,5%; a partir de 1945, títulos de 1960/63 a 3%. — (13) 1937, títulos de 1933 a 4,5%; a partir de 1938, média de 3 a 5 títulos per manentes, de várias taxas. — (14) Doze empréstimos do Govêrno. — (15) Dados relativos às obrigações perpétuas do Estado; até outubro de 1937, obrigações de 1888; a partir de novembro de 1937, obrigações de 1934. — (16) De 1937/39, títulos de 1951/50 a 3%; a partir de 1945, títulos de 1960/70 a 3%. — (17) A partir de fevereiro de 1937, títulos da dívida fundada, a 3,5%.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXIX — NÚMEROS ÍNDICES DO CURSO DAS AÇÕES INDUSTRIAIS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

PAÍSES	Número de ações	MÉDIAS MENSAIS (1937 = 100)					
		1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha	213	97	92	...	...	...	...
Argentina (1)	...	(2) 100	111	284	402	602	725
Austrália	23	98	100	116	132	155	168
Bélgica (3)	400-500	80	68	(2) 233	227	158	...
Canadá	68-76	83	80	82	96	87	94
Chile (4)	25	92	84	81	90	92	79
Dinamarca (5)	21	97	99	129	131	132	132
Espanha (6)	29	—	—	156	194	261	183
Estados Unidos (7)	354-365	76	80	104	121	108	111
França (8)	122	100	112	694	897	1 122	1 172
Finlândia	10	87	90	346	301	247	203
Holanda (9)	27	100	...	...	(2) 191	227	240
Hungria (10)	18	68	57	...	...	...	...
Índia	86	83	87	183	242	183	151
Irlanda (11)	94	95	90	121	139	153	142
Itália (12)	40	100	113	730	782	2 236	1 357
Japão	30	90	90	(2) 75	...	...	...
México	...	77	81	313	319	264	250
Noruega (13)	...	90	94	140	134	129	142
Nova Zelândia (14)	...	93	89	120	128	135	133
Portugal (15)	23	100	91	204	178	150	112
Reino Unido (16)	92	82	76	104	113	119	114
Rumânia	...	...	109	2 263	5 048	—	—
Suécia (17)	46	96	93	127	132	132	112
Suíça (14)	26-32	122	121	121	143	153	145
Tcheco-Eslováquia (18)	...	(2) 81	...	(2) 220	...	...	...
União Sul-Africana (19)	40	86	80	153	188	211	216
Uruguai	...	103	112	145	141	140	...

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os índices se referem às ações ordinárias emitidas pelas indústrias manufatureiras, de construção, de mineração e outras indústrias primárias, exclusive os serviços de utilidade pública, bancos e emprêsas operando em transportes, comércio, finanças e seguros. Os índices originais foram convertidos, sempre que possível, à base 1937 = 100. — II. Referentemente ao Brasil, a insignificância do número de ações industriais regularmente cotadas nas bôlsas de títulos (mês a mês) e a inexpressibilidade do valor anual atingido pela venda dessas ações, nas referidas bôlsas, desaconselham o levantamento dos números índices em questão.

(1) Dezembro de 1938 = 100. Índice geral das ações ordinárias ou preferenciais de 16 companhias principais, inclusive ações financeiras que foram objeto de transações na Bôlsa de Buenos Aires. Em 1945/46, média de tôdas as sextas-feiras; 1947/48 média diária. — (2) Média de menos de 12 meses. — (3) Cotações do dia 1.º do mês. — (4) Dados não ajustados quanto ao fracionamento e aos dividendos. — (5) Média da maior e menor cotações mensais. — (6) Janeiro/junho de 1936 = 100. Inclusive ações de emprêsas de transportes e de bancos. Em 1938/39 as Bôlsas estiveram fechadas. — (7) Média dos preços de fechamento, às quartas-feiras. — (8) 31/XII/1938 = 100. De 1938/45, dados de fim de ano; a partir de 1946, média das cotações da última quinta-feira do mês. O dado de 1946, correspondente ao fim do ano seria 1 251. — (9) 1938 = 100. — (10) Bôlsa fechada em 31/III/1948. — (11) Inclusive ações de emprêsas comerciais, de navegação e de bancos. — (12) Dezembro 1938 = 100. — (13) Cotações do meio do mês. A partir de 1946 os dados se referem a 53 ações. — (14) Médias das cotações de fim de mês. — (15) 1938 = 100. Inclusive emprêsas de navegação e de serviços de utilidade pública. — (16) Inclusive serviços de utilidade pública e emprêsas de navegação. — (17) Média das cotações de fim de mês, inclusive ações de emprêsas de transportes. — (18) Inclusive ações de emprêsas de transporte. Baseado na primeira quinta-feira de cada mês; a Bôlsa de Valores foi fechada em 5 de maio de 1945. — (19) Nos últimos anos, 40 ações.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXX — VALOR DO COMÉRCIO MUNDIAL, POR CONTINENTES E PRINCIPAIS PAÍSES — 1937/48

CONTINENTES E PAÍSES	Sistema do comércio	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
		1937	1938	1947	1948	1937	1938	1947	1948
		U.S.$ 1 000 000							
África	—	1 770	1 584	(1) 4 100	(1) 5 300	1 346	1 046	(1) 2 725	(1) 3 525
África Ocidental Francesa	geral	62	47	170	180	56	41	107	152
Argélia (2)	especial	104	142	382	421	173	161	345	315
Congo Belga (3)	»	41	37	147	191	74	52	174	236
Egito	»	193	184	411	663	200	147	370	591
Marrocos Francês (2)	»	70	62	279	389	46	43	154	173
Nigéria (2)	geral	72	42	131	166	95	46	155	151
Quênia-Uganda (2)	semi-especial	38	33	103	150	45	38	84	163
Rodésia do Norte (4)	geral	22	27	47	72	59	50	80	113
Rodésia do Sul (4)	»	46	52	154	195	31	30	79	166
Tunísia (2)	especial	52	45	147	140	44	39	54	52
União Sul-Africana (4)	geral	550	509	1 225	1 592	208	157	371	539
Outros	—	454	404	(5) 900	(5) 1 175	315	242	(5) 750	1 000
América do Norte	—	4 231	2 919	(1) 9 130	(1) 10 810	4 341	3 938	(1) 18 055	(1) 15 740
Canadá (4)	especial	892	742	2 817	2 803	1 012	844	2 812	3 103
Estados Unidos (2) (4)	»	3 311	2 145	6 207	7 801	3 290	3 057	15 163	12 550
Outros	—	28	32	105	115	39	37	80	85
América Latina	—	2 017	1 905	(1) 6 725	(1) 7 125	2 630	1 989	6 460	(1) 7 460
Argentina (2)	especial	482	443	1 343	(7) ...	758	438	1 502	(7) ...
BRASIL (0)	semi-especial	331	296	1 217	1 135	350	296	1 131	1 173
Chile	especial	89	103	266	269	193	130	279	330
Colômbia	geral	90	89	364	336	86	81	254	200
Cuba (2) (4)	»	142	117	572	580	(8) 186	(8) 143	746	710
Curaçau (4) (9)	»	170	235	371	(7) ...	149	187	302	(7) ...
México (4)	»	187	121	726	581	210	159	400	405
Peru	especial	59	58	146	108	92	76	155	102
República Dominicana (2) (4)	geral	13	12	59	59	18	15	83	83
Uruguai	especial	63	62	215	201	78	62	163	180
Venezuela (4)	geral	101	107	613	752	254	175	785	(7) ...
Outros	—	275	262	(5) 830	(5) 3 050	247	218	(5) 600	(5) 4 050
Ásia	—	4 579	4 050	(1) 6 550	(1) 7 700	5 005	4 143	(1) 4 500	(1) 5 850
Birmânia	geral	(10) 89	(10) 76	129	241	(10) 100	(10) 178	123	179
Ceilão (2)	»	91	86	290	300	124	104	268	306
China (11) (12)	especial	(5) 525	(5) 529	451	(7) ...	(5) 510	(5) 342	215	(7) ...
Filipinas (4) (13)	geral	121	145	560	622	139	105	240	288
Hong-Kong	»	270	188	392	523	254	185	318	399
Índia (2)	»	(10) 605	(10) 503	1 300	1 418	(10) 712	(10) 609	1 215	1 204
Paquistão (14)	»			27	254			95	262
Indochina (2)	especial	62	55	126	182	102	81	66	93
Indonésia (2)	»	270	208	201	428	549	380	139	302
Irã	geral	(10) 85	92	(8) 130	(8) 167	(10) 150	150	(8) 337	(8) 403
Iraque (2)	especial	47	46	161	170	27	18	50	33
Japão (15)	geral	1 363	1 070	520	683	1 200	1 109	174	259
Malásia (16)	»	308	315	649	842	521	326	615	813
Palestina (2)	especial	79	55	306	...	32	28	134	...
Síria e Líbano	»	41	36	142	221	20	17	38	36
Tailândia	geral	(10) 51	(10) 57	112	(7) ...	(10) 76	(10) 79	98	(7) ...
Outros	—	407	469	(5) 900	(5) 1 625	384	432	(5) 400	(5) 1 000
Europa	—	15 492	13 991	(1) 24 150	(1) 26 500	(1) 11 925	10 749	(1) 15 250	(1) 20 225
Alemanha (17)	especial			708	1 400			225	599
Zona francesa	»	(2) 2 200	(2) 2 222	132	181	(2) 2 380	(2) 2 102	124	107
Zona russa	...			(7) ...	(7) ...			(7) ...	(7) ...
Áustria (2) (12)	especial	273	(5) 289	117	260	228	(5) 178	85	198
Bélgica e Luxemburgo	»	946	765	1 940	1 070	805	724	1 410	1 671
Bulgária (12)	»	61	60	74	...	61	68	86	...
Dinamarca (2)	»	364	354	642	713	340	336	483	569
Espanha (2)	»	(7) ...	(5) 152	397	470	(7) ...	(5) 98	306	361
Finlândia (12)	»	203	183	345	488	204	181	333	415
França (2) (18)	»	1 700	1 327	2 904	3 346	958	875	1 790	2 012
Grécia	»	138	133	185	(7) ...	87	80	95	(7) ...
Holanda (2) (12)	»	884	802	1 608	1 871	603	590	715	1 024
Hungria (2) (12)	»	143	122	123	168	174	155	90	105
Irlanda (2)	geral	218	202	528	552	(10) 110	(10) 110	(10) 156	(10) 186
Islândia	especial	12	11	80	70	13	13	45	61
Itália (12)	»	735	594	1 429	1 400	550	553	606	1 087
Iugoslávia (12)	»	118	115	177	(7) ...	144	110	173	(7) ...
Noruega (2)	»	318	302	760	747	201	100	367	415
Polônia (12)	»	239	248	301	510	227	225	246	528
Portugal	»	106	101	379	414	54	50	172	176
Reino Unido (2)	semi-especial	4 714	4 196	6 986	8 120	2 578	2 300	4 590	6 381
Rumânia	especial	148	137	(7) ...	(7) ...	230	157	(7) ...	(7) ...
Suécia (4)	»	542	523	1 450	1 376	510	464	902	1 107

QUADROS INTERNACIONAIS

XXX — VALOR DO COMÉRCIO MUNDIAL, POR CONTINENTES E PRINCIPAIS PAÍSES — 1937/48

CONTINENTES E PAÍSES	Sistema de comércio	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
		1937	1938	1947	1948	1937	1938	1947	1948
		U.S.$ 1 000 000							
Europa (conclusão)									
Suíça (2)	especial	415	345	1 117	1 163	273	278	763	799
Tcheco-Eslováquia (12)	»	383	202	577	754	418	354	573	763
Turquia (12)	»	91	110	242	275	110	115	223	197
U.R.S.S. (19)	semi-especial	350	380	(7) ...	(7) ...	451	357	(7) ...	(7) ...
Outros	—	(5) 185	31	(5) 950	(5) 2 100	(5) 104	0	(5) 650	(5) 1 450
Oceânia	—	704	807	(1) 1 440	(1) 1 885	868	826	(1) 1 500	(1) 2 245
Austrália (4)	geral	(10) 449	(10) 558	961	1 353	(10) 583	(10) 502	1 017	1 052
Nova Zelândia (2)	semi-especial	221	215	407	443	257	222	412	500
Outros	—	34	(5) 34	(5) 70	(5) 90	46	42	(5) 75	(5) 95
TOTAL MUNDIAL (1)	—	28 600	25 300	52 100	61 300	28 100	22 700	46 500	55 000

FONTE — "UNITED NATIONS", "Summary of World Trade Statistics", segundo trimestre de 1949.

NOTAS — I. Sistema de comércio: a) comércio geral — as importações compreendem tôdas as mercadorias que entram no país e as exportações tôdas as mercadorias que saem do país; b) comércio especial — as importações compreendem apenas as mercadorias liberadas das alfândegas e as exportações deixam de incluir as reexportações de mercadorias que, tendo permanecido nos armazéns, não chegaram a ser entregues ao consumo; c) comércio semi-especial — distingue-se do "comércio geral" por não incluir, nas exportações, as reexportações. Em nenhum dêsses sistemas se incluem mercadorias transferidas de um navio para outro ou em trânsito direto. — II. Os dados referentes a 1948 são provisórios.

(1) Devido a arredondamentos feitos pela fonte, o total não representa exatamente a soma das parcelas. — (2) Exclusive prata. — (3) Inclusive Ruanda-Urundi. — (4) Importação dada como f.o.b., mas adaptada a um arbitrário c.i.f. (f.o.b. + 10%). — (5) Total ou parcialmente estimado. — (6) A fonte indica como sistema de comércio o "geral", e observa que, referentemente à exportação nos anos de 1947 e 1948, o sistema é o "semi-especial". — (7) A estimativa está incluída em "Outros". — (8) Comércio especial. — (9) Inclusive Aruba. — (10) Ano fiscal. — (11) Inclusive a Mandchúria. Para os anos posteriores à guerra os dados referem-se à área sob contrôle nacional. — (12) Exclusive U.N.R.R.A. — (13) Exportação dada como c.i.f., mas adaptada a um arbitrário f.o.b. (c.i.f. — 10%). — (14) A partir de 15-VIII-1947. — (15) Exclusive Coréia e Formosa. — (16) Federação da Malaia e Singapura. — (17) Em 1938, inclusive a Áustria e o Sarre; em 1948, os dados referem-se às 4 zonas de ocupação, excluindo-se o Sarre da zona francesa, a partir de 1.º-IV-1948. — (18) Inclusive o Sarre, a partir de 1.º-IV-1948. — (19) Em 1938, inclusive Estônia, Letônia e Lituânia.

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

1. AÇÚCAR

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
	EXPORTAÇÃO			
Austrália	430,4	199,7	192,9	42,4
BRASIL (1)	41,6	(2) 26,3	22,0	(2) 61,5
China	873,4	...	0,5	8,6
Cuba				
Bruto	2 250,1	3 128,0	3 218,5	5 032,5
Refinado	310,0	625,5	544,4	531,9
Dominicana, República				
Bruto	420,3	329,9	416,4	468,7
Estados Unidos	80,6	174,9	327,7	208,3
Comércio com os Territórios	3,2	4,6	5,4	5,4
Fidji, Ilhas				
Bruto	131,0	31,0	108,0	114,2
Filipinas				
Bruto	806,8	—	—	18,8
Refinado	54,8	—	—	—
França				
Bruto	38,0	0,1	—	28,1
Refinado	195,5	5,0	7,8	114,4
Guadalupe	42,8	113,0	36,3	28,8
Guiana Britânica				
Bruto	172,4	134,7	150,2	188,1

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

1. AÇÚCAR

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO (conclusão)				
Havaí (3)	841,0	674,6	542,7	631,5
Índias Ocidentais Britânicas				
Bruto	375,3	352,4	417,2	352,8
Barbados				
Bruto	(4) 113,0	121,0	117,8	105,4
Jamaica				
Bruto	81,6	120,2	151,1	101,9
Trinidad e Tobago				
Bruto	122,9	60,2	88,4	91,1
Indonésia	1 045,0	...	1,0	1,7
Japão				
Bruto	11,9	...	—	—
Refinado	186,5	...	—	—
Maurícia, Ilha				
Bruto	260,8	134,1	233,8	297,8
Peru				
Refinado	305,9	321,8	260,0	275,6
Polônia				
Bruto	52,4	—	—	—
Refinado	28,9	—	9,2	100,5
Pôrto Rico (3)	776,0	806,0	774,2	841,2
Reino Unido				
Bruto (5)	2,0	7,4	6,8	4,0
Refinado	350,4	81,2	162,7	276,9
Reunião	75,4	80,5	113,0	72,2
Tcheco-Eslováquia				
Bruto	1,4	...	—	—
Refinado	211,2	...	102,5	154,6
União Belgo-Luxemburguesa				
Bruto	0,2	—	—	—
Refinado	104,1	0,7	0,1	(6) 6,3
União Sul-Africana	181,8	87,9	19,9	(4) 18,4
U.R.S.S.	107,9	(6) 12,0	(6) 16,2	(4) 9,4
Outros países informantes	651,0	378,7	230,6	298,4
TOTAL	11 420,0	7 710,0	7 920,0	10 330,0
IMPORTAÇÃO				
Canadá				
Bruto	152,1	380,0	390,0	451,9
Refinado	274,4	5,2	7,1	8,2
Chile				
Refinado	123,0	160,4	142,2	154,3
China	355,4	3,3	1,6	11,6
Estados Unidos	2 744,3	2 981,9	2 896,1	3 778,0
Comércio com os Territórios	1 621,1	1 484,3	1 321,3	1 573,3

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

1. AÇUCAR

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
França				
Bruto	350,4	10,3	105,2	35,8
Refinado	12,3	143,0	148,7	43,6
Holanda				
Bruto	105,5	...	104,0	75,3
Refinado	30,9	...	19,8	1,4
Hong-Kong				
Bruto	166,0	0,2	21,0	19,6
Refinado	5,1	—	3,2	12,9
Índia e Paquistão (7)	151,6	(6) 0,5	(6) 2,1	(6) 30,0
Japão				
Bruto	970,4	...	—	—
Refinado	—	...	0,4	26,6
Malaia, Federação	126,0	...	64,2	88,4
Marrocos Francês	164,5	48,0	78,8	105,3
México	2,2	92,6	111,2	—
Portugal				
Bruto	53,8	64,2	70,8	62,6
Refinado	13,5	8,3	5,6	38,6
Reino Unido				
Bruto	2 159,0	1 079,2	1 492,6	1 902,3
Refinado	43,7	3,9	0,1	0,1
Suíça				
Bruto	23,5	—	—	15,8
Refinado	128,5	30,8	81,2	169,6
União Belgo-Luxemburguesa				
Bruto	111,6	0,9	40,9	(6) 36,6
Refinado	20,4	2,1	8,8	3,3
U.R.S.S.	33,7	(6) 55,9	(6) 15,1	(6) 122,6
Outros países informantes	1 336,2	1 063,0	1 128,0	1 232,3
TOTAL	**11 280,0**	**7 630,0**	**7 760,0**	**10 000,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTAS — I. A fonte citada avisa que os efeitos da guerra foram particularmente desastrosos no caso das estatísticas sôbre comércio internacional: desorganização de órgãos administrativos das referidas estatísticas; deslocamentos e abolições de fronteiras; modificações substanciais na composição do movimento de trocas de mercadorias; movimentos de mercadorias estranhas aos cômputos da estatística comercial, tais como suprimentos de auxílio; uniões econômicas ou políticas entre países, etc. Sendo assim, avisa, ainda, a fonte que, ao usar os elementos aqui apresentados, o leitor deverá agir com extrema prudência. — II. A fonte apresenta totais mundiais, ressaltando, entretanto, com muito rigor, a precariedade dos mesmos. Devido à natureza especial dos elementos consignados, ou por motivo de ausência de dados, convém que não se atribua aos referidos totais importância maior do que seu real valor, ainda mais porque foram obtidos por simples soma, largamente arredondada, dos países informantes. Tais somas são aqui registradas, sem as correções que, em poucos casos, pareciam necessárias, a fim de conservar, ao máximo, os dados originais, uma vez que a fonte poderia ter feito ajustamentos considerados imprescindíveis. — III. Os dados posteriores à guerra referem-se aos territórios atuais. — IV. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se ao ano civil e são relativos ao comércio especial, isto é, as exportações deixam de incluir as reexportações de mercadorias que, tendo permanecido nos armazéns, não chegaram a ser entregues ao consumo e as importações compreendem apenas as mercadorias liberadas das alfândegas. No caso do Brasil, o sistema de comércio é o "semi-especial" (as exportações excluem tôdas reexportações e as importações compreendem tôdas as mercadorias que entram no país).

(1) O Brasil não se inclui entre os maiores exportadores; indicação subsidiária. — (2) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (3) Comércio com os Estados Unidos. — (4) Média do período 1937/38. — (5) Dados relativos à reexportação. — (6) Estimativa não oficial. — (7) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. Importação por via marítima.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

2. ALGODÃO EM RAMA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
BRASIL	194,1	164,5	352,8	285,5
China	53,0	...	—	—
Congo Belga	28,9	38,3	48,0	45,1
Egito	375,4	185,3	256,6	335,6
Estados Unidos	1 293,9	573,5	928,0	619,6
Comércio com os Territórios	0,2	—	0,1	0,1
Índia e Paquistão (1)	(2) 614,0	93,4	(2) 185,1	...
Japão (3)	38,2	—	—	2,3
México	22,7	28,4	47,7	88,6
Peru	75,1	60,7	119,7	56,4
Quênia e Uganda (2)	61,7	49,2	40,5	48,0
Sudão Anglo-Egípcio	50,3	73,8	52,0	52,7
União Belgo-Luxemburguesa	32,9	—	1,4	0,4
Outros países informantes	228,6	213,9	219,2	477,7
TOTAL	**3 069,0**	**1 481,0**	**2 252,0**	**2 012,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(4) 271,7	...	...	...
Canadá	64,1	86,0	80,2	86,3
China	76,9	...	344,6	196,9
Espanha	(5) 102,6	115,5	70,1	57,2
França	268,2	203,5	181,3	211,6
Holanda	50,1	...	28,3	51,9
Índia e Paquistão (1)	92,7	94,5	(6) 92,5	...
Itália	152,5	...	178,8	204,9
Japão	778,6	7,3	158,8	126,0
Polônia	70,1	...	...	68,6
Reino Unido	630,3	406,4	364,5	324,0
Tcheco-Eslováquia	83,1	...	19,6	56,0
União Belgo-Luxemburguesa	109,6	52,3	68,0	97,8
Outros países informantes	342,5	534,5	592,3	601,8
TOTAL	**3 093,0**	**1 500,0**	**2 179,0**	**2 083,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (2) Inclusive reexportação. — (3) Dados relativos à reexportação. — (4) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) Média do período 1934/35. — (6) Inclusive 3 500 toneladas importadas por via terrestre.

3. ARROZ

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Birmânia				
Com casca	84,9	...	...	...
Sem casca	2 899,0	...	...	...
Total (1)	**2 954,2**	...	(2) 424,0	(2) 805,0
BRASIL				
Sem casca (3)	51,0	88,0	164,4	240,6
China				
22 Províncias	12,4	—	0,7	0,8
Formosa	674,0			
Mandchúria	4,5			

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

3. ARROZ

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO (conclusão)				
Coréia	(1) (2) 1 158,0	—	—	—
Egito				
Com casca	7,4	—	1,5	0,6
Sem casca	94,7	136,6	202,3	166,9
Total (1)	99,5	136,6	203,3	167,3
Estados Unidos				
Com casca	4,7	23,7	17,7	30,5
Sem casca	68,8	315,3	363,4	415,4
Total (1)	71,9	330,8	374,9	435,2
Comércio com os Territórios				
Com casca	—	0,1	0,4	—
Sem casca	137,1	74,5	137,0	150,5
Total (1)	137,1	74,6	137,3	150,5
Holanda				
Com casca	1,6	—	—	—
Sem casca	103,2	—	—	—
Total (1)	104,2	—	—	—
Hong-Kong (4)	346,0	—	0,3	2,3
Índia e Paquistão (5)				
Via marítima	(1) (2) 254,0	—	—	—
Via terrestre (6)	...	13,2	9,8	7,7
Indochina				
Com casca	166,4	0,9	—	1,0
Sem casca	1 212,0	43,9	100,9	66,4
Total (1)	1 320,2	44,5	100,9	67,1
Itália				
Com casca	114,1	—	—	—
Sem casca	36,5	—	—	0,5
Total (1)	110,7	—	—	0,5
Malaia, Federação				
Sem casca	177,9	—	—	—
Paquistão (7)	(1) (2) 260,0	...	(1) (2) 300,0	(1) (2) 331,0
Sião	(1) (2) 1 388,0	194,9	455,1	384,3
Outros países informantes	272,5	217,4	229,3	207,7
TOTAL GERAL (1)	9 400,0	1 100,0	2 400,0	2 800,0
IMPORTAÇÃO				
África Ocidental Francesa	76,1	0,1	0,1	29,8
Alemanha				
Com casca	(8) 189,6	—	—	—
Sem casca	(8) 39,8	—	(9) 0,1	(9) 1,0
Total (1)	(8) 163,0	—	(9) 0,1	(9) 1,0

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

3. ARROZ

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (continuação)				
Bornéu Britânico	51,5	...	(1) (2) 14,0	(1) (2) 31,0
Ceilão				
Com casca	2,1	—	—	1,8
Sem casca	522,3	181,7	257,8	262,3
Total (1)	**530,2**	**181,7**	**257,8**	**263,5**
China				
22 Províncias	625,9	...	(1) (2) 205,0	(1) (2) 263,0
Formosa	1,1			
Mandchúria	78,3			
Cuba	**200,7**	**174,4**	**145,8**	**281,5**
Estados Unidos				
Com casca	0,6	—	—	—
Sem casca	40,3	1,6	1,5	0,3
Total (1)	**40,7**	**1,6**	**1,5**	**0,3**
Filipinas	**37,8**	...	(1) (2) 220,0	(1) (2) 70,0
França				
Com casca	69,6	—	—	1,1
Sem casca	587,6	0,1	4,7	10,1
Total (1)	**632,8**	**9,1**	**4,7**	**10,8**
Holanda				
Com casca	138,8	...	—	—
Sem casca	45,0	(8) 4,1	—	0,7
Total (1)	**135,2**	**4,1**	**—**	**0,7**
Hong-Kong	**522,2**	...	**105,2**	**143,7**
Índia (5)				
Via marítima	(10) 1 701,0	...	(1) (2) 362,0	(1) (2) 458,9
Via terrestre				
Sem casca	(2) (7) 260,0	...	(7) 300,0	(7) 331,0
Indonésia				
Com casca	0,3	...	...	...
Sem casca	280,5	...	...	...
Total (1)	**280,7**	...	(2) **98,0**	(2) **117,0**
Japão	(1) (2) 1 757,0	—	**16,4**	**2,8**
Malaia, Federação				
Com casca	5,8	—	—	—
Sem casca	714,7	...	284,0	271,0
Total (1)	**718,5**	...	**284,0**	**271,0**
Maurícia, Ilha	**56,1**	**4,9**	**18,6**	**21,0**
Pôrto Rico				
Comércio exterior	—	1,0	0,1	—
Comércio com os Estados Unidos	100,6	63,5	102,4	117,5
Reino Unido				
Com casca	1,9	—	—	—
Sem casca	121,1	25,6	7,5	4,7
Total (1)	**122,3**	**25,6**	**7,5**	**4,7**
Tcheco-Eslováquia				
Sem casca	(11) 59,0	0,2	0,9	2,1

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

3. ARROZ

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
União Belgo-Luxemburguesa				
Com casca	1,8	—	—	—
Sem casca	61,1	5,2	3,5	16,4
Total (1)	**62,3**	**5,2**	**3,5**	**16,4**
União Sul-Africana	**57,7**	**25,2**	**14,2**	**14,0**
U.R.S.S.				
Sem casca	(1) 41,0	(9) 22,0	(9) 26,1	(9) 5,5
Venezuela	**11,9**	**5,4**	**15,4**	**41,9**
Outros países informantes	**776,4**	**226,0**	**196,7**	**300,8**
TOTAL GERAL (1)	**9 100,0**	**750,0**	**2 400,0**	**2 800,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) O arroz com casca foi convertido em arroz sem casca. — (2) Avaliação fornecida ao Comitê do Arroz, da F.A.O. — (3) Os elementos apresentados pela fonte divergem dos que foram mais recentemente divulgados, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário, em virtude da inclusão de quirera de arroz. — (4) Dados relativos à reexportação. — (5) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (6) Exportações para os territórios portuguêses e franceses na Índia. — (7) Exportações do Paquistão para a Índia, por via fluvial e ferroviária. — (8) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (9) Estimativa não oficial. — (10) Inclusive carregamentos da Birmânia para outras províncias da Índia Britânica, até 1.º de abril de 1937; daí em diante, importação da Birmânia para a Índia. — (11) Inclusive arroz com casca.

4. AVEIA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	11,4	—	0,2	8,2
Argentina	368,7	82,3	332,8	68,4
Austrália	5,5	—	8,5	11,0
Canadá	140,9	1 096,8	406,4	197,9
Chile	54,6	5,0	15,5	2,6
Dinamarca	14,5	0,2	7,6	22,6
Estados Unidos	47,8	52,5	428,3	189,8
Comércio com os Territórios	2,4	0,7	2,2	1,5
Holanda	20,6	...	—	2,5
Marrocos Francês	14,1	...	—	12,4
Polônia	50,3	—	—	...
Rumânia	10,3	...	...	...
Tcheco-Eslováquia	20,6	—	—	0,5
Tunísia	10,8	...	—	0,8
Turquia	13,0	1,0	2,8	15,7
U.R.S.S.	82,0	...	...	...
Outros países informantes	32,5	6,5	15,7	136,1
TOTAL	**900,0**	**1 245,0**	**1 280,0**	**670,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(1) 98,4	—	—	—
Zona Anglo-Americana	—	—	81,6	118,4
Argélia	10,7	...	49,5	0,4
BRASIL (2)	1,2	4,4	6,1	1,6
Canadá	44,6	—	—	0,4
Estados Unidos	46,2	784,6	36,9	310,6
Finlândia	12,4	—	7,6	58,5

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

4. AVEIA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
França	36,3	2,1	153,0	99,3
Grécia	2,5	2,1	44,4	0,8
Holanda	42,0	...	43,2	17,0
Itália	99,1	...	78,1	12,1
Reino Unido	119,0	106,1	106,5	107,6
Suíça	204,0	34,3	134,8	86,6
União Belgo-Luxemburguesa	37,1	66,0	79,5	57,3
União Sul-Africana	0,6	—	103,5	...
Outros países informantes	120,9	145,4	255,3	189,4
TOTAL	**875,0**	**1 145,0**	**1 180,0**	**760,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (2) O Brasil não se inclui entre os maiores importadores; indicação subsidiária.

5. AZEITE DE OLIVEIRA

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	15 510	1 090	5	771
Espanha	(1) 57 230	19 080	11 065	17 546
França	14 770	—	126	453
Grécia	11 830	40	5	1 461
Itália	21 420	...	1 906	2 633
Marrocos Francês	3 480	...	1	2 543
Palestina	880	130	1 326	52
Portugal	4 390	810	985	862
Síria e Líbano	6 570	—	5 178	1 016
Tunísia	38 680	28 789	146	278
Turquia	4 580	—	—	2
Outros países informantes	660	961	757	1 083
TOTAL	**180 000**	**50 900**	**21 500**	**28 700**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(2) 4 060	...	—	—
Argélia	730	9 700	234	2
Argentina (3)	18 120	74	18	...
BRASIL	4 530	(4) 2 100	(4) 2 114	1 662
Canárias, Ilha das	(5) 2 260	4 310	...	4 329
Cuba	5 960	139	812	588
Estados Unidos	43 970	3 924	5 766	5 078
França	31 240	26 890	405	1 085
Itália	26 510	...	827	2 550
Marrocos Espanhol (6)	(7) 5 950	11 790	...	9 293
Portugal	3 640	—	901	55
Reino Unido	10 010	190	315	1 024
Suíça	6 320	40	106	2 098
Uruguai	3 350	20	10	248
Outros países informantes	26 650	2 823	13 402	5 788
TOTAL	**193 300**	**62 000**	**25 000**	**33 800**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Média do período 1934/35. — (2) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (3) Inclusive outros óleos para salada e mesa. — (4) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (5) 1934. — (6) Inclusive as ilhas Ceuta e Melila. — (7) Para as ilhas Ceuta e Melila, média do período 1934/36.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

6. BANANAS

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
África Ocidental Francesa	47,0	0,3	7,4	33,0
BRASIL	214,0	(1) 64,6	(1) 104,6	128,2
Canárias, Ilhas das	130,0	63,4	91,3	151,9
China	137,9	...	(2) 2,0	(2) 9,0
Colômbia	161,9	29,8	41,3	61,7
Costa Rica (3)	95,5	56,2	111,6	140,1
Cuba	121,1	26,4	44,3	43,5
Equador	38,8	17,0	32,5	67,2
Guatemala	167,8	193,9	221,3	290,0
Haiti (3)	16,3	80,3	127,2	131,7
Honduras (4)	313,8	334,4	436,5	395,9
Índias Ocidentais Britânicas	366,4	30,7	98,5	93,8
México	256,4	108,6	163,1	152,2
Nicarágua	48,2	2,4	6,3	9,4
Nigéria	45,5	—	4,7	20,2
Panamá (5)	113,3	51,5	103,8	91,2
Outros países informantes	206,1	100,5	113,6	141,0
TOTAL	**2 480,0**	**1 160,0**	**1 710,0**	**1 960,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(6) 118,2	—	—	—
Argentina	159,9	52,7	79,2	100,0
Canadá	65,8	73,1	112,0	84,1
Chile	13,3	14,8	19,3	25,6
Espanha	(7) 25,6	57,5	40,4	119,5
Estados Unidos	1 301,1	929,6	1 224,3	1 304,4
Comércio com os Territórios	2,2	—	—	—
França	170,9	0,1	25,5	85,6
Holanda	31,3	—	0,8	1,7
Itália	19,2	—	—	0,2
Japão	122,0	...	—	...
Reino Unido	304,4	1,1	103,2	106,5
Suécia	10,0	1,9	21,7	13,0
União Belgo-Luxemburguesa	22,4	0,1	11,0	43,1
União Sul-Africana	(2) 5,0	23,7	12,5	(2) 15,0
Outros países informantes	78,7	25,4	50,1	60,4
TOTAL	**2 450,0**	**1 180,0**	**1 700,0**	**2 020,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Este dado diverge ligeiramente do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (2) Estimativa não oficial. — (3) Doze meses, terminando em 30 de setembro do ano indicado. — (4) Doze meses, terminando em 31 de julho do ano indicado. — (5) Doze meses, terminando em 30 de julho do ano indicado. — (6) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (7) Média do período 1934/35.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

7. BATATAS

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	63,2	0,1	12,0	38,2
Austrália	1,9	41,1	30,0	...
Canadá	62,2	111,0	121,3	324,6
Dinamarca	25,1	76,5	207,3	201,7
Espanha	(1) 77,1	4,7	1,3	2,0
Estados Unidos	44,4	(2) 230,0	(2) 580,0	481,5
Comércio com os Territórios	33,1	45,0	60,1	56,0
França	74,4	9,7	66,5	102,8
Holanda	315,4	...	474,7	557,6
Hungria	57,9	—	—	—
Itália	115,4	...	4,4	0,6
Japão	40,5	5,2	—	—
Normandas, Ilhas				
Guernesey	1,2	...	0,1	—
Jersey	66,9	...	25,1	25,9
Reino Unido (3)	46,7	79,7	213,5	55,8
Suíça	0,3	1,5	78,1	0,3
Tcheco-Eslováquia	1,7	—	518,9	104,1
União Belgo-Luxemburguesa	49,6	5,8	10,5	73,6
Outros países informantes	273,0	239,7	146,2	225,3
TOTAL	**1 350,0**	**850,0**	**2 550,0**	**2 250,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(4) 101,5	—	—	—
Zona Anglo-Americana	—	...	...	242,5
Zona Francesa	—	...	...	100,0
Argélia	52,5	12,6	29,6	51,2
Argentina	86,2	3,1	7,6	9,1
BRASIL (5)	2,6	—	(6) 15,1	(6) 23,0
Canadá	0,3	90,2	147,8	17,5
Cuba	33,4	55,4	44,6	60,4
Espanha	(1) 22,9	11,5	30,0	55,6
Estados Unidos	27,3	151,0	61,3	142,8
Comércio com os Territórios	1,0	—	—	—
França	139,7	99,7	294,0	259,2
Itália	68,6	—	69,3	44,4
Iugoslávia	0,4	...	...	111,7
Pôrto Rico (7)	21,1	33,9	44,9	45,5
Portugal	15,5	5,8	48,8	80,0
Reino Unido	209,2	8,0	7,8	135,2
Suíça	42,1	10,6	74,2	111,4
União Belgo-Luxemburguesa	89,8	53,3	158,1	98,5
Outros países informantes	339,9	264,9	1 186,9	512,0
TOTAL	**1 260,0**	**800,0**	**2 220,0**	**2 100,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Média do período 1934/35. — (2) Em parte, estimado. — (3) Inclusive reexportação. — (4) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) O Brasil não se inclui entre os maiores importadores; indicação subsidiária. — (6) Os elementos apresentados pela fonte divergem dos que foram mais recentemente divulgados, e que são os seguintes: 1946 — 13,9; 1947 — 19,5 milhares de toneladas. — (7) Comércio com os Estados Unidos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

8. CACAU EM AMÊNDOA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
África Ocidental Francesa	47,1	26,9	28,4	28,1
BRASIL	113,6	83,4	130,5	99,0
Camerum Francês	24,8	38,4	34,0	33,7
Costa do Ouro	266,1	236,0	224,9	164,7
Dominicana, República	23,5	18,8	25,2	30,0
Equador	20,0	16,8	16,5	19,8
Guiné Espanhola	11,6	14,7	13,4	11,8
Nigéria	90,8	78,2	101,8	112,6
Trinidad e Tobago (1)	19,6	5,4	5,2	5,6
Venezuela	16,5	12,7	16,5	12,4
Outros países informantes	56,4	38,7	38,6	47,3
TOTAL	**690,0**	**570,0**	**635,0**	**565,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(2) 81,2	...	...	...
Zona Anglo-Americana	—	...	1,7	...
Argentina	4,9	9,9	8,3	8,2
Austrália	6,5	16,1	8,0	12,0
Canadá	11,6	23,2	27,5	15,5
Espanha	(3) 10,9	14,7	13,4	11,3
Estados Unidos	240,6	281,4	269,4	271,2
França	43,0	21,5	39,9	40,8
Holanda	64,7	...	38,8	40,1
Itália	9,1	...	4,7	7,0
Reino Unido	104,0	96,8	127,0	108,4
Suécia	5,7	5,2	9,7	7,8
Suíça	7,7	6,3	14,2	9,3
Tcheco-Eslováquia	11,3	1,6	4,7	8,0
União Belgo-Luxemburguesa	9,9	12,7	8,8	12,6
U.R.S.S.	9,2	...	...	...
Outros países informantes	50,7	50,6	53,9	36,7
TOTAL	**630,0**	**540,0**	**630,0**	**590,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Inclusive reexportação. — (2) Em 1938, exclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (3) Média do período 1934/35.

9. CAFÉ EM GRÃO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
África Ocidental Francesa	7,9	39,2	36,4	44,1
Angola	16,4	30,9	44,3	40,6
BRASIL	874,7 (1)	850,3	930,3	889,8
Colômbia	229,8	309,0	339,7	320,3
Congo Belga	15,5	24,3	26,8	37,3
Guatemala (2)	47,4	51,3	49,7	55,8
Haiti (2)	27,8	30,0	24,8	22,4
Indonésia	85,3	...	...	0,3
México	36,5	35,7	33,3	32,9
Quênia e Uganda (3)	38,9	37,7	51,8	43,7
Salvador	54,2	57,7	48,2	62,6
Venezuela	47,7	28,2	40,4	30,8
Outros países informantes	182,9	180,7	149,3	169,4
TOTAL	**1 665,0**	**1 675,0**	**1 775,0**	**1 750,0**

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

9. CAFÉ EM GRÃO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(4) 165,8	—	—	—
Argentina	22,8	30,5	35,3	34,8
Canadá	17,1	24,8	38,4	23,3
Dinamarca	27,9	4,1	13,0	12,8
Espanha	(5) 24,4	10,7	10,5	16,5
Estados Unidos	789,4	1 232,4	1 237,7	1 131,2
Comércio com os Territórios	3,2	—	3,2	2,3
Finlândia	20,6	(6) 0,2	3,8	5,4
França	184,6	46,4	66,5	76,3
Holanda	40,4	...	18,3	21,3
Itália	37,1	...	15,8	29,2
Reino Unido	22,5	49,0	33,8	45,0
Suécia	48,1	27,5	49,2	46,7
União Belgo-Luxemburguesa	50,4	26,8	62,8	91,2
União Sul-Africana	14,2	30,4	23,8	...
Outros países informantes	186,5	162,2	187,9	214,0
TOTAL	1 655,0	1 645,0	1 800,0	1 750,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Este dado diverge ligeiramente do que foi divulgado em data mais recente, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (2) Doze meses, terminando em 30 de setembro do ano indicado. — (3) Inclusive reexportação. — (4) Em 1938, exclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) Média do período 1934/35 (6) Exclusive os dados relativos aos territórios cedidos à U.R.S.S.

10. CAROÇO DE ALGODÃO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
BRASIL	78,6	—	1,5	—
China	82,4	...	—	0,5
Egito	353,2	—	—	—
Moçambique	0,5	6,5	9,8	16,8
Nigéria	11,6	2,1	0,4	5,2
Peru	20,6	...	...	
Quênia e Uganda	83,6	34,6	23,2	10,5
Sudão Anglo-Egípcio	86,0	125,9	74,2	89,5
U.R.S.S.	11,1	...	...	...
Outros países informantes	54,4	8,0	15,9	25,5
TOTAL	791,0	178,0	125,0	148,0
IMPORTAÇÃO				
Chile	35,0	—	—	—
Egito (1)	—	115,8	(2) 41,8	10,0
Japão	89,8	0,1	—	—
Palestina	—	—	0,5	15,8
Reino Unido	627,9	42,0	65,7	35,4
União Sul-Africana	—	7,5	8,4	12,6
Outros países informantes	34,3	13,6	4,6	68,2
TOTAL	787,0	179,0	121,0	142,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Importações provenientes do Sudão Anglo-Egípcio. — (2) Corrêção à fonte, onde se acha consignada a quantidade de 61,8 milhares de toneladas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

11. CENTEIO E FARINHA DE CENTEIO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Alemanha				
Centeio	(1) 29,0	—	—	—
Farinha de centeio	(1) 8,2	—	—	—
Total	(1) 39,9	—	—	—
Argentina				
Centeio	115,4	146,8	155,5	247,4
Canadá				
Centeio	44,7	109,7	93,7	249,0
Farinha de centeio	—	2,4	0,5	—
Total	44,7	113,3	94,4	249,0
Dinamarca				
Centeio	0,1	22,8	22,4	4,9
Farinha de centeio	5,4	1,4	3,0	1,8
Total	7,3	24,7	26,4	7,3
Estados Unidos				
Centeio	38,7	152,5	80,7	44,8
Farinha de centeio	—	—	—	—
Total	38,7	152,5	80,7	44,8
Holanda				
Centeio	41,7	...	8,3	13,3
Farinha de centeio	1,7	...	—	—
Total	44,0	...	8,3	13,3
Hungria				
Centeio	61,3	0,2	18,9	29,3
Farinha de centeio	0,3	—	—	—
Total	64,7	0,2	18,9	29,3
Polônia				
Centeio	265,6	—	—	...
Farinha de centeio	78,2	—	—	...
Total	369,9	—	—	...
Rumânia				
Centeio	64,2	...	...	...
Suécia				
Centeio	26,8	112,4	6,2	3,6
Farinha de centeio	0,1	7,7	—	—
Total	26,9	122,7	6,2	3,6
Turquia				
Centeio	20,8	5,0	35,3	92,8
U.R.S.S.				
Centeio	263,9	...	...	...
Farinha de centeio	0,5	...	...	...
Total	264,6	...	...	...
Outros países informantes	98,9	84,8	194,3	292,5
TOTAL GERAL	1 200,0	650,0	620,0	950,0

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

11. CENTEIO E FARINHA DE CENTEIO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO				
Alemanha				
Centeio	(1) 112,5	—	—	—
Farinha de centeio	(1) 2,2	—	—	—
Total	(1) 115,4	—	—	—
Áustria				
Centeio	100,2	...	...	—
Farinha de centeio	0,7	...	...	—
Total	101,1	...	...	—
Dinamarca				
Centeio	164,5	—	24,9	53,0
Farinha de centeio	—	—	—	—
Total	164,5	—	24,9	53,0
Estados Unidos				
Centeio	108,5	69,1	25,2	20,8
Farinha de centeio	0,2	—	—	—
Total	108,8	69,1	25,2	20,8
Finlândia				
Centeio	46,2 (2)	149,9	156,1	173,9
Farinha de centeio	0,9 (2)	1,4	—	—
Total	47,4 (2)	151,8	156,1	173,9
França				
Centeio	1,2	0,3	44,1	44,3
Farinha de centeio	—	—	—	—
Total	1,2	0,3	44,1	44,3
Holanda				
Centeio	88,8	...	17,8	—
Farinha de centeio	0,7	...	—	—
Total	89,7	...	17,8	—
Itália				
Centeio	11,7	...	13,5	79,4
Farinha de centeio	0,3	...	0,8	—
Total	12,1	...	14,6	79,4
Noruega				
Centeio	133,3	174,8	84,9	83,9
Farinha de centeio	0,2	7,0	—	—
Total	133,6	184,1	84,9	83,9
Polônia				
Centeio	0,2	—	—	184,1
Farinha de centeio	—	—	—	—
Total	0,2	—	—	184,1
Tcheco-Eslováquia				
Centeio	43,0	15,3	32,1	—
Farinha de centeio	0,1	2,7	5,0	—
Total	43,1	18,9	38,7	—
União Belgo-Luxemburguesa				
Centeio	125,0	85,1	48,0	71,9
Farinha de centeio	0,2	—	—	—
Total	125,3	85,1	48,0	71,9
Outros países informantes	168,6	65,7	110,7	128,7
TOTAL GERAL	1 111,0	575,0	565,0	840,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTAS — I. Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744. — II. Os totais estão expressos em centeio; portanto não representam a soma das parcelas. — III. A estatística oficial brasileira não apura, à parte, os dados referentes ao comércio do centeio; tais elementos são incluídos na classe "cereais não especificados".

(1) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (2) Exclusive os dados relativos aos territórios cedidos à U.R.S.S.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

12. CEVADA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	41,9	—	—	—
Argentina	333,8	267,2	655,7	611,6
Austrália	72,8	—	26,4	57,9
Canadá	290,0	476,1	137,1	12,4
Chile	58,6	0,1	0,8	2,6
Dinamarca	89,8	6,9	43,6	90,9
Estados Unidos	208,7	61,2	52,4	585,3
Comércio com os Territórios	1,0	1,7	3,4	2,4
Iraque (1)	204,5	242,8	255,8	240,3
Marrocos Francês	140,7	...	0,1	93,4
Polônia	271,6	—	—	—
Reino Unido (2)	1,7	36,3	175,4	26,5
Rumânia	304,7	...	...	...
Tcheco-Eslováquia	46,1	—	0,2	—
Turquia	92,3	7,1	134,4	27,2
U.R.S.S.	311,7	...	...	...
Outros países informantes	235,1	30,6	99,7	189,5
TOTAL	**2 705,0**	**1 130,0**	**1 585,0**	**1 890,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(3) 293,4	—	—	—
Zona Anglo-Americana	—	...	135,2	270,8
Áustria	62,2	...	...	2,0
BRASIL (4)	0,2	11,9	11,1	(5) —
Coréia	35,2	...	—	150,3
Estados Unidos	131,0	386,6	90,0	3,1
França	172,2	—	216,5	163,0
Holanda	272,6	...	95,3	54,5
Índia e Paquistão (1)	2,3	—	...	82,0
Itália	51,6	...	26,0	74,3
Japão	14,8	...	—	191,7
Palestina	16,8	54,7	46,2	65,0
Polônia	—	—	—	56,9
Reino Unido	903,5	103,5	111,5	114,6
Suíça	131,5	23,5	80,6	63,8
União Belgo-Luxemburguesa	428,5	79,4	148,5	169,8
Outros países informantes	189,2	465,4	468,1	399,2
TOTAL	**2 705,0**	**1 125,0**	**1 435,0**	**1 880,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (2) Inclusive reexportação. — (3) Em 1938, exclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (4) O Brasil não se inclui entre os maiores importadores; indicação subsidiária. — (5) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, e que é o seguinte: 6,9 milhares de toneladas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

13. FARINHA DE TRIGO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argentina	91,6	179,0	40,3	15,4
Austrália	566,3	238,2	728,0	665,8
Canadá	405,1	1 220,7	1 332,2	1 607,6
Estados Unidos	368,8	2 213,5	2 564,2	4 479,0
Comércio com os Territórios	55,6	92,3	81,1	73,2
França	136,5	0,2	1,5	7,4
Hong-Kong	55,1	—	5,3	21,1
Hungria	49,6	—	—	—
Itália	161,6	...	—	—
Japão	291,2	2,4	—	—
Reino Unido (1)	118,1	87,2	52,1	10,2
U.R.S.S.	49,5	...	...	...
Outros países informantes	281,0	71,5	85,3	65,3
TOTAL	**2 630,0**	**4 105,0**	**4 890,0**	**6 945,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(2) 17,7	—	—	—
Zona Anglo-Americana	—	...	441,4	994,6
BRASIL	55,8	141,7	244,3	463,2
Ceilão	16,4	223,5	215,0	297,8
China	414,5	...	177,6	152,3
Cuba	89,9	216,3	119,6	188,7
Filipinas	80,1	47,9	127,9	155,7
França	50,1	10,7	218,4	231,9
Grécia	13,4	18,2	86,8	126,2
Holanda	55,1	...	47,3	188,8
Irlanda	11,9	—	8,4	96,7
Itália	6,2	...	165,3	491,9
Japão	7,2	—	96,6	170,0
Malaia, Federação	63,4	...	123,3	179,2
Noruega	40,0	47,8	77,1	100,9
Polônia	—	44,7	89,1	112,6
Reino Unido	426,9	551,6	543,8	908,1
União Belgo-Luxemburguesa	4,9	3,2	117,1	150,1
Venezuela	22,8	54,8	69,4	88,4
Outros países informantes	1 038,7	2 354,6	1 415,7	1 567,9
TOTAL	**2 415,0**	**3 715,0**	**4 385,0**	**6 665,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Inclusive reexportação. — (2) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

14. FEIJÃO

PAÍSES		QUANTIDADE (1 000,0 t)			
		Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO					
Angola		4,9	25,2	35,7	49,7
Argentina		0,3	26,7	12,6	20,1
BRASIL		0,4	10,1	76,8	29,0
Bulgária (1)		17,2	20,0	7,8	0,1
Birmânia (2)	(3)	39,6	...	1,5	12,8
Chile		32,3	8,0	32,8	33,6
China		197,9	...	1,3	25,2
Estados Unidos		3,1	112,1	59,3	110,6
Comércio com os Territórios		15,6	8,4	15,1	16,7
Hungria (4)		18,5	—	6,6	27,2
Índia e Paquistão (2)		22,2	17,4	6,9	0,8
Iugoslávia		20,9	...	...	...
Japão (5)		24,3	—	—	—
Madagascar		19,1	4,8	8,5	10,7
Polônia		15,2	—	—	—
Rumânia		50,0	...	...	...
Turquia		3,1	0,1	20,5	11,4
Outros países informantes		83,4	67,2	89,6	107,1
TOTAL		**577,0**	**300,0**	**375,0**	**455,0**
IMPORTAÇÃO					
Ádem		0,1	1,3	1,8	17,1
Alemanha	(6)	29,0	—	—	—
Zona Francesa (7)		—	...	28,8	30,7
China		25,6	...	21,2	8,5
Coréia (5)		22,0	...	2,8	2,6
Cuba		16,4	22,4	19,4	28,2
Espanha	(8)	4,2	18,0	23,2	18,1
França		29,6	8,7	12,3	12,0
Grécia		17,8	13,0	8,5	8,8
Itália		37,6	—	16,2	15,7
Japão (5)		125,5	3,1	3,0	25,7
Malta, Ilha de (7)		16,6	10,7	16,7	9,4
Pôrto Rico					
Comércio exterior		1,0	0,9	8,1	0,5
Comércio com os Estados Unidos		14,5	7,6	14,3	16,0
Portugal		2,6	16,1	11,6	11,2
Reino Unido		46,1	32,9	35,0	27,5
União Belgo-Luxemburguesa (4)		18,3	0,8	20,8	7,9
U.R.S.S.		—	(9) 40,0	(9) 40,0	...
Outros países informantes		137,1	114,5	86,3	180,1
TOTAL		**544,0**	**290,0**	**370,0**	**420,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "I. Açúcar", à página 744.

(1) Adicionalmente às exportações regulares, era vendida às tropas alemãs uma parte não computada pela estatística de exportação. — (2) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (3) Média do período 1937/38. — (4) Inclusive fava. — (5) Inclusive ervilha. — (6) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (7) Inclusive outros legumes secos. — (8) Média do período 1934/35. — (9) Estimativa não oficial.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

16. FUMO EM FÔLHA, NERVURAS E TALOS

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	11 739	2 067	787	9 302
Argentina	114	463	4 487	2 180
BRASIL	31 263	31 392	52 883	(1) 39 396
Bulgária (2)	24 156	24 034	18 482	32 662
Canadá	5 053	7 182	5 777	11 246
China	15 538	...	928	524
Colômbia	2 472	330	3 109	3 893
Cuba	12 399	13 685	21 106	12 308
Dominicana, República	6 394	9 272	28 365	14 962
Estados Unidos	198 198	214 212	307 835	230 087
Comércio com os Territórios	755	621	129	268
Filipinas	13 640	—	1 640	4 651
Grécia	43 817	...	11 777	16 315
Hungria	8 773	—	—	307
Índia e Paquistão (3)				
Via marítima	16 906	7 506	32 349	23 216
Via terrestre	4 221	...	1 070	770
Indonésia	48 203	3 946	778	2 172
Itália	5 467	...	212	1 340
Iugoslávia	4 189	...	...	...
Japão	5 495	903	—	230
Niassalândia	5 815	8 016	8 043	9 075
Paraguai	3 646	4 310	7 159	3 510
Pôrto Rico				
Comércio exterior	144	—	—	13
Comércio com os Estados Unidos	10 223	10 957	11 194	6 797
Reino Unido (4)	8 218	6	3 298	421
Rodésia do Sul (4)	8 950	18 270	18 715	21 444
Turquia	28 994	38 072	28 572	42 603
U.R.S.S.	3 734	...	...	...
Outros países informantes	20 484	12 756	26 305	16 302
TOTAL	**549 000**	**408 000**	**595 000**	**506 000**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(5) 96 619	—	—	—
Zona Anglo-Americana	...	...	227	1 449
Argentina	7 695	7 683	8 914	7 966
Austrália	9 066	11 941	9 024	14 039
Áustria	8 035	...	2 268	2 842
Birmânia (3)	(6) 6 588	...	557	967
China	35 950	...	19 458	23 741
Córdia	5 538	...	1	—
Dinamarca	8 245	1 095	12 663	8 587
Egito	5 879	11 593	12 127	11 305
Espanha	(7) 22 427	14 250	14 553	25 629
Estados Unidos	29 940	34 464	37 212	40 988
Comércio com os Territórios	10 223	10 957	11 194	6 797
França	28 842	28 176	37 348	31 065
Holanda	29 538	...	10 897	84 577

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

15. FUMO EM FOLHA, NERVURAS E TALOS

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
	IMPORTAÇÃO (conclusão)			
Índia e Paquistão (3)				
Via marítima	2 696	6 675	4 784	7 084
Via terrestre	3 862	...	311	314
Irlanda	6 257	6 337	7 058	6 540
Itália	2 540	...	371	13 529
Polônia	8 403	1 273	2 122	(8) 3 888
Reino Unido	124 620	167 289	196 283	134 091
Suécia	6 139	7 157	5 302	9 009
Suíça	7 115	7 005	9 609	11 577
Tcheco-Eslováquia	8 468	—	5 363	20 904
União Belgo-Luxemburguesa	18 692	3 179	17 045	18 397
Outros países informantes	57 623	70 026	65 309	64 715
TOTAL	**551 000**	**390 000**	**490 000**	**500 000**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Êste dado divergo do que foi mais recentemente divulgado, e que é o seguinte: 37 587 toneladas. — (2) Adicionalmente às exportações regulares, era vendida às tropas alemãs uma parte não computada pela estatística da exportação. — (3) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (4) Inclusive reexportação. — (5) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (6) Média do período 1937/30. — (7) Média do período 1934/35. — (8) Inclusive manufaturas de fumo.

16. JUTA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
	EXPORTAÇÃO			
China	8,7	—	—	—
Índia e Paquistão (1) (2)	768,5	277,5	349,2	273,6
Nepal	10,5	...	4,4	10,7
Reino Unido (3)	23,8	12,3	7,7	2,1
União Belgo-Luxemburguesa	4,8	—	0,1	0,2
Outros países informantes	2,7	3,2	0,6	20,4
TOTAL	**819,0**	**293,0**	**362,0**	**307,0**
	IMPORTAÇÃO			
Alemanha	(4) 108,6	...	...	...
BRASIL	22,8	13,0	13,0	10,5
China	21,2	—	—	2,6
Espanha	(5) 50,6	7,7	13,2	15,3
Estados Unidos	73,2	31,5	76,8	42,8
França	93,8	35,8	77,8	58,9
Itália	48,5	—	0,3	15,9
Japão	24,5	—	—	—
Reino Unido	190,5	100,3	82,9	67,1
Tcheco-Eslováquia	34,5	—	1,5	11,9
União Belgo-Luxemburguesa	56,3	19,8	35,9	31,3
U.R.S.S.	(6) 22,3	...	...	...
Outros países informantes	88,2	40,9	68,6	78,7
TOTAL	**835,0**	**249,0**	**370,0**	**335,0**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (2) Comércio marítimo. — (3) Dados relativos à reexportação. — (4) Em 1938, exclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) Média do período 1934/35. — (6) Média do período 1934/37.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

17. LÃ

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argentina				
Engordurada	111,2	88,4	139,7	115,0
Desengordurada	19,8	69,2	65,5	56,4
Austrália				
Engordurada	337,0	269,1	441,5	349,6
Desengordurada	28,9	30,9	57,7	72,3
BRASIL (1)				
Engordurada	4,4	0,2	2,2	4,2
Chile				
Engordurada	10,5	9,7	7,4	5,8
Desengordurada	0,1	0,9	0,1	0,1
China				
Engordurada	—	...	—	—
Desengordurada	15,8	..	0,5	1,6
Estados Unidos				
Desengordurada	0,1	13,0	6,1	5,7
França				
Engordurada	20,2	—	1,5	2,2
Desengordurada	4,9	—	0,3	0,9
Índia e Paquistão (2)				
Desengordurada	28,5	21,9	23,9	25,8
Nova Zelândia				
Engordurada	100,2	31,0	120,0	116,8
Desengordurada	22,0	44,3	45,8	53,4
Reino Unido (3)				
Engordurada	104,7	29,0	45,2	59,4
Desengordurada	35,2	12,0	14,5	21,2
União Belgo-Luxemburguesa				
Engordurada	35,2	—	0,4	9,5
Desengordurada	11,2	—	4,0	14,7
União Sul-Africana				
Engordurada	100,6	64,5	198,2	91,8
Desengordurada	3,3	5,4	13,8	8,1
Uruguai				
Engordurada	38,3	50,0	42,3	53,8
Desengordurada	4,7	22,6	16,7	14,6
Outros países informantes	61,2	20,9	37,7	26,1
TOTAL	**1 098,0**	**783,0**	**1 285,0**	**1 109,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha				
Engordurada	(4) 103,3	...	...	...
Desengordurada	(4) 19,5	...	...	...
Alemanha (Zona Francesa)				
Desengordurada	—	...	0,4	1,3
BRASIL (1)				
Desengordurada	0,3 (5)	2,2 (5)	0,3 (5)	0,2
Canadá				
Engordurada	4,1	5,9	11,9	8,9
Desengordurada	4,3	7,9	12,2	8,9

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

17. LA

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
Espanha				
Engordurada	(6) 3,6	11,3	1,6	1,4
Desengordurada	(6) 0,5	1,8	1,7	1,1
Estados Unidos				
Engordurada	66,5	298,9	386,3	240,1
Desengordurada	24,3	69,9	91,6	49,9
Estados Unidos (comércio com os Territórios)				
Engordurada	0,1	0,1	1,3	—
França				
Engordurada	160,4	26,9	225,7	154,0
Desengordurada	2,9	0,6	1,9	3,0
Holanda				
Engordurada	3,2	...	9,3	14,4
Desengordurada	3,1	...	5,4	11,1
Itália				
Engordurada	38,7	...	63,9	119,0
Desengordurada	4,5	...	10,5	16,6
Japão				
Engordurada	92,3	1,3	—	1,3
Polônia				
Engordurada	16,0	...	...	18,4
Desengordurada	3,7	...	...	...
Reino Unido				
Engordurada	306,9	186,5	184,3	226,2
Desengordurada	76,9	42,4	31,3	55,3
Suécia				
Engordurada	5,3	2,7	8,4	5,0
Desengordurada	2,5	3,1	0,5	9,5
Suíça				
Engordurada	—	1,1	9,0	8,1
Desengordurada	7,9	5,8	8,1	5,7
Tcheco-Eslováquia				
Engordurada	12,1	—	6,8	12,9
Desengordurada	4,1	—	1,9	8,3
União Belgo-Luxemburguesa				
Engordurada	99,1	15,5	101,7	100,7
Desengordurada	2,4	0,2	10,3	5,3
U.R.S.S.				
Engordurada	23,4	...	...	...
Desengordurada	6,3	...	...	...
Outros países informantes	42,8	100,9	102,7	107,4
TOTAL	1 141,0	785,0	1 298,0	1 194,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTAS — I. Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744. — II. Os dados dêste quadro referem-se à lã engordurada (lavada antes da tosquia) e à lã desengordurada (lavada após a tosquia).

(1) O Brasil não se inclui entre os maiores exportadores; indicação subsidiária. — (2) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. Inclusive os dados relativos à reexportação, por via marítima. — (3) Inclusive os dados relativos à reexportação. — (4) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (6) Média do período 1934/35.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

18. LARANJAS, TANGERINAS E "GRAPEFRUITS"

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia				
Laranjas	20,1	3,0	16,1	44,0
Tangerinas	26,2	1,1	6,5	26,1
"Grapefruits" (1)	(2) 3,4	2,3	2,4	8,7
BRASIL				
Laranjas	147,8	(3) 54,5	97,1	60,1
Tangerinas	0,7	—	—	0,2
"Grapefruits" (1)	4,7	—	0,3	0,7
Espanha				
Laranjas	(4) 792,4	262,9	201,5	173,6
Estados Unidos				
Laranjas	149,6	222,9	279,2	298,6
"Grapefruits" (1)	44,4	47,6	72,4	77,2
Estados Unidos (comércio com os Territórios)				
Laranjas	6,5	10,4	9,7	9,4
"Grapefruits" (1)	0,6	1,0	0,8	0,9
Itália				
Laranjas	102,6	...	27,5	77,8
Tangerinas	11,4	...	12,7	32,3
"Grapefruits" (1)	3,5	...	0,2	0,3
Japão				
Laranjas e tangerinas	62,6	...	—	1,0
"Grapefruits" (1)	—	...	...	...
Palestina				
Laranjas	259,4	89,2	187,7	293,7
"Grapefruits" (1)	38,5	18,4	30,8	43,9
União Sul-Africana				
Laranjas	84,5	80,3	68,2	(5) 88,0
Tangerinas	0,4	0,1	—	...
"Grapefruits" (1)	10,9	7,0	10,8	(5) 10,0
Outros países informantes	189,8	29,3	56,1	83,5
TOTAL	**1 960,0**	**930,0**	**1 080,0**	**1 330,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha				
Laranjas e tangerinas	(6) 190,6	...	...	...
Argentina				
Laranjas e tangerinas	42,8	50,0	41,9	45,0
Bélgica				
Laranjas	(7) 73,2	1,0	73,1	134,2
"Grapefruits" (1)	(7) 7,0	—	6,9	11,8
Canadá				
Laranjas e tangerinas	91,0	209,6	195,6	181,2
"Grapefruits" (1)	20,2	48,4	64,7	56,5
China				
Laranjas e tangerinas	37,3	...	10,6	0,2
"Grapefruits" (1)	—	...	...	...
Coréia				
Laranjas e tangerinas	(8) 28,2	...	(8) 0,3	—

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

18. LARANJAS, TANGERINAS E "GRAPEFRUITS"

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
França				
Laranjas	212,5	4,0	35,0	69,5
Tangerinas	44,2	0,2	6,4	23,2
"Grapefruits" (1)	(2) 6,2	3,1	5,9	12,5
Holanda				
Laranjas	67,0	...	17,4	40,9
Tangerinas	5,0	...	—	—
"Grapefruits" (1)	(2) 2,1	...	0,2	1,0
Irlanda				
Laranjas	16,5	2,6	20,7	24,1
"Grapefruits" (1)	1,3	—	1,3	0,5
Noruega (9)	23,0	4,0	17,7	19,6
Polônia				
Laranjas e tangerinas	22,3	...	...	(7) 1,3
"Grapefruits" (1)	0,7	—	—	—
Reino Unido				
Laranjas	543,3	310,8	270,5	418,6
"Grapefruits" (1)	61,0	24,3	36,8	73,7
Suécia				
Laranjas	37,1	14,1	93,3	68,8
"Grapefruits" (1)	(2) 1,3	0,2	3,8	2,5
Suíça				
Laranjas e tangerinas	26,6	7,8	34,2	41,1
Tcheco-Eslováquia				
Laranjas e tangerinas	23,9	—	1,1	16,6
"Grapefruits" (1)	(7) 0,7	—	0,2	1,1
Outros países informantes	145,0	69,9	82,4	75,2
TOTAL	1 730,0	750,0	1 020,0	1 320,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Inclusive outras frutas cítricas. — (2) Média do período 1935/38. — (3) Êste dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (4) Média do período 1934/35. — (5) Estimativa não oficial. — (6) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (7) Média do período 1937/38. — (8) Inclusive limões. — (9) Tôdas as frutas cítricas.

19. MANTEIGA

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argentina	8 298	11 955	13 195	15 008
Austrália	99 814	42 455	68 832	71 349
BRASIL (1)	4	21	0	0
Dinamarca	149 071	61 297	77 623	87 111
Estados Unidos	519	14 888	6 198	5 121
Comércio com os Territórios	2 532	3 128	2 270	2 743
Finlândia	13 279	—	—	—

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

19. MANTEIGA

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO (conclusão)				
Holanda	49 708	...	24	552
Irlanda	23 516	—	—	—
Nova Zelândia	140 118	105 136	103 433	129 647
Suécia	22 928	605	2	1
U.R.S.S.	65 331	...	...	...
Outros países informantes	40 882	9 515	13 417	14 468
TOTAL	**616 000**	**249 000**	**285 000**	**326 000**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(2) 77 459	—	—	—
Chile	29	3 163	2 919	1 293
Estados Unidos	3 772	6	3 088	1 675
Finlândia	1	(3) 2 101	3 194	982
França	1 651	4 726	4 613	3 510
Indonésia (4)	5 603	...	...	73
Noruega	1	7 677	1 215	—
Polônia	1	929	2 935	3 938
Reino Unido	487 493	193 170	214 724	219 704
Suíça	920	546	1 565	14 351
União Belgo-Luxemburguesa	4 504	3 279	7 940	11 914
União Sul-Africana (4)	1 638	3 006	2 470	...
Outros países informantes	33 928	30 397	28 325	40 560
TOTAL	**617 000**	**249 000**	**273 000**	**298 000**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agriculture Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) O Brasil não se inclui entre os maiores exportadores; indicação subsidiária. — (2) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (3) Exclusive os dados relativos aos territórios cedidos à U.R.S.S. — (4) Inclusive "ghee".

20. MILHO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Angola	98,2	105,9	115,1	44,7
Argentina	6 526,8	571,8	2 200,0	2 366,1
BRASIL	46,4	0,2	123,0	166,0
Bulgária (1)	78,5	—	—	...
China	126,4	...	—	—
Estados Unidos	797,7	446,0	617,6	3 243,7
Comércio com os Territórios	3,6	5,7	6,1	5,6
Hungria	68,9	0,2	14,8	17,6
Indochina	492,5	...	8,8	5,1
Indonésia	123,4	12,1	—	0,1
Iugoslávia	469,1	...	...	...
Quênia e Uganda	51,0	56,8	18,7	63,5
Reino Unido (2)	103,5	—	3,1	—
Rodésia do Sul	61,7	2,7	0,5	0,3
Rumânia	540,4	...	...	...
União Sul-Africana	333,6	1,0	1,0	...
Outros países informantes	278,3	37,6	71,3	187,3
TOTAL	**10 200,0**	**1 240,0**	**3 180,0**	**6 100,0**

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

20. MILHO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	979,3	—	—	—
Zona Anglo-Americana	—	...	109,4	741,0
Áustria	368,8	...	...	0,3
Canadá	304,9	42,2	117,5	205,4
Dinamarca	332,1	—	8,9	18,3
Estados Unidos	827,4	10,7	3,0	2,1
França	688,4	25,3	303,2	513,7
Holanda	934,3	...	116,5	297,6
Irlanda	299,2	—	108,1	76,6
Itália	153,0	...	90,3	420,9
Japão	196,2	...	88,6	411,4
Noruega	137,4	37,8	68,2	100,4
Portugal	39,9	55,5	131,3	128,0
Reino Unido	3 285,4	518,6	121,2	485,7
Rodésia do Sul	1,8	2,4	20,3	104,8
Suécia	116,7	9,1	85,6	40,5
Suíça	95,1	20,6	58,7	156,8
Tcheco-Eslováquia	111,9	3,3	9,1	33,0
União Belgo-Luxemburguesa	799,3	89,2	152,2	291,0
União Sul-Africana	3,5	64,5	372,8	...
Outros países informantes	450,4	290,8	835,1	1 071,0
TOTAL	10 125,0	1 170,0	2 800,0	5 100,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Adicionalmente às exportações regulares, era vendida às tropas alemãs uma parte não computada pela estatística de exportação. — (2) Dados relativos à reexportação.

21. ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argentina	54	19 079	9 950	7 305
BRASIL	18 295	21 212	(1) 5 574	6 623
China	9 686	...	—	1 271
Egito	9 680	321	1 316	6 719
Estados Unidos	3 034	4 692	2 767	5 388
Comércio com os Territórios	547	817	758	998
Japão	9 994	—	—	—
Reino Unido	24 669	509	1 680	760
U.R.S.S.	(2) 5 365	...	...	...
Outros países informantes	7 676	2 370	2 955	8 936
TOTAL	89 000	49 000	25 000	38 000
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(3) 4 240	—	—	—
Canadá	8 929	11 138	3 802	2 274
Cuba	(4) 2 514	203	478	162
Estados Unidos	52 177	15 092	—	443
França	1 284	1 536	5 095	3 462
Holanda	1 789	...	34	4 657

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

21. ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
Japão	4 453	—	—	...
Malta, Ilha de	1 828	2 163	2 288	2 693
México	503	—	2 694	573
Reino Unido	3 374	5 334	3 364	4 600
União Belgo-Luxemburguesa	398	2 404	2 130	1 957
U.R.S.S.	-	(5) 2 400	...	...
Outros países informantes	5 511	4 730	7 115	11 179
TOTAL	**87 000**	**45 000**	**27 000**	**32 000**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Este dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (2) Média do período 1934/37. — (3) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusivo o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (4) 1934/36, inclusive óleos de milho e de soja; 1937/38, inclusive, sòmente, óleo de milho. — (5) Estimativa não oficial.

22. SEDA

PAÍSES	QUANTIDADE (t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Áustria	152	...	...	21
Birmânia (1) (2)	(3) 169	...	—	—
BRASIL (4)	—	166	567	41
China	4 661	...	853	522
Coréia	2 489	...	...	...
França	186	—	1	2
Índia e Paquistão (1) (2) (5)	265	147	27	3
Itália	2 288	...	1 751	952
Japão (1)	30 225	...	5 255	1 050
Síria e Líbano	81	96	53	24
Outros países informantes	344	431	203	305
TOTAL	**40 860**	**840**	**8 710**	**2 920**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(6) 1 185	...	...	...
Austrália	441	—	129	268
Birmânia (2)	(3) 436	...	—	—
Canadá	1 181	—	10	30
Coréia	1 039	...	...	...
Estados Unidos	26 988	145	6 078	1 127
França	3 055	2	561	353
Índia e Paquistão (2)	999	...	286	287
Itália	288	...	43	92
Japão	2 614	...	—	—
Reino Unido	2 018	261	148	591
Suíça	276	117	197	157
Outros países informantes	1 010	175	228	335
TOTAL	**41 530**	**700**	**7 680**	**3 240**

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agricultural Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Inclusive reexportação. — (2) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (3) Média do período 1937/38. — (4) Seda em bruto, não especificada. — (5) Via marítima. — (6) Em 1938, exclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

23. TRIGO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
EXPORTAÇÃO				
Argélia	220,0	—	36,9	4,3
Argentina	3 218,4	2 357,6	1 387,4	2 284,1
Austrália	2 032,0	99,6	521,0	403,3
Bulgária (1)	99,4	—	8,1	...
Canadá	4 282,8	8 972,4	4 287,3	4 366,2
Estados Unidos	766,6	5 378,9	6 427,2	7 213,3
Comércio com os Territórios	2,1	1,8	5,0	3,0
França	316,5	65,7	38,9	113,3
Hungria	430,2	0,1	35,7	20,9
Índia e Paquistão (2)				
Via marítima	201,4	0,5	—	—
Via terrestre	26,4	—	0,3	0,2
Iugoslávia	170,1	...	...	...
Marrocos Francês	117,0	—	20,7	4,2
Reino Unido (3)	58,0	173,6	15,6	0,9
Rumânia	549,2	...	...	...
Turquia	79,1	6,8	33,8	171,4
União Belgo-Luxemburguesa	93,6	34,1	60,6	20,3
U.R.S.S.	658,8	...	...	...
Outros países informantes	628,4	108,9	971,5	324,6
TOTAL	**13 950,0**	**17 200,0**	**13 850,0**	**14 930,0**
IMPORTAÇÃO				
Alemanha	(4) 673,3	...	...	...
Zona Anglo-Americana	—	...	809,9	1 796,2
Zona Francesa	—	...	245,0	225,0
Argélia	25,2	397,1	312,2	118,2
Áustria	205,6	...	...	—
BRASIL	915,9	1 090,3	211,6	(5) 369,0
China	242,2	...	358,7	44,7
Coréia	16,6	...	144,5	151,5
Dinamarca	256,6	—	0,1	32,9
Egito	11,6	132,4	94,8	11,3
Espanha	(6) 0,4	407,6	265,8	298,6
Estados Unidos	718,2	486,9	169,0	4,9
França	579,3	651,7	1 755,6	288,8
Grécia	429,2	336,4	299,2	353,7
Holanda	541,4	...	452,0	489,6
Índia e Paquistão (2)				
Via marítima	40,9	387,8	259,7	276,6
Via terrestre	8,3	2,0	2,1	0,5
Irlanda	410,7	232,2	68,3	117,6
Itália	700,5	...	1 206,1	1 045,1
Japão	304,8	—	340,2	694,3
Marrocos Francês	23,3	25,3	305,6	51,3
México	19,0	311,9	259,7	279,0
Noruega	166,0	189,1	185,1	61,7
Nova Zelândia	31,6	134,5	82,0	137,1
Palestina	32,3	105,0	156,5	104,3
Peru	125,8	153,0	112,0	138,9
Polônia	3,2	—	—	180,3
Portugal	30,2	256,7	156,0	167,2

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — VOLUME DA EXPORTAÇÃO E DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL, SEGUNDO OS RESPECTIVOS PAÍSES MAIORES EXPORTADORES E IMPORTADORES — 1934/47

23. TRIGO

PAÍSES	QUANTIDADE (1 000,0 t)			
	Média 1934/38	1945	1946	1947
IMPORTAÇÃO (conclusão)				
Reino Unido	5 111,8	3 608,7	3 426,3	4 261,2
Suíça	460,5	168,7	244,1	198,5
Tcheco-Eslováquia	50,2	45,6	144,5	67,8
Tunísia	14,9	(7) 186,1	112,2	82,7
União Belgo-Luxemburguesa	1 159,8	781,1	934,9	597,1
União Sul-Africana	19,6	103,4	192,7	...
Uruguai	8,7	73,8	79,9	129,1
Outros países informantes	392,4	4 032,7	2 263,7	1 425,3
TOTAL	13 730,0	14 300,0	15 650,0	14 200,0

FONTE — "FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS"; informações complementadas pelo "International Yearbook of Agriculture Statistics", 1941-42 a 1945-46, publicação da entidade citada.

NOTA — Para a perfeita compreensão dos elementos aqui divulgados é indispensável verificar as observações e conceituações transcritas em as notas do quadro "1. Açúcar", à página 744.

(1) Adicionalmente às exportações regulares, era vendida às tropas alemãs uma parte não computada pela estatística de exportação. — (2) Doze meses, terminando em 31 de março do ano seguinte ao indicado. — (3) Inclusive reexportação. — (4) Em 1938, inclusive as trocas com a Áustria; a partir de 1.º de outubro, inclusive o comércio exterior da Sudetolândia e não computadas as transações entre o território alemão antigo e a Sudetolândia. — (5) Este dado diverge do que foi mais recentemente divulgado, conforme pode ser visto no capítulo "Comércio", dêste Anuário. — (6) Média do período 1934/35. — (7) Inclusive pequena quantidade de farinha de trigo.

XXXII — NÚMEROS ÍNDICES DOS PREÇOS POR ATACADO, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

PAÍSES	MÉDIAS MENSAIS (1937=100)					
	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Argentina (1)	94	96	193	208	222	...
Austrália	100	100	140	141	150	170
Áustria (2)	100	98	(3) 104	...	(4) 446	469
Bélgica (5)	...	...	...	(6) 330	355	389
Canadá	93	89	122	128	153	181
Chile	95	93	196	227	292	348
China	127	214	158 362	367 406	(7) 2 631	...
Dinamarca	94	99	179	176	195	213
Egito	99	100	318	308	202	316
Espanha	112	128	265	318	374	400
Estados Unidos	91	89	123	140	176	191
Finlândia	93	98	359	562	676	893
França (2)	100	105	375	648	989	1 712
Holanda	94	97	167	232	250	259
Hungria	101	100	...	(8) 532	616	658
Índia	90	95	231	252	(9) 297	(9) 367
Irlanda (10)	100	105	198	198	219	232
Itália	(11) 107	(11) 112	2 203	3 085	5 518	5 824
Japão	100	120	270	1 250	3 720	9 850
México (12)	(13) 126	100	199	229	242	260
Noruega	98	100	174	166	172	178
Nova Zelândia	101	105	155	155	161	180
Portugal (14)	97	98	228	223	235	233
Reino Unido	93	95	155	161	176	202
Suécia	97	101	170	163	175	188
Suíça	96	100	198	193	201	209
Tcheco-Eslováquia (15)	99	113	270	297	312	325
Turquia (16)	97	98	431	415	420	453
União Sul-Africana (17)	103	101	158	161	169	181

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1948.

NOTA — Referentemente ao Brasil, o Conselho Nacional de Estatística ainda não divulgou, oficialmente, números índices de preços atacadistas; tem calculado, no entanto, números índices dos valores médios unitários das principais mercadorias no comércio de cabotagem.

(1) Buenos Aires. — (2) Base: 1938=100. A partir de 1947 o índice é baseado na relação existente entre os preços atuais em "schillings", e os preços em "reichsmark" de março de 1938. — (3) Julho. — (4) Outubro a dezembro. — (5) Base: 1936/38=100. — (6) Novembro a dezembro. — (7) Dado expresso em milhares. — (8) Agôsto a dezembro. — (9) A partir de 1947, base: setembro de 1938 a agôsto de 1939=100. — (10) Base: outubro de 1938=100. — (11) Baseado em 125 produtos. — (12) Base: 1939=100; cidade do México. — (13) Outubro. — (14) Lisboa. — (15) Nos anos de 1939/45 os índices dos preços atacadistas referem-se, sòmente, aos territórios da Boêmia e da Morávia-Silésia. — (16) Estambul. — (17) Produtos consumidos no país.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — NÚMEROS ÍNDICES DO CUSTO DA VIDA, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

1. TÔDAS AS DESPESAS

PAÍSES	MÉDIAS MENSAIS (1937=100)					
	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha (Zona Francesa) (1)	100	...	(2) 111	125	122	127
Argentina (3)	99	101	135	159	180	...
Austrália (4)	103	105	129	131	136	148
Bélgica (5)	104	105	...	333	339	389
BRASIL (6)	...	100	232	276	328	361
Canadá	101	100	118	122	134	153
Chile (7)	104	106	244	283	378	446
China (8)	129	172	24 978	337 601	...	...
Dinamarca (4)	102	104	162	161	166	170
Egito (9)	...	(9) 100	293	287	279	281
Espanha (10)	...	(11) 154	275	361	424	453
Estados Unidos	98	97	125	136	155	167
Finlândia	103	105	292	467	606	815
Grécia (12)	101	100	1 909	14 625	17 586	24 909
Holanda	101	102	(2) 176	(2) 192	199	206
Hungria (13)	101	99	...	(14) (15) 410	461	482
Índia (16)	100	100	222	244	263	286
Irlanda (4)	102	105	173	171	181	186
Itália (1)	100	...	...	2 823	4 575	4 844
Japão (17)	...	...	...	(15) 88	191	369
México (18)	114	116	247	308	348	369
Noruega	103	105	160	164	165	164
Nova Zelândia (4)	103	107	123	123	127	135
Polônia (19)	...	...	(20) 7 597	9 108	12 134	12 849
Portugal (21)	...	101	188	208	211	205
Reino Unido	101	103	132	132	...	(14) (22) 108
Suécia (4)	102	104	145	146	150	157
Suíça	100	101	153	152	159	164
Tcheco-Eslováquia (23)	105	115	188	341	326	322
Turquia (1) (24)	100	101	354	342	344	346
União Sul-Africana	104	104	137	139	145	153
Uruguai (25)	99	105	139	153	177	180

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1949.

(1) Base: 1938=100. — (2) Menos de 12 meses. — (3) Buenos Aires. — (4) Médias trimestrais. — (5) Preços a varejo. — (6) São Paulo; base: 1939 =100. — (7) Santiago. — (8) Changai. — (9) Cairo; base: junho a agôsto 1930=100. — (10) Base: julho 1936=100. — (11) Julho a dezembro. — (12) Até agôsto 1946 a março 1947=100. — (13) Budapeste. — (14) A partir dêste ano houve uma mudança na conceituação da série. — (15) Agôsto a dezembro. — (16) Bombaim. — (17) Base: 1937=100. — (18) Alimentação, vestuário, carvão e sabão, na cidade do México. — (19) Varsóvia. — (20) Março a dezembro. — (21) Alimentação, combustível, luz, água e sabão, em Lisboa; base: julho 1938 a junho 1939=100. — (22) Base: 17 junho 1947=100. — (23) Praga. — (24) Estambul. — (25) Montevidéo.

2. DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO

PAÍSES	MÉDIAS MENSAIS (1937=100)					
	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Argentina (1)	95	96	133	161	185	...
Austrália	104	109	121	122	129	148
BRASIL (2)	...	100	245	312	373	425
Canadá	101	97	129	136	155	189
Chile (3)	105	103	242	281	377	439
Dinamarca (4)	104	106	163	163	170	173
Egito (5)	...	(5) 100	325	310	298	299
Espanha (6)	...	(7) 178	347	491	581	599
Estados Unidos	93	90	132	152	184	200
Finlândia	101	105	312	491	719	950
França (8)	116	125	436	746	1 207	1 924
Grécia (9)	97	95	1 764	15 776	19 511	29 369
Holanda	102	103	(10) 170	(10) 195	213	230
Hungria (10)	102	99	...	(11) (12) 543	660	690
Índia (13)	99	100	238	278	302	305
Irlanda (10)	102	104	169	169	183	188
Itália (14)	100	...	...	3 586	5 834	6 083
Japão (15)	...	...	...	(12) 89	182	323
México	115	115	234	303	348	367

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — NÚMEROS ÍNDICES DO CUSTO DA VIDA, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

2. DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO

PAÍSES	MÉDIAS MENSAIS (1937=100)					
	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Noruega	104	106	163	163	162	158
Polônia (16)	...	...	(17) 10 946	12 668	15 864	16 584
Reino Unido	101	101	122	122	...	(11) (18) 108
Suécia	104	106	146	147	155	167
Suíça	100	102	166	162	171	177
Tcheco-Eslováquia (19)	103	114	160	342	317	316
Turquia (14) (20)	100	101	416	414	409	420
União Sul-Africana	105	104	147	151	159	164
Uruguai (21)	96	102	146	163	202	197

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1949.

(1) Buenos Aires. — (2) São Paulo; base: 1939=100. — (3) Santiago. — (4) Médias trimestrais. — (5) Cairo; base: junho a agôsto 1939=100, alimentação, combustível e sabão. — (6) Base: julho de 1936=100. — (7) Julho a dezembro. — (8) Paris. — (9) Atenas. — (10) Menos de 12 meses. — (11) A partir dêste ano houve uma mudança na conceituação da série. — (12) Agôsto a dezembro. — (13) Bombaim. — (14) Base: 1938=100. — (15) Base: agôsto de 1940 a março 1947=100. — (16) Varsóvia. — (17) Março a dezembro. — (18) Base: 17 de junho 1947=100. — (19) Praga. — (20) Estambul. — (21) Montevidéo.

XXXIV — NÚMERO DE DESEMPREGADOS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

PAÍSES	Especificação	MÉDIA MENSAL DE DESEMPREGADOS (milhares)					
		1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha							
Zona Anglo-Americana	Desempregados registrados	...	...	...	824,00	631,20	591,60
Zona Francesa	» »	...	...	...	...	...	12,30
Áustria	» »	244,00	66,00	...	74,10	52,80	54,60
Bélgica (1)	» »	173,90	195,20	144,60	67,30	67,60	120,20
Bulgária	» »	...	31,40	17,90	14,20	11,20	...
Canadá (2)	Desempregados	875,00	895,00	...	143,00	98,00	103,00
Chile	Solicitantes de emprêgo registrados	4,60	9,40	4,60	4,40	4,90	4,30
Dinamarca (3)	Desempregados registrados	97,10	88,00	46,70	27,60	28,80	27,60
Espanha	» »	...	...	147,90	178,20	138,80	117,00
Estados Unidos	Desempregados	10 390,00	9 480,00	1 040,00	2 270,00	2 141,00	2 064,00
Finlândia	Solicitantes de emprêgo registrados	3,60	3,30	3,20	3,50	4,20	6,00
França	Desempregados que recebem auxílio público	373,60	(4) 381,90	15,80	15,70	7,40	16,70
Holanda	Desempregados registrados	303,40	235,00	...	53,10	30,70	29,00
Hungria	» »	17,80	16,90	...	22,30	79,60	...
Irlanda	Solicitantes de emprêgo registrados	...	55,20	34,00	35,10	33,30	35,10
Itália	Solicitantes de emprêgo	...	...	...	...	...	(5) 1 660,50
Japão	» » »	237,00	...	...	...	(6) 436,00	240,00
Noruega (7)	» » »	...	...	9,20	12,20	8,50	9,00
Polônia	» » »	(8) 347,50	(9) ...	...	79,10	69,40	78,70
Portugal (10)	Desempregados registrados, exclusive os da construção civil	16,57	17,88	3,13	2,39	1,80	1,49
Reino Unido	Desempregados registrados	1 807,70	1 480,30	(11) 160,00	(11) 304,20	(11) 498,30	(12) (13) 331,30
Suécia	» »	67,00	(14) 63,70	36,30	27,60	24,40	25,70
Suíça	» »	52,60	36,70	6,50	4,30	3,50	3,00
União Sul-Africana	» »	5,28	6,17	5,38	5,39	10,27	12,17

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1949.

NOTA — Os dados dêste quadro se referem, geralmente, não só ao número dos desempregados registrados, como também ao número dos que procuram trabalho. No primeiro caso, o total de desempregados é subestimado; no segundo caso, pode ser superestimado porque o número dos que procuram trabalho freqüentemente inclui pessoas que estão total ou parcialmente empregadas, porém que desejam obter outro emprêgo, ou pessoas que deixam de informar que já encontraram trabalho. Deve ser observado que nem todos desempregados ou pessoas que procuram trabalho estão sempre computados, pois geralmente não há obrigação de um desempregado declarar-se como tal. Para maiores esclarecimentos vêde "Supplement, Definitions and Explanatory Notes — June 1948", da fonte citada.

(1) A partir de 1945, a apuração é a do seguro compulsório contra o desemprêgo. — (2) A partir de 1946, estimativas baseadas nos inquéritos trimestrais relativos a mão de obra. — (3) No período 1938/39 os dados se referem ao total de desempregados, inclusive pessoas desempregadas por prazo inferior a uma semana. — (4) Janeiro a agôsto. — (5) Outubro a dezembro. — (6) Agôsto a dezembro. — (7) No período da guerra os dados são incompletos; de 1945/47, exclusive Finmark e as comunidades evacuadas de Trons. — (8) Território de antes da guerra. — (9) A partir dêste ano houve uma mudança na conceituação da série. — (10) No período 1938/39 os dados se referem a dezembro. — (11) No período 1945/47, na Grã-Bretanha, exclusive as pessoas inaptas a um trabalho normal. — (12) Julho a dezembro. — (13) A partir de julho de 1948 a compreensão da série foi ampliada devido à introdução da lei de segurança nacional. — (14) A partir de janeiro de 1939, inclusive os trabalhadores agrícolas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXV — NÚMEROS ÍNDICES DA OCUPAÇÃO NAS INDÚSTRIAS MANUFATUREIRAS, EM DIVERSOS PAÍSES — 1938/48

PAÍSES	MÉDIAS MENSAIS (1937=100)					
	1938	1939	1945	1946	1947	1948
Alemanha (Zona Anglo-Americana) (1) (2)	...	...	...	100	105	119
Argentina	104	108	133	137	147	...
Austrália (3)	104	106	138	145	153	158
Canadá (3)	97	98	178	163	174	179
Chile	106	108	127	132	142	134
Dinamarca (4)	99	108	94	115	123	132
Estados Unidos	85	95	148	140	148	147
Finlândia (5)	...	...	108	114	123	129
França (2) (3)	103	105	90	98	106	110
Holanda (2) (6)	...	...	(7) 64	85	100	110
Hungria (8)	...	...	...	94	110	120
Irlanda (3) (9) (10)	100	101	102	110	(11) 118	124
Japão (12)	...	...	...	...	(12) 100	92
Noruega (5) (10)	...	...	93	111	124	133
Reino Unido (13)	95	102	102	98	106	...
Suécia (10)	101	105	119	124	124	126
Suíça (2) (14)	100	98	110	123	133	135
Tcheco-Eslováquia	...	...	...	85	94	100
União Sul-Africana (14)	104	104	139	142	148	156

FONTE — "UNITED NATIONS", "Monthly Bulletin of Statistics", novembro de 1949.

NOTAS — I. Salvo indicação em contrário, os dados se referem apenas ao número de operários, incluindo trabalhadores cujas férias e feriados são ou não remunerados e excluem os empregadores, os que trabalham por conta própria, os que trabalham com ordenado, os trabalhadores em greve e os em licença temporária para quaisquer fins. Para maiores esclarecimentos, vêde "Supplement, Definitions and Explanatory Notes — June 1948". — II. Com referência ao Brasil, a estatística oficial, até recentemente, não dispunha de elementos para calcular números índices de ocupação; novos itens introduzidos, entretanto, nos questionários dos "Inquéritos Econômicos" (que abrangem a maior parte dos estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas localizados nos Municípios das Capitais) permitirão, dentro em breve, o referido cálculo.

(1) Base: dezembro 1946=100. — (2) Médias trimestrais. — (3) Inclusive os que trabalham com ordenado. — (4) Índices baseados no número de horas de trabalho; no período de 1937/47 foram ajustados de acôrdo com o número de dias úteis, tendo sido eliminadas as variações estacionais. Em 1948 o índice não sofreu ajustamento. — (5) Base: 1941=100. — (6) Base: 1947=100. — (7) Média de setembro e dezembro. — (8) Base: janeiro 1947=100. — (9) Dados baseados nos censos da produção industrial. — (10) Inclusive minas. — (11) A partir desta época houve uma mudança na conceituação da série. — (12) Base: outubro 1947=100. — (13) Exclusive a Irlanda do Norte; os índices são relativos ao total das pessoas ocupadas em idade de serem seguradas e referem-se ao meio do ano. — (14) Inclusive a ocupação na indústria de construção de prédios.

XXXVI — ENSINO PRIMÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES

CONTINENTES E PAÍSES	Ano de referência	Número de escolas	Número de professôres	Número de alunos
África				
África Equatorial Francesa (1)	1946	148	...	16 159
Argélia	1937	1 290	5 835	155 032
Basutolândia	1946	...	...	86 279
Congo Belga (2)	1938	3 635	...	177 004
	1946	6 196	...	286 040
Egito	1937	(3) 9 296	(3) 41 572	(4) 1 208 276
	1943	...	...	(4) 1 369 954
Madagascar (5)	1944	1 776	...	182 037
Marrocos Francês	1939	...	...	48 884
	1946	...	...	54 067
Tunísia	1946	(6) 33	2 658	103 717
União Sul-Africana (7)	1939	8 452	(8) 17 349	(9) 1 006 084
América do Norte				
Canadá (7)	1939	(10) 25 780	(11) 21 324	(12) 2 196 005
Cuba	1942	6 058	...	617 160
Dominicana, República	1937	815	1 974	108 641
	1943	862	...	119 865
Estados Unidos (9)	1940	193 878	875 477	29 745 246
	1944	...	827 990	28 930 000
Guatemala	1947	2 865	4 207	121 994
México	1942	18 479	43 931	2 154 368
Nicarágua	1938	720	1 676	53 989
Panamá	1946	898	2 977	95 133
Salvador	1945	1 519	3 701	106 024

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXVI — ENSINO PRIMÁRIO, EM DIVERSOS PAÍSES

CONTINENTES E PAÍSES	Ano de referência	Número de escolas	Número de professôres	Número de alunos
América do Sul				
Argentina	1939	13 693	69 511	1 977 357
	1945	14 294	79 741	2 064 464
BRASIL (13)	1937	38 829	74 527	2 910 441
	1944	42 952	(14) 86 769	3 375 737
Chile	1943	5 304	...	670 741
Colômbia	1937	9 090	13 216	593 394
	1946	12 836	17 539	732 371
Equador	1938	2 722	5 253	132 738
	1945	3 181	6 799	257 666
Paraguai	1939	1 095	3 916	166 760
	1945	1 234	4 409	178 026
Peru	1937	4 579	...	468 617
	1946	8 242	16 521	776 986
Uruguai	1937	1 452	4 327	178 545
Venezuela	1938	4 142	5 987	233 856
	1946	5 420	9 786	337 674
Ásia				
Bornéu do Norte (15)	1947	139	326	10 202
China (16) (17)	1937	229 072	480 760	12 801 625
	1945	268 909	782 817	21 725 650
Formosa	1937	931	8 350	489 067
Mandchúria	1935	404	2 439	97 721
Coréia	1935	2 706	13 084	721 663
Filipinas	1937	...	...	1 201 167
	1946	(7) 1 635	(7) 41 254	2 414 738
Hong-Kong (18)	1947	...	275	89 932
Índia	1937	192 244	...	10 244 288
	1946	167 700	390 285	...
Índia Francesa (18)	1947	145	551	16 588
Indochina	1938	8 076	14 816	630 222
Indonésia (19)	1938	20 371	44 736	2 146 405
Iraque	1937	726	2 762	86 573
	1945	907	4 779	112 611
Japão	1935	25 771	252 594	11 232 076
Líbano	1946	1 438	8 636	117 191
Malaia, Federação (20)	1947	3 459	13 346	466 867
Sião	1938	10 371	29 657	1 249 492
Singapura	1947	...	(9) 2 133	70 545
Síria (21)	1946	1 080	...	150 134
Turquia	1937	6 700	15 775	774 691
Europa				
Alemanha	1937	51 739	181 750	7 758 307
Áustria	1937	5 300	29 190	822 857
Bélgica (22) (23)	1937	5 168	33 822	904 802
	1946	8 714	35 415	828 996
Bulgária	1938	7 291	24 830	955 330
	1947	8 631	28 940	907 846
Dinamarca	1947	4 163	18 517	481 395
Espanha	1936	42 741	47 945	2 502 322
	1945	44 716	53 237	2 530 728
Finlândia	1936	7 072	13 360	476 848
	1946	7 117	13 925	442 084
França	1938	80 639	149 903	5 437 000
	1947	80 260	(24) 152 869	4 702 000
Grécia (25)	1937	8 505	16 268	1 001 064
Holanda	1937	7 014	20 986	1 144 074
Hungria	1938	6 890	20 149	963 087
Irlanda	1945	5 009	12 844	376 258
Itália	1938	...	117 423	5 051 306
Iugoslávia	1938	8 727	31 610	1 393 422

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXVI — ENSINO PRIMARIO, EM DIVERSOS PAÍSES

CONTINENTES E PAÍSES	Ano de referência	Número de escolas	Número de professôres	Número de alunos
Europa (conclusão)				
Noruega	1938	...	11 119	353 912
	1945	...	4 200	204 276
Polônia	1938	28 778	...	4 865 300
	1946	18 397	51 227	3 003 980
Portugal	1946	10 990	13 880	594 554
Reino Unido (26)	1938	21 678	169 898	5 150 874
	1947	(27) 26 078	115 122	(28) 4 297 649
Rumânia	1938	17 068	49 593	2 491 243
Suécia (29)	1938	27 835	31 108	589 066
	1945	26 045	29 678	526 867
Suíça	1938	...	16 678	464 714
	1946	...	16 860	431 132
Tcheco-Eslováquia	1936	20 005	74 577	2 371 709
	1947	17 768	...	1 571 337
U.R.S.S.	1935	128 934	(9) 709 378	11 225 401
Oceânia				
Fidji, Ilhas	1947	...	(9) 734	41 088
Guam	1947	21	(9) 212	6 331
Nova Zelândia	1937	2 841	7 663	248 224
	1943	2 548	...	244 974
Salomão Britânicas, Ilhas	1947	...	...	5 610
Samoa Americana	1947	(30) 46	(30) 130	2 485

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTA — Os dados dêste quadro foram em geral extraídos de anuários nacionais e dos relatórios submetidos à Organização das Nações Unidas pelos Territórios não autônomos e sob tutela.

(1) Os dados abrangem o ensino aos europeus, bem como aos africanos. — (2) Os dados se referem sòmente às escolas subvencionadas para os nativos de raça preta. — (3) Inclusive escolas elementares, preparatórias, secundárias, universitárias, técnicas e jardins de infância. — (4) Inclusive escolas elementares, preparatórias e jardins de infância. — (5) Os dados se referem às escolas públicas e particulares para europeus e nativos. — (6) Sòmente escolas particulares. — (7) Sòmente escolas públicas. — (8) Inclusive as escolas de agricultura para europeus. — (9) Inclusive o ensino secundário. — (10) Sòmente 7 províncias. — (11) Sòmente 6 províncias. — (12) Sòmente 9 províncias. — (13) Os dados divergem dos que foram mais recentemente divulgados, conforme pode ser visto no capítulo "Educação", dêste Anuário. — (14) Ano de 1943. — (15) Os alunos devem ser enviados em estágio, para o estrangeiro, em 1947. — (16) Em 1937, exclusive Formosa e Mandchúria. — (17) Em 1945, inclusive Formosa e Mandchúria. — (18) Inclusive o ensino post-primário. — (19) Exclusive as escolas particulares não subvencionadas. — (20) Escolas malaias, chinesas, indianas e inglêsas. — (21) Inclusive escolas do Govêrno, particulares e estrangeiras. — (22) Os dados abrangem as escolas religiosas e laicas. — (23) Inclusive as escolas mistas: 1 450 em 1937 e 2 497 em 1946. — (24) Exclusive os professôres de ensino primário, superior e complementar. — (25) Exclusive as escolas muçulmanas da Trácia. — (26) Sòmente a Inglaterra e o País de Gales. — (27) Inclusive a Escócia. — (28) Todo o Reino Unido. — (29) Inclusive escolas primárias superiores. — (30) Os dados abrangem o ensino secundário e outras categorias de ensino.

XXXVII — ANALFABETISMO, EM DIVERSOS PAÍSES

POPULAÇÃO TOTAL E ANALFABETA, DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO

CONTINENTES E PAÍSES	Ano	AMBOS OS SEXOS			SEXO MASCULINO			SEXO FEMININO		
		Total	Analfabetos		Total	Analfabetos		Total	Analfabetos	
			Número	%		Número	%		Número	%
África										
Angola (1)	1940	35 133	3 054	8,7	22 143	1 341	6,1	12 990	1 713	13,2
Egito (2)	1937	11 604 283	9 885 300	85,2	5 836 896	4 468 442	76,6	5 767 387	5 416 858	93,9
Moçambique (3)	1940	43 385	5 800	13,5	26 476	1 870	7,1	16 909	3 996	23,6
América do Norte										
Alasca (4)	1929	46 844	9 416	20,1	29 428	4 608	15,9	17 416	4 748	27,3
Barlavento, Ilhas	1946	180 076	52 097	28,9	79 223	23 324	29,4	100 853	28 773	28,5
Canadá (5)	1931	8 189 622	309 396	3,8	4 268 862	183 827	4,3	3 910 760	125 569	3,2
Cuba	1943	3 575 434	789 301	22,1	1 881 265	436 762	23,2	1 694 169	352 539	20,8
Estados Unidos (6)	1930	98 723 047	4 283 753	4,3	49 949 708	2 198 293	4,4	48 773 249	2 085 460	4,3
Guatemala (7)	1940	2 560 244	1 677 207	65,4	1 205 312	769 311	59,4	1 270 032	907 980	71,4
Honduras (7)	1945	937 748	622 049	66,3	470 388	303 182	64,5	467 360	318 867	68,2
México	1940	13 900 140	7 198 756	51,0	6 806 218	3 236 430	47,6	7 153 922	3 962 326	55,4
Panamá (8)	1940	408 797	144 122	35,3	210 815	71 702	34,0	197 982	72 360	36,5
Pôrto Rico (4)	1940	1 337 103	421 130	31,5	608 200	184 891	27,7	608 903	230 245	35,3
Salvador (9)	1930	1 105 134	804 523	72,8	550 612	382 512	69,5	554 522	422 011	76,1
Sotavento, Ilhas	1940	80 246	11 649	14,5	35 274	5 041	14,3	44 972	6 608	14,7
Virgens, Ilhas (4)	1940	10 281	2 587	13,4	9 105	1 152	12,7	10 176	1 435	14,1
América do Sul										
BRASIL	1940	20 037 849	16 452 832	56,7	14 434 611	7 440 905	51,5	14 603 238	9 011 927	61,7
Chile	1940	3 766 679	1 063 000	28,2	1 854 307	490 460	26,5	1 912 372	572 543	29,9
Colômbia (10)	1938	6 112 718	2 699 374	44,2	3 008 592	1 256 008	41,7	3 104 126	1 443 366	46,5
Peru (11)	1940	4 323 875	2 448 060	56,6	2 114 075	955 903	45,2	2 209 800	1 492 157	67,5
Venezuela (8)	1941	2 750 132	1 555 551	56,6	1 349 310	725 198	53,7	1 400 813	830 353	59,3

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXVII — ANALFABETISMO, EM DIVERSOS PAÍSES

POPULAÇÃO TOTAL E ANALFABETA, DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO

CONTINENTES E PAÍSES	Ano	AMBOS OS SEXOS			SEXO MASCULINO			SEXO FEMININO		
		Total	Analfabetos		Total	Analfabetos		Total	Analfabetos	
			Número	%		Número	%		Número	%
Ásia										
Ceilão (12)	1946	5 796 373	2 445 656	42,2	3 095 079	925 971	29,9	2 701 294	1 519 685	56,3
Coréia	1930	14 078 615	10 280 240	68,0	7 670 405	3 885 897	50,7	7 308 150	6 394 343	87,5
Índia (13)	1931	240 716 606	218 754 042	90,9	124 800 920	105 059 748	84,7	115 915 686	113 094 294	97,6
Palestina (2) (7)	1931	740 222	498 094	67,4	374 019	213 830	57,2	366 203	285 155	77,9
Turquia	1935	11 018 443	8 713 435	79,1	5 258 543	3 544 967	67,4	5 759 900	5 168 468	89,7
Europa										
Bélgica (7)	1930	7 150 441	402 155	5,6	3 533 292	184 632	5,2	3 617 149	217 523	6,0
Bulgária	1934	4 643 694	1 457 305	31,4	2 322 342	451 838	19,5	2 321 352	1 005 527	43,3
Espanha	1940	20 870 455	4 834 741	23,2	9 886 629	1 708 270	17,3	10 983 826	3 126 465	28,5
Finlândia (14)	1930	2 375 102	21 857	0,9	1 139 375	11 080	1,0	1 235 727	10 177	0,8
França	1936	34 514 056	1 326 469	3,8	16 443 315	566 085	3,4	18 070 741	759 484	4,2
Grécia	1928	4 814 720	1 902 330	40,8	2 365 578	551 613	23,3	2 449 142	1 410 717	57,6
Hungria (15)	1941	7 746 607	460 180	6,0	3 766 635	182 955	4,9	3 979 972	283 225	7,1
Itália	1931	32 120 508	6 948 351	21,6	15 528 070	2 764 702	17,8	16 592 438	4 183 649	25,2
Iugoslávia (16)	1931	9 882 547	4 464 208	45,2	4 828 744	1 578 376	32,7	5 053 803	2 885 832	57,1
Polônia (17)	1931	23 966 870	5 543 686	23,1	11 402 347	2 034 428	17,8	12 564 523	3 509 258	27,9
Portugal	1940	6 057 290	2 948 157	48,7	2 850 930	1 153 716	40,3	3 197 360	1 794 441	56,1
Rumânia (7) (18)	1948	13 862 816	3 197 278	23,1	6 626 802	960 802	14,5	7 236 014	2 236 476	30,9
Suécia	1930	5 164 773	6 307	0,1	2 523 255	3 440	0,1	2 641 518	2 927	0,1
Tcheco-Eslováquia	1930	11 781 550	479 458	4,1	5 654 634	185 829	3,3	6 126 916	293 629	4,8
Oceânia										
Guam (4)	1949	15 283	2 386	15,6	7 621	936	12,3	7 662	1 450	18,9
Havaí	1930	273 037	41 109	15,1	174 216	27 026	15,9	98 821	13 543	13,7
Samoa Americana (4)	1940	8 638	540	6,3	4 426	246	5,6	4 212	294	7,0

FONTE — "UNITED NATIONS", "Demographic Yearbook", 1948.

(1) Sòmente a população branca, que representa 2,5% da população total. — (2) Exclusive as populações nômades. — (3) Sòmente a população não indígena, que representa 1,1% da população total. — (4) Inclusive as fôrças armadas dos Estados Unidos estacionadas no país. — (5) Inclusive Yukon e Territórios do Noroeste; no censo de 1941 não se inqueriu o analfabetismo. — (6) No censo de 1940 não se inqueriu o analfabetismo. O serviço de recenseamento estimou que, em 1947, sòmente 2,7% da população civil, exclusive asilos, hospitais e prisões, de 14 anos e mais não sabia ler nem escrever. — (7) Dados relativos à população de 7 anos e mais. — (8) Exclusive as tribos indias. — (9) Dados relativos à população de 8 anos e mais. — (10) Exclusive 4 775 aborígenes (2 606 do sexo masculino e 2 169 do sexo feminino), de idades desconhecidas, todos analfabetos. — (11) População recenseada, exclusive uma estimativa de 405 144 para compensar as lacunas do censo e 350 000 para a população vivendo nas selvas. — (12) Dados relativos à população de 5 anos e mais. — (13) Exclusive a Birmânia, as Agências e os territórios das tribos das Províncias da Fronteira do Noroeste, e 12 471 outras pessoas, cujo grau de instrução não foi conhecido (total da população excluída: 16 968 169). — (14) Exclusive as pessoas ausentes do seus distritos de registro na época do censo e todos os estrangeiros; sendo a instrução obrigatória depois de 1921, e devido ao decréscimo do número de pessoas analfabetas, não se inqueriu o analfabetismo depois de 1930; dados relativos à população de 15 anos e mais. — (15) Território atual. — (16) Dados relativos à população de 11 anos e mais. — (17) Exclusive 191 473 soldados nas casernas. — (18) Dados provisórios.

XXXVIII — NÚMERO DE ESTAÇÕES RADIODIFUSORAS, EM DIVERSOS PAÍSES

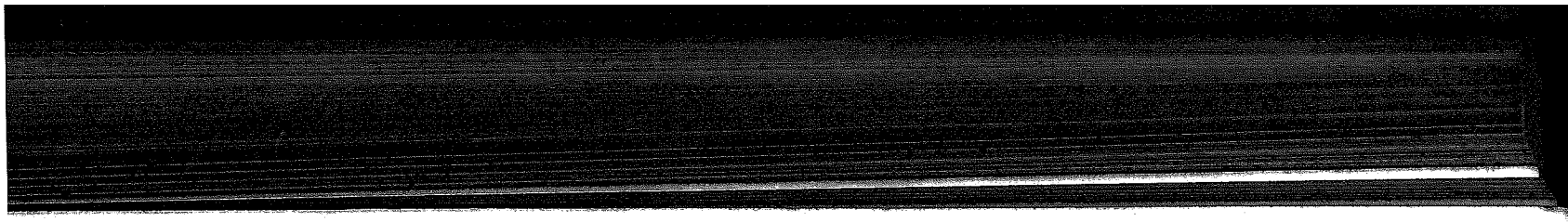
PAÍSES	Ano de referência	Número de estações transmissoras	PAÍSES	Ano de referência	Número de estações transmissoras
Alemanha	1937	30	Itália	1947	30
Argentina	1946	53	Japão	1947	58
Austrália	1947	133	México	1947	187
Bélgica	1947	13	Noruega	1946	16
BRASIL	1946	111	Nova Zelândia	1946	23
Bulgária	1946	4	Peru	1946	45
Canadá	1947	161	Portugal	1947	5
Dinamarca	1947	6	Reino Unido	1946	41
Estados Unidos (1)	1947	2 972	Suécia	1947	33
Finlândia	1947	10	Suíça	1947	8
França	1947	59	Tcheco-Eslováquia	1947	15
Holanda	1947	11	União Sul-Africana	1946	8
Hungria	1947	5	Uruguai	1947	52
Irlanda	1947	3			

FONTE — "UNITED NATIONS", "Statistical Yearbook", 1948.

NOTAS — I. Os dados se referem sòmente às estações transmissoras para o público, não estando incluídas as estações especiais (da marinha, da aeronáutica, etc.). — II. Cada estação é contada um número de vêzes igual ao número de unidades das freqüências de transmissão (comprimentos de ondas); o método e a data da contagem variam de país para país. — III. Referentemente ao Brasil, os dados mais recentemente divulgados pela estatística oficial podem ser vistos no capítulo "Outros aspectos, culturais", dêste Anuário.

(1) Inclusive Alasca, Guam, Havaí e Pôrto Rico.

ÍNDICE ANALÍTICO



ÍNDICE ANALÍTICO

(A abreviatura UF significa que o assunto é estudado segundo as Unidades da Federação; a letra C, que a ocorrência é indicada para os Municípios das Capitais.)

ABACAXI, área cultivada e rendimento médio ..... 99 e UF 103
ABACAXI, produção de .....100 e UF 103
ABASTECIMENTO D'AGUA CANALIZADA
- Extensão da rêde, UF ..... 429 e C 430
- Localidades servidas, UF ..... 423, 429 e C 430
- Logradouros servidos, UF ..... 429 e C 430
- Mananciais captados, UF ..... 429 e C 430
- Prédios abastecidos, UF ..... 429 e C 430

ABONO FAMILIAR (abonos e dependentes), UF .. 455
ACIDENTES
- Aeronáuticos 245
- Ferroviários 217
- Nas linhas telegráficas 257
- Seguros contra 460/1

AÇO, produção de, UF 216
AÇO E FERRO, importação no comércio exterior ..... 328 e 339
AÇÕES (vêde títulos mobiliários)
AÇÚCAR
- Comércio de cabotagem ..... 360 e 362
- Consumo 413
- Estoque, C 383
- Exportação no comércio exterior ..... 324 e 330
- Fretes ferroviários 222
- Preço a varejo, C 396
- Produção, UF 194

AÇUDES ..... 8 e UF 9
ADUBOS DE ORIGEM ANIMAL, produção de, UF 207
ADVOGADOS, diplomas registrados 525
AERONAUTICA CIVIL 244/56
- Aeronautas 244/6
- Aeronaves 244/56
- Aeroportos, UF 247
- Emprêsas 244/6
- Linhas 244/6
  - Extensão 244/6
  - Número 244/6
  - Vôo, horas de 244/6
- Movimento, segundo aeroportos, UF 247
- Tráfego aéreo-comercial (bagagem, carga, correio e passageiros) 245/56

AERONAUTICO, seguro 460/1
AFRICA, intercâmbio comercial com a 313
AGAVE, exportação no comércio exterior de fibras de 323
AGAVE, produção de ..... 80 e UF 82
AGÊNCIAS POSTAIS 257
AGRICULTURA (vêde produção agrícola) 85/163
AGRÔNOMOS, diplomas registrados 525
ÁGUA, abastecimento de, UF ..... 423, 429 e C 430
AGUARDENTE, produção de, UF 197
AGUARRÁS, importação no comércio exterior 326
ÁGUAS-MARINHAS, exportação no comércio exterior 324
ÁGUAS MINERAIS, engarrafamento de, UF 196
ÁLCOOL
- Destilarias, UF 199
- Exportação no comércio exterior 323
- Produção, UF 199

ALCOOL-MOTOR, consumo 413
ÁLCOOL-MOTOR, produção de, UF 201
ALEMANHA, intercâmbio comercial com a .. 316 e 344
ALFAFA, área cultivada e rendimento médio ..... 99 e UF 106
ALFAFA, produção de ..... 100 e UF 106
ALGODÃO
- Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 107
- Comércio de cabotagem ..... 360 e 362
- Cotação 393
- Exportação no comércio exterior ..... 324 e 330
- Fiação 212
- Fios de, exportação no comércio exterior 324
- Fretes ferroviários 222
- Importação no comércio exterior 328
- Manufaturas de, exportação no comércio exterior 325
- Manufaturas de, importação no comércio exterior 327
- Óleo de caroço de, exportação no comércio exterior ..... 323 e 334
- Óleo de caroço de, produção ..... 202 e UF 204
- Produção (caroço e pluma) ..... 100 e UF 107
- Sacos de, comércio de cabotagem 361
- Tecelagem 212
- Tecidos de, comércio de cabotagem ..... 361 e 369
- Tecidos de, exportação no comércio exterior ..... 325 e 335
- Tecidos de, produção, UF 212

ALHO
- Área cultivada e rendimento médio ... 99 e UF 109
- Importação no comércio exterior 327
- Produção ..... 100 e UF 109

ALIMENTAÇÃO, custo da, C 415
ALIMENTAÇÃO, indústria da 182/96
ALTIMETRIA, UF 6/7
ALTITUDE, distribuição da área por zonas hipsométricas, UF 6/7
ALUMÍNIO, importação no comércio exterior 326
ALUNOS (vêde ensino)
AMBULÂNCIAS, UF 226
AMBULATÓRIOS ..... 434 e UF 438
AMENDOIM
- Área cultivada e rendimento médio ... 99 e UF 111
- Óleo de, produção ..... 202 e UF 204
- Produção ..... 100 e UF 111

AMÉRICA DO NORTE, intercâmbio comercial com a 313
AMÉRICA DO SUL, intercâmbio comercial com a 314
AMIANTO, produção de ..... 77 e UF 78
AMIDO, exportação no comércio exterior 323
ANIMAIS, seguro de 460/1
ANIMAIS VIVOS
- Comércio de cabotagem ..... 357 e 360
- Exportação no comércio exterior ..... 311 e 323
- Importação no comércio exterior ..... 311 e 326

ANTILHAS HOLANDESAS, intercâmbio comercial com as ..... 313 e 345
APARELHOS AGRÍCOLAS, recenseados, UF 97/8
APARELHOS TELEFÔNICOS, UF 262
APÓLICES (vêde títulos mobiliários)
APOSENTADORIA (vêde Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões) 451/4

páginas faltando:
p.780 e p. 781

CIMENTO
- Consumo 413
- Estoque, C 388
- Importação no comércio exterior ..... 326 e 338
- Produção, UF 214

CINEMAS
- Filmes censurados 536
- Movimento ..... 534 e UF 535
- Número ..... 534 e UF 533

CLIMATOLOGIA, C 11/8
CLÍNICAS ..... 434/5 e UF 438/9
COBRE, importação no comércio exterior.. 326 e 338

CÔCO BABAÇU
- Estoque, C 389
- Exportação no comércio exterior ..... 323 e 330
- óleo de, produção ..... 202 e UF 204
- Produção ..... 80 e UF 82

CÔCO-DA-BAHIA
- Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 133
- Estoque, C 389
- Produção ..... 100 e UF 133

CÔCO-DA-PRAIA, produção de óleo de 202
COLA, exportação no comércio exterior 323
COLÔMBIA, intercâmbio comercial com a .... 314 e 346
COMARCAS, UF 19

COMBUSTÍVEIS
- Consumo, UF 413
- Importação no comércio exterior ..... 327 e 342
- Produção 207

COMÉRCIO ATACADISTA, C 381/2
- Despesas com pessoal e impostos 382
- Pessoal ativo 381
- Receita das vendas 382

COMÉRCIO DE CABOTAGEM 356/69
- Exportação, UF 358
- Importação, UF 358
- Mercadorias
  - Algumas, segundo procedências e destinos 362/9
  - Grandes classes 357
  - Nacionais e nacionalizadas 356
  - Principais 360
- Movimento mensal 357
- Retrospecto 356

COMÉRCIO EXTERIOR 310/55
- Exportação, segundo
  - Continentes e países 313
  - Grandes classes de mercadorias 311
  - Mercadorias 323
  - Meses 312
  - Países 313
  - Portos, UF 318
  - Procedências e destinos das mercadorias 330/5
- Fretes das mercadorias importadas
  - Principais países exportadores 355
  - Retrospecto 354
- Importação, segundo
  - Continentes e países 313
  - Fretes e despesas com o transporte 354/5
  - Grandes classes de mercadorias 311
  - Mercadorias 326
  - Meses 312
  - Países 313
  - Portos, UF 318
  - Procedências e destinos das mercadorias .. 336
- Intercâmbio com alguns países, segundo as mercadorias
  - Alemanha 344
  - Antilhas Holandesas 345
  - Argélia 345

COMÉRCIO EXTERIOR (conclusão)
  - Argentina 345
  - Austrália 345
  - Canadá 346
  - Ceilão 346
  - Chile 346
  - China 346
  - Colômbia 346
  - Dinamarca 347
  - Espanha 347
  - Estados Unidos 347/8
  - Finlândia 348
  - França 348
  - Grã-Bretanha 349
  - Grécia 349
  - Holanda 349
  - Índia 350
  - Iraque 350
  - Irlanda 350
  - Itália 350
  - Noruega 350
  - Polônia 351
  - Portugal 351
  - Senegal 351
  - Suécia 351
  - Suíça 352
  - Tcheco-Eslováquia 352
  - Trinidad 352
  - União Belgo-Luxemburguesa 353
  - União Sul-Africana 353
  - Uruguai 353
  - Venezuela 354
- Mercadorias
  - Exportação 323
  - Importação 326
  - Grandes classes, exportação 311
  - Grandes classes, importação 311
  - Principais, exportação 323
  - Principais, importação 326
- Movimento mensal 312
- Países 313
- Portos, UF 318
- Retrospecto 310
- UF 318

COMÉRCIO INTERESTADUAL (vêde comércio de cabotagem e comércio por vias internas)

COMÉRCIO LOCAL 380/91
- Estabelecimentos atacadistas, C 381/2
  - Despesas com pessoal e impostos 382
  - Pessoal ativo 381
  - Receita das vendas 382
- Estoques de algumas mercadorias, C (vêde estoques) 383/91
- Vendas mercantis, C 380

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS, principais destinos e procedências, UF 371
COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS, resumo, UF .. 370
COMPENSAÇÃO DE CHEQUES 299
COMPOSTOS GORDUROSOS, produção de, UF ... 190
CONCORDATAS, praças do Rio de Janeiro e de São Paulo 417
CONFRONTAÇÕES E LIMITES, UF 3
CONGRESSO NACIONAL, eleições para o, UF.... ..... 635/6 e 638/9

CONSUMO
- Açúcar, arroz, carne, carvão de pedra, cimento, combustíveis, farinha de trigo, feijão, ferro gusa, lubrificantes e milho 413
- Energia elétrica para iluminação, C 414
- Gás, no Distrito Federal e Município de São Paulo 414

CONTADORES, diplomas registrados 526
COOPERATIVAS 471

COORDENADAS
Estações meteorológicas, C 11
Pontos extremos, UF 3
Portos organizados 227

COQUE, importação no comércio exterior 326
COQUILHOS DE LICURI ..... 80 e UF 83
CORDOALHA, importação no comércio exterior ... 328
CORPO DE BOMBEIROS 629/30
CORREIO-AÉREO 244/56

CORREIOS E TELÉGRAFOS
Condições do serviço 257
Receita e despesa 261
Tráfego postal 257/9
Tráfego telegráfico 260

COTAÇÕES
De algumas mercadorias
Algodão 393
Arroz 393/4
Banha 395
Batata 394/5
Cacau 393
Café 392
Cebola 395
Farinha de mandioca 395
Feijão 395
Mamona 393
Milho 394/5
De títulos públicos
Bôlsa do Rio de Janeiro 280
Rendimento real 281

COUÇOEIRAS, estoques, C 389
COUROS DE BOVINOS, produção de, UF 210
COUROS E PELES (vêde peles e couros) 210
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO, UF 24
CRIMES E CONTRAVENÇÕES 631
CRINA, exportação no comércio exterior 323
CRISTAL DE ROCHA, exportação no comércio exterior 324
CUBA, intercâmbio comercial com 314
CULTIVADORES AGRÍCOLAS, UF 98
CULTURAS AGRÍCOLAS (vêde produção agrícola)
CUNHAGEM (vêde moeda metálica)
CUSTO DA ALIMENTAÇÃO, C 415
CUSTO DA VIDA 415/6

DEBÊNTURES 277/8
DENDÊ, produção de óleo de 202
DENTISTAS, diplomas registrados 525
DENTISTAS, inscrições no S.N.F.M. 527
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
Acidentes nas linhas telegráficas 257
Condições do serviço 257
Receita e despesa 261
Tráfego postal 257/9
Tráfego telegráfico 260

DEPÓSITOS NAS CAIXAS ECONÔMICAS 462/4 e 466/70
DEPÓSITOS NOS BANCOS .... 284/6, 294 e UF 289/93
DEPUTADOS ESTADUAIS, eleições para, UF 641
DEPUTADOS FEDERAIS, eleições para, UF 639
DESMONETIZAÇÃO 270
DESPESA PÚBLICA (vêde finanças públicas)
DESTILARIAS DE ÁLCOOL, UF 199
DIAMANTES, exportação no comércio exterior 324 e 332
DINAMARCA, intercâmbio comercial com a 316 e 347
DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR E COMERCIAL REGISTRADOS 525/6
DIREITOS AUTORAIS 266/8
DIREITOS DE IMPORTAÇÃO (vêde impostos)
DISPENSÁRIOS ..... 434/5 e UF 438/9
DISPONIBILIDADES, efetivos do Tesouro Nacional no Exterior 299
DISTRITOS, distribuição dos Municípios, segundo os, UF 20
DISTRITOS, número de, UF 19
DIVERSÕES PÚBLICAS 533/6

DÍVIDA PÚBLICA 612/27
Externa 612/24
Da União ..... 612/3, 615, 620, 622 e 624
Saldos em circulação ..... 612/3, 615 e 620
Serviço de amortização e juros .. 622 e 624
Dos Estados e do Distrito Federal ..... 612/3, 623/4 e UF 616, 620
Saldos em circulação .. 612/3 e UF 616, 620
Serviço de amortização e juros 623/4
Dos Municípios ..... 612, 614, 618/9 e 622/7
Saldos em circulação ..... 612, 618/9 e 622
Serviço de amortização e juros 623/4
Resumo ..... 612 e 614
Interna fundada ..... 612 e 624/7
Da União ..... 612 e 624/6
Emissão e resgate, segundo os empréstimos 625
Saldos em circulação ..... 612 e 624/6
Serviço de juros, segundo os empréstimos 626
Das Capitais, saldos em circulação ..... 612, 624 e C 627
Dos Estados e do Distrito Federal, saldos em circulação ..... 612, 624 e UF 627
Resumo ..... 612 e 624

DIVISÃO
Administrativa, UF 19
Judiciária, UF 19
Política, UF 19
Territorial, UF 19

DIVISAS, reservas de 299

ECONOMISTAS, diplomas registrados 525
EDUCAÇÃO (vêde ensino) 479/524
EGITO, intercâmbio comercial com o 313

ELEIÇÕES, UF
Câmara Federal 63F
Câmaras Estaduais ..... 64(
Câmaras Municipais ..... 64]
Governos Estaduais ..... (
Presidência da República ..... '
Senado .....

ELEITORES, comparecimento às eleições, UF ...
ELEITORES INSCRITOS, UF .....
ELETRICIDADE (vêde energia elétrica)
EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA 269/

EMPRÉSTIMOS
Bancários ..... 284/6, 294 e UF 287,
Caixas Econômicas ..... 462/3, 465 e 466,
Da União, Estados e Municípios ..... 612/2(

ENERGIA ELÉTRICA
Consumo, C 414
Iluminação pública e domiciliária, UF ..... 422, 425, 427 e C 426, 428
Produção industrial, UF 213

ENFERMEIROS, diplomas registrados 525
ENFERMEIROS, inscrições no S.N.F.M. 527
ENGENHEIROS, diplomas registrados 525
ENGENHOS, UF ..... 194 e 197

ENSINO EM GERAL 479/88
Categorias do ensino (artístico, comercial, doméstico, industrial, pedagógico, primário, secundário, superior e outros) ..... 480, UF e C 480, 482, 483 e 485
Conclusões de curso, UF e C 485
Corpo docente, UF e C 482
Matrícula geral ..... 480, UF e C 483
No Distrito Federal, segundo as principais classificações do ensino 486
Unidades escolares ..... 480, UF e C 480

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM, UF e C 502/24
Aprovações em geral 518/20
Anos do curso 520
Dependência administrativa do ensino 518
Localização do ensino 520
Sexo dos alunos 518
Conclusões de curso 521/3
Anos do curso 523
Dependência administrativa do ensino 521
Localização do ensino 523
Sexo dos alunos 521
Corpo docente 506/8
Categoria (catedráticos e auxiliares) 508
Dependência administrativa 506
Especialização pedagógica 508
Localização do ensino 508
Sexo 506
Freqüência média 515/7
Anos do curso 517
Dependência administrativa do ensino 515
Localização do ensino 517
Sexo dos alunos 515
Matrícula efetiva 512/4
Anos do curso 514
Dependência administrativa do ensino 512
Localização do ensino 514
Sexo dos alunos 512
Matrícula geral 509/11
Anos do curso 511
Dependência administrativa do ensino 509
Localização do ensino 511
Sexo dos alunos 509
Unidades escolares 502/5
Condições de funcionamento 503
Custo do ensino 505
Dependência administrativa 502
Extensão do ensino 503
Localização 502
Sexo dos alunos 502
Turnos 505

ENSINO PRIMÁRIO GERAL 489/501
Aprovações em geral ..... 489/90, UF e C 499
Complementar (pré-vocacional e vocacional) ..... 489/90, UF e C 491/500
Conclusões de curso ..... 489/90, UF e C 500
Corpo docente ..... 489/90, UF e C 493
Distribuição municipal, UF 491
Freqüência média ..... 489/90, UF e C 498
Fundamental (comum e supletivo) ..... 429/90, UF e C 491/500
Matrícula efetiva ..... 489/90, UF e C 496
Matrícula geral ..... 489/90, UF e C 495
Pré-primário (maternal e infantil) ..... 489/90, UF e C 491/500
Unidades escolares ..... 489/90, UF e C 492

ENSINO SUPERIOR, diplomas registrados 525
ENTIDADES SINDICAIS, UF 475
ENXOFRE, importação no comércio exterior 326
EQUADOR, intercâmbio comercial com o 314
EQUINOS, efetivos estimados, UF 163
EQUINOS, efetivos recenseados, UF 158
ERVA-MATE, exportação no comércio exterior 324 e 334
ERVA-MATE, produção de ..... 80 e UF 83
ESCOLAS (vêde ensino) 479/524

ESGOTOS SANITÁRIOS
Extensão da rêde, UF ..... 431 e C 432
Localidades servidas, UF ..... 424 e 431
Logradouros servidos, UF .... 425, 431 e C 426, 432
Prédios esgotados, UF ..... 431 e C 432

ESPANHA, intercâmbio comercial com a .... 316 e 347

ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, recenseados
Aparelhamento, UF 97/8
Área ..... 85 e UF 88/9, 95/6
Confrontos entre os censos de 1920 e 1940, UF.. 88
Despesa ..... 87 e UF 94
Pessoal permanente ..... 86 e UF 91
Valor ..... 85 e UF 90
Valor da produção ..... 87 e UF 92

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, recenseados
Capital realizado ..... 301/2 e UF 303
Compras e consignações .... 301, 303/4 e UF 307/9
Estoques ..... 301, 303/4 e UF 307/9
Firmas individuais ..... 301 e UF 301, 304
Número ..... 301/2, 305 e UF 303/9
Pessoal ocupado ..... 301/2 e UF 303, 307/9
Recebimentos ..... 301, 303, 305 e UF 304, 306/9
Salários e vencimentos ..... 301 e UF 304, 307/9
Sociedades de capital, mistas e outras ..... 301 e UF 301, 304
Sociedades de pessoas ..... 301 e UF 301, 304
Vendas ..... 301, 303, 305 e UF 304, 306/9

ESTABELECIMENTOS DOS ESTREITOS, intercâmbio comercial com os 315

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, recenseados
Capital realizado ..... 165 e UF 166
Confronto entre os censos de 1920 e 1940 164
Consumo ..... 165, 167 e UF 167/72
Firmas individuais 165
Número ..... 165/7 e UF 164, 166/72
Pessoal ocupado ..... 164/6 e UF 166, 168/72
Produção ..... 165, 167 e UF 164, 167/72
Salários e vencimentos ..... 165, 167 e UF 167/72
Sociedades de capital, mistas e outras 165
Sociedades de pessoas 165

ESTAÇÕES
Meteorológicas, C 11
Radiodifusoras 540
Telefônicas, UF 262
Telegráficas 257

ESTADOS UNIDOS, intercâmbio comercial com os ..... 314 e 347/8
ESTANHO, importação no comércio exterior 326

ESTOQUES (comércio atacadista e indústria), C 383/91
Gêneros alimentícios (açúcar, arroz descascado, banha, batata inglêsa, carne sêca, cebola, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, manteiga, óleos e gorduras vegetais e sal) 383/8
Outros produtos (cimento, côco babaçu, côco-da-Bahia, couçoeiras, ferro, mamona, óleo de linhaça, sacos de juta, salitre, tábuas de pinho e tijolos) 388/91

ESTRADAS DE FERRO 217/24
Aspectos gerais 217
Extensão da rêde em tráfego ..... 217/8 e UF 219
Fretes das principais mercadorias 222/4
Rêde ferroviária ..... 218/9 e UF 219
Estradas 218
UF 219
Vários aspectos 218
Resultados financeiros ..... 217 e 221
Transporte efetuado ..... 217 e 220
Transporte de algumas mercadorias 221

ESTRANGEIROS
Entrados no país 63/71
Expulsos do país 632
Imigrantes, segundo
Estado conjugal 67
Idade 65
Instrução 67
Nacionalidade 63/71
Profissão 68
Religião 68
Sexo 65
UF de desembarque 70
Recenseados ..... 23, 27, 34/5 e UF 44/5
Turistas e viajantes em geral (entrados) 63
Viajantes de negócios (entrados) 63

EUROPA, intercâmbio comercial com a 316
EVAPORAÇÃO, C 12/8
EXPORTAÇÃO (vêde comércio de cabotagem, exterior e por vias internas)
EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS 632
EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA, UF 3
EXTINTORES DE FORMIGA, UF 98
EXTRATO DE CARNE, produção de, UF 189

FALÊNCIAS, praças do Rio de Janeiro e de São Paulo 417
FARELO, exportação no comércio exterior 325
FARINHA DE AVEIA, importação no comércio exterior 327
FARINHA DE MANDIOCA
Comércio de cabotagem ..... 360 e 365
Cotação 395
Estoque, C 386
Exportação no comércio exterior .....324 e 332
Fretes ferroviários 223
Preço a varejo, C 398
Produção, UF 198
FARINHA DE TRIGO
Comércio de cabotagem ..... 360 e 365
Consumo 413
Estoque, C 386
Fretes ferroviários 224
Importação no comércio exterior ..... 327 e 339
Preço a varejo, C 398
Produção, UF 198

FARMACÊUTICOS, diplomas registrados 525
FARMACÊUTICOS, inscrições no S.N.F.M. 527
FAVA
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 135
Produção ..... 100 e UF 135

FEBRE AMARELA, serviços preventivos, UF .. 445/7
FEIJÃO
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 137
Comércio de cabotagem ..... 360 e 365
Consumo 413
Cotação 395
Estoque, C 386
Exportação no comércio exterior ..... 324 e 332
Fretes ferroviários 224
Preço a varejo, C 399
Produção ..... 100 e UF 137
FERRO
Em barras, lâminas ou placas, importação no comércio exterior 326
Em barras, vergalhões e verguinhas, comércio de cabotagem 360
Estoques, C 389
Fretes ferroviários 224
FERRO (conclusão)
Gusa
Consumo 413
Exportação no comércio exterior 324
Produção, UF 215
Importação no comércio exterior ..... 326 e 339
Laminado, produção, UF 216
Minério de, exportação no comércio exterior .. 324
Minério de, produção de ..... 77 e UF 79
Tubos de, comércio de cabotagem 361

FERRO-CARRIS 225
FERROVIAS (vêde estradas de ferro) 217/24
FIAÇÃO DE ALGODÃO, emprêsas e operários .. 213
FIBRAS VEGETAIS, estoque de, C 390
FIDELIDADE, seguros de ..... 460 e 461
FILIPINAS, intercâmbio comercial com as 315
FILMES CENSURADOS, número e extensão dos 536
FILOSOFIA, diplomas registrados 525

FINANÇAS PÚBLICAS 545/627
Dívida pública 612/27
Externa 612/24
Da União ..... 612/3, 615, 620, 622 e 624
Dos Estados e Distrito Federal .... 612/3, 623/4 e UF 616,620
Dos Municípios ..... 612, 614, 618/9 e 622/7
Retrospecto 612
Interna fundada ..... 612 e 624/7
Da União ..... 612 e 624/6
Das Capitais ..... 612, 624, e C 627
Dos Estados e Distrito Federal .... 612, 624 e UF 627
Resumo ..... 612 e 624
Resumo 612
Receita e despesa 545/611
Da União ..... 545/7 e 549/80
Dos Estados e Distrito Federal 545/51 e 580/92
Dos Municípios ..... 545/6, 549/51 e 593/611
Resumo 545/51
Renda tributária (vêde receita pública)

FINLÂNDIA, intercâmbio comercial com a .. 316 e 348
FÔLHAS-DE-FLANDRES EM LÂMINAS, importação no comércio exterior ..... 328 e 339
FÓSFOROS, comércio de cabotagem ..... 361 e 366
FRANÇA, intercâmbio comercial com a ..... 316 e 348
FRETES FERROVIÁRIOS 222/4
FRONTEIRAS 3
FRUTAS DE MESA, comércio de cabotagem 360
FRUTAS DE MESA E SEUS PRODUTOS, exportação no comércio exterior 324
FRUTAS DE MESA E SEUS PRODUTOS, importação no comércio exterior 327
FRUTAS EM CONSERVA, comércio de cabotagem 360

FRUTOS OLEAGINOSOS
Comércio de cabotagem 360
Exportação no comércio exterior 323
Produção (vêde produção extrativa e produção agrícola)

FUMO
Área cultivada e rendimento médio.. 99 e UF 140
Comércio de cabotagem ..... 360 e 366
Exportação no comércio exterior ..... 328 e 332
Importação no comércio exterior 326
Produção ..... 100 e UF 140

FUSOS HORÁRIOS, UF 5

GADO (vêde população pecuária) 158/63
GADO ABATIDO, número de cabeças.. 182/3 e UF 184
GADO ABATIDO, produção de carne 182/3 e UF 186/8
GÁS, consumo no Distrito Federal e no Município de São Paulo 414

GASOLINA
Comércio de cabotagem ..... 360 e 366
Consumo 413
Importação no comércio exterior ..... 327 e 339
Produção 207
GELADEIRAS, importação no comércio exterior.. ..... 329 e 340
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
Comércio de cabotagem ..... 357 e 360
Consumo 413
Exportação no comércio exterior ..... 311 e 324
Importação no comércio exterior ..... 311 e 327
Produção (vêde produção agrícola e produção industrial)
GERGELIM, produção de óleo de 202
GIBRALTAR, intercâmbio comercial com 316
GIRO COMERCIAL, C 380
GOVERNADORES, eleições para, UF 639
GRÃ-BRETANHA, intercâmbio comercial com a ..... 316 e 349
GRAFITE, produção de ..... 77 e UF 78
GRANIZO, seguros contra 460/1
GRÉCIA, intercâmbio comercial com a ..... 316 e 349
GUADELUPE, intercâmbio comercial com 314
GUARANÁ, produção de ..... 80 e UF 83
GUARDA-CIVIL, C 628
GUARDA-LIVROS, diplomas registrados 526
GUAXIMA, produção de ..... 80 e UF 83
GUERRA, seguros de 460/1
GUIANA FRANCESA, intercâmbio comercial com a 314

HABITANTES (vêde população)
HIDROGRAFIA, área das bacias hidrográficas .. 8
HIDROGRAFIA, potencial hidráulico 8
HIPOTECAS CONVENCIONAIS, C 265
HOLANDA, intercâmbio comercial com a ... 316 e 349
HORA LEGAL, UF 5
HORTELÃ-PIMENTA, produção de óleo de 202
HOSPITAIS ..... 434, 442, 444 e UF 438, 440

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL, UF 472
ILHA DA MADEIRA, intercâmbio comercial com a 313
ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA
Focos ou combustores empregados, UF 427 e C 428
Ligações domiciliárias, UF ..... 427 e C 428
Localidades servidas, UF 427
Logradouros iluminados ..... 427 e C 428
IMBUIA, exportação no comércio exterior 323
IMIGRAÇÃO (vêde estrangeiros)
IMÓVEIS
Hipotecados, C 265
Recenseados, UF 263
Transmissões transcritas, C 263
IMPORTAÇÃO (vêde comércio de cabotagem, exterior e por vias internas)
IMPOSTOS ..... 547, 553, 559/80, 591 e 608/10
Consumo ..... 547, 553, 567 e UF 559, 564/5
Espécies tributadas 567
Modalidades, UF 564
Principais espécies tributadas, UF 565
UF 564/5
Estaduais, UF 591
Exportação, UF 591
Federais ..... 547, 553 e UF 559/80
Importação e afins ..... 547, 553, 563 e UF 559/61
Classes de tarifa 563
Principais modalidades, UF 561
UF 559/61
Indústrias e profissões, UF ..... 591, 608 e C 610
Licenças, UF ..... 608 e C 610
Municipais ..... 608 e C 610
IMPOSTOS (conclusão)
Nos Territórios ..... 547, 553 e UF 580
Predial, UF ..... 608 e C 610
Renda ..... 547, 553 e 568/76
Impôsto notificado ..... 570, 577 e UF 574
Lucro tributado 577
Pessoas físicas notificadas .. 570, 572 e UF 571
Pessoas jurídicas notificadas 576
Principais modalidades, UF 568
UF ..... 559, 568, 571 e 573/5
Sêlo, UF 591
Sêlo e afins ..... 547, 553 e UF 559, 578
Principais modalidades, UF 578
UF ..... 559 e 578
Territorial rural, UF 591
Transmissão "causa-mortis", UF 591
Vendas e consignações, UF 591
IMPRENSA PERIÓDICA ..... 539 e UF 538
INCÊNDIO EM ARMAZÉNS, seguros contra 460 e 461
INCÊNDIOS, seguros contra ..... 460 e 461
INCREMENTO DA POPULAÇÃO, UF 24*
ÍNDIA INGLÊSA, intercâmbio comercial com a.... ..... 315 e 350
INDO-CHINA, intercâmbio comercial com a 315
INDUSTRIÁRIOS, censo dos ..... 172/6 e 404/6
INDÚSTRIAS (vêde produção industrial) 164/216
INJEÇÕES MEDICINAIS, exportação no comércio exterior 325
INJEÇÕES MEDICINAIS, importação no comércio exterior 328
INSOLAÇÃO, C 12/8
INSPETORIA DE VEÍCULOS, C 628
INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES 451/4
Aposentados 451
Associados 451
Despesas ..... 451 e 453
Pensionistas 451
Receita ..... 451 e 452
Valores patrimoniais 454
INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS 537
INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS, UF 97/8
IRLANDA, intercâmbio comercial com a .... 316 e 350
ITÁLIA, intercâmbio comercial com a .. 317 e 350
IUGOSLÁVIA, intercâmbio comercial com a 317

JAPÃO, intercâmbio comercial com o 315
JARINA, produção de ..... 80 e UF 84
JORNAIS ..... 539 e UF 538
JUMENTOS, efetivos recenseados, UF 160
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO, UF 473/5
JUSTIÇA (movimento do S. T. F.) 633
JUSTIÇA DO TRABALHO 473/5
JUTA
Comércio de cabotagem 360
Importação no comércio exterior ..... 327 e 340
Produção ..... 80 e UF 84
Sacos de, comércio de cabotagem 361
Sacos de, estoque, C 390

LÃ
Comércio de cabotagem ..... 360 e 366
Exportação no comércio exterior ..... 325 e 333
Fios de, produção, UF 213
Importação no comércio exterior ..... 327 e 340
Produção de, UF 213
Tecidos de, comércio de cabotagem 361
Tecidos de, exportação no comércio exterior .. 325
Tecidos de, importação no comércio exterior .. .. 328 e 340
Tecidos de, produção, UF 213

LAMINADOS, produção de, UF 216
LÁPIS, exportação no comércio exterior 326
LARANJA
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 142
Exportação no comércio exterior ..... 324 e 333
Produção ..... 100 e UF 142
LATICÍNIOS, importação no comércio exterior .. 327
LATITUDE, UF 3
LAVOURAS, área das ..... 85 e UF 89
LEITE, preço a varejo, C 399
LEITE CONDENSADO, comércio de cabotagem ... 360
LEPRA
Crianças em preventórios, UF 448
Doentes em leprosários, UF 448
Doentes fichados, UF 448
LEPROSÁRIOS ..... 434, 442, 444 e UF 440,448
LETRAS DESCONTADAS ..... 284/5 e UF 288
LÍBANO, intercâmbio comercial com o 315
LICURI, produção de cêra de ..... 80 e UF 83
LICURI, produção de coquilhos de ..... 80 e UF 83
LIMITES, UF 3
LINHA DIVISÓRIA, UF 3
LINHAÇA, óleo de
Comércio de cabotagem ..... 360 e 367
Estoque, C 390
Produção ..... 202 e UF 204
LINHAS POSTAIS 257
LINHAS TELEGRÁFICAS 257
LINHO, importação no comércio exterior de tecidos de ..... 328 e 341
LOCOMOTIVAS, importação no comércio exterior ..... 329 e 341
LOCOMOTIVAS, em tráfego 217
LOGRADOUROS PÚBLICOS
Arborizados ou ajardinados, UF .. 421, 425 e C 426
Dotados de água potável canalizada, UF .... 425, 429 e C 426, 430
Dotados de esgotos sanitários, UF ....425, 431 e C 426, 432
Segundo a iluminação, UF.... 425, 427 e C 426, 428
Segundo a pavimentação, UF ..... 425 e C 426
LONGITUDE, UF 3
LOUÇAS E VIDROS, exportação no comércio exterior 326
LOUÇAS E VIDROS, importação no comércio exterior 328
LUBRIFICANTES, consumo de, UF 418
LUBRIFICANTES, importação no comércio exterior ..... 327 e 342
LÚPULO, importação no comércio exterior 326

MAÇÃS, importação no comércio exterior .. 327 e 341
MADAGASCAR, intercâmbio comercial com 313
MADEIRA, exportação no comércio exterior 323
MADEIRA, fretes ferroviários 224
MADEIRA, intercâmbio comercial com a ilha da.. 313
MALACACHETA, exportação no comércio exterior.. 324
MALÁRIA (serviços preventivos e casos positivos), UF 450
MAMONA
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 145
Cotação 393
Estoque, C 390
Exportação no comércio exterior ..... 323 e 333
óleo de, exportação no comércio exterior 323
óleo de, produção ..... 202 e UF 204
Produção ..... 100 e UF 145
MANDIOCA
Área cultivada e rendimento médio 99 e UF 147
Farinha de, fretes ferroviários 223
Farinha de, preço a varejo, C 398
Farinha de, produção, UF 193
Produção ..... 100 e UF 147
MANGANÊS, exportação no comércio exterior de minério de 324
MANGANÊS, produção de minério de ..... 77 e UF 79
MANTEIGA
Comércio de cabotagem 360
Estoque, C 387
Preço a varejo, C 400
Produção, UF 192
MANUFATURAS
Comércio de cabotagem ..... 357 e 360
Comércio exterior, exportação ..... 311 e 325
Comércio exterior, importação ..... 311 e 327
MÁQUINAS AGRÍCOLAS, importação no comércio exterior 329
MÁQUINAS AGRÍCOLAS, recenseadas, UF 97/8
MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS, comércio de cabotagem ..... 361 e 367
MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA AS INDÚSTRIAS, importação no comércio exterior ..... 329 e 341
MÁQUINAS DE COSTURA, importação no comércio exterior ..... 329 e 341
MÁQUINAS DE ESCREVER, importação no comércio exterior ..... 329 e 341
MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO 265
MARINHA MERCANTE (vêde navegação) 227/44
MARÍTIMOS, matriculados nas Capitanias de Portos 231
MÁRMORE, produção de ..... 77 e UF 78
MARROCOS, intercâmbio comercial com o 313
MASSA DE TOMATE, comércio de cabotagem 360
MATE, exportação no comércio exterior ... 324 e 334
MATE, produção de ..... 80 e UF 83
MATÉRIAS PRIMAS
Comércio de cabotagem ..... 357 e 360
Exportação no comércio exterior ..... 311 e 323
Importação no comércio exterior ..... 311 e 326
MATERNIDADES ..... 434, 442, 444 e UF 440
MÉDICOS, diplomas registrados 525
MÉDICOS, inscrições no S.N.F.M. 527
MEIAS, exportação no comércio exterior 325
MEIO CIRCULANTE (vêde papel moeda)
MELHORAMENTOS URBANOS 421/32
MENTOL, exportação no comércio exterior 324
METALURGIA 215/6
METEOROLOGIA, estações, C 11
METEOROLOGIA, observações, C 12/8
MÉXICO, intercâmbio comercial com o 314
MICA, exportação no comércio exterior 324
MICA, produção de ..... 77 e UF 78
MILHO
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 149
Consumo 413
Cotação 394/5
Exportação no comércio exterior ..... 324 e 334
Preço a varejo, C 400
Produção ..... 100 e UF 149
Produção, óleo de 202
MINERAIS, produção extrativa ..... 77 e UF 77/9
MINERAIS NÃO METÁLICOS, produção de UF .. 214/5
MINÉRIO DE FERRO, exportação no comércio exterior 324
MINÉRIO DE FERRO, produção de ..... 77 e UF 79
MINÉRIO DE MANGANÊS, exportação no comércio exterior 324
MINÉRIO DE MANGANÊS, produção de .. 77 e UF 79

MINÉRIO METÁLICO, exportação no comércio exterior 324
MOBÍLIAS, comércio de cabotagem 361
MOÇAMBIQUE, intercâmbio comercial com 313
MOCOTÓ, produção de óleo de, UF 205
MOEDA FIDUCIÁRIA (vêde papel moeda)

MOEDA METÁLICA 270/1
- Circulação 270
- Cunhagem 270/1
- Desmonetização 270
- Retrospecto 270
- Suprimento, UF 271

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS, existentes, C 532

MORTALIDADE
- Probabilidade de morte, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais 73
- Taxas de, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais.. 73

MOTINS, seguros contra 460/1
MOTOCICLOS, UF 226
MÓVEIS, comércio de cabotagem 361
MOVIMENTO BANCÁRIO (vêde bancos) 282/99
MOVIMENTO MARÍTIMO 234/44
MUARES, efetivos estimados, UF 163
MUARES, efetivos recenseados, UF 159

MUNICÍPIOS
- Distribuição, segundo o número de distritos, UF 20
- Distribuição, segundo o número de habitantes, UF 57
- Finanças (vêde finanças públicas)
- Número, UF 19

MURUMURU, produção de óleo de 202
MUSEUS, existentes, UF 531
MÚSICOS, diplomas registrados 525

NATALIDADE, taxas de, UF 62
NATURALIZAÇÕES 71

NAVEGAÇÃO 227/44
- Armazéns 228
- Cais 228
- Capitanias de portos, pessoal matriculado 231
- Características geográficas dos portos 227
- Características técnicas dos portos 228/9
- Combustíveis consumidos 232
- Condições gerais 231
- Embarcações (número e tonelagem) 232
- Emprêsas 231
- Entradas de navios, segundo
  - Bandeira dos navios 236
  - Correntes (longo curso e cabotagem) 235
  - Nacionalidade dos navios ..... 236 e UF 241
  - Portos ..... 234 e UF 241
  - UF ..... 239 e 241
- Ferrovias 229
- Guindastes 228
- Linhas 232
- Locomotivas e vagões 229
- Movimento marítimo 234/44
- Pessoal 231
- Pontes rolantes 228
- Renda das taxas dos portos 230
- Resultados financeiros 233
- Saídas de navios, segundo
  - Bandeira dos navios 238
  - Correntes (longo curso e cabotagem) 235
  - Nacionalidade dos navios ..... 236 e UF 242
  - Portos ..... 234 e UF 242
  - UF ..... 240 e 242
- Transporte (animais, cargas e passageiros) 233
- Viagens 232

NAVIOS (vêde navegação) 227/44
NEBULOSIDADE, C 12/8
NORUEGA, intercâmbio comercial com a .... 317 e 350

ÓBITOS (vêde mortalidade) 73
OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS, C 12/8
OCEANIA, intercâmbio comercial com a 317

OITICICA
- óleo de, exportação no comércio exterior 323 e 334
- óleo de, produção ..... 202 e UF 205
- Produção ..... 80 e UF 84

óLEO DE LINHAÇA, comércio de cabotagem 360 e 367
óLEO DE LINHAÇA, estoque, C 390

óLEOS
- Animais, produção, UF 205
- Minerais
  - Consumo 413
  - Importação no comércio exterior .... 327 e 342
  - Produção 207
- Vegetais
  - Cabotagem ..... 360 e 367
  - Estoque, C 387
  - Exportação no comércio exterior 323
  - Produção ..... 202 e UF 203/5

óLEOS E GORDURAS VEGETAIS, estoque, C .. 387
óLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS, produção de 202/6
ÔNIBUS, UF 226
ORGANIZAÇÃO SINDICAL, UF 475
OURICURI, exportação no comércio exterior de cêra de 323

OURO
- Compra pelo Govêrno Federal 272
- Preço médio 272
- Produção ..... 77 e UF 79
- Reservas 272

OVINOS
- Abatidos para consumo ..... 182/3 e UF 184
- Carne de, produção ..... 182/3 e UF 186/8
- Estimados, UF 163
- Peles de, produção 210
- Recenseados, UF 161

OVOS, preço a varejo, C 400

PALESTINA, intercâmbio comercial com a 315
PANAMÁ, intercâmbio comercial com o 314
PÃO, preço a varejo, C 400

PAPEL
- Comércio de cabotagem ..... 361 e 367
- Importação no comércio exterior ..... 327 e 342
- Produção, UF 208

PAPEL MOEDA
- Efetivos em circulação 270
- Retrospecto 269
- Valor nominal 270

PARAGUAI, intercâmbio comercial com o 314
PARTEIRAS, inscrições no S.N.F.M. 527

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
- Aeronáutica civil 245/56
- Estradas de ferro 217/20
- Ferro-carris 225
- Navegação 233

PASTAGENS, área das ..... 85 e UF 89
PATENTES DE INVENÇÃO 265
PAU-ROSA, exportação no comércio exterior de essências de 323

PAU-ROSA, produção de óleo de 202
PECUÁRIA (vêde população pecuária) 158/63
PEDRAS PRECIOSAS, exportação no comércio exterior 324
PEDRAS PRECIOSAS, importação no comércio exterior 327

PELES E COUROS
Comércio de cabotagem ..... 360 e 368
Exportação no comércio exterior ..... 323 e 335
Fretes ferroviários 223
Importação no comércio exterior 326
Manufaturas de, importação no comércio exterior 327
Produção, UF 210

PENHÓRES, casas de 300
PENICILINA, importação no comércio exterior ... 328
PENITENCIÁRIAS, movimento nas, UF 631
PENSÕES (vêde Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões) 451/4
PERAS, importação no comércio exterior ... 327 e 341
PERFUMARIAS, comércio de cabotagem ... 361 e 368
PERFUMARIAS, importação no comércio exterior 328
PERIÓDICOS .....539 e UF 538
PEROBA, exportação no comércio exterior 323
PERU, intercâmbio comercial com o 315
PESTE (serviços preventivos e casos positivos) ... 449
PETRÓLEO, importação no comércio exterior 327
PIAÇABA, exportação no comércio exterior 323
PIAÇABA, produção de ..... 80 e UF 84

PINHO
Comércio de cabotagem ..... 360 e 368
Exportação no comércio exterior ..... 323 e 335
Tábuas de, estoque, C 391

PNEUS E CÂMARAS-DE-AR, importação no comércio exterior ..... 329 e 337
PNEUS E CÂMARAS-DE-AR, produção de 208
POÇOS TUBULARES, UF 9/10
PODER EXECUTIVO, eleições estaduais para o, UF 639
PODER EXECUTIVO, eleições para a Presidência da República 637
PODER LEGISLATIVO, eleições estaduais para o, UF 640/1
PODER LEGISLATIVO, eleições federais para o, UF 638
POLÍCIA MILITAR, UF 628
POLÔNIA, intercâmbio comercial com a..... 317 e 351
POLVILHO, exportação no comércio exterior ... 324
PONTOS EXTREMOS, UF 3/4

POPULAÇÃO
Crescimento de 1890 a 1940, UF 24
Estimada, UF 61
Recenseada — 1872/940 ..... 23/4
Recenseada em 1940
Por sexo e grupos de idade
Atividade principal 32
Côr 25
Curso completo ou diploma possuído 29
Estado conjugal 26
Instrução 28
Nacionalidade 27
Religião 30
Resumo 30
Por sexo e nacionalidade
Atividade principal 35
Circunstância de falar ou não correntemente o português 34
Língua falada no lar 34
Por sexo e atividade suplementar 37
Por Unidades da Federação
Atividade principal 52
Atividade suplementar 55

POPULAÇÃO (conclusão)
Côr 42
Curso completo ou diploma possuído 50
Estado conjugal 43
Idade 39/41
Instrução 49
Língua falada no lar 56
Nacionalidade 44/5
Posição ocupada na atividade principal 54
Religião 51
Sexo 38

POPULAÇÃO PECUÁRIA (efetivos estimados), UF 163
POPULAÇÃO PECUÁRIA (efetivos recenseados), ... UF 158/62
PORTOS (vêde navegação) 227/44
PORTUGAL, intercâmbio comercial com .... 317 e 351
POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL, UF 3/5
POSTAIS, agências 257
POTENCIAL HIDRÁULICO 8
POTENCIAL MONETÁRIO 269
PRATA, importação no comércio exterior 327
PRATA, produção de ..... 77 e UF 79
PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA, C 12/8

PREÇOS A VAREJO, C
Açúcar 396
Arroz 396
Banha 396
Batata inglêsa 396
Café em pó 397
Carne de vaca 397
Cebola 398
Charque 398
Farinha de mandioca 398
Farinha de trigo 398
Feijão prêto 399
Leite 399
Manteiga 400
Milho 400
Ovos 400
Pão 400
Sal 401
Toucinho 401

PRÉDIOS
Dotados de abastecimento d'água, UF .. 429 e C 430
Dotados de esgotos sanitários, UF .. 431 e C 432
Recenseados, UF 263

PREFEITOS, eleições para, UF 641/3
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, eleições para a, UF 637
PRESOS NAS PENITENCIÁRIAS, UF 631
PRESSÃO ATMOSFÉRICA, C 12/8
PREVENTÓRIOS, existentes 448
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (vêde assistência e previdência social)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA 85/163
Culturas (área cultivada, rendimento médio e produção)
Abacaxi ..... 99/100 e UF 103
Alfafa ..... 99/100 e UF 106
Algodão ..... 99/100 e UF 107
Alho ..... 99/100 e UF 109
Amendoim com casca ..... 99/100 e UF 111
Arroz com casca ..... 99/100 e UF 113
Aveia ..... 99/100 e UF 116
Banana ..... 99/100 e UF 116
Batata doce ..... 99/100 e UF 119
Batata inglêsa ..... 99/100 e UF 122
Cacau ..... 99/100 e UF 124
Café ..... 99/100 e UF 125
Cana-de-açúcar ..... 99/100 e UF 127

POPULAÇÃO AGRÍCOLA (conclusão)
Cebola ..... 99/100 e UF 130
Centeio ..... 99/100 e UF 132
Cevada ..... 99/100 e UF 132
Chá-da-índia ..... 99/100 e UF 133
Côco-da-Bahia ..... 99/100 e UF 133
Fava ..... 99/100 e UF 135
Feijão ..... 99/100 e UF 137
Fumo em fôlha ..... 99/100 e UF 140
Laranja ..... 99/100 e UF 142
Mamona ..... 99/100 e UF 145
Mandioca ..... 99/100 e UF 147
Milho ..... 99/100 e UF 149
Tomate ..... 99/100 e UF 152
Trigo ..... 99/100 e UF 154
Tungue ..... 99/100 e UF 155
Uva ..... 99/100 e UF 156
Estabelecimentos recenseados em 1940 ..... 85/7, 93 e UF 88/92, 94/8
Área ..... 85 e UF 88/9, 95/6
Confronto com o censo de 1920, UF 88
Despesa ..... 87 e UF 94
Equipamento, UF 97/8
Pessoal permanente ..... 86 e UF 91
Produção ..... 87 e UF 92/3
Valor ..... 85 e UF 90
Retrospecto 99/103
Segundo as culturas 99/100
Área cultivada ..... 99 e UF 101/2
Quantidade produzida 100
Rendimento médio 99
Valor da produção ..... 100 e UF 101/2
Segundo as Unidades da Federação 101/3
Área cultivada 101/2
Valor da produção 101/2
PRODUÇÃO EXTRATIVA 77/84
Mineral 77/9
Vegetal 80/4
PRODUÇÃO INDUSTRIAL 164/216
Aço, UF 216
Açúcar, UF 194
Adubos de origem animal, UF 207
Aguardente, UF 197
Águas minerais, UF 196
Alcool, UF 199
Alcool-motor, UF 201
Algodão, tecidos de, UF 212
Banha, UF 190
Bebidas, UF 196/99
Borracha, artefatos 208
Cal, UF 215
Carne ..... 182/3 e UF 186/8
Cimento, UF 214
Combustíveis e lubrificantes 207
Composto, UF 190
Couros e peles, UF 210
Eletricidade (localidades abastecidas, usinas geradoras e potência), UF 213
Extrato de carne, UF 189
Farinha de mandioca, UF 193
Farinha de trigo, UF 193
Ferro gusa, UF 215
Fiação e tecelagem de algodão (emprêsas e operários) 212
Gado abatido ..... 182/3 e UF 184/8
Gasolina 207
Gusa, UF 215
Lã, tecidos e fios de, UF 213
Laminados, UF 216
Manteiga, UF 192
óleos
Amendoim ..... 202 e UF 204
Caroço de algodão ..... 202 e UF 204
Côco babaçu ..... 202 e UF 204
PRODUÇÃO INDUSTRIAL (conclusão)
Linhaça ..... 202 e UF 204
Mamona ..... 202 e UF 204
Minerais 207
Mocotó, UF 205
Oiticica ..... 202 e UF 205
Vegetais 202/5
Papel, UF 208
Queijo, UF 192
Querosene 207
Resultados do Recenseamento Geral de 1940 164/72
Confronto com o censo de 1920, UF 164
Principais classes de indústria
Bebidas e estimulantes ..... 166/7 e UF 172
Madeira e produtos afins .. 166/7 e UF 169
Mecânica ..... 166/7 e UF 168
Metalúrgica ..... 166/7 e UF 163
Produtos alimentares ..... 166/7 e UF 171
Química e farmacêutica .... 166/7 e UF 170
Têxtil ..... 166/7 e UF 170
Transformação de minérios não metálicos ..... 166/7 e UF 169
Vestuário, calçado e toucador 166/7 e UF 171
Segundo a constituição jurídica das emprêsas 165
Segundo as classes de indústria ..... 166/7 e UF 168/72
Resultados dos Inquéritos da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística 177/81
Despesa, alguns ramos no Distrito Federal e São Paulo 181
Despesa, tôdas as indústrias, C 179
Pessoal ativo, alguns ramos no Distrito Federal e São Paulo 177/8
Pessoal ativo, tôdas as indústrias, C 177
Receita, alguns ramos no Distrito Federal e São Paulo 181
Receita, tôdas as indústrias, C 179
Salsicharia, UF 190
Sebo, UF 205
Siderurgia e metalurgia 215/6
Tecidos de algodão, UF 212
Toucinho, UF 190
Vinhos, UF 199
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
Comércio de cabotagem ..... 361 e 368
Exportação no comércio exterior 325
Importação no comércio exterior ..... 328 e 343
PRODUTOS QUÍMICOS, exportação no comércio exterior 325
PROFESSÔRES (vêde ensino) 479/524
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA 263/5
PROPRIEDADE INDUSTRIAL 265
PROPRIEDADE INTELECTUAL 266/8
QUARTZO, exportação no comércio exterior 324
QUEIJO, produção de, UF 192
QUEROSENE
Comércio de cabotagem ..... 360 e 369
Consumo 413
Importação no comércio exterior ..... 327 e 343
Produção 207
QUÍMICO INDUSTRIAL, diplomas registrados 525
RÁDIO, estações de 540
RÁDIO, programação das estações de 540
RÁDIOS RECEPTORES, importação no comércio exterior ..... 329 e 336
"RAYON", "VISCOSE" E SEMELHANTES, comércio de cabotagem ..... 361 e 369
"RAYON", "VISCOSE" E SEMELHANTES, exportação no comércio exterior 325

RECEITA PÚBLICA ... 545/7, 549/55, 559/80, 582/4, 589/93, 595/602 e 607/10
Da União ... 545/7, 549/53 e 559/80
Dos Estados e Distrito Federal ... 545/7, 549/51, 580/4 e 589/91
Dos Municípios ... 545/6, 549/51, 593/602 e 607/10
Renda tributária ... 547, 550/1, 553, 559/80, 582, 589/91, 599/602 e 607/10
Da União ... 547, 549/51, 553 e 559/80
Dos Estados e Distrito Federal ... 547, 549/51, 552 e 589/91
Dos Municípios ... 549/51, 599/601, 607 e 610
Resumo ... 545/51

RECENSEAMENTO (vêde população, produção agrícola, produção industrial e comércio)
RECLUSOS NAS PENITENCIÁRIAS, UF ... 631
RÊDE FERROVIÁRIA ... 217/20
REDESCONTO ... 298
RÊDE TELEGRÁFICA ... 257
REFINARIAS, produção de combustíveis e lubrificantes nas ... 207
REFRIGERADORES, importação no comércio exterior ... 329 e 340

RENDA TRIBUTÁRIA ... 547, 550/1, 553, 559/80, 582, 589/91, 599/602 e 607/10
Da União ... 547, 549/51, 553 e 559/80
Dos Estados e Distrito Federal ... 547, 549/51, 582 e 589/91
Dos Municípios ... 549/51, 599/601 e 607/10

RENDIMENTO REAL DE ALGUNS TÍTULOS PÚBLICOS ... 281
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, UF ... 635/43
REPRESSÃO, UF ... 631/2
RESERVAS DE DIVISAS ... 299
RESERVAS DE OURO ... 272
RESPONSABILIDADE CIVIL, seguros de ... 460/1
REVISTAS ... 539 e UF 538
RODÉSIA, intercâmbio comercial com a ... 313
RODOVIAÇÃO (veículos a motor em tráfego), UF 226
ROUBO, seguros contra ... 460/1

SACOS DE ALGODÃO, comércio de cabotagem ... 361
SACOS DE JUTA, comércio de cabotagem ... 361
SACOS DE JUTA, estoque, C ... 390

SAL
Comércio de cabotagem ... 360 e 369
Estoque, C ... 388
Preço a varejo, C ... 401
Produção ... 77 e UF 79
SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES ... 532
SALÁRIOS
Comércio (mensal), UF ... 408
Comércio (pessoal, segundo classes de salário), C ... 410
Indústria
Distrito Federal e São Paulo (alguns ramos industriais) ... 411/2
Mensal, UF ... 407
Pessoal, segundo classes de salários, C ... 409
Resultados do Censo dos Segurados do I.A.P.I. ... 404/6
Mínimo ... 402
SALITRE, estoque de, C ... 391
SALITRE, importação no comércio exterior ... 328 e 343
SALSICHARIA, produção de, UF ... 190
SASSAFRAZ, produção de óleo de ... 202

SEBO
Comércio de cabotagem ... 360
Exportação no comércio exterior ... 323
Produção, UF ... 205

SEDA, exportação no comércio exterior ... 325 e 335
SEGURADOS DO I.A.P.I., censo dos ... 172/6
SEGURANÇA PÚBLICA ... 628/30

SEGUROS ... 455/61
Acidentes de trabalho ... 455, 458 e 460/1
Prêmios ... 460
Sinistros ... 461
Sociedades ... 455, 458 e 460
Ativo e passivo ... 458 e 460
Número ... 455
Prêmios, segundo os ramos ... 460
Ramos elementares ... 455/9 e 460/1
Prêmios ... 460
Sinistros ... 461
Sociedades ... 455 e 457/9
Ativo e passivo ... 457/9
Número ... 455
Sinistros, segundo os ramos ... 461
Sociedades ... 455/61
Ativo e passivo ... 455/60
Número, segundo nacionalidade e ramos ... 455
Segundo a nacionalidade ... 456/7
Segundo os ramos ... 455/61
Vida ... 455 e 459/61
Prêmios ... 460
Sinistros ... 461
Sociedades ... 455 e 459
Ativo e passivo ... 459
Número ... 455

SEMEADEIRAS, UF ... 98
SENADO, resultado das eleições para o, UF ... 638
SENEGAL, intercâmbio comercial com o ... 313 e 351
SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA, UF ... 445/7
SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA, UF ... 448
SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA ... 450
SERVIÇO NACIONAL DE PESTE ... 449
SERVIÇO TELEFÔNICO, UF ... 262
SIDERURGIA ... 215/6
SINDICATOS, UF ... 475
SINISTROS, seguros contra ... 460/1
SÍRIA, intercâmbio comercial com a ... 316
SOBREVIVÊNCIA, tábua de, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais ... 73
SODA CÁUSTICA, importação no comércio exterior ... 328 e 343
SUDÃO ANGLO-EGÍPCIO, intercâmbio comercial com o ... 313
SUÉCIA, intercâmbio comercial com a ... 317 e 351
SUÍÇA, intercâmbio comercial com a ... 317 e 352

SUÍNOS
Abatidos para consumo ... 182/3 e UF 184
Carnes de, consumo ... 413
Carnes de, produção ... 182/3 e UF 186/8
Couros de, produção ... 210
Estimados, UF ... 163
Recenseados, UF ... 160

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (movimento) ... 633

TÁBUAS DE PINHO, estoque, C ... 391
TÁBUAS DE SOBREVIVÊNCIA, C ... 73
TALCO, produção de ... 77 e UF 79
TAPIOCA, exportação no comércio exterior ... 324
TAXAS DE MORTALIDADE, C ... 73
TAXAS DE NATALIDADE, UF ... 62
TCHECO-ESLOVÁQUIA, intercâmbio comercial com a ... 317 e 352
TEATROS, movimento nos ... 534 e UF 535
TEATROS, número de ... 534 e UF 533

TECIDOS
Algodão
Comércio de cabotagem ... 361 e 369
Exportação no comércio exterior ... 325 e 335
Importação no comércio exterior ... 328
Produção, UF ... 212

TECIDOS (conclusão)
Lã
Comércio de cabotagem 361
Exportação no comércio exterior 325
Importação no comércio exterior ..... 328 e 340
Produção, fios de, UF 213
Produção, UF 213
Linho, importação no comércio exterior .. 328 e 341
Sêda, exportação no comércio exterior ... 325 e 335

TELEFONES, UF 262
TELEGRAMAS, transmitidos e recebidos 260
TEMPERATURA DO AR, C 12/8
TERRA NOVA, intercâmbio comercial com 314
TIJOLOS, estoque, C 391
TIMBÓ, produção de ..... 80 e UF 84
TINTAS, importação no comércio exterior 327

TÍTULOS
Mobiliários, negociados em bôlsa 275/81
Cotações de alguns títulos públicos negociados na Bôlsa do Rio de Janeiro 280
Movimento das principas bôlsas 275/6
Movimento de alguns títulos públicos mais negociados na Bôlsa de São Paulo 278
Movimento de alguns títulos públicos mais negociados na Bôlsa do Rio de Janeiro .. 277
Movimento dos títulos de renda fixa e de ações nas bôlsas de São Paulo e do Rio de Janeiro 276
Rendimento real de alguns títulos na Bôlsa do Rio de Janeiro 281
Protestados, C 417
Redescontados 298

TOMATE, área cultivada e rendimento médio ..... 99 e UF 152
TOMATE, produção de ..... 100 e UF 152
TOUCINHO, preço a varejo, C 401
TOUCINHO, produção de, UF 190
TOUROS REPRODUTORES, efetivos recenseados, UF 158

TRÁFEGO
Aéreo-comercial 244/56
Ferroviário ..... 217 e 220
Marítimo 232/44
Postal 257/9
Telegráfico 260

TRANSITO, seguros contra acidentes de 460/1
TRANSJORDÂNIA, intercâmbio comercial com a .. 316
TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS, C 263
TRANSPORTE, seguros de 460/1
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (vêde passageiros transportados)
TRATORES, importação no comércio exterior 329
TRATORES, recenseados, UF 97

TRIGO
Área cultivada e rendimento médio .... 99 e UF 154
Em grão, importação no comércio exterior 327 e 343
Em grão, moído, UF 193
Farinha
Consumo 413
Frete ferroviário 224

TRIGO (conclusão)
Importação no comércio exterior .... 327 e 339
Preço a varejo, C 398
Produção, UF 193
Produção ..... 100 e UF 154

TRILHOS, importação no comércio exterior 328 e 344
TRINIDAD, intercâmbio comercial com ..... 314 e 352
TUBOS DE FERRO E AÇO, comércio de cabotagem 361
TUCUM, exportação no comércio exterior 323
TUMULTOS, seguros contra 460/1

TUNGUE
Área cultivada e rendimento médio .... 99 e UF 155
Produção ..... 100 e UF 155
Produção de óleo de 202

TÚNIS, intercâmbio comercial com 313
TURISTAS, entrada de 63
TURQUIA, intercâmbio comercial com a 316

UCUUBA, produção de óleo de 202
UMIDADE DO AR, C 12/8
UNIÃO BELGO-LUXEMBURGUESA, intercâmbio comercial com a ..... 317 e 353
UNIÃO SUL-AFRICANA, intercâmbio comercial com a ..... 313 e 353
U.R.S.S., intercâmbio comercial com a 317
URUGUAI, intercâmbio comercial com o .... 315 e 353

USINAS, UF
Açúcar 194
Eletricidade 213

UVA
Área cultivada e rendimento médio .. 99 e UF 156
Importação no comércio exterior ..... 327 e 341
Produção ..... 100 e UF 156

VAGÕES, em tráfego 217
VALES PÓSTAIS 258
VEÍCULOS A MOTOR, UF 226

VENDAS, C
Comércio atacadista 382
Estabelecimentos industriais 179
Mercantis 380

VENEZUELA, intercâmbio comercial com a .. 315 e 35
VEREADORES, eleições para, UF 641/
VETERINÁRIOS, diplomas registrados 5
VIAS DE COMUNICAÇÃO 257/6
VIDA, custo da 415/6
VIDA, seguros de ..... 455 e 459/61
VIDA MÉDIA, para a Capital Federal e seis Capitais estaduais 73
VIDROS, seguros de 460/1
VINHOS, comércio de cabotagem ..... 361 e 369
VINHOS, produção de, UF 199
VOLFRÂMIO, exportação no comércio exterior de minério de 324

ZINCO, importação no comércio exterior 327